Tempo: bom. Temp.: em elev. Ventos: var., fracos a mod. Visib.: mod. Máx.: 32,7 (Eng. de Dentro) Mín.: 19,2 (Alto da Boa Vista) (Mais detalhes na página 38)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 15, e segunda-feira, 16 de outubro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 166

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 116 páginas, em 5 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos.

Hoje no JB

UMA PERSPECTIVA OBSCURA

Só alguns escaparam do fogo em Nova Holanda com um pouco mais que a roupa do corpo

Peritos argentinos examinarão as mãos amputadas de Guevara

Três peritos da Polícia argentina aguardam em La Paz que cheguem as mãos amputadas do corpo do Comandante Ramón — identificado como o de Guevara — a fim de proceder ao teste definitivo de comparação das impressões digitais, que permitirá dissipar tôdas as dúvidas.

Ao desembarcar ontem em Tucumán, Argentina, de volta de sua infrutífera viagem à Bolívia, o advogado Roberto Guevara afirmou estar convencido de que seu irmão está vivo. Roberto foi proibido pelas autoridades bolivianas de identificar o cadáver que dizem ser o do Che, incinerado às pressas enquanto o advogado era retido em La Paz, a caminho de Vallegrande.

Quatro sobreviventes da guerrilha de Che Guevara morreram ontem em combate com as tropas regulares, segundo informação do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Juan José Torres. São êles um cubano, um peruano e dois bolivianos.

Em Camiri, dois guerrilheiros presos prestaram depoimento como testemunhas da acusação no processo Debray, declarando um dêles, El Camba, que Régis e o argentino Ciro Bustos faziam turnos regulares de guarda no acampamento de Nancahuazu, mas nunca os viu em combate e sabia que ali estavam como jornalistas. (Páginas 8, 9 e Caderno Especial)

Nôvo ataque no Paralelo 17 mata 20 soldados americanos

Tropas do Vietname do Norte realizaram ontem nôvo ataque ao longo do Paralelo 17, empregando morteiros, armas automáticas e granadas de gás lacrimogêneo contra um batalhão de fuzileiros navais dos Estados Unidos, matando mais de 20 e ferindo cêrca de 40 em três horas de combate.

Ainda junto à Zona Desmilitarizada, em Con Thien, dois marines morreram e outros ficaram feridos quando duas bombas de 227 quilos se soltaram de um dos aviões norte-americanos que cumpriam missão de apoio tático a uma unidade norte-americana.

O Presidente Ho Chi Minh aconselhou o Vietcong a não subestimar o inimigo, mas reafirmou sua certeza na vitória final, em mensagem a 47 guerrilheiros condecorados por atos de heroísmo. O Ministro norte-vietnamita Phan Truong Thue revelou que muitos militares chineses morreram no Vietname do Norte sob as bombas dos Estados Unidos.

A Assembléia-Geral das Nações Unidas encerrou ontem o período de debates gerais — caracterizado por apelos urgentes em favor da cessação dos bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte — em tôrno de uma solução negociada para a guerra na Ásia. Só os países militarmente comprometidos na guerra manifestaram apoio total à política dos Estados Unidos. (Pág. 2)

UMA PREVISÃO CLARA

O geólogo Azambuja afirma que esta barreira no Km 63 da Via Dutra logo virá abaixo

N. Holanda terá casa só de alvenaria

As 100 famílias desabrigadas pelo incêndio de anteontem à noite, no Parque Proletário Nova Holanda, terão dentro de algum tempo casas novas, de alvenaria, semelhantes àquelas construídas no mesmo local depois do incêndio de 1.º de janeiro. Por enquanto, os desabrigados ficarão morando com os vizinhos.

Aproximadamente 600 pessoas perderam quase tudo que tinham dentro de casa, sendo que alguns ficaram só com a roupa do corpo. Durante todo o dia de ontem, os homens se revezavam na vigilância ao que restou — inclusive poucas geladeiras chamuscadas —, a fim de impedir os roubos. (Página 5).

Carioca desaprova "frente"

Não teve boa repercussão entre os cariocas a aliança entre os Srs. Carlos Lacerda e João Goulart, desaprovada por 45%, contra 20% favoráveis, 19% indiferentes e 16% sem opinião formada, segundo revelam os dados de uma pesquisa de opinião pública JB-Marplan, realizada no comêço dêste mês.

Depois da formalização da frente ampla, *através da união com os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart, o Sr. Carlos Lacerda tornou-se menos popular na opinião de 37% das pessoas. (Página 14).*

Os escritores soviéticos e o PC

As divergências entre os escritores soviéticos da nova e da velha geração e a atitude dos intelectuais diante do aparelho burocrático do Partido Comunista são analisadas no terceiro artigo da série que o jornalista norte-americano Harrison Salisbury escreveu para o New York Times *e que é publicado hoje pelo JORNAL DO BRASIL.*

Harrison Salisbury explica com detalhes que Ilya Ehrenburg não teve condições de interceder junto a Stalin para salvar as vidas dos escritores judeus que foram vítimas dos expurgos de 1948 e 1949. (Página 16)

Alemanha pensa banir neonazismo

O Govêrno da República Federal da Alemanha está colhendo as provas necessárias para solicitar ao Supremo Tribunal a declaração de que o Partido Nacional Democrático (NPD), neonazista, atua contra os princípios da Constituição pregando ideologia de fundo totalitário.

Sòmente após o pronunciamento do Supremo Tribunal, as autoridades alemãs terão base jurídica para proibir o funcionamento do NPD. Esta informação foi prestada ao JORNAL DO BRASIL pelo Prof. Hermann Goergen, enviado especial do Departamento de Imprensa e Informações do Govêrno alemão ocidental, que iniciou, ontem, uma viagem pelo Centro e Sul do Brasil. (Página 13).

Tragédia da Serra poderá repetir-se

— Esta cai. Isso eu assino — afirmou o geólogo Ronaldo Simões Lopes de Azambuja, ao inspecionar a Serra das Araras em companhia de repórteres do JORNAL DO BRASIL.

Apesar de tôdas as obras na Via Dutra, a tragédia da Serra das Araras poderá repetir-se no próximo verão, se as chuvas forem fortes como no comêço do ano. Duas barreiras continuam perigosas entre os quilômetros 59 e 63 da pista nova de subida.

Blocos de terra e pedra ameaçam desprender-se em vários locais, devido aos sulcos deixados pelas águas da chuva. O pior é que, afirma o geólogo, não há solução aparente para o problema. (Página 28).

Voto direto não divide o Govêrno

O Gabinete Civil da Presidência da República negou ontem a existência de choque entre a posição do Marechal Costa e Silva e a decisão de um grupo minoritário da ARENA de empenhar-se pela volta do sistema de eleição direta do Presidente da República.

A Oposição está atenta ao debate na ARENA sôbre o processo da eleição presidencial, pois entende que a inserção no programa do Partido do Govêrno do voto direto daria contribuição substancial à vitória da tese, contribuindo até para que se compusessem as condições favoráveis àquela modificação. (Noticiário, página 3, e *Coisas da Política*, página 6)

Sai amanhã júri do II Festival

A Secretaria de Turismo divulgará amanhã os nomes das 17 pessoas que escolherão, a partir de quinta-feira, qual das 46 composições selecionadas irá representar o Brasil na parte internacional do II Festival da Canção Popular, ao qual concorrerão mais 32 países da América e da Europa.

O palco montado no Maracanãzinho para os três dias do concurso forma um círculo de 12 metros de diâmetro, sôbre o qual será colocado outro círculo, êste de dois metros, para o cantor. Amanhã à tarde serão também divulgadas oficialmente as 36 músicas finalistas do II Concurso de Carnaval. (Pág. 25)

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS PERDIDOS — Título de Eleitor, Carteiras de Identidade e Motorista de Heraldo Ribeiro de Carvalho; Documentos do carro Volks 65, azul (de João Batista Ribeiro de Carvalho); Documentos do carro Simca Jangada 63 — 2.ª série — Gêlo e vermelho e do Jeep 62, verde. — Gratifica-se bem. Rua M n.º 41 ap. 402 — Padre Miguel.

GRATIFICA-SE bem a quem tenha encontrado os seguintes documentos: carteira de habilitação de motorista, carteira de identidade do MG, licença do carro placa 13-2182, de Múcio de Melo Rocha, e carteira de habilitação de motorista de Nora Chaves. Comunicar-se com o tel. 31-1647 — (Ministério dos Transportes).

PERDEU-SE, na Rua Gonçalves Dias, um envelope contendo valor. Quem o entregar no enderêço do envelope será bem gratificado.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas? Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras(os), passadeiras. Pessoal idôneo, com documentos, Av. Copacabana, 610, s/loja 205. 37-5533.

ARRUMADEIRA de 14 a 18 anos com responsável para dormir no emprêgo. — Precisa-se à Av. Ernâni Cardoso 325, Cascadura. — NCr$ 40,00.

AGENCIA NOVA IORQUE oferece ótimas empregadas c/ doc. e referencias — cozinheiras, cop. arrumad., babas — Telefone ... 56-0117.

AGENCIA São Judas Tadeu — Oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas faxineiros — Tel. 57-0632, 57-7106 e 56-4413.

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás, precisamos, ótimos ordenados, Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 590/ 605.

ARRUMADEIRA-Copeira com prática e boa aparência para família de tratamento. NCr$ 80,00. Exigem-se referências. Tratar seg. feira pelo tel. 25-7181.

ARRUMADEIRA-Babá — Precisa-se para menina 2 anos. Ord. 60 mil, Dorme no emprêgo. Exige-se boa aparência ou carteira. — R. Vicente Licínio, 150 — Pça. da Bandeira, tel. 34-8506.

ARRUMADEIRA para lavar, passar roupas finas, casal de tratamento, folga 15 em 15 dias. Ordenado a combinar para Zona Sul. Tratar Avenida Paulo de Frontin, 397, ap. 204. — Rio Comprido.

AGENCIA TIJUCA — 38-0143 — Peça s/ doméstica. Ótima seleção. Tenho vagas para arrumadeiras, amas, cozinheiras. Diaristas etc. Rua Uruguai, 194, loja 33.

ARRUMADEIRA — Oferece-se para trabalhar, por hora, de preferência, em ap. de rapaz solteiro ou casal sem filhos. Tel. 52-5026.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa. Casal tratamento, Rua Voluntários Pátria, 139, ap. 401.

ARRUMADEIRA POR HORA. Trab. de 1 às 5. Arrumar e lavar poucas peças, 30 mil p/ mês. — Gago Coutinho, 47 — 701. Tratar segunda à tarde.

ARRUMADEIRA — NCr$ 60,00, que passe peças miúdas até 16 hs. — Rua Alberto Sequeira, 10 ap. 402 — Tel. 28-7332 — Haddock Lôbo.

AGENCIA Alemã Olga 37-7191. Copeiras, babás, cozinheiras brasileiras, estrangeiras, bastante selecionadas, doc. referências.

BABA — Preciso limpa, educada e com prática, ref. de 1 ano pelo menos, 100 mil — 56-1196.

BABA — Com fino trato para 2 crianças, paga-se muito bem. Tratar na Rua Hilário de Gouveia n. 126/702.

BABA' — Precisa-se para criança de 4 meses. Exigem-se referências no mínimo de (1) um ano. Ordenado: NCr$ 120,00. Tel.: 36-6055.

BABA' — Paga-se bem e férias — Exigem-se referencias — Rua Gomes Carneiro n. 49 — apart. 702 — Próximo da Praça General Osório — Ipanema.

BABA — Precisa-se com referências, branca, para 2 crianças — Tel. 27-3240 — Rua Redentor 287 — Paga-se bem.

BABA — Precisa-se com prática, Paga-se bem. Av. Oswaldo Cruz, 139 ap. 402 — Botafogo.

BABA — Precisa-se para duas crianças. Rua Aristides Espínola, 37 ap. 201.

BABA — Precisa-se para duas crianças. Paga-se bem. Bambina, 180, ap. 703.

COPEIRO — ARRUMADOR — Precisa-se com pratica na Rua General Polidoro n. 288 — casa 9.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de pessoa de responsabilidade, com referencias na Av. Ataulfo de Paiva n. 1 079 — Leblon — Tel. 27-4073.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Com muita prática, documentos e referências para família de tratamento. Ordenado NCr$ 90 — Rua Codajaz, 372 — Leblon — Tel. 27-6691.

COPEIROS PROFISSIONAIS. Tratar das 12 horas em diante. Av. Nilo Peçanha, 228. Nova Iguaçu.

CASAL precisa empregada parte manhã. Rua Buarque Macedo 25, ap. 702 — Catete.

CASAL estrangeiro procura faxineira-arrumadeira de côr até 30 anos, só serve quem tem documento e sabe trabalhar mesmo, serviço diário, das 7 às 11 horas, fora sábado e domingo. Pagamento a combinar — Botafogo. — Tel. 26-1159.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática p/ casal trato, dorme no emprêgo. Ord. inicial NCr$ 80,00. Tratar na Rua dos Açudes, 561, em Bangu.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Pequena família. Inicial de NCr$ 90,00, com referencias. Tratar na Rua Hilário de Gouveia 126/702.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Com referências, para casa de família, na Avenida Borges de Medeiros, 2545, Jardim Botânico. Ordenado base NCr$ 100,00.

COPEIRA — Precisa-se c/ prática paga-se ordenado merecido, exige-se referências — Av. Visconde de Albuquerque, 1116 ap. 401.

CASAL estrangeiro precisa empregada para todo serviço. Paga-se bem. Tratar na Avenida Rui Barbosa, 370 ap. 1 106.

COPEIRA — PASSADEIRA E ARRUMADEIRA — Precisam-se, portuguêsas, com referências — D. Gisela — 46-2088.

COPEIRA, arrumadeira, servindo à francesa, casal tratamento, folga 15 em 15 dias. Ordenado combinar. Rua Paulo Cesar de Andrade, 274 ap. 601 — Parque Guinle — Laranjeiras.

EMPREGADA — Arrumar e cozinhar. Que durma. Carteira. 70.000. Folga domingos 12 horas em diante. Rua Gustavo Martins, 48, Irajá. Saltar na Estrada do Quitungo, 420.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço, casa de poucas pessoas, não lave roupas grande — R. Ronald de Carvalho, 291, ap. 402. Copac. — Paga-se NCr$ 90,00.

EMPREGADA — Precisa-se competente para todo serviço, menos lavar e passar. Pagam-se NCr$ 80,00 ou mais de acôrdo com a capacidade. Exigem-se referências — Tratar domingo das 9 às 13 horas e segunda-feira o dia todo c/ D. Clara, na Av. N. S. Copacabana, 31, ap. 1 105.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar. Exigem-se referências. Tratar na Rua 24 de Maio, 915, c. 30, ap. 201.

EMPREGADA para pequena família e para todo o serviço, que durma no emprego. NCr$ 50,00. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 6, ap. 201. Tel. 57-9897.

EMPREGADA — Senhora só precisa, que durma, para trabalhar um dia na semana. NCr$ 20,00. Rua Senador Vergueiro, n. 226, ap. 902.

EMPREGADA de boa aparência, precisa-se para ajudar em todo o serviço em casa de casal. Dormir no emprêgo. Inválidos, 10 — Sobrado.

EMPREGADA para todo o serviço de casal. Paga bem. Tel. 29-1576, Jacaré.

EMPREGADA — Dormir no emprêgo. Folga domingo. Paga-se bem. Rua Arquias Cordeiro, 545, c/ 4, ap. 102.

Norte-vietnamitas recomeçam batalha de Con Thien

Saigon, Hanói (AFP-JB) — A artilharia norte-vietnamita reiniciou sua ofensiva contra as posições norte-americanas ao longo da zona desmilitarizada, atacando um batalhão de **marines** a 2 km de Con Thien, ao raiar do dia, com violento fogo de morteiros, que causou 21 mortes e 20 feridos.

Nos combates que se seguiram, os norte-vietnamitas usaram armas automáticas e granadas de gás lacrimogêneo, sustentando a luta por três horas, apesar do apoio recebido pelos **marines** dos aviões e helicópteros, bem como canhões de artilharia. Houve mais 20 baixas entre os fuzileiros.

REAÇÃO

Ao amanhecer, os norte-vietnamitas suspenderam seu ataque e empreenderam a retirada em direção ao Oeste, os fuzileiros tentando cortar-lhes a saída.

A ofensiva de ontem é uma reação da Infantaria e Artilharia norte-vietnamita a várias semanas de fustigamento de suas posições, no setor da zona desmilitarizada, pela artilharia pesada e pela aviação norte-americana. Os bombardeiros gigantes B-52 haviam virtualmente abandonado seus objetivos no resto do país, para lançar suas bombas no setor de Con Thien. Quarta e sexta-feiras, atacaram vários acampamentos situados a 3 km e meio dessa base.

ACIDENTES

Mais dois **marines** morreram e outros 20 ficaram feridos, quando duas bombas de 227 quilos se desprenderam de um avião, nas proximidades de Con Thien. Os aparelhos norte-americanos realizavam uma missão de apoio tático, junto a uma unidade norte-americana.

Helicópteros norte-americanos metralharam quinta-feira, por engano, um setor que acreditavam dominado pelos vietcongs, na Planície dos Juncos, matando 10 civis vietnamitas e ferindo outros seis.

NO NORTE

O assédio da aviação norte-americana contra os aeródromos norte-vietnamitas aumentou, com novos ataques a Kep (61 km a nordeste de Hanói), Hoa Lac (entre Hanói e Haiphong) e Kein An (8 km a sudoeste do grande pôrto norte-vietnamita de Haiphong).

O total de saídas dos aparelhos norte-americanos em missão sôbre o Vietname do Norte elevou-se a 154. Foram também atacados objetivos militares em tôrno do Pôrto de Cam Pha, bem como pontes, rodovias, ferrovias e embarcações costeiras em tôda a parte meridional do país.

Um F-4 Phantom norte-americano, que realizava uma dessas missões, está perdido desde domingo passado e seus dois tripulantes foram dados como desaparecidos.

REPAROS

A Ponte de Long Bien, antes denominada Paul Doumer, que cruza o Rio Vermelho, em Hanói, foi totalmente reparada para permitir a passagem do tráfego, sem restrições.

Após o bombardeio da aviação norte-americana, em 11 de agôsto, a ponte ficou fechada ao tráfego. A partir de setembro, já veículos leves a utilizavam. Agora, voltarão a atravessá-la trens e carros de todo tipo.

A maior parte do tráfego pesado continuava sendo feita através do rio, em barcaças. A Ponte de Long Bien resistira, até então, a todos os bombardeios da história vietnamita. A retirada dos japonêses e dos franceses se realizou por ela, sem danificá-la. Sua importância estratégica está no fato de constituir a única passagem entre a capital e o bairro de Gia Lam, situado ao sul do Rio Vermelho. A maior parte do tráfego entre Hanói e a China e entre Hanói e Haiphong também se faz pela ponte.

AJUDA

Radiofoto UPI-JB

Um capelão da Marinha conforta um fuzileiro ferido em combate

Chineses morrem ajudando Hanói

Tóquio — Washington (UPI-JB) — O Ministro dos Transportes e Comunicações do Vietname do Norte, Phan Truong Thue, revelou que muitos militares chineses perderam a vida em conseqüência dos bombardeios norte-americanos no Vietname do Norte, onde combatiam ao lado de seus irmãos.

Calcula-se em 50 mil o total de militares chineses atualmente em território norte-vietnamita. "A ajuda fornecida (pela China) foi muito grande e ampla" — disse o Ministro dos Transportes. "A China ajudou nosso povo a melhorar sua tecnologia, a desenvolver importantes linhas de comunicação e a construir novos campos de pouso."

O General George Senekf, que acaba de regressar a Washington, depois de uma estada de 20 meses no Vietname, onde comandou a Fôrça Aérea do Exército declarou que as fôrças vietcongs estão melhor armadas e abastecidas, mas o número de homens se reduziu.

"Em lugar de soldados aguerridos, que mantêm o fogo e nos fustigam em cada oportunidade, temos encontrado últimamente jovens de 13 a 16 anos, que fogem quando os atacamos" — declarou o General. As tropas norte-vietnamitas também teriam problemas para substituir as perdas e estariam recrutando entre os ex-guerrilheiros.

Ho não subestima seu adversário

Tóquio, Hanói (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, aconselhou ontem o Vietcong a não subestimar o inimigo, em mensagem dirigida a 47 heróis combatentes recentemente condecorados por bravura na guerra vietnamita.

Ho Chi Minh, que assinou sua mensagem como **Tio Ho**, reafirmou mais uma vez sua certeza na vitória final e na reunificação pacífica da pátria e exortou os combatentes a aumentar sua capacidade de luta, "vencer as fraquezas e servir como a mola de impulso que a todos ajudará a marchar para a frente e conquistar novas e gloriosas vitórias".

LOUVORES

"A resistência de nosso povo aos norte-americanos tropeçará em numerosas dificuldades, mas nosso povo sem dúvida vencerá os agressores norte-americanos e sua camarilha de lacaios" — disse Ho ao Congresso de Heróis Combatentes Eméritos das Fôrças Populares de Libertação do Vietname do Sul, reunido ao sul do Paralelo 17.

A mensagem, difundida pela agência VNA, felicitava calorosamente os combatentes por sua bravura em ação (foram condecorados no Congresso), mas advertia: "Espero que os senhores não caiam na auto-admiração, devido às vitórias obtidas, e passem a subestimar o inimigo".

Os heróis combatentes responderam à mensagem do Presidente, jurando "mostrar-se dignos dos ensinamentos do querido Tio Ho" e assegurando estar dispostos a todos os sacrifícios e a enfrentar as mais rudes provas.

Paz domina Assembléia da ONU

Nações Unidas — Gettysburg (AFP-JB) — Encerrou-se ontem a primeira parte da XXII Sessão da Assembléia-Geral da ONU, os debates dominados por apelos urgentes em favor da cessação dos bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte, a fim de que prossigam as negociações preparatórias da reunião do Conselho de Segurança sôbre o Oriente Médio.

Sòmente os países militarmente comprometidos no Vietname, como a Austrália, Tailândia, Nova Zelândia e Filipinas, expressaram seu apoio total à política do Govêrno norte-americano no Vietname. Os apelos se fizeram invocando-se os Acôrdos de Genebra de 1954 como base para uma possível solução negociada da guerra.

O ex-Presidente Eisenhower, falando em Gettysburg, em entrevista à imprensa, por ocasião de seu 77.º aniversário, declarou que só uma paz honrosa e permanente solucionará o conflito vietnamita.

"Aquêles que se pronunciam contra a política do Govêrno exercem seu direito de crítica, porém devemos conservar a moderação também na crítica. Ninguém é profeta e ninguém pode permitir-se ser ditatorial em suas opiniões" — comentou.

Eisenhower se declarou "entristecido" com a política norte-americana no Vietname e os observadores recordam que, sábado da semana passada, o ex-Presidente manifestara seu apoio a um comitê de 50 personalidades norte-americanas, lideradas pelo ex-Senador Paul Douglas (Illinois), cujo lema é: "Paz acompanhada de liberdade para o Vietname".

Duverger vê interêsse eleitoral

Paris (AFP-UPI-JB) — Maurice Duverger, um dos mais conceituados cientistas políticos franceses, acusou ontem o Presidente Johnson de praticar no Vietname "o genocídio com finalidade eleitoral". Num artigo publicado na revista **Nouvel Observateur**, êle diz que "o napalm e as bombas têm por fim a conquista de votos".

Maurice Duverger responsabiliza por "êsse genocídio" igualmente os países europeus que, exceto a França, a Holanda e o Vaticano, não têm protestado contra os bombardeios: "Se Johnson continua comprando votos para a sucessão presidencial, ao preço do sangue vietnamita, é porque os governos europeus o deixam fazer, tanto quanto os seus concidadãos."

A AMÉRICA LATINA

O artigo aponta a correlação que existe entre a guerra do Vietname e a situação na América Latina:

"Se os Estados Unidos conseguem esmagar a resistência dêsse povo corajoso, habituado a se bater há muito tempo, graças aos gigantescos recursos americanos, poderão manter no resto do mundo a sua dominação, especialmente na América Latina. Ao contrário, se são derrotados no Sudeste asiático, correm grande risco nas florestas e nos planaltos da Bolívia, da Colômbia, da Venezuela, do Brasil etc."

HOMENAGEM

Maurice Duverger cita a recente declaração do ex-Primeiro-Ministro Pierre Mendès-France feita em Paris:

"É preciso render homenagem à luta que o orgulhoso povo do Vietname move contra a maior potência militar do mundo. Essa luta é feita com uma coragem e uma dignidade que fazem honrar a tôda a raça humana."

Bombardeios agora são de noite

Bernard-Joseph Cabanès
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Em que pêse a parcimônia de norte-americanos e norte-vietnamitas, os testemunhos dos poucos viajantes procedentes de Haiphong, indicam que está sendo travada uma furiosa batalha entre os aviões dos Estados Unidos e a Defesa Contra Aviões (DCA) daquele pôrto.

A discrição dos adversários sôbre os combates que se travam sôbre o mais importante pôrto norte-vietnamita tem motivos diferentes mas consegue o mesmo resultado: ninguém tem uma idéia exata do encarniçamento dos combates. Mas em Hanói os observadores estão certos de que são "furiosos".

Os norte-vietnamitas se mostram discretos, segundo os observadores, porque não querem dar a impressão à população de que Haiphong está sendo destruído pelas bombas, e assestar assim um golpe ao moral do povo.

Os norte-americanos não dizem muito porque dêsse modo podem continuar suas incursões sem ter de enfrentar a chuva de protestos que o relato dos bombardeios contra uma cidade habitada suscitaria.

Quanto aos protestos norte-vietnamitas pelas vítimas entre a população civil, são consignadas no mínimo 15 dias depois de ocorridas; assim, os testemunhos perdem seu valor emotivo.

A partir de oito de outubro, a aviação norte-americana mudou de tática e começou a bombardear o pôrto durante a noite, segundo indicam testemunhas dignas de fé.

Em certos momentos, a resposta da DCA tem sido tão intensa que é impossível discernir a explosão das bombas de alto poder explosivo, das explosões dos projéteis dos canhões antiaéreos.

Fotografias obtidas em Haiphong que chegaram a Hanói mas que não foram publicadas mostram que certos subúrbios e mesmo bairros da cidade foram sèriamente atingidos pelas bombas.

Edifícios inteiros desapareceram: subsistem apenas algumas construções baixas.

Muros e fundações foram arrancados e lançados a mais de cinqüenta metros de distância.

Um campo de ruínas se estende sôbre um retângulo de um quilômetro por dois, à entrada de Haiphong, na estrada que vem de Hanói.

Mais longe, percebem-se edifícios danificados, árvores arrancadas pela raiz, postes de eletricidade deslocados.

Algumas crateras parecem, por suas dimensões, ter sido provocadas pela explosão de bombas de uma tonelada.

A impressão é de que a evacuação de Haiphong foi mais enérgica e mais importante que a de Hanói.

Além dos edifícios atingidos pelas bombas e citados num comunicado oficial publicado em Hanói (liceu, clínica e centro antituberculoso), os pilotos norte-americanos teriam lançado explosivos perto das centrais térmicas que fornecem eletricidade a Haiphong, mas a corrente de energia não chegou a ser interrompida.

A ofensiva contra Haiphong, cujo objetivo é paralisar o pôrto, impedindo a saída das mercadorias, dura seis semanas.

Os bombardeios não são diários, mas é comum que, no espaço de 24 horas, os aviões surjam três ou quatro vêzes — desde o dia oito de outubro, chegam também à noite.

Segundo os norte-vietnamitas, 50 aviões norte-americanos foram derrubados desde o dia 31 de agôsto sôbre Haiphong.

Embora a cifra tenha sido desmentida pelos norte-americanos, dá uma idéia do encarniçamento dos combates.

Quando a DCA faz fogo — dizem as testemunhas que presenciaram ataques diurnos e noturnos — até no fundo de um refúgio, as pessoas escondem a cabeça entre as mãos, porque se tem a impressão de que tudo vem abaixo.

É impossível precisar o número de baterias antiaéreas, mas a densidade é tal que, em alguns momentos — dizem as testemunhas — o céu está coberto pelos flocos de nuvem das explosões das granadas.

Rondon nega choque entre o Govêrno e arenistas que apóiam volta do voto direto

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Gabinete Civil do Palácio do Planalto, Ministro Rondon Pacheco, negou ontem que haja choque entre a posição do Marechal Costa e Silva e a deliberação de uma minoria da ARENA de adotar o retôrno às eleições diretas para a escolha do Presidente da República.

Disse o Sr. Rondon Pacheco que a recomendação dêsse grupo de parlamentares da ARENA "foi em tese" e não se conflita com a orientação ditada pelo Presidente na última reunião com a cúpula do Partido, no sentido de que a Constituição seja defendida, "na prática", em todos os seus pontos.

GOVÊRNO VAI BEM

Reunindo os jornalistas credenciados na Presidência da República, o Ministro Rondon Pacheco fêz um rápido levantamento das medidas até agora adotadas pelo Govêrno nos diversos setores da administração, para concluir que "sua principal frente de trabalho é a batalha do desenvolvimento econômico, objetivando a tranqüilidade na ordem, dentro da concepção agostiniana".

— No final do mês, entre os dias 24 e 27, inclusive, o Presidente instalará provisòriamente o Govêrno em Belo Horizonte, repetindo a experiência já realizada em São Paulo e Recife. O objetivo principal é ainda a tomada de contato com as autoridades locais e as fôrças vivas de Minas, no sentido de promover essa integração para o desenvolvimento econômico. Posso afirmar, sem receio de êrro, que o Govêrno alcançou plenamente os seus objetivos quando se instalou no Nordeste e transformou Recife num centro de otimismo e confiança. Isto pode ser verificado pelo teor das entrevistas que logo em seguida à experiência os Governadores do Nordeste concederam à imprensa, exaltando os resultados alcançados.

NOVAS FRENTES

Lembrou o Chefe do Gabinete Civil que, depois da assinatura do contrato de construção de 24 navios para a Marinha Mercante — em operação sem precedentes no País —, o Govêrno está cuidando de "reconquistar os caminhos do mundo, que são os caminhos do mar. "Para isso, acaba de firmar um acôrdo em Estocolmo, pelo qual os navios brasileiros terão acesso aos portos da Noruega, Suécia e Dinamarca, "onde não vamos há mais de 25 anos."

— Paralelamente — acrescentou —, está em negociação um acôrdo semelhante com os países do Mediterrâneo. Entendemos que o País não pode continuar pagando US$ 500 milhões por ano para o transporte do que produz. Deve disputar também o mercado de fretes.

CRÉDITO DE CONFIANÇA

O Sr. Rondon Pacheco falou também com otimismo da ação do Govêrno no setor do crédito. Disse que, depois de um período recessivo, o setor passou para uma expectativa expansionista, marcada pelo fato de o Banco do Brasil ter alcançado um aumento de depósitos bastante expressivo, no espaço de apenas poucos meses.

A reunião do FMI, por outro lado, segundo o Ministro, revelou nesta nova fase uma grande confiança na moeda e no Govêrno brasileiros por parte dos demais países.

MENOS EXCEDENTES

Quanto ao setor da educação, finalmente, lembrou o Sr. Rondon Pacheco que já no próximo ano o problema dos excedentes não se deverá repetir, pelo menos na mesma escala dos anos anteriores, "bastendo para isso citar o fato da criação e do reconhecimento de oito novas escolas de Medicina no País no espaço de apenas seis meses".

Ivete cessa as críticas a Oscar Passos

A Deputada Ivete Vargas decidiu não aprofundar as articulações que desenvolvia para afastar o Senador Oscar Passos da Presidência do MDB, cargo que reivindicava para o Senador José Ermírio de Morais. Atendeu, assim, às ponderações de que uma crise no MDB anularia o Partido, favorecendo o crescimento da frente ampla.

A Sra. Ivete Vargas acusa o Sr. Oscar Passos de falta de firmeza no combate à frente ampla e de se ter omitido quando o MDB foi levado a examinar o problema político em que se constituiu a aliança dos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Coluna do Castello

Lacerda traz a idéia de desfecho

BRASÍLIA (Sucursal) — A presença dominante do Sr. Carlos Lacerda em um episódio político traz consigo a idéia de desfecho. Êle é um homem que provoca ou suscita desfechos. Desfecho é a conclusão do processo, e nem sempre os processos se têm concluído favoràvelmente a êle, nessa renda dialética em que se envolveu de 1945 para cá.

Foi naquele ano que começou a história política do Sr. Carlos Lacerda, postos de lado os episódios tão significativos do que seria a pré-história da sua vida pública. Em março de 1945, êle apareceu como o arauto do desfecho, lançando a entrevista de José Américo de Almeida que deflagrou o começo do fim da ditadura. Faltava-lhe então densidade para ser uma personalidade decisiva, mas já então se esboçava o seu destino.

Cinco anos depois êle se envolvia na conspiração da maioria absoluta, que visava impedir a posse de Getúlio Vargas. O desfecho, provisório, foi contrário ao movimento de que participava, mas menos de quatro anos depois êle se tornava o instrumento principal do desfecho mais dramático da nossa vida pública: a queda e morte de Getúlio Vargas. Vargas, que errara em 1945 quando tentará uma ofensiva tardia, caíra vítima de um esquema de segurança tecido em nome das frustrações e da solidão do exílio em terra rústica. O Sr. Carlos Lacerda fôra a provocação e o desafio a que não resistiu o primarismo de uma comparsaria que fugira ao contrôle moral do seu chefe.

Na ano seguinte, frustrado com o Govêrno Café Filho e com a vitória eleitoral do Sr. Juscelino Kubitschek, tornou-se êle o pregoeiro de um regime de exceção, de uma pausa militarista do sistema constitucional para que se revisse um regime cuja trama parecia afastar a hipótese da ascensão pacífica do seu grupo ao Poder. O desfecho preconizado parecia articulado pelos militares com os quais convivia. Na verdade, acabou lhe saindo pela culatra, com um pronunciamento da tropa que derrubou o Govêrno Café Filho para assegurar a posse do Sr. Juscelino Kubitschek. O Sr. Carlos Lacerda amargou com o Presidente deposto a agonia do Tamandaré, seguida de um exílio voluntário.

O regime não foi revisto, mas, por fôrça da sua prática continuada nos cinco anos seguintes, terminou por oferecer condições de vitória ao Sr. Carlos Lacerda e aos seus candidatos. Êle se elegia Governador da Guanabara e seu candidato à Presidência da República, Sr. Jânio Quadros, consagrava-se com uma vitória espetacular. Mas seis meses depois êle voltava a sentir os apelos da sua própria vocação, pondo o País diante de uma denúncia que provocou a renúncia do Presidente da República. Desfizera-se o que fôra construído e seus adversários voltaram ao Poder, deixando-o na Guanabara como sobrevivente de um naufrágio.

Da base que lhe restou, êle construiu uma fortaleza em tôrno da qual foram se reagrupando as fôrças dispersas pela renúncia. O Govêrno João Goulart tramou sua liquidação e foi nas malhas de mais um plano frustrado que se teceu a conspiração para derrubar o Presidente da República. Seu inimigo repetira o êrro histórico da camarilha de Getúlio Vargas, sucumbindo à tentação de eliminar o adversário.

Vitorioso em 1964, o Sr. Carlos Lacerda voltaria à sua própria agonia para denunciar o Presidente Castelo Branco. Êste nem se dobrou nem se submeteu a tentações. Isso não evitou contudo um desfecho, que veio a 27 de outubro de 1965 com a edição do Ato Institucional n.º 2.

A candidatura do Marechal Costa e Silva e sua eleição pareceram, por um momento, compatibilizar o Sr. Carlos Lacerda com a revolução que fizera. As frustrações não tardariam, e o terrível combatente em pouco apresentou-se armado com um esquema de luta, cercado por seus velhos adversários, para uma batalha que apenas começa.

Está na linha da vocação do Sr. Carlos Lacerda, quase como uma decorrência natural dos seus gestos e do seu comportamento, o desfecho. Isso que aí está, a frente ampla e tudo o mais, conduz a um desfecho. É só esperar.

O Presidente não gostou

O Presidente Costa e Silva não gostou da decisão da Comissão de Programa da ARENA recomendando a eleição direta. Por isso, a decisão deve ser mudada. Ela contraria a ordem do Chefe do Govêrno e do Partido para que as bancadas defendam a Constituição, tal como está, sem mudanças pelo menos até o fim do seu Govêrno.

A Comissão deliberou à margem das lideranças do Partido. Os líderes reconhecem que houve uma falha de comando, em deixar sôlta uma Comissão integrada por grandes nomes do Partido mas sem coordenação com a realidade política nacional. Com a ressalva do Sr. Rui Santos, vice-líder, que tentou orientar a Comissão, os demais membros se comportaram na li[illegible]a de seus compromissos regionais ou pessoais, sem levar em conta os compromissos nacionais do Partido.

Um dos dirigentes da ARENA dizia, a respeito, que a desorientação da Comissão foi de tal ordem que quase se propôs ali a mudança do nome do Partido, o qual, apesar de nôvo e de criado artificialmente, já se afirmou como um instrumento político válido numa eleição que o consagrou.

Êsses erros, assim considerados pelo comando partidário, deverão ser corrigidos na Convenção Nacional da ARENA que votará os estatutos e o programa. Nessa oportunidade, a liderança vai agir e recompor a situação, na linha dos compromissos com o Presidente da República.

Carlos Castello Branco

Análise de marxistas apóia política habitacional mas condena a salarial

Derly Barreto

Com base na premissa de que "alguma coisa muito importante, e ainda não avaliada corretamente, ocorreu no complexo brasileiro nos últimos três anos, principalmente a partir de março de 1967", um grupo de marxistas está fazendo a análise crítica do que chama de "sintomas de que houve um manejamento de pessoas e de idéias, de interêsses econômicos e de concepções políticas, afetando aparentemente a linha de pensamento que presidiu o Govêrno Castelo Branco".

Para disciplinar a análise, êsses marxistas estabeleceram "normas eficientes": partem da crítica dos atos do Govêrno, projetando-os no contexto econômico, e avaliam não apenas suas conseqüências principais, mas também as colaterais. Com isso, será possível entender o Govêrno e questionar sôbre a exatidão ou não do seu diagnóstico, bem como polemizar quanto à eficiência dos instrumentos de correção que manipula.

Em princípio — e para a afirmação final os marxistas procuram acelerar o estudo de documentos de origem governamental —, acreditam que o Govêrno Costa e Silva está buscando o caminho, tencionando compor imagem própria. Consideram prematuro, entretanto, qualquer julgamento definitivo: os avanços e os recuos são muito comuns, provocando a suspeita de que há dificuldades para homogeneização do pensamento tanto para o trato de questões de infra quanto de superestrutura.

Dentro do seu plano de análise êsses marxistas pràticamente esgotaram dois itens da programação governamental: salários e habitação. Embora de origem anterior, estas políticas são mantidas no essencial. Da crítica, o grupo marxista concluiu que a segunda tem virtudes indiscutíveis. A primeira é passível de condenação violenta.

Argumentam: o Govêrno estabeleceu como meta o contrôle da inflação ou, pelo menos, sua colocação em níveis suportáveis. O objetivo é universalmente aceito. Mas os métodos empregados são "arbitrários, desumanos e prejudiciais", inclusive aos propósitos oficialmente apalavrados de desenvolvimento infra-estrutural.

A mecânica montada pela tecnocracia que serviu ao Marechal Castelo Branco — acham êles — é flagrantemente anti-social, não apenas porque salário compatível jamais foi fonte de inflação como também desvia a atenção para o principal ramo inflacionista —, "que é a evasão de divisas, sob a forma de remessa de lucros e pagamentos por fornecimento de matérias-primas ao Brasil por preços manipulados por monopólios internacionais".

Entretanto, os marxistas admitem raciocinar em tôrno do conceito governamental de enfocar salários como fator de inflação. Ainda assim, acham que os meios de disciplina empregados são condenáveis, e acusam os remanescentes da "tecnocracia anterior" de não mostrar interêsse em examinar alternativas para reduzir o sacrifício social impôsto.

O Govêrno comete um êrro de tratamento — dizem êles — quando estabelece igual expectação emissionista para um salário de NCr$ 200,00 e outro de NCr$ 2 mil.

A aplicação mecânica dos valôres fixados no tempo do Sr. Roberto Campos no Ministério do Planejamento funciona em evidente prejuízo do salário menor, ao arbitrar percentagem de reposição idêntica para um e para outro. O resultado concreto é o destaque das distâncias entre remunerações ao invés de atenuá-las. Isto porque a projeção, por hipótese, de 20% de aumento sôbre um salário de NCr$ 2 mil redundará numa receita de NCr$ 2 400,00 ao passo que sôbre o de NCr$ 200,00 será de apenas NCr$ 240,00. Se antes da reposição nominal o desnível era de NCr$ 1 800,00, depois êle passou a NCr$ 2 160,00. Mesmo aritmèticamente, os valôres aplicados pela tecnocracia são insustentáveis.

Como sugestão, os marxistas apresentam fórmula muito mais compatível com os interêsses da classe trabalhadora: o estabelecimento de tetos para efeito de reajustamentos.

Trata-se — sublinham — de uma saída meramente emergencial e destinada tão-sòmente a atender a dramática situação em que foram colocados os de menor capacidade financeira.

Sôbre os salários menores seriam lançados todos os fatôres reais de aumento do custo de vida, requintando-se com um percentual capaz de compensar, pelo menos de modo parcial, o esvaziamento sofrido no curso dos últimos três anos.

— Essa alteração — afirmam — não implicaria em anulação dos instrumentos idealizados pelo Govêrno para tratar a inflação, porém fatalmente lhe daria flexibilidade e os humanizaria, embora de modo relativo apenas.

HABITAÇÃO

Da análise da política habitacional, os marxistas concluíram que se trata de instrumento correto e o único de eficiência aparente montado no Brasil. Condenaram a atuação morosa das Cooperativas Habitacionais, e por falta de entusiasmo e de convicção em alguns setores governamentais, e, particularmente, "pela não motivação adequada dos trabalhadores para exercitarem o cooperativismo, normalmente impedidos a isso pela ocupação sistemática dos sindicatos por interventores".

Reconhecem, contudo, que o que resta a fazer é menos do que o que já foi feito, sem deixar de censurar os planejadores que não projetaram tôdas as implicações possíveis para a obtenção dos recursos financeiros necessários à ampliação da política habitacional. Uma das maiores fontes financeiras para isso foi abandonada. A poupança financeira transformada em receita e em reserva dos condomínios residenciais e comerciais.

Argumentam que a tomada obrigatória de Letras Imobiliárias pelos condomínios não implicará para êles nem mesmo em dificuldades administrativas: os títulos têm curso de cheque e liquidez imediata, ao mesmo tempo em que os juros que rendem reverterão aos seus tomadores efetivos.

Intervenção é ameaça a Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Govêrno federal poderá intervir em Pernambuco em conseqüência da falta de cumprimento de uma ordem de despejo pela Secretaria de Segurança do Estado, segundo o Juiz Carlos Alberto Marinho, que já requisitou fôrças federais ao Supremo Tribunal para fazer cumprir sua sentença.

O recurso ao STF visa a fazer cumprir a ordem de despejo contra o Sr. Mário Costa, que os policiais estão protegendo contra o autor da ação, Sr. Aniceto Varejão, segundo o Juiz Carlos Alberto Marinho. Apesar de legalmente intimada, a Secretaria de Segurança não tomou nenhuma providência para fazer cumprir o mandado judicial.

Bittencourt reafirma que não prorrogará o prazo de pagamento das anuidades

O Diretor da Faculdade de Filosofia da UFRJ, Professor Raul Bittencourt, reafirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL sua disposição de não reabrir o prazo para pagamento das anuidades, acrescentando que, "infelizmente", uma quarta parte dos alunos não fará as provas, por não ter pago a taxa de NCr$ 28,00.

Acentuou o Professor Raul Bittencourt que desde março estava prorrogando o prazo de cobrança das anuidades, mas que agora não há mais condições para isso. Disse que consultou o Reitor da Universidade e que êle concordou com sua posição.

DEMAIS

O Diretor da ex-FNFi, acha que o prazo para pagamento das anuidades já foi prorrogado demais e não há mais possibilidades de reformular sua posição, "porque estamos no final do ano e às vésperas das provas parciais".

O Professor Raul Bittencourt negou que o desmembramento da Faculdade vá ser reiniciado amanhã, com a mudança dos cursos de Ciências Sociais, História e Filosofia para o Instituto de Ciências Sociais na Rua Marquês de Olinda. Disse que será durante o mês de outubro, mas sem data pré-fixada.

DIRETÓRIO

Os membros do Diretório Acadêmico da escola anunciaram a disposição de fazer uma greve geral durante as provas parciais contra o pagamento das anuidades e a reprovação de 400 alunos.

Afirmaram também que são contrários ao desmembramento da Faculdade "como está planejado". Acham que o Instituto de Ciências Sociais não tem condições para alojar os alunos dos três cursos.

Leia Editorial "Filosofia do Calote"

Pais recorrerão contra o Colégio de Aplicação

Pais de alunos do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da UFRJ, situado na Lagoa, estiveram ontem no JB para informar que impetrarão um mandado de segurança contra a Diretora Irene Estêvão de Oliveira, que fechou o colégio até quarta-feira alegando uma onda de indisciplina comandada por alunos acusados por ela de editar um jornal contrário às diretrizes do estabelecimento.

A decisão da Diretora Irene Estêvão de só permitir o retôrno dos demais alunos se estiverem acompanhados por seus responsáveis e com a circular distribuída há dias, está sendo considerado pelo grupo que representa os pais como um ato totalitário, "ainda mais quando nêle está incluída a expulsão de 10 alunos, justamente agora que se aproximam as provas".

PROTESTOS

Os protestos dos pais dos alunos atingidos ou não pelas determinações da Diretora do Colégio de Aplicação apareceram ontem formalizados através de uma nota oficial na qual êles, além de perguntar ao Govêrno até quando pretende manter a Sra. Irene Estêvão à frente do Colégio, indagam se "é lícito que o antagonismo criado por ela com a quase totalidade dos alunos seja resolvido com a expulsão e sucessivas ameaças aos jovens que não aceitaram a orientação totalitária da Diretora?".

Em seguida os pais indagam se teria o Serviço de Orientação do Colégio sido levado a pedir a expulsão dos alunos, "quando sabemos que êste Serviço não pode e não deve ter função punitiva".

A decisão dos pais de impetrar um mandado de segurança contra a Sr.ª Irene Estêvão de Oliveira surgiu ontem, após uma reunião do grupo que os representa. Os advogados já foram escolhidos e, embora seus nomes ainda não tenham sido divulgados, sabe-se que são quatro.

EXTINÇÃO

O Diretor da Faculdade de Filosofia da UFRJ, Professor Raul Bitencourt, disse ontem que o Colégio de Aplicação voltará a funcionar na próxima quinta-feira, já com seu Grêmio destituído, adiantando, ainda, que na próxima semana será aberto um inquérito para apurar os movimentos dos estudantes dentro do colégio.

Segundo o Professor Raul Bitencourt, o problema existe porque os responsáveis pelo grêmio não estão se comportando como devem e estão "aproveitando o jornal para fazer política nacional e internacional, sob a orientação direta do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia".

Disse ainda que a portaria da Diretora Irene Estêvão de Oliveira extinguindo o Grêmio Odilo Costa Neto deverá ser baixada segunda ou têrça-feira. Declarou que ela tem inteira autonomia, uma vez que a lei não obriga aos colégios secundários, ao contrário do que faz com as Universidades, o direito de terem um grêmio representativo.

Adiantou também que o colégio deverá dar uma semana de aulas extras no fim do ano para recuperar o tempo perdido durante os dias em que ficou fechado.

Ministro da Aeronáutica aprovou planejamento para 1969 elaborado pela FAB

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, segundo informações de seu Gabinete, já aprovou o Plano de Diretriz Básica de Planejamento Aéreo elaborado pelo Estado-Maior da FAB para ser aplicado no ano de 1969.

Em sentido prioritário, o documento estabelece a reforma administrativa segundo as determinações do Decreto 20 521/67 e a renovação do material aéreo, obedecendo às possibilidades orçamentárias e com recursos próprios.

POLÍTICA AEROVIARIA

O Plano de Diretriz Básica prevê a dinamização de projetos e construção e manutenção de aeroportos e renovação do material e equipamento, sempre que possível com similares nacionais, além de pesquisas e desenvolvimento do serviço de proteção ao vôo e introdução do sistema de ensino integrado nas escôlas da FAB, possibilitando aos futuros oficiais e praças o conhecimento dos vários tipos de aeronaves.

O documento ministerial recomenda maior atenção às atividades da aeronáutica civil, assinalando o reequipamento das emprêsas de transporte aéreo regular, principalmente as favorecidas pela Rêde de Integração Nacional, que deverão procurar padronizar seus equipamentos.

Considera ainda como de capital importância a reestruturação do ensino militar nas escolas de aeronáutica. A FAB deverá ter diferentes escolas, desde o treinamento básico à especialização.

O programa para construção e manutenção de aeroportos leva em conta as prioridades domésticas e internacionais determinadas pela política aeronáutica do Govêrno.

A DESTRUIÇÃO TOTAL

A explosão de um bujão de gás pode ter sido a causa do incêndio no Parque Nova Holanda

Parque Nova Holanda terá casas de alvenaria para quem perdeu tudo no fogo

No lugar dos 100 barracos duplex destruídos anteontem por um incêndio no Parque Proletário Nova Holanda, às margens da Avenida Brasil, será construído igual número de casas de alvenaria e as obras começarão ainda esta semana, segundo informou ontem o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro.

Logo após visitar o local do incêndio, que deixou 600 pessoas desabrigadas, o Secretário de Serviços Sociais esteve com o Governador Negrão de Lima e fêz uma exposição dos gastos para a reconstrução da área, calculados inicialmente em NCr$ 300 mil.

A RESTAURAÇÃO

As 100 casas de alvenaria estarão prontas num prazo de 60 dias após o início das obras, e terão as mesmas características de outras do Parque, construídas em janeiro e constando de sala, banheiro e cozinha no 1.º pavimento, dois quartos no 2.º pavimento.

O Secretário de Serviços Sociais requisitou uma turma especializada do Departamento de Limpeza Urbana para remover os destroços, a fim de que, à tarde, trabalhassem um trator e uma pá mecânica.

Quanto aos desabrigados, serão alojados pelos moradores do Parque, segundo escolha feita por êles mesmos. Em questionário respondido ontem na sede da Administração do Parque Proletário Nova Holanda, entre os 52 chefes de famílias que se apresentaram como vítimas do incêndio, apenas um preferiu ir para a Fundação João XXIII.

Enquanto permanecerem nas casas dos vizinhos, êles receberão alimentação da Secretaria de Serviços Sociais, já que todos perderam seus bens, inclusive roupas. O Conselho de Moradores do Parque está pedindo à população a remessa de roupas e sapatos para a Administração local.

O DESCUIDO FATAL

A hipótese de que o incêndio fôra provocado propositadamente foi afastada pelas autoridades, passando a se acreditar que tudo começou quando o morador da casa n.º 14 do Bloco 2, ao tentar tirar um defeito no bujão de gás, riscou um fósforo e causou a explosão.

A suspeita de que o incêndio era criminoso tinha por base o fato de que, em janeiro, grande parte do Parque Nova Holanda foi destruído pelo fogo e, para solucionar o problema dos desabrigados, a Secretaria de Serviços Sociais construiu casas de alvenaria, despertando nos demais moradores o desejo de possuir residências iguais.

Entre as 100 famílias desabrigadas, há muitas de oito ou mais membros, inclusive a de Dona Rosa Moreira da Silva, que tem seis filhos menores, o mais nôvo com três meses de idade. Na mesma casa morava a sobrinha de Dona Rosa, que dera à luz há dez dias.

— Quando vimos o fogo — contou Dona Rosa — êle já estava alto, comprido que nem língua de dragão. Com êsse monte de crianças em casa, nós não fizemos outra coisa senão pegar no colo uma por uma e levá-las para lugar seguro. Aí pensamos em salvar os móveis e as outras coisas, mas só sobraram cinzas, nada mais.

Na manhã de ontem, grande parte das famílias que perderam suas casas permanecia nas proximidades, vigiando os objetos que conseguiram salvar porque, segundo expressão de um homem que montava guarda a uma geladeira chamuscada, "tem uma porção de ratos esperando um descuido qualquer para promover saques".

Copacabana tem concêrto para meninos

O Dia da Criança será comemorado hoje, em Copacabana, com um concêrto para a infância na Praça Edmundo Bittencourt, às 10 horas, promovido pela Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana e patrocinado pela Administração Regional do Bairro, ACISCI, e Companhia Brasileira de Investimentos.

Com a participação de 50 crianças, alunas da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal apresentará a *Sinfonia dos Brinquedos*, de Haydn, *Italiana em Algeria*, de Rossini, e a *Sinfonia em Ré Maior*, de Bach. Após o concêrto, serão distribuídos diversos brindes para as crianças.

Filho de Mandim vai prêso

O estudante Paulo Sérgio Gonçalves Mandim, de 18 anos, filho do Deputado estadual General Salvador Mandim (ARENA), foi prêso ontem depois de atropelar o comerciante Ivã Santiago Medeiros na esquina da Avenida Paris com o Largo do Passeio. O estudante não tem carteira de habilitação.

Com contusões e escoriações generalizadas, o comerciante Ivã Medeiros ficou algumas horas em observação no Hospital Sousa Aguiar e depois foi para casa, enquanto Paulo Sérgio — que dirigia o carro de placa GB 10-93-46 — foi autuado em flagrante pelo Comissário Hermes de Barros Leite.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 15 e 16 de outubro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

O progresso no ginásio

O JORNAL DO BRASIL, na sua edição de 6 do corrente, publicou um tópico alusivo ao Ginásio Progresso, sob a epígrafe **Professôres não dão aula em Cascadura**, originado de informações falsas e capciosas.

Êste estabelecimento teve, realmente, seu corpo docente desfalcado, em virtude de acidente sofrido por uma professôra de Português e Francês, que ainda se acha licenciada pelo INPS; pela enfermidade de uma professôra de Educação Física e, finalmente, pela ausência de um professor de Matemática que, no dia 28, enfermou em serviço. Contudo, essa momentânea, natural e compreensível situação não produziu o efeito negativo na extensão em que foi noticiado, pois providências imediatas evitaram que tal acontecesse.

Dispõe o estabelecimento de mais três professôres de Português e Francês, além da que foi acidentada, mais três professôres de Matemática, além do que adoeceu. Nossa providência inicial consistiu, como seria óbvio, na emergência, em ocupar também à tarde uma professôra de Português e Francês do turno da manhã, até que se organizasse nôvo plano de horário, que permitisse o aproveitamento das outras professôras das mesmas disciplinas e do mesmo turno para substituírem a colega ausente, como aconteceu dias após, com plena regularização do trabalho letivo. Quanto às aulas de Matemática, tivemos a colaboração de um professor já aposentado, que preencheu todos os tempos das turmas cujo professor se encontrava doente.

A substituição dos professôres ausentes por colegas das mesmas disciplinas pode ser avaliada pelos dados seguintes: Português — aulas programadas de 8 a 30 de setembro: 53; ministradas por substitutos: 46. Matemática — aulas programadas de 28 a 30 de setembro: 8; ministradas por substitutos: 8. Francês — aulas programadas de 8 a 30 de setembro: 6; ministradas por substituto: 4. Constata-se, pois, um deficit de 9 aulas para as 7 turmas afetadas pela falta de professôres o que, evidentemente, não justifica o alarde feito. Note-se, ainda, que o tempo de 5 dessas aulas foi confiado a professôres de outras disciplinas, que os preencheram com as respectivas matérias.

Os elementos aqui citados constituem documentação válida, pois estão devidamente registrados nos diários de classe, no livro de substituições e, se isso não bastasse, haveria o comprovante do pagamento feito, mediante cheque, em 2 do corrente, do trabalho extraordinário dos professôres que deram as aulas dos que se achavam afastados. Essa documentação e o testemunho dos próprios alunos estão à disposição do JORNAL DO BRASIL e de quem possa interessar.

No que se refere à Educação Física, não houve, realmente, sessões de 2 a 30 de setembro, pois a professôra só reassumiu a 2 de outubro. Entretanto, grande parte do tempo destinado às sessões foi utilizada para serviços biométricos, possibilitando à professôra ministrar, de futuro, número de sessões equivalente às suas faltas, na época em que deveria empregar o tempo com os serviços referidos. Houve, apenas, uma inversão na ordem das atividades dêsse setor. Relativamente à afirmativa de que foi punido um aluno por ter reclamado contra a irregularidade, é tão absurda que não merece ser discutida. Se preciso, falará o próprio aluno, cuja ficha de conduta registra o verdadeiro motivo da punição que, aliás, não é a primeira da mesma natureza.

Considere-se, ainda, que há um número mínimo de aulas a ser ministrado durante o ano letivo, por disciplina, em cada classe, sem o que é vedado ao estabelecimento realizar exames finais.

Do exposto se evidencia a má fé, maldade ou recalque de quem se aproveitou do elevado espírito público do JORNAL DO BRASIL para divulgar inverdades, deturpando intencionalmente os fatos.

Esperando de V. S.ª a devida reparação, em defesa do bom nome de um educandário que, no decurso de 35 anos de existência e sob a mesma direção, vem contando com a confiança, estima e solidariedade da população local, educando no presente os filhos dos alunos do passado, firmo-me, com muita atenção.

Ubaldino Pinto da Costa, Diretor do Ginásio Progresso — Rio — GB."

Amizade e Sacrifício

O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Senhor Franco Nogueira, viajou de regresso à sua pátria, depois de uma semana de festas e homenagens com que o nosso Govêrno recebeu o visitante. Mais uma vez a amizade extraordinária que nos liga a Portugal foi exalçada por tôda a espécie de manifestações que a presença entre nós do ilustre Chanceler propiciou.

Poucas vêzes na história das relações entre os Estados ocorrerá exemplo de uma maior vinculação entre dois países do que a existente entre o Brasil e Portugal. Orgulhosos de nossas origens lusitanas, ufanos dos característicos que herdamos de nossos antepassados, constituímos um testemunho vivo das excelências da colonização portuguêsa. Conseguiram os portuguêses criar no nosso imenso território uma Nação de unidade miraculosa, um povo laborioso e descontraído, consciente de suas origens mestiças mas imune ao veneno das animosidades raciais. A quebra do laço colonial, longe de deixar no Brasil ressaibos de ressentimento pela passada submissão a uma soberania alheia, motivou apenas uma grande ternura para com a Mãe Pátria. Daí a série de tratados e convenções que estabelece uma tessitura tôda especial para as relações entre os nossos dois países. O compromisso da consulta recíproca, a íntima colaboração técnica e comercial, o fraterno intercâmbio cultural e o estatuto excepcional do cidadão de cada um dos países irmãos quando estabelecido no território do outro representam na realidade as bases de uma perfeita comunidade de duas Nações, no mais alto padrão de entendimento mútuo.

Há muitos anos que Portugal vem enfrentando graves problemas com a manutenção do seu antigo império colonial, sobretudo no que toca às colônias africanas. O processo de descolonização iniciado pelas Nações Unidas há 22 anos já assegurou a independência de 53 países com uma população aproximada de 1 bilhão e 200 milhões de almas. Hoje são muito poucos os remanescentes do colonialismo e sôbre êstes se fecha o cêrco do sistema da Carta das Nações Unidas e do mecanismo estabelecido pela Organização para a extirpação completa do sistema colonial. Portugal, é bem verdade, constitui um caso à parte. Primeiro pela inegável superioridade da colonização portuguêsa conforme atestado de maneira irrefutável pelo progresso das chamadas "províncias ultramarinas", reconhecido pelos próprios Estados africanos independentes como excepcional. Segundo pela importância da manutenção das colônias para a própria sobrevivência da economia portuguêsa. Daí o compreendermos perfeitamente a luta tenaz e irredutível de Portugal para preservar os seus vínculos com as terras de além-mar. Nesta luta o Brasil tem sido, nas Nações Unidas, o maior e o mais leal amigo de Portugal. Sempre votamos contra as Resoluções de censura ao colonialismo português e tudo fizemos para angariar o apoio dos outros países latino-americanos para a nossa posição. Mas é inegável que Portugal nada contra a corrente da História e que sua posição ano a ano mais se deteriora nas Nações Unidas. Na última Assembléia-Geral, apesar de todos os nossos esforços, o Brasil foi uma voz isolada entre os latino-americanos na votação da Resolução afro-asiática condenatória de Portugal.

Parece que as gestões do Ministro Franco Nogueira para obter um maior comprometimento nosso com a defesa de Portugal nas Nações Unidas encontraram firme resistência por parte do Chanceler Magalhães Pinto. É preciso que os portuguêses compreendam que, em seu próprio benefício, o Brasil deve manter incólume o seu prestígio de campeão da causa do anticolonialismo, a fim de que tenhamos autoridade para ajudar o país irmão em suas vicissitudes nas Nações Unidas. A velha pretensão de passar para nossas costas parte do fardo colonialista, através da criação da "comunidade luso-brasileira", só poderá ter como resultado a completa neutralização da influência brasileira na ONU, dando a Portugal apenas o consôlo de ter mais um companheiro no pelourinho permanente a que vem sendo exposto.

É justo que Portugal exija de nós tôdas as demonstrações de amizade que, aliás, temos sido pródigos em dar. Mas seria demasiado exigir de nós o sacrifício de nossas convicções para ajudá-lo a carregar a cruz do colonialismo, de que não tem condições de se desembaraçar.

Filosofia do Calote

Terminou o prazo, quatro vêzes prorrogado, para os alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro pagarem a anuidade. Quem não pagou não poderá prestar as provas e, portanto, perderá o ano letivo. Trinta e oito por cento dos alunos não pagaram e se deixam manobrar por um pequeno grupo de pressão que pretende desacreditar a cobrança da anuidade, que por sinal está longe de representar o custo do aluno.

A anuidade tem valor simbólico e pedagógico, pois não é justo — ao contrário é socialmente injusto — que num sistema em que o ensino de nível médio é predominantemente pago o Estado assuma sòzinho o custeio do ensino universitário. Quem pode pagar deve pagar, para que maior número dos destituídos de recursos possa estudar. A anuidade na Faculdade de Filosofia é de vinte e oito cruzeiros novos. Qualquer escola infantil cobra mensalidade muito superior a isto.

O diretor da Faculdade de Filosofia, ao tomar a decisão, assumiu o compromisso público de mantê-la, pois de outra forma levará mais água para o moinho dos que orientam pollticamente a resistência à anuidade. Esclareceu ainda que concedeu dispensa a quatro centenas de estudantes comprovadamente sem condições de pagar a anuidade. No entanto, tôda a liberalidade não foi bastante para demover da ação o núcleo atuante, cuja nova etapa de luta será o desfecho de uma greve.

Se os alunos que pagaram e os que receberam a dispensa da contribuição, a maioria absoluta, não resistirem à manobra da minoria politizada que convoca a greve, perderão o ano escolar. Fica evidente, mais uma vez, o sentido antidemocrático com que a minoria envolve a maioria na manobra. A esta altura do problema, será entretanto inadmissível que a direção da escola superior venha a transigir.

Ou faz valer sua autoridade, ou se desacredita irrecuperàvelmente, pois além de enfrentar o desafio da minoria tem ainda outro tipo de problema, que é o atraso em que o Govêrno federal deixa o pagamento dos professôres. Nove meses de vencimentos atrasados depõem contra um Govêrno que se iniciou com uma barretada estudantil, mandando matricular candidatos que não se classificaram em exames e se batizaram de excedentes. Sem autoridade firme, a direção da escola não poderá enfrentar outro aspecto grave, já assinalado no passado, mas inadmissível, que é o fato de professôres recusarem-se a dar aulas, em solidariedade à greve de alunos, quando há estudantes dispostos a desatender ao apêlo dos interessados em criar caso e faturar na sua repercussão política.

Xenofobia Técnica

Um esclarecimento prestado pelo Ministro Mário Andreazza sôbre a participação de técnicos estrangeiros nos estudos do plano de transportes nacional serviu de pretexto a que o Sr. Hélio de Almeida saltasse logo ao primeiro plano do noticiário da imprensa, para uma vez mais clamar contra a pretensa invasão do Brasil pela técnica importada.

Como ficou colocado o pronunciamento do Presidente do Clube de Engenharia, tem-se a impressão de que o Ministro dos Transportes veio juntar a voz ao côro demagógico dos que pretendem transformar a questão num cavalo-de-batalha ideológico. O que o Ministro disse, no entanto, foi precisamente o inverso; explicou singelamente que o Brasil apenas aproveitou uma oportunidade de obter assistência técnica e econômica do Banco Mundial, afirmando que o problema está, na sua opinião, pôsto de forma demasiado primária.

Ninguém há de negar o legítimo direito do Clube de Engenharia de reivindicar, pela voz do seu presidente, a preferência do Govêrno pela técnica nacional. Essa preferência, no entanto, não pode ser dada exclusivamente por critério político, que não basta a uma firma de engenharia ser brasileira para ter o *know-how* de todos os problemas e soluções.

O critério para a escolha terá que ser eminentemente técnico. E já que é assim, não há como entender a insistência com que se pretende pôr o debate no plano ideológico. Truques dêsse gênero enfraquecem a autoridade dos porta-vozes do Clube de Engenharia e em nada contribuem para fortalecer a posição da técnica nacional.

Não há razão para êsse empenho em turvar a discussão, acrescentando-lhe o condimento de um complexo de inferioridade que o Brasil já não tem mais o direito de ter.

Emprêsas brasileiras de engenharia estão neste momento vendendo *know-how* ao Paraguai, à Bolívia e a outros países da América do Sul. Inglêses trabalham nos Estados Unidos, americanos trabalham na Inglaterra, franceses na Bélgica, alemães na França, todos numa cooperação estreita e sem temores, de que só há beneficiários. É óbvio que o Brasil não pode nem deve prescindir da colaboração da técnica nacional, e que precisa mesmo utilizá-la sempre que possível. Mas isto não significa que devamos fechar as fronteiras à colaboração de fora — só porque é de fora.

O Sr. Hélio de Almeida, portanto, deveria, sobretudo tendo em vista que as eleições ainda demoram, pôr uns freios no seu comboio eleitoral; não há sinais de que o Palácio Guanabara vá sair do lugar nem motivo para que os candidatos comecem desde agora a saltar dos trilhos.

Coisas da Política

ARENA ajuda a Oposição na luta por eleição direta

Brasília (*Sucursal*) — *A Oposição acompanha com grande interêsse o debate que se trava na ARENA sôbre o processo da eleição presidencial. Se o Partido do Govêrno inserisse no seu programa a eleição direta, ainda que para ser restaurada quando as condições o permitirem, daria contribuição substancial para a vitória dessa tese, mais dia menos dia. Estaria contribuindo até para que se compusessem as condições favoráveis àquela modificação.*

O restabelecimento do voto popular é a reivindicação política primordial da frente ampla. *A Oposição depende disso, em suma, para viabilizar os seus desígnios. A eleição indireta é o nó de amarração do regime instituído. Sua derrubada, pelas possibilidades que a campanha eleitoral enseja, dá à Oposição a base para a alteração do regime. Primeiro, abre-lhe efetivamente a porta do Poder; de outro lado, ainda que ela não eleja seu candidato, propicia a deflagração de um movimento de opinião capaz de comprometer o futuro com o exercício desembaraçado das instituições políticas.*

Se a ARENA consagrasse a eleição direta, atestaria que êsse é um anseio nacional, conforme sustenta a Oposição. Não fará isso, porque o Govêrno não admitirá. Contudo, o simples fato de ter a Comissão Especial do Partido acolhido o princípio confirma ser arraigado na classe política o desejo de mudar o regime para cobrar alento. Para a Oposição, já constitui ajuda ter o projeto de programa da ARENA definido a tese da eleição direta.

Na convenção

Não é verdade que a Comissão da ARENA haja voltado atrás na deliberação (tomada pela minoria que decidiu em seu nome por delegação tácita) referente ao sistema eleitoral. Não houve inversão do texto para que o programa, ao invés de dizer que o Partido lutará pela restauração da eleição direta tão logo as condições o permitirem, diga que a ARENA lutará pela manutenção da eleição indireta até que as condições sociais, econômicas e políticas se modifiquem. A inversão, em si, nada alteraria: o Partido afirmaria, do mesmo modo, sua preferência contra o sistema que a Revolução pretende manter, ou pelo menos evitar que se enfraqueça e possa ser contestado antes de 1970.

A Comissão cometeu a imprudência de deliberar por minoria, ainda que isso se justificasse pela impossibilidade de reunir a maioria dos seus membros. E cometeu equívoco ao duvidar da firmeza da determinação do Govêrno quanto à intangibilidade das instituições revolucionárias. Mas, não pode recuar: ficaria em pior situação se desfizesse o ato consumado.

Quem desmentiu o propalado recuo da Comissão foi o Deputado Rui Santos, seu relator — aliás, voto vencido no caso do processo da eleição presidencial. O equívoco da Comissão sòmente será desfeito na Convenção de novembro. Não há dúvida de que daí resultará um programa inteiramente afinado com as diretrizes traçadas pelo Marechal Costa e Silva. A reação do Presidente já se fêz sentir e os líderes se aprestam para guiar a Convenção no rumo indicado pelo Govêrno.

Duplo veto

Como conseqüência da afoiteza da Comissão, reafirma-se com nitidez a orientação oficial. Verifica-se a existência de duplo veto: o Marechal Costa e Silva repele a tendência para reformar o regime em sentido liberalizante, como quer o Senador Carvalho Pinto, cuja presença foi dominante na Comissão; repele, também, a tendência para consolidar as instituições revolucionárias mediante legislação complementar que permita à classe política explorar tôdas as suas virtualidades e alargar sua faixa de influência, como quer o Deputado Rafael de Almeida Magalhães.

Nem uma coisa nem outra. As propostas do Deputado, implicando criatividade da classe política, poderia estimular a tendência encarnada pelo Senador.

Vanderlei Pinho

Barbosa Lima Sobrinho

Ainda há poucas semanas, no Instituto Histórico, encontrávamos Vanderlei Pinho presidindo a reunião da chamada Comissão dos Centenários — uma reunião de que participam todos os que têm algum interêsse na comemoração dos centenários do ano. Risonho, tranqüilo, amável, Vanderlei Pinho orientava os debates e ia definindo, sob aplausos gerais, as decisões convenientes. Tudo naturalmente, sem imposições de autoridade, discreto, persuasivo, diligente. A notícia de seu falecimento quase que nos ia arrancando protestos. Ninguém que o olhasse imaginaria tal desenlace em tão curto prazo. Até mesmo pelo que havia de tranqüilidade nos seus gestos e de confiança no seu sorriso. O destino de Vanderlei Pinho talvez não houvesse correspondido aos vaticínios que de certo o saudaram no nascimento. Tudo parecia indicar uma carreira política fulgurante, quando êle representava a confluência de poderosas famílias baianas, como as de Cotegipe e de Araújo Pinho, a que depois se acrescentaria a influência dos Góis Calmon. Uma radiosa simpatia pessoal vinha somar-se a êsses elementos, convocando a ponderação, o equilíbrio e a moderação, para a composição de uma personalidade sedutora. Ganhavam fôrça os vaticínios, quando se tinha notícia da vitória de Vanderlei Pinho, no pleito para a Câmara Federal, em 1934. Mas a sua presença na Câmara foi curta. No segundo turno, o Govêrno da Bahia o afastava da bancada baiana, elegendo, na própria oposição, outro elemento de sua preferência. A exclusão deve ter servido para curar Vanderlei Pinho de preocupações políticas. A fase do Estado Nôvo tornou definitivo êsse afastamento. Não creio que lhe houvesse agradado uma atividade política, incompatível com os seus escrúpulos de lealdade. Preferiu dedicar-se a outra política, a do passado, que lhe permitia convivência mais agradável com os jovens de outras épocas, sobretudo com o Barão de Cotegipe, que mais de que todos o atraía e fascinava.

Outros livros e outras figuras foram surgindo. Fixou-se por algum tempo em Mem de Sá. Examinou de perto a Barão de Cairu. Mas os seus dois melhores estudos históricos iam ser **Salões e Damas do Segundo Reinado** e **História de um Engenho do Recôncavo**, com as pesquisas realizadas em tôrno do engenho Freguesia, que começara a moer no século XVI, com Sebastião Álvares e figurava, em 1944, no patrimônio dos herdeiros de Araújo Pinho, já de fogo morto, depois de uma fase de notoriedade nas mãos do Conde de Passé. Livro escrito para concorrer a um concurso, que eu havia aberto no Instituto do Açúcar, com o propósito de ver se ainda salvava arquivos particulares ligados à vida e à atividade dos engenhos de açúcar, num país em que a queima de papéis se constitui numa espécie de homenagem à memória dos que acabam de falecer. A prova da ausência e da escassez dos arquivos tivemo-la no número pequeno de concorrentes, não obstante a importância do prêmio oferecido pelo Instituto do Açúcar. Valeu-nos a excelência do trabalho de Vanderlei Pinho, como história social e como história econômica. Era também um prazer o encontro com um autor de mérito indiscutível, pela seriedade de sua pesquisa, pelo equilíbrio de suas conclusões, pela elegância aprumada de suas narrações, a que não faltava nem acuidade de crítica, nem apuro de forma. Podia não ser um artista, pelo relêvo da frase, mas possuía os predicados essenciais da clareza, da simplicidade, num conjunto harmonioso, com um toque de austeridade, que era fator de estima e de respeito.

Sua paixão crescente pelos estudos históricos, seu desdém pela política partidária concorreram para que êle se deixasse absorver pelas tarefas que o Instituto Histórico lhe confiava. Foi não apenas um companheiro sem defeitos, como um orientador prudente e seguro, numa hora difícil, em que a entidade se defrontava com os problemas da construção de sua sede. E sua morte nos enche a todos de temores, quando conhecemos o que significa o Instituto, como uma espécie de sacrário das tradições pátrias, e não ignoramos os obstáculos que nos desafiam. Não é fácil reunir o capital de confiança, que Vanderlei Pinho ajuntara sem esfôrço, pela sua dedicação, pelo seu critério, por uma fidalguia que fazia questão de não parecer fidalguia. Mansamente, impôs-se como um líder, que sabia dissimular os predicados de chefia, para se apresentar, a todos nós, como um companheiro incomparável que sabia inspirar amizade, sem deixar de merecer respeito.

AGORA V. JÁ PODE COMPRAR O SEU APARTAMENTO FINANCIADO NOS MELHORES PONTOS DA ZONA SUL

IPANEMA OU COPACABANA

EDIFÍCIO
SOLAR DE IPANEMA

local Rua Visconde de Pirajá, 568. Um ponto de alta categoria residencial. Perto da praia e do Country Club. Tôdas as facilidades e comodidades que Ipanema oferece estão ao seu alcance.

apartamentos Duas excelentes escolhas: apartamentos de sala/1 quarto e sala/2 quartos e dependências completas. Todos muito bem divididos e com bom acabamento.

projeto Prédio sôbre pilotis, com apenas 4 apartamentos por andar. 2 elevadores: 1 social e 1 de serviço. O edifício tem fachada em pastilhas de cerâmica fôsca e acabamento total de primeira.

sala e quarto: preço

terreno	NCr$	8.000,00
construção	NCr$	20.916,00
total	NCr$	28.916,00

condições até a entrega das chaves (terreno)

sinal	NCr$	1.200,00
mensalidades	NCr$	330,00

após a entrega das chaves (construção)

80 mensalidades de	NCr$	473,00

sala e 2 quartos: preço

terreno	NCr$	16.000,00
construção	NCr$	26.628,00
total	NCr$	42.628,00

condições até a entrega das chaves (terreno)

sinal	NCr$	2.000,00
mensalidades	NCr$	540,00

após a entrega das chaves (construção) *

80 mensalidades de	NCr$	602,32

EDIFÍCIO
SOLAR DOURADO

local Rua Leopoldo Miguez, 57, entre Barão de Ipanema e Bolivar. Um enderêço de classe no melhor ponto do Pôsto 4 e 1/2. Bem próximo à praia e aos cinemas, teatros, supermercados, lojas, boutiques, escolas, bancos. Tudo o que Copacabana tem de bom está bem perto de V.

apartamento O melhor apartamento de sala, 2 quartos e dependências completas que V. pode encontrar com essa localização excepcional em Copacabana. Cômodos racionalmente divididos e com excelente acabamento.

projeto Edifício sôbre pilotis, com 4 apartamentos por andar e 2 elevadores (1 social e 1 de serviço). Fachada em pastilhas de cerâmica fôsca. Hall principal em mármore.

preço

terreno	NCr$	14.500,00
construção	NCr$	25.646,00
total	NCr$	40.146,00

condições até a entrega das chaves (terreno)

sinal	NCr$	1.800,00
mensalidades	NCr$	495,00

após a entrega das chaves (construção) *

80 mensalidades de	NCr$	606,94

* Na prestação da construção, que é financiada em 80 meses, já estão incluídas as despesas financeiras, exceto correção monetária, de acôrdo com o artigo 5. da Lei 4.388 de 21/8/64.

COMO É O NEGÓCIO

Memorial de incorporação devidamente registrado no 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, às fôlhas 302, do livro 8, sob o n.º 65 183 de incorporação, em 21-9-67.

a) Durante a construção (15 meses), V. só paga a quota de terreno. Como esta é vendida a preço fixo, não há nenhum reajustamento, até a entrega das chaves.

b) Enquanto V. paga o terreno, RIBENBOIM ENGENHARIA constrói o prédio em ritmo acelerado, graças aos recursos que a NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO coloca à sua disposição. A NOVO RIO financia 100% da construção, inclusive as despesas decorrentes do financiamento.

c) Quando o prédio estiver pronto e, portanto, quando V. já estiver morando, é que começa a pagar a construção que foi totalmente financiada.

E V. só paga quando estiver com as chaves, em 80 meses. É uma prestação que corresponde, pràticamente, a um aluguel.

Para oferecer tudo isso, foi necessário conjugar os esforços de 3 organizações:

Memorial de incorporação devidamente registrado no 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, às fôlhas 316, do livro 8, sob o n.º 69 163 de incorporação, em 5.10.67.

Informações e Vendas c/maiores detalhes na Veplan — Rua Mexico, 148 - 3.º andar.

NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.
Rua do Carmo, 27 Agente do Banco Nacional de Habitação

PLANEJAMENTO E VENDAS
VEPLAN IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA
R. México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4881
Corretor Responsável - J.O. Sodré - J 107 - CRECI 65

RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 194 - 502/3

ARTPLAN

Corpo não é o de "Che", diz o irmão de Guevara

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — Estou convencido de que meu irmão Ernesto está vivo — declarou o advogado argentino Roberto Guevara ao desembarcar, ontem, no Aeroporto de San Justo, de regresso da Bolívia, onde lhe proibiram de identificar o corpo que as autoridades bolivianas afirmam ser do **Che**.

Ao descer do avião, cansado e barbado, Roberto Guevara abraçou o pai e disse à imprensa que, embora não tenha visto o corpo do guerrilheiro enterrado em Vallegrande, tem certeza que não é o de seu irmão, pois do contrário o Govêrno boliviano o teria permitido identificar o cadáver, para acabar com tôdas as dúvidas.

PROVA

O advogado Roberto Guevara, irmão do líder revolucionário **Che** Guevara, levou consigo para a Argentina as impressões digitais dos dedos amputados do Comandante Ramón, para compará-las com as do **Che**, segundo informações extra-oficiais divulgadas em Santa Cruz.

Ao desembarcar em Buenos Aires de regresso de Vallegrande, sem ter visto o corpo identificado como o de **Che** Guevara, Roberto assegurou que o guerrilheiro morto não é seu irmão, caso contrário o Govêrno boliviano teria permitido que identificasse o cadáver.

"O Govêrno boliviano, desde minha chegada, procurou retardar-me em tôdas as partes", contou Roberto, depois da infrutífera viagem à Bolívia para identificar o corpo que as autoridades militares apresentaram como o do **Che**.

"Não se enterra um corpo para depois desenterrá-lo e incinerá-lo. Esta era a única forma de manter a farsa" — disse ainda.

Roberto Guevara aterrissou em Tucumán às 10h15m, no pequeno avião em que viajou para a Bolívia, com três repórteres fotográficos argentinos. Posteriormente, fêz seu relato da viagem, e das dificuldades encontradas.

OBSTÁCULOS

Em Santa Cruz de la Sierra, o Coronel Joaquín Zenteno Anaya, Comandante da VIII Divisão do Exército, declarou que o corpo se encontrava em Vallegrande, mas teria de obter permissão do Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, para vê-lo. Roberto foi, então, a La Paz. Recebida a permissão, depois de novos obstáculos, o Lóide Aéreo boliviano negou-lhe passagem, informando não haver lugares no avião para regressar a Santa Cruz. O aparêlho partiu com 30 lugares vagos.

Quando conseguiu partir, na noite de sexta-feira, rumou direto para Vallegrande em seu avião particular. Apesar das advertências de que teria "problemas com a população", nada ocorreu de desagradável. Os moradores locais se limitaram a olhá-lo. No Quartel da VIII Divisão, o Coronel Zenteno Anaya mostrou-se surpreendido com sua chegada e informou-o, então, de que o corpo havia sido incinerado.

Roberto só se demorou 10 minutos em Vallegrande, não recebendo quaisquer outras explicações. O General Ovando Candia nada lhe dissera acêrca da incineração do corpo.

"Tudo não passou de uma farsa e será muito difícil ao Govêrno boliviano mantê-la" — assegurou.

MAIS DÚVIDAS

Fontes extra-oficiais de Santa Cruz informaram que o médico José Martínez, um dos que intervieram no exame do suposto corpo de Guevara, disse que a incineração parece pouco provável, pois Vallegrande carece de meios materiais para isso. Acredita que o corpo esteja apenas enterrado, em algum local secreto.

Outras informações dizem que, se realmente foi cremado o corpo, antes teriam sido amputados os polegares e a cabeça, a fim de serem conservadas as provas de identificação.

Bolívia tem mãos para provar

Buenos Aires — La Paz (AFP-UPI-JB) — As mãos amputadas do corpo do Comandante Ramón, identificado como o **Che** Guevara, foram enviadas à La Paz para serem examinadas pelos peritos policiais argentinos, no teste definitivo de identificação por impressões digitais, segundo anunciaram fontes autorizadas de Buenos Aires.

O Govêrno argentino foi oficialmente informado, por sua Embaixada em La Paz, de que os restos mortais do guerrilheiro Ernesto Guevara foram incinerados, mas conservados os elementos que permitiram a identificação.

TESTE FINAL

Os três peritos argentinos que viajaram para a Bolívia a pedido do Presidente Rene Barrientos, para confirmar se o guerrilheiro morto é efetivamente o **Che**, não conseguiram chegar a Vallegrande para a identificação e regressaram à La Paz, onde farão o teste das impressões digitais. Não puderam ver, portanto, o cadáver, incinerado horas antes.

Causou estranheza em Buenos Aires a rapidez com que se procedeu à incineração do corpo, sobretudo levando-se em conta que o Govêrno boliviano sabia que os três peritos argentinos — que êle mesmo havia solicitado — já se encontravam a caminho a fim de dissipar qualquer dúvida sôbre a identidade do guerrilheiro morto.

SEM EXPLICAÇÃO

Deveriam êles chegar logo a Vallegrande e os círculos oficiais argentinos não sabem explicar por que o cadáver, que havia sido embalsamado para evitar a decomposição, não pudesse ser conservado durante mais algumas horas.

Desde a noite de sexta-feira, nos meios oficiais argentinos se colocavam em dúvida o enterro e a incineração de Guevara, apesar das notícias oficiais de La Paz. Julgavam tratar-se sòmente de uma manobra das autoridades bolivianas e que os despojos estivessem realmente depositados em algum lugar secreto, à espera dos peritos argentinos que deveriam realizar a identificação definitiva.

O fato de que Roberto Guevara, irmão de **Che**, não tenha sido autorizado a ver o cadáver contribuiu para aumentar as dúvidas. Roberto Guevara era, incontestàvelmente, a pessoa que melhor podia testemunhar se, na verdade, os restos mortais do guerrilheiro morto em Higueras eram os de **Che** Guevara.

PRESSA

O Presidente Rene Barrientos não quis fazer comentários sôbre a cremação do corpo. Primeiro, declarou apenas que o Govêrno agira assim porque era a solução mais conveniente. Ontem, limitou-se a dizer que as cinzas foram enterradas em um lugar escondido da região de Vallegrande. E o Chefe do Estado-Maior do Exército, General José Torres, informou que o corpo foi cremado "para cumprir o regulamento das Fôrças Armadas".

GUERRILHEIROS PERDEM QUATRO

La Paz (AFP-JB) — Quatro guerrilheiros morreram ontem pela manhã num combate com as tropas do Exército, anunciou ontem um comunicado do comando das fôrças armadas bolivianas, esclarecendo que o Exército não sofreu nenhuma baixa.

Fontes militares disseram que, com êste ataque, o Exército compensou o encontro de surprêsa de sexta-feira no qual morreram quatro soldados e um guia.

Barrientos dá caso por encerrado

La Paz (AFP-JB) — É o seguinte o texto da declaração em que o General Barrientos dá por encerrado o caso Guevara, afirmando que a identificação do cadáver será feita por um dedo amputado do líder e pôsto à disposição dos peritos argentinos:

"O desfecho fatal da aventura intervencionista do Sr. Guevara foi calculado pelo mesmo, e é lógico, porque a alternativa que estêve a seu favor durante os anteriores encontros armados nos quais êle matou mais de 50 dos nossos, tinha sua contrapartida no último choque em que êle morreu.

É lógico, porque nem êle podia afastar a possibilidade de seu desenlace, já que organizou guerrilhas para destruir e matar, e tampouco creio que em caso algum tivesse perdido a lógica que lhe advertia que sua vítima, o povo boliviano, tinha também que defender-se com a mesma decisão.

O mundo sabe que os bolivianos não foram a Nancahuazu para matar, mas para defender sua vida e sua liberdade acossadas e gravemente ameaçadas pela estúpida aventura do castro-comunismo. Guevara veio matar, mas não creio que tivesse chegado ao grau de insensatez de acreditar que, por sua vez, não ia morrer. Os que escolhem a luta armada e matam, sabem e sempre estão decididos a morrer. Este desfecho com o Sr. **Che** Guevara é caso consumado.

Assim terminará a aventura sanguinária dos outros que, nas últimas horas, responderam à generosidade do Exército com a felonia e a traição, matando um camponês e quatro soldados, em resposta a uma proposta generosa.

É determinação das Fôrças Armadas e minha própria que os restos dos usurpadores e aventureiros que interromperam o desenvolvimento da Nação e provocaram graves danos ao país, fiquem onde foram enterrados, nesta terra em que pisaram com tanta aleivosia. No caso do Sr. Guevara, a última coisa que fará meu Govêrno é realizar a prova datiloscópica com o dedo amputado que se colocará à disposição de técnicos".

Inglês confirma morte de "Che"

Santiago do Chile (AFP-JB) — "Conheci Guevara vivo e depois vi o seu cadáver" — esta revelação foi feita no jornal **La Nacion**, de Santiago, pelo jornalista inglês Richard Gott, especializado em assuntos internacionais, Professor do Instituto de Estudos Internacionais da Universidade do Chile e correspondente do jornal inglês **Manchester Guardian**.

Gott, que regressou quinta-feira última a Santiago, procedente da Bolívia, estêve em Havana em missão jornalística em 1963, e ali permaneceu por dois ou três meses: "Vi Ernesto Guevara muitas vêzes e conheço sua fisionomia mais ou menos bem" — comenta o repórter inglês.

O jornalista chegou a Vallegrande, com mais dois correspondentes de uma agência informativa.

— A menos de um metro de distância — disse — vimos quando retiraram o corpo e o colocaram numa espécie de padiola no lavatório. Dois médicos cuidaram de extrair as balas dos ferimentos, de limpar o sangue e de introduzir o formol no cadáver.

Esquerda vê fim das guerrilhas

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — O fracasso da guerrilha na Bolívia impediu que Ernesto Che Guevara reaparecesse na Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) de agôsto passado em Havana, revelou ontem à **AFP** uma fonte da esquerda latino-americana. A fonte, de passagem por Paris, com destino a Cuba, admitiu que a morte do chefe guerrilheiro argentino "constitui um duro golpe" para a esquerda revolucionária do hemisfério ocidental.

Entretanto, a fonte considerou que se terá de esperar para saber se o combate de Higueras — onde Guevara encerrou sua carreira — marcou o final das guerrilhas bolivianas — embora, opinou, a "via cubana", definida em agôsto na Conferência da OLAS, tenha sofrido um "sério revés".

O plano cubano de apresentar Guevara como o líder triunfante da teoria da guerrilha como único meio para impor a revolução na América Latina, remonta à Conferência Tricontinental de janeiro de 1966, disse a fonte.

Naquele momento, os latino-americanos constataram que a controvérsia ideológica sino-soviética ameaçava desembocar numa situação sem interêsse direto para a América Latina.

Os latino-americanos, com o auspício de Cuba e desanimados pelas polêmicas, resolveram agir por sua conta e estruturar seu próprio organismo revolucionário — a OLAS.

Revelou a mesma fonte que, no momento em que se montava o aparelho, começou a preparação da grande conferência da OLAS para agôsto de 1967; considerou-se indispensável — disse — dispor de uma teoria bem estruturada e de êxitos obtidos na prática.

No plano ideológico, os cubanos e seus aliados receberam a ajuda inesperada do jovem filósofo francês Régis Debray.

Disse a fonte que Debray "não expôs uma única idéia original, mas as de Castro e Guevara, com os quais concordara".

Além disso, informou, "Castro, pessoalmente, fêz a revisão das provas de **Revolução na Revolução**, o livro de Debray.

Do ponto-de-vista prático, em 1966 existiam três países com focos de guerrilheiros bem definidos: Colômbia, Guatemala e Venezuela.

Assim, foram criadas as fôrças armadas colombianas rebeldes (FACR).

Ao mesmo tempo, decidiu-se que a situação estava amadurecida para a criação de outros dois focos guerrilheiros no Brasil e na Bolívia.

Em meados de 1966, o plano estava bem encaminhado. Em setembro, disse a fonte, devia ser publicada a carta de Guevara sôbre a criação de "um, dois, três muitos Vietnames", para destruir o poderio dos Estados Unidos.

Entretanto, chegado o momento, houve dificuldades.

A publicação da carta teve de ser adiada até março.

Círculos de esquerda latino-americana de Paris, consultados, advertiram que a mensagem de Guevara foi demorada, se se atentar para as referências a datas históricas.

Em seguida, o exército brasileiro esmagou o levante guerrilheiro de Caparaó.

Acidentalmente, o exército boliviano inteirou-se da existência de um foco guerrilheiro ao ocupar a fazenda de Nancahuazu, e Guevara e seus homens tiveram de passar à ação mais cedo do que estava previsto.

A conferência da OLAS reuniu-se em agôsto dêste ano: a guerrilha brasileira havia sido liquidada e na Bolívia as coisas não andavam bem.

A FARC colombiana perdera a audácia e se conformava em subsistir, enquanto o movimento se dividia. Havana animava mais ao pessoal de Fabio Vasquez na serra de Santander, castrista cem por cento.

Na Venezuela e na Guatemala as guerrilhas apontaram a seu favor apenas uns êxitos sem expressão.

O plano, disse a fonte, culminava com a conferência da OLAS na qual **Che** Guevara faria sua apresentação como triunfante guerrilheiro.

O informante disse que no livro de Debray há uma referência ao reaparecimento do guerrilheiro morto, quando o escritor francês: "Estou certo de que quando reaparecer (Guevara)..."

Entretanto, a OLAS teve de se conformar em nomear o ausente Guevara, Presidente de Honra, e dirigir-lhe uma mensagem a "alguma parte da América Latina".

Estudantes declaram luto por Guevara

La Paz, México, Milão e Havana (AFP-UPI-JB) — A Federação de Universitários de Cochabamba, na Bolívia, conferiu ontem a Ernesto *Che* Guevara, o título de "cidadão e patriota boliviano" e observou um minuto de silêncio pela notícia da morte do líder guerrilheiro.

Uma bomba Molotov foi descoberta na Embaixada boliviana no México e levada para a delegacia de Polícia, onde explodiu, ferindo gravemente dois técnicos em explosivos. Em Milão, na Itália, mil jovens desfilaram diante do Consulado boliviano, gritando o nome de Guevara.

REAÇÃO

O Presidente da Bolívia, General René Barrientos, disse que a atitude dos estudantes de Cochabamba era simples esnobismo. — Declarar luto por um homem que causou tantos danos à Bolívia, a dezenas de heróis bolivianos que ofereceram suas vidas pela liberdade e a grandeza da pátria, me parece insólito.

Em Havana, os jornais *Granma* (órgão do Partido Comunista Cubano) e *El Mundo* publicaram o texto integral da declaração feita por Régis Debray a 12 de outubro, em que o escritor francês abandona sua posição defensiva perante o Tribunal Militar que o julga para assumir a co-responsabilidade pelas guerrilhas na Bolívia, após a notícia da morte de Guevara.

O texto de Debray, divulgado pela France Presse, foi divulgado sob o título de "Novos despachos da Bolívia para informar ao povo", juntamente com outros despachos das agências internacionais. As autoridades cubanas, entretanto, continuam observando um mutismo total sôbre o fato.

A bomba descoberta na Embaixada da Bolívia no México destruiu todo o laboratório da Polícia, para onde fôra levada, quebrando os vidros de todo o andar e abalando o prédio inteiro.

A tentativa de atentado foi descoberta pelo Encarregado de Negócios da Bolívia no México, Reibaldo del Carpio, que denunciou a existência da bomba à imprensa.

Morte contribui para fortalecer militares

Mário-Lúcio Franklin

A morte de Ernesto Guevara na selva tropical de Higueras, abstraindo-se a controvérsia sôbre a autenticidade do cadáver, que serve aos interêsses da esquerda boliviana, preocupada em sustentar o mito de guerrilheiro cubano, trouxe no campo político uma conseqüência importante: o regime barrientista, apoiado apenas pela classe média, principal condutora da opinião pública, e por um dispositivo militar fracionado, criou condições para se fortalecer militarmente e as Fôrças Armadas, antes minadas pelo golpismo, mas agora coesas, redobram esforços para a erradicação das guerrilhas.

O Presidente René Barrientos, há três meses sem apoio no Congresso, cujos líderes não lhe permitiam, inclusive, formar um Gabinete de coalizão, lutava em várias frentes para consolidar os ideais da revolução boliviana. Militarmente, antes da morte do ex-Ministro cubano, perdia a guarnição de Santa Cruz e Cochabamba, onde se sucediam atos de indisciplina; popularmente, sòmente camponeses e classe média, preocupados com a alternativa oferecida — castro-comunismo ou aparente segurança econômica —, davam a medida de seu prestígio; e politicamente, num país onde os partidos entraram em regime de falência, todos os líderes o haviam abandonado, dissolvendo em conjunto a Frente Revolucionária que o levou ao poder.

Morto Che Guevara, o Presidente Barrientos pôde capitalizar o êxito, juntar novamente os fragmentos do Exército várias vêzes derrotado nas margens do Rio Nahuancazu pelo bando de Côco Peredo, Antônio, Negro, Joaquim, Tânia e El Chino, motivar a população civil com atos cívicos, paralisar a subversão que grassava em algumas unidades e, a curto prazo, mobilizar o país para o prosseguimento da luta, aproveitando o impacto psicológico da vitória.

O desaparecimento do líder guerrilheiro, ocorrido quando as Fôrças Armadas já tinham perdido cêrca de 50 oficiais, quase todos adestrados por militares norte-americanos servindo na base de Howard Fields, na zona do Canal do Panamá, coincidiu com um período de frustração compartilhado pelo Govêrno, militares e povo. O Govêrno, mergulhado num clima institucional precário, enfrentava greves de professôres, estudantes e mineiros, tôdas provocadas pela baixa de salários, ocupava militarmente as minas de Oruro, tentava reforçar seu dispositivo político em reuniões inócuas com a Falange Socialista Boliviana e, ocasionalmente, dispersava manifestações de rua. Os militares, descontentes com o corte dos vencimentos, determinado pelo Ministro da Fazenda, uniam-se aos partidos políticos, sobretudo à Falange, aos restos do MNR de Victor Paz Estenssoro e ao PRA do Chanceler Walter Guevara Arce. E o povo, vivendo numa atmosfera de irrealidade política, permanecia indiferente, pois a revolução boliviana não conseguira preencher o vazio deixado pelo MNR.

Dentro dêsse clima, em que a guerrilha funcionava apenas como um dado do contexto geral, sucediam-se em La Paz os boatos de golpes de mão, quarteladas e levantes populares. Pouco antes da morte de Guevara, semanalmente, o Presidente René Barrientos convocava a imprensa, transmitindo informações esparsas sôbre as articulações para a formação do nôvo Gabinete. A morte de Ernesto Guevara de La Serna, apesar da controvérsia em tôrno da identidade do cadáver, afoitamente cremado, deverá dar ao Presidente Barrientos novas condições para o fortalecimento do regime, combalido há 300 dias pela mais grave crise política dos últimos dez anos.

Processo contra Debray projeta sombra do "Che"

Carlos J. Villar-Borda
Especial para o JB

La Paz (UPI-JB) — O caso Guevara terminou, definitivamente, e, agora, só resta o caso Debray, que deverá prosseguir até o final, dentro das normas que regulam a Justiça Militar.

Estas são as palavras do Presidente da Bolívia, General René Barrientos, para quem não existe nenhuma dúvida de que Ernesto Che Guevara foi dos que tombaram na batalha de Higueras, no domingo passado.

É muito possível, porém, que o caso Guevara não esteja de todo concluído. Em primeiro lugar, porque o nome de Guevara continuará aparecendo no processo que o Tribunal Militar de Camiri promove contra o intelectual marxista, Régis Debray. Os dois episódios estão entrelaçados de forma, muitas vêzes, dramática.

Por outro lado, a incineração do cadáver, anunciada de maneira inesperada, precisamente no momento em que um irmão de Guevara chegava à Bolívia para identificar o guerrilheiro, abriu um nôvo campo de especulações.

Isto é uma indicação de que a lenda do famoso guerrilheiro continuará flutuando pelo menos por algum tempo, sôbre os céus da América, como uma ameaça indefinida, ou como o herói fantasmagórico de uma revolução, que tem recebido rudes golpes em todo o Continente.

Um pormenor desconcertante para quem se dispõe a analisar os aspectos da morte e identificação de Guevara, que agora parece converter-se num enigma, é a forma categórica e positiva como Debray aceitou a comunicação oficial, a respeito do assunto.

Informações de Camiri dão notícia de que Debray foi cientificado da identificação do cadáver, na têrça-feira à tarde, durante uma audiência no Tribunal, onde está sendo julgado. Aquêles que presenciaram a cena, afirmam que Debray ficou completamente pálido, e que cambaleou até cair na cadeira, encobrindo o rosto entre as mãos.

No dia seguinte, depois de haver examinado as fotografias do cadáver, Debray declarou que solicitava a honra de ser condenado como co-responsável pelas guerrilhas, uma vez que compartia com seus propósitos e se identificava, moral e politicamente, com elas.

Ontem, Debray voltou a fazer a mesma declaração, desta feita, por escrito, entregando-a, formalmente, ao Tribunal.

Debray estêve com Guevara de 20 de março a 28 de abril dêste ano.

Inicialmente, as declarações de Debray foram atribuídas ao impacto emocional recebido com a notícia da morte do homem a quem mais admirava e com quem viera fazer a "reportagem do século".

Posteriormente, com uma análise mais profunda de suas declarações, algumas pessoas acreditam ver nelas intenções pré-determinadas. Ao pedir sua condenação, dramàticamente, no momento em que morre Guevara, Debray talvez esteja reclamando para si o título de nôvo herói das guerrilhas latino-americanas, precisamente em seu pior momento.

Ademais, em suas declarações, teve o cuidado de assinalar, com ênfase, que nunca disparou contra um soldado, nunca participou de qualquer ação guerrilheira, sendo ùnicamente culpado por sua identificação ideológica com o movimento.

Isto quer dizer, em outras palavras, que, dentro, da mais estrita justiça, não o podem condenar, porém, se o condenarem, podem-no ajudar a converter-se num herói.

O mais interessante de tudo, porém, é a sincera convicção com que aceitou a morte de Guevara. Se alguém podia fazê-lo, era êle, pois, há menos de seis meses, compartiu com Guevara sua tenda e com êle discutiu longamente.

Até agora não foi liberado o diário de Guevara, na campanha de Camiri, sendo certo, porém, que as autoridades bolivianas declararam que o apresentariam como prova da participação de Debray nas guerrilhas. Aparentemente, por frases sôltas que foram divulgadas, Guevara teria escrito em seu diário que Debray desincumbira-se de missões de estafeta, sem, contudo, tomar parte ativa nas guerrilhas.

Para o Presidente Barrientos, porém, tal fato não faz diferença, uma vez que o estafeta é membro da guerrilha, e, se não atira no combate, ou é porque não tem capacidade ou não sabe fazê-lo.

Foi divulgado, aqui, que uma editôra americana havia proposto comprar os direitos autorais exclusivos de todo o diário. Barrientos, entretanto, declarou que êsse diário pertencia às Fôrças Armadas, como um troféu conquistado em combate, e que os regulamentos das Fôrças Armadas não permitem que se venda nada a ninguém.

Parece, assim, que, depois de sua utilização como prova no processo Debray, o diário permanecerá nos arquivos militares de La Paz.

NA MAIOR REVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

A PAGAR A CONSTRUÇÃO APÓS A ENTREGA DAS CHAVES

o local

O Parque das Laranjeiras está situado no centro do mais tranqüilo e tradicional bairro da Zona Sul.

Lá você dispõe das vantagens de um lugar sossegado, servido por um variado comércio, nas proximidades dos melhores colégios da Guanabara e com farta condução. Além disso, você estará pertinho do Largo do Machado, onde o grande número de cinemas, restaurantes e uma grande concentração comercial completam o quadro do seu confôrto. A arte de morar bem não dispensa nenhuma dessas condições.

O Parque das Laranjeiras fica exatamente entre o túnel Rio Comprido-Cosme Velho-Lagoa e o túnel Catumbi-Laranjeiras, a 10 minutos, portanto, de Copacabana, a 10 minutos do Centro e a 10 minutos da Zona Norte. É realmente o ponto-chave de comunicação da Cidade.

o projeto

As grandiosas dimensões do terreno do Parque das Laranjeiras - cêrca de 6.000 m², um dos maiores da Zona Sul - permitirão a construção, em centro de terreno, de dois prédios independentes: EDIFÍCIO RENOIR e EDIFÍCIO UTRILLO, exclusivamente residenciais, que ocuparão menos de uma quarta parte do terreno. O espaço restante será destinado a jardins, estacionamento e um clube privativo dos condôminos, com play-ground e piscina.

Ambos os prédios serão construídos sôbre pilotis em meio a jardins.

Cada um possuirá dois halls sociais privativos, em mármore e jacarandá, e suas fachadas serão tôdas revestidas de pastilhas e cerâmica, com portas de cristal "Blindex".

O acabamento é um Gomes de Almeida, Fernandes!

(Você sabe - colocada a placa, o próximo passo é o "habite-se".)

um verdadeiro clube privativo

O ponto mais original do projeto é a área destinada à recreação.

A piscina. Em amplo espaço isolado da circulação de veículos, você terá à sua disposição e de sua família uma piscina de 8 x 12 m tôda revestida de azulejos, com trampolim, pérgula, cadeiras e bancos dispostos em volta, formando um ambiente social de muito bom gôsto. Pense no seu privilégio em dias de verão.

O play-ground. O play-ground possuirá um trecho coberto e outro ao ar livre, com uma série de brinquedos para entretenimento de seus filhos.

ALÉM DISSO, PARQUE DE ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

Seguindo a linha inovadora do projeto, o parque de estacionamento está cercado de jardins e dispõe de uma ampla área reservada exclusivamente para seus proprietários, permitindo grande facilidade de manobras.

os apartamentos

Os apartamentos são de dois tipos: três quartos, sala e dois banheiros sociais, ou dois quartos, sala e um banheiro social.

Repare nas plantas: são funcionais, confortáveis, com ventilação e iluminação perfeitas em tôdas as peças. Os banheiros são revestidos em azulejos de côr e a cozinha de azulejos brancos, ambos até o teto rebaixado. As dependências de empregada são completas e corretas.

Detalhe importante: todos os apartamentos têm armário-rouparia embutido no corredor. Em todos os quartos, persianas plásticas reguláveis, de enrolar, que permitem iluminação graduada, ventilação regulada e intimidade protegida.

Em cada pequeno detalhe é satisfeita a grande exigência de quem quer morar bem.

E ISTO É O MAIS IMPORTANTE:

VOCÊ SÓ PAGA A CONSTRUÇÃO DEPOIS DE SE MUDAR PARA O SEU APARTAMENTO

1 - Primeiro você paga a cota de terreno em 20 meses.

2 - Só depois da obra concluída (ela será executada em 18 meses) e só depois de estar de posse das chaves do seu apartamento é que você começará a pagar a construção, em prestações mensais, durante 8 anos! Sua mensalidade será sòmente pouco superior ao aluguel mensal de um apartamento semelhante - você estará pagando a prestação da sua traqüilidade futura.

3 - O financiamento será feito diretamente a você pela FINANCILAR-CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

4 - Após a entrega das chaves, você será coberto também por um seguro de vida que garantirá o pagamento total de seu apartamento em caso de acidente. Isto representa tranqüilidade para você e uma garantia excepcional para a sua família.

PREÇOS:

(2 quartos) a partir de:

Cota de terreno	NCr$ 5.500,00
Construção	NCr$ 24.750,00
Preço total	NCr$ 30.250,00

(3 quartos) a partir de:

Cota de terreno	NCr$ 7.500,00
Construção	NCr$ 33.750,00
Preço total	NCr$ 41.250,00

JAMAIS TANTOS FATÔRES POSITIVOS SE REUNIRAM PARA TORNAR A ARTE DE MORAR TÃO ACESSÍVEL

Incorporação registrada no 9.º Ofício do Registro de Imóveis, no Livro 8 T, fôlha 188, sob o n.º 345, em 13/10/67. Tipo padronizado H12-2N, em setembro de 1967.

VENDAS:

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

Av. Rio Branco, 131 - 14.º and. - tel. 31-0060

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI nº 3)

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO:

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES

— MELHOR QUALIDADE, MAIOR SEGURANÇA

Informe JB

Gasoduto

O recente conflito no Oriente Médio levou o Govêrno brasileiro a reativar os estudos para o estabelecimento de fontes supridoras de gás natural e petróleo no próprio continente sul-americano.

* * *

Foram assim retomados os planos de construção de um gasoduto que traga da Bolívia o gás que lá existe em grandes quantidades — tão grandes, de fato, que não foram ainda sequer medidas em tôda a sua extensão.

* * *

A construção do gasoduto, que daria ao Brasil condições ideais para o desenvolvimento da sua indústria petroquímica, envolve problemas políticos, econômicos e sociais. O Código de Minas da Bolívia veda às emprêsas estatais — como a Petrobrás, por exemplo — a exploração do seu subsolo.

* * *

A solução para êste problema seria talvez a operação do gasoduto por uma emprêsa privada, no lado boliviano, e pela Petrobrás quando em território brasileiro.

* * *

Na Bolívia, porém, há uma forte reação ao que os esquerdistas de lá chamam de "imperialismo brasileiro". Os subdesenvolvidos não formam uma classe muito unida, como se vê.

* * *

A Argentina, interessada nas reservas de gás natural da Bolívia, entrou em entendimentos com a Bolivian Gulf, e há indicações de que as gestões serão bem sucedidas. Por outro lado, já está em pleno funcionamento o oleoduto que vai de Santa Cruz de la Sierra ao pôrto de Arica, no Chile, escoando continuamente o petróleo boliviano.

* * *

Aqui no Brasil, do mesmo modo que na Bolívia, há grupos de trabalho estudando a questão. Êsses estudos foram há pouco interrompidos graças a uma inconfidência de uma autoridade brasileira. É que a Bolívia estava a ponto de fazer a proposta quando a autoridade brasileira tomou conhecimento do assunto e deu uma declaração à imprensa, nos Estados Unidos.

* * *

O pronunciamento do brasileiro fêz as autoridades bolivianas retrocederem, para evitar que em conseqüência se levantasse uma onda nacionalista nas ruas de La Paz.

* * *

De qualquer modo, enquanto os técnicos estudam e os políticos discutem, perdemos tempo precioso e outros países se beneficiam da nossa indecisão. Se vamos ter o gasoduto, é importante — para o Brasil e para a Bolívia — que não demore muito; se não vamos ter, então é melhor desistir de uma vez e produzir o gás aqui mesmo, com os recursos de que dispomos.

Diferença

Na hora em que o Sr. Carlos Lacerda resolve ficar *na moita*, o Sr. João Goulart começa a fazer articulações para engrossar a *frente ampla*.

Daqui a pouco o Sr. João Goulart estará falando sòzinho. E se falar muito acaba sendo internado.

Junta

Movimentam-se a Secretaria de Economia da Guanabara e a Associação Comercial para racionalizar e simplificar os serviços da Junta Comercial do Estado.

A Junta Comercial, desde que passou ao âmbito estadual, transformou-se num mecanismo pesado, lerdo, em que os processos se acumulam, paralisados a cada momento por incontáveis exigências.

Parece que afinal resolveram dar um jeito na Junta.

Expansão

O General Alfredo Américo da Silva, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, manteve aqui no Rio, durante e depois da reunião do Fundo Monetário, vários contatos com o Sr. Harold Linder, Presidente do Export and Import Bank, de Washington.

A Siderúrgica está pleiteando nôvo empréstimo no Eximbank para financiar o plano de expansão para dois milhões e quinhentas mil toneladas anuais de lingotes de aço.

O empréstimo, segundo as últimas informações, não tardará.

Marítimos

O Hospital dos Marítimos só não está entregue às baratas porque ainda há lá uma boa meia-dúzia de médicos e enfermeiras que respondem abnegadamente pelo seu funcionamento. Não há equipamentos, remédios, especialistas de plantão para as emergências; pela sujeira, não há nem sabão e água.

E as baratas estão aumentando em tamanho e em quantidade. Daqui a pouco tomam conta mesmo do hospital.

Opinião

De um paulista do interior, dando a sua opinião sôbre o Governador Abreu Sodré como político, no inquérito que está sendo promovido em São Paulo pelo Gallup Institute:

— Môço, bonzinho e simpático. Mas não é do ramo.

Vermelho

O Sr. Ivo Arzua levou ao Ministro Delfim Neto o cronograma elaborado pelo Ministério da Agricultura para a liberação de suas verbas:

— Êsses quadrinhos em vermelho — explicou — são as datas em que o dinheiro deve ser liberado.

E o Sr. Delfim Neto:

— Você devia corar, Arzua; aí tem vermelho o ano inteiro!

Excelência

Num concurso para contínuo da Câmara dos Deputados, o candidato José de Arimatéia, à pergunta sôbre quem merece o título *Excelência*, respondeu: 1 — Presidente da República; 2 — Ministros; 3 — Môça virgem.

José de Arimatéia veio há pouco do Piauí.

Estilo

Foi distribuído à imprensa, a propósito do I Encontro Oficial do Turismo, o seguinte *press-release*:

"O I Encontro Oficial do Turismo está promovido pela EMBRATUR nos dias 2 a 6 de outubro. Seus objetivos é o de recolher e analisar as experiências dos Governos Estaduais e Municipais no plano da promoção turística."

* * *

Como se vê, a EMBRATUR não se limitará a resolver o problema do turismo. Vai também fazer uma revolução completa na gramática.

Lance-livre

• O Embaixador Ismar Pena Marinho deverá deixar brevemente a chefia da Delegação do Brasil na OEA.

O Sr. Ilmar Pena Marinho irá, com tôda a possibilidade, ocupar uma Embaixada na Europa.

• Circula na área militar o rumor de que o General Abdon Sena, Comandante da 11.ª Região Militar, em Brasília, vai deixar o pôsto. Para o lugar irá o General Arnaldo Luís Calderari, que exerceu uma das Subchefias da Casa Militar da Presidência da República antes de passar a general e está atualmente sem comando.

• O Ministro Mário Andreazza vai empossar na próxima quarta-feira, às 11 horas, no cargo de Inspetor-Geral de Finanças do Ministério dos Transportes o Sr. Newton Setter.

• O Secretário de Administração da Guanabara, Sr. Álvaro Americano, fala hoje, às 22 horas, no programa **Frente a Frente**, da TV Tupi.

• Um grupo de empresários está se articulando para reivindicar do Govêrno a revogação do decreto que estabeleceu o pagamento do despacho aduaneiro nas operações de importação e exportação. Os despachantes, sabendo disso, já estão se articulando também para evitar a revogação.

• **O Homem que não Vendeu a sua Alma**, produção de Fred Zinnemann que conquistou seis **Oscars** da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, será exibido no próximo dia 18, no Cinema Leblon, em benefício da Pro Matre.

• Em conversa com amigos, não destinada a publicação, o Sr. Juscelino Kubitschek manifestou-se favorável à política externa e à política atômica do Govêrno Costa e Silva, elogiando a posição brasileira na ONU.

• Difícil é saber a que política atômica se referia o ex-Presidente. Há uma certa confusão, agora.

• Houve um momento de apreensão, na sexta-feira, durante a inauguração da nova agência do Banco Mineiro do Oeste, na Av. Rio Branco, quando o Sr. Carlos Lacerda estêve a ponto de encontrar-se com o Sr. Negrão de Lima. Alguns amigos do Sr. João Nascimento Pires chegaram a pensar que o Sr. Carlos Lacerda ia convidar o Sr. Negrão de Lima a entrar na **frente ampla**.

• O Grupo-Latino-Americano, do México, fará breve uma temporada no Teatro João Caetano, apresentando peças de autores colombianos, venezuelanos, peruanos, argentinos e, naturalmente, mexicanos. São todos autores desconhecidos do grande público brasileiro. Vai ser um sucesso daqueles.

• A Engefusa entregará à SURSAN, completamente pronto, no próximo dia 30, o Viaduto dos Pracinhas, terceira etapa do Viaduto dos Marinheiros e importante melhoramento para o trânsito da Zona Norte.

• Até hoje o deputado cassado Saldanha Coelho não conseguiu obter pensão para sua mulher no IPASE, de onde foi demitido em abril de 1964.

• A FASE entidade vinculada à Aliança para o Progresso, promove têrça-feira, às 21 horas, no **Le Candelabre**, um jantar para arrecadar fundos para a campanha de motorização do clero brasileiro. A FASE está entregando um carro por dia aos padres no interior do País.

• De João Batista, public relations do Teatro de Bôlso: "Antônio Calado, escrevendo de Paris, conta que deu com um livro intitulado **Basta!**, com o subtítulo de **Centro de Testemunho e de Revolta da América Latina**. É uma espécie de hinário da subversão continental e lá estão o **Carcará**, de João do Vale, o **Subdesenvolvido**, de Carlos Lira e Francisco de Assis, além de várias composições de Juca Chaves. O autor do livro morreria do coração se soubesse que no México Carlos Lira ganha rios de dólares, enquanto no Rio Juca Chaves fatura milhões no Teatro de Bôlso, passeando no seu Jaguar 67 e ultimando as obras do seu triplex em São Paulo. Trata-se, sem dúvida, de um singular guerrilheiro musical, que protesta por estar farto dos males do capitalismo agonizantezinho".

• O teto cai.

U Thant otimista no Oriente

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral U Thant anunciou ontem que os entendimentos que os Estados Unidos e a República Árabe Unida realizarão amanhã nas Nações Unidas poderão abrir caminho a uma ação do Conselho de Segurança no Oriente Médio.

"Os dois países têm estado em contato — declarou o Secretário-Geral à imprensa, quando deixava a sede da ONU ao meio-dia de ontem. — Algumas propostas têm sido consideradas por ambos. É difícil antecipar o resultado".

Tiroteio sôbre o Jordão

Amã (AFP-UPI-JB) — Quatro mulheres e três crianças da aldeia jordaniana de Xeque Mohamed, situada perto da ponte do Xeque Hussein, sôbre o Rio Jordão, foram mortos na manhã de ontem durante um tiroteio ocorrido entre as fôrças israelenses e jordanianas, anunciou um porta-voz militar de Amã.

O comunicado militar jordaniano diz que as tropas israelenses abriram fogo com os canhões de seus tanques e que os jordanianos responderam com armas semelhantes. O tiroteio teve início às 8h05m e foi suspenso às 8h53m, para recomeçar às 9h25m e terminar, finalmente, às 9h50m.

CADEIRA ELÉTRICA

Radiofoto UPI

Quatro rapazinhos filipinos de família rica violentaram uma atriz

Filipinos condenados à execução

Manilha (UPI-JB) — Quatro rapazes, filhos de importantes famílias das Filipinas, foram condenados ontem à cadeira elétrica sob a acusação de terem seqüestrado e estuprado a atriz Maggie de la Riva, que apresentou sua denúncia diretamente ao Presidente Ferdinand Marcos, para evitar que pressões políticas livrassem os culpados da ação da Justiça.

A sentença de condenação foi proferida pela Juíza Lourdes San Diego contra Jaime José, de 21 anos; Eduardo Aquino, de 16; Rogelio Canial, de 24, e Basilio Pineda, filho de um ex-Chefe de Polícia, que foi o único a admitir sua culpa. Os quatro foram acusados de deter o carro em que Maggie estava viajando, colocar uma venda em seus olhos e levarem-na para um hotel próximo, onde a estupraram.

RECURSO POSSÍVEL

Jaime José foi retirado da sala de julgamento quando começou a gritar, desesperado: "Eu não toquei em Maggie, eu não toquei em Maggie!"

Cada um dos condenados terá que dar à atriz o equivalente a NCr$ 6 800,00 à guisa de reparação por danos morais. Segundo a lei filipina, cabe recurso ao Supremo Tribunal daquele país.

A Juíza Lourdes San Diego, ao fundamentar a sua sentença, declarou:

"Nem todo o dinheiro do mundo poderia compensar o mêdo, a perda da dignidade, a ignomínia e a humilhação e a sórdida experiência que êstes homens fizeram a jovem passar. Nem todo o dinheiro do mundo poderia apagar estas angustiosas recordações de sua memória."

Terrorismo aumenta em Hong-Kong

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — Os comunistas chineses intensificaram ontem sua campanha terrorista em Hong-Kong, aparentemente com o objetivo de frustrar a visita de Lord Shepherd, Ministro britânico de Estado para Assuntos da Commonwealth, recém-chegado à colônia.

Nas últimas 24 horas os terroristas colocaram mais de 300 bombas em tôda a colônia, 63 das quais foram deixadas com o pavio aceso e quase sempre em locais muito povoados. A explosão de algumas delas provocou a morte de duas pessoas e ferimentos em outras 63. Os mortos são um policial e um civil.

SIGNIFICADO

Os jornais comunistas afirmaram abertamente que as bombas significam "a salva de boas vindas" à autoridade britânica e que a única forma de conseguir que acabasse a campanha era o Governador, Sir David Trench, "inclinar a cabeça em sinal de vergonha" e aceitar as exigências comunistas.

Um dos principais jornais da colônia, o **Ta Kung Pao**, disse ontem em sua manchete de primeira página "incline a cabeça, Trench".

A Polícia trabalha intensamente e prendeu Cheung Li, dirigente do Comitê de Luta Antibritânica e Vice-Presidente da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores, que estaria dirigindo tôda a onda de violência.

O policial morreu quando protegia um grupo de peritos que desmontava uma bomba. Um terrorista lançou uma granada de mão contra o grupo e fugiu. O civil morto, um jovem de 18 anos, foi atingido pelos estilhaços de uma bomba em outro ponto da cidade.

Bonn colhe provas para cassar partido neonazista

O Govêrno da República Federal da Alemanha está reunindo informações e documentos para solicitar do Supremo Tribunal, em Karlsruhe, a declaração de inconstitucionalidade do Partido Nacional Democrático (NPD), neonazista, que, recentemente, obteve oito por cento dos votos nas eleições realizadas em Bremen.

Esta informação foi transmitida ao JORNAL DO BRASIL, em entrevista exclusiva, pelo Prof. Hermann Goergen, enviado especial do Departamento de Imprensa e Informações do Govêrno da República Federal da Alemanha, que deu início, ontem, a uma viagem pelas regiões centro e sul do país a fim de pronunciar conferências sôbre a nova política externa alemã e discutir problemas ligados aos programas de assistência técnica da Alemanha Ocidental no Brasil.

NOVA POLÍTICA

O Prof. Hermann Goergen explicou que o Govêrno de coalizão de seu país (social-democratas e democratas-cristãos) fêz um balanço da situação da Alemanha desde 1945 e decidiu ingressar num período de grande reformulação de sua política interna e externa. Entre os itens principais destaca-se a reforma eleitoral, cujo objetivo será o de "consolidar mais ainda o regime democrático pelo sistema de voto direto e não de representação proporcional do Partido."

Para a reforma eleitoral, os dois Partidos majoritários foram consultados e um anteprojeto está sendo elaborado. Na opinião do Prof. Goergen "a República Federal caminha para o bipardidarismo". Isso significaria, na prática, a extinção do Partido Democrata Livre (FDP) que fêz parte da coalizão anterior com os democratas-cristãos.

— No campo da política externa — disse o Prof. Goergen — a Alemanha Ocidental está se adaptando à nova situação internacional e considerando, em seu roteiro de atuação, a circunstância de que as duas maiores potências mundiais, Estados Unidos e União Soviética, procuram acertar suas divergências menores e traçar esquemas de colaboração e intercâmbio em determinados setores, como o nuclear e o cultural, por exemplo.

Outro ponto importante da nova política externa alemã, segundo o Prof. Goergen, é sua crescente aproximação com os países socialistas da Europa, apesar da Doutrina Hallstein. No acôrdo que possibilitou o reatamento de relações diplomáticas entre a Romênia e a República Federal da Alemanha, há uma cláusula em que se diz expressamente que não será reconhecida a República Democrática Alemã.

O não reconhecimento da RDA é um ponto de honra para os alemães ocidentais. Não obstante, o Govêrno de Bonn — acentuou o Prof. Goergen — está procurando as fórmulas diplomáticas que possibilitarão melhorar as condições do povo alemão como um todo. O objetivo dos contatos que estão sendo mantidos entre Berlim Oriental e Bonn é a assinatura de acôrdos que permitam um maior intercâmbio entre os cidadãos das duas Alemanhas, além de facilitar suas viagens, serviços postais e comunicações telefônicas.

Outro objetivo de Bonn é evitar as relações comerciais e culturais entre os dois países e fortalecer a unidade da nação alemã "que está ameaçada, pois a própria língua está tomando rumos diferentes nos dois lados da Alemanha". O Prof. Goergen lembra que até a história é interpretada de modo diferente nas duas Alemanhas e que, além disso, há um desconhecimento mútuo entre alemães ocidentais e orientais.

AMÉRICA LATINA

O Prof. Goergen afirma que a ajuda da República Federal da Alemanha ao desenvolvimento da América Latina entrará em nova fase se fôr concretizada a idéia lançada pelo Vice-Chanceler Willy Brandt — a criação da chamada Sociedade para o Progresso, nos moldes da Aliança para o Progresso.

Depois de estabelecer diferença entre a Sociedade e a Aliança ("Não daremos leite em pó"), o Prof. Goergen informou que a Alemanha Federal tem em desenvolvimento, em tôda a América Latina, 350 projetos de ajuda técnica, do qual também participam voluntários, e que incluem a construção de escolas, hospitais, organização de cooperativas e fornecimento de máquinas.

As Igrejas Católicas e Evangélica da Alemanha Ocidental também estão participando de projetos de assistência técnica à América Latina, que se concentram na construção de escolas, ambulatórios, centros agrícolas, cooperativas, fazendas-modêlo e universidades. Atualmente, no Brasil, as duas Igrejas alemães estão colaborando em 205 projetos.

Fundo ajuda flagelados da Argentina

Buenos Aires, (AFP-UPI-JB) — O Govêrno argentino criou ontem um fundo nacional de emergência para socorrer as centenas de milhares de pessoas atingidas pelas inundações dos rios Reconquista, Matanza e Riachuelo, em conseqüência das chuvas torrenciais que açoitaram durante 10 dias uma ampla zona da Província de Buenos Aires.

Segundo círculos oficiais, 150 mil pessoas ficaram completamente desabrigadas pelas inundações, que já fizeram 55 mortos e centenas de desaparecidos, além de danos materiais de mais de 100 bilhões de pesos (cêrca de NCr$ 750 milhões). O estado de emergência impera em tôda a zona atingida.

Renuncia Gabinete do Equador

Quito (AFP-JB) — Os Ministros equatorianos renunciaram ontem em sua totalidade. A renúncia do Ministro das Finanças, Frederico Intriago, provocou uma reunião urgente do Gabinete, ao término da qual todos os Ministros resolveram seguir seu exemplo e voltar às suas atividades particulares.

O Ministro Intriago, ao apresentar anteontem sua renúncia irrevogável, disse que havia tomado essa decisão devido às pressões por parte de círculos próximos ao Govêrno para que mudasse sua política fiscal. Intriago dirigia a Pasta das Finanças desde novembro passado, quando assumiu o Poder o atual Govêrno.

Latinos vão pressionar Washington

Washington (AFP-JB) — Os países da América Latina decidiram ontem manifestar ao Govêrno norte-americano sua preocupação frente às iniciativas existentes no Congresso dos EUA visando a impor novas restrições à importação dos produtos de países em desenvolvimento. Reunidos na Embaixada argentina em Washington, os representantes diplomáticos latino-americanos, numa gestão coletiva, redigiram uma nota em que manifestam essa preocupação. A declaração comum expressa a "mais formal preocupação pelas graves conseqüências que estas restrições terão para o comércio e desenvolvimento econômico" das nações latino-americanas.

Cariocas receberam com desagrado as alianças políticas que Lacerda fêz

A aliança entre os Srs. Carlos Lacerda e João Goulart não foi bem recebida no Rio, onde 45% da população manifestou-se contrária à composição dos dois políticos, enquanto 20% diziam-se favoráveis, 19% afirmavam-se indiferentes e 16% não sabiam opinar, segundo revelou uma recente pesquisa de opinião pública JB-Marplan.

Em relação à aliança do ex-Governador com o Sr. Juscelino Kubitschek, o índice de má receptividade baixa para 38%, elevando-se o dos que são a favor para 29% e mantendo-se estável em 19% o de indiferentes. Os restantes 14% não souberam emitir juízo.

Classe a classe

Na Classe A, repercutiu especialmente mal a aliança dos Srs. Carlos Lacerda e João Goulart: 77% são contra, apenas 3% mostram-se favoráveis, e os restantes 20% distribuem-se em partes iguais entre os indiferentes e os que não sabem.

Na Classe B, a oposição à aliança também é alta — 51% contra, 20% a favor, 19% indiferentes, 10% sem opinião — e na Classe C ainda predominam os contrários, com 32% contra 24% favoráveis, 21% indiferentes e 23% sem opinião.

O comportamento da Classe A com respeito à aliança dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek é mais indulgente, pois 49% não a vêem com bons olhos e 35% a aplaudem, mantendo-se 13% indiferentes e apenas 3% sem opinião.

Nas duas outras classes o fenômeno se repete: na B, 45% são contra, 32% a favor, 18% indiferentes, 5% não sabem; na C, o quadro é mais equilibrado, com 29% contrários, 26% favoráveis, 21% indiferentes e 24% sem opinião.

Popularidade cai

A pergunta — "acha que a aliança com os Srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek aumentou, diminuiu ou não alterou a popularidade do Sr. Carlos Lacerda?" — 37% respondem que diminuiu, 12% que aumentou, 32% que não alterou e 19% não sabem.

A percentagem dos que vêem o Sr. Carlos Lacerda menos popular depois da constituição da *frente ampla* é maior na Classe A — 55%, contra 16% que o vêem mais popular, 23% que não observam alteração e 6% sem opinião.

Ésse índice de 55% cai para 47% na Classe B e para 23% na C. Em ambas, registra-se uma percentagem de 12% de pessoas que entendem ter a popularidade do Sr. Carlos Lacerda aumentado após a *frente ampla*. Mas enquanto na Classe B apenas 29% não vêem alteração, na C o índice sobe até 37%. Sem opinião há 12% na Classe B e 28% na Classe C.

A maioria condena a possibilidade de punição ao Sr. Carlos Lacerda por ter promovido um encontro com o ex-Presidente João Goulart: 68% acham que o ex-Governador da Guanabara não deve sofrer qualquer pena por parte do Govêrno, opinião de que discordam apenas 13%. A percentagem dos que dizem não saber é de 19%.

Na Classe A registra-se o maior índice de pessoas contrárias à punição — 94%, aos quais se opõem apenas 3%, enquanto outros 3% não formaram opinião. Na Classe B, 64% são contra a punição, 21% a favor e 15% sem opinião. Finalmente, na Classe C, registram-se 65% contrários, 9% favoráveis e 26% não sabem.

Eleições

O Sr. Juscelino Kubitschek teria 32% dos votos no Rio (mais 3% que o Sr. Carlos Lacerda, este portanto com 29%), se houvesse *hoje* uma eleição direta para Presidente da República e fôssem candidatos, além dos dois mais votados, os Srs. Costa e Silva, João Goulart, Magalhães Pinto e Mário Andreazza.

O Marechal Costa e Silva foi o terceiro nas preferências, com 11%, seguido do ex-Presidente João Goulart (6%), do Ministro Magalhães Pinto (5%) e do Coronel Mário Andreazza, que também obteria 5% dos votos dos cariocas. Oito por cento não escolheriam nenhum dos nomes.

Há um ano, a posição do Sr. Carlos Lacerda era sensìvelmente melhor, pois contava com 45% dos eleitores presumíveis. O Sr. Juscelino Kubitschek tinha então apenas 26%, e o Presidente Costa e Silva perdeu 1% de outubro de 1966 a outubro de 1967 (de 12% para 11%). Em compensação o Sr. João Goulart ganhou 2% no período de um ano, subindo de 4% para 6%, e o mesmo aconteceu com o Sr. Magalhães Pinto — de 3% para 5%.

As preferências da Classe A, entretanto, dirigem-se principalmente ao Sr. Carlos Lacerda, que obteria 26% nesta área, onde quatro empatam no segundo pôsto: os Srs. Juscelino Kubitschek, Costa e Silva, Magalhães Pinto, Mário Andreazza, todos com 13%. A percentagem dos que não escolheriam nenhum dos nomes apresentados é de 19%, e a dos que votariam no Sr. João Goulart é de 6%.

Nas classes B e C é que o Sr. Juscelino Kubitschek desconta a diferença, com 34% em ambas. O Sr. Carlos Lacerda teria 29% dos votos da Classe B e 28% da Classe C, enquanto o Marechal Costa e Silva conseguiria 11% em ambas. O ex-Presidente João Goulart sobe a 9% na Classe C mas desce a 4% na B. O Sr. Magalhães Pinto teria apenas 2% na C contra 7% na B, e o Ministro Mário Andreazza 3% na C e 5% na B.

Ministros

Entre os Ministros do Govêrno Costa e Silva o Sr. Mário Andreazza é apontado como o mais atuante nos primeiros seis meses de trabalho — 20% das pessoas indicaram seu nome. A seguir vêm os Ministros Jarbas Passarinho (12%), Magalhães Pinto (10%), Delfim Neto (9%), Hélio Beltrão (8%), Gama e Silva (4%), Lira Tavares e Tarso Dutra (2%) e outros.

Embora tenha apenas 6% na Classe A, o Coronel Jarbas Passarinho ganhou 13% em cada uma das outras duas classes. Já o Ministro Mário Andreazza pareceu mais atuante à Classe A (42%) do que à B (25%) e à C (11%). O Sr. Magalhães Pinto tem mais ou menos equilibradas as opiniões nas três classes: 13% na A, 9% na B e 11% na C.

Sôbre o Govêrno

Cinqüenta e um por cento das pessoas no Rio qualificam de regular o Govêrno Costa e Silva após o seu período inicial. Vinte e nove por cento acham que êle pode ser considerado bom, 4% o vêem como muito bom, 5% como ruim, mais 5% como péssimo e 6% não manifestaram opinião.

Na Classe A os índices se distribuem assim: muito bom — 13%; bom — 32%; regular — 42%; ruim — 10%; péssimo — 3%. Na Classe B, a percentagem dos que acham muito bom cai para 1%; ainda nesta classe, 30% acham bom, 51% regular, 8% ruim, 7% péssimo e 3% não opinaram. Finalmente, na Classe C, há 4% que consideram muito bom o Govêrno Costa e Silva, 26% bom, 53% regular, 3% ruim, 4% péssimo e 10% sem opinião.

Guanabara

Se o Sr. Negrão de Lima se candidatasse novamente ao Govêrno da Guanabara, 53% não o escolheriam, contra 30% a seu favor e 12% indecisos. Na Classe A registra-se a menor percentagem de pessoas a seu favor — 16% — e nas classes B e C êsse índice sobe a 31% e 33%, respectivamente.

Na Classe A, 65% não dariam seu voto ao Sr. Negrão de Lima e 19% estão indecisos. Na Classe B a oposição ao Governador da Guanabara se traduz numa percentagem de 60%, enquanto na Classe C ela é de 53%. Nove por cento é o índice de indecisos na Classe B, e 14% na Classe C.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães seria o candidato mais votado se fôsse realizada hoje uma eleição para o Govêrno da Guanabara e e tivesse como concorrentes os Srs. Mário Martins, Raul Brunini, Amaral Neto, Enaldo Cravo Peixoto e outros.

Vinte e quatro por cento dos votos seriam dados nesse caso ao Deputado Rafael de Almeida Magalhães, enquanto o Senador Mário Martins ficaria em segundo, com 13% e os Srs. Raul Brunini e Amaral Neto os seguiriam com 11% cada um. Ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto seriam dados 5% dos votos, mas nenhum dos candidatos apresentados merece a preferência de 19%, que escolheriam outros nomes, e de 5%, que se mostram indecisos.

A preferência pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães é mais nítida na Classe A, onde êle seria votado por 43% das pessoas. Nas Classes B e C a percentagem desce para 25% e 18%, respectivamente. Já o Sr. Mário Martins é mais popular nas classes B e C, onde tem 19%, contra 13% na Classe A.

É na Classe A que se verifica o maior índice (32%) dos que não se satisfazem com nenhum dos nomes apresentados. Na Classe B, os insatisfeitos chegam a 15% e na C a 19%.

FMI

Sessenta e oito por cento das pessoas dizem ter tomado conhecimento da reunião do FMI no Rio. Na Classe A, 90% tomaram conhecimento e 10% não. Na Classe B, êstes índices vão a 82% e 18%, respectivamente, e na Classe C há uma diferença pequena entre o número dos que deram atenção ao fato (52%) e o dos que não deram (48%).

"As medidas tomadas durante a reunião do FMI foram benéficas, prejudiciais ou indiferentes para o Brasil?" — a esta pergunta 41% responderam que não sabiam, 35% que beneficiaram, 18% que foram indiferentes e apenas 6% que prejudicaram.

Na Classe C, 51% não souberam responder à pergunta, 29% viram benefícios para o Brasil nas resoluções do FMI, 5% viram prejuízos e 14% acharam indiferentes. Trinta e seis por cento, na Classe A, acharam benéficas as medidas, 7% prejudiciais, 21% indiferentes e 36% não souberam responder. Na Classe B, a percentagem dos que não acharam resposta foi de 51%, contra 29% que consideraram como benéficas as decisões, 5% como prejudiciais e 14% como indiferentes.

Telefone da imprensa foi mudado

Os repórteres credenciados no Hospital Sousa Aguiar estão insatisfeitos com a nova direção do estabelecimento, que há dias substituiu o telefone direto 52-3065, que há mais de 40 anos os servia, colocando em seu lugar um de ramal, de pouca utilidade, uma vez que dificilmente está disponível para fazer ou receber ligações.

Alegam os credenciados que o telefone direto foi instalado no Gabinete do diretor, Sr. Sílvio Rubens Barbosa da Cruz, onde é de pouca utilidade, uma vez que já existe ali outro telefone direto. A retirada do aparelho da Sala de Imprensa, porém, vem causando grandes transtornos aos repórteres, que agora só dispõem de um telefone direto, ficando impedidos de fazer comunicações rápidas para os jornais que representam, quando há necessidade.

Engenheiros atuam entre estudantes

O Conselho Superior da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas, aprovando proposta do seu Presidente, engenheiro Armando de Medeiros Hinds, aprovou a criação da Comissão Permanente de Atividades Universitárias, que deverá estimular os estudantes, trabalhando em colaboração com o Diretório Acadêmico da Universidade do Brasil.

O programa de ação da Comissão Permanente prevê a promoção da aproximação entre as emprêsas e os engenheiros recém-formados, além de bôlsas-de-estudos e estágios de treinamento. Deverá também criar bibliotecas especializadas nas unidades universitárias.

REVISTA

A Diretoria da Associação pretende publicar novamente a revista técnica **Eletricidade**, que deixou de circular há algum tempo. Em sua nova fase a revista aparecerá com formato e paginação modernos.

Outras das preocupações da Diretoria da ABEE é a integração dos departamentos e seções dos Estados, através de um programa de expansão que já está sendo executado. O Presidente Armando Hinds deverá iniciar dia 31 um roteiro de visitas. Irá a São Paulo e mais tarde ao Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Niterói verá exposição sôbre a CELF

Niterói (Sucursal) — As Centrais Elétricas Fluminenses vão abrir ao público amanhã, às 18 horas, no Pavilhão da FLUMITUR, nesta Capital, uma Exposição-Programa de Energia Elétrica, que contará em maquetes, gráficos, mapas luminosos e quadros diversos a história do Plano Diretor de Eletrificação do Estado do Rio.

A mostra, a ser aberta pelo Governador Jeremias Fontes, em solenidade que contará com a presença de autoridades dos três Podêres do Estado, ficará aberta até o dia 24. Têrça-feira, na sede da CELF, o Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, fará uma palestra sôbre o programa energético do Govêrno.

CINQÜENTA ANOS DEPOIS (III)

Jovens escritores da URSS são contra os burocratas do Partido

Harrison Salisbury

Êste é o terceiro de uma série de artigos que o jornalista norte-americano Harrison Salisbury, do New York Times, *escreveu sôbre o cinqüentenário da Revolução de outubro. Salisbury faz uma análise da repressão sofrida pelos intelectuais no tempo de Stalin e situa as divergências entre os jovens escritores da atualidade e os da geração anterior.*

Na primavera de 1967, Alexandre I. Soljenitsyn, a quem muitos soviéticos consideram como seu maior talento literário vivo, deixou sua casa na provinciana Ryazan e foi para Peredelkino, uma aldeia tranqüila, arborizada e de casas velhas, nas proximidades de Moscou.

A União dos Escritores Soviéticos preparava-se para o seu quarto Congresso, em maio, e Soljenitsyn tinha opiniões importantes a manifestar diante daquele órgão. Muito conhecido, tanto na URSS como no Ocidente, por sua novela sôbre a vida num campo de concentração estalinista, chamado **Um Dia na Vida de Ivan Denisovich**, êle se propunha a expor suas opiniões num discurso perante o Congresso. Contudo, a direção da União não tinha a intenção de ceder sua tribuna para uma pessoa com idéias tão controvertidas.

Soljenitsyn pretendia propor a abolição da censura à literatura e à arte na União Soviética e a transformação da União dos Escritores Soviéticos de virtual órgão administrativo do Govêrno soviético numa organização dedicada aos direitos dos escritores.

Quando se tornou evidente que a União não o deixaria falar, Soljenitsyn externou suas idéias numa longa carta, cuidadosamente redigida, em que faz um relato pormenorizado das perseguições que êle mesmo e outros escritores sofreram de parte das autoridades soviéticas.

Peredelkino é a aldeia literária em que Boris Pasternak viveu e onde agora está enterrado.

— Você sabia que Soljenitsyn é meu amigo e que êle escreveu a carta para a União dos Escritores em minha casa? — perguntou Kornei I. Chukovsky a um visitante no último verão. Chukovsky é um homem simpático, de 85 anos, beirando os 86. É uma figura reverenciada na União Soviética, um escritor de contos para crianças, memorialista e tradutor, um homem de extraordinária energia e humor contagiante, um defensor corajoso dos jovens escritores soviéticos que estão em luta para conquistar liberdade de criação e se libertarem da mão de ferro da burocracia soviética.

— Nossos escritores jovens são admiráveis! — exclamou Chukovsky, com um brilho nos olhos. — Êles estão todos na oposição!

DEZ ANOS PRÊSO

Como muitos velhos escritores soviéticos, Chukovsky é de um destemor impressionante ao expressar suas opiniões. Êle e a geração que sobreviveu a Stalin e que procuram, hoje, passar à jovem Rússia literária a tocha do talento livre, cuja chama êles mantiveram acesa durante os anos de Stalin. Nem mesmo o pior elemento da juventude comunista ousaria levantar um dedo contra Chukovsky. Seria como atingir uma combinação de Henry Wadsworth Longfellow e Walt Disney.

Soljenitsyn passou dez anos nos campos de concentração de Stalin e no exílio forçado. Foi prêso na frente de batalha, onde serviu com distinção durante a II Guerra Mundial. Numa carta particular, fizera severas críticas a Stalin. Pouco depois disso era prêso.

Sua novela é resultado dos anos que passou no campo de concentração. O livro foi publicado nos fins de 1962 após a intervenção pessoal do ex-Primeiro-Ministro Nikita S. Kruschev. Desde aquela época apenas três pequenas novelas de Soljenitsyn foram publicadas na União Soviética embora todos (com exceção de um grupo de reacionários extremados) o considerem como o maior talento da União Soviética.

Contudo, como observou em sua carta à União dos Escritores, êle consegue publicar seus livros. Êle escreveu duas novelas maiores *A Sala de Câncer* e *O Primeiro Círculo*. *A Sala de Câncer* foi rejeitada. O manuscrito de *O Primeiro Círculo* foi apreendido, juntamente com documentos pessoais. Cópias da novela circularam, sem sua permissão, num círculo limitado de autoridades literárias.

Uma peça chamada *A Festa e a Prostituta do Campo* não foi encenada embora êle a tivesse terminado há 13 anos, quando se encontrava ainda no exílio no Kasakstão. Fôra aceita pelo Teatro Sovremmenik em 1962 mas a direção do teatro não conseguiu autorização oficial para apresentá-la.

Foram espalhadas calúnias sôbre a vida militar de Soljenitsyn, falsas acusações de que êle traíra sua pátria. Foram cometidas, inclusive, cenas de violência contra êle em Ryazan, sua cidade natal.

Em sua carta, Soljenitzyn afirmou que a Constituição soviética não tem nenhum dispositivo que preveja a censura e que, não obstante, ela vem sendo feita, extraconstitucionalmente, desde o comêço da Revolução por um órgão do Govêrno chamado Glavlit. Nada; nem mesmo um programa teatral, podia ser impresso na União Soviética, sem a chancela do Glavlit.

Soljenitzyn fêz um balanço sombrio da ação da censura na União Soviética. Difícil o poeta, de qualquer posição, que tenha escapado ao ataque: Sergei Essennin foi chamado de "contra-revolucionário"; Vladimir Mayakovski de "anarquista"; Anna Akhmatova de "anti-soviética". Citou os casos de violência física cometida contra Mikhail Bulgakov, Marina Tsevetayeva, Boris Pasternak, Mikhail Zojchenko, Andrei Platonov, Alexandre Grin e Vasily Grossman e as mortes, entre outros, de Pavel Vasilyev, Artem Vesely, Boris Pilniak, Isaac Babel, Titian Tabidze e Nikolai Zabolotsky.

Já era tempo, declarou, de a União dos Escritores Soviéticos vir em defesa de seus membros, ao invés de participar na sua perseguição e destruição.

"Tenho a consciência tranqüila porque cumpri meus deveres de escritor em tôdas as circunstâncias — escreveu êle — e porque os cumprirei com êxito ainda maior, mais irrefutável, quando estiver morto, do que posso enquanto estou vivo... Quantas lições precisamos, para aprender que a pena do escritor não deve ser paralisada enquanto estiver vivo? Jamais, em nossa história, tivemos a possibilidade de dizer que isso é verdade".

Resistência

O manifesto de Soljenitsyn não foi lido durante o Congresso e não teve repercussão pública em Moscou, onde a palavra de ordem para o ano do 50.º aniversário da Revolução era "vamos com jeito". Mas, em particular, a resistência foi tenaz. Uma forte facção de conservadores mantém posições no Politburo e nos mais altos escalões do Partido. Possui aliados no aparelho literário — o secretariado da União dos Escritores, a direção de revistas e editôras.

Foram êles que organizaram o ataque a Pasternak quando êste foi laureado com o Prêmio Nobel por *Doutor Jivago*. Foram êles que encenaram a explosão de Kruschev, em 1962-63, contra os jovens escritores e pintores e seus partidários mais idosos, como o falecido Ilya Ehrenburg.

Nikolai Gribachev, editor da revista *União Soviética*, tomou a frente num ataque particular a Soljenitsyn.

"Tem muito mau caráter — disse Gribachev a um visitante estrangeiro. — Pensa apenas em si. Não há censura. Absolutamente nenhuma. Naturalmente, há uma censura militar. Uma lei de segredos de Estado. Mas os senhores têm isso nos Estados Unidos. É problema apenas de apreciação editorial. Portanto Soljenitsyn mentiu, quando levantou a questão."

Chamou Soljenitsyn de "oportunista", de indivíduo egoísta sem uma filosofia ampla. Disse que a novela de Soljenitsyn, **O Primeiro Círculo**, era "um péssimo livro, deliberadamente provocador do ponto-de-vista político, destinado a ser utilizado pela propaganda ocidental".

"Francamente — acrescentou — não gosto de Soljenitsyn, seja como escritor ou como homem."

Vsevolod Kochetov, editor da revista **Oktyabr** (outubro), apoiou Gribachev.

"Soljenitsyn é um talento muito medíocre — afirmou Kochetov. — Escreve na espécie mais pobre de linguagem, cheia de têrmos vulgares russos e **mat** (palavra obscena russa baseada no xingamento à mãe), que não tem lugar na literatura."

A Rússia tinha muitos escritores como Soljenitsyn antigamente, e ninguém se recorda dêles, acrescentou.

Dentro de 50 anos, insistiu, o nome de Soljenitsyn será desconhecido.

Contra a censura

Mas Soljenitsyn tem o apoio firme dos escritores de talento na Rússia, poetas como Yevgeny Evtuchenko, Andrei Voznessensky e Bella Akhmadulina. Êstes e os jovens prosadores como Vasily Aksyonov, Yuri Nagibin, Yuri Kazakov e Anatoly Gladilin não tinham dúvidas acêrca de duas afirmações: de que Soljenitsyn é o maior escritor russo vivo, e de que a censura precisa acabar. Na verdade chegou-se a um acôrdo de que **A Sala de Câncer** seria editado — depois do aniversário de 7 de novembro. Os papéis de Soljenitsyn foram devolvidos pela polícia. A maioria dos escritores russos parecia estar certa de que a censura desapareceria — em algum momento do ano de 1968.

Isso não queria dizer que a batalha literária tivesse terminado ou que as fôrças da liberdade criadora estivessem vitoriosas. É uma batalha cujas origens remontam a muito antes da Revolução Bolchevique, à longa luta dos poetas e escritores contra as repressões czaristas. A trágica lista de baixas entre os poetas, na Rússia, é longa. Aleksandr Pushkin morto em duelo possivelmente instigado pelo Czar Nicolau I; Mikhail Lermontov, morto em duelo; Sergei Yesenin, que se suicidou em 1925; Vladimir Maiakovski, que se suicidou em 1930; Marina Tsvetayeva, que se suicidou em 1941; Osip Mandelshtam, morto num campo de concentração stalinista em 1938.

Outros sobreviveram sob circunstâncias cruéis, como Boris Pasternak, tão injuriado pelo Partido em 1957 que isso certamente lhe abreviou a existência.

Os ataques a poetas, na opinião de Maya Borisova, uma jovem poetisa de Leningrado, de olhar petulante, provàvelmente não terminarão enquanto a poesia russa tiver vitalidade. O poeta, no conceito russo, deve estar sempre na vanguarda. Sua poesia precisa tratar de moral, vida e criação. Inevitàvelmente, terá que entrar em choque com a autoridade, seja czarista ou comunista.

A atual geração de escritores soviéticos chocou-se frontalmente com os burocratas do Partido, que não hesitaram em aplicar algumas formas de repressão. Andrei D. Sinyavsky e Yuri M. Daniel, que contrabandearam suas obras para o exterior, a fim de serem publicados, aguardavam a liberação nos campos de trabalho a que foram sentenciados. Esperavam uma anistia geral no 50.º aniversário da Revolução.

Bella Akhmadulina teve rejeitado o seu pedido de autorização para viajar ao Ocidente. Akhmadulina era considerada, por escritores mais velhos como Ehrenburg e Valentin Katayev, a poetisa de maior talento da sua época.

No Ocidente, associam-se Evtuchenko e Vozhesensky à crítica de princípios à banalidade soviética. Akhmadulina fala com maior rispidez. No poema notável intitulado **Chuva**, responde a um crítico, do Partido, que tenta reconduzi-la ao caminho do sólido e sonolento realismo socialista. Jamais! — brada ela. Seus olhos fulguram. A voz se avoluma. Jamais escreverá o que lhe ditarem. Nem mesmo uma arma a forçaria a escrever contra sua consciência.

Imagens de armas e de guerra aparecem freqüentemente na conversa dos jovens escritores soviéticos. Consideram-se na linha de ação de uma batalha que não é travada apenas com palavras. Têm consciência dos ferimentos sangrentos, dos sacrifícios mortais que se multiplicam pelo passado literário russo, em época demasiadamente recente. Não podem esquecer que sob Stalin os artistas mais talentosos de uma nação criadora foram eliminados.

As vidas dos escritores soviéticos da geração mais antiga que sobreviveram a êsses tempos têm cicatrizes indeléveis. Alguns, como Ehrenburg, dedicaram-se a um duplo objetivo: restabelecer a verdade sôbre as vítimas de Stalin e educar a nova geração russa nas tradições artísticas da Rússia e do Ocidente.

À época de sua morte, em setembro de 1967, Ehrenburg escrevera nove volumes de memórias e dedicava-se a escrever um ou dois mais, para "[illegible] a história no presente, de 1953 a 1964", incluindo a era de Kruschev.

O papel de Stalin

Quando Stalin consolidou seu poder no final da década de 20 e da de 30, sua figura começou a predominar no mundo da cultura e da literatura soviética. Seu papel nas vidas de escritores russos como Maiakovski, Gorki, Pasternak, Ehrenburg, Leonov e Cholokhov ainda pode ser percebido na União Soviética de hoje.

Há um grande debate sôbre Gorki, um bolchevique da primeira hora que rompeu com Lênine, foi morar em Capri e retornou à União Soviética no tempo de Stalin. Foi Gorki que usou Stalin ou êle que usou aquêle?

"Nenhum escritor usou Stalin", disse-me Valentin Katayev num restaurante de Moscou. "É ridículo pensar que Gorki usou Stalin. Stalin usou Gorki. Êle foi o grande troféu e o maior prêmio de Stalin. Lênine o havia perdido e Stalin conseguiu que êle voltasse."

Stalin, segundo a opinião de Katayev, usou Gorki para disciplinar os escritores e transformá-los, segundo suas próprias palavras, em "engenheiros da alma humana". Contudo, desde a morte de Gorki, em 1936, foi levantada a suspeita de que Stalin o mandou matar porque Gorki começou a perceber os males por êle causado. Trinta anos depois, a maioria dos escritores soviéticos acredita que Gorki, provàvelmente, escolheu sua própria morte. Katayev pensa assim. É também a opinião de Konstantin Simonov, o grande novelista e cronista da Segunda Guerra Mundial.

Os nomes de Gorki e Maiakovski são agrupados porque Stalin fêz dêles o mesmo uso. Isso causa indignação a Lila Yuryevna Brik, a grande dama da literatura soviética.

"Muita gente associa Gorki e Maiakovski porque Stalin usou a ambos. Mas Stalin usou Maiakovski depois que êle morreu. Gorki foi usado em vida.

A Sr.ª Brik, idosa mas ainda bela, mora em um apartamento perto do Rio Moskva, onde se vêem muitos Picassos, Chagalls, Tatlins, Kandinskys e, evidentemente, muitos desenhos e caricaturas de Maiakovski.

A propósito de Maiakovski, a Sr.ª Brik, usando botas brancas Courrèges e recém-chegada de uma visita com sua irmã, Elsa Triolet, de Paris, disse simplesmente.

"Êle gostava de bebida e de mulheres e amou-me durante 15 anos."

Ela não acredita que Maiakovski se matou em 1930 devido às pressões de Stalin. Foi por motivos pessoais. "Êle foi repelido por uma jovem muito linda", comentou a Sr.ª Brik. E acrescentou: "Ela tinha 22 anos e êle 36. Ela o julgava muito velho. Em tôda sua vida, Maiakovski sempre teve mêdo de envelhecer.

E há algo mais. "Eu não estava em Moscou", suspirou a Sr.ª Brik. "Se eu estivesse aqui, talvez tivéssemos sentado, jogado baralho e conversado um pouco e tudo terminaria assim. Mas eu não estava aqui..."

O poder e a personalidade de Stalin atraiu muitos escritores, mesmo aquêles que o temiam e odiavam. Os estudiosos de literatura ainda estão tentando penetrar no mistério da relação — se é que houve — que existia entre Pasternak e Stalin.

"Pasternak não era um homem abnegado como muitos de vocês pensam", disse-me um de seus amigos. Era um homem cheio de contradições. Tinha caráter, mas queria ligar-se ao **establishment**, ser reconhecido e pertencer ao meio em que vivia. Êle poderia ter sido cortesão de Stalin se o ditador houvesse permitido. Êle não era, na verdade, um rebelde."

Não obstante, os contatos entre escritores e Stalin passaram a ser um assunto muito controvertido. Ehrenburg foi violentamente criticado porque, segundo se afirmou, êle não usou sua influência para salvar os intelectuais e escritores judeus que morreram nos expurgos de 1948 a 1949.

A verdade é a seguinte, segundo testemunhos de escritores que examinaram a situação: o próprio Ehrenburg escapou à prisão e à execução por um triz. Em março de 1949, êle estava em casa esperando a chegada da polícia. Seu telefone tocou. Êle ia responder mas tudo que ouviu foi uma respiração pesada. Um amigo, com mêdo de falar, tinha telefonado para saber se Ehrenburg ainda estava em liberdade. Em Moscou, circulavam intensamente rumôres de que Ehrenburg fôra prêso ou estava prestes a sê-lo.

Finalmente, êle não pôde mais suportar o **suspense**. Escreveu uma carta a Stalin. Se êle ia ser prêso, que o fôsse logo. Em caso contrário, era melhor pôr fim ao **suspense**. No outro dia, o telefone tocou. Era Georgi M. Malenkov, o auxiliar imediato de Stalin, que manifestava surprêsa. Por que Ehrenburg não tinha informado isso antes? Ehrenburg respondeu que o tinha feito, mas não havia obtido resposta. Logo depois que Ehrenburg colocou o telefone no gancho, êle tocou outra vez. Todos os diretores de jornais da cidade queriam que êle escrevesse um artigo.

Envolvido nesta situação, podia Ehrenburg ter salvo as vidas de Itzik Fefer, Peretz Markish e outros escritores judeus? Não na opinião de Konstantin Simonov. Êle julga que a culpa cabe a outros. "Todos fomos culpados. Cada um de nós tem parte da culpa".

Choques de gerações

As diferenças de geração na literatura soviética são grandes. Embora Ehrenburg, Siminov, Katayev, Aleksandr Tvardovsky (editor da revista liberal **Novy Mir**) defendam o direito dos jovens escritores à liberdade criativa, êles nem sempre aprovaram o uso que os jovens e as jovens fizeram dela.

Ehrenburg elogiou os jovens poetas da União Soviética, mas queria saber que obra Evtuchenko, Voznessensky e Akhmadulina tinham realizado para igualar a poesia escrita, na mesma idade, por Pasternak, Akhmatova e Tsvetayeva.

"O mundo não é mais suficientemente grande para êles", afirmou Galina Serebryakova. Evtuchenko estava em Moscou um dia, em Nova Iorque amanhã e na Sibéria logo após. Agora, êle quer ir para outros planêtas. Gorki disse que um escritor tem que esperar 20 anos para só então escrever sôbre suas experiências. A nova geração não pode esperar. O conservador Kochetov não atribui valor a Evtuchenko e aos outros. "Tivemos muitos dêstes grupos no passado", disse êle com jovialidade. "Tudo o que êles dizem é eu, eu, eu. O que fazem é chamar a atenção para si próprios".

Nikolai Gribachev sustenta que Voznessensky era um louco ingênuo. Foi êle que me contou: "Êle sentou neste escritório e discutiu comigo. Afirmou que a beleza salvará o mundo. Bem, veremos quem tem razão. Aquêles que depositam sua fé na beleza ou aquêles que têm foguetes e canhões".

Quanto a Evtuchenko, Gribachev disse que êle parece com um cachorro que tem uma lata amarrada na cauda: Faz um grande barulho, mas não chega a parte alguma".

Mikhail Cholokhov, Prêmio Nobel e autor de **O Dom Silencioso**, julgava que o ambiente literário soviético estava enfrentando uma espécie de rebelião do jovem contra as normas do partido.

Diante de tudo isso, os jovens pareciam impressionantemente tranqüilos. Êles sentavam na sala de jantar da velha casa moscovita que serviu a Leon Tolstoi como modêlo para a família Rostov em **Guerra e Paz** e que agora é o Clube de Escritores. Êles admiravam Ehrenburg (e compareceram aos milhares aos seus funerais) mas não o liam àvidamente.

Quanto a Cholokov, êles estavam tão alienados por suas opiniões que chegaram a contestar que êle seja o autor de **O Don Silencioso.**

"Êle não podia ter escrito aquêle livro", disse-me um jovem escritor. "Êle não tem capacidade para isso. O que aconteceu foi que êle encontrou o diário de um oficial russo branco e copiou-o como se fôsse seu."

"Êle é um cossaco", interveio Lila Brik, com plena simpatia pelos jovens. "Nós fizemos a Revolução contra os cossacos — homens como êle."

O escritor com quem os jovens mais simpatizavam era Kataiev. Êles gostavam particularmente de seu conceito — meio sério e meio humorístico — de escrever no estilo que denominava mauvismo, do têrmo francês mauvais (mau).

Evidentemente, disse Kataiev, não se pode falar de arte e censura ao mesmo tempo. Como poderiam coexistir a verdadeira literatura e a censura?

Esta questão preocupou os escritores russos durante 100 anos. Foi a exigência básica dos jovens reformadores e revolucionários que lutaram tanto tempo contra o czarismo e pensavam que tinham vencido em 1917.

Agora, outros 50 anos passaram — 50 anos de regime comunista. Em 1917, muita gente acreditava que o comunismo ia libertar as artes. Estas esperanças não se confirmaram. Mas, em 1967, há sinais de que os jovens escritores da Rússia e seus aliados da geração anterior não perderam nem a fé nem a confiança de que o futuro lhes trará a realização do sonho pelo qual esperaram tanto tempo.

Cholokhov

Pasternak

Evtuchenko

OS AMIGOS INSEPARÁVEIS

Pela primeira vez o menino pôde levar o cãozinho à escola para uma exposição de verdade

Pastôres alemães desfilam na Lagoa para juiz chileno escolher quatro campeões

Um total de 56 exemplares de pastôres alemães foram ontem apresentados no pátio da Escola Pedro Ernesto, na Lagoa, dando início à I Exposição Internacional do Kennel Clube do Estado da Guanabara. A exposição está sendo julgada pelo chileno Ricardo Kullmann Holtz, autoridade mundial especialmente convidada, e os vencedores serão conhecidos amanhã, seguindo-se a entrega de prêmios.

A exposição do Kennel Clube teve número elevado de inscrições. Prosseguirá hoje, com apresentação de animais de diversas raças no mesmo local, estando a entrega de taças aos vencedores de cada categoria marcada para amanhã, às 17 horas, naquele local.

OS PASTÔRES

O desfile dos pastôres, assistido com interêsse por dezenas de crianças, apresentou animais das categorias *filhotes* (de quatro a seis meses), *novíssimos* (de seis meses a um ano), *júnior* (de um a dois anos) e *adultos* (com mais de dois anos). Coube à Srtª. Regina Maria Alves Ribeiro, do Canil Comari, o único prêmio atribuído ontem, que foi o da apresentação da melhor ninhada de pastôres alemães, com um total de 12 exemplares.

A I Exposição Internacional do Kennel Clube da Guanabara, que foi supervisionada pela Fédération Cynologique Internacionel, com sede em Bruxelas, distribuirá ainda o Troféu Governador Negrão de Lima, ao melhor cão da exposição, o Troféu Escola Pedro Ernesto, ao melhor animal da criação nacional, e o Troféu Importadora e Exportadora Itatiaia, ao melhor exemplar estrangeiro.

Comunicações de Massa abre amanhã

O Vice-Presidente da Rádio da Columbia Broadcasting System, Sr. Fred Rueeg, chega hoje ao Rio para participar do Seminário de Comunicações de Massa que se instala amanhã em Niterói, com a presença do Editor-Chefe e do Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, jornalistas Alberto Dines e Carlos Lemos, respectivamente.

O Seminário, promovido pela Universidade Federal Fluminense e pela Embaixada dos Estados Unidos, terminará no dia 20, com as conferências se realizando na Reitoria da UFF, em Icaraí. Participarão vários jornalistas, incluindo os Srs. Gilson Amado, Zuenir Ventura, Sandra Cavalcânti, Válter Poiares, José Perigault e Isac Akcelrud.

ENCONTRO SÔBRE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Terá início amanhã, dia 16, segunda-feira, às 14,30 horas, no PALÁCIO TIRADENTES, com uma sessão plenária preparatória, o ENCONTRO SÔBRE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, promovido pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. A sessão solene de abertura será realizada no dia 17, têrça-feira, às 10,30 horas.

O serviço de Secretaria já se acha em funcionamento no 3.º andar do Palácio Tiradentes, aonde poderão ser encaminhadas inscrições de técnicos e entidades ligados ao problema. (P

Militares se unem na luta por melhores vencimentos

Oficiais-generais das três Armas pretendem organizar, sem caráter oficial, uma Comissão para acompanhar os estudos do Grupo de Trabalho criado pelo Presidente da República para, sob a orientação do EMFA, rever o Código de Vencimentos.

Uma das principais preocupações da Comissão será lembrar que a "reserva é o futuro de todos os militares que, "após 30 ou mais anos de serviços prestados à Pátria, deixarão o serviço ativo, passando a sentir os rigores da mutilação de seus vencimentos".

MISÉRIA

Os militares afirmam que a revisão do Código de Vencimentos oferece oportunidade para se corrigir falhas fundamentais do regulamento, "que em certas circunstâncias poderia ser chamado de Código de Vencimentos e Desvantagem, não só durante a ativa mas também quando o militar passa para a reserva, pois aí é que só há mesmo desvantagens".

Preocupados com o crescente aumento do custo de vida, os militares explicam que, "ao passar para a reserva, se não possuem recursos de família, são obrigados a procurar emprêgo, a fim de poder continuar a manter-se, condignamente".

— Muitas vêzes, a idade ou condições físicas impossibilitam-nos de conseguir emprêgo, quando devíamos dispensá-lo caso não se mutilassem nossos vencimentos, que até de nome mudam, pois se passam a chamar proventos. A longevidade, após a transferência para a reserva, é limitada, e tanto o servidor militar como o civil, biològicamente, estarão sem condições marcantes para se submeterem a um nôvo regime de trabalho compromissado.

Entendem os militares que o atual sôldo, "de valor ínfimo", deve ser substituído por vencimento digno, "a fim de que as vantagens previstas no Código não continuem a simular condições financeiras enganadoras".

SANGRIA

Consideram os militares que o problema salarial dos servidores civis e trabalhadores é complexo e merece uma apreciação autêntica sob o aspecto biossociólogo.

Entendem que o Govêrno, ao se preocupar com a contenção salarial, deveria determinar a paridade dos três Podêres, "pois o Legislativo e o Judiciário, de braços dados, encimados em suas galáxias salariais, sangram os mananciais financeiros da República representando o Executivo, através dos servidores civis e militares, o primo pobre da República".

— Isto é fácil de se verificar — continuam os militares. — Na Assembléia Legislativa da Guanabara existem secretários de deputados com vencimentos superiores a NCr$ 2 mil. No Superior Tribunal Militar, há funcionários, motoristas, porteiro e auxiliar de porteiro, com vencimentos em média de ... NCr$ 1 400,00. É também muito fácil àqueles que têm responsabilidade da limitação salarial decidir fora da realidade, em face dos valôres de seus vencimentos mensais.

Segundo os militares, "não se pretende, com êste raciocínio, que tais responsáveis aviltem sua capacidade funcional, ganhando menos, admitindo-se que possuem condições intrínsecas que o valorizem, mas que se permitam, ao decidirem os destinos de tantos, comportarem-se por alguns meses como cobaias financeiras, procurando manter-se com o valor do vencimento de um servidor de nível semelhante, mas despido das prerrogativas financeiras e funcionais".

— Que adianta o desenvolvimento tão desejado por todos os brasileiros se não forem dados condições mínimas ao povo para consumir o que se produz? Não desejamos medidas demagógicas capazes de complicar a política financeira do Govêrno, que teve para si uma terrível herança sob o aspecto econômico e vem-se esforçando para corrigir tal situação. Mas que se alivie um pouco a contenção salarial e que se contenha o custo de vida e que não se permita a continuação de grupos privilegiados e a permanência de corruptos na administração pública.

E mais adiante:

— Tragam os cientistas brasileiros, mas dêem a êles a tranqüilidade para o trabalho, nivelando-os aos senadores ou deputados, sob o ponto-de-vista salarial.

Os militares após analisarem a mecânica do País, afirmam que é caótica a situação do servidor civil e militar. E explicam:

— Basta que se faça uma consulta na tabela de vencimentos dos militares. Antes de um exame detalhado, vamos analisar, como exemplo, o vencimento de um coronel do Exército na ativa, na reserva e, morto, a pensão que a viúva passará a receber. Vamos admitir um coronel com tôdas as vantagens, inclusive trabalhando em gabinete ministerial e com tempo de serviço variando entre 25 a 30 anos, auxílio-moradia, no caso de não residir em próprio do Govêrno e mais todos os cursos. Com tudo isso, não percebe mensalmente mais de NCr$ 1 063,62. Se perder a gratificação de gabinete e auxílio-moradia, passa a perceber NCr$ 821,40. O auxílio-moradia equivale a 25% do sôldo — o do coronel é de NCr$ 373,20 —, sendo, portanto, de NCr$ 93,20.

Sem auxílio-moradia e verba de representação e salário-família, o quadro de vencimentos dos militares, na ativa, na reserva e a pensão paga à viúva é o seguinte:

Pôsto	Na Ativa	Na Reserva	Pensão Militar Descontada	Pensão Militar 20 vêzes a Pen. Desc.
Mar.	1 294,38	1 101,60	36,80	736,00
Gen. Ex.	1 078,65	918,00	30,60	612,00
Gen. Div.	1 011,67	861,00	28,70	574,00
Gen. Bda.	943,99	803,40	26,80	536,00
Cel.	821,04	746,40	24,90	498,00
Ten.-Cel.	757,68	688,80	23,00	460,00
Maj.	694,98	631,80	21,10	422,00
Cap.	574,20	574,20	19,20	384,00
1.º Ten.	517,20	517,20	17,30	346,00
2.º Ten.	459,00	459,00	15,30	306,00
Asp.	421,20	421,20	14,10	282,00
Subten.	421,20	421,20	14,10	282,00
1.º Sgt.	382,80	382,80	12,80	256,00
2.º Sgt.	344,40	344,40	11,50	230,00
3.º Sgt.	306,00	306,00	10,20	204,00
Cb.	229,80	229,80	7,70	154,00
Sd.	76,50	76,50	2,60	52,00

JUSTIÇA

Nas reuniões de oficiais da ativa e da reserva para discutir o problema salarial, tem-se advogado a "necessidade de fazer ver ao Govêrno que deve agir com justiça e isenção, na sua política salarial".

— Não é justo "que o Govêrno aplique uma política rígida contra operários, trabalhadores, funcionários públicos civis e militares sem ver distorções em seu próprio meio, tais como as disparidades entre os três Podêres e gastos supérfluos e mesmo de ostentação. Como é possível a um Govêrno, que clama pela necessidade de conter despesas, autorizar que se gaste em um banquete oferecido a uma personalidade estrangeira cêrca de NCr$ .. 400,00, por pessoa, como foi recentemente denunciado? E as viagens de funcionários governamentais para o exterior, com diárias em dólares e nem sempre por motivos relevantes? E a Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque?

Tarso abre faculdade em Campos

Niterói (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, acompanhado do Governador Jeremias Fontes, inaugurou ontem, pela manhã, em Campos, a Faculdade de Medicina do Município, ocasião em que todos os oradores da sessão solene defenderam a criação, na Cidade, da Universidade Federal do Norte Fluminense.

As duas autoridades e mais o Prefeito José Carlos Vieira Barbosa, depois da inauguração, visitaram as Faculdades de Direito e Filosofia de Campos e foram homenageados na Câmara de Vereadores. A Faculdade de Medicina, ontem inaugurada, já vinha funcionando há um mês, com 70 alunos, excedentes de outras faculdades do Estado.

DOPS não deixa russos verem Recife

Recife (Sucursal) — Os tripulantes do navio pesqueiro soviético *Mars*, que está operando no litoral nordestino e que ontem ancorou no Pôrto do Recife para receber água, víveres e ser abastecido de óleo, foram impedidos pelo DOPS de descer à terra e conhecer esta Capital.

O *Mars*, junto com dezenas de outros pesqueiros soviéticos, está operando no litoral nordestino há bastante tempo. É comandado pelo Capitão Malyuta Alim, tem uma tripulação de 34 pessoas e manufatura peixes nas suas próprias instalações, enviando-os depois para portos africanos do Mediterrâneo.

NÔVO VIADUTO DESAFOGA TRÁFEGO

Será entregue à SURSAN no dia 30, inteiramente acabado, o nôvo Viaduto dos Pracinhas. Esta é a terceira etapa do Trevo dos Marinheiros, que já conta com dois viadutos em funcionamento — o dos Marinheiros e o dos Fuzileiros. A construção dêste viaduto, a cargo da ENGEFUSA, é mais uma importante contribuição da moderna engenharia nacional para a solução dos problemas de tráfego desta cidade.

SECRETARIA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS MÉDICOS
AVISO AOS EMPREITEIROS

A SUSEME avisa a todos os empreiteiros e consórcios de empreiteiros devidamente registrados no Registro Geral de Empreiteiros do Estado da Guanabara, que fará realizar dentro em breve uma Concorrência Pública Especial para contratação da construção do nôvo Hospital Estadual Pedro II, em Santa Cruz, orçada em NCR$ 10.507.992,93 com prazo de execução de 750 dias.

Tratando-se de obra de grande vulto e responsabilidade que exige acurados exames e estudos dos projetos e condições para ingresso à licitação, convidamos os possíveis interessados a comparecerem ao Departamento de Prédios e Instalações, na sua sede na Av. Graça Aranha, 81, 11.º andar, onde serão prestadas tôdas as informações, tanto sôbre os serviços a serem executados como também, quanto às obrigações e deveres que serão impostos ao licitante que vier a ganhar a Concorrência.

"A Pedra" vem de S. Paulo e "Sara" chega de Brasília para o Festival de Cinema

Os filmes *A Pedra*, de Abrão Berman, de São Paulo, e *Sara*, de Paulo Tourinho, de Brasília, foram inscritos no III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, que continua recebendo candidatos em grande quantidade.

A comissão de seleção já iniciou os trabalhos de escolha dos filmes que deverão ser exibidos no Cine Paissandu, de 6 a 10 de novembro, concorrendo oficialmente aos prêmios do Festival.

QUEM É "SARA"

Sara é o nome do filme que Paulo Tourinho trouxe de Brasília para o Festival. Com um roteiro sério, o filme pretende levantar uma polêmica sôbre os problemas da juventude revoltada contra os problemas sociais, tendo diante de si várias opções. O realizador, que é estudante de arquitetura considera "que a posição da juventude tem que ser a pretensão: numa hora em que se torna tão difícil a comunicação, não podemos desperdiçar qualquer oportunidade falando bobagens".

Paulo, além de dirigir Sara, participou, também, como ator, de outro filme de Brasília, Moto Contínuo, também já inscrito no Festival.

Sara tem 28 minutos de duração, tem música composta especialmente para o filme por Rafael e foi inteiramente rodado em Brasília.

O QUE É "A PEDRA"

São Paulo (Sucursal) — O filme *A Pedra*, inscrito por Abrão Berman, de São Paulo, no III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB Mesbla — 1967, é o último trabalho do cineasta amador, antes de ter partido para Paris para realizar curso de direção e produção cinematográfica no IDHEC.

Foi filmado nas ruas de São Paulo, em fins de semana, durante dois meses. A assistência geral foi de Abel Papoutsky. Duração do filme, 15 minutos. No papel principal encontraremos Miriam Mehler, atriz de teatro, em seu primeiro trabalho no cinema.

O SÍMBOLO

O filme narra o drama de uma jovem obrigada a percorrer os caminhos que a sociedade lhe impõe. A sociedade é simbolizada por uma pedra que surge em suas mãos e que ela procura desesperadamente se livrar.

É focalizada a vida rotineira levada pela jovem, que vai caminhando, surgindo várias cenas de seu meio social. Ela tenta inùtilmente se livrar daquela pedra.

Em seu trajeto, chega em um lugar ermo, e numa cena de quase desespêro a pedra retida em suas mãos é quebrada. Neste momento a jovem se sente liberta, transparecendo na tela a euforia causada por esta libertação. Mas, quando suas mãos livres estão elevadas pelo contentamento causado surge novamente aquela pedra representativa, fazendo voltar todo o pêso simbolizado no primeiro contato da jovem com *A Pedra*.

"O PESADELO"

Um filme com forte influência surrealista será um dos concorrentes ao Festival. Chama-se *O Pesadelo do Homem*, tem uma hora de duração e um final de cinco minutos colorido.

O argumento e a direção do trabalho são de Helvésio Cioleti, assistido por José da Paz Cúri. Os artistas principais, entre 42 participantes, são Válter Gomes e Anne Ulle, com uma música especial composta por Valdir Silva.

O filme é rodado em Belo Horizonte e na Cidade mineira de Oliveira, a 140 quilômetros da Capital. Mostra, em uma série de passagens rápidas, o problema da vivência do Homem na Terra, com as perguntas filosóficas: de onde veio, o que faz por aqui, para onde vai? Exibe, também, a crueldade com que vivem os habitantes do globo, sujeitos a fomes, guerras fratricidas, pobreza e opulência, em geral. Destaca, ainda, a capacidade do ser humano em superar as adversidades, "despedidos de preconceitos".

Os artistas pertencem ao Teatro do Estudante Mineiro, que antes fazia teatro e chegou, mesmo, a rodar um filme-teste para êles próprios. Os custos com a película atingiram a despesa de NCr$ 6 mil, levantados em contribuições espontâneas de amigos, rifas etc.

A MENINA DO FILME

Sara Gomes interpreta Sara, realizado por Paulo Tourinho

O HOMEM FOCALIZADO

José Cúri, assistente, e Válter Gomes, ator, vêem surrealismo em O Pesadelo do Homem

Bienal acha após 20 minutos sem luz 5 quadros rasgados

São Paulo (Sucursal) — Durante 20 minutos faltou luz no prédio da IX Bienal e quando a energia voltou, cinco quadros japonêses haviam sido rasgados a canivete ou com algum instrumento de ponta fina.

O encarregado da montagem da Bienal, Sr. Radha Abramo, que descobriu os estragos na manhã de ontem, já se comunicou com o Consulado Japonês, dizendo que tudo seria "resolvido diplomàticamente". Os outros artistas, temerosos, estão agora pedindo maior proteção para suas obras.

OS PREJUDICADOS

As obras danificadas já estavam tôdas vendidas e foram retiradas do local. Entre elas está a gravura de Fumiaki Fukita, um dos 10 premiados desta Bienal. As outras são de Kasumi Amano, Masanari Murai, Kihei Sassajima e Masagi Yoshida. Mais nove quadros foram arranhados, mas continuam expostos.

O Sr. Radha Abramo está convencido de que se trata de um paranóico canhoto, o destruidor dos quadros da Bienal: — Os traços e os rasgões foram feitos da esquerda para a direita.

BIENAL DA CIÊNCIA

Inaugura-se no próximo dia 18 a I Bienal da Ciência, com a presença do Governador Abreu Sodré e do Prefeito Faria Lima.

Esta nova exposição mostrará raios-Lasers, pesquisas de bioacústica, cápsulas espaciais e fotos transmitidas pelo lunar Orbiter norte-americano. Será também no Ibirapuera, e o horário de visitação será o mesmo da IX Bienal, das 14h30m às 23 horas.

NO INTERVALO

Os judeus fizeram uma pausa nas orações e Negrão entrou para felicitá-los

Negrão saúda judeus visitando templos no intervalo das rezas

De terno escuro e chapéu *gelot* — porque nas sinagogas os homens têm que estar com a cabeça coberta — o Governador Negrão de Lima e o Deputado Levi Neves homenagearam ontem à tarde a colônia israelita, visitando por alguns instantes o Centro do Grande Templo Israelita do Rio de Janeiro, o maior da cidade, antes da última reza do *Yom Kipur*, O Dia do Perdão.

As cerimônias do Dia do Perdão encerraram-se ao anoitecer, quando os 70 mil israelitas da Guanabara, após absterem-se de alimentos e água durante 24 horas, rezaram pela última vez e ouviram tocar o *shofar*, uma trombeta de chifre, que encerra o *Yom Kipur*.

CERIMÔNIAS

A visita do Governador ao templo israelita da rua Tenente Possolo, considerado a catedral judaica da cidade, deu-se durante o intervalo das rezas. O Sr. Negrão de Lima, acompanhado do Deputado Levi Neves — também de chapéu *gelot* — e de alguns auxiliares, entrou na Sinagoga e sentou-se por instantes na primeira fila, conversando com o Presidente do Templo, Sr. Emanuel Waismann.

Em seguida, o Governador foi até ao Centro Israelita Brasileiro Ben Ertz, nas proximidades, que congrega os judeus de origem síria e turca, onde foi saudado ràpidamente pelo Pastor Samuel Avzaradel.

Voltando ao Grande Templo Israelita, que reúne judeus de origem européia, o Sr. Negrão de Lima recebeu as despedidas do Rabino Blumenfeld e do Secretário Bóris Klein.

DIA DO PERDAO

O *Yom Kipur* iniciou-se às 18 horas de sexta-feira e encerrou-se ao anoitecer de ontem. Durante as 24 horas, os israelitas, além do jejum, fizeram várias orações, de manhã, à tarde e ao anoitecer. As cerimônias foram oficiadas por cantores.

O Presidente do Grande Templo Israelita Brasileiro, antes do encerramento, fêz votos para que o Dia do Perdão se estendesse a todos os povos e para que as guerras terminem. O *Yom Kipur* foi encerrado em tôdas as sinagogas com o cântico do *Neilá*, o canto do último perdão.

Donos de hotéis se reúnem em São Lourenço hoje para debater jôgo oficializado

Belo Horizonte (Sucursal) — Cêrca de 200 proprietários de hotéis de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara e São Paulo se reúnem hoje em São Lourenço, sob a coordenação do Presidente do Sindicato de Hotéis e Similares do Sul de Minas, Sr. Agenor Sanugue, para debater a regulamentação do jôgo do bicho nas estâncias hidrominerais e cidades com mais de cem mil habitantes.

Diretores de Loterias Estaduais de vários Estados, entre os quais Pernambuco, Guanabara e Bahia, realizaram reuniões sigilosas nesta Capital, durante a semana passada, e ontem solicitaram ao Governador Israel Pinheiro sua interferência junto ao Presidente Costa e Silva para mostrar-lhe a inconveniência da instituição da chamada Loteria Popular preconizada por Dona Iolanda Costa e Silva.

DOCUMENTO

Apesar do sigilo mantido em tôrno das reuniões, realizadas na sede da Loteria do Estado de Minas Gerais, informou-se que os diretores das Loterias Estaduais entregaram ao Governador Israel Pinheiro um documento para que seja levado à consideração do Presidente Costa e Silva. Neste documento, os diretores mostram por que a oficialização do jôgo do bicho — ou criação da Loteria Popular — prejudicará as Loterias Estaduais, cujo sistema estaria sendo afetado, também, pelos últimos decretos baixados pelo ex-Presidente Castelo Branco beneficiando a Loteria Federal.

O Governador Israel Pinheiro, entretanto, apóia a criação da Loteria Popular, segundo revelou ontem, pois acha que o jôgo pode transformar-se em substanciosa fonte de renda para os cofres públicos, e os recursos assim levantados poderão ser revertidos em benefício de entidades assistenciais, como a Legião Brasileira de Assistência.

O Sr. Israel Pinheiro está mesmo disposto a pedir a todos os deputados federais da ARENA mineira que colaborem com Dona Iolanda Costa e Silva e trabalhem no Congresso para que o projeto da Loteria Popular seja aprovado com rapidez, pois acha que será mais um passo para a legalização do jôgo no País.

TURISMO

Empenha-se o Sr. Israel Pinheiro em conseguir a liberação do jôgo nas estâncias hidrominerais, com o objetivo de incentivar o turismo. Acha o Governador de Minas que pelo menos nas estâncias hidrominerais e em outros pontos de atrações turísticas poderia o jôgo ser legalizado. Deveriam no seu entender ser estabelecidas condições para os que quisessem jogar nessas estâncias.

Americano não veio ao Rio tratar de cassino

Ao contrário do que foi anunciado, a presença do Sr. Sandy Waterman — proprietário do hotel-cassino Sand's, de Las Vegas — no Rio, não tem qualquer ligação com jôgo do bicho e sua possível exploração no Brasil por grupos norte-americanos. Êle veio apenas a passeio com a mulher.

Integrado no *métier* do jôgo há muitos anos, o Sr. Sandy achou muito interessante o jôgo do bicho no Brasil, mas não manifestou interêsse comercial, principalmente porque só aprecia jogos "onde as classes menos favorecidas não participam, como a roléta e o bacará", considerados "jogos de elite".

Recentemente o hotel-cassino Sand's, considerado o melhor de Las Vegas, com seus 750 apartamentos, dos quais 15 presidenciais, foi negociado para o milionário Howard Hughes, que pagou cêrca de 20 milhões de dólares.

O grupo de cinco sócios, do qual o Sr. Waterman faz parte, continuou ligado ao negócio, administrando o Sand's, onde se apresentam os maiores astros norte-americanos, entre os quais Sinatra e Dean Martin.

Foi no Sand's que, recentemente Frank Sinatra se envolveu em uma briga com um dos sócios e perdeu dois dentes.

Banqueiros e bancários do Rio concordam em tudo menos no índice de aumento

À exceção do percentual de aumento — que será decidido pelo Tribunal Regional do Trabalho dentro de aproximadamente 15 dias — bancários e banqueiros cariocas chegaram ontem a um acôrdo em relação a tôdas as demais cláusulas do contrato que assinaram, durante a audiência de conciliação realizada no TRT, que durou mais de três horas.

O Presidente do Tribunal, Juiz José de Morais Rattes, que presidiu a reunião, informou que o aumento a ser fixado deverá oscilar entre 24% e 25%, a vigorar a partir do dia 1.º de setembro passado, data do término do último acôrdo, e não a partir da data da publicação da sentença do TRT.

SILÊNCIO

Informou ainda o Sr. José de Morais Rattes que pedirá amanhã, através de ofício ao Departamento Nacional de Salário, os índices de reconstituição salarial em que se baseou para encontrar um percentual de 23% para o reajustamento.

O DNS até o momento negou-se a informar como fundamentou os seus cálculos tanto ao Sindicato dos Bancários como ao Tribunal Regional do Trabalho, dificultando o processo de conciliação, já que, utilizando o mesmo método, o Sindicato e o TRT chegaram a resultados diferentes.

DESACÔRDO

A Secretaria do Tribunal encontrou um índice de 25%, e o dos bancários é superior a 26%. Como não houve possibilidade de entendimento, dada a disparidade dos percentuais, e ao fato de o Sindicato dos Bancos ter firmado sua posição em tôrno dos 23%, surgiu a fórmula conciliatória de assinar um acôrdo parcial, ficando a decisão do índice à cargo do TRT.

Depois de assinado, o acôrdo será agora homologado pelo Tribunal, com uma cláusula especial prevendo a instauração de dissídio coletivo imediatamente, para a fixação do percentual.

Segundo assessôres do Presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Jorge de Melo Flôres, os banqueiros negaram-se a consentir um aumento de mais de 23%, em virtude das pressões que receberam do Ministério da Fazenda para que não fôsse criada uma disparidade salarial entre os bancários cariocas, depois que o Conselho Nacional de Política Salarial fixou em 23% o aumento do pessoal dos Bancos do Brasil e Central.

Banqueiros e bancários chegaram a um acôrdo, com o poder de conciliação do Presidente do TRT entre êles, em relação às seguintes questões: a elevação do adicional de anuênio dependerá do percentual a ser estabelecido; o salário profissional da classe será mantido, elevando-se em 15%, 30% e 45% respectivamente para o pessoal da portaria, contabilidade e tesouraria.

Os bancários tiveram garantidos ainda o direito de falta nos dias de assembléias e conferências; férias, e abono de faltas dos estudantes nos dias de prova, além de garantias, com direito a um seguro especial, para os que transportam quantias valiosas pela rua.

SEGURANÇA

O Presidente da Federação dos Bancários, Sr. Carlito Matos, anunciou ontem que entrará amanhã no Tribunal Federal de Recursos com um mandado de segurança contra a portaria do Ministro do Trabalho que anulou o acôrdo dos bancários fluminenses, alegando inconstitucionalidade na decisão.

Os bancários fundamentarão seu pedido, visando a garantir o aumento de 30% que obtiveram, com a alegação de que o Ministro Jarbas Passarinho não tem competência para anular um acôrdo, depois de êste ter sido homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho e publicado no *Diário Oficial*.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do Trabalho tornou ontem sem efeito os acôrdos coletivos que previam aumento salarial de 30% para os empregados do comércio e da indústria metalúrgica.

Edílson diz que a crise no Ceará começou após visita de Albuquerque a Fortaleza

Um dos políticos que tiveram elementos de sua confiança afastados do Govêrno, o Deputado arenista Edilson Távora disse ontem que o Governador Plácido Castelo só iniciou a reforma do Secretariado do Ceará, motivo da crise que agita o Estado, depois de uma visita do Ministro General Albuquerque Lima a Fortaleza.

— Homem de temperamento cordato, o Governador permite que surja e tome corpo a idéia da necessidade de tutela militar para afastá-lo dos maus políticos, tarefa de sua exclusiva competência. Um Governador de Estado não pode ser tutelado por maus políticos nem por bons militares — afirmou o Sr. Edilson Távora.

"TUDO VAI MAL"

Disse o Deputado Edilson Távora ao JORNAL DO BRASIL que, se houver mesmo corrupção no Ceará, o centro do processo está na Secretaria da Fazenda, "cujo titular até há poucos dias era elemento da confiança do Governador".

— Dizem por aí que o Governador teria recorrido aos militares para formar uma equipe dinâmica e pura, sem ligações com a política, que seria a culpada de tudo o que de mau existe no País. A verdade, no entanto, é outra: o Ceará vive em dificuldade financeira, sem recursos para pagar o funcionalismo, havendo um índice elevado de desemprêgo; ao mesmo tempo, o Govêrno federal não tem cooperado na realização de empreendimentos vitais ao bem-estar social e ao desenvolvimento econômico do Estado.

Bairros militares com 59 quartéis mas sem policiamento são inseguros

Contraste violento se vê hoje na região das antigas chácaras e fazendas oriundas das sesmarias dos jesuítas, os bairros de Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar e Realengo: na área, onde se reúnem 59 quartéis, uma onda de crimes violentos de corrupção de menores coexiste — pela falta de policiamento — com um poderoso dispositivo de segurança e comunicações militares, que inclui 15 mil homens e as mais modernas armas do País.

A paisagem física dêste conjunto de bairros militares é dominada por antigos casarões transformados em instalações bélicas, pequenas vilas residenciais e poucos, mas modernos, prédios onde funcionam igrejas, hospitais e novos estabelecimentos. A paisagem humana durante o dia não varia: a monotonia do verde e das máquinas de guerra que enchem as ruas é quebrada pela alegria das crianças que freqüentam as escolas e sempre fazem festa a caminho e de volta das aulas. Mas à noite tudo muda.

Visão de conjunto

Tôda a população da região vive na dependência direta e indireta dos quartéis. A população civil ali radicada, uma minoria que não chega a 10 mil pessoas, se abastece nos supermercados militares, e utiliza-se de transportes militares. Pequeno número exerce uma atividade econômica marginal explorando modestos armazéns, padarias e bares. Os bairros, apesar de terem problemas comuns, como a falta de policiamento, têm pequenas diferenças nestes problemas. Todos são constituídos de comunidades autônomas que formam um grande conjunto de características próprias e distintas do resto dos subúrbios da Cidade, e mesmo das grandes concentrações urbanas das Zonas Norte e Sul.

Como nas cidadezinhas do interior, é pequeno o movimento das ruas. Destas, apenas as principais vias de acesso são asfaltadas. Os terrenos baldios, em grande quantidade, servem de pastos improvisados para os animais domésticos e de depósitos de lixo. Nas vilas residenciais, onde vive a maioria das famílias do corpo efetivo das tropas (suboficiais, sargentos e oficiais) e a totalidade dos habitantes civis, os problemas urbanos são a falta de água, luz deficiente e a ausência quase total de transporte coletivo e policiamento.

Dos problemas sociais, o mais importante, além da criminalidade, é a delinqüência juvenil, destacando-se a corrupção de menores. Uma alta patente militar, de uma das unidades da Vila, explicou a causa da incidência criminal como um resultado do isolamento destas comunidades, cuja população jovem e feminina tem reduzida atividade social, pouquíssimas alternativas para o lazer, ao mesmo tempo em que a televisão, ao transmitir imagens de outro mundo mais ameno e divertido, exerce um poderoso estímulo para a fuga das jovens, que encontram apoio e resposta na esmagadora maioria da população masculina dos quartéis, também sofrendo o mesmo problema da solidão e isolamento.

Os crimes mais comuns, que desde há algum tempo vêm preocupando os comandos militares da região, que já adotaram algumas providências para diminuí-los, são os latrocínios e os assaltos à mão armada, praticados por marginais que infestam aqueles subúrbios e agem de preferência à noite. Outra atividade intensa nestes bairros é a baixa prostituição noturna nas ruas e praças.

Os bairros

O conjunto de bairros militares, para quem vai do Centro da Cidade, se inicia com Marechal Hermes. Faz parte da Administração Regional de Madureira. Tem uma população, segundo o último censo, de 34 572 habitantes e um total de 7 098 domicílios. Possui 18 escolas primárias, sendo sete estaduais e 11 particulares, dois hospitais — o Hospital Estadual Carlos Chagas e uma clínica particular.

Marechal Hermes, que surgiu como uma vila operária no tempo em que seu patrono foi Presidente, progrediu muito pouco, movimentando-se ainda nos dois lados na Estação da Central do Brasil — onde se concentra seu maior e melhor comércio e botequins. Mudou apenas o seu tipo de habitantes: com a chegada dos quartéis os operários abandonaram-na. Foram substituídos, e suas casas das vilas operárias ocupadas pelos militares. Do Lado direito da Estação, para quem vem da Cidade, surgiu nestes últimos 20 anos um nôvo bairro — Cabaceiras —, cuja quase totalidade da população é de militares reformados — grande número de generais, coronéis e capitães. São casas de alvenaria com jardins floridos e quintais amplos, bem tratadas. Cabeceiras surgiu de um loteamento feito pelo Presidente do Banco do Brasil em 1946 e contrasta com as outras edificações do resto do bairro — casas antigas, algumas do século passado.

Os problemas

A principal praça de Marechal Hermes é a Montese, onde desemboca a Rua João Vicente. É justamente aí que começam os mais importantes problemas para os moradores locais. Nos dois lados da Estação da Central, durante o dia instalam-se os vendedores de frutas e peixes. Quando termina o expediente restam os destroços: lixo e cascas de frutas aos montes pelos cantos da praça. E com a noite chega o perigo. Os bandos de marginais vêm nos trens das últimas horas da tarde e agem à noite porque há falta quase total de policiamento, apesar de existir uma Delegacia Distrital nas proximidades, com meia dúzia de soldados da Polícia Militar.

Não faz muito tempo houve dois latrocínios: o de uma senhora quando atravessava a Praça Montese e o de um militar reformado na Rua João Vicente, êste atacado na porta de sua casa.

Os moradores de Marechal Hermes, cansados de esperar pelo policiamento, resolveram êles próprios solucionar o problema. Dois oficiais reformados do Exército, residentes em Cabaceiras, reuniram um grupo de homens valentes e formaram um esquadrão de moradores, cuja missão era dar combate aos marginais daquela zona. No primeiro dia de ação, o esquadrão, comandado pelo General reformado Airton conseguiu prender um bando de quatro marginais que de madrugada haviam assaltado o açougue do Seu Oscar, na Rua Juarina, e carregado com um máquina registradora e tôda a féria do dia anterior. Foram encontrá-los num terreno baldio próximo. Levaram o chefe do bando à Praça Montese, amarraram-no a uma árvore e depois de uma violenta surra cobriram seu corpo com piche. O fato então foi comunicado à Polícia. Um dos policiais "não gostou da maldade feita ao ladrão", e, ao chegar ao local, quis também prender o chefe do esquadrão de moradores, General Airton. Êste apenas respondeu o tradicional "sabe com quem está falando?" e exibiu sua carteirinha. Foi o suficiente para que os policiais levassem ràpidamente o ladrão para a cadeia.

Queixam-se os moradores que a partir das 18 horas ninguém está livre de ser assaltado nas proximidades da Estação, na praça e ruas adjacentes. As vítimas preferidas dos assaltantes são as mulheres.

Outros

Outra queixa constante dos moradores é a falta de transporte durante a noite. O último ônibus em direção à Cidade parte às 24 horas. Depois desta hora a solução é dormir na praça, com a ameaça de ser roubado, ou, então, tomar um táxi (há um ponto ali), cuja corrida até o Largo de São Francisco, no Centro, não custa menos de NCr$ 20,00.

Ultimamente também tem faltado luz durante duas a três horas por dia. Os cortes são feitos sem aviso e em horas variadas do dia.

A Vila

O maior número de quartéis do conjunto está concentrado na Vila Militar. A população da Vila, incluindo as famílias dos militares, é de cêrca de 40 mil pessoas. O bairro, transformado em Zona Militar, tem autonomia administrativa e econômica.

Os comandantes das unidades militares que a integram não se preocupam com o seu isolamento do resto da comunidade carioca. Ali não falta nada e, na eventualidade de qualquer crise, e mesmo uma guerra, isto não chegará a afetar a sua tranqüilidade, porque a Vila produz tudo para o seu consumo e defesa, tendo inclusive um sistema próprio de abastecimento de água, figurando nos planos do Comando da guarnição a instalação, em novembro próximo, de um sistema de comunicações telefônicas em microondas, o primeiro na América do Sul, que a ligará não somente com os outros bairros cariocas, mas com o País inteiro. Um dos graves problemas no momento é o telefone, cujo funcionamento é bastante precário.

Desde a sua instalação são proibidos a construção e o estabelecimento de civis — exceção feita às mulheres e filhos dos militares que ali servem — em tôda a área da Zona Militar da Vila. Contudo, durante todo êste tempo, alguns comandantes da Guarnição da Vila fizeram algumas exceções e, agora, existem cêrca de 260 casas de civis, a maioria instalada há mais de 20 anos, e que o atual Comandante da Vila Militar, General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, acha desaconselhável remover, "porque criaria um problema social muito sério, pois não temos onde alojá-los".

Esta pequena população civil tem subempregos: a maioria é constituída de vendedores de frutas espalhadas pelas praças e ruas; outros realizam pequenos serviços como entregadores, e outros ainda são funcionários não especializados dos estabelecimentos de subsistência e granja do Exército.

A Prefeitura

Para resolver todos os problemas urbanos da Vila Militar foi criada pelo Exército a Prefeitura Militar de Deodoro, cujo prefeito é nomeado com mandato fixado a critério do Ministro da Guerra. Sua sede é em Deodoro e, de acôrdo com os dizeres de um quadro pendurado logo à entrada do Gabinete do Prefeito, as suas funções são:

"Servir à Guarnição de Vila Militar e Deodoro no setor urbanístico, de modo a despreocupar os comandos das unidades e chefias dos demais serviços, dêstes problemas, permitindo-lhes dedicarem-se integral e exclusivamente às suas atividades funcionais e específicas. Zona de ação: antiga fazenda Sapopemba, exceto o Campo de Gericinó. Incumbe-se ainda, como atividade-meio, da construção, administração e conservação de imóveis, além da industrialização e comercialização de materiais de construção".

No momento, um dos seus projetos mais importantes é a construção de uma nova lavanderia (em fase de acabamento), para o atendimento de tôdas as unidades sediadas no Rio e Estado do Rio, com a capacidade de lavar 135 mil peças de roupas por dia. Suas instalações serão as mais modernas no gênero e funcionará com seis caldeiras a óleo diesel, empregando apenas 120 funcionários. Possuirá ainda uma frota de caminhões para o recolhimento e entrega da roupa, além de uma rêde de postos de recebimento e entrega espalhados pela Cidade.

A Prefeitura, que também estabelece convênios com o Estado para a solução dos problemas urbanos locais, encarrega-se do saneamento e limpeza das ruas e do contrôle do tráfego, apesar de cada unidade militar da Vila encarregar-se dêstes problemas na sua área.

O policiamento

O índice de criminalidade na região assumiu tal proporção que recentemente o Comando da Vila, através da sua Chefia de Polícia, decidiu encarregar-se de realizar êste policiamento. Na semana passada, apenas numa batida efetuada no conjunto operário de Guadalupe, foram presos 320 marginais, inclusive o bandido **Mané Diabo**, que alguns meses atrás havia assassinado um oficial da Marinha norte-americana, em Marechal Hermes.

O Chefe de Polícia da Vila Militar é o Major Belford, que logo após a Revolução presidiu cêrca de 40 IPMs em Goiás. É um dos homens mais bem informados sôbre tudo o que se passa na região, e no combate ao crime trabalha em ligação com os policiais da Delegacia Distrital de Bangu.

Como resultado desta decisão do Exército de assumir a responsabilidade do policiamento da região, patrulhas de cinco a dez soldados funcionam dia e noite nos pontos estratégicos da área e nos trechos de maior movimento. No conjunto residencial de Guadalupe, considerado "uma favela de concreto infestada de criminosos", foram colocados soldados armados de fuzis.

A intenção do Comando da Vila é pacificar a região a fim de livrar a população da ação dos malfeitores.

Para atender a tôda esta população de 40 mil habitantes que vive na dependência direta da Vila, funcionam dois hospitais — uma policlínica e um hospital, destinados a socorrer os militares e suas famílias, mas que também auxiliam a população civil.

A principal fonte de abastecimento na Vila são os supermercados do Estabelecimento Pandiá Calógeras, onde as vendas são à vista e tanto os civis como os militares podem se servir. Além disso, nas proximidades de Realengo, tôda semana instala-se uma feira completa, idêntica às que funcionam na Zona Sul da Cidade.

Unidades

As maiores unidades sediadas na Vila são os Regimentos Sampaio, o Dois de Ouro, o Escola de Infantaria (REsI), o Regimento de Obuses e o Núcleo de Divisão Aeroterrestre, além do Grupamento de Unidades-Escolas, a Escola de Comunicações, o Batalhão-Escola de Material Bélico e a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Quanto ao perigo que uma tal concentração de fôrça e armas poderiam representar para a população civil, nas épocas de crises político-militares, os moradores, em sua maioria, tem um ponto em comum: estão absolutamente tranqüilos.

O proprietário de um botequim localizado em frente ao Batalhão-Escola de Material Bélico, Sr. Manuel Leitão, português, de 45 anos, com 10 de Vila Militar, explica:

— Não corremos nenhum risco porque estamos incluídos na zona de segurança da Vila. Durante a Revolução não sofremos nada, nem o bar foi fechado. Ao contrário, os tanques saíram às ruas e depois de permanecerem algumas horas estacionados, os soldados vinham refrescar a sêde aqui. Todo mundo pode sair de casa e não há nenhuma restrição à liberdade de andar. Os militares nem se incomodam com a nossa presença e nós nem nos incomodamos com o que êles fazem. Cada um vive a sua vida em separado.

A PAISAGEM CONSTANTE

Os carros de guerra são uma constante nas ruas da Vila Militar, guardados por soldados que aproveitam o tempo controlando também o trânsito

A ÚNICA ALTERNATIVA

Em tôda a região há apenas uma feira livre, única alternativa para os supermercados militares

O JARDIM SUSPENSO

No abrigo de ônibus da Praça Monte Castelo o lixo é tanto que serve de adubo para o capim

Prisões-abertas deverão ser oficializadas segundo anteprojeto de Hungria

O anteprojeto do nôvo Codigo Penal, elaborado pelo jurista Nélson Hungria, oficializa a prisão-aberta para os detentos de bom comportamento, como já se faz há um decênio, na Suiça, e está sendo experimentada, em São Paulo, em São José do Rio Prêto, de onde já saíram alguns criminosos realmente recuperados.

O tratamento humano do delinqüente e a preocupação de não afastá-lo do mundo para onde voltará depois de cumprir sua pena, são os pontos básicos que orientam as prisões-abertas, onde o interno trabalha dentro e fora do estabelecimento sem vigilância armada, pode visitar a sua familia, sendo além disso seu próprio carcereiro.

PENA-CASTIGO

Os resultados que êsse sistema vem obtendo em São Paulo comprovam, na opinião do jurista Nélson Hungria, a falência da pena-castigo

— Além disso, o índice de tentativas de fugas nas prisões-abertas é mínimo, e o homossexualismo artificial, que é comum nas prisões convencionais, não existe nelas, onde é facultado aos casados visitar sua família, que vive nas proximidades da prisão. Aos mais bem comportados é concedido o privilégio de passear em liberdade pelas cidades próximas. E todos voltam sempre, correspondendo à confiança nêles depositada e, ao mesmo tempo, se mantêm em contato com o seu mundo e as suas famílias, enquanto cumprem as suas penas.

Segundo o jurista Nélson Hungria, a pena-castigo encerra em si um paradoxo: preparar um indivíduo para a liberdade, prendendo-o e tornando impossível sua readaptação num mundo com o qual perdeu todo o contato.

— A função da penitenciária é reeducar o indivíduo que, por uma ou outra circunstância fortuita, cometeu um crime, e não puni-lo de maneira bárbara e inumana, tornando-o um revoltado contra a sociedade, que voltará ao crime na primeira oportunidade, perseguido e marcado para o resto de sua vida

As prisões-abertas foram baseadas no modêlo de Witzwil, na Suiça, iniciativa do penitenciarista Otto Kellerhals, há cêrca de 10 anos. Depois dos primeiros sucessos da experiência, a Inglaterra, os Estados Unidos e vários outros países adotaram-na.

No Brasil, coube a São Paulo adotar em primeiro lugar as prisões-abertas. Bauru e São José do Rio Prêto são os dois estabelecimentos.

Para real eficiência do sistema, segundo recomenda a Comissão da ONU, deve haver uma escolha para os internos, funcionando a prisão-aberta como uma especie de prêmio aos bem comportados, enquanto que os reincidentes e incorregíveis permanecerão nas grades.

LIBERDADE SEM MÊDO

— Na prisão de São José do Rio Prêto, diz o jurista Nélson Hungria, existia um detento chamado Sebastião — ladrão e especialista em fugas — para lá enviado por outras penitenciárias como última tentativa para sua recuperação.

Quando Sebastião chegou, o diretor explicou-lhe as normas da prisão-aberta, sem cêrcas nem grades, com a estrada passando em frente. Finalizou com uma promessa de que conseguiria um emprêgo para Sebastião, ao final de sua pena, caso se mantivesse comportado.

Passados os 3 anos da pena e tendo Sebastião um comportamento inèditamente exemplar, foi concedida sua liberdade e seu emprêgo.

— Mas por que você nunca tentou fugir daqui? Perguntou o diretor.

— Sabe como é doutor, era tão fácil que eu fiquei até com vergonha, respondeu Sebastião, explicando que além do mais a vida lá era boa e êle voltaria para a cidade "novinho em fôlha" e poderia trabalhar onde quisesse, sem perseguição de ninguém.

Quando visitou a prisão-aberta de São José do Rio Prêto, o jurista Nélson Hungria ficou impressionado com a disciplina e a tranqüilidade dos detentos.

— É quase incrível a gente ver 80 homens marcados pelo crime saírem de manhã para a lavoura, sem guardas armados, e regressarem à tarde para o estabelecimento penal, com a maior naturalidade.

Nessas prisões todos trabalham e recebem salários justos. Aos que vêm do campo cabe trabalhar na lavoura, enquanto que aos oriundos de cidades cabe exercer qualquer ofício à escolha. Há inclusive um ex-vereador que fêz da literatura seu ofício na prisão.

Ao argumento da "afronta irônica" aos não delinqüentes pobres, responde o jurista com os resultados educacionais que vêm obtendo as prisões-abertas, onde o confôrto e o tratamento humano não são atrativos e sim condições fundamentais para a recuperação do indivíduo.

O MÊDO DA LIBERDADE

Nos sistemas correcionais arcaicos e violentos, continuou o jurista, o interno sai da penitenciária pior do que entrou, faz péssimas amizades e se transforma definitivamente num marginal. Muitas vêzes era apenas um criminoso de ocasião que acaba se transformando num indivíduo inútil, diplomado pelas "escolas superiores do crime", que são as prisões comuns.

Para ilustrar a mentalidade de muitas penitenciárias brasileiras, o Sr. Nélson Hungria lembrou um episódio ocorrido com o detento Ronaldo de Castro, condenado por participação na morte de Aída Curi.

— Depois de sete anos de comportamento exemplar na prisão, sem uma advertência sequer, Ronaldo foi chamado pelo diretor do presídio e advertido duramente, porque tinha sido visto no refeitório, fora do horário de refeições. O diretor condenou-o a passar três dias na solitária, ao que Ronaldo argumentou com seu bom comportamento durante todos os anos em que estêve na prisão.

— Porque reclamou vai passar agora 10 dias na solitária, disse o diretor, acrescentando que faria constar a punição na ficha do detento.

Às vésperas de sua liberdade condicional, para a qual é condição básica o bom comportamento, Ronaldo tomado de revolta e desespêro se arremeteu várias vêzes contra a parede de sua cela e, com vários ferimentos na cabeça, foi transferido para o hospital do presídio.

MORTE À PENA DE MORTE

Como participante de um congresso mundial realizado em Coimbra, recentemente, o jurista Nélson Hungria dá seu depoimento sôbre a manutenção da pena de morte em alguns países:

— A pena de morte pràticamente agoniza no mundo inteiro como instituição e apenas alguns poucos países ainda a mantêm, o que é irrelevante se levarmos em consideração que a Bélgica, por exemplo, apesar de ter a pena capital em seu Código, não a aplica há mais de um século.

Mesmo nos Estados Unidos a pena de morte está prestes a ser banida, segundo o penalista, argumentando que atualmente em apenas oito Estados norte-americanos a pena capital é de aplicação obrigatória nos crimes capitais. Nos demais Estados sua aplicação é facultativa e, por estranho que pareça, nos Estados onde é obrigatória o índice de crimes é muito maior que nos outros, derrubando assim a argumentação do "fator intimidativo" da pena capital.

Uma corrente italiana de penalistas, liderada pelo jurista Filipo Grammatica, defende a tese de que "não há crime e sim indícios de anti-sociabilidade", da mesma maneira que "não há penas e sim medidas preventivas, educativas e corretivas".

Estas teses foram adotadas pelo jurista Nélson Hungria como base, na elaboração do anteprojeto do nôvo Código Penal, onde a instituição da prisão-aberta é oficializada.

NAS PONTAS DOS DEDOS

O jurista Hungria conta as razões para prisões-abertas

Jeremias escolhe secretário

Niterói (Sucursal) — O nome do primeiro Secretário de Defesa Civil — Secretaria criada há pouco pela Assembléia Legislativa — será anunciado nas próximas horas pelo Governador Jeremias Fontes, que está examinando uma relação de candidatos ao cargo, alguns apresentados pelo MDB.

Japão dá auxílio a Universidade

Recife (Sucursal) — A Universidade Federal de Pernambuco firmou, ontem, convênio de cooperação mútua com o Govêrno do Japão, pelo qual se prevê o fornecimento de equipamento médico-hospitalar, pelos japonêses e envio de médicos pernambucanos àquele país, para pesquisar sôbre moléstias parasitárias.

O convênio foi assinado pelo Reitor Murilo Guimarães e pelo médico Nikita Shirahama, na presença do Cônsul do Japão nesta Capital, Sr. Genjiro Takamatsu.

O CUIDADO E A APLICAÇÃO

Os pequenos alunos não quebram sequer um vaso de planta

A DISCIPLINA

Não há rigidez, mas se aprende o que é certo e errado

Escola Guatemala é experiência para dar liberdade ao estudante primário

Beatriz Bomfim

O DIVERTIMENTO

A garotada encontra tempo para o teatro de bonecos

O ESTUDO

Há liberdade para adoção de métodos e currículos novos

Um professor de Educação Física, jovem, de calção prêto e camiseta branca, anda calmamente entre as crianças, vai até o pátio e inicia a aula. Ensina a lição do dia à turma oito, explicando que nos dois colchões êles deverão fazer as figuras do remador e do elemento de segurança que, por de trás do primeiro, não o deixará cair. O remador tem que ficar com as pernas para cima, pés juntos. Antes do exercício pergunta: quem é mais importante, o remador ou o elemento de segurança?

— Claro que é o elemento de segurança — respondem em côro as crianças. Dêle depende a segurança do remador, e sem êle, o outro pode cair dentro da água. — Estamos no Bairro de Fátima, não em Summerhill. Nem na Inglaterra. Mas numa escola que abriga crianças de classe média inferior. Na Escola Guatemala, que é um centro experimental de ensino primário.

Nas vidraças há flôres pintadas de todos os tipos, imaginárias ou reais, porque é primavera. De acôrdo com a época, as crianças mudam a decoração. Há dois painéis, um todo cheio também de flôres. Não há vidraça quebrada, mas desenhos. Não há parede rabiscada, mas quadros no lugar dos rabiscos. Há mesmo uma galeria com as melhores pinturas.

A ESCOLA

Com 600 alunos atualmente, a Escola Guatemala é escola experimental desde 1955, através de um convênio realizado entre o Estado da Guanabara e o INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos). As técnicas introduzidas nesta pacata escola do Bairro de Látima foram, em grande parte, inspiradas e orientadas pelo Professor Anísio Teixeira, atual membro do Conselho Federal de Educação, e então Diretor do INEP.

A ordem na escola é dar às crianças um ambiente de liberdade e tranqüilidade. Há liberdade para introdução de métodos, de currículos, de adoção de horários, porque a escola, como centro experimental, é autônoma. O estudo tradicional, curricular, é dado na parte da manhã, das 7h30m às 12h. Na parte da tarde, são dadas as atividades complementares, com estudo dirigido todos os dias, artes três vêzes por semana, recreação, esporte, ginástica feminina, clube de dança, jogos, atividades na biblioteca, música e teatro.

Os alunos do primeiro e segundo ano, por serem pequenos, não têm tempo integral, mas no horário normal têm as atividades complementares. Os demais permanecem na escola até às 16h30m, após terem ido almoçar em suas casas.

DEMOCRACIA

— As crianças participam ativamente da escola, afirma D. Alnira Brasil, a Diretora. Elas concluem por si mesmas sôbre o que é melhor ou pior, raciocinam e pesquisam. São preparadas para enfrentar as situações reais da vida cotidiana. Nós damos a orientação e elas agem sòzinhas.

— Esta integração — acrescenta —, é necessária para a criança adquirir conhecimentos básicos e se preparar para o exercício da vida democrática. Tudo aqui é votado e discutido. Elas esperam sua vez de falar, ouvem o colega, se habituam a dar sua opinião, mas também a enfrentar o grupo. O tímido mais renitente acaba vencendo seus bloqueios e também participa da escola.

Como centro experimental, visa à socialização da criança. Tem professôras do Estado para as matérias do currículo, mas para as atividades complementares tôdas são especializadas. Estas últimas ensinam as técnicas às crianças que têm liberdade para o restante.

A DISCIPLINA

Dois painéis feitos pelos alunos estão expostos. Trabalho em equipe. Um com características da vida na Guatemala, e outro com flôres. Há ainda uma galeria com os melhores quadros (há sempre rodízio) e uma exposição com trabalhos em cerâmica (colares, brincos, canecas, chaveiros) e objetos em barro cozido.

A disciplina porém existe na escola. Não com aquela rigidez da "escola antiga" (as professôras de lá chamam as escolas primárias tradicionais de antigas), onde se forma ombro a ombro e se canta algum hino, mas sim, com maior descontraimento.

— E a experiência do Colégio André Maurois, é parecida?

A Diretora se espanta, responde imediatamente que não, acrescentando:

— Não conheço a experiência do André Maurois, que é ginásio, inclusive. Mas não podemos dar livre arbítrio para crianças, que estão numa idade em que precisam de saber o que é certo e o que é errado. Nós achamos que o importante é o adulto ter um padrão de comportamento uniforme, porque as crianças conceituam o que é certo e errado através do comportamento dos adultos.

OH! QUE DELICIA

Dividida em grupos uma turma entra no andar térreo para a aula de pintura. Cada um tem que deixar suas pastas ou merendeiras no lugar certo. A professôra anuncia que farão desenhos com nanquim, e logo alguns alunos dão pulos de alegria dizendo — Oh! que bom, foi com bico de pena que a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea.

Na sala de aula há cadeiras alinhadas defronte da outra. Meninas e meninos juntos, notando-se às vêzes um comportamento sadio e carinhoso entre os colegas. Uma menina com ar mais maternal diz para o garôto:

— Cala a bôca, eu já disse, olha que tem gente aí! O menino olha para ela e continua. E os dois acabam rindo.

O objeto menos importante na sala de aula é o quadro-negro. Porque há figuras, desenhos, bichinhos, gravuras, bonecos, tudo lá. Os alunos não estudam a matéria através de um livro, mas, sim, através de projetos feitos em equipe. Por exemplo, há algum tempo estavam estudando os peixes, quando pairou uma dúvida sôbre por que os peixes dormiam de olhos abertos. A professôra não falou nada, mesmo porque não sabia, e depois consultou um livro a respeito, para na próxima aula ter uma só palavra. Mas pediu a todos que consultassem em casa, que pesquisassem, porque, afinal, êles é que tinham projetado o estudo do assunto assim.

Na hora da entrada, a resposta já era sabida: o peixe dorme de olhos abertos porque não tem pálpebras.

Uma turma de quarto ano está estudando agora "as terras asiáticas", como denominaram o projeto de trabalho. Na sala há um enorme mural com fotografias e todo um planejamento. Há fichas dizendo ou gráficos mostrando como foi planejado o estudo, qual o ponto de partida e qual o objetivo visado.

As turmas de primeiro ano estão preparando a montagem de um circo. Enquanto isso fazem fantoches para uma próxima pecinha de teatro, porque na última contaram a história da coelhinha branca.

REFLEXÃO

O método de agir e refletir é uma realidade na Escola Guatemala. O tempo integral visa o reajuste das crianças, e o atendimento, porque a maioria tem mães que trabalham fora, e não podem atendê-las como se deve.

Evidentemente não poderia faltar um jornal na escola, elemento essencial para a comunicação escrita. E para demonstrar que também esta necessidade é satisfeita, há o Quetzal, nome de uma árvore guatemalteca, mas o número dêste mês já está esgotado.

Mas esta liberdade significa também responsabilidade. Um Banco do Estudante, uma lojinha de doces, uma papelaria-mirim são dirigidos pelos alunos. Ao lado das lojinhas há um aviso, um cartaz com o regulamento interno. Nêle estão fixadas as responsabilidades de cada um.

— Gostaram da escola? — pergunta a Diretora, Dona Alnira Brasil. — Acho que viram o que é essencial. As crianças estão alegres e descontraídas, trabalhando com alegria. Outro dia me perguntaram por que elas não querem ficar em casa e fazem questão de voltar na parte da tarde. Acho que é porque elas aqui são tratadas com amor e não como adultos, mas como crianças, dentro de suas limitações e seu padrão de comportamento. Viram as vidraças floridas? Daqui a pouco farão outra decoração, porque está chegando a época da primeira comunhão.

Júri nacional do Festival da Canção vai sair amanhã

Serão divulgados amanhã, pela Direção do Festival da Canção, os nomes dos 17 jurados que estarão no Maracanãzinho, a partir de quinta-feira, escolhendo entre as 46 semifinalistas a música brasileira que concorrerá à parte internacional do Festival, ao lado de 32 composições estrangeiras.

As arquibancadas e o restante das cadeiras de pista para a parte nacional começarão a ser vendidas também amanhã, nos vários postos da ADEG e nos postos Shell. Continua normal a venda de assinaturas de cadeiras de pista para a fase internacional, cujos ingressos avulsos poderão ser comprados a partir do dia 23.

ENSAIOS

Os ensaios para os três espetáculos da fase nacional serão iniciados amanhã, às 22 horas, na TV Globo. Depois de amanhã, a partir das 20 horas e ainda na TV Globo, ensaiarão as 23 músicas restantes, que serão cantadas no dia 21, sábado. A partir do dia 18, quarta-feira, os ensaios serão realizados no Maracanãzinho, que será entregue pronto à direção do Festival às 15 horas, quando a imprensa será convidada para uma visita às dependências do Ginásio.

Entre as principais características da montagem do Maracanãzinho está um palco montado em linhas circulares, composto de um piso de 12 metros de diâmetro, sôbre o qual ficará sobreposto, em meio balanço, na parte da frente, outro disco de dois metros de diâmetro, destinado ao cantor.

A parte do som recebeu uma grande atenção, para reproduzir com a maior fidelidade, através de modernos equipamentos, as vozes dos cantores e cantoras. Para maior confôrto e assistência do público e dos participantes do certame, funcionarão no Maracanãzinho postos de serviço médico, com enfermeiros e equipamento de oxigênio para os casos de emergência.

ESPETÁCULOS

No primeiro dia de espetáculo, quinta-feira, serão apresentadas 23 músicas, cujas classificações só serão divulgadas no dia 21, depois de apresentadas as 23 composições restantes.

Êste processo de só divulgar as 20 finalistas depois de ouvidas as 46 semifinalistas evitará possíveis injustiças, uma vez que as finalistas poderão estar tôdas entre as músicas cantadas no primeiro dia ou vice-versa. No domingo, dia 22, serão apresentadas as 20 finalistas, quando então será escolhida a música que representará o Brasil na fase internacional.

Os prêmios para a primeira parte do Festival serão os seguintes: 1.º lugar — NCr$ 20 mil para a canção e NCr$ 5 mil para o intérprete; 2.º — NCr$ 5 mil para a canção e NCr$ 2 mil para o intérprete; 3.º — NCr$ 2 mil para a canção e NCr$ 1 mil para o intérprete. Os autores das canções colocadas em 4.º e 5.º lugares serão contemplados com moedas de ouro, de 22 quilates, pesando cada uma 75 gramas.

O melhor aranjo nacional ganhará o Troféu Maurice Chevalier , um galo de ouro, pesando 120 gramas, com 13 centímetros de altura. O melhor intérprete da fase nacional ganhará um galo de prata dourada — Troféu Francisco Alves.

Todos os troféus que serão distribuídos aos vencedores foram exibidos ontem à imprensa na sede da H. Stern, firma encarregada de sua confecção. Serão distribuídos um total de 15 galos, dos quais 13 são de ouro maciço e dois de prata dourada. O maior troféu, um galo com 25 centímetros de altura, 510 gramas de ouro de 18 quilates, um brilhante no ôlho e rubilitas e turmalinas na crista, papo e cauda, será oferecido ao vencedor do Festival, que receberá ainda um prêmio de NCr$ 13 500,00, enquanto o intérprete ganhará outro, no valor de NCr$ 6 750,00.

MÚSICAS

Na abertura do Festival, quinta-feira, serão apresentadas as seguintes músicas: **Fala Baixinho**, de Pixinguinha e Hermínio Belo de Carvalho; **Sou Só Solidão**, de Paulo Faya e Carlos Aitler; **De Serra, de Terra e de Mar**, de Teo, Hermeto e Geraldo Vandré; **Maria Minha Fé**, de Mílton Nascimento; **Travessia**, de Mílton Nascimento; **Canção de Esperar Você**, de Antônio Leporace; **Canção de Perdoar**, de Aécio Flávio e André Carvalho; **Carolina**, de Chico Buarque; **Cantiga** de Dori Caími e Nélson Mota; **Sem Despedida**, de Macalé; **Maria Madrugada**, de Toninho Horta e Júnia Horta; **Vem Comigo Cantar**, de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo; **Canto de Perdão**, de Roberval Pereira Filho e Hedis Portela; **Sos os do Norte Que Vêm**, de Capiba e Ariano Suassuna; **O Sim pelo Não**, de Alcivando Luz e Carlos Coqueljo; **Segue Cantando**, de Marcos e Paulo Sérgio Vale; **Chora, Minha Nêga**, de Reginaldo Bessa; **Canto de Despedida**, de Edu Lôbo e Capinam; **Margarida**, de Gutemberg; **Foi no Carnaval**, de Tita; **Se Você Voltar**, de Portinho e Falcão; **Eu Quis Viver**, de Taiguara e Cido Bianchi e **Eu te Amo, Amor**, de Vinícius e Francis Hime.

As músicas a serem apresentadas dia 21 são: **Morro Velho**, de Mílton Nascimento; **O Despertar**, de Vera Brasil e Sônia Avelar; **Terral**, de Paulo Gustavo Costanza; **Menino Sol**, de Eduardo Souto Neto e Alberto Sousa Paz; **Motivo**, de Sônia Rosa; **Revolta**, de Tuca; **Nem É Carnaval**, de Toninho Horta e Márcio Borges; **O Tempo da Flor**, de Vinícius e Francis Hime; **Desencontro**, de Amauri Tristão e Mário Teles; **Hora de Amar**, de Radamés Gnatali e Alberto Ribeiro; **Seu de Oxalá**, de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo; **Saudade Demais**, de Artur Verocai e Paulinho Tapajós; **Tudo É Teu**, de Remo Usai e W. Randi; **Me Disseram**, de Joice; **Oferenda**, de Luís e Lenita Eça; **Marinheiro, Olê**, de Gutemberg; **Canta**, de Roberto Menescal; **Quem Diz que Sabe**, de João Donato e Dora Vale; **Manhã de Ninguém**, de Sérgio Mendes e Arino Matos; **Fuga e Antifuga**, de Vinícius de Edino Krieger; **Tôdas as Coisas do Mundo**, de Pingarilho e Marcos Vasconcelos; **Balanço do Vento**, de Talita Babl e **Caminhada**, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar.

Além do Brasil, estarão representados na parte internacional a Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, Estados Unidos, Espanha, França, Grécia, Haiti, Holanda, Hungria, Inglaterra, Israel, Itália, Jamaica, Japão, México, Mônaco, Peru, Polônia, Portugal, Romênia, Suécia, Suíça, Tcheco-Eslováquia, Trinidad, Venezuela, União Soviética e Iugoslávia.

SÍMBOLO EM SÊLO

O sêlo comemorativo do Festival da Canção, que tem impresso, o galo estilizado, símbolo do concurso, será lançado amanhã, às 11 horas, no Copacabana Palace, onde ficará a sede do Festival, como uma homenagem do Departamento de Correios e Telégrafos ao certame.

O norte-americano Phil Wilson, que chegou ao Rio anteontem, será o diretor fotográfico do filme **Um Americano no Festival da Canção do Rio**. Filho de Stanley Wilson, Phil, além de fotógrafo, é surfista dos mais famosos nos Estados Unidos.

— Minha prancha ficou em casa porque aqui não vou ter tempo. Vou ter que trabalhar muito — disse.

Phil estêve ontem na apresentação dos galos de ouro para a imprensa, dizendo na ocasião que a idéia que o norte-americano faz do Festival da Canção "é que aqui será realizada uma convenção mundial de música para a divulgação dos ritmos que dominarão as paradas de sucesso do próximo ano".

Sôbre o filme, disse que deverá estar pronto em fim de novembro, quando então será começada a montagem. A Secretaria de Turismo, segundo informou o Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, pretende realizar no Rio o lançamento mundial do filme.

Phil Wilson disse ainda que seu pai, o diretor do filme, pretende utilizar vários técnicos brasileiros, assim como o equipamento, "uma vez que seria impossível transportar tudo para cá".

— Além do mais, os filmes brasileiros já são divulgados nos Estados Unidos e nós sabemos como os técnicos daqui trabalham bem — acrescentou.

O roteiro do filme foi feito por êle e pelo pai, ficando a direção musical a cargo de Henry Mancini, com música de Quincy Jones, um dos idealizadores do filme.

MAIS CONVIDADOS

O Sr. Augusto Marzagão anunciou ontem a vinda do compositor norte-americano Jimmy McHugh, autor de **Sunny**, que recentemente estêve em tôdas as paradas de sucesso, além do ator inglês Lawrence Harvey, que virá como convidado especial.

Hoje pela manhã chegará ao Rio o compositor e maestro francês Paul Misraki, autor de **Rapsódia Brasileira**, que será executada na abertura do Festival. No dia 18, quarta-feira, deverão chegar Monica Zetterlund e Lars Fernlob, da Suécia; Brian Wiley, Phil Martin e Bill Coulter, da Inglaterra; Kostas Kapnisis e Zoi Kuruski, da Grécia, Ishau Spirra, de Israel, Bojan Adamic, da Iugoslávia, Mário Mota Pereira, de Portugal e Anouk Aimée, Pierre Barouth e Francis Lai, da França.

O compositor norte-americano Percy Faith chegará na quinta-feira, enquanto para o dia 21 estão marcadas as chegadas de Robert Wagner, Kim Novak, Quincy Jones e Patty Austin. Claude Pascal e Alain Barrière, da França; Hervé Villard e Jacques Revaux, de Mônaco; Arlette Zola, da Suíça; Hors Jankowsky, e Carl Schauble, da Alemanha; Charles Marouani, Jean Vallés e Jacques Brel, da Bélgica e Andrei Echpay e Vinera Maissouradze, da União Soviética, deverão chegar dia 22.

No dia 25 deverão chegar Henry Mancini, Nélson Riddle e David Rose, dos Estados Unidos; o cantor Georgie Fame, da Inglaterra; Jimmy Fontana, da Itália e Vice Vukov, da Iugoslávia.

O ESFÔRÇO COMPENSADO

O vencedor receberá um galo com mais de meio quilo de ouro

Carnaval já tem suas finalistas

A comissão de seleção das músicas do II Concurso de Carnaval entregou ontem ao Presidente do Conselho de Música Popular, Sr. Ricardo Cravo Albim, o relatório final dos trabalhos e a lista contendo as 36 composições escolhidas.

Amanhã à tarde serão reveladas oficialmente as músicas classificadas e iniciada a outra etapa do concurso, tais como escolha de intérpretes e arranjadores, edição e gravação, além de outros detalhes que se completarão após o término do II Festival Internacional da Canção.

COMISSÃO

Os componentes de comissão de seleção, segundo o Sr. Cravo Albim, e que tinham seus nomes guardados em segrêdo, são os seguintes: Professor Mozart de Araújo, músico, especialista em modinhas e músicas carnavalescas; Jacó Bittencourt, instrumentista de bandolim e dono de um dos mais ricos arquivos de música popular do País; Alberto Rêgo, crítico de música e compositor; Lúcio Rangel, crítico há muitos anos e autor do livro *Sambistas e Chorões*, e Juvenal Portela, crítico de músicas populares do JB.

Subterfúgio, do compositor Euclides Campos, *Aquela Rosa Que Você Me Deu*, de Carolina Cardoso de Meneses e *Zé do Surdo*, de Luís Reis e Luís Antônio, são três das 36 músicas selecionadas pela Secretaria de Turismo como finalistas do II Concurso de Músicas de Carnaval que têm grandes chances para arrebatar o prêmio máximo de NCr$ 10 mil.

Amanhã a Secretaria de Turismo e o Conselho Superior de Música Popular do Museu da Imagem e do Som — que selecionou as músicas — irá divulgar as 36 composições escolhidas para a final. Duas mil músicas foram inscritas no II Concurso de Músicas de Carnaval e mil outras não chegaram a tempo — inscritas pelos Estados — para a seleção.

As 36 músicas classificadas serão gravadas e editadas em três álbuns, sob a coordenação da Secretaria de Turismo e da Televisão Excélsior.

SAINDO PARA OUTRAS

O ônibus que caiu num abismo perto de Brasília chega ao Rio Para ser reformado. Em breve estará nas estradas

TOCANDO PARA A FRENTE

A manutenção é feita às pressas, na própria rodoviária

Por que se morre pela estrada afora

Edison Brenner

Fotos de Antonio Andrade

A morte chegou de repente, na segunda-feira, para cinco dos 39 passageiros do ônibus 80-3694 da Viação Real, que saíram de Brasília e não conseguiram chegar vivos no Rio: o excesso de velocidade imprimido no veículo precipitou-o num abismo de 60 metros.

Outro ônibus, em julho, caiu de uma ponte na rota Belo Horizonte—Brasília: matou 10 e feriu 29 passageiros. Às 6h20m do dia 14 do mês passado, no Viaduto das Almas, um ônibus voou 80 metros, depois de romper a amurada lateral, para matar mais 14 pessoas e ferir outras três.

Êsses fatos, aliados à certeza de que as causas reais dêsses acidentes não se esgotam na simples explicação da perícia — "velocidade excessiva", ou "o motorista dormiu ao volante", ou ainda "imprudência", —, levaram o JORNAL DO BRASIL a comparar o sistema de segurança das estradas terrestres do País com as aerovias, onde os índices de segurança são quase perfeitos.

Os dados aqui publicados foram extraídos do Serviço de Estatística do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Conselho Nacional de Estatística, Diretoria de Rotas Aéreas e Diretoria de Aeronáutica Civil.

Da comparação entre o funcionamento do sistema de proteção ao vôo dos aviões e as condições de absoluta insegurança em que os ônibus deixam as estações rodoviárias de todo o Brasil, pode-se concluir que é necessário, com urgência, uma mudança radical da política de fiscalização às emprêsas de transportes de carga e passageiros — responsáveis por 57,5% dos acidentes nas estradas do Brasil — para dotar o DNER de leis e recursos que lhe permitam realizar um trabalho idêntico nas estradas.

Os dados do problema

As emprêsas aéreas que operam no Brasil transportaram, no ano passado, 2 551 457 passageiros em cêrca de 300 mil horas de vôo, em condições de segurança quase incomparáveis com as oferecidas pelos ônibus que transportaram mais de 17 milhões de pessoas livres de qualquer obrigação legal com a vida de seus passageiros.

As 56 emprêsas que operam no sistema que gravita em tôrno da Rodoviária Nôvo Rio atingem a 274 cidades de quase todo o Brasil — apenas o Amazonas, Pará, Alagoas e os Territórios não têm linha direta — e foram responsáveis pela chegada de 3 724 758 pessoas e pela saída de 4 459 764 no ano passado. Sòmente êsse dado serve para dar a dimensão sem precedentes da importância do sistema de transporte de passageiros por ônibus.

Os caminhos da morte

O Brasil tem, ao todo, 3 mil quilômetros de estradas federais, sendo 23 mil pavimentadas e 13 sem pavimentação asfáltica. Nesses caminhos morreram, no ano passado, 865 pessoas em acidentes de trânsito provocados, em sua maioria, por veículos de transporte de carga (50%), carros de passeio (39,1%) e ônibus (7,5%). O índice percentual relativo aos ônibus, à primeira vista, parece baixo, mas deve-se considerar que sua capacidade de transporte de passageiros é 10 vêzes maior que a de qualquer outro veículo em trânsito nas estradas, fato que obriga a aumentar essa percentagem nas mesmas proporções de sua capacidade.

Até o dia 1 de outubro saíram 119 511 ônibus e chegaram 120 011, transportando ao todo 6 557 566 passageiros, número que representa quase o triplo do total transportado pelas emprêsas aéreas. O número de mortos dêste ano ainda não foi apurado, mas com base no número de acidentes dos últimos dois anos, os técnicos acreditam que em 1967 haverá um aumento de 26% nos desastres rodoviários.

Apenas uma das emprêsas de transportes aéreos tem 160 mil quilômetros de rotas aéreas. As seis emprêsas nacionais que operam no ramo de transportes aéreos percorreram, no ano passado, 91 milhões de quilômetros. A taxa de casos fatais, em relação aos passageiros-quilômetro voados atingiu a 0,001%, enquanto só na Presidente Dutra morreram 208 pessoas no mesmo ano. A Via Dutra tem apenas 406 quilômetros de extensão, mas há um desastre em cada 165 metros, um morto em cada 1 737 metros e um ferido em cada 322 metros de estrada. Essa rodovia detém o recorde nacional de acidentes: 33% do total registrado no País, e êsse fato lhe valeu o apelido de **Via da Morte.**

A Rio—Bahia já foi conhecida como a **Estrada do Diabo.** Só no trecho entre Leopoldina e Feira de Santana, 126 pessoas já perderam a vida nos acidentes e 774 ficaram feridas. O índice de participação dos ônibus nos desastres nessa rodovia é de 9,6%, enquanto os veículos de carga foram responsáveis por 56,3% dos casos registrados.

No trecho entre Pôrto Alegre e Nôvo Hamburgo, de apenas 40 quilômetros de estrada com via dupla, 387 acidentes causaram a morte de 25 e feriram 236 pessoas. Entre os 644 veículos envolvidos, 49 eram ônibus. Tomando-se o número médio de três pessoas transportadas para os veículos de passeio e carga e 40 para os ônibus, verifica-se que nos 595 veículos envolvidos nesses acidentes viajavam 235 pessoas menos que nos 49 ônibus.

A morte a longo prazo

O número de feridos em acidentes nas estradas federais, durante o ano passado, subiu a 6 795. Ninguém sabe no Brasil quantos perderam a vida nesse total, ou der entrada nos hospitais ou por não resistirem aos ferimentos apesar de atendidos e medicados. Não existe uma estatística nacional de mortes em conseqüência de acidentes de trânsito nas estradas.

Para se ter um dado comparativo, no Rio, até agôsto dêste ano morreram nos locais dos acidentes 102 pessoas. O Instituto Médico-Legal da Guanabara, entretanto, registra 507 casos de mortes em atropelamentos e colisões, computando os que morreram até julho.

O Diretor do Hospital Miguel Couto disse o seguinte:

— Nós só podemos registrar os que morrem a caminho do hospital, dentro das ambulâncias; os que morrem na hora em que estão sendo atendidos e os que morrem mesmo depois de atendidos. Isso aqui dentro do hospital. Mas os que morrem um mês depois ou mais tempo ainda, em conseqüência quase direta do mesmo acidente, nós não podemos saber. Mas que há casos, disso não temos dúvida.

Para se ter uma idéia das solicitações que o ato de dirigir exige de um motorista, basta dizer que, no trecho da Via Dutra entre a saída do Rio e a passagem das cidades-dormitórios — apenas 27 quilômetros de estrada — o motorista terá que tomar 45 decisões por minuto, uma em cada 1 segundo e 25 décimos. Se êle falhar em qualquer uma delas, isto significa a morte de 40 passageiros de um ônibus.

O ônibus placa 80-36-94 chegou ao Rio ontem às 16h05m, rebocado por um caminhão de socorro de Belo Horizonte, que levou dois dias para trazê-lo do precipício em que rolou até o parque da fábrica de carrocerias que vai tentar recuperar de seus destroços. Êle voltará nôvo às estradas para o drama da insegurança. Na Estação Rodoviária Nôvo Rio, neste momento, centenas de pasageiros entram em outros carros — novos, velhos e recuperados — para o início da viagem que poderá não ter volta.

Comparação do impossível

O Brasil tem 236 aeroportos para atender ao tráfego aéreo, e em todos êles a Diretoria de Rotas Aéreas e a Diretoria de Aeronáutica Civil mantêm tôrres de rádio para controlar o trânsito. Nenhum avião levanta vôo sem que o pilôto esteja devidamente autorizado. Antes de êle ligar os motores de seu avião, seu plano de vôo foi minuciosamente analisado pelos responsáveis pela segurança, que mantêm um complexo de contrôle operando em todo o Brasil, dia e noite.

O plano de vôo especifica o tipo do avião, o destino, qual a rota que êle pretende utilizar, a que altura pretende voar, qual a velocidade, o tempo estimado para a viagem, a freqüência da transmissão de rádio em que o navegador do aparelho vai se comunicar com as diversas estações em terra, o total de pessoas a bordo, a freqüência do rádio portátil (equipamento obrigatório de tôdas as aeronaves), qual o equipamento de emergência e sobrevivência em caso de acidente que está à disposição da tripulação, inclusive um equipamento especial para sobrevivência na selva que inclui luzes, espelhos, e um aparelho especial para produzir fumaça que servirá de aviso às aeronaves que estiverem mobilizadas para encontrá-lo.

A proteção concreta

Dependendo da viagem, o avião poderá transportar equipamentos especiais para sobrevivência no deserto, no mar, nos pólos e na selva. A autonomia de vôo do aparelho é outro item que os que ficam em terra sabem imediatamente pelo plano de vôo de cada avião que deixar, por qualquer motivo, de obedecer ao complexo sistema de comunicações que o acompanha durante a viagem. Teòricamente, nenhum avião deixa de estar em contato constante com o pessoal de terra que cuida de sua segurança.

Existem 102 estações de rádio espalhadas por todo o Brasil, operando em freqüências que todos os comandantes de aviões tem à sua disposição a bordo, exclusivamente para orientar os pilotos, ajudá-los a pousar, explicar as mudanças nas condições do tempo, e até para, eventualmente, assumir os comandos do aparelho, se o avião precisa pousar no chamado "vôo cego". Os aparelhos de navegação de cada aeronave — que atingem índices de precisão quase perfeitos — são testados um a um antes que o aparelho levante vôo.

Há especificações precisas quanto ao tempo de vida útil de cada aparelho, que são rigorosamente obedecidas. Periòdicamente, os serviços de manutenção das emprêsas são obrigados pelas autoridades responsáveis pelos transportes aéreos a trocar os motores dos seus aviões.

As emprêsas de ônibus, pelo contrário, não sofrem a menor fiscalização. Há, nas rodoviárias mais importantes do País, um pôsto do DNER com apenas um ou dois funcionários. Sôbre o balcão está o habitual aviso "o fiscal está no saguão a serviço. Aguarde 10 minutos". Normalmente os 10 minutos se estendem a 30, 40 ou mais.

Enquanto isso, os ônibus deixam a rodovia carregados de passageiros, dirigidos por motoristas que estão guiando há mais de 20 horas, sem dormir, lavando o rosto e bebendo xícaras de café em cada parada na estrada para afastar o sono.

Os pilotos dos aviões, bem pagos, protegidos e certos de que há um sistema teòricamente perfeito de segurança sob as asas de seu aparelho, não podem trabalhar mais que um determinado número de horas por mês. Quando em trânsito fora de suas bases, as emprêsas hospedam suas tripulações nos melhores hotéis de cada cidade.

Em contrapartida, há motoristas que se empenham com seus colegas para poder dobrar o serviço.

— Não é possível dormir naquelas pensões miseráveis. Prefiro dirigir 14 horas e dormir em casa — disse um dêles ao JB.

O drama das acomodações para os motoristas em trânsito simplesmente não existe nos países adiantados. Nos Estados Unidos, por exemplo, os acôrdos para os contratos coletivos de trabalho dos motoristas de caminhão (responsáveis no Brasil por mais de 50% dos acidentes) vão à minúcia de estabelecer até a grossura mínima dos colchões das camas em que deverão dormir. Os alojamentos, obrigatòriamente, são equipados com banheiros com água quente e fria; desde o sabonete de primeira qualidade, à televisão e salões de jogos, constam da relação das obrigações das emprêsas para com seus empregados.

A exploração constante

No Brasil, as emprêsas de ônibus submetem os seus passageiros a tôda a sorte de explorações nos restaurantes de beira de estrada. O acôrdo entre empresários e donos de restaurantes pode incluir, também, uma redução nos preços do óleo diesel — quando o restaurante da estrada é de propriedade do dono do pôsto de serviço — ou a facilidades de pagamento mensal dessas contas. A única coisa que não entra nas cogitações dos empresários é saber se a comida é pelo menos limpa ou de boa qualidade. As pousadas são capítulo à parte, que não merece comentários.

Existem, segundo o Conselho Nacional de Estatística, 1 512 linhas de ônibus interestaduais e 2 943 emprêsas de de transportes de passageiros. Para se ter uma idéia da precariedade dos serviços oferecidos por essas emprêsas, basta dizer que há menos de 20 enquadradas nos modernos conceitos que são rotina nos países desenvolvidos.

São as grandes emprêsas que operam nas principais linhas: Rio-São Paulo, Rio-Belo Horizonte, Rio-Brasília, Rio-Pôrto Alegre. Uma delas, por iniciativa própria equipou seus carros com rádio mas, infelizmente, êsse avanço da técnica está mais a serviço de burlar os limites da velocidade que em proporcionar um esquema voltado para a segurança dos passageiros.

Nessas emprêsas, os motoristas ganham cêrca de NCr$ 400,00 por mês. O critério para a fixação da renda dos empregados é o mais absurdo possível: os motoristas ganham o salário para realizar 12 viagens mensais, quando o percurso é longo, e mais viagens quando diminui o número de quilômetros rodados.

Apesar de disporem de alojamentos condignos e ganharem um salário quase duas vêzes maior que nas Cidades, são atraídos pelas emprêsas a realizar mais viagens, porque uma vez ultrapassado o limite de suas viagens passam a receber extraordinário. Um motorista que trabalha numa emprêsa que faz o percurso Rio-Pôrto Alegre disse que durante as temporadas chegam a ganhar até NCr$ 600,00. A conseqüência dessa política pode ser lucrativa para a emprêsa e para o motorista a curto prazo. A longo prazo o trabalho extraordinário reduz seu tempo de vida útil. Mas é de conseqüências trágicas para os milhares de passageiros que se utilizam dos ônibus como meio de transporte.

Não há leis

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, por outro lado, pouco pode fazer para mudar êsse quadro. Não existem leis que obriguem as emprêsas de ônibus a manter critérios justos de salários para seus motoristas.

A legislação que existe, no tocante à segurança dos passageiros, é simplesmente ridícula. A única obrigação real que a emprêsa de transporte tem é fazer o seguro de vida do passageiro, mas pagando quantias irrisórias para os casos de morte ou invalidez. A emprêsa não tem a menor responsabilidade pelas centenas de mortes de passageiros que se registram todos os anos no País, e êsse fato é a causa principal para o desleixo com que a maioria trata seus veículos.

Não há uma lei que obrigue as emprêsas de transportes de carga e passageiros a usar tacógrafos fiscalizados pelas autoridades federais para controlar as velocidades dos carros nas estradas. Não existe o sistema de obrigar os veículos em trânsito a cumprir um horário para percorrer a estrada entre uma cidade e outra.

Se houvesse a obrigação de uso do tacógrafo, um aparelho que, além da velocidade do veículo, registra, sem margem de êrro, o tempo em que o mesmo estêve parado e até as freadas bruscas do veículo, as estatísticas não seriam tão negras.

Com exceção das 20 grandes emprêsas, as outras só mantêm garagens em suas cidades-sede. Nas cidades em que seus veículos param, as ruas servem de garagem, os postos de gasolina de oficina de manutenção e as áreas reservadas ao estacionamento de ônibus — como no caso da Rodoviária Nôvo Rio — servem de oficina para que os próprios motoristas ou um mecânico curioso e sem o instrumental necessário faça reparos de emergência num ônibus que, dali a poucos minutos, sairá da Cidade com dois motoristas e 40 passageiros para iniciar a aventura incerta de mais uma viagem.

Falta de assistência

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem mantém a Patrulha Rodoviária Federal para fiscalizar o trânsito nas estradas, socorrer os acidentados e manter a ordem nas rodovias. A precariedade da assistência prestada pelas autoridades federais é tão grande que os patrulheiros do DNER, hoje em dia, se transformaram em verdadeiros super-homens para suprir as deficiências de sua organização.

Até para atender parturientes nas estradas êsses 600 homens da Patrulha Rodoviária Federal estão habilitados. Até bem pouco tempo, o número de camionetas da Patrulha era de 233. Ao todo 39 motociclistas saíam diàriamente para o trabalho, desde o Piauí até o Rio Grande do Sul.

O equipamento e o número de patrulheiros para atender a área de mais de 10 mil quilômetros onde consta haver policiamento regular é simplesmente ridículo: 110 estações fixas de rádio cujo alcance médio vai a apenas 40 quilômetros; das 233 camionetas apenas 186 estavam equipadas com rádio; há 15 caminhões-reboque com guincho, 3 carros-oficina, 13 caminhões para apreensão de animais (responsáveis por dezenas de acidentes), seis aparelhos de radar para fiscalização de velocidade (uma das causas principais dos acidentes) e 84 postos fixos de fiscalização.

No ano passado mais de 160 mil pessoas viajaram do Rio para Campos — percurso incluído na jurisdição do 7.º Distrito do DNER — sem que sequer um patrulheiro estivesse na estrada, simplesmente porque não há homens para trabalhar naquele setor.

Para se ter um dado de comparação, basta dizer que apenas no Estado da Califórnia, nos Estados Unidos, há 3 mil patrulheiros, 440 motociclistas, 900 auxiliares burocráticos e mil viaturas com rádio. Todo o material rodante é completamente substituído ao fim de dois anos.

A distância que separa o socorro a acidentados prestado pela Patrulha Rodoviária e o que se faz na França, por exemplo, dá bem uma dimensão do vulto das providências que as autoridades federais precisam tomar com urgência para proteger a população do Brasil nas estradas: na rodovia Paris-Marselha a vítima é examinada no próprio local do acidente, por uma equipe móvel de socorristas, transportada por um veículo que tem instalada uma objetiva de televisão em circuito fechado com o centro hospitalar mais próximo. Assestada sôbre as vítimas e feita a conexão com o cirurgião de plantão no hospital, êste, pelo écran da TV, observa a cena do acidente, dá instruções aos socorristas, vê as condições da vítima e prepara, em seguida, o complexo cirúrgico necessário para atender aos pacientes enquanto êles são transportados em condições de chegar ao hospital **com vida.**

Professôras só se alegram com flôres dos alunos

Muitas flôres, acompanhadas de beijos, versinhos e nenhum estímulo do Govêrno para que continuem na profissão, marcaram ontem o Dia do Mestre que será comemorado oficialmente hoje, mas teve suas festividades antecipadas pela maioria dos colégios públicos e particulares. Alguns, entretanto, festejarão até amanhã.

Embora afirmem que as demonstrações de carinho de seus alunos recompensam um ano inteiro de lutas e sacrifícios, os professôres são unânimes em observar que ficariam muito mais satisfeitos se o Govêrno Negrão de Lima resolvesse conceder-lhes um salário condigno com a profissão.

DIAS INTRANQÜILOS

Os rumôres cada vez mais constantes de que o Govêrno Estadual não está tendo possibilidade de aumentar seus salários ainda êste ano trouxeram um pouco de tristeza ao Dia do Mestre, animado apenas com as flôres, os beijos e as constantes demonstrações de carinho por parte dos alunos e de seus pais.

— Mas beijos e flôres não ajudam ninguém a viver com dignidade, nem nos fazem subir morros ou descer ladeiras com um sorriso de satisfação nos lábios — observaram algumas professôras. São paliativos que tomamos porque nos ajudam a passar um ano mais pacientes, à espera de que alguém nos veja como realmente somos, a exemplo do que é feito nos países onde o magistério é encarado com seriedade.

Contrastando com a tristeza da maioria dos professôres, as escolas da Guanabara, principalmente as oficiais, amanheceram ontem enfeitadas com motivos de papel, organizados e preparados pelas próprias crianças, que desde as primeiras horas da manhã eram vistas nos Bairros e no Centro com uniformes limpos, bem passados e grandes braçadas de flôres pela mão. Ao lado, as mães e tias encarregadas de levar o bôlo ou os salgadinhos que completariam a festa.

DE MAGISTÉRIO

Nem só de má remuneração vive o magistério brasileiro. Em levantamento feito recentemente pelo Ministério da Educação, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, verificou-se que 77 a 99% dos professôres consultados em diversos Estados do País enfrentam, além da falta de dinheiro, a agressividade da criança, sua excessiva dependência, desadaptação ao ambiente escolar, isolamento, impulsividade, desrespeito à propriedade alheia e, principalmente, falta de persistência no trabalho escolar, aliada à incapacidade de atenção e de concentração.

O que é pior: foi ainda comprovado que 70% dos professôres estão pràticamente despreparados para orientar crianças que apresentam êsses problemas. E ainda que 58% dos professôres não havia estudado, ou estudaram de modo inadequado, as falhas e os desvios no desenvolvimento psicológico da criança.

A psicologia tem sido bastante descurada. Sessenta e quatro por cento dos professôres se confessaram despreparados no que diz respeito às causas psicológicas das dificuldades de aprendizagem da Matemática. Com isso concorrem para aumentar o número de crianças que adquirem uma atitude negativa em relação à matéria que se reflete na desaprovação, não só na escola primária como na média.

Em um dos Estados mais avançados da Federação, 79% dos professôres apresentaram em suas aulas exercícios de Matemática estanques e sem ligação com a vida real das crianças; 75% ensinaram Gramática através de exercícios visando as funções gramaticais isoladamente; 67% lecionaram leitura por processos rotineiros e 87% apresentaram as Ciências Físicas e Naturais através de aulas livrescas, sem material experimental.

Com respeito à psicologia necessária ao professor primário, foi verificado que apenas 38% estudaram, de maneira adequada, os tipos de disciplinas e seus efeitos.

DE INAPETÊNCIA

O método de ensino dominante na maioria das escolas ainda é a exposição oral, que há muito tempo foi considerado ultrapassado pela moderna metodologia.

Ao aluno não é dada oportunidade de refletir sôbre os problemas imediatos relacionados com a escola primária e que estão exigindo soluções prontas. Quanto à pergunta **Qual a taxa média de reprovações na escola primária de seu Estado?**, apurou-se que 76% dos professorandos não foram capazes sequer de indicar essa taxa.

Segundo os técnicos do INEP, o que vem sendo oferecido nas escolas de formação do magistério não é adaptado às necessárias variáveis dos alunos ou às exigências atuais da profissão. Exemplificando, êles demonstram que, de maneira geral, aos professôres recém-nomeados são entregues as chamadas "classes de crianças difíceis". São formadas de primeira série novata e classes de repetentes. Em ambos os casos há predominância de alunos de nível sócio-econômico baixo.

Os que entregam êsse tipo de classe aos professôres argumentam que, sendo êles novatos e mal preparados, é necessário que tenham um período de treinamento com crianças que "não exigem muita responsabilidade". Esse ponto-de-vista atende, na realidade, a pressões dos professôres mais antigos, sem maior espírito profissional, e que pretendem ter o direito de escolher das melhores turmas por terem maior tempo de exercício na escola ou na função.

DE REPONSABILIDADE

Quanto aos diretores dos estabelecimento de formação do magistério, a maioria se ocupa de outros cursos e não pode consagrar-se ao problema da formação do magistério. Neste levantamento, apenas 33% dos diretores se dedicam exclusivamente ao ensino normal. Por outro lado, apenas 43% têm a necessária experiência de ensino primário e normal. Foi encontrado Diretor que nunca havia sido professor e outro cuja experiência — de 23 anos— limitou-se a trabalhos de secretaria.

A conclusão geral dos técnicos é a de que existe uma falência na preparação de professôres primários, o que poderá acarretar graves conseqüências para o ensino. A didática estudada, geralmente, não se refere ao Curso Primário, mas ao trabalho de adolescentes.

No entanto, uma falsa interpretação da lei vem levando vários Estados a aceitar, e mesmo a exigir, do professor o diploma da Faculdade de Filosofia para lecionar as metodologias da matérias do ensino primário ou da prática de ensino, não incluídas no curso de Pedagogia. Outros Estados restringem as oportunidades de lecionar tais matérias aos que fizeram cursos nos seus Institutos de Educação, muitas vêzes em condições inferiores a outros realizados no País ou no estrangeiro, até mesmo tomando como base o tempo de duração do curso. Em alguns Estados, de 15 a 20% dos professôres encarregados de conduzir professorandos na Prática de Ensino tinham apenas um ano de regência de classes primárias.

Vandick promete lutar por nível de professor

Em sua saudação aos professôres do Colégio Pedro II, pelo transcurso do Dia do Mestre, o Diretor-Geral, Professor Vandick Londres da Nóbrega, prometeu lutar "ombro a ombro" com os professôres do ensino secundário pelo reparo da injustiça que ora se comete contra êles, que recebem vencimentos pelo nível 19.

Na mensagem que dirigiu a todos os professôres do Colégio Pedro II, o Sr. Vandick Londres da Nóbrega destacou a situação dos que lecionam para o curso secundário que, de conformidade com a lei — que manda sejam classificados em nível 20 os formados em cursos superiores com mais de quatro anos —, deveriam estar com outro salário.

INJUSTIÇA A REPARAR

O Professor Vandick Londres da Nóbrega fêz em sua saudação um retrato fiel da missão do educador e chama os professôres de "apóstolos da educação, considerando a tarefa que desempenham no preparo do futuro da Pátria, instituindo e plasmando o espírito de nossa promissora juventude".

Quando se referiu aos professôres de ensino secundário, o Sr. Vandick Londres da Nóbrega disse que "desejamos não sòmente proclamar a competência e o altruísmo com que têm desempenhado as funções docentes, mas também reafirmar a nossa irrestrita solidariedade na luta conjunta pela correção duma clamorosa injustiça de que têm sido vítimas.

O Diretor do Colégio Pedro II referia-se aos vencimentos dos professôres de ensino secundário, que estão recebendo pelo nível 19, enquanto a lei diz que a sua classificação é do nível 20 ao 22.

O Sr. Vandick Londres da Nóbrega pediu que a sua mensagem e a colocação do problema sejam consideradas como um memorial ao Ministro da Educação no sentido de reparação do êrro.

Trabalhadores de São Paulo reúnem-se a 12 de novembro

São Paulo (Sucursal) — O Movimento Intersindical Antiarrôcho — MIA —, que já tem a adesão de mais de 30 dos maiores sindicatos de São Paulo, vai promover no próximo dia 12 de novembro uma concentração de trabalhadores, no Cine São José do Belém, para a qual já recebeu autorização do Departamento de Ordem Política e Social.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, anunciou ontem que, se o Tribunal Regional do Trabalho não julgar o dissídio coletivo da classe até o próximo dia 11 — data-base para a resolução —, os metalúrgicos entrarão em greve, conforme a lei prevê.

QUESTÃO DE OPINIÕES

Ante a afirmação do Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, General Moacir Gaia, de que o Govêrno federal não está gostando da formação do MIA "diante do perigo de que o movimento se transforme em mais uma sigla intersindical de efeitos maléficos, como no passado" — o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos disse que "isso é opinião dêle".

O Delegado Regional afirmou que a formação do MIA obrigará o Govêrno a tomar posição. Primeiro, através de tentativas de demover os dirigentes de suas intenções, porque "é legítimo apenas que cada sindicato defenda os interêsses de sua categoria de [illegible]ro de sua própria área".

— Se não formos atendidos, o Govêrno tomará providências que julgar mais apropriadas — prometeu o Delegado.

O Sr. Joaquim dos Santos Andrade destaca, entretanto, que o MIA nasceu da necessidade de os trabalhadores serem ouvidos pelo Govêrno, "o que não estava acontecendo através da simples ação dos sindicatos". Acentua que "o movimento é pacífico, consciente e totalmente desvinculado de finalidades políticas".

— Se o objetivo de todos os trabalhadores é o mesmo — lutar por condições razoáveis de existência — por que não unir os esforços?

— O MIA pretende se esforçar para que o Govêrno perceba que não é possível ao trabalhador viver com essa política salarial. E êsse esfôrço é legal e pacífico. O que é necessário para que o trabalhador seja ouvido? É tolice pensar que organizamos movimentos porque gostamos de agitação. E só o Govêrno examinar a situação dos trabalhadores com mais cuidado para perceber o que se passa. Por que o esfôrço maior deve ser do assalariado, se êsse esfôrço depende de sua sobrevivência? — concluiu o Sr. Santos Andrade.

BANCÁRIOS TEMEM

Em sua última reunião, o MIA aprovou manifesto de protesto contra a suspensão do reajuste de 30% concedido aos bancários paulistas e contra o ato do Ministro do Trabalho, que anulou dois acôrdos salariais de interêsse dos metalúrgicos e bancários da Guanabara.

Ao mesmo tempo, a redução do reajuste dos bancários paulistas de 30% para 23% constitui preocupação da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito — CONTEC —, que está coordenando nacionalmente a luta dos bancários.

Existe o temor, no Sindicato dos Bancários, de que o Ministério do Trabalho promova a intervenção na entidade paulista e em outras, por causa da inconformidade para com as restrições salariais do Govêrno. Essa possibilidade foi lembrada pelo Presidente da CONTEC, Sr. Brito Pedrosa, na reunião que os bancários de vários Estados realizaram em São Paulo na última sexta-feira.

Em sua reunião, os bancários aprovaram um manifesto de crítica ao Ministro Jarbas Passarinho por sua insistência "em manter as leis do arrôcho, apesar de ter anunciado a humanização da política salarial do Govêrno". Manifestam o descontentamento da classe "por mais uma atitude governamental contra os trabalhadores: o veto do Tribunal Superior do Trabalho", e dizem acreditar "na existência de pressões sôbre o TST, vindas de setores governamentais ou patronais".

Paraná faz aplicação maciça de recursos para a educação

Curitiba (Correspondente) — Em apenas sete meses, o Grupo Nacional de Educação do Paraná — GEPLANEPAR — aplicou no Estado recursos da ordem de NCr$ 6,2 milhões, contra apenas NCr$ 3,2 milhões aplicados em quatro anos, desde a criação do órgão. Os recursos são fornecidos pelo Plano Nacional de Educação.

Êsse melhor aproveitamento de verbas federais possibilitou projetar nacionalmente o Govêrno Paulo Pimentel: no Paraná não existe criança sem escola nas zonas urbanas e não há escola sem professor. O pagamento dos professôres nunca deixou de estar em dia.

Ao assumir a Secretaria de Educação, o Sr. Carlos Alberto Moro defrontou-se com um problema cuja solução estava ameaçada: era preciso que os recursos oriundos do Plano Nacional de Educação fôssem integral e efetivamente aplicados, pois as verbas destinadas ao Paraná desde 1963 não estavam sendo utilizadas devido a uma série de deficiências.

Embora existisse há quatro anos, o GEPLANEPAR não dispunha de material humano com o indispensável conhecimento da mecânica do Plano Nacional de Educação para aplicá-lo no Estado. Naquele período, apenas metade dos recursos foi utilizado, o que levou o Paraná a descer para o 26.º lugar na classificação nacional entre os Estados beneficiados com a aplicação de verbas.

Atualmente, 218 obras em 141 municípios são construídas mediante recursos do GEPLANEPAR, que proporcionarão mais 800 salas de aula no próximo ano para 32 mil crianças paranaenses.

São aplicados recursos nos seguintes setores: construções, ampliações e reparos da rêde escolar; compra de material permanente, de expediente e de consumo; pagamento de professôras; auxílios à rêde particular de ensino, à rêde municipal e entidades de ensino de excepcionais; cursos de aperfeiçoamento e manutenção de núcleos de artes industriais e economia doméstica.

Desidratação matou 38 em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Atacadas de desidratação, 36 crianças morreram êste mês entre quase duas mil atendidas, segundo levantamento feito pela Secretaria de Saúde, que revela haver muitos obstáculos para a aplicação de um plano de combate à diarréia infantil e à desidratação.

Com base em dados que demonstram a maior incidência da desidratação infantil durante os meses quentes, principalmente em função da miséria, do baixo nível de instrução, das más condições sanitárias de habitação e do baixo padrão de nutrição, a Secretaria de Saúde explica que "sòmente a melhoria do padrão de vida da sociedade brasileira poderá extinguir essa calamidade".

Jorge Amado é hóspede de Gulbenkian

Lisboa (AFP-JB) — O escritor Jorge Amado chegou ontem a Lisboa, acompanhado de sua espôsa, a convite da Fundação Caboust Gulbenkian, para uma visita de três dias, estando hospedado em um grande hotel do centro da Cidade.

Jorge Amado, que tem sua candidatura ao Prêmio Nobel lançada por círculos literários do Brasil, deverá visitar depois França e Alemanha, retornando posteriormente a Lisboa, para uma permanência mais demorada na capital portuguêsa.

Monumento a Estácio será grandioso

O Diretor da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, Professor Trajano Quinhões, disse que o monumento a Estácio de Sá deverá ser "grandioso, não apenas para ser visto, como também visitado, tendo em sua parte de baixo salão para exposições e biblioteca sôbre o fundador do Rio de Janeiro".

Revelou o Professor Trajano Quinhões que o monumento será possìvelmente construído no Aterro, "local que apresenta várias vantagens, pois além de ser visto da Praça Paris no Mourisco e também da entrada da Baía, fica bem em frente à Urca, onde Estácio de Sá fundou a Cidade, no Morro Cara de Cão".

A VISÃO DO PERIGO

Foto de Odyr Amorim

Entre as encostas há o dreno para água, mas isto não elimina o perigo porque a Via Dutra está sôbre terreno argiloso

Temporal na Serra das Araras pode provocar nova tragédia

Israel Tabak

Quedas de barreiras e deslizamentos de terras são os principais perigos que os motoristas enfrentarão na Serra das Araras se, no próximo verão, as chuvas forem tão fortes quanto as de janeiro dêste ano. O trecho mais difícil será entre os quilômetros 55 e 67 da Via Dutra, onde os problemas parecem insolúveis para os geólogos.

No quilômetro 63 há grande barreira, justamente na nova pista de subida. Sôbre ela, há enormes blocos de terra e de pedra, que poderão rolar fàcilmente pelos sulcos formações em conseqüência das chuvas. A raspagem da encosta trará o perigo de desmoronamento posterior, porque alterará o sistema de equilíbrio.

PERIGO CERTO

— Esta vai cair e eu assino isto.

A categórica afirmativa é do geólogo Ronaldo Simões Lopes de Azambuja, coordenador do curso de Geologia Aplicada à Engenharia, da Escola Nacional de Geologia. Êle percorreu tôda a região em companhia da reportagem do JORNAL DO BRASIL e ficou preocupado porque previu alguns acidentes na Serra das Araras. Entre os quilômetros 59 e 63, êle garantiu que haverá deslizamentos.

— Eu esperava encontrar um panorama bem melhor. Os desmoronamentos do começo do ano provocaram muitos desajustamentos no terreno. Isto acarretará uma série de reações em cadeia. Se não houver deslizamentos agora, fatalmente haverá mais tarde — disse o Professor Ronaldo Simões Lopes de Azambuja.

Depois de observar detidamente, por vários minutos, as encostas no quilômetro 63, o especialista concluiu que não há solução, pelo menos aparentemente, para o problema.

A CAUSA

O problema da Serra das Araras, em têrmos simples, se resume no fato de a argila estar diretamente sôbre a rocha, sem uma camada intermediária mais dura, que geralmente atenua os deslizamentos. Sôbre esta argila passa a Rodovia Rio—São Paulo. Se a camada escorregar, a estrada vai junto.

O Professor Ronaldo Simões Lopes de Azambuja explica a situação, tècnicamente:

— A Serra das Araras é constituída de gnaisse pré-cambriano. Na área, o gnaisse é rico em mica biotita. Esta concentração de mica no gnaisse facilita a ação de uma grande decomposição na rocha e, em conseqüência, a formação de um expesso manto de decomposição ou solo argiloso residual.

— Geralmente ocorre entre a rocha fresca, não decomposta, e o solo residual, uma camada de rocha decomposta. Mas esta não existe na Serra das Araras porque nos taludes da região a camada de solo residual, com expessura variando entre um e seis metros, se assenta diretamente sôbre a rocha fresca. Assim, a rocha fresca se comporta como superfície de escorregamento, facilitando o deslizamento do material argiloso.

As medidas que poderiam ser tomadas para evitar novos deslizamentos e quedas de barreiras foram, de fato, determinadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), mas, apesar de todos os cuidados e embora seja menor o perigo de novos acidentes, não foram alcançados os resultados que dariam solução absoluta para o problema da instabilidade dos maciços da Serra das Araras, pois ainda perduram trechos críticos, até certo ponto.

A SOLUÇÃO

—A única solução para garantir a segurança total da estrada — prossegue o geólogo Ronaldo Simões Lopes de Azambuja — seria um nôvo traçado. Ao construir a estrada, o DNER desprezou o concurso dos geólogos que, se fôssem chamados, por certo vetariam o traçado como foi realizado, com cortes muito grandes em encostas demasiado inclinadas.

Agora, tôdas as providências serão meramente paliativas e não poderão evitar o mal maior, que foi justamente a construção da estrada no terreno argiloso e sem os cuidados especiais que o caso exigia.

Reconhecendo a impossibilidade econômica de nôvo traçado, o Sr. Simões Lopes Azambuja frisou que a única proteção realmente absoluta contra certas encostas perigosas será revesti-las totalmente com cimento, "o que também sairá muito caro, tanto que parece jamais ter estado nas cogitações do DNER".

PREVENÇAO

Tôdas as outras medidas preventivas foram tomadas: raspagem de material intensamente decomposto que cobria a superfície inclinada dos taludes de corte; construção de estruturas, (muros, fogueiras) de proteção nos cortes e com a finalidade de fixar o atêrro, evitando a corrida do material sob a estrutura pavimentada; um detalhado sistema de drenagem, além da plantação de grama em alguns trechos.

— Gostaria de tranqüilizar a todos dizendo que estas medidas dariam proteção absoluta para a estrada, mas, infelizmente não posso fazê-lo. Se não fôr agora, no caso de não haver o forte temporal que os meteorologistas prevêem, nos próximos anos, fatalmente ocorrerão outras perturbações.

Um fator que deve ser ressaltado como causa dos acidentes, sobretudo da ruptura total de trechos da estrada, é a utilização como atêrro — sob o leito da estrada — do material retirado para a abertura do corte. Êste atêrro, sob a pista, sem maior sustentação, ruiu nas últimas chuvas de janeiro, provocando o completo desaparecimento da estrada em vários trechos.

A DEVASTAÇÃO

As chuvas de janeiro deixaram o seguinte saldo na Serra das Araras:

Ruptura total da nova pista de subida, em três pontos diferentes; 29 deslizamentos e quedas de barreiras, num volume total de 400 mil metros cúbicos; 39 deslizamento de taludes de cortes e aterros na pista de descida, ocasionando a destruição parcial ou total da pista, num volume estimado de 150 mil metros cúbicos.

Quase tôdas as obras de proteção e sinalização da estrada foram destruídas também, além de uma ponte no quilômetro 40. Houve perdas humanas, mais de mil. Uma pequena localidade da região, Ponte Coberta, desapareceu do mapa, no quilômetro 58. Ali, um ônibus caiu no Rio da Floresta, morrendo todos os passageiros. Uma cruz marca o local onde foram soterrados 120 operários de uma emprêsa de construção de estradas, a um quilômetro do acidente.

NOVAS OBRAS

Estão em fase de conclusão as obras de três mil metros cúbicos de muros de arrimo e fogueiras (muros de contenção, cheios de pedras). Várias muretas para canalização de água das chuvas também estão concluídas ou em final de construção. Em outros trechos de encostas, os trabalhos de contenção e segurança ainda nem foram iniciados. Foi construída nova ponte de 30 metros no quilômetro 46. Também foram abertas variantes de serviço.

Os trabalhos continuam difíceis, porque a região não permite grande concentração de equipamento, o que tornou necessário maior participação do trabalho manual. A topografia acidentada, com encostas de até 100 metros de altura, dificultou as obras e foi muito difícil o acesso aos locais de trabalho. Apesar das esperanças dos engenheiros do DNER, já começam a surgir dúvidas a respeito da conclusão, antes do período dos grandes temporais, das obras preventivas e de reparo da estrada.

DNER TRANQUILO

O Diretor da Divisão de Conservação do DNER, engenheiro Paulo Alvim, assegura no entanto que as principais obras de arte do trecho, 32 ao todo, incluindo pontes, viadutos, muros de arrimo e cortinas ancoradas, estarão prontas no dia 15 de novembro, enquanto as obras secundárias — ancoragem de maciços e cravação de rochas no solo — terminarão antes de janeiro.

— Quanto ao problema do relêvo em si, reconhecemos que a área é cheia de perigos. Não podemos, apesar de todos os esforços, assegurar uma proteção permanente para a estrada. Estamos, porém, tranqüilos por saber que fizemos tudo que estava ao alcance para evitar novas tragédias — concluiu o Sr. Paulo Alvim.

Tempo hoje será bom e o mar calmo

O tempo hoje será bom, no Rio de Janeiro, segundo a previsão do Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura. Também o mar estará calmo, segundo a previsão do Ministério da Marinha, pois a frente fria que atingiu esta cidade, ontem, dissipou-se ao contato com o ar tropical.

Ainda segundo a previsão, o calor retornará mais forte do que no dia de ontem, quando a máxima foi de 32 graus e sete décimos, no Engenho de Dentro, e a mínima de 19 graus e dois décimos, no Alto da Boa Vista. Nova frente fria, porém, foi localizada no extremo Sul, prevendo-se seu deslocamento para Sudeste e Nordeste. Em conseqüência, poderá provocar instabilidade no Rio Grande do Sul e declínio da temperatura.

DESIDRATAÇÃO VOLTA A MATAR

A nova elevação da temperatura aumentou ontem o movimento nos hospitais da Cidade, com a internação de 88 crianças vitimadas por desidratação, causa da morte do menino Jorge Luís Gomes de Oliveira, de apenas dois meses de idade, no Hospital Carlos Chagas.

No Hospital Getúlio Vargas, 20 crianças foram socorridas, enquanto no Sales Neto 14 eram internadas em estado grave e seis voltavam para casa depois de medicadas. O Miguel Couto não registrou casos de desidratação, mas o Carlos Chagas promoveu 51 internações.

Jôgo rende mais perto da Polícia

Dois pontos de jogo do bicho que funcionam abertamente na Praça do Lido e na Rua Duvivier — êste último na garagem de um edifício — foram denunciados à CPI que apura a corrupção policial como exemplo da conivência da Polícia com o jôgo, uma vez que o detetive Lino, da 12.ª Delegacia Distrital, já recebera denúncias e não tomou providências.

Os pontos são controlados, segundo as denúncias, pelos contraventores *Oto* e *Camelo* — o segundo ex-policial — e já foram fechados várias vêzes pelo detetive Hugo Guimarães, da Delegacia de Costumes, sendo sempre reabertos com a *autorização* dos policiais da 12.ª Delegacia Distrital.

CLANDESTINO

As denúncias formuladas aos deputados da CPI indicam que o jôgo funciona clandestinamente em Copacabana, com a cumplicidade dos Srs. Rui Tenório e Navarro de Andrade, da 12.ª e da 13.ª Delegacias Distritais, que impedem uma ação decisiva da Delegacia especializada contra os contraventores.

ITEP festeja 25 anos de atividade

Recife (Sucursal) — O Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco (ITEP) comemorou, ontem, 25 anos com solenidade presidida pelo Governador Nilo Coelho. O ITEP é o responsável pela assistência tecnológica a entidades públicas e privadas de todo o Norte-Nordeste, da Bahia ao Amazonas.

AVIAÇÃO

JAPAN AIR LINES COMPRA 10 DOUGLAS

A Japan Air Lines acaba de adquirir 10 aparelhos Douglas DC-8, da série Super-60. Essa operação faz parte do plano de expansão que a companhia japonêsa está executando. Os DC-8 serão numerados de 18 a 27, pois a JAL possui atualmente 16 DC-8 em operação e receberá o 17.º ainda neste verão.

Em 1968 serão postos em ação os DC-8 da série Super-60, aumentados de tamanho, capacidade e eficiência. Os Super-62 serão usados na rota Trans-Pacífico, os 62 AF na rota Polar-Europa e na Trans-Pacífico e os Super-61 na rêde Sudeste da Ásia.

SAS E SWISSAIR ANUNCIAM ACÔRDO: 10 ANOS

A Scandinavian Airlines System e a Swissair assinaram nôvo acôrdo de cooperação técnica por mais 10 anos: a SAS realizará a inspeção e os reparos das estruturas dos aviões da frota de DC-8 da Swissair. A companhia suíça conta com quatro jatos DC-8 em operação e já encomendou mais 6 DC-8 Super Fan.

A Swissair, por sua vez, inspecionará e fará os reparos dos motores Pratt & Whitney JT8D-8 da frota de DC-9 da SAS. A Scandinavian Airlines tem uma encomenda que totaliza 22 jatos DC-9, para médio e curto alcance — e para a versão totalmente de carga.

PISTAS MAIORES PARA GRANDES JATOS

Para tornar mais fáceis as decolagens e aterrissagens dos grandes jatos, como o Trident, o Comet e o VC-10, o Aeroporto de Glasgow estenderá sua pista em uma distância de 91 metros.

Esta extensão, que será feita durante o inverno, proporcionará um total de 2 133 metros e talvez seja a primeira fase de um prolongamento na pista dêste aeroporto internacional para 2 804 metros. As obras projetadas compreendem a construção de um desvio a partir da pista principal, para aumentar o tráfego aeronáutico.

PAN AM: UM E MEIO BILHÃO DE PASSAGEIROS-MILHAS

A Pan American World Airways transportou um total de 1 653 000 000 passageiros-milha em seu sistema de rotas, durante agôsto de 1967, ou seja, 1,1 por cento a menos do que no mesmo período do ano passado, quando a companhia transportou o excesso de passageiros motivado por uma greve em outras emprêsas.

No que se refere à carga, a tonelagem-milha transportada pela Pan Am em agôsto dêste ano foi de 53 408 000, o que representa um aumento de 9,2 por cento sôbre o total de agôsto do ano anterior. Para os primeiros oito meses do ano, o tráfego total de passageiros aumentou de 16,8 por cento e a carga de 6,1 por cento.

BOEING ANUNCIA AVIÕES PARA MIL PASSAGEIROS

O Departamento de Engenharia da Boeing já está estudando a possibilidade de aviões com capacidade para mil passageiros.

Segundo a previsão, uma aeronave dêsse tipo, não apenas possível mas provável dentro de mais alguns anos, deverá ter mais de 100 metros de comprimento e cêrca de 600 toneladas de pêso. Sua rentabilidade será ainda maior que a prevista para o gigantesco Boeing 747, já encomendado por grande número de emprêsas de aviação e que deverá estar voando em fins de 1968.

TELEGUIADO BRITANICO APRESENTADO AO PÚBLICO

Foi apresentado pela primeira vez ao público, na recente Exposição Aeronáutica de Farnborough, no Sul da Inglaterra, o projétil teleguiado Red Top, da Hawker Siddeley Dynamics. O projétil, destinado a fazer parte do armamento dos aviões, trabalha com o sistema de computador da aeronave. O computador acende uma luz vermelha quando se obtém um curso de colisão com o objetivo, bastando ao pilôto, então, fazer fogo.

Foi apresentado, também, na mesma ocasião, o projétil anglo-francês Martel. A versão britânica vem dotada de uma abóbada de televisão, enquanto que a versão francesa é à prova de detecção por radar e possui uma ogiva em forma de cone.

RESULTADOS DA XII REUNIAO DAS EMPRÊSAS AÉREAS

A XII Reunião Internacional da Confederação Interamericana de Transportes Aéreos, da qual participaram representantes de 16 companhias de aviação da América, concluiu seus trabalhos com a aprovação de uma série de resoluções e recomendações. Ficou decidido que a próxima Conferência terá como sede Bogotá, em data a ser fixada oportunamente. O Brigadeiro Arnoldo C. Tesselhoff, Administrador-geral da Aerolíneas Argentinas, foi designado Presidente Executivo da CITA, e Máximo Cisneros, da Aerolíneas Peruanas, Presidente Honorário.

Entre as resoluções tomadas pela Conferência, figuram as seguintes: ampliar os objetivos do organismo na área latino-americana; recomendar que as emprêsas estudem entre si a forma de comprar aeronaves de tipo competitivo em conjunto; propor a formação de um centro de informações da CITA no qual as comissões locais enviarão tôdas as informações recolhidas das emprêsas, disposições de interêsse comum dos Governos etc., de suas respectivas regiões; sugerir aos Governos latino-americanos disposições de caráter regulamentar para que as operações de pista sejam atendidas por emprêsas nacionais quando as estrangeiras necessitarem delas e, finalmente, recomendar que a comissão executiva adote as medidas destinadas a regulamentar e concretizar o conteúdo de seu estatuto para favorecer o progresso do Direito Aeronáutico.

A DAC NA AVIAÇÃO COMERCIAL DO BRASIL

A Diretoria de Aeronáutica Civil representa indiscutivelmente, a fôrça geratriz da aviação comercial do Brasil, no que ela possui de mais avançado e mais atuante. Tendo a dirigi-la um homem da capacidade técnica e funcional do Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, cujo estafe é integrado, entre outros, pelo Coronel Peixoto — seu assistente — e pelo Coronel Peres, diretor do tráfego, a DAC responde, hoje, em nosso País, pelo reaparecimento dos aeroportos civis, pela disciplinação do tráfego e dos horários, pelo contrôle das tarifas e, através de um grupo de trabalho, fiscalizando e dando pareceres sôbre o reaparelhamento das frotas pretendido pelas emprêsas de transportes aéreos, concedendo-o ou negando, tudo isso dentro de um critério estritamente rigoroso e imparcial.

Omitir o que a atual direção da DAC vem realizando — sem subestimar, naturalmente, o que foi feito pelas suas antecessoras — seria deixar de reconhecer sua ação profícua e proveitosa, exercida cotidianamente na defesa do usuário, que muito lhe deve em sua faina silenciosa, razão por que sentimo-nos à vontade ao consignar essa atuação, por merecimento e por justiça.

NO AR

Podemos informar que a Fábrica Boeing não dará prazo longo para pagamento dos seus Boeing 737. A procura em tôrno dêsses aviões para curtas distâncias é intensa e sòmente terão prioridade os pretendentes que tiverem condições para aquisição a curto prazo. *** A convite do Professor Luís Ivani de Araújo, o advogado e Diretor da Cruzeiro do Sul, Sr. Eurico Paulo Vale, proferiu para os alunos do 5.º ano da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, cadeira de Direito Aeronáutico, uma conferência intitulada *O Nôvo Código Brasileiro do Ar e suas Inovações*. *** Os integrantes das várias comitivas, participantes da recente reunião do Fundo Monetário Internacional, ficaram impressionados com as instalações da loja da Alitalia, situada na Avenida Atlântica. Realmente, o que ali se aprecia, em matéria de decoração, é algo de notável. *** Ainda Alitalia: os planos da emprêsa italiana, em tôdas as suas rotas mundiais, para o ano de 1968, são numerosos e importantes. Atualmente, a Alitalia e a Lufthansa são as emprêsas internacionais que mais conduzem passageiros, no Atlântico Sul, nos dois sentidos. *** Chegado de Belém do Pará, onde foi a serviço de sua companhia, o Sr. Carlos Camellier, *public-relations* da Cruzeiro do Sul. *** Em viagem experimental, um jato da VARIG estará pousando hoje no Aeroporto de Manaus, próxima escala internacional da emprêsa. A bordo, o Presidente Erick de Carvalho, o Diretor José Rochedo e outros funcionários. Manaus aguarda com grande interêsse êste nôvo serviço da VARIG.

CRUZEIRO AMPLIA FROTA

Foi muito feliz a emprêsa do Sr. Bento Ribeiro Dantas na aquisição dos Y-SII para o reaparelhamento de sua frota doméstica. De baixo custo operacional, os Y-SII vêm tendo uma grande aceitação por parte do público, constituindo-se na ponte aérea Rio—São Paulo numa autêntica "vedeta"

VARIG CRESCE NA EUROPA

A VARIG está expandindo sua atuação na Europa, onde já se afirma como uma das emprêsas de grande prestígio. Ainda recentemente, inaugurou, na Via Veneto, a mais famosa artéria de Roma, uma nova loja de passagens e seus escritórios (foto). A nova agência, bem decorada, não está sendo usada apenas para os fins específicos, mas é, principalmente, uma mostra permanente de coisas do Brasil. Há pouco, ali foi realizada importante exposição de trabalhos de artistas brasileiros, juntamente com outra, muito bem organizada de produtos fabricados em nosso País

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

DEVEDORES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Havendo a imprensa do País dado publicidade a uma relação de devedores da Previdência Social, incluindo o nome da COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA, sentimo-nos na obrigação de melhor esclarecer o assunto.

A nossa emprêsa, no momento, não tem nenhum débito a descoberto com a Previdência Social.

As contribuições normais descontadas de nossos empregados e aquelas devidas pela nossa Companhia, da ordem de NCr$ ...... 450.000,00 por mês, estão absolutamente em dia.

Na órbita administrativa existem processos originados de autuações do ex-I.A.P.I. versando sôbre a chamada "contribuição de carvoeiros", sendo que o primeiro processo foi julgado favoràvelmente à nossa Companhia, há alguns anos, prejulgando, assim, os demais.

Finalmente, em decorrência da dúvida sôbre o cálculo de contribuições no pagamento do 13.º salário dos anos de 1964/65, deixamos de efetuar tais recolhimentos na época própria, aguardando pronunciamento do Poder Judiciário, e após decisão do Supremo Tribunal Federal em caso semelhante, de outra emprêsa, a nossa Companhia conformou-se com o recolhimento, mas obteve parcelamento do débito, cujas prestações estão se processando com regularidade.

Pelo exposto, não há nenhuma justificativa para o aparecimento do nome da nossa Companhia na relação dos "maiores devedores da Previdência Social".

A DIRETORIA.

Rêde Ferroviária dividirá encargos com 4 Superintendências Regionais

A Rêde Ferroviária Federal dividirá seus atuais encargos com as 18 estradas que constituem o seu acervo, com quatro Superintendências Regionais que serão criadas no Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul. A sugestão é do Grupo Executivo da Integração da Política de Transportes (GEIPOT), com a qual o Ministro Andreazza concordou.

Os novos órgãos, que serão coordenados pela Rêde, adotarão métodos empresariais e terão a função de corrigir erros da política ferroviária brasileira, que nasceram nas suas origens e cresceram com o correr dos anos de maneira tal que, para se manterem, eram uma constante ameaça ao Tesouro, tão altos eram os subsídios.

O COMEÇO

Embora tenham surgido no curto Govêrno do Sr. Jânio Quadros e continuado no Govêrno Goulart as primeiras providências para eliminar os deficits da Rêde Ferroviária Federal, através da supressão dos ramais antieconômicos, só no Govêrno Castelo Branco elas foram ativadas com medidas paralelas como a suspensão gradativa dos subsídios, aumento para oito horas do pessoal admitido sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas; não admissão de pessoal para substituir os aposentados; aumento das tarifas de carga e passageiros; funcionamento de cursos para aumentar a produtividade e outras.

A nova política ferroviária conseguiu reduzir, nos últimos três anos, o deficit da RFF, que no corrente exercício atingirá NCr$ 380 milhões. Para o do próximo ano está previsto em ainda NCr$ 310 milhões.

O Govêrno, entretanto, está preparando um plano para a recuperação total da Rêde, dando continuidade à política de aumento da produtividade, melhorando as condições operacionais das estradas, continuando a eliminação dos ramais antieconômicos e, finalmente, adotando um tratamento empresarial em todo o sistema.

ORIGENS

Com mais de dez anos de existência, a Rêde Ferroviária Federal ainda reflete as distorções do sistema ferroviário brasileiro, implantado no País durante o Govêrno do Regente Feijó.

A primeira ferrovia brasileira, construída pelo Barão de Mauá em 1835, ligando a Praia da Estrêla, na Baía da Guanabara, à Raiz da Serra de Petrópolis, era antieconômica e, depois de sua inauguração em 1854, fracassou como empreendimento.

A partir dessa estrada, o Govêrno Imperial persistiu na sua política de implementar a construção de ferrovias, sem atentar para os aspectos econômicos. Construíram-se, então, em todo País, centenas de quilômetros de linhas isoladas e antieconômicas.

Esta situação foi agravada quando o Govêrno, em 1873, decidiu ampliar os favores concedidos a emprêsas ferroviárias, instituindo subvenções por quilômetro de linhas construídas. A adoção dessa medida protecionista estimulou os empresários da época a aumentarem ao máximo as distâncias entre dois pontos e a construírem estradas sem condições técnicas.

Sòmente no Império foram construídas, até 1902, 9 500 quilômetros de linhas férreas. Com a Proclamação da República, o Govêrno decidiu construir, êle próprio, as ferrovias. Nesta nova fase os vícios do Império foram substituídos pelos da influência política que, por interêsses eleitorais, provocou a construção de estradas também sem condições técnicas ou econômicas.

Para atender aos interêsses dos chefes políticos da época, as ferrovias eram construídas com enormes curvas para passar por suas terras e, conseqüentemente, valorizá-las.

Assim sendo, a maioria das linhas construídas com subvenção governamental, depois de inauguradas, jamais conseguia manter-se com seus próprios recursos, sendo logo encampadas pelo Govêrno.

Outras ferrovias que conseguiram sobreviver, nos últimos anos, com a elevação dos custos de operação, viram-se diante da alternativa de aumentar pura e simplesmente suas tarifas, ou transferir seu acervo para o Govêrno. Optaram pela segunda, enquanto o Govêrno adotava uma política de congelamento de tarifas, encampação das ferrovias deficitárias e concessão de subsídios cada vez maiores, para cobrir êstes deficits, que cresceram a ponto de ameaçar o Tesouro Nacional.

Paralelamente, a política do empreguismo dominava as ferrovias, enquanto sua situação se agravava com os estímulos concedidos ao transporte rodoviário. Com a aceleração do ritmo de decadência econômica, material e técnica das ferrovias, resolveu-se criar a Rêde Ferroviária Federal para solucionar os problemas surgidos desde a origem do sistema.

Quando, em 1952, foi enviado ao Congresso o projeto de criação da Rêde Ferroviária Federal, era calamitoso o estado das ferrovias oficiais. A média anual era de 20 mil descarrilamentos, provocados por linhas desguarnecidas, trilhos desgastados, dormentes apodrecidos etc. Êsses fatôres eram agravados pela existência de material obsoleto, insuficiência de vagões, complicada burocracia e grande contingente de pessoal. Devido a estas causas, o deficit em 1952, atingiu cêrca de um bilhão de cruzeiros antigos.

Em 1957, quando foi aprovada a criação da Rêde Ferroviária Federal, êste deficit já tinha sido aumentado para dez milhões de cruzeiros antigos, continuando a crescer até 1964, quando foi implantado o nôvo regime.

A RECUPERAÇÃO

O processo de recuperação da Rêde Ferroviária Federal, começou antes de 1964, através da eliminação de ramais antieconômicos, segundo política fixada pelo Govêrno João Goulart, que previa a extinção de 6 665 quilômetros, dos quais apenas 2 071 tiveram seu tráfego suspenso até o final de 1963. A partir da implantação do Govêrno Castelo Branco, até o fim do ano passado, foram suprimidos mais 2 654 quilômetros, restando 1 940 quilômetros que serão extintos até meados do próximo ano, dos quais 1 303 já estão em fase de extinção. Além disso, o total de quilômetros a serem eliminados foi ampliado para 6 914.

Paralelamente à extinção de ramais antieconômicos, foi adotada uma série de medidas no sentido de aprimorar o funcionamento das treze ferrovias sob sua administração, entre as quais a redução do número de funcionários, reequipamento, aumento da produtividade de seus operários e descongelamento tarifário.

A adoção destas medidas, ainda em fase de execução, possibilitaram a redução da participação dos recursos do Tesouro na cobertura do deficit da RFF que, de 71% da despesa global em 63, baixou para 48% no ano passado e, neste ano, será reduzido para cêrca de 36%.

POLÍTICA DO PESSOAL

Com a extinção dos movimentos grevistas, o aumento das horas de trabalho de seus funcionários para oito horas, o estímulo à aposentadoria com a contenção das nomeações, o índice de produtividade dos empregados da Rêde aumentou sua receita em 35% em 1966, em relação a 1963.

Durante êsse período, ao mesmo tempo em que se procurou aprimorar a qualidade de seus operários e funcionários administrativos, através de cursos ministrados pelo SENAI, seu número foi reduzido de 154 854 para 140 203 no fim do ano passado.

SITUAÇÃO ATUAL

Apesar de ter conseguido êsses resultados, que serão ampliados até o fim dêste ano, a Rêde Ferroviária Federal ainda enfrenta uma série de pequenos problemas que contribuem decisivamente para o aumento do seu deficit e de suas dívidas para com seus empreiteiros.

Na semana passada foi denunciada a existência de uma dívida de cêrca de NCr$ 71 milhões pela Associação Ferroviária Brasileira. Esta dívida é provocada pelo débito deixado pelo Govêrno anterior de NCr$ 40 milhões e pela falta de pagamento de emprêsas estatais e órgãos governamentais dos fretes devidos às ferrovias da Rêde Ferroviária Federal, que sobem a cêrca de NCr$ 59 milhões.

Entre os principais devedores da RFF encontram-se a Siderúrgica Nacional (NCr$ 16 milhões), o Govêrno de São Paulo (NCr$ 15 milhões), o Ministério do Exército (cêrca de NCr$ 3 milhões), o Plano Nacional do Carvão e a Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA), além de algumas emprêsas particulares.

Para superar as dificuldades provocadas por estas dívidas, deverá ser liberado pelo Govêrno um crédito especial de NCr$ 81 milhões, para cobrir a diferença entre a receita efetivamente realizada e a previsão superestimada, feita pelo Govêrno anterior. Ao mesmo tempo, o Ministro dos Transportes propõe a criação de uma Caixa de Compensação no Ministério da Fazenda, da qual participarão a rêde e as autarquias e emprêsas governamentais.

OS PLANOS

Para o próximo ano, a RFF já está elaborando planos para aperfeiçoar seu funcionamento, com, além da continuidade da política atual, a implantação de modificações na sua estrutura e com a execução de obras na rêde da Central do Brasil, Santos a Jundiaí e outras ferrovias, através de um empréstimo de NCr$ 170 milhões do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

A eliminação da contribuição compulsória de 10% sôbre sua receita para o Fundo Único da Previdência Social, que consome anualmente NCr$ 30 milhões, também está sendo processada, através de um projeto já em tramitação no Congresso. A Rêde também está pleiteando a sua liberação do pagamento do Impôsto Único sôbre Combustíveis, que lhe consome NCr$ 30 bilhões anuais da receita.

Além dessas medidas de caráter financeiro, há um grupo de trabalho funcionando no Ministério dos Transportes com a finalidade de reestruturar administrativamente a Rêde Ferroviária. Entre os projetos que serão recomendados, figura uma sugestão do GEIPOT de descentralizar a autarquia em superintendências regionais, que o Ministro Mário Andreazza pretende adotar no próximo ano.

De acôrdo com a sugestão do GEIPOT, o sistema ferroviário será dividido em quatro regiões: Norte-Nordeste, Centro-Oeste, Centro-Sul e Sul, dirigidas por superintendências autônomas, coordenadas pela Rêde.

Para o aprimoramento da segurança das cargas transportadas pelas ferrovias, já está sendo implantado o sistema de containers (cofres lacrados de aço), através da adaptação dos pátios ferroviários ao sistema, com a instalação de guindastes que permitam a transferência dos containers para caminhões ou navios.

Além destas medidas, o Ministério dos Transportes pretende concentrar todos os recursos da Rêde no seu reequipamento e aperfeiçoamento de seus métodos operacionais, a fim de que o transporte ferroviário possa concorrer, em têrmos de igualdade, com o rodoviário.

Para esta concorrência, sem grandes deficits, a Rêde tem dois argumentos a seu favor: 1.º — Seu deficit atual é bem menor que o do sistema ferroviário alemão, que possui a mesma quilometragem; 2.º — já começa a ocorrer o congestionamento das rodovias nacionais, pelo excesso de carga.

IV Congresso de Relações Públicas se encerra com repúdio a inescrupulosos

Durante a sessão de encerramento do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, realizada ontem, o Prof. Simas Pereira afirmou que "a técnica de Relações Públicas é vítima de pessoas inescrupulosas, que aproveitam a confusão gerada pela perplexidade da opinião pública e a indefinição da profissão para se intitularem técnicos de RP e agirem criminosamente na mistificação".

O IV Congresso Mundial de Relações Públicas, na opinião da maioria dos delegados conferencistas, foi considerado muito mais filosófico do que técnico e prático, mas de qualquer forma proveitoso porque focalizou alguns dos mais importantes problemas de RP em todo o mundo e evidenciou sua importância na formação da opinião pública mundial.

TENDENCIAS

Antes da conferência do representante brasileiro, Professor Simas Pereira, coube ao delegado norte-americano Allen H. Center, Vice-Presidente da Motorola, responder à pergunta "Qual o futuro das RP?"

Disse o Sr. Center que as tendências são as seguintes: 1 — aumentar o número de RP em todo o mundo; 2 — a atividade será definida no plano internacional; 3 — os países reconhecerão oficialmente que possuímos uma potencialidade para o bem e para o mal; 4 — nossas zonas de interêsse comum, no plano profissional, crescerão a ponto de ser necessário um congresso, como o que terminou, por ano; a expressão *Relações Públicas* será substituída pelas expressões *Serviço de Informação, Serviço de Comunicação e Serviços Públicos*.

AFIRMAÇAO

O delegado brasileiro Simas Pereira disse que "as relações públicas só se afirmarão no futuro à medida que demonstrarem sua influência em todos os campos da atividade, em que provarem sua capacidade de levar a opinião pública a julgar na base de informações honestas e positivarem a possibilidade de obter o maior rendimento possível dos meios de comunicações na formação daquela opinião. Esta afirmação, concluiu o Prof. Simas Pereira, não virá com a simples repetição de frases sonoras, de bons propósitos, nem com protestos de fidelidade a códigos de ética escritos e não cumpridos. Relações Públicas são ainda uma técnica incompreendida e suspeitada".

A cerimônia de encerramento do IV Congresso foi presidida pelo Sr. Ivy Lee Jr., filho do criador das Relações Públicas no mundo moderno. O próximo congresso realizar-se-á em 1970, em Israel.

RP criam boas imagens desde produtos a bossas

Criar a imagem de um produto comercial, fazer um Presidente, lançar novas bossas, tornar moda uma rua, uma maneira de se pentear, explicar aos trabalhadores do mercado de Paris por que é necessário transferi-lo do centro da cidade para um outro local, estas são algumas das atividades dos homens de Relações Públicas de todo o mundo.

Depois de presidir a última sessão do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, o filho do criador das Relações Públicas, Sr. Ivy Lee Jr., disse que "o verdadeiro homem de negócios de amanhã não será o que apenas procura fazer RP, mas sim aquêle que entende de RP e que se transforma em verdadeiro líder mundial.

COMEÇO DE CARREIRA

O início das atividades de Relações Públicas data de antes da Primeira Guerra Mundial e seu trabalho na época era considerado publicidade. Sòmente anos mais tarde foi denominado Relações Públicas, segundo o testemunho oficial do Sr. Ivy Lee Jr., que falou ontem ao JORNAL DO BRASIL, sôbre as origens das RP.

Ivy Lee, o criador das RP, nasceu de origem modesta em Cedartown, Geórgia. Depois de receber educação primária na sua cidade natal, estudou na Universidade de Emory e na Universidade de Princetown, onde se diplomou em 1898. Durante tôda a vida acreditou e se empenhou em obter um melhor entendimento de parte do mundo de negócios e do mundo em geral e em salientar as responsabilidades, tanto num como em outro.

Em seu trabalho sempre manteve a necessidade de ser sempre honesto em atitudes e realizações. Nos seus conselhos a organizações de negócios, grupos educacionais, entidades governamentais etc., nunca hesitou em salientar o que achava que não era do interêsse público e recomendar as mudanças de atitudes indicadas.

Ivy Lee advogou uma política de interpretar, através de todos os meios disponíveis de divulgação, a verdade dos fatos, quisessem ou não as organizações envolvidas. Procurou sempre desenvolver lideranças e ajudou a formação delas. No ano de 1934, Ivy Lee morreu e se estivesse vivo, segundo afirmação de seu próprio filho, "procuraria dar um nôvo significado a RP, modificando inclusive o nome para algo de maior profundidade. Alguma palavra que destacasse bem a responsabilidade da liderança neste campo de atividade".

AS TRANSFORMAÇÕES

Desde seu início, as técnicas de RP têm sofrido diversas modificações e hoje em dia RP deixaram de atuar meramente como uma técnica para se transformar numa real consultoria, que visa a desenvolver o melhor entendimento de parte dos negócios da educação e do Govêrno em relação ao público e ao mesmo tempo do público em relação aos negócios, à educação e ao Govêrno. Sempre que alguém deseja influenciar outras pessoas deve procurar qualificar-se e não sòmente participar a divulgação seu pensamento criativo.

Um exemplo do desenvolvimento das técnicas de RP é a declaração que fêz Ivy Lee Jr., respondendo a uma pergunta sôbre a difícil tarefa que tem o Presidente Johnson em explicar ao povo americano, as razões da presença de soldados dos Estados Unidos no Vietnã, coisa em que ainda não foi bem sucedido: "Penso que, se as eleições para a presidência dos Estados Unidos se realizassem hoje, declarou Lee Jr., certamente, êle seria derrotado. Acontece que como falta um ano para a realização das eleições, muita coisa pode acontecer e ninguém pode prever seus resultados, embora as técnicas de RP já permitam algumas perspectivas".

Ivy Lee afirmou que "os povos do mundo possuem problemas de comunicações devido às barreiras de idiomas e porque às vêzes as mesmas palavras têm significados diferentes, em diferentes línguas. Se os homens de RP puderem ajudar a criar tal entendimento, poder-se-á fazer um serviço amplo para se proporcionar lideranças que ajudem a incrementar o comércio e estabelecer a verdadeira paz mundial, levantando os padrões de vida em todo o mundo".

CRIAR O CLIMA

Ao desempenho de uma agência de RP nos grandes problemas de comunicação reserva-se o direito dos objetivos desejados. Na Havas Conseil, a maior agência da França, por exemplo, o Diretor, Sr. Roland Pozzo Di Borgo, está atualmente empenhado em realizar o trabalho de RP para a transferência do antigo mercado de Paris, que fica no centro da cidade, para a localidade de Rungis, numa distância de 15 quilômetros. O nôvo mercado, o mais moderno da Europa e que usa de mecanismos com um avanço de 20 anos, certamente embaraçará bastante os trabalhadores do antigo que se utilizam para a distribuição das mercadorias de meios do século passado. Para que não surjam problemas com a adaptação no nôvo local é necessário um serviço efetivo de RP para atenuar o choque, que, naturalmente, terão os velhos trabalhadores do mercado.

Resume-se no seguinte o trabalho a ser desenvolvido: bem informar sôbre a necessidade da mudança, porque qualquer informação errônea poderá acarretar conseqüências dramáticas e perturbar consideràvelmente a compra e venda dos produtos, o que poderá ainda causar grandes perdas; depois de bem informar, formar as pessoas e criar o clima ideal.

Há uma certa propensão para certas pessoas confundir ou relevar as Relações Públicas a mundanidades. É comum nos vermos ante situações em que pessoas de nossas relações nos procuram recomendando alguém para ser RP. "Você deveria ver esta mulher. Ela seria uma ótima **public relations**. É uma perfeita mulher **du mond**". Há sempre a confusão entre Relações Públicas e coquetéis, contra os quais, todos os verdadeiros homens de RP deveriam lutar. O coquetel representa simplesmente, com todo seu aparato, um gesto de boa companhia. É um acessório relevante mais no desejo do cliente do que numa necessidade real. Êle permite que pêrigosos amadores se batizem em **public relations** e realizem operações nunca profissionais, o que traz prejuízos para os profissionais de RP e lhes retarda a consideração pública. Não se pode confundir a parte e o todo.

Relações Públicas são uma disciplina destinada a criar um clima favorável, por meios técnicos que lhes são próprios, seja no seio de uma emprêsa, de um grupo ou de uma coletividade, além da opinião pública. Uma boa imagem de mercado é atualmente um dos fatôres essenciais da notoriedade. O papel da pesquisa é o de situar um produto no mercado, enquanto a publicidade tem por objetivo fazer vender. As RP predispõem, sensibilizam e informam o público, visando um homem, uma causa ou a coletividade. Suas disciplinas são fundamentalmente distintas e necessàriamente complementares à medida em que seus objetivos servem à mesma política.

Os problemas que são tratados pelas RP são múltiplos e podem reclamar uma ação permanente ou ocasional: necessitar da aplicação de uma política geral de RP ou de uma operação isolada. A diversidade dos casos implica no emprêgo de equipes técnicas especializadas, experimentadas, dispondo de meios importantes e perfeitos. Para tal precisa de serviços de relações humanas, relações com a opinião pública, serviços de organização e de imprensa.

Redução nos custos e melhor serviço levam bancos à fusão

Augusto César Carvalho

A redução dos custos operacionais e a prestação de melhores serviços aos clientes são as causas das recentes fusões e associações de bancos, tendo, desde a vigência da reforma bancária em 1964, se verificado mais de 70 fusões, com os dos Estados da Guanabara e São Paulo — praças de maior concentração de agências — ocupando os primeiros lugares nessas operações.

Para o Banco Central, as fusões bancárias são uma tendência universal, principalmente nos países que atingem a um certo estágio de desenvolvimento econômico, fenômeno que também ocorre no setor empresarial, e que pode ser comprovado no Brasil, através das últimas fusões havidas entre as diversas indústrias automobilísticas.

APRIMORAMENTO

As fusões ou associações favorecem o sistema bancário do País, uma vez que proporcionam o aprimoramento das técnicas bancárias em face de uma estruturação mais racional dos bancos. Com as fusões desapareceram muitos estabelecimentos de crédito que viviam da especulação dentro da área bancária e que perderam a condição de agir com a Lei 4 595, mais conhecida como Lei da Reforma Bancária.

Segundo os técnicos do Banco Central, as fusões e associações trazem grandes benefícios para os clientes, não só através da prestação de melhores serviços, uma vez que necessàriamente os bancos que se fundem ou se associam são levados a se equipararem com materiais mais avançados, como computadores eletrônicos, como também com o emprêgo de pessoal técnico mais categorizado, uma vez que as equipes de funcionários são bastante numerosas. Também com as fusões é possível aos bancos que se unem reduzir, consideràvelmente, os seus custos operacionais, o que reflete diretamente no preço do dinheiro para os clientes.

Para a economia do País, as fusões e associações proporcionam o fortalecimetno do sistema bancário, com maior assistência creditícia aos diversos setores da economia interna, uma vez que no lugar de uma multiplicidade de estabelecimentos bancários, numa competição pouco desejável, surgem bancos pujantes, com grande número de agências espalhadas por todo o território nacional e em condições de oferecer serviços de padrão internacional. Dentre as fusões mais importantes realizadas nos últimos meses três chamaram a atenção de todo o País: 1. a União dos Bancos Brasileiros (Banco Moreira Salles com Agrícola Mercantil). 2. Banco Comércio e Indústria de São Paulo com o Comercial e Industrial de Minas Gerais. 3. Banco do Estado de Minas Gerais (Mineiro da Produção com Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais.

MAIS FACILIDADE

De acôrdo com a opinião de diretores de bancos que se fundiram, êsse tipo de operação é altamente benéfico, não só para o cliente, como para o País. Alegam que quando dois estabelecimentos bancários se unem, um retira do outro o que há de melhor no seu sistema operacional e quadro funcional, resultando numa seleção primorosa.

Acentuaram que um dos grandes empecilhos às fusões era o fato de quando os bancos se uniam tinham que equacionar o complexo problema dos seus ativos imobilizados (prédios e instalações) o que fazia com que muitos banqueiros não se atrevessem a unir seus estabelecimentos com outros. Êsse problema, após a reforma tributária foi devidamente resolvido e, hoje em dia as fusões e associações têm certos incentivos fiscais concedidos pelo Govêrno, o que vem estimulando êsses tipos de operações entre os bancos.

Outro ponto julgado da maior importância por dirigentes de estabelecimentos de crédito que se fundiram ou associaram é o aumento verificado nos depósitos, pois o depositante prefere operar com um banco que possua uma vasta rêde de agências em todos os quadrantes do País, o que lhe proporciona pronto atendimento em suas viagens pelo território nacional, do que trabalhar com um estabelecimento de crédito que tenha agências de âmbito regional, ou estadual. Com a elevação do volume de depósitos, aumentaram as aplicações e, conseqüentemente foi possível reduzir o custo do dinheiro para os tomadores de empréstimos.

PROBLEMA SOCIAL

Técnicos em assuntos bancários e o próprio Banco Central acham que as fusões e associações não trarão o desemprêgo para os bancários, uma vez que os estabelecimentos de crédito utilizarão o mesmo pessoal existente, em face do crescimento do número de serviços prestados, como a arrecadação dos tributos federais, recebimento dos prêmios de seguros e contribuições previdenciárias, além das contas do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, que somam mais de 7 milhões de novas contas em todo o País.

Também os próprios bancários afirmam que as fusões de associações, ao invés do que pensavam, não gerou desemprêgo na classe, pelo contrário vem fazendo com que os funcionários aprimorem os seus conhecimentos técnicos, quer com cursos de aprendizado para computadores eletrônicos, quer com estágios em bancos estrangeiros. Acreditam alguns bancários que, ao invés de desemprêgo, as fusões serão responsáveis por um aumento de mão-de-obra na classe, uma vez que para atender ao acêrvo de trabalho dos bancos que se fundiram ou associaram será necessário um maior número de empregados.

CONSOLIDAÇÃO

Para o Vice-Presidente da Federação Nacional de Bancos, Sr. Luís Biolchini, o Banco Central desde a sua fundação vem favorecendo a fusão de estabelecimentos bancários com a finalidade de, pouco a pouco, consolidar o sistema, reduzindo o grande número de bancos. Um dos empecilhos à fusão — frisou — era o aspecto fiscal referente ao ativo imobilizado, dificuldade superada pelo Govêrno com a criação de legislação adequada.

Acrescentou o Sr. Luís Biolchini que sòmente depois dessa legislação é que as fusões se acentuaram. Entende que elas são benéficas aos clientes pelo aspecto tendente à uniformização dos métodos de trabalho e, a longo prazo, isso deverá trazer uma economia de custos, que se refletirá na redução do custo do dinheiro. Sôbre as vantagens das fusões para a economia do País, disse que a sua opinião é no sentido de que a Federação Nacional de Bancos deve sempre acolher a conveniência geral da classe. Afirmou que entre a classe existem opiniões divergentes quanto à conveniência da operação dos bancos em âmbito nacional, em contraposição a outra tendência que seria pela operação em âmbito regional.

Na conjuntura atual — assegurou o Vice-Presidente da Federação Nacional de Bancos — as vantagens que podem decorrer da operação em âmbito nacional, que seriam a uniformização de métodos e a redução do custo operacional, não seriam totalmente auferidas em virtude de certas deficiências do sistema financeiro nacional (fluxo de numerário, sistema de comunicações e conjunturas locais), que anulariam em parte o esfôrço de contenção do custo do dinheiro. A longo prazo — acrescentou — essas deficiências deverão ser resolvidas pelas autoridades competentes.

TENDÊNCIA

Asseverou o Sr. Luís Biolchini que hoje em dia, nos países altamente industrializados, nota-se uma tendência às grandes fusões, haja vista as ocorridas nos Estados Unidos em que grandes estabelecimentos fundem os seus interêsses numa só instituição. Além disto e talvez como um passe preliminar para futuras fusões, ou devido à legislação específica, em determinados países vêm sendo realizadas associações operacionais de certos estabelecimentos, como se verificou recentemente na Inglaterra.

CMM compra dia 19 mais 13 navios

Para aquisição de 13 navios de transportes de cargas, a Comissão de Marinha Mercante assinará no dia 19 contrato com os estaleiros nacionais. Oito dêstes navios serão de 3 040 toneladas, a serem utilizados em pequenas cabotagem e destinados a emprêsas privadas.

Os cinco restantes, de 12 500 toneladas, se destinam a navegação de longo curso, reservando-se um para o Lóide Brasileiro e os demais para as companhias particulares de navegação. No mesmo dia será lançado ao mar, no estaleiro da EMAC, o navio de cabotagem *Estado do Amazonas*.

INDA ajuda setor rural a ter energia

Brasília (Sucursal) — Centenas de municípios em diversas regiões do País receberão investimentos no valor global de NCr$ 1,5 milhão, que serão aplicados na eletrificação rural, segundo convênios assinados com diversos Estados pelo Presidente do INDA, Sr. Dix-Huit Rosado Maia, ao encerrar nesta Capital o I Simpósio de Eletrificação Rural.

Advogado considera Código de Minas inconstitucional e sugere várias alterações

Belo Horizonte (Sucursal) — O advogado da Metais Minas Gerais S.A. — METAMIG — Sr. Hélcio dos Santos Cambraia, encaminhou ontem, ao Govêrno do Estado, um estudo sugerindo que promova gestões junto à União objetivando a revisão de 14 artigos do Código de Minas, sob o argumento de que "são inconstitucionais e significam um retrocesso na nossa legislação, principalmente porque consagram o direito adquirido sôbre propriedade mineral estática".

Afirma o advogado Hélcio dos Santos Cambraia, em seu estudo que "nunca o direito consagrou o princípio de que a propriedade minerária possa ser mantida ou conservada ao longo do tempo, em estado de inércia, havendo uma diferença entre ela e a propriedade ordinária comum. Nenhuma Constituição brasileira, até hoje, consagrou o direito adquirido sôbre propriedade minerária estática". Já a Carta de 1891 e a reforma constitucional de 1926 preceituavam que "as minas pertencem aos proprietários, salvo as limitações estabelecidas em lei a bem da exploração das mesmas".

RETROCESSO

A conclusão tirada pelo advogado Hélcio Santos Cambraia, de que "o atual Código de Mineração representa um retrocesso, porque dentro de nosso ordenamento jurídico, desde as suas origens históricas, nunca se admitiu a "propriedade mineral privada" sem o implícito e indivorciável requisito da lavra, ou seja, do aproveitamento econômico. De fato, não se pode conceber a propriedade minerária ou o direito a êsse tipo de propriedade, sem a coexistência do fato" lavra "principalmente hoje, quando a meta da política preconizada é a dinamização da riqueza mineral do País".

O atual Código de Minas entra em atrito com todos os princípios firmados pela própria orientação do Govêrno revolucionário no campo mineral, como a própria síntese de recomendações e considerações incorporadas no preâmbulo do Código e contrariam básica e fundamentalmente as exposições de motivos que contêm as linhas mestras da política preconizada".

— Do estudo meticuloso dos Artigos 4, 6, 7, 16, 37, 47, 64, 66, 69 e 84 — disse o advogado — concluiu-se que a falha do Código de Minas reside fundamentalmente, na ausência de um dispositivo ou de uma norma capaz de impedir o estado de inércia e de estagnação das minas requeridas, bem como de todos os potenciais de minérios havidos por acesso ao solo nos têrmos da legislação antiga".

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

Volume:		Índice S/N:	
Média diária desta semana:	411	Sexta-feira:	4 281
Média diária semana passada:	530	Semana passada:	4 305
Mercado Estável		Há um mês:	4 210
		Há um ano:	3 206

O mercado continuou sem rumo definido, a curto prazo. Os incentivos adotados há três meses não surtiram os efeitos esperados, e o Banco Central vem captando informações dos administradores dos fundos oriundos do Decreto-Lei n.º 157 para saber como aplicaram o dinheiro até hoje. Possivelmente, com êstes dados, adotarão novas medidas que ajudem a sustentação do mercado no futuro. Nosso ponto-de-vista é o de que uma medida permitindo ao próprio contribuinte, opcionalmente, fazer sua aplicação diretamente em Bôlsa, para descontar do Impôsto de Renda, e podendo transacionar livremente com sua aplicação, contanto que mantivesse a quantia aplicada durante dois anos, seria o ideal. Desta maneira teríamos um fluxo de dinheiro maior para a Bôlsa, e não para os **underwritings** muitas vêzes duvidosos, do ponto-de-vista dos investidores, como também seria a melhor maneira de ensinar o público a como investir na Bôlsa. Não adianta desenvolver um mercado de lançamentos de ações sem que haja um mercado transacionado em Bôlsa, ativo e desenvolvido. É possível que o contribuinte que aplicasse em Bôlsa diretamente, mesmo perdendo dinheiro, pegasse o hábito, enquanto que, se perder por intermédio de um fundo, culpará a todos, inclusive a Bôlsa.

Deverá ser aprovada, em breve, a legislação permitindo a entrada de dinheiro do exterior visando especificamente aplicações no mercado de capitais. Não acreditamos que os efeitos sejam imediatos. Além do estrangeiro temer uma desvalorização no futuro próximo, será necessário criar meios de comunicação e fornecer muito mais dados do que os que existem no momento sôbre o mercado de ações, antes que os mesmos façam aplicações aqui. Mas de qualquer maneira a porta ficará aberta.

As ações do Banco do Brasil oscilaram violentamente durante a semana. Veio de NCr$ 3,70 para NCr$ 3,00 mas voltou novamente a NCr$ 3,62. Os rumôres eram de que o principal acionista particular iria vender a fim de fazer caixa para subscrever, e o papel despencou, subindo novamente quando não surgiram as vendas temidas.

A Willys está com assembléia marcada para aumento de capital até o fim do mês. Diante da cotação de NCr$ 0,78 qualquer pessoa poderá em breve, por um pouco mais de 15 **cents** americanos, ser sócio de Henry Ford II, cuja fortuna pessoal é estimada acima de 500 milhões de dólares. Ou, possivelmente, o mesmo fará um aumento por subscrição que sòmente êle subscreveria nas atuais condições do mercado, o que seria um sinal de confiança em seu investimento inicial.

Têxteis condenam a rigidez do ICM para o setor industrial

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, Sr. Luís Américo Medeiros, enviou ao Governador Abreu Sodré e ao Secretário A[illegible] Martins, da Fazenda, um estudo que condena a "rigidez punitiva imposta às indústrias pelo regulamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias" e propõe a sua reformulação no que tange ao capítulo das penalidades.

Amanhã, será realizada uma reunião do Alto Conselho da Agricultura, órgão consultivo da Secretaria de Agricultura, no Instituto Biológico, durante a qual serão debatidos problemas da agricultura, pecuária e pesca, inclusive a incidência do ICM e o financiamento à lavoura. Participarão dos debates os presidentes do Banco Central e Banco do Brasil, Srs. Rui Leme e Nestor Jost.

MUDANÇA CONDENADA

A Câmara Municipal de Jaú iniciou um movimento contra os estudos anunciados pelo Ministério da Fazenda com o objetivo de alterar a forma atual de entrega da parte do ICM que cabe aos municípios, uma vez que os 20% que hoje são entregues automàticamente em poucos dias formarão o Fundo de Participação Estadual recolhidos ao Banco do Brasil e posteriormente pagos, após a aplicação de alguns coeficientes.

O Vereador Milton Fraschetti afirmou que "estão querendo fazer com que os municípios retornem ao suplício de mendigar, junto aos Podêres estaduais e federais, empréstimos, auxílios e outros melhoramentos que de fato e de direito fazem jus". O movimento da Câmara de Jaú, que se dispõe a "levantar o interior contra êsse atentado à autonomia dos municípios" já está sendo articulado na Câmara Municipal de São Paulo, sob a denominação de "Frente Municipalista".

FIDES S.A. CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

BALANCETE EM 5 DE OUTUBRO DE 1967

ATIVO

Conta	Parcial	Total
DISPONÍVEL		
Caixa	3.993,11	
Bancos	1.014.208,99	1.018.202,10
REALIZÁVEL		
Dev. p/ Resp. Cambiais	5.591.600,00	
Tít. a Receber de Op. Financiadas	235.000,00	
Letras Negociadas	117.405,05	
Títulos e Valôres Mobiliários	241.055,10	
Dep. em Dinheiro no Bancentral — Circular n.º 59	116.481,56	
Acionistas — Capital a Realizar	—,—	
Títulos Descontados	34.890,00	
Outros Créditos	119.858,44	6.456.290,45
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso	7.200,00	
Móveis e Utensílios	16.427,11	
Instalações da Sociedade	24.434,93	48.062,04
RESULTADOS PENDENTES		
Juros Diversos	—,—	
Impostos	39.247,56	
Despesas Gerais e Outras Contas	64.760,38	104.007,94
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia e Outras Contas		16.256.614,75
		23.885.177,28

PASSIVO

Conta	Parcial	Subtotal	Total
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	600.000,00		
Reserva p/ Aumento de Capital	130.000,00	730.000,00	
Fundo de Reserva Legal		85.000,00	
Fundo de Previsão		164.260,50	
Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utensílios		9.723,45	
Correção Monetária do Ativo		15.074,20	
Fundo de Indenização Trabalhista		2.385,17	1.006.443,32
EXIGÍVEL			
Aceites Cambiais		5.980.000,00	
Outros Créditos		395.470,83	6.375.470,83
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			244.648,38
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valôres em Garantia e Outras Contas			16.256.614,75
			23.885.177,28

DIRETORES
Francisco Antunes Guimarães
Everaldo Leite Ferreira
José Machado Coelho de Castro
João Machado Ferreira Brandão

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1967

Francisco Rufino de Siqueira
CONTADOR — C. R. C. n.º 4163 — GB

CRÉDITO COMERCIAL S. A.

SOC. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BALANCETE EM 5 DE OUTUBRO DE 1967

ATIVO

Conta	Parcial	Total
DISPONÍVEL		
Caixa	46.045,24	
Bancos	722.366,15	768.411,39
REALIZÁVEL		
Dev. p/ Resp. Cambiais	6.593.350,00	
Tít. a Receber de Op. Financiadas	520.000,00	
Letras Negociadas	89.289,26	
Títulos Descontados	9.000,00	
Dep. em dinheiro no Bancentral Circular n.º 59	74.412,39	
Acionistas — Capital a Realizar	2.500.000,00	
Títulos e Valôres Mobiliários	2.311.070,71	
Outros Créditos	283.351,31	12.380.473,67
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso	307.200,00	
Móveis e Utensílios	13.822,65	
Instalações da Sociedade	7.100,02	328.122,67
RESULTADOS PENDENTES		
Juros Diversos	—,—	
Impostos	41.236,83	
Despesas Gerais e Outras Contas	91.094,65	132.331,48
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia e Outras Contas		24.158.836,45
		37.768.175,66

PASSIVO

Conta	Parcial	Subtotal	Total
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	5.000.000,00		
Reserva p/ Aumento de Capital	150.000,00	5.150.000,00	
Fundo de Reserva Legal		80.000,00	
Fundo de Previsão		191.056,50	
Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utensílios		4.044,01	
Correção Monetária do Ativo		1.909,40	
Fundo de Ind. Trabalhista		1.907,39	5.428.917,30
EXIGÍVEL			
Aceites Cambiais		7.078.950,00	
Outros Créditos		761.231,44	7.840.181,44
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			340.240,47
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valôres em Garantia e Outras Contas			24.158.836,45
			37.768.175,66

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1967

DIRETORES GERAIS
Carlos Cardoso
Francisco Antunes Guimarães
João Alves de Moura

DIRETORES ADJUNTOS
Fernando Guimarães Lopes
Fábio Malta Dutra

Francisco Rufino de Siqueira
CONTADOR — C. R. C. n.º 4163 — GB

Banco Central vai ter nova Diretoria para disciplinar financiamentos produtivos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vai encaminhar mensagem ao Congresso, amanhã, propondo a criação de uma nova diretoria no Conselho Monetário Nacional para o Banco Central.

Segundo informações do chefe do Gabinete Civil da Presidência, Ministro Rondon Pacheco, a criação dessa nova diretoria no Conselho Monetário tem como objetivo a expansão do crédito produtivo no País.

Minas coordena tese única a ser levada ao BID sôbre instituições financeiras

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento de Minas vai propor às instituições financeiras de fomento de todo o País a realização de uma reunião para elaborar uma tese única que represente o pensamento do Brasil na II Reunião Latino-Americana das Instituições Financeiras de Desenvolvimento, que será promovida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, nos dias 22 a 24 de janeiro do próximo ano, em Washington.

O objetivo da reunião de Washington é estudar a criação da Associação Latino-Americana das Instituições Financeiras de Desenvolvimento, proposta pelo Peru, e a idéia surgiu depois que o Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz recebeu carta do Secretário do BID, Sr. Jorge Hazera, convidando-o para participar da II Reunião.

A ASSOCIACÃO

A carta recebida pelo Presidente do BDM, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, afirma que "o Banco Interamericano de Desenvolvimento tem o prazer de convidá-lo para representar ou fazer representar a instituição que V. Excia. dirige numa reunião especial que se realizará em Washington de 22 a 24 de janeiro de 1968 com o fim de considerar a criação da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras do Desenvolvimento".

"Como V. Excia. se recordará, durante a I Reunião Latino-Americana das Instituições Financeiras de Desenvolvimento, organizada sob os auspícios dêste Banco, em fins de 1964, a delegação do Peru propôs a criação de um organismo que reunisse as entidades públicas e privadas de desenvolvimento dos países membros do BID. A pedido dos países representados naquela reunião, o Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento designou um grupo de estudo para considerar a iniciativa da proposta".

Delfim pede algodão para exportações

São Paulo (Sucursal) — A recomendação do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, aos agricultores, para plantarem algodão êste ano "pois será um negócio de muita rentabilidade", em São Paulo, foi recebida com satisfação pelas entidades agrícolas do Estado, que nela vem uma indicação de que o Govêrno atenderá o pedido de elevar de NCr$ 4,15 para NCr$ 7,00, livres para o produtor, o preço mínimo do produto na safra de 1968.

O pedido de elevação foi encaminhado às autoridades governamentais competentes pela Comissão de Expansão e Promoção da Cotonicultura, criada pelo Secretário da Agricultura do Estado, Deputado Herbert Levi, após uma reunião realizada durante a semana, na qual foi feita recomendação idêntica à do Ministro aos agricultores de São Paulo, e decidido recomendar ao Govêrno o não atendimento das medidas restritivas à exportação do produto, recomendadas pelo Sindicato da Indústria Têxtil da Guanabara.

UFF procura evitar novos cortes

Niterói (Sucursal) — O Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado, tido como Delegado do Presidente Costa e Silva para assuntos do Estado do Rio, comunicou ao Reitor da Universidade Federal Fluminense, Sr. Manuel Barreto Neto, que está se empenhando junto ao Ministério da Educação para evitar novos cortes orçamentários nas verbas destinadas pela União à UFF.

As dotações da Universidade Federal Fluminense eram de NCr$ 21 milhões, no início do ano, mas caíram para NCr$ 16 milhões. Com isso, diversas obras educacionais programadas pela UFF sofrerão atraso, destacando-se que os cortes prejudicarão, inclusive, o funcionamento normal do Hospital Universitário Antônio Pedro.

Tinoco fala na UFF de Nilo Peçanha

Niterói (Sucursal) — O ex-Ministro da Educação, Sr. Brígido Tinoco, Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Niterói, abrirá amanhã, às 19 horas um ciclo de palestras programadas pela Universidade Federal Fluminense em comemoração ao centenário de nascimento de Nilo Peçanha.

Na Assembléia Legislativa, a Comissão Executiva realizará uma sessão em homenagem ao ex-Presidente da República no dia 19, quando será ainda inaugurado no pátio de entrada da Casa um busto do estadista fluminense.

Agrônomos encerram Congresso

Recife (Sucursal) — A sessão de encerramento do V Congresso de Agronomia aprovou, ontem, 36 moções, sendo a mais importante a que determina sejam concedidos financiamentos para a agropecuária somente em montante igual ou superior a 130 vêzes o salário mínimo regional, apresentada pela representação do Banco do Brasil.

Agrônomos de todo o Brasil estiveram reunidos nesta Capital desde têrça-feira passada e, entre as suas resoluções, foi criada a Sociedade Interamericana de Engenheiros Agrônomos, que funcionará a partir do próximo ano.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE
FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
FILIAL RECIFE - Av. Marquês de Olinda, 225

BIG

Carta-Patente n.º 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

AGÊNCIAS

ESTADO DA GUANABARA

AVENIDA — Av. Rio Branco, 161-A
BUENOS AIRES — Rua Buenos Aires, 20
CASTELO — Av. Presidente Wilson, 165-B
CATUMBI — Rua Catumbi, 12
GAMBOA — Rua Barão de São Félix, 3-A
GOMES FREIRE — Av. Gomes Freire, 788
GONÇALVES DIAS — Rua Gonçalves Dias, 19
GRAÇA ARANHA — Av. Graça Aranha, 57
HADDOCK LOBO — Rua Haddock Lôbo, 181-A
HIGIENÓPOLIS — Av. dos Democráticos, 511
MADUREIRA — Estr. do Portela, 24/6
MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185
MERCADO — Rua Conselheiro Galvão, 55/57
RAINHA ELIZABETH — Av. N. S. Copacabana, 1362
ROSÁRIO — Praça Monte Castelo, 4
RUA BELA — Rua Bela, 305
SANTA RITA — Rua Visc. Inhaúma, 134-A
SANTANA — Rua Santana, 187/9
SÃO BENTO — Rua Conselheiro Saraiva, 45
SÃO CRISTOVÃO — Rua Figueira de Melo, 373
SIQUEIRA CAMPOS — Av. N. S. Copacabana, 581-B

ESTADO DE SÃO PAULO

RIBEIRÃO PIRES — Rua do Comércio, 38

SÃO PAULO

BOA VISTA — Rua Boa Vista, 230
BRÁS — Av. Rangel Pestana, 2232
CAMBUCI — Largo do Cambuci, 70
DOM JOSÉ — Rua D. José de Barros, 172
ITAIM — Av. Santo Amaro, 223
ITAQUERA — Rua Gregório Ramalho, 100
MERCADO — Rua Pagé, 172
PARI — Rua Silva Teles, 333
PINHEIROS — Rua Cardeal Arco Verde, 2654
SANTA CECÍLIA — Rua Duque de Caxias, 193
SETE DE ABRIL — Rua 7 de Abril, 173
TATUAPÉ — Rua Antonio de Barros, 594
XAVIER TOLEDO — Rua Xavier Toledo, 136

ESTADO DE PERNAMBUCO — RECIFE

STO. ANTÔNIO — Av. Dantas Barreto (Ed. Igaraçu)
BOA VISTA — R. Conde de Boa Vista (Ed. Canadá)

ESTADO DA BAHIA — SALVADOR

BAIXA DOS SAPATEIROS — R. Pe. Agostinho Gomes, 10
CALÇADA — Trav. Arthur Catrambi, 4
PIEDADE — Av. 7 de Setembro, 119

ESTADO DE MINAS GERAIS

BARROSO — Praça Santana, s/n.º
JUIZ DE FORA — Av. Rio Branco, 2357
SANTA LUZIA — Rua do Comércio, 25
SÃO JOÃO DEL REI — Av. Rui Barbosa, 182

BELO HORIZONTE

ASSEMBLEIA — Rua São Paulo, 826
CURITIBA — Rua Curitiba, 454
METROPOLE — Rua Goitacazes, 29
MERCADO — Av. Augusto de Lima, 873
RUI BARBOSA — Praça Rui Barbosa, 205
TAMOIOS — Rua Tamoios, 681

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS — Av. Pres. Vargas, 302

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 5 DE OUTUBRO DE 1967

ATIVO

DISPONÍVEL				
Caixa				
Em moeda corrente		4 002 987,87		
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		6 821 919,75		
Em outras espécies		5 837 540,62	16 662 443,24	
REALIZÁVEL				
Depósito em dinheiro no Bancentral	17 974 134,00			
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à ordem do Bancentral	4 740 600,69			
Apólices e Obrigações, Federais, Depositadas no Banco do Brasil a/o do Bancentral no valor nominal de NCr$ 68 541,35	68 541,35			
Bônus Agrícolas — Resolução n.º 3, à ordem do Bancentral	581 200,00	23 364 376,24		
Empréstimos em Contas Correntes		1 622 093,17		
Títulos Descontados		75 194 366,62		
Agências no País		31 214 464,03		
Correspondentes no País		816 352,31		
Correspondentes no Exterior		2 735 553,98		
Depósito no Banco do Nordeste do Brasil S.A., à ordem da SUDENE		1 200 817,41		
Acionistas c/Capital a Realizar		—.—		
Imóveis		1 221 391,07		
Devedores por Responsabilidade de Refinanciamento		654 967,17		
Outros Créditos		9 591 097,56		
Títulos e Valores Mobiliários				
Apólices e Obrig. Federais não à ordem do Bancentral		195 212,75		
Apólices Estaduais		—.—		
Apólices Municipais		—.—		
Letras do Tesouro Nacional não à ordem do Bancentral no valor nominal de NCr$		—.—		
Ações e Debêntures		3 212 620,07		
Outros Valores		126 658,55	161 300 159,70	
IMOBILIZADO				
Edifícios de Uso do Banco		9 571 617,21		
Móveis e Utensílios		4 310 757,89		
Material de Expediente		339 433,49		
Instalações		4 066 789,34	18 288 597,93	
RESULTADOS PENDENTES				
Juros e Descontos		445 186,41		
Impostos		229 226,74		
Despesas Gerais e Outras Contas		3 884 687,43	4 559 100,58	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em Garantia		4 395 113,71		
Valores em Custódia		30 884 441,14		
Títulos a Receber de Conta Alheia		42 654 722,2[illegible]		
Outras Contas				
Banco do Brasil, c/Dep. de Títulos a/o do Bancentral	68 541,35			
Banco do Brasil, c/Dep. de Títulos não à ordem do Bancentral	—.—			
Tesouro Nacional	2 000,00			
Diversas Contas	38 307 464,88	38 378 006,23	106 492 283,29	
SOMA			NCr$	297 302 614,74

PASSIVO

				NCr$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
de residentes no País	8 546 348,80			
de residentes no Exterior	93 651,20	8 640 000,00		
Aumento de Capital		—.—	8 640 000,00	
Fundo de Reserva Legal			1 267 317,79	
Fundo de Previsão			5 396 689,94	
Outras Reservas			6 829 195,01	22 133 202,74
EXIGÍVEL				
Depósitos				
A Vista e a Curto Prazo:				
De Podêres Públicos		796 945,61		
De Autarquias		2 899 765,02		
Em C/C Sem Limite		47 647 493,62		
Em C/C Populares		46 178 307,49		
Outros Depósitos		5 153 703,01	102 676 [illegible]	
A Prazo				
De Diversos:				
A Prazo Fixo c/Correção Monetária		2 422 219,79		
A Prazo Fixo		200 788,66		
De Aviso Prévio		79 019,17	2 702 027,62	
			105 378 240,57	
Outras Responsabilidades				
Depósitos Obrigatórios — FGTS		4 496 089,92		
Obrigações p/Refinanciamento FINAME		654 967,17		
Títulos Redescontados Inclusive financiamento de produtos rurais exportáveis		—.—		
Agências no País		23 994 938,53		
Correspondentes no País		338 063,77		
Correspondentes no Exterior		230 502,59		
Ordens de Pagamento e O/Créditos		30 388 181,93	55 173 466,91	160 551 710,48
RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultados				8 124 917,23
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia			75 279 554,54	
Depositantes de Títulos em Cobrança:				
Do País		41 351 409,25		
Do Exterior		1 283 312,96	42 634 722,2[illegible]	
Outras Contas				
Apólices Depositadas de C/Própria		68 541,35		
Apólices Caucionadas de C/Própria		2 000,00		
Diversas Contas		38 307 464,88	38 378 006,23	106 492 283,29
SOMA			NCr$	297 302 614,74

DIRETORES GERAIS
David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Ourivio
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS
Adriano Cruz
Nilo Medina Coeli
Alair Alvares Fernandes
Gustavo Mersenberg
Paulo Mello Ourivio
Ruy Fernando Formozinho de Sá

Luiz João Martins Cota
Contador — C.R.C. 13 122 GB

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1967

(P

BANCO GUANABARA S. A.

MATRIZ: RUA DO ACRE, 30 — TELEFONE 43-8875 — PBX

CARTA PATENTE 3.170

FILIAIS:
CURITIBA: Av. João Pessoa, 68, Ed. Tijucas, loja 17
PÔRTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 1231
SÃO PAULO: Av. Senador Queirós, 605, loja 11/12

AGÊNCIAS:
ESTADO DA GUANABARA
ALFÂNDEGA: Rua da Alfândega, 111
BANDEIRA: Rua do Matoso, 12
BONSUCESSO: Av. Nova York, 21
CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81
COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 75
ESTADO DO RIO
MESQUITA: Rua Mister Watkins, 22
NEVES: Rua Dr. Oliveira Botelho, 1928
ESTADO DO PARANÁ
VILA PAROLIM: Av. Marechal Deodoro, 3773
SANTA FELICIDADE: Av. Manuel Ribas, s/n.º

DIRETORIA:
VENANCIO PEREIRA VELLOSO — Presidente
CLIMÉRIO PEREIRA VELLOSO — Vice-Presidente
NEWTON DA SILVA BARBOSA — Diretor

CONSELHO FISCAL:
Nélson da Rocha Deus, Manoel Joaquim Lopes, Oscar da Silva Barbosa, Constantino Zamponi Filho, João Inácio Nunes e Gastão Wolf.

BALANCETE GERAL REALIZADO EM 5 DE OUTUBRO DE 1967

SOB O CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
Caixa	526 815,15	
Banco do Brasil S. A. — C/Dep. Bancários	1 325 456,57	
Em outras espécies	732 056,34	2 604 328,06
B — REALIZÁVEL		
Banco Central do Brasil — C/depositos Compulsorios	1 641 813,70	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — à ordem do Bancentral	420 260,94	
Bônus Agrícolas	52 000,00	
Títulos Descontados	4 813 891,41	
Agências no País	1 030 806,57	
Correspondentes no País	21 854,96	
Outros Créditos Realizáveis	91 424,87	
Imóveis	2 161,60	
Títulos e Valores Mobiliários	44 414,18	8 118 628,23
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso do Banco	88 400,00	
Móveis e Utensílios	299 332,35	
Material de Expediente	24 924,60	
Instalações	371 275,30	
Agências a Instalar	25 229,75	809 162,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		321 523,84
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Depositados e em Custódia	56 261,20	
Títulos a Receber de Conta Alheia	2 999 047,80	
Outras Contas	1 020,32	3 056 329,32
		14 909 971,65

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1 000 000,00	
Fundo de Reserva Legal	11 638,16	
Fundo de Previsão	11 578,40	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	101 352,21	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	17 135,46	
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	25 733,55	
Correção Monetária do Ativo — Lei 4 357	29 157,25	
Correção Monetária s/ORTN — Lei 157	37 397,85	1 233 992,88
G — EXIGÍVEL		
Depósitos de Podêres Públicos	129 268,25	
Depósitos de Autarquias	231 289,74	
Em Cs.Cs. Sem Limite	4 966 401,96	
Em Cs.Cs. Populares	2 750 249,85	
Em Dep. a Prazo Fixo — C/Correção Monetária	76 140,00	
	8 153 349,80	
Outras Responsabilidades		
Agências no País	858 329,77	
Correspondentes no País	12 490,80	
Ordens de Pagamento e outros Créditos	893 589,11	
Dividendos a Pagar	30 000,00	
Impôsto s/Operações Financeiras	23 107,43	
Depósitos Obrigatórios	77 549,46	10 048 416,37
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		571 233,08
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em Garantia e em Custódia	56 261,20	
Dep. de Títulos a Cobrar no País	2 999 047,80	
Outras Contas	1 020,32	3 056 329,32
		14 909 971,65

VENANCIO PEREIRA VELLOSO
Diretor-Presidente

CLIMERIO PEREIRA VELLOSO
Diretor-Vice-Presidente

NEWTON DA SILVA BARBOZA
Diretor

JULIO SCOFANO
Contador — Reg. 1224 — GB

Comércio paulista quer disciplina no mercado financeiro

São Paulo (Sucursal) — A Associação Comercial de São Paulo enviou ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, um amplo estudo sôbre o mercado financeiro nacional, que oferece uma série de sugestões para o seu disciplinamento "mais consentâneo com a realidade" e resultantes da observação prática do comportamento do mercado de capitais.

O critério básico em que se fundamentam as sugestões é o da mais ampla liberdade para a captação da poupança disponível, a fim de carreá-la para uma função ativa dentro do sistema financeiro, a qual possibilite oferecer às emprêsas mais financiamentos a menores custos, "em perfeita coerência com a política do Govêrno, de desenvolvimento sem inflação".

CAPTAÇAO DA POUPANÇA

O estudo afirma, inicialmente, que as reais possibilidades de oferecer financiamento às emprêsas a taxas compatíveis com a conjuntura do mercado e de promover a redução das mesmas, dependem, principalmente, de uma ampla mobilização da poupança disponível.

Para essa finalidade, considera que se torna necessário uma nítida divisão entre captação e aplicação "porque uma coisa é captar e outra, aplicar recursos", opinando que a captação deve ser reservada às sociedades distribuidoras e corretoras, às firmas individuais e aos elementos a elas ligados.

— "As sociedades coletoras de recursos — prossegue o estudo — deve ser facultada a operação em todo o País, porque se levando aos rincões mais longínquos a possibilidade de os investidores se defenderem da desvalorização monetária, através da aplicação de títulos, será possível encaminhar para um mercado financeiro legítimo e de maior amplitude a poupança disponível, que vem sendo empregada de forma inadequada, a par de sujeita a sérios riscos.

Sugere, em seguida, que deveria ser estimulada a abertura de escritórios de representação, de agências ou correspondentes de sociedades distribuidoras, devidamente regulamentadas, a fim de favorecer a criação de uma rêde ampla de captação, capaz de oferecer, por um lado, remuneração suficiente aos investidores para a preservação do poder aquisitivo de suas disponibilidades monetárias, e, por outro, financiamento em maior escala e a custos mais baixos.

Julga, portanto, o estudo, que deve ser conferida às distribuidoras total liberdade de atuação, fixando-se, apenas, a exigência de capital mínimo relativo à sua capacidade operacional.

AGENTES DO MERCADO

O estudo procura, em seguida, definir os limites de atuação dos integrantes do mercado financeiro, seja com relação à natureza das operações, seja com referência ao respectivo prazo. Considera que os limites para as aplicações no mercado financeiro devem ser estabelecidos com base em regiões geoeconômicas, que apresentem condições semelhantes, sugerindo a seguinte divisão: A) São Paulo e Guanabara; B) Estado do Rio, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Espírito Santo; C) Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; D) Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará; E) Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Amapá e Acre.

Aconselha que as emprêsas financeiras de São Paulo e Guanabara, tendo em vista que o capital mínimo para elas fixado deverá ser o mais elevado do País, possam aplicar seus recursos em todos os Estados da Federação, e para as emprêsas com sede nas demais regiões, desde que equiparem seu capital social ao mínimo exigido para a região em que pretendem aplicar, e considera aceitáveis os capitais atualmente exigidos pelas autoridades financeiras.

Evidencia, entretanto, ser extremamente difícil às sociedades mistas de crédito, financiamento e investimento alcançarem os novos limites de capital no prazo previsto, mesmo que sejam promovidas fusões ou incorporações, "nem sempre fáceis ou possíveis de se concretizarem com rapidez", opinando não ser conveniente que elas, autorizadas a funcionar pelo Govêrno, venham a ser colocadas em face de uma liquidação compulsória, pondo em risco interêsses legítimos criados com base na legislação que permitiu o seu funcionamento.

Diante dessas considerações, sugere que os capitais previstos na legislação atual sejam alcançados gradativamente, através do seguinte mecanismo:

A) O capital das sociedades financeiras deverá ser atualizado e integrado monetàriamente todo ano, de acôrdo com o índice de desvalorização monetária.

B) A fim de que os mínimos previstos sejam alcançados com maior rapidez, será dicionado, ao previsto no item A, um fator de aceleração correspondente a 50% do índice de desvalorização monetária, que, também, deverá integralizar o capital.

C) Paralelamente, deve ser apressada a redução dos intervenientes no mercado financeiro, especialmente entre as sociedades que operam a médio prazo. Dessa forma, devem ser eliminadas as sociedades de crédito, financiamento e imobiliárias, facultando-lhes a opção, dentro do prazo razoável, de se tornarem apenas sociedades de crédito e financiamento ou sociedades imobiliárias.

Quanto aos limites operacionais do sistema financeiro, julga a ACSP que os atuais índices são aceitáveis.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

Afirma o estudo que, devido às suas características, que implicam em novos modelos de operações, os participantes do sistema financeiro devem dedicar atenção especial ao crédito ao consumidor, propondo a observação das seguintes normas:

A) As operações de crédito direto ao consumidor sem interveniência dos vendedores, devem ser restringidas aos bens de consumo duráveis, identificáveis e que possam, portanto, ser objeto de alienação fiduciária, que deve ser obrigatória. O seguro de crédito deverá também ser compulsório, nessa espécie de operações, e o crédito deverá cobrir sòmente até 80% do valor do bem financiado.

B) As operações de crédito direto ao consumidor, com interveniência do vendedor, poderão ser realizadas sem alienação fiduciária e estender-se a outros bens, alargando-se, assim, o campo dos artigos financiáveis, objetivo altamente desejável, dentro de uma política de incentivo às vendas, como meio válido para impulsionar a produção industrial e reduzir, através desse caminho, seus custos.

Prevê ainda a sugestão da ACSP que caberá às emprêsas do sistema financeiro, em conjunto com as lojas varejistas e companhias seguradoras, desenvolverem esforços no sentido de reduzir as despesas do financiamento ao consumidor, podendo contribuir para êsse objetivo a extensão do seguro de crédito a outros bens, permitindo-se eliminar os riscos do não recebimento, bem como a criação de um **pool** cadastral pelas financeiras.

Deve-se ressalvar, todavia, — acentua o estudo — que a oferta de crédito ao consumidor, a custos razoáveis, só será possível com uma modificação substancial da atual sistemática de emissão das letras de câmbio. E, para tanto, é indispensável que seja permitida a emissão de letras, a partir do prazo de 30 dias, para séries completas, com prazo médio de 9 meses, em cada operação, "medida prudente para se proceder cautelosamente neste terreno, como é necessário".

Acha a ACSP que essas providências tornariam possível oferecer ao consumidor os mesmos artigos a preços mais baixos, aumentando, assim, de forma indireta, o poder aquisitivo, ao mesmo tempo que o ensejo de obter amplo financiamento, também para bens não duráveis, permitirá a diversificação das compras do consumidor, transferindo a um maior número de indústrias os estímulos à demanda e possibilitando o aumento do Produto Nacional Bruto.

AS AÇÕES

O estudo passa a analisar o mercado de ações, afirmando que êle, acarretando a capitalização das emprêsas, representa o caminho mais correto e econômicamente mais conveniente, quer para a emprêsa, quer para a economia do País, como um todo.

Após frisar que o fortalecimento das emprêsas deve repousar muito mais na abertura e conseqüente ampliação do seu capital social do que apenas sôbre o crédito que o sistema financeiro possa oferecer-lhes, o estudo cita exemplos de nações mais avançadas industrial e econômicamente, demonstrando que por meio do aumento do capital acionário podem ser programados, com segurança, as expansões e os melhoramentos tecnológicos impostos pela conjuntura mundial e indispensáveis a qualquer progresso.

Opina, em seguida, que diante dessas considerações deve ser alterada a atual legislação sôbre a matéria, para que se torne efetiva a abertura do capital das emprêsas, propondo a adoção dos seguintes critérios:

Manutenção das atuais exigências de negociabilidade das ações para obtenção do certificado de sociedade de capital aberto, reduzindo-se, porém, o montante de transações e o índice de freqüência de negociação, previstos na Resolução n.º 16;

Modificação da fórmula prevista para as firmas que pretendem democratizar seu capital, de acôrdo com as seguintes normas: 1) fornecimento de certificado provisório de sociedade de capital aberto, válido por dois anos, às emprêsas que tenham contratado a colocação de 15% do seu capital. O prazo para essa colocação seria de 2 anos, devendo as ações ser subscritas, no mínimo, por 500 pessoas. 2) Se decorrido êsse prazo de dois anos, a emprêsa não tiver atingido os índices de negociabilidade fixados, ser-lhe-á concedido novo certificado provisório, válido por mais dois anos, desde que se comprometa a colocar ações correspondentes a outros 15% de seu capital a, pelo menos, 500 novos acionistas. 3) Se, ao vencer-se o prazo previsto no item 2, o índice de negociabilidade ainda não tiver sido atingido, a emprêsa deverá colocar mais 10% do seu capital a outras 250 pessoas, a fim de obter o certificado definitivo de sociedade de capital aberto.

Julga, ainda, o estudo, que o certificado definitivo de sociedade de capital aberto será também concedido, independentemente do índice de negociabilidade, às emprêsas que tiverem distribuído pelo menos 40% do seu capital social a, no mínimo, 1.250 acionistas.

CONCLUSÃO

Após considerar aspectos na tributação e de títulos públicos, o estudo chega à sua parte final, com as seguintes conclusões:

— É necessário impedir que o mercado de capitais venha a ser afetado pela presença de outras modalidades de captação de poupança, as quais se processam até agora livres de qualquer regulamentação e fora do contrôle das autoridades monetárias.

— Essas modalidades, como os consórcios, montepios, vendas de títulos patrimoniais e outras, oferecem, muitas vêzes, vantagens superiores às dos papéis financeiros. Elas não apresentam, contudo, as condições necessárias para a proteção da poupança popular, pois não estão sujeitas às exigências de capital mínimo, nem a limitações operacionais.

A Associação Comercial de São Paulo considera que as autoridades monetárias devem disciplinar essas atividades, no interêsse não só no investidor, mas, também, da própria estabilidade do mercado.

COMUNICADO À PRAÇA

INDÚSTRIA DE BRIQUEDOS YPIRANGA LTDA., estabelecida à Rua Bom Pastor n.º 1426, na Capital de São Paulo, comunica a esta praça ter chegado ao seu conhecimento que o seu antigo representante para a cidade do RIO DE JANEIRO — GUANABARA, Sr. ERNESTO BUCHENBACHER, atualmente desligado da Firma, vem agindo de maneira desabonadora em relação a esta Organização, junto aos nossos clientes e amigos. Em vista do exposto, está a INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS YPIRANGA LTDA. tomando as providências legais cabíveis no caso, e, simultâneamente, leva ao conhecimento da sua amável clientela que, no período compreendido pelos três últimos meses do ano em curso, colocará à disposição direta os seus funcionários credenciados, a fim de atender tôdas as solicitações de seus artigos.

a) **Alexandre Bitincof**
Diretor Presidente (P

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DPO — DGEC
DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES
COMISSÃO ESPECIAL DE OBRAS N.º 7
TOMADA DE PREÇOS 4/67
AVISO

A Comissão de Concorrência da Comissão Especial de Obras 7 chama a atenção dos interessados para a Tomada de Preços a ser realizada no dia 31 de Outubro de 1967, às 15 horas para a Construção do Pavilhão Cia de Comando e Oficinas no Colégio Militar do Rio de Janeiro, Projeto 12-67 DOF, com inscrições abertas até as 11 horas do dia 27 de outubro de 1967.

O Edital de Tomada de Preços, plantas, especificações e quaisquer Informações poderão ser obtidas com a Comissão de Concorrência na Comissão Especial de Obras n.º 7 — Andar Térreo da Ala Marcílio Dias. — Ministério do Exército — GB.

Rio de Janeiro, GB, 10 de outubro de 1967
a) **Moacyr Penha Ribeiro** — Major-Presidente da Comissão de Concorrência. (P

BANCO PAN-AMERICANO S.A.
Em Liquidação
EDITAL
PAGAMENTO A CREDORES

O Liquidante do Banco Pan Americano S/A — Em Liquidação comunica aos depositantes e demais credores que será iniciado, a partir do dia 30 de outubro corrente, o pagamento da integralidade dos seus créditos, pela forma convencionada e por intermédio do Banco do Estado da Guanabara S/A.

Todos os interessados, obedecendo à ordenação cronológica e alfabética abaixo indicada, deverão prèviamente comparecer, no expediente de 9 às 16 horas, à sede do referido Banco, na Av. Nilo Peçanha, 175 — 12.º andar, para a necessária qualificação.

LETRA		DIA
De AA	até ALBINO	26/10
De ALCEBIADES	até AMUZAR	27/10
De ANA	até AVIMEX (exceto ANT)	30/10
De ANTENOR	até ANTONIO	31/10
De BA	até CECINCO	1/11
De CELESTE	até "C" (final)	3/11
De DA	até EGÍDIO	6/11
De ELAINE	até FENELON	7/11
De FERDINANDO	até GERVASIO	8/11
De GESNER	até HIDRÁULICA	9/11
De HIGINO	até "I" (final)	10/11
De JA	até JOÃO	13/11
De JOAQUIM	até LÁZARO (exceto JOSÉ)	14/11
JOSÉ	(sòmente)	16/11
De LEA	até "L" (final)	17/11
De MA	até MARGARITA	20/11
De MARI	até MAURO	21/11
De MAX	até NEUZA	22/11
De NEVERS	até ORZANI	23/11
De OSCAR	até PÉRICLES	24/11
De PETRA	até RÓCIO	27/11
De RODEX	até SHOPPING	28/11
De SIAC	até VINICIUS	29/11
De VIOLA	até "Z" (final)	30/11

Igualmente os acionistas minoritários sem responsabilidade de administração no banco liquidando, terão suas ações resgatadas ao par, mediante perfeita identificação dos portadores e devolução das respectivas cautelas.

HÉLIO BARROSO
Liquidante.

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

AV. MARECHAL CÂMARA, n.º 350 — 6.º ANDAR

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Administrativa publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 9-10-1967, pág. 15.391, a realizar-se no dia 31 de outubro corrente, às 16,00 horas, concernente à venda de 6 (seis) viaturas pertencentes ao ativo do CNPq.

Sem mais para o momento, subscrevo-me,

Atencionamente,
Heráclito Cordeiro Seabra
Chefe da Seção Material

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PETROBRÁS

SERVIÇOS AUXILIARES NA GUANABARA

Central Telefônica PAX, Máquinas de Contabilidade, Calcular, Fotocopiadoras, Pneus, Papéis inservíveis e outros materiais de Escritório usados.

VENDA

A Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS, através dos Serviços Auxiliares na Guanabara, se dispõe a vender diversos equipamentos de escritório e materiais usados, distribuídos em 9 (nove) lotes, que poderão ser vistos diàriamente, das 8,00 às 17,00 horas, exceto das 12,00 às 14,00 horas e aos sábados, à Av. Cidade de Lima, 132 — Armazém de Material Reparável dos SERAG, onde serão entregues aos interessados relação discriminativa dos referidos materiais, acompanhada das instruções complementares.

As propostas deverão ser entregues em envelope fechado, com a indicação "Venda de Equipamentos de Escritório e Materiais Usados" (seguida da indicação do hotel), à Av. Presidente Vargas, 534 — 13.º andar, até às 15,00 horas do próximo dia 25, local em que se fará a sua abertura, na mesma data, às 15,30 horas, na presença dos interessados.

A PETROBRÁS reserva-se o direito de cancelar a concorrência caso as ofertas não atinjam os valores mínimos preestabelecidos. (P

Duplicata Fiscal adiada para atender apêlo de empresários

Walter Gomes

Os repetidos apelos da classe empresarial e a prudência do atual Govêrno quando tem de decidir sôbre matérias econômicas levaram o Ministro da Fazenda a interromper o processo de regulamentação da Duplicata Fiscal, que deverá ser retomado sòmente no final do ano para ter vigência a partir do primeiro dia de janeiro de 1968.

Com êste comportamento tático, o Sr. Delfim Neto atendeu os pedidos dos empresários e manteve o Govêrno numa posição de equilíbrio e serenidade e, assim, evitou que se repetissem os desentendimentos advindos com o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

IDÉIA DIVIDIDA

A idéia da Duplicata Fiscal — que não se sabe ainda se é do Ministro da Fazenda ou do Ministro do Planejamento — nasceu da necessidade de aumentar o volume de capital de giro para as emprêsas, que estava cada vez mais escasso, em virtude, principalmente, das dificuldades operacionais nas casas de crédito.

Enquanto os empresários encontravam sempre as maiores dificuldades nos bancos, somando-se a elas as elevadas taxas de juros, a fórmula para amenizar a crise financeira foi a de correr ao encontro dos agiotas, cujas transações são quase sempre mais facilitadas, apesar da extorsão dos juros.

O quadro do empresariado brasileiro era agravado com a estagnação do desenvolvimento, fase em que muitas emprêsas foram à falência e muitos ódios foram somados.

Pouco a pouco, o Brasil foi recuperando a sua fase de desenvolvimento, através de algumas medidas tomadas pela administração que se iniciava com o Presidente Costa e Silva, mas a situação do capital de giro continuava a ser pràticamente a mesma que dominou quase todo o período do Govêrno do Marechal Castelo Branco e da administração que o antecedeu.

DADO NOVO

Estudos realizados com a finalidade de se conseguir um diagnóstico correto sôbre a situação econômico-financeira revelaram um dado nôvo, que sacrificava mais ainda o industrial brasileiro. Êle, além das dificuldades do crédito, era o financiador do comerciante no pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Os assessôres econômico-financeiros do Presidente Costa e Silva chegaram à conclusão de que a maneira mais fácil de abrir perspectivas para aumentar o volume do capital de giro seria, antes de mais nada, tirar dos ombros do industrial o ônus causado pelo IPI.

É bem verdade que na prática sempre coube ao comerciante o pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, com transferência posterior ao consumidor, mas devido aos prazos que obtinha na comercialização dos produtos evidentemente sempre negociava com o dinheiro do industrial, que passava a necessitar sempre de maior quantidade de capital de giro.

Ao mesmo tempo que o Govêrno tira a sobrecarga do industrial, através do Decreto-Lei n. 5 325, de 2 de outubro de 1967 — responsável pela instituição da Duplicata Fiscal — vai partir para a luta contra os prazos, na tentativa de diminuí-los sempre mais, porque vê nêles uma das causas maiores da inflação.

DOIS OBJETIVOS

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, acredita que com a criação da Duplicata Fiscal o Govêrno conseguirá dois objetivos básicos:

1.º — Liberará capital de giro para as emprêsas, já que estas passarão a faturar separadamente as mercadorias e o impôsto, descontando a duplicata correspondente ao valor do tributo;

2.º — Estará facilitando ao empresário pagamento dos impostos e com isso arrecadando mais, o que se insere nos objetivos da administração de custear suas próprias despesas de governar e de investir sem necessidade de recorrer a emissões.

A Duplicata Fiscal, segundo a opinião de alguns técnicos ligados ao Palácio do Planalto e do Planejamento, veio complementar as providências do Govêrno federal no sentido de melhorar a situação do industrial, que se iniciaram com o Decreto-Lei 326, de 8 de maio de 1967, dispondo sôbre o recolhimento, com redução de multas e em prazo de até 36 meses, dos débitos dos contribuintes do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Objetivava o Govêrno, por essa forma, conceder aos industriais a possibilidade de se colocarem em dia com o pagamento do Impôsto, que muitos haviam deixado de recolher, principalmente em fins do ano passado e comêço de 1967 "em decorrência da difícil conjuntura enfrentada pela indústria nacional".

Com aquêle Decreto-Lei, o pagamento do IPI passou a ser feito em um prazo médio de 60 dias após a data da operação tributada, o que representou um atraso no recolhimento equivalente a 30 dias. Retendo o Impôsto por um mês a mais do que preceitua a legislação anterior, o empresário passou a ter à sua disposição, por igual período, a importância devida à Fazenda Nacional, reforçando, por conseguinte, o seu capital de giro, sem qualquer custo.

A DUPLICATA

A criação da Duplicata Fiscal está, portanto, estreitamente vinculada aos mesmos objetivos que justificaram a dilatação, por via legal, do prazo de recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados. O valor dêste tributo é adicionado ao preço das mercadorias, para efeito de faturamento das vendas efetuadas pela indústria.

São, desta maneira, os compradores — verdadeiros contribuintes de fato — que entregam aos industriais — contribuintes de direito — o numerário correspondente ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Quando o Ministro Delfim Neto enviou ao Presidente Costa e Silva a Exposição de Motivos, acompanhando o Decreto da Duplicata Fiscal, destacou que as condições atuais da comercialização de produtos industrializados exigem, de um modo geral, faturamento com prazo superior ao do recolhimento do tributo, com o que fica o industrial obrigado a financiar ao comprador o valor devido à Fazenda Nacional "sempre que o recolhimento se faça antes do vencimento da duplicata".

— Criando a Duplicata Fiscal — continuou o Sr. Delfim Neto, na Exposição de Motivos — com vencimento máximo de 45 dias, o Govêrno federal assegurará aos industriais o efetivo recebimento, antes do vencimento do prazo de recolhimento às repartições arrecadadoras, da parte do faturamento de suas vendas correspondentes ao impôsto.

O choque do comércio com esta medida governamental, prende-se, mais exatamente, ao prazo de 45 dias, pois pretende que seja de 60 dias, mas, na opinião do Diretor de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, Sr. Eleazar Patrício da Silva, não valeria "o interêsse do Govêrno porque voltaria tudo ao círculo vicioso".

Eliminada a possibilidade de financiar por prazo maior essa parcela de seu faturamento, o contribuinte conseguirá um nôvo refôrço para o seu capital de giro, com nova redução do seu custo médio de financiamento "porque o que mais complica, hoje, é a chamada **inflação de custo**".

A Duplicata Fiscal será emitida obrigatòriamente nas vendas efetuadas pelos contribuintes do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, quando o prazo da comercialização fôr superior a 30 dias e o vencimento não poderá ser superior a 45 dias.

O documento, além de inegociável, na hipótese de não ser pago no dia do seu vencimento, não exonera o contribuinte da responsabilidade pelo recolhimento do tributo.

O emitente, ou o estabelecimento bancário encarregado da cobrança, ficará obrigado a levar a protesto a Duplicata Fiscal, vencida e não resgatada, no prazo em que o sacador determinar e que não pode ser superior a 10 dias após o vencimento.

AS OPINIÕES

Enquanto o comércio reclamou e a indústria pediu adiamento da vigência da Duplicata Fiscal "para evitar problemas neste final de ano", o Professor Van Hoorn, tido como um dos maiores peritos mundiais na legislação fiscal, considerou-a de "alto interêsse e importância".

O Sr. Van Hoorn, que é membro da ONU e do Bureau Interamericano de Documentação Fiscal — com sede em Amsterdã — disse, na sua recente visita ao Brasil, a convite da Fundação Getúlio Vargas, que a Duplicata Fiscal é pioneira em todo o mundo.

— A sua adoção — destacou, durante um rápido encontro que manteve com redatores econômicos — constituirá um grande incentivo à produção industrial, liberando considerável massa de dinheiro que poderá ser utilizada pelos industriais como capital de giro.

— As reclamações do comércio, são, inegàvelmente, procedentes, sob o ponto-de-vista do seu interêsse pessoal, mas não me parece justo que continue a prejudicar a indústria — declarou, há alguns dias, ao JORNAL DO BRASIL o Diretor de Rendas Internas, Sr. Eleazar Patrício da Silva.

Sôbre o comportamento inesperado da indústria — principal beneficiária — apelando no sentido de adiar a vigência da Duplicata Fiscal para janeiro de 1968, um destacado homem de emprêsa segredou-me, entem:

— Já sofremos tanto, que poderemos esperar mais um pouco. No momento, a regulamentação criará vários embaraços, desde a impraticabilidade técnica até a dificuldade de criação de uma nova linha de crédito para os descontos regulamentares.

Para estudar problemas da borracha. 52 países se reúnem amanhã em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com delegações de 52 países de todos os continentes, reúne-se de amanhã até sábado próximo em São Paulo, a XIX Assembléia Mundial da Borracha, para o intercâmbio de idéias, estudos e conhecimentos de alto nível e para o exame de questões de organização de mercado e das estatísticas internacionais.

O Brasil é o único país latino-americano representado na Assembléia e sua delegação será presidida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva. Os resultados do encontro serão resumidos em recomendações aos governos dos países representados.

ALTO NÍVEL

O Congresso se desenvolverá na sede da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a partir de sua instalação amanhã, às 10 horas, no salão Artur Antunes Maciel. Esclareceu o Diretor da Superintendência do Desenvolvimento da Borracha, Sr. Cássio Fonseca, que o encontro será de alto nível e evitará tôdas as rivalidades territoriais.

Destacou a posição privilegiada do Brasil, explicada pela sua diversificação na matéria, que abrange quase tôdas as atividades no mercado interno e externo. Entre os temas a serem debatidos pelo Congresso figuram os seguintes: possibilidade de uma ação internacional com o objetivo de dar maior estabilidade aos preços da borracha natural e progresso feito na execução do programa de ação aprovado na OCTAGES.

Na primeira reunião do grupo internacional dos Estudos sôbre a Borracha, o assunto será produção e consumo atual de borracha na América Latina e perspectivas; exame da situação atual, perspectivas para novas borrachas e as normas para a XX Assembléia do Grupo em Paris, em 1968.

PROGRAMA

É o seguinte o programa organizado para os trabalhos do Congresso: segunda-feira, às 8 horas, registro; às 9 horas, encontro dos chefes das delegações; às 10 horas, sessão plenária de instalação; têrça-feira, às 9h30m, simpósio; às 15 horas, simpósio. Quarta-feira, às 9h30m, comissão estatística; às 14h15m, comissão dos chefes das delegações; quinta-feira, às 9h30m, comissão de estatística e aprovação do relatório; às 10 horas, comissão de desenvolvimento e comércio. Sexta-feira, pela manhã, comissão dos chefes de delegação e comissão de desenvolvimento e comércio para finalização e aprovação de seus relatórios, e sábado, pela manhã, sessão plenária para aprovação dos relatórios da comissão.

Indústrias de Minas querem preços iguais na venda de combustível e derivados

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Centro das Indústrias da Cidade Industrial — CICI — Sr. Valdir Soeiro Emrich, pediu ontem, em entrevista à imprensa, a equiparação dos preços dos combustíveis e derivados de petróleo, em Minas, com São Paulo, Guanabara, Bahia, Rio de Janeiro, tão logo entre em operação a Refinaria Gabriel Passos — REGAP — como forma de proporcionar maiores investimentos industriais no Estado.

— É incompreensível — disse — que os preços dos combustíveis e derivados do petróleo permaneçam em Minas superiores aos daquêles Estados — conforme informação que obtive na área federal — mesmo com o Oleoduto Rio—Belo Horizonte em funcionamento e com a entrada em operação da REGAP, uma vez que reduzirão em muito o custo daquêles produtos.

LUTA CONSCIENTE

— Quando as entidades das classes produtoras mineiras — frisou o Sr. Valdir Soeiro Emrich — lutaram durante vários anos para a instalação em Minas, de uma refinaria e de um oleoduto, é porque elas sabiam o que estavam fazendo. Todos os cálculos e estudos realizados nos conduziam a dois objetivos: eliminação de um dos pontos de estrangulamento da economia mineira, através da equiparação dos preços dos combustíveis e derivados do petróleo, proporcionando, assim, igualdade de competição entre os produtores mineiros e os paulistas, fluminenses, cariocas e baianos, e a colocação em Minas de um dos mais importantes pólos irradiadores de desenvolvimento, pois o petróleo é o grande atrativo de investimentos.

— Agora — disse — depois de tôda aquela luta, tomamos conhecimento de fonte oficial que os preços dos combustíveis e derivados do petróleo não serão reduzidos, mesmo com a entrada em operação da REGAP. Isto é a demonstração tácita de que Minas está realmente marginalizada da União e de que todo o nosso esfôrço para a retomada do desenvolvimento será nulo, pois continuaremos a não ter condições de concorrer com os demais Estados da Federação.

CREDENCE® S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Sede: Av. Rio Branco, 151 - 3.º - GB — End. Telegráfico "CREDENCE"

Salvador: Av. Chile, 22 S/L

CARTA PATENTE II-183 — BANCO CENTRAL DO BRASIL

CGC — 332.912.338 — Ministério da Fazenda

BALANCETE EM 05 DE OUTUBRO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Em moeda corrente	16,94	
Bancos c/ Depósito à Vista	889.762,12	
Banco Central — C/ Depósito Circular N.º 59	48.501,20	938.280,26
REALIZÁVEL		
Devedores p/ Responsabilidades Cambiais	14.359.699,11	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	138.590,93	
Banco do Brasil — C/ Fundo de Indenização Trabalhista	292,03	
Banco do Nordeste do Brasil — C/ Arrecadação à Ordem da "SUDENE"	2.598,32	
Banco do Brasil S/A. Depósito c/ Especial Decreto-Lei 157 e 238/67	64.663,57	14.565.883,96
IMOBILIZADO		
Instalações	124.417,51	
Móveis, Máquinas e Utensílios	49.817,81	
Material de Expediente	25.843,87	200.079,19
RESULTADOS PENDENTES		
Gastos de Instalações à Amortizar	2.978,50	
Despesas de Administração	58.971,83	
Despesas de Promoção de Negócios	1.800,00	
Impostos e Taxas	3.166,56	
Despesas c/ Cobrança Bancária	90,02	67.006,91
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	600,00	
Valôres em Garantia	31.658.921,76	31.659.521,76
		47.430.772,08

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.100.000,00	
Reserva Legal	8.978,78	
Fundo de Indenização Trabalhista — Lei 4357	341,60	
Lucros em Suspenso	169.405,33	1.278.725,71
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	13.760.955,65	
Impôsto de Renda na Fonte	247,86	
Impôsto s/ Operações Financeiras	28.406,25	
Impôsto Sindical	180,77	
Previdência Social a Pagar	3.974,30	
Contas a Pagar	350.746,19	
Certificados de Compra de Ações	64.663,57	14.209.174,59
RESULTADOS PENDENTES		
Comissão de Aceite	274.971,01	
Corretagem s/ Subscrição de ORT	6.673,81	
Descontos Auferidos	469,68	
Juros Auferidos	1.235,52	283.350,02
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	600,00	
Valôres em Garantia	31.658.921,76	31.659.521,76
		47.430.772,08

Caio Marcello Mano Gallo
Diretor-Superintendente

Nelson do Valle Moraes
Diretor-Administrativo

Habib Hissa
Auditor e Procurador-Geral

José Bernardo Pereira
Tec. Contáb. — GB — 16.282
Economista — CREP — 3.183

MAPA DO TEMPO — JB

Névoa
Vento
Frente fria
Chuvas

ANALISE DA CARTA SINOTICA — A massa de ar tropical domina o País onde ocorre tempo bom e temperatura elevada. No extremo sul, frente fria, vanguarda de anticlone polar, cujo centro de 1.032 milibares situa-se na Patagônia. Prevê-se nas próximas 24 horas o deslocamento da frente na direção sueste e nordeste, devendo atingir o Rio Grande do Sul com instabilidade e declínio de temperatura. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia Interpretada pelo JB).

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Ventos: Norte e Este moderados. Visibilidade: Boa.
Rio G. Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Chuva fraca no litoral. Temp.: Estável. Ventos: Qte. Este moderados. Visibilidade: Moderada.
Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Ventos: Norte e Este, moderados. Visibilidade: Boa.
Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom c/ névoa sêca. Temp. Em elevação. Ventos: Variáveis, fracos e moderados. Visibilidade: Moderada.
Mato Grosso — Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Ventos: Sul e Este moderados. Visibilidade: Boa.
São Paulo — Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. Ventos: NE e SE moderados: Visibilidade: Boa.
Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. Ventos: Norte e Este moderados. Visibilidade: Boa.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável. Temp.: Elevada a princípio, declinando apos. Ventos: De Norte a Este rondando para o Sul com rajadas fracas. Visibilidade: Moderada.

NO RIO

BOM
COM NÉVOA SECA
MAXIMA — 32.7
MINIMA — 19.2

O SOL

Nasc. — 5h25m
OCASO — 17h56m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SULESTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
0h55m/1,0m e 13h40m/1,1m
BAIXA-MAR:
7h30m/0,1m e 19h55m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Santiago, 12.2º, bom; Montevidéu, 18.1º bom; Lima, 14º, encoberto; Bogotá, 13º, encoberto; Caracas, 28º, bom; México, 18º, bom; San Juan, 29º, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 30, bom; Port-of-Spain (Trinidade), 28º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 9º, parcialmente nublado; Miami, 20º, bom; Chicago, 11º, bom; Los Angeles, 16º, nublado; Londres, 14º, nublado; Paris, 18º, nublado; Berlim, 15º, bom; Moscou, 11, encoberto; Roma, 26º, bom; Lisboa, 19.5º, bom; Montreal, 10º, nublado; Quebec, 8º, encoberto; Tóquio, 26º, nublado.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO JANNUZZI

(7.º DIA)

A Diretoria e os Funcionários da Sul América Terestres, Marítimos e Acidentes, Companhia de Seguros, convidam os amigos e parentes do saudoso ANTONIO JANNUZZI, para a missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar amanhã, dia 16, segunda-feira, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro.

DR. WALDEMAR SOUSA RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Adélia, Ayrton, Lia, Cássia Maria, Cláudio, Tadeu, Regina Aparecida, Marcus Tadeu e Ayrton Filho, agradecem a todos que os confortaram e convidam para a missa que mandam celebrar por alma de seu espôso, pai, sôgro e avô, às 11 h. do dia 16-10, 2.ª-feira, na Igreja de Santa Rita, (no Largo de Santa Rita).

EXPRESSO LUSO-BRASILEIRO LTDA.

Diretoria, Funcionários e Empregados da Matriz-Rio e Filial-São Paulo, agradecem as homenagens prestadas pelo falecimento de seu DIRETOR-GERENTE: PAULO DE ANDRADE, ocorrido em São Paulo, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 16/10, às 10,30 horas, no Altar-Mor da Igreja de São Jorge — Praça da República. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

FÁBIO DE OLIVEIRA

MISSA DE 7.º DIA

Sua família agradece as manifestações de pezar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a se realizar no próximo dia 16, 2.ª-feira, às 8 horas, na Basílica da Imaculada Coração de Maria, no Méier.

"Costela" morreu a tiros na Penha, 3 dias depois de sair da cadeia onde viveu 11 anos

O marginal Dalvo Ferreira de Melo, conhecido como *Costela*, foi assassinado ontem na Estrada do Saco, no Parque Proletário da Penha, exatamente três dias depois de ter saído da Penitenciária, onde cumpriu pena de 11 anos de prisão.

O bandido foi morto por um policial, após ter provocado um conflito a bala, no interior de um bar, do qual saíram feridas três pessoas, inclusive o policial Valdir Amaro Monteiro, lotado na Delegacia de Defraudações, cujo estado é muito grave.

OS FATOS

O detective Amaro estava conversando com o dono do Bar Estrêla Dalva, na Estrada do Saco, 858, quando Costela entrou e passou a agredir a socos sua amante, que bebia em companhia de outros homens. O policial interveio, dando uns cascudos no agressor, que se retirou, para voltar pouco depois em companhia de dois asseclas, todos armados.

Costela e seus companheiros fuzilaram Amaro, que caiu atingido no abdomen, coxa e braço e em estado de coma.

O detective Pedro, que se encontrava próximo, atirou em Costela, que, mortalmente ferido, saiu correndo para tombar no interior de uma padaria. Em conseqüência do tiroteio ficaram feridos, também, Djalma do Nascimento e o menor Carlos Roberto da Silva, de 15 anos.

PAULO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

José Paulo de Andrade, Yolanda de Andrade, Aurélio de Andrade, Ivete de Castro Andrade, Carmen Lúcia de Andrade, Jorge Paulo de Andrade e Luiz Chrispim de Mello Oliveira. Agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível "PAULINHO" filho, filha, irmão, irmã, espôsa e pai, e convidam parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, em intenção de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 16-10, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge. Praça da República — Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

Professor Manoel Bezerra Cavalcanti

(FALECIMENTO)

Maria Eugênia Barbosa Nogueira Cavalcanti, Marilda Barbosa Cavalcanti Horta e Francisco Alves da Cunha Horta, filhos, genros e netos; Maria Fernandina Barbosa Cavalcanti Mascarenhas e Armando Salgado Mascarenhas e filho; Flávio Barbosa Cavalcanti e Maria Isabel Quintão Barbosa Cavalcanti e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôsa, pai, sogro, avô e bisavô, PROFESSOR MANOEL BEZERRA CAVALCANTI, cujo féretro sairá da Capela Real Grandeza às 9 horas de hoje, 15 de outubro, para o Cemitério de São João Batista. (P

HERMANN DE ATHAYDE THUMMEL

(MISSA DE 7.º DIA)

A PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS convida seus funcionários para assistirem à Missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu saudoso empregado número um, HERMANN DE ATHAYDE THUMMEL, na próxima segunda-feira, dia 16, às 11,30 hs., no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

JULIO CELSO FARINI

(MISSA DE 7.º DIA)

General Henrique Moss de Almeida e espôsa e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível filho, sobrinho, primo e noivo JULIO CELSO FARINI, e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar têrça-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja do Convento da Porciúncula de Santana, em Niterói. (488

JESUINA AUGUSTA DE FARIA BERNARDES

(SANTINHA)

A família de Jesuina Augusta de Faria Bernardes cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje dia 15 às onze horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

LOURIVAL SAISSE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá, sensibilizada agradece as inúmeras manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu Presidente LOURIVAL SAISSE e convida para a missa de 7.º dia, a realizar-se dia 17, têrça-feira, às 09,00 horas, na Igreja de N. S. do Sagrado Coração, à Rua Barão, 807 — Jacarepaguá.

MARIE JOSÉ ABI HESSAB

MISSA DE 7.º DIA

Filhos, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados, noras, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento, e convidam para a missa que em sufrágio de sua alma bonissima mandam celebrar às 9h30m do dia 17 do corrente, na Matriz de N. S. da Paz, Ipanema.

Andaraí fica mais triste porque Lenhadores foi despejado após 22 anos

Os 18 troféus, o estandarte e os seis gatos mascotes que o Clube dos Lenhadores, pentacampeão de frevo do carnaval carioca, conservava carinhosamente em sua sede, no Andaraí, desde ontem estão espalhados entre os associados, porque a entidade não tem mais onde ensaiar. O Govêrno do Estado iniciou a demolição do quarteirão da Rua Piza e Almeida, onde está o Clube.

O único local encontrado pelo Govêrno do Estado para transferir os moradores da área a ser demolida foi a Cidade de Deus, onde, segundo o Presidente do Clube dos Lenhadores, Sr. Luís Alves, "o carnaval não tem vez, porque o lugar é distante demais do paraíso do samba e do frevo — a Avenida Presidente Vargas".

FIM DE TRADIÇÃO

Quando ontem de manhã os móveis da casa do Sr. Luís Alves, onde o Clube dos Lenhadores nasceu e funcionou durante 22 anos, começaram a ser retirados e colocados num caminhão com destino à Cidade de Deus, muita gente que assistia aos ensaios de frevo chorou.

— O Clube dos Lenhadores vai morrer, prognosticava um morador da Rua Maxwell — porque êle é composto de gente daqui do Andaraí. Todos os seus passistas nasceram no bairro e foram criados na quadra da Rua Piza e Almeida. Como é que vai ser agora, se o Clube tiver de funcionar na Cidade de Deus?

O Presidente dos Lenhadores, Sr. Luís Alves, que desde que o clube surgiu jamais deixou o cargo — os associados acham que êle não tem substituto — diz: "o Governador tem razão ao querer a casa, pois a Cidade precisa das obras que ali surgirão".

— Não estou protestando contra as autoridades. Peço apenas que o Governador Negrão de Lima consiga, para o bem do frêvo carioca, uma quadra para a gente ficar aqui no Andaraí mesmo, pois sem o incentivo e a participação do povo daqui vai ser duro sobreviver.

As casas a serem demolidas pertencem à massa falida da Fábrica Confiança, sendo que a indenização que o Govêrno pagará beneficiará diretamente os operários da indústria, que deixou de funcionar há quase dois anos. O Clube dos Lenhadores quando surgiu era integrado sòmente por funcionários da Fábrica, segundo informação do Sr. Luís Alves.

A demolição da área visa a deixar livre o trecho entre a Rua Maxwell e a Rua Piza e Almeida para que as obras de canalização do Rio Joana tenham prosseguimento e sejam terminadas antes do período das chuvas.

DR. HERCULANO DOS ANDES VERGOLINO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família convida parentes e amigos para a missa de 30º dia que manda celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11,30 horas. (P

Vigarista tem nôvo "conto"

São Paulo (Sucursal) — Uma nova modalidade de vigarice, já denunciada à Polícia, está sendo posta em prática em São Paulo, principalmente nos bairros modestos. Um vendedor, que vai de casa em casa perguntando se a residência é servida por gás engarrafado, vende, em caso afirmativo, uma plaqueta com a palavra sim, alegando que só essas casas serão servidas pela entrega das companhias.

Haroldo Teixeira

(7.º DIA)

A família de HAROLDO TEIXEIRA convida demais parentes e amigos para a missa que será rezada por sua alma, dia 17 de outubro, 3.ª-feira, às 9h15m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já se confessam agradecidos.

MARIA ROSA COUTINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos Adalgisa, José, Maria, Alvaro, Sylvio, Alcebiades, Gerson, Ilde, Wilson, Giulite, Inês, Vicente e noras, genros, netos e bisnetos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os demais parentes e amigos para a missa que será celebrada por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9 horas, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem o comparecimento e solicitam a dispensa de pêsames. (P

Prêso o venezuelano que tentava criar guerrilhas em todo o vale amazônico

Manaus (Correspondente) — A versão de que um estrangeiro aliciava jovens amazonenses, para formar contingentes de guerrilheiros na região, perdeu ontem seu caráter fantasioso com a prisão do venezuelano Ricardo Gómez, que se entregou a mateiros do Rio Negro, depois de capturados quatro rapazes que o acompanhavam.

A declaração de Gómez de que "é muito forte meu ideal político" e os objetos encontrados nos lugares em que passou, durante 15 dias de fuga pela mata, deixaram as autoridades em dúvida: trata-se de um louco ou será mesmo um guerrilheiro, conforme indicam tôdas as informações levantadas?

EXÉRCITO EM AÇÃO

Formado em Medicina pela Universidade do Chile, o venezuelano doutrinara os quatro rapazes que o acompanhavam, chegando a matar o maquinista de um iate para provar seu amor à causa.

Segundo os rapazes, Gómez pretendia chegar à Venezuela pelo Território de Roraima, mas antes tentaria pregar a guerra armada em todo o vale amazônico. Para difundir suas idéias, chegara a escrever um manifesto: **Aos Povos Pobres da Amazônia Venezuelana, Colombiana e Brasileira**, documento em que recomendava a luta contra a miséria e subdesenvolvimento.

Diante dos jornalistas, Gómez explodiu ao saber, ou fingir saber, que Guevara fôra morto na Bolívia.

Gómez e os quatro homens amazonenses estão presos em unidade do Exército, incomunicáveis. Os militares do Grupamento de Elementos de Fronteira prometeram divulgar um informe a respeito dentro de oito dias, quando esperam ter concluído as investigações sôbre a ação de Gomez e seu grupo.

Portugal desmente que tenha solicitado ao Brasil tropas para lutar em Angola

Lisboa (FP-JB) — Nota distribuída ontem à noite pelo Ministério dos Estrangeiros esclarece que o Govêrno de Portugal não necessita e não deseja e, por isso mesmo, nunca solicitou nem mesmo ao Brasil que fôrças estrangeiras cooperassem com as portuguêsas em Angola.

A nota desmente a notícia, divulgada no Rio, de que um acôrdo assinado em 1966 entre o Brasil e Portugal dispõe que tropas brasileiras podem seguir para Angola se o Govêrno de Lisboa assim o pedir.

A NOTA

É a seguinte a nota:

"1 — Em sua edição de 13 do corrente, o importante órgão da imprensa do Rio de Janeiro **Correio da Manhã** publica um editorial em que exprime o seu ponto-de-vista quanto às relações luso-brasileiras e, referindo-se aos compromissos assumidos pelo Brasil nos acôrdos de 1966, escreve: "Entre êsses compromissos está o de enviar tropas para Angola no caso de o Govêrno de Lisboa o solicitar".

2 — Ao desmentir e repelir indignadamente a afirmação daquele jornal, o Govêrno português declara que foram publicados na íntegra os textos de todos os acôrdos assinados em 1966 em Lisboa. Nenhuma cláusula pode ser interpretada, mesmo remotamente, no sentido indicado pelo **Correio da Manhã**. São, aliás, puramente culturais, econômicos e comerciais os acôrdos firmados. Todos foram, de resto, longamente debatidos no Congresso brasileiro, que os aprovou por unanimidade. Não existem quaisquer acôrdos ou entendimentos secretos.

3 — O jornal **Correio da Manhã**, se consultar o seu próprio Govêrno, sentirá decerto pêjo da frase que publicou.

4 — É de presumir que o Govêrno brasileiro quererá também através de sua imprensa, esclarecer, o seu país acêrca dêsse ponto, e nesse sentido já foram enviadas instruções à Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro".

Taipé tenta o GP Salgado Filho com muita rapidez

Fontanella ganhou bem de Cobiçada na milha com o fracasso de La Guardia

Fontanella reabilitando-se totalmente dos seus últimos insucessos, ganhou a Prova Especial de ontem à tarde na Gávea deixando Cobiçada na segunda colocação, enquanto La Guardia, muito apostada pouco produzia, conseguindo um modesto quinto lugar em seis competidores.

A luta pela estatística não sofreu qualquer alteração com os resultados de ontem, porque J. Machado, líder, e Antônio Ricardo, vice-líder, conseguiram um sucesso cada um e somam atualmente, 72 e 71 triunfos respectivamente.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Invitation, J. Machado	56	0,28	12	0,33
2.º Evocação, J. B. Paulielo	56	0,54	13	0,40
3.º Elvette, A. Ricardo	56	3,70	14	0,55
4.º Karajaná, M. Silva	56	0,33	23	0,54
5.º Fairvá, F. Estêves	56	0,32	24	0,42
6.º Obsession, J. Sousa	56	0,22	33	6,60
			34	0,57
			44	1,58

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 81". Vencedor (2) NCr$ 0,28. Dupla (24) 0,42. Placês: (2) 0,20 e (6) 0,35. Treinador: E. Freitas.

2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fantasma Voador, A. Reis	57	0,25	12	0,50
2.º Best Blue, A. Ricardo	57	0,13	13	1,53
3.º Precioso, M. Silva	57	1,19	14	0,23
4.º Eremita, A. Ramos	57	0,63	22	8,19
5.º Lord Bomarchueca, O. Ricardo	57	—	23	1,59
6.º Machan, P. Alves	57	4,38	24	0,34
7.º Arpino, L. Correia	57	0,96	33	19,36
			34	0,62
			44	0,33

Diferenças: 1/2 cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 84"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,25. Dupla (14) 0,23. Placês: (1) 0,11 e (6) 0,10. Treinador: G. Ulloa.

3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Prisope, A. Ramos	56	0,46	11	0,42
2.º Fariskka, A. Reis	56	2,19	12	0,24
3.º Urrucha, J. Borja	56	2,17	13	0,23
4.º Ingênua, F. Estêves	56	0,14	14	0,76
5.º Cadillon, M. Silva	56	0,34	22	2,85
6.º Iguana, J. Machado	56	—	23	0,71
7.º Mia Cinderella, A. Ricardo	56	0,69	24	2,56
8.º Pitis, A. Machado	56	1,15	33	3,32
			34	2,87
			44	14,79

Diferenças: Vários corpos e pescoço. Tempo: 83"1 5. Vencedor (2) NCr$ 0,46. Dupla (24) 2,56. Placês: (2) 0,55 e (6) 2,03. Treinador: Celestino Gomes.

4.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Pilhada, R. Carmo, ap.	55	2,21	11	15,76
2.º Ganja, M. Silva	57	0,16	12	0,24
3.º Alânia, F. Estêves	57	0,27	13	1,49
4.º Elcyone, A. Ricardo	57	0,57	14	0,54
5.º Talonnière, A. M. Caminha	57	0,92	22	3,42
6.º Nacre, L. Correia	57	0,63	23	0,51

Não correu Fair Clélia. Diferenças: Paleta e 1 1/2 corpo. Tempo: 84 4 5. Vencedor: (7) NCr$ 2,21. Dupla: (23) NCr$ 0,51. Placês: (7) 0,36 e (3) 0,13. Treinador: J. Atianesi.

5.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Stranger Horse, J. Tinoco	55	0,24	12	0,21
2.º Hepatan, J. Machado	51	0,49	13	0,37
3.º Majô, D. Santos, ap.	52	0,43	14	0,43
4.º Platter, D. F. Graça, ap.	53	0,73	22	0,76
5.º Alfredo, A. Ramos	54	0,21	23	0,63
6.º Chaleco, J. Paulielo	52	1,89	24	0,59

Não correu Mangetout. Diferenças: Paleta e 3/4 de corpo. Tempo: 104". Vencedor: (3) NCr$ 0,24. Dupla: (22) 0,76. Placês: (3) 0,20 e (2) 0,36. Treinador: H. Cunha.

6.º PAREO — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

(PROVA ESPECIAL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fontanella, F. Estêves	57	0,26	12	0,31
2.º Cobiçada, R. Carmo, ap.	50	1,92	13	0,34
3.º Old Flame, L. Santos	49	0,26	14	1,24
4.º Arguicia, J. Tinoco	50	0,44	22	0,63
5.º La Guardia, J. Pinto, ap.	56	0,28	23	0,35
6.º Loirita, J. Machado	51	0,90	24	0,84

Não correu: Fariséa. Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 96 4 5. Vencedor: (2) NCr$ 0,26. Dupla: (23) 0,21. Placês: (2) 0,21 e (5) 0,67. Treinador: E. Freitas.

7.º PAREO — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Facho, M. Silva	54	0,21	11	1,40
2.º Urbany, J. Borja	58	0,31	12	0,43
3.º Cuenteiro, J. B. Paulielo	58	0,34	13	0,34
4.º Squalo, C. Morgado	54	7,02	14	0,52
5.º Eden Pachá, J. Reis	54	7,06	22	4,72
6.º Nicole, J. Pinto, ap.	52	0,37	23	0,58

Não correu Outenal. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 96 2 5. Vencedor: (5) NCr$ 0,21. Dupla: (23) 0,38. Placês: (5) 0,16 e (3) 0,19. Treinador: J. Pinto.

8.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fronton, A. Ricardo	58	0,17	11	0,52
2.º White Kargo, A. Ramos	54	0,87	12	0,25
3.º Furo, J. Borja	55	1,56	13	0,45
4.º Guignard, M. Silva	54	0,53	14	0,34
5.º Honey Smile, F. Menêses	55	0,63	22	1,70

Não correram: Matagato, Jocker, Mengo e Lancelot. Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 81 2 5. Vencedor: (1) NCr$ 0,17. Dupla: (13) 0,45. Placês: (1) 0,14 e (9) 0,30. Treinador: J. C. Lima.

9.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Farjo, J. Pinto, ap.	54	1,54	11	1,17
2.º Zi Cartola, L. Santos	56	0,96	12	0,63
3.º Austerity, J. Sousa	56	0,27	13	0,30
4.º Iberian, J. Machado	56	0,65	14	0,66
5.º Hariolu, J. B. Paulielo	56	0,96	22	2,89
6.º Froth, D. P. Silva	56	1,81	23	0,51
7.º Suez, M. Henrique	56	0,58	24	0,93
8.º Foreigner, J. Reis	56	0,58	33	0,61

Diferenças: 3/4 e 2/3 de corpo: Tempo: 83"2 5. Vencedor (9) NCr$ 1,54. Dupla (23) 0,51. Placês: (9) 0,65 e (5) 0,40. Treinador: A. Araújo.

10.º PAREO — 1 300 metros — Pista: NL — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Estilheira, J. Portilho	58	0,19	11	0,49
2.º Quala, J. Borja	55	4,26	12	0,56
3.º Ortiga, M. Silva	55	0,80	13	0,48
4.º Bad-Girl, A. Ricardo	57	0,95	14	0,33
5.º Lady Manon, F. Meneses	54	1,35	22	1,38
6.º Miss Kadina, A. Ramos	54	1,10	23	1,36
7.º Escatoleta, A. M. Caminha	54	5,06	24	0,64

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 81"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,19. Dupla (13) 0,48. Placês: (1) 0,17 e (9) 0,73. Treinador: A. Araújo.

MOVIMENTO DE APOSTAS	NCr$ 381 579,00
CONCURSOS	NCr$ 23 260,98
TOTAL GERAL	NCr$ 405 839,98

Resultado dos Concursos

	NCr$
Bôlo de 7 pontos — 1 vencedor; rateio ..	5.846,24
Betting Duplo — Não teve vencedor; acumulou	7.930,93

O castanho paulista Taipé, amparado por sucessivas colocações em compromissos clássicos em Cidade Jardim, é a fôrça indiscutível do Grande Prêmio Salgado Filho, programado para a tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, em 1 600 metros e dotação de NCr$ 5 mil ao vencedor.

Taipé é dotado de grande velocidade, parece não estranhar qualquer tipo de raia, e pelo apronto que realizou na manhã de sexta-feira, completando 800 metros em 50s 2/5, na raia de grama, com Alberto Dorneles no dorso, dificilmente deixará de subir no marcador.

RETROSPECTO

Albênzio Barroso virá de São Paulo, para conduzir o filho de Xasco e Taiúva no compromisso clássico, por via aérea, pela manhã, já que assumira vários compromissos na corrida de ontem, defendendo o título de campeão dos jóqueis da temporada, pràticamente assegurado desde a metade do ano.

Taipé vem de dois bons lugares, sendo que o primeiro pouco antes de embarcar para Curitiba, onde venceu o G. P. Paraná, de ponta a ponta, impondo-se a Dilema e El Asteróide.

ESOPO, SEMPRE PRESENTE

O outro competidor paulista presente à prova, Esopo, descendente de Astrólogo, já atuou em pistas cariocas, justamente no G. P. Presidente da República, no mês de agôsto, quando chegou na terceira colocação para o argentino Jabiclo e o nacional Fragonard. Teve os preparativos encerrados na pista de areia, com J. Santana, com uma partida de 800 metros em 53s, inteiramente à vontade, embora demonstrando vivacidade e recuperação da viagem feita de São Paulo ao Rio.

GAMBITO É PERIGOSO

Gambito é um animal reconhecidamente perigoso, porque vem agradando nos exercícios matinais, parecendo ter recuperado sua melhor forma técnica e física. Vem de vitória sôbre Cuore e Alzon, e mesmo enfrentando adversários de maior categoria, não deve ser abandonado, ainda mais que leva o refôrço de Estio na defesa da chave um. Passou 800 metros em 55s, enquanto o companheiro melhorava para 53s, mas agradando aos observadores presentes às matinais.

FIRST CLASS E FALSTAFF

First Classe vem de duas vitórias sucessivas, justamente sôbre companheiros de cocheira, Flecha de Ouro e Good Looking, atravessa excelente forma, e foi mesmo um dos melhores destaques no apronto de sexta-feira, vindo logo atrás de Taipé. Na direção firme de Antônio Ricardo, percorreu os 800 metros em 50s 2/5, ficando o tordilho Falstaff mais à vontade em 52s, com boa ação final. Falstaff é, inclusive, um animal mais clássico, e só melhoras apresentou após o reaparecimento recente diante de Nointot e Estio, quando chegou na terceira colocação.

MOUETTE, UMA ESPERANÇA

A égua Mouette, muito delicada nos treinamentos, se transforma nos dias de corrida, correndo uma enormidade, sempre guardada para uma partida curta na reta de chegada, preferindo a pista de grama sêca ou macia para mostrar o que sabe e pode. Mouette impressionou bastante no apronto de sexta-feira, assinalando 49s 3/5 na pista de areia, com o jóquei José Silva no dorso.

CUORE E PREDOMÍNIO

Ainda inscritos no campo do GP Salgado Filho, aparecem, com algumas possibilidades, o gramático Cuore, que gosta de correr desferrado, e vem agradando nesse tipo de terreno, com vitórias e colocações, só fracassando na areia. É sempre poupado no apronto, limitando-se a um galope de saúde, em autêntico carreirão.

Predomínio estêve cumprindo temporada em Cidade Jardim e São Vicente, que serviu, para lhe dar mais firmeza nos locomotores, afetados durante a realização de uma prova no Hipódromo da Gávea. Figurava na primeira turma, e pela classe, poderá obter uma colocação ou até mesmo a vitória no caso dos favoritos correrem um pouco menos. Aprontou em 52s.

Aperitivo com páreo mais à feição pode se impor a White Hunter ou Goiás hoje

O sexto páreo do programa de hoje, Prêmio Fôrça Aérea Brasileira, reunindo cavalos nacionais de 4 anos, em 1 300 metros, tem Aperitivo, Goiás, White Hunter, Laramie, Neutro e Royal Fox, como os mais categorizados para obter a vitória.

Aperitivo, livre dos compromissos clássicos, na sua verdadeira turma, reúne muitas possibilidades, como demonstrou no apronto de 700 metros em 45s, cravados, com relativa facilidade, permanecendo White Hunter ameaçador na dupla, pela derrota que impôs a Lord Samba em sua última apresentação, com 71s 4 5 para os 1 200 metros.

NEUTRO É VIÁVEL

Neutro é bem viável no mesmo páreo, porque está bem mais aclimatado, podendo assim repetir suas melhores exibições de São Paulo, de onde veio recentemente.

O estreante do treinador José Ricardo, Moonshine, filho de Lighsen, irmão materno de Dona Marlene, La Verité e Majô, ganhador de 4 corridas no Hipódromo de Cristal, não deve ser abandonado no terreno das possibilidades, embora a turma esteja aparentemente forte.

FARPLEASE ESTÁ ÓTIMA

Farplease tem muita chance no primeiro páreo da corrida de hoje, na pista de areia, pela vitória que obteve há algum tempo sôbre Quelidônia e pelos excelentes exercícios que produziu durante a semana. Dupla com Alstônia, que manteve o ritmo de sua última vitória e mesmo não sendo exigida no apronto, é bastante perigosa. Flora Mascararada, se largar em condições de igualdade com as demais, pode chegar entre as primeiras colocadas.

MILHA E MEIA

O segundo páreo da corrida de hoje está programado para a milha e meia, reunindo, entre outros, com chance, Blue Sea, Araranguá, e a parelha Cantilever-Este, porque Quenal estaria mais à vontade na pista de areia. Blue Sea não foi exigido no apronto de sexta-feira, limitando-se o quilômetro em 69s, muito suavemente, e basta confirmar a boa forma atual para levar de vencida seus adversários, permanecendo a parelha Cantilever-Este e Araranguá, na expectativa.

FLANEUR DEVE CONFIRMAR

Flâneur, se confirmar o bom privado realizado durante a semana — 1 300 metros em 83s3 5, dificilmente será derrotado nos 1 300 metros do terceiro páreo, embora Fluxo e Faulkner, principalmente, atravessem excelente forma técnica e possam ameaçá-lo na reta de chegada.

O páreo se caracteriza pelo equilíbrio, onde a partida terá importância fundamental, e passando para a raia de areia, também Privilégio pode chegar entre os primeiros.

NOUVELLE VAGUE

Nouvelle Vague se atuar na pista de sua predileção, grama sêca, desferrada, pode ganhar sem qualquer surprêsa, porque mostrou bastante vivacidade no apronto de 700 metros em 45s, cravados.

Há muita fé na apresentação de Tulinha, que está bem situada no percurso e na turma, e mais em Galopade e Que Linda, sem se falar na parelha Ixia e Ina, em páreo mais fraco.

A MELHOR PULE

Dr. Didi percorreu a milha em 102s, no floreio da semana, e deve chegar entre os primeiros, ameaçando sèriamente os favoritos, se pegar bem a grama, ou mesmo se o páreo fôr desdobrado na areia. Dupla com Amor Brujo, ex-London, Galho e Taarup, todos em boa forma de treinamento. Amor Brujo e Galho parecem os nomes de maior categoria, mas Dr. Didi é o azar mais tentador da competição.

CARREIRA EQUILIBRADA

Salvatore, Fistor, Volcano, Kirinéa e Honey Fool, formam um páreo equilibrado, no Prêmio Aviação Comercial Brasileira, em 1 300 metros, devendo a carreira ser decidida pelas peripécias.

No último páreo, o estreante paulista Xampu, irmão próprio de Festivo e Gênio, corrido e ganhador no Paraná, é o nome mais cotado, ameaçado por Tangará, Maladroit, Manield ou Aymoré.

SANGUE DE ASTRÓLOGO

Esopo, filho de Astrólogo, é grande competidor no clássico da milha, com E. Amorim

A. Ricardo gosta de First Class

O freio Antônio Ricardo admite que suas montarias sejam boas, acreditando que no Grande Prêmio Salgado Filho sua conduzida, First Class, possa obter a vitória, em que pese o favoritismo de Gambito e sobretudo, do paulista Taipé, que segundo informações parece ser dos mais ligeiros.

A confiança de Ricardo em First Class segundo sua opinião, é justamente pelo fato da sua pilotada poder ser corrida como transcorrer a disputa, pois tanto para uma partida como na frente já mostrou que apresenta o mesmo rendimento, podendo em caso de luta entre Taipé e outros, reservá-la para uma atropelada.

COMPARAÇÃO

O freio do Sul, apesar do que se fala de Taipé, fêz uma comparação das marcas do paulista e da sua conduzida, e mesmo considerando que a grama de São Paulo é ruim para bons tempos, chegou à conclusão de que o filho de Xasco regula com os melhores, mas não é a barbada tão comentada.

Acha mesmo que até o páreo será difícil para vários competidores, mas revela que agora já conhece bem o temperamento de First Class e tem certeza de que no final estará entre os primeiros colocados.

CHANCE ALTA

Na sua segunda e última montaria para hoje, no último páreo, admite que Tangará vai vender muito caro a derrota. Prefere não falar em êxito certo, principalmente pela presença de Xampu, que traz de São Paulo retrospecto para conseguir a vitória.

Admite, porém, Ricardo, que Tangará mostrou na Gávea que é bom corredor e após um pequeno repouso, muito bem trabalhado, parece estar em ótimo estado:

— Pode ganhar Xampu ou qualquer outro, mas superar Tangará não será nada fácil.

Nossos palpites para hoje

1. Farplease - Alstônia - Flora Mascarada
2. Blue Sea - Cantilever - Quenal
3. Flâneur - Fluxo - Faulkner
4. Nouvelle Vague - Tulinha - Galopade
5. Taipé - Esôpo - Gambito
6. Aperitivo - Goiás - Dr. Didi
7. Galho - Amor Brujo - Taarup
8. Salvatore - Fistor - Malagrey
9. Xampu - Maladroit - Fotochard

O programa de hoje

1.º PAREO — As 13h45m — 1 300 metros — Recorde: 79"2 5 — FAR., ORTON, ESTR. Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais / Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Alstônia, J. Machado	1	57	J. Morgado	1.º Genja	1 400	AL	90"2 5
2—2 Fl. Mascarada, J. Tinoco	5	57	J. Tinoco	2.º Gesia	1 200	GL	72"1 5
3—3 Jesama, A. Machado	3	57	H. Cunha	2.º Claudia	1 400	AL	90"2 5
4 Tallala, F. Meneses	6	57	O. B. Lopes	7.º Claudia	1 400	AL	90"2 5
4—5 Farplease, J. Reis	4	57	Z. D. Guedes	1.º Quelidonia	1 200	AP	78"
6 Gálica, M. Silva	2	57	C. Pereira	7.º Gleza	1 400	GM	85"1 5

2.º PAREO — As 14h15m — 2 400 metros — Recorde: 145" — LOHENGRIN — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais / Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Quenal, J. Reis	1	58	P. Morgado	1.º Araranguá	2 300	AL	144"4 5
2—2 Blue Sea, J. Machado	3	50	C. Morgado	3.º Quenal	2 200	AL	144"4 5
3—3 Araranguá, J. Paulielo	4	52	G. Feijó	2.º Quenal	2 200	AL	144"4 5
4 Bahramdiso, A. Lens	2	50	W. Andrade	5.º Mangetout	2 600	GL	124"
4—5 Este, J. Brizola	6	52	R. Ribeiro	4.º Nointot	1 600	GL	98"4 5
" Cantilever, J. Baffica	5	50	Idem	7.º Blue Sea	2 200	AP	146"3 5

3.º PAREO — As 14h45m — 1 300 metros — Recorde: 77" — OKAYAMA — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais / Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fluxo, J. Borja	4	50	J. L. Pedrosa	2.º Spry	1 200	AL	74"3 5
" Forma, J. B. Paulielo	2	53	L. Ferreira	3.º Old Nelde	1 300	NM	82"
2—2 Privilégio, J. Reis	8	54	C. Gama	5.º Feitiçeiro	1 400	AL	88"4 5
3 Szapino, J. Baffica	7	50	M. Araújo	U.º Rei David	1 800	GU	111"4 5
3—4 Flâneur, J. Machado	3	50	E. de Freitas	3.º Fristan	1 500	AP	95"2 5
5 Passista, J. Pinto	6	50	M. F. Neves	5.º Lunado SP	1 400	NL	87"2 5
4—6 Faulkner, R. Carmo	1	51	P. Morgado	7.º Matim	1 300	AL	82"
7 Happy End, J. Portilho	5	53	R. A. Barbosa	3.º Freedom	1 600	AL	101"1 5

4.º PAREO — As 15h15m — 1 300 metros — Recorde: 77 — OKAYAMA — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais / Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ixia, J. Gil	6	53	Z. D. Guedes	4.º Arguicia	1 500	GL	90"3 5
" Iná, J. Reis	5	53	Idem	5.º Arguicia	1 500	GL	90"3 5
2—2 Que Linda, O. F. Graça	1	57	C. Rosa	4.º Estagira	1 200	AL	75"
3 Ledermaus, J. Brizola	9	53	J. C. Lima	1.º F. Mascar	1 600	GL	59"4 5
3—4 Galopade, J. Machado	7	53	E. de Freitas	2.º Que Linda	1 200	AP	84"
5 Galeza, J. Pinto	4	53	J. L. Pedrosa	U.º Negromante	1 450	AM	90"2 5
4—6 Nouvelle Vague, P. Alves	2	57	P. Morgado	7.º Gava	1 600	AP	105"3 5
7 Rama Caida, S. Silva	3	53	A. Correia	6.º Estagira	1 200	AL	75"
" Tulinha, J. Pedro Filho	8	53	Idem	2.º R. Caida	1 500	GL	90"3 5

5.º PAREO — As 15h45m — 1 600 metros — Recorde: 94"3 5 — GARÇA E QUERTILE — Prêmio: NCr$ 5 000,00

Animais / Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Gambito, A. Santos	10	59	J. L. Pedrosa	1.º Cuore	1 600	GL	96"3 5
" Estio, F. Pereira Filho	9	60	Idem	2.º Nointot	1 600	GL	96"4 5
2—2 Taipé, A. Barroso	5	59	R. Randelli	Estreante	Estreante		
3 Mestre Jucá, M. Silva	8	60	R. Costa	8.º Flaps	2 400	GL	149"4 5
4 Mouette, J. Silva	6	58	P. Morgado	3.º Edicão	2 400	GM	157"1 5
3—5 Esôpo, E. Amorim	2	59	M. Signaretti	3.º Jabiclo	1 600	GP	101"
6 Cuore, J. Pedro Filho	4	60	B. P. Carvalho	6.º D. Ernâni	1 500	AM	95"2 5
7 Tabarana, P. Alves	1	57	M. Sousa	2.º Edicão	2 400	GM	151"1 5
4—8 Predomínio, J. B. Paul.	7	60	C. Gomes	5.º Enjeu	1 600	AL	103"
9 First Class, A. Ricardo	3	58	E. de Freitas	1.º G. Looking	1 600	GL	96"4 5
" Falstaff, J. Machado	11	60	Idem	3.º Nointot	1 600	GL	96"4 5

6.º PAREO — As 16h15m — 1 300 metros — Recorde: 77" — OKAYAMA — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais / Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Aperitivo, M. Silva	9	57	R. Silva	4.º F. Class	1 600	GL	96"4 5
2 Moonshine, O. Ricardo	1	53	J. Ricardo	Estreante	Estreante		
2—3 Laramie, A. Machado	2	57	E. Coutinho	1.º Walad	1 200	AL	75"
4 White Hunter, S. Silva	3	53	A. Vieira	1.º L. Samba	1 200	GL	71"4 5
2—5 Goiás, J. Machado	8	53	E. de Freitas	3.º Timeu	1 400	AM	90"
" Geiser, A. Ramos	4	55	Idem	9.º D. Rebimba	1 500	GL	91"2 3
6 Neutro, J. Barbosa	5	53	E. P. Coutinho	U.º Gurupá	1 400	AP	89"4 5
4—7 Royal Fox, R. Carmo	7	53	G. L. Ferreira	3.º Laramie	1 200	AL	75"
8 Sorriso, F. Meneses	6	53	O. B. Lopes	1.º Dr. Didi	1 400	AL	89"4 5
9 Arisco, J. Portilho	10	53	A. Araújo	9.º Laramie	1 200	AL	75"

7.º PAREO — As 16h45m — 1 600 metros — Rec. 94"3 5 — Garça e Quertile — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (Betting)

Animais / Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Taarup, J. Borja	7	57	G. Morgado	3.º Hanover	1 600	AM	103"3/5
2 Fulgadão, F. Meneses	5	57	O. B. Lopes	3.º Guropé	1 400	AL	83"
2—3 Dr. Didi, J. Sousa	1	57	A. Vieira	2.º Sorriso	1 400	AL	89"4 5
4 Laço, J. Brizola	4	57	S. Morales	U.º Violento	1 200	AL	82"1 5
3—5 Amor Brujo (*), F. Est.	10	57	H. Souza	7.º Lucky	1 400	AL	90"1 5
6 Galho, J. Correia	8	57	M. Souza	8.º Sorriso	1 400	AL	89"4 5
7 Abitmado, não correrá	2	57	M. Oliveira	4.º Zé Bonzeo	1 200	AP	76"2 5
4—8 Fernandel, M. Silva	9	57	F. Castas	6.º Pichuri	1 300	AM	83"4 5
9 Hal-Truz, H. Vasconcelos	3	57	A. Morales	1.º Bedegon	1 400	AL	90"2 5
10 Feitio de Oração, J. Sant.	6	57	R. Carrapito	4.º Sorriso	1 400	AL	89"4/5

(*) — ex-London.

8.º PAREO — As 17h15m — 1 300 Metros — Rec. 77" — OKAYAMA — Prêmio: NCr$ 1 200,00 (Betting)

Animais / Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Salvatore, J. Pedro Filho	5	56	T. R. Gomes	U.º Rafles	1 600	NL	105"2/5
2 Sinabrino, R. Carmo	6	56	A. P. Silva	8.º Maladroit	1 600	AL	63"1/5
3 Vanga, J. B. Paulielo	8	54	G. Ulloa	U.º Frusal	1 500	AP	93"
2—4 Fistor, H. Pereira	7	56	F. P. Lavor	2.º Frusal	1 500	AP	93"
5 Medrar, M. Silva	14	56	A. V. Neves	3.º Frusal	1 500	AP	93"
6 Miss Hollywood (*), A. R.	2	54	E. Caminha	1.º Barbizon	1 050	NM	64"2 5
3—7 Volcano, D. Milanez	9	55	C. Morgado	8.º Montmor.	1 200	NL	77"4 5
" Malagrey, J. Machado	10	52	Idem	5.º Denotar	1 200	NP	78"2 5
8 Taiamã, J. Pinto	11	56	C. Gomes	6.º Maladroit	1 000	AL	63"1 5
9 Sedrin, S. Santana	13	52	J. Lourenço	4.º Denotar	1 200	NP	78"2 5
4-10 Honey Fool, J. Vieira	12	56	J. Venâncio	5.º True Vamp	1 300	GL	80"1,5
11 Kirinea, J. Paiva	4	54	Z. D. Guedes	4.º Panambi	1 000	NL	64"
12 Natal, A. M. Caminha	1	56	J. W. Viana	6.º D. Bolonha	1 200	AL	77"
13 Fagé, W. Machado	3	52	J. F. Vale	Estreante	Estreante		

(*) — ex-Faster.

9.º PAREO — As 17h45m — 1 200 metros — Rec. 72"4,5 — CARINE — Prêmio: NCr$ 1 200,00 (Betting)

Animais / Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Xampu, L. Corrêia	13	55	G. Morgado	Estreante	Estreante		
" Nanta, J. Pinto	12	56	Idem	6.º Fixo	1 300	AU	84"
2 Tangará, A. Ricardo	3	56	C. Morgado	4.º Empirdam	1 400	AU	90"4 5
2—3 Manfield, J. Machado	11	57	M. Sales	5.º Foggy Day	1 200	AL	76"4 5
4 Bacharel, J. Baffica	4	57	C. Gomes	6.º El Matrero	1 650	NL	103"2 5
5 Aymoré, C. Taruquela	9	53	M. Menezes	4.º Maladroit	1 000	AL	63"1,5
3—6 Pebin, J. Brizola		57	M. Mendonça	3.º Foggy aDy	1 200	AL	76"4 5
7 Maladroit, M. Silva	1	57	H. Cunha	1.º Imperter	1 000	AL	63"1,5
8 Massacre, D. Santos	6	53	J. Coutinho	9.º Carinho	1 300	AL	84"2/5
4—9 Fotochar, S. Guedes	10	56	F. Pereira	8.º Foggy Day	1 200	AL	76"4 5
10 Printer, A. Ramos	7	57	H. Tobias	6.º Lancelot	1 400	AP	90"1 5
11 Snowking, C. R. Carvalho	8	57	J. Venâncio	11.º D. Bolonha	1 400	GL	84"4 5
12 Abram, E. Marinho	2	52	J. Lourenço F.º	7.º Maladroit	1 000	AL	63"1,5

Campo Grande jogou bem e venceu o Vasco por 2 a 1

O Campo Grande venceu merecidamente o Vasco por 2 a 1, na partida principal da rodada dupla de ontem à noite, no Maracanã, com uma atuação em que se revelou mais uma vez uma equipe tàticamente bem estruturada e que poderia ter conseguido um escore mais elevado, pois chance teve para isso.

Coube a Hélio Cruz marcar o primeiro gol para o Campo Grande, aos 10 minutos, e a Brito empatar, de pênalti, aos 40 minutos ainda do primeiro tempo. Na segunda etapa, Dario, que foi o atacante mais perigoso do Campo Grande, fêz o gol da vitória aos 14 minutos. A renda somou NCr$ 21.718, com 12 085 pagantes.

1.º DO CAMPO GRANDE

Os quadros se apresentaram assim: Vasco — Valdir, Jair Marinho, Sergio, Brito e Lourival; Oldair e Danilo Meneses; Luisinho, Erandir, Nei e Silva. Campo Grande — Helinho, Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Adilson e Norival; Hélio Cruz, Dario, Jairo e Nodir. Foi juiz o Sr. José Gomes Sobrinho, com boa atuação.

O predomínio inicial pertenceu ao Vasco, que procurou logo abrir o escore e quase conseguiu aos 4 minutos, quando Helinho fêz uma defesa sensacional de um chute de Nei de fora da área. O Campo Grande não se intimidou e respondeu aos ataques do Vasco, conseguindo abrir o escore aos 10 minutos numa jogada assim: Norival passou a Jairo que cruzou. Brito e Sérgio se atrapalharam e Hélio Cruz recebeu só no bico da pequena área pela direita. Chutou violentamente no canto direito de Valdir.

VASCO EMPATOU

Depois do gol de Hélio Cruz, o Campo Grande demonstrou uma pequena superioridade sôbre o Vasco, principalmente porque ganhava o duelo do meio-campo. Oldair e Danilo foram quase sempre batidos por Adilson-Norival-Nodir e daí nasceram os lançamentos para Dario e Jairo, que levaram perigo ao gol do Vasco.

O Vasco empatou através de um pênalti de Geneci em Nei, que foi lançado por Silva, o único jogador vascaíno que conseguiu alguma coisa através de jogadas individuais. Brito cobrou o pênalti no ângulo esquerdo de Helinho, aos 38 minutos, com um chute forte.

VITÓRIA NO FINAL

O Vasco quase marca logo no início do segundo tempo, quando Nei numa jogada pessoal entrou pela área e finalizou com perigo. Logo depois, porém, o Campo Grande conseguiu dominar novamente as ações através do seu sistema tático, muito mais perfeito que o do Vasco. Dario deu um passe a Hélio Cruz aos 11 minutos e êle chutou para fora.

O mesmo Dario marcou o segundo gol do Campo Grande, aos 14 minutos. Dario entrou pela área, chutou, a bola bateu em Sérgio, voltou para Dario que caminhou mais e colocou como quis.

Depois dêste gol, o Vasco foi à frente, com todo ímpeto, mas de maneira desordenada, tentando os centros altos de Luisinho que eram rebatidos pelos zagueiros do Campo Grande. Enquanto isso, o técnico Gradim armou a sua equipe num 4-4-2 e garantiu a vitória.

GARANTINDO A VITÓRIA

Hélinho voltou a ser um dos melhores jogadores em campo, fazendo defesas que garantiram a vitória

Botafogo derrota Madureira

O Botafogo manteve a liderança invicta do Campeonato Carioca ao vencer o Madureira na preliminar, por 2 a 0, num jôgo que se tornou difícil no segundo tempo porque o adversário cresceu de produção e não soube aproveitar as chances que teve para marcar.

Os gols do Botafogo foram feitos um em cada tempo, com Ferreti concluindo de cabeça, aos 24 minutos, um centro perfeito de Gérson, e por Roberto, lançado em profundidade também por Gérson, que na corrida driblou o goleiro Barreto e empurrou a bola para dentro do gol, aos 40 minutos da etapa final.

As equipes atuaram com esta formação: Botafogo — Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Ferreti, Roberto e Paulo César. Madureira — Barreto, Luís Almeida, Silva, Carlos Alberto e Pereira; Elmo e Fara; Anísio, Miguel, Marcílio e Russinho. O árbitro foi o Sr. Gualter Portela Filho, com boa atuação.

PONTAS MAUS

Mesmo atacando em massa, o Botafogo não conseguiu muita coisa no primeiro tempo, principalmente porque seus pontas Paulo César e Rogério não andaram nada bem, deixando Roberto pràticamente perdido no meio dos zagueiros do Madureira. Rogério driblou demais e sem conseqüência, enquanto Paulo César teve uma das piores atuações como jogador do Botafogo.

O gol que deu a vantagem parcial ao líder do campeonato no primeiro tempo nasceu de uma jogada individual de Gérson, aos 24 minutos. Gérson levou a bola pela esquerda, entrou na área e centrou na medida para a cabeça de Ferreti, que testou muito bem para baixo. Barreto ainda foi na bola, mas ela entrou no canto direito.

MADUREIRA MELHOR

No segundo tempo, o Madureira cresceu de produção em virtude do visível cansaço demonstrado por alguns jogadores do Botafogo e perdeu excelentes oportunidades para marcar, que poderiam ter lhe dado até mesmo a vitória.

O Madureira passou a atuar no segundo tempo num ritmo veloz, fazendo boas combinações entre Anísio, Miguel e Marcílio, e exigindo de Manga muito empenho para salvar o Botafogo. Aos 8 minutos, Anísio chutou de fora da área, Manga soltou e Russinho emendou para fora.

Mas, uma jogada inteligente de Gérson tranqüilizou o Botafogo porque Roberto a completou e transformou o escore para 2 a 0. Gérson, ainda do seu campo, há uns três metros da linha divisória, fêz um perfeito lançamento em profundidade. Roberto ganhou de Carlos Alberto na corrida e, quando Barreto saiu ao seu encontro êle deu um toque na bola passando pelo goleiro e depois só teve o trabalho de empurrá-la para dentro do gol.

GARANTINDO A POSIÇÃO

No seu segundo jôgo no time principal, Ferreti fêz um gol e se entendeu bem com o ataque do Botafogo

SEM SORTE

Embora lutasse muito, Ademar não conseguiu marcar gols, chegando, inclusive, a furar uma bicicleta por muito azar

Fla jogou mal mas ganhou por 2 a 0

O Flamengo derrotou o São Cristovão ontem à tarde, na Gávea, por 2 a 0, numa partida em que atuou mal tàticamente contra um adversário reduzido a 10 jogadores desde o 24.º minuto do primeiro tempo e que, ao seu final, teve um sério desentendimento entre Ditão e Paulo Henrique, que só não brigaram devido à interferência das pessoas que se encontravam no vestiário.

Os gols do Flamengo foram marcados por Luís Carlos, aos nove minutos do primeiro tempo, e por Zèquinha, aos 10 do segundo. Ditão deu uma entrada em Cláudio e o ponta-esquerda do São Cristóvão saiu do campo direto para o Hospital Miguel Couto, onde fêz uma radiografia da perna esquerda, mas não houve fratura. A renda somou NCr$ 3 930, com 1 875 pagantes.

DOMINOU SEMPRE

Os quadros se apresentaram assim: Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Zèquinha, Luís Carlos, Ademar e João Daniel. S. Cristóvão — Dráuzio, Lauro, Moisés, Solimar e Edson; Fernando e Peruano; Alfredo, Gabriel, Juarez e Cláudio. O árbitro foi o Sr. Antônio Viug, com boa atuação.

Desde o comêço da partida, o Flamengo dominou inteiramente o São Cristóvão, não dando chance que o adversário chegasse à sua área. Entretanto, o domínio rubro-negro era desarticulado e as finalizações mal feitas, principalmente quando por intermédio de Ademar, que, ontem, perdeu gols incríveis. Aos nove minutos, Ademar chutou, Dráuzio soltou e Luís Carlos entrou para colocar a bola no ângulo esquerdo, fazendo 1 a 0.

No segundo tempo, o São Cristóvão demonstrou apenas espírito de luta porque nada podia fazer, ainda mais inferiorizado em campo. O Flamengo, contudo, não soube explorar a condição de Murilo, que não tinha a quem marcar e seus jogadores erraram muitos passes. Foi nessa fase que Ademar perdeu muitos gols e ganhou, alternadamente, vaias e aplausos da torcida.

O segundo gol do Flamengo foi de uma jogada de Zèquinha, pela ponta direita, quando centrou depois de driblar seu marcador Édson. A bola foi alta e traiu o goleiro do São Cristóvão, entrando quase num gol olímpico. Daí em diante, o Flamengo não conseguiu mais nada, porque a defesa do São Cristóvão, onde se destacou Solimar, se plantou na área e levou a melhor sôbre os atacantes rubro-negros.

DITÃO X PAULO HENRIQUE

No vestiário do Flamengo, Ditão teve forte discussão com Paulo Henrique, só não havendo briga porque várias pessoas, entre as quais o Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, e o Sr. George Helal, Diretor de Futebol, procuraram acalmar os ânimos. O desentendimento começou dentro de campo, quando Ditão gritou para Luís Carlos correr mais. Paulo Henrique não gostou e chamou a atenção de Ditão.

Quando se prepararam para o banho, Ditão ameaçou Paulo Henrique, que respondeu à altura e o incidente chegou ao auge. O Sr. Veiga Brito levou Ditão para onde ficam os chuveiros e quase levou um banho enquanto pedia calma ao zagueiro. Depois do banho, Ditão e Paulo Henrique se abraçaram e tudo voltou à calma. Mas ninguém conseguiu dissipar o mal-estar que ficou em todos, inclusive nos demais jogadores.

GUNNAR E AIMORÉ

O Sr. Gunnar Goransson vai amanhã para São Paulo tratar de negócios particulares e aproveitará a viagem para resolver com o técnico Aimoré Moreira as bases financeiras do seu contrato com o Flamengo, por seis meses.

Acertada a contratação do técnico, o Flamengo vai promover uma festiva recepção para Aimoré Moreira, pois, segundo os dirigentes, sua contratação é o comêço de uma reforma que atingirá vários setores do Departamento de Futebol.

Pênalti deu vitória de 1 a 0 do Palmeiras sôbre a Portuguêsa santista

São Paulo (Sucursal) — Com um gol de Ferrari, cobrando uma penalidade máxima, no primeiro tempo, o Palmeiras derrotou, ontem à tarde, no Parque Antártica, a Portuguêsa santista, por 1 a 0, e conseguiu manter-se no terceiro lugar da tabela de classificação do campeonato paulista de futebol.

O jôgo foi monótono e sem velocidade, principalmente no primeiro tempo, e na fase final, o time do Parque Antártica tentou aumentar o escore sem conseguir. César teve dois gols anulados, por impedimento, pelo juiz Olten Aires de Abreu, que teve uma atuação regular.

ATAQUE ISOLADO

Jogando um péssimo primeiro tempo, o Palmeiras conseguiu apenas um gol, por intermédio de Ferrari, cobrando uma penalidade máxima do lateral Dé, da Portuguêsa Santista, no ponta-esquerda do Palmeiras Cardosinho, gol assinalado aos 11 minutos.

Quando decorriam 10 minutos da primeira fase, Cardosinho pegou a bola e tentou uma jogada individual, entrando na área da Portuguêsa Santista, Cardosinho passou a bola para Dudu, que sofreu a penalidade de Dé. Ferrari cobrou, aos 11 minutos, e fêz o gol do Palmeiras, na primeira fase.

MAIS VELOZ

Na segunda fase, o Palmeiras jogou com mais velocidade e logo aos 30 segundos, um chute de César bateu na trave, saindo pela linha de fundo.

César teve dois gols anulados, nessa fase. O primeiro aos 14 minutos, quando recebeu de Cardosinho, o grande jogador do time do Palmeiras, ontem, e chutou forte para o canto direito. Olten Aires de Abreu julgou impedimento. O segundo gol anulado de César deu-se aos 44 minutos, quando numa jogada de Dudu, o centro-avante recebeu e chutou, deslocando o goleiro Dorival. O bandeirinha acusou impedimento e Olten Aires de Abreu confirmou o lance de seu auxiliar.

As duas equipes formaram: Palmeiras — Valdir, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Tupãzinho, César e Cardosinho. Portuguêsa Santista — Dorival, Alberto, Santo, Marcel e Dé; João Carlos e Américo; Edinho, Pagão, Ismael e Serginho.

Tênis tem 5 finais no Country

Vanda Ferraz e Helena Valente Duarte decidem hoje às 16 horas na quadra um do Country Clube o título de simples feminino do Campeonato de Tênis Francisco Manuel Serrador, ficando para as 17 horas, na mesma quadra, a final individual masculina, entre Jorge Paulo Lemann e Luís Carvalho Bonn.

Ainda esta tarde, e também no Country, serão decididas mais três provas do campeonato — as duplas infantis, das categorias até 12 anos e de 13 a 15, e a dupla de veteranos — sendo que a entrega de taças aos primeiro e segundo colocados será feita às 18 horas pelo Sr. Francisco Manuel Serrador.

BOM FINAL

Os jogos de hoje devem agradar, principalmente a final masculina, porque a partida será mais equilibrada, pois Jorge Paulo Lemann, que mantem um domínio absoluto no tênis carioca, encontra-se fora de forma, dando oportunidades a Luís Bonn de manter um jôgo mais igual.

Na simples feminina, Vanda Ferraz deve vencer mesmo sem maiores problemas, pois está muitos pontos acima, tècnicamente, de tôdas as outras tenistas cariocas.

Embora a entrega de prêmios seja hoje, o campeonato sòmente se encerrará na têrça-feira, ficando para amanhã a última partida da dupla mista de veteranos, e para têrça-feira a final de simples também de veteranos.

A programação de hoje é esta: às 15 horas, dupla infantil de 13 a 15 anos, Ricardo de Sá Earp-José Olávio Simonsen x Hilbernon Carvalho-Luís Inácio Freire de Sousa, na quadra 1. Na quadra 3, às 15 horas, Lúcio Marcos Dias Lopes-Frederico Rios e Afrânio Matos Filho-Rodrigo Garcia jogam a final de dupla infantil até 12 anos; às 16 horas, na mesma quadra, Paulo Ferraz-Pierre Wolko e José Freire de Sousa-Admar Simões decidem a dupla de veteranos.

Amanhã, às 19h30m, será a última partida da prova de duplas mistas de veteranos, entre Vanda Alvim-Gabriel de Figueiredo x Helena Duarte-Plauto Facin; às 21 horas terá a semifinal de simples de veteranos, entre Joaquim Rasgado e Nélson Dias Lopes. Depois de amanhã, ainda no Country, será jogada às 20h 30m, a final de simples de veteranos, entre Plauto Facin ou Rocir Silveira x Joaquim Rasgado ou Nélson Dias Lopes.

JOGOS INTERNACIONAIS

Os adeptos do tênis no Rio poderão assistir a dois excelentes torneios internacionais, um em novembro outro em dezembro, pois o Country Clube, como vem fazendo nos últimos anos, patrocinará em suas quadras um campeonato que contará com a participação de Edson Mandarino, Thomas Koch, Ronald Barnes, Jorge Paulo Lemann e outros tenistas brasileiros, que estarão jogando lado a lado com grandes nomes do tênis europeu e norte-americano e sul-americano.

Também o Clube Naval dará maior expressão ao Campeonato Almirante Tamandaré, disputado todos os anos, convidando diversos tenistas brasileiros e estrangeiros para jogar em suas quadras. Os americanos Clark Graebner, Cliff Richey, Billie Jean King, os europeus Roger Taylor, Giordano Maioli e outros tenistas, inclusive sul-americanos, são alguns dos que deverão jogar nos torneios do Country e Clube Naval.

INTERCLUBES

Já contando com Ronald Barnes, o Country começa a preparar a sua equipe em busca do tetracampeonato no Campeonato Interclubes do Estado. Além de Barnes, a equipe do Country contará com Jorge Paulo Lemann, Carlos Augusto Pinto Guimarães, Daniel Azulay, Marcus Junqueira, Joaquim Rasgado, Jacques Freeling, Humberto Montenegro e outros.

O principal adversário do Country, o favorito absoluto, é o Fluminense, que dificilmente terá condições de repetir sua vitória dêste ano no Interclubes de Primeira Classe. A equipe tricolor também é boa, pois nela estarão, entre outros, Luís Bonn, Sérgio Bonn, Lício Granjeiro, Hugo Pucheu, Márcio Pascual, Roberto Lopes, Júlio Haupt, Colin Fox e Ronald Moreira, êste reaparecendo como um bom refôrço para o time do Fluminense.

Cruzeiro ganha NCr$ 20 mil para jogar em Varginha com Tostão mesmo doente

Belo Horizonte (Sucursal) — Levando Tostão, com os ouvidos inflamados, mas obrigado a comparecer por contrato, o Cruzeiro viaja amanhã cedo para Varginha, de ônibus especial, onde joga têrça-feira à noite contra o Flamengo local para ganhar NCr$ 20 mil.

Pedro Paulo contundiu-se também no joelho quando foi abraçado pelos companheiros após marcar o gol da vitória da partida de quinta-feira contra o Vila Nova, e poderá também ser afastado do amistoso. Ontem êle ficou de fora do coletivo fazendo tratamento enquanto Tostão e Piazza observavam os exercícios das arquibancadas.

TREINO DURO

Hilton Oliveira não participou do treino coletivo de ontem, mas foi muito empregado pelo preparador físico Paulo Benigno, que o obrigou a dar várias voltas no estádio, subindo e descendo as arquibancadas. Hilton deverá voltar a se exercitar com bola ainda esta semana, podendo reaparecer na próxima rodada.

Piazza e Tostão foram poupados. Tostão só espera agora que seu ouvido melhore, pois já fêz tratamento em uma clínica particular. Piazza aguarda resultados de um exame minucioso que fêz com uma junta médica, para saber se precisa ser operado novamente.

MAIS UM

Radiofoto UPI Exclusiva

Arnold Palmer derrotou ontem, Peter Thomsom na Inglaterra, ganhando o Piccadilly Tournament

Dupla Fraga-Lins fica com taça no Itanhangá

A dupla formada pelos golfistas Sílvio Fraga e Leonardo Lins conquistou ontem à tarde, no campo do Itanhangá, o título de campeã da Taça Irmãos Brothers — para duplas masculinas, valendo a melhor bola — com o escore de 65 tacadas **net**, o que lhe deu a vantagem de um **stroke** sôbre as duplas integradas por Vitor Pinheiro Filho-Alberto Ferraz e Miguel Dorin-Osvaldo Pôrto Pires, que ficaram empatadas no segundo lugar.

Durante o dia de hoje, os **links** do Itanhangá estarão abertos aos associados do Gávea Gôlfe Clube, pois os dirigentes do clube da Barra da Tijuca resolveram prestar — como fazem anualmente — uma homenagem ao de São Conrado. A competição programada é a Taça Gávea, um **stroke-play** de 18 buracos, **full-handicap**, cabendo ao profissional Pablo Miguel fornecer aos inscritos todos os demais detalhes.

TORNEIO DE DUPLAS

A Taça Irmãos Brothers — instituída por Homero Daudt e José Carlos Daudt — ofereceu os seguintes resultados: 1.º Sílvio Fraga-Leonardo Lins, 65 tacadas net; 2.º empatados, Vitor Pinheiro Filho-Alberto Ferraz e Miguel Dorin-Osvaldo Pôrto Pires, 66; 4.º Homero Daudt-José Carlos Daudt, 67; 5.º empatados, Ronald Gentry-Stig Sjoested, Jorge Castro Barbosa-Fernando Frota, Ricardo Costa Barbosa-Roberto Gaensly e Eduardo Carvalho-Manuel Carvalho, 68 net.

PALMER VENCEU

Virginia Water, Inglaterra (UPI-JB) — O profissional norte-americano Arnold Palmer conquistou ontem à tarde, nos *links* de Wentworth, o título de campeão do Piccadilly Tournament ao derrotar por 1 *up*, no 36.º buraco, o australiano Peter Thomsom, recebendo o prêmio de 14 mil dólares (cêrca de NCr$ 37 mil), cabendo US$ 8 400 ao vice-campeão (NCr$ 22 680,00).

Palmer, que veio direto do Japão — onde atuou num torneio especial com Player e Nicklaus —, viajou ontem mesmo à noite para os Estados Unidos, onde na semana que vem integrará a equipe norte-americana na Ryder Cup, contra a britânica. Pouco depois, então, juntamente com Nicklaus, seguirá para o México onde jogará na Taça Canadá, pelo seu país.

COMO TERMINOU

Os resultados completos do Piccadilly Tournament — um dos únicos torneios importantes que mantém o *match-play* como modalidade de disputa — foram os seguintes: 1.ª rodada — Gary Player venceu Gay Brewer por 1 *up*, no 39.º buraco; Peter Thomsom venceu Roberto de Vicenzo por 1 *up*, no 36.º; Arnold Palmer venceu George Knudson por 5/4; Billy Casper venceu Bruce Devlin por 9/8. Segunda rodada — Peter Thomsom venceu Gary Player por 2/1; Arnold Palmer venceu Billy Casper por 3/2; final — Arnold Palmer venceu Peter Thomsom por 1 *up*, no 36.º buraco.

Nos primeiros 18 buracos, jogados na parte da manhã, Arnold Palmer marcou um cartão de 70 tacadas — quatro abaixo do par de Wentworth — melhorando para 67 tacadas na última volta, o que lhe deu o total de 137 tacadas em 36 buracos. Peter Thomsom, por sua vez, marcou cartões de 70 e 69 tacadas, para um total de 139 tacadas.

Na grande área

Armando Nogueira

Outro dia, o Sr. Paulo de Carvalho dizia que, para preservar o prestígio de Aimoré como técnico da seleção nacional, só o deixaria, agora, ser treinador de times pequenos. De repente, Aimoré vem para o Flamengo, no lugar de Bria: pequeno é a vovòzinha, como dirá, certamente, o Ciro Monteiro.

* * *

Uma declaração que a Polícia, Seção de Vigilância e Captura de Minas, deve anotar, com atenção: "Se Gérson repetir o olé, em Belo Horizonte, eu vou quebrar a perna dêle." O autor de tão estúpida ameaça é o jogador Bianchini, ontem, do Vasco, anteontem, do Botafogo, trasanteontem do Bangu e, hoje, do Atlético Mineiro. Convenhamos que isso não é declaração de um proprietário de padaria em Cordeiro.

* * *

Zangadinha, a leitora Luísa Pontes que me descompõe só porque, diz ela, vivo falando mal da violência do Ditão que ela considera, em campo, um gentleman. *Como, graças a Deus, sou homem de dar as mãos à palmatória, quero reconhecer de público que o forte de Ditão, jogando futebol, é a cortesia. Aliás, vendo-o jogar, lembro-me sempre do kemari, jôgo de bola praticado no Japão, no século XV: eram oito de cada lado, tentando conservar a posse da bola, e a regra de ouro do kemari mandava expulsar de campo o jogador que, em vez da bola chutasse, mesmo sem querer, o tornozelo do adversário.*

* * *

Lúcio Rangel me pediu, ontem, que escalasse a seleção mundial dos meus sonhos. Saí de fininho porque, até hoje, não cheguei aos nomes definitivos a não ser três: Nilton Santos, Garrincha e Pelé. Fora daí, eu teria que sair para um cara-ou-coroa, metendo no saco Didi, Zizinho, Danilo, Bozsik, Kocsics, Puskas, Di Stefano, Zito, Voronin, Nestor Rossi, Djalma Santos, Jair da Rosa Pinto, Gilmar, Iachin, Barbosa etc.

Não me furto a revelar o grande prazer de ter visto quatro superequipes na minha carreira: a seleção húngara, vice-campeã do mundo em 54, a brasileira, campeã do mundo, em 58, o Real Madri e o Santos F. C.

* * *

Agora que passou o susto do pé de Jairzinho, uma informação que êle mais que todos ignorava: em dado momento, os médicos Nova Monteiro e Lídio Toledo se debruçaram sèriamente sôbre as radiografias, pesquisando as causas do retardamento da consolidação. Chegaram a pensar em fazer novos enxertos, fundindo, na zona fissurada, os dois ossinhos do quarto e quinto metatarsos. Em Buenos Aires, no tal congresso de que participou o médico Lídio Toledo, a fissura de Jairzinho ocupou alguns dias de debates.

* * *

Se há coisa que me orgulha, é a minha correspondência. Não estou cortejando o leitor, mas, palavra de honra, a média das opiniões traz, invariàvelmente, observações valiosas para mim, particularmente, e para o futebol brasileiro. Vejam o trecho da carta que me escreve Hercílio Luz: "Sôbre o futebol brasileiro com vistas a 70, preocupa-me a insensibilidade dos dirigentes em face da nova realidade tática evidenciada em Londres. Satisfazer-se com a utilização ofensiva dos laterais é muito pouco. Futebol ainda se joga ocasionalmente com 11 jogadores: o goleiro, que participa dando início à jogada, passando ao lateral ou ao volante desmarcado; os laterais que defendem e atacam cruzando bolas da linha de fundo como pontas pela "avenida Garrincha"; os volantes, que fazem gols da pequena área e também salvam em cima da linha de sua própria meta; os atacantes, que marcam os defensores contrários e formam alternativamente com seu meio-campo um número ou uma figura geométrica muito maiores que o ridículo 4-2-4 ou 4-3-3. Aí, então, cresce ainda mais a importância do preparo físico do atleta: fôlego de fundista e velocidade de *sprinter* para correr por tôda área do campo, ininterruptamente, durante 90 minutos."

BOLAS DE PRIMEIRA

*Caiu Flávio Costa, no Flamengo, mas o descontentamento do público rubro-negro é de alta dose contra a omissão do Presidente Veiga Brito: acham os rubro-negros que comigo desabafam que o Sr. Veiga Brito não pode fazer política em Brasília e futebol no Rio. *** Estou lendo um livro delicioso,* Le Football, *de Joseph Mercier. Um baixo imperdoável num gênio — Shakespeare tinha o maior abuso de futebol, que considerava uma atividade desprezível. É aquela história do canudinho da laranjada de Clóvis Beviláqua contada por Aluísio Sales... *** Estou em falta com o leitor Carlos Augusto, que me escreveu uma cartinha de dez laudas manuscritas, letra miudinha, propondo vários temas sôbre o futebol brasileiro. Em momento oportuno, trataremos do assunto, bom leitor. *** De Nova Iorque, uma carta quilométrica do empresário Zé da Gama, jurando que não teve nada com a história da morte do garotinho por êle levado para o futebol belga, em 65. E me contesta, aqui e ali. Pois o Sr. Gama deve contestar as autoridades do Ministério das Relações Exteriores que, em relatório isento e, a meu ver, irrespondível, provam que o empresário Zé da Gama abandonou o garôto no Anderletch, deixando-o por lá como vendedor de balas no estádio e faxineiro de vestiário.*

América venceu o Usipa

Belo Horizonte (Sucursal) — Com uma vitória de 2 a 0 sôbre o Usipa, gols de Caldeira e Zé Carlos, um em cada tempo, o América manteve a vice-liderança do campeonato, ao lado do Cruzeiro com sete pontos perdidos. A partida, disputada ontem à tarde no Estádio Minas Gerais, foi muito fraca, não só pela má atuação das duas equipes, como também do juiz Doraci Jerônimo. A renda foi de apenas NCr$ 4 962,00, com pouco mais de duas mil pessoas assistindo ao jôgo.

América x Flu é jôgo de definição no Maracanã

América e Fluminense, ambos tentando se definir na luta pelo título de campeão, cada qual com cinco pontos perdidos e numa posição que já não permite novos resultados negativos, jogam às 16 horas de hoje, no Maracanã, com arbitragem de Cláudio Magalhães e preliminar entre Bonsucesso e Olaria, às 14 horas, dirigida por Amilcar Ferreira.

A outra partida de hoje, às 15h30m, também completando a sétima rodada do primeiro turno, levará o Bangu até a Ilha do Governador para defender sua posição contra a Portuguêsa, cabendo a Carlos Floriano Vidal atuar como juiz. Uma arquibancada, no Maracanã, custa NCr$ 2,50, enquanto no campo da Portuguêsa será cobrada a NCr$ 2,00.

TRÊS JOGOS

América e Fluminense fazem a principal partida da rodada, pràticamente em situações iguais: tanto um como o outro já perderam pontos para pequenos e nenhum dos dois conseguiu, até aqui, uma vitória sôbre um grande. Como o Campeonato Carioca está ainda no início, as possibilidades de ambos são ainda duvidosas. Daqui para a frente, um e outro podem se firmar e vir a lutar com Botafogo e Bangu pelas primeiras colocações, havendo lugar ainda para Flamengo e Vasco. Mas, com a média de quase um ponto perdido por rodada, América e Fluminense necessitam — se possível desde já — conseguir as vitórias que lhes faltaram nas partidas importantes que disputaram até o momento.

O Bangu, pelo contrário, se começou indeciso e vencendo com dificuldade adversários mais fracos, firmou-se depois da derrota para o Botafogo e já está numa boa posição, dependendo apenas de si para chegar ao título, ainda que seja muito cedo para que se tenha uma idéia de como êsse título será definido. Seu adversário de hoje, o modesto time da Portuguêsa, sofreu cinco derrotas seguidas, até obter, no último domingo, sua única vitória. É penúltimo colocado.

Na preliminar do Maracanã, Olaria e Bonsucesso fazem uma partida equilibrada, o primeiro com seis pontos perdidos e o outro com sete. Tanto o Olaria, que venceu o Vasco, como o Bonsucesso, que derrotou o Flamengo, já conseguiram resultados bons e têm muita chance de se incluir entre os oito clubes que participarão do segundo turno, o que vem a ser o único objetivo de ambos no campeonato.

FLUMINENSE		AMERICA
Márcio	1	Arézio
Oliveira	2	Gilson
Valtinho	3	Alex
Denilson	4	Marcos
Altair	5	Aldeci (Mareco)
(Hélio) Bauer	6	Dejair
Wilton	7	Tadeu (Joãozinho)
Suingue	8	Antunes
Cláudio	9	Edu
Samarone	10	Ica
Rinaldo	11	Eduardo

BONSUCESSO		OLARIA
Jonas	1	Édson
Luís Carlos	2	Mura
Paulo Lumumba	3	Miguel
(Paulo César) Amaro	4	Mafra
Moisés	5	Estêves
Alberico	6	Alfinête
Gilber	7	Alcir
(Sèrginho) Denis	8	Antoninho
Gibira	9	Sabará
Ivo	10	Válter
Valdir	11	Escurinho

PORTUGUÊSA		BANGU
Marcelino	1	Ubirajara
Bruno	2	Fidélis
Lúcio	3	Hélio
Chiquinho	4	Jaime
Taquinho	5	Luís Alberto
Zeca	6	Pedrinho
Almir	7	Paulo Borges
Jorge Félix	8	Ocimar
César	9	Hoppe
Mário Breves	10	Mário
Edinho	11	Aladim

Bauer faz teste de campo

Bauer melhorou muito da contusão no joelho esquerdo e tem boas possibilidades de jogar hoje à tarde contra o América, mas sua escalação só será mesmo decidida depois de um teste de campo, pela manhã, com o Dr. Valdir Luz.

O lateral-esquerdo chegou ontem a fazer ginástica à parte com Júlio Bruno, com exercícios para tronco e braços, e parece afastada a suspeita, levantada a princípio, de que êle tenha sofrido alguma lesão nos meniscos.

EM GOL

Os demais jogadores fizeram apenas um ligeiro aquecimento. Depois, Telé dirigiu chutes a gol para Wilton, Suingue, Cláudio e Rinaldo, com Márcio defendendo, enquanto os outros disputavam uma pelada de dois-toques e brincavam de urso.

Alves, Cafuringa, Ivã, Jorge e Valdez não apareceram para a revisão médica das nove horas. Cafuringa porém acabou chegando às 11h30m. Explicou que perdeu a hora de acordar e conseguiu ainda ir fazer tratamento no joelho. Na próxima semana êle poderá treinar em conjunto, bem como Cabralzinho, que fêz ontem individual com Júlio Bruno e tem garantido seu reaparecimento contra o Vasco da Gama.

O ambiente no clube é muito bom e ficou melhor ainda quando os jogadores receberam ontem a confirmação oficial de que uma vitória hoje sôbre o América valerá o prêmio de NCr$ 200,00.

O campeonato de totó na concentração já começou e durará exatamente o tempo que durar o campeonato carioca. A disputa é em duplas, divididas de acôrdo com os Estados. As melhores até agora tem sido a Paraná, formada por Márcio e Denilson, e Estado do Rio, com Caxias e Altair. As duas piores são a Pará, com Oliveira e Valtinho, e Pernambuco, com Rinaldo e Suingue. Esta última, nas duas únicas partidas que jogou até agora, perdeu de 6 a 0 e 6 a 1.

CAUSA E EFEITO

Cláudio ganha nova oportunidade porque Cabral ainda não entrou em forma

MUDAR E MELHORAR

Para dar uma casa a seus pais, Eduardo quer sair

Mareco substitui Aldeci no América

O zagueiro Mareco foi levado às pressas para a concentração do América no quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis, ontem à tarde, para ficar de sobreaviso, porque Aldeci sentiu a virilha direita e será examinado esta manhã, mas está pràticamente fora de cogitações para o jôgo com o Fluminense.

Evaristo ainda não decidiu quem será o ponta-direita, mas está mais inclinado a promover o lançamento de Tadeu, devido à sua excelente atuação no treino coletivo de sexta-feira, e também porque Joãozinho não está muito bem fisicamente.

Mareco foi capitão do time de juvenis êste ano e vem tendo excelentes atuações nos treinos, e estava escalado para jogar, ontem à tarde, contra o Fluminense pela categoria de aspirantes, mas Evaristo pediu que o médico Oscar Santamaria fôsse de carro até Campos Sales e não deixasse o jogador atuar.

Aldeci sentiu dores mais fortes na virilha, ontem, e passou o dia todo fazendo tratamento, mas segundo êle próprio será difícil a sua escalação, porque sente-se sem condições de atuar, normalmente, os 90 minutos.

Mareco, que tem 20 anos, foi apontado como um dos melhores juvenis desta temporada e já jogou uma vez no time titular, em 1965, contra o próprio Fluminense, na última rodada do campeonato daquêle ano, como zagueiro-central. O time vinha mal e acabou sendo derrotado por 6 a 3.

Agora, depois de jogar pelos aspirantes e já ter excursionado com os titulares, Mareco sente-se em condições de jogar bem e, inclusive, ganhar a posição de titular. Enquanto Mareco seguia para a concentração, Artur era dispensado, por estar muito gripado.

A dúvida de Evaristo prende-se ao fato de colocar Tadeu — que êle considera um ótimo jogador — fora de sua posição, que é a de apoiador. Mas mesmo assim, êle pensa em escalá-lo, devido ao fato de Joãozinho estar caindo de produção.

Evaristo disse que definirá a escalação do time, esta manhã, após a revisão médica, na própria concentração. Joãozinho declarou que tem condições de jogar uma boa partida e que, caso escalado, tentara conservar a sua situação de titular.

Ontem de manhã, no campinho ao lado da concentração, os jogadores realizaram uma pelada de dois toques, que contou, inclusive, com a participação de Evaristo, que foi o artilheiro, marcando quatro dos oito gols de seu time.

Gílson e Aldeci, entregues ao departamento médico, não treinaram, enquanto que Marcos foi apontado como o pior em campo, já que foi o goleiro do time derrotado.

Eduardo quer deixar América em dezembro

Eduardo manifestou a sua vontade de abandonar o América, em dezembro, quando terminará o seu contrato, pois com o dinheiro da venda do passe poderia mandar construir uma casa para os seus pais, já que a que ocupavam, no bairro de Cavalcante, foi destruída pela chuva, nas enchentes de janeiro.

O ponta-esquerda, que tem 23 anos, disse não haver nenhuma bossa para a maneira como cobra as faltas, apenas é fruto de bastante treinamento e atenção na hora dos chutes para o gol. Eduardo ainda informou que não recebeu do pela sua convocação para a seleção carioca.

SEMPRE NO AMÉRICA

Eduardo Neves de Castro, que possui o apelido de Vanderléia, por usar vários anéis nos dedos, acha que, agora, está bem fìsicamente, porque o tratamento dentário que co- América o prêmio prometido meçou a fazer no início do campeonato, já está quase completo, após ter extraído sete dentes.

Eduardo, que principiou a jogar futebol no infanto-juvenil do América, em 1961, pensa que chegou o momento de conseguir algum dinheiro com o futebol e por isso seria bom a sua venda para outro clube, quando terminar o seu contrato em dezembro.

SEM QUEIXAS

— Não tenho mágoas do América — explicou —, apenas preciso dar mais apoio aos meus familiares e dentro do clube que estou será um pouco difícil.

Eduardo disse que não se deve ficar muito tempo num só clube, e êle já está no América há seis anos e como fala-se no seu nome, inclusive, para a seleção brasileira, seria fácil assinar um bom contrato com algum clube do Rio ou São Paulo.

JEITO ALEGRE

— Ficarei no América — continuou — caso me seja oferecida uma boa quantia a título de luvas, mas só pensarei no assunto contrato no final do ano.

Eduardo veste-se como se fôsse um cantor de *iê-iê-iê*, com camisas berrantes e cabelo jogado na testa e por isso sempre é motivo de brincadeiras de seus amigos. Entretanto, o seu jeito manso e despreocupado faz dêle um dos jogadores mais queridos pela torcida do América.

Grêmio estréia Mengálvio para ir a Pelotas no jôgo contra Farroupilha

Pôrto Alegre (Sucursal) — Estreando Mengálvio em sua equipe, o Grêmio defenderá a liderança na tarde de hoje, enfrentando o Farroupilha, em Pelotas, que é considerado como uma das melhores equipes do interior.

No Estádio dos Eucaliptos, o Internacional receberá a visita do Brasil, de Pelotas, um time de gente jovem, responsável por grande parte dos elementos novos surgidos no futebol gaúcho. Os demais jogos são: Juventude x Pelotas, Rio Grande x Gaúcho e Guarani x Aimoré.

AS EQUIPES

Carlos Froner promoverá a estréia de Mengálvio, passando João Severiano para a ponta e promovendo a volta de Alcindo, que acabou de cumprir pena de suspensão de dois jogos.

O Grêmio formará assim — Arlindo, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; João Severiano, Mengálvio, Alcindo e Volmir.

Mais tranqüilo por jogar em casa, o Internacional deverá alinhar com Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Braulio, Sérgio, Claudomiro e Dorinho.

Santos defende a liderança hoje contra São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé e Coutinho formando a dupla de pontas de lança, o Santos enfrenta o São Paulo hoje à tarde, no Morumbi, defendendo a liderança que ocupa juntamente com o Corìntians, que por seu turno vai a Sorocaba jogar contra o São Bento.

Os outros jogos da quinta rodada do returno são os seguintes: Botafogo x Portuguêsa de Desportos, em Ribeirão Prêto; Juventus x Guarani, na Rua Javari, e Ferroviária x América, em Araraquara. A dupla Pelé-Coutinho reaparece depois de uma separação de quase dois anos.

ARMANDO APITA

Para o clássico de hoje, entre São Paulo e Santos, o juiz escolhido pela Federação Paulista de Futebol foi o Sr. Armando Marques. As duas equipes jogarão assim: São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Nenê; Válter, Nelsinho, Babá e Paraná. Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Bugleaux; Toninho, Pelé, Coutinho e Edu.

O técnico Antoninho tem um esquema para tentar vencer o São Paulo, com quatro jogadores no ataque — onde Pelé e Toninho podem jogar bem recuados, caso seja necessário — enquanto Toninho e Edu podem entrar pelo miolo, criando situações difíceis para o São Paulo, que jogará em sentido defensivo.

Pirilo vai atuar dentro do 4-3-3, com Nelsinho formando um tripé com Lourival e Nenê, no meio-de-campo. Paraná também está preparado para ajudar a defesa, buscando a bola sempre atrás. Com isso, o ataque do São Paulo será formado apenas por Válter e Babá, o que colocará o Santos em grande vantagem. O duelo empolgante, porém, será [illegible] a dupla ofensiva Pelé-Coutinho e a defensiva, formada por Jurandir e Dias.

OUTROS JOGOS

Para o jôgo, em Sorocaba, contra o São Bento, o Corìntians defenderá sua condição de líder, ao lado do Santos, com a seguinte formação: Barbosinha, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Edson e Rivelino; Bataglia, Tales, Flávio e Gilson Porto. São Bento: Chicão, Fernando, Pereira, João Carlos e Dorival; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Batista, Geraldo e Zèzinho. O juiz será Etel Rodrigues.

O Botafogo e Portuguêsa de Desportos, em Ribeirão Prêto, jogam com arbitragem de Anacleto Pietrobom. Botafogo: Suli, Celso, Veríssimo, Roberto e Carlucci; Roberto Pinto e Márcio; Jair, Sicupira, Paulo Leão e Toto. Portuguêsa: Félix, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

Na Rua Javari, Campo do Juventus, o penúltimo colocado da tabela de classificação receberá a visita do Guarani, equipe de Campinas. O juiz será Romualdo Arpi Filho. Juventus: Cabeção, Virgílio, Carlos, Fernando e Nenê; Benetti e Jair Francisco; Tanesi, Antoninho, Bira e Valdir. Guarani: Dimar, Miranda, Paulo, Tarcíso e Diogo; Bidon e Milton; Carlinhos, Zé Roberto, Parada e Vagner.

Ferroviária e América jogam em Araraquara. O juiz será José Batista dos Santos. Ferroviária: Carlos Alberto, Baiano, Belmonim, Fogueira e Rossi; Beleto e Bazani; Valdir, Leocádio, Almeida e Nei. América: Neuri, Ambrosio, Neto, Nélson e Severo; Mota e Raul; Rodrigues, Cardoso, Gildo e Caravetti.

BETÂNIA BEM DE PERTO

Wilson Cunha

— Decorar eu decoro, mas falar no palco eu não posso. Não sou atriz. Eu sou cantora, confessava Maria Betânia durante os ensaios de Comigo Me Desavim, *show dirigido por Fauzi Arap e interpretado por Maria Betânia, Rosinha de Valença e o Terra Trio, atualmente em cartaz no Teatro Miguel de Lemos.*

No palco, microfone em punho, Betânia desvenda a face da atriz, da mulher, da cantora, Betânia gente, Betânia ser humano: "Comigo Me Desavim/Vejo-me em grande perigo/Não posso viver comigo/Nem posso fugir de mim".

O CANTOR E A IMAGEM

No palco, Betânia — mulher, cantora, atriz — fala, conversa, confessa: — Vocês talvez me estranhem hoje, mas às vêzes eu me pergunto se é possível mostrar só o maior da gente, o melhor da gente. Fica sempre aquela impressão de que as conversas mais importantes, as melhores, são as mais difíceis. Elas acabam guardadas, muito escondidas no coração. Eu às vêzes acho que as minhas melhores conversas sempre foram comigo mesma.

— Só posso cantar com pessoas que de alguma forma entendem o que eu digo, o que eu canto. Isso nem sempre é possível, e tem outra coisa: como profissional eu tenho obrigações a cumprir... e cantar obrigada não é a mesma coisa... Eu sempre quis fazer um espetáculo onde eu pudesse dizer aquilo que sinto, aquilo que sofro. Onde eu pudesse dizer tudo... sei lá.

— Eu queria poder cantar aquilo que estou sentido, na hora em que estou sentindo.

— Nenhum artista pode viver só. Nenhum mesmo. Ele pode ser escritor, pintor, cantor... não importa. Eu me lembro que me contaram uma conversa sôbre Gênet que, quando perguntaram a êle por que escrevia, êle respondeu: "para que me amem". Essa é a missão de todo o artista, fazer com que os outros descubram alguma forma de amor no nosso trabalho. Isso é maravilhoso e terrível ao mesmo tempo. A gente vai perdendo um pouco da nossa própria identidade e vai ganhando uma outra, que os outros fazem para a gente.

— Gosto de cantar Carcará, *mas sou oito ou 80, também gosto de* Anda Luzia. *Acontece que fiquei identificada com a cantora do* Carcará. *Na época do* Opinião, *em todo lugar que eu ia, sempre cantava o* Carcará. *O que quero dizer é bem mais simples: não existe só a cantora do* Carcará, *existe também a pessoa Maria Betânia...*

O PALCO E A LIBERDADE

Fauzi Arap constrói, no Teatro Miguel Lemos, um espetáculo totalmente livre, em que os cantores (atôres) conversam entre si, fazem confidências, contam fatos de sua existência, ou inexistência. Betânia, uma vez mais, revela sua extraordinária presença cênica — que já ficara bastante clara no curta-metragem Betânia Bem de Perto, A Propósito de um Show, *de Júlio Bressane. Cantando seus gritos de guerra, chorando seus cantos de amor, Betânia, livre, Betânia diante de si e diante de todos, proclama:*

Comigo me desavim
Vejo-me em grande perigo
Não posso viver comigo
Nem posso fugir de mim.

Antes que êste mal tivesse
De outras gentes eu fugia
Agora, já fugiria
De mim se de mim pudesse.

Que cabo espero, ou que fim,
Neste caminho em que sigo
Se trago a mim, comigo,
Tamanho inimigo de mim?

(Francisco Sá de Miranda)

"...não existe só a cantora do Carcará, *existe também a pessoa Maria Betânia..."*

LAN viu assim O Ôlho Azul da Falecida *no Teatro Santa Rosa*

Com Italo Rossi, Emilia de Biasi, Mário Brasini, Célia Biar e Jean Arlin

JEREMIAS, O BOM

1 CLARO QUE NÃO É O CHE, RAPAZ. É EVIDENTE QUE NÃO.

2

3 ...MAS É LÓGICO QUE É O CHE. NÃO RESTA A MENOR DÚVIDA.

4

5 Ô SENHOR, SENHOR... QUE DÚVIDA ATROZ!...

TEATRO NA SEMANA

YAN MICHALSKI

Segunda-feira, dia 16

18h — Conferência de Henrique Oscar sôbre *A Contribuição do Teatro Estrangeiro*. Curso de Extensão Teatral, Teatro Arena da Guanabara.

21h — Leitura e debate da peça Dona Odila *ou* A Dona da Mansão Soberana, *de Edgar Rocha Miranda. Seminário de Dramaturgia Carioca. Pròvàvelmente no Teatro Jovem.*

Têrça-feira, dia 17

21h — Estréia da peça *Armadilha para Três*, de Paulo Dallier, com direção de Homero João, e interpretada por Glória Kometh, Dinorá Marzulo, Mário Beirling e Acir Castro, Teatro Nacional de Comédia.

Quarta-feira, dia 18

18h30m — Leitura da peça Flávia: Cabeça, Tronco e Membros, *de Milor Fernandes, no ciclo promovido pelo Serviço de Teatro da Guanabara. Teatro Gláucio Gil.*

21h — Leitura e debate da peça *Miss Brasil*, comédia musical de Maria Clara Machado, com música de Reginaldo Carvalho. Seminário de Dramaturgia Carioca. No Tablado.

Sexta-feira, dia 20

18h30m — Conferência de Bárbara Heliodora sôbre O Nôvo Teatro Inglês. *Curso de Extensão Teatral, no Teatro Arena da Guanabara.*

Sábado, dia 21

15h30m — Estréia da peça infantil *A Onça de Asas*, de Valmir Ayala. Direção de Édson Guimarães, cenários e figurinos de José de Freitas. Teatro Carioca de Arte.

NÔVO GRUPO LANÇA AUTOR NÔVO

Um nôvo grupo teatral, ainda sem nome, enfrentará o público pela primeira vez na próxima têrça-feira, no Teatro Nacional de Comédia, lançando um autor ainda inédito, pelo menos no teatro para adultos: Paulo Dallier. Armadilha para Três *é o título da peça de estréia do jovem dramaturgo, que até agora vinha escrevendo sòmente peças infantis. Também o diretor, Homero João, tem-se dedicado exclusivamente ao teatro para crianças, desde que terminou o curso de direção da Fundação Brasileira de Teatro, há alguns anos.*

A atriz Glória Kometh, que chegou a trabalhar em várias importantes companhias profissionais, mas que andava sumida do palco há vários anos, está à frente da nova companhia. A seu lado, veremos um jovem ator recém-formado pela Escola de Teatro de Pôrto Alegre, Mário Baierling, e ainda Acir Castro e a veterana Dinorah Marzulo — esta como atriz convidada.

O SUCESSO DE "MARAT/SADE"

Têrça-feira passada — tradicionalmente a noite mais fraca da semana, quando pràticamente todos os teatros costumam estar às môscas — a lotação do enorme Teatro João Caetano estava totalmente esgotada, e pràticamente esgotada permaneceu durante todo o resto da semana: a platéia carioca, especialmente o público estudantil, reservou uma acolhida verdadeiramente triunfal ao elenco paulista do Teatro da Esquina e à sua corajosa encenação da revolucionária peça de Peter Weiss, Marat/Sade.

Em princípio, a curta temporada de Marat/Sade *deve terminar hoje. Diante do sucesso alcançado, a companhia paulista está estudando a possibilidade de ficar no Rio mais uma semana, mas a decisão definitiva depende ainda de entendimentos que vêm sendo mantidos com a Secretaria de Turismo, que patrocina, junto com o Serviço de Teatros da Guanabara, a visita do grupo de Ademar Guerra, Armando Bogus e Irina Greco.*

UM SUCESSO QUE TERMINA

Depois de quase quatro meses de bem sucedidas apresentações, despede-se hoje do público um espetáculo que tem comovido muita gente: Queridinho, *de Charles Dyer.*

Rio foi, ao que tudo indica, a primeira Cidade que viu Staircase *— título original da peça — depois da sua estréia absoluta em Londres, onde o trabalho dos dois intérpretes únicos, Paul Scofield e Patrick Magee, foi tão apreciado e elogiado quanto o tem sido, entre nós, o trabalho de Sérgio Viotti e Jardel Filho, no espetáculo produzido e dirigido por Martim Gonçalves.*

Além da sua boa carreira no Teatro Princesa Isabel, Queridinho *foi o espetáculo escolhido pela Air France para abrilhantar a festa de distribuição dos Prêmios Molière, realizada no Teatro da Maison de France.*

UM NÔVO RITMO DE JOVEM TEATRO

Brasília (Sucursal) — Na Universidade de Brasília surge, em ritmo nôvo, uma "loucura criadora" entre 120 jovens que, dirigidos pelo baiano Carlos Petrovich, constroem com entusiasmo e falta de verbas, uma oficina para fazer teatro.

Desde abril dêste ano estão organizados em tôrno de uma Assessoria de Teatro, e Petrovich explica que foi convidado para montar "uma ou duas peças entre universitários". Êle fêz mais: contando com o entusiasmo dos alunos encenou sete peças: **Não São Mentiras**, de Tennessee Williams; **A Dama Misteriosa dos Sonetos**, de Bernard Shaw; **O Vaso Suspirado**, de Francisco Pereira da Silva; **O Piquenique no Front**, de Fernando Arrabal; **A Patente**, de Pirandelo, **O Mestre**, de Ionesco, e **As Luvas de Ema**, de Cassiano Nunes.

INTEGRAÇÃO

Carlos Petrovich explica o que é a experiência:

— A principal preocupação foi organizar os jovens dentro de um espírito de profunda integração. Não queremos formar grupos, como o TUCA, que se isola dentro de uma universidade. Êsse não-grupalismo permite que os estudantes — diretores, autores e atôres — tenham oportunidade de assimilar o maior número possível de experiências e formas de teatro: é uma diversificação de experiências. Organizam-se, por exemplo, três peças. Terminadas as apresentações, dissolvem-se as equipes, misturando os participantes em outras peças.

A maioria dos alunos que freqüentam a Oficina Livre de Teatro pertence ao curso de arquitetura da UnB, "talvez porque a busca de novas formas e a imaginação profundamente criativa do arquiteto esteja em íntima ligação com o homem que faz teatro".

COMO CONSTRUIR HOMENS DE TEATRO

Depois de esclarecer que no início os estudantes lutaram contra a falta de conhecimentos teatrais, Petrovich diz que "com o estudo e pesquisa conjuntos os obstáculos foram sendo superados e a experiência tem dado bons resultados".

A motivação inicial para atrair os universitários foi feita em tôrno de conferências pelos melhores homens do teatro brasileiro. Ariano Suassuna, Sábato Magaldi, Rubem Rocha Filho, João Bithencourt e Gianni Ratto fizeram palestras no curso Informação Teatral. Todo o teatro brasileiro, desde suas raízes até a atual estrutura, foi exposto para 300 alunos. O folclorista Euriclides Formiga transmitiu importantes informações sôbre fenômenos culturais e sociológicos que estão detrás de tôda a arte popular nordestina, com o ciclo Cangaceiros, Beatos e Cantadores. Baseando-se na tragédia *As Bacantes*, de Eurípedes, o Professor Eudoro Augusto falou sôbre o *Teatro Grego*, especialmente dirigido aos alunos de dramaturgia. Yulo Brandão, Rafael Basto e Dalmo Paixão falaram sôbre *Teatro e Música*, e o professor norte-americano Fredric Litto deu cursos de *História da Arquitetura Teatral e Direção*.

LOUCURA CRIADORA

Com essa base teórica, a Assessoria de Teatro organizou encenações experimentais, em caráter de exercício, realizadas por 20 alunos de direção, e utilizando nos elencos os estudantes do curso de formação do ator.

Dos 300 alunos iniciais, 120 continuaram, engajando-se nos cursos de dramaturgia, direção e formação do ator. E o Professor Petrovich comenta que "êsse interêsse pelo teatro na Universidade não é encontrado em nenhuma parte do Brasil". E frisou: "Há uma loucura criadora nesses jovens".

O trabalho do aluno-diretor inicia quando a assessoria de teatro lhe indica várias peças. Êle escolhe a que mais lhe agrada. Analisa o texto e expõe seu plano de trabalho. Se aprovado, idealiza a peça, estruturando ação, ritmo, cenário, movimento etc. Na terceira etapa, vem o plano de montagem. O trabalho é racionalizado dentro de uma esquematização detalhada. O diretor não vai perder-se durante um ensaio ou apresentação. Tem todos os dados para se sair bem. As peças são de um ato, por serem mais simples para um diretor estreante.

OFICINA LIVRE

A Oficina Livre de Teatro tem poucos recursos. Funciona numa pequena sala, num barracão de madeira. Carlos Petrovich diz que se não fôsse a vontade de fazer teatro, demonstrada pelos estudantes, a experiência teria morrido.

— Quando foram encerrados os cursos teóricos, reuni os alunos e expus a situação. Não havia verbas. Disseram, então, que a experiência não poderia parar e estavam dispostos a partir para qualquer atividade a fim de conseguir dinheiro. E há um mês, estamos exibindo duas peças, em caráter profissional: "O Vaso Suspirado" e "O Mestre".

Se essa solução de autofinanciamento der resultados, a Assessoria de Teatro vai se transformar no "Centro de Estudos e Pesquisas de Teatro". Serão criadas as Oficinas do Teatro Clássico, do Teatro Moderno, do Teatro Brasileiro, além da Oficina Livre de Teatro, já existente.

AS IDÉIAS DE PETROVICH

Carlos Petrovich, que na Bahia já dirigiu peças infantis aprendendo com as crianças o que chama de "a livre criatividade no teatro", quer aplicar êsse plano na Universidade: reunir no palco cinco ou dez estudantes e construir uma peça desde o início — do texto à apresentação.

Outra idéia de Petrovich já está sendo posta em prática. Estimular a organização de clubes de teatro nos colégios do Distrito Federal, "no sentido de aprimorar a mentalidade do estudante na compreensão do teatro e do seu significado para a comunidade, além de formar platéias, tornando-as freqüentadoras habituais das casas de espetáculo".

Vários clubes já foram criados: Clube de Teatro João Caetano, no Ginásio Moderno de Sobradinho; Clube de Teatro Nélson Rodrigues, no Ginásio Setor Leste; Clube de Teatro Martins Pena, no Elefante Branco; Clube de Teatro Jorge Andrade, no Ginásio da Asa Norte.

O Mestre, de Ionesco

LÉA MARIA

O VERÃO DE VIVI

Vivi de Almeida Braga, como uma das centenas de cariocas que já estão planejando o seu verão, iniciou sua temporada de praia. Com uma bossa: como não gosta da praia de fim de semana, repleta, vai de segunda a sexta-feira, tomar banho de sol defronte ao Country, no horário da 1 às 3 da tarde

PICADINHO

● Filas imensas, não apenas às portas dos cinemas em que passa *Blow-Up*, mas também no João Caetano. *Marat-Sade* vem se constituindo em um dos maiores sucessos de bilheteria dos últimos tempos, no Rio. O grupo do Teatro da Esquina está pensando, inclusive, em esticar sua temporada carioca. Quem viu o espetáculo em Paris, Londres ou Nova Iorque, no entanto, não gostou da montagem brasileira.

● *Irene Singery já marcou a data do desfile-dançante de modas de seu* atelier, *com Olga e Djalma: será no dia 20, em seu apartamento da Av. Atlântica. O apresentador do desfile, inusitado: será Mièle.*

● Aliás, a moda do desfile-dançante pegou: depois de Cardin mostrar seus manequins-bailarinos, desfile de moda sem coreografia é desfile gagá.

● *Chico Buarque de Holanda, iniciando-se na música erudita: começou a estudar com a pianista clássica Vilma Graça.*

● Carlos Lacerda embarca para os Estados Unidos na quinta-feira. Vai falar sôbre política latino-americana em várias Universidades.

● *Para o almôço que o grupo Loretzen ofereceu aos membros participantes do Congresso de Relações Públicas, no Floresta Country Clube, foram convidadas 300 pessoas. Apareceram, no entanto, 610. Às cinco da tarde ainda havia gente esperando a vez de ser servida.*

● Depois de amanhã haverá desfile de moda (Boutique Di Roma) durante um jantar-dançante, no restaurante Le Candelabre. A noite será em benefício da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional. (FASE).

● *O Dia da Criança foi dos mais festejados dos últimos anos. Uma autêntica festa popular. Nas ruas de Copacabana, dezenas de palhaços passeavam, fazendo a alegria da criançada. Hoje as festas continuam: concêrto ao ar livre na praça do Bairro do Peixoto, especial para crianças, é o programa.*

● Anteontem, o casal Ana Maria e Oscar Nolasco receberam para jantar.

● *Amanhã, Edgar da Rocha Miranda terá a sua peça* O Chamado *lida pelo ator Rubens Correia, no Teatro da Praça. Rocha Miranda participando do Seminário de Dramaturgia.*

● Metade da renda obtida com a venda dos artigos regionais produzidos em municípios pernambucanos reverterá em benefício da ação social que Maria Teresa Coelho, primeira dama do Estado, realiza. Êsses artigos serão postos à venda na III Feira dos Municípios a se realizar em Recife, nos dias 4 e 5 de novembro.

A CORAGEM E O PALAVRÃO

Os palavrões não chocaram o Governador Negrão de Lima. Os palavrões usados na peça A Navalha na Carne, *que o Governador assistiu esta semana. "O chocante seria ver uma personagem como a que você, Tônia, interpreta, usando uma linguagem de salão", comentou.*

O Secretário Márcio Alves também estêve na platéia, na noite em que o Governador era a presença de honra na Maison de France.

O que mais se comenta, à saída do espetáculo: a coragem de Tônia em se deixar deformar fisicamente para fazer o seu papel. E o seu talento.

GIRAMUNDO

● Antônia é uma das cinco *cover girls* mais fotografadas do mundo. Sua maior aspiração: possuir um elefante, que viva nos jardins de sua casa, nos arredores de Paris, e vesti-lo com uma gigantesca suéter feita por ela mesma.

● Tristitia Salve é o título, em latim, da mais recente edição de Bom-Dia, Tristeza, de Françoise Sagan. O livro é editado por Julliard para os futuros bacharelandos em Direito.

● A mais animada fã de Guy Béart, o cantor francês, é Madame Georges Pompidou. Em suas apresentações públicas, Madame está sempre sentada na primeira fila da platéia.

● **Flôres tatuadas nas pernas, chales persas, djelinbas, túnicas indus são as atuais vestimentas dos hippies de Londres. Adeptos também como êles, da não violência e do amor, além das roupas hippies, os Beatles vão mais longe: em novembro abrem uma boutique especialista nessa linha de moda. Será em Oxford Street, com o nome de A Maçã.**

● "Nada temos a declarar. Só que a glória nos fatiga enormemente..." murmuraram Richard Burton e Elizabeth Taylor, ao desembarcarem em Orly, dias atrás, para presidirem a festa de *avant-première* do filme A Megera Domada. Comentários das más línguas: "Não têm nada a declarar porque não têm nada a dizer..."

Primeira coleção de moda hippy lançada em Londres: além da linha oriental, casacos de pele de carneiro e cabelos (para homens e mulheres) eriçados como os de Harpo Marx

PARIS DIA-A-DIA

○ Bernardo Figueiredo, o arquiteto, chegou esta semana em Paris, vindo de Hanôver, depois da Exposição em Colônia.

○ **Os cariocas Guide Vasconcelos e Ricardo de Assis Pacheco, em grupos diferentes, chez Castel na semana passada.**

○ Vernissage, também na semana passada, da exposição de Roberto Magalhães, na Galeria Debret. O Embaixador Bilac Pinto, o Professor Flexa Ribeiro e o Adido Cultural Guilherme de Figueiredo dentre os muitos presentes.

○ **Luís S. Otero, cuja exposição de aquarelas, guaches e desenhos precedeu a atual, na galeria brasileira, foi chamado pelo biologista Jean Rostand de "um nôvo Leonardo da Vinci".**

● Nova loja moderninha no Boulevard Saint-Germain-de-Prés: **Fareinheit.** Quatro planos diferentes, ou quatro pequenos andares, todos vistos da rua pela fachada de vidros encaixados em madeira preta, são ligados por escadas de ferro pintado de vermelho. O que dá uma certa impressão de caserna de bombeiros.

○ **Esperava-se um** sommet **político brasileiro em Paris, por êstes dias, que não se realizou e pelo jeito não vai se realizar. O ex-Presidente Kubitschek já partiu. O ex-governador Miguel Arrais, que se encontrava em Paris, não se avistou com JK, evidenciando assim a falta de identidade entre seus pontos-de-vista. O ex-Presidente João Goulart, esperado na semana passada, fêz saber aos seus amigos daqui que virá entre os dias 15 e 20. Assim mesmo a viagem não está confirmada.**

● Aliás, quando da presença de JK em Paris, tôdas as pessoas que foram visitá-lo no Hotel Prince de Galles eram fotografadas por um homem de aspecto até distinto. O fato, concreto e testemunhado, não agradou à direção do hotel e um comêço de discussão se estabeleceu. Não se sabe, apesar dos rumôres, se se trata de um enviado do SNI. O que se sabe é que o Sr. Raul Ryff foi um dos fotografados.

○ **Novas peças neste início de saison teatral em Paris são:** A Ascensão do General Fitz, **de Peter Ustinov;** Um Perfume de Flor, **de James Saunders;** Delicada Balança, **de Edward Albee (pela companhia Barrault-Renaud),** e Rosencratz e Guildestein Estão Mortos **(nomes dos companheiros de Hamlet), de Tom Stoppard. Mas a estréia mais aguardada, no final de outubro, é a de** Numa Nuvem de Poeira, **do francês Jean Cau, que reunirá em cena dois monstros sagrados — Marie Bell e Curd Jurgens. E um monstrinho: Alain Délon.**

● **Em matéria de exposição, a de Arte Russa, marcada para o dia 20, no Grand Palais, tentará bater o recorde estabelecido por Toutankamon. No Petit Palais — os dois locais abrigaram a exposição Picasso no ano passado —, logo depois, se instalará uma grande mostra das obras de Ingres.**

● **As primeiras vestimentais hippies estão começando a aparecer em Paris. Mas não apresentadas pelos integrantes do movimento. São os jovens moderninhos, mais ou menos ricos, que usam nas boates da moda os paletós estampados e os colares de continhas brilhantes sôbre camisas coloridas. E, inspirados nos autênticos de Londres, cabelos enormes, inteiramente frisés em todos os sentidos.**

O PREÇO DE MILLER

Luís de Lima, o diretor de teatro (que acaba de viajar para Portugal onde dirigirá a Escola de Arte Cênica de Lisboa), adquiriu os direitos para o português da última peça escrita por Henry Miller — *The Price*. No ano que vem, Luís de Lima a montará no Rio, logo após a sua estréia em Filadélfia. Para o espetáculo norte-americano serão convidados autores e diretores do mundo todo. Em em seguida, *The Price* estará nos palcos de Berlim, Paris, Milão e do Rio.

NÔVO HOTEL

Um do maiores hotéis do País será construído em São Paulo, na Avenida Nove de Julho, num terreno de 3 mil m2. Será chamado de Pan-Americano Palace Hotel e terá várias bossas em suas instalações, dentre as quais a da montagem de um escritório por andar, com secretárias, máquinas de escrever e telefonista permanente, à disposição dos homens de negócios que lá estiverem hospedados.

NÔVO RESTAURANTE

Na Rua Sá Ferreira, o mais nôvo bar-restaurante-dançante de Copacabana. O nome: Biombo. Seu dono é Mauro Travassos, que indica o seu nôvo restaurante como um misto entre o Château e o Balaio.

FESTA DE 200 ANOS

Depois da notícia aqui publicada sôbre os festejos dos 200 anos de nascimento do padre José Maurício, continuam a nos chegar a programação de acontecimentos que aqui serão realizados. Um debate sôbre música popular brasileira, iniciativa do Departamento de Cultura, é um dêles. Será na Biblioteca de Copacabana, em comêço de novembro. E, segundo prometem seus organizadores, deverá mobilizar a Cidade.

AUDIÊNCIA

Depois de amanhã, logo que voltar de Brasília, o Chanceler Magalhães Pinto estará recebendo em audiência especial o jornalista norte-americano C. L. Sulzberger, colunista de assuntos internacionais do *New Times*. Sulzberg é amigo pessoal do Embaixador da Grã-Bretanha e de *Lady* Russell e está, inclusive, hospedado na Embaixada da São Clemente..

Na têrça-feira mesmo, o jornalista almoçará com o Secretário-Geral, Embaixador Sérgio Correia da Costa, no Itamarati.

ESTACIONAMENTO

Depois de determinada hora — após o *rush* — o Serviço do Trânsito determinará áreas especiais de estacionamento de carros, defronte de restaurantes, bares e boates da Cidade. Com a condição de haver condições mínimas para o parqueamento no local. Êsse tipo de estacionamento está sendo chamado de *turístico*.

POUCA GENTE SABE

Rio e São Paulo são as únicas Cidades do mundo, com mais de quatro mil habitantes, que não possuem metrô. Sem apoio do Govêrno federal e sem financiamento externo, o metrô jamais será construído. Nem aqui nem lá.

INTERCÂMBIO FURADO

O Prefeito de Buenos Aires, que estava tão animado para entrar no acôrdo de intercâmbio cultural, turístico administrativo Rio-São Paulo-Buenos Aires, não pôde dêle participar, pois antes de assiná-lo foi deposto.

COMO DAR UMA FESTA ANIMADA EM QUE OS CONVIDADOS SE DIVIRTAM A VALER

Foi uma das festas mais animadas dos últimos tempos, aqui, no Rio. Um clima tão eufórico que lembrava dias de carnaval dos bons. As bossas começavam pela música e pela bebida: um pequeno conjunto de escola de samba comandada por Dedão executava música brasileira, alternada com a vitrola, que tocava *iê-iê-iês* desenfreados. Não havia uísque. Nem bufete. Só batidas e cerveja — e, alta madrugada, refrigerantes.

Foi assim que Neli Laport recebeu os seus amigos e os amigos de Bea Feitler, para quem a noite era dedicada. Uma imensa reprodução de uma foto dos Beatles, olhando para os convidados com ar grave, presidia a festa. Gente de tôdas as idades circulava pelo apartamento de Copacabana: Betânia apareceu vestida com a roupa que usa em seu *show* — *pantalona* preta, blusa roxa. Bea usava malha dourada e prateada e dois anéis de bola e outro com gigantesco ouro — uma, dourada; a outra, de prata. Tanit Galdeano, de mini-saia de plástico prêto e branco. Várias môças usavam sandálias gregas, amarradas no alto da perna. Alguns rapazes, com paletós londrinos, de riscas largas, à maneira dos *hippies*. Dentre os convidados — que se divertiram a valer —, Pedro Correia de Araújo, Luísa Konder, Bruno Caravaglia, Maria Clara Machado, Glauco Rodrigues, Edu Lôbo, Sônia Gadelha.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FRASES FEITAS

São frases que escrevi ao longo de textos condenados ao esquecimento:

Psicanálise — *Insisto em que uma pessoa, ao despedir-se para sempre do analista, não se encontra, em conseqüência disso, automática e màgicamente a salvo dos velhos tormentos da alma; o próprio analista tem suas quedas, embora disponha de meios de defesa teòricamente eficazes.*

(Desconfio que o Conselheiro Acácio assinaria essa reflexão.)

Existência — *A angústia é uma cadela fiel: a qualquer momento do dia ou da noite, ei-la, a do olhar lancinante, latindo e uivando para lembrar ao homem que êle existe. Êsse sentimento de urgência que nos paralisa e enerva; a ultrajante sensação de que tudo não passa de um pérfido delírio.*

(Em conseqüência, a insônia seria uma ilusão de dorminhoco...)

Atitude — *Coloco-me em atitude de espelho e me ponho a refletir.*

Tortura — *Vejo com desgôsto que falo demais, quando o meu ser é essencialmente silencioso. Aí está o que me tortura: nem sempre sou como gostaria de ser; quase nunca — aliás, nunca o sou.*

(Azar meu.)

Pecado — *Hipocrisia: pecado existencial.*

Mulher — *A presença da mulher sugere que é generosa a face do Nada.*

(Palmas para o Nada!)

Comparação — *Meninas ao vento, que vos inclinais alegres a caminho da escola, protegendo as saias que se erguem acima dos joelhos! Assim como as rosas explodem nos canteiros, ouço a macia eclosão dos vossos pequenos seios.*

Infelicidade — *Há uma aristocracia na infelicidade.*

(Então, reivindico desde logo o título de Lorde Infeliz.)

Orgulho — *A sinceridade é a única virtude de que me vanglorio.*

Opinião — *Oh! Você é um estúpido. A vida, meu jovem imbecil, não se trata de um casarão com cinqüenta e cinco mil janelas fechadas...*

(Na verdade, são 56 437 janelas.)

Corpo — *Amantes, não vos procureis com palavras, mas com inesgotáveis jazidas de silêncio. O corpo só é espêsso quando em sigilo.*

Política — *A política envenena os menores prazeres da vida, os mais essenciais e inofensivos. Há um modo esquerdista de colhêr uma rosa, e um modo direitista.*

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO apresenta com AGILDO RIBEIRO
O INSPETOR GERAL de Gogol
DULCINA DE MORAIS
Graça Mello
Paulo Gracindo
Suely Franco
Thelma Reston
Francisco Dantas

Dir. e Adapt.: BENEDITO CORSI
Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves
Tel.: 36-3497
HOJE, ÀS 18H E 21H
R. Siqueira Campos, 143

Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

---

TEATRO JOVEM apresenta APENAS 4 SEMANAS

A MORATÓRIA

de Jorge Andrade

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 18H E 21H15M

Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 18h e 21h15m

Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 20 — Panorama do Piano Brasileiro, com YARA BERNETTE.
Dia 24 — Panorama do Piano Brasileiro, com ANNA STELLA SCHIC.
Dia 24 — Concêrto dos Amigos da Música de Câmara.
Dia 25 — Recital do violinista PAULO GUSTAVO BOSISIO.
Dia 26 — Recital de BENJAMIN BRITTEN e PETERS PEARS.
Em novembro: II Ciclo Bach do Rio de Janeiro.

Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro
O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H E 21H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

GENI MARCONDES apresenta hoje THELMA e o classificadíssimo MILTON NASCIMENTO no show "TRAVESSIA"

Breve: A REVISTA DA SEMANA, texto de Oduvaldo Vianna Filho

Curso de Capoeira e Defesa Pessoal — Informações de 14h às 18h

---

TEREZA RACHEL

a vida íntima de uma estrêla de T.V. DE FRANK MARKUS

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA

Tradução MILLÔR FERNANDES

com IRACEMA DE ALENCAR, LOURDES MAYER, VERA GERTEL

PREÇO ESPECIAL P/ESTUDANTES

TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)

Com a Colaboração do Serv. de Teatro da GB

HOJE: 18H E 21H30M — Reservas: 37-7003

HOJE, ÚLTIMO DIA

JARDEL e VIOTTI

EM

QUERIDINHO

Comédia de Charles Dyer

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje, às 18h e 21h30m

Preço red. p/estud., hoje — Res.: 37-3537

TONIA CARRERO em

A NAVALHA NA CARNE

DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP

com NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ

CURTA TEMPORADA

PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, 18H E 21H30M — Res.: 52-4563

1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

---

3 ANOS DE SUCESSO NA ITÁLIA

... AFINAL, É ÊXITO EXTRAORDINÁRIO AQUI TAMBÉM O BRASILEIRO

JUCA CHAVES

O MENESTREL MALDITO... PARA OS OUTROS, BENDITO PARA O EMPRESÁRIO

HOJE, VESP., ÀS 18 HORAS
À NOITE, ÀS 21 HORAS

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta de 2.ª A DOMINGO, das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração: RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDS.: NCR$ 2,00

Aguardem a engraçadíssima revista "PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!", com a maior atração de todos os tempos: CARLOS TRUJILLO (Don Facundo), o Ventríloquo das Américas

ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 45-2404

DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES

HOJE, ÚLTIMO DIA!!!

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

2.º MÊS DE SUCESSO
Estuds.: NCr$ 2,00

VERÃO

DE ROMAIN WEINGARTEN

SERGIO VIOTTI
HELENA IGNEZ
HELENO PRESTES
DORIVAL CARPER

direção de MARTIM GONÇALVES

cenário e figurinos de HELIO EICHBAUER

TEATRO PRINCESA ISABEL
TEL. 37-3537

ESTRÉIA DIA 3 DE NOVEMBRO

DESPEDINDO-SE DO RIO

MARAT/SADE

TEATRO JOÃO CAETANO — Inf.: 43-4276

Ingressos à venda na bilheteria a partir das 10h da manhã

HOJE, ÀS 17H E 20H

Sob os auspícios da Secret. Turismo e da Secret. de Educação e Cultura

---

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMAIADO

HOJE: ÀS 17H E 21H30M — Res.: 57-1818

TODAS AS NOITES! ÀS 21HS

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS

TEATRO REPUBLICA

AV. GOMES FREIRE 474 - FONE 22-0271

MATINÊE AOS DOMINGOS ÀS 18 HS

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca

Reservas e Informações: Tel.: 52-3550

apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

4.º MÊS DE SUCESSO!

"Joãozinho e Maria"
Dir.: Hélio Carvalho
Sábs. e Doms., às 17 horas

"Paulinho no Castelo Encantado"
Dir.: Milton Duque Estrada
Sábs. e doms., às 15h30m

ÚLTIMAS SEMANAS

o bravo soldado

SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 238 — Reservas: 25-6609

Hoje, às 17h e 19h — AR CONDICIONADO

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

TEATRO CARIOCA DE ARTE

Amanhã e tôdas as 2as.-feiras, às 21h30m

SHOW DE

EDÚ E SUA GAITA

Participação especial: MÁRIO LAGO

Pianista: ROMEU FOSSATI

Reservas na bilheteria do Teatro — Infs.: 25-6609

R. Senador Vergueiro, 238 — a 100 metros da Praia de Botafogo

---

ATENÇÃO, GAROTADA!

Não deixem de assistir a peça infantil

"A ONÇA DE ASAS"

de Walmir Ayala

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 238

ESTRÉIA DIA 21 — Reservas: 25-6609

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Hoje, às 10 horas da manhã

9.º Concêrto da Juventude Escolar

Regente: DANIEL STERNEFELD

Solista: GUYTA ROZEN

Ingressos gratuitos na sede da O.S.B., Av. Rio Branco, 135, salas 918/920

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO

no SANTA ROSA

11.º MÊS DE SUCESSO!

100 REPRESENTAÇÕES!

10.500 pessoas já assistiram o grande sucesso do teatro infantil brasileiro!

Sábados, às 15h15m, e domingos, às 15h

"CHAPEUZINHO VERMELHO"

de DIANA ANTONAZ

TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

Atenção garotada! Não percam!

O COELHINHO PITOMBA

peça infantil de Milton Luiz

Elenco: Leila Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (Melhor Ator de Teatro Infantil de 1966).

Prod.: Maria Teresa Barroso.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Clorys Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADICK

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

Elenco do TEATRO SOCIAL em

PATETA MANDA BRASA

BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA

de Gastão Nogueira

Sábados e domingos, às 16 horas no MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 Tel.: 57-6651 — AR REFRIGERADO

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, 21 de outubro, às 16h30m

DESPEDIDA DO NOTÁVEL

M.º DANIEL STERNEFELD

Solista: Glória Maria Fonseca

Programa: Gretry — Miguez — Franck Dvorak (Sinfonia Nôvo Mundo)

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

GRUPO TONELEROS apresenta

o SAMBA DE VERDADE no

FESTIVAL DA VELHA-GUARDA

PIXINGUINHA
ARACY DE ALMEIDA
MOREIRA DA SILVA
ISMAEL SILVA
CARTOLA
NELSON CAVAQUINHO
DONGA
CIRO MONTEIRO
CLEMENTINA DE JESUS

3.ª-feira, 17, às 21h30m no TEATRO, à Rua Toneleros, 56

Estacionamento próprio

RESERVAS A PARTIR DAS 15 HORAS

TELEF.: 37-3960

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por TEREZA ARAGÃO

com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira, Salgueiro, Império Serrano.

Convidados especiais: NÉLSON CAVAQUINHO e CLEMENTINA DE JESUS

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954

De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sáb.: 20h30m e 22h30m

Domingos, às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA!

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

HOJE, ÀS 16 HORAS
5.º MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPÔSA E UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sábs., às 16,10, e doms., às 16h

HOJE, ÀS 17 HORAS

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

2.º MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffans

Sábs., às 17,10, e doms., às 17h

SHOW & BOITE

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"

Chopeira e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11
Tel.: 46-1529

SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diàriamente até as 2 horas da manhã

The Gaslight

apresenta

MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR

com 2 conjuntos badalativos do maestro BIJOU

COZINHA INTERNACIONAL — BEBIDAS HONESTAS — AMBIENTE MAIS REFRIGERADO DO RIO — COUVERT: NCR$ 3,00

Aberto para Drinks a partir das 18 horas

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo) Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

---

Real bamar Restaurant

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

---

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA

"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, ballet e Circo

O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo

COZINHA INTERNACIONAL

De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Reservas com antecedência

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B, apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
Tôdas as 5as.-feiras: GRITO DE CARNAVAL com REI DO CARNAVAL, PASSISTAS. Surprêsas, sorteio e muita alegria.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

5as.-FEIRAS: GRITO DE CARNAVAL

A SEMANA MUSICAL

Renzo Massarani

O compositor inglês Benjamin Britten, que virá ao Rio

HOJE — O dia mais repleto de música, do ano todo. As manifestações culminarão com o segundo e, infelizmente, último concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal, às 10 horas, regido pelo ilustre maestro belga Sternefeld, que acaba de realizar, com o mesmo conjunto, a melhor manifestação dos últimos anos. Modesto, simples, admiràvelmente dotado, evidenciou o que uma orquestra pode dar, se ensaiada e guiada apenas em bases musicais. Seu programa de hoje compreende **Concêrto Grosso em Ré**, de Vivaldi; **Concêrto n.º 2**, para piano e orquestra, de Chopin; **Andante para Cordas**, de Krieger; **Cephal et Procris**, de Gretry. Como solista, atuará a jovem Guyta Rozen, uma das vencedoras do Concurso para solistas, da própria OSB. Entrada franca. — Na mesma hora, **Concertos para a Juventude** da Rádio MEC apresentarão na TV Globo o pianista Frederico Eger em **Momentos Musicais n.ºs 1 e 2**, **Fantasia op. 15**, **Improviso op. 142** e **Valsas**, de Schubert, e o Conjunto Música Antiga, sob a batuta de Berislav Tschorbow, em obras de Telemann, Scarlatti, Weelkes, Naudot, Pilkington, Purcell e Haendel. — Às 15 horas, na Escola de Música, a OSN estará apresentando **Toccata e Fuga em Ré Menor**, de Bach-Stokowsky, **Capricho Espanhol**, de Rimski-Korsakov; **África**, de Saint-Saens (tendo como solista Iolanda Ferreira); **Variações sôbre um Tema Brasileiro**, de Francisco Braga, e **Mestres Cantores**, de Wagner. Regerá o maestro Rafael Batista. — Às 16 horas, no Municipal, réplica de Zazá, de Leoncavallo, na mesma edição de sexta-feira; sob a batuta do maestro Bruno, cantarão Diva Pieranti, Alfredo Colosimo, Paulo Fortes, Carmem Pimentel, Walter, Napoli, Lacco, Melo, Zita, Giocchi, Ferrugini e Giuseppina Pieranti França. — Às 18 horas, na Praça Edmundo Bittencourt, cinqüenta crianças da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural participarão de um Concêrto para a Infância, juntamente com a Orquestra Juvenil do Municipal sob a regência de N. N. Hack; no programa, **Hino Nacional**, **Sinfonia em Ré Menor**, de Bach; **Pedro e o Lôbo**, de Prokofiev (narrador, Paulo Santos); **Italiana em Alger**, de Rossini, e **Sinfonia dos Brinquedos**, de Haydn.

AMANHÃ — Às 20h30m, no Instituto Nacional de Educação, Fernando Garcia e Maria Clara homenagearão com um concêrto vocal os 45 anos de atividades artísticas do barítono Ernesto De Marco; êste falará da sua participação na vida musical carioca.

TERÇA-FEIRA, dia 17 — Às 21 horas, na Maison de France, concêrto dedicado a obras de Debussy e Poulenc, com a participação de Léda Coelho de Freitas, Odette Ernst Dias, Bridget Moura Castro, Luís Carlos Moura Castro, Paulo Nardi e Noel Devos. Nesta manifestação, que promete ser de muito interêsse, Poulenc estará presente com **Sonata para clarinete e fagote**, **Sonata para 2 clarinetes**, **Sonata para flauta e piano**, **Fiançailles pour Rire** e **Trio** para piano, oboé e fagote; e Debussy, com **Roses Lyriques**, **Trois Chansons des Ariettes Oubliées**, **Rhapsodie** para clarinete e piano, **Syrinx** para flauta solo.

QUARTA-FEIRA, dia 18 — **Às 20h30m, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, recital do pianista João Carlos Assis Brasil, que regressou recentemente de uma tournée pela Europa, onde teve a oportunidade de apresentar-se em Londres, Milão, Belgrado e Viena; no seu programa,** Partita n.º 1, **de Bach;** Sonata K. 283, **de Mozart;** Alma Brasileira, **de Vila-Lôbos;** Sonata n.º 6, **de Prokofiev. — Início das provas (que continuarão até o dia 25, do Concurso de Coros Escolares da Associação de Canto Coral, em combinação com a Rádio MEC. — Às 21 horas, no Teatro Municipal João Caetano de Niterói, segundo espetáculo da temporada lírica iniciada no dia 9, com Bohême, de Puccini, tendo intérpretes da Guanabara e de Belo Horizonte; a temporada encerrar-se-á dia 25, com Traviata.**

SEXTA-FEIRA, dia 20 — Às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, primeiro concêrto do anunciado Panorama do **Piano Brasileiro**, confiado à ilustre pianista Iara Bernette. No seu programa, destacam-se a **Sonata Apassionata**, de Beethoven e o **Carnaval op. 9**, de Schumann.

SÁBADO, dia 21 — Às 16h30m, no Municipal, concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira. Regerá, uma última vez, o maestro Sternefeld, que público e crítica consagraram como "o melhor regente do ano". No programa, Variações Sinfônicas, **de Frank;** Cephale et Procris, **de Gretry;** Scherzetto Sinfônico, **de Miguez, e** Nôvo Mundo, **de Dvorak.**

DOMINGO, dia 22 — Às 10 horas, **Concêrto para a Juventude**, da Rádio MEC, na TV Globo.

O BAILADO DA EXPRESSÃO CORPORAL

Axel Bogen

Depois de três anos de apresentações em boites e televisão no Brasil, o bailarino-acrobata Axel Bogen volta para Nova Iorque, sua terra natal, e logo em seguida fará uma temporada pelas principais capitais européias. Axel, que foi lançado aos 17 anos no RKO Palace num show Danny Kaye, atuou nos mais famosos night-clubs dos Estados Unidos e da Europa — incluindo o Follies Bergère, e participou de um filme em cinerama, Em Busca do Paraíso Perdido, onde fazia o papel de um Iogue num templo hindu — armado no estúdio.

No Brasil Axel procurou manter contato com a arte das escolas de samba, chegando mesmo a realizar uma coreografia para um número apresentado na Bahia, no qual atuara ao lado dos sambistas do Salgueiro. Êstes elementos de dança popular brasileira, aos quais se acrescentam os de capoeira e candomblé, êle procurou incorporar à sua própria dança que com êle correrá o mundo.

— Aqui no Brasil nunca tive coragem de cantar, diz Axel, que, entretanto, fala quase sem sotaque. Mas lá fora eu me sentirei mais à vontade para mostrar o que há de bonito na música brasileira, já havendo mesmo criado uma coreografia especial para o Arrastão, de Edu Lôbo.

Embora dançando de tudo, do ballet clássico ao sapateado e à dança moderna, Axel, que estudou com o Ballet Arts e Katherine Dunham, é ainda um hábil acrobata e realiza com seu corpo ágil as posições mais incríveis. Após esta temporada êle pretende voltar ao Brasil, aonde chegou pela primeira vez em férias mas onde diz se sentir "mais em casa", principalmente por ser sua origem metade portuguêsa.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

A COMÉDIA QUE SE TORNOU UM CRIME!

UNIVERSAL apresenta
MICHAEL CRAWFORD
OLIVER REED
HARRY ANDREWS

O GOLPE DO SÉCULO

(THE JOKERS)

TECHNICOLOR

com JAMES DONALD
DANIEL MASSEY · MICHAEL HORDERN
GABRIELLA LICUDI · LOTTE TARP

AMANHÃ
HORÁRIO 2·4·6·8·10
SÃO LUIZ
MADRID
HORÁRIO 4·6·8·10 HS.
SANTA ALICE
ÀS 3·5·7 e 9 hs.

Produção de MAURICE FOSTER e BEN ARBEID
Direção de MICHAEL WINNER
UMA PRODUÇÃO GILDOR-SCIMITAR
Distribuído pela UNIVERSAL

COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) MADRID (Tel.: 48-1184) STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"O GOLPE DO SÉCULO" com Michael Crawford e Oliver Reed Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10hs. Madrid de 2.ª à 6.ª-feira com horário de 8,00 e 10hs. Sábado e domingo — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Sta. Alice fará o horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00hs.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"A CONDESSA DE HONG-KONG" (7.ª semana) com Marlon Brando e Sophia Loren Impróprio 14 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. (De 2a. a 6a.-feira). Sábado e domingo — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
ODEON - Cinelândia (Tel.: 22-1508)	"OS PROFISSIONAIS" (7.ª semana) com Burt Lancaster e Cláudia Cardinale Impróprio 14 anos — às 1,00 — 3,15 — 5,30 — 7,45 — 10,00hs.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	"O CANHONEIRO DE YANG-TSE" (4.ª semana) com Steve Mcqueen e Candice Bergen Impróprio 18 anos — às 2,15 — 5,30 — 8,45hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"E O VENTO LEVOU" (5.ª semana) com Clark Gable e Vivien Leigh Impróprio 14 anos — às 12,00 — 4,00 e 8,00hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) RIAN (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	"48 HORAS PARA MORRER" com Glenn Ford e Stella Stevens Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs. Miramar de 2.ª à 6.ª-feira com horário de 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs. (O Cinema Capitólio exibirá êste filme a partir de 4.ª-feira).
REX (Tel.: 22-6327) RICAMAR (Tel.: 37-9932) LEBLON (Tel.: 27-7805) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"ESSES ITALIANOS" (2.ª semana) com Sylva Koscina e Verna Lisi Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. O Cinema Rex fará o horário de 3,00 — 5,0 — 7,00 — 9,00hs. O Cinema Leblon 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feira, fará o horário de 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Na 4.ª-feira fará o horário de 4,00 e 6,00hs.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348) COPACABANA (Tel.: 57-5134) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"CHAMA ARDENTE" com Carol Lynley e Efrem Zimbalist Jr. Impróprio 18 anos — às 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs. O Cinema Tijuca fará o horário de 3,00 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs.
ROXY (Tel.: 36-6245)	ATENÇÃO DIA 20 — 6.ª-feira — "SUPER CINERAMA" "UMA BATALHA NO INFERNO" com Henry Fonda e Robert Shaw Impróprio 14 — anos — às 3,00 — 6,00 e 9,00hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

UM SANGUINÁRIO ... O HOMEM SEM NOME ESTÁ DE VOLTA!
SERGIO LEONE
Por uns dólares mais
CLINT EASTWOOD
LEE VAN CLEEF
GIAN MARIA VOLONTE
BRUNI FLAMENGO
HOJE

famafilmes
HOJE
ESPETACULARES AVENTURAS DE UM NOVO HERÓI!
RIVIERA
AZTECA
H. LOBO
ARTE
SÃO JORGE
MELLO
BRASIL
2.ª semana
KEN WOOD
SUPERARGO contra DIABOLIKUS
EASTMANCOLOR SCOPE
SANTA CECÍLIA
RIACHUELO
IMPERIAL
IGUAÇU
MARAJÓ
REAL
CAIÇARA
TRINDADE
VITÓRIA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

A GUERRA ACABOU
PAISSANDU
"LA GUERRE EST FINIE"
LIBERADO PELA CENSURA SEM CORTES
SÓ SERÁ EXIBIDO EM CINEMA DE ARTE
YVES MONTAND
INGRID THULIN
3.ª semana de sucesso
DIREÇÃO ALAIN RESNAIS
PROIBIDO 18 ANOS

O FILME SENSAÇÃO
Film POLSKI
A FACA NA ÁGUA
(NOZ W WODZIE)
Recorde absoluto de bilheteria e público na Inglaterra e E.E.UU.
ROMAN POLANSKI
TIJUCA PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214
AMANHÃ
LEON NIEMCZYK
JOLANTA UMECKA
CIA. CINEMATOGRÁFICA FRANCO BRASILEIRA

A MAIS PRECIOSA JÓIA DO CINEMA MUNDIAL!
ART FILMS apresenta
JULIE CHRISTIE
DARLING
(A QUE AMOU DEMAIS)
com LAURENCE HARVEY
DIRK BOGARDE
DIREÇÃO DE JOHN SCHLESINGER
3 OSCARS
AMANHÃ
ART-PALÁCIO COPACABANA
EXCLUSIVAMENTE

Super CINERAMA
Pela PRIMEIRA VEZ NO RIO!
VOCÊ NUNCA VIU ESPETÁCULO IGUAL!
HENRY FONDA · ROBERT SHAW · ROBERT RYAN · DANA ANDREWS
PIER ANGELI · BARBARA WERLE · GEORGE MONTGOMERY · TY HARDIN
CHARLES BRONSON · HANS CHRISTIAN BLECH · WERNER PETERS
JAMES MacARTHUR e TELLY SAVALAS
WARNER BROS. SEVEN ARTS
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
Dia 20
ROXY
HORÁRIO 3·6·9 hs
UMA BATALHA NO INFERNO
"BATTLE OF THE BULGE"
TECHNICOLOR
PROIBIDO 14 ANOS

NA EXÓTICA ISTAMBUL, O SUPER AGENTE VIVE SUPER PERIGOS ENTRE FANTÁSTICAS mulheres!
KEN CLARK
FÚRIA DO ORIENTE
MARGARET LEE · PHILIPPE HERSENT · LEONARDO SANCHO
TECHNICOLOR · TECHNISCOPE
DIREÇÃO DE TERENCE HATHAWAY
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
BRUNI COPACABANA
FESTIVAL
SÃO PEDRO
ALFA
CENTRAL CAXIAS
REGÊNCIA
5.ª FEIRA
BRUNI BOTAFOGO
RIACHUELO

COLUMBIA PICTURES
PANAVISION® · COLOR
CHARLTON HESTON
RICHARD HARRIS · JIM HUTTON
SENTA BERGER · JAMES COBURN
Juramento de VINGANÇA
MAJOR DUNDEE
Dirigido por SAM PECKINPAH
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
2,30-5-7,30-10hs
A MAIS BRUTAL CAÇADA HUMANA
A SAGA VIOLENTA DO SUDOESTE AMERICANO
Exclusivamente
AMANHÃ ALASKA
SOMENTE A BOSSA DA CONQUISTA ... e Como Consegui-la
AMANHÃ às 8 e 10 hs
DIRIGIDA POR RICHARD LESTER "THE KNACK"
RITA TUSHINGHAM

famafilmes
AMANHÃ
RIVIERA
AZTECA
H. LOBO
HERMIDA
IMPERIAL
BRASIL
5.ª feira
MELLO
famafilmes apresenta
Colossal!
AMOR, HEROISMO E DUELOS DE GIGANTES!
DOIS HERÓIS DO CINEMA JUNTOS NUM FILME VIBRANTE...
GIULIANO GEMMA e MARK FOREST
ANNA MARIA PACE
HÉRCULES CONTRA O FILHO DO SOL
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
ULTRASCOPE
Technicolor
OSVALDO CIVIRANI

ELJUSTICEIRO
A seguir ODEON

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

O PAVOR... O MÊDO... E AS EMOÇÕES DE UM HOMEM QUE TINHA APENAS 48 HORAS DE VIDA!
FELMEX apresenta
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Amanhã
1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10hs.
RIAN
AMÉRICA
MIRAMAR
3,30 · 5,40 · 7,50 · 10 hs.
4.ª FEIRA
CAPITÓLIO
ALAMEDA
48 HORAS PARA MORRER
GLENN FORD
STELLA STEVENS
com JOSE ELIAS MORENO
DIRIGIDA POR GILBERTO GAZCON
Eastmancolor
DAVID REYNOSO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Aguardem! O HOMEM NU
Leila DINIZ

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

ELE SABIA QUE O PREÇO DA DERROTA ERA A MORTE, POR ISSO SEU REVOLVER JAMAIS FALHOU!
Giuliano GEMMA
GABRIELLA GIORGELLI
FRANCISCO RABAL
em
Technicolor
OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
CONDOR
L. MACHADO — 45-7374
HORÁRIO 2·4·6·8·10 HS.

MARISA MELL
PHILIPPE LEROY
FRANCO FABRIZI
A INTERPOL CONTRA OS GANGSTERS INTERNACIONAIS!
em
"Que Noite, Rapazes"
TECHNICOLOR
(OPERAÇÃO INTERPOL)
ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ
CONDOR COPACABANA
PLAZA
A PARTIR DE 10 HS.
HORÁRIO 2·4·6·8·10 HS.
OLINDA
MASCOTE

★ ATENÇÃO GAROTADA!
VOCÊ VAI MORRER DE RIR com CHARLES CHAPLIN
CARLITOS
TOM & JERRY
(HOJE)
E OUTRAS ATRAÇÕES no
cine HORA
60 MINUTOS EM DERREDOR COM OS ACONTECIMENTOS
★ EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL ★ TEL. 52-7707 ★

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

QUEM AMA PERDOA (Take it all), de Claude Jutra. Produção canadense que se anuncia como um misto de **cinema-verdade** e cinema de ficção. Com Johane, Claude Jutra, Victor Desy, Tania Fedor. **Alvorada** e **Britânia**: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DUELO NO OESTE (Johnny Reno), de R. G. Springsteen. **Western** com Dana Andrews, Jane Russel, Lon Chaney, John Agar. Technicolor. **Flórida, Bruni-Botafogo, Imperator, Rosário, Marrocos**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

SUPERARGO CONTRA DIABOLIKUS (Superargo Contro Diabolikus), de Nick Nostro. Aventura. Com Ken Wood, Loredana Nusciak. Eastmancolor. **Riviera, Azteca, H. Lôbo, Arte, São Jorge** (Niterói), **Melo** e **Brasil**: 14h, 16h 18h, 20h e 22h. (10 anos).

DEGUEJO (Deguejo), de James Warren. **Western** à época da Guerra Civil americana. Co-produção européia. Com Jack Stuart, Dan Vadis, José Torres, Rosy Zichel. Technicolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda** e **Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

MOÇAMBIQUE, CAPITAL DO INFERNO (Mozambique), de Robert Lynn. Aventura. Com Steve Cochran, Hildegarde Neff, Paul Hubschmid, Vivi Bach. Côres. **Rian, América, Botafogo** e **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

NÃO FAÇO GUERRA, FAÇO AMOR — Comédia italiana, com Philippe Leroy, Catherine Spaak e O. W. Fischer. **Condor**, Largo do Machado. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

O DEMÔNIO DAS 11 HORAS (Pierrot le Fou), de Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo, Anna Karina. Technicolor. **Tijuca-Palace**. (18 anos).

OS REIS DO IÊ-IÊ-IÊ (A Hard Day's Night), de Richard Lester. Primeiro filme dos Beatles, já valorizadíssimos (inclusive) pela direção viva e irreverente de Lester. **Alasca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada **em cena**) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória**: meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

SALOMÃO E A RAINHA DE SABÁ (Solomon and Sheba), de King Vidor. Superprodução em Technicolor. Com Yul Bryner, Gina Lollobrigida, George Sanders, Marisa Pavan, David Farrar. **Opera**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima** e **Marienbad**, mas sem dúvida, nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu**: horários especiais — 15h, 17h30m, 20h, 22h30m. (18 anos. **Liberado apenas para cinemas de arte**).

OS CINCO GIGANTES DO TEXAS, de Aldo Florio. **Western** europeu. Com Guy Madison, Monica Randall. Côres. **São Francisco**. (18 anos).

RINGO NÃO PERDOA — **Western** europeu, com Giuliano Gemma, Dan Vadis, Sophie Daumier, Jacques Sernas. **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL CISCO (El Cisco), de Sergio Bergonzelli. **Western** italiano. Com William Berger, George Wang, Antonella Murgia. Eastmancolor. **Alfa, Rio Branco, Reis, Esperanto, Matilde, Paraíso** e **Riachuelo**. (14 anos).

BLOW-UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni. Excelente, o primeiro filme inglês de Antonioni. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paratodos**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m e 22h30m. Em côres. (18 anos).

ESSES ITALIANOS... (Made in Italy) — Comédia colorida de Nanni Loy, com Sylvia Koscina, Virna Lisi, Alberto Sordi. **São Luiz**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. **Sta. Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A MULHER DA AREIA (Suna no Onna), de Hiroshi Teshigahara. Obra-prima do cinema japonês, revelando em seu segundo longa-metragem, neste Teshigahara, um dos talentos mais cuidados do cinema contemporâneo. Com Eiji Okada (de **Hiroshima mon Amour**) e Kyoko Kishida. Exclusivamente no **Império** (Cinelândia) às 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória do cineasta de **O Sol por Testemunha**. A libertação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas**. No superelenco, entre outros, Orson Welles, Gert Froebe, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Filmagens adicionais dirigidas por Marcel Moussy. **Bruni-Flamengo, Rio, Caruso, Regência, S. Pedro**: 15h, 18h, 21h. (18 anos).

FAHRENHEIT 451 (Fahrenheit 451), de François Truffaut. Muito bom. Ficção científica, baseada numa novela de Ray Bradbury. Num país imaginário a leitura é um crime e ao corpo de bombeiros cabe a tarefa de queimar livros, com Oscar Werner, Julie Christie e Cyril Cusak. **Copacabana** e **Miramar**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Mercenários americanos **versus** guerrilheiros mexicanos: pràticamente um **western** caminhando para um sentido ético. Vigorosa realização em Technicolor. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Woody Strode. — **Odeon**: 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. (14 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie), de Billy Wilder. Boa comédia. Com excelentes atuações de Jack Lemmon e Walter Matthau. Também no elenco: Judi West, Cliff Osmond. **Bruni-Copacabana** e **Bruni-Saens Peña**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Livre).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana menor, essa comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Technicolor. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSÉ (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Palácio**: 14h15m, 17h30m, 20h45m. (18 anos).

COMO CONQUISTAR AS MULHERES (Alfie), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de remendo moralista, tão **fácil** quanto algumas das muitas mulheres que passam em rodízio por Alfie. Prêmio Especial do Júri em Cannes. Tecnicolor. **Bruni-Ipanema**: 16h, 18h, 20h, 22h. Também no **Festival**. (18 anos).

OS COMPLEXOS (I Complessi) comedia em episódios dirigida por Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo d'Amico (êste último, com Alberto Sordi formidável, alcançando o resultado mais aceitável). Com Ugo Tognazi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi, Ilaria Cochini. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Scala, Rio-Palace** e **Bruni-Piedade**.

CINEMA EXTRA

BEM NO MEU CORAÇÃO (Deep in my Heart) — Biografia musical de Sigmund Romberg. Com José Ferrer e Merle Oberon. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões contínuas, a partir das 16h.

BUÑUEL — L'Âge d'Or (A Idade do Ouro) e **Chien Andalou (Cão Andaluz)**, são os dois curtas de Buñnuel que a Cinemateca apresentará amanhã, às 18h15m, na **Maison de France**.

TEATRO

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça**, comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes — Dir. de Antônio Pedro. Com Julia, Araci Cardoso, Ivã Cândido, Maria Luísa Carneiro. **Mini-Teatro**. Rua Figueiredo Magalhães, 286, (57-6651); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp., dom., 16h e 18h. Último dia.

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta** e **Aventuras de Pedro Trapaceiro**. Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556); sòmente sáb., 17h e 21h e dom., às 16h e 18h.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS — Mais um **one-man-show** do talentoso cômico. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0371); 21h., vesp. dom., 16h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Esquina, de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276); 21h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Último dia.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na **Primeira Guerra Mundial**. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte**. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h20m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h. Últimas semanas.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denói de Oliveira e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). Diàriamente, às 21h30m.

A MORATÓRIA — Drama de Jorge Andrade, considerado por muitos como a sua peça mais bem sucedida até hoje. Remontagem da produção do Teatro Jovem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Taís Moniz Portinho, Ginaldo de Souza, Virgínia Vali e Luís Carlos Parreiras. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Às 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17 e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Ary Coslov e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641): 2a., 4a. e 6a., às 21h30m; 5a., às 17h e 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; dom. 17h e 19h30m.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo de verdade**. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel**. — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m e vesp. quinta, 17h, e dom., 18h. Último dia.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Tereza Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube da Arte** — Rua Barata Ribeiro, 20h10m; 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., dom., 18h. — Estréia breve.

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Glaus e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de novembro, no teatro da ABI.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem numa casa de campo. — Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. Estréia dia 3 de novembro.

REVISTAS

O NEGÓCIO TÁ SUBINDO — Produção de América Leal, para o **Teatro Recreio**. Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Merzília Costa e outros. **Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

JUCA CHAVES — Últimos dias dos triunfais apresentações do **menestrel**. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); diàriamente, às 21h 30m, exceto aos sábados.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom., 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras. 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite**. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora**. — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

TRAVESSIA — **Show** com Milton Nascimento e Telma, acompanhados pelo Quarteto de Paulo Moura. Dir. de Geni Marcondes. **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora da música romântica — violas de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

JEAN-PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — **Le Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e couvert.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

MÚSICA

ZAZA — Pieranti, Colósimo, Fortes, Pimentel — maestro Bruno. — **Municipal**, hoje, às 16h.

OSB — Maestro Sternfeld e Rozen — Chopin, Krieger, Vivaldi e Gretry. — **Municipal**, hoje, às 10h.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — **TV Globo**, hoje, às 16h.

OSN — Rafael Batista e Iolanda Ferreira. — **Esc. de Música**, hoje, às 20h30m.

IARA BERNETTE — recital de piano — **Cecília Meireles**, dia 20, às 21h.

CONCERTO PARA A INFÂNCIA — N. N. Heck e Escolinha Centro Cultural — Praça F. Bittencourt, hoje, às 18h.

ERNESTO DE MARCO — recital Garcia e Maria Clara — **Inst. de Educação** — Laranjeiras, 232, amanhã, às 20h30m.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30 — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — Hoje: 22h 05m — Suíte do bailado **Copélia**, de Delibes.* **Noites nos Jardins da Espanha**, de Falla.

PRIMEIRA CLASSE — Amanhã: 13h05m: Abertura do **Carnaval Romano**, de Berlioz.* **Londonderry Air**, anônimo.* Valsa, do bailado **Masquerade**, de Khachaturian.* **Rondó a Capriccio**, opus 129, de Beethoven.* Bailado da ópera **Fausto**, de Gounod.* **Tango Caprichoso**, de Braga. — 22h05m: Abertura de **Ifigênia em Aulis**, de Gluck.* **Carnaval**, op. 9, de Schumann.* **Rapsódia Espanhola**, de Ravel.

TELEVISÃO

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE (4) — às 10h — música clássica.

ARTIGO 99 (9) — às 11h — aulas.

DOMINGO DE CULTURA (9) — às 13h — programa de utilidade pública.

THUNDERBIRDS (2) — às 15h — bonequinhos eletrônicos em aventuras espaciais.

CONJUNTO FARROUPILHA (2) — às 19h — musical.

FAMÍLIA TRAPO (6) — às 19h — humorístico: Golias, Jô Soares, Otelo Zeloni e outros.

ESTA NOITE SE IMPROVISA (6) — às 22h20m — um programa popular de qualidade.

JAMES WEST (2) — às 21h — um bom **western**.

OS INVASORES (6) — às 21h30m — série de TV, por enquanto, assistível.

JORNAL DA CIDADE (2) — às 14h — sob a direção de Hélio Polito, o primeiro com as últimas.

CAPITÃO FURACÃO (4) — às 16h — infanto-juvenil.

SHOW SEM LIMITES (13) — às 19h30m — programa de auditório acima da mediocridade envolvente da TV.

ADVOGADO DO DIABO (2) — às 23h15m — um programa jornalístico que recomendamos especialmente.

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — Tom e Jerry. **Cine Lagoa Drive-In**, em sessão única, às 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

"SHOW"

FESTIVAL NACIONAL DA CRIANÇA — **Shows** especiais para crianças, com circo, palhaços, parque de diversões, cantores e conjuntos de iê-iê-iê. — **Estádio de Remo da Lagoa**, diàriamente das 14h às 22h e sábado e dom., 9h às 22h.

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo Vanda Cristikeya e outros — **Teatro do Bôlso** — Tel.: 27-3122. — Sáb. 15h15m e dom., às 15h.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Cristikaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h15m e dom. às 16h.

JOÃOZINHO E MARIA — Musical infantil. Com Carlos Prieto, Dryse Poly, Diana Franco e o conjunto The Sheik's. Direção de Hélio Carvalho. **Teatro de Arena da Guanabara** (Largo da Carioca) — Sáb. e dom., às 17h.

PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO — **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca). Sáb., Dom., às 15h30m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Wanda Critiskaia, Esther Ferreira e outros. Sáb. às 17h10m e dom. às 17h. — **Bôlso**. (Tel. 27-3122).

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Laís e João Viefas. **Miguel Lemos** (56-1954) — Sáb. às 17h e dom., às 16h30m.

PATETA MANDA BRASA — de Gastão Nogueira. Produção Teatro Social. Dir. Luiz Fernando Sá Leal. — Sáb. e dom., 16h — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja. (57-6651).

O CIRCO DE BONECOS — de Oscar von Pfuhl — Grupo Experimental de Teatro — **Teatro da Matriz** — Av. Lauro Sodré — Sáb. e dom., às 16h30m.

A RAPOSINHA ENVERGONHADA — **Teatro Carioca**, Senador Vergueiro, 238. Sáb. e dom., às 15h30m.

PATO ASTRONAUTA — **Teatro Miguel Lemos** — Sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

LUISINHO VAI A MARTE — Musical infanto-juvenil, de João Damasceno, com direção de Osvaldo Neiva. Grupo Tonéleros — Rua Tonéleros, 56 — Sáb. e dom. às 16h.

A FORMIGUINHA VAI A ESCOLA — de Zulelka Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

O COELHINHO PITOMBA — Peça infantil de Milton Luís, com direção de Roberto de Cleto. Cenários e figurinos de Roberto Franco. Com Leila Jorge, Antônio Miranda e outros. **Teatro Jovem**. Sáb. e dom., às 16h.

O SAPATINHO ENCANTADO — Peça de Washington Guilherme, com Antônio de Tarso, Ivã Simões, Lourdes Morais e outros. **Arena Clube da Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Sáb. e dom. às 16h.

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA — Musical infantil de Paulo Afonso de Lima. Dir. de Mário de Oliveira; coreografia de Denis Gray. Apresent. do Grupo Realejo. **Teatro Gláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde. Sáb. e dom., 16h.

PARQUES E JARDINS

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, dras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho para crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 17h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variedades espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,10 adultos e NCr$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a quinta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista. — (telefone 28-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

Clint Eastwood quer mais dólares

Os cachimbos dão briga

Michael Crawford e Oliver Reed brindam ao roubo

O cinema tcheco também se lançou na co-produção. Um dos resultados é o filme Os Cachimbos, *em episódios, dirigidos por Vojtech Jasny, que tem a seu favor o sucesso de* Um Dia, Um Gato. *Neste filme, foram empregados atôres austríacos, dinamarqueses e da República Federal Alemã. São três episódios tragi-cômicos.*

Michael Crawford, o tímido rapaz que sonhava em ter bossa para conquistar Rita Tushinghan, em The Knack, A Bossa da Conquista, *aparece na comédia* O Golpe do Século. *Nêle, Michael e seu irmão, Oliver Reed, sonham com um roubo perfeito e audacioso e não fazem por menos, ao escolher como alvo as jóias da coroa inglêsa.*

Entusiasmado com o sucesso de Por um Punhado de Dólares, *o diretor italiano Sérgio Leone voltou a explorar o veio e surgiu* Por uns Dólares. *Passados os primeiros momentos de mêdo do fracasso em apresentar ao público um* western *da peninsula êle se aventura a declarar:*

— Os distribuidores e financiadores não acreditavam nas chances para o sucesso de western *produzido e dirigido por italianos. Essa a razão por que tivemos de ocultar-nos atrás de pseudônimos. Agora, depois do retumbante sucesso, resolvemos mostrar-nos ao público com nossos nomes verdadeiros.*

Quanto ao grande número de mortes nas produções italianas, êle acrescenta: — Um grande problema é o das mortes, que neste filme atinge quase a 30, já que os produtores e distribuidores acreditam que êste aspecto é um dos mais decisivos para o sucesso do filme.

Um pouco mais adiante Sérgio Leone fala que para cenários, utilizaram cenários de papel empregados em filmes sôbre Roma. Um templo de César foi transformado em casa mexicana. Como se vê, na Itália nada se perde, tudo se transforma.

Permanecem em cartaz e devem ser vistos, Blow-Up, *de Antonioni;* A Guerra Acabou, *de Alain Resnais;* Fahrenheit 451, *de François Truffaut;* Os Profissionais, *de Richard Brooks.*

O GOLPE DO SÉCULO
The Jokers

Dois irmãos com muita imaginação resolveram adquirir notoriedade roubando as jóias da coroa inglêsa que estão guardadas na Tôrre de Londres. Os resultados do roubo fornecem os momentos cômicos.

Ficha Técnica: Inglês. Produção de Maurice Foster e Len Arbeid. Direção de Michael Winner. Roteiro de Dick Clement e Lan La Frenais, com história de Michael Winner. Fotografia de Ken Hodges. Música de Johnny Pearson. Montagem de Bernard Cribbie. Em Tecnicolor. Com Michael Crawford, Oliver Reed, Harry Andrews, James Donald, Daniel Massey. Dist. Universal. No São Luís.

OS CACHIMBOS
Dymky

Comédia e drama reunidos em três episódios: **Os Cachimbos do Lord; O Cachimbo de São Humberto e O Cachimbo do Ator.**

Ficha Técnica: Co-produção tcheco-austríaca. Direção de Vojtech Jasny. Baseada nos contos do escritor russo Iija Eremburg. Roteiro de Adolf Hoffmeister e Vojtech Jasny. Fotografia de Josef Vanis. Música de Svatoplum Havelka. Em côres e prêto e branco. Com Richard Munch, Jana Brejchová, Gerard Riedman, Vibi Bach, Walter Giller, Giffe Haening, Nadja Tiller, Dist. M. C. No Ópera.

POR UNS DÓLARES MAIS
For Few Dollars More

Dois pistoleiros perseguem um terceiro, que tem a cabeça a prêmio a fim de receberem a recompensa. Inicialmente inimigos, acabam amigos em busca do mesmo fim.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Alberto Grimaldi. Direção de Sérgio Leone. Roteiro e diálogo de Luciano Vicenzoni. Música de Ennio Morricone. Fotografia de Massimo Della Mano. Em Tecnicolor. Com Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Gian Maria Volonte. Dist. United Artists. Bruni Flamengo.

REAPRESENTAÇÕES

JURAMENTO DE VINGANÇA (Major Dundee) — Heroismos durante a guerra civil norte-americana. Americano. Produção de Jerry Bresler. Direção de Sam Peckinpah. Argumento de Harry Jullan Fink com roteiro de Oscar Saul e Sam Packinpah. Fotografia de Sam Leavitt, A. S. C. Música de Daniele Amfitheatrof. Em côres. Com Charlton Heston, Richard Harris, Jim Hutton, James Coburn, Senta Berger. Dist. Columbia. **No Alaska.**

A FACA NA AGUA (Now W Wodzie) — Polonês. Direção de Roman Polanski. Com Leon Niemczyk e Jolanta Umecka. Dist. Franco Bras. **No Tijuca Palace.**

CINEMA EXTRA
E. A.

Paralelamente ao êxito de *Blow-Up* nos cinemas cariocas, dois Antonioni da fase anterior: *O Grito* e *A Aventura*. O nôvo ciclo alemão continua com o *bis* de *O General do Diabo* e o inédito (aqui) *O Capitão de Koepenick*, ambos de Kaeutner. E tem inicio um Ciclo de Estudos da Nouvelle Vague, com *Ascensor para o Cadafalso* no primeiro programa.

O GRITO (Il Grido), de Michelangelo Antonioni. Com *A Noite*, figura no *alto* da filmografia do genial autor. Intérpretes: Steve Cochran, Alida Valli, Dorian Grey. Sexta-feira, 21 horas. *C-CILHA*. Sala José de Alencar, Ilha do Governador.

A AVENTURA (L'Avventura), de Antonioni. Considerado o marco inicial da trilogia completada com *A Noite* e *O Eclipse*. Com Gabriele Ferzetti, Monica Vitti. Quarta-feira, no Clube dos Decoradores. Tel. 36-6270.

O GENERAL DO DIABO (Des Teufels General), de Helmut Kaeutner. Inteligente adaptação de uma peça de Zuckmayer focalizando a direção militar do III Reich. Com Curd Jurgens, Victor de Kova, Mariane Koch. Têrça-feira, 18h30m, e 20h30m, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

O CABO DE KOEPENICK (Der Hauptmann von Koepenick), de Helmut Kaeutner. Um dos filmes alemães mais elogiados do período. De uma peça de Zuckmayer, passada em 1906, na Alemanha de Guilherme II. Com Heinz Huemann, Hannelore Schroth. Sexta-feira, 18h30m e 20h30m, no ICBA.

ASCENSOR PARA O CADAFALSO (Ascenseur pour l'Échafaud), de Louis Malle. O primeiro (e muito bom filme) de Malle, se não contarmos sua colaboração com Cousteau na direção de *O Mundo Silencioso*. Com Jeanne Moreau, Maurice Ronet. Têrça-feira, 18h30m e 20h30m, no Museu da Imagem e do Som. Pela Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro.

A FELICIDADE NÃO SE COMPRA (You Can't Take It with You), de Frank Capra. Deliciosa comédia com James Stewart, Thomas Mitchell. De quinta a domingo, às 16h, 18h, 20h, 22h, no Museu da Imagem e do Som.

TERRA EM TRANSE, de Gláuber Rocha. Um filme frustrado do realizador de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*. Com Jardel Filho, Paulo Autran, Glauce Rocha, José Lewgoy, Paulo Gracindo. Quarta-feira, 21h, no Ginásio da PUC. No Ciclo Cinema Contemporâneo, Crítica e Debate. Pelo Cineclube Nélson Pompéia. Debates após a projeção.

O BOXADOR E A MORTE (Boxer a Smrt), de Peter Solan. Filme tcheco. Quinta-feira, 20h, no Cineclube Nélson Pereira dos Santos, da Faculdade de Filosofia da UEG.

MENINO DE ENGENHO, de Válter Lima Júnior. Boa adaptação do livro de Lins do Rêgo. Com Sávio Rolim, Geraldo d'El Rey, Anecy Rocha. Ciclo do Moderno Cinema Brasileiro. Quarta-feira, 11h30m, 16h30m, 21h. Cineclube André Maurois.

O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO (The Spy who Came Out from the Cold), de Martin Ritt. Ponto positivo: a exposição da sordidez mobilizada pela guerra de espionagem. Com Richard Burton, Claire Bloom, Oskar Werner. Sexta-feira, às 9h ou 21h (há uma certa confusão na nota do *CICLAM*), no Cineclube André Maurois.

PROGRAMA BUÑUEL: Un Chien Andalou e *L'Age d'Or*, ensaios surrealistas, amanhã, às 18h15h, na Maison de France, pela Cinemateca do MAM e Aliança Francesa.

SEMENTES DE VIOLÊNCIA (The Blackboard Jungle), de Richard Brooks. Bom filme sôbre delinqüência juvenil. Com Glenn Ford, Anne Francis. Quinta-feira, sessões contínuas, no Tijuca-Palace. Apresentação da Cinemateca do MAM.

HOMENAGEM A BRESSON — Têrça-feira, às 18h15m, na Maison de France, *Les Dames du Bois de Boulogne*, cópia sem legendas. Sábado, à meia-noite, no Paissandu, *Pickpocket*, com legendas. Apresentação da Cinemateca do MAM.

Kioko Ishida: A Mulher da Areia

TESHIGAHARA E O ANIMAL SONHADOR

Ely Azeredo

"O coração é um caçador solitário" (Carson McCullers). Assim motorizado, pasmo ante a beleza do céu, do mar, da praia, lá vai o homem, com seu mapa de sonho.

Suna no Ona (A Mulher da Areia), *roteiro de Abe Kobo, realização de Hiroshi Teshigahara. Uma das obras-primas que, de vez em quando, passam desperceblidas, mais por culpa do exibidor do que do espectador.*

Pequeno funcionário de Tóquio, êle (Eiji Okada) um dia ouviu no rádio algo sôbre entomologia. Se descobrir alguma variação em qualquer espécie de inseto, terá seu nome para sempre registrado nos compêndios. Temeroso do caráter efêmero da lista telefônica, êle procura a imortalidade pelo facilitário, *o divino através do* hobby. *E entra pelo deserto, nos feriados — de cajado na mão, farnel, cantil, livro de anotações, depósito compartimentado para espécimes — um rastro débil contra a geometria da areia, que o vento redesenhará em poucos minutos.*

"Meu personagem é um maníaco do mundo dos insetos. Eu o sou pelo mundo dos homens. E em tôdas as épocas o homem se chocou com a vida, suas complicações, suas dificuldades, suas ameaças. Seus desafios o forçaram a envolvimentos. Nesse filme, tentei propiciar o encontro da realidade com o que vemos pelos olhos. Através desta história, o que me interessa é que a areia da vida é um homem e uma mulher." (De uma entrevista a Lettres Françaises).

DESCOBERTA DA VIDA

Filme difícil, *realizado por um cineasta rebelde a simplificações, que não se extroverte em palavras ou, melhor, que se recusa a trair com palavras uma obra cinematográfica que chegou à perfeição com pouca voz humana. "O encontro da realidade com o que vemos pelos olhos." Egresso da pintura e do grupo de pintores de inspiração surrealista que propiciou o encontro com o roteirista Abe Kobo, Teshigahara não pode ser literalmente interpretado, como tentaram vários críticos franceses apoiados em paralelos literários. Pode-se falar em Kafka, mas não classificar* A Mulher da Areia *como realização kafkiana. Um crítico procurou em* A Metamorfose *a chave do filme de Teshigahara, sem motivação lícita. O protagonista, com sua mania de entomologista, só poderia ser aproximado à condição de inseto até certa altura. Aceitando passar a noite na cabana-fossa da mulher da areia, ao fundo de uma duna só acessível por um primitivo ascensor de cordas, êle acorda prisioneiro e, pela primeira vez, se revolta, começa a subir uma escala de valorização da vida, nas profundas de sua aparente negação, que é a submissão da mulher ao jugo das dunas. Ali, ao longo de uma série de tentativas de evasão, o homem descobrirá não a amar a areia, mas a amar. Dos delírios carnais à afetividade pela voluntária prisioneira (só aparentemente carcereira), da angústia a uma descoberta produtiva (como fazer fluir água das entranhas da terra, a trajetória do pequeno funcionário é a prospecção dos valôres essenciais de uma penosa condição humana.*

A AREIA E O ABSURDO

A valorização dramática e plástica da areia lembra — e sob êsse aspecto supera — O Vento (The Wind), *de Sjostrom. No filme de Teshigahara, o simbolismo é mais complexo e a organicidade da matéria-areia em função do drama é absoluta. As dunas — há uma alusão à infinidade de máquinas fotográficas soterradas — atraem os turistas com seu mistério e beleza, castigam os habitantes (poucos vistos ao longo de tôda a história) com suas condições instáveis e seu clima tórrido, oferecem um meio de vida (areia para construções em troca de mantimentos e água) que pode ser meio de morte para os habitantes da metrópole (alusões a casas que desabam pelo uso de areia na argamassa) e permitem a uma organização marginal alimentar a escravidão de todos sob alegação de que a não retirada diária da areia cascateante porá em perigo a aldeia. A mulher crê que, se não passar as noites enchendo os grandes baldes de areia, as cabanas próximas (também nunca vistas no filme) poderão perecer, em conseqüência de perturbação no equilíbrio das dunas. Observou bem o crítico Philippe Maillat (*Télécine *119) ao ver nessa cadeia de temores, nessa industrialização do humanismo, entre outros valôres, a crítica a uma sociedade "que explora o indivíduo em nome da solidariedade". Aqui, um reparo pessoal que pode não se encaixar no pensamento de Teshigahara, mas cuja licitude é admitida pela fabulação de* A Mulher da Areia: *a exploração escravagista do sentimento de solidariedade e a adulteração do conceito de liberdade não são exclusivos da sociedade capitalista. A nosso ver, a cáustica revolta de* A Mulher da Areia *e a amargura de Teshigahara têm endereço polivalente. Sua crítica à subalternização do sexo como espetáculo (a encenação do ato sexual comprada pelos homens da aldeia — única e maravilhosa seqüência em que o expressionismo troca a eficácia silenciosa por um franco ritual de demonismo) se aplica mais à sociedade capitalista; no mundo comunista o sexo é mistificado de maneira menos brutal e mais hipócrita pelos meios de comunicação de massa, quando não banido em nome de uma areia a ser retirada pró-equilíbrio interpotências.*

"Quando se tenta atingir um problema de maneira muito racional apresenta-se a realidade de maneira muito parcial, sem atingir a substância do homem". Teshigahara, longe de caftinizar o absurdo, como fazem tantos intelectuais, lança o absurdo contra o absurdo. No mundo-pesadelo de seu filme, a noite é o dia, a sobrevivência é cavar todos os dias a casa-sepultura, a escravidão se confunde com a liberdade, a tecnologia e a cultura (o rádio que conduz à mania entomologista) se fazem alienação, o sexo é prisão, a solidariedade é cumplicidade com os tiranos. E, no final, quando descobre um processo de retirar água no fundo das dunas, ao sentir-se realizado, *o homem está aceitando a prisão. Uma descoberta progressista pode representar um incentivo à escravidão da coletividade. Supremo absurdo, diàriamente ilustrado pelos jornais, sob outros prismas.* A Mulher da Areia *faz do absurdo o seu grande desafio ao espectador: não basta gritar* liberdade, liberdade; *é preciso examinar com frieza o que há de verdadeiro nos mil e um travestis do progresso e da revolta.*

Eterno caçador solitário, o coração pode conduzir à solidariedade dos universos concentracionários, onde a revolta é considerada o mais nefando crime — aquêle que elimina o pão e a água.

leve hoje para casa!

o trapaceiro
A história de um golpe na Bôlsa de Nova York que abalou Wall Street
Louis Auchincloss
ROMANCE

O TRAPACEIRO

DE LOUIS AUCHINCLOSS

Especulador de Wall Street descreve sua ascenção e queda, contestado pela mulher e pelo melhor amigo. As memórias de um homem que abalou Wall Street. A receita para vencer na vida e dominar o mundo desmascarada pelas suas vítimas.

As 3 faces do Trapaceiro — qual a verdadeira?

LOUIS AUCHINCLOSS, o grande escritor americano, descrevendo a especulação revela a alma de um homem, a tragédia de uma sociedade, o quadro de uma época.

UM LIVRO QUE NINGUÉM LARGA ANTES DO FIM

DON JUAN

ou a fascinante vida de Lord Byron

DE ANDRÉ MAUROIS

"Quem não escreve para agradar as mulheres?"

Seu talento provocou inveja, seu sofrimento não despertou piedade. A beleza devastadora de um Don Juan que era coxo mas arrebatou o coração de *tôdas* as mulheres. A figura moderníssima de Lord Byron, poeta e herói do romantismo, revelada por André Maurois, escritor francês desaparecido há poucos dias.

André Maurois, membro da Academia Francêsa e um dos autores mais lidos do Brasil, escreveu biografias romanceadas como ninguém antes, como poucos conseguirão depois dêle. Sua erudição, sua pesquisa metódica e seu estilo narrativo são inigualáveis. Entre suas admiráveis obras nenhuma é mais empolgante do que esta — a primeira publicada no Brasil depois de sua morte.

Livro maravilhoso para as mulheres lerem.
(E também para os homens inteligentes).

ANDRÉ MAUROIS
Don Juan
ou a fascinante vida de
COLEÇÃO AS GRANDES VIDAS

HOSPITAL

3ª EDIÇÃO

SUCESSO ABSOLUTO

HOSPITAL

DE ARTHUR HAILEY
(autor de "Hotel")

O mundo que todo paciente desconhece! A intrigante história da vida, amor e morte de um Hospital em decadência... seus segrêdos e seus triunfos.

Um romance apaixonante de Arthur Hailey, um dos autores modernos estrangeiros mais vendidos no Brasil.

editôra NOVA FRONTEIRA
Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - tel.: 31-5830 - Rio, GB

DISTRIBUIDOR GERAL:
DISTRIBUIDORA RECORD
Rua Pedro Alves, 150 - tel.: 52-4128 - Rio de Janeiro, GB

VOCÊ ENCONTRARÁ ÊSTES LIVROS NAS SEGUINTES LIVRARIAS:

CENTRO

A CASA DO LIVRO LTDA.
Rua da Quitanda, 27
FOTOCÓPIA LIDICE LTDA.
Rua São José, 66-A
ENTRELIVROS EDITÔRA LTDA.
Av. Rio Branco, 156 — loja 6
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua 7 de Setembro, 97
LIVRARIA FREITAS BASTOS LTDA.
Rua 7 de Setembro, 111
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
LIVRARIA KOSMOS
Rua do Rosário, 135/7
LIVRARIA ACADÊMICA
Rua Miguel Couto, 47
LIVRARIA EDITÔRA GUANABARA KOOGAN LTDA
Rua do Ouvidor, 132
LIVRARIA FORENSE LTDA.
Av. Erasmo Braga, 299
LIVRARIA ATHENEU
Rua Senador Dantas, 56-C
LIVRARIA H. ANTUNES LTDA.
Av. Mal. Floriano, 39
LIVROS DE PORTUGAL S/A.
Rua Miguel Couto, 40
SODILER
Rua Joaquim Silva, 48
LIVRARIA SÃO JOSÉ LTDA.
Rua São José, 38/40
LIVRARIA L.E.R.
Rua México, 31-A
COOPERATIVA CULTURAL DA GUANABARA
Rua da Imprensa, 16
EDITORIAL GLENN DO BRASIL
Rua Senador Dantas, 118
LIVRARIA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Av. Graça Aranha, 26 — loja 6
S. COHEN & CIA. LTDA.
Praça da República, 76
CASA MATTOS LIVRARIA E PAPELARIA LTDA.
Rua Ramalho Ortigão, 24
BANCA DA ESTAÇÃO D. PEDRO II
BANCA DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

ZONA SUL

LIVRARIA ELDORADO
Av. N. S. Copacabana, 1189
LIVRARIA RECORD
[illegible] Copacabana, 975
FORTUNATO VANZILOTTA
Av. N. S. Copacabana, 100-A
LIVRARIA TRIGUEIRO
Rua Bolívar, 80-A
LIVRARIA NOVA GALERIA DE ARTE
Av. N. S. Copacabana, 291-D
AGÊNCIA DE CORRETAGEM LIVROS E REVISTAS
Rua Barata Ribeiro, 502-D
PAPELARIA E LIVRARIA COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 616
GALERIA ATLÂNTICA
Av. N. S. Copacabana, 630
CASA AURORA
Av. N. S. Copacabana, 1369-A
PAPELARIA REAL
Rua Francisco Sá, 38-C
CASA MATTOS
Visconde de Pirajá, 136
SEARS ROEBUCK
Praia de Botafogo, 400
AUTO-CINE QUARTO CENTENÁRIO
Av. Borges de Medeiros, 1426
PAPELARIA REIS
Rua Visconde de Pirajá, 589-A
[illegible] SANTOS
[illegible] Copacabana, 1162
BAZAR PÉROLA
Rua Barão da Tôrre, 252-A
LIVRARIA ALENCAR
[illegible]
LIVRARIA TEMPOS MODERNOS
Av. Ataulfo de Paiva, 338- B

ZONA NORTE

PAPELARIA CATETE
Rua do Catete, 156
GALERIA MODERNA
Rua Vol. da Pátria, 230-A
LIVRARIA N. S. DE FÁTIMA
Visconde de Pirajá, 612-A
ADOLFO SARAIVA
Rua Vol. da Pátria, 292-A
LIVRARIA ELDORADO TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 422-K
CASA MATTOS
Rua Maris e Barros, 210
RODOVIÁRIA GUANABARA JORNAIS E REVISTAS
Rodoviária Nôvo Rio
LIVRARIA E PAPELARIA PRAÇA SECA
Rua Baronesa, 625
A CASA DO LIVRO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
A CASA DO LIVRO MADUREIRA
Padre Manso, 160

LINS-7020

O grego Gaitis

Les Spectateurs

GAITIS, O "CAMPONÊS DE PARIS"

Une Histoire

Presente à IX Bienal de São Paulo, o grego Yannis Gaitis expõe também no Rio, a partir desta semana, na Galeria Relêvo, onde já expusera suas obras em 1964 (coletiva da Nova Figuração da Escola de Paris), em 1965 (na mostra Opinião 65 e individualmente) e em 1966 (Opinião 66).

Dêle, na apresentação de catálogo, escreve Mário Pedrosa: "Gaitis é hoje um plebeu citadino, mas carregando ainda consigo a alma das simplicidades campestres. Seria um *camponês de Paris*, embora não à maneira do *Paysan de Paris*, que Louis Aragon concebeu num livro de fulgurações luminosas, pouco antes de cair das alturas do surrealismo no charco estalinista. O *camponês* surrealista, se já era o lampejo dos mitos urbanos que começavam a desvendar-se à sensibilidade contemporânea, ainda se definia, entretanto, por uma pesquisa orgulhosa e aristocrática, visando a encontrar na vulgarização da paisagem mecanizada da metrópole, dura e feia no seu banal coletivo, o contraste insólito, o disfuncionamento geral dos objetivos, a desgeografização dos sítios e das coisas, as coincidências enigmáticas, ou, em suma, o *maravilhoso cotidiano*. A natureza na urbes era ainda para os poetas uma natureza supersofisticada. Uma geração depois, ela é humilde, anônima, como para Gaitis a de sua aldeia nativa."

Gaitis nasceu em Atenas em 1923. Cursou a Escola de Belas-Artes de Atenas. Vive em Paris desde 1954.

A FARTA SEMANA DAS ARTES PLÁSTICAS

Antônio Maia

Loio Pérsio — Composição

Desenho de Carlos Leão

Segunda-feira continua sendo o grande dia, concentrando o maior número de inaugurações, que vão diminuindo no decorrer da semana, isto é, até quarta-feira. Mas entre um e outro vernissage, chamamos a atenção para duas exposições coletivas que continuam abertas.

A primeira é na Galeria IBEU, chamada de O Rosto e a Obra em 1967, que pela terceira vez reúne mais de trinta artistas especialmente convidados por Marc Berkowitz, o responsável pela mostra. O critério da seleção não é feito em relação à tendência, pois Berkowitz, como crítico, acompanha o desenvolvimento dos artistas e é atento ao surgimento dos novos valôres, relacionando daí os candidatos. A galeria do IBEU, dada a sua condição de casa voltada mais para a divulgação artística dentro de uma norma justa, presta-se muito bem para êste tipo de exposição. O lado curioso da mostra está nas fotografias feitas por Max Nauenberg. Observe como Max sabe ver os artistas, mostrando uns em seus ambientes simples de trabalho, outros em atitudes sofisticadas. O equilíbrio desta exposição (aí está a dificuldade, porque cada artista apresenta um trabalho, sòmente, livre, à sua maneira), ou melhor dizendo, o elo que une uma gravura à pintura, desenho, escultura, objeto etc., é a fotografia do expositor. O que ninguém sabe, é que a fotografia de Max exibida à entrada da galeria, é de autoria de Fernando Goldgaber, outro fotógrafo bastante conhecido por quem freqüenta o meio dos artistas plásticos, com exposições individuais e responsável por uma infinidade de fotos saídas nos catálogos.

A segunda coletiva digna de ser vista está montada ao lado da piscina do Copacabana Palace. A Sr.ª Rute de Almeida Prado, que está definitivamente voltada para o mercado de arte, aproveitou a ocasião da reunião do FMI e organizou uma exposição de artistas figurativos e primitivos brasileiros. Mas a dificuldade começou com um local apropriado e ela fêz uso de uma parede, recobrindo-a com grandes painéis de madeira, isolando os expositores, outras vêzes agrupando-os dentro de uma composição estudada, com iluminação adequada. O milagre está lá. Seria interessante que não ficasse só nesta exposição, transformando o local numa galeria definitiva. Já houve até quem sugerisse fazer, inclusive, desfiles originais, com modelos criados pelos artistas plásticos, isto é, o artista faria um desenho ou pintaria o tecido, ou, mesmo outra coisa qualquer que pudesse ser aproveitada como moda ou enfeite. Outras idéias poderão aparecer. Enquanto isto, poderão ser vistas as pinturas de Grauben, Heitor dos Prazeres, Leal, Lousada, Alexandre, Gérson, Valdir Duarte, Zé Inácio, Elza de Sousa, Iracema, João Henrique, José Barbosa, Rosina Becker do Vale, Maria Lacerda e outros.

Vamos então às exposições e conferências, porque o roteiro da semana está gordo.

★ AMANHÃ

O Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes inaugura uma exposição de gravuras tchecas. (EBA — Rua Araújo Pôrto Alegre, 80. Às 17 horas).

Na Macunaíma, exposição conjunta de pinturas de Elvira Davi e Zilla Mars. (Galeria Macunaíma — Rua Araújo Pôrto Alegre, esq. Rua México. Inauguração às 18 horas).

Na auditório da CENBEC, conferência do arquiteto Wit-Olaf Porchinik, dentro do curso organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, Planejamento Físico — Experiências Brasileiras. Porchinik falará sôbre o planejamento de áreas do Nordeste e Paraná (Curitiba e Londrina). (CENBEC — Rua São José, 90, 13.º andar, 18 horas).

Em São Paulo, começa o Encontro Nacional de Arquitetura, organizado pelo IAB-SP, reunindo arquitetos, professôres e alunos de arquitetura do País, prolongando-se até sexta-feira, 20.

Na Galeria Corredor exposição de Antônio Pacot. (Rua Laranjeiras, 114. Inauguração às 20 horas).

O Clube dos Decoradores inaugura a exposição de pinturas de Dirceu Quintanilha. (Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Às 21 horas).

A Goeldi vai apresentar uma individual de Ilca Teresa, com apresentação de Frederico Morais. (Galeria Goeldi — Rua Prudente de Morais, 129. Inauguração às 21 horas).

Na Domus, tapeçarias de Eila, sob os auspícios da Embaixada da Finlândia. Rute Laus divide a apresentação com o Sr. Heikki Leppo, Embaixador da Finlândia. (Galeria Domus — Rua Visconde de Pirajá, 547. Inauguração às 21 horas).

Em Campinas, SP, será inaugurada no Centro de Ciências, Letras e Artes, uma exposição de gravuras de Maciej Babinski e Evandro Carlos Jardim. É mais uma apresentação do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, em mostra circulante.

Último dia de inscrição para o concurso A Criança e a Caravela, iniciativa do Banco Português do Brasil, podendo participar crianças de 7 a 12 anos de idade, concorrendo aos 12 mil cruzeiros novos de prêmios.

★ TERÇA-FEIRA

No auditório da CENBEC, mais uma conferência do arquiteto Wit-Olaf Porchinik continuando o curso programado pelo IAB-GB.

Na Relêvo, exposição de Yannis Gaitis, patrocinada por *Lady* Russel, Embaixatriz da Grã-Bretanha. Gaitis representa a Grécia na IX Bienal de São Paulo. A apresentação é de Mário Pedrosa. (Galeria Relêvo — Av. Copacabana, 252. Inauguração às 21 horas).

Na Dezon, exposição do carioca Luís Azevedo, apresentado por José Freire de Freitas e Sílvia Chalréo. (Galeria Dezon — Av. Copacabana, 1 133, loja 12 — Inauguração às 21 horas).

Na Escada, primeira individual de George Luís cuja apresentação está a cargo de Marques Rebêlo. (Galeria Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219. Inauguração às 21 horas).

A Bonino traz de volta o pintor Loio Pérsio, com um individual, depois do seu regresso da Europa, onde permaneceu por três anos e meio, em gôzo do prêmio de Viagem ao Estrangeiro ganho no Salão Nacional. (Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 578 — Inauguração às 21h30m).

Em São Paulo, inauguração da I Bienal de Ciência-Humanismo, dentro da programação da IX Bienal, com cinco exposições científicas, mostrando a relação arte-ciência e a natureza básica das pesquisas tecnológicas de alguns dos programas em que se acha empenhada a Fundação Nacional de Ciências dos Estados Unidos. O observador verá em painéis conjuntados na forma de cubos, com fotos e textos: *lasers*, satélites e pesquisas.

★ QUARTA-FEIRA

No Museu Nacional de Belas-Artes, exposição do pintor japonês Masanori Uragami. (MNBA — Av. Rio Branco, 199. Inauguração às 18 horas).

No Instituto Cultural Brasil-Alemanha — Palestra do Dr. Wolfgang Pfeiffer, sôbre a vida de Kathe Kollwitz. (ICBA — Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar. Às 18h30m, com entrada franqueada aos interessados).

Na Santa Rosa, exposição reunindo gravuras de José Barbosa, Elber Duarte e Teresa Miranda Alves. (Galeria Santa Rosa — Rua Visconde de Pirajá, 22. Inauguração às 21 horas).

O Atelier de Arte Botafogo inaugura a exposição de desenhos de Carlos Leão. (Atelier de Arte — Rua Pinheiro Guimarães, 71, às 21 horas).

ILCA: INTEGRAÇÃO E HARMONIA

Ilca Teresa e seus últimos trabalhos

Amanhã, na Galeria Goeldi, será inaugurada a segunda exposição individual de Ilca Teresa, que começou estudando arte em 1950 e vem participando de coletivas.

Sua primeira exposição foi na Galeria Montmartre, ainda em Copacabana, em 64, onde apresentou uma pintura com relevos, colagens, l u z e s que acendiam e apagavam, fora, completamente, de uma composição rígida.

O gêsso trazia muita dificuldade para a artista, que, além do mais, aplicava peças metálicas, madeira, tecido, polyester etc., tornando bastante penosa tôda essa elaboração. Eram guerreiros e guardiões, em grandes quadros que pesavam como se fôssem esculturas. Então veio a necessidade de construir seus objetos-relevos à base de cola vinil e gêsso. A madeira recortada foi abandonada também.

Para dizer tudo o que queria, Ilca precisava de uma matéria ú n i c a, suficientemente elástica.

— Pensei no plástico moldado, entretanto, verifiquei que esta técnica, pelo menos por agora, estava fora de minhas possibilidades financeiras. Resolvi então utilizar o vinil e o gêsso, juntamente com objetos de plástico e objetos populares brasileiros. Do emprêgo dêste nôvo material foram surgindo novas possibilidades e novos quadros que são uma evolução n a t u r a l das minhas obras anteriores.

Nesta nova fase de Ilca ainda se vê o aspecto visceral explorado em 64, com uma diferença de que desta vez possui um significado diferente, acreditando que existe um desejo forte de integração e harmonia, muito embora seja antes de tudo uma acusação.

— Os grupos oprimidos que apareciam em meus trabalhos de 66 desapareceram, mas a mesma motivação permanece, a mesma crítica. É também a angústia da estandardização e da especialização que pesa como uma terrível ameaça sôbre o homem moderno.

O emprêgo do vinil melhorou também o lado artesanal das suas obras, antes necessitando de mais apuro técnico.

Bastante curiosa esta sua mostra, onde alguns trabalhos contam com a participação do espectador que, através de uma lente de aumento, observa cenas realistas.

uma brasileira, eliane belham, foi notícia esta semana em paris, convidada para ser manequim da maison paton

Revista de domingo

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 15, e segunda-feira, 16 de outubro de 1967

lilica:

outra carioca em paris

Quando Eliane Belham apareceu pela primeira vez na Maison Jean Patou, em Paris, para ver a coleção, Michel Goma, o figurinista da casa, lhe fêz o convite à queima-roupa, para um contrato de seis meses:

— Quer ser nosso manequim para *robes de soir?*

Se aceitar o contrato, Eliane — para os íntimos, Lilica — passará a ser o manequim Lili. Terá de mudar de penteado e de maquilagem. Durante seis meses, não poderá ausentar-se de Paris.

Mais um nome que desponta no time das brasileiras de Saint-Germain-des-Près. Depois que chegou, mudou. Agora usa sardas no nariz, cabelo de cachinhos, mini-saia-calça, suéter colante, *col roulé*. De noite, é vista com freqüência no Chez Castel em companhia do *playboy* Alex Chevassus, ex-noivo da atriz Françoise Dorleac, que morreu num desastre de automóvel no último verão.

Perguntada se volta ao Rio, responde:

— Só por motivo muito especial.

eliane dumont: relações públicas de passagem pelo rio

Eliane Dumont veio ao Rio acompanhando o marido, Francis Dumont, Diretor do Instituto de Relações Públicas de Paris, e membro da delegação francesa no Congresso de Relações Públicas. Esta foi sua primeira viagem ao Brasil, e ficou impressionada com Brasília, sua arquitetura e suas côres. Provou a cozinha brasileira, gostou tanto que fêz questão de comprar um livro de receitas nossas. Mulher ativa, é especialista na Informação dos Problemas Europeus para Professôres e Estudantes.

Muito interessada nas questões do Mercado Comum Europeu, participou dos trabalhos de preparação do Tratado, e por exigências de trabalho, morou seis anos em Bruxelas com os três filhos.

No Rio, Eliane assistiu a tôdas as conferências ,e ajudou muito o marido, fazendo contatos. Por isso não pôde dar muitas circuladas. Mas mesmo assim arranjou tempo para ir à praia, e foi então que reparou no balanço característico dos brasileiros, achando que êles não são feitos para dançar músicas modernas, mas sim ritmos lânguidos.

Não se cansou de elogiar Brasília, que na sua opinião consegue ser humana graças às suas côres delicadas. Entusiasta de tudo que é moderno, disse que uma das vantagens da arquitetura brasileira é poder contar com uma grande variedade de materiais tais como madeiras e mármores.

Amiga de André Malraux disse também ter apreciado muito a leitura das suas Antimemórias.

mme. campos: noites da lba em novas metas

Mme. Campos — **expert** em beleza e cosmetologia — vai repetir A Noite da LBA no Palácio dos Leilões de Ernâni, sob os auspícios da Sra. Iolanda Costa e Silva. O sucesso da primeira noite foi tal, que a Primeira Dama resolveu ampliar a iniciativa, convidando Mme. Campos para continuar o seu primeiro trabalho. As noites serão realizadas de três em três meses — a próxima está marcada para a primeira quinzena de dezembro — e haverá um catálogo especial com fotos dos objetos doados e nomes de doadores. Informações para doações pelos telefones 36-5911 e 37-0523.

A par das atividades de beneficência, Mme. Campos realizará em novembro uma palestra sôbre beleza em Salvador, a convite da Sra. Juju Viana, Primeira Dama do Estado da Bahia. Consta também da sua agenda a maquilagem de 80 debutantes, a remessa de pós cintilantes para Cardin, Carita e perfumaries de Roma, o lançamento de batons cintilantes para o Natal, a criação de uma linha especial para a coleção de Dener (em janeiro) na qual o tom vedete será o amarelo limão.

crepúsculo e jb dão prêmios

Maria Helena Kuhner é professôra, escritora e trabalha também no setor de orientação psicológica. E foi do campo da educação que tirou inspiração para suas primeiras peças de teatro. Agora, três anos depois, foi a única mulher premiada pelo Serviço Nacional de Teatro, por sua peça em três atos *Foto de Crepúsculo*.

O problema que levantou foi um daqueles considerados básicos entre a classe média atual — a compra do apartamento e como isto influencia a atitude e os valores de um chefe de família dos nossos dias. A linguagem que procurou ter na narrativa: realista, direta, coloquial mesmo.

Além da *Foto de Crepúsculo* que ganhou menção honrosa do SNT, Maria Helena classificou também outra história no Seminário de Dramaturgia, *A Conquista do Verde* que trata do problema dos camelôs, partindo de algumas reportagens publicadas pelo JORNAL DO BRASIL há algum tempo.

Para os próximos meses tem muitos planos. Ver encenadas as duas histórias e terminar de escrever uma terceira *Joaquim Silvério*, falando dos vários conceitos de liberdade que se chocam no século XX. Em sua opinião só podem fazer sucesso hoje, peças de conteúdo bem ligado a nossa realidade.

mulher é sempre notícia

✻ Mireille Mathieu prepara-se para uma excursão musical, verdadeira volta ao mundo: Sidney (Austrália), Nova Caledônia, Taiti, Nova Iorque e Londres, onde cantará para a rainha. Depois disso, o Olimpia a espera para uma temporada de fim de ano.

✻ Mireille Darc e Sacha Distel tomam aulas de pilotagem, aderindo ao nôvo *hobby* em moda entre os artistas. Os primeiros a se dedicar à aviação foram Richard Anthony, Jacques Charrier, Marcel Amont, Jacques Brel, Philippe de Broca.

✻ "*Navalha na Carne* é uma das histórias mais bonitas que já tive ocasião de interpretar, e uma grande obra de Plínio Marcos. Quanto aos palavrões, nada têm de chocantes ou imorais: estão muito bem colocados e são necessários na peça, já que ela se desenrola num ambiente de gente que fala assim". Essa a justificativa-defesa feita por Tônia Carrero à sua peça, em exibição no Teatro Maison de France, e que tanta discussão tem causado devido à proibição até 21 anos.

✻ Pouca gente sabia que Simone de Beauvoir tem uma irmã, muito parecida com ela, e também artista. É Hélène, que vive na Alsácia, pinta, e pela primeira vez apresentará um trabalho em conjunto com a escritora. Trata-se do nôvo livro de Simone, *La Femme Rompue*, que ganhou 16 ilustrações feitas por Hélène.

✻ Maria Bonomi — já premiada na VIII Bienal de São Paulo, ganhadora de uma bôlsa-de-estudos no Pratt Institute de Nova Iorque, em 1962, e com exposições em todo o mundo — traz mais um prêmio de artes plásticas para o Brasil: seu trabalho quase ritmado e de formas amplas foi considerado o melhor em gravuras da V Bienal de Paris.

✻ Hiroko Tokuda, a quinta e jovem (46 anos mais môça) espôsa de Henry Miller, encontra-se atualmente em Paris, para a inauguração da nova exposição de quadros do marido.

✻ Vera Barreto Leite, uma brasileira que já desfilou Chanel e Cardin vai agora colocar todos os seus conhecimentos à prova, no teste diário do *prêt-à-porter* moderninho. A inauguração da *boutique* etc., etc., etc. da Barbosa Freitas, da qual será diretora, vai ser quarta-feira próxima, às 19 horas. A inauguração terá *coq* e nome com bossa: *Um encontro bacaninha*.

sula jafé:

concertos para a infância

Cinqüenta crianças — 3 a 12 anos — participarão hoje, às 18 horas, na Praça Edmundo Bittencourt, do Concêrto para a Infância, em colaboração com a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal. São alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural e foram ensaiados por sua diretora, Sula Jafé, que acredita não ter sido essa "uma tarefa muito fácil".

— Mas será uma experiência magnífica, tanto para nós quanto para os meninos, que terão a oportunidade de, já tão cedo, ver uma orquestra por dentro, dela participando. E êsse é exatamente o objetivo da escolinha: dar à criança, desde bem pequena, a posibilidade de musicalizar-se e tirar prazer da música.

— A criação da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural decorreu do fato de que eu, como mãe de duas crianças, senti a necessidade de criar algo que desse a meus filhos e às outras crianças a chance de complementar sua educação, de ter um centro de arte e cultura a elas dedicado.

As atividades da escola fundada por Sula em 1964 não se limitam apenas às aulas. Ela promove freqüentemente programas culturais do interêsse infantil, como êsse concêrto anual, "para suprimir as lacunas existentes em nosso meio".

— Mas a escolinha tem alguns problemas. O mais urgente é a construção de uma sede mais ampla, onde possamos ter um auditório para a realização de audição e dos concêrtos mesmo, e a necessidade de estender nossa atividade a outros setores artísticos.

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural está funcionando atualmente com 12 cursos, dados dentro de modernos métodos americanos estudados por Sula, com caráter recreativo, "a fim de conduzir a criança com mais facilidade ao ponto a que se deseja chegar".

Quando Helly Lima convidou Marce Rose para fazer o papel de uma garôta moderna em seu filme Teresa, *que concorrerá ao III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, ela não pensou duas vêzes antes de aceitar, pois via chegar "a grande chance de tornar-se uma atriz e ser conhecida".*

E fêz bem em não hesitar, porque, além do personagem ter muito dela mesma, Marce é muito parecida com uma outra Teresa, a ex-Primeira Dama Teresa Goulart, o que tem atraído sôbre ela muito interêsse da gente de cinema.

Bastante fotogênica, Marce Rose poderá ser vista durante 20 minutos de projeção, trabalhando ao lado de Beatriz Lira e Emílio Carlos, ao som de músicas de Bach.

fic:

elas virão cantar o japão

QUEM COMPÔS

Ano passado veio Nakamura concorrer com uma das suas composições. Este ano, representando o Japão no II Festival Internacional da Canção, virá uma japonesinha de 29 anos apenas: Kazuko Katariki. Tradutora de programas estrangeiros para a televisão, crítica de música e compositora há bastante tempo, é também famosa em seu país pela versão de tôdas as músicas dos Beatles para o idioma japonês. **Just Friends** é o nome da canção que trará.

QUEM VAI CANTAR

Em 1966 uma jovem que tinha olhos amendoados e usava quimono de brocado levou para seu país o cobiçado Galo de Ouro, que premiava a melhor interpretação de todo o Festival. Chiemi Eri era o nome dela. Em 1967 vem ao Brasil Mie Makao, tentar repetir o êxito do ano passado. Seu primeiro sucesso foi em 1961, com uma musiquinha chamada **Kawaii Baby**, que todo o Japão cantou durante meses e meses. Em 63 participou de um filme, representando também. Ganhou o Prêmio de Nova Estrêla. Hoje trabalha no musical de maior índice de audiência semanal na televisão, já tomou parte em 20 filmes e em 15 espetáculos teatrais. Vai cantar no II FIC. **Just Friends**, a melodia inscrita.

mie makao, ela vai tentar ganhar de nôvo para seu país o galo de ouro da melhor interpretação no festival

kazuko katariki é a autora concorrente, famosa como tradutora dos beatles e de programas de televisão

sandra:

música jovem no tom do festival

Seu nome (profissional) é Sandra. Apareceu há 5 meses, cantando **Uni-du-ni-tê**, e fêz tanto sucesso com sua voz rouca e quente que a Tevê Tupi a contratou com exclusividade, ganhou um programa de música jovem em São Paulo — O Mundo É dos Jovens — e agora foi convidada por Luís Bonfá e Maria Helena Toledo para defender sua música, **Vem Comigo Cantar**, no II Festival Internacional da Canção.

— Nervosa eu estou, é lógico, pois é uma responsabilidade muito grande e minha carreira está apenas começando. Mas tenho muita fé na música. A letra é bonita e pequena (isso tem grande importância), e o gênero, marcha-rancho, apesar de ser exatamente o oposto do que costumo interpretar, é muito do agrado público.

No momento Sandra preocupa-se exclusivamente com o Festival. Depois há planos de um filme — Um Americano no Festival da Canção do Rio —, com Robert Wagner, Jill St. John e Jack Jones, e de um elepê, o primeiro da cantora.

mini-macacão feito com retalhos de tecidos coloridos. um imenso fecho-éclair, cinto e debruns claros completam a graça. pantalon *com U generoso recortado em tôda a frente, deixando o* soutien *do maiô aparecer. musselina também serve para saída. em tom laranja e cobrindo um biquini mini-mini.* african look *tem* bou-bou *e corpete de babado. capas longas e listradas afinam a silhuêta e um jeito de camisa transparente veste bem a mais* sexy

as muitas saídas para entrar o verão

gilda chataignier

desenhos de iese

As mulheres são como as aves. Depois de longo e nem sempre tenebroso inverno, voltam a aparecer nas praias, sempre em bandos, quase nunca *sós*. Surgem brancas, um pouco apavoradas com tanta promessa de sol, desejosas de luz, calor, côr. No princípio tímidas, elas conquistam a areia com passos miúdos. A preocupação primeira é a de atualização. O maiô nôvo, a saída com bossa, o chapéu cheio de *charme*. Se tudo está em ordem, elas ocupam um lugar ao sol.

A saída pode se chamar *pareô*, *short*, maxi-saia, macacão, bermuda, *pantalon*, *bou-bou*, *caftan* ou simplesmente saída, não importa. O que vale mais no processo de integração com o mar é a justa medida de côres e formas. A proporção exata do binômio moda-mulher. E os tempos são propícios a tôda sorte de fantasia. As mulheres se transformam. A metamorfose da praia é terapêutica para corpo e alma.

A saída, como é a saída? O côro tem tôdas as respostas. As mulheres-pernaltas escolhem a maxi-saia, longa, misteriosa, nova arma de sedução. Rasgada de um lado só, ela pode ser inteira como um vestido de gala ou apenas saia. Listrada é nobre. Lisa faz-se ingênua. Estampada é difícil de ser usada.

Um mini-vestido ou uma saída nos moldes clássicos encontra aceitação entre as mulheres-meninas, pequenas crias do verão. Transparentes, ousadas e pudicas, paradoxais mesmo, as saídas assim são em musselina. Laranja para as morenas, negra para as claras. O biquini se faz presente. Mini-mini.

Pantalon-vogal, em *U*, para as mulheres-flamingos, com pescoços que se projetam em perspectiva impossível pela cintura afora. O *soutien* do maiô aparece de forma arrojada: o tecido é idêntico ao do *pantalon*. Estampas bizarras, grandalhonas, circulares, o tempêro da bossa.

A mulher auto-suficiente constrói a roupa de praia em esponja e listras. Mini-macacão feito com pedaços de retalhos coloridos. Fecho *eclair* enorme, debruns claros. Perfeição em têrmos de funcionalidade.

O *african-look* pertence ao rol das mulheres exóticas. Talhado sob medida para aquelas que não hibernam em hipótese alguma. As donas da areia. Para elas, *bou-bou* curtinho com transpasse, corpete terminando com babado. Parte lisa, parte estampada. Côres violentas, tropicais.

Knickers é a palavra mágica para as mulheres com silhuêta indefinida e indecisa. Esconde gorduras indesejáveis e dá forma à magreza desprovida de *charme*. Em outras palavras, as capas. Cortadas em godê ou em enviesado, em geral têm cortes laterais, caminhos dos braços. Faz uma falsa silhuêta e é o lançamento mais moderno da temporada. A solução única para a brasileira adotar as invejáveis capas européias.

No próximo ano elas voltarão à procura do mar. O processo se repete. A evolução continua a existir. A saída, como será a saída?

mini-kilt para a praia, com jeito de autêntico. côr moderna e proporção atualizada. preguinhas na calça e tom laranja vivo

maiô-68

é sal é sol é sul

fotos de orlando alli

Esta semana foi só calor. Muito azul, praia gostosa, primeiras notícias de desidratação, mulheres partindo à procura da última saída, de qualquer bronzeador infalível, ou do maiô que corresponda ao que há de mais nôvo e atualizado.

Para elas, que exigem muito e cada vez mais na roupa de praia, são muitos os lançamentos. A grande novidade, não há dúvida, é a **rentrée** do maiô inteiro, uma peça só. O biquini vai desaparecer por uns tempos, na opinião unânime de todos os entendidos. Já esgotou inspirações e cada dia ia ficando mais reduzido e antiestético até ser votada sua cassação. Temporário, claro.

As fábricas e malharias especializadas no assunto são muitas, mas parece que mesmo assim, para êste verão, elas entraram num acôrdo, uniformizando bastante a moda de ir à praia. Arp, Jomafre, Miami-Vencedor, Catalina e suas coordenadas comuns:

— o maiô inteiriço marca a volta e o triunfo absoluto da fibra de helanca e das sintéticas em geral. A lycra tem a marca registrada da durabilidade, o jérsei da leveza, a helanca das côres mais bonitas e laváveis.

— em matéria de côres, muito pouco em tons lisos. A estamparia dominou tudo com florões gigantescos, traços ainda geométricos, espirais, listras. O colorido estranho e africano não deixou de marcar sua passagem. Laranja queimado, amarelo-kibon, verdes-bandeira, muito azul. Pouco branco, nada em prêto.

— o decote ousado nas costas faz sensação porque é ousado de verdade. Na frente também tem muitos recortes e cortes que fazem com que o maiô inteiro fique na mesma proporção de um duas-peças reduzido. Custa mais caro e chama mais a atenção, mas é mais moda também.

— o redondo e o V permanecem nos decotes. Os laços e as alças estreitas continuam em cartaz como complemento e arremate.

— se alguns biquinis continuam, para informação das suas adeptas ortodoxas, é por conta da fabricação interna de **boutiques**, que dão ainda o máximo de sua imaginação para o assunto. Ainda em tecidos de algodão (e de musselina e **chiffon** também, agora). Calcinha reduzida e **soutien** em forma triangular, como manda Paris. Detalhes sensação: bordado inglês, fitilhos e até renda, enfeitando modelos de cassa e fustão.

Nas fotos, vestindo-se de sol e calor, Maria Cecília Affonso Pena, a Jovem JB—Faenza, passa em revista bossas de diversas malharias. Seleção das boutiques Lúcia e Mônaco. As côres que você não pode ver e vai usar, os modelos que, trazidos de Capri ou Juan les Pins, devem fazer furor no Castelinho.

o maiô inteiro voltou com muita fôrça. decote redondo na frente e superaudacioso nas costas. laranja, amarelo, ocre, castor, alguns dos tons da estamparia que é viva. uma camisa igual serve para chegar e sair

duas-peças em colorido vivo. helanca é o material. acompanha uma mini-capa que serve também de saída

Meio das costas
Fio nº 3
Pence n.º 3
Pesponto
3
Meio das costas
Dobra do tecido
Fio nº 6
Pesponto
6
7
Dobrar
Fio nº 7
Meio das costas
Fio nº 4
Pence n.º 1
Pesponto
1
Fio nº 1
Meio da frente
Pesponto

ruaugusta

regina guerreiro
fotos de cláudio kubrusly

jacques (da augusta) o responsável por essa cabeça de louros cachos, maquilagem sensacional de janine

uma peruca de fazer perder a cabeça. de jacques, da augusta

essa moda, dizem, é a mais cara de são paulo

São Paulo (Sucursal) — Madame Rosita, a etiquêta é essa. Seu **atelier** — uma casa branca e grande na Av. Paulista — é mesmo o mais fechado. E sua moda tem fama de ser a mais requintada, a mais exclusiva.

Ora, isso tudo junto numa pessoa só, intimida um pouco. E talvez seja êsse o motivo por que, pouca gente conhece bem Madame Rosita. Claro: exceção seja feita às pessoas que trazem 400 anos de tradição colados no sobrenome, ou dinheiro, muito dinheiro, para cobrir essa imperdoável falha de origem.

ela tem 30 anos. de moda...

Madame Rosita é uma senhora de olhinhos vivos, transparentes, e sorriso simples, espontâneo. Vive impecável, sempre, esteja trabalhando em seu **atelier**, esteja vendo o que há de nôvo em Paris. Branco é a sua côr favorita.

Sua grande arma: o bom gôsto, que é de nascença. Seu grande trunfo: a experiência no mundo-moda, que é de 30 anos (há casos em que Madame Rosita já está no "vestido de noiva" da terceira geração).

Ela não gosta muito do que chamamos "badalação". Por isso, quando lança uma moda nova, a apresentação é feita — quase em segrêdo — para um grupo de mulheres consideradas absolutamente "bem".

agora é primavera. verão...

Quem viu (250 senhoras vips) se apaixonou pela moda Primavera-Verão de Madame Rosita. Isso aconteceu no salão de recepção do Banco Nacional de Minas Gerais, na sua agência nova (e gigante: 10 000 m2 de área construída) da Av. Paulista.

O que se viu, é complexo contar. Porque a moda de Madame Rosita não segue uma linha única de criação e, conseqüentemente, de estilo. É uma moda definitivamente Paris (Dior, St. Laurent, Cardin etc.), traduzida para nossa língua. Ou seja: nosso clima, nossa vida, nossas mulheres.

Elegemos como tônicas:

— as calças compridas (cigarrette) de tussor colorido, usadas com blusas de jérsei finíssimo, estampado.

— as capas de chuva (lembre que depois do sol...), mas capas mesmo, bossa estudante de Coimbra.

— os tailleurzinhos de **tweed** ou de cloquê (de algodão), talvez um pouco pesados para a carioca, mas perfeitos para a paulista.

— os pretinhos de crepe, despojados, lindos (saiba que o prêto êsse ano, definitivamente, está na frente).

— os detalhes-vedetas: as fivelas e os botões de strass; os cintos de cetim; o dourado e o prateado (fôscos) nos acessórios.

— a coleção absolutamente sensacional de Pucci: pijamas, longos, etc... Atenção: os contrastes gritantes, o colorido agressivo, foram substituídos por uma suavidade inédita. Pucci o bom-tom: pastel.

êsse, o tailleurzinho prêto de ziberline, que conquistou tôdas as mulheres de classe

pucci mudou. seu colorido agressivo foi substituído pelo bom-tom pastel. aqui, um pijama suave, em azul e verde-água

o pai em nossa cultura

ofélia bolsson cardoso

Alguns supõem que é insignificante a influência do pai na formação da personalidade e baseiam essa convicção no que imaginam ser geral em tôda natureza: alegam que **maternidade** é instinto, enquanto que a **paternidade** é socialmente adquirida; é atitude humana dos civilizados, que não se encontra nem nos selvagens nem nos irracionais.

Enganam-se, primeiro porque certas aves, como o pombo e o joão-de-barro, apresentam um comportamento em que se percebe o fito de assistir a prole, quer na fase de nidificação, quer na de alimentação dos filhotes. Nesses machos, como em vários outros, deve existir um instinto muito próximo do maternal. Em segundo lugar, nos primitivos, distingue-se uma consciência mais ou menos nítida, que os faz responsáveis pelos filhos. No Brasil, por exemplo, há tribos em que o índio deita na rêde quando se torna pai; é uma forma simbólica de reconhecer que aquela criança é legitimamente sua; funciona como certidão de nascimento. Uma vez reconhecido o filho, o progenitor o assiste, orientando-o, logo que tem condições para ser instruído nos trabalhos do clã e no manejo das armas.

VÍNCULO AFETIVO

Não há dúvida que o vínculo afetivo que se estabelece entre mãe e filho é mais consistente. Na mulher, a fôrça que a impele a proteger e amparar a criança, garantindo-lhe a sobrevivência, é, desde o início, poderosa. Manifesta-se muito precocemente e, já na meninazinha, revelam-se condutas semelhantes às das mães. Além disso, embrião e feto geram-se em entranhas femininas e nutrem-se de seu sangue. No recém-nascido, a dependência do organismo materno é considerável e se patenteia a todo momento. Essa dependência estende-se por vários anos, quando não se fixa para sempre, acarretando grave desequilíbrio emocional.

O pai afasta-se para o trabalho e, via de regra, passa a maior parte do dia longe de casa: a mulher, ainda que se ocupe fora do lar, em geral não permanece afastada dos filhos por muito tempo, principalmente quando êles atravessam a primeira infância e mais carecem de seus cuidados.

A natureza do relacionamento dos filhos com cada um dos progenitores foi, outrora, muito diferente da de hoje. As funções de homem e mulher eram bem definidas e exerciam-se, normalmente, em campos opostos — um externo, outro interno. Êle lutava na lavoura, nas oficinas, nos escritórios, nas assembléias, em tempo de paz; nos campos de batalha, em tempo de guerra. Ela, no lar, entregava-se exclusivamente aos afazeres domésticos. Muita criança houve que só se avistava com o pai esporàdicamente e olhava-o como a uma visita que infundia mais respeito e mêdo do que amor.

Hoje, as condições de vida arrastaram todos, sem distinção de sexo, para o mesmo terreno, onde se trava a peleja pela sobrevivência individual e da família. Os cônjuges se revezam, ajudando-se um ao outro, nessa conquista do ganha-pão e na assistência à prole.

É certo que o homem não nasce com um instinto tão imperioso e evidente como é o da **maternidade** mas, a julgar pelo que venho observando, acredito que nêle existe um impulso, de ordem sentimental, também muito forte, que o leva a voltar-se protetoramente para os filhos, substituindo com eficiência a mãe, quando ela os abandona ou morre.

O SUPEREGO

Para os não familiarizados com a terminologia psicanalítica, superego é quase sinônimo de consciência moral; representa a censura que o homem faz a si mesmo e que o impede de viver do lado oposto da lei de Deus e dos homens. Freud, que usou o têrmo pela primeira vez, identificou-o ao **pai**. Êle seria o pai despersonalizado e introjetado. Em outras palavras: a criança, sob a influência paterna, aprenderia a distinguir o certo do errado e o bem do mal; controlaria os impulsos censuráveis e inadmissíveis, obrigando-se a seguir pelo caminho considerado bom.

Analisando o dinamismo afetivo que se desenvolve no seio da família, entre pais e filhos, compreende-se logo que, em nosso tipo de civilização, o superego não é exclusivamente obra paterna. Nêle existe também acentuada influência materna. Outrora, a **figura do pai** encarnou a fôrça, a segurança, a virilidade, enquanto que a mulher, fraca e desamparada, apoiava-se no companheiro. Embora tenha sempre deixado fundas impressões na alma dos filhos, sua atuação foi sobretudo de ordem sentimental. A do pai foi lógica e, de certa forma, penetrada de um respeito que tocava às raias do temor.

Freud precedeu à investigação da mente nos fins do século passado e foi nesse período (embora tendo vivido ainda nos começos dêste século) que estabeleceu os princípios básicos de sua doutrina. Nada há de estranhável, portanto, que êle identificasse o **superego** ao pai.

Voltando a atenção para o passado, verifica-se que na antiguidade a figura paterna aparecia sempre cercada de muito maior fôrça e prestígio que a materna. Na mitologia grega, como na romana, não há mãe dos deuses; **há o pai** que, para os gregos, era Zeus e, para os romanos, Júpiter, ambos violentos e detentores de poder absoluto. No catolicismo mesmo, Deus é imagem masculina. A Bíblia está cheia de profetas, sábios e reis que encarnaram uma autêntica consciência moral de muitos povos. Mulheres fortes como Judite, que degolou Holofernes, são excepcionalíssimas e, quando surgem no curso da História, têm sempre características viris. Nelas, a feminilidade é fraca.

SÍMBOLOS

Observando os fenômenos sociais por outro ângulo, chega-se à conclusão de que a humanidade precisou sempre de um **pai** para sentir-se mais segura e confiante. Fora Deus (com tôdas as denominações que teve através dos tempos), os **símbolos paternos** ressaltam nos líderes (condutores de homens), nos governantes e em todos aquêles que dominam, julgam ou legislam nos grupos, tribos ou nações.

Em nossos dias, o pai é insubstituível nos lares; haja vista o que ocorre quando êle não existe ou desaparece: o grupo familiar transforma-se num organismo mutilado; e a mulher, compelida a exercer um duplo papel, mas estando preparada e dotada pela natureza para bem desempenhar apenas um dêles, é, em geral, tomada de desânimo e, não raro, fracassa.

Os órfãos, os filhos de desquitados, a quem o pai não assiste, ou de mãe solteira, em idênticas condições, documentam o triste testemunho do que significa a ausência da figura paterna.

Há quem acredite que isso acontece porque a criança deseja ser igual às outras: tôdas têm pai e ela também quer tê-lo. Só em parte essa afirmativa é verdadeira. Na infância e na meninice, o desejo de ser como os demais é incontestável; mas, como a vida é feita de contrastes, ela sente a necessidade de destacar-se por algo que a caracteriza, distinguindo-a no grupo.

A CENA

Lembro-me de uma cena a que assisti quando era professôra primária e que me deixou profundamente comovida: na hora do recreio, travou-se uma discussão acesa entre alunos de terceira série, contando, em média, oito anos. Estavam todos contra um dêles e, quando me aproximei, o conflito chegava ao auge. Nem me viram. O alvo da agressão que, até onde me foi dado julgar, já tinha esgotado todos os recursos para defender-se e valorizar-se, ao ouvir um dêles dizer-lhe: "Você nem tem pai!", com as lágrimas a saltarem-lhe dos olhos, gaguejando, exclamou: — "Meu pai foi num caixão, cheio de flôres, para o cemitério... com uma porção de carros acompanhando... E o de vocês nunca foi!"

A criança quer ter o que as outras têm e mais: quer diferir delas, possuindo seja o que fôr que a individualize. O que torna dramática a infância dos que não têm pai não é só a desigualdade de condições, mas principalmente a falta de segurança e equilíbrio que existe em seu lar.

Um menino, filho de mulher solteira, conversando comigo a respeito de seus terrores e pesadelos, explicou-me:

— Se eu tivesse pai, como os outros, é claro que não sentia mêdo.

O PAI BRASILEIRO

Com uma experiência suficientemente válida, pois abrange um período de quarenta anos de estudos da psicologia do brasileiro, julgo que, de um modo geral, o nosso homem possui um número apreciável de qualidades que fazem dêle um bom pai e o tornam querido e apreciado pelos filhos.

A limitação dêste artigo não me permitiria expor todos os casos que conheço de indivíduos que, vendo-se sòzinhos com a prole, por viuvez ou porque a espôsa os abandonou, desempenharam com amor e dignidade o duplo e difícil papel de pai e mãe. Um dêles, encontrando-se viúvo (a mulher era neurótica e suicidou-se) com três crianças, das quais a mais velha tinha sete anos e a menor quatro, conservou o lar com a empregada antiga, que sempre fôra muito afeiçoada a todos, e a êle dedicou-se inteiramente. Rejeitou comissões no estrangeiro, para não privar os filhos de sua companhia, nem submetê-los a mudanças constantes de um lugar para outro. Disse-me:

— Êles já perderam a mãe, o que foi um transtôrno amargo em sua vida. Farei tudo para que, daqui em diante, ela corra tranqüila e estável.

A maior tortura que uma criança pode suportar, quanto às relações afetivas com seu pai, não é perdê-lo pela morte; mas ser abandonada por êle.

Lembro-me da expressão angustiada de uma garotinha de cinco anos, cujo pai, a quem ela amava intensamente, deixou-a, para acompanhar outra mulher. A mãe, assediada pelas perguntas da criança e achando muito chocante a verdade, explicou-lhe que êle fôra trabalhar no estrangeiro.

A criança confidenciou-me:

— Êle morreu. Mamãe não quer dizer para eu não chorar, mas êle morreu, sim. Êle não ia deixar a gente aqui. Levava todos nós para onde fôsse.

Seu coração infantil só compreendia a ausência do pai, se êle fôsse arrancado a seu amor pela morte.

culinária

myrthes paranhos

PEIXE À FUAD NADRUZ

Ingredientes:

1 quilo e meio de badejo ou namorado — 1 copo de leite de côco — 1 cebola pequena — ½ pimentão vermelho — ½ copo de suco de tomate — pimenta do reino — 1 colher de sopa de margarina — ½ xícara de azeite de oliva — 2 limões — 1 amarrado de coentro — 1 amarrado de salsa — sal.

Modo de preparar:

1.º — Limpe e lave bem o peixe, esfregue limão por dentro e por fora, salgue, polvilhe a pimenta, junte a salsa e o coentro. Deixe repousar durante algumas horas na geladeira;

2.º — Leve ao liquidificador a cebola, o pimentão, o azeite e o suco de tomate. Passe por peneira fina;

3.º — Pincele uma assadeira, coloque o peixe, regue com o môlho obtido e com a margarina pràviamente derretida. Cubra-o com papel de alumínio e leve ao forno pré-aquecido, de temperatura moderada. Quando o peixe começar a assar e o môlho estiver quase desaparecido, regue aos poucos com o leite de côco. Retire o papel e deixe dourar;

4.º — Sirva com abacaxi picadinho, côco ralado, bananas fritas ou pirão de farinha.

CAMARAO A IRMAS MARINHO

Ingredientes:

1 quilo de camarão — 1 lata de milho — 1 copo de leite de côco — 250g de leite — 1 colher de sopa (rasa) de farinha de trigo peneirada — 2 colheres de sopa de *ketchup* — 4 tomates picados sem peles e sem sementes — 1 cebola — pimenta do reino — 1 colher de sopa de môlho inglês — 2 colheres de sopa de margarina — 1 colher de sopa de azeite — 1 amarrado de salsa.

Modo de preparar:

1.º — Limpe os camarões, tempere com pimenta do reino, môlho inglês e sal. Leve uma panela ao fogo com o azeite, a margarina, a cebola ralada, os tomates, os camarões e o milho (escorrido); prove o sal, junte o leite de côco e o amarrado de salsa. Refogue bem, diminua o fogo e deixe apurar;

2.º — Logo que os camarões estiverem cozidos, e o môlho bem espêsso, retire o amarrado de salsa, junte o creme de leite, pràviamente misturado à farinha e o *ketchup*. Deixe ferver dois minutos mais e retire do fogo. Sirva com arroz branco.

PERNA DE PORCO A HAROLDO BARBOSA

Ingredientes:

1 perna de porco — sal — 5 colheres de sopa de margarina — 1 garrafa de vinho branco — ½ copo de suco de limão — 2 colheres de sopa de môlho inglês — 1 colher de sopa de mostarda — 4 dentes de alho — 2 cebolas — 4 cravos da índia moídos — 1 colher de sopa de pimenta-do-reino — ½ xícara de azeite — 1 amarrado de salsa — 1 amarrado de cebolinha.

Modo de preparar:

1.º — Fure bem o pernil, esfregue com uma pasta feita com o sal, o alho socado, a cebola ralada, o cravo moído, a pimenta-do-reino, a mostarda e o môlho inglês. Deixe repousar por algumas horas. Junte o vinho, o suco do limão e a margarina derretida;

2.º — Retire o pernil do môlho, coloque-o numa assadeira, pincele com bastante margarina, junte um copo de água e leve ao forno pré-aquecido, de temperatura moderada. Côe o môlho e, de vez em quando, regue o pernil com êle. Deixe assar bem, para que fique bem dourado. Sirva com batata doce caramelada ou com maçãs feitas ao forno.

CARNE SÊCA COM ABÓBORA À ALBERTO SUED

Ingredientes:

1 quilo de carne-sêca entremeada — 3 cebolas cortadas em rodelas bem finas — 2 tomates sem peles e sem sementes — sal — 1 quilo e meio de abóbora — 2 colheres de sopa de margarina — 1 copo de vinho tinto.

Modo de preparar:

1.º — Dê uma fervura na carne-sêca, durante aproximadamente ½ hora. Escorra, corte-a em tiras finas e reserve;

2.º — Leve uma panela ao fogo com a margarina, os tomates e a cebola. Junte a carne-sêca, refogue bem, acrescente o vinho, diminua o fogo e deixe cozinhar até amaciar;

3.º — À parte, corte a abóbora em cubos regulares, cozinhe em água e sal, tendo o cuidado de não deixar cozinhar demais. Acrescente a abóbora cozida, ao refogado da carne-sêca, revolva com colher-de-pau, apenas para misturar. Sirva com tutu de feijão ou arroz branco.

modêlo da semana

em duas côres

gil brandão

Êste vestido parte de uma escolha. A escolha de duas côres que se combinem e que num passe de mágica faça êste modelinho. A novidade maior é que o modêlo é um vestido-calça, moderno, atual e prático e as duas côres lhe dão um toque alegre, próprio para os dias de sol. As mangas são *raglan* e a golinha do gênero militar. No meio da frente está incrustado um fecho-éclair que desce até o cinto que contorna os quadris. Dois bolsinhos do tipo colête completam o modêlo.

O molde completo dêste modêlo, no manequim 44, você encontrará com tôdas as indicações necessárias à sua boa execução, na página central dêste Caderno.

GIL BRANDÃO RIO

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 44 — (Busto 96 e quadris 102)

TECIDO — Linho ou fustão

METRAGEM — 1,10 cm com 0,90cm de largura (tecido claro) 1,70cm com 0,90cm de largura (tecido (escuro)

OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a carretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinhavos. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças bastando para isso fazê-las coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sôbre o tecido. Quando uma peça fôr cortada duas vêzes, não se esqueça que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina de ligeiro franzido, antes de proceder à montagem, de maneira que êste franzido desapareça depois na passagem a ferro.

1 2 3 4 5 6 7

1. FRENTE DA BLUSA — Corte duas vêzes. Monte um fecho-éclair na costura central da frente.
2. FRENTE DA CALÇA — Corte duas vêzes.
3. COSTAS DA BLUSA — Corte duas vêzes.
4. COSTAS DA CALÇA — Corte duas vêzes.
5. MANGA — Corte duas vêzes.
6. GOLA — Corte duas vêzes com a fazenda dobrada pelo meio das costas em pleno viés. Entretele e monte no decote.
7. BÔLSO — Corte duas vêzes. Dobre ao meio, entretele e monte no lugar indicado na peça 3.

infância

dr. paulo raposo

Se nos tempos modernos fôsse dado a alguém viver um século de saúde e felicidade, numa perfeita harmonia de corpo e de espírito e, se a essa mesma criatura, como prêmio, por fôrça sobrenatural, se lhe permitisse viver mais uma vez, qualquer um dos períodos anteriores da sua existência, erraria aquêle que não escolhesse a sua própria infância.

De tôdas as etapas orgânicas e psíquicas por que passa a criatura humana, desde o seu nascimento até a sua morte, a infância é um marco definitivo na vida de cada um, sob o qual se fixam as melhores e mais profundas raízes psicológicas do ser vivo, a traduzir o vigor e a pujança de cada um.

Pode-se afirmar, sem sombra de dúvida, que é a única fase real da vida, em que os sonhos coincidem com a realidade e a felicidade que cada um tem de si próprio, é a mesma que ela proporciona aos outros. Dir-se-ia, de conformidade com os preceitos bíblicos, a aplicação terrena da premissa celestial de "Amai-vos uns aos outros", em que os pequenos neutralizam a maldade dos adultos e se beneficiam dessa mesma conversão.

Cronològicamente, sob o ponto-de-vista pediátrico, a infância é o período que medeia entre os dois e os 14 anos de idade.

ETAPAS

Dos dois aos seis anos de vida, é conhecida como primeira infância ou infância verdadeira; dos seis aos 14 anos, é a fase conhecida como segunda infância ou fase pré-pubertária.

Entretanto, é na primeira infância, que se fixa a personalidade infantil, o que ocorre em tôrno dos cinco anos, que se instala de uma maneira compreensiva a fala, pondo em contato mais íntimo a criança com o meio ambiente, interlacionando-a com os circunstantes, tornando mais efetivas as suas relações sócio-emotivas e que se consolidam as suas condições de saúde e a sua capacidade imunitária para as doenças.

Paralelamente, as captações cerebrais se potencializam de uma maneira impressionante, memorizando tudo num tempo mínimo.

É o período ideal para serem incutidos bons princípios morais e religiosos, dada a facilidade da moldagem o caráter, o aprendizado de línguas estrangeiras e o ensino metódico do currículo escolar.

Do mesmo estágio, são as doenças peculiares da infância, o tão conhecido sarampo, a catapora, a rubéola, a coqueluche, as diarréias infantis por gulodice, tôdas elas cíclicas na sua evolução e altamente imunitárias no seu acometimento, a ponto de já entrarem na rotina da infância, como se fôra um calendário mórbido de datas marcadas.

As mães há muito se acostumaram com êsse tipo de moléstias, sentindo mesmo, certa satisfação de enumerá-las na história pregressa de seus filhos, o que lhes dá certa satisfação de por elas já haverem passado, o que de certo modo é uma tarefa cumprida.

Sob o ponto-de-vista emocional, é a etapa das grandes fixações, das doces recordações, das grandes amizades, da gravação na retina, de imagens, de fatos, de tipos, às vêzes tão banais, tão rotineiros, dir-se-ia mesmo tão inexpressivos, mas que futuramente servirão de lastro para uma adultidade e uma velhice melhor.

Quanta recordação dos nossos pais, dos nossos tios, dos nossos avós, dos nossos queridos primos, cada um com a sua maneira de pensar e de agir, sua fala, seus trejeitos de andar e de vestir, suas mímicas; as nossas casas, as nossas fazendas, os nossos casebres, os nossos bichos, os nossos brinquedos, as nossas roupas, os nossos retratos isolados e de grupo, a reviver festas, passeios, comemorações. Cada minuto, cada hora, cada mês, cada ano, isolados, ou reunidos, são eternos momentos de prazer e de extroversão sentimental.

ONTEM E AMANHÃ

O dia de amanhã é hoje e o de ontem ainda não passou. Na infância bem vivida o tempo não existe porque não se lhe nota e há espaço para tudo. Deus está em tudo e a maldade não existe.

Apesar disso tudo, com o evoluir dos tempos modernos, nesse mundo conturbado de conflitos sociais, raciais e econômicos, os povos clamando por liberdade e, depois de obtê-la, digladiarem-se em lutas intestinas, será a mesma a infância de amanhã?

Conservarão as crianças essa mesma paz interior e exterior, se os elementos que as geraram eram almas conflituadas, senão consigo mesmas, com as circunstâncias da vida?

A massa humana de que elas eram até então modeladas, será a mesma sob o ponto-de-vista genético, depois das irradiações atômicas internacionais? Colocará Deus nesses corpinhos, a mesma alma que até então foi a sua própria semelhança?

Por tudo quanto é mais sagrado, eu gostaria como pediatra de dizer que sim. Mas, quando vejo limitar, mesmo antes de serem formadas, pelos modernos anticoncepcionais, a querida infância de amanhã, eu me pergunto a quem se dará, no futuro, a capacidade de criar coisas novas e a de alegrar a humanidade sofredora nos seus eternos momentos de angústia.

sob medida

SOB MEDIDA responde às quintas e domingos a todos os problemas das leitoras relacionados com moda. Escreva para Gilda Chataignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar — que responderemos na medida do possível.

Lily Cherman — Laranjeiras — GB — Seu vestido está bem atualizado; não vejo necessidade de grandes modificações. Poderá tirar a faixa verde, recortar a gola roulé substituindo-a por um decote quase rente ao pescoço. Uma écharpe em ziberlina listrada — em tons de verde e marrom — faz vista nova ao vestido. Para o casamento, poderá optar apenas por um colar de pérolas; neste caso fica correto o uso da prata nos complementos.

Déa Lúcia — Realengo — GB — O tecido com rendinhas aplicadas fica ótimo no modêlo que você desenhou, apenas com algumas adaptações: faça-o sem mangas e coloque uma faixa de veludo rosa-claro bem solta na cintura, terminando com botão de rosa no mesmo tom. Quanto aos cabelos, prenda-os em maria-chiquinha, arrematando com botões de rosa iguais ao que se prende à faixa. Você poderá ir ao Copacabana Palace com êste modêlo, sim.

walmir ayala

o escândalo da goiabeira

Voltando à nossa historinha, com as aventuras do salvamento da Tartaruga Anita, vocês se lembram que o môcho Agostinho conseguiu com a Lua Cheia, que ela retardasse o sair da Chuva.

Voltando a encontrar-se com seu grupo, o môcho contou tudo o que acontecera e disse: "A chuva não vai cair". Todos aplaudiram. A rainha Trololó formigou:

— Chega de festa e vamos traçar nosso plano.

— De acôrdo, disse a margarida Mag. Mostre-nos então o mapa de sua avó.

Trololó abriu diante de todos um mapinha muito bonitinho, desenhado na fôlha de uma bananeira, que de tão antigo já estava marrom. Todos se debruçaram aproveitando a última claridade. Logo seria noite.

— Aqui está — disse Trololó.

— Não vejo nada — disse o vaga-lume Papol.

— Não seja tolo e acenda sua luzinha — ponderou o môcho Agostinho.

A margarida deu uma risadinha disfarçada. O vaga-lume, com um muxôxo, se acendeu. Então viram um desenho que marcava uma goiabeira, depois uma grande pedra branca, depois uma curva na praia, e logo uma gruta.

Todos se entreolharam. O mapa não mostrava mais nada.

— Isto quer dizer... — disse o vaga-lume num sussurro.

— Que devemos encontrar esta gruta — completou a margarida Mag.

— Já — cortou a formiga Trololó.

O môcho, de poucas palavras, foi-se afastando.

— Onde vai você? — perguntou o vaga-lume.

— Procurar a gruta... Vocês falam e eu trabalho. Sigam-me.

Ninguém ousou contestar. O môcho Agostinho era muito calmo e sempre acertava em suas decisões.

Foram. Encontraram a goiabeira carregada de goiabas maduras. Papol não resistiu: de um salto, beliscou uma goiaba, acendendo e apagando de prazer. Foi aquêle escândalo. A goiabeira acordou assustada e pôs a bôca no mundo: — Socorro. Ladrões! As minhas goiabas! Socorro!

Logo apareceram duzentas mil abelhas terríveis, zumbindo e rodando feito loucas.

— Deixe de fita, dona goiabeira — disse Trololó.

— A senhora? — disse a goiabeira reconhecendo a voz da rainha das formigas. — Não viu por aí o ladrão de minhas goiabas?

— É nosso companheiro, o vaga-lume Papol, um guloso de marca maior. Não ligue pra isso, não se repetirá. Recolha as suas abelhas por favor e não faça barulho que nós estamos em missão muito secreta e importante.

A goiabeira, que era no fundo uma boa fofoqueira, logo se eriçou de curiosidade:

— Conte! Conte!

— Vamos buscar a tartaruga Anita que foi raptada pelas lagostas piratas!

— Oh! Então ficarei muito quieta e guardarei tôdas as abelhas... Psiu! Podem ir, podem ir... Desculpem o escândalo, mas eu não sabia de que se tratava. Pela tartaruga Anita até sou capaz de me desfazer de tôdas as goiabas do meu próximo verão.

Os nossos amigos se despediram e seguiram caminho, não sem que antes a formiga Trololó desse um bom puxão de orelhas no vaga-lume Papol. (Continua).

para a garotada ainda tem festival

Ainda hoje, estará funcionando no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas o II Festival Nacional da Criança. Numa área de 32 mil metros quadrados, estão instalados 34 *stands* com exposição e venda de brinquedos, produtos alimentícios, confecções infantis, materiais esportivos e escolares, livros, móveis, etc.

Entre as diversões estão um circo, parques, boliches, cinemas, pista para *karts* e um palco-auditório onde são realizados espetáculos alegres, bem ao gôsto infantil. O Festival conta ainda com pôsto médico, bar, lanchonetes, pôsto Policial e do Corpo de Bombeiros.

Muitas atrações estão sendo oferecidas às crianças: o sorteio de um robô que fala e possui movimentos, bombas de gasolina que fornecem pipocas em vez de combustível, réplica do balão de *A Volta ao Mundo em 80 Dias*, além de escola de samba-mirim, lançamento da moda Jovem-Look, concurso de gêmeos, trigêmeos e da Criança-Sorriso.

Hoje, domingo, haverá missa campal às 9 horas e o horário de funcionamento será das 9 às 22 horas. A entrada custa NCr$ 1,00 por pessoa, mas crianças até 5 anos não pagam ingresso. As escolas públicas, orfanatos e instituições filantrópicas poderão levar as crianças gratuitamente às têrças-feiras, para o que basta comunicar antes à direção do Festival, pelo telefone 47-6566.

Até o dia 29 de outubro estará aberto para o divertimento e a visitação de todos. O Festival consta do calendário oficial da Secretaria de Turismo da Guanabara.

A QUEM INTERESSA A VIDA E A MORTE DE ERNESTO "CHE" GUEVARA

Êste artigo é de autoria de Carlos Lemos, Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, que conheceu Ernesto Che Guevara, a quem entrevistou como repórter, em Havana, em 1959.

JORNAL DO BRASIL

Caderno Especial

Rio de Janeiro, domingo, 15, e segunda-feira, 16 de outubro de 1967

"Quem o matou?
"Melhor seria perguntar, quem liquidou seu ser físico? Porque a vida de homens como êle está no povo. E não acaba enquanto o povo não o ordena."

(Ernesto **Che** Guevara, no prefácio de seu livro **Guerra de Guerrilhas**, falando sôbre Camilo Cienfuegos, a quem dedica a obra).

Daqui a seis meses — um pouco mais, um pouco menos — um tímido telegrama de uma das agências internacionais de notícias anunciará que Ernesto *Che* Guevara, o temido líder revolucionário, foi visto nas selvas de não se sabe onde, participando de uma ação guerrilheira.

Guevara não morreu? Não, não é isso. Tudo leva a crer que Ramón, morto e enterrado na floresta perto de Vallegrande, na Bolívia, é o próprio *Che*. E que ninguém venha com a ridícula história — já corrente — de que a CIA americana pegou um pobre coitado, fêz-lhe uma operação plástica, matou-o e apresentou-o como sendo Guevara. Isso é história da carochinha, por mais eficiente e inteligente que seja a Central americana.

Então, por que Guevara será visto? Porque se morreu o homem, nasceu o mito. Porque se a todos interessa que Guevara esteja morto, também a todos interessa que êle esteja vivo.

A morte de Guevara nos leva a uma porção de hipóteses. Ao apresentá-las, o que se pretende é mostrar que o mito nascido com a morte vai crescer. E o seu crescimento será um fator importante no futuro da América Latina e da Revolução.

Então, vejamos.

Comecemos pelos Partidos Comunistas clássicos, como a maioria dos existentes na América Latina, que seguem a orientação da URSS. Êsses Partidos Comunistas defendem que ainda não há condições para a luta armada na América Latina e que êste não é o momento das guerrilhas. Guevara não só pregava como praticava a luta armada imediata. Logo, êle atrapalhava os planos dos Partidos Comunistas. Morto, êle pára de atrapalhar.

Mas aos Partidos Comunistas também interessa que Guevara esteja vivo. Isso porque se, a curto prazo êle atrapalha seus planos, a longo êle pode vir a ser útil e até necessário.

E a Fidel Castro? Interessa que seu amigo dileto, seu companheiro de tôdas as horas esteja morto? Sim. Também a êle isto interessa. Para Fidel, o mais importante, no momento, é estabelecer uma nação de alto nível, funcionando, progredindo, desenvolvendo-se, até tornar-se uma vitrina do socialismo dentro da América Latina. Para isso, entre outras coisas êle precisa de que o deixem trabalhar em paz. (Vejam como tem falado menos.) Ora, Guevara saiu de Cuba, era o braço direito de Fidel. Enquanto Guevara estava vivo, agindo e dando trabalho, tudo leva a crer que sua base, sua fonte de manutenção era Cuba. Portanto, quanto maior a atividade de *Che*, maior o cêrco a Havana. Com Guevara morto, os inimigos de Cuba podem descansar um pouco. Podem relaxar o cêrco a Fidel. E Fidel terá mais facilidades para trabalhar.

Mas se a Fidel interessa Guevara morto, também o interessava vivo. Se, no momento, êle era incômodo, no futuro, quando as condições de Cuba o permitissem, êle seria, sem dúvida, o principal agente da exportação do socialismo cubano para o resto da América Latina.

Aos governos constituídos na América Latina interessa que o líder revolucionário esteja morto. É uma dor de cabeça que passa, é uma preocupação a menos. Mas interessaria também que êle estivesse vivo. Como é mais fácil conseguir empréstimos internacionais — principalmente nos Estados Unidos — se um dos argumentos é o "precisamos melhorar as condições de vida do povo, pois se não o fizermos imediatamente nosso povo se jogará nos braços de Guevara".

Se ao Govêrno dos Estados Unidos interessa a morte de Guevara, sua vida não é de todo desinteressante. A morte de *Che* diminui — não se pode prever ainda por quanto tempo — os anseios de Revolução que existem em algumas parcelas do povo latino americano, mas, de maneira alguma liquida definitivamente com êsses anseios. As guerrilhas que existem continuarão a existir. E é muito mais fácil criar uma Fôrça Interamericana de Paz com a presença aparente de Guevara, do que com o seu simples mito. Logo, com Guevara vivo ficava mais fácil intervir — velada ou abertamente — para combater os focos irressurrecionais existentes ou por aparecer.

Podem os cubanos ou as esquerdas mundiais admitir francamente a morte de Guevara? Ou interessa provar — se fôr o caso — que Guevara está vivo? Para ambas as perguntas, a resposta é: não.

Deixar a dúvida de sua morte é o melhor. Assim, podem tentar desmoralizar os que dizem que êle está morto — e certamente a esquerda mundial envolverá os Estados Unidos nessa tentativa de desmoralização — e podem lucrar com possíveis e quase certas "aparições" de Guevara pelas guerrilhas do mundo. Alimentar o mito, por assim dizer.

Fazê-lo aparecer vivo, estirando a língua para o "imperialismo mundial"? De maneira alguma. Se êle aparecesse em Cuba, fumando seu charuto ao lado de Castro, seria admitir que Cuba está exportando sua revolução. E, portanto, justificar a intervenção armada contra Fidel Castro. Ou, pelo menos, admitir que êle e Fidel estejam blefando, com sua última carta, escrita por *Che* e apresentada por Castro.

E se fôsse apresentado em outro país? Só três o poderiam fazê-lo: China, Vietname do Norte ou Albânia. Mas ao que tudo indica, os dois primeiros por seus problemas internos e o terceiro por incapacidade, deixaram *Che* Guevara sem maior auxílio ou apoio na Bolívia. E, quem sabe, talvez as declarações de *Che* Guevara, por seu espírito romântico, por sua honestidade de caráter, pudessem ser incômodas.

E se Guevara estivesse vivo, não seria melhor mantê-lo como morto? Dado como morto, êle poderia, de barba raspada, cabelo cortado e com documentos falsos caminhar por quase tôdas as partes e articular a Revolução com tranqüilidade — nos bares de Ipanema ou nas selvas de onde fôr.

Ao Govêrno de Moscou interessa a morte de Guevara, porque êle era, na América Latina, o homem que mais dificultava a ação soviética de mudar a imagem da URSS: de um país que pregava a revolução em um país que está preocupado em melhorar o nível de vida interno, dando mais confôrto ao seu povo. Como interessaria que êle estivesse vivo, pois algum dia as divergências comunistas poderão ser sanadas e nesse dia, então, Guevara poderia ser útil.

A chamada linha chinesa interessaria, é claro, que Guevara estivesse vivo. Interessaria morto? Menos, mas também. Morto o homem, ficará o mito, a legenda, a bandeira. E os brasileiros sabem muito bem como a bandeira de um morto é fácil de carregar.

Um líder não se faz num dia. Guevara levou pelo menos seis ou sete anos desde que apareceu nas notícias de jornal pela primeira vez, até o momento que se consagrou como o maior líder da revolução imediata na América Latina. Sua morte não acaba nem com a guerrilha nem com a revolução na América Latina. Mas atrasa. Aparentemente em muito. Certamente não se pode prever ainda. Os que já são guerrilheiros continuarão a sê-lo — para isso além da disposição e da crença política, têm aulas, em plena selva, de ideologia.

As novas adesões às guerrilhas diminuirão por algum tempo. É válido o raciocínio de que "se até Guevara, que era o líder e devia estar muito bem defendido, morreu, que dirá eu, que vou entrar agora". Quando as adesões voltarão ao seu ritmo normal não se pode saber, por enquanto.

Ao nôvo teórico da guerra de guerrilhas, Régis Debray — talvez o herdeiro de Guevara pelo menos na teorização — a morte de *Che* interessa, pois com o seu desaparecimento talvez seu julgamento deixe de ser tão importante quanto era e a sua condenação seja mais branda. A sua vida interessaria, pois, pelo menos, não teria caído nas mãos do Exército boliviano o ainda não inteiramente divulgado diário de Guevara, onde Debray aparece — ao que se sabe até o momento — implicado no movimento guerrilheiro da Bolívia.

A revolução na América Latina perdeu um trunfo com a morte de Guevara. Um misterioso, escondido e fortíssimo trunfo. Mas ganhou um mito. Um mito ideal, no que o heróico apátrida revolucionário tinha de romântico, valente e audaz.

E todos saíram ganhando. E todos saíram perdendo.

criar dois, três... vários vietnames eis a palavra de ordem

DOCUMENTO | ERNESTO "CHE" GUEVARA

Com êste título, Ernesto **Che** Guevara enviou texto reproduzido abaixo ao Secretário-Executivo da Organização de Solidariedade dos Povos da África, da Ásia e da América Latina, e que foi divulgado em Havana no dia 16 de abril do corrente ano.

Já decorreram vinte e um anos desde o fim do segundo conflito mundial e diversas publicações, em um grande número de línguas, celebram o acontecimento simbolizado pela derrota do Japão. Reina uma atmosfera de otimismo aparente em numerosos setores dos campos dissemelhantes que dividem o mundo.

Vinte e um anos sem guerra mundial, nestes tempos de supremos confrontos, de choques violentos e de bruscas mudanças. Parece um longo tempo. Mas, sem analisar os resultados práticos desta paz pela qual todos nós estamos dispostos a lutar (a miséria, a decadência, a exploração cada vez maior em importantes setores do mundo) cabe indagar se esta paz é real.

Estas notas não pretendem fazer o histórico dos diversos conflitos de caráter local que ocorreram desde a rendição do Japão. Nossa tarefa não mais consiste em fazer o pesado e crescente balanço das lutas civis que se desenrolaram no decorrer dêste últimos anos de uma pretensa paz. Basta opor a este otimismo desmedido os exemplos das guerras da Coréia e do Vietname.

Na primeira, após alguns anos de selvagem luta, a parte norte do país foi objeto da mais terrível devastação já registrada nos anais da história moderna. Foi crivada de bombas e ficou sem usinas, sem escolas, sem hospitais e sem qualquer abrigo para 10 milhões de habitantes.

Na Guerra da Coréia, intervieram, sob a bandeira desleal das Nações Unidas, dezenas de países sob a direção militar dos Estados Unidos, com a participação maciça de soldados norte-americanos e a população sul-coreana foi recrutada como carne de canhão.

No campo adversário, o exército e o povo da Coréia e os voluntários da República Popular da China eram abastecidos e ajudados pelo aparelho militar soviético. Do lado americano, foram realizadas tôdas as experiências possíveis com armas de destruição; se as armas termonucleares foram excluídas, as armas bacteriológicas e químicas foram usadas em escala reduzida.

No Vietname, sucederam-se atos de guerra, levados a cabo quase sem interrupção pelas fôrças patrióticas contra três potências imperialistas: o Japão, cujo poder sofreu uma queda vertical após as bombas de Hiroxima e Nagasaki; a França, que retomou dêste país vencido suas colônias na Indochina e ignorou as promessas feitas nos momentos difíceis, e os Estados Unidos, na última etapa da luta.

Em todos os continentes houve confrontos limitados, embora, no Continente americano, só tenham ocorrido, durante muito tempo, tentativas de luta de libertação e golpes de Estado até o momento em que a Revolução Cubana deu o sinal de alarma sôbre a importância desta região e provocou a ira dos imperialistas, o que a obrigou a defender suas costas, primeiramente em Praia Girón, e em seguida durante a crise de outubro.

Este último incidente poderia ter provocado uma guerra de proporções incalculáveis, devido ao confronto entre americanos e soviéticos por causa de Cuba.

Mas, evidentemente, o foco das concentrações, neste momento, se encontra nos territórios da península indochinesa e nos países vizinhos. O Laus e o Vietname são sacudidos por guerras civis, que deixam de sê-las desde o instante em que o imperialismo está presente com tôda a sua potência. E tôda a zona é um perigoso detonador prestes a explodir.

No Vietname, o confronto assumiu extrema gravidade. Não temos a intenção de fazer o histórico desta guerra. Assinalaremos simplesmente alguns pontos importantes.

Em 1954, após a derrota arrasadora de Dien-Bien-Phu, foram assinados os Acôrdos de Genebra, que dividiam o país em duas zonas e estipulavam que as eleições seriam realizadas a 18 meses depois para decidir quem devia governar o Vietname e como o país seria reunificado. Os norte-americanos não assinaram êste documento e começaram a manobrar para substituir o Imperador Bao-Dai, títere francês, por um homem que correspondesse às suas intenções. E o escolhido foi Ngo-Dinh-Diem, cujo fim trágico todos conhecemos — o fim de uma laranja amassada pelo imperialismo. O otimismo reinou no setor das fôrças populares durante os meses que se seguiram à assinatura dos Acôrdos de Genebra. Foram desmantelados no Sul do país os dispositivos da luta antifrancesa e todos aguardavam a observância do pacto. Mas os patriotas não tardaram a compreender que só haveria eleições se os Estados Unidos pudessem impor sua vontade nas urnas, o que não poderia acontecer, mesmo que os norte-americanos recorressem a tôdas as formas de fraude em que são adestrados.

As lutas foram reiniciadas no Sul do país e se tornaram cada vez mais intensas até o momento atual, quando o Exército norte-americano se compõe de mais de um milhão de invasores, enquanto que as fôrças invasoras diminuem e perdem totalmente sua combatividade.

Há cêrca de dois anos, os norte-americanos começaram a bombardear sistemàticamente a República Democrática do Vietname, numa nova tentativa para freiar a combatividade do Sul e impor-lhe uma conferência a partir de uma posição de fôrça. No início, os bombardeios eram mais ou menos isolados e tinham como pretexto a represália e pretensas provocações do Norte. Posteriormente, êsses bombardeios aumentaram de intensidade, tornaram-se metódicos até que se transformaram em uma gigantesca batida realizada pelas unidades áreas dos Estados Unidos, dia após dia, com o objetivo de destruir todos os vestígios de civilização na zona setentrional do país. É um dos episódios da célebre e triste escalada.

Os objetivos materiais do mundo ianque foram, em sua maior parte, atingidos, apesar da resistência decidida das unidades antiaéreas do Vietname, apesar dos 1 700 aviões abatidos e apesar da ajuda do bloco socialista em material de guerra.

Há uma dolorosa realidade: o Vietname, esta nação que encarna as aspirações, as esperanças de vitória de todo um mundo esquecido, está tràgicamente só.

A solidariedade do mundo progressista ao povo do Vietname assemelha-se à ironia amarga que significava o estímulo da plebe aos gladiadores do circo romano. Não se trata de desejar o sucesso à vítima da agressão, mas de partilhar de seu destino e de acompanhá-la na morte ou na vitória.

Se analisarmos a solidão vietnamita ficaremos transidos pela angústia dêste momento ilógico da humanidade.

O imperialismo é culpado de agressão; seus crimes são imensos e se estendem ao mundo inteiro. Nós já temos conhecimento disso, meus senhores! Mas também são culpados aquêles que, na hora da decisão, hesitaram em fazer do Vietname uma parte inviolável do território socialista. Eles teriam efetivamente corrido os riscos de uma guerra em escala mundial, mas, se assim fôsse, teriam obrigado os imperialistas americanos a se decidirem. São culpados aquêles que prosseguem numa guerra de insultos e rasteiras, que foi iniciada há muito tempo pelos representantes das duas maiores potências do campo socialista.

Levantemos a questão para obter uma resposta honesta: o Vietname está ou não isolado, vivendo em equilíbrios perigosos entre as duas potências em disputa?

Como é grandioso êste povo! Como é estóico e corajoso! E que lição sua luta representa para o mundo!

Jamais saberemos se o Presidente Johnson pensava sèriamente em realizar algumas das reformas a um povo para suprimir sua sensibilidade às contradições de classe, que se manifestam com uma fôrça explosiva cada vez mais freqüente. O certo é que as melhorias anunciadas sob o título pomposo de luta pela "grande sociedade" foram lançadas no cano de esgôto do Vietname.

A maior potência imperialista experimenta, em suas entranhas, a perda de sangue provocada por um país pobre e atrasado, e sua fabulosa economia se ressente do esfôrço de guerra. Matar deixa de ser o comércio mais lucrativo dos monopólios. Tudo o que possuem, êstes soldados maravilhosos, além do amor à pátria e à sociedade, é uma coragem a tôda prova, são armas de defesa e ainda em quantidade insuficiente. Mas o imperialismo se enterra no Vietname; êle não encontra saída e procura desesperadamente um caminho que lhe permita escapar do perigo em que se acha envolvido. Mas os Quatro Pontos do Norte e os Cinco Pontos do Sul se comprimem e tornam o confronto ainda mais decidido.

Tudo parece indicar que a paz, esta paz precária, à qual só se deu êste nome porque nenhum conflito mundial se verificou, corre novamente o perigo de ser rompida por uma iniciativa irreversível, e inaceitável, tomada pelos americanos.

E a nós, os explorados do mundo, que papel cabe? Os povos de três continentes observam e aprendem sua lição no Vietname. Pois se os imperialistas, com a ameaça da guerra, exercem sua chantagem sôbre a humanidade, a resposta é não ter mêdo da guerra. Atacar duramente e sem interrupção em cada ponto do confronto deve ser a tática geral dos povos. E, quando esta paz miserável de que padecemos fôr rompida, qual será nossa tarefa? Libertar-nos a qualquer preço.

O panorama do mundo oferece uma grande complexidade. A tarefa de libertação deve ser levada a cabo por países da velha Europa, suficientemente desenvolvidos para ressentir-se de tôdas as contradições do capitalismo, mas tão fracos que não podem seguir o caminho do imperialismo ou tomarem uma posição. Ali, as contradições assumirão, nos próximos anos, um caráter explosivo, mas seus problemas — e, conseqüentemente, sua solução — são diferentes daqueles de nossos povos dependentes e atrasados em suas economias.

O principal campo de exploração do imperialismo abrange os três Continentes atrasados: a América, a Ásia e a África. Cada país tem suas características próprias, mas os continentes em seu conjunto também as apresentam.

A América se constitui num conjunto mais ou menos homogêneo e, em quase todo o seu território, os capitais monopolistas americanos mantêm um primado absoluto. Os governos fantoches ou, no melhor dos casos, fracos e tímidos, não podem opor-se às ordens do senhor ianque. Os americanos chegaram quase ao apogeu de sua dominação política e econômica e não podem avançar mais; qualquer modificação que ocorra na situação poderia resultar num recuo em seu predomínio. Sua política consiste em conservar o que conquistaram. A linha de ação limita-se atualmente ao emprêgo brutal da fôrça para sufocar os movimentos de libertação, onde quer que êles ocorram.

O slogan "não permitiremos outra Cuba" dissimula a possibilidade de cometer impunemente agressões, como aquela perpetrada contra a República Dominicana ou, anteriormente, o massacre do Panamá, e a clara advertência de que as tropas ianques estão dispostas a intervir em qualquer ponto em que a ordem estabelecida seja perturbada, pondo em perigo os interêsses norte-americanos; a OEA, por mais desacreditada que seja, é uma cômoda máscara; a ONU é de uma ineficiência que chega às raias do ridículo e do trágico; os exércitos de todos os países da América estão prontos a intervir para esmagar seus povos. De fato, foi constituída a internacional do crime e da traição. Além disso, as burguesias nacionais não são, de modo algum, capazes de se opor ao imperialismo — se é que já o foram algum dia — e formam atualmente sua porta lateral. Não há outras mudanças a fazer: ou a revolução socialista ou a caricatura da revolução.

A Ásia é um continente de características diferentes. As lutas de libertação contra diversas potências coloniais européias provocaram o estabelecimento de Governos mais ou menos progressistas, cuja evolução posterior foi, em certos casos, o aprofundamento dos objetivos primeiros da libertação nacional e, em outros, o retôrno às posições pró-imperialistas.

Do ponto-de-vista econômico, os Estados Unidos tinham pouco a perder e muito a ganhar na Ásia. As mudanças os favorecem; luta-se para erradicar outras potências neocoloniais, para penetrar em novas esferas de ação no terreno econômico, às vêzes diretamente e outras vêzes utilizando o Japão.

Existem, contudo, certas potências coloniais, principalmente na península indochinesa, que dão à Ásia características de uma importância excepcional e que desempenham um papel importantíssimo na estratégia militar global do imperialismo americano. Este traça um círculo em tôrno da China, Coréia do Sul, Japão, Taiwan (Formosa), Vietname do Sul e Tailândia, pelo menos.

Esta dupla situação — um interêsse estratégico tão importante como o cêrco militar da República Popular da China e a ambição dos capitais ianques de ter acesso a êstes grandes mercados que não dominam ainda — faz com que a Ásia seja um dos lugares mais explosivos do mundo atual apesar da aparente estabilidade que reina fora da zona vietnamita.

Pertencendo geogràficamente a êste continente, mas com contradições que lhe são próprias, o Oriente Médio está em plena ebulição, sem que se possa prever as proporções que terá esta guerra fria entre Israel, apoiada pelos imperialistas, e os países progressistas daquela área. E outro dos vulcões que ameaçam o mundo.

A África oferece características de um terreno quase virgem para a invasão neocolonial. Ali se produziram mudanças que, até certo ponto, obrigaram as potências neocoloniais a ceder em suas antigas prerrogativas de caráter absoluto. Mas quando os processos se desenvolvem sem interrupção, ao colonialismo se sucede, sem violência, um neocolonialismo cujos efeitos são os mesmos no que diz respeito à dominação econômica.

Os Estados Unidos não têm colônias neste continente e agora lutam para penetrar nos antigos terrenos de caça guardados por seus parceiros. Pode-se afirmar com certeza que a África é, nos planos estratégicos do imperialismo, um reservatório no longo prazo; seus investimentos atuais só são importantes na União Sul-Africana e sua penetração começa no Congo, na Nigéria e em diversos outros países onde se trava uma concorrência violenta (de caráter pacífico, por enquanto) com as outras potências imperialistas.

O imperialismo não tem ainda grandes interêsses a defender, a não ser seu pretenso direito de intervir em qualquer parte do mundo em que seus monopólios farejem bons lucros ou a presença das grandes reservas de matérias-primas.

Todos êstes dados justificam interrogações sôbre as possibilidades de libertação dos povos, no curto e no médio prazos.

Se analisarmos a situação da África, veremos que se luta com certa intensidade nas colônias portuguêsas da Guiné, de Moçambique e de Angola, com êxito notável na primeira e um êxito variável nas duas outras. E veremos também que se assiste ainda à luta entre os sucessores de Lumumba e dos velhos cúmplices de Tchombe no Congo, luta que parece pender atualmente em favor dos últimos, que pacificaram em seu próprio benefício, uma grande parte do país, embora a guerra ali continue latente.

Na Rodésia, o problema é diferente: o imperialismo britânico utilizou todos os mecanismos a seu alcance para entregar o poder à minoria branca que o controla atualmente. O conflito, do ponto-de-vista da Inglaterra, não é absolutamente oficial; com sua habilidade diplomática habitual — claramente definida, uma hipocrisia — esta potência se contenta em apresentar uma fachada de reprovação diante das medidas tomadas pelo Govêrno de Ian Smith. Sua atitude astuciosa se beneficia do apoio de certos países da Commonwealth que a seguem e ela é atacada por uma boa parte dos países da África Negra, quer sejam quer não dóceis vassalos do imperialismo inglês.

Na Rodésia, a situação pode tornar-se extraordinàriamente explosiva se os esforços dos patriotas para pegarem em armas se cristalizarem e se êste movimento receber efetivamente o apoio das nações africanas vizinhas. Mas, no momento, todos êstes problemas são discutidos em organismos tão inoperantes quanto a ONU, a Commonwealth ou a Organização da Unidade Africana.

Apesar disso, a evolução política e social da África não deixa prever uma situação revolucionária continental. As lutas de libertação contra os portuguêses devem resultar em vitória, mas Portugal não significa coisa alguma na lista de empregados do imperialismo. Os confrontos de alcance revolucionário são aquêles que põem em dificuldades todo o aparelho imperialista, mas, por êsse motivo, não devemos deixar de lutar pela libertação das três colônias portuguêsas e pelo aprofundamento de suas revoluções.

Quando as massas negras da África do Sul ou da Rodésia começarem sua autêntica luta revolucionária, uma nova época terá início na África; ou quando as massas empobrecidas se lançarem à ação para arrancar das mãos das oligarquias no poder seu direito a uma vida digna.

Até agora, os golpes de estado se sucedem naqueles lugares em que um grupo de oficiais substitui outro grupo ou onde um governante que não mais serve aos seus interêsses de casta ou das potências que os manipulam dissimuladamente. Não ocorrem, nestes casos, convulsões populares. No Congo, a lembrança de Lumumba animou êstes movimentos característicos que perderam sua fôrça no decorrer dos últimos meses.

Na Ásia, como já vimos, a situação é explosiva, e os pontos de atrito não estão sòmente no Vietname e no Laus, onde há lutas. Eles existem também no Camboja, onde a agressão americana direta pode começar a qualquer momento; o mesmo se aplica à Tailândia e à Malásia e, evidentemente, à Indonésia, onde não podemos pensar que a última palavra tenha sido dita, apesar do aniquilamento do Partido Comunista dêste país quando os reacionários tomaram o poder. E há também, o Oriente Médio.

Na América Latina, luta-se de armas na mão na Guatemala, na Colômbia, na Venezuela e na Bolívia, e os primeiros sinais já se manifestam no Brasil. Há outros centros de resistência que surgem e se extinguem. Mas quase todos os países são maduros para uma luta dêste tipo, que, para triunfar, exige, pelo menos, a instauração de um Govêrno de tendência socialista.

Neste Continente, fala-se pràticamente uma só língua, salvo o caso excepcional do Brasil cujo povo pode ser compreendido pelos povos de língua espanhola, considerando-se a semelhança entre as duas línguas. Há uma identidade tão grande entre as classes dêstes países que elas chegam a uma identificação de caráter internacional americano, muito mais completa que em outros continentes. Língua, costumes e o mesmo senhor são fatôres que os unem. O grau e as formas de exploração são idênticas quanto aos seus efeitos, tanto para os exploradores quanto para os explorados da maioria dos países de nossa América. E neste Continente a rebelião está amadurecendo num ritmo acelerado.

Podemos indagar: como é que esta rebelião frutificará? Que forma tomará ela? Nós afirmamos há muito tempo que, considerando-se as características semelhantes, a luta na América atingirá, no momento propício, dimensões continentais. A América será o teatro das grandes e numerosas batalhas que a Humanidade travará em prol de sua libertação.

No âmbito desta luta de alcance continental, as lutas que se desenrolam atualmente de modo ativo não passam de episódios, mas elas já produziram os mártires que terão seu lugar na história americana, por terem dado a quota de sangue necessário a esta última etapa da luta pela plena liberdade do homem. Neste martirológio, figurarão os nomes do Comandante Turcios Lima, do padre Camilo Torres, do Comandante Fabricio Ojeda, dos Comandantes Lobatón e Luis de la Puente Uceda, figuras de primeiro plano dos movimentos revolucionários da Guatemala, da Colômbia, da Venezuela e do Peru.

A mobilização ativa do povo cria seus novos dirigentes. César Montes e Yon Sosa erguem a bandeira na Guatemala; Fábio Vázquez e Marulanda fazem o mesmo na Colômbia; Douglas Bravo, no oeste, e Américo Martin nas montanhas de Bachiller dirigem suas respectivas frentes de luta na Venezuela.

Novos focos de guerra surgirão naqueles e em outros países americanos, como já aconteceu na Bolívia. E êles aumentarão cada vez mais, com tôdas as vicissitudes que implica êste ofício perigoso de revolucionário moderno. Muitos morrerão vítimas de seus erros, outros tombarão no duro combate que se aproxima; novos combatentes e novos dirigentes surgirão no ardor da luta revolucionária. O povo formará a pouco e pouco seus combatentes e seus líderes no âmbito seletivo da própria guerra; paralelamente, aumentará o número de agentes ianques de repressão. Atualmente, há conselheiros em todos os países em que prossegue a luta armada, e o Exército realizou, ao que parece com êxito, uma batida contra os revolucionários dêstes países. Aquêle Exército também foi adestrado e assessorado pelos ianques. Contudo, se os focos de guerra forem dirigidos com suficiente inteligência política e militar, êles serão imbatíveis e exigirão novos contingentes de ianques. Ainda no Peru, novas figuras, ainda não conhecidas, reorganizam a luta de guerrilha com tenacidade e firmeza. Pouco a pouco, as armas anacrônicas que bastam para reprimir pequenos grupos armados cederão lugar a armas modernas e os grupos de conselheiros serão substituídos por combatentes americanos até que, num dado momento, êles serão forçados a enviar efetivos crescentes de tropas regulares para garantir a estabilidade relativa de um poder do qual o Exército nacional se desintegra sob os golpes das guerrilhas. É o caminho seguido pelo Vietname; é o caminho que devem trilhar os povos; é o caminho que seguirá a América, com a particularidade de que os grupos em armas poderão formar conselhos de coordenação para tornar mais difícil o trabalho de repressão do imperialismo ianque e facilitar sua própria causa.

A América, continente esquecido pelas últimas lutas políticas de libertação, que começa a se fazer ouvir através da Tricontinental pela voz de vanguarda de seus povos, que é a Revolução cubana, terá uma tarefa muito mais importante ainda: criar o segundo ou terceiro Vietname ou o segundo e o terceiro Vietname do mundo.

Definitivamente, é preciso ter em conta que o imperialismo é um sistema mundial, estágio supremo do capitalismo, e que é preciso vencê-lo num grande confronto mundial. O fim estratégico desta luta deve ser a destruição do imperialismo. O papel que cabe a nós, explorados e subdesenvolvidos do mundo, é eliminar as bases de subsistência do imperialismo: nossos países oprimidos, de onde êles tiram capitais, matérias-primas, técnicos e operários por salários ínfimos e para onde exportam novos capitais — instrumentos de dominação — armas e tôdas as espécies de mercadorias, submetendo-nos a uma absoluta dependência.

O elemento fundamental dêste fim estratégico será então a libertação real dos povos: libertação que será conseguida através da luta armada, na maioria dos casos, e que terá inevitàvelmente na América a característica de uma revolução socialista.

Ao visarmos a destruição do imperialismo, convém identificar sua cabeça, que não é outra senão a dos Estados Unidos da América.

Devemos executar uma tarefa de caráter geral, cujo fim tático é tirar o inimigo de seu elemento e obrigá-lo a lutar em lugares em que seus hábitos de vida se chocam com o meio ambiente. Não se deve subestimar o adversário; o soldado americano tem qualidades técnicas e é apoiado por meios de uma amplitude tal que o tornam temível. Falta-lhe essencialmente a motivação ideológica, que possuem, no mais alto grau, seus mais obstinados rivais de hoje: os soldados vietnamitas. Nós só conseguiremos vencer êste exército se conseguirmos minar seu moral de combate. E isso ocorrerá à medida que infligirmos derrotas àquele exército e causaremos aos seus soldados repetidos sofrimentos.

Este pequeno esquema de vitória exige da parte dos povos imensos sacrifícios, que devem ser consentidos a partir de hoje, à luz do dia, e que talvez serão menos dolorosos do que os que êles terão que suportar se evitarmos constantemente o combate, agindo como se coubesse a outros enfrentar os riscos de que tiraremos proveito.

É evidente que o último país a se libertar o fará provàvelmente sem luta armada. Além disso êste país será poupado dos sacrifícios de uma guerra longa e cruel, como aquela que os imperialistas estão enfrentando no momento. Mas será talvez impossível evitar esta luta ou suas conseqüências, em um conflito de caráter mundial em que se sofre de igual maneira, e talvez até mais. Não podemos prever o futuro, mas não devemos jamais ceder à covarde tentação de ser os porta-bandeiras de um povo que aspira à liberdade, mas evita a luta que ela implica e espera a vitória como uma esmola.

É absolutamente justo evitar qualquer sofrimento inútil. Por isso é muito importante estudar amplamente as possibilidades de que a América dependente dispõe para se libertar por meios pacíficos. Para nós, a resposta a esta interrogação é clara: o momento atual pode ser ou não o momento indicado para deflagrar a luta, mas não podemos ter qualquer ilusão e nem temos o direito de conquistar a liberdade sem combater. E as lutas não serão simples combates de rua, de pedras contra gases lacrimogêneos, nem de greves gerais pacíficas. Ela não será muito menos a luta de um povo em cólera que destrói em dois ou três dias o dispositivo de repressão das oligarquias dirigentes. Será uma luta longa e sangrenta e sua frente estará nos abrigos das guerrilhas, nas cidades, nas casas dos combatentes — onde a repressão procurará vítimas fáceis entre seu parentes próximos — na população camponesa massacrada, nas cidades e nas aldeias destruídas pelo bombardeio inimigo.

Fomos impelidos a esta luta. Não nos resta outro recurso senão prepará-la e nos decidirmos a levá-la a cabo.

Os primeiros momentos não serão fáceis. Êles serão extremamente difíceis. Tôda a capacidade de repressão, de brutalidade e de demagogia das oligarquias será posta a serviço desta causa. Nossa missão, nos primeiros tempos, será sobreviver de acôrdo com o o exemplo contínuo da guerrilha, realizando a propaganda armada segundo a concepção vietnamita do têrmo, ou seja a propaganda dos tiros e combates em que triunfamos ou perdemos, mas que são travados contra os inimigos. O grande ensinamento da invencibilidade da guerrilha impregnará as massas dos espoliados. A galvanização do espírito nacional, a preparação tem tarefas mais duras, para resistir a repressões mais violentas.

O ódio como fator de luta; o ódio intransigente do inimigo que leva além dos limites naturais do ser humano e faz dele uma eficaz, violenta e seletiva máquina de matar. Nossos soldados devem ser assim; um povo sem ódio não pode triunfar contra um inimigo brutal.

É preciso levar a guerra até onde o inimigo a leva: à sua casa, aos seus lugares de diversão; é preciso fazê-la totalmente. É preciso impedir que êle tenha um minuto de calma fora de suas casernas e até mesmo dentro delas; é preciso atacar no ponto em que êle se encontra. Assim, êle perderá pouco a pouco seu moral de combate. Êle se tornará mais bestial ainda, mas já se poderá perceber os sinais de sua fraqueza.

E é preciso desenvolver um verdadeiro internacionalismo proletário: com exércitos proletários internacionais, nos quais a bandeira sob a qual se lute torne-se a causa sagrada da redenção da humanidade, de tal modo que morrer sob as palavras de ordem do Vietname, da Venezuela, da Guatemala, do Laos, da Guiné, da Colômbia, da Bolívia, do Brasil, para citarmos somente as áreas atuais da luta armada, seja igualmente glorioso e desejável para um americano, um asiático, um africano e até mesmo um europeu.

Cada gota de sangue derramada, sôbre um território sob cuja bandeira não se nasceu, é uma experiência que assimila aquele que sobrevive para utilizá-la em seguida na luta pela libertação de seu lugar de origem. E cada povo que se liberta é uma etapa vencida da batalha pela libertação de seu próprio povo.

É hora de moderar nossas divergências e de pôr tudo a serviço da luta.

Sabemos — e não podemos dissimular êste fato — que grandes debates agitam o mundo que luta pela liberdade. Sabemos também que estas discussões atingiram um caráter e uma profundidade tais que o diálogo e a conciliação parecem extremamente difíceis, se não impossíveis. Procurar os métodos para entabolar um diálogo que os adversários evitam é uma tarefa inútil. O inimigo está presente e ataca todos os dias e ameaça-nos com novos golpes, que nos unirão hoje, amanhã e depois de amanhã. Aquêles que sentem a necessidade desta união e para ela se preparam serão objeto do reconhecimento dos povos.

Considerando a virulência e a intransigência com que se defende cada causa, nós, os espoliados, não podemos tomar partido em favor de uma ou de outra forma de expressão das divergências, mesmo quando estamos de acôrdo com certas posições de uma ou de outra parte ou com as posições de uma parte, mais do que com a da outra. No momento da luta, a forma que assumem as divergências atuais se constitui numa fraqueza; mas, no estado em que elas se encontram, é uma ilusão querer resolvê-las com palavras. A história as apagará pouco a pouco ou lhes dará um verdadeiro sentido.

Em nosso mundo em luta, qualquer divergência relativa à tática e aos métodos de ação para atingir objetivos limitados deve ser analisada com o devido respeito às apreciações de outrem. Quanto ao grande objetivo estratégico, a destruição total do imperialismo através da luta, nós devemos ser intransigentes.

Podemos resumir assim nossas aspirações à vitória: destruição do imperialismo pela eliminação de seu mais sólido bastião — a dominação imperialista dos Estados Unidos da América do Norte. Adotar por missão tática a libertação gradativa dos povos, um por um ou por grupos, obrigando o inimigo a sustentar uma luta difícil num terreno que não é o seu, liquidando suas bases de subsistência que são seus territórios independentes.

Isso significa uma guerra longa. E — é preciso repetir mais uma vez — uma guerra longa. Ninguém deve enganar-se no momento em que ela fôr declarada e ninguém deve hesitar em iniciá-la pelo temor das conseqüências que ela pode acarretar para seu povo. Esta é quase a única esperança de vitória.

Não podemos ficar surdos ao apêlo do momento. O Vietname nos ensina sua lição permanente de heroísmo, sua lição trágica e cotidiana de luta e de morte para conseguir a vitória final.

No Vietname, os soldados do imperialismo estão conhecendo os desconfortos daquele que, habituado ao nível de vida que apregoa a nação americana, é obrigado a enfrentar uma terra hostil; a insegurança daquele que não pode dar um passo sem sentir que está pisando território inimigo; a morte daqueles que avançam além de seus redutos fortificados; a hostilidade permanente de tôda a população. Tudo isso tem repercussões na vida interna dos Estados Unidos e provoca o surgimento de um fator que atenua o imperialismo em pleno vigor: a luta de classes em seu próprio território.

Como poderíamos vislumbrar o futuro próximo e luminoso se dois, três, vários Vietnames florescessem na superfície do globo, com sua parcela de morte e de imensas tragédias, com seu heroísmo quotidiano, com seus golpes repetidos assestados contra o imperialismo, com a obrigação, para êste, de dispersar suas fôrças, sob o efeito dos assaltos do ódio crescente dos povos do mundo!

E se nós todos pudéssemos unir-nos para desferir golpes mais sólidos e mais seguros, para que a ajuda sob tôdas as formas aos povos em luta fôsse ainda mais efetiva, como o futuro seria grandioso e próximo!

Se acontecer a nós — a nós, que num pequeno ponto do mapa do mundo, cumprimos o dever que preconizamos e pomos a serviço da luta o pouco que nos é permitido dar, nossas vidas e nosso sacrifício — de dar, um dêstes dias, o último suspiro sôbre qualquer território, doravante nosso, saibam que medimos o alcance de nossos atos e que nos consideramos apenas elementos do grande exército do proletariado. Além disso, sentimo-nos orgulhosos por ter aprendido com a Revolução cubana e com seu grande dirigente supremo a magna lição que reflui de sua atitude nesta parte do mundo: "que importam os perigos e os sacrifícios de um homem ou de um povo quando o que está em jôgo é o destino da Humanidade?"

Tôda nossa ação é um grito de guerra contra o imperialismo e um apêlo vibrante à unidade dos povos contra o grande inimigo do gênero humano: os Estados Unidos da América do Norte. Que importa o lugar em que a morte nos surpreenderá; que ela seja benvinda, se nosso grito de guerra, fôr ouvido, se outra mão se erguer para empunhar nossas armas e se outros homens se levantarem para entoar os cantos fúnebres, sob o crepitar das metralhadoras e dos novos gritos de guerra e de vitória.

Departamento de Pesquisa

as guerrilhas também falham

Se a morte de Ernesto Che Guevara representa a derrota de um movimento de guerrilha, esta derrota não foi a primeira. Antes dela houve a Grécia em 1949, as Filipinas em 1959, o Peru e a Colômbia em 1965. Fracassaram não apenas porque seus líderes deixaram de seguir com fidelidade os ensinamentos teóricos de Mao Tsé-tung, do General Giap e mesmo de Guevara.

Hoje, existe uma arma quase tão forte quanto a guerrilha. Chama-se contraguerrilha. Ela é dirigida por um cérebro que controla todos os movimentos de guerrilha do mundo. O seu Centro de Comando está na Flórida, Estados Unidos.

Grécia

O fracasso dos rebeldes gregos foi o primeiro de uma história de mais de 20 séculos de guerrilha. O seu resultado foi trágico: três anos de guerra revolucionária — de 1946 a 1949 —, 50 mil mortos e 600 mil refugiados. Os outros ainda esperam a liberdade na prisão. Mas, se a revolução grega terminou em fracasso, foi porque os norte-americanos aplicaram com êxito, pela primeira vez, a contraguerrilha, e porque os líderes rebeldes não seguiram fielmente os princípios essenciais da guerrilha. Cometeram três erros táticos:

1 — Transformaram as guerrilhas em exército regular, de maneira inadequada e inoportuna;

2 — Os líderes viviam em estreita desunião: Markos, Comandante-Chefe, o mais audaz comunista grego, foi afastado porque era contrário à formação do exército regular;

3 — A briga entre Tito e a União Soviética resultou no fechamento das fronteiras greco-iugoslavas. O exército popular perdeu grande parte da ajuda soviética, que era feita através da Iugoslávia.

Enfim, a intervenção direta dos norte-americanos e inglêses, e os bombardeios maciços com toneladas de bombas ordinárias, foguetes e napalm (os mesmos usados hoje no Vietname) liquidaram os guerrilheiros gregos.

No início, os guerrilheiros gregos limitavam suas atividades às regiões próximas da fronteira setentrional. Tàticamente importante porque, diante de qualquer ameaça, fugiam para o outro lado da linha divisória, onde tinham sido montados numerosos acampamentos. Depois, passaram a operar na zona central e meridional. A inferioridade do seu exército era compensada por uma organização perfeita adaptada à guerrilha. Possuíam uma infra-estrutura clandestina, distinta do comando operacional. Essa infra-estrutura era dividida em setores. Os quartéis-generais dos setores organizavam a busca e difusão de informações, tratavam dos assuntos políticos, divulgavam temas de propaganda, mas não assumiam o contrôle das operações. A propaganda era feita pelo rádio, jornais, folhetos e conferências clandestinas. Atacavam principalmente o Exército do Govêrno. As unidades combatentes operavam no interior.

Enfim, uma organização perfeita, capaz de levar a guerrilha à vitória. Em abril de 1947, os guerrilheiros levavam grande vantagem sôbre as fôrças governamentais. Mas em dezembro houve a intervenção dos Estados Unidos. Em abril de 1948, as tropas governamentais passavam ao ataque, e a batalha de Cramos no dia 29 de junho foi decisiva. Durante 15 meses, 15 mil revolucionários sustentaram e rechaçaram os constantes ataques de um exército de 50 mil homens bem armados.

Em fins de agôsto de 1949, apoiados pelas Fôrças Aérea e Naval, as tropas do Govêrno liquidaram a revolução, com farta ajuda americana.

Filipinas

O principal êrro das guerrilhas filipinas foi confiar demais. O seu fracasso pertence mais às histórias de espionagem que à análise de uma derrota militar pròpriamente dita. Em 1959, os norte-americanos conseguiram infiltrar um de seus agentes no Quartel-General da guerrilha filipina. Êste agente — provàvelmente o coronel John Landsdale — acabou se tornando chefe da Guarda Pessoal do Comandante das Fôrças Rebeldes, general Taruc. O agente enviou ao Departamento de Estado norte-americano informações sôbre as manobras e fotos de todos os membros do Estado-Maior. O resultado foi trágico: no mesmo dia, 1 175 chefes guerrilheiros foram presos. O esquema nunca mais foi remontado, e a guerrilha acabou por falta de liderança.

Mas seria simples demais atribuir o fracasso apenas à espionagem. Ao lado dela, já havia um perfeito esquema de contraguerrilha que incluiu a criação de falsas guerrilhas para iludir e confundir as populações, um perfeito sistema de comunicações entre os colaboracionistas e o Exército do Govêrno e a coleta de informações indispensáveis sôbre as operações. A contraguerrilha era sustentada pela avançada técnica norte-americana: raios infravermelhos, venenos especiais que destruíam as folhagens e colocavam os guerrilheiros a descoberto, bombardeios com aviões especializados e bloqueio da retaguarda para impedir o reabastecimento aéreo. Enfim, a utilização de todos os recursos científicos possíveis.

Os norte-americanos gastaram 80 mil dólares com cada guerrilheiro filipino. Para conseguir a rendição dos que restaram livres e ainda lutavam, prometeram, através de Ramón Mgsaysay, "ofertas generosas de terras".

Peru

Em 1965 o guerrilheiro Luis de La Puente, Secretário-Geral do MIR — Movimiento de Izquierda Peruano — foi surpreendido no seu *maquis* de Mesa Pelada, e morto a tiros. Ao mesmo tempo, a guerrilha de Pachacutec era aniquilada. Era a eliminação de mais um foco de guerrilha na América Latina e o fim da ilusão de que o exemplo de Sierra Maestra pudesse ser imitado fàcilmente. Mas o resultado de mais êste fracasso não se limita apenas ao Peru. Se foi uma catástrofe para as guerrilhas andinas o desaparecimento do fundador do MIR e da guerra de guerrilha no Peru, o foi também para os outros movimentos de esquerda do Continente. O que acontece nos Andes peruanos interessa especialmente aos países da zona andina. O próprio Guevara sonhava em transformar os Andes numa Sierra Maestra. Há pouco, o jornal francês *Le Monde* chamou o Peru de país-teste.

A situação peruana hoje é bastante diferente de Cuba pré-revolucionária. Em Cuba havia uma crise política permanente, um exército revolucionário, a ausência de partidos, publicidade e apoio aos rebeldes, e ainda audazes camponeses, conquistados pelos revolucionários. No Peru, a situação é bastante diferente: ganhar a confiança dos indígenas é coisa muito difícil. Êles são comunidades com um grande instinto de autodefesa contra tudo que venha de fora.

A aparição do MIR com seus focos rebeldes provocou as mais diversas reações no Peru. Sem insistir na absoluta oposição dos apristas, que se ofereceram para pegar em armas contra o castro-comunismo, a reação mais séria vinha do Govêrno, empenhado nas reformas dentro da linha da Aliança para o Progresso, e de uma esquerda extremamente ponderada.

Em 1965, o Presidente Belaunde Terry assinou um decreto mandando aplicar a pena de morte contra tôda pessoa que se insurgisse à mão armada contra a ordem institucional no Peru.

Colômbia

Com a ajuda material norte-americana, inclusive helicópteros, o Exército da Colômbia conseguiu sufocar em 1965 as chamadas Repúblicas Camponesas Independentes de Viota Marquetalia, El Pato, Guabayero e Rio Chiquito. Mas o fim da guerrilha na Colômbia só viria dois anos depois, com prisões em massa decretadas pelo Govêrno de Bogotá em março de 1967, "para fazer face ao recrudescimento das atividades de guerrilha". Pouco antes, muitos líderes tinham sido mortos, entre êles o padre Camilo Tôrres, que pediu ao Vaticano a suspensão de ordem para se entregar à luta revolucionária.

Dois fatôres contribuíram para o fracasso das guerrilhas colombianas:

1 — A ajuda maciça das fôrças especiais norte-americanas de contraguerrilha, com base na zona do Canal do Panamá;

2 — A omissão do Partido Comunista, de linha soviética, que domina quase todo o movimento de esquerda na Colômbia.

Em seu último discurso na Conferência Tricontinental de Havana, Fidel Castro criticou, com insinuações, o acôrdo comercial que acabava de ser firmado entre Bogotá e Moscou.

A contraguerrilha

Se estas guerrilhas fracassaram, não foi apenas porque os seus líderes deixaram de seguir com fidelidade as teorias de Mao Tsé-tung, do General Giap e mesmo de Guevara. Hoje, um cérebro controla e intervém em todos os movimentos de guerrilha do mundo. É o Centro de Comando e de Direção Contraguerrilha, criado em 1965 na Flórida — Base Aérea de Eglin —, onde são sistemàticamente centralizadas as informações. Além desta organização permanente, os Estados Unidos criaram outros organismos — mais pròpriamente exércitos — que podem intervir diretamente num país de guerrilhas. A principal organização no gênero é o STRICOM — Strik Command —, criado a 19 de janeiro de 1962, que se desenvolveu com muita rapidez. É composta de quatro divisões do Exército, estacionado na Carolina do Norte, no Fort Bragg, em Okinawa — ilha que teòricamente pertence ao Japão, mas na prática é controlada pelos norte-americanos —, e na Alemanha Ocidental. O STRICOM possui várias divisões da Fôrça Aérea e mantém estreitas relações com a CIA — Central Intelligency Agency —, tendo recentemente criado o Centro de Treinamento Misto no Canal do Panamá.

A intervenção norte-americana é justificada pelo Tratado do Rio de Janeiro, assinado em 1947.

Um dos grandes argumentos da contraguerrilha é o armamento. O radar portátil pode descobrir o menor movimento à noite ou em pleno nevoeiro. O *starlight sight*, ou visor-luz de estrêlas, amplia a fraca luz noturna e faz enxergar à meia-noite como se fôsse dia claro. A carabina *spew* lança, em vez de bala, pequenos dardos de aço, de alta velocidade e maior poder de penetração. Além disso, constantemente o armamento vai sendo aperfeiçoado, desde a metralhadora de granada até o helicóptero móvel.

Departamento de Pesquisa

as armas da antiguerrilha

A derrota do grupo de Ernesto Che Guevara numa batalha em que a maioria dos guerrilheiros — inclusive seu líder — perderam a vida, contrasta vivamente com outro combate, travado em idênticas condições e números, na Venezuela, em julho do ano passado, e no qual a maior parte das baixas coube às tropas do Govêrno.

Ambas as escaramuças foram travadas na selva. A única diferença, e provàvelmente o que ditou a vitória, foi que os soldados bolivianos tinham sido treinados para a luta na selva.

Os exércitos latino-americanos têm efetivos maiores que o número autorizado por seus reduzidos orçamentos nacionais. Conseguem isto através de acôrdos de ajuda militar com os Estados Unidos, muito embora uma razoável parcela do armamento que usam seja de procedência européia.

O equipamento é muitas vêzes de tipo moderno. Quando a Argentina, e logo depois o Brasil adquiriram jatos Meteor na Inglaterra, e a Venezuela comprou duas esquadrilhas de bombardeiros Camberra, êstes aviões estavam em uso ativo em diversas Fôrças Aéreas da Comunidade Britânica. Mais recentemente viram-se quase tôdas as nações do Continente adquirirem fuzis automáticos FN belgas, um modêlo adotado agora como arma-padrão pelos países da OTAN.

O armamento, entretanto, e o treino que se impunha às tropas, eram orientados para a defesa das principais cidades e dos centros industriais. Não se pensava na luta na selva, que cobre o interior da Bolívia, da Venezuela, da Colômbia, do Equador e do Peru. As guarnições militares que o Govêrno mantinha no interior serviam apenas como elemento de autoridades nominal, já que a falta de estradas e a dificuldade de comunicações impediam que desenvolvessem uma ação efetiva contra os **ladrones** que infestavam o interior. Estas pequenas guarnições incluíam efetivos da ordem de companhia e, às vêzes, batalhão, mas seu equipamento, e treino, não era apropriado para a luta na selva. Os **ladrones**, bandos de assaltantes que conheciam profundamente a região, podiam agir livremente, fugindo sempre que a vantagem numérica fôsse favorável às tropas do Govêrno. Eram grupos pequenos, e sua ação limitava-se ao saque, não constituindo ameaça política direta ao Govêrno.

Eis, porém, que Fidel Castro anuncia que pretende estender a luta de guerrilhas ao Continente sul-americano, e, juntando atos às palavras, começa a treinar em Cuba elementos de diversas nacionalidades.

Um nôvo tipo de luta

Guerrilheiro, dizem os tratados militares, é o combatente irregular que em pequenos grupos luta na retaguarda adversária.

Para os latino-americanos, êste tipo de luta não era de todo desconhecida. A independência de diversas nações do Continente começou com ataques de guerrilheiros contra as tropas do rei de Espanha, e em diversas ocasiões recorreu-se à guerrilha para vencer as tropas do Govêrno em revoluções internas. Os próprios **ladrones**, finalmente, podem ser assim qualificados, pelo menos quanto ao seu estilo de luta.

O guerrilheiro de Fidel, porém, representava algo nôvo, e inquietante, para os diversos governos do Continente, principalmente para as nações do norte, como Venezuela e Colômbia, cuja proximidade com Cuba facilitava a entrada dos agentes enviados em pequenas embarcações.

Em janeiro de 1966 reuniram-se em Havana líderes guerrilheiros de diversas nações, na Reunião Tricontinental. Decidiu-se ali a tática que seria empregada, a forma direta do auxílio cubano e os objetivos principais. Venezuela e Colômbia foram então apontados como alvos prioritários. Três meses depois, a Marinha venezuelana capturava o primeiro carregamento de armas, munições e material de propaganda enviado de Cuba. Outras cargas seriam capturadas depois, mas muitas passaram e ràpidamente chegaram às mãos dos guerrilheiros, aos quais já se haviam juntado alguns elementos especialmente treinados pelos cubanos.

Começava a luta sistemática. Uma luta onde os objetivos eram declaradamente a derrubada dos governos vigentes e a sua substituição por **repúblicas operárias** ao estilo de Cuba.

Os primeiros esforços governamentais para debelar êstes movimentos redundaram quase sempre em fracasso. Dos grupos maiores, os guerrilheiros fugiam fàcilmente. Aos menores, emboscavam quase sempre com grande sucesso. Assaltavam pequenas guarnições no interior, obtendo assim mais armas e munições, e desafiando de maneira visível a autoridade do Govêrno. Muitos pensam que os guerrilheiros utilizam material de fabricação soviética, através de Cuba, mas preferem empregar armamento ocidental, que podem adquirir com facilidade nos traficantes de armas, ou nos quartéis que assaltam, e cuja munição não constitui problema. Isto foi verdade na Malásia, no Vietname e agora na América Latina. Pistolas .45, metralhadoras Thompson, carabinas automáticas M-1 têm sido encontradas em poder dos guerrilheiros mortos.

A resposta à guerrilha

Os americanos, porém, não estavam cegos diante desta ameaça que se avolumava. Os acôrdos econômicos e militares que mantêm com os demais países do Continente lhes davam a escora legal necessária para intervir de maneira mais direta, e esta intervenção se fêz sentir de duas maneiras principais: pela cessão de material mais moderno, adaptado ao nôvo tipo de luta, e pelo treinamento de tropas latino-americanas na difícil arte da luta na selva.

Milhares de soldados bolivianos, argentinos, chilenos, venezuelanos, equatorianos foram levados a S. Domingos, ou à Zona do Canal de Panamá, e ali receberam o mesmo tipo de instrução que recebem as tropas americanas que são enviadas para lutar no Vietname.

A primeira coisa que fizeram foi esquecer o que tinham aprendido no quartel. O soldado moderno, acostumado a uma série de recursos que lhes garante a tecnologia, passou a depender cada vez mais de transportes motorizados, artilharia, intendência, engenharia etc. Tudo isto aumenta seu poder ofensivo mas atrapalha seus movimentos, e na selva o que importa é, acima de tudo, a mobilidade. O antiguerrilheiro aprende a saltar de pára-quedas e a usar helicópteros para chegar à zona de combate. Aprende a lutar apenas com armas portáteis (na selva dificilmente se avista o inimigo a distância; as escaramuças são decididas à queima-roupa e vence quase sempre quem tiver armas que atirem mais depressa — o alcance é secundário) e esquecer caminhões e canhões. Aprende a se locomover no mato sem fazer ruído, e a descobrir em indícios simples (um galho quebrado, uma ponta de cigarro) sinais da passagem do inimigo. Aprende, em resumo, a viver e lutar **como um guerrilheiro**. Atuando em grupos pequenos, elimina os grandes agrupamentos de tropa, que sempre foram um alvo das guerrilhas e atacando os guerrilheiros obrigam-nos a se pôr na defensiva, cessando ou reduzindo sua ação direta.

Tudo isto foi ensinado aos soldados latino-americanos, e depois êstes mesmos soldados enviados de volta a seus respectivos países.

Novas armas na batalha

Junto com o treino de novas tropas, começou a chegar material nôvo em fluxo constante; material que inclui modelos idênticos aos utilizados no Vietname pelas tropas americanas. A Venezuela e o Peru receberam transportes de tropa tipo C-119, especializados no lançamento de pára-quedistas, e helicópteros S-55 e S-58. Os mesmos helicópteros foram entregues também à Colômbia, à Bolívia e ao Brasil, muito embora entre nós êles sejam usados pelo Serviço de Busca e Salvamento da FAB.

Mais recentemente foram entregues **quantidades não especificadas** de helicópteros Bell, a jato, o mesmo modêlo que equipa hoje os batalhões da cavalaria helitransportada americana. Levam oito soldados completamente equipados, têm amplo raio de ação e alta velocidade. Em minutos transportam soldados para a zona de ação dos guerrilheiros, ou retiram de lá unidades que estiverem sob fogo.

Equipamento portátil de rádio, tipo transistorizado, aumentou consideràvelmente as possibilidades de comunicação. Até pouco tempo atrás, quando uma companhia ou um pelotão penetrava na floresta, estava pràticamente entregue à própria sorte. Hoje é possível desenvolver manobras de cêrco, mantendo-se constante contato entre os diversos grupos operando na região, e a reserva, transportada em helicópteros.

O nôvo armamento das tropas venezuelanas e colombianas inclui, além da excelente carabina FN, carabinas automáticas M-1 e metralhadoras M-60, de fabrição norte-americana.

Grandes quantidades de armas portáteis foram cedidas recentemente pelos norte-americanos.

Antiguerrilha no Brasil

O Brasil, possuidor das mais modernas e poderosas Fôrças Armadas do Continente, foi talvez o primeiro país a criar grupos especializados para guerra na selva.

Entre nós êstes soldados especializados são conhecidos como **esclarecedores** e correspondem, no Exército, aos homens-rãs-pára-quedistas da Marinha. Saltam na zona conflagrada e ali vivem e lutam com seus próprios meios. Recebem treino muito mais duro e completo que o que se atribui aos homens do Parasar (Serviço de Busca e Salvamento). O local usado para os treinos é o Parque do Xingu, em plena Amazônia.

Além disso, muitos oficiais brasileiros têm recebido em São Domingos treino especializado para a luta na selva, e de volta ao Brasil submetido grupos cada vez mais numerosos de nossas tropas a treinamento idêntico. A FAB adaptou aviões T-6G para a luta antiguerrilha e organizou uma esquadrilha destas em cada Zona Aérea. Também os grupos de bombardeio foram treinados para missões de apoio na luta antiguerrilha, tendo sido os aparelhos B-26 enviados aos Estados Unidos para receber os reforços de estrutura que os capacitem a manobrar velozmente a baixa altura. Pelo seu poder de fogo e raio de ação, êstes aviões são considerados ideais para tal tipo de missão.

O país tem, finalmente, o maior efetivo de tropas aerotransportadas e larga experiência em deslocar por via aérea grandes contingentes para regiões afastadas.

JOSÉ AUTO

generais e políticos em guerra pelo vietname

Desde princípio de agôsto o Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos tenta persuadir o Presidente Johnson de que a guerra no Vietname só será ganha se as fôrças norte-americanas invadirem o território do Vietname do Norte e usarem todo o seu poderio para esmagar o inimigo.

Esse ponto-de-vista é partilhado por vários senadores, principalmente democratas sulistas, das poderosas comissões e subcomissões do Senado. Outros congressistas, do Senado e da Câmara, se batem por medidas que atenuem a guerra, chegando alguns a defender a saída das tropas norte-americanas de território vietnamita, como quer Hanói, o que é inaceitável pelos chefes militares.

Como árbitro supremo, o Presidente Johnson contenta-se em dar satisfações a um e outro grupo, ora mandando intensificar os bombardeios ao Vietname do Norte, ora fazendo correr rumôres sôbre novas ofensivas de paz, a fim de logo depois se repita o que vem sendo repetido há meses, ou seja, que os norte-vietnamitas são por demais cabeçudos, não entendem nem a linguagem da fôrça e recusam tôdas as tentativas de solução negociada.

A 9 de agôsto, o Almirante Sharp, Comandante-Chefe das Fôrças dos Estados Unidos no Pacífico e superior hierárquico do General Westmoreland, chefe das fôrças americanas no Vietname, pediu fôssem levantadas tôdas as proibições em relação aos alvos que não foram atacados pelas Fôrças Aéreas no Vietname do Norte. Quer que de uma lista de mais de 300 alvos, dos quais só restavam intatos uns 40, nada mais fique de pé no território do inimigo.

O Secretário da Defesa, McNamara reiterou suas divergências com os chefes de Estado-Maior, reafirmando que continua contrário ao ataque ao Pôrto de Haiphong para cortar a chegada de abastecimentos ao Vietname do Norte e adiantando aos jornalistas que êsse "é um risco que não creio devamos tomar agora".

O receio de McNamara e seus assistentes é que o bombardeio do pôrto de Haiphong poderia atingir navios soviéticos que ali desembarcam constantemente suprimentos para os norte-vietnamitas.

Essa luta entre os chefes militares e o Secretário de Defesa McNamara é uma boa ilustração da confusão que reina na administração da guerra.

A revista *Newsweek* revela em seu último número que depois de uma série de audiências fechadas a Subcomissão de Prontidão do Senado disse que "McNamara estava impedindo os chefes (militares) de bombardearem os alvos que êles desejavam atingir e que, na opinião da Subcomissão, deviam ser bombardeados".

Pouco depois que essas conclusões foram divulgadas vários alvos anteriormente proibidos foram bombardeados e com isso, devemos reconhecer, o poder civil pegou pelo menos algumas sobras da violência. No entanto, a Casa Branca escapou à dificuldade declarando um tanto frouxamente que "não havia considerável desacôrdo entre os civis e os militares no Pentágono", segundo o colunista Kenneth Crawford, da citada revista, que diz mais o seguinte:

"Êsse assunto é de extrema importância. As baixas norte-americanas se elevaram no princípio de setembro (agora já chegam a quase 13 500 mortos e mais de 80 mil feridos). Teriam sido elas mais baixas, por exemplo, se Cam Pha, o terceiro maior pôrto do Vietname do Norte, tivesse sido atacado mais cedo do que foi? Faria um ataque semelhante a Haiphong, o maior pôrto, apreciável diferença na capacidade do Norte de fornecer tropas ao Sul? Seria o bombardeio de Haiphong para os chineses e os soviéticos, ou para ambos, uma provocação para intervir com tropas?"

O jornalista pede respostas "autorizadas e positivas" a essas perguntas, "de preferência da parte do Presidente Johnson", como também deseja saber como os alvos para bombardeio são escolhidos ou proscritos, porque alvos outrora proscritos são agora aceitos, "sem dizer ao inimigo nada do que êle já sabe".

O sistema de escolha dos alvos, até o ponto em que o conhece o jornalista, é um processo de acordos e desacordos entre os militares que organizam a lista e a submetem ao Presidente, acompanhadas das justificativas individuais. McNamara e outros são consultados. Depois disso, Johnson decide.

Conta Crawford que numa recente sessão dos chefes do Estado-Maior Conjunto para escolha de alvos foram removidos da lista cinco anteriormente aprovados e incluídos vários outros não prèviamente recomendados. Três critérios são sempre observados: o risco para os aviões e a tripulação; o risco para os civis vietnamitas; e o risco para os navios soviéticos e suas tripulações.

Convenhamos que mesmo figurando sem prioridade na lista, os soviéticos ainda estão merecendo mais consideração do que os camponeses e soldados sul-vietnamitas e até mesmo as tropas americanas do Vietname do Sul, freqüentemente acertados por engano nas operações contra o Vietcong.

Enquanto isso, a guerra do Vietname vai fazendo também suas devastações na política interna norte-americana.

George Romney, Governador do Estado de Michigan, resolveu pùblicamente disputar a indicação do Partido Republicano para candidato à Presidência da República. Romney, que durante muito tempo não disse uma palavra a respeito do que se estava passando no Sudeste asiático e, pelo contrário, apoiara lealmente o esfôrço de guerra, resolveu há duas semanas declarar à imprensa que, quando de sua visita há dois anos ao Vietname do Sul, recebera ali "uma lavagem de cérebro da parte de diplomatas e militares".

Como gafe não podia ter havido maior, uma vez que o Embaixador dos Estados Unidos em Saigon é nada menos que o seu ilustre correligionário republicano Henry Cabot Lodge.

Agora, picado pela môsca azul Romney procura utilizar a gafe em seu próprio benefício e com técnicas de lavagem cerebral, o que não se pode negar é um feito de causar admiração.

Assim, está êle afirmando que o Presidente Johnson enganou a nação a respeito do Vietname, e com estas palavras:

"Sim, fui submetido a uma lavagem cerebral. Sim, todos nos o fomos. O Govêrno simplesmente não diz a verdade a respeito do Vietname (...) Estou alegre por ter usado essa palavra. Despertei o país. Ninguém estava prestando atenção. Eu apenas usei as palavras como qualquer coisa improvável".

E como se já estivesse em plena campanha eleitoral, o ex-pastor mormon diz, aludindo aos motins negros, que "há barris de pólvora nas ruas que fazem o Vietname parecer um brinquedo de criança".

Romney denuncia a guerra, mas sente que para o que êle pretende ainda não é tempo de entrar com argumentos mais fortes. Outros candidatos potenciais republicanos, porém, não deixam desde já de explorar êsse filão cheio de complicações políticas para Johnson. Ronald Reagan, o medíocre ex-ator cinematográfico que hoje governa a Califórnia, é categórico: "Não é questão de saber se a escalada é certa ou errada. A coisa é: devemos fazê-la por etapas ou obedecer a um limite, ou devemos fazer tudo o que é necessário para ganhá-la?" E quando os repórteres perguntam se êle quer mais escalada, êle responde:

— Sim, para ganhar a guerra o mais breve possível.

Trata-se, evidentemente, de um patriota republicano que deseja, com sacrifício de suas possibilidades políticas (êle é o preferido dos direitistas e conservadores), ver a reeleição de Johnson no ano vindouro.

GILBERTO PAIM

ciclo de população na polônia

Assegurando à população um nível de vida relativamente alto, a política agrícola de Gomulka trouxe uma poupança de recursos cuja aplicação acelerou a industrialização da Polônia.

Quem desembarca no Aeroporto de Poznan, para o primeiro contato direto com o desenvolvimento industrial polonês, na feira internacional que se realiza naquela cidade milenar, a primeira capital do país, é induzido a uma série de indagações pertinentes. Os pressupostos, que daí resultam, podem entretanto conduzir a conclusões errôneas quando extrapolados para o terreno da evolução demográfica.

Os pavilhões da feira, onde se acham expostos equipamentos agrícolas de tôda natureza, levam a crer numa mecanização sem par da agricultura. O modêlo inglês do ciclo de população, que, na fase atual, deixa uma percentagem ínfima ou residual de população no setor agrícola, faria supor inversões de capital no campo polonês comparáveis às aplicadas na manufatura, para se obter um *quantum* de produção. Investimento maciço na agricultura equivale a despovoamento obrigatório do campo, do mesmo modo que, na manufatura, corresponde ao adensamento da população. Ao se deter no exame dos mais variados implementos e máquinas agrícolas, que uma indústria moderna pode oferecer ao mercado, o visitante fica inclinado a também relacionar os investimentos poloneses na produção de fertilizantes com uma evasão precipitada de trabalhadores do campo para as cidades. Essa impressão subsiste nas visitas subseqüentes aos pavilhões de equipamentos elétricos e mecânicos e se acentua na contemplação dos computadores eletrônicos, de uso já bastante disseminado, assim como dos aparelhos de contrôle de produção nas fábricas dominadas pela automação (onde o fator humano não interfere na transformação de matérias-primas em bens finais).

As conclusões não são de modo algum válidas. Resultam de um método de análise aplicado a uma realidade que se desconhece. A população não abandona o campo a toque de caixa. Seu número cresce de 15,8 milhões a 15,9, entre 1950 e 1965. Essa estabilidade é fruto da política lançada para a agricultura, por Gomulka, o ex-prisioneiro do stalinismo que subiu ao poder animado de séria intenção reformista. Em escala considerável a terra foi descoletivizada. Das 12 mil fazendas coletivas existentes em 1957, subsistem menos de novecentas, estando oitenta e cinco por cento das terras agricultáveis do país nas mãos de proprietários privados.

A produtividade agrícola cresce sem interrupção desde aquêle ano. No caso do trigo, o rendimento por hectare, nas propriedades particulares, passa de 1 280 quilos, segundo a média anual do período 1950/55, para 2 040 quilos, em 1965; nas fazendas do Estado, o rendimento por ha, que era da média anual de 1 420 quilos, alcançava 2 130 quilos, em 1965. Nos casos da cevada, centeio e aveia, a produção nas propriedades particulares supera ligeiramente e das fazendas estatais, se tomarmos por base as médias anuais de 1950/55 para confronto com os resultados de 1965, não obstante a concentração de investimentos em máquinas, implementos e fertilizantes nas propriedades do Estado. Daí se poderia inferir que a reprivatização da terra trouxe benefícios à economia como um todo, pois liberou recursos que o Estado aplicaria em suas propriedades rurais, se estas não tivessem sido repartidas, em favor de inversões na indústria manufatureira e na infra-estrutura econômica, onde os serviços de transporte, eletricidade, telecomunicações e outros se destacam por sua grande eficiência.

A política agrícola de Gomulka privilegia os agricultores com rendimentos líquidos francamente superiores aos dos que trabalham na zona urbana. Os preços pagos aos agricultores não se reduzem quando aumenta a produtividade. Por outro lado, são estáveis os preços dos fertilizantes, implementos e materiais necessários ao desenvolvimento da pequena agricultura, enquanto os financiamentos especializados obedecem a taxas de juros extremamente baixas. Emprêsas governamentais adquirem noventa por cento da produção a preços constantes, de ano para ano, executando uma política de preços mínimos sem burla. Normalmente, segundo especialistas poloneses, os agricultores entregam a totalidade de sua produção às entidades encarregadas do abastecimento, o que provàvelmente significa que nada ganhariam a mais se preferissem vender os dez por cento restantes no mercado livre. Em razão dos estímulos, a agricultura polonesa coloca-se em primeiro lugar, no mundo socialista, quanto ao rendimento médio por hectare.

A política agrícola de Gomulka exerce, portanto, influência na distribuição de população entre o quadro urbano e o rural, retendo por mais tempo no campo pessoas que mais cedo se transfeririam para a cidade. Evita, paralelamente, dispêndios estatais na agricultura e assim aumenta a massa de recursos de investimento em outros setores. Talvez esclareça a estabilidade numérica da população rural polonêsa, desde o decênio passado. Com efeito, uma redistribuição da população em escala mais elevada, em favor da zona urbana, complicaria, no caso polonês, os problemas da urbanização pela demanda maior de bens e serviços. Uma demanda ainda maior de gás, eletricidade, transportes urbanos, telecomunicações, habitação, água, saneamento básico e educação, na zona urbana, ainda em fase de reconstrução e de construção para abrigar uma população que havia crescido bruscamente, no período crítico, de 1946 a 1956, poderia significar uma queda na taxa de formação bruta de capital fixo nas áreas de maior importância para o crescimento ulterior da renda nacional. Escoimada de fantasias e examinada pelo ângulo de sua racionalidade, a política agrícola antidogmática de Gomulka deixou à população econômicamente ativa na agricultura, com mais de seis milhões de pessoas trabalhando em propriedades privadas, um encargo que sòmente poderia ser assumido pelo Estado à custa de inversões maciças na mecanização de propriedades coletivas.

Assegurando à população rural um nível de vida relativamente alto, essa política trouxe uma poupança de recursos cuja aplicação acelerou a industrialização, deixando um subproduto importante: a acomodação política da população como um todo, num fenômeno que o economista Mário Henrique Simonsen, estudioso de temas econômicos e artísticos poloneses, coloca em fórmula, segundo a qual a liberdade é função do nível de desenvolvimento econômico e da taxa de crescimento da renda real *per capita*.

A Polônia saiu da guerra com uma população de 23,9 milhões de habitantes, dos quais apenas 32%, na zona urbana. A escala da devastação causada pelo conflito, em muitas das grandes cidades, sòmente pode ser ilustrada por fotografias. Mas a atual visão da zona urbana não revela apenas a extensão do que foi destruído, nem o tremendo esfôrço de reconstrução, com pesados sacrifícios para um povo pobre, que tudo teve de refazer e fazer com seus próprios recursos. Demonstra, também, que a população pode crescer aceleradamente numa zona urbana desprovida das condições materiais necessárias para abrigá-la. Depois que as condições materiais são plenamente aceitáveis, a mesma população se autolimita, apesar dos elementos de segurança social e dos estímulos diretos que lhe são oferecidos para que não pare de crescer. E assim é que a população urbana polonesa passa de 7,5 milhões, em 1946, para 14,2 milhões, em 1960, aumentando, portanto, em 6,7 milhões, ou seja, um incremento de cêrca de 90%, no período, o que dá a média anual geométrica de 4,7%, taxa elevadíssima. No qüinqüênio seguinte, de 1961 a 1965, a taxa de crescimento tem uma média anual de apenas 2%. Mas, se a taxa média anual do qüinqüênio é essa, a verificada no último ano citado (1965) é de apenas 1,25%, o que se entende como um desinterêsse da população pelos estímulos à sua expansão. Em 1965, a população total, de 31,5 milhões, estava quase igualmente repartida entre a zona urbana e o campo.

A evolução demográfica encerrou o seu ciclo. O crescimento torna-se, doravante, quase imperceptível. Na fase anterior à guerra, antes de se deflagrar o processo de industrialização, as taxas da expansão demográfica mal preenchiam os claros abertos pela mortalidade e pela emigração. Em condições sociais opostas, o comêço e o fim do ciclo apresentam resultados idênticos. Não há mais emigração, ao passo que as taxas de natalidade e mortalidade se compensam. Em números absolutos, a mortalidade infantil na Polônia se reduz, entre 1950 e 1965, de 82 400 para 22 800, porém também se reduz o número de nascidos vivos, de 763 mil para 546 mil (em números redondos), indicando as cifras uma baixa acelerada dos nascimentos por 1 000 habitantes. Em 1950, para cada grupo de mil pessoas, o número de nascidos vivos correspondia a 30,7, coeficiente que, em 1965, estava reduzido a 17,4. No mesmo período, o coeficiente de mortalidade infantil baixava dramàticamente de 111,2 para 41,5 por mil nascidos vivos, em comparação com 139,2, média anual de 1936/38.

Independentemente do sistema econômico (economia centralmente planificada ou regime de livre emprêsa), a ordem industrial moderna conduz a uma redução progressiva do número de casamentos que se realizam anualmente em um país. Na Alemanha Ocidental, o Govêrno oferece aos recém-casados empréstimo apreciável, que se considerará amortizado após o nascimento do segundo filho. Na Polônia, há uma série de prioridades para os recém-casados, inclusive no que diz respeito à moradia, podendo o casal (se ambos trabalham, o que é o normal) obter, das cooperativas habitacionais, apartamentos de fácil conjugação em favor de maior espaço. Porém o que se verifica é que a sociedade industrial, ao mesmo tempo em que valoriza o homem, desestimula de tal modo o matrimônio e a maternidade que, na Polônia, o número de casamentos era de 267,1 mil, em 1950, quando a população totalizava 25 milhões, ao passo que, em 1965, reduzia-se a 200 mil, embora a população tivesse crescido para 31,5 milhões. Em 1950, predominando na zona urbana as ruínas e os espaços vazios à espera de construções novas, não sòmente era maior o número de casamentos, mas também menor o número de divórcios.

A população se autolimita quando melhoram as condições de vida. Nas condições sociais de Varsóvia, segundo dados de 1965, distinguia-se a relação de um médico para 220 habitantes (980 na Suécia). Naquele ano havia 94,5 leitos hospitalares para dez mil habitantes e o número de habitações oferecidas ao público dobrava em confronto com o de dez anos antes; as vendas no comércio varejista cresciam, em moeda de valor constante, de 9,3 para 24,1 bilhões de *zlotys*, ao passo que o número de pessoas empregadas, com renda monetária, elevava-se a 700 mil (numa população de 1 253 000).

A expansão demográfica incontida, na base de taxas muito altas, é típica de países em desenvolvimento. Tem sua contrapartida no crescimento quase imperceptível ou moderado nos países industrializados, em razão da modernização da sociedade em sentido amplo, do enriquecimento nacional progressivo. Depois que a população passa a viver em condições que propiciam a sobrevivência e a longevidade (a democratização das oportunidades no que diz respeito ao trabalho remunerado, à saúde e à educação) é que ela, paradoxalmente, se autolimita, por decisão espontânea, que independe do sistema político. O processo que leva à autolimitação compõe-se de algumas fases, cuja duração varia de acôrdo com o período histórico em que um país inicia sua industrialização. Na primeira fase do crescimento econômico, a expansão rápida da população total do país distingue-se pelo declínio da mortalidade, enquanto permanece alta a taxa de natalidade. Na segunda fase, a população cresce mais ràpidamente na zona urbana, por efeito de expansão natural, somada à imigração de origem camponesa ou externa. Na terceira, a predominância da população urbana no conjunto se faz acompanhar da restrição espontânea. Na Inglaterra, dos começos da industrialização (1750) a 1900, a população cresceu cinco vêzes, para chegar ao último ano citado com 32,5 milhões. Entre 1750 e 1880, o coeficiente de nascidos vivos por mil habitantes permaneceu inalterado, porém reduziu-se a menos da metade nos cinco decênios seguintes. Depois de 1930, a natalidade e a mortalidade quase se compensam, entrando a população em fase de equilíbrio, ou de crescimento quase imperceptível.

Êsse processo pode repetir-se em períodos mais curtos, nos tempos atuais, dependendo do ritmo em que se realize a industrialização. Os exemplos recentes do Japão e da Alemanha Ocidental, ambos, hoje, importadores de mão-de-obra, servem de núcleo a uma série de dúvidas no tocante às previsões alarmistas da expansão demográfica mundial diante das possibilidades de uma industrialização intensa e abrangente do Terceiro Mundo. Fornecendo um exemplo clássico de evolução demográfica, com fases distintas de expansão acelerada, urbanização e equilíbrio, o modêlo inglês não pretende demonstrar que outros povos tenham que esperar a passagem de um século e meio para chegarem ao crescimento moderado. A tecnologia hoje disponível, que permite resultados da industrialização em lapsos de tempo mais curtos, faz a compactação de fases que antes devoravam decênios. Nesse contexto a baixa das taxas de natalidade pode ocorrer de modo tão súbito quanto a queda da mortalidade.

Nos resultados já alcançados e nas tendências que apresenta, a Polônia reproduz o modêlo cujos traços principais estão resumidos no crescimento equilibrado ou moderado da população. A rapidez com que aquêle país descreve a mesma trajetória diferencia períodos históricos, pois os poloneses desencadearam sua industrialização empregando recursos tecnológicos de lenta e penosa acumulação em outras partes do mundo ora desenvolvido. Também o fato de que se comprime em dois decênios um processo que antes durou dois séculos deixa implícito que os quantitativos de população urbana e rural, de população econômicamente ativa na agricultura e no setor não agrícola, e de população rural não diretamente empregada pela economia agrícola não se identificam, em seus percentuais, com os dados de outros países, que demoraram mais tempo para atingir um estado de progresso industrial considerado satisfatório.

Planejar o desenvolvimento, como processo global, quando a população quase não se expande e a renda real disponível cresce sem cessar, não é façanha digna de muito alarde. Esta é a observação que fazem, com certa melancolia, os técnicos que têm a seu cargo oferecer soluções urgentes para os problemas econômicos nos países subdesenvolvidos. A aparente sensação de impotência dêsses técnicos aumenta na medida em que percebem que as práticas anticoncepcionais integram o viver cotidiano dos povos que já estão na era da abundância. Os poloneses são medularmente católicos e se autolimitam; donos de um moralismo religioso ainda mais severo são os protestantes inglêses, que se autolimitam espontâneamente desde fins do século passado. Por que razão, perguntam êsses técnicos, não se há de apressar o processo de autolimitação, ao mesmo tempo em que se apressa o processo de desenvolvimento, nos países pobres do Terceiro Mundo? Em busca de resposta a esta pergunta é que hoje se trava um dos maiores debates do mundo contemporâneo.

DO BUREAU JB

"frente ampla" contra onganía

Buenos Aires — A formação da chamada *frente ampla*, no Brasil, como ponto de partida para o estabelecimento de uma oposição concreta, está se refletindo intensamente no quadro argentino, onde já se observam intensas articulações — sobretudo depois das notícias sôbre a união Jango-Lacerda —, para estabelecer as bases de uma oposição destinada a fazer o Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía compreender que não será possível manter indefinido, por muito tempo, o futuro político argentino: a diferença entre as duas situações, porém, é que enquanto no Brasil os três podêres funcionam livre e harmônicamente, os direitos constitucionais estão assegurados e está previsto que a sucessão presidencial continuará se fazendo pela via indireta, na Argentina o Congresso está fechado, a discussão política foi proibida, a vida nacional é regida por uma série de documentos denominados "revolucionários" e o Presidente da República, que governa amparado por uma Junta Militar integrada pelos Comandantes-Chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica, e que se tem recusado a falar em eleições, só deu a entender até agora que necessita de pelo menos uns 10 anos para realizar a "grande transformação" de que careceria o país.

Há 15 meses de sua subida ao Poder, o Presidente Onganía parece, não obstante, mais tranqüilo do que nunca, resolvendo crises internas (substitui Governadores, como o de Córdoba, uma das provincias mais importantes, em meio a uma grande discussão, e dois dias depois já não se falava mais no assunto); contendo alguns colaboradores revolucionários mais impulsivos (chamou a Buenos Aires seu Embaixador nos EUA, a 24 horas da partida dêste para Washington, a fim de repreendê-lo por declarações feitas à imprensa, ao partir, sôbre o comportamento do Govêrno); dirigindo advertências públicas (ao Comandante-Chefe do Exército, por exemplo, duas vêzes), e mandando prender (quatro generais reformados) quem se manifesta nas Fôrças Armadas; reprimindo a discussão política (qualquer concentração é dissolvida pela Polícia e quem faz discurso em banquetes corre o risco de ser levado à delegacia mais próxima, como já aconteceu até com o ex-Presidente Illia); mantendo os sindicatos sob intervenção (a maioria) e com os fundos bloqueados nos bancos (o que reduziu a zero o poder da antes tão temida Confederação Geral dos Trabalhadores — CGT); e declarando, como faz a cada pronunciamento, que a Revolução está pondo "a casa em ordem" e que tem, para isso, o apoio maciço do povo argentino.

Três revoluções

Um dos mais conhecidos analistas da vida argentina escreveu em sua revista, há dias, comentário interpretativo da atual situação do país explicando que "a Argentina contemporânea é produto de três revoluções: o levantamento popular de 17 de outubro de 1945, quando Perón recebeu grande demonstração de solidariedade e iniciou o caminho para a conquista do poder; a rebelião cívico-militar de 16 de setembro de 1955, que marcou o fim da ditadura peronista; e o golpe militar de 28 de junho de 1966, quando, sob o pretexto de "tirar o país do estancamento em que se encontrava", o Presidente Arturo Illia foi derrocado.

A década de 45 — opina o comentarista — contemplou a esperança popular de participação política e bem-estar social; a década de 55 revelou a pretensão burguesa de liberdade política e desenvolvimento econômico; e a década que começa é fruto dessas duas tentativas frustradas, expressando a atitude de um povo que, fatigado das lutas anteriores, não vê outra alternativa senão resignar-se ante o mando de um ditador arbitrário. A Argentina passou da oligarquia liberal de 80 à democracia de Yrigoyen; dali saltou para a restauração oligárquica de 30, para logo instalar-se na autocracia popular de Perón. Em 1955 quis inaugurar uma democracia limitada e, agora, desde 1966 ensaia uma autocracia militar. Seis sistemas políticos até esta altura do século, demonstração de inconstância, intransigência e divisão. Esta trajetória, oriunda dos males próprio da vida política, tem um fundo econômico e social. A democracia plena a que se aspira não é um ponto de partida, senão um ponto de chegada: é o sistema político que corresponde à sociedade industrial do tipo ocidental. A industrialização, por sua vez, supõe três etapas: a ordem política, o desenvolvimento econômico e o bem-estar social.

A volta ao ponto

Não só o dito observador como outros intérpretes da vida argentina que vem tentando equacionar a atual situação e verificar quais as possibilidades de "uma nova saída", coincidem em que a problemática argentina encontra sua explicação inicial na História: a oligarquia liberal de 80, contemporânea das européias, não foi uma oligarquia industrializante e sim agrária. O mesmo ocorreu com a democracia de Yrigoyen, quando predominou a filosofia do bem-estar social em uma sociedade pré-industrial. Eram como ensaios gerais, como grandes ficções de uma nação rica mas não desenvolvida, que não havia começado ainda. E foi assim que, quando a oligarquia liberal de 30 iniciou o processo de industrialização, verificou que as massas, que já haviam experimentado a plena participação política com Yrigoyen e os princípios do bem-estar social com a riqueza agrária, resistiram ao processo e geraram o sistema peronista, que quis conciliar a acumulação do capital, própria da segunda etapa da industrialização, com a distribuição, que é o signo da terceira. Esse intento, naturalmente, fracassou. Depois de outro impotente esfôrço para impor a disciplina das minorias ao desenvolvimento econômico durante a era antiperonista, a Argentina, profundamente perturbada, retornou a êsse ponto de partida em que é necessário, antes de mais nada, assegurar a ordem política: o tempo do ditador arbitrário.

Há que assegurar a ordem — concluem as mesmas opiniões — e, através de uma minoria tecnocrata e empresária, promover as inversões e a acumulação de capital indispensáveis para um desenvolvimento sustentado. Só a partir daí será possível ingressar em uma verdadeira democracia: a democracia industrial. A propósito, um editorialista opinou, há dias: como a Argentina já é uma sociedade semi-industrial, êste nôvo ciclo que marca tantos fracassos políticos será, possivelmente, de certo modo breve. "Se não houver novos equívocos" — acrescentou.

Perspectivas

O Govêrno tem-se esforçado para criar em tôrno de seu trabalho — "para o qual não foram estabelecidos prazos", segundo reiteram a cada momento porta-vozes presidenciais — uma imagem de seriedade. Acreditando, possìvelmente, que os oposicionistas dificilmente conseguirão estabelecer bases suficientemente sólidas para um combate vigoroso, pois a atividade política está sendo tratada pura e simplesmente como caso de polícia, o Presidente Onganía não está dando, aparentemente, muita atenção às articulações de alguns grupos (fala-se insistentemente inclusive numa aliança do ex-Presidente Illia com Perón, ainda não confirmada) e vai cuidando de problemas fundamentais: ainda agora aproveitou a reunião do FMI, no Rio, para trazer a Buenos Aires quase duas centenas de financistas e observadores, aos quais o Ministro da Economia, Krieger Vasena, explicou exaustivamente as perspectivas do país, na esperança de ver fortalecida a confiança externa e de obter novos investimentos e financiamentos para obras de vital importância para o desenvolvimento.

Quando recrudesce, em um ou outro círculo, os rumores de inquietação sôbre o futuro político, o Presidente Onganía faz saber através de alguns assessôres, como acaba de fazer, que "a volta à democracia representativa está prevista nos documentos básicos da Revolução". O Ministro do Interior, Guillermo Borda, ao fazer tal declaração, acrescentou que "quem não pense assim não pode, aliás, ter um cargo neste Govêrno". Já o Secretário de Govêrno, Diaz Colodrero, em entrevista à imprensa, declarou: "Não existe nenhuma pausa eleitoral. Se tal houvesse, êste seria outro de tantos governos de fato. O que existe é um processo de transformação, *ao qual cabo do qual* serão forjados os planos para a volta à democracia representativa, autêntica, de sentido nacional e de conteúdo social. Não se pode especular, assim, com processos eleitorais a curto prazo". Para muitos observadores, a grande maioria dos argentinos não estaria preocupada com a "falta de prazos" tão reclamada ao Govêrno pelos setores mais intransigentes, pois estariam cansados do que se chama na Argentina de "velha política". E o Presidente Onganía, mais do que ninguém, é o primeiro a confiar nisso.

Juan Carlos Onganía

OCTÁVIO BOMFIM

as relações entre brasil e portugal

A visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal evidenciou divergências políticas com o Brasil, em relação ao problema do colonialismo.

Quando os Srs. Franco Nogueira e Juraci Magalhães decidiram, em setembro do ano passado, em Lisboa, que os Ministros das Relações Exteriores do Brasil e de Portugal deveriam reunir-se anualmente, "com o objetivo de rever as relações entre os dois países e de coordenar melhor a atividade internacional da comunidade luso-brasileira", a presunção era de que Brasília e Lisboa não teriam dificuldades em se entender nos múltiplos aspectos de suas relações bilaterais.

Contudo, a visita que o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal acaba de realizar ao Brasil, não rendeu — pelo menos no campo político — os resultados esperados pelo Sr. Franco Nogueira, que encontrou o Itamarati disposto a seguir uma orientação de maior realismo em face do espinhoso problema dos territórios africanos de Portugal, amoldando-a melhor à tradicional posição anticolonialista defendida pelo Brasil nas Nações Unidas.

Isso não quer dizer, entretanto, que o atual Govêrno brasileiro pretenda assumir uma posição de franca hostilização à nação lusa, no que diz respeito a êsse ponto específico de sua política exterior, mas, simplesmente, que Lisboa não deve mais contar com o apoio do Itamarati, nos seus pungentes esforços para justificar os problemas de Angola, Moçambique e Guiné. O Brasil continua consciente dos *vínculos especiais* que o unem a Portugal, aos quais procurará estreitar ainda mais, segundo a declaração do Presidente Costa e Silva no discurso em que lançou as bases da chamada Diplomacia da Prosperidade.

Para tanto, restam os aspectos econômico-comerciais, culturais e técnico-científico de suas relações bilaterais, sôbre os quais houve perfeito entendimento nas conversações mantidas entre os Ministros Franco Nogueira e Magalhães Pinto. Na verdade, deve ter sido particularmente grato para o Chanceler brasileiro saber que o Govêrno português continua disposto a cooperar com o Brasil na utilização pacífica da energia atômica e que a Chancelaria portuguêsa levanta as mesmas objeções aos têrmos atuais do projeto de Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, apresentado em Genebra pelos Estados Unidos e a União Soviética.

FLUTUAÇÕES POLÍTICAS

As relações políticas entre o Brasil e Portugal têm sofrido sensíveis flutuações ao longo dos últimos 15 anos, conforme o maior ou menor grau de sentimento lusíada dos que ocuparam ou ocupam a Presidência da República e o Ministério das Relações Exteriores. Partindo da assinatura do Tratado de Amizade e Consulta, em 1953 (Getúlio Vargas e João Neves da Fontoura), até hoje, a observação dessas mudanças revelam que a política exterior brasileira em relação a Portugal foi, de uma irrestrita aproximação à mais franca hostilização.

Nos Governos dos Presidentes Getúlio Vargas, Café Filho e Juscelino Kubitschek as relações foram francamente favoráveis. Em 1954, quando as relações diplomáticas e consulares entre Portugal e a União Indiana foram-se deteriorando até chegar ao rompimento, o Brasil aceitou o encargo de proteger os interêsses portuguêses na Índia, tendo assumido essa investidura em agôsto de 1955, continuando com ela nos dias atuais. Em 1957 o então Presidente Craveiro Lopes visitou o País, ao fim da qual uma Declaração conjunta Craveiro—Juscelino reafirmava "a unidade de pensamento e de ação política internacional dos dois países e o propósito de dar completa execução ao Tratado de Amizade e Consulta". No Govêrno Kubitschek essa aproximação chegou ao seu mais alto ponto, quando se propôs, inclusive, a dupla nacionalidade para brasileiros e portuguêses.

No curto espaço presidencial de Jânio Quadros, as relações luso-brasileiras desceram ao seu mais baixo nível. Embora não tenha havido pronunciamentos abertos de hostilidade a Portugal, as instruções reservadas encaminhadas pelo Itamarati (Afonso Arinos) às missões diplomáticas e repartições consulares eram numa linha de franca oposição a Portugal e, sobretudo, à sua política em relação aos territórios africanos. As razões para essa atitude amparavam-se, principalmente, na *abertura africana* da política externa janista, que colocava as relações do Brasil com as novas nações da África na linha de frente dos interêsses nacionais.

Durante a experiência parlamentarista, o Itamarati passou da hostilização a uma frieza dura. Mas aí os fundamentos já não eram apenas a amizade com as novas nações africanas, mas um inequívoco engajamento com o chamado Terceiro Mundo, cujos membros viam na presença de Portugal em Angola, Moçambique e Guiné um símbolo do mais retrógrado colonialismo. Essa linha não se modificou, depois que o Sr. João Goulart readquiriu os plenos podêres do mandato Presidencial.

DEPOIS DA REVOLUÇÃO

Com a Revolução de 1964 as relações luso-brasileiras retomaram o caminho do franco entendimento político. O então Ministro Leitão da Cunha dizia, numa entrevista coletiva, no Itamarati, em 6 de julho daquele ano que "as nossas relações com Portugal estão passando pela reformulação necessária, a fim de dar a elas o grande conteúdo de amizade e fraternidade que não pode deixar de presidi-las por um só momento".

Essa reformulação encontraria sua melhor expressão no pronunciamento feito pelo Presidente Castelo Branco, no discurso aos jovens diplomatas, quando lançou as bases de ação da chamada Diplomacia Revolucionária. Disse o então Chefe do Govêrno: "Nossa política colonial se defronta com o problema dos laços afetivos e políticos que nos unem a Portugal. Talvez a solução residisse na formação gradual de uma comunidade Afro-Luso-Brasileira, em que a presença brasileira fortificasse econômicamente o sistema. Qualquer política realista de descolonização não pode desconhecer nem o problema específico de Portugal, nem os perigos de um desengajamento prematuro do Ocidente".

É certo que o Marechal Castelo Branco não esqueceu a África, pois afirmou que com êsse Continente (e a Ásia) "não desejamos apenas comerciar, pois existem todos os elementos para uma cooperação fraternal e um entendimento amplo entre o Brasil e os povos que emergiram recentemente para a liberdade e estão dispostos a mantê-la". Entretanto, dava êle outra dimensão ao problema do colonialismo, ao introduzir uma conotação do bipolarismo da guerra fria, próprio da doutrina de então da Escola Superior de Guerra.

A idéia da comunidade afro-luso-brasileira, vale dizer, englobando Brasil—Portugal—Angola—Moçambique—Guiné, não encontrou eco em Lisboa, pois os mentores da política exterior portuguêsa entendiam que ela mencionava um elemento inexistente (elemento afro). Afinal, para êles, Angola, Moçambique e Guiné são territórios ultramarinos, parte integrante de Portugal. Assim, poderia existir uma comunidade luso-brasileira, abrangendo Brasil, Portugal e os territórios ultramarinos africanos.

Se a sugestão política da comunidade não foi aceito, o convite para estimular, em variados campos de ação, o intercâmbio entre os dois países, foi muito bem aceito, inclusive porque êles não excluíam as províncias ultramarinas e até mesmo faziam delas um elemento destacado. Assim é que foram concluídos os Acôrdos Cultural, Comercial e de Cooperação Técnica, assinados em Lisboa, a 7 de setembro de 1966, durante a visita que o Sr. Juraci Magalhães fêz a Portugal.

O Govêrno do Marechal Costa e Silva ressaltou os vínculos especiais que unem os dois países, mas ressaltou que "o Brasil continuará a dar pleno apoio à consecução dos grandes objetivos das Nações Unidas" entre os quais se inclui a liquidação do colonialismo. Essa posição em relação a Portugal era reafirmada pelo Ministro Magalhães Pinto, na exposição que fêz à Câmara dos Deputados (meio dêste ano), da seguinte forma: "Temos, realmente, relações especiais com Portugal. Decorrem de sentimentos que nos ligam há muitos anos àquela nação, sem quebra dos compromissos assumidos na ONU contra o neocolonialismo".

COLONIALISMO

O cerne do problema político das relações com Portugal é a questão do colonialismo. Para Lisboa, Angola, Moçambique, Guiné são **províncias ultramarinas** e não colônias africanas, tese com a qual, evidentemente, não concorda o Brasil. Para o Govêrno brasileiro fazia-se mister que Portugal começasse a dar um mínimo de autonomia àqueles territórios, até que êles estivessem em condições de decidir seu próprio destino: ou continuar em associação de qualquer tipo com Portugal ou tornarem-se independentes. Para o Itamarati êsse é o legítimo exercício do direito de autodeterminação dos povos.

A questão dos territórios africanos de Portugal sòmente tornou-se uma constante nos debates das Nações Unidas a partir de 1960, quando a vasta maioria dos países da África Negra tornou-se independente e ingressou na organização internacional. De 1955, quando Portugal foi admitido na ONU, até aquela data, o problema de Angola, Moçambique e Guiné foi esporàdicamente tratado em Nova Iorque. Não que as Nações Unidas não se preocupassem com o colonialismo. Afinal, êste vem sendo discutido desde a Conferência de São Francisco e foi graças à ação efetiva do Conselho de Tutelas que o colonialismo vem sendo gradualmente extinto.

O Brasil jamais negou apoio à descolonização e é essa política que tem sido a geratriz de muitos desentendimentos com Portugal. A opinião dominante no Itamarati, agora, é que há discrepância entre a manutenção dessa linha de ação anticolonial e um apoio à política portuguêsa em relação aos seus territórios africanos. Foi com essa franqueza, mas dentro de um tom amistoso e cordial, que o Sr. Magalhães Pinto falou ao Sr. Franco Nogueira.

É curioso conhecer os pronunciamentos dos delegados brasileiros sôbre o assunto, na abertura dos debates das últimas Assembléias-Gerais das Nações Unidas, pois, a despeito das diferenças de Governos, êles assinalam uma linha coerente de pensamento diplomático. Em 1961 o Sr. Afonso Arinos dizia que "o movimento de libertação dos antigos povos coloniais não retrocederá. O destino do Brasil lhe impõe uma conduta firmemente anticolonialista e anti-racista. Nossas relações fraternais com Portugal, nossa amizade tradicional com a França, não nos impedem de tomar posições claras nas dolorosas divergências que, a propósito do colonialismo africano, se tem apresentado entre a ONU e aquêles países".

Em 1963 o então Chanceler Araújo Castro afirmava que "a descolonização total é, essencialmente, a finalidade por atingir, no mundo inteiro, em matéria de territórios e povos a quaisquer títulos dependentes". E advertia que "o que não foi feito ao longo de decênios passados, dificilmente o será em poucos anos, pois o que não foi feito deriva da vocação de não fazer, no que respeita intrìnsecamente ao problema colonial".

No ano seguinte o Chanceler Leitão da Cunha dizia: "Queremos que se assegure a todos os povos o exercício de seu direito de autodeterminação, eliminando-se os últimos remanescentes de um colonialismo que chega històricamente ao seu fim. Devemos preservar e aperfeiçoar a experiência adquirida pelas Nações Unidas em matéria de descolonização. Por êsse motivo o Brasil encara com apreensão e com reserva severa as iniciativas tomadas no sentido de injetar violência na aplicação do método de descolonização prevista pela Carta". No ano seguinte (1965) o Embaixador Leitão da Cunha advertia que, "o recurso à violência, à luta armada e, sobretudo, a ingerência de Estado ou grupo de Estados em processo de descolonização confiado à responsabilidade de outro Estado não só viola os princípios da Carta como poderá retardar aquêle processo". Finalmente, êste ano, o Sr. Magalhães Pinto declarou que "o Brasil reafirma sua adesão ao princípio de autodeterminação dos povos e seu firme apoio à obra de descolonização que a ONU vem empreendendo desde os seus primeiros anos".

WILSON FIGUEIREDO

para entender a "frente ampla"

A frente ampla representou o primeiro indício de atividade política fora dos limites de consentimento governamental. ARENA e MDB, seis meses depois de iniciada a volta ao regime constitucional, funcionam como órgãos atrofiados. Lacerda e Goulart apontam para 70 com a possibilidade de apoiar uma candidatura militar e cada nome com pontencialidade entenderá o recado à sua maneira, de acôrdo com as necessidades.

A sobrevivência da **frente ampla** no primeiro plano do interêsse político não pode ser creditado exclusivamente ao aspecto promocional em que é técnico o Sr. Carlos Lacerda. Para entendê-la com realismo é indispensável verificar os motivos que lhe deram oportunidade agora e não antes.

Em primeiro lugar, a implantação política da **frente ampla** decorre da insuficiência do MDB como instituição oposicionista, de vez que a sua representação parlamentar não conseguiu encontrar forma atuante para o desempenho de sua missão política. Faltou-lhe fôlego para os riscos de editar uma atuação contundente, no estilo oposicionista desenvolvido pela antiga UDN.

A falta de tradição oposicionista dos grupos que foram desalojados das posições de Poder em 64 é necessário acrescentar a origem consentida da oposição, que se constituiu por indução, já que o Ato que suprimiu os partidos autorizou o funcionamento transitório de duas organizações, reservando-se o Govêrno a faculdade de arregimentar a maioria.

Tôdas as demais tendências reuniram-se em minoria, sem outro motivo de coesão que não fôsse o infortúnio político. Parcelas do PSD e grupos do PTB, duas fôrças vinculadas tradicionalmente ao Govêrno, resignaram-se à sobrevivência vegetativa. É estranho que não se tenha registrado qualquer gesto heróico — por inútil que fôsse — como protesto político contra a situação de constrangimento a que foi submetida a classe política pelo Ato Institucional n.º 2.

Repetiu-se em 65 a oportunidade registrada em 64, quando o Congresso foi duramente atingido pela ação discricionária: as cassações e as pressões não geraram ao menos um ato individual de protesto, traduzido em renúncia. Todos agiram politicamente, isto é, queriam comprovar o exercício de um arbítrio fora de dúvida. Ninguém arriscou-se a um gesto romântico de protesto. Houve cálculo de menos ou ilusão demais.

Veio a segunda oportunidade em 65, quando o Ato Institucional n.º 2 reafirmou definitivamente o arbítrio, gerado pela resistência do Congresso em conceder ao Govêrno as prerrogativas excepcionais que êle reclamava. O Congresso recusou e o Govêrno editou o Ato, o que dava na mesma. Todos esperavam o fechamento do Congresso, mas a medida tornara-se ociosa: a classe política dava-se por satisfeita em sobreviver. Ninguém renunciou em sinal de protesto.

Em fins de 66, uma vez mais o Congresso foi o núcleo de uma resistência desafiadora ao Govêrno, que cassou mandatos de parlamentares para alterar a balança de poder eleitoral a seu favor no Rio Grande do Sul. O recesso parlamentar decretado pelo Govêrno cumpriu-se na expectativa de uma crise. No dia em que o Congresso voltou a trabalhar, o instinto de sobrevivência falou mais alto. Nem ao menos uma renúncia nascida da indignação.

Tôdas as fôrças e tendências que, do lado de fora, mantinham-se em expectativa, sentiram finalmente a imponderabilidade da situação. Desarticulou-se a oportunidade de uma ação convencional, na linha de restauração de 46. Completamente senhor da situação, o Govêrno marchou então para a reforma constitucional.

A classe política brasileira passou a uma outra existência, no quadro constitucional de 67. Reduzidas em seu campo operacional de trocas políticas, maioria e minoria tornaram-se peças ornamentais do processo político. Ficou-lhe uma teórica dimensão política, para fiscalizar o Executivo, reforçado pela competência do autoritarismo, mas terá de descobrir a forma de exercer a missão sem barganha e ainda não encontrou um roteiro para afirmar-se nesse plano.

Ganhou também como prêmio de comportamento, a condição de base do colégio eleitoral que será encarregado de sagrar o Presidente da República. Mas, daqui até lá, terá de preencher funções eminentemente políticas, para as quais ainda não se capacitou, por fôrça do condicionamento no processo de 46 a 64. É impressionante como a renovação de cinqüenta por cento da Câmara não se traduziu em novas atitudes políticas. Falta espírito criador nas iniciativas, que se traduzem em comissões parlamentares pràticamente desacreditadas pela inobjetividade e demora de alcançar conclusões. Faltam originalidade crítica e capacidade de formular novas teses para velhos problemas. E Brasília não produz qualquer eco.

Era inevitável, portanto, o aparecimento de uma forma de atividade política para preencher o espaço vazio, porque ARENA e MDB não desempenham o papel de partidos, já que existem exclusivamente no plano parlamentar. A **frente ampla** representou o aparecimento da atividade política fora do círculo de giz do Congresso, que nenhum grupo ou tendência soube saltar.

Não foi por acaso que a **frente ampla** só conseguiu firmar-se em seu estudo de viabilidade política a partir do momento em que, seis meses depois do nôvo regime constitucional, o MDB não se havia despojado das cautelas e da falta de iniciativa. A oposição desempenhava sua função de forma convencional, sem os reflexos rápidos que a nova situação do País consentia.

Exemplo típico da perda de oportunidade foi o fato de ter-se mantido em posição de espectadora da crise latente com que se operou a transferência do Poder a 15 de março. Eram evidentes os sinais de dualidade no processo, através de duas vertentes de liderança, e as possibilidades de ação para explorar as contradições flagrantes.

No entanto, o MDB foi tímido como têrmo de uma equação que veio a ser resolvida pela morte do Marechal Castelo Branco. Faltou-lhe a convicção decisiva para optar entre as duas tendências que se chocaram na passagem do Poder a outras mãos. Entre os que saíam e os que entravam, havia espaço para a intervenção política oposicionista, mas ainda uma vez prevaleceu o instinto de sobrevivência, materializado num mandato de quatro anos. As contradições ficaram intocadas e se resolveram à revelia do MDB.

A partir daí, era fatal que a **frente ampla** encontrasse enfim a oportunidade oferecida pela perda das ilusões convencionais. A aura de romantismo com que a **frente** surgiu, com base na improvável reconquista da eleição direta, que não viria sem uma série de alterações ainda inviáveis, ganhou depois do encontro de Montevidéu o enquadramento realista, toque pessoal do Sr. João Goulart.

Poucos dias depois de assentada a poeira do encontro entre os Srs. Carlos Lacerda e João Goulart, filtrava-se a conversa que os dois tiveram com vistas a 70. Goulart criou a alternativa para o programa de ação, vinculado inicialmente ao objetivo único da eleição direta: desde que não seja possível ir às ruas com uma candidatura, irá ao conchavo com um nome, para a disputa indireta. A **frente** pousou enfim na superfície política brasileira.

A doutrina eleitoral formulada pelo Sr. João Goulart ultrapassa o debate inicial, para projetar a **frente** como uma atividade política que se antecipa no tempo. Cuida de 1970 com o senso de iniciativa que representa a consolidação do nôvo processo oposicionista: não é o MDB que encaminhará a candidatura, pois a oposição formal enredava-se numa discussão de princípio, e sim a **frente ampla**, que põe sôbre a mesa do Govêrno um problema do qual não se descartará com facilidade.

De uma forma ou de outra, os candidatos com viabilidade política já receberam a mensagem de Montevidéu: sabem que podem contar com uma possibilidade nova para 70, cujo encaminhamento tende a fazer-se pela via militar, preferencial e de mão única. O sentido da fórmula receitada por Goulart é claro e passa a ter um lado oculto na cabeça dos possíveis.

Os efeitos não surgirão logo, mas fica a tentação. Tanto faz repudiar pùblicamente ou não dizer nada, porque a tentação política começa a trabalhar os candidatos possíveis, cujo número é maior em razão inversa do tempo que falta para a eleição.

Da mesma forma que em fisiologia é a função que faz o órgão, a atividade política é essencial à sobrevivência útil dos partidos. E como ARENA e MDB não preenchem, as funções partidárias, a **frente ampla** apareceu para transformar a possível em real.

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

nôvo plano fortalece a iniciativa privada

A SEMANA ECONÔMICA

Primeiro foi o Plano de Ação Econômica do Govêrno (PAEG). Em seguida, o Plano Decenal. Ambos do Govêrno Castelo Branco, foram amplamente debatidos e criticados. Agora é a vez do Plano Estratégico de Desenvolvimento elaborado pela equipe de economistas governamentais, sob o comando do Ministro Hélio Beltrão. A CNI realizou amplo trabalho de análise do documento, reconhecendo que o nôvo Plano também fortalece a iniciativa privada.

Nos vários pronunciamentos das autoridades governamentais tem sido sempre enfatizada a necessidade de colaboração de tôdas as classes no sentido de promovermos os mais ràpidamente possível a retomada do desenvolvimento. Inúmeros estudos têm sido apresentados com sugestões, reformulações etc. Destaca-se, nesta oportunidade, o trabalho elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com a aprovação da quase totalidade das Federações das Indústrias dos Estados.

A análise procedida pelos técnicos da CNI se dirige mais especificamente para o Plano de Diretrizes elaborado pelo Ministério do Planejamento e que servirá de arcabouço para o Plano Trienal, em elaboração e que deverá ser divulgado até o final do corrente ano. Consideram que o estudo realizado pela assessoria conjunta dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento com um diagnóstico de excelente qualidade, revelando com riqueza de pormenores tôdas as reações da atividade econômica nos últimos anos em face das medidas postas em prática pela administração passada.

É válida a observação dos técnicos da CNI em relação ao que muitos acreditavam (uma possível rejeição do Plano Decenal), pôsto que a muitos parecia assim quando se anunciou um "nôvo plano do Govêrno Costa e Silva". Mostra-se então que, na verdade, êste não foi o objetivo dos organizadores do Plano de Diretrizes, mesmo porque muitos dos técnicos que operaram na elaboração do Decenal continuaram colaborando na formação do último diagnóstico do Govêrno atual. Acresce, ainda, que êsses mesmos economistas reconhecem que o Plano Decenal é mais um conjunto de estudos, ao passo que o atual Programa Estratégico cuida, especialmente, de regras gerais de política econômica.

Em face dos dois estudos (Plano Decenal e Programa Estratégico) cabe a procura de uma posição que possa ser considerada a mais justa, a mais racional. Para a CNI essa atitude seria a análise do programa anterior, ajustando-o no contexto da atual política econômica, ou seja, elaborando uma nova escala de prioridades e, conseqüentemente, a distribuição de recursos entre os diversos setores considerados estratégicos.

O estudo ressalta que se pode observar claramente uma mudança na tônica da política de estabilização de preços, reconhecendo que o Govêrno passado, embora visasse à retomada do desenvolvimento, deu ênfase especial ao programa de estabilização de preços, através de um rígido contrôle da demanda monetária, por julgar indispensável ao crescimento harmônico da economia uma substancial redução da taxa de inflação, que naquela ocasião colocava em risco tôda a estrutura econômico-social do País.

Numa análise do comportamento da economia nacional, não se poderia deixar de focalizar com destaque o problema do elevado deficit de caixa do Tesouro, fator importante que é êle na determinação das taxas de inflação. O deficit do Tesouro, após um período de declínio, recrudesceu substancialmente no exercício corrente, motivado, em parte, pelo volume acentuado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro (cêrca de 434 milhões de cruzeiros novos) resgatadas no primeiro trimestre, e em parte pela inadequada sistemática da administração pública que não inclui no orçamento uma série de despesas paralelas. Indica-se que a responsabilidade do vultoso deficit (até agôsto em tôrno de NCr$ 1 200 milhões) não cabe exclusivamente ao Govêrno atual, já que em 15 de março dêste ano o deficit já ascendia a NCr$ 635 milhões. Cabe aqui, entretanto, uma séria advertência: o sucesso dessa política está na dependência direta do corte de despesas de investimentos, o que por sua vez poderá retardar a retomada do desenvolvimento, prejudicando assim a principal meta dêste Govêrno. Surge, então, um dilema: ou combate-se a inflação através do corte de despesas de investimento ou executa-se o programa, elevando o deficit e agravando a taxa de crescimento de preços.

A ausência de qualquer informação quantitativa sôbre a área externa e monetária, dois setores do maior interêsse não só no nível da atividade econômica como nas taxas de inflação a serem obtidas, leva os técnicos da CNI a algumas indagações: haverá deficit no balanço de pagamentos? Qual será a expansão prevista dos meios de pagamento? Será esta expansão compatível com a política creditícia? Afirmam, então os analistas que isto não aconteceria se tivessem sido divulgados o orçamento monetário e as previsões referentes ao balanço de pagamentos. Reconhecem, todavia, as dificuldades inerentes à elaboração de planos de desenvolvimento, especialmente num País como o Brasil, que carece de um sistema estatístico adequado para prestar as informações necessárias e num prazo suficientemente curto para terem efetiva utilidade.

Foi encarada com simpatia a atitude governamental, assumindo compromisso de fortalecer o setor privado por julgá-lo peça central de um processo de desenvolvimento econômico acelerado, com base num elenco de medidas visando à expansão do mercado interno, à elevação da liquidez das emprêsas, à contenção do ritmo de crescimento dos custos, especialmente dos custos financeiros, além de procurar reduzir a pressão exercida pelo setor público, cujos investimentos devem, em 1967, atingir a 2/3 do total dos investimentos. Entretanto, apesar dêstes propósitos, é realçado no trabalho da CNI que certos indicadores sugerem que a participação do Govêrno não tem diminuído em vista das elevadas despesas e deficits da União, da recente estatização dos seguros de acidentes de trabalho e dos pesados deficits de certos Estados, cobertos com o lançamento de títulos com deságios substanciais, com o perigo de reverter a tendência declinante da taxa de juros.

Importante depoimento prestou o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, da Indústria e do Comércio, na Câmara dos Deputados, analisando a conjuntura siderúrgica nacional, especialmente a produção de aço e a industrialização do carvão nacional.

O consumo *per capita* do Brasil que era de apenas 9kg na década de 1930/40, hoje, graças ao esfôrço governamental e à iniciativa privada, passou para 45kg. Entretanto, apesar dêsse progresso, os balanços das companhias estatais e particulares, segundo o Ministro Macedo Soares, indicaram, umas pelas outras, deficits da ordem de NCr$ 150 milhões no ano passado.

A revitalização do mercado, todavia, é esperada, em face de alguns fatôres consideráveis como a entrada em execução do Plano Nacional de Habitação, a construção naval, reajustamento dos preços dos produtos agrícolas, créditos mais fáceis aos agricultores etc., que farão com que a demanda de aço cresça e as usinas possam vender os seus produtos.

Para o Ministro da Indústria e do Comércio as medidas tomadas pelo Govêrno passado constituíram, sobretudo, um aumento considerável de impostos e taxas, na limitação gradativa dos reajustamentos de salários, em restrições de crédito bancário e em contenção de preços. A ação fiscal tornou-se tão intensa que atingiu a 24% do Produto Interno Bruto em 1965, contra 27,7% dos Estados Unidos. Mas ao mesmo tempo em que a contenção dos preços se fazia rígida, componentes de custos, como energia elétrica, petróleo, fretes, etc., eram reajustados periòdicamente.

Observa-se, assim, que o depoimento do Ministro Macedo Soares foi sobretudo corajoso, ao mostrar as origens de determinadas dificuldades por que passa o setor siderúrgico, óbices que, de resto, tiveram que ser vendidos por todo o parque industrial brasileiro.

Num balanço final, vale a menção de alguns dados apresentados que envolverão o Plano Siderúrgico:

1. Despesas em novos cruzeiros, compreendendo investimento fixo total, encargos durante a construção e capital de giro, em quatro anos, cêrca de 1 bilhão.
2. Despesas com moeda forte, calculadas em dólares americanos (quantias obtidas por financiamento), cêrca de US$ 140 milhões.
3. Se o nosso País, por qualquer motivo, não pudesse atualizar sua indústria siderúrgica, teria de importar aço. Tomando uma média de US$ 180 por tonelada de produto laminado estrangeiro (no Rio ou Santos) 500 mil toneladas representariam US$ 90 milhões, num ano, ou seja 70% do montante total necessário para tôdas as despesas de aumento da produção.
4. A parte em dólares para aquisição de equipamenos será paga em 15 anos, ou pouco mais, a juros de 6 ou 6 1/2%, no máximo. A parcela em cruzeiros novos deverá ser empregada imediatamente, à média de 250 milhões de cruzeiros novos por ano.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO CONSUMO APARENTE DO AÇO NO BRASIL

Porcentagem

PRODUÇÃO: 3,6 — 5,7 — 12,3 — 31,6 — 46,8

CONSUMO: 6,3 — 6,9 — 11,2 — 28,7 — 46,9

REGIÕES: NORTE-NORDESTE; CENTRAL; GUANABARA, R. DE JANEIRO; SÃO PAULO; SUL

Gráfico Fatal — JB

Dentro da distribuição regional do consumo de aço no Brasil pode-se observar que apenas as regiões Norte-Nordeste e Sul consomem além da produção. São Paulo consome (46,9%) pràticamente tôda a sua produção (46,8%), e tem também a maior participação nos dois itens. Em seguida vem Guanabara, Rio de Janeiro com uma produção equivalente a 31,6% do total e um consumo de 28,7%. A região Norte-Nordeste tem, por sua vez, a menor participação no binômio produção-consumo (3,6% e 6,3%, respectivamente).

JORNAL DO BRASIL — PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL — CLASSIFICADOS — Rio de Janeiro, domingo, 15, e segunda-feira, 16/10/1967 — 1.º Caderno

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO vaz., c/ 3 qts., sl., coz., banh., gr. área. Praça João Pessoa, 4, ap. 11. Chaves no ap. 10 por favor. Pç. 35m. Ent. 20m. ou à vista 30m. Ac. Cx. Tr. Alcindo Guanabara, 15, 11.º, s/ 1, das 9 às 11 ou 14 às 16h. Tel. 42-2294. Pereira.

APARTAMENTO NO CENTRO — Vendo excelente, de sala e dois quartos, entrego vazio e em ótimas condições de ser habitado imediatamente. Ver na Rua Riachuelo 353, ap. 904, sábados das 16 às 18 e domingos das 9 às 12 horas. Tratar na Av. Rio Branco 135, sala 1525. Tel. 42-7923. Abrahão Coelho — CRECI 746.

APARTAMENTO vazio, sala e quarto separados, cozinha, banheiro completo, área e playground para crianças no terraço. Vendo. Rua Washington Luís, 95, apt. 1 103 e 1 104. — Ver no local.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Deseja vender seu imóvel? Solicite a visita do Corretor Oficial, Teixeira p/ Tel. 48-9552. CRECI 926.

BAIRRO DE FATIMA — Vdo. ap. Pça. Alm. Jaceguai, 71, ap. 205, 2 qts., salão, coz., mais dep. comp., grande área ajard. Preço NCr$ 20 000 à vista, rest. a comb. Ver das 10 às 15 hs. Tel. 52-1802.

BAIRRO DE FATIMA — Passo ap. em construção — Tel.: 43-3467 — Aristides.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo conjugado com bela varanda — mil à vista — Tel.: 52-8242.

COMPRO casa no Centro, servindo para depósito e escritório. Preferência zona telefones 23 e 43. — Ofertas tel. 23-5364 e 43-8057, Sr. Henrique.

CENTRO — Vendo edifício, loja e dois andares cimento armado, Rua Pedro Alves, NCr$ 55 mil. — Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel.: 42-0789. Antonio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — Vende-se casa que presta-se para moradia ou comércio — Tratar pelo Tel. .... 28-9345.

CENTRO — Rua Carlos de Carvalho, 34, cobertura 04 — Vdo. apt. quartos, sala, coz., área c/ tanque e terraço — Tratar tel.: 22-7560 — CRECI 1129.

CENTRO — Vende-se o ap. 701 vazio, mobiliado. Rua Gen. Caldwell, 187. Ver das 8 às 12 hs. Chaves c/ porteiro. Preço 3 000 entrada e 60 prestações de 300. Tel. 42-0180, das 17 às 19 hs.

CENTRO — Ant. vende-se, sala, 3 qts., c. dep. emp. 2 banhs., 2 va... 2 arm. ar T. ref. e vazio. N... 20 000 ... e rest. a comb. Tel.: 52-6... Neg. dir. com prop.

CENTRO — Av. Mem de Sá, 93 — de frente, andar alto. Entrega imediata — Sala, 3 quartos, dep. ... ap. empregada, NCr$ 42 000, metade à vista e o restante em 36 meses — 42-3539 e .. 52-3055 — 22-3267 — CRECI 368.

CENTRO — Vendemos R. Carlos de Sampaio — Ótimo ap. c/hall, sala, j. inv., 2 quartos, 2 banhs., coz., área c/tanque, arm. emb., aps., ar refriger. e outras benfeitorias. NCr$ 8 000, entrada, restante em NCr$ 467,00 mensais. Edif. nôvo — Tratar na PREDIAL PAULO AFFONSO LTDA. — na R. Carlos de Carvalho 34 s/113 — 42-3293 (CRECI 172).

CENTRO — Vende-se o apartamento n. 1210 Rua Washington Luiz n. 3-A, sala, quarto e dependências. 50% à vista, 50% financiados. Tratar Rua do Carmo, 60, 3.º, com sr. Faria.

CENTRO — Vendo R. Riachuelo, 387, o ap. 303, c/ sala e qto. sep., abnit. e coz. Ocup. s/ contr. Preço NCr$ 15 000 c/ apenas NCr$ 2 800 à vista e o rest. em 50 meses. Ver hoje das 10 às 12 h p/ gent. do inquil. e tratar na Av. Rio Branco, 133, s/ 1705 — Tels. 52-6713 e ... 42-2820 — Berger & Berger — CRECI 24 e 530.

CENTRO — Vende-se predio com 30 metros de frente na Rua da Alfandega 277 esquina Regente Feijó. Fone 29-9521.

CENTRO — Vdo. ótimo conjugado mobiliado. Av. Gomes Freire, 740, ap. 1 113. Chave c/ porteiro João. NCr$ 12 mil c/ 50% 1 ano. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 1 404, c/ Wanderley — CRECI 655 — 42-4266.

CENTRO — Vende-se, já c/ financ. la Cx. Econ. o ap. 602 da Rua Resende, 21, de sala, 2 q. e demais dep. frente, desocupado, todo reformado. Chaves no ap. 310 — Tratar c/ MADAL — Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

CENTRO — Vende-se, Evaristo da Veiga, 83, ap. 303. Chaves com porteiro. Aceito Caixa. Tratar 32-4010 — CRECI 745.

CENTRO — Vaga de garagem, ótimo negócio. Vende-se uma no Edifício Garagem Campo. Rua da Assembléia n. 68. Tratar: Rua Debret, 79, G. 205/6 Tel.: 22-9831 (Creci 132).

CENTRO — Vendo ap. amplo, vazio, 2 qts., s. etc. Frente. Rua Riachuelo — À vista — Telefone 22-6631.

CENTRO — Vende-se vazio, ap. sala, 2 qtos., depend. emp., etc. Preço: NCr$ 30.000,00, sendo 50% financ. Ver diàriamente à R. Riachuelo, 325, ap. 910. Tratar c/ Sobral & Sobral S.A. Tel.: 57-3448. Creci J. 259.

CENTRO — Vende-se ap. de frente, vazio, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, na R. Riachuelo, 126, ap. 1 002. Tratar R. México, 70, sala 506 (negócio à vista).

CENTRO — Ap. 3 qts., arm. emb., 1 sl., coz., banh. em côr, dep. emp. Tel. 34-6854. Sr. Walter.

CASA vazia na melhor rua de Santo Cristo, 3 qtos. sala, quintal, água abundante, gás de rua. NCr$ 10 000 sinal. Ver domingo e segunda até às 17 horas. Cardoso Marinho, 45 ou telefone 43-0351.

CENTRO — Vendo predios antigos, proximo à Central, Terreno 500 m2. Ideal para lojas ou industria. Gabarito 10 andares. Rua Costa Ferreira n. 68/74.

ESTACIO — Prédio 2 ap. vendo juntos ou seja 2 e 3 quartos etc. NCr$ 17.000 e NCr$ 20.000; com 6 e 8 mil de sinal, saldo a combinar. Ver sab., dom. e 2.ª feira, Trav. Carneiro, 11 - 30-3392 — Sá.

ESTACIO — Vdo. barato 1 casa de 2 salas e 3 qts. e dep. na Rua São Roberto, 59. Ver e tratar hoje de 15 às 17 hs. ou pelo Tel.: 36-1237.

FATIMA — Sala, saleta, 2 qts., copa, coz., c/ gde. armario formica c/ box geladeira, fogão Fiesta, área com tanque azulejado e banheiros. Super conservado, sinteco, persianas, sancas, luminarias, ar refrig., claro, arejado, frente lateral. Garagem na escritura. Proprietario reside, vende melhor oferta, aceita proposta a vista. Rua Riachuelo, 257 ap. 1 013.

FATIMA — Vende-se ap. frente sala, quarto, varanda cozinha e banheiro na Rua Guilherme Marconi, 117, ap. 406 — Chaves na portaria. Infs. tel. 34-7146.

RUA GENERAL CALDWELL — Vendo apt. frente, sala, quarto conj., banheiro, kitchnete. Preço: NCr$ 11 000,00 facil. Inf. tel.: 52-9767 — CRECI 661.

SANTO CRISTO — Vende-se o ap. 102 na Rua Carlos Gomes, 351, c/ 2 grandes salas, 3 quartos, dependências de empregada e grande área — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 185, sala 2114 — Tel.: 22-1583 — CRECI 331.

VENDO na Rua da Alfândega, prédio c/ loja e 2 andares. Vazio. Melhor oferta. — Telefone 57-1531.

VENDE-SE prédio novo, vazio, c/ loja e dois andares, total 600 m2, à Rua Livramento 125. Ótimo p/ indústria, depósito, escritórios, etc. Tel.: 26-0856.

VENDEM-SE vários aps. prontos, com sala, quarto, cozinha, banheiro, tanque à Rua Riachuelo 271, centro, entrega imediata. Sinal facilitado de 6000. Grande financiamento em prestações mensais. Procurar o sr. Moraes no local ou pelo tel.: 32-2180 e 42-2490.

VENDE-SE — Ótimo ap. a combinar no local. Rua Cardeal Leme, 67, ap. S-107 — Bairro de Fátima.

VENDE-SE pequeno ap. 404, frente de rua. Base: 12 000,00. Aceita-se oferta. Rua Carlos Sampaio, 262, Praça Cruz Vermelha, Centro. Tratar no local das 12 às 15 horas.

VENDO ap. sito na Rua Carlos de Carvalho 34 ap. 720 com sala, 3 quartos, coz. e cop. de frente. Ver com o porteiro ou pelo tel. 32-4094 — Sr. Virgilio.

VENDE-SE casa com 6 quartos, 2 salas, entr. 6 000,00 — saldo a combinar — Rua Vidal Negreiros — Tratar no 51 mesma rua.

VENDO — Estácio de Sá, 115, apt. 205 — Apt. de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área de serviço — Entrega imediata. NCr$ 25 000,00 — Chaves no 114.

VAZIO, pronta entrega, qto., sala, banh., coz. Arm. emb. Bela vista. Avenida Mem de Sá, 72-1105. Não sujeito demol. — Chaves porteiro. Facilito.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

A VENDA 4 ap. conj. grand. aceito caixa c/sinal 500,00 ou fin. 2 anos a cmb. Rua Taylor 31, apt. 1.201, Glória. Tel. 5-25479 e 52-4755.

APARTAMENTO de ... NCr$ 100 000,00 por NCr$ 60 000,00. Vende-se à vista. Ver à Rua da Glória, 190, ap. 401, com o Sr. Abílio e tratar com o Sr. Ivan (proprietário) pelo telefone 23-9499. (B

APARTAMENTO CONJUGADO — VAZIO — Vdo. à vista p/ 6 500 ou financ. a combinar. Ver Rua Oriente, 386-409. Sta. Ter. Infs. 52-1217 — 28-9643 — MIRANDA — CRECI 932.

ATENÇÃO — Belíssima vista, Rua Júlio Otôni, casa (terreno 17x42): 3 salas, 3 qts., c/ arms., 2 banhs., copa-coz., salão, lavanderia, qt. e banh. emp. e garagem. Ótima construção. Ocupada cont. findo. Marcar visitas tel. 37-4641. CRECI 971.

GLÓRIA — R. Benjamim Constant, 104, ap. 114 — Vazio, sala, 2 qts. c/ dep. compl., cozinha e banheiro azulejado até o teto — Pintado e c/ sinteko. Entrada: NCr$ 10 000 e saldo em prest. de NCr$ 214,00. Chaves c/ porteiro. Tratar 52-5920 e 36-2657, Sr. Carvalho.

GLORIA — Vendem-se aps. 605 e 706 da Cândido Mendes 129 — C/quarto e sala conj., banheiro, cozinha — Tratar c/procurador — das 10 às 12h na Rua México 119 gr. 1902. Tel. 52-1123.

GLORIA — Vendo, R. do Russel, 248, o ap. 202 de sala, 2 qtos., dep. empreg. c/ 18 200 de entr. e 17 500 em 2 anos. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 133, s/ 1705 — Tels. 52-6713 e 42-2820 — Berger & Berger — CRECI 24 e 530.

GLORIA — Vendo ap. 1 206, sala, quarto sep., coz., banh., var. Av. Augusto Severo, 156. Chaves c/ porteiro. Tel. 47-1356.

GLÓRIA — Aps. q. prontos, financiados pela COPEG em 10 anos a partir das chaves. Últimas unidades de 2 qts., sala, deps. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje mesmo ao local. Rua Cândido Mendes n. 236, junto ao relógio da Glória, até 18 hs. — Incorp. com garantia SERVENCO — Vendas: PAN-IMÓVEIS LTDA. — R. México 119, Gr. 801 — Tels.: 22-3032 e ... 52-5256 — CRECI 704.

PRAIA DO RUSSEL, 344 — Vendemos em 1a. locação, ap. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha e deps., cozinha e deps. de empregada. Preço NCr$ 35 000,00. Ver o ap. 606 do Bloco C e tratar na PRONIL, Av. Rio Branco, 156, grupo 702. Tels. 42-4966 e 42-6760 — CRECI 667.

SANTA TERESA — Clínica Médica. Vendemos ou alugamos casa com 7 quartos, 4 salas, etc. etc. Rua Almirante Alexandrino, 792, c/ Sr. Manoel. Tratar tel. 22-0601 (CRECI 936 — PAULO NARDI).

SANTA TERESA — Vendo na Rua Teresópolis, 26, casa c/ 3 quartos, sala, cozinha, dep. empregada, terraço. Ver c/ corretor diàriamente das 9 às 12 horas. Venda exclusiva Francisco Conte — Imóveis. Lg. São Francisco, 26 — s. 1 003 — Tel. 43-8009 e 23-4165 — CRECI 1 234.

SANTA TERESA — Vendo ótimo ap. R. Almte. Alexandrino, 340, s. 102 — c. 2 sls., 3 qts., 2 banheiros soc., copa, cozinha e dep. Chaves no ap. 104. Tratar R. México, 41 — s/ 302. Telefone 42-1777.

---

em ipanema

A DOIS PASSOS DA PRAIA

Prudente de Morais, 1144 (entre Maria Quitéria e Garcia d'Avila - o trecho mais valorizado no Rio)

com financiamento após o habite-se

EDIFÍCIO ANACAPRI

O Ed. Anacapri fica no centro de um terreno com **20 metros de frente**, cercado de espaço verde por todos os lados - um verdadeiro quintal para as crianças.

A localização é excelente: Rua Prudente de Morais, 1144 (a rua das árvores). Valorização certa e vantajosa.

O Ed. Anacapri será entregue em 30 meses, improrrogàvelmente.

A construção é da SOCICO - uma firma de renome, que já entregou mais de 1.000 apartamentos nos prazos contratuais.

Seu apartamento no Ed. Anacapri lhe oferecerá o confôrto de uma casa com quintal, a valorização crescente da Rua Prudente de Morais, a garantia de qualidade e prazo da SOCICO e as vantagens sociais de morar em Ipanema.

Venha comprá-lo hoje mesmo. São poucos apartamentos.

OS APARTAMENTOS TÊM TÔDAS AS PEÇAS DE FRENTE:

- Hall
- Sala
- 3 quartos
- Armários embutidos
- 2 banheiros sociais (em côr e mármore)
- Cozinha funcional (com exaustor)
- Área de serviço
- Dependências completas para empregada
- Garagem para todos os apartamentos (já incluída no preço total)

O EDIFÍCIO ANACAPRI É EM CENTRO DE TERRENO:

- 2 elevadores sociais
- 1 de serviço
- Salão de condomínio
- Play ground
- Entrada social em mármore
- Fachada de pastilhas
- Antena coletiva de rádio e tv
- Incinerador

	NCR$
Terreno	16.000,00
Construção	45.875,00
Preço total	61.875,00
SINAL	2.500,00

Memorial de incorporação registrado no Livro 8, fls. 241, sob o n.º 53 (47 de incorporação), em 14/4/67, no Registro Geral de Imóveis

Incorporação e construção com a garantia **Socico**

Vendas: **JULIO BOGORICIN** — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/801 (Ed. Av. Central) — Tels: 52-8774, 52-7494, 22-2793 e 32-3813

Informações no local (Rua Prudente de Morais, 1144) diàriamente até às 22 horas, inclusive aos domingos

---

SANTA TERESA — Casa vende-se na Rua Navarro, n. 591. Ver no local das 10 às 12 horas. Tratar pelo tel. 32-6631 com o proprietário Sr. Jesus.

SANTA TERESA — Apartamentos e casas, vende na Rua Oriente, 432. Chaves no ap. 102. Telefones 58-7052 e 52-1536.

VENDE-SE ap. 212 da R. Cândido Mendes, 140 c/sala e qt. separado, armários embutidos, banheiro, cozinha, varanda. Chaves c/porteiro. Tratar na AD. de IM. MASSET LTDA. — Rua Debret, 79 s. 407. Tel. 42-6728 — 42-1335 — CRECI 1331.

VENDE-SE, por motivo de mudança para o exterior, uma bela vivenda inteiramente mobiliada e com o automóvel marca Gordini, própria para família de bom gôsto, situada em aprazível local de Santa Teresa, lado ímpar da Rua Alm. Alexandrino. Tratar com o procurador do proprietário, Dr. Freitas, à Av. Erasmo Braga, 227, sala 311. Tel. 22-2871, das 10 às 12 e das 16 às 18 hs.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO — Com mais de 500m2. Dois salões todos atapetados, quatro quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais, dependências de empregados, vaga na garagem e área de serviço — Av. Rui Barbosa 266, ap. 201. Tratar nos dias úteis pelo tel. 31-2694, com D. Vera Lúcia.

AGORA — Vdo. belo ap. vazio, 2 qts., sala, copa-coz., dep. emp. e gar. 2 pland. preço .. 52.000, entr. 15.000, e o rest. 3 anos. R. Bento Lisboa, 73. 302 c/ o prop. Araujo. Tel.: 42-9081 — C. 1055.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 90, ap. 301, vende-se de frente, sala, quarto sep., j. de inv., banh., coz. — 29 000.

APARTAMENTO — R. Catete, 66/406 — sala e quarto separado, j. inv. — Visitas gent. Inq. 15/17h — Tr. Quitanda, 20 s/306. Tel. 31-0823.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Deseja vender seu imóvel? Solicite a visita do Corretor Oficial, Teixeira p/ Tel. 48-9552. CRECI 926.

A VENDA Av. Osvaldo Cruz 103/304, ap. e hall, 2 sls., 3 qtr., deps., garagem, 75 mil. Aceito imóveis p/ pagamento. — COPEG — Tel.: 52-0982. CRECI 1 294.

AMPLO conjugado fr. boa coz. ban. tanque vazio chaves porteiro Pedro Américo, 348, ap. 601, preço 16.500. Facilito entrada e saldo comb. sem juros. INEDITA 22-5722 — 42-7151 — 56-3839. CRECI-159. 3.74.

AQUI É COPEG — 2 aps. 1 e 3 qts. novos c/ habite-se. Inf. Evaristo da Veiga, 16-1.304 ou tel. 22-9790. Braga. CRECI 1.208.

CATETE — Vendo ap. 202, da Rua do Catete 11, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, copa, banheiro de empregada, frente, pintado de nôvo, com sinteco, vulcapiso, florões, à vista ou financiado em 30 meses, sem juros. Tratar tel.: 47-9082.

CATETE — Vende-se na Trav. [illegible] ... c/ 4 ou 5 anr. rest. 20 meses c/jrs. R. Pedro Américo, 166 ap. 613 — BB.

CATETE — Vende-se o apartamento 303 da Rua Santo Amaro, 131, vazio, com saleta, quarto grande, cozinha americana e banheiro completo. Chaves no ap. 302. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração, à Rua da Quitanda, 49 — 3.º andar, Sala 301 — Tel. 22-5827 (Carteira CRECI 1087).

CASA — Vende-se — Rua do Catete 92, c/30. Área 103 912m2. Entrada NCr$ 30 000,00 e o restante a combinar. Tratar no local.

CATETE — Vende-se ap. 807 na Rua Ferreira Viana 56 — C/quarto e sala conjugado, cozinha e banheiro. Tratar com o procurador na Rua México 119 gr. 1902 dias 10h às 12h. Tel. 52-1123.

CATETE — Vende-se vazio, ap. 607. Andrade Pertence, 32, entrada, sala, quartos dormir e vestir, empgda. banheiros social e de emp., cozinha, área. Tel.: 25-0002.

CATETE — Sala, 3 qts., banh., cozinha, dep. emp. Vendo à Rua Catete, 206 o ap. 702. Chaves porteiro. Tratar Jayme Farbiarz — CRECI 255. Tel.: 31-0881 e 31-0342.

CATETE — Vendo ótimo ap. vazio, sl.-qt. separados, banh. em côr, kit. Entrada: 3 mil. Cx. Ec. Saldo a combinar. Rua Santo Amaro, 184, ap. 314. Tratar tel. 22-4374.

CATETE — FLAMENGO — Vendemos os últimos apartamentos de frente constituídos de vestíbulo, saleta, sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área de serviço. Elevadores "ATLAS". Final de construção. Negócio para residência ou renda. Pagamento facilitado em 30 meses. Ver e tratar diàriamente na Rua Correia Dutra, 99 — esquina de Catete, das 9 às 20 horas. — Creci 1 272. (B

CATETE — [illegible] ... área c/tanque — Chaves com Sr. Antônio, na portaria — Tratar: Tel.: 47-8827. Dona ROSA.

ENTREGA IMEDIATA — Vendo na Rua Pedro Américo n. 110 — Apartamentos acabados de construir de sala, 1 e 2 quartos, corretor no local de 9 às 17 horas — Propriedade da IMOBILIARIA ITACAL LTDA. Vendas exclusivas JAIME FARBIARZ — CRECI 255 — Av. Rio Branco n. 131 — s/loja 210 — Tels. 31-0881 e 31-0342.

FLAMENGO — Vazio — Último andar — Ap. de sala e 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Vendo à vista 32 milhões. Documentação pronta para escritura. Marquês do Paraná, 128, ap. 1 203 — Chaves com a portaria.

FLAMENGO — Vdo. ap. de frente 2 qts. grandes, sala, depcas. 60 m2. Tel.: 22-9165 — 38-0614 CRECI 1168.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. conj. c/ banheiro e cozinha, ar condicionado, finamente decorado. Preço de ocasião. Rua Almirante Tamandaré. Ver e tratar na Imobiliária Gomes Pereira, Rua México 164, 10.º s/ 103. Tel.: 42-9985. CRECI 587.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 86/1 201. Vendo ap. de luxo com 140 m2. NCr$ 100 000,00. Visitas e informações Sr. Angelo dos Santos 42-9330 — 52-7467. CRECI 1 278.

FLAMENGO — Vendo, Paissandu, 162, ap. 612, amplo conj. Ver 8-9h. Aceito Caixa. Gama Imobiliária — 22-9277 ou 52-0659 — CRECI 772.

FLAMENGO — Paissandu, quadra da praia — Amplo ap. — frente acabt. primeira c/ 90 m2. Vdo. 50 mil à vista ou 55 financiado combinar 31-0347. Christiano. — CRECI 953.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio com sala, quarto separado, armário embutido, banheiro, cozinha, dep. de empregada. Ver Rua Senador Vergueiro, 238 ap. 307. Tratar Sr. Miguel Lerner na Rua México, 11 s/loja. Tel.: .... 22-0977. CRECI 1 239.

FLAMENGO — Vendo Rua 2 Dezembro, 22/107, conj. grande de frente p/ NCr$ 13 mil à vista ou facilitado em dois anos. Ver c/ porteiro e tratar IACOL. Ouvidor, 87-A. Tel. 31-2355. CRECI 1 054.

FLAMENGO — Vende-se Osvaldo Cruz, 131/401, nôvo, 4 qts., 2 banhs. 45 000 à vista, o resto a combinar. Sr. Altivo — 47-2918.

FLAMENGO — Vende-se o apartamento 302 da Rua Paissandu, 111, sala e dois quartos, sendo um dêles reversível, mais dependências. Ver no local. Tratar pelo telefone 22-7478, com Dr. Mário.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261.

FLAMENGO — Oportunidade — Vende-se ap. 135 m2, frente, sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Tel.: 57-4181 das 13 às 17 h., diàriamente.

FLAMENGO — Oportunidade — Vendo ap. de frente, vazio, com sinal NCr$ 15 000 e o saldo .. 23 000 em 2 anos. Sala, 2 qts., dep. completas. Edif. de 3 anos. R. Silv. Martins. CRECI 1 217. Palca — 46-0608.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. 3 qts., Praia Flamengo n.º 176, 3.º — Esquina Machado Assis. Um por andar. NCr$ 40 000 entrada e saldo a combinar. Tratar no local diretamente com o proprietário. Tel.: 25-6445.

FLAMENGO — Vendo ap. Correia Dutra, 99/603, frente, saleta, sl., qt. sep., banh., coz., a. c/ tanq., benfeit. Base 23 mil a comb. 45-8319.

FLAMENGO — Vende-se apartamento sala e quarto separado, banh. e coz. Entr. e rest. Cx. Econ. Tratar com procurador. tels.: 54-4746 e 23-4901.

FLAMENGO — Vende apto. de sala — 2 quartos — dependencias completas e garagem — muitas benfeitorias — Parte financiado pela COPEG em doze anos — 28 000 a combinar. Ver hoje na Rua Gago Coutinho, 44 — Tel. 43-2305 e 43-5824.

FLAMENGO — Vendo na R. Marquês de Abrantes, 118, ap. 1 202, todo de frente, lado da sombra, 1a. locação, pintura a óleo, salão, 3 grandes qts., 2 banhs., completos em côr, copa-cozinha, área tôda azulejada, dependências e garagem. Tel.: 31-2251.

FLAMENGO — Vende-se confortável apartamento vazio, ótimamente ventilado, bela vista p/ montanha, hall privativo p/ 2 aps., sala, living, 3 quartos, copa-cozinha, qt. empregada, área c/ tanque, garagem. Ver Rua Senador Vergueiro, 56, ap. 1 104, das 9 às 12 hs., aos domingos das 9 às 17 horas. Saldo do preço em 2 anos. Mais detalhes SACI — Imóveis Ltda. Rua Alvaro Alvim, 27, s/ 123. Tel. 42-8354 — CRECI 292.

FLAMENGO — Vendemos amplo ap. alto, fundos, linda vista, R. Sen. Vergueiro, 50 ap. 602, c/ 2 salas, 3 qts., banh., sala almôço, var. e dep. — F. P. Veiga Eng. Ltda. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

FLAMENGO — Compro p/ clientes aps. sla. qto. (sep.) e sla. três qtos. com garagem. Corretor Landim, tels. 36-7529 e 30-9641 — CRECI 960.

FLAMENGO — Vendo ap. ql. e sala separados, copa, cozinha, banheiro de empregada. Ver Rua São Salvador 89 ap. 403 e tratar c/ proprietário. Tels. 32-1224 ou 22-6131.

FLAMENGO — [illegible] ... pa-cozinha, 2 q. emp., garage. Const. adiantada. Proprietário: 37-5964.

FLAMENGO — Praia — Vendo espetac. ap. living, 3 qts., garagem, mobiliado, luxo e confôrto. Barão do Flamengo, 4/509. Das 13 às 19 horas.

FLAMENGO — Compro ap. para uso próprio, entre 150 e 250 m2, do 4.º and. para cima, só com garagem. Pronto ou em final de construção. Dr. Jacob. 45-4047.

FLAMENGO — Rua Corrêa Dutra, n.º 158, somente 4 por andar. Ótimos aps. Sala, 2 quartos, dep. empreg. Preço — NCr$ 18 000,00. Sinal de NCr$ 3 000,00, parte facilitado e prest. de NCr$ 269,00. Obra em pleno andamento. Ver no local e tratar c/ prop. 42-2117.

FLAMENGO — Vende-se ap. 702 na Trav. Tamoios n.º 32 c/ qt., sl. separados, de frente, ocupado. NCr$ 15 000,00 c/ 9 000,00 vista e saldo NCr$ 300,00 p/ mês. Ver diàriamente a partir 16 horas c/ inquilina. — Tratar Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24/1214. Tels. 22-7812 e 32-1216 c/ Góes. — Creci 202.

FLAMENGO — Vendemos ap. pronto de frente c/ sl., 3 qts., duas grandes áreas internas e dep. empreg. Preço excepcional porque está precisando de pintura e reparos. NCr$ 45 000,00. Sinal reserva NCr$ 2 000,00. Na escritura 15 000,00. Saldo a combinar em 30 meses. Ver no local na Rua Marquês do Paraná, 28, ap. 101. Tel. 27-4067.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa n.º 666 — Vende-se magnífico apartamento em construção: com salão, sala de jantar, sala íntima, quatro quartos, dois banheiros sociais, um banheiro auxiliar, copa-cozinha, duas vagas de garagem. Acabamento de alto luxo com a garantia da Imobiliaria e Construtora Abbade Vinci S/A — Corretor no local, diàriamente, das 9 às 18 horas — Telefone 32-1039 — Creci 1 159.

FLAMENGO — Vende-se o ap. 709 da Av. Osvaldo Cruz, 90 — Sala e quarto separados, cozinha e garagem. NCr$ 32 000,00. Chaves com o porteiro. Telefone [illegible]

FLAMENGO — Vendo no Russel, n. 426, ap. 202, Hotel Glória, sala ... 3 amplos ... banheiros sociais ... p/ fes... 50 mil ... financiados ... aceito ... alto luxo ... [illegible] ... xo — Tel. 27-3665.

PRAIA DO FLAMENGO, 60. 160 m2. frt. 3 dorm. c/ arm., 2 qt. emp., 2 banh., gar., entr. agôsto 68. Aceito troca. 22-5893, 30-7696 C-1 012.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 56-302 — Vdo. ap., salão, 3 qts., coz., banh., dep. comp. empr. e gar. Ver no local. Tel. 45-7848.

SILVEIRA MARTINS, 157, ap. 205 — Vdo. c/ sl., qt. sep., coz., banh., área c/ tanque, base 22 mil fac. Chaves porteiro, tel.: 47-0321 — 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

VENDO o apto. 702 (vazio) da R. Correia Dutra, 84, de frente, sala e quarto separados, coz., 2 banh., área c/tanque. Ver c/porteiro. Tel. 42-8797.

VENDO — Conjugado barato na Rua Pedro Américo 166 bloco B, ap. 614, Chave no ap. 616.

VENDE-SE apartamento, 2 quartos, 2 salas, garagem, dependências completas. Ver e tratar na R. Barão do Flamengo, 4 ap. 112.

VENDE-SE ap. com hall, ampla sala, 2 quartos, banheiro, varanda, cozinha, armários embutidos, dependências empregada, Rua Marquês Abrantes. Tratar telefone 45-8432.

VENDO o apto. 201 da R. Correia Dutra, 84, sala e quarto separados, coz., 2 banh., área c/ tanque. Ver por gentileza com o Sr. Assad das 17 às 18 hs. — Tel. 42-8797.

VENDO os aptos. 204, 304, 402, 701 e 703 da R. Correia Dutra, 84, de sala e quarto separados, coz., 2 banh., área c/tanque. Ver no local. Tel. 42-8797.

VENDE-SE Rua do Catete 214 ap. 610 — Sala e quarto separados. Frente. NCr$ 20.000, à vista ou NCr$ 25 financiado. Tratar Silveira Martins 147 apt. 315. Catete.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Sala e quarto conjugados. Vendo, ótimo, de frente. Sinal: NCr$ 4 000,00. Pestações de NCr$ ... 250,00. Ver e tratar na Rua das Laranjeiras, 336, c/ Sr. Câmara. (CRECI 394).

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendo excelente ap. salão, 3 qts., copa, cozinha, deps. comp., todo de frente, vazio, 2 p/ andar. R. Prof. Ortiz Monteiro, 15-502. Ver c/ prop. de 10 às 17 hs. 46-3949.

APARTAMENTO 120m2, duplex, com 3 quartos, 1 sala, dependencias e garagem. Rua Prof. Ortiz Monteiro 276, ap. C-015, chaves com porteiro. Preço: 48.000 à vista.

LARANJEIRAS — R. Pinheiro Machado, 62, ap. 601 — Vende-se nôvo, com salão, 3 qts. com armários, 2 banheiros sociais, depend. completas e garagem privativa. Ótimo acabamento. Entrega-se em dezembro. Tel. 46-3383 e 23-0818. Sr. Celso — CRECI 818.

LARANJEIRAS — Vendemos ótimo ap. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha e dependências de empregada, por sòmente NCr$ 35 000,00, na Rua Esteves Júnior, 39, ap. 404. Ver domingo, dia todo. Tratar na PRONIL, Av. Rio Branco, 156, Grupo 702 — Telefones: 42-6760 e 42-4966 — CRECI 667.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. sala, 2 quartos, dependência completa empregada. Ótimo estado. Rua das Laranjeiras, 103, ap. 706.

LARANJEIRAS — Vendo, R. Laranjeiras, 102, o ap. 8, com sala, 3 qtos. dep. empreg. Ocup. s/ contr. c/ 16 000 de entr. e 30 000 em 42 meses. Ver das 10 às 12 h. Tratar Av. Rio Branco, 133, s/ 1705 — Tels. 52-6713 e 42-2820 — Berger & Berger — CRECI 24 e 530.

LARANJEIRAS — C. Velho — Ótima casa, recém-terminada, 320 m2, c/ living., 3 qts., copa-coz., dep. compl., 2 vagas p/ autos. Vazia. Ver diàriamente das 13 às 17 hs. na Rua Tobias do Amaral, 60 — Tratar c/ Oceano Imóveis — Av. R. Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e ... 42-7602 (durante as 24 hs) — CRECI 943.

LARANJEIRAS — Vendo, Jardim Laranjeiras, NCr$ 55.000, ap. sala, 3 qts., arm. emb., deps. — Luiz Hack — Assembléia, 34/502. 46-8899, 31-0566 e 31-0231. — CRECI 260.

LARANJEIRAS — Vendo ap. c/ sala, qt. sep., banh., coz. e peq. depósito. Entrada e saldo muito facilitado. Luiz Hack. Assembléia, 34/502. 46-8899, 31-0566 e .... 31-0231. CRECI 260.

LARANJEIRAS — Cobertura de sala, quarto com armário, banh. em côr, terraço privativo e garagem. Ver à Rua Ipiranga, 27. Tel. 42-1796 — CRECI 334.

LARANJEIRAS — Vende-se sem intermediários ótima casa com dois salões, 4 qts. e demais dependências em centro de terreno com cêrca de 1 200 m2. Tratar pelo tel. 22-1674, de 9 às 12 com Carlos Antônio.

LARANJEIRAS 210, ap. 1509. Vende-se ou aluga-se 2 sls., 2 qts., dep. emp. Marcar visita p/ tel.: 45-1570.

LARANJEIRAS — Vendo Rua Gen. Glicério, ótimo ap. andar alto, amplo salão, 3 bons qts., 2 banhs. soc. em côr, copa-coz, depends., deixando telefone. 40 milhões entrada, restante combinar. Mais infs. Napoleão. Telefone 26-5941 — CRECI 333.

LARANJEIRAS — SANTA TERESA — Terreno. Vende-se de esquina, plano, vazio, c/ 850 m2. Preço NC$ 40.000,00. Tratar c/ Sobral & Sobral S.A. Tel.: .. 57-3448. Creci J. 259.

LARANJEIRAS — Vendem-se pela melhor oferta, motivo de viagem, 2 casas geminadas à R. Leite Leal, 109 e 119, c/ 4 qts., 2 salas, coz., banh., área e dep. empr., jardim e quintal, juntas ou separadas. Total terreno 225 m2. Ver no local. Tratar telefone 43-7912. ADM. ORION — CRECI 349. Ocupadas.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 405 na Rua Alvaro Chaves, 28, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências — Frente para o Fluminense. Chaves na portaria. — Tratar c/ procurador na Rua México, 119, Gr. 1902, de 10 às 12 hs. Telefone 52-1123.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. fte., vazio, 3 qts., sl., dep. comp. 37 mil. Aceito oferta urgente c/ prop. Prof. Ortiz Monteiro, 220, ap. 401-S. Ponto final ônibus 184, 496, elét. 12. Chaves c/ porteiro.

LARANJEIRAS — Terreno limpo 9x76 — Rua Pereira Silva — NCr$ 60 000 à vista, restante financiado — Tel. 49-2637.

LARANJEIRAS — Vendo predio s/ pilotis, apt. gr. sala, 2 amplos qts. dem. depend. Entr. 15 mil prest. 382. Ver Rua Sousa Cabral, 54—303. Inf. ch. Vendas Luiz. CRECI 590. Tel. 31-2375.

LARANJEIRAS — Ed. "Águas Férreas". Vende-se, desocupado, financ. o excelente ap. 906 da Rua das Laranjeiras, 550 c/ grande sala, 3 qts., dep. compl. e estacionamento p/ auto — Tratar p/ tels. 43-6512 — Madeil ou 23-4049 — Dr. José Manoel — CRECI 748.

LARANJEIRAS — Junto ao Parque Guinle — Vdo. ap. alto luxo, 2 salões, 3 qts. j. inverno, sala íntima, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, depend. compls. empregi garagem, armários embutidos tôdas as peças, frente, apenas 2 p/ andar, condições a combinar. Para visitas, tratar 45-7882 e 22-3692 — CRECI 672.

LARANJEIRAS — Rua Conde Baependi, 112, próximo ao Largo do Machado. Apartamentos de luxo, em construção, com 100 e 200 m2, todos com armários embutidos, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar na Construtora Tuiuti Ltda., à Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-0959 ou 23-8676 — CRECI 30.

RUA MAR. PIRES FERREIRA, 45 — Vende-se casa grande por NCr$ 200 000,00 — Muito bem localizada. Ver no local.

VENDE-SE ap. quarto e sala separado, área com tanque, frente. P. 18 000. Ver Rua das Laranjeiras n.º 36 ap. 701.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA Osvaldo Cruz n. 131 — Vende-se ap. c/ salão, 3 ou 4 qts., c/ armários, 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha e amplas dependências. Ver no local e tratar c/ Altivo (Creci 583). Tel. 22-0826 ou 22-7131.

APARTAMENTO — Militar transferido vende apartamento, sala ampla, dois dormitórios e dependências completas, fino acabamento, linda vista. Ver e tratar direto com proprietário qualquer hora. São Clemente, 470, ap. 105.

APARTAMENTO — Vendo sala, quarto, cozinha, banheiro — Rua São Clemente 105 ap. 601.

ATENÇÃO! Ótima oportunidade — Cobertura — 530 m2 — Construção esmerada, fachada c/ Vipex, 2 elev. Otis. Grande living, 4 qts. c/ armários, 3 banhs. sociais, ótima coz., 2 qts. empreg. Base: 190 mil. Rua Martins Ferreira, 18. V. c/ zelador. Telefone: 26-9804.

ACEITO Caixa, ap. sala, qt. e varanda, conjugado, 42 m2. 20 mil sinal 3 mil. R. Gen. Severiano. Inf. 52-0982. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

À VENDA — Rua São Clemente, 107, casa 12 (não é vila), 2 sls., 3 qts., dep., quintal. 50 mil. Sinal 25 rest. 2 anos. Tel. 52-0982 — CRECI 1 294.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 148 vendo ap. 203 vazio, de 3 qts., e demais dep. Preço: 42 000 com 15 000 de entr. Ver de 9 às 12 hs. e tratar na Rua México 111 G. 1 106 — Tel. 52-4609 — E. E. Santo — CRECI n. 47.

BOTAFOGO — Vendo, alugado, Voluntários da Pátria, 25, ap. 507, qt., sl., coz., banh., qt. emp., banh. emp. 20 mil. Inf. Alzar, 42-8125 — Horário comercial.

BOTAFOGO — Vendo apartamento nôvo, com 2 qts., sala, copa, banheiro, pintado a óleo, cozinha, área, dependência empregada com sancas, sinteco e persianas. Sinal 10 000. Aceito Caixas. R. Voluntários da Pátria, 452/401.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de frente à Rua Marquês de Abrantes, 218, ap. 601, saleta, salão, 2 quartos, varandas, banheiro social com box, copa e cozinha. Área com tanque. Ver no local hoje ou durante a semana. Tratar telefone 43-2735 ou 45-6546 — Sr. Carvalho.

BOTAFOGO — Vendo à Praia de Botafogo, 432, o ap. 302, vazio, de salão, 3 qts., var., coz. e 2 banhs. socs. e demais dep. Ver de 14 às 17 hs. Tratar à R. México, 111, gr. 1 106. Tel. 52-4609, E. E. Santos — CRECI 47.

BOTAFOGO — Vendo ap. luxo, fino acab., frente, c/ hall mármore, salão, sl. jantar, 3 qts., atapetados, 2 banhs. socs., côr, 1 c/ mármore, copa-coz., 2 qts. emp., gde., a. serv. e garagem. Tratar prop. tel. 46-0483.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo 316, ap. 634. Entrega em 60 dias. Vendemos quarto e sala separados, banh., cozinha. NCr$ ... 18 000,00 s/ pagto. em 20 meses. Ver no local. Tratar Heráclito Martins, 7 Setembro, 88, s/ 606. Tel. 22-4858 (CRECI 265).

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento 704 da Rua Humaitá 249, com salão, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, área de serviço, dependências de empregada, com garagem própria, aceitando-se transação pela Caixa. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração, Rua da Quitanda, 49 — 3.º andar — Sala 301 — Tel. 22-5827 (Carteira CRECI 1087).

BOTAFOGO — Melhor ponto, sl. 2 qts., coz., banh. comp., vista p/o mar, dep. emp., qt., banh., área tanque. Entrada NCr$ ... 13 000,00. Aceito financ. Cx. e similar. Ver Praia de Botafogo 360—606. Tratar c/Sr. Marinho.

BOTAFOGO — Ap. vazio, nôvo, sala e qt. sep., c/ dep. empr., garagem do condomínio — Ver diàriamente na Rua S. Clemente, 98/407 — Tratar c/ Oceano Imóveis — Av. R. Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e ... 42-7602 (durante as 24 hs) — CRECI 943.

BOTAFOGO — Vendo ap. saleta, sala, quarto, amplos, pode fazer 2 quartos, dep. emp., boa área, claro, arejado, sinteco. Rua Barão de Macaúbas, 156, ap. 401, c/ porteiro e tratar Real Grandeza, 110, ap. 106.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. 2 sls., 3 qts., ampla coz., 2 banheiros sociais em côr, garagem etc., final de construção e financiado pela COPEG. Ver diàriamente Rua Alzira Côrtes, 5, com o Sr. José e tratar tels. 42-7864 (à tarde) e 26-7472. — CRECI 1 122.

BOTAFOGO — Vendo ap. de frente, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, coz., banh. completo, sancas, área azulejada com tanque, qt. e banh. de empr. Edifício de 3 andares, perto da Sears e do cinema Ópera, distante 3 quarteirões da Praia. Ver na Rua Teodor Herzl, 56, ap. 202 sòmente aos sábados e domingos das 9 às 17 horas. Estudamos proposta para Caixa. Vendas com a Imobiliária Rio Forte, na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 505 — Ed. Mesbla — Méier — Tel. 29-3367 — Creci 54.

BOTAFOGO — Casa boa baratíssima — Rua Sorocaba, junto Voluntários — Frente de rua, com jardim — 3 sls., 3 qts., 2 banhs. soc., boa varanda, copa, cozinha, 2 qts. de emp. com banh., garagem. NCr$ 35 mil de entrada e 20 em 18 meses. Ocup. cont. venc. Visitas: 37-4007 — Creci 127.

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, Ed. centro terreno, todos de frente, c/ sala, qto. separado, coz. ampla, banheiro, área serviço c/ tanque, qto. empregada e garagem incluída no preço. Elevadores OTIS já comprados e revestimento interno e externo pronto em março vindouro. Entrega dos aps. próximo ano. Sinal facilitado em 2 pagamentos e financiamento após entrega das chaves. Ver no local diàriamente, na Rua Lauro Müller n. 46 — junto ao Canecão. Tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações, Av. Churchill, 129, conj. 1 001. Tels.: 32-2076 e 42-9774.

BOTAFOGO — Ap. 120 m2, vazio, 10.º andar — Vista maravilhosa. Muito fresco, claro e calmo, na Rua General Góis Monteiro. Grande sl., 3 ótimos qts., deps. completas, com grande quarto de emp. e garagem na escritura. 60 mil com 50% em 18 meses. — Aceito Caixa ou COPEG, com sinal e posse imediata. Tenho outro completamente igual junto — Tel. 37-4807 — Creci 127.

BOTAFOGO — Últimas unidades, ap. de 2 qts., 1 qt., sala, deps. Entrega em 1 ano. Entrada parcelada, restante em empréstimos a ser concedido pela COPEG. — Rua Paulino Fernandes n.º 66. Ao lado da Mesbla. Yolette — CRECI 1 168.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, indevassável, claro e arejado, todo pintado a óleo, com Sinteco, dois por andar, com 3 quartos, grandes, sendo 1 com armários embutidos, salão, varanda, copa, cozinha, banheiro social em côr, com azulejos até o teto, grande área com tanque, garagem, dep. completas de empregada. Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 38 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 166, ap. 501. Tratar em MELLO AFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

BOTAFOGO — Imobiliária Pão de Açúcar S.A. — Vende Rua Gen. Góis Monteiro, 176, ap. 702 e 803 de frente qto, sala separada, dep. completa. Tratar Rua da Assembléia, 51 — 8.º andar. Tels. 22-6402 e 22-7365 J-285, CRECI 722.

BOTAFOGO — Vende-se amplo ap., com salão, 3 qtos., e demais dependências, à Rua Voluntários da Pátria, 266, ap. 401. Tratar de segunda-feira em diante à Rua da Quitanda 83-A, 3.º andar, com Dr. Luiz Carlos, no horário de 9 às 13 e 16 às 18 horas.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

BOTAFOGO — Ótimos apartamentos com 1 sala, 1 quarto, banheiro social, cozinha, dependências completas de empregada. Pilotis. Garagem. Obra com a estrutura pronta. Terreno e benfeitorias financiados após as chaves. Prestação mensal de NCr$ 220,00. Construção com a garantia da SOCICO. Av. Rio Branco n.º 156, sala 801. Tels. 52-8774, 22-2793, 52-7494 e .. 32-3813. — Informações no local diàriamente até as 22 horas. Av. Venceslau Brás, 14, junto à Av. Pasteur. Vendas: JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

BOTAFOGO — Ótimo ap. 2 qts., sl., deps. comp., vazio, sinteco. 42 000 a combinar. Chaves com port. Rua Humaitá, 18 505. Prop. 46-3949.

BOTAFOGO — Vendo ap., sala, varanda, 3 quartos, dep. empr., garagem, 28 mil cruzeiros novos, facilito com 14 mil ent. Rua Jupira, 8, ap. 201, esq. Marechal Francisco de Moura. Tel. 46-6013.

BOTAFOGO — Vendo apartamento alugado — Voluntários Pátria 389 — sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. compl., entrada serviço, garagem, salão. Preço convidativo. Tratar tel. 43-9165, das 10 às 18h. Sr. Estêves.

BOTAFOGO — Vendemos, linda vista, ótimo ap. — c/ 1 sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. — Av. Pasteur — F. P. Veiga Eng. Ltda. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Vendo pronta entrada, 2 lindíssimos aptos. sala, qt. banh. coz. depend. Entr. 10 mil saldo comb. Inf. ch. Vendas Luís. CRECI 590. Telefone: 31-2375.

EDIFÍCIO Praia de Botafogo n.º 324, vendo apto. de frente com 2 salas, quarto empregada e garagem — Construção iniciada previsto entrega em 20 meses. Informações Fone 26-4392.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880 — Passe por lá e veja como já está o Edifício Stilus com seus apartamentos panorâmicos de 330 m2; e ainda temos ali uma excelente residência à venda. Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Prédio de centro de terreno, sôbre pilotis, acabamento de alto luxo. Apenas 2 apartamentos por andar, com varanda panorâmica de frente para a Baía de Guanabara... para tôdas as côres do Rio. Entrega: dezembro do ano próximo. Como V. sabe, nossas obras não param. Incorporação, construção e vendas: H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — tel.: 31-1895 — CRECI 706.

PERMUTA-SE, não vendo, magnífico ap., 3 qts., 2 salões, 2 banhs., j. inver., cozinha e copa, garagem, dep. completas, edif., c/ p/ ground, jard., a 50 m. praia do Leblon, 140 m2 de área, por casa na Urca de frente em condições. Cartas na port. dêste Jornal sob n.º 206 654.

PRAIA DE BOTAFOGO, 406, ap. 1 018. Linda vista, ed. familiar, conj., coz. ampla, banh., plasflex., sinteco, arm. Chave com porteiro. Não aceito Cx.

RESIDENCIA — Em centro de terreno, 2 pavimentos, 5 quartos. Peças amplas. Vendo na mais aristocrática rua de Botafogo. NCr$ 220 000,00. Informações e visitas Sr. Angelo dos Santos. Tels. 42-9330 e 52-4787 — CRECI 1 278.

RUA HUMAITÁ, 229, ap. 1 005, com sala, 2 qts., banh., coz. e dep. 20 000 e saldo financiado. Todo reformado e com sinteco. Ver domingo de 12 às 16 horas. Telefone 26-4370.

SÃO CLEMENTE — Vendo ap. 6.º andar, frente, duas salas, três quartos com armários embutidos, dois banheiros, dependências, garagem, elevador privativo. Entrega imediata. Base: NCr$ 65 000,00. Tel. 46-5880.

TROCO apartamento em Botafogo, valor 40 000,00, por casa em Belém do Pará, no mesmo valor. Tratar direto proprietário Rua São Clemente, 470, ap. 105.

URCA — Vendo ap. ocupação imediata, todo o 5.º pav. da Rua Ramon Castilla Pinto 35 em frente à praça c/ vista para b. da Guanabara. Aceita-se parte em permuta, tem garagem e tel.: SIBRAL Ltda. CRECI 200. Tel.: 26-3393.

URCA — Vendo ótima casa com 6 quartos, 2 salas etc. 150 mil com 50% de entrada. Ver hoje Rua Marechal Cantuária, 98.

URCA — Vendo ap. vazio, 2 q., 1 sala, dep. frente para mar. — Ver com porteiro. Rua Almirante Gomes Pereira, 21. Preço 30 mil, com parte financiada.

URCA — Vendo ap. de frente, junto à praia, 1 sala, 3 quartos, ampla cozinha, dependências, pintado a óleo com acabamento de luxo, arejado, claro, sol pela manhã, térreo, tipo casa. Dois aps. por andar, arm. e cofre embutidos. Sinal 20 000 e 20 000 em 2 anos. Tel. 26-0460.

VENDE-SE ap. vazio ref., 2 qts., sl., coz., dep., var., grande blo- [illegible]

[illegible]

LEME — COPACABANA

A 2a. RUA ESQUERDA [illegible] — Vendo vazio [illegible] garagem. 57-7898. Base: 85 mil financ.

APARTAMENTO — Vende-se Copacabana, Rua Belfort Roxo, [illegible] — Tratar pelo tel. 37-9725 — Visitas só acompanhados da vendedora.

ATENÇÃO — Vende-se ap. sala e quarto [illegible] — CRECI 635.

ALTO LUXO — [illegible]

APARTAMENTO — Vende-se. Rua Siqueira Campos, 239 204. Sala, 2 quartos e dependências. Entrego vazio.

ALTO LUXO — Pôsto 4½ — Proprietária vende maravilhosa cobertura duplex, nova, pronta para morar, jardim no terraço etc. — 342m2 de alto luxo e confôrto para família de bom gôsto. Rua 5 de Julho, 324, ap. 1001. Ver com o porteiro Sr. Barbosa.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se ap. luxo — Um por andar — c/ duas frentes — Av. Atl. A. Saldanha — elev. privativo — ante-sala — 2 salas — 4 quartos c/ arm. emb. — 2 banh. sociais, depend., garagem. Base: NCr$ 250 000,00 — 50% entr. Rest. comb. Visitas 56-1579 — Sr. Caetano.

ATENÇÃO — Ap. 401 na Av. Copa 798 — Saleta, quarto, coz., banh., vazio NCr$ 15 000,00 à vista. Inf. Av. Copa 209/303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

ATLANTICA — Pôsto 6 — Frente, andar alto, totalmente pint. — Vendo urgente pela melhor oferta, 2 amplas salas, saleta, j. inv. 3 qts., 2 banhs. soc. fina acab., copa, coz. c/ benf. dep. empreg., garagem. Base 170, fac. Visitas c/ hora marcada, 46-6648. ALEXANDRE O. F. DE MAYOR IMÓVEIS — CRECI 931.

APARTAMENTO — Frente, sala, quarto separados, pilotis, dependências, vazio. Ver na Rua Santa Clara, 352-307 — Preço 22 000 — Tratar pelo tel. 46-0461.

AVENIDA COPACABANA, 1 226 303, ap. de sl., 3 qts., etc. 26 mil à vista e 15 de dois mil, vazio, nôvo, frente, atapetado, luxo ou 30 à vista e 15 de NCr$ 1 500, Chaves c/ porteiro. Tratar Sta. Clara, 60 s/3 — Seg.-feira em diante, 9 às 12.

ATENÇÃO — Vendo ótimo apart. vazio, de frente, 2 por andar, 1 salão, 3 qtos., deps. garagem — Preço 80 mil, facilitados. Ver na R. Barata Ribeiro, 432, ap. 901. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 605, gr. 708, Tel. 36-2680. CRECI 1 222.

AV. N.S. COPACABANA, 360, ap. 616, ap. mobiliado, sala e quarto separado, frente p/a rua Gen. Barbosa Lima, vende-se. Tratar na Soci. Rua Álvaro Alvim, 27 s/ 123. Creci 292.

APTO. SALA, 3 qts., dep., garagem, vazio, pronto p/ morar, NCr$ 20 000 entrada mais NCr$ 10 000 em 90 dias. Saldo NCr$ 28 350,00 já financiados 15 anos, prestação mensal NCr$ 375,00. Aceita-se troca. Rua Xavier da Silveira, 104, ap. 402. 36-4605.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 307-AP. 104 — Vdo. ap., 2 qts., sala, armários emb., coz., banh., dep. emp., ent. 10 000, saldo a combinar. Inq. notificado. Visitas p/ manhã. 22-6408. ORG. VIEIRA DE SOUZA — CRECI 1 115.

AV. ATLANTICA — Última chance no Ed. Machado de Assis: 11.º andar, todo êle um apartamento de 570 m2, com 5 dormitórios, salão-living, sala de jantar, sala de almôço, studio, cozinha, despensa, frigorífico, três elevadores (social, íntimo, serviço), 7 banheiros sociais, 4 quartos de empregada, 3 vagas na garagem em boxes privativos, edifício todo refrigerado desde a portaria. Construção única no Rio: terreno de 1 600 m2, entre o mar e um jardim particular, com estacionamento especial para visitantes. Inúmeros outros pormenores de requinte, luxo e bem-viver sem paralelo em edifícios de apartamentos do Brasil. Prédio em fase de revestimento, para entrega em dezembro do ano próximo. Visite a obra: Av. Atlântica 2 768 (entre Sta. Clara e Constante Ramos). Informações com a construtora, incorporadora e vendedora: H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — tel.: 31-1895 — CRECI 706.

AMPLO SALÃO, 4 qts. c/ a. embs., 3 banhs., copa, coz., deps. (2) empr., na Sá Ferreira 134. Luxo, com 300m2. Entr. corta em 1 ano. Preço fixo: NCr$ 190 000 financ. 4 anos. ARY BRITTO S/A. Infs.: FRANCISCO TORRES. Telefones 52-4133 e 48-4110 (CRECI n.º 26).

AV. PRADO JUNIOR, 335, ap. 501 — Vende-se sala e quarto conjugados, banh., kit. Chaves c/ porteiro. Sr. Antônio, até às 14 hs. Inf. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 52-1236.

AMPLA SALA, 2 qts., deps., vazio, fte., Bulhões Carvalho, 489, ap. 201, com 27 500 sinal, saldo 2 anos. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

ATENÇÃO — Srs. proprietários de imóveis em Copacabana, Corretor trabalhando c/ imóveis somente em Copacabana, aceita dos Srs. proprietários qualquer imóvel p/ vender — Vendas rápidas e com tôda assistência técnica e jurídica. Corretagem 3%. Apresentaremos pretendentes capacitados para realização da venda. Tel. 27-4141 — Casa nova. CRECI 83.

A RESIDENCIA — 2 pavimentos e garagem. Na Rua General San Martin 1062. NCr$ 250 000,00. Para visitas e informações tel. 42-3359 e 42-1949 na Rua Graça Aranha, 145, gr. 706. Mário Lopes — CRECI 75.

APARTAMENTO — Sala-quarto, banh., cozinha, mobiliado c/telefone. 15 milhões à vista, rest. financiado. Saint-Roman 390 ap. 705. Chaves c/porteiro.

ATENÇÃO Copacabana — V. à R. Toneleros confortável ap. de 130m2 c/benfeitorias e gar. — NCr$ 70 m. T. 26-3456. CRECI 190.

ATENÇÃO Copacabana — V. c/ 180m2 a 1 p/and. luxuoso ap. c/vista permanente. NCr$ 130 m. T. 26-3456. CRECI 190.

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — JUNTO À PRAIA — Ap. excelente, c/ salão de 70 m2, 4 [illegible] 1 lav., Dep. [illegible] — Nôvo — [illegible] 20 prest. de [illegible] c/ PLANEJA [illegible] — Telefone: [illegible]-269.

[illegible] INDÚSTRIA — [illegible] Comércio de [illegible] inédito em [illegible] na GB. [illegible] Estoque e sem [illegible]. Permuto [illegible] 49-9008 —

[illegible] na República [illegible] salão, var., 2 [illegible] compl. coz. Vendo 46 mil. [illegible] parte pag. ou [illegible]. Ver local. [illegible]-0764.

[illegible] COPACABANA [illegible] sala e quarto [illegible] 828, vazio, de [illegible] n. 908, com [illegible] Preço NCr$ [illegible] Econômica [illegible] até 12 horas [illegible] pelo telefone [illegible] 20 horas. Sr.

[illegible] ABEL — [illegible] amanhã. Ap. [illegible] separado, ba[illegible] c/ box p/ [illegible] tanque azulejado [illegible] privilegiada [illegible] e a 10 minutos [illegible] Cidade. [illegible] excepcionais [illegible]. Preço NCr$ [illegible] 7 000. Facilidade [illegible] prazo [illegible] Sr. Castro [illegible] anúncio na Av. [illegible] Tel. 52-1677

[illegible] venda de [illegible] Aceito troca. [illegible] Saldanha [illegible] Xavier da Si[illegible] 34-5255 —

[illegible] Pôsto 2, ap. [illegible] de frente, [illegible] emp., armá[illegible] luxo. Va[illegible] combinar. — [illegible] 523 — Creci

[illegible] ende-se ap. [illegible] 828. Sala [illegible] banheiro com[illegible] e banhei[illegible] Tratar no ap. [illegible] portaria.

COPACABANA — Ap. de frente de sala e quarto [illegible] banheiro, cozinha, área [illegible] e WC de empregada [illegible] Barata Ribeiro, 200 [illegible] Preço NCr$ 18 00[illegible] de 16 às 18 h[illegible] PRONIL, Av. Rio [illegible] Grupo 702 — Telef[illegible] e 42-4966 — CRECI [illegible]

COPACABANA — [illegible] sala-quarto, kit. e [illegible] Anita Garibaldi, 72 [illegible] tar 22-1678 — CRECI [illegible]

COPACABANA — [illegible] na 1 032, ap. 910 [illegible] vazio, quarto e sa[illegible] etc. Ver hoje ou d[illegible] pois das 18 horas [illegible]

COPACABANA — [illegible] ap. 804 da Rua D[illegible] 316, entre a Rua [illegible] e a Rua Barata [illegible] quarto, sala separad[illegible] cozinha, área c/ ta[illegible] NCr$ 27 000,00 c/ [illegible] entrada e o saldo [illegible] Ver chaves c/ por[illegible] R. São Francisco, 26 [illegible] — Tel.: 43-8009 — [illegible] CRECI 1 234 — Fra[illegible]

COPACABANA — Luxo, prontos com habite-se, aps. de saleta, salão, 3 quartos com arms., 2 banhs. em côr, [illegible] sos em mármore, copa-cozinha, área, deps. e garagem. Prédio de alta classe apenas 2 aps. por andar. Preços e condições excepcionais. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, até 21 horas. PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 22-3032 e 52-5256 — CRECI 704.

COPACABANA — Pôsto 4. Edifício s/ pilotis c/ garagem — 4 por andar. Fachada em mosaicos — Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e W.C. de empregada — Construtora HAZAN & NUDELMAN LTDA. Preço 32 099,00. Entrada [illegible] saldo em 3 anos. [illegible] no local. Rua Figueiredo Magalhães, 820, das 9 às [illegible] — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Telefone 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

COPACABANA — Vende-se na Rua Siqueira Campos, 33 — ap. 402 — Fronte para Praça Serzedelo Correia, ap. com 3 quartos, salão, banh. completo em côr, despensa, dep. de empregada, contendo armarios em tôdas as peças — NCr$ 80 000,00 metade à vista e o restante financiado. Tratar c. o prop. no local.

COPACABANA — Pôsto 6 — Rua Souza Lima. Vendo c/ tel., lustres em cristal apliques ar refrigerado, ap. bonito e confortável, 4 qts. c/ arms. emb., salão c/ 48m2, copa, coz., 2 banhs. em côr, área em duralumínio, garagem, aquec. central, depend. empreg. 200m de área. NCr$ .... 160,00 — Tel. p/ 25-2119 — Neg. direto.

COPACABANA — Cob. c/ 300 m2, salão, 3 qts., 2 banhs., grande terraço, copa-cozinha, deps. e garagem, nova. Entrega imediata. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622 — Inf. PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801 — Tels.: 52-5256 e ..... 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se o ap. 801 à Rua Otaviano Hudson, 16. Sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda envidraçada. Ver com o porteiro Nézio. Tratar fone 42-2933 de tarde, 37-3371 de manhã. Inquilino notificado.

COPACABANA — Vende-se ap. luxo, c/ sala dupla, 3 quartos e demais dependências na quadra da praia — 40 000,00 à vista e 40 000,00 em 20 meses ou à vista por ótimo preço. Ver na Rua República do Peru, 81, c/ porteiro.

COPACABANA — Vendo bom ap. 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, frente. Ver domingo de 8,30 a 10,30 horas. Av. Prado Júnior, 335 ap. 1 011. Tratar 32-6902 — CRECI 937. Bicalho.

COPACABANA vendo novos 1.ª locação acab. luxo apts. 2 e 3 quartos sala dependências completas todo azulejado. Rua Barata Ribeiro, 586 c/proprietário.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefone 29-2092 e 49-3261.

COPACABANA — Ap. com habite-se, de sala, quarto, banheiro e kitch. Prédio com apenas 6 aps. por andar. Vista para o mar. Preço: ... 25 000,00. Pagamento grande fac. Ver Av. Copacabana, 1 137, das 9 às 18 horas. Vendas: PAN-IMÓVEIS, Rua México 119, Gr. 801. — Tels. 22-3032 e 52-5256 — CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se ap. 304 na Rua Silva Castro n.º 24. Quarto, sala-separados, banheiro, cozinha ampla, ar refrigerado, c/ sinteco. Preço: 25 000,00, entrada de 15 000,00, restante 36 meses. Ver a qualquer hora, com o proprietário ou zelador, Inf. Dr. J. Ribeiro — 32-8313 e 52-8601.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e amplas dependências com vaga de carro. Ver na Rua Miguel Lemos, 123, ap. 701, e tratar c/ Altivo — CRECI 581. Telefone 27-0026 ou 22-7131.

COPACABANA — Imobiliária Pão de Açúcar S.A. — Vende em final de construção. Baratíssimo — Lindo ap. Rua Gastão Baiana, 181 ap. 206 — 2 salas, 2 qts., sendo 1 duplo, 2 banhs. sociais, dep. completa e garagem. Corretor no local. Tratar Rua da Assembléia, 51 8.º andar. Tel. 22-7365 e 22-6402 J-285 — CRECI 722.

COPACABANA — Vende-se ap. 703 à R. Belfort Roxo, 231, c/ 2 qts., sl., banh. completo, coz., c/ sinteco, todo pintado, duas frentes. Ver no local sábado 14 às 17 hs. e domingo de 9 às 12 hs. NCr$ 38 000,00 a combinar. Tratar Imob. Góes, R. Alcindo Guanabara, 24/1 214. Tels. 22-7812 e 32-1216 c/ Góes. CRECI 202.

COPACABANA — IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR S.A. — Vende Rua Miguel Lemos, 51 — lindo ap. 3 qts, salão, 2 banh. sociais — Dep. completas. Corretor no local. Tratar Rua da Assembléia, 51-9.º andar. Tels. ... 22-7365 e 22-6402. J-285. CRECI 722.

COPACABANA (Bairro Peixoto). Vende-se ap. de sala, saleta, 3 quartos e dependências, terraço, por NCr$ 50 mil, facilitando-se NCr$ 25 mil, Rua Décio Vilares, 223, ap. 107.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos maravilhoso ap. c/ sala, 3 dormitórios, banh. soc. copa, cozinha, dep. comp. empregada, lavanderia e garagem. Acabamento luxo. Ver Av. N. S. Copacabana, 1246 ap. 208. Preço 70 mil novos c/ 40 mil novos sinal restante 2 anos. Infs. FRISA — 32-6603 e 22-0087. Creci 205 e J. 267.

COBERTURA no Pôsto 3 — Vendo c/ 2 quartos, 2 salas, coz., banh., 2 terraços. Tratar 34-9475.

COPACABANA — Ótimo apartamento n.º 901, na Rua Toneleros [illegible] de frente, em construção, com jardim de inverno, grande living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área e dependências completas de empregada [illegible] FERNANDO MELLO, quarta-feira, 18 de outubro de 1967, às 16,00 horas, na Rua da Quitanda, 25. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62, 4.º andar. Tel. 42-8305.

COPACABANA — Apart. n.º 1 004 construção bastante adiantada, já com fase de acabamento [illegible] será vendido em leilão extrajudicial pelo leiloeiro FERNANDO MELLO, quarta-feira, 18 de outubro de 1967, às 16,00 horas, na Rua da Quitanda, 25. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62, 4.º andar. Tel. 42-8305.

COPACABANA — D. Ferreira, 41 [illegible] c/vista mar. [illegible] CRECI 165.

COPACABANA — Santa Clara [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — [illegible] Clara, 340. Prédio novo. Somente 2 p/ andar. Vendo o ap. 402, com sala, 2 quartos, c/ arms., banh. em côr, cozinha, dep. empreg. Ver no local até 18 hs. a tratar tel.: 42-6974. (Creci 576).

COPACABANA — R. Pompeu Loureiro, 115-10.º. Vendo ap. com 3 salas, 3 quartos (sendo 1 duplo), 2 banhs., copa, cozinha, dep. empr. e garagem. Ver e tratar no local, das 12 às 18 hs. Infs. 42-6974. (Creci 576).

COPACABANA — Vendo fte. c/ varanda grde. 3 salas, 3 qtos. grdes. banh. coz., dep. emp. comp. indevassável, luz dia tôdas peças lado sombra. Seja 1.º a chegar para comprar hoje mesmo. Pço. 65 mil novos, ent. 40 mil novos e 25 em 24 meses T. P. Ver tratar parte manhã rua Gal. Barbosa Lima, 34, ap. 602 (perto Pça. Arco Verde). CRECI 337.

CARNEIRO MENDONÇA IMOV. — Vende R. 5 de Julho, 47 ap. 801, fte. s. 2 q. banh. e coz. gdes. dep. compl. pred. 3 anos, pintura nova, sinteco, c/ belos lustres, 43 mil — 23 ent. saldo 3 anos — 37-1419 — 46-5287.

COPACABANA — Praça do Lido — Apartamento Conjunto Corcovado — Frente — Vista ampla p/ o mar. Saleta, sl., 3 qts., deps. compl. e garagem. Pronta entrega. 73 mil à vista. Aceito Caixa ou COPEG, com sinal — Telefone 57-4807 — Creci 127.

COPACABANA — Cobertura com 160m2 — R. Silva Castro, 48 — Vende-se vazio c/ gde. terraço, living, 2 bons qtos. c/ arms. emb. 2 banh. copa-coz. dep. empr. Preço 60 milh. c/ 50% fin. 2 anos. Corretor no local das 9 às 17 hs. ou c/ Luiz Oliveira Imóveis — R. 7 Setembro, 88 gr. 407 — Tel. 52-0749 — Creci 198.

COPACABANA 920 — Vendo vazio, ap. com sala, 3 quartos, e dep. de empreg., garagem e play-ground. 55 mil c/ financ. Ver o ap. 704 no local c/ o porteiro Manuel — SA' FREIRE IMÓVEIS — 31-0497 — CRECI 688.

COPACABANA — P. 6 — Vdo. exc. ap. salão, 3 qts., arm. dep. frte. 70 mil fac. Ver sab. dom. 47-0321, dias úteis 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vende-se a um quarteirão da praia, ap. com 3 salas, 3 grandes quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Preço NCr$ 70 000,00 — SINAL NCR$ ..... 35 000,00 — O RESTANTE FINANCIADO EM 2 ANOS. — Ver diàriamente na Rua Ministro Viveiros de Castro, 72. Chaves com o porteiro CIRO. Tratar Sr. Miguel Lerner à Rua México, 11, s/loja. — Tel. 22-0977 — CRECI 1 239.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, vazio (um por andar), 430m2, salão em mármore, 4 qtos., 3 banheiros, 2 qtos. emp., garagem, etc. Preço NCr$ ... 200 000,00 a combinar. Ver à R. Ministro Viveiros de Castro, 47, ap. 201. Tratar c/ Sobral & Sobral S.A. Tel.: 57-3448. Creci J. 259.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. de frente, Constante Ramos n. 82 — c/ grande sala, jardim de inverno, 3 qts., armarios embutidos, pintura moderna, sinteco e dependencias completas. Concordância inquilino — Informações e marcar visita, Quitanda n. 11, s/ 805. Telefone 22-6679 — CRECI 509.

COPACABANA — Vendo, vazio, frente Av. N. S. de Copacabana. Sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha, área útil 40m2 — Ver na Travessa Angrense, 14, ap. 704, em frente ao Cinema Metro. Chaves com o porteiro até às 16 horas.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo apt. frente 1 p/ and. 50 mts. praia ótima vista, 2 g. sls. 4 qts. 2 banh. sociais, copa-coz. dep. 2 emp. área 240m2. Entr. 70 mil saldo combinar. Inf. ch. vendas Luís. CRECI 590. Telefone 31-2375.

COPACABANA — Vendo Av. Copacabana, p/ renda ou moradia apto. sl. qt. banh. coz. Base 25 mil a combinar. Inf. Ch. Vendas Luís. CRECI 590. Tel. 31-2375.

COPACABANA — Vendemos ótimo ap. na R. Barata Ribeiro, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, etc. Tratar F. P. Veiga Eng. Ltda. Tels.: 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

COPACABANA — Vendo Rua Gomes Carneiro, 149, ap. 904, com sl., 2 qts., dep. empr. 45 mil, vazio. Ver no local. Aceita-se Caixa. Tels. 22-1213 ou 22-9277. — Arídio — CRECI 772.

COPACABANA — Ap. c/ 3 qts., 2 salões, 2 banheiros sociais, 2 qts. emp. 130 000 c/ 50% financiados. Tratar 48-6488, dep. 15 hs. CRECI 945 — Yvonne.

COPACABANA — Vende-se na R. Figueiredo Magalhães, 870, o ap. 506 c/ sala, quarto, j. de inverno, banheiro completo em côr, coz., dep. empreg. e área. Alugado sem contrato. NCr$ 27 mil c/ parte financiada. Aceita-se Caixa ou IPEG. Tratar na IGAB. R. T. Otôni, 72. Tels. 23-1915 e 43-3259 — CRECI 183.

COPACABANA — Vende-se ap. pequeno, c/ sala e quarto separado, entr., varanda, banheiro e cozinha completa. R. Paula Freitas, 31, ap. 1 212. Trat. 57-6305.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 665/402. Vendo ap. de 1 sala estar e jantar, 3 qts. 2 banheiros, copa-cozinha, vaga garagem. Visitas e informações Sr. Angelo dos Santos, 42-9330 e ... 52-7487. CRECI 1 278.

COPACABANA — Cobertura de 420 m2 com vista deslumbrante. Vendo à Rua Tabajaras, 155. Informações Sr. Angelo dos Santos — 42-9330 e 52-7487 — CRECI 1 278.

COPACABANA — Vendo vazio c/ sala e quarto conjugados, atapetados c/ cortinas, banheiro, cozinha à Rua Viveiros de Castro, 20, ap. 405. Ver com o porteiro e tratar c/ Fernando, telefones 22-7225 e 22-8473.

CONJUGADO, frente, vazio, 16 [illegible] ap. 616. Cor[illegible] 52-6750 e [illegible] CRECI 307.

COPACABANA — Vende-se ap. lu[illegible] óleo, 2 salas, grandes qts., cor[illegible] banh., lavan[illegible] deps. empre[illegible] cruzeiros novos à [illegible] c/ 40 mil de en[illegible] facilitado, com [illegible] mil. Ver para [illegible] 19 hs. diària[illegible] intermediários [illegible] 1 246, 208 pôs[illegible]

COPACABANA — Rua Toneleros, [illegible] Rua Lacerda Cou[illegible] o ap. 902 de [illegible] de hall, sala, [illegible] 2 banheiros [illegible] e dependências, [illegible] de alumínio [illegible] acústico. Aquecimento [illegible] no local. Tra[illegible] Araújo & Filhos [illegible] Barroso, 6, gr. [illegible] 8985 — CRECI [illegible]

COPACABANA, P. 6 — Vdo. ap. [illegible] m2, 2 sls., 3 [illegible] Ver B. Carvalho, [illegible] finanç. ou [illegible] CRECI 569.

[illegible] — Vende-se o [illegible] vazio, de frente, [illegible] Ferreiras, 149, [illegible] com a Avenida [illegible] com 3 quartos, [illegible] andas, banheiro [illegible] de emprega[illegible] tratar na Empre[illegible] Administração, [illegible] 49, 3.º andar, [illegible] 22-5827.

[illegible] Bairro Peixoto [illegible] apartamento com [illegible] banheiro, cozinha e [illegible]

[illegible] — Compro para [illegible] médio-luxo, [illegible] 4/6. Corre[illegible] 36-7529 e ... [illegible] 960.

[illegible] apartamento dois [illegible] 3 até Ipanema. [illegible] portaria dêste Jor[illegible] 751 dando con[illegible]

[illegible] NO — Rua Ota[illegible] Praça Arcoverde) [illegible] Toneleros, vendo [illegible] residencias cen[illegible] x 23 por NCr$ [illegible] Perrone, Edif. [illegible] 7.º Gr. 729 —

[illegible] CRECI 14.

COPACABANA — Vendemos Av. Princesa Isabel 300 ap. 107. B. sala, living, quarto separado, banheiro, coz., área, banh. empreg. Ver diàriamente com corretor na loja C. Facilitamos pagamento. Inf. na PAR com Sr. Paulo. Tel. 32-1675 e 22-9435. — CRECI 456.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 220 ap. 803 3 por andar. Vendemos quarto e sala separados, banh., cozinha, varanda, podendo ser o 2.º quarto. Preço NCr$ 26 000,00 — Sinal a combinar — Saldo em 1 ano. Ver com porteiro Sr. José. Tratar Haraldo Martins, 7 de Setembro, 88 s/ 606. Tel. 22-4858 — CRECI 265.

COPACABANA — Vendo vazio — Av. Copacabana 728 ap. 505, Saleta, quarto, banh. e coz. em côr arm. emb. sinal a [illegible] Chaves com porteiro [illegible] Andradas 29 [illegible] — Roberto ou [illegible] CRECI 85.

COPACABANA — Pôsto Seis. R. Sá Ferreira, 123. Construção de Cavalcanti, Junqueira S.A. Edifício sôbre pilotis. Apartamento de 140 m2 com: salão, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem. Mensalidades de 604,50. Obra em andamento acelerado. Informações em nossos escritórios — Av. Rio Branco 156, Ed. Av. Central, sala 801, tels. 52-8774, 52-7494 — 22-2793 e 32-3813 — Julio Bogoricin — CRECI 95.

COPACABANA — Proprietário vende apartamentos vazios e ocupados de quarto e sala separados a partir de 16 000 a 24 000 e sala 3 quartos a 38 000. Aceita-se IPEG e Caixa Econômica (Inscrição antiga) também troca. Ver na Av. Copacabana 1369 e tratar na Rua da Alfândega 85 3.º andar. Telefone 43-1018.

COPACABANA — Vendo Av. Atlântica esquina mobiliado, alto luxo. Detalhes tel. 42-1195 — CRECI 1026.

COPACABANA — Vende-se, Rua Ministro Alfredo Valadão 77 ap. 407, lado sombra, ap. sala, 2 qts., dep. compl., arm. emb., sancas etc. à vista NCr$ 35 000 ou financiado com NCr$ 25 000 de entrada, restante em 5 anos a NCr$ 500 por mês. Ver, tratar diretamente proprietário. Telefone: 57-2044.

COPACABANA — Vendemos ótimos aps. em construção no Pôsto 5, próximo da praia em prédio sôbre pilotis, de apenas 2 p/andar, com 3 qts., living, 2 jard. de inverno, banh. soc., copa-coz., dep. empreg., área com tanque e garagem opcional. R. Djalma Ulrich, 207. Entrada de NCr$ 5 500 e prest. mensais de NCr$ 810,00. Informações no local. Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO — 7. Sete Set. 124, 8.º — Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos na Rua Toneleros, 301, o apartamento 103, desocupado, constando de sala, 4 quartos, dois banheiros, copa-cozinha, quarto e instalações de empregada, ampla área. Aceitamos aps. menores como parte de pagamento — Visitas com o Porteiro. — Informações detalhadas no Escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Rua do Carmo, 9, 11.º andar, telefone: 31-0314. — CRECI 134.

COPACABANA — Ap. c/280m2 por NCr$ 78 220. Apenas 28 000 de entrada e o saldo em 36 meses s/juros. Pode ser transformado em 4 aps. de 2 qts. Alugado c/contrato vencido. Praça Serzedelo Correia 15-A. Venda exclusiva WALDEMAR DONATO. Tel. 43-8000 e 43-8700 (CRECI n.º 5).

COPACABANA — Pça. Serzedelo Correia, 15-A. Aps. c/sita., sala c/var., 2 qts., banh., coz., dep. empreg., área c/tanque. Entr. 10 400,00 e o saldo em 36 prest. de 520,00 sem juros. Alugado s/contr. Venda exclusiva WALDEMAR DONATO. R. 7 Set. 124 — 8.º. Tels.: 43-8000 e 43-8700 (CRECI 5).

COPACABANA — Vendem-se excelentes aps. acabados de construir na Av. Rainha Elizabeth 499 c/ vestíbulos, 2 sls., 3 qts., sl. de almôço, 2 banhs. sociais e dep. de empreg. em prédio de fino acabamento, pilotis e garagem no subsolo; preço de NCr$ 65 000,00 à vista e o saldo em dois anos. Tratar na Construtora L. Martins S/A. R. México 11. Gr. 502. Tel. 52-3673.

COPACABANA — Passa-se em alvenaria o ap. 501 da Av. Princesa Isabel, 340, 2.º bloco, por 14 mil. Entr. 8 mil, prest. 300 s/j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

COPACABANA — Belfort Roxo, 197 ap. 1204. Passam-se os direitos, obra 3.a laje, salão, 3 qts., dep. compl., frente, garagem. Tel. 31-0859. Sr. César.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira n. 41, portaria 5, ap. 807, esquina de Figueiredo Magalhães, vendo urgente, apartamento todo de frente, sendo 2 por andar, fino gosto, de 3 quartos, c/ armários embutidos, salão, grande cozinha, dependências de empregada, 2 banheiros sociais de luxo em cerâmica portuguêsa, todo vitrificado. Entrega imediata, facilito c/50%. Ver diàriamente c/o proprietário no local, das 13 às 17 horas.

COPACABANA — Apartamento de frente — Vendemos na Rua Anchieta, 26, o apartamento 1 004, constando de sala dando vista para a Av. Atlântica, quarto separado, com banheiro privativo. Pintado de nôvo, com sinteco. Visitas com o porteiro. Informações detalhadas no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS, Rua do Carmo, 9, 11.º andar — tel. 31-0314 — Creci 134.

COPACABANA — Ap. na quadra da Praia c/2 salas, 3 quartos, 2 banhs., de frente. Conservação excelente, armários e pintura a óleo. Preço excepcional, 70 mil cimetada a comb. e saldo pela Cxa. Planeje Imob.: Não compre e nem venda o seu apto. antes de visitar n/agradável loja. Rua Farme de Amoedo, 55, 27-7596 - Creci J-269.

COPACABANA — Cobertura. Sala, 2 qts., e dep. compl. Grande terraço privativo. Padrão Imóveis Ltda. CRECI J-202 e 1161. Rua da Quitanda 11 — sala 802. Tel. 34-6772.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo ap. frente p/ Av. Copacabana, 2 por andar c/ 150 m2, 4 qts., sala, salão, copa-cozinha, depend. completas. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 703 — CRECI 104.

COPACABANA — Na Rua Duvivier, 46, vende-se, com facilidade de pagamento, o ap. 401 De frente, constante de 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para empregada. Entrega imediata. Aceita-se como parte de pagamento, imóvel na Guanabara. Visitas diàriamente, das 14 às 17 horas. Tratar no escritório de Manoel de Sousa Santos — Carmo, 9, 11º, tels.: 31-0314 e 31-2372. Creci 134.

COPACABANA — Vendo ap. fase final de construção 100 m2, 2 salas, 2 quartos, dependências completas e garagem. NCr$ 30 000 à vista e 25 000 em 12 meses. Ver à Rua Toneleros, 370, ap. 902. Tel. 45-0702.

COPACABANA, Ap. luxo, frente. Vazio, 220 m2. Living., s/ jantar, 3 qts., c/ arm., dep. emp., copa-coz., garagem. Ed. 2 aps. por and. Ver diàriamente na R. Santa Clara, 200, ap. 101. Tratar c/ Oceano Imóveis — Av. R. Branco, 108, gr. 903 — tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs. — CRECI 943.

COPACABANA — Vendo maravilhosos aps. com 4 qts., 2 salas, 2 banhs. sociais, garagem. Preço de oportunidade. Tenho também menores. Visitas e mais informs. 27-4141. CRECI 83. Casa Nova.

COPACABANA — Imobiliária Nôvo Rio Ltda. compra para clientes mesmo alugado, aps. de 1, 2 e 3 qts. Solução rápida. Infs. 32-3104 — CRECI 1 025.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente, 2 p/ andar, 2 gdes. salas, 4 bons qts. c/ arm. embs., 2 banh., copa, coz., 2 qts. empr., gar. Todo óleo. Com 35 milh. sinal. Ver R. Gastão Baiana, 127 (continuação da R. Djalma Ulrich), c/ Sr. Novais. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Obra iniciada — Últimas unidades — No melhor ponto de Copacabana, Rua Santa Clara n. 335, apenas 3 por andar, de sala, 1 e 2 quartos, grande área de serviço com tanque, quarto de empregada e garagem. Sinal NCr$ 2 200,00 — Prestações mensais de NCr$ .... 280,00. Não tem corretor no local, tratar diretamente c/ Imobiliária Venâncio S/A, Rua Teófilo Otoni, 58, s/ 1001/2 — Telefone 43-9705 — CRECI 574.

DUPLEX esplêndido c/ 600m2, amplo salão, 5 qts. c/ a. embs., 5 banhs., copa, coz., deps. (2) empr., lavanderia, jardim, terraços, pérgula e piscina na Rainha Elizabeth, 535, p/ entr. em 90 dias. NCr$ 450 000 financ. 4 anos. ARY BRITTO S/A. Infs.: FRANCISCO TORRES, 52-4133. — (CRECI 26).

LEME — Vendo, alug. ap. c/frente p/Av. Atlântica e R. Anchieta c/gar. 2 sal., 3 quar., etc. NCr$ 80.000,00 finan. Trat. ... 37-9524.

LEME — Vendo ap. frente com 3 qts., 2 sls., etc. em pintura e outro c/ 3 qts., 2 sls., 2 qts. empreg. etc. na Rua Projetada, 59 e 74, junto n. 14 da Av. Copacabana. Ver no local c/ Carveira. CRECI 358.

LEME — Vendo ap. frente, junto à Av. Atlântica e c/ linda vista p/ o mar, com 97 m2 de área, c/ saleta, living, varanda, 2 espaçosos quartos, armários embutidos, banh., coz., dep. completos de empregada. Ocupado p/ proprietário que o entrega vazio em 8 meses. 60 mil novos c/ facilidades de pagamento. Não tem garagem. Annel Esteves, 42-4399 — CRECI 358.

LEME — Vendo vazio c/ grande quarto, banheiro, cozinha, à Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 1 118. Ver c/ o porteiro e tratar c/ Fernando. Tels. 22-7225 e 22-8473.

LEME — 2 s., 3 qts., 2 banh. Ver N. S. Copacabana 14 Rua projetada. Ed. Rio-Leme ap. 504. Sinal 22 000. Tratar amanhã 25-1254 Marcelo.

LEME — Vendo ap. Rua Gustavo Sampaio. Pronto e vago. Detalhes tel. 42-1195 — CRECI 1026.

LEME — R. Gustavo Sampaio, 88, ap. 501. Luxo, frente, n/foi habitado, salão, 3 qts. grandes c/ arm. emb., 1 c/banh. privado — banh. social, 2 p/and. garagem. Ver no local ou inf. .... 34-2954. Pr. NCr$ 140,00.

LEME — Vende-se à vista por motivo de viagem em final de acabamento ap. 901 e 902 da Rua Gustavo Sampaio, 458 compostos de sala, 3 quartos e dependências completas. Ver no local. Tels.: 36-3203 — 42-7761 — 43-1293, horário comercial.

LEME — Vende-se à vista por motivo de viagem, ap. 907 da Rua General Ribeiro da Costa, 114, composto de sala, 2 quartos, dependências e garagem. Ver no local. Inf. Fone 36-3203 — 43-1293 horário comercial.

LEME — Lindo ap., salão, 3 qts., c/ armários, 2 banhs., garagem, vazio, nôvo. Tel.: depois 19 hs. — 37-4315.

MAGNIFICA OPORTUNIDADE — R. Gomes Carneiro, 65, ap. 902, 2 sls., 4 qts. etc., garagem, 180 m2. Ver no local. Tratar telefone 52-5796, prop.

NO MELHOR PONTO de Copa. Vendo magnífico ap. 2 quartos, sl., coz., banh., depend. compl., garagem, escritura definitiva. — Henrique O. Elísio Rua Hilário Gouveia 74.

POSTO 5 — Luxo, rua transversal à praia, 2 salões, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros completos, garagem, etc. NCr$ 135 000,00 entrada facilitada. — Aceito apartamento menor. Telefone 23-4232.

POSTO 6 — Sinal 9 m., de frente, vazio, pintado, sinteco. Ótimo conjugado, grande. Júlio de Castilhos, 35, ap. 1219. Tel.: 25-9581.

PRAÇA EUGENIO JARDIM, 39 103, vazio, sala, 3 quartos, 2 banheiros, dep. comp., 2 por andar, ver no local. Jorge Casado, 57-3486. Creci 428. 50 milhões 18 meses.

PÔSTO 5 — Vendo ót. ap., 70 m2 conf., 2 qts., sala, dep. emp. 32 mil, em 20 meses. Saldo 226 mensais. Landim, tel. 30-9641. CRECI 960.

RUA BOLIVAR, 115 — 200 m2 — Vazio — 1 ap. p/ andar — 2 salas, 3 qts., demais deps., boxe privativo p/ automóveis — Prédio antigo. Base: 82 mil c/ 50% fac. em 120 dias, restante possibilidade financ. em 10 anos — NEGÓCIO DE RARA OCASIÃO — Ver hoje no local — Inf. c. MAURICIO GOLDBACH — tels.. 42-5734, ... 52-9425 e 32-1057 — CRECI 500.

RUA BELFORT ROXO, 391 — Vendemos ótimo ap. de sala e quarto separados, banheiro, cozinha e depe. de empregada, em término de construção. Preço: NCr$ 20 000,00 x NCr$ 458,93 mensais à Construtora. Tratar na PRONIL, Avenida Rio Branco, 156. Grupo 702, telefones: 42-6760 e 42-4966 — CRECI 667.

RUA STA. CLARA, 94, ap. 202 — Vdo. frente, nôvo, sl.-qt. conj. banh., coz. Pagto. 2 anos ou Cxs. 32-2493. CRECI 569.

RUA DIAS DA ROCHA — Vende-se ap. de sala, 3 quartos, com arm., banh., coz., dep., garagem. H. C. Cabral. 57-8396 — CRECI 532.

RUA CONSTANTE RAMOS — Ap. p/ pronta entrega, de saleta, sala, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 varandas, cozinha, banh. em côr, área e dep. de empregada. S/ pilotis, 2 p/ andar, elevador privativo. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

RUA FRANCISCO SA' — Vende-se excelente ap. de sala, quarto, armários, coz. e dep. completas. H. C. CABRAL — 57-8396. CRECI 532.

RUA RAIMUNDO CORREIA, 55 601 — Sala, quarto sep. dep. emp. frente, vazio, chaves no 603, 35 mil em 6 meses. Jorge 57-3486. Creci 428.

SALÃO, 4 qts. c/ a. embt., três banhs., depts. luxo c/ 300m2 na Joaquim Nabuco. NCr$ 230 000. Visitas só c/ autorização de FRANCISCO TORRES — 48-4110 e .... 52-4133 (CRECI 26).

TERRENO — Vendo Siqueira Campos, 12 x 36, licenciado p/ construção imediata. Tratar com Perrone, 52-8913 — CRECI 14.

VENDE-SE ap. 208. Avenida N. S. Copacabana, 1 032, quarto, banheiro, kit. Preço: 10 500,00 à vista ou 12 500,00 financiado. Tratar 2a.feira à tarde. Chave na portaria. 38-5994.

VAZIO — Ap. sala, 2 qts., banh., coz. Preço 33 mil. Ver Av. Copacabana 336, ap. 702. Inf.: ... 32-5382 — PACHECO IMÓVEIS — CRECI 635.

VENDO ap. frente c/ 3 qts. c/ armários embutidos, sala, etc., garagem. Rua Constante Ramos, 60 mil. Vicente. 32-8695. CRECI 367.

VENDO Rua Cinco de Julho 349, ap. 1006, frente, com sala, 2 qts., banh., coz. dep. emp. garagem. Ver no local. Tratar tel. 36-5023. CRECI 935.

VENDO na Av. Copacabana dois ótimos aps. sendo um com sala, 2 qts., dep. emp. arm. emb. e outro com sala, 3 qts., e demais dependencias. Ambos vazios. Chaves na Av. Copacabana 613, sala 808. Tel. 36-5023 — CRECI 935.

VENDO Rua Julio de Castilhos 35 ap. 718, ótimo conjugado. Entrego vazio. Ver no local. Sinal 6 500 e o saldo aceito Caixa. Inf. 36-5023. CRECI 935.

VENDO sl. e qt. sep. área c/ ta. — qt. e banh. empr. — Figueiredo Magalhães, 946/302.

VENDO ou troco ap. grande por menor em frente ao Metro Av. Copacabana, 748/305.

VENDO ap. 2 qts. amplos com arm. embut., 1 sl., pça. coz., banh., área, sl., dep. R. Gen. Azevedo Pimentel n. 7-1203 — Tel.: 36-1631.

SOUZA LIMA — Vendo impecável ap. com living, sl. de jantar, 2 quartos, 2 bano., etc., na esquina da Av. Atlântica. Ampla vista p/ o mar. Urgente. Somente NCr$ 75 000,00. TAL — Taubaté Administradora. Tels. 42-5099 e 52-7537 — CRECI 84.

VENDE-SE apartamento 302 em construção muito adiantada, na R. Sá Ferreira 184 — Frente. Tratar pelo telefone 38-1160 — Gilberto.

VENDO ap. 604, Rainha Elizabete, 637, 2 sls, 3 qts. dependências completas. Ver e tratar no local.

VENDE-SE ap. de sala, qto. conj., coz. e banh. Ver na Av. Atlântica, 3 806, ap. 707. Inf. IMOB. NÔVO RIO LTDA. Tels. 32-3104 (CRECI 1 025).

VENDE-SE ap. de sala, qto. conj., coz., banh. compl. Ver Rua Barata Ribeiro 344, ap. 303. Inf. na IMOB. NÔVO RIO LTDA. Telefone 32-3104 (CRECI 1 025).

VENDE-SE Pôsto 3 1/2. apartamento de 2 salas conjugadas, 2 quartos e dependências completas, R. transversal, de 45 milhões por 38 milhões à vista. Aceita-se troca por pequeno, restante à vista. — Tel. 57-2441.

VENDE-SE apartamento conjugado com sala, cozinha, banheiro, área com tanque em final de construção na Av. Prado Junior, esq. Av. Atlantica. Tratar com o proprietário, Tel. CETEL .... 91-0421.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Ap. pronto ac. luxo salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais dep. Ver Rua Joaquim Nabuco 149 ou tel. 22-6764.

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 494, ap. 201, c/ 400 m2, salão c/ 100 m2, Sala íntima, 4 qts., 3 banheiros, 2 qts. emp., garagem. Final de construção. 25-8623. — Sr. Afonso.

AMPLO APARTAMENTO, frente, vazio, salão, 2 qts., arm. emb. tanque, dep. emp., arms. embut., varanda, 3 andar, elevador — NCr$ 40 000 — Facilita-se — 26-0058 e 56-3015. — CRECI J-269.

ATENÇÃO Arpoador — V. ap. nôvo de gde. luxo e 1 p/and. de 252m2. Entrega em 60 d. NCr$ 185 m. T. 26-3456. CRECI 190.

ATENÇÃO — LEBLON — V. na quadra da praia em últ. and., belíssimo ap. de luxo c/ 330 m2 e 2 vagas na gar. NCr$ 190 m. Tel.: 26-3456 — CRECI 190.

ATENÇÃO — LEBLON — V. c/ linda vista na Rua Eng. Côrtes Sigaud, magnífico ap. vazio de luxo c/ 160 m2 e 2 vagas na gar. NCr$ 85 m. Tel.: 26-3456 — CRECI 190.

ARPOADOR — Salão, sala de jantar, 4 qtos., 3 banhs., garagem, pilotis, área de serviço, 2 qtos. empregada. Visitas no local, Rua Bulhões de Carvalho, 514, entre as duas melhores praias. Sinal de 4 701,00. Ver das 9 às 22 horas. Todos os dias — R. Brandão. — CRECI 167.

CUPERTINO DURÃO, 132, ap. 103. V. sl., qt., sep., coz., banh., área. Ac. Cx., IPEG. Ch. c/ port. José no 118, 22-8165 - Creci 582.

CASA confortável, ótima construção, jard. ver., 2 sl., sl. almôço 4 qt. armários 2 ban. dep. gar. e gr. salão no sótão. É de 1 pavimento centro terreno plano 15,50x30 trecho residencial V. Albuquerque comércio perto, .. 250.000 comb. Aceito ap. luxo nôvo no pagto. Pôsto 6. Ipanema 22-5722 — 42-7151 — 56-3839 — CRECI 159 — J-74 — INEDITA IMOVEIS Y. FORTE.

CASTELINHO — Vendo ótimo ap. frente, acabamento luxo, sala, 3 qts., dep. comp., garagem, todo pintado a óleo, banheiro azulejo colonial até o teto. Negócio sòmente à vista. Ver e tratar com o proprietário, à Rua Joaquim Nabuco, 180, ap. 701, das 10 às 16 horas.

IPANEMA — Apartamento nôvo, [illegible] 2 sls., 3 qts., com [illegible] 2 banheiros, coz., com 2 [illegible] terraço com 80 m2, garagem — Tel. 45-7022 — (Creci 35[illegible]).

IPANEMA — Permuta-se ap. Av. Oswaldo Cruz, nôvo, fr., 4 qts., 2 banhs., salão etc., por ap. em Ipanema mínimo 200m2, ou [illegible] diferença à vista. Tel. 47-2918.

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 ou 49-3261.

IPANEMA — Ap. quarto, sala, saleta, banheiro completo e cozinha. Rua Alberto de Campos em Farme de Amoedo. Despejo inquilino já decretado (D. Oficial — 30 dias) — Preço NCr$ 15 000 a vista restante em 1 ano ou oferta à vista. Planta e Informações Dona Barbara. Rua Dom Gerardo 46 10.º andar, Tel. 23-5131 a partir de segunda-feira.

IPANEMA — Terreno compro 10 x 30. Tratar: Construtora Irmãos Albuquerque S.A. Tel.: 32-4551 — 52-3032.

IPANEMA — Vendo vazio na R. Nascimento Silva, 24-101 — Ct. sala, jd. inv., área, qt. e WC empregada, etc. Sinal 18 mil, rest. corresp. aluguel (ou troco 3 qts. e grd. dou dif. à vista). Ver chaves ap. 204 e tratar dias úteis após 12 hs. 22-4099 — Sylvio.

IPANEMA — Terreno 10x50, sòmente R. Prudente Morais. Compro. Albuquerque. Av. F. Roosevelt, 126, sala 607. Tel. 22-2672.

IPANEMA — Vendo vazio, sala c/ 18 mts., qto., sep., banh. em cor, armários, coz., qto. e dep. emp., área envid. e azulej. 4 aptos., p/ andar. R. Visc. Pirajá, 233/404, c/ porteiro. Pag. em 2 anos.

IPANEMA — Vende-se mag. residência, nova, c/ 4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banhs., varanda, garagem p/ 2 carros, e de esq. Ver à Rua Barão de Jaguaribe, 235.

IPANEMA/LEBLON — Preciso p/ clientes apts. 90 — 120 — 150 — 250.000 comb. Tenho também compradores p/casas 120 — 150 — 200 — 320.000 comb. INEDITA IMOVEIS, México, 119, g. .. 809. CRECI-159, J-74, 22-5722 — 42-7151 — 56-3839.

IPANEMA — Motivo mudança, vendo magnífico ap. de salão, 3 q., 2 banh., copa-coz., dep. completas e garagem. Finamente decorado. Acabamento de superluxo. Preço base de NCr$ 350 mil. Tratar diretamente c/ o proprietário na Av. Erasmo Braga, 277, 6.º, s/ 606/8, dias úteis, à tarde.

IPANEMA — Vende-se apartamento n.º 106, Rua Alberto Campos, 25, sala e quarto separado, dependências. Informações 27-3199.

IPANEMA — Vendem-se aps. 405 e 406 na Rua Aníbal de Mendonça 16 c/quarto e sala, cozinha e banheiro com área — Tratar com Procurador dias 10h às 12h. Tel. 52-1123.

IPANEMA — Ap. vazio de frente, pronto entrega, R. Jangadeiros, comp. sala, qto., banh., soc. e coz. Inf. 31-3010 ou .. 38-7121 Creci 829.

IPANEMA — Ap. c/Cobertura, 200m2, Rua B. de Jaguaribe; salão, 3 quartos, 2 banhs., escr. e saleta de festas na cobertura. Entr. em 8 meses. Preço excepcional, 30 mil de entr. e o saldo em 2 anos. Planeja: rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596. Creci J-269.

IPANEMA — Vende-se ap., 2 quartos, pequena sala, banheiro, cozinha, garagem. 25 000,00 c/ metade à vista. Tel. 37-7200.

IPANEMA — Vendo o ap. 203 e 303 da Rua Visconde de Pirajá, 76, com 1 qto., 1 sl. separados e área com tanque. Ver no local. Chaves com o porteiro no 76-B, fundos. Preço 23 000,00 financiados. Aceito oferta à vista.

IPANEMA — Vende-se ap. frente, c/ linda vista, 2 p/ andar, 3 gdes. salas, 4 bons qts., com armários embs., 2 banhs., copa, coz., 2 qts., emp., gar. Preço 160 milh. c/ 50% fin. 2 anos. Ver na Av. Epitácio Pessoa, 794, c/ Sr. Volmar. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749, CRECI 198.

LEBLON — Vendemos ap. com salão, 2 quartos, armário embutido, 2 banh., copa, cozinha, área c/ tanque, quarto e banh. de empregada, 2 vagas na garagem. Rua Eng. Cortes Sigaud, 100, ap. 103. Chaves c/ porteiro Sr. José. Tratar tel. 22-0601 (CRECI 936 — P. NARDI).

LEBLON — Quadra da praia. Condomínio de 5 apartamentos — 1 por andar — Obras na 2.ª laje. Salão, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 qts. empregada, WC, área e garagem. — Fachada em mármore. Esquadrias de alumínio. Pinturas a óleo, fogão Fiesta, Nautilus e demais especificações de luxo. — Ver hoje no local, Rua Carlos Góis, 150, a 150 metros da praia. — C.L.C. — Companhia Lançadora de condomínios — CRECI 209 — Rua do Carmo, 17, 2.º, tels. .. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Prox. V. Albuquerque e Jockey vendo casa alto luxo terreno 15x24 300.000. INEDITA. 22-5722 — 42-7151 — ... 56-3839 — CRECI-159 J-74 — Y. Forte.

LEBLON — Salão, 2 qtos., dep. comp. emp., área serv. frente mar. Vazio. Ataulfo de Paiva, 50 Bl. ap. 901. 10 ent. 30 em 4 anos. Jorge port. 18 às 21 horas.

LEBLON — ED. MIRAMAR — Excelente ap. c/ acabamento de luxo, 2 p/ andar, prédio em centro de terreno c/ play-ground e jardins p/ crianças e magnífica vista p/ praia e Lagoa. Amplo living, sala de jantar, vestíbulo, 4 qts. c/ arms. embutidos, toilette, 2 banhs. sociais c/ azulejos de côr até o teto, copa, cozinha, deps. completas de empregada, elevadores Atlas. Venha ainda hoje ao local: Rua General Artigas, 361. — Vendas Veplan Imobiliária — Rua México 148, 3.º andar. Tels. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

LEBLON — Se V. procura apartamento de três quartos no Leblon, não perca esta oportunidade: 126 m2 de área privativa; três dormitórios com armários embutidos; duas salas, dois banheiros, demais dependências completas; garagem; a duas quadras da praia; na esquina da Av. Ataulfo de Paiva com a Pça. Antero de Quental. E V. ainda faz um bom negócio porque compra com obras iniciadas pelo preço do lançamento "na planta". Prazo contratual de entrega: 29 meses. Como V. sabe, nossas obras não param. Informações em nossa sede ou no stand de vendas, no terreno. Incorporação e Construção de H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 173, 14º andar — tel.: 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — cob. — 300 m2, pronta entrega, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., grande terraço e 2 vagas de garagem. Preço 120 000,00 pag. em 18 meses. Ver R. Mário Ribeiro, esq. de B. Mitre 1 079. Inf. PAN-IMÓVEIS — Rua México n. 119, gr. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3038 — (CRECI 704).

LEBLON — Viva melhor, more no Leblon; na Praça Antero de Quental. Apartamento de quatro quartos com armários embutidos, três banheiros, living e sala de jantar independentes, copa-cozinha, dois quartos de empregada, três vagas de garagem 197 m2 de área privativa. E de frente para a Praça, com vista para o mar, a quadra e meia da praia. Prédio do centro de terreno, sôbre pilotis, acabamento de alto luxo. Hall social privativo de cada 2 apartamentos. Visite o nosso Pôsto de Informação do lado do terreno. Av. Ataulfo de Paiva, esquina da Praça Antero de Quental. Incorporação e Construção de H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Quase pronto — Alto luxo — 1 por andar — Fachada em mármore — Esquadrias de alumínio — Vidros Ray-Ban. — Salão, 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa e cozinha, 2 qts. empregada, duas garagens. Negócio excepcional. — Ver hoje mesmo, na Rua José Linhares, 124 — C. L. C. Companhia Lancadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º, tels. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Vende-se apart. pronto, de alto luxo, na Rua Rita Ludolf, 15, ap. 101, um apartamento por andar, de 4 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, 1 toillette, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas na garagem. Rêde interna de telefone, inclusive c/ a portaria — Prédio c/ tôdas esquadrias de alumínio, lado da sombra, quase esquina da praia. Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Zeca. Tel. 23-4313 — 43-7683 ou 43-9280.

LEBLON — C/ vista panorâmica para o mar e a Lagoa. Vend. no 11.º andar 2 aps. de salão, 3 gdes. dormit., 2 banhs., copa, coz., deps. e garagem. Construção de alto padrão. Tôdas as peças de frente. Pagamento grand. facil. Ver à Rua Alm. Pereira Guimarães, 79, até 18 horas. Tratar Pan-Imóveis — Rua México 119, gr. 801. Tels. 52-5256 — 22-3032. (CRECI 704).

LEBLON — Vendo ap. 2 qts., sl., coz. e banh. c/ azul. até o teto, área etc. Trat. c/ prop. 13 mil, rest. facil. Aceito Caixa, COPEG. Rua Tubira, 8 — 102.

LEBLON — Quase pronto. — Cobertura de luxo, servida por 2 elevadores Atlas. 257 m2. Sala, terraço-jardim em mármore, vidros Ray-Ban, sala íntima, 3 quartos c/ armários, vestiário, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, grande terraço de serviço, dependências de empregada e garagem. Fachada em mármore. Pintura a óleo e demais especificações de luxo. — Preço fixo. — Ver no local: Rua José Linhares, 124 — C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º, tels. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Vendo ap. vazio, limpo com 2 qts. arms. emb. ampla sala, dep. empr. grande cozinha em azulejo br. caixa dágua, outras benf. A 200 mts. da praia. Av. Ataulfo de Paiva, 50 ap. B2-902 — 40 000 com 20 à vista e 20 em 1 ano. Desconto para tudo à vista. Tratar: 27-1673.

LEBLON — Um por andar, com salão, 3 quartos, 2 banh. em côr, deps. amplas e garagem etc. — Vendo por 100 mil com fin. Ver Gen. San Martin n. 424, o ap. 101 com zelador — SA' FREIRE — IMÓVEIS. .... 31-0497 — CRECI 688.

IPANEMA — Já em revestimento a preço fixo e c/ grande financiamento. Vends. à Rua Barão da Tôrre, 112, aps. de salão, 2 ou 3 qts., deps. e garagem. Construção c/ a garantia SERVENCO. Preço a partir de ..... 47 000,00. Ver no local diàriamente até 21 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119 — Gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 (CRECI 704).

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323 grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Telefone 29-2092 e 49-3261.

LEBLON — Vendo ap. de frente, [illegible] armários embutidos [illegible] NCr$ 40 000,00 [illegible]

PERMUTA-SE, não vendo [illegible]

SUPERLUXO — Ipanema — Vende-se ap. [illegible] entrega em 6 [illegible] living 40 m2, 3 quartos c/ armários embutidos, 3 banheiros [illegible] copa-cozinha, 2 quartos empregada, garagem [illegible] NCr$ 30 000,00 restante em 20 meses. Ver Rua Prudente de Morais n. 209, ap. 102 — [illegible]

VENDO — Rua Canning, 22, ótimo ap. frente, c/ sala grande, 3 ótimos quartos, banh., coz., dep. emp. [illegible] Ver no local, 3.ª e [illegible] das 14 às 18 horas. Preço 68 mil, c/ 35 de entrada, 15 prest. de 2 mil e duas prest. de 1 500 s/ juros. Inf. 36-5023 — CRECI 935.

TERRENO — LEBLON — Rua Dias da Costa, [illegible] zona residencial, 10 mts. frente por 110 mts. fundos, desocupado. Negócio direto. Tratar pelo telefone 54-3035.

VENDE-SE apartamento Ipanema. Quarto, sala separados, cobertura com direito a área 35m2. Ver Rua Barão da Tôrre, 192, C-02 — Telefone 27-7660.

VENDO terreno na Rua Timóteo da Costa, 31 x 100m. Leblon. Preço a combinar. Tratar Sr. Menezes. Tel.: 32-0546.

GÁVEA — J. BOTANICO

ATENÇÃO — J. Botânico — Terreno v. em c/ 1 12x38 esquina adaptável p/ 2 famílias. NCr$ 160 m. T. 26-3456. CRECI 190.

ATENÇÃO J. Botânico — V. prai. J. Carlos c/ 70m2 bom en. 3 amplos c/ vista de sl., 2 qt., deps. compl. NCr$ 30 m. T. 26-3456. CRECI 190.

CASA MODESTA NA GAVEA — Vendo no fim da Rua M. São Vicente — sala, 3 quartos, banh. e cozinha grande. Preço de 7 mil a comb. — Inf. Wilson ou Francisco — Tel. 46-6272.

CASA — Vende-se Jardim Botânico — Com 2 pavimentos. Em cima: 5 quartos, 3 banheiros, varanda de inverno. Escada social e de serviço. Em baixo, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, banheiros, 4 tanques, garagem, quintal, jardim e varanda. Rua Nascimento Bittencourt, 36.

EXCEPCIONAL RESIDENCIA FUNCIONAL — 2 pavimentos em 3 planos: amplo living, pilotis ajardinado, escritório c/ banh. em plano elevado, sala de jantar, toalete, copa-coz. e despensa; 2.º pavimento, 4 qts. c/ armários, 2 banhs., rouparia, Jardim de inverno e terraço. Externamente: lavanderia, garagem, 2 qts. empreg. e quintal. Terreno: 1.200 m2. Rua Oton Bezerra de Melo, 94, Hôrto. Telefone: 26-9804.

GÁVEA — 5 anos s/ juros, c/ 20% entrada. 3 qts., 2 salões, 3 banhs. Frente c/ belíssima vista. Tratar tels. 22-1810 e 22-7336.

GÁVEA — Vende-se magnífica residência centro de terreno ajardinado, com amplas peças, constando de varanda envidraçada toda volta, salão, sl., 3 q., atapetados, banh. e gar., depend. compl. emp. Estrada da Gávea 89, tratar pelo tel.: .. 46-4484 NCr$ 220.000,00.

GAVEA — Vendo terreno na Rua Tenente Arantes Filho, quadra 1 lote 6, com 1 185 m2, tendo de frente 20,30 metros — Procurar Dr. Alexandre ou D. Madalena 47-5084.

GÁVEA — Vende-se ap. 303 da R. Piratininga, 30 sl., qt., sep., demais dep. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º and.

GÁVEA PEQUENA, ótimos lotes c/ 6.000 m2, Caminho do Córrego Alegre, Rua Dona Rita Costa, Estrada da Gávea Pequena, Alto Boa Vista. 25-8623, Sr. Afonso.

JARDIM BOTANICO/GAVEA/LAGOA — Compro casas nestes bairros 120 — 150 — 200 — ... 300.000 comb. INEDITA IMOVEIS México, 119, c. 809, 22-5722 — 42-7151 — 56-3839. CRECI-159. J-74. Y. Forte.

JARDIM BOTANICO — Casa moderna Min. Artur Ribeiro, 27, entrar R. Eurico Cruz, próx. Parque Laje visitas 14-16 hs. sab. dom. outros dias marcar. 3 sl. 5 qt. 3 ban. armários, copa coz. jardins 2 qt. empreg. gar. 250.000 comb. Tudo ótimo estado. INEDITA IMOVEIS, México, 119, c. 809, 22-5722 — 42-7151 — 56-3839. CRECI-159 J-74 Y. Forte.

LAGOA — Vendemos ótimo ap. de frente, com salão, ampla vista sôbre a Lagoa, 3 quartos, cozinha, área c/ tanque, quarto e banheiro de empregada; 2 vagas/garagem. Tratar tel. 22-0601 (CRECI 936 — P. NARDI).

LAGOA — Vdo. moderna casa c/ 333 m2, 4 qts., c/ arm. emb., escrit., 2 banh., tolete, gar., dep. jard., var., corretor local 13 às 18 hs. Rua Sacopã, 37, tel.: 47-0321 — 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

LAGOA — Vendo casa, sem intermediário, 2 salas, 5 quartos etc., construção luxuosa, vista maravilhosa. Preço 190 financiados. Tel. 25-5139.

VENDO — Apto. em construção, sala, quarto demais dependências. Rua Jardim Botânico, 719, perto da TV Globo. Tratar D. Nanan Tel. 26-4575.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vendo, preço de ocasião, no melhor, mais valorizado e procurado local, linda resid. vazia c/ telefone e mobília, luxuosíssima piscina, esplêndida iluminação, muita água, terraço, varandas, galpão p/ churrasco, garagem, árvores, sólida construção. Escritura definitiva. Clima de primeira. Ao lado da CETEL. Rua Paulo Mazzuchelli, 14 (antiga Rua Um). Negócio imediato. Proprietário: 42-9711, 13 de Maio, 23, 6.º, s/614. (Preço: 60 no ato e 60 a combinar).

BARRA DA TIJUCA — Vendo dois lindos apt. junto à praia. Chaves e informações c/ Fernandes — Av. Olegário Maciel, 70, fundos — Tel. CETEL 99-0675.

BARRA DA TIJUCA — Vendo casa perto do Itanhangá Golfe, 2 500 m.q., piscina, 2 quartos, sala, varanda, dependências. Preço 80 mil. Informações 36-0826.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Compro terrenos bem localizados. Fornecer preço e dados pelo tel. 26-5564. Horário comercial.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo 2 lotes bem localizados. Facilito o pagamento. Tratar pelo tel. 37-8190.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Terreno, gleba B, quadra 24, 740 m2. NCr$ 6 000,00 à vista. Tel.: 42-0308.

VENDO casa c/ 4 q. salão, 2 banheiros, copa, coz., garagem, ap. p/ hosp., piscina, 2 terraços etc. Mais de 200 m2 const., terreno c/ 525 m2. Base: 70 000. Aceito ofertas. R. Pedro Lago, 81.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APT. VENDE-SE — R. São Cristóvão, 1 234 — ap. 201, vazio frente preço 8 000 entrada. Tel.: 29-3316 — Carvalho.

CASA em São Cristóvão — Vdo. junto à R. Fonseca Teles, jardim, 2 sls., 2 qts., coz., banh., área etc. Entr. 12 000. Prest. 300. Ver c/ o prop. na R. Lopes Ferraz, 68. Tratar 30-4092 ou R. dos Remeiros, 211, s/ 205. Imob. Serve-Bem c/ 340 c/ Edmar.

CASA VAZIA tipo ap. n.Rua Indaiassu, c/ 3 qtos., sala, dep. completas. Vendo p.30 mil, facilito, aceito Cxa. Trat. c.F. Nogueira, tel.: 32-6004 ou ... 22-5661. Creci 50.

RUA FONSECA TELES — Vendo ap. vazio, sla., 3 qtos., dep. criada p.29 mil, facilito, aceito Cxa. c.F. Nogueira, tel.: ... 32-6004 ou 42-5661. Creci 50.

CARVALHO ALVIM, 251 — Conf. ap. fte., vazio, c/ ót. sala, 2 grs. qts., arms., banh. compl., ampla coz., dep. completas, área 90m2. Preço 32 mil c/ 50% em 30 meses. Corretor no local, hoje e amanhã. Tratar tels. 46-3211 e 23-9693. WALTER MELAZZI. — CRECI 174.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se conjunto de casas com loja e armazém, Rua Poteri, 31 e 33, junto à Red Indien. Tratar no local com o Sr. Nestor, das 11 às 17h. diàriamente.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se casas ocupadas s/ contrato na R. São Cristóvão n.ºs 864 e 926, de 2 pavimentos, em terreno de 14 x 35, c/ 3 sls., 4 qts., varanda, banh. completo, área. NCr$ 50 000 e NCr$ 60 000,00 cada c/ metade à vista e parte facilitado. Tratar Imob. Góes, Rua Alcinde Guanabara, 24 1214. Tels. 22-7812 e 32-1216 c/ Góes. — Creci 202.

Na Esplanada de Sto. Antônio

(JUNTO DA AV. CHILE E LARGO DA CARIOCA)

Foi vendido em 48 horas o Edifício **BERILO**

Hoje, V. tem a mesma oportunidade de comprar a sua residência no centro da cidade: Edifício **ÁGUA MARINHA**, Rua Ubaldino do Amaral, 90, segundo do monumental Conjunto Adolpho Basbaum.

AV. RIO BRANCO
AV. 13 DE MAIO
RUA SEN. DANTAS
LARGO DA CARIOCA
AVENIDA CHILE
RUA DO LAVRADIO
AV. GOMES FREI.
AV. MEM DE SÁ
RUA DO RESENDE
RUA DOS INVÁLIDOS
RUA HENRIQUE VALADARES
RUA UBALDINO DO AMARAL
C CARVALHO
RUA DO SENADO
R CARIOCA
Ed. ÁGUA MARINHA

O Conjunto Adolpho Basbaum está situado na continuação da Av. Chile. E fica próximo do Largo da Carioca, do melhor comércio e dos principais colégios da cidade, e de importantes locais de diversão: cinemas, parques, boates. Acabamento de alta categoria ☐ Construção de 1.ª qualidade ☐ Parque de estacionamento ☐ Jardim suspenso ☐ 2 and. de lojas selecionadas ☐ 2 and. para garagens ☐ 3 tipos de apartamentos à sua escolha. ☐

1 QUARTO: 4,25 m2; 4,55 m x 3,00 m; 3,40 m x 3,00 m

O TERRENO VOCÊ PAGARÁ EM 20 MESES!

2 QUARTOS: 6,55 m2; 4,55 m x 3,00 m; 3,40 m x 3,00 m; 3,40 m x 3,00 m

A CONSTRUÇÃO V. PAGARÁ, EM 10 ANOS, DEPOIS DA ENTREGA DAS CHAVES.

DUPLEX C/3 QUARTOS: 7,20 m2; 6,15 m x 3,45 m; 3,55 m x 3,00 m; 7,20 m2; 4,75 m x 3,00 m; 3,45 m x 3,00 m

FINANCIAMENTO DA COPEG, DENTRO DO PLANO DO B.N.H.

Conjunto Adolpho Basbaum

CONDIÇÕES E PREÇOS:
Sinal desde NCR$ 629,93
20 prestações desde NCR$ 253,00
Cota de terreno a partir de NCR$ 5.629,93
Construção financiada em 10 anos pela COPEG, após o "habite-se", com correção monetária e juros de 10% T.P.
Lojas a partir de NCr$ 95.270,00 facilitados em 4 anos.

Projeto de RAFAEL GRIMALDI
Construção da CONSTRUTORA ERG LTDA.
Propriedade de EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DA GUANABARA S.A. - ECIG

Venha hoje comprar o seu apartamento no Edifício Água Marinha! projetado de acôrdo com o tamanho de sua família!

Informações e Vendas no local: Rua Ubaldino do Amaral, 90, até 20 hs. ou na

ICISA
COMÉRCIO, INDÚSTRIA E ADMINISTRAÇÃO S/A - J-125
Av. Rio Branco, 114 - 6.º and.
Tels. 22-1082 e 32-3743

Um empreendimento do Grupo
ADOLPHO BASBAUM

COM 10 ANOS DE FINANCIAMENTO, PELA
COPEG
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, DENTRO DO PLANO DO B.N.H.

E. Rangel - Creci - 370

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ou alugo ap. sala, 2 quartos, deps. R. [illegible] Cristina 57-B — 101. Tratar 37-3557.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo Rua General [illegible] 32, ap. 104 c/ sala, 2 qts., dep., garagem. NCr$ 12 mil a comb. Tratar Tel. 52-2795. CRECI 822 — Santos Bahia avalia e vende imóveis.

SÃO CRISTÓVÃO — Veja hoje — Rua São Cristóvão, 1 118. Vendo apt. 303 e 406, c/ j. inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serv. c/ tanque e WC emp. Preço 17 mil. Sinal 8 mil, saldo 2 anos. Aceita Caixa Econômica. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 908-909. Telefones 22-5814 e 32-5733 — CRECI 1 137.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se uma casa na Av. Pedro II, 310 e [illegible] 3. Tratar Av. Rio Branco, 128 — 14.º and.

VENDE-SE apartamento em final de construção na Rua São Cristóvão, 728, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Tratar na Praça Pio X, 70 — [illegible] sábados ou [illegible].

VENDE-SE apartamento de sala e kit. Aceita-se financiamento pela Caixa Econômica. Rua do Matoso, 109 — P. Bandeira.

VENDE-SE um ótimo ap. c/ dois qts., 2 salas, copa, cozinha, 2 áreas, 2 banheiros, à Rua General Argolo. Tratar Rua Monsenhor Manuel Gomes, 215, sob.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se belíssima residência para pessoa de fino gôsto, altos e baixos, c/piscina, garagem, linda vista, 400m de área construída. Tel.: 52-1061.

APARTAMENTO sala, 3 quartos c/ arm., copa, cozinha etc., dep. empr., garagem, sinteco. Ver c/ o proprietário. R. São Francisco Xavier 43 ap. 506 — 28-2417.

APARTAMENTO melhor ponto da Tijuca. Rua Dr. Satamini, 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, persianas, sinteco, copa-cozinha, dep. completa, garagem 40 mil c/ 50%. Aceito Caixa com o proprietário. 54-4243.

AVENIDA MARACANÃ 1.542, casa ótima, centro terreno c/ 12x40 gabarito 6 pav., 3 qts., 2 s. Telefone 25-6623, Sr. Affonso.

AVENIDA MARACANÃ — Belíssima residência c/ 4 quartos, salão, copa, cozinha em mármore, jardim, lavanderia, garagem, terraço e dependências completas de empregada. Família fino gôsto. Preço: NCr$ 100 000 c/ 50% sinal, restante em 2 anos. Ver na Av. Maracanã 307 e tratar na Frederico Méier 11 — 6.º andar. Informações Tel.: 58-4618.

APARTAMENTOS pronto com habite-se imediato, vendemos os últimos de sala, 2 quartos e dependências na Rua São Francisco Xavier n.º 387. Também um de cobertura de 3 quartos etc. Financiados em 10 anos. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar. Tel.: 32-6044. CRECI 193.

AVENIDA PAULO FRONTIN, 427. Vendo muito facil. ou Caixa, ap. 2 quartos, sala, coz. banh. dep. empr. varanda, jardim, área. Tel. 52-1014 — Mário — CRECI 777.

APARTAMENTO — TIJUCA — Vende-se sala, 3 quartos, dep. empregada, etc. — 1a. locação. Rua Santo Afonso 143 ap. 803 — A vista 25 mil, restante facilitado. Tratar tel. 36-1155.

APARTAMENTO 101 — Rua Dr. Aníbal Moreira, 115-A — Bl. 5. Não é vila, tô. casa, sl., 3 qts., dep. emp., a. c/ tanque, banh. coz., coz., gde., pr. de ocasião. Ac. Cx. c/ peq. sin. ou partic. Chaves no 102 — Tr., 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

APARTAMENTO RUA BARÃO DE MESQUITA, 48 — Vdo. em frente Col. Militar, 1a. loc. 2 qts., sl., dep., area, de frente. MIRANDA — CRECI 932. Tels. .. 52-1217 e 20-9643.

APARTAMENTO 207, R. São Francisco Xavier, 357, garagem, 2 qts., sala, saleta, dep. Vende-se. Aceito Caixa.

APARTAMENTO DE FRENTE — 2 quartos e sala. Ótimo edifício de 4 frentes c/ garagem. Final de obra, construção da Marabá na praça em frente à Sousa Cruz na Muda — Transfere-se por NCr$ 12 000,00 — Ver com o mestre Sr. Antônio o ap. 601. Tratar na Av. Graça Aranha, 145, gr. 706 — 42-3359 e 42-1949 — Mário Lopes — CRECI 75.

APARTAMENTO 103 da Rua Lúcio de Mendonça 27, Tijuca, c/ cl. 3 qts., coz., banh., dep. emp. todo em sint., sancas e flôres, garg. Ver c/port. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Deseja vender seu imóvel? Solicite a visita do Corretor Oficial, Teixeira p/ Tel. 48-9552. CRECI 926.

ALTO DA BOA VISTA — Para incorporação ou residência em c/t 2 300 m2 troco ou v. c/ entr. de NCr$ 15 m. e o saldo em 30 m. Outra casa em const. iniciada — NCr$ 70 m. Tel. 26-3456. CRECI 190.

APARTAMENTO luxo. Frente, nôvo, vazio, sala, 3 qts., deps. completas, garagem, arm. emb., sinteco, persianas etc. Ed. 4 pavs. s/pilotis. Ótimo local. José Higino 332 ap. 201. Corretor no local. Infs. Murilo Freitas. Tel. 48-8370. CRECI 354.

APARTAMENTO AMPLO — 84m2. Sala, 2 qts., deps. Apenas NCr$ 30 000 c/10 000 sinal. Saldo 3 anos. Quase pronto. Preço fixo. Bom negócio. Ver Rua S. F. Xavier 280 ap. 604. Infs. Murillo Freitas. 48-8370. CRECI 354.

APARTAMENTOS PRONTOS — TIJUCA — Sinal NCr$ 4 000,00, prestações mensais NCr$ .... 200,00. Vendemos ótimos aps. sala, 2 qts., varanda, banh., coz., área serv. e depend. compl. empreg. Ótima oportunidade. Visitas c/ corretor na portaria, diàriamente, das 15 às 18 horas, à Rua Isidro de Figueiredo, 43. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, grs. 612/14. tels. 32-7270 e 52-0221 (Creci 604).

AVENIDA EDSON PASSOS — Vendo, boa residência em centro de terreno de 1 520 m2 dando frente para duas ruas — Telefone 38-3826.

ATENÇÃO — TIJUCA — Vendo ap. vazio de cobertura, c/ 2 salas, 3 qts., banh., coz., dep. empreg. e garagem. Ver Rua Silva Teles, 48, ap. C-03. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183 — grs. 503 — 504. Tel.: 52-5850 — CRECI J-228.

APARTAMENTOS novos vazios — Sala dupla, 2 ou 3 quartos etc. Dep. empr. garagem sinteco. Azulejos em cor até o teto. Ver Rua Félix da Cunha 38.

APARTAMENTO novo vazio (já c/ "Habite-se", sala, 2 quartos etc. Dep. emp., garagem, estuda-se COPEG — Ver Rua Felix da Cunha 52 ap. 205 — 28-2417.

APARTAMENTO vazio, frente, sala, qt., banh., coz., área. Rua Enes de Souza 6 ap. 103 (esq. Des. Isidro 95). Aceito Caixa c/sinal. Visitas até 18h. Infs. Murillo Freitas 48-8370. CRECI 354.

APARTAMENTOS no melhor trecho residencial da Tijuca. Sala, living, 3 e 4 qts., arms. emb., 2 banhs. em côr, copa e coz., dep. compl. 1 e 2 qts. empreg., playground, garagem. Inf. para ver R. Uruguai, 468 — Douek. Resp. CRECI 636.

APARTAMENTO cobertura Rua Desembargador Isidro 99 C-03, salão, sala, 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha grande, áreas grandes, dep. empregada, lustres, persianas, 30 mil à vista e restante a combinar. 54-0547 e 34-5074.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 186, ap. 303, p. Had. Lobo, frente vazio, sala, quarto, cozinha. Chaves portaria. José. [illegible] a combinar — 25-7625.

APARTAMENTO novinho no Desembargador Isidro (junto à Praça) 2 qtos., sl., cz., banh., área, dep. compl. empreg. Diversos armários. Um show de conforto. [illegible] R. Barão da Mesquita, 398-A. CRECI 906. Tel. 34-0694, diàriamente até [illegible].

CATUMBI — Terreno com duas frentes 12mx33m de comprimento, entrar pela Rua [illegible] Rua Gonçalves [illegible] à Rua Santa [illegible] 51. Preço a combinar facilitado no local com o Sr. Silvio. Vendas casa Imobiliária Rio Forte, na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305 — Ed. Méier — Telefone 29-5361 — Creci 54.

CASA na Rua Rocha Pombo, 2 pavs., [illegible] terreno 12x36, junto R. Mesquita. [illegible] Trat. R. Nogueira [illegible].

CASA — Saens Pena — Vende-se a 200 metros desta praça, [illegible] 2 salas, 4 quartos, quintal com terreno 17,50 x 33,40 tranqüilo [illegible] 322 m2. Tratar local. Preço NCr$ 95 000,00.

CASA VAZIA — 2 qts., 3 salas, banh., [illegible] copa, cozinha [illegible] c/ 12, Rua Uruguai, 521 c/ XII. Travessa. Pgto. a combinar, ótimo local. Tel.: 58-3814.

CONDE DE BONFIM n. 113. — Vende-se amplo e luxuoso apto 2 sls., 3 quartos e dependências com garagem 2 carros — Telefone 48-8647.

CASA — Tijuca — Vende-se acabada de construir sôbre pilotis, 3 grandes qts., living de 28 m2, sala de jantar, 2 banheiros, cozinha, 2 qts. de empregada, garagem, 2 carros, jardim, rua residencial e sossegada. NCr$ .... 125 000. Metade de entrada, parte financiada pela C.E. e o restante a combinar. Rua Sabóia Lima, 110. Tel. 28-3081.

CASA — Tijuca — Entrega imediata. Vendemos magnífica residência em centro de terreno: 2 salas, salão de festas, 3 qts., varandas, toilettes, banh., copa, coz., despensa, lavanderia, jardim, quintal, dep. compl. empreg. e garagem. Ótima construção. Visitas diàriamente, das 14 às 17 horas, à Rua São Miguel 744. Preço NCr$ 86 600 facilitados em 3 anos SEM JUROS. Aceita-se proposta. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, Grs. 612/14. Telefones 32-7270 e 52-0221. — (CRECI 604).

CONDE DE BONFIM — Vendo o ap. 304 de frente, c/ sl., 3 qts., 2 banhs. socs., copa-coz., garagem. 35 mil c/ 50% sinal. Ver c/ corretor ou porteiro, na Rua Conselheiro Zenha, 19. Telefone 31-2562 — CRECI 1 266.

CATUMBI — Apto. 5-101 — Vazio — Vende-se na Travessa Vista Alegre n. 29 — Ver no local tratar no local com a proprietária. D. Manuela.

COBERTURA — Junto da Praça Afonso Pena — Vende-se com 240 m2, salão, 2 quartos, c/ armários, 2 banheiros sociais, dependência de empregada, garagem, terraço coberto etc. Ver à Rua Pardal Malet n. 17 — C-01 das 9 às 12 horas. Tratar na Av. Passos n. 77 — Casa Turuna — com MEIRA — Tel. 43-4288.

CATUMBI — Terreno área, cêrca de 600 m2 — Rua Padre Miguelinho, n. 91. Dá para 6 casas. Tratar com a proprietária no n. 74, c/ D. Manuela.

COBERTURA ÚNICA — Salão, 2 ótimos qts., deps., copa-coz., enorme varanda, garagem, pilotis luxo, quase pronto. Ent. 20 mil. Rua Pereira de Siqueira, 40. Tels. 52-8547 e 22-2499. Creci 348.

ESPAÇO E CONFORTO para sua família. Vende-se casa ampla, pertinho da Praça Saenz Pena, na Rua Dep. Soares Filho, 10. Aceita-se ap. como parte. Detalhes tel. 28-7779 com propr.

MARIZ E BARROS — Vendo ap. nôvo, vazio c/ sala, 2 quartos, dep. empreg., garagem. NCr$.. 30 000 com 50% de entr., saldo a comb. Tel.: 52-6943 c/ Sr. Domingues. CRECI 193. Atende-se de 9 às 13.

MELHOR PONTO TIJUCA — Apartamento vazio, estado nôvo, sala, 3 qts., banh., coz., depend. empregada e garagem. 45 mil c/ pequena entrada ou aceito financ. BNDE etc. 31-0547. Christiano. — CRECI 953.

PARTICULAR compra urgente 1 apartamento de frente, elevador — ruas transversais do C. Sales e J. Higino — 48-8362.

PASSO ap. 3 qts., com dependências. Rua Aguiar n. 15 ap. 305 em fase de acabamento, por 15 milhões. Tel. 58-4072.

PRAÇA SAENS PENA — Vende-se o apartamento 203 da R. Visconde de Figueiredo, 28, vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social e dependências de empregado, com vaga na garagem. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração, Rua da Quitanda, 49, 3.º andar, salas 301 e 304. Tel. 22-5827 — Carteira CRECI 1087.

PRAÇA AFONSO PENA MESMO — Vendo apto. vazio, prédio em pilotis de 4 pav. com elevador — sala — 2 qts., banh. compl. varanda, coz., área c/ tanque, e depend. compl. claro, indevassável - Facto. pagto. Acto. Cx. c/ sinal NCr$ 10 000 — Chaves na Rua Afonso Pena n. 66, ap. 502 — 10 às 17 horas sem interm.

RIO COMPRIDO — Vende-se ou aluga-se apartamento c/ sala, 2 quartos e dependências, Rua Ten. Vieira Sampaio, 49, ap. 203. Tel. 48-6983.

RESIDÊNCIA — Tipo Chalet — Vazia — Tijuca. Vende-se de 2 pavimentos com garagem. Estrada Velha da Tijuca. Telefones: 22-5432 ou 48-7535 — Sr. Luís.

RIO COMPRIDO — Residência, 2 pav. c/ garagem na Av. Paulo de Frontin, 604. Ver no local c/ proprietário. Entrada 35, restante em 54 meses.

RIO COMPRIDO — Vende-se ou aluga-se casa R. Caetano Martins, 14, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro social em côr, terraço.

RIO COMPRIDO — Prédio com 3 aps. novos e vazios de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, gr. quintal etc. pintura tôda a óleo sinteco, sancas, armarios embutidos — Preço 55 000 a combinar — Motivo de viagem. Ver à Rua Barão de Petrópolis, 184, c/ 4 c/ o proprietário.

RIO COMPRIDO — Vende-se o ap. 201 à Rua Cândido de Oliveira, 27, vazio, com sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros e dependência de empregada, todos pintados recentemente e quintal privativo. Zona de rápida valorização. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração, à Rua da Quitanda, 49 — 3.º andar — Sala 301 — Tel. 22-5827 (Carteira CRECI 1087).

RIO COMPRIDO — Vendo, R. Azevedo Lima, 18, casa e 2 aps. pelo preço global NCr$ 31 500 c/ entr. 11 500 e o rest. em 30 meses. Ocup. s/ contr. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 135, s/ 1705 — Tels. 52-6713 e 42-2820 — Berger & Berger — CRECI 24 e 530.

RIO COMPRIDO — Vendo casa c/ 2 qtos., 2 sls., dep. e quintal. Ver R. Campos da Paz, 62 — NCr$ 17 000,00. Entr. 10 000,00 — Fac. 7 000,00 em 24 meses. Tratar c/ proprietário. — Telefone 34-0807.

SAENZ PENA — Rua Dep. Soares Filho, 10. Vende-se casa ampla. Aceita-se ap. como parte. Combinar visita tel. 28-7779 c/ propr.

RIO COMPRIDO — Vende-se ap. na Rua Itapiru. financiado, de sala, dois quartos, dependências completas e garagem. Informações 27-2199.

TIJUCA — Vendo casa no melhor ponto do bairro, em centro de terreno de 437 m2. Construção de primeira. 2 pavimentos, com 2 salas e demais dep. no térreo e 4 quartos com armários embutidos em cima. 2 banheiros, grandes varandas, 60.000,00 de sinal, saldo até 2 anos. Milton Bastos tels.: 22-2227 e 22-4582. — CRECI 511.

SALA e 1 ou 2 qts., com garagem, na Uruguai 275, p. entr. em 150 dias. Preço fixo com 70% financ. 4 anos. ARY BRITTO S/A. Infs.: FRANCISCO TORRES. Tels.: 52-4123 e 40-4110. (CRECI 26).

TIJUCA — Vende-se belíssima e excelente casa de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salões, banheiro de luxo, escritório, bar, copa, cozinha, despensa, jardim de inverno, garagem, quintal, lavanderia, dependências de empregada completas e varanda. Entrega-se vazia. Entrada NCr$ 42 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 1 875,00 sem juros. Ver na Rua Barão de Vassouras, 9 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana.

TIJUCA — Vendemos 2 excelentes casas sendo uma vazia de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. de empregada e quintal e outra de quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Em terreno de 5,50 x 55 — Entrada de NCr$ 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 600,00. Ver diàriamente depois das 14 horas, na Rua General Canabarro, 278 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

TERRENO — Tijuca — Vende-se 2 excel. terrenos 735 m2 e 1 547 m2 prox. Pç. Saenz Pena. Tel.: 57-4181, das 13 às 17h, diàriamente.

TIJUCA — Entrega rápida, Aguiar, 25, ap. 403. 2 sl, 3 qt. arm. ban., dep., gar., prédio peq. c/ela. pilotis. 30,500 entrada saldo 3 anos. Permuto p/ Copac. dif. combinar. INEDITA 22-5722 — 42-7151 — 56-3839 — CRECI — 159.

TIJUCA — Rua José Higino, 76, vazio, de frente, c/ 2 quartos, sala, coz., banh., dep. e garagem — Tratar 22-7560 — CRECI 1129.

TIJUCA — Rua Pinto Guedes, 92, apt. 203 — Sala, 2 quartos, coz., banh., dep. empreg., garagem — Preço NCr$ 36 000,00 c/ 50% — Ver no local. Tratar 22-7560 — CRECI 1129.

TIJUCA — Pronto — 180 m2 de luxo. TÔDAS as peças de frente. Pintura plástica. Pisos dos banheiros em mármore. Louça e azulejos em côr até o teto. Sinteco. Salão (41 m2), sala, 3 quartos copa-cozinha c/ 3 pias (16 m2), 2 banhs. sociais, área de serviço (12 m2), depend. de empreg. e garagem. — Pagto. em 2 anos. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

TIJUCA — Vendo próximo à Praça, apt. novo, sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. Preço NCr$ .... 32 000. Inf. 52-9767. CRECI 661.

TIJUCA — Apt. de 2 quartos, sala, coz., banh., dep. empreg., garagem. Vazio. R. Zamenhof, 70. Preço: NCr$ 25, c/ 10 de sinal, rest. cob. Ver, tratar na Rua 7 de Setembro, 65-703 — Telefone 32-2738 — Jonas.

TIJUCA — Vende-se casa com grande confôrto. Living, s. jantar, 4 qts. 2 banhs. sociais — Tudo de luxo. Trav. Frei Rogério 83, 500 metros da Praça Saenz Pena.

TIJUCA — Vendo casa R. Af. Pena, 165, c/ 2 c/ 2 qts. e deps. Não tem laje. Sem interm. 22 milhões fin. c/ 15 entrada.

TIJUCA — Vendo nôvo, na Rua Silva Teles, 10, aps. 105, 203 e 305, com sala e 2 quartos, NCr$ 34.000,00. Aceito Copeg. Ver no local com Osório. Tratar telefone 23-5739.

TIJUCA — Oportunidade — R. Conde Bonfim (junto à ORDEM) 2 aps. c/j. inverno, sala, 2 bons qts., arm., banh. c/boxe, coz. ampla, qt. e WC empreg., garagem etc. etc. (Obra financiada pela CAPEMI e na 2a. laje). Prédio em Pilotis — só 13 aps. 4 pav. Entrada NCr$ 2 500 e NCr$ 2 000 a comb. (benfeitorias e cota de terreno). Restante da construção, em 72 meses. Detalhes c/Dr. Paulo 42-3293 — R. Carlos de Carvalho 34 s/113 — (CRECI 172).

TIJUCA — Casa — Vendemos — R. Tobias Moscoso (terreno 12 x 33), c/saleta, 2 salões, sala de almoço, rouparia, 2 banhs. sociais, 4 ótimos qts., varandão — Dep. empreg., jardim, garagem etc. etc. NCr$ 80 000 entrada e NCr$ 40 000 financiados (aceitamos c/parte do pag. ap. c/3 quartos). Tratar na PREDIAL PAULO AFFONSO LTDA. — R. Carlos de Carvalho 34 s/113 — Tel. 42-3293 (CRECI 172).

TIJUCA — 3 qts., sala, 2 banhs., deps., pint. plástica, garr. No melhor ponto, Uruguai 471. Ver no local. Tratar c/ SANTOS BAHDUR INC. E VENDA DE IMÓVEIS LTDA. — Tels. 32-1810 e 52-7316 — CRECI 21.

TIJUCA — Rua São Miguel, n.º 667 — Vendo aps. com sala, 3 qts., dep. e garagem. Alugados. Entrada NCr$ 12 000, resto a comb. até 25 m. — Infs. na Praça Pio X, 98 — 604 — Oliveira — 22-3068 — CRECI 445.

TIJUCA — Vendo casa grande. Serve duas famílias, casa repouso. Jardim Infância, bela vista. 50.000 cruzeiros. Ver Rua Dilermando Cruz, 118. Fone ... 27-3124.

TIJUCA — Vendo ap. tipo casa, c/ 3 qts., sala, copa-cozinha, área c/ vaga para automóvel. Ver na Rua Visconde Itamarati, 116 casa 5, ap. 101 das 9 às 11 horas. Tratar no L. São Francisco, 26, sala 1 003 — Tel. 43-8009 e 23-4165 — CRECI 1 234. Francisco Conte.

TIJUCA — Vendo ap. luxo, Rua Carvalho Alvim 443, ap. 201 de frente.

TIJUCA — Luxuoso apartamento vazio, área 135m2, 2 salões em mármore e lambris, sinteco, óleo, sala almoço, etc. 10 minutos. Zona Sul, Túnel Rebouças. 15 mil entrada, parte facilitada e 25 mil. 15 anos, transfer. fin. Caixa. R. Barão Itapagipe 623, ap. 302, esq. Valparaíso.

TIJUCA — Vende-se — Rua Barão de Mesquita 459-A, bloco 2, apartamento 414. Sala, quarto e banheiro e cozinha. Trata-se no mesmo.

TIJUCA — SAENZ PEÑA — Quarto e sala conjugados, atrás da Sloper, Rua Camaragibe, 9, ap. 123. Vende-se por NCr$ 8 000,00 à vista ou NCr$ 10 000,00, com 50%. Tel. 58-4150.

TIJUCA — Magnífico ap. sala e quarto sep. coz. banh. area envr. c/ tanque. Vendo com 9 000 entr. rest. 365,50 mens. Rua Isidro Figueiredo, 23 CO-2 — Sencie Imob. CRECI 448 — 31-0531 ou 58-5522.

TIJUCA — Vende-se excelente ap. com sala, 2 qts., coz., banh. e dep. completa de empregada. Ver sábado das 14 às 16 horas e domingo das 9 às 12 e das 14 às 16 hs. à Rua Sampaio Ferraz n. 3, ap. 302 (esquina de Rua Haddock Lobo n. 13). Tratar tels.: 38-3823 e 42-9493.

TIJUCA — Vendo ap., Rua Afonso Pena, NCr$ 40.000 fac., sala, 3 qts., e deps. Luiz Hack — Assembléia, 34/502 — 46-8899, 31-0566 e 31-0231. CRECI 260.

TIJUCA — Vendo casa em pav. vila. NCr$ 22.000 fac., 3 salas, 2 qts., deps., na Rua Araújos. — Luiz Hack — Assembléia, 34/502. — 46-8899, 31-0566 e 31-0231. — CRECI 260.

TIJUCA — Vendo residência à Rua D. Delfina, 2 pavs., varanda, 2 salas, sala alm., 2 banhs., 3 qts., deps., garagem. Ótimo acabamento. LUIZ HACK — Assembléia, 34/502 — 46-8899, 31-0566 e 31-0231. CRECI 260.

TIJUCA — Ap. 3 qts. c. dependências completas, banheiro em cor. Sinteco e recem pintado. — 15 000 e restante pela caixa. Todos os documentos na caixa. Tratar Rua Abelardo de Barros, 9.

TIJUCA — Imobiliária Novo Rio Ltda. compra para clientes mesmo alugado aps. de 1, 2 e 3 qtos. Solução rápida. Infs. tel. 32-3104 — CRECI 1 025.

TIJUCA — PRAÇA AFONSO PENA MESMO — Vdo. apto. 502, vazio, frente êsse logradouro integralmente claro, indevassável, salão, 3 qts. — ampla coz., banheiro social c/ boxe — área, e depend. compl. 146 m2 de efetivo bem gosto — Facto. pagto. — Visitas sem intermed. até 21 horas — Rua Afonso Pena, 66.

TERRENO — Vende-se terreno, plano na Rua Dona Delfina, 12. Lote 2. Informações tel. 38-3455.

TIJUCA — Muda — Vendo residência de luxo, térrea, 200m2 construção estado nova, centro terreno de 550m2 — J. inverno, 2 salas, 3 quartos, sala almoço, qt. empregados, garagem, lavanderia — NCr$ 200 000 c/60% entrada, rest. financiado até dois anos — Negócio direto sem intermediários — Marcar hora p/ visitas p/tel. 58-7895.

TIJUCA — Vende-se ap. 501 da Rua Barão de Mesquita 595, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada. Ver no local e tratar com H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — tel.: 31-1895.

TIJUCA — Oportunidade — cedo direitos ap. sala, 2 qts., dep. na Rua Uruguai, 121. Preço 8.000 mil facilitados. Temos outro na Rua Maria Amália, 557, de sala, qt. sep., banh., coz., área serv. c/tanque. Preço: 3.000 novos. Ambos na estrutura. Tratar c/ Oceano Imóveis. Av. R. Branco, 108, gr. 903. Tels.: 23-9690 e .. 42-7602 (durante às 24 horas). CRECI 943.

TIJUCA — Vendemos ap. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, deps. de empregada e garagem, à R. São Francisco Xavier, 116 ap. 202. Entrada NCr$ 14 000,00 e 30 x 700,00. Ver das 9,00 às 11,00 hs. Tratar na PRONIL, Av. Rio Branco, 156, Grupo 702, telefones 42-6760 e 42-4966, CRECI 667.

TIJUCA — Rua Pinto Guedes 92, ap. 304, sala, 2 qts., coz., banh. soc. e de emp., área c/ tanque. Preço NCr$ 30 000,00 c/ 50%. Tratar 22-7560. CRECI 1 129.

TIJUCA — Saenz Pena vdo. ap. 2 qts., sala, copa-coz., dep. compl. emp., área tanque. Preço NCr$ 42 000,00 c/ NCr$ 15 000,00 de entrada e o saldo a combinar. Ver hoje na Rua Desembargador Isidro 60 cobertura 02 — 2a.-feira. Tel.: 22-7560. CRECI 1 129.

TIJUCA — Vendo apartamento edifício pilotis, lado sombra, frente, 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas e garagem. Ver e tratar na Rua Haddock Lôbo, 312 ap. 601.

TIJUCA — A um minuto da Praça Saenz Pena — Vende-se apartamento de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros, dependências e vaga para automóvel. Obra na 4a. laje. Prédio de pilotis e 4 pavimentos. Rua Santa Sofia 234. Financiamento já concedido pela COPEG. Entrega em 15 meses. Tratar Rua Carvalho Alvim 569, tels. 38-0114 e 58-1306.

TIJUCA — Ap. de alto luxo, 4 qts., salão, copa-cozinha, 3 banheiros, social em côr, garagem, Rua Itacuruçá n.º 33/302. Tratar mesma rua, no n.º 26, Yolette — CRECI 1 168. — Tel. 43-9546.

TIJUCA — Vendem-se apts. novos de frente em prédio s/pilotis de 4 pavs. sòmente 2 por andar c/sala 2 qtos., dependências completas e sinteko. Ver diàriamente na Rua Pontes Corrêa, 239, c/prop. Inf.: 32-5657.

TIJUCA — Rua Uruguai, 123 — Vendo muito facil. ou Caixa ap. 301, 2 quartos, sala, coz. banh. dep. empreg. Área. Chaves 201. Tel. 52-1014, Mário — CRECI 777.

TIJUCA — Terrenos vendo com 12 por 40. Preço NCr$ 12.000, outro com 20 por 40. Preço NCr$ 20.000. Tratar 38-6887.

TIJUCA — Cobertura — Vende-se nova, ocupando todo o 9.º andar, salão, escritório, 3 qts. com armários, copa-cozinha, dep. completas, magnífico terraço e garagem. NCr$ 107 000 com entrada de NCr$ 30 000 e saldo a longo prazo. Estudo propostas. Ver à Av. Maracanã, 1 470, com porteiro. Tratar tels. 46-3383 e 23-0818, Sr. Celso. CRECI 818.

TIJUCA — Ap. de cobertura em prédio de luxo, 3 gr. qts., salão terraço, casa de máquinas, garagem, copa cozinha, entrada em 12 meses. Rua Itacuruçá n.º 33. — Tratar no n.º 26 da mesma rua. — Tel. 43-9546 — Yolette — CRECI n.º 1 168.

TIJUCA — Últimos aps. de 2 qts., sala, 2 banheiros, garagem, deps. Entrada parcelada, restante em empréstimos a ser concedidos pela COPEG — Rua Conde de Bonfim n.º 679. Entrega em 18 meses. Yolette — CRECI 1 168.

TIJUCA — Procuro ap. 3 quartos, etc. c/ garagem. Transversais Mariz e Barros ou imediações. Dou entrada ap. Ilha do Governador (base NCr$ 40 000) saldo a combinar. Amauri. Av. 13 de Maio 47 s/ 703.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 171 — Vendo no Ed. Infante Dom Henrique, ap. c/ sala, 3 qts. c/ arm., 2 banhs. em côr, dep. emp. e garagem. Inf. no local diàriamente. — Creci 27.

TIJUCA — Vendo, na Rua Ladislau Neto, 61, fundos, casa 2 pavimentos, moderna, 2 quartos, banheiro c/ box, 2 varandas, sala, cozinha, lugar para geladeira, 3 áreas grandes, jardim, quarto emp. entr. independente, está ocupada sem contrato. Preço: NCr$ 45 000, 50% a vista, o resto a combinar. Aceito em troca, ap. bem situado, pode ser vista, às terças, quartas e quintas-feiras, das 10 às 14 horas. Tratar no 61 frente, com o Sr. França. Tel. 38-3953.

TIJUCA — Ap. 2 qts., sala, dep. fte. 27 mil. fin. 25 vista, ac. Caixa deposito antigo. Rua Goiânia 96 ap. 201. 22-8390 — Nelli Machado — CRECI 171.

TIJUCA — Rua Visc. de Figueiredo n. 22. Obra a iniciar breve — Construção de J. F. Brito & Cia. Edif. com 4 pavtos, em pilotis, gde. sala, 2 qts., deps. de empregada e garagem. Reservas — Rua Joaquim Palhares n. 180 fds. Tels. 48-3551 e 23-3068 com Oliveira. CRECI n. 445.

TIJUCA — Terreno casa grande, vazia. Diversos fins. Financio 36 meses. 45-6127 — Nicacio — Direto.

TIJUCA — Vendem-se 2 últimos aps. prontos na Rua Santa Luísa, 167, com sala, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada, com garagem à parte. Preço NCr$ .. 37 000 — Sinal NCr$ 7 000 saldo financiado pela Caixa Econômica adiantamos as despesas da Caixa. Aceitamos permuta. Ver no local diàriamente e tratar pelo telefone 43-2431.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. de 2 qts., sala e deps. Inf. telefone 28-2632.

TIJUCA — Rua Guajaratuba, 31 junto da Pça. Xavier de Brito — Vendo amplo apart. vazio c/ sala, 3 quartos, deps. completas em côr, sinteco etc. — NCr$ 50 mil financ. — Visitas .... 96-0521 — CRECI 638.

TIJUCA — R. Moura Brito — Vendo vazio. ap. com ampla sala, 3 qts., banh. c/ boxe, dep. completas e garagem. Aceito financ. do BNDE e Banco do Brasil. Tel. 46-3383. Celso — CRECI 818.

TIJUCA — Vende-se ap. térreo, vazio, com sala, 2 quartos, dep. empregada, etc. NCr$ 27 000. Tel. 46-3383. Celso — CRECI 818.

TIJUCA — Vende-se ap. de frente, vazio, com 2 salas, varanda, 3 qts. amplos, banh. c/ box, deps. completas e garagem. Ver e tratar R. Conde Bonfim, 1 235, ap. 201. Celso — CRECI 818.

TIJUCA — 3 grandes quartos c/ arm., um salão, 2 banhs. sociais c/ azulejo de côr até o teto, pintura a óleo, dep. e garagem. Prédio de LUXO, sôbre pilotis, apenas 2 aps. por andar. Ver RUA URUGUAI, 506, diàriamente — Creci 27.

TIJUCA — Vdo. ap. c/ 2 qts., sala, dep. Entrada 16 000. Rua Araújos, 71, c/ 17, ap. 201. Telefone 22-9165 e 38-0614 — CRECI 1168.

TIJUCA — V. casa vazia alto luxo terreno 12x50 — Ver Rua Medeiros Pascare, 87 cor. no local — Sendia Imob. — CRECI 448.

TIJUCA — Rua Uruguai, 508, junto à Rua Andrade Neves, 2 por andar. Luxo, área útil 230 m2, com habite-se, salão c/ 70 m2, 4 quartos c/ armários, 2 banheiros sociais em côr, toalete, copa-cozinha, 2 quartos p/ empregada, garagem. Prédio sôbre pilotis, entrada social em mármore. Visitas no local diàriamente até 20 hs. — CRECI 27.

TIJUCA — Raríssima oportunidade. Vende-se vazio, frente, belo ap. c/ salão, 3 qtos., com armários embutidos, depend. empr., garagem, etc. Ed. c/ pilotis, fachada em pastilhas. Preço NCr$ 56.000,00 c/ 50% financ. Ver diàriamente à R. Afonso Pena, 119, ap. 404. Tratar c/ Sobral & Sobral S.A. Tel.: 57-3448 (Creci J. 259).

TIJUCA — Vende-se ap. frente, 2 qtos., sala, depend., emp., copa, cozinha, etc. Preço: NCr$ 30.000,00 sendo NCr$ 12.000,00 financ. em 24 meses. Ver diàriamente de 13 às 17 horas na R. São Francisco Xavier, 152 ap. 101. Tratar com Sobral & Sobral S.A. Tel.: 57-3448. Creci J. 259.

TIJUCA — Vdo. ap. 2 qts., sala, dep. R. dos Araújos, 27-A, 101. Tels. 22-9165, 38-0614. CRECI 1 168.

TIJUCA — Apartamento, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependência completa, garagem individual, edifício c/ jardim, campo de voleibol etc. Preço: NCr$ 70 000,00. Tratar c/ proprietário no local, de 8 às 12 da manhã, Sr. Gláucio. Rua Haddock Lôbo, 303, ap. 201.

TIJUCA — Vendo And. Neves, ap. fte., sl. 3 qts. etc. garagem. Ent. 15 000 parte fac. e fin. tel. 42-1337 — CRECI 764 — Ribas.

TIJUCA — Vdo. ot. ap. fte. vazio, 3 qts., 2 salas, etc. garagem. Ac. propostas com 25 000, entr. 38-3340 e 42-1337 — CRECI 650. P. Lima.

TIJUCA — Excepcional terreno 15 x 42 — Ótima localização — Preço NCr$ 90 000 — 42-3539 — 52-3055 e 22-3267 — CRECI 368.

TIJUCA — Rua Carlos Vasconcelos, 39-408 vendo ótimo ap. c/ 3 qts., salão, garagem. Ver com Dona Marieta. Tratar 22-7966.

TIJUCA — Vendo ap. de sala, 2 quartos dept. empr. area NCr$ 30 000,00 facilito ou troco por ap. de 3 quartos na Tijuca. Ver Rua Arístides Lobo 180 ap. 205 — Tel. 48-9359.

TIJUCA/GRAJAÚ — Compro casa confort. 3-4 qt. Favor tel. INEDITA IMÓVEIS, México, 119, g. 809. 22-5722 — 42-7151 — 56-3839. CRECI-159 J-74 Y. Forte.

TIJUCA — Compro urgente ap. pronto 2 sl. 3 qt 2 ban. dep. gar. Luxo e confôrto. Base 65, 75 ou 80 combinar. INEDITA 22-5722 — 42-7151 — 56-3839. CRECI-159 J-74 Y. Forte.

TIJUCA — Vendo Pinheiro da Cunha, 57, ap. 304, vazio c/ sl., 2 qts., dep. emp. Ver no local. Aceito Caixa tratar Gama Imobiliária 22-9277 ou 22-1213 — CRECI 772.

TIJUCA — Vendo ap. 3 quartos, sala, copa-cozinha, área e garagem por NCr$ 40 000,00. Ver e tratar Rua São Francisco Xavier n.º 121 ap. 308.

TIJUCA — UMA CASA DE VERDADE — Rua Dr. Satamini n. 201 — Vdo. s/ intermed. luxuosa — funcional laje, 2 frentes, 2 pav. piso em Parquet, escada de marmore, saleta, salão — escrit. montado — adega — qto. costura — lavatório — copa-coz. 2 qts., de empreg. e garagem 3 carros, varandas, 3 qts., sendo dois duplos, banh. social em côr c/ duchas — 333 m2 de efetivo bem-estar, gôsto adjudicados — Ótima localização — Preço — forma de pagto. Visitas diárias de 10 às 17 horas.

USINA DA TIJUCA — Alugo 1 apartamento de frente com sala, dois quartos, duas varandas, banheiro social completo, cozinha, ampla, azulejadas até o teto, banheiro de empregada pequena area de serviço — Ver e tratar na Rua São Miguel n. 773 — ap. 203 — Chaves com o porteiro.

URUGUAI, 339, ap. 204 — Sala, saleta, 3 quartos, dependências e garagem. Peças amplas. 100 m2, pintado agora. Preço: 45 000 pagáveis em 2 anos. Entrada a combinar. Tratar com o proprietário. Tel. 58-6505 ou 48-1388 (dias úteis). Ver com o porteiro.

VENDE-SE um apartamento tipo casa novo com quatro quartos e outras dependências, grandes areas e quintal. Por vinte milhões a combinar na Rua Monsenhor Batistone n. 302 Tijuca, fica na segunda travessa de quem sobe a Rua Sabóia Lima.

VENDO R. Alfredo Pinto 35 ap. 106, s/ pilotis, c/ sl., e qts., separados, 2 banhs., coz. e área. Sinal NCr$ 15 000,00 e saldo fac. e financiado pela Cx. Econômica. Ver e telef. p/ proprietário Dr. Gonçalves tels.: 36-1735 e 42-6890 Av. Almte. Barroso 6, sala 707.

VENDO ap. 201, Rua Pinheiro Cunha 291 (começa na Conde de Bonfim 1 037), 2 qts., sala, dem. dep. c/ garagem. Chaves na portaria. Tratar Org. Romano. Av. Pres. Vargas 290 s/ 712. CRECI 1 006 — NCr$ 40 000,00, metade à vista, resto a combinar.

VENDE-SE — Casa vazia na Rua Barão de Itapagipe, 357 c/ XVII, varanda, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área serviço, quintal. Base: NCr$ 15 000. Entrada, prestações a combinar. Tratar local, diàriamente.

VENDE-SE terreno esquina Rua Uruguai, 400 m2, gabarito, 8 andares. Aceita-se pagamento COPEG. — 38-0144.

VENDE-SE uma residência de luxo na Rua Jiquibá n.º 159 — transversal à Rua Ibiturune. Tratar no local ou pelo telefone: 48-1316.

VENDE-SE apartamento, salão, 3 quartos, dep. completas de empregada. Ver das 9 às 11 hs, 13 às 16 hs. Rua Conde de Bonfim, n. 577 ap. 501.

VENDE-SE 1 ap. 2 q. sala todo reformado. Passa-se contrato da Cx. Ec. Rua Maria Amália, 394, ap. 8, esquina Rua Uruguai. — Ver sábado e domingo, 10 às 12 e 14 às 18 h. Tel. 36-1202 — Entr. NCr$ 12 000.

VENDE-SE cobertura, sala dupla, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências empregada, cozinha, vaga na garagem. Tratar Visconde de Figueiredo, 64 C-01 — Tel. 28-0496 — Tijuca.

VENDE-SE apartamento sala, quarto, cozinha. Av. Paulo Frontin 166 ap. 104. Informações com porteiro José.

VENDO VAZIA 1 casa, 4 quartos, 2 salas, saleta, copa e dependências. NCr$ 50.000 com 50% à vista. Rua Conde de Bonfim 936 casa 5. Ver sábado e domingo. 34-5025.

VENDO ap. c/sala, quarto separados, banheiro, cozinha, c/armários embutidos, [illegible] dependências [illegible] empregada, tudo amplo. Ver e tratar no local. Barão de Mesquita 459 ap. 604 Tijuca.

VENDO CASA NA TIJUCA — Rua Araújo Lima, 98, centro de terreno com 2 varandas, jardim, garagem; na parte superior 4 quartos, salas e banheiro completo. Na parte térrea: salão, copa, cozinha e banheiro. Todos os cômodos grandes. Nos fundos: 1 apartamento de altos e baixos, construído em toda a extensão do terreno, que mede 9,50 m por 27,50 ms. Tratar diretamente com o proprietário no local. Troco também por casa baixa em Niterói, Zona de Icaraí.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

AMPLO SALÃO, 3 qts. c/ a. embs. Luxo, com 130m2, só 1 por andar. NCr$ 45 000 financ. 3 anos. FRANCISCO TÔRRES, 48-4110. — (CRECI 26).

ANDARAÍ — Prédio de 2 pavimentos, composto de 3 amplos aptos. tipo res. Apenas — 7.000 de ent., 2 parcelas de 1.500 e saldo em 4 anos, (caixa). Todos c/3 qtos., sala, copa-coz., banh. compl., dep. emp., var. em tôda volta, etc. Posse ent. vazios. Ver e tratar R. Ferreira Pontes, n.º 471 e 499. VENDAS — ANTÔNIO ALÓ — R. Uranos, 1397, sob. Olaria. Tels. 30-5172 e ... 30-5192 — CRECI — 1186.

ANDARAÍ — Vendo confortável residência, NCr$ 65.000, no fim da Rua Pontes Correia (Rua Indaiaçu), 2 salas, 4 qts., 2 banhs., deps., quintal. Luiz Hack — Assembléia, 34/502, 46-8899 — 31-0566 e 31-0231. CRECI 260.

ANDARAÍ — Vendemos — Rua Agostinho Meneses (começa R. B. Mesquita 464) ap. c/sala, 3 quartos, coz., banh. 2 varandas, área c/tanque, WC empregada, garagem etc. Entrada NCr$ 10 000 restante em NCr$ 444 mensais. Tratar na PREDIAL PAULO AFFONSO LTDA. (CRECI 172). — R. Carlos de Carvalho 34 s/113 — Tel. 42-3293.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Deseja vender seu imóvel? Solicite a visita do Corretor Oficial, Teixeira p/ Tel. 48-9552. CRECI 926.

APARTAMENTO 4 qts., sl. e dependências. passo contrato com NCr$ 300,00 mensais. Rua D. Romana 243 bloco 2 ap. 203, até às 12,00. Tratar Rua Grajaú 106 ap. 104.

ANDARAÍ — Vdo. ótima casa vila, c/ 3 qts., 2 sls., quintal. Rua Pontes Corrêa, 20 c/ 4. Ver pela manhã. Entrego vazia. NCr$ 22 mil c/ 50% fin. Inf. 42-4266 c/ Wanderley — CRECI 655.

BOM NEGÓCIO — Sala, quarto, banheiro, coz., área, quase pronto, elevador funcionando. Ver na Rua Silva Teles, 32, ap. 313 — Informações com Murilo Freitas — Tel. 48-8370 — Creci 384.

CASA — Vendo 3 q. 1 s. grande, banheiro, cozinha, quintal, lavanderia, banheiro junto Praça Malvino Reis — Tel. 54-4359 — 45-7627.

CASA — Vende-se belíssima residência Rua Francisco Medeiros, 145, Bairro Higienópolis. Ver no local. Tratar pelo telefono, .. 30-0177. Sr. Wilson.

GRAJAÚ — Casa — Vendo à Rua Júlio Furtado 140, (próx. Pça. Edmundo Rêgo) de 2 pavimentos, em centro de terreno (12x24), com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, garage, ap. p/ empreg. Preço: 90 mil. Sinal 40 mil. Saldo a combinar. Inf. 22-5814 — 32-5735 — Veja hoje de 9 às 18 horas. — Chaves e inf. no local. CRECI 1 137 — Leal.

GRAJAÚ — Excelente residência em terreno de 14x40 — com 4 dormt. 3 salões, 2 banh. sociais, hall em mármore rosa, ótima copa-cozinha, ap. para hóspedes c/ banh., varandas na frente e fundos, garagem p. 2 carros, jardim e quintal. Preço 130 condições combinar. Ver das 10 às 17 hr. à Rua Caruaru 625 — Tels.: 22-6048 — 42-6844 — 52-5239.

GRAJAÚ — Casa 2 pavimentos, terreno 9x40, dividida em dois apartamentos amplos, de 2 quartos, sala, copa, dependências, garagem. Base NCr$ 65 mil. Ver Rua Teodoro da Silva, 969.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa antiga tipo palacete em terreno de 12x30m, ótima para escola ou pequena casa de saúde, com 7 quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, 2 copas, 2 cozinhas, dependências de empregada completas — 2 garagens, 2 varandas grandes. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 000,00. Ver na Rua José do Patrocínio, 178 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

GRAJAÚ — Vende-se ótimo ap. em edif. s/ pilotis, c/ elev., de 2 qts., sala, jard. inv., dep. compl. e garagem. Rua Caçapava 205, ap. 204. Aceita-se Caixa c/ peq. sinal. Inf. IMOB. NÔVO RIO LTDA. Tel.: 32-3104 (CRECI 1 025).

GRAJAÚ — Vende-se casa antiga, vazia, com 3 salas, 4 quartos, grande varanda, cozinha, banheiro c/ boxe, jardim e entrada para carro, em terreno de 13 x 20, na Rua Henrique Morize, n.º 11. — Preço à vista: NCr$ 60 000; a prazo: NCr$ 75 000, com NCr$ 36 000, de entrada e o restante sem juros em 30 prestações mensais de NCr$ 1 300. Ver aos domingos das 9 às 11 e de 15 às 17 hs. Tratar: Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 1201-203. Tels. 42-0448 e 22-7259 — CRECI 112.

GRAJAÚ — Vende-se excelente terreno na Rua Alfredo Pujol — 29 x 31 NCr$ 9.500 — Telefone: 38-4099.

GRAJAÚ — Vendo casa tipo ap. c/ salão, 3 qts., varanda, copa, coz., e banh. em côr, azul. até o teto, tipo luxo, dependências compl. de empreg., grande área e instalação excl. p/ máq. de lavar. Rua Meira de Vasconcelos, 177/201. Ponto excepcional. Ver e tratar no local, diàriamente das 9h às 17h.

GRAJAÚ — Vendo ótima casa c/ var., 3 qts., sala, coz., copa e banh. em côres, área, grande terraço, 2 qts., dep., emp. — R. Grajaú, 86 — Casa 1.

GRAJAÚ — Vendo resid. 2 pav. c/ 2 apt. indep. R. Mearim, 208. Entrego vazio. Tratar c/ prop. — 34-7932 — Ver hoje 14/18 h — NCr$ 60 000.

GRAJAÚ — Vendemos à R. Eng. Richard, 252, o ap. 103 de sala, 2 qts., WC de empreg. e área. Preço: NCr$ 25 500 c/ 13 000 de entrada e o rest. em 30 meses. Ver no local. Chaves c/ porteiro Sr. Dimas, e tratar à Av. Rio Branco, 133, s/ 1705 — Tels.: 52-6713 e 42-2820 — BERGER & BERGER — CRECI 24 e 530.

GRAJAÚ — Ap. 2 qts. sala, salão de 29 m2 em L., coz., banheiro côr, sanca, sinteco, 2 armz. embutidos, fino acab. NCr$ 35 000 combinar. Aceito troca ap. ou casa, 3 qts. ou proposta pela Cx. Tel. 58-6356.

GRAJAÚ — Ap. qt. e sala gds. e separados, arm. embutido, coz., banh. côr, área e deps. emp. comp. vista panorâmica, claro e arejado. Tratar tel. 58-6356.

GRAJAÚ — Vendo ap. sala, 2 qts. etc. ocupado s/ cont. Sinal reserva 700,00. Na escritura NCr$ 5 000,00. Saldo 30 prest. de NCr$ 416,67. Ver na Rua Barão do Bom Retiro, 967, ap. 102 CIV. ao lado do Cine Santa Alice, na parte da manhã. Vendas de Planal — 27-4067.

GRAJAÚ — Para família de gôsto e tratamento, vende-se confortável casa, de sólida construção (área útil construída 319 m2), recentemente reformada, c/ 2 sls., 3 grs. qts., 2 banheiros, sendo 1 de luxo, com 12 m2, grande copa-cozinha, boxe separado para geladeira, jardim, quintal, 2 varandas, garagem para 2 carros, área coberta para reuniões com 40 m2, 3 caixas de água, possuindo ainda nos fundos, além da dep. comp. para emp. 1 ap. c/ 2 salas, 2 qts., banheiro e cozinha. Está vazia. Ver e tratar no local, domingo, dia 15, depois das 9 horas. Não se atende a intermediários.

TERRENO — 720 m2 — (11x66) — Rua Tôrres Homem n. 732. — NCr$ 60 000,00. Tel. 34-2573 ou 28-3476 — Dr. Alcen.

GRAJAÚ — Vendo ótima res. em terreno de 12x50 c/ 2 pavts. 4 dorm., salão [illegible] copa, coz., [illegible] 2 banheiros sociais [illegible] dep. [illegible] garagem p/ 2 aut. [illegible] R. Araxá, próximo ao Grajaú Tenis Clube. Marcar visitas tel. 46-2020 Sr. Martinelli.

MARACANÃ — Vende em Troca — Ap. de sala, qt., coz. amplos, banh. e dep. empreg. Rua Visc. Itamarati, 32, ap. 404, por outro maior. Dif. a combinar. Tel. 24-0803.

PRÉDIOS — Vendem-se 2 geminados, juntos ou separados. Rua Professor Valadares 203 e 205 — Grajaú. Tratar tels. 38-5968. R. Itaquatiara 204 — Grajaú.

TRAVESSA CARUARU, 46, ap. 302 — Vazio — Frente, com 2 quartos, 2 salas etc. NCr$ 25 000,00 — NCr$ 8 000,00 entr. saldo a combinar — 30-4664.

VENDE-SE o ap. 102 — Rua Luís Barbosa, 114 — Salão, 2 quartos, banheiro social, 2 áreas e agregam. Ver no local ou pelo telefone 22-1069.

VENDO ap. amplo térreo, dois qts., sala p/ 23 mil c/ 13 de ent. Rua D. Zulmira 61 ap. 102. Chaves no 202. Darcy — Tel. 27-9092.

VILA ISABEL — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

VENDE-SE um ótimo apartamento no Grajaú, informações pelo telefone 58-5672.

VILA ISABEL — Rua Silva Pinto, 39 — Vendo casa, 2 pavimentos, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, dependências empregada, garagem para 2 carros e quintal — Tel.: 58-0726.

VILA ISABEL — Ap. frente, vazio. Sala, 2 qts., coz., grande área serviço, dep. empreg. Garagem. Pagto. facilitado. Tel.: 48-9552 — Sr. Teixeira. CRECI 926.

VENDO vazio, sl., qt. sep., coz., banh., grande área, cobertura única. Ver Barão Bom Retiro, 2 543, c/ 01. 24 000,00 com 13 000,00 Sinal ou 19 000,00 à vista.

VENDE-SE urgente prédio em terreno de 1 025 m2 no Largo do Maracanã — Telefonar para .... 22-5939 — Sr. Abilio.

VENDE-SE casa V Rua Teodoro da Silva, 386, 2 quartos, salas, dependências. 15 000 à vista ou 18 000 metade à vista metade 1 ano, juros 12%. Ver no local. Tratar Praça 15 Nov. 20, sala 610.

VENDO PRÉDIO — Recém-reformado, com 3 quartos, sala, coz. etc., com bom quintal. Preço NCr$ 35 000,00, com NCr$ 10 000,00 à vista e o resto a combinar, à Rua São Francisco Xavier, 802. Tratar no local, com o proprietário, das 9 às 11 horas, e de tarde, das 15 às 17 horas. Informações telefone 38-0829, das 7 às 8h,30m e das 12 às 14 horas.

VILA ISABEL — Vendo ótima residência c/4 dorm., salão, copa-coz., 2 banheiros sociais, dep. p/2 criadas, garage, Play-ground, etc. R. Duque de Caxias — Marcar visitas p/tel. 46-5590 Sr. Martinelli.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTO da COHAB já concluído — Vendo com dois quartos e dependências à Rua Dona Romana 237 B 1 ap. 103. Tratar no local nos dias 14 e 15 com o Sr. Nelson.

BOCA DO MATO — Em terreno de 150 metros de comprimento, com largura de 10 até 77,50 e depois com 18,40. Vendo os imóveis da Rua Maranhão, 238 e 232 casas I, II e III — Ver no local e tratar com o prop. David na Av. Rio Branco, 123, 2.º cadastro, depois de 12 hs.

LINS — Vende-se uma casa por NCr$ 25 000,00 à vista. Informações tel.: 32-2999 — Segunda-feira — D. Inah.

LINS — Vdo. casa c/ 2 pav. Travessa Narceja, 109 — (esta rua começa na Baronesa de Uruguaiana) — Preço 40 000 c/ 50% de entr. Tratar 22-7560 — CRECI n.º 1129.

LINS — Vendo apto. sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. gde. área — Terreno frente — Preço: NCr$ 18 000,00 facil. Inf. 52-9767 — CRECI 661.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Dr. Francisco, n. 40, ap. 302 — Vend. c/ sala, 3 qtos., banh., coz., dep. empregada. — Preço NCr$ 26 000,00 financ. em cinco anos. Inf. Predial Bruno Ltda. — CRECI 1 108 — R. do Ouvidor, 169, s/ 514 — Tel. 23-6070.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Fábio da Luz n. 451, casa 2 — Vend. c/ sala, 1 qto., banh., coz., quintal. Preço NCr$ .... 11 000,00. Entr. NCr$ 4 000,00 saldo financ. em 5 anos. Inf. Predial Bruno Ltda. CRECI 1 108 — Rua do Ouvidor, 169, s/ 514 — Tel. 23-6070.

LINS — Ótimos aps. sala, 2 quartos, dep. empreg., garagem. Pilotis. Preço NCr$ 11 500,00. Entrada NCr$ 2 900,00, parte facilitada e NCr$ 262,00 mensais. Obra em pleno andamento (alvenaria). Ver à Rua Heráclito Graça, n. 45, esquina da Rua Lins de Vasconcelos. Tratar c/ prop tel. 42-2117.

LINS (Cabuçu) — Vendo NCr$ .. 45.000 c/ fac., residência sala, 2 qts., banh., coz., deps. e mais um ap. de sala, qt., banh., coz. e área. Luiz Hack, Assembléia, 34/502, 46-8899 — 31-0566 e .. 31-0231. CRECI 260.

LINS: Vendo boa residência em prédio duas moradias, ótima rua, sala, 3 qts., copa, coz., deps. e quintal. Entrada 10 milhões, saldo muito facilitado. LUIZ HACK — Assembléia, 34/502 — 46-8899, 31-0566 e 31-0231. CRECI 260.

LINS — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana.

LINS — Vendo ap. de sala e quarto conjugado. Rua Vilela Tavares, 374 ap. 314. Ver e tratar sábado e domingo das 9 às 12 horas.

LINS — Vendo Rua Azamor, 72 apto. c/ salão, 3 qts. e depend. Entr. 10 mil prest. 360. Ver c/ zelador Pedro. Inf. civ. Vendas Luís. CRECI 590. Tel. 31-2575.

LINS — Ap. 301. R. Pôrto Alegre, 223, c/ 3 qts., garagem, chaves 201. Tel.: 43-9195. Creci 546.

VENDO casa, varanda, sala, três quartos, dep. emp., entr. p/ carro, centro terreno. Rua Lins de Vasconcelos, 207 — Visitar sábado e domingo, ideal para pôsto gasolina, terreno esquina.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Vdo. casas em ter. de 1 200 m2, 2 qtz., 2 sls., demais dep., cisterna, 16 000 litros, todo murado, vazia, 50% fin. até 50 meses. Ver 2as. 4as. e 6as. das 9 às 12 horas. Rua Renato Meira Lima n.º 1 016. Tel. 29-3063.

ATENÇÃO — JACAREPAGUÁ' — Vendo ótima casa de varanda, sala, 2 qts., copa, coz., banheiro compl., jardim, grande quintal, tôda murada, de 10 x 50 — Rua Quirirím n. 594, c/ NCr$ 12.000 de ent. e o restante NCr$ 16 000 em 4 anos sem juros com o Sr. Lins. Fone CETEL 90-2895.

CAMPINHO — Em terreno de 22 x 105 m, plano, vendo grande residência antiga e ampla, com todos os requisitos — Ver na Rua Cândido Benício, 314 e tratar com o prop. David na Av. Rio Branco, 123, 2.º Cadastro, diàriamente, depois de 12 horas.

CAMPINHO — Vendem-se excelentes lotes em ótimo local medindo 8 x 14 — Entrada de NCr$ 1 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 80,00. Ver na Estrada Intendente Magalhães, 808/832. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefone 29-2092 ou 49-3261. Méier.

JACAREPAGUÁ — Vendo ótimos lotes a 12 minutos a pé do Largo da Taquara, NCr$ 200,00 entrada, NCr$ 50,00 mensais. Diretamente com proprietário, — Estr. Macembu, 1 566 ou tel. 29-2181. Sr. Iva.

JACAREPAGUÁ — Valqueire — Rua Caiçara, 315. [illegible] de luxo, terreno de 12x30. Tratar com prop. no local. Praça Seca [illegible] quiser boa casa e estiver em condições de comprar. Facilito parte.

JACAREPAGUÁ — Vende-se ap. c/ 2 quartos, sala, quarto de empregada e dependência, vaga de garagem e piscina no play-ground. Estrada Tom Fonte, 103, ap. 306. NCr$ 26.000,00 com 50%, facilitado. 32-5505, Agenor — Creci 549.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Vds. [illegible] casa de 2 [illegible] sala, coz., banh. [illegible] terreno c/ 4 800 m2 [illegible] Estr. Bananal, n.º 315 — Preço NCr$ 50 000,00 c/ 50%, saldo em 60 meses. Tratar Tel. 22-7560 — CRECI 1 129.

JACAREPAGUÁ — R. Virgínia Vidal 214. V. casa alto baixo, duas residências, [illegible] 23 000,00 com 8 000,00, [illegible] melhor oferta, 16 [illegible] meses.

JACAREPAGUÁ — Terreno 20,75 x 74,60 — Próximo Praça Seca e Cândido Benício — Vendo na Rua Francisca Junto e depois de n. 271 (junto esquina Rua Castro Menezes) — NCr$ 30 000 em 1 ano estudando-se ofertas para pagamento à vista. Tratar Av. Graça Aranha 145 grupo 706 — Tel. 42-3359 e 42-1949 — Mário Lopes — CRECI 75.

JACAREPAGUÁ — Casa com 2 qts., sala, coz., banh. em cor, gar. ter. 8 x 20, nova p/ NCr$ 27 mil c/ entr. e prest. a cond. Av. Geremário Dantas 106 c/ 307. Inf. mesmo av. n. 39 sobr. tel. 92-0757 com Ferreira Filho — CRECI 1091.

JACAREPAGUÁ' — Jardim Clarico. Est. da Barra, terreno 12x30 prontos p/ construir, próximo à Freguesia, água, luz, calçamento escola pública funcionando, ônibus na porta. Entr. 10% facilitada, prest. a partir de NCr$ 75,00. Tratar com A. J. Lins — Rua Maria Freitas, 72, s/ 301. CETEL 90-2405 — CRECI 36.

JACAREPAGUÁ — Vendo terreno na capatacia 15 x 50, melhor rua residencial da Freguesia — Rua Monsore, lado par c/ ..... 7 000,00 a 14 000,00 em dois anos — Tel. CETEL 99-0675.

JACAREZINHO — Vende-se casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço, NCr$ 2 500. Ver e tratar na Rua 15 de Agôsto, 46 das 8 às 12 horas.

JACAREPAGUÁ' — Vendo em terreno de 9 x 25, 2 lojas, 1 casa, 4 comodos, Rua A, quadra 6, lote 4 — Fim da linha Gardênia Azul.

JACAREPAGUÁ — FREGUESIA — Vendo casa 2 qts., sala, garagem e dependências, primeira locação. Base NCr$ 27 000,00 com 50%, restante a combinar. Av. Geremário Dantas 106, casa 321.

JACAREPAGUÁ — Terreno com 510 m2, de esquina. Ver Rua Oscar Lopes, esq. da Rua Caminho Dolores. Entr. NCr$ 3 600,00 mais 7 x 150,00. Tratar Rua Nacional, 121 — Taquara. Tel. 92-1519 — CETEL.

PRAÇA SECA — Ótimos terrenos de 8,00 x 16,00 a 8,03 x 20,00 — Urbanização concluída. Construção imediata. Sinal de NCr$ 500,00. Saldo em 50 prestações de NCr$ 80,00 s/ juros — Ver e tratar diàriamente com o proprietário na Rua Quirirím n. 902 — Onibus 678 — Méier — Valqueire à porta.

PECHINCHA — Vende-se vazio, de qto., s., varanda, dependências completas, local, p/ carro, à Rua Retiro dos Artistas, 293-202, com NCr$ 5 000,00 de entrada e o saldo como aluguel sem juros.

PRAÇA SECA, lotes 12x30, a partir NCr$ 6 mil a prazo. Ruas asfaltadas, arborizadas, luz ligada, c/ água e escola pública dentro do loteamento. R. Luís Beltrão, 64. Tel. MH 246 e CETEL 90-0946, diàriamente, inclusive domingos. Onibus na porta direto ao Castelo: linha 263 na Av. Nilo Peçanha — CRECI 677.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Terreno: Vende-se 25 x 25, quadra 323, lote 28. Tratar pelo telefone: 43-4708, com Feijó, das 12 às 18 horas. Rua Regente Feijó, 95 ap. 302.

TERRENO — Vendo na Avenida Geremarie Dantas n. 585. Tratar na Rua Baronesa n. 669-A — BAR.

TERRENO — Vendo com 600m. de frente, na Estrada Jacarepaguá, próximo à E. Grajaú e L. da Freguesia. Condução na porta, Luz, fôrça, telefone etc. Proprietário. Av. Graça Aranha, 174, s/ 807. Tel.: 42-0789, CRECI 106.

VENDEM-SE 2 casas modesta em terreno de 10x35. Rua Virgínia Vidal n.º 301.

VILA VALQUEIRE — Vende-se ap. de luxo pela Caixa Econômica, Rua Luiz Beltrão, 33, ap. 201. Tratar no local.

VENDO casa com 4.000,00 entr. Estr. Rodrigues Caldas, 2.228 — Lote 34. Taquara — Tratar com o Sr. Ubirajara.

VENDE-SE — Praça Sêca, Jacarepaguá, 2 pavs., vazia, casa de vila, 3 qtos., sala, cozinha, banh. social idem empregada. Base ... NCr$ 22 000 — NCr$ 10 000,00 à vista, rest. comb. Ver Rua Dr. Bernardino, 165, c/ 3 chaves casa 5. Tratar tel. 52-9210.

VENDE-SE, troca-se casa, sala, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro de luxo, à Rua Rugendas, 129 saltar na Estr. Grajaú-Jacarepaguá, 1013 — Tel. 48-2099.

VENDEM-SE 2 casas, sendo uma de 6 cômodos, outra de 8 cômodos e garagem, com terreno murado, medindo 12 x 30, as duas a 1a. na Rua Artur Marinho, 21, a outra na Rua Otavio Coimbra, 53, Jacarepaguá, lot. Nôvo Mundo, 50 m da Estr. das Bandeirantes — Construção nova. Tratar aos sábados e domingos das 9 às 11 horas, parte da manhã, com o Sr. Manoel da Costa no local.

VILA VALQUEIRE — Vende-se casa de 3 qts., sala, coz. etc. na R. Jabitaca, 72-F, entrega vazia. Trat. Rua Lemos Brito, 327 — Quintino — Ferreira. 29-9898.

VENDE-SE uma boa casa, 3 qts., sala, coz., banh., área coberta nos fundos, terr. 13,50 x 23, Estr. da Fontinha, 960. Trat. 970 — Vila Valqueire.

VENDE-SE urgente área de terreno na Estrada Bandeirantes em Jacarepaguá — 590 000 m2 — Vende-se tôda ou metade. Tel. 22-5939 — Sr. Abilio.

VENDE-SE — Terreno 13x75 com casa em construção. Estrada do Guari, 840 (Paralela à Grajaú-Jacarepaguá). 25 000,00, a combinar — Tel. 29-4765.

CENTRAL

APARTAMENTO vazio c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. de emp., 2.º and., frente. Av. Edgar Romero, Madureira. P. 28. Ent. 10. Trat. Av. Brás de Pina, 929-K, armarinho. P. do Carmo. Sábado até 20 hs. Domingo até 12h30m. H. P. Hélio.

APARTAMENTO c/ sala, 2 quartos grandes, copa-cozinha, banheiro grande, três áreas. Ver na Rua Tôrres de Oliveira 244, ap. 304, das 9 às 17 horas com o Sr. Sylvio (condução na porta), ônibus: "Agua Santa-Tiradentes", tratar na Imobiliária "Rio Forte", Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305. Tel.: 29-5361. CRECI 54.

ATENÇÃO — Sampaio — Vendo Trav. Luís Soares, 2 esq. Trav. Maria Justina, começa 24 de Maio 695, prédio 4 quartos, sala, 2 banhs., entradas por 2 ruas, próprio também para laboratório, atelier, escola, etc. NCr$ 32.000 à vista ou NCr$ 35.000,00 em 4 anos.

ATENÇÃO — PIEDADE — Ap. 1.ª locação, com 2 qts., sala, coz., banh. e área. Vende-se pelo IPASE ou Caixa Econômica, na Rua Cardoso Quintão 59, ap. 102. Ver no local e tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels.: 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1 273).

ABOLIÇÃO — Vende-se apartamento. Sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver e tratar na Av. Suburbana, 7 121 ap. 204.

APARTAMENTOS — CASAS E VILAS — Vende e precisa p/ clientes — "DE MIRANDA". Corr. Of. CRECI 932. Esc. Av. Erasmo Braga 255 — G 401 — Telefones: 52-1217 — 28-9643.

AREA 3.600 m2, Estação Santíssimo, vende-se tôda plana, junto n.º 4 466 da Av. Santa Cruz. Tratar e prop. Rua Uruguaiana, 55, sala 711. Telefone: 43-1759.

APARTAMENTO VAZIO — Frente — Todos os Santos — 2 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. Garagem, área. Ver 5 [illegible] 127, ap. 301. Tratar Rua Petrólia, 207-F. Tel. 49-6507. — Chaves no 101.

A SENHORA FICARÁ' ENCANTADA — O ap. é mesmo uma lindeza e muito barato — Dois qts., sl., coz., banh., area. — Pintura nova — Inúmeros armários embutidos. Rua Cadete Polonia n. 444, apto. 102 — Não é térreo — Mas, por favor, venha logo — Visitas sòmente de 13 às 18 horas com o Sr. Antônio no local.

A PRAZO — ÓTIMOS APARTAMENTOS — Vendo ou alugo na estação da Rocha — Ver hoje, na Rua Rafaeli, 35-401 e 402 — Chaves no 201 — Tratar na Rua Miguel Couto, 27, 4.º andar — Telefones 32-5855 e 23-3042 — (Das 7h00m às 18 horas).

ABOLIÇÃO — Casa c/ 3 quartos, sala, dependências, bom quintal. Pr. [illegible] Ver diàriamente à Rua Silva Xavier, 146. Almeida prop.

ATENÇÃO — V. Valqueire, casa vazia, 2 qts. sl. etc. Terr. 12x50 c/ 2 barracos. Tudo por 20 000 c/ 5 000 entr. ou menos. Ver R. Caracas, 254. Saltar Estr. 1 — Madureira, 790, entrar R. Belém até a Fontinha onde começa — Trat. R. José Maurício, 339 — Penha — 30-5681.

ÁGUA SANTA — Vende-se motivo viagem casa, 2 quartos, sala, coz., banh., grande área. Rua Violeta, 167 — C 16. NCr$ 11 000 mais 34 prest. de NCr$ 115,00. Tel. 29-9226.

A VENDA ap. em construção de 2 qts., sala, coz. c/ 3 500 entrada e 100, mensais total 6 000. Alvenaria. Rua Barão do Bom Retiro, 2 467. Rocha. Telefone 52-4755.

ABOLIÇÃO — Vendem-se 2 casas ou aluga-se na R. Ferreira Leite, 142, c. 5. Tratar R. Lemos Brito, 327, Quintino. Pereira. Telefone 29-9898.

AUSTIN — Vendem-se 2 casas de 2 qts., sala, coz. etc. Vazia. Rua Santa Clara, 147, com terr. 12 x 50. Trat. R. Lemos Brito, 327 de Pereira, Quintino. Tel. 29-9898.

ATENÇÃO! MEIER — CACHAMBI — V. excelente ap. tipo casa, 2 grandes qts., grande sala, b. social, Dep. emp., copa, coz. de 30 m2, terraço exclusivo de 100 m2, 1 terr. nos fundos, Mot. transf. Aceito Caixa. Base 30 (Ent. e prest. a combinar). R. Catão, 385, ap. 201. Telefone 49-5253.

ATENÇÃO — SENHOR PROPRIETÁRIO — Quer vender seu IMÓVEL, mesmo alugado, com EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE? — Procure FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina n. 96 — loja — Penha. Telefone 30-5489 e 30-7558. — CRECI 1 273.

AVENIDA SUBURBANA, 8 776 — Terreno 8 x 14,50. Pr. 7 000. Ent. 3 000, saldo 36 meses sem juros. Tratar Av. Suburbana, 8 616 — Pinheiro.

ATENÇÃO — Vdo. bela resid. centro Bangu, 4 qts., 3 banhs., 2 garagens, outras benfeitorias. Área 600 m2. Entr. 25 000. — Chaves Rua Carolina Machado, 472 — sob., Madureira. Telefone 29-3824. CRECI 1 044.

BENTO RIBEIRO — Vendo na Rua Nova do Amorim, 141 (saltar na Estr. Int. Mag., 744), ap. de 2 qts. e demais dep. por 9.900, com entr. de 3.300. Tratar na R. México, 111 — G. 1 106 — Tel.: 52-4609 — E. E. SANTO — CRECI n.º 47.

BANGU — Vende-se 1 casa em terreno 10x30, 2 q., sala, copa, coz., etc., ent. 7 milhões, ou troca-se por menor de 1 quarto. Tratar com proprietário, Rua Projetada, A, n. 27, em frente ao n. 706 da Estrada do Engenho.

BENTO RIBEIRO — Terreno na Rua Américo Rocha, 500 m2 — Vende-se tel. 58-3705 c/ Pitanga.

BANGU — Vende-se ou aluga-se na Rua Ribeiro de Andrade n. 269 — Est. Guilherme da Silveira — 2 qts., varanda etc. Perto de condução e comércio. — Venda: NCr$ 25 000,00, aluguel NCr$ 250,00.

BENTO RIBEIRO — Vendo casa c/ sala, q., c., b., garagem, quintal. Entrada 10.000,00 — prestação a combinar, ou à vista 16 mil. Ver e tratar direto c/ proprietário. — Rua Camoropim, 179 — Sáb., Dom. ou Av. Rio Branco, 123 — 19.º — Manoel — 2.º a 6.ª

BANGU — Vendo ou alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregado. Ver na Avenida Cônego de Vasconcelos, 135, ap. 403, chaves com zelador.

CASA em Madureira (Centro), 2 andares, mais terraço, 1.º andar, só falta pintura, 2.º pav., pode fazer 1 ap. indep. Entr. 7 000, Prest. 250. R. João Pereira, 84, casa 7. Tratar 30-4092 ou Rua dos Romeiros, 211, s/ 205. CRECI 340.

CACHAMBI — Vendo casa vazia, próximo ao Largo com 2 quartos, 2 salas, banheiro, coz., e pequena área. Entrada 4 000,00, prestações 200,00 sem juros. Ver com o Sr. Antônio, na Rua Getúlio n. 406, casa 1 — Vendas com a Imobiliária Rio Forte, na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305 — Ed. Mesbla — Méier — Tel. 29-5361 — Creci 54.

CASA vazia, 2 qtos., sl., banh., quintal, peças gdes., fronte estação Madureira. Pode ambiente na Rua João Vicente, 185, casa 6. Chave c/ 1, entr. 5 000, prest. 250,00 finan. 40 meses sem juros. Detalhe 23-1214. CRECI 644 — Valoso.

CASA — Vende-se 1 muito boa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, jardim pode fazer garagem. Pintura nova, sinteco, de laje, preço NCr$ 16 000,00 com 8 000,00 e 200,00 por mês. Ver com o proprietário na Rua Violeta n. 173 — Água Santa.

CASCADURA — Apenas 2.500 e 60 prest. de 120 s/juros. Ótimo res., tipo ap. laje, c/quintal, var., em tôda volta, etc e salas amplos, coz. banh. compl., em azulejo, etc. Ver e tratar R. Antônio Saraiva, 182, esq. R. Maria Passos. Ônibus 307 — 651 — 682 — 908 e 926. VENDAS ANTÔNIO ALÓ. R. Uranos, 1397 — sob. Olaria — Tels. 30-5172 e .. 30-5192 — CRECI — 1186.

CACHAMBI — Vende-se casa c/ varanda, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro em côr e ótima área de serviço. Preço: NCr$ 15 000 à vista ou NCr$ 20 000 financiados 3 anos c/ 50% entrada, saldo amortização mensal NCr$ 332,14. Ver Rua Getúlio, 454, casa 7, domingo das 10 às 13 horas. Tratar tel. 57-3173.

CACHAMBI — Vendo casa antiga, sólida, habitável, 3 qts., 2 sls. varanda, área coberta, terreno de 860 m2. Entrego vazia. Rua Tenente França n. 251, próximo à Rua Cirne Maia, 18,5 mil à vista ou 25 mil facilitados.

CASA — Rua Bela Vista, 198 c/ 6 — E. Nôvo, sala, 2 quartos, banh., cozinha, quintal, vazia. Vendo urgente. Chave c/4 — Tr. Rua Quitanda, 20 s/306 — Tel. 31-0823.

CASA DE LAJE — VAZIA - Vdo. Rua Prof. Alfredo Gonçalves Filgueira, 480, c/ 1, Nilópolis, com 2 qts., 1 sl., gda. copa-coz., banheiro compl., area c/ tanque — MIRANDA — CRECI 932. Telefones 52-1217 — 28-9643.

COMPRAM-SE casas, terrenos, sítios etc. de Deodoro até Santa Cruz. Tratar Av. Santa Cruz 2960 — loja E — Tel. 93-0474.

CASCADURA — Casa de 2 qts. sala, coz., banh. Trav. Alaíde n. 173. Vazia, chaves na R. [illegible] 150, ao lado 338 — Tel. 29-9898 — Pereira.

CASCADURA — Vende-se casa 3 quartos, 2 salas, coz., banheiro, garagem, terreno 10x25. Av. Suburbana, entrega vazia 29-9898 — Pereira.

CASA — Vende-se à Rua 3C lote 49 — Q. 79 — Santa Margarida — C. Grande — NCr$ 4.000,00. Ônibus Castelo — [illegible] Porto, descer na R-31 c.º 641. Caso 6.

CASA — Vendo à Rua [illegible] altos e baixos [illegible] quintal. Tratar [illegible] 25-2592.

CENTRAL, JACAREPAGUÁ ETC. — Vendo casas e apt. vazios, aceito Caixa, disque 29-8934. Enxovel resolve tudo. Av. Suburbana 10 082 — CRECI 434.

[illegible] 3.050 de ent. e [illegible] de 160 s/ juros. [illegible] 2 qtos, 2 salas, etc. [illegible] quintal, etc. Ver e tratar [illegible] Jaturuna, 216, esq. da Estrada Olaveira, [illegible] 450 [illegible] VENDAS ANTÔNIO ALÓ. R. Uranos, 1397, sob. Olaria. Tels. 30-5172 e 30-5192 — CRECI — 1186.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se [illegible] 3 qts., [illegible] Rua Camarista [illegible] 361, Tel. 49-0297 — Dr. [illegible].

ENGENHO NOVO — Vende-se prédio à Rua [illegible], 25. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco 106, s/ 501 — Telefones [illegible].

ESTAÇÃO RIACHUELO — Vende-se casa grande, [illegible] terreno 8 x 40 em condições [illegible]. Rua Figueiredo [illegible] 80.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo [illegible] Mosler, 26, terreno entre [illegible] Albuquerque e 2 de Fevereiro. Tratar com proprietário. Tel. 22-6000 de 11 às 12 horas.

ENGENHEIRO PEDREIRA — Vende urgente 12x30 por 350,00 Cr$ novos. Escritura definitiva. Tel. 49-3640. Por favor. No Rio tratar o proprietário Antônio Mo[illegible].

ENGENHO NOVO — Vendo casa, dois pavtos., 2 salas, [illegible] coz., dep. empreg., entr. carro, ter. 360 m2, jardim — Tel. 36-7529 — 30-9641 — CRECI 962.

ENGENHO NOVO — Vendo casa, ter. 6,50 x 34, [illegible] NCr$ 35 000,00. Barão do Bom Retiro, 415, c/ 3. Depois das 10 horas.

ENGENHO NOVO — Casa duplex luxo, c/ 4 quartos, salão, copa, cozinha, arms. embutidos, entr. p/ carro. Permuto p/ ap. na Z. Sul. Tel.: 49-3736.

ENGENHO NOVO — Vendo Rua Mesler Aires, 76, casa c/ 3 [illegible] Entr. 10 mil. Tratar R. Assembléia, [illegible] 2.º a s/ 4. Tel. 52-2796. CRECI 822 — Santos Bahia avalia e vende imóveis.

ENGENHO NOVO — Vende-se ótima residência com garagem. Tel.: 49-3384.

ENGENHO NOVO — Vendo apartamentos, de 3 q. s. c. banheiro completo, dependência de empregada, vazios. Ver de quinta a domingo, na Rua Matias Aires, n. 20 aps. 101 e 201. Inf. c/ Machado Imóveis, Tel. 22-2932 — Creci 1261.

ENGENHO NOVO — Vende-se urgente ap. c/ saleta, sala, 2 quartos, etc. Rua Raul Barroso, 78. Inf. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 52-1236.

ENGENHO DE DENTRO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

ENGENHO DE DENTRO — 5 casas, ter. 30x68 vdo. NCr$ 25 mil c/ 10 ou menos ent. saldo a combinar. Ver Rua Venâncio Ribeiro 595. Tratar Av. Brás de Pina 335, tel. 30-4363.

ENGENHO NOVO — Vdo. magnífica residência 200m2, construção nova, centro ter. NCr$ 70 000, parte fin. — 29-5630.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se grande casa c/ 2 moradias — Entrada dez mil cruzs. novos restante de NCr$ 266,93 por mês. Rua Bento Gonçalves, 106.

ENCANTADO — Rua Angelina — Vendo ap. nôvo, servindo para duas famílias. Preços NCr$ ... 20 000. Financio 50% ou aceito Instituto ou Caixa. Mais detalhes c/ o prop. Tel. 34-4910.

FERRAZ — Vendo casa duplex E. vasio, garagem varanda, salão hall, sancas, flôres, copa-cozinha amer, escada mármore al. dormitório, varanda env. b/comp. em côr etc. 45.000 a comb. Ver R. Juruviária, 49 m-det. à tarde 22-7476. CRECI 865.

FERRAZ — Vendo casa vazia — garage, var. 3 qts., sl. b/comp. d/emp. cop.-coz. lav. mais 2 cômodos. Ver R. Paulo Silva Araújo 137-102. Tratar à tarde ...... 22-7476 — CRECI 865.

GUADALUPE — Vendo casa, 3 qts., e dep. terr. 10x25. Ent. 3.500 saldo rest. 100,00 mensais. Inf. R. 4 Quadra 5, casa 8 ou Tel. 52-4755, Renan.

MEIER — Vendemos excelente apartamento vazio, seminovo com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, banheiro de empregada, Sintoco, persianas, elevador. Edifício sôbre pilotis. Entrada de NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 375,00. Ver na Rua Dona Claudina, 345, ap. 302. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana.

MEIER — Vendemos ótimos apartamentos juntinho do Méier com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada a partir de NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00, sem parcelas intermediárias. Ver na Rua Tenente Costa n.º 117 e na Rua Aristides Caire, 203. Procurar o corretor na Rua Tenente Costa n.º 117 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261 — Méier ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana.

MEIER — Casa perto da estação. Rua Soares, 79, casa 1, varanda, sala, banheiro em côr, cozinha, 3 quartos. Vende-se — NCr$ 25.000.

MEIER — Vendo uma casa à Rua Pedro de Carvalho, 230 c/15. Salão, 3 qts. 2 áreas. dp. de emp. gar. tôda em sinteko. Tratar local ou pelo tel. 52-6861-RAUL.

MEIER — Rua Dias da Cruz n.º 303, ap. 202, junto ao S. Center. Vende-se de frente, vazio, nôvo, com 3 quartos, 1 salão, quarto de empregada e demais dependências. Preço à vista NCr$ 45 000 e a prazo a combinar. Ver no local e tratar com Mattoso. Tel.: 49-8456.

MEIER — Vendo NCr$ 28 mil com 18 de entrada e 10 facilitado — grande casa recém-reformada, entrego desocupada em 40 dias, Rua Adriano n.º 101 c/ n.º VI. Tel.: 49-7614, Sr. Plínio.

MARECHAL HERMES — Vendo junto à estação, uma casa c/ 2 q., sala, copa, coz., banh. completo, garagem. Tratar Rua Sirici, 18, casa 2, c/ prop. Não aceito intermediário.

MEIER — Vendemos R. Cirne Maia, 48, apts. 203 vazio e 403 ocupado, sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. empreg. Ver diàriamente c/ porteiro. NCr$ 9 entrada e saldo a combinar. — Aceito qualquer financiamento c/ pequeno sinal. Inf. na PAR, 32-1675 e 22-9435. CRECI 456.

MEIER — Aproveite as últimas oportunidades que lhe oferecemos de adquirir um ótimo apartamento de um quarto, com cozinha e banheiro social em côr, com W.C. de empregada, por preço a partir de 25 mil com pequena entrada e o saldo financiado em 15 anos. Os apartamentos de dois quartos já se [illegible]. Bem no coração do Méier. Rua Ana Barbosa, 28.

MEIER — Vende-se ótima casa, 2 salas, sala, cozinha, dependências. Ver diàriamente à R. Cristóvão Colombo, 208.

MEIER — Vazia, vendo casa 4 quartos, [illegible] 28 [illegible] 140, entr. de 1 m., 3 em 3 meses, qt., coz., área. Ver Rua Conde, Aparicio, 42, casa 4. Poucas casas — CRECI 1 279.

MEIER — Ótimo negócio. Vende-se por particular com local [illegible] Jardim de Inverno, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, área. 35 mil. [illegible] Aceito Caixa. [illegible] Ferreira de Andrade, 304, casa 6.

MEIER — CACHAMBI — Todos os Santos — Compro casa ou apto. Pago à vista ou a combinar — Henrique 23-5466 e 30-2550.

MADUREIRA — Casa de luxo, altos e baixos c/ 2 salas, saleta, 3 qts., 2 banh compl. em côr, biblioteca, copa, coz., garagem, jardim e mais uma casa nos fundos de qto. e banh. Ver R. Padre Manso, 64, c/ 33 (não é vila).

MADUREIRA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

MEIER — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Telefone 26-2767 — Copacabana.

MEIER — Vendem-se na R. Medina, 58 ap. 201 e 401, sl., 2 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º and.

MADUREIRA — Vendo casa 1, Rua João Vicente n. 351, c/ 2 qtos., 2 salas, cos., banheiro e quintal, c/ NCr$ 5.000,00 entrada e restante financiado em 47 meses. Tratar Organização Osvaldo Caruso, Rua São José n. 72, 1.º andar.

MADUREIRA — No ponto final do ônibus do CTC Madureira—Praça 15, pela Estrada da Portela, na altura do n.º 430, à Rua Sérgio de Oliveira, 89 e 91. Vendo resid. de 2qts. sala, coz. banh. Apenas NCr$ ...... 1.850,00 de ent. 1 parc. NCr$ 300,00 e saldo em 61 prest. .... NCr$ 135,00 em forma de aluguel. Ver e tratar diàriamente no local. BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI 1148 — R. URANOS, 497 s/1. BONSUCESSO — TEL. 30-9751 — ATÉ 19.00 HORAS.

MEIER — Cachambi — Vendo R. Capitão Resende 206, casa 34, ótima resid. tipo ap. c/ salão, 2 qts. e demais deps. novos e vazios c/ habite-se recente e documentação p/ Caixa ou COPEG c/ sinal 5 000. Ver c/ prop. Não aceito intermediário. 8 às 18 h.

MESQUITA — Vende-se 3 lojas, 19 casas, 2 quartos, sala, coz., luz, água, rende 1.100,00 por mês. Preço 20.000,00 à vista ou financio. Tratar Rua Manoel Francisco da Rosa, 122. São João de Meriti, sáb., ou seg.-feira, com Luís Carlos.

MEIER — Vendo urgente apartamento, sala, 2 quartos e dependências completas, edifício sôbre pilotis, Rua Getúlio, 349, ap. 201, sábado e domingo. NCr$ .. 25 000 a combinar. Telefone ... 42-3861 — Sr. Chaves.

MEIER — Vendo excelente resid. nova, final de pintura. Sinal de 10 mil — Rua Capitão Resende n. 206 — prédio 37, das 7 às 17 horas.

MEIER — Vende-se apartamento c/ 3 qts., sala, coz. em término de construção à Rua Dias da Cruz, 203, ap. 405. Trat. R. Lemos Brito, 327. Sr. Pereira. Tel. 29-9898.

MEIER — Vendo ótima casa grande, vazia, bom quintal, podendo construir. Conduções à porta, NCr$ 15 000,00 de entrada e o resto a combinar. Rua Piauí, 69.

MADUREIRA — Casa com quarto sala cozinha banheiro quarto e banheiro de empregada. Ótimo local para residência. Frente de rua com área de frente para se construir outro quarto e garagem. Tem cisterna com muita água. Nada sofre com as enchentes. Perto de todo o comércio e condução transversal a Edgar Romero. Preço para vender ao 1.º que aparecer. Cr$ 15.000, sendo Cr$ 7.000, de entrada e o restante pagos como aluguel. — Ver e tratar Rua Pereira da Costa n.º 129, casa 1.

MEIER — 2 casas independentes. Vende-se por NCr$ 60 000,00 tudo. Embaixo: sala — 3 quartos — cozinha — banheiro completo — copa — quarto de empregada — garagem — varanda e quintal. Em cima: sala — 2 quartos — banheiro completo — cozinha — áreas grandes — cobertas e descobertas. Ver e tratar na Rua Honório, n.º 377. Tel.: 49-5381.

MEIER — Cachambi — Financiados pela Caixa Econômica em 15 anos, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Construção da CONSTRUTORA PRESIDENTE S. A. — Ver na Rua Vasco da Gama, 121 (esquina da Av. Suburbana). — Inscrição com os proprietários, na Rua México, 119, grupos 902-3 — Tels. 32-1324 e 22-6131.

MEIER — Imobiliária Pão de Açúcar S. A. — Vende Rua Dias da Cruz, 183, lindo apt. de cobertura, 2 qts., sala, dep. compl., e garagem. Também ap. pequeno com pequena entrada e longo financiamento. Corretor no local. Tratar Rua da Assembléia, 51-8.º andar. Tels. 22-6402 e 22-7365 J-285. CRECI 722.

MEIER — Imobiliária Pão de Açúcar S. A. — Vende na Rua Dias da Cruz, 335, ap. 309 — 2 qts., sala, dep. compl. Tratar Rua da Assembléia, 51-8.º andar — Tels. 22-7365 e 22-6402 J-285 CRECI 722.

MEIER — Vende-se sobrado laje, saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro grande área. Rua Capitão Jesus n. 3.

MEIER — Vendo área de 22 x 37 mts., na Rua Curupaiti, ao lado do n. 498 — Entrada de ...... NCr$ 8 000,00 facilitada, prestações de 300,00 sem juros. Ver no local. Tratar com a Imobiliária Rio Forte, na Rua Dias da Cruz n. 155, s/ 305 — Ed. Mesbla — Méier — Tel. 29-5361 — Creci 54.

MEIER — Vendo casa vazia, dois quartos, salão, cozinha-copa, jardim, quintal. Rua Coração de Maria, 268. Aceito Caixa 30 mil cruzeiros novos. Tel.: 57-0714.

MEIER — Vazio — Vendo casa em centro de terreno, 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro — 8 x 25 de laje. 28 000,00 com 5 000,00 — Rua Mario Calderario, 170 — Chaves no 180. Tratar com Miguel, 58-4176.

MEIER — Vendo ótimos aptos. de sala e quarto sep., dep. de empreg., garagem, pilotis. Preço de NCr$ 7 380,00. Entrada de NCr$ 1 800,00, parte facilitada e prest. de NCr$ 115,00 — Obra em alvenaria. Entrega prevista 12 meses — Verna Rua Heráclito Graça n. 45, esquina da Rua Lins de Vasconcelos. Tratar com prop. 42-2117.

MEIER — Cachambi — Vendem-se duas casas geminadas NCr$ 65 000 NCr$ 20 000 de entrada e o restante em 30 meses. 29-4160 — D. Noêmia.

MEIER — Vende-se ótimo ap. de sala, 2 qts., banheiro côr, coz., idem. área serviço, WC empreg., quintal, gradeado, pintado. Ver diàriamente R. Venceslau 14 c/ 4 ap. 102. Tratar R. Bela Vista n.º 42.

MEIER — Vendo magníficos aps. em 1a. locação, luxo, 2 qts., sala, dep. emp. e garagem. Ver e tratar no local na Rua Eng. Júlio Castelo n. 123. — Aceito Caixa — COPEG.

MEIER — Ap. vdo. Rua Dias da Cruz, 673, c/ 20, ap. 202 c/ 4 quartos, sendo 3 de frente, sala, dep. todo em sinteco. NCr$ 28 mil c/ 12 ent. 400 mensal s/j. Trat. Av. Brás de Pina, 335, Tel. 30-4383, diàriamente.

OCASIÃO, Meier, 4 casas antigas, 1 vazia, frente, 3 ocup. de vila. Pode construir, tudo .... 40.000 muito facilitado. Ac. oferta e Caixa. Propriet. Clarim. Mela 864.

OLINDA — Vendo casa perto estação, 2 qts., sl., coz., 1 milhão sinal. Tratar 2.ª, 4.ª, 6.ª Av. Getulio Moura, 603.

OTIMA oportunidade para adquirir seu imóvel ap. c/ 2 quartos, sala e demais dependências em final de construção. Venha ver Rua Rocha Pita, 198, ap. 202 — Cachambi. Tratar à Rua Garcia Redondo, 55. Sr. Américo.

OLINDA — Vendo ótima casa nova, pronta para morar, com 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo, junto à estação. Facilito o pagamento. Tratar Rua João Pessoa, 460, c/ 5, c/ Dona Noêmia.

OLINDA Vendo casa vazia próxima estação, com 2 qts., sala, cozinha e quintal. Rua Santa Pulchéria, 842, transversal com Nilo Peçanha, 370. Tratar no local. Pequena entrada, saldo a combinar.

PIEDADE — Rua Manoel Vitorino, 414 — Vendo casa vazia. Tratar p/ tel. 22-7966 — Jorge.

PIEDADE — Vendem-se vazias, ap. 101, 201, com sal., quart., coz., banh., terraço. Rua João Pinheiro 223. Ent. 5.000,00, rest. a comb. Trat. Dr. Hélio. Tel. .... 49-1368.

PIEDADE — Rua Padre Nóbrega, 494, casa 4 — Sala, 3 quartos, coz., banh. compl. Aceita-se Caixa. Base: NCr$ 15 000,00. Financio c/ 10 000 entr., saldo 3 anos. Alug. s/ contrato. Ver p. gentileza do inquilino. Inf. telefone 57-3933 c/ Sr. Alberto, seg.-feira.

PIEDADE — Vende-se casa 2 qts., sl., coz., banh., área de laje. Pr. a combinar. R. Leopoldina, 121, Casa 5.

PIEDADE — Vendo casa vazia, dois quartos e demais dependências, terreno de 11x60. Rua Caldas Barbosa, 149. Ver e tratar no local.

PIEDADE — Casas 1 800,00, prestações 120,00 s/ juros, vendo modestas. Sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Ver no local, com o Sr. Américo, das 9 às 17 horas, na Rua Luís Vargas, 308 — Vendas com a Imobiliária Rio Forte, na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305 — Ed. Mesbla — Méier — Tel. 29-5361 — Creci 54.

PIEDADE — Casa ideal centro do terreno, vendo com 2 quartos, 2 salas, varanda, jardim e garagem, dep. de empr., e grande quintal com duas frentes. Outra casa nos fundos com sala, qt., coz., tanque, do, de laje, independente. Entrada de NCr$ 13 000,00, saldo a combinar. Aceito também Caixa ou COPEG com sinal de ...... NCr$ 5 000,00. Ver no local com o Sr. Augusto, das 9 às 17 horas, na Rua Xavier dos Pássaros n. 163, em frente aos fundos da Faculdade Gama Filho. Entrego vazia imediato. Vendas com a Imobiliária Rio Forte, na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305 — Telefone 29-5361 — Ed. Mesbla — Méier — Creci 54.

QUINTINO — Rua Guaramiranga, 439, vendo vários apts. sala, 2 quartos, banh., coz., área serv. Preços NCr$ 15.000,00 e NCr$ 16 000,00 entr. NCr$ 6 000,00, rest. 3 anos — Aceito Cx. ou Inst. — 52-9767 — CRECI 661.

QUINTINO — Vende-se um terreno 7x17 a Lemos Brito, 729. Tratar na mesma Rua n. 327, c/ Sr. Pereira. Tel. 29-9898.

REALENGO — Vendem-se 2 excelentes casas de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em terreno de 20 x 45. Entregam-se vazias. Entrada de NCr$ 23 000,00 e o saldo em prestações de Ncr$ 1 000,00. Ver na Rua General Sezefredo n.º 132. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana.

REALENGO — Vendo ótima casa de esquina acabamento de luxo. 3 qts, salão var. gar. azulejada, arm. emb., banh. em côr coz. e meia-água americana indep. tudo c/10.000 de entr. prestações de 300,00 aceito caixa. R. André João Antonil, 460, ônibus Cascadura-Realengo na porta, chaves em frente. Tel. ...... 46-3869.

ROCHA — Vende-se casa com sala e 5 quartos, sendo 2 nos fundos, entrada p/ carro. 30 000 — R. do Rocha, 248. Ver diàriamente depois das 10 horas.

RUA DIAS DA CRUZ, 163, ap. 503, de frente, 1a. hab., conj. c/30m2, banh. e kitch., vazio, prédio misto, 12 mil c/50% em 2 anos. Ver no local. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590 s/210 — Tels.: 23-0459 ou 22-5340.

REALENGO — Vdo. casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., área coberta, terr. c/ 9 x 25,00, entrega vazia. Ver sáb., dom., 2a. e 4a. Rua Francisco Monteiro 212 (ônibus Bangu 392). Tratar c/ Ramos ou Roberto. CRECI 85. Tel.: 43-0740.

RIACHUELO — Vdo. a casa n.º 46 e terrenos n.ºs 44 e 48 da R. Barbosa da Silva. Facilito pag. em 3 anos — Tel. 31-0531 e 58-5532 — Creci 448.

ROCHA — Vendo à TRAVESSA JACARÉ, 21, ótima resid. c/ 2 qts. sala, cos., banh. e dep. compl. Apenas NCr$ 4.000,00 de entra. 3 parc. de NCr$ 500,00 a combinar e 60 pres. de NCr$ 160,00 em forma de aluguel. Entrego vazia. Ver e tratar diàriamente no local. BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI 1148 — R. Uranos, 497 S/1 — Tel. 30-9751 — BONSC.

RIACHUELO — Rua 24 de Maio — Vendo ótimo terreno de 17x45 c/ casarão, vazio, várias salas, conj. de banheiro, etc. Marcar visitas. Tel. 30-0739. CRECI 1 176 — Alzeir.

REALENGO — Terr. 2 casas, vdo. NCr$ 15 mil c/ 5 ent. Saldo como alug. Ver Rua Duque de Palmelas 390, trat. Av. B. de Pina 335, tel. 30-4383, diàriamente, temos outros imóveis.

SAMPAIO — Vendo casa antiga em terreno de esquina, medindo 11x40 por 45 milhões. Telefone 29-0681 — Facilito.

SAMPAIO — Vendo 3 casas vazias, tôdas reformadas, prontas para mudar ou alugar com 1, 2 ou 3 quartos, a entrada de acôrdo com as prestações. Aceito carro como parte pagamento. Só vendo juntas. Ver à Rua Alzira Valdetaro, 253, c/ 4. Das 14 às 17 horas. Telefone 49-7852, c/ proprietário Bezerra.

TODOS OS SANTOS — Apts. ocupados, cont. findo, 3 qts., sala, coz., banh., área serv., dep. emp., garagem. Ver Salvador Pires, 127. Tratar Rua Getúlio, 207-F. Tel. 49-6507 c/ prop. Inform. ap. 101. Ent. NCr$ 6 000. Saldo 48 m.

TERRENO — Vende-se 1 lote de esquina no melhor e mais movimentado ponto do Parque Anchieta. Tratar c/ o proprietário, à Rua Prof. Melo Morais, 50. Tel.: 90-0244 — Guadalupe.

TERRENO — Realengo — Próximo Av. Brasil 15 x 45. Vendo ou troco por Auto. Base 6 000. Tratar c/ prop. Est. Água Branca, 2 146.

TODOS OS SANTOS — Vendemos R. Augusto Barbosa, 130, ap. 302, frente, saleta, sl., 3 qts., banh., coz., área, dep. comp. empreg., varanda, garagem. Ver diàriamente. Aceit. qualquer financiamento. Inf. na PAR. 32-1675 e 22-9435. CRECI 456.

VENDE-SE prédio comercial c/ terreno vago ao fundo, e mais duas casas. Ver na R. D. Francisca n.º 216. Informações telefone 29-2220 com Paiva domingo.

VENDO — Casa grande terr. 11 x 54 em frente à estação. Ver na R. Cel. Tamarindo 3 988 e tratar na R. O. Paiva 35 S. Câmara — 2a.-feira.

VENDE-SE casa var., sl., 3 qts., banh., coz., 2 áreas cobertas e quintal tôda gradeada — Financiado 30 milhões — Rua Brandelina Batalha, 101 c/ prop. Eng. Novo — Jacaré.

VENDE-SE casa c/ 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiros e demais dependências, quintal. Rua Guaramiranga, 446 — Quintino Bocaiúva — GB. Tratar no local das 9 às 16 hs.

VENDO nova e luxuosa residência. Rua Engoá, 118, em frente à escola do Santíssimo. Aceito Caixa, IPEG ou COPEG.

VENDO terreno Rua Pompílio de Albuquerque 71 lote n. 4 tratar Rua Cruz e Sousa 256 casa 41 — Encantado.

VENDE-SE lindo casa — Fino gôsto. 3 qts., 1 sala, banheiro compl. cozinha, varanda, boa área. Sancas e florões. Toda gradeada. Preço de ocasião. Não aceito intermediários. Rua D. Tereza n. 103 c/ 1. Eng. de Dentro.

VENDE-SE a casa da Rua Rocha Pita, 67, casa 1, duplex, com três quartos, banheiro, cozinha, duas salas dependências de empregada, varanda para o quintal etc. Preço NCr$ 32 000,00. Tratar com o proprietário.

VENDE-SE o apartamento n.º 202 à Rua Joaquim Távora n.º 47 — desocupado — Preço NCr$ .... 28 000,00 com sinal de NCr$ .. 6 000,00 restante financiados Caixa Econômica. Tratar Rua Quitanda 30, De 9 às 12 horas. Chaves no local com o Zelador.

VENDE-SE uma casa à Rua Conselheiro Agostinho n.º 42 c/ 5. Tratar no 132 — Todos os Santos.

VENDEM-SE 3 casas: n. 1 c/ 3 qts., sala, coz., varanda duas c/ quatro qts. e banheiros. Terr. 12 x 30, murado. B. granja Alzira. R. Luís Correia, 7. Tratar com mesmo proprietário Queimados.

VENDE-SE uma casa com terreno de 11x66. Rua Aquidabã, 95 — Méier — Fone: 27-2257.

VENDE-SE ótimo ap. qto. sala coz. tanq. azul. em côres arm. amb. sancas e florões vazio entr. 4 600 e 200 mens. tr. c/ prop. Rua Tte. Costa, 117, ap. 307.

VENDE-SE CASA — Rua G — Quadra 15, lote 21. Esta rua fica no final da Princesa Leopoldina — Magalhães Bastos.

VENDE-SE casa de pedra, varanda, 2 salas, 2 qtos., banheiro em côr, copa, cozinha, dep. empregada, galpão 8x8, garagem, arm. embutido, tôda gradeada, terreno 10x30, precisando de pinturas. Só serve à vista. NCr$ 38 000,00. Rua Professor Teixeira da Rocha, 101, Vila da Penha. Marcar pelo telefone 30-2144 ou 30-5205.

VENDEM-SE — Vila 5 casas juntas ou separadas na R. Mamoucaba, 278, terr. 12 x 50, tratar na R. Lemos de Brito, 327, c/ o proprietário — 29-9898.

VENDE-SE — Terreno para indústria na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2 224 metros quadrados, por NCr$ .... 100 000,00 sendo NCr$ 50 000,00 financiados. Informações pelo telefone: 48-8415, com o proprietário.

VENDE-SE um barracão num ótimo terreno de 11 x 32m para quem vai construir. Tratar no local. Rua Dionísio Fernandes, 280, no Engenho de Dentro.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO CORDOVIL — Vazio, vende-se na Rua Baldoíno de Aguiar, 237, ap. 202, com qto., sl., coz., b., área c/ tanque. Preço 11 000, entr. 3 000, prest. de 130 s/j. Chaves sábado e domingos no local. Tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda 20, 1.º sl. 101 — 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

A. CARVALHO vende pela Caixa Econômica luxuosos aps. na Vila da Penha, c/ 3 qts., salão, copa-coz., banh. em côr, dep. comp. emp. Sinal 2 500, o saldo pela Caixa. Tôda documentação por nossa conta. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende junto à Praça do Carmo, casa c/ 2 qts., sl., coz., banh., ent. p/ carro, c/ telefone do CTB. Ent. 8 000, prest. 300. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende na Vila da Penha luxuosa resid. c/ 3 qts., salão, copa-coz., banh. em côr, até o teto, arm. emb., pint. a óleo, garagem. Ent. 12 000, prest. 400. Tel. 91-1219. CRECI 590. — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende próx. à Praça do Carmo, ótima resid. c/ 3 qts., sl., copa-coz., banh. e quintal. Ent. 13 000, prest. 450. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende na Vila da Penha aps. novos, vazios, com 2 qts., sl., coz., banh. em côr e boa área. Ent. 5 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — VILA DA PENHA — Aps. prontos, 1.ª locação, com 2 qts., sala, coz., banh., área com tanque e entr. p/ carro. Vende-se na Rua Engenheiro Augusto Bernachi, 109, próximo ao Largo do Bicão, ao lado da Escola Grécia. Ver e tratar no local ou na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha, c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273).

ATENÇÃO — Sr. proprietário, aceitamos imóveis mesmo alugados para vender, negócio rápido e honesto sem despesas p/ V.S. Imob. Luso Guaporé Ltda. Av. Brás de Pina, 335, Telefone 30-4383, diàriamente.

ATENÇÃO — A Imobiliária Luso Guaporé Ltda. tem o imóvel que lhe convém nas melhores condições. Venha escolher o imóvel de sua preferência. Av. Brás de Pina, 335. Tel. 30-4383, diàriamente.

APARTAMENTOS NOVOS NA VILA DA PENHA — Com 1, 2 e 3 qts., salão, copa-coz., banh. e grande área c/ tanque. Vende-se na Rua Gustavo de Andrade n.º 42. Preço 18 mil. Entr. 4 500, prest. 150 s/j. Ver e tratar no local, ou na Av. Brás de Pina 96, loja, Penha, com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., esta rua começa na Av. Brás de Pina n.º 1 857 ou na Av. Monsenhor Félix 91-2335 (CRECI 1 273).

A AG. BEBIANO — CRECI 787 — Vende no Bairro V. Alegre, V. Penha, casa 3 qts., sl., copa, coz., banh. etc. Entr. 10 000. Prest. 300. Mora o próprio. Trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. do Bicão, V. Penha, hoje e amanhã.

A AG. BEBIANO IMOVEIS, CRECI 787, vende na V. Penha, aps. novos, vazios, 2 qts., sl., coz., banh. e áreas. Entr. 4 500. Prest. 250. Trat. à R. São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, V. Penha, hoje e amanhã.

A AG. BEBIANO IMOVEIS, CRECI 787, vende na V. da Penha, casa c/ 2 qts., sl., coz., varanda. Entr. 6 000, prest. 150. Tratar à Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. do Bicão, V. Penha, hoje e amanhã.

A AG. BEBIANO, CRECI 787, vende na V. Penha, aps. qt., sl., coz., banh. e áreas. Entrada de 3 500, prest. 170. Trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. do Bicão, V. Penha, hoje e amanhã.

A AG. BEBIANO IMOVEIS, CRECI 787, vende na V. Penha, terr. c/ 12x66, próx. da Av. Meriti, entr. 6 000, prest. 200. Trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. do Bicão, V. Penha. Hoje e amanhã.

ACEITO Caixa aps. V. Penha, c/2 qts., 4,00 x 4,00, s. c/4,50 x 4,00, copa-coz., banh. c/ pisos vitrificados, pint. a óleo, terraço c/70m2 exclusivo, sinal 5 000 — Saldo p/C.E. — Trato documentações, trat. à Rua São João Gualberto 14-B Lg. Bicão, V. Penha. CRECI 787 — Bebiano.

A. CARVALHO vende: no Ed. Mello récem const. em Bonsucesso ap. de frente, vazio c/ 2 qts., salão, 2 banhs. sociais, ótima área com elev. Ent. 12 000, prest. a combinar s/ juros e s/ parc. Trat. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 201. Bonsucesso. CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende no centro de Olaria 5 casas e um terreno área de 800 m2 um alto negócio. Pequena ent. saldo a longo prazo s/juros. Tratar Rua Cardoso de Morais 92 s/ 201. Bonsucesso. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende — No centro de Bonsucesso ótimo ap. com 3 qts., sala, saleta, coz., banh. e rea ent. 9 000 prest. 300. Tratar Rua Cardoso de Morais 92 s/ 201. Bonsucesso. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

APARTAMENTO P. DO CARMO — C/ garagem, R. Monsenhor Pizarro, 5 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 3 banhs. sociais terraço área coberta e quintal em edif. de 2 unidades, tipo duplex — Trat. c/ Jorge Eng. Moreira Lima, 79, apto. 101. P. do Carmo. CRECI 1 174.

ATENÇÃO — Vdo. casa nova e vazia c/ 2 qts., sl. e deps. 4 000 de entrada rest. a 200, por mês e um ap. nôvo tipo casa, 2 qts., sl. c/ garagem c/ 5 000 de entrada rest. 200 por mês. Tratar diàriamente. R. Nicarágua 175, loja 1 — Penha — tel.: 30-4047 — CRECI J. 294.

APARTAMENTO P. DO CARMO — Tipo casa em edif. de 2 ap. apenas, entrada independente, 2 qts., sl. vad. de frente. Trat. c/ Jorge, R. Eng. Moreira Lima, 79, apto. 101. P. do Carmo. CRECI 1 174.

ATENÇÃO na Penha e outros bairros vendo e permuto casas e aps. desde 4 000 de entrada e rest. 200, tratar diàriamente Rua Nicarágua 175 loja 1 Penha — C. 294.

ATENÇÃO proprietários — precisamos de casas e aps. de 1, 2 e 3 qts., p/ nossos clientes. Solução rápida. Tratar diàriamente à R. Nicarágua 175, loja 1 — Penha — CRECI J. 294.

APARTAMENTO P. DO CARMO — P. Eng. Luiz de Medeiros, 4 m. entrada. Saldo 250 por mês. Trat. c/ Jorge Eng. Moreira Lima, 79, apto. 101. P. do Carmo. CRECI 1174.

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETARIO — Quer vender seu IMÓVEL? mesmo alugado, com EFICIENCIA E TRANQUILIDADE? — Procure Francisco Xavier IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96 — loja — Penha — Telefones 30-5489 e 30-7558 e ... 91-2335 — CRECI 1 273.

A IMOBILIARIA CREMILDA vde. casa, 2 qts., próx. ao Bicão c/ 8 mil, 300 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina 914 s/ 208 30-3196. CRECI 249.

APRAZIVEL casa, centro jardim vendo com sala, saleta, varanda, 2 quartos, banheiro, quintal. Rua Louiz Braile, 71 — Tratar R. Quitanda, 20 sala 306. Tel. 31-0623.

APARTAMENTO, garagem exclusiva. R. Eng. Moreira Lima, entrada independente, var. 2 qts., 1 sl. Trat. c/ Jorge, R. Eng. Moreira Lima, 79, ap. 101, P. do Carmo — CRECI 1174.

BRÁS DE PINA — Vendo casa antiga, 3 quartos, 2 salas, varanda, entrada para carro. Ver e tratar Rua Angicos, 98 com proprietário. Entrada NCr$ 12 000,00, à vista com desconto.

BONSUCESSO — Vendo 2 casas independentes, na Rua Guilherme Trota, 475. Ver no local. Tratar 58-1055.

BONSUCESSO — Compro para clientes, casa e aps. 2 e 3 qtos., com dep. empreg. e garagem. LANDIM — Tel. 36-7529 e 30-9641 — CRECI 960.

BONSUCESSO — Higienópolis — Vdo. apt. tipo casa c/ sala e qto., e sala e 2 qts. e demais dep. compl. Boa área de serv. e gde. qtal. Entrada 4.000, e 6.000. Prest. de 167 e 245,00 vazio. Ver c/ Osvaldo na Rua Jambu, 185 das 14 às 17 hs. Tratar na Av. Marechal Floriano, 143, s/ 902 — CRECI 139. Aceito imóvel p/ vender. N.B. Saltar Av. Sub., 2.742.

BONSUCESSO — Vendo na Rua Pedro de Aquino, 16 (Higienópolis) os aps. 101, 102, 103, 201, 202, 203, 204, 301, 302 e 303, de sala, 2 quartos, banh., coz., área c/ tanque, etc. Preços a partir de NCr$ 10 000,00, com 50% entrada e o resto em 36 meses. Ver e tratar tel. 57-0638, Olympio. Corretor no local. — (CRECI 374).

BONSUCESSO — Vende-se na Rua Bias Fortes, n. 13, apartamento 402, construção recente em edifício moderno, sôbre pilotis, todo de frente com hall, jardim de inverno, dois quartos, sala, cozinha, banheiro social, área com tanque e demais dependências de empregada. Ver no local com o zelador e tratar diretamente com o proprietário, pelo tel. 22-9810, Sr. Canale ou Peixoto.

BONSUCESSO — Miguel Burnier 541/102. Vendo ap. com 2 qts., etc. Financio. Tel. 30-9041 — Davi.

BELA RES. DE LAJE VAZIA, em Olaria, R. Ligia, 160, esq. R. Leonídia, c/jard., var., 3 qtos., sala, coz., banh. compl., dep. emp. Terraço, etc. Apenas ... 26.500, sendo 9.500 de ent. e 300 p/mês s/juros. VENDAS — ANTÔNIO ALÓ, R. Uranos, 1397 — sob. Olaria, Tels. 30-5172 e 30-5192 — CRECI — 1186.

BONSUCESSO — Vendo bom ap. 2 quartos, saln. dep. empreg. Facilito e ac. Caixa ou BNDE, com sinal. Landim, Tel. 36-7529 — ... 30-9641. CRECI n. 960.

BONSUCESSO — Vendo na Avenida Teixeira de Castro 198, ótimo terreno de 8,10 x 58, junto a garage Citran, onde funciona uma oficina, em Zona Comercial e Industrial. Ver no local e tratar na Praça das Nações 220. Telefone: 30-1403 a partir do dia 15 deste.

BONSUCESSO — Vende-se um terreno com 8,30 x 56 com 3 casas. Rua Júlio Ribeiro, 378 — Tratar: Tel. 30-1869 — Almir.

CASA NOVA VAZIA — C/ garagem, 2 quartos, 1 sala e copa. R. Irapuá, ao lado Viaduto Lobo Júnior em terreno de 36 mts. Trt. c/ Jorge R. Eng. Moreira Lima, 79, apto. 101. P. do Carmo. CRECI 1 174.

CONFORTAVEL residência — Vendo junto à Standard na Av. Meriti, varanda, 2 quartos grandes, 2 salas, armários embutidos, banheiro completo, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem, terreno ajardinado etc. NCr$ 30 de entrada, saldo a comb. Marcar visitas tel. 30-0739. CRECI 1 176 — Alzeir.

CASA vazia c/ 2 qts., sala, coz. e banh. Vende-se na Rua Ildefonso Falcão, em frente ao Jardim América, rua calçada. Preço 10 mil. Entr. 3 500. Prest. 100 s/j. Ver e tratar no Jardim América com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 e 30-7558 (CRECI 1273).

CIRCULAR DA PENHA — RUA VIÇOSA, 107, esq. c/Av. Braz de Pina. Vendo a última desid. c/ 2qts. sala, cos. banh. e dep. comp. e quintal. Apenas NCr$ 4.500,00 de entra. e 60 prest. NCr$ 160,00 em forma de aluguel. Ver e tratar diàriamente no local: BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI 1148 — R. URANOS, 47, S/1 — BONSUCESSO.

HIGIENOPOLIS — Vende-se casa em terreno 12x30, informações. — Rua Lourenço Ribeiro, 74.

HIGIENOPOLIS — Vende-se apt. na Rua Pacheco Jordão, 131, ap. 302, com sala, 2 quartos, banheiro em côr, dependências de empregada. Entrega-se vazio. Preço 25 000 — sinal 9 000, o saldo financiado — Ver no local — Tratar com o procurador 43-2431.

HIGIENOPOLIS — Vende-se um bom ap. 2 q. copa, sala e depend. Entrada p/ carro. Pode ser transformado em 3 quartos. Ver e tratar Rua Jambu, 34, ap. 202, c/ proprietário. Saltar Av. Suburbana próximo Eletromar. 25 000. Aceito Caixa etc. Tel. horário comercial. 30-5783 e 30-5370 — Sr. João.

HIGIENOPOLIS — Vendo gde. ap. sl., 2 qts., dep. compl., vaga p/car. etc. Entrego vazio. Preço 23 000 c/8 500 ent. e 60 prest. 215,00. Ver hoje Av. Suburbana 2896, c/Bezerra. Tel. 30-5724 — CRECI 1085 Av. N. York 71 Gp. 301. Bonsucesso.

HIGIENOPOLIS — Vende-se casa vazia à Rua José Roberto, 28, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, quintal, construção em laje, entrada NCr$ 10.000,00. Restante financiado.

HIGIENOPOLIS — Vendo ótimo terreno à R. Barbosa Cordeiro, junto ao n. 31. Ver no local e tratar c/Dr. Carlos. Tel.: ... 43-0012 das 11 em diante.

HIGIENOPOLIS — Se o Sr. procura o bom, eu tenho o ótimo. Casa duplex, alto luxo, em centro de terr. 12x30, com 5 qts., salão, copa-coz., 3 banhs., garagem, dep. de emp. indep. etc., pintura a óleo. Uma coisa! Preço: 120 mil, c/ 60 de ent. e 1 000 p/ mês. Facilito. Ver na Rua Açapuva, 233, c/ o dono, e trat. na Av. Brás de Pina, 1 767. Tel. CETEL 91-1626. Aceito proposta.

JARDIM AMÉRICA — Vendo casa tipo ap., 2 qts. c/ arm. emb., copa e dep., entrada carro. — Base 20.000 c/ 7 000, rest. 250. Tratar prop. Rua Antônio Albuquerque, 253, antiga Rua 19.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 casas novas e vazias, cada com 2 qtos., sala, coz., banh. e garagem. Tudo por 26 mil. Entr. 8 mil, prest. 400 s/j. Ver e tratar no Jardim América com Francisco Xavier Imoveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 e 30-7558. — CRECI 1 273.

JARDIM AMÉRICA — Vendo bela casa vazia com garagem, jardim, janelas e portas de ferro, frente, tôda em pedra, c/ terreno todo murado. Entrada 8 milhões. Facilito parte. Prestação 250 mensal ou a combinar. Ver Rua Mozart, 201, c/ proprietário. Tel. 43-5878 — CRECI 430.

JARDIM AMÉRICA — Casa com 2 qts., coz., banh. côr, quintal, 1.a locação. Aceito Cx. Econômica. — Trato tôda documentação. — Rua Charles Gounod, 171 — 52-9933, 9 às 12, Sr. Ramos.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se apartamento c/ 2 quartos, sala, demais dependências e cisterna, 3 parcelas, preço de ocasião — Rua Padre Bento 250 ap. 202.

JARDIM AMÉRICA — Casa, vendo com sinal de NrC$ 3 000,00, restante financiado em 10 anos, com prestações mensais de NCr$ 300,00. Nova, acabada de construir, 1 sala, 2 quartos e dependências, ótimo acabamento com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local, à Rua Antônio da Silva n.º 109. (Rua começa no ponto final do ônibus 341 — Tiradentes—Jardim América). Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Netto, em horário comercial, nos telefones: 36-3406 e 57-4738.

OLARIA — Vendo ap. 2 qts., sala, coz. (em frente ao Nôvo Olaria). Rua Bariri, 318/108 — Urgente.

OLARIA — Vdo. ap. luxo, 2 qts., sala em lambri c/ sinteco, frente ent. vazio. Ver Rua Noêmia Nunes, 758, ap. 203 à vista ou a prazo. Inf. 30-2159 — Paulo.

OLARIA — No fim da R. JOÃO SILVA, Vend. à R. MARIA RODRIGUES, 138, ótima resid. c/ 3 qts., sala, coz. e banh. gde. quintal e entra. p/carro. Apenas NCr$ 4.500,00 de entra., 4 parc. NCr$ 500,00 a combinar e saldo em 70 prest. NCr$ 180,00 em forma de aluguel. Junto vend. ótimo terreno, todo murado, apenas NCr$ 2.500,00 de entra. 3 parc. NCr$ 350,00 a combinar e 70 prest. de NCr$ 120,00. Ver e tratar diàriamente no local. BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI 1148 — R. URANOS, 497, S/1 — BONSUCESSO — TEL. ... 30-9751.

OLARIA — R. Pirangi — V. ót. casa, centro de terreno 10x25, c/ sala, var., 3 qts., banh., coz., dependências, ent. p/ carro — Preço NCr$ 32 mil c/ 50% em 30 meses ou sinal NCr$ 8 mil, o saldo Caixa. Tratar telefones: 46-3211 e 23-9693. WALTER MELAZZI. CRECI 174.

OLARIA — Vende-se ap. térreo de frente, sl., 2 q., coz., banh., área, dep. de emp. R. Bariri 156/101.

PENHA CIRCULAR — Vendem-se duas casas, independentes, frente e fundos, com sala, quarto, cozinha, banheiro e quintal. — Rua Guatemala n.º 446. Ver com com o proprietário no local.

PENHA — Vendo casa na Rua Gruçaí 346-fundos c/ 2 qts., sala, dependências, terraço, quintal, totalmente independente. Chaves no n. 371. Tratar tel.: 45-4314. Não atendo intermediários.

PENHA — No ponto final da linha 498 Circ. da Penha—Cosme Velho, na RUA GUATEMALA, 491 a 50 m da R. Lôbo Júnior. Vendo ótima resid. em centro de terreno, apenas NCr$ 3.600,00 de entra. 4 parc. NCr$ 250,00 a combinar e 64 prest. NCr$ em forma de aluguel de NCr$ .... 125,00. Ver e tratar diàriamente no local. BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI 1148 — R. URANOS, 497, S/1 — BONSUCESSO.

PENHA — Bairro Dourado, vende-se ap. vazio frente, Rua Santa Celina 49, ap. 302 — saleta, sala 2 quartos, tel.: 29-3316 — Carvalho.

PENHA — Av. Brás de Pina — Vdo. magnífico terreno c/ 27 m. de frente por 65 m. de fundos. Tratar à Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1 176 — Alzeir.

PENHA — Adjacências — Não venda seu imóvel sem me consultar. Faço avaliação sem compromisso. Vendo pela Caixa Econômica, trato tôda documentação. Pagamento à vista em 60 dias. Sr. Ramos — 52-9930, 9 às 12h.

PENHA — Vendo 6 resid. c/1 e 2 qts. sala e dep. compl. A R. JACY, 31 esq. c/R. AIMORÉ. Preços desde NCr$ 1.800,00 de entra. e 2 parc. NCr$ 120,00 a combinar e 60 prest. em forma de aluguel de NCr$ 100,00. Ver e tratar diàriamente no local. BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI 1148 — R. URANOS, 497, S/1 — TEL. 30-9751.

PENHA — Últimas unidades à venda. Aps. c/ 2 qts., coz., banh. côr, est. carro, play-ground, aps. 90 m2. Linda vista para o mar. Aceito financiamento Cx. Econômica. Trato tôda documentação, Sr. Ramos, Rua Monsenhor Alves da Rocha, 33.

PENHA-BAIRRO DOURADO, junto às Casas da Banha, Estrada do Saco, 529. Bela res., em centro ter., c/garage, var. 3 qtos. sala, copa-coz. banh. compl. quintal, etc. Ver no local c/ prop. VENDAS ANTONIO ALÓ, R. Uranos, 1397-sob. Olaria. Tels. 30-5172 e 30-5192 — CRECI 1186.

PRAÇA DO CARMO — Vendo v. grande propriedade, sendo 2 ap., 1 casa, um terreno livre de 350 metros, aceito Caixe, ou b. facilitado. Estrada Vicente Carvalho 1 568.

PENHA — Aps. novos c/ 1, 2 e 3 qtos., sala etc. Vendem-se na Rua Gustavo de Andrade. Preço 18 mil. Entr. 3 500, prest. 150 s/j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 CRECI 1 273.

PENHA — Ótima casa vazia com 3 qts., sl., c. coz. cozinha c/ garagem. Ent. de 7 milhões facilitados. Ver e tratar R. Latino Coelho, 113, esq. Dar. João de Deus, diàriamente.

RAMOS — Terreno 10x40, de esquina. Rua João Santana, Trav. João de Sá, próximo ao 333 — Tratar c/ Cardoso no 313. Base NCr$ 12 000 a combinar.

RAMOS — À Rua NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, 1077 a 500 m da praia. Vendo grad. resid. c/ 3 qts. sala, cos., banh. em centro de terreno 8x28. Apenas NCr$ 3.800,00 de entra. 4 parc. NCr$ 500,00 a combinar e 70 prest. NCr$ 150,00 em forma de aluguel. Ver e tratar diàriamente no local. BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI 1148 — Tel. 30-9751 — R. URANOS, 497 S/1 — BONSUCESSO — ATÉ 19.00 horas.

RAMOS — Vende-se uma boa casa, 2 qts., sala, saleta, coz. banh. e uma outra nos fundos. Ver e tratar com o proprietário. Rua João Romariz, n. 300.

RAMOS — Casa vazia de 2 q., s., c. e cozinha. Ent. de 6 milhões, prest. de 200 mil. Ver e tratar R. Roberto Silva, 404, diàriamente.

SALA E QUARTO — Proprietário vende em local excepcional da Av. N. S. de Copacabana, a 100 mts. da praia, unidades novas, vazias, com garagem. Ótimas para renda imediata. Infs. telefone 56-3498.

VENDE-SE terreno no Jardim América. Rua Carl Lavi, ao lado do 434. Tratar Av. Brás de Pina 610. Penha.

VENDO casa 3 quartos, sala, saleta, coz., banheiro, garagem e mais dep. de esquina. Rua Dr. Noguchi 255 (Ramos) Ent. NCr$ 10 000. Prest. a comb.

VISTA ALEGRE — Vende-se ap. c/ sala, 2 quartos, c/ sinteco, recém-construído. NCr$ 5 000,00 e NCr$ 250,00 por mês. Aceita-se troca por carro nacional. Tratar à Rua Peratinga n. 480, ap. 303.

VENDE-SE — Vigário Geral — Ter. 9 x 50, c/ uma casa velha, ótimo local; asfaltada, ônibus na porta, ver e tratar no local à R. Xavier Pinheiro, 695. Telefone: 30-0760.

VENDE-SE — Uma casa c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banhs., dependência de empregada. R. Juvenal Galeno 46. Tratar R. Conde de Bonfim 674 c/ 11.

VENDE-SE — Terreno 400 m2 casa grande, Rua Pirangi, 78, Olaria, 100 m. Av. Brasil. Trat. domingo.

VENDE-SE uma casa com 5 cômodos, Rua Gerson Ferreira, 1, fundos. Praia de Ramos.

VENDE-SE c/ NCr$ 5 000,00 de entrada apt. 1a. locação (2 quartos, s/ e depend.). Rua Paulo Aquiles, 61, ap. 304 — perto da Standard Electric. Tratar hoje, de 9 às 13 horas.

VILA DA PENHA — Vende-se 3 casas com 3 qtos., sl., coz., banheiro, varanda, ent. para carro. Outra com sala, qts., coz., banh., var., entrada indep.. 1 mais área nos fundos, entrega tudo vazio. Preço 26.000,00 c/ 11 de entr., prest. de 300,00, tratar com o propriet. Rua Tejupá, n. 188.

VILA DA PENHA — A casa é maravilhosa, 2 qts., coz., banh. côr, sancas, florões, área, Rua Domingos Cirurgião, 82 perto Esc. Grécia, 52-9923, 9 às 12, Sr. Ramos Ac. Cx. Econômica. Trato tôda documentação.

VENDE-SE uma casa c/ 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências com entrada para carro na Rua Eng. Gonçalves Neves, 92 — Tratar na Rua Eng. Coriolano Goes, 100 fundos ap. 201.

VENDE-SE um ap. quarto e sala com 50 m2 entrego em 30 dias. Rua Conselheiro Meireles n. 79. Jardim América.

VENDE-SE casa nova com garagem, tel., quintal com 200 m2. pela Caixa ou não só à vista — Tel.: 91-1285. Rua Mendonça, n. 294 — Vila da Penha.

VILA DA PENHA — Vendo boa casa. Rua Rio Prêto, com 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, frente, fundos, terreno, todo murado, muita água c/ Manuel Pio. Rua Brasiléia, 47-A — (Botequim).

VILA DA PENHA — Vendo uma casa 2 qts., sl., coz., banh., gar. Terreno 15x24. Rua Eng. Jerônimo Rebelo, 39, Sr. Nélson. Telefone 23-2293.

VISTA ALEGRE — Vendo ap., 3 quartos. Tratar com Hamilton. Telefone: 22-4742, segunda-feira.

VENDO 2 casas novas, vazias, coisa fina, ver e tratar Rua Paulina 36, Vila da Penha, próximo e Rua do Trabalho — Quitungo.

VENDEM-SE duas casas à Rua Antônio Rêgo, 187, Olaria. Tratar no local.

VISTA ALEGRE — Casa c/ 3 qts., e dep. mais 2 aps. de 1 qt., sl., coz. casa um, vazia, tudo c/ 10 milhões de ent. Ver e tratar R. Santa Luz, 601, diàriamente.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — H. GURGEL — Vendo 2 casas, sendo 1 em final de obras, de altos e baixos, com 3 quartos, financio. Ver e tratar R. Emílio Goeldi lote 29, quadra E, Parque São Luís.

AREA PAVUNA 7.000 m2 na Av. Bernardino Rocha, vende-se vinte mil cruzeiros novos, condições a combinar c/ proprietário. Rua Uruguaiana, 55 sala 711. Tel.: 43-1759.

ATENÇÃO — Inhaúma — Transfiro 3 terrenos em loteamento urbanizado com água, luz etc. no local mais próspero do bairro — Ver e tratar na Rua Dona Luiza, 300 ou pelo Tel. 49-4000.

AREAL — Vende-se com propriedade no Km 54 e 200 mts. da Rod. Pres. Dutra. A propriedade tem 1 km de rio e 500 mts. de frente p/ a estr. Tratar: Estr. Vicente de Carvalho n. 1 213, ap. 202. Tel. 30-1965. Sr. Vicente.

ATENÇ. V. ALEGRE — V. ap. 3 qts., sala, dep. comp. 3 000 entr., restante a comb. Tratar Estrada Água Grande, 1.120 — Bar ou 31-0430.

A AG. BEBIANO IMOVEIS, CRECI 787, vende em Irajá, casa 2 qts., sl., coz., banh., terr. 9x50, a 100 mts. da Av. M. Félix. Entrada 11 000. Prest. 250. Trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. do Bicão, V. Penha, hoje e amanhã.

ACEITO Caixa, Irajá, ap. de luxo. Vdo. a cem mts. da Mons. Félix, c/ sinteco, em côr, ampla sl., 2 qts., banh. em côr, copa e coz. em côr, área etc. Ver Rua Oliveira Alvares, 263, ap. 102. Tratar Imob. Serve-Bem. CRECI 340. R. Romeiros, 211, s/ 205. Tel. 30-4092 c/ Edmar.

CAVALCANTI — Vila Marítimos — Vende-se casa vazia, laje, murada, 2 quartos, sala, cozinha, fogão gás, banheiro completo — Ver todos os dias até 12 hs. Rua Vicente Machado, 88. Aceita-se Caixa.

CASA — Vende-se por 25 mil cruzeiros novos, entrada 50%, o restante a combinar, dentro de 30 meses — Está vazia em centro de terreno com garagem. R. Pires de Carvalho n. 377. Tratar no n. 357 em Maria da Graça — Não se aceita Institutos.

DUAS RES. p/um só comp. de frente c/apenas 3.000 de ent. e 60 prest. de 160 s/juros, murada, c/jard., 2 qtos, 2 salas, coz., banh., quintal, etc. Ver e tratar hoje e amanhã o dia todo, R. Jatuarana, 216, esq. da Estrada Otaviano, alt. n.º 450, junto à Estrada Barro Vermelho. VENDAS — ANTONIO ALÓ, R. Uranos, 1397, sob. Olaria. Tels. 30-5172 e 30-5192 — CRECI — 1186.

EDEN — Vendo casa de laje, varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. NCr$ 1 800,00 de entrada. Tratar Rua Delio Guaraná, 264. Leal. C.C.I.S.J. n. 11.

FERRAZ — Vendo ap. vazio frente, 2 qt. sl. dep. chave c/port. 16.000 à comb. Av. Italianos 753-202. Tratar à tarde 22-7476. CRECI 865.

FERRAZ — Mot. viagem. Vendo 1 prédio c/ 1 loja, 2 port, dep., 1 botequim de esq. c/ 5 port. c/resp em pleno func. 1 ap. c/ 2 qts., sl., b/ comp., sinteco, esc. mármore. 1 casa c/ 2 qts., sl., dep., 1 terr. c/ const. Tudo 95 mil a comb. Ver Av. Aut. Clube, 2481. Tratar à tarde, 22-7476, canal 865.

INHAÚMA — Terreno 370 m2. R. Miaba, Lot. 13 — Final ônibus Castelo — Inhaúma. Faço qualquer negócio à vista ou a prazo c/ 2 000 sinal. Ver local e tratar segunda-feira — 43-2012. Entr. desocupado.

INHAUMA — Vendo na Rua Dr. Nicanor, 164, casa, vazia, com 2 qts., sl., cozinha, área, varanda e pequeno quintal. Dr. Couto. Tel.: 58-5280.

INHAUMA — Bonsucesso — Vendem-se lotes medindo 8x15 m a partir de NCr$ 700,00 de entrada e prestações de NCr$ 60,00. Ver na Av. Itaoca, 2 358 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261. Méier.

IRAJÁ — Ap. vendo financiado p/ Caixa Ec. Sinal NCr$ 3 000. Tratar tel. 30-0739. CRECI 1 176 — Alzeir.

MIGUEL COUTO 100 m. da variante, terr. 20x80, 2 casas vdo. NCr$ 15 mil c/ 5, ent. saldo 200 mensais. Rua São Jorge, 30s. Trat. Av. Brás de Pina 335 — Tel. 30-4383.

PILARES — Vendo terreno de 30x105, Rua José dos Reis, 1921, próprio para indústria. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 703 — CRECI 104.

PARQUE COLUMBIA, Km. 2 Pr. Dutra. Vendo lote 9x25, proj. const. já aprovado. Lote 13, Q. 22. R. Edmundo Júnior. Telefone 23-8915 — Sr. Antenor.

PILARES — Vende-se excelente lote todo murado, medindo 8x15. Entrada de NCr$ 3 000,00. Ver na Av. João Ribeiro, 549, lote 25. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

ROCHA MIRANDA — Vendo 2 casas, vazias, terreno 10x30, junto ao comércio. Preço 10 com 5. Sr. Rubens. Rua Maria Paulina Bivar 118-F — Honório Gurgel, das 7 às 9.

TOMÁS COELHO — Vendo o lote n. 8 do loteamento da Estrada velha da Pavuna J/A do n.º 1963, de 8x15m, pronto para construir. Ver no local com o Sr. Alecrino. Tratar pelo tel. 22-0008 — Sr. Jurandy — Tel. 22-0008 — CRECI 1 072.

TERRENO Honório Gurgel plano 9x25 Rua Criolla, 56 ent. fac. NCr$ 3 000 e prest. Trat. 48-1261 e 26-3030. Jerônimo. Troco etc.

VICENTE CARVALHO — Rua Gunba, 4 casas sendo 3 vazias, vdo. NCr$ 20 mil c/ 10 ent. ou menos, prest. como alug. Trat. Av. B. Pina 335 (30-4383).

VENDO CASA — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada para carro, terreno V. Kosmos. Aceito Caixa. Tratar Dr. Dutra. 31-3659 — 17 às 19 horas.

VENDE-SE uma casa com terreno 20 x 20, Rua Topázio, 165 — Coelho da Rocha.

VICENTE DE CARVALHO — Aceito Caixa Econômica e funcionários da Caixa. — Vendo os três últimos apartamentos novos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro em côr na Rua Carlos Chamberland n.º 266. Esta rua fica próximo do n.º 1 213 da Estrada Vicente de Carvalho. Preço NCr$ 25 800. Entrada 10% e o restante todo financiado pela Caixa. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 131, sala 503 — Telefone 22-3822 c/ o Sr. Valle — CRECI 1090.

VAZ LOBO — Ap. nôvo já com calafate, 2 quartos, 1 sala, coz., banh. Vendo Rua Ouro Fino 273, ap. 406. Chaves no ap. Cobertura 02.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Ilha do Governador — Jardim Guanabara — Vendo casa, centro de terreno, acabamento de luxo, salão, 3 qts., 2 banhs., cop.-coz., jard., garagem, pintura a óleo, mármore, sancas, luz indireta, 45 à vista e 45 a combinar. Rua Luís Valvia Monteiro 167. Tel.: 32-6974.

A PRAZO ótimo terr. c/ 480 m2 à R. Jaime Perdigão, em frente ao 312. Total: 13 000,00. Tratar R. Min. Couto, 27, 4.º and. CRECI 743. 32-5853 e 23-3042 — Afonso (7h20m às 13 horas).

COCOTÁ — Vdo. ótimo ap. novo, R. Graná 39, ap. 101, 2º bloco, c/ sl., 2 qts., banh., copa, coz., área, banh. emp. qt. emp. revestivel e garagem. Ver, local, hoje, das 9 às 16 hs. Tratar tel. 34-6541.

GOVERNADOR — O apartamento é maravilhoso, 2 qts., sl., coz., banh. côr, área 120 m2. Rua Eutíquio Soledade, 63 — 52-9935, 9 às 12, Sr. Ramos.

GOVERNADOR — J. GUANABARA — Vendo o terreno n. 28, quadra 6, Rua Pôrto Seguro — 700 m2 a poucos metros da praia. Telefone 22-7123.

GOVERNADOR — Loja esquina, excelente ponto comercial em frente C. Bombeiros (Guarabu) — Venda facilitada dir. c/ proprietário. Dr. Guimarães — Telefone 42-2990.

GOVERNADOR — Casa 2 pav., frente, pedras decor. c/ 3 qtos. e depend. ter. livre 14,20 x 36 plano arborizado perto praia. — Rua Juciapé, 141 (com Av. Paranapuã). Freguesia.

ILHA — Praia da Bica — Mag. ap. 3 qts., salão, saleta, banh. em côr, excepcional localização defronte à praia, cond. à porta, vista total da baía, lado da sombra, 2 banhs. privativos de praia com duchas, dep. de emp. e garagem. Edifício recuado com enorme área p/ crianças, jardim, telefone do condom. sinteco e grades em todas janelas. NCr$ 55 000,00 fac. e fin. ap. de luxo. Tratar tel. 94-1156. (06).

ILHA GOVERNADOR — Vdo. ótimo ap. c/ 2 sls. coz., banh., áreas c/ inst. p. máq. lavar, embutido, sinteco, exaustor, água quente e fria no banh. e pia, coz. R. Domingos Secreto 282 ap. 102, NCr$ 29 c/ 12 ent. Saldo a comb. Trat. Av. Brás de Pina 335 (30-4383).

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos os últimos apartamentos para entrega em dezembro, tendo sala, 2 quartos, cozinha e banheiro em côr, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. — Preço 32 000 cruzeiros novos, com apenas 7 000 de entrada e o restante financiado em 12 anos — Guarabu — Estrada do Galeão n.º 1 583, próximo do Corpo de Bombeiros. Tratar com o proprietário, Dr. Lucas aos sábados e domingos no local ou pelos tels. 56-3369 e 52-5015.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Vendo apartamento final const., próximo à praia. Rua Cambui n. 28. Tratar tel. 22-2323 Sr. Hélcio — Horário comercial. Sábado e domingo.

ILHA DO GOVERNADOR — Freg. Gin. M. Morais — Vende apt. 1 e 2 qts., sl., coz., banh., qt., dep. emp., estac., const. se, entrg. 12 meses, Rua Jari, 155. Tratar Pr. Floriano, 55. 4.º, s/ 3/4.

ILHA DO GOVERNADOR — Referência — Vende-se, P. Jerusalém, 293, ap. 2 qts., sala, coz. banh., dep. emp., sinteco, armários embutidos, 100 m2, em frente à praia. Chaves no 105. Inf. telefones 96-1275 e 32-5736.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Miritiba 371 vendo duas boas casas em terreno de 600 m2 arborizado com piscina infantil e garagem p/ 2 carros por NCr$ .. 29 500, à vista. Visitas sábado e dom. ou p/ fone 27-0744.

ILHA DO GOVERNADOR — Lote comercial. Vendo na esquina de Cambaúba com Estrada do Galeão lote comercial com 1 198 metros quadrados, com planta aprovada. Preço NCr$ 40 000,00. Facilito metade do pagamento. Tratar c/ Dias pelo telefone 96-1297 depois das 19 horas.

ILHA — Rua Bajuru, 747 — Vendo casa, 2 pavimentos, 2 qtos. sala, garagem. Ent. 10 mil, saldo combinar. Landim. Tel. 30-9641 — CRECI 960.

ILHA GOV. — Vendo ap. sl., 2 qts., dependências, próximo praia Dendê — Ver e tratar R. Princesa 267-207 — 23-2816 — Horário comercial, proprietário.

ILHA — Terrenos otimamente localizados, na Rua Carlos Ilidro, próximo à Praia Barão de Capanema, entrar pela Rua Marquês de Muritiba — Informações mais detalhadas e preços. Ver na Praça Jerusalém, 106, no jardim Guanabara, com Sr. Mendonça. CRECI 135 — Sábados e domingos. Preços. Parte financiada.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno no Jardim Guanabara, área 575 m2. Rua asfaltada, luz e água na porta. Tratar Estr. do Galeão, 285.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa — Vende-se, ocasião, fino gôsto, jto., à Praia da Rosa, c/ vista p/ o mar, centro de terreno, garagem p/ 3 carros, jard., varanda, 3 qts., 2 sls., banh. em côr, deps. compls., esquadrias metálicas, terreno plano de 15x27. Ver no local c/ Regina, à Rua Manoel Pereira da Costa, 184, Praia da Rosa, aos sábs. e domingos de 10 às 17 hs., outros dias tratar Imob. Marvil Ltda., Av. Rio Branco, 37, Grs. 407/9. Tels. 23-5310 e 43-7142.

ILHA — Vendo ap. novo, 2 qtos., sl., coz., garagem. Praia Dendê. Tratar Rua Angelo Neves, 70 — Tel.: 96-0903. Facilito. Local.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno c/ 8 000 m2. Ótimo p/ incorporar. Perto de praia. Financiado em 30 meses. Tratar c/ Oceano Imóveis — Av. R. Branco, 108, gr. 903 — Tels. ... 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs) — CRECI 943.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa — Vende-se — 1 s/3 q/ copa-cozinha, living, garagem, lavanderia, dependências, 2 b/ pinta. a óleo, atapetada e financia — Rua D. Antônio de Macedo n. 195 — J. Guanabara.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Rosa. Vendo terreno perto da praia. NCr$ 5 500 à vista. Tratar c/ prop. Tel. 54-1694.

JARDIM GUANABARA — Vende-se ótima casa, duas frentes, dois jardins para carro, sala, 4 quartos, terraço, depósito, lavanderia, 2 grandes varandas, armários embutidos, dep. Rua Aberama, 68. Depois da piscina — 60 milhões.

JARDIM GUANABARA — Vende-se lote 13 c/ 23,50 de frente c/589m2. Bela vista — Rua Ituá após o n.º 601 lote (17) Imob. Velma Ltda. 52-3086 C. 850.

JARDIM GUANABARA — Terreno, Rua D. Emanuel Gomes. Vende-se. 5.000 à vista. Tel. 47-4185.

JARDIM GUANABARA — Vendo diversos terrenos, bem situados, pagamento a curto prazo. Informações com o Sr. Mendonça, na Praça Jerusalém, 106, Jardim Guanabara, sábados e domingos. Creci 135. (B

VENDA — Ilha Gov. — Jardim Guanabara, R. Gal. Mario Hermes, 20. Casa c/ 2 qts., 2 sls., 2 coz., 2 banhs. cisterna, jardim e frutas, em terreno de 324 m2. NCr$ 40 a combinar. S. Ibras.

VENDE-SE casa em centro de terreno, sala, dois quartos e dependências na Rua Gaspar de Souza, 34, a 50 metros da praia e fim de linha Zumbi. Vazia. Entrada 10 000 e saldo em 10 meses ou à vista com grande redução. Visitas sáb. e dom. dias úteis das 12 às 16 horas. Tratar com o proprietário na Av. 13 de Maio, 23, s/ 1 516, tel. 42-9138.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vende-se no melhor ponto, 3 terrenos, juntos ou separados, praia de Imbuca, esq. Rua Manuel de Macedo. Tratar com o Sr. Jorge, tel. 43-4633.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

AREA 80000m2, com duas frentes pronta p/construir. Granja com 125.000m2 e melhor topografia de Campo Grande. Estr. do Tingui n.º 3240. V. Nova C. Grande.

CAMPO GRANDE — Vendem-se lotes frente p/ asfalto, outros fundos p/ Rio do Campinho c/ comércio, escolas e muitas habitações, farta condução. Inf. tel. 52-1235 — Olga.

CAMPO GRANDE — Vendo casa c/ 3 qts., 2 sls., na Rua Jaguaruna, 130. Ter. 11x56. Tratar no local das 10-14h. NCr$ 10 000, c/ 25 000 a comb. — Tel. 22-3149.

CASA recém-constr. c/ ág., luz e telef., 3 mil, rest. comb. Rio da Prata — Campo Grande — Sr. Ribas — Tel. 94-1516.

PEDRA DE GUARATIBA — Vende-se em grande terreno frente de praia, próximo ao Iate Clube da Pedra de Guartiba, com duas casas, sendo uma tôda mobiliada e dependências de empregados, com banheiro e quitinete, garagem para dois carros. Terreno todo arborizado com árvores frutíferas. Inclui-se nessa venda um título de sócio proprietário do Iate Clube da Pedra de Guaratiba e uma lancha Columbus com motor de 7,5 HP. Ver na Rua Dr. Gama Rosa 352. Tratar com Ferreira. Tel. 42-8294 — Das 13 às 18 horas.

PEDRA DE GUARATIBA — A 50 met. de praia, vendo ou troco 6 casas num só terreno. Tratar Rua Luiz Beltrão n.º 33 ap. 201 — Vila Valqueire — Sr. Jofre.

TERRENO c/ Água e luz — 2 mil à vista. Rio da Prata — C. Grande — Sr. Ribas — Tel. ... 94-1516.

TROCO por sítio que tenha mais de 1 alqueire, 2 casas de laje, terreno de 12x30, com água encanada e luz na porta. Em Campo Grande. Tel.: 49-1117. Deixar recado.

VENDO ou troco p/ Volks, terreno de esquina com 16 m de frente x 35 m de fundos com casa em construção. Tratar no local Rua Nova Era esq. com R. Cearã Mirim, Jardim, Paraíso. Defronte a V. Nova — C. Grande — Gã — Ônibus 841 e 822.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

PRAIA SEPETIBA — Vendo, troco, casa laje, 2 qts., 2 banhs., sala, copa, coz., garagem — Tel.: 49-6868 — Tarcísio.

SANTA CRUZ — Terrenos planos. Sinal NCr$ 250,00. Prestação NCr$ 45,00, sem juros. Preços a partir de NCr$ 2 500,00. Vendem-se ótimos terrenos residenciais e comerciais, prontos para construir, de frente para a Rua São Benedito, que é asfaltada, tem água, esgôto, luz e telefone da CETEL; são apenas 23 lotes. Ver e tratar na Rua São Benedito, 919, de 9 às 17 horas c/ o Sr. Marcos, ou na Av. Pres. Vargas, 590, 14.º, s/ 1 409. Tel. 43-9359, Wilton Rodrigues da Fonseca, CRECI 831. N.B.: A Rua São Benedito tem acesso pelo n. 1 461 da Av. Areia Branca.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Vende-se ou aluga-se sobreloja de 200 m2. Dirigir-se à Rua Acre, 77.

CENTRO — Vendo excelente loja c/3 frentes, vazia, c/250 m2. Prédio nôvo. Pagto. facilitado, Rua do Senado. Marcar visitas. Sr. Teixeira p/Tel. 48-9552. — CRECI 926.

LOJA — Centro — Passo contrato loja c/ 180 m2 R. Alfândega junto Uruguaiana c/ telefone, armações, vitrinas, balcões etc., pronta p/ ramo confecções. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 703 — CRECI 104.

LOJA — Vendo grande, vazia, c/ grande jirau, com telefone em ed. nôvo, vaga p/ 4 carros. Ver no local na R. Henrique Valadares, 41-C ou tel. 22-8336.

ZONA SUL

COPACABANA — Vendo excelente loja com 180 m2, sanitários, área para depósito e garagem. Ver Av. Copacabana, 1285. Tel. 31-0979 e 42-1796. CRECI 334.

LOJA — Vende-se vazia c/ 2 depósitos c/ 200 m2 ótimo ponto comercial. Ver R. Jardim Botânico, 701 c/ Sr. Domingos. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis — R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel.: 52-0749 — CRECI 198.

LOJA — Vendo em 1.a locação, Rua Pedro Américo, 110, magníficas lojas local de comércio intenso. Ver no local com Sr. Brasves e tratar com JAYME FARBIARZ — CRECI 255 — Av. Rio Branco 151, sobreloja 210. Tels.: 31-0881 e 31-0342.

LOJA Avenida N.S. de Copacabana, 75-B, proprietário vende. Infor. Tel. 25-4690.

LOJAS — PRONTAS — VAZIAS — PREÇO FIXO — Rua Miguel Lemos, 99, esquina de Barata Ribeiro. Magníficas lojas para qualquer ramo de negócio. Instalação imediata. Ponto de grande valorização comercial. — Construção de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Preço e condições no local, com o corretor — hoje e diàriamente até às 20 horas. Não perca esta oportunidade. Tratar Júlio Bogoricin — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801, tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793.

LOJA — Botafogo — Vendo na Rua S. Clemente, Largo dos Leões, c/ 50 m2 de loja e mais 60 m2 de subsolo privativo, para entrega em janeiro. Ótimo p/ estacionamento de carros. NCr$ 60 — UNIL — Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 (sáb. e dom. Tel. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

OTIMA SOBRELOJA — 180 m2 — Vendo para casa bancária ou similar, consultórios ou escritórios, em excelente local. R. Dialma Ulrich, 229.

VENDE-SE loja na Zona Sul, melhor ponto de Ipanema e barco. Tratar com Sr. Graciano depois das 14 hs. pelo tel. 42-0457.

ZONA NORTE

ALUGO loja com mezanino, 3 portas, local ponto comercial, R. B. da Boa Retiro. Tel. 58-4933 — José.

ENGENHO DENTRO — Vendo ou alugo loja E — R. Adolfo Bergamini, 316. Ver no local. Chaves na loja A. Tratar tel. 37-0653.

ENGENHO DE DENTRO — Av. Amaro Cavalcanti 2 004, vendo com tel. e tôda condução na porta, inclusive parada de ônibus, uma loja com contrato nôvo de 5 anos, feito em 67, aluguel de 40 mil, tudo legal, servindo para qualquer ramo de negócio. Preço: 15 milhões, com 7 milhões de ent. e 200 p/mês.

LOJA — TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, próximo à R. Matoso. Loja de 160 m2 c/ subsolo de 110 m2, 2 frentes, portas de vidro, escritório c/ ar refrigerado, telefone etc. Entrega em 30 dias. Sinal de 30% e o restante em 30 meses. Inf. e visitas: NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 — 3.º — Tels. 52-2281 e 32-6172. CRECI 8.

LOJA — Praça Sêca — Jacarepaguá — Vendo c/ excelentes instalações para confecções. Entrada NCr$ 10 000,00, rest. em 40 prestações. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 703 — CRECI 104.

LOJA — Vendo barato. Tôda condução na porta, à R. Apiaí n. 10, C. Penha, ao lado de De Millus. Informação na mesma.

LOJA — Discos, artigos p/ presentes, papelaria, etc. Com estoque 8 000. Sem estoque (instalações completas): 4 000. Aceita-se carro nac. entrada. Praça de Bandeira, 109, loja G. Chave no ap. 905. Tel. 31-0860, Dr. Rui.

LOJA NO MEIER — Vende-se ótima loja com 150m2 e mais um jirau bem no centro do Méier para entrega imediata. Entrada de NCr$ 30 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 000,00. Ver na Rua Carolina Méier n.º 40 — Tratar MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

LOJA — CASCADURA — Em frente a ponte — Passa-se contrato novo, serve para qualquer ramo. Av. Suburbana n. 10 514 — parte. Tel. 29-8218.

LOJAS — RUA CONDE DE BONFIM, próximo à Praça Saens Peña. Uma de 280 m2 com sob-loja de 116 m2 e outra de 215 m2 com sob-loja de 110 m2. Entrega em 6 meses. Inf. e visitas: NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º — Tels.: 52-2281 e ..... 32-6172 — CRECI 8.

LOJA — Passa-se o contrato bem na Praça das Nações em Bonsucesso para confeitaria ou padaria e outra para plásticos, ferragem, material elétrico, farmácia. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 206 993.

PRAÇA 7 — Vende-se a loja "A" da Rua Luís Barbosa, n.º 62 (frente para a Praça Barão de Drumond) com facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com o Sr. Gustavo Cola pelo tel.: 31-3622.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se o prédio da Rua São Cristóvão, 831, A e B, com 2 lojas e sobrado, motivo de viagem. NCr$ 30 000 de entrada, restante a combinar. Tratar com Mello — Fone 34-0505.

TIJUCA — Vendo grande loja em frente ao Colégio Militar, edif. luxo, recém-construído, 1.a locação. Serve lanchonete, automóveis, açougue etc. Rua General Canabarro, 38, esquina Rua São Francisco Xavier. Tel. 57-1531.

VENDE-SE loja, final de construção, na Rua do Matoso, 280, esquina de Barão de Itapagipe, frente para as 2 ruas com 110 metros. Tels.: 42-3594 e 32-1399.

DIVERSOS

ATENÇÃO — MESQUITA. Vendo loja 290 m2, c/ fôrça própria para indústria ou grandes organizações e 4 apartamentos superiores e mais uma avenida c/ 3 casas. Facilito 60%. Vendo barato, grande oportunidade. Ver e tratar na Av. São Paulo, 497 — Mesquita c/ Sr. Clemente.

DUAS sobre-lojas, uma de frente, outra de fundos, com um telefone, excelente local. Rua São João 11, esquina da rua da praia. NCr$ 20 000,00 com 60%. Tratar Rua S. João, 11 sala 114. Tels. 2-7592 ou 4709 — Felix ou Rezende — CRECIERJ 6.

DUAS LOJAS conjugadas, na rua da praia (Visc. Rio B.) perto do Mercado de Peixes. (44 m2) — NCr$ 65 000,00 com 60%. Rua São João, 11 sala 114 Telefone 27-592 ou 4709 — Niterói — Felix ou Rezende — CRECIERJ. 6.

LOJAS — Duque de Caxias — Vendo 2, terreno 400m2, luz, água, fôrça, casa antiga nos fundos, 10 minutos do centro. Ver Rua Prefeito Ribeiro, 1 070. Bela Vista. Sr. Mello. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 311. Tel. 43-7095 ou 23-3510. NCr$ 5 000,00 à vista e saldo a prazo.

NITEROI — Passa-se uma loja na Rua da Conceição. Tratar pelo fone 2-1630 das 7 às 8 da noite.

PRAIA, terrenos a 40 minutos Praça Mauá, com 70 casas, ruas abertas etc., estação de trem e 15 ônibus diários, prestações desde NCr$ 36,00 sem entrada a 36 meses, mais detalhes. Rua Quitanda, 67, 6.º, salas 603-5. Tel. 22-3807.

UMA LOJA DE ESQUINA na Rua da Praia (V. Rio B.) melhor trecho comercial de Niterói, com 100 m2. NCr$ 200 000,00 com 60%. Tratar Rua São João 11 sala 114. Tels. 2-7592 ou 4709. Felix ou Rezende — CRECIERJ n.º 6.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA CENTRAL — Vende-se, sala vazia, no Ed. Avenida Central, lado da Rua Bitencourt da Silva. 12.º and. somente à vista. Tratar das 10 às 13h. Tel.: 52-9759.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — Vendem-se três grupos espaçosos, junto ou separados. Área útil, total 206 metros quadrados. Giacomo 22-0764.

CENTRO — Vendo conjunto de 60m2, 1.ª locação, composto de 2 salas, e 1 banheiro. Ver na Av. Mal. Floriano, n. 199, grupo 1,202 c/ o encarregado Arnaldo. Tratar Sr. Milton — 23-1136.

CENTRO — 2 600,00 entrada, saldo financiado, você compra uma sala de frente, a preço fixo, na Rua da Quitanda, 194. Obra em final de construção (já c/ elevador). Ver diàriamente no local Vendas c/ SANTOS BAHDUR INC. E VENDA DE IMOVEIS LTDA. — 32-1810 e 52-7316. CRECI 21.

CENTRO — Sala de frente "Ed. Itu". Preço e conds. excepcionais. — Tratar tels. 32-1810 e 52-7316.

CENTRO — Salas — Vende-se grupo 510 com telefone na Rua Imperatriz Leopoldina n. 8. Tratar com o Sr. João José, na Rua Buenos Aires, 302. Preço 35 milhões com 50% à vista. Aceitam-se ofertas. Ver no local até às 12 horas.

CENTRO — Sede para grande empresa, vende-se três pavimentos consecutivos, com área total de 1 650 m2. Última oportunidade dêsse porte no Ed. São Joaquim, com garagem anexa. Obras iniciadas. Entrega em 16 meses. — Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — tel.: 31-1895 — CRECI 706.

ESCRITÓRIO com telefone, vende-se. Rua do Carmo, 105, sala 504, esq. Presidente Vargas, ver a qualquer hora, tratar de 11 às 13, ou das 17 às 19, pelo tel. 32-4062. Marcelino.

EDIFICIO RODOLPHO DE PAOLI — Vendo conjunto de saleta e 2 salas — 83,80 m2 — Tel. ... 47-6116 — Sr. Osvaldo ou Dr. LIMA.

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL — Vende-se uma sala — 37-9127.

PASSA-SE 1 sala de frente com telefone, Rua da Quitanda, 68 2.º andar. Centro tel. 31-2397.

RUA LEANDRO MARTINS, 7 — Aluga-se sala 301, de frente, tôda pintada de novo — aluguel NCr$ 105,00 e taxas. Ver das 10 horas em diante com encarregado. Tratar proprietários de 2 às 4, na Rua da Assembléia, 93 — no. 904.

SALAS — Melhor ponto da Avenida Rio Branco (Edifício Comércio e Indústria) — Passa-se grupo de salas, finamente decoradas, atapetadas, ar condicionado, serviço de inter-fone, telefone etc. — Tratar 2.ª-feira — Tel. 32-9736.

VENDE-SE duas salas comerciais, c/ telefone por NCr$ 42 000 à vista. A Rua Miguel Couto, 23, s/ 603-4 — Esquina c/ Rosário.

VENDO grande salão c/ deps. próprio escrit., resid., associação. Ver e tratar Rua Irineu Marinho, 30, frente Rádio Globo. Tel. 23-8915.

ZONA SUL

CENTRO — Vendem-se dois salões independentes, cada um de 280 m2 — Últimas unidades disponíveis para venda em separado no Ed. São Joaquim, com garagem anexa. Obras iniciadas. Entrega em 16 meses. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — tel.: 31-1895 — CRECI 706.

CENTRAL COPACABANA — Passo sala frente, construção 6.ª laje, sem lucro. Facilito. Preço lançamento. Telefone 36-3128 — Dr. Jayme.

SALA — Vende-se Av. Copacabana, 897, s/ 903, nova, c/ telefone, própria p/ médicos ou dentistas, de frente, ampla. Ver c/ porteiro. Tel. 36-6703.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ATENÇÃO — São Gonçalo — Trindade — Vdo. casa, 2 qts., 1 sl., coz., banh. Ter. 12 x 30. Ac. fin. a comb. inclusive Caixa. Base .. 10 000. Ver Rua Maceió n.º 19, diàriamente de têrça a sexta-feira. Tel. 52-2997.

ALCANTARA — Vende-se prédio industrial terreno 16 x 100. Base NCr$ 25 000,00, facilitado, metade. Tel. 2-5908, Sr. Fernando.

DOIS APARTAMENTOS alto luxo, de frente, com garagem, 3 quartos, salão, vestuário, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área e dep. emp. Rua Tavares Macedo — Icaraí, final de construção. NCr$ 55 000,00 cada com 60%. Ed. Com. Vieira. Rua São João, 11 sala 114. Tel. 27592 ou 4709. Niterói. Felix ou Rezende — CRECIERJ 6.

DUAS CASAS — Luxo — Com sinal de NCr$ 15 000,00 ou outro negócio de acôrdo com o interessado, inclusive troca. Trav. José Costa 286. P. Velho. S. Gonçalo, em frente à Igreja de Nossa Senhora das Graças.

ICARAI — Vendo ap. em Edifício de luxo, na Praia de Icaraí, c/ varanda, saleta, salão de 5x8m, 3 quartos, escritório, dep. empr. c/ 190m2. 11.º andar, com NCr$ 60 000,00 de sinal, saldo a combinar c/ o proprietário. Telefones 2-3991.N — 22-0008. CRECI 1072.

ICARAI — Vendo ap. c/ frent p/ a praia de Icaraí, c/ salão de 70m2, 3 qts., 2 banh. sociais, copcoz., dep. empr., em construção, 4.º and., c. NCr$ 30 000,00 de sinal, saldo a combinar c/ o proprietário. Telefones. 2-3991 N — 22-0008 — CRECI 1 072.

ICARAI — Vende-se um apartamento na Rua Alvares de Azevedo 76 ap. 408 com grande sala, 3 quartos, cozinha e dependências de empregada. Tratar no local das 14 às 18 horas.

ICARAI — Vende-se excelente casa 2 pav. 380 m2. Rua Nobrega 194, próximo ao Campo de São Bento com hall, living, 2 salas, 6 quartos, copa-cozinha, 2 banhs. sociais, 2 quartos empreg., grande varanda envidraçada, despensa, garagem, jardim. Tratar pelos tels. 52-2995 e 32-4240 — Rio com D. Betty de segunda a sexta-feira.

ITAIPU — Terreno na avenida asfaltada, 16 por 80 de fundos. Ônibus na porta mesmo. 3.500 à vista. 58-7604 — 22-3230 — Dr. Rodrigues. Perto da praia.

NITEROI-LOTES x SALAS — Troco lotes na alam. S. Boaventura por conjunto ou salas no Centro Gb. Tel. 31-0276.

TERRENO X AUTO 1950/52, por terreno em Itaipu — E. Rio 15x30. Base NCr$ 1 000. Tel. CETEL 92-1582.

SÃO FRANCISCO — Niterói — Estrada da Viração n. 139 (5.ª casa). Subida para o Hotel Panorama. Vende-se luxuosa e moderna, três quartos, living, banheiro em côr e demais dependências, grande varanda, garagem, linda vista, clima de montanha ao lado da praia, grande pomar (40 espécies diferentes). Água de fonte particular, 52 mil litros em depósitos. Segurança contra temporais. Preço a combinar pelo telefone — Niterói — 2-5564, por favor, com D. Irene. — Entrega imediata.

UM APARTAMENTO de frente c/ garagem — 2 quartos, sala, cozinha, área e deps. de empregada. Rua Alvares de Azevedo — Icaraí, final de construção. NCr$ 25 000,00 com 60%. Tratar Rua São João 11 sala 114. Tels. 2-7592 ou 4709. Felix ou Rezende — CRECIERJ 6.

UMA AREA INDUSTRIAL no Centro de Niterói. Rua Marquês de Caxias, com 24 x 26, murada e pronta para construção. Próximo ao Pôrto, Estrada de Ferro e de Rodagem. NCr$ 40 000,00 com 60%. Rua São João, 11 sala 114 tel. 27592 ou 4709 — Niterói. Felix ou Rezende — CRECIERJ 6.

VENDE-SE uma casa por terminar. Entrada NCr$ 2 000,00 e NCr$ 4 000,00 a combinar. Rua Artur Martins, 410 — Mutuá — São Gonçalo — Est. do Rio.

VENDE-SE casa Rua Mário Viana, 400, c/ 12 — 2 qts., sl., coz., banh. etc. Área acimentada. NCr$ 20 000,00 c/ NCr$ 5 000,00 entr. NCr$ 5 000,00 parcelas, restante combinar. Tratar tel. 5620. — Niterói.

VENDO ou troco ap. 150 m. da P. Flexas — Nit., c/3 q., 2 s., b., cor., coz., b. e q. de 290 x 225 p. emp. p. ap. de q.. s.. sep.., no Tij. ou casa no Lins, Méier. T. 45-8201.

VENDO um terreno em Itaipu. Tel. 49-3604 — Niterói.

VENDE-SE um terreno, com 12 x 30, Bairro de Itaipu — Niterói, à vista, 900,00. Tratar à Rua Missipi, 95, apto. 201 — Jacarepaguá.

CAXIAS

CAXIAS — Vendo casa 2 qts., sl., coz e WC, murada, luz e água encanada. Rua Olga., 8 000 com 5 000 prestações 100. Av. Rio—Petrópolis, 1 652, s/ 209. CRECI 221, 10.ª Região. Arcoverde.

CASA — Vende-se com amplas acomodações à Rua Cinco, número 728 — Vila Leopoldina em — Caxias. Telefone 48-1578.

CAXIAS — Vende-se boa casa, vazia. Rua Expedicionário Jose Amaro, 166, terreno de 10x40, NCr$ 15 000, entrada NCr$..... 6 000, facilitado, saldo 150 e 200 mensais. Ver no local. Informações. Tel.: 38-4397.

URGENTE — Vende-se por preço de ocasião por motivo de transferência para Brasília, um terreno com 2 casas e um galpão comercial c/ água, luz, fôrça e condução à porta. NCr$ 20 000,00 a combinar, ver e tratar com o proprietário. R. Aida, 29, Covanca em Caxias, ou pelo tel. 2601 — Caxias.

VENDE-SE uma casa grande, da para 2 famílias morar. Preço — 1 400,00. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1691, sala D., falar com Pedro — Caxias.

Dept.º de Relações Públicas

O Depto. de Relações Públicas do SCB está aceitando inscrição de:

Môças e rapazes

para o servico de contato com o seu grupo de lojistas. Não se trata de vendas. Exige-se boa aparência e boas maneiras.

Os interessados devem se dirigir: segunda-feira, à Av. Rio Branco, 185, sala 2 113. (P

Limadores Torneiros

PARA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS

Admite-se.

Trabalhar de segunda a sexta-feira.

Rua Joaquim Palhares, 98, Estácio.

Môças para Relações Públicas

OFERECEMOS:

Treinamento
Carteira de cliente
Fixo inicial NCr$ 250,00

EXIGIMOS:

Excelente apresentação
Instrução secundária (certificado)
Tempo integral

Apresentar-se munidas de 2 (duas) fotos 3x4, à Rua da Candelária, 91, 1.º andar, Depto. de Pessoal, com o Sr. Nunes.

Môças e rapazes

Convidamos para entrevistas em nossa organização. — Necessário mínimo de 18 anos e 3.º ano ginasial.

Admitem-se funcionários (as) públicos (as). — Base: NCr$ 300,00 fixos mais comissões.

Atende-se exclusivamente das 13h30m às 18 horas.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706.

O JORNAL DO BRASIL está admitindo rapazes até 25 anos, com o Curso Ginasial completo, que queiram ingressar na profissão gráfica. "Serviço noturno". Os interessados deverão se dirigir à Seleção do Pessoal, na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar de 9 às 12 horas, com uma fotografia 3x4 e demais documentos profissionais. (P

Omega Tissot

SERVIÇOS AUXILIARES DE DECORAÇÃO

Precisa-se de costureira para cortinas, com experiência em serviços auxiliares de decoração. Inútil apresentar-se sem estar capacitada.

Apresentar-se com referências na Av. Rio Branco, 99 — 7.º andar.

Operador de viradeira

Precisa-se de profissional que conheça bem desenho industrial para trabalhar em prensa viradeira Cincinati.

Paga-se bem. Semana de 5 (cinco) dias.

Apresentar-se na Rua Moacir de Almeida, 179 — Tomás Coelho — ALUFERCO.

Oportunidade inédita

FIRMA NACIONAL necessita de 10 ELEMENTOS de ambos os sexos, para atuação em tarefa de alta expansão, em horário de trabalho a combinar, com nossa exclusiva orientação. Apresentar-se segunda-feira das 9 às 11 horas e das 18 às 20 horas à Av. Marechal Floriano, 167 — Gr. 301. (P

Pintor

Importante firma industrial precisa, para o cargo acima, de elementos com bastante prática de pintura com pistola.

Os interessados deverão apresentar-se à Av. Brasil, n. 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

ASSISTENTES E INSPETORES DE VENDAS

Organização Líder nacional no ramo de vendas domiciliares precisa de elementos que, iniciando no nível de Assistentes e Inspetores de Vendas, poderão ter acesso a cargos de Gerência para nossas novas Filiais.

OFERECEMOS:

— Salário fixo mais comissões
— Treinamento remunerado
— Possibilidade de progresso a curto prazo, de acôrdo com a capacidade

EXIGIMOS:

— Idade entre 25 e 39 anos
— Curso Ginasial completo no mínimo
— Experiência em Liderança e Assistência de Vendas

Os candidatos serão entrevistados pelo SR. SEVERO, exclusivamente dia 17-10-67, entre 9h30m e 11h45m e 14h30m e 16h45m na RUA DA ASSEMBLEIA, 45 — 7.º andar ("CADIMA"). Favor apresentar-se com "Curriculum Vitae" datilografado e Carteira Profissional. (P

ADVOGADO

Grande Emprêsa Industrial precisa de advogado para trabalhar em sua filial no Norte do País. A Emprêsa proporciona todos os requisitos do confôrto moderno, tais como moradia adequada, escolas, assistência médica completa, férias anuais no sul dc , clubes sociais e desportivos etc. Lugar ideal para elemento jovem que deseje fazer carreira.

Os candidatos deverão remeter cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 479, indicando pretensões salariais e juntando "Curriculum Vitae". (P

COLOCAÇÃO DE FUTURO

Já que você acredita na realidade da indústria brasileira e na sua capacidade, querendo integrar-se no seu crescimento, Companhia Industrial com fábrica na Guanabara, lhe dará oportunidade de ingressar em seu departamento de vendas.

Basta para tanto, ser de maior idade, dinâmico e trabalhador. O resto é conosco: ordenado, comissão, orientação, treinamento, e etc. etc.

Para entrevista pessoal apresentar-se com documentos à Rua 1.º de Março, 37-A — 4.º andar. Exclusivamente segunda-feira das 8 às 16 horas.

CARGO DE CHEFIA

Grande Organização, precisa de empregado experimentado para Cargo de Chefia de Contabilidade, com idade de 30 a 35 anos.

Carta do próprio punho, anexando fotografia recente, detalhando experiência e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 551. (P

DESENHISTA DE ARQUITETURA

Companhia Construtora precisa para tempo integral, elemento capaz, com experiência comprovada em desenhos de arquitetura e detalhes em geral. Cartas por obséquio para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-29 466 mencionando pretensões, curriculum completo com todos os lugares em que trabalhou e dados pessoais com endereço, inclusive telefone para marcar entrevista. Guarda-se absoluto sigilo. (P

ELEMENTO ATIVO (ADVOGADO OU ECONOMISTA)

Necessitamos de pessoa dinâmica, ambiciosa, com espírito de equipe, para integrar setor legal de emprêsa internacional de grande porte, com fábrica no País, tendo em vista principalmente a parte fiscal.

REQUISITOS:

1 — Personalidade agradável;

2 — Bom senso

3 — Redação correta;

4 — Conhecimentos de tôdas as rotinas e das dificuldades que surgem diàriamente, quanto à transmutação do IVC para o ICM e do IC para o IPI, sabendo resolvê-las de modo simples, sem ser prolixo ou catedrático;

5 — Conhecimentos contábeis suficientes para relacionar a expressão escrita da emprêsa com o Impôsto de Renda;

6 — Conhecimentos da política de estabilização de preços e sua legislação;

7 — Que aceite mudar-se para outra Capital.

Favor escrever para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 536, informando sôbre "curriculum vitae", experiência e salário pretendido. Sigilo absoluto. (P

ENGENHEIRO CIVIL

A SOCIEDADE ANÔNIMA DO GÁS dispõe de vaga para ENGENHEIRO CIVIL, de experiência comprovada. Os candidatos deverão apresentar-se entre 8h30m e 16h30m, na AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 2 610, SEÇÃO DE ENSINO E SELEÇÃO. (P

MONTADORES

Indústria mecânica necessita de 2 (dois) elementos com experiência comprovada em montagens de máquinas como:

BOMBAS, MOTORES, COMPRESSORES ETC.

Os candidatos deverão se apresentar no Depto. do Pessoal, munidos de todos os documentos, na

AV. SUBURBANA, 5 451 — TODOS OS SANTOS. (P

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Môça com ótima aparência para secretariar Diretor Presidente. Local de trabalho no centro da Cidade. Salário NCr$ 500,00 a NCr$ 1.200,00.

Apresentar-se para seleção na Rua Simões da Mota, 95 Turiaçu — Horários especiais serão marcados pelo telefone: 90-0764, Srt.ª Vera Lúcia. (P

TRADUTOR TÉCNICO

Procura-se com conhecimentos de Engenharia mecânica, para traduzir desenhos e manuais do Inglês para o Português.

Serve estudante de Engenharia mecânica do 4.º ou 5.º ano, que tenha bons conhecimentos de Inglês, para trabalhar 1/2 expediente.

Os interessados poderão apresentar-se na Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio — falar com o SR. MINC. (P

★ VENDEDORES

Admitimos 10 vendedores para ampliação do quadro de vendas. Trabalho com equipes motorizadas, Assistência de vendas e remuneração de ajuda de custo e comissões. É necessário tempo integral e disposição para ganhar dinheiro.

Entrevistas diárias a partir de segunda-feira, para seleção na Av. Rio Branco n.º 311 — 3.º andar, com o Sr. Corrêa Lima, das 9 às 12 horas. (P

WORTHINGTON S.A. MÁQUINAS

Admite

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisamos de AUXILIAR para contrôle de fichário contábil de estoque, firme em cálculos e com prática devidamente comprovada.

Os candidatos deverão apresentar munidos de documentos, ao Depto. do Pessoal, na
AV. SUBURBANA, 5 451
Todos os Santos (P

8 VENDEDORAS

SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA

DE NCr$ 200,00 A 400,00 MAIS COMISSÃO, MAIS ALMOÇO, MAIS CONDUCÃO PRÓPRIA

Venda domiciliar à vista e a prazo. Modêlos exclusivos da moda feminina e grande sortimento de artigos de cama e mesa e lingerie. Tratar pessoalmente, das 8 às 11 e das 15 às 17 horas.

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Viscende de Santa Isabel, 382 — Grajaú

EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

Para setor venda de máquinas têxteis procuramos

Engenheiro/Técnico Têxtil

para elaboração de projetos e propostas, e futuramente vendas junto às fábricas têxteis. Indispensável o domínio da língua alemã.

Respostas com curriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 748. (P

Promotor de Vendas

Admitimos elementos dinâmicos e que tenham conceito firmado de Relações Públicas, pois o nosso plano assim o exige.

Carteira assinada, 13.º salário, salário família e férias remuneradas.

Tratar à Rua da Alfândega, 107 — 4.º andar, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Recepcionista

Precisa-se môça boa aparência com experiência funcional.

Tratar na Rua Conde de Bonfim, 633, de 9 às 11 horas. (P

SAVOPOR S/A

PRECISA môças maiores, curso primário completo, com prática de embalagem indústria, com referências.

Tratar segunda-feira, das 15 às 17 horas, com Sr. Sigmundo — Av. Brasil n.º 2 064. (P

SIDEL

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

Quilômetro 16 da Rodovia Presidente Dutra — Nova Iguaçu.

Tem vagas para os seguintes profissionais habilitados:

ENCARREGADO DE OFICINA MECÂNICA
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
AJUSTADOR-MONTADOR
TORNEIRO-MECÂNICO

(P

Técnico em caldeira

Precisa-se c/ experiência em operação e manutenção, idade até 40 anos de preferência c/ curso Técnico.

Entrevistas, Av. Rio Branco, 57, grupos 901/3 depois das 14 horas.

Vendedores

Precisa-se para produtos de fácil aceitação. Para ramo Varejistas e Atacadistas poucas vagas.

Apresentar-se na Rua Buenos Aires, 41, sala 401, das 9 às 12 horas e das 15 às 17 horas. Segunda-feira. (P

Você quer trabalhar à noite?

Temos um trabalho interessante que vem alcançando resultados positivos.

Se você tem vontade de ganhar mais dinheiro, tem boa apresentação e bom nível cultural, venha conversar conosco.

Temos condução própria e ótimo ambiente de trabalho.

Rua Primeiro de Março, 9, 2.º andar. — Sr. VOLBER.

Vendedores

Firma precisa de vendedores com boa apresentação. Horário integral: Não é venda de livros.

Av. Presidente Vargas, 583, sala 1414

Vendedores

Precisa-se com prática em bazar, para trabalhar em grande loja da Zona Sul.

Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.º andar.

Você quer trabalhar à noite?

Temos um trabalho interessante que vem alcançando resultados positivos.

Se você tem vontade de ganhar mais dinheiro, tem boa apresentação e bom nível cultural, venha conversar conosco.

Temos condução própria e ótimo ambiente de trabalho.

Rua Primeiro de Março, 9 — 1.º andar — Sr. LUIZ CARLOS.

Gerência — Oferece

Brasileiro, 38 anos, nível secundário, ótimo "curriculum vitae", comprovando experiência em gerência de vendas, aceita propostas para cargos de direção. Respostas para portaria dêste Jornal sob o n. 41.794.

Motorista

Precisa-se competente com mais de 10 anos de carteira, idade mínima 35 anos, branco, boa aparência, para casa particular com referência últimos empregos, bom ordenado.

Tratar, Rua Codajás, 107, Leblon.

Mecânico de manutenção
Eletricista de ônibus

"CARBRASA" a d m i t e profissionais com prática comprovada. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção na Av. Brasil, 15 146 — LUCAS.

Metal Molde Carioca Ltda.

Av. Brasil, 2 016-B (perto da Gastal)

3 — **FERRAMENTEIROS**
2 — **MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO**
2 — **POLIDORES**

com bastante prática.

Tratar pessoalmente com o Sr. Aurélio, das 8 às 12 horas.

Motorista de caminhão

Precisa-se com prática na Guanabara, que tenha carteira assinada com mais de cinco anos. Tratar na Av. Lauro Sodré, n. 1, com o Sr. Castilho. Na 2a.-feira das 9 às 12 horas.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS BRASILEIRAS S.A.

MAROBRAS

Necessitamos

TORNEIROS
PLAINADORES
AJUSTADORES
MAÇARIQUEIRO
OPERADOR DE RADIAIS
SERRALHEIROS
PEDREIROS
CARPINTEIRO

Semana de 5 dias. Paga-se bem. Apresentarem-se na Rodovia Washington Luiz, Km. 15 — Jardim Primavera (Caxias). (P

Marceneiros e Meio oficiais

PRECISA-SE

FÁBRICA DE MÓVEIS BONSUCESSO LTDA. Rua da Proclamação, n.º 33 (Bonsucesso) Junto à Av. Brasil. (P

Montreal

PRECISA:

MESTRES ELETRICISTAS E

DESENHISTAS PROJETISTAS

Apresentar-se na Rua São José n.º 90, sala 811. (P

Maquinista

Importante indústria necessita em sua carpintaria de bons oficiais.

Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil, n. 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Marteleteiros e Cavuqueiros

Precisam-se.

Apresentar-se munidos com documentos na Rua João Ricardo, 16 — São Cristóvão, procurar Sr. Eduardo. (P

Motorista

Precise-se com comprovada experiência em F-600. Mínimo de dois anos de Carteira assinada em uma só firma.

Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 9 às 10 horas, com Sr. MORAES. (P

Auxiliar de escritório

Precisamos de dois principiantes que escrevam bem à máquina e tenham instruções secundária. Tratar Av. Brasil, 7 901.

Balconista

Com muita prática de louças e ferragens finas. Idade 25|40 anos. Boa apresentação. Educado. Freguezia seleta. Local de trabalho: Rua do Ouvidor. Comparecer com documentos à Rua Ubaldino do Amaral, 57.

Bombeiros

Irzim Hidro-Elétrica Ltda. — para bombas e instalação. — Precisa-se com capacidade. Paga-se bem. Rua Gal. Polidoro, 83-A.

Corretores

GRANDE LANÇAMENTO

Oportunidade para homens de vendas com boa apresentação. Comparecer à Rua Visconde de Inhaúma, 58, s| ... 1 002.

Datilógrafa

Precisa-se de uma com prática, conhecimentos gerais de escritório e boa aparência. — Favor não se apresentar quem não estiver em condições. — Av. Rio Branco, 257, grupo 1801.

Engenheiro Arquiteto

Companhia construtora precisa. Carta c| pretensões e "curriculum vitae". P. N. na portaria dêste jornal sob n. 76011.

Embaixada precisa

Taquigrafia francês-português — Parte da manhã — Salário a combinar, tel. 45-8158|59 — Dn. Marietta.

Ficharista Cadastro

Precisamos com prática. — Tratar Rua Alte. Mariath n. 105 — S. Cristóvão, com Sr. Daniel.

Hotel

Precisa recepcionista enérgico e de responsabilidade que fale inglês, de 30|45 anos. — 27-0146, de 12 às 13, c| Sr. Paulo.

Livro - Chefe profissional

Precisa-se de um elemento com êxito na função de vendedores de livros, para organizar e chefiar equipes, promover vendas e acessoria geral. Av. Pres. Vargas, 590, s| 512. (Edif. Lisboa).

Môça

Dinâmica, desembaraçada, com boa apresentação e prática no trato com as pessoas. NCr$ 300,00 publicidade na televisão. Av. Pres. Vargas, 590, s| 1 617.

Mecânico

Precisa-se de mecânicos para oficina de autos DKW — Dirigir-se à Rua Bambina, 37 — Botafogo.

Operadores

MÁQUINA NATIONAL MODÊLO 3000

Precisam-se de operadores para máquinas de contabilidade modêlo 3000 — Rua do Rocha, 155.

Recepcionista

Precisa-se de um recepcionista mecânico para oficina de autos. Dirigir-se à Rua Bambina, 37 — Botafogo.

Vendedores

Fábrica de Bebidas, precisa com prática para Guanabara e Estado do Rio. Paga-se boa comissão. Tratar à Rua Belkis n. 220 — Coelho da Rocha — Es. do Rio.

Vendedores

Precisa-se para material construção. Exigem-se clientes próprios, ótima comissão. R. Acre, 47, s| 606 — Sr. Marcelino. Fone 23-4171.

Firma em grande expansão admite rapazes que queiram começar ou desenvolver nas funções de:

* VENDEDOR INTERNO
* ATENDENTE DE CRÉDITO
* DATILÓGRAFO
* ESCRITURÁRIO
* CALCULISTA ou
* VENDEDOR DE CREDIÁRIO

Tratar diretamente no local do trabalho:

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58
Centro — Guanabara

GERENTE DO DEPARTAMENTO DE COMPRAS

- RESPONSABILIDADE TOTAL POR COMPRAS E DIREÇÃO DE COMPRADORES
- CAPACIDADE DE PLANEJAR COMPRAS EM VOLUME ELEVADO

São nossos requisitos principais:

- Salário base NCr$ 2.600,00
- Aumentos trimestrais
- Concretas possibilidades de promoção

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 519. (P

SOLDADOR

SUDAMTEX PRECISA DE UM PROFISSIONAL para a sua fábrica em Teresópolis.

OFERECEMOS:

* Salários atualizados
* Bom ambiente de trabalho
* Serviço médico hospitalar
* Assistência social

EXIGIMOS:

* Um mínimo de 2 anos de experiência na profissão
* Conhecimentos de manutenção mecânica
* Disposição para fixar-se na cidade.

Aos interessados pedimos comparecer em nossa Fábrica de Teresópolis — Rua Cotinguiba, 150 — Sr. Pedro Paulo. (P

SECRETÁRIA BILINGÜE

Necessitamos: para trabalhar em uma das mais modernas organizações bancárias nacionais (associada), no centro da Cidade.

Exigimos: Redação própria e estenografia nos idiomas inglês e português. Idade entre 20 e 35 anos. Prática anterior na função.

Oferecemos: Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias, horário das 9 às 18 horas. Salário em aberto.

Apresentar-se a partir de segunda-feira, na Rua Teófilo Otôni, 123 — 8.º — grupo 803/5. Telefones: 43-8712 e 43-7927.

Trabalho Noturno — Relações Públicas

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA
AMBOS OS SEXOS
RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA — NCr$ 850,00

MONUMENTAL EMPREENDIMENTO lançado na GB, com cobertura total da IMPRENSA — FALADA, ESCRITA e TELEVISADA, o qual vem sendo recordista INÉDITO no conceito PÚBLICO pelo serviço prestado de UTILIDADE PÚBLICA, oferece oportunidade a elementos de AMBOS OS SEXOS (BANCÁRIOS, CONTADORES, MILITARES, PROFESSÔRES, PROFESSÔRAS, FUNCIONÁRIOS, etc.) que disponham do HORÁRIO das 18 hs às 22 hs livres, a ingressarem no seu DEPTO. DE RELAÇÕES PÚBLICAS para serviço agradável e super lucrativo, sem prejuízo da sua atividade diária normal.

Nosso Empreendimento é o mais arrojado modernamente falando dos últimos tempos, possuindo principalmente as CARACTERÍSTICAS de ser: ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documentos e retrato, no seguinte horário: 9 às 16 hs e das 19 às 21 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 22.º ANDAR — SALA 2.202. (P

Nova Texas Veículos S/A.

Av. Mal. Rondon, 539

Necessita de:

LANTERNEIROS

MECÂNICOS

Ambos com experiência comprovada em carteira.

Oferece-se môça brasileira

Falando corretamente inglês e bons conhecimentos de espanhol e italiano, datilógrafa, com 4 anos de experiência em secretariado e 6 anos em modas para serviços similares ou como intérprete podendo viajar. Tel.: 22-3157 depois das 14 horas. Sra. Lourdes.

Projetista

Admite-se elemento com capacidade comprovada em ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO. Semana de 5 dias. Salário compensador. Apresentar-se com documentos, à Rua Pesqueira, 134 — Bonsucesso (Continuação da Rua Frei Jaboatão). (P

Propagandista

Ativo e disposto a viajar, precisa-se. Base 200,00. Av. Rio Branco, 128 — 15.º andar, s| 1 508. De 9 às 11.

Secretária (o) escola

Preciso DUAS desembaraçada(o) para serviços internos e de Relações Públicas. Ofereço ajuda de custo e participação. Tratar à Av. Copacabana, 1072 — s| 503.

Vendedoras

Editora ampliando seu quadro de vendas, precisa 4 vendedoras para Dept. Feminino. Não há necessidade de experiência anterior. Procurar D. Dirce das 9 às 17 horas. Av. Pres. Vargas, 342, s| 906.

Vendedor estôpa

Preciso, relacionado no ramo de lubrificantes e indústrias em geral. Procurar Alberto na Av. Erasmo Braga, 255, sala 503-A das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

Vendedores

Indústria admite elementos conhecedores do ramo de papelaria, gráficas etc. Ordenado e comissão. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s| 918 com Sr. Barbosa.

Vendedores

Grande indústria paulista em fase de expansão, necessita de dois vendedores com prática e conhecimento no ramo de material de limpeza, paga-se boa comissão, prêmios e gratificações, tratar na Rua Bonfim, 397 — São Cristóvão.

Vendedor

Firma de ar condicionado em expansão, precisa de pessoa bem relacionada. Marcar entrevista pelo telefone .... 30-3516, das 8 às 12, a partir de 2a.-feira.

Vendedor (es)

Firma distribuidora de aparelho técnico americano, dispõe de 3 vagas para vendedores. Possibilidade de auferir mais de NCr$ 2 000,00 mensais de comissão. Os candidatos devem ter excelente apresentação e nível cultural de, no mínimo, 2.º ciclo. — Contatos c| Sr. Pierre das 10 às 12 horas — Av. Pres. Vargas, 583 — salas 918 a 920.

Mestre de obras

Precisa-se com experiência comprovada na construção de edifícios.

Apresentar-se com referências, segunda-feira, a partir das 18 horas, na Rua da Quitanda, 11, sala 804.

Motorista

Precisa-se com boa aparência, com prática comprovada de pelo menos 5 anos.

Sábado e domingo livre. Tratar à Av. Princesa Isabel, 186 — Com Sr. Ramos. (P

Operador Ruf

Precisa-se para máquina Intromatic 27, com prática de balancetes e documentos bancários. NCr$ 250,00.

Rua das Marrecas n.º 40-A, loja.

Ofertex

Precisa para suas 10 lojas

★ Vendedoras de crediário

NCr$ 150,00 fixo + prêmio + comissão

- Temos 15 vagas para môças de boa aparência, desembaraçadas, com facilidade de lidar com o público e ligeiras em cálculos.
- Experiência anterior desejável mas não imprescindível.

Apresentar-se segunda-feira, das 9 às 12 horas com documentos, à Rua Gonçalves Dias, 83, 2.º andar, com Sr. Abel. (P

Programador

Companhia SAYONARA DE ROUPAS precisa com prática no ramo de confecções de tecidos, com idade até 35 anos.

Tratar na Rua Bolívia, 39, Engenho Nôvo (P

Peças de avião

Importadora procura elemento capacitado para chefiar seu departamento.

Cartas com referências, idade e pretensões para o número 13 893, na portaria dêste Jornal. Guarda-se sigilo.

Projetista de ferramentas

FERRAMENTEIROS
TORNEIROS MECÂNICOS

Precisamos dos profissionais acima, com experiência mínima de 5 anos na confecção de ferramentas de corte, repucho e embutimento em ferramental de alto nível.

Semana de 5 dias, restaurante no local de trabalho, salário à altura das aptidões.

M. AGOSTINI COM. E IND. S.A.

Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma (P

Promotor de vendas

Grande emprêsa de produtos alimentícios, com uma das mais famosas marcas em seu gênero, apoiada em vasta e permanente campanha publicitária além de uma excepcional qualidade e reputação, necessita de um PROMOTOR DE VENDAS para lidar, especificamente, com seus vendedores, no sentido de estimulá-los a ter mais empenho e agressividade e, também, com os varejistas objetivando a melhor colocação de seus produtos. Ótima posição para elemento dinâmico, eficiente e que conheça Promoção de Vendas. Cartas com "Curriculum Vitae", pretensões e demais detalhes para o n. P-29.496, na portaria dêste Jornal. Guarda-se sigilo. (P

Rheem

Pintor

Precisa-se de PINTOR com prática em restaurante Industrial.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua Anequirá n.º 141 — Cordovil. (P

Secretária

Importante indústria da Guanabara necessita de môça com boa aparência, datilógrafa, bons conhecimentos de português e experiência comprovada do cargo.

Semana de 5 dias. Salário conforme capacidade.

As candidatas deverão apresentar-se para teste e seleção na Av. Brasil, 15 146 — LUCAS.

Vendas — Material de Ensino

Admitimos pessoa p/ trabalhar junto as firmas oferecendo excelente material ensino que dará matrícula em curso inédito de Escritório Modêlo. Imprescindível que tenha fortes noções de serviços de escritório. Damos ajuda de custo, comissões e prêmios. Enviar carta do próprio punho para Ryala Ltda., Av. 13 de Maio, 23, gr. 1 640, ZC-06.

Auxiliar de escritório

Precisa-se.

Admissão mediante prova de conhecimentos de português, matemática e datilografia.

Apresentar referências, certificado militar, Carteira Profissional e atestado de saúde. Idade de 19 a 30 anos.

Apresentar-se amanhã e depois na Av. Brasil, 8 141.

Auxiliar de laboratório

Emprêsa industrial da Zona Norte procura Auxiliar de Laboratório, môça ou rapaz, com curso completo de Técnico em Química.

Apresentar-se com documentos à Dr.ª Maria Helena, na Avenida Itaoca, 2 277.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com boa caligrafia e desembaraçado em datilografia.

Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 119 937, indicando idade, ordenado pretendido etc.

Auxiliar de desenhista

Emprêsa de engenharia admite que possua prática de arquitetura e hidráulica, comparecer com todos os documentos. Tratar à Av. Almirante Barroso, 90 — Sala 1 109, c/ Sr. Jorge. (P

Auxiliares de escritório

Môças e Rapazes

INICIAL: NCr$ 120,00

Ótima oportunidade para quem possua, no mínimo, o curso ginasial.

É necessário, para os rapazes, quitação com o serviço militar, e, para as môças, conhecimentos de datilografia.

Serviço exclusivamente interno, não se trabalhando aos sábados e não se exigindo experiência. Carta de próprio punho, mencionando idade, Estado civil, referências, etc., para a portaria dêste Jornal, sob o n. 119.780.

Apontador de mão de obra

Importante firma industrial precisa para o cargo acima de pessoa com capacidade comprovada da função.

Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil, n. 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Auxiliar de Almoxarife

"CARBRASA" admite pessoa com prática em contrôle de materiais do ramo e serviços gerais de almoxarifado.

Semana de 5 dias. Salário conforme capacidade.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

Balconistas – Homens

Grande Organização, com rêde de Supermercados e Lojas, precisa admitir com urgência competentes profissionais que tenham prática comprovada.

Os interessados deverão apresentar-se na RUA GENERAL PADILHA, 91 — São Cristóvão. — NB.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P

Carpinteiros e marceneiros

Importante firma industrial necessita para os cargos acima de pessoas realmente capacitadas.

Os interessados deverão comparecer na Avenida Brasil n.º 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Compositores gráficos

Precisam-se de bons na Rua Júlia Lopes de Almeida, 15.

Tratar com o Sr. Rafael.

Gerente

(SENHORA ENTRE 30 E 45 ANOS)

Procuramos, com domínio do idioma inglês, para atender pessoas de fino trato em butique de renome nesta Cidade.

As senhoras interessadas deverão se dirigir à Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar.

Auxiliar de contabilidade

Admite-se com conhecimentos e bom datilógrafo. Cartas c/ pretenções e referências detalhadas p/ a portaria dêste Jornal sob o n. 118454.

Aprendiz de mecânico

Cia. de âmbito internacional precisa de mecânico, maior, serviço externo. Escrever portaria dêste Jornal sob o n. 118452.

Assistente de vendas

(MATERIAL HOSPITALAR)

Firma tradicional precisa de um perfeito conhecedor do ramo de consertos de válvulas, reguladores, tendas etc., junto a hospitais e casas de saúde. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 119579.

Auxiliar de escritório

Precisa-se para indústria, de rapaz até 25 anos, quite com o serviço militar, instrução secundária e prática. Rodovia Presidente Dutra n. 610 Km 0 — Jardim América.

Administrador

Procura-se um elemento ativo com as seguintes qualidades: noções gerais de mecânica, hidráulica e eletricidade, capacidade de supervisionar empregados, bom nível cultural para saber lidar com um público seleto, idade mínima de 35 anos. Enviar curriculum vitae e uma fotografia para a portaria dêste Jornal sob o n. 119703.

Balconista

Precisa-se com bastante prática ferragens e materiais construção. Ordenado e gratificação. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Balconista

Precisa-se com bastante prática ferragens e materiais construção — Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Balconista

C/ prática em tintas ou ferragens. Ordenado de acôrdo c/ seu conhecimento — Av. Copacabana, 30-B.C. Tel.: .. 37-3277.

Contador

Emprêsa importadora necessita de contador registrado, com prática em balanços, dando-se preferência a candidato com conhecimentos em alemão. Sigilo absoluto. Cartas para a portaria dêste Jornal, acompanhado de fotografia 3x4, sob o n. 118069.

Fotografia

PRECISA-SE LABORATORISTA

Com bastante prática. Ótimas condições. Edif. Odeon s/ 716 — (2a.-feira das 11 1/2 — 13h).

Môça

Precisa-se com boa aparência e Instrução para Caixa loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico ajustador

Laboratório de produtos farmacêuticos precisa de um mecânico ajustador, com bastante prática. Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande, 1 905 — Lucas.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com caminhão. Exige-se prática. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico ajustador

PRECISA-SE

Apresentar-se na Rua Borborema, n. 249 — Madureira, munidos de todos os documentos. Idade até 35 anos.

Motorista vendedor

Precisa-se de um com prática. Exigem-se 2 anos de habilitação. Salário NCr$ .... 209,00 mais comissões. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

ANALISTAS

SUDAMTEX dando cumprimento ao seu programa de desenvolvimento e expansão, necessita de Analistas de Sistemas com os seguintes requisitos:

1 – Ter experiência mínima de dois anos em computador.
2 – Instrução secundária, no mínimo.

Será dado treinamento e orientação permanente, ótimo salário, bom ambiente de trabalho e acesso dentro da emprêsa.

Cartas acompanhadas de "curriculum vitae" dando pretensões salariais etc.

WILSON MACHADO
Av. Presidente Vargas, 463 – 9.º andar.
Garantimos inteiro sigilo. (P

Indústria em pleno crescimento, localizada em Bonsucesso, procura:

FUNCIONÁRIA,

com grande iniciativa própria, experimentada em administração e compras, com perfeita redação própria.

ESTENO-DATILÓGRAFO (A)

com ótimos conhecimentos de contabilidade.

Damos preferência a pessoas que realmente dominam o vernáculo.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho e salário compensador. (Restaurante no local).

Carta para a portaria dêste Jornal sob o número P-29 518. (P

INDELETRON

PRECISAMOS:

- TÉCNICOS em calibração e instalação SSB e VHF.
- AUXILIARES de enrolador de transformador com prática.
- MONTADORES por cópia.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Francisco Eugênio, 192-A. (P

OPORTUNIDADE EM VENDAS

Importante emprêsa editorial, necessita admitir elementos de excelente apresentação, para contatos especiais com fina clientela.

- OFERECE: Curso de vendas, indicação de clientes, assistência permanente, registro em carteira.
- EXIGE: Dinamismo, horário integral, cultura geral.

Entrevista segunda-feira, de 8,30 às 12,00 horas à Av. Presidente Vargas, 435 — Grupo 504.

QUEM NÃO FÔR DO RAMO FAVOR NÃO COMPARECER

(P

PROJETISTAS MECÂNICOS

Indústria de Mecânica Pesada situada nesta praça, procura para sua Seção de Engenharia com prática no ramo.

Os candidatos interessados poderão apresentar-se na Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio — falar com o Sr. MINC. (P

★ Retificadores de eixos e manivela
★ Ajudantes de motores
★ Lavadores de peças de motores

Admitimos com prática comprovada.

Comparecer munidos de tôda a documentação na Av. Brasil, 1 976-C.

C I P A L D A S / A.

(P

S. A. WHITE MARTINS OXIGÊNIO

★ Ferrameiro
★ Ajustador mecânico
★ Mecânico de manutenção
★ 1/2 Oficial retificador

S. A. WHITE MARTINS está admitindo profissionais competentes para os cargos acima e que possuam prática e experiência comprovada na função.

Idade máxima 35 anos.

OFERECE-SE:

— Semana de 5 dias.
— Refeições no local.
— Bom ambiente de trabalho.
— Salário compatível com o cargo.

Os interessados deverão se apresentar à Fábrica de Acessórios, Av. Brasil, 13.469 — Seção do Pessoal, a partir das 7 horas. (P

Chefe de vendas

CIA SAYONARA DE ROUPAS precisa com prática no ramo de Confecções de Tecidos, com idade até 35 anos.

Cartas do próprio punho, retrato, pretensões e "Curriculum Vitae", para RUA BOLÍVIA, 39 — ENGENHO NÔVO — Sigilo absoluto. (P

Correspondente inglês/português

AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO

Emprêsa de importação procura perfeito correspondente em inglês/português, com prática de preparação de licenças e demais serviços de escritório.

Enviar "curriculum vitae" com pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 119.881.

Corretores/ Vendedores

Necessitamos elementos ambos os sexos para venda de Títulos de grande aceitação no mercado. OPORTUNIDADES para Aposentados residentes na Guanabara — Est. do Rio. — ÓTIMA comissão paga no ato. — PROCURAR: Sr. FERNANDO, Rua Sete Setembro, 88 — Sala 604 das 9 às 12 horas, diàriamente. CRECI 680.

Chefe de manutenção mecânica

INDÚSTRIA METALÚRGICA

Próximo ao Rio — prática de 5 anos. Salário base 500,00.

Resposta para a portaria dêste Jornal, sob o número 118 025.

CAIXA

(NCR$ 170,00)

Conhecendo escrituração, contas em borrão diário, emissão cheques, contrôle posições Bancos. Hábil em trôcos. Datilógrafo. Instrução mínima ginasial. Com 25/35 anos. Experiente. Pontual. 5 dias por semana. Exige-se carta fiança. Av. Rio Branco, 133 — 18.º andar. (P

Contador

NCr$ 900,00 mensais.

Indústria sediada em Petrópolis oferece lugar em sua seção de custos. Limite idade 35 anos, obrigatória residência em Petrópolis.

Curriculum vitae para o n.º 83 411, na portaria dêste Jornal. Sigilo absoluto.

Demonstradoras

Admitem-se para trabalho promocional de produtos alimentícios de fama mundial. Contatos com o público para venda a domicílio, etc.

ÓTIMO SALÁRIO, mais comissões sôbre as vendas e ajuda de custo para condução.

Exigem-se fácil comunicação com o público, boa aparência e dedicação INTEGRAL ao serviço.

Apresentar munidas de 4 fotografias 3x4 e carteira profissional à Av. Rio Branco, 80, 4.º andar. HORÁRIO: das 14 às 17 horas (2a.-feira). Não se atende por telefone.

Môças e rapazes

Com boa aparência para ganhar NCr$ ... 1 000,00 mesmo que não tenha prática daremos curso de vendas, mercadoria de fácil aceitação. Tratar com Sr. Miceli à Rua Senador Dantas, n. 117, conj. 1 840. (P

Representantes no Interior

Cia. de Financiamento e Investimento necessita de representante nas seguintes cidades: Campos, Friburgo, Petrópolis, Nova Iguaçu, Volta Redonda e Teresópolis.

Cartas para Caixa Postal n.º 95 — Centro — Guanabara. (P

Relações Públicas

Precisamos selecionar elementos ativos de ótima apresentação para trabalho de contato junto a grandes emprêsas. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 119.871.

Recepcionista

Companhia de grande vulto precisa para sua Diretoria de uma recepcionista, devendo saber datilografia e ter noções de arquivo, exigindo-se no mínimo o curso ginasial.

Resposta para a portaria dêste Jornal, sob o número 119 502, com pretensões e experiência anterior.

Serralheiro

Importante firma industrial precisa de elemento realmente capacitado na função.

Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil, n. 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Senhoras ou senhoritas

Firma de conceito internacional admite algumas para promover vendas de perfumaria e cosméticos em lojas credenciadas. Necessário terem boa apresentação e desembaraço. Paga-se bom ordenado, comissão e prêmios, com possibilidades de ganho acima de NCr$ 250,00.

Rua Toneleros n.º 326 — sobre-loja.

Serventes para obras

PRECISAM-SE

Apresentar-se na Rua Uruguai, 204, altura Estação Telefônica.

OBRA MORAIS RÊGO.

Procurar Sr. Eduardo ou Sr. Airton, das 8 às 12 horas. (P

Técnico instalador

Firma de refrigeração, ampliando seu quadro, necessita de técnico.

Entrevistas na Rua dos Inválidos, 145, com Sr. Carletti, das 8 às 9h30m.

Vendedores

"CARBRASA" — necessita de vendedores com experiência comprovada em vendas de ônibus para trabalhar nas zonas Centro e Sul da Guanabara.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

Vendedores balconistas

A Casa José Silva Confecções, S. A., precisa de elemento de boa apresentação, com prática de Camisaria, Calçados, Cama e Mesa etc.

Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha — Av. Barão de Tefé, 34, Depto. do Pessoal, com documentos.

Vendedor – Viajante

Laboratório de produtos farmacêuticos admite vendedor viajante, solteiro, sem problema para viajar. Salário fixo e prêmios. Não é necessário ter prática.

Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande, 1 905, Lucas, de 8 às 11 horas.

A CISPER

PRECISA DE:

MATRIZEIROS
OFICIAIS PLAINADORES
MECÂNICOS AJUSTADORES
DESENHISTAS
FRESADORES
TORNEIROS
RETIFICADORES

OFERECE: Bons salários, assistência médica, dentária, social e refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista e Título de Eleitor, na PRAÇA ALBERTO MONTEIRO FILHO N.º 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P

ARQUITETA

Oferecemos ótima oportunidade a Arquiteta formada ou formanda, de boa aparência e facilidade de expressão, para contatos com Arquitetos, Engenheiros e Construtores. Tempo integral. Bom salário.

Apresentar-se na STALTON S/A — Concreto Protendido. Av. Rio Branco n.º 156 — 11.º andar — s/1 136/8, com D. Helga, das 9 às 11 horas. (P

ASSISTENTE

Emprêsa de Propaganda de âmbito nacional procura elemento para preencher vaga no seu Departamento de Concorrência:

— idade de 23 a 30 anos
— instrução secundária 2.º ciclo
— boa aparência, facilidade de contato e raciocínio
— ambos os sexos
— semana de cinco dias
— horário de 8,30 às 17,30
— lugar de futuro
— bom salário inicial

Os candidatos (as) deverão comparecer na Rua Santa Luzia, 798 — 15.º andar, munidos de documentos, no horário de 8,00 às 11,00horas. (P

AJUSTADOR MECÂNICO PLAINA E BANCADA

Precisamos de bom profissional, de preferência com conhecimento de ferramentas para Estamparia.

Salário a combinar.

Apresentar-se na Rua Conde de Leopoldina, 701 — São Cristóvão:

ATLANTIC

DATILÓGRAFAS

Cia. Atlantic de Petróleo dispõe de vagas para datilógrafas com curso ginasial completo, experiência anterior, boa apresentação.

As candidatas deverão se apresentar na Rua Sete de Setembro, 48 — 12.º andar, diàriamente, a partir de segunda-feira, no horário comercial. (P

BOZANO, SIMONSEN S.A.

Admite

CALCULISTAS

(HOMEM)

QUALIFICAÇÕES EXIGIDAS:

- exatidão em cálculos de juros
  percentagens
  descontos
  correção monetária
  diferimentos
- capacidade comprovada
- conhecimentos práticos equivalentes à Técnico em Contabilidade

Apresentar-se à AV. RIO BRANCO, 138 — 7.º andar — Depto. Pessoal para testes de seleção têrça-feira, das 9,00 hs. às 12 horas. (P

CONTRÔLE DE PRODUÇÃO

Precisa-se de funcionário com conhecimentos de programação da produção da fábrica.

Os interessados poderão apresentar-se na Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio — falar com o SR. SABÓIA. (P

AGGS

Artes Gráficas Gomes de Souza S. A.

ADMITE:

MONTADOR DE OFF-SET
COPIADOR DE OFF-SET
AJUDANTE DE COPIADOR

Precisamos dos profissionais acima com prática comprovada.

OFERECEMOS:

— Restaurante no local de Trabalho
— Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
— Reembolsável (Armazém de Gêneros alimentícios com desconto em fôlha)
— Assistência Social

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luís Câmara, 535 — OLARIA. (P

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Em fase de instalação e já com excelentes contas precisa de dois elementos com alta criatividade:

— **UM PLANIFICADOR/REDATOR**
— **UM CHEFE DE ARTE**

ambos conhecendo profundamente os seus setores de atuação.

As entrevistas pessoais serão marcadas a partir de amanhã, dia 16, das 9h30m às 12 horas, pelo telefone 48-3328, com Dr. Robinson. Será mantido o mais absoluto sigilo.

PENSE NO SEU FUTURO

INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL

CONDIÇÕES MÍNIMAS EXIGIDAS

PILÔTOS COMERCIAIS

Ser brasileiro nato, solteiro e reservista.

Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou Equivalente.

Altura mínima: 1,65 m.

Possuir Licença de Pilôto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Idade: mais de 18 e menos de 25 anos em 1-3-68.

Inscrições abertas até 14-11-67. Para o Curso de Mecânicos, poderão se inscrever aquêles que concluírão êste ano o curso ginasial; da mesma forma, para o Curso de Pilotos os candidatos que prestarão exames para a obtenção da licença de pilôto privado, em novembro próximo.

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Ser brasileiro nato, solteiro. Prova de ter concluído o Curso Ginasial ou equivalente.

Situação militar regularizada. Idade: mais de 17 e menos de 20 anos em 1-2-68.

Inscrições abertas até 14-11-67.

COMISSÁRIOS (AS)

Possuir Curso Ginasial ou equivalente.

RAPAZES

Idade entre 21 e 29 anos em 1-1-68.

Altura entre 1,68 e 1,80 m. Pêso proporcional à altura.

MOÇAS

Idade entre 20 e 27 anos em 1-1-68.

Altura entre 1,58 e 1,68 m. Pêso proporcional à altura.

Terão preferência os brasileiros natos ou naturalizados, que possuírem inglês fluente ou perfeito conhecimento de, no mínimo, dois dos seguintes idiomas:

Francês, italiano, alemão, japonês, ou árabe.

Inscrições abertas até: 20-10-67.

Todos os alunos pertencerão ao quadro de funcionários da "VARIG", a partir da matrícula.

INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS RIO

Pilotos e Mecânicos: Diretoria do Ensino, Rua México, 3, 3.º.

Comissários: Escola de Comissários, Aeroporto S. Dumont.

VARIG

(P

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Indústria de renome, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a uma secretária-executiva-português, solteira, idade até 35 anos, para exercer função de relêvo junto à sua Diretoria.

São requisitos imprescindíveis: ser exímia taquígrafa possuir instrução secundária completa e sólidos precedentes profissionais em função similar.

(Maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas).

Favor comparecer, para entrevistas, à AV. PEDRO II, 167, no horário das 8 às 12 e 14 às 18 horas, diàriamente, no transcorrer da próxima semana. (Procurar Srta. Amélia Maria) (P

VENDEDORES REPRESENTANTES

Grande organização do ramo de auto-peças, sita em São Paulo, necessita de vendedores competentes e com perfeito conhecimento do ramo, sendo:

1 elemento para cobertura do setor de frotista e emprêsas de transportes coletivos e que comprove possuir relações junto à essas organizações para a zona compreendida pela cidade do Rio de Janeiro (Guanabara) e Niterói; e

1 elemento para a cobertura geral da zona compreendida pelos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Oferece ótimas comissões com grandes possibilidades de ganhos compensadores. Exige experiência anterior devidamente comprovada e registro no Conselho dos Representantes Comerciais.

Os interessados deverão dirigir a sua correspondência, da qual deverá constar as referências anteriores para a Caixa Postal n.º 10 601 — S. PAULO.

DESENHISTA-ORÇAMENTISTA

Tradicional emprêsa de Construção Civil, precisa de desenhista-orçamentista com grande prática em projetos de arquitetura.

Carta para o número 118 601, na portaria dêste Jornal, indicando idade, curriculum vitae e pretensões salariais.

DESENHISTA MECÂNICO

Precisa-se que conheça rôscas e tolerâncias.

Apresentar-se segunda ou quarta-feira, das 15 às 16 horas, na Rua 24 de Fevereiro n.º 9 — Bonsucesso. (P

EDIÇÕES FANILA LTDA.

Rua Dias da Cruz, 155 s/405 (Méier)

ATENÇÃO VENDEDORES (Livros)

Temos a grata satisfação de comunicar a abertura de mais um Departamento de Vendas para o qual estamos admitindo Vendedores com ou sem prática.

Obras disponíveis: Disneylândia com patinho em 5 volumes, Minha 1.ª Enciclopédia, Lello Universal, Lelinho, Enciclopédia Sexual e várias outras.. — Entrevistas das 8 às 12 horas e das 14 às 16 hs. com Sr. Franco.

EDITÔRA LIVRO DO SÉCULO

ELEMENTOS DE VENDAS

- Estamos admitindo pessoas de ambos os sexos com ou sem prática de vendas que tenham boa apresentação, nível ginasial ou equivalente e vontade de progredir para completar nossa equipe de produtores (as).
- Oferecemos, catálogo do mais alto nível, indicações de clientes, altas comissões, assistência técnica permanente, ótimo ambiente de trabalho, horário livre.
- Para seleção queira comparecer à Rua da Quitanda, 62, grupo 706. (P

ELETRICISTAS

SUDAMTEX necessita admitir profissionais competentes com curso do SENAI ou equivalente.

Oferece as melhores condições salariais, assistência médico-dentária-social e moderno restaurante.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — Sr. Carlos Santos. (P

Farmacêutica(o) — Bioquímica(o)

Precisa-se, atualizada e competente, com sólido conhecimento de inglês, para assumir contrôle de matéria-prima e produto acabado em seção de injetáveis, sem multiplicidade de produtos, mas com produção unitária elevada.

Fábrica localizada em município fluminense limítrofe da Guanabara. Oferece-se condução.

Cartas para o número 119 779, na portaria dêste Jornal.

GE

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

A GENERAL ELECTRIC S/A oferece oportunidade a Engenheiros Eletricistas para trabalhar em vendas e coordenação de equipamentos.

Remuneração de acôrdo com a experiência.

Os candidatos deverão comparecer na Avenida Almirante Barroso, 81, 13.º andar, munidos de 1 fotografia 3x4 e curriculum vitae. (P

REPRESENTAÇÕES

Emprêsa de porte, com as melhores referências comerciais e bancárias, aceita representação de produtos ou serviços para a Guanabara, Recife, São Paulo e Estado do Rio.

Respostas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 747. (P

Bibliotecário — Estatístico auxiliar

O Instituto Brasileiro de Siderurgia (Rua São José, 90 — Conjunto 2 001, horário das 9h às 12h e das 14h às 17h) está recebendo inscrições de candidatos do sexo masculino para seleção e provimento imediato de uma só vaga.

Contador ou contadora

Precisamos pessoa recém-formada para iniciar carreira em firma tradicional e antiga. Salário em aberto a combinar. Exigimos referências pessoais. Tratar no escritório de A.C.M. Artefatos de Cimento. Rua Benedito Otoni 62 — São Cristóvão. Segunda-feira, das 14 às 16 horas.

CIA. CARIOCA DE INDÚSTRIAS PLÁSTICAS, ampliando seu quadro funcional, admite:

Motoristas

para dirigir caminhões, com prática em entregas na Guanabara.

Motoristas

para dirigir carro particular, de preferência residindo na Zona Sul.

EXIGE-SE: Conclusão do curso primário e prática mínima de 2 anos na função.

Apresentar-se na Rua Conde de Leopoldina, 725, Depto. Pessoal. (P

Contadores (as)

Precisa-se de contadores, com prática comprovada. Semana de cinco dias. Restaurante no local de trabalho.

Apresentar-se na Rua Frei Caneca n.º 511 — 3.º andar — Manchete.

Cálculos e estoque Balconistas

Precisamos pessoas c/ prática. Expediente integral. Preferência a quem possa assumir de imediato.

Apresentarem-se p/entrevistas. Têrça-feira, das 14 às 20 horas. "CONDE RIO S.A.", Av. Mem de Sá, 202 — Lapa.

Chefe de vendas Oferece-se

Senhor com mais de vinte anos de experiência em vendas, supervisão de vendedores, gerência de vendas, pesquisas de mercado e treinamento de vendedores procura colocação, podendo viajar ou fixar residência em outros Estados. Resposta para o n. 118.053, na portaria dêste Jornal.

Corretores para clube

Admitimos dois profissionais competentes para atendimento de interessados. Tudo funcionando. Plantões, indicações, condução e a maior comissão da Praça.

Av. Presidente Vargas, 509 — 15.º andar, (das 10 às 14 horas, pessoalmente). (P

Ducal PRECISA

Buteiros e Costureiras

- Experiência comprovada
- Boa aparência.

Procurar SR. AMARAL, Av. N. S. de Fátima, 22-A, 1.º andar, de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 horas. (P

Ducal PRECISA

Vendedores

(35 VAGAS)

- Boa aparência.
- Habilidade em lidar com o público.
- 20 a 30 anos de idade.

OFERECE:

- Ótimo salário à base de comissão
- Possibilidades de progresso na Emprêsa.

Procurar a Divisão de Pessoal, na Av. N. S. de Fátima, 22-A, térreo, de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 horas, munidos de foto 3x4. (P

ENGENHEIROS ELETRICISTAS
ENGENHEIROS CIVIS
TÉCNICOS PROJETISTAS E DESENHISTAS

para

PROJETO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO SUBESTAÇÕES, RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA

Os candidatos deverão apresentarem-se na Rua Farani n.º 53.

Auxiliar de escritório

Rapaz até 21 anos, com ginasial e datilografia, ativo, educado, ótima apresentação, para serviços externos e internos. Rua da Lapa, 180 — 8.º andar, Sr. Ribeiro. Tratar de preferência das 7 às 8 horas.

Datilógrafas

Admitimos, c| prática e ótimos conhecimentos de Português. Tratar à R. Aquidabã, 1144 — L. Vasconcelos — c| Sr. Jesuino, a partir de 2.ª-feira, de 10 às 14 h.

Importação

BOA OPORTUNIDADE

Necessita-se pessoa altamente capacitada com conhecimento de inglês para dirigir Departamento de Importação na Zona Franca de Manaus em importante companhia. Cartas para IMPORTADOR MANAUS para a Portaria dêste Jornal acompanhadas de Curriculum Vitae completo do candidato e endereço para contato.

Início de carreira

Admitimos elementos para entrevistar clientes selecionados c| hora marcada. Damos tôda assistência ao trabalho e remuneração diária. É necessário ter boa apresentação e cultura média. **TRABALHO NOTURNO:** Temos vagas para grupos de noite. Rua do Ouvidor, 130, s|806, das 9 às 20 horas. — Sr. Albenir.

Motoristas

Precisa-se com prática em Caminhões Basculantes. Exigimos documentos e referências. Tratar à Av. Paulo de Frontin — Final — Sr. Pedro ou Sr. Luiz.

Môças NCr$ 300,00

Firma âmbito nacional oferece oportunidade a môças desembaraçadas. Trabalho externo e contrato. Não precisa ter prática. Oferecemos: Registro em carteira. Curso preparatório. Sábados livres. Ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se à Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar, D. Ana Lúcia.

Pintor e carpinteiro

Precisa-se de 3 ajudantes com muita prática. Rua 7 de Setembro, 109, 2.º andar.

Rapazes

que tenham bastante conhecimento no Rio para desempenhar função de inspetor de vendas.

Procurar Dona Ana Lúcia.

Rua Francisco Serrador, 2, 2.º andar — Cinelândia.

Telefonista

Hotel da Zona Sul procura uma, de boa educação, com ou sem prática, falando inglês. — Excelente clima de trabalho. — Remuneração compensadora. — Favor escrever para o n. .... 118 765, na portaria dêste Jornal.

Técnico em Contabilidade

OU AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Môça — Precisa-se com experiência a Rua do Ouvidor n. 121. Inf. de 13 às 14 horas.

Visitadores (as)

Bancários, professôres, func. públicos etc. — Horário noturno das 18-22 horas ou diurno. Ensinamos o serviço, entrevista marcada, Sr. Araújo — R. Assembléia, 32, s|loja — das 9 às 18 horas.

Vendedor

PRECISA-SE com prática de caldeiras — Marcar entrevistas com Dr. Aurita. Tel. 52-0795.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

SUPERVISOR DE PRODUÇÃO PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA NA GUANABARA

- Necessitamos selecionar pessoa com Curso Técnico e/ ou experiência anterior específica em Indústria de média ou grande porte, a qual já tenha tido vivência de contrôle de produção e de qualidade, e em manutenção, de maneira geral.
- Uma importante característica da posição, é possuir grande capacidade de liderança a fim de supervisionar vários colaboradores numa forma serena, esclarecida e metódica, sendo capaz de revelar capacidade de improvisação e criação em situações inesperadas.
- Idade entre 28 e 35 anos. — Remuneração de acôrdo com as qualificações do candidato. — Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae". Asseguramos absoluto sigilo.

Assessoramos emprêsas em Seleção, Treinamento, Administração, Medicina do Trabalho, Direito (Trabalhista e Fiscal) e Organização não só na Guanabara, como em outros pontos do País.

Fornecemos informações aos candidatos, sôbre mercado de trabalho. (P

CHEFES DE EQUIPES

ou

PROMOTORES DE VENDAS

EDITORA LELLO BRASILEIRA S/A., está selecionando elementos de elevado gabarito profissional, dotados de qualidades para recrutar, selecionar e instruir vendedores. Excelentes condições.

Marcar entrevista pelos telefones 43-2950 (Ramal 9) ou 23-9213, com a Srt.ª Madi. (P

GERENTE DE VENDAS DE FILIAL

Indústria do ramo de materiais de construção necessita pessoa ativa, com iniciativa própria e senso de organização, para dirigir filial no Rio, em franca atividade.

PREFERIMOS:

Que tenha relações junto a firmas Construtoras e Arquitetos
Que tenha facilidade para dominar assuntos técnicos
Que tenha experiência no setor de vendas
Que tenha desempenhado função similar ou do mesmo nível.

OFERECEMOS:

Ótimo ordenado
Participação percentual sôbre as vendas
Estreita colaboração e assistência da Matriz

Dirigir-se por carta a "GERENTE DE FILIAL RIO", aos cuidados dêste Jornal, sob o número 118.476,, juntando "Curriculum Vitae" com referências e indicando pretensões.

Pan Americana de Representações Ltda.

Pioneira em intercomunicação no Brasil

VENDEDORES

Em fase de mais um lançamento, com exclusividade na praça, admite novos vendedores para início imediato.

OFERECE:

1 — Cliente indicado
2 — Comissões
3 — Prêmios de Venda
4 — Registro em carteira
5 — Volkswagen 0 Km para o 1.º colocado

EXIGE:

1 — Tempo integral
2 — Boa apresentação
3 — Idade de 23 e 35 anos
4 — Número de visitas
5 — Relatórios diários

COBERTURA PUBLICITÁRIA

Entrevistas somente segunda-feira de 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1410. (P

RENDA MENSAL SUPERIOR A NCr$ 2.100,00

PARA CONTATOS E VENDAS
(AMBOS OS SEXOS)

Grande Companhia de Vendas com filiais em vários países da América, Europa e Oriente, está em fase de expansão no Brasil e dispõe de algumas vagas no seu quadro de contatos externos para candidatos que preencham os seguintes itens:

- BOA APRESENTAÇÃO
- BOA CULTURA
- ENTUSIASMO
- TEMPO INTEGRAL

OS SELECIONADOS TERÃO:

- Curso específico para o desempenho de suas funções.
- Alta remuneração à base de comissões e prêmios.
- Segurança para uma atividade permanente.

Os interessados deverão procurar a Srt.ª Marize (Secretária do Dep. de Contatos) das 9h30m às 12 e das 14 às 21 horas, sòmente amanhã, dia 16.

Local: LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656.

Guarda-se sigilo. (P

USINAS SANTA LUZIA S/A

PRECISA:

TORNEIROS MECÂNICOS AUXILIARES DE ALMOXARIFADO

Exige experiência comprovada no desempenho das funções.

Oferece: Bom ambiente de trabalho; Salário compensador; Refeitório no local e Semana de 5 dias.

Apresentar-se ao Departamento Pessoal na Av. Pedro II n.º 329 (Sr. Agostinho) de 8 às 17 horas. (P

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de auxiliar de contabilidade do sexo feminino c bastante prática e que seja datilógrafa. Telefone 37-3418.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se com prática e conhecimentos de escrituração de ICM. Tratar com D. Helena, Av. Rodrigues Alves, 173.

Balconista

Precisa-se, moça com prática de papelaria. Exigem-se referências. Rua Senador Dantas, 50-B.

Engenheiro

Firma de fundação necessita engenheiro para todo expediente, de preferência com prática de obras. Marcar entrevista pelo tel. 23-9634 — Sr. Zélio.

Estados Unidos

Califórnia — Nova Iorque e outros Estados. Empreg. residenciais (cuidar crianças) e outros para solteiros (as) e casais — Taxa reduzida acessível mesmo. Escr. Ag. Colabor — Rua Guaianazes, 50 — São Paulo. (P

Escritório

Passo escritório montado, motivo mudança, composto duas salas, ar condicionado, móveis e três telefones, no Largo da Carioca. Tratar dias úteis. Tel. 52-3637.

Faxineiro

Precisa-se um rapaz desembaraçado para serviços gerais de limpeza que tenha prática. Tratar na Rua Barão de São Félix n. 126-128, com Sr. Renato.

Lanterneiro

IMPORTADORA DE FERRAGENS S. A.

Admite com capacidade comprovada na função. Apresentar-se com documentos na R. Luís Gonzaga, 527 — São Cristóvão. (P

Manon Confeitarias

Serviços completos de BUFFET, casamentos, aniversários, cocktail, recepções, pelo Crédi MANON em cinco pagamentos, com entrada, antecedência de 10 dias. Também no Estado do Rio. Rua do Ouvidor, 189, 1.º andar, c| Sr. Perez. Tel. 23-8647.

Mestre de gráfica

Firma em franco progresso procura elemento com grandes conhecimentos e muita prática de Gráfica. Que tenha capacidade de comandar. Telefonar para 32-4538 — D. Ivete.

Marceneiros

E MEIOS OFICIAIS DE MARCENEIRO

Precisa-se para FÁBRICA DE MÓVEIS. — Apresentar-se com documentos, à Rua Lôbo Júnior, 1 795 — Penha Circular. (P

Precisa-se menor

Que trabalhe em couro. Tratar Rua Barão de Jaguaribe, 299|201 — Ipanema.

Temporada

Alugo ap. mobiliado de sala, qto. sep., banh., coz. e dep. Ver c| porteiro na Rua Figueiredo Magalhães, 741-812. Inf. Tels. 42-8634 e 57-9751.

Torneiros

Precisam-se de 3 meios oficiais de torneiros-mecânicos na R. Alvaro do Cabo, 201 (esquina com Av. Itaóca, 839) — Bonsucesso.

Vendedores (as)

Procuramos no Rio e Est. do Rio, intel. desembaraçados, para visitar Hotéis, Hospitais, Restaurantes, Clubes etc., colocando artigos grd. consumo, ótimas condições. Apresentar na Av. Pres. Vargas, 446, s| 501-A.

Vendedores

Com experiência, boa apresentação e dinamismo. Fixo e mais comissões. Balas, chocolates, bombons etc. — Material de limpeza. — Travessa do Ouvidor, 36, 1.º andar, salas 1 e 2.

Vendedores

Para Ind. de Sabão. Salário e comissão. Retiradas acima de NCr$ 800,00. — Tratar na Rua Francisco Serrador, 90, gr. 301 — Das 8 às 10 horas, Sr. César.

Vendedores

Oportunidade para homens de vendas, nesta e outras praças. Lucros compensadores. Entrevistas: Senador Dantas, 117, s| 316, c| Sr. Ruy.

Escrituração fiscal

Grande indústria de S. Paulo com filial na Guanabara precisa admitir pessoa que esteja atualizada com Legislação Fiscal, Federal e Estadual, com conhecimento de escrituração de livros.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 66 394, indicando experiência anterior e pretensões.

Engenheiro Civil

Importante firma construtora precisa para direção de obra de grande porte, com experiência comprovada em pontes ou obras similares.

"Curriculum" e carta com pretensões para o número 118 482, na portaria dêste Jornal.

Enele Engenharia Eletrônica

REPRESENTANTE TÉCNICO (A)
NÃO PRECISA PRÁTICA
DAMOS CURSO GRATUITO

Ótima remuneração — Semana 5 dias, R. Castro Alves, 133-A, Méier, próximo ao Jardim do Méier.

Engenheiro de construção civil

A EMBRATEL ampliando seu quadro, admite engenheiros com prática mínima de dois anos em construção de obras daquela especialidade.

Ordenado base: 9 (nove) vêzes o salário mínimo (ou mais, dependendo da experiência) e mais ajuda de custo.

Entrevista: Av. Pres. Vargas, 290, 8.º andar. — Seção de Seleção e Treinamento.

Escriturário datilógrafo

Para trabalhar como faturista em São Cristóvão, com prática, boa aparência e curso ginasial. Semana 5 dias.

Candidato apresentar-se com Carteira Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 4.º — SR. WALDYR.

Ferramenteiros

TORNEIROS PARA FERRAMENTAL
ESTAMPADORES PARA PRENSA A QUENTE

Admite:

METAL TÉCNICA IND. E COM. LTDA.

Indústria de parafusos e artefatos de metal. Praça Confederação Suiça, 66 (Del Castilho). Tel.: 29-4447.

Fábrica de elevadores

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE: MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS

Temos vaga para pessoa competente para manutenção de máquinas operatrizes, Salário em aberto.

Damos assistência médica e dentária. Restaurante no local. Sábado livre.

Tratar à Rua Fonseca Teles, 114. São Cristóvão. Segunda-feira, de 8 às 10 horas.

Freteiros

Para o Estado do Rio e Guanabara. Precisa-se.

Apresentar-se com documentos e viatura na Rua Luís Câmara, 241, a partir de 8 horas ao Sr. Dias. (P

Financeira em expansão

Vários cargos a preencher: de gerência a datilografia, se você tem qualificações e deseja progredir candidate-se enviando curriculum para a portaria dêste Jornal, sob o número 118 112.

Ordenado compatível.

Sigilo absoluto.

Gerente de Vendas

Indústria de televisão, rádios, etc. necessita de pessoa bem relacionada e com conhecimento do ramo.

Av. Graça Aranha, 182 — 2.º-A, Sr. Oscar.

Rapaz

Emprêsa imobiliária admite com prática em seção de condomínio e serviços correlatos. — Ótimo ambiente. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos na Av. Pres. Antônio Carlos, 51, grupo 504 das 10h às 11h.

Auxiliar escritório môça

Barbosa Freitas

Está admitindo môças com instrução ginasial que sejam datilógrafas.

- Não exigimos experiência anterior.
- Salário de acôrdo com as aptidões.

Inscrições à Av. N. S. Copacabana, 709-A — 4.° andar — Departamento de Pessoal. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se:

Firme em datilografia. Apresentar-se à Rua Bolívia, 39 - Engenho Nôvo, a partir das 7h30m. (P

Aux. de escritório

(RAPAZ)

Admite-se para início imediato, rapaz quites com o serviço militar, com ótima datilografia, boa letra, conhecendo serviços gerais de escritório e de preferência que já tenha trabalhado em Depto. do Pessoal. Ordenado a combinar.

Apresentar-se à Rua João Torquato, n. 284 — Bonsucesso, munido de todos os documentos. (P

Auxiliares de Escritório

Precisa-se de môças e rapazes com bastante prática de Serviços de Escritório, que tenha boa caligrafia e real prática de datilografia. — Tratar à Rua Leopoldina Rêgo, 647, Penha. Fábrica Mundial, trazendo documentos. Semana de 5 dias e Assistência Médica.

Balconistas

Precisamos para trabalharem no ramo de gêneros alimentícios.

EXIGIMOS: todos os documentos e referências:

TRATAR: na Rua da Igrejinha, n.° 16 — Campo de São Cristóvão.

Casa Gebara Sêdas S.A.

Para completar o seu quadro de auxiliares, precisa de BALCONISTAS ativos com boa aparência e prática geral de tecidos.

Oferecemos boa remuneração, ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se com documentos na Rua Luís de Camões, 42 — 1.° andar.

Demonstradoras

Precisa-se de môças com prática para artigos de perfumarias e cosméticos, para trabalhar em balcão exclusivo em grandes lojas. Procurar pela manhã a Da. Salete, à Rua Siqueira Campos, 60, ap. 602, Copacabana.

Edital
Assistentes Sociais

Instituição de direito privado, de âmbito nacional, admite candidatos que possam viajar no território nacional, de ambos os sexos, até 40 anos de idade, diplomados e registrados no C.R.A.S., salário de NCr$ 420,00, devendo escrever carta do próprio punho para a Caixa Postal n. 7, ZC 39, aeroporto, com retrato 3x4, até o dia 23 do corrente. (P

Elen Eletricidade Engenharia Ltda.

Precisa:

- Enrolador de transformadores com prática em consêrtos montagem de núcleo etc.
- Montador de equipamentos eletrônicos com prévia experiência em linhas de montagem.

Apresentação diária à Rua Teixeira Ribeiro n. 246 — Bonsucesso, com o Eng. José Coelho. (P

CHEFE DE VENDAS
DE COMPONENTES ELETRÔNICOS

Organização industrial internacional no ramo de componentes eletrônicos, sediada em São Paulo, procura elemento de gabarito com experiência para supervisão e orientação de vendas em seu escritório no Estado da Guanabara.

Idade: 30/40 anos. Enviar "Curriculum Vitae" detalhado e pretensões.

Os interessados poderão nos enviar cartas para "ELETRÔNICA", aos cuidados dêste Jornal sob o número P-29564 (P

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

(TRÊS EXCEPCIONAIS OPORTUNIDADES)

Indústria de porte, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a três elementos, idade até 30 anos, técnicos em Contabilidade e com experiência em análises de contas e reconciliação bancária.

Os interessados deverão procurar a Srt.ª Amélia, na Av. Pedro II n.° 167, no horário das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, diàriamente.

Oferecemos: Ótima remuneração, restaurante no local, reembolsável, clube, assistência médica e dentária, ótimo ambiente de trabalho, possibilidades reais de encarreiramento. (P

Anatom — DESEJANDO FORMAR MAIS UMA EQUIPE DE VENDAS

EXIGE:	OFERECE:
• rapidez de reflexos	• trabalho interessante
• fôrça de vontade	• curso técnico-prático
• facilidade de expressão	• supervisão
• cultura geral	• fixo + comissões
• ambição	• retirada mensal na faixa de 500,00 — 1.000,00
• idade entre 22 e 32 anos	

Os candidatos serão atendidos para seleção, segunda e têrça-feira. Av. Rio Branco, 156 — conj. 709 — Ed. Av. Central, das 9 às 17 horas. (P

Estudante

Contabilidade ou Economia

Curso Oxford precisa para praticante de auditoria. NÃO PRECISA TER PRÁTICA. Horário a combinar. Tratar Rua Duvivier, 28, 2.°, Copacabana. Tel. 37-4477.

Grande chance

NCr$ 1.200,00 P/mês

Oferecemos oportunidade a pessoas de fino trato, inteligentes e AMBICIOSAS para trabalho permanente de Relações Públicas.

Marcar entrevista p/Tel. 32-2300 com D. Carmen — Sòmente na 2.ª-feira. — Horário Comercial. (P

Engenheiro ou Técnico

Grande firma de construção civil necessita de profissional competente, com prática de orçamentos e levantamentos de instalações hidráulicas e elétricas.

Pedimos comparecer na Av. Rio Branco, 37 — 13.° andar — **Div. do Pessoal**, entre 9 às 11 e 15 às 17 h. (P

Heron Modas

Precisa de vendedores competentes no ramo de modas masculina.

Paga-se bem.

Os candidatos deverão comparecer na Rua Senador Dantas, 117 — Loja-B.

Equipe Feminina

Grande organização está selecionando senhoras ou senhoritas, que preencham êstes requisitos, ou que possam fazer isto:

- Seis entrevistas diárias.
- Boa aparência — Bastante personalidade.
- Nível secundário.

PORQUE PROPORCIONA:

- Ambiente agradável de trabalho.
- Curso completo de relações humanas e eficiência pessoal.

Seleção: Av. Presidente Vargas, 583 — s/ 1 303 (Das 9 às 12 e das 14 às 16 hs.). — (Sòmente segunda-feira.

Môças e rapazes

Firma em expansão necessita de môças e rapazes, indispensável apenas o ginasial, ótimas condições de trabalho. Temos apenas 3 vagas. Tratar: Av. Pres. Vargas, 417, sala 1 701. — Organização Alencar Ltda. Tel. 23-4731.

Faturista

KELSON'S Indústria e Comércio S.A. está admitindo faturista com prática. Comparecer à Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P

Mecânico de automóvel

KELSON'S Indústria e Comércio S.A., admite MECÂNICO DE AUTOMÓVEL.

Apresentar-se munido de todos os documentos, inclusive certificado de Curso Primário, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P

Trabalho noturno

DAS 19 HORAS ÀS 21 HORAS

RELAÇÕES PÚBLICAS (AMBOS OS SEXOS)

DAMOS MOTORIZAÇÃO

NCR$ 800,00 (800 mil cruzeiros) — (Também aos sábados e domingos — Facultativo).

Rua Senador Dantas, 117, 20.° andar, sala 2 024, das 8h30m às 18h. (Segunda-feira).

Chefe de oficina mecânica

Apresentar-se, munido de documentos profissionais na Av. Franklin Roosevelt, 146 — Sala 604, de 9 às 16 horas. (P

Contabilidade

Precisa-se para escritório de contabilidade e advocacia de uma pessoa com os seguintes conhecimentos: contabilidade — datilografia — I.C.M. — I.P.I. Cartas com pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.° P-29.625.

Datilógrafa e Aux. escritório

Importante Indústria admite datilógrafos com boa letra e Aux. de Escritório, conhecendo serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias. — Tratar na Av. Suburbana, 7 702 — ABOLIÇÃO. (P

Demonstradoras

Precisam-se para trabalhar em supermercados. Apresentar-se na Av. Guilherme Maxwell, 130 — Bonsucesso.

Lambretista

Apresentar-se, munido de documentos profissionais, na Av. Franklin Roosevelt, 146 — Sala 604, de 9 às 16 horas. (P

Môças e rapazes

Editôra localizada em Copacabana admite môças e rapazes para serviço agradável e lucrativo no próprio bairro onde residem. Condições exigidas: boa apresentação, desembaraço, idade até 30 anos. Marcar entrevista hoje e amanhã pelo tel. 56-3756.

Mecânico

Para Kombi VW — Apresentar-se, munido de documentos profissionais na Av. Franklin Roosevelt, 146 — Sala 604, de 9 às 16 horas. (P

Motorista

PARA CAMINHÃO E KOMBI

Apresentar-se, munido de documentos profissionais na Av. Franklin Roosecelt, 146 — Sala 604, de 9 às 16 horas. (P

Môça menor

Admitimos uma com noção de datilografia e boa letra. Só aceitamos residente no Centro ou Zona Sul. Rua do Acre 47 — 13.° andar — Sala 1307.

Precisa-se de:

- PINTOR
- AUX. DE REFRIGERAÇÃO

Apresentar-se munido de documentos na Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 1 013. (P

Precisa-se

Carpinteiro de formas e armador e serventes — Rua D. Delfina n. 56 — Tijuca. Começar segunda-feira com ferramenta.

Técnico transistor

TÉCNICO TV — EXTERNO

Pôsto Standard Eletrica — ENELE — R. Castro Alves, 133-A — Méier — Próx. Jardim do Méier.

Vendedores

Ind. de confecções: biquínis, anáguas, calções de helanca etc. precisa para GB 4 vend. com prática. Ótima comissão, pg. no faturamento — R. José Bonifácio, 203 — T. Santos: 8 às 12h.

grapette — gra: COLA

admite urgente, para aumento de quadro:

ELETRICISTA DE AUTOS
(enroladores)

BORRACHEIROS
(motoristas)

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
(refrigerantes)

TORNEIROS MECÂNICOS

Profissionais com experiência comprovada nas funções acima, para trabalhar em nossa fábrica da Guanabara.

Oferecemos ótimas possibilidades de ganho, bom ambiente de trabalho, completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos e foto 3 x 4, ao Depto. do Pessoal na

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ (P

CARPINTEIROS

Para trabalhar em grande indústria localizada em S. Cristóvão. Exigimos prática comprovada, boa aparência e curso primário completo. Apresentar-se, com todos os documentos, à Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil. (P

• MEIO-OFICIAL MARCENEIRO

Grande indústria localizada em São Cristóvão precisa com prática comprovada em Carteira. Boa aparência e curso primário completo. Apresentar-se, com todos os documentos, à Av. Rio de Janeiro, 345/407 — Início da Av. Brasil. (P

OPERADOR DE CONTABILIDADE

Indústria situada em São Cristóvão admite elemento com prática em máquina National, comprovada em Carteira. Cartas com "curriculum" e pretensões para êste Jornal, sob o n.° 29 756. (P

VENDEDORES

PRACISTAS E VIAJANTES

ORNIEX S.A. oferece oportunidade a elementos com prática em vendas e promoção.

Apresentar-se à Rua Moncorvo Filho, 66 — 3.° andar, munidos de documentos, após às 9 horas.

EXIGIMOS CARTEIRA PROFISSIONAL 1.ª VIA (P

6 ENTREVISTADORAS E 4 TELEFONISTAS

RETIRADAS ACIMA DE NCr$ 1.000,00

5 VENDEDORAS

Salário e outras vantagens interessantes.

Tratar na Rua Visconde de Santa Isabel, 382

MODAS VESTIDO BRANCO

Exige-se boa aparência e cultura.

Moinho de Ouro admite

- AUXILIAR DE TRANSPORTE — Com carteira de motorista profissional e instrução de nível secundário.
- MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS — Com experiência em FORD e VOLKSWAGEN.
- MECÂNICO INDUSTRIAL — Com prática de 5 anos.

EXIGIMOS:

- Prática comprovada em carteira
- Carta de referência
- Certificado de conclusão do curso primário.

Salário de acôrdo com a capacidade do candidato.

Apresentar-se à Rua Ibirá, 63-A — Jacaré, à partir das 8 horas. (P

Môças

Para exercer funções de Relações Públicas.

Exige-se: Boa aparência, instrução média.

Oferecemos: Trabalho dirigido, ajuda de custo, bom ambiente.

Entrevistas com Sr. Continentino Pôrto de 9-12 horas.

AÉCIO/ROQUE & Cia. Ltda.

Praça Tiradentes, 9 — SS/1 209/10/11

Mecânico para refrigeração Bombeiro eletricista

(Oficial e Ajudante)

Grande Organização precisa com prática comprovada em Cart. Profissional. Paga-se bem. Apresentarem-se c/ documentos à Rua General Padilha, 64, S. Cristóvão, no Dep.º de Manutenção, c/ Dr. Hélio.

NB — Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P

Recepcionistas

(MEIO EXPEDIENTE)

Estamos admitindo môças para trabalharem meio expediente, com salário fixo + prêmios. Exige-se ótima aparência. Entrevistas amanhã, de 9h às 14h, com o Sr. Bráulio, à Av. Churchill n. 97, sala 607, no Castelo.

Recepcionista

Môça com curso ginasial e boa eloqüência, para atender telefonemas e organizar pequenos serviços. Idade acima de 20 anos. Paga-se bem. Procurar Sr. Martins, 2.ª-feira. Rua Uruguaiana n. 118, sala 810.

Relações Públicas

Tradicional emprêsa com sede no Rio de Janeiro, ADMITE Relações Públicas e VENDEDORES.

Aos candidatos sem experiência daremos orientação e seguimento técnico-comercial social permanente.

Indispensável: Boa aparência e desembaraço.

Apresentarem-se na Av. Rio Branco, 156 — salas 1803 e 1932, de 8 às 11 horas (Edifício Avenida Central). (P

Somac Peças e Trator

Precisa de funcionário para a seção de vendas com conhecimentos de peças para tratores, preferencialmente que tenha ginasial completo. Tratar à Rua Hermes Fontes, 34 — São Cristóvão. (P

Sociedade Corretora de Valôres

Precisa de operadores de Ações e Letras de Câmbio. Firma em fase de grande expansão necessita de elementos categorizados para formação de sua equipe, lugar de futuro com chances de chefia. Garante-se retirada mínima compatível com sua capacidade. Guarda-se absoluto sigilo. — Marcar entrevistas segunda-feira, das 8h30m às 13h pelo tel. 43-0974.

Secretária executiva

TAQUIGRAFA

Inglês perfeito domínio francês e português, estrangeira, oferece-se. Favor responder para o n. 193 413 na portaria dêste Jornal.

Senhoritas — Meio período

Para empolgante atuação em Relações Públicas. Trabalho estável. Retirada de NCr$ ... 600,00 mensais.

Entraremos em contato com môças de inteligência viva, personalidade marcante, nível social, cultural, disposição para atividade constante e organizada. Entrevista com Dna. Maria Conceição, na Av. Pres. Vargas, 1 146/1 004, segunda-feira, de 9h às 12h e das 14h às 20h. (P

Costureiros (as)

Admitem-se costureiros (as) com prática em máquinas industriais.

Ótimo salário. Semana de 5 dias. — Tratar na Av. Suburbana, 7 702 — Abolição. (P

Dactilógrafa

Admitimos boa dactilógrafa, com prática de Crediário e Cobrança, exigindo-se curso ginasial ou equivalente. Apresentar-se, munida de documentos, à Rua Visconde da Gávea, 125A — 4.º andar (ao lado do Ministério da Guerra), Sr. Edilson, sòmente das 8 às 11,30 e das 14 às 17,00 horas. (P

Diretor têxtil

Precisa-se para direção técnica de fábrica de porte médio, com fiação, tecelagem, estamparia, de algodão- 500 operários. Cartas com experiência e pretensões para o n. 118073 na portaria dêste Jornal. Sigilo absoluto.

Desenhista

Companhia de ar condicionado, estabelecida em Ramos, à Rua Siriema n. 11, precisa de desenhista com prática — Apresentar-se 2a.-feira de 8 às 17 horas. (Esta rua começa na Av. Teixeira de Castro n. 651).

Desenhista projetista

Precisa-se com urgência. Semana de 5 dias. Refeitório próprio. Line Material do Brasil S|A. Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça.

Ex-Combatente 46 anos

Policial aposentado, boa apresentação, curso superior. Oferece-se — Hotel, indústria etc. Investigação — Segurança. Tempo integral. Experiência chefia pessoal — Nilton — 57-4298.

Fábrica de calças

Admitem-se costureiras, calceiras com prática em 1.º cós, pesponto e bolsos — Auxiliares menores para limpeza. — Apresentar-se sòmente c| prática em produção. Semana de 5 dias. Café pela manhã. Rua Figueira de Melo, 426 — 2.º andar.

Môças horas vagas

Precisa-se com boa aparência, desembaraço e instrução ginasial. Comissões pagas na hora. Horário livre. Apresentar-se somente têrça-feira das 9 às 12 horas na Av. Nova Iorque, 78-A — Bonsucesso.

Precisa-se

Auxiliar de escritório (sexo masculino), datilógrafo com conhecimentos Kardex. Semana de 5 dias. Refeitório próprio. Line Material do Brasil S|A. Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça.

Precisa-se

- — Ferramenteiros
- — Ajudante para Montagem
- — Ajudante para Bancada
- — Ajudante para Fabricação A
- — Ajudante de Almoxarifado.

Semana de 5 dias. Refeitório próprio. Line Material do Brasil S|A. Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça.

Torneiro

Precisa-se de torneiros com grandes conhecimentos de manutenção. Paga-se bem c| participação nos lucros. Favor não se apresentar quem não tenha competência. Av. Cel. Francisco Soares, 611 — N. Iguaçu.

ADVOGADO FISCAL

Importante Indústria de âmbito internacional, necessita de um com os seguintes requisitos:

- Experiência mínima de 2 anos;
- Conhecimento de Processos, Legislação e Escrituração Fiscal;
- Facilidade de contato com repartições públicas e autárquicas.

Ao candidato selecionado a Emprêsa oferece bom ordenado inicial, planos de benefícios definidos e possibilidades de progresso.

Os interessados deverão enviar carta com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 643. (P

CONTATOS

Organização tradicional, a maior no gênero, procura elementos dinâmicos e que queiram ingressar em seu quadro de contatos. Damos:

ALTAS COMISSÕES, DE ATÉ 20%, COMPROVADAS

Os nossos agentes ganham, em média, NCR$ 1.000,00 mensais. Explicamos que, além das comissões oferecemos prêmios — diários e semanais — sôbre produção além de outros, especiais. Isto permitirá a você manter um alto padrão de ganho.

CARGOS DE INSPETORIA

Cada equipe que se formar criará oportunidades para inspetores que serão escolhidos dentro do critério de produção ou espírito de liderança.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

Que atualizará o seu trabalho colocando-o, sempre, em condições de vencer os obstáculos.

INDICAÇÕES DE CLIENTES

Temos o maior cadastro do Brasil. Estará às suas ordens. Por obséquio procure o Sr. CARLOS ROZENDO, à Rua Miguel Couto, 35 — 4.º andar, das 8,30 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

Topógrafo admite

Engebrás

Elemento qualificado para trabalhar neste setor.

Aos interessados solicitamos comparecerem à Rua General Polidoro, 81, 3.º andar — Divisão do Pessoal. (P

Técnico em Organização Industrial

ENGENHEIRO OU ADMINISTRADOR DE PRODUÇÃO

Emprêsa de Organização necessita para seu Departamento de Engenharia, Especialistas em análises, diagnósticos e implantação de estudos de racionalização para indústria.

O interessado deverá escrever com urgência para a portaria dêste Jornal sob o n. 118 556 e juntar "Curriculum", comprovando experiência em estudos de tempos, métodos, sistemas, rotinas, fluxogramas, análises de funções, salários e incentivos, layout de máquinas Pert, planejamento e contrôle da produção e contrôle de qualidade.

Vendedores

Laboratório em fase de expansão precisa de vendedores com experiência comprovada.

Tratar à Av. Rio Branco, 156 — 22.º andar — S/2 218 com o Sr. SOLOM. (P

Vendedor (a)

Editora em fase agressiva de desenvolvimento, precisa com prática comprovada em vendas. Boa comissão e OPORTUNIDADE DE PARTICIPAÇÃO AO MAIS CAPAZ.

Apresentar-se com foto recente e documentos na Av. Pres. Vargas, 1 146, sala 1 207 (Ao lado do Dragão). (P

Vendedoras

BARBOSA FREITAS está selecionando para seu quadro de funcionários, jovens de boa aparência e com prática de:

- MODAS
- PERFUMARIA
- LOUÇAS E CRISTAIS

Boa remuneração à base de comissão.

Inscrições à Av. N. S. Copacabana n. 709-A, 4.º andar — Departamento de Pessoal. (P

Vendedor — Impressos

TIPOGRAFIA e OFF-SET — Ótimas condições. Rua Miguel Couto, 105 — Grupo 1 508.

Vendedores (as)

Oferecemos oportunidade a elementos ambiciosos, com boa apresentação para manter contato com dirigentes de emprêsas, que sejam profissionais de vendas ou Universitários. Alta comissão. Negócio de futuro. Entrevistas na Rua Pedro I, 7, sala 606, com Sr. José Paulo.

Vendedores

Indústria de ventiladores necessita para preenchimento de algumas vagas em seu quadro: Boa oportunidade para elementos que já estejam ligados à venda em quaisquer ramos. Ótimas possibilidades de ganho nesta verão.

Os interessados deverão procurar o Sr. Pedro, após as 9 horas, na Rua Santos Lima, 13-A — São Cristóvão. Tel. 54-3255.

Vendedores (as)

Precisa-se para venda direta de APARELHOS ELETRÔNICOS de grande aceitação. — Ajuda, comissão e prêmios sôbre vendas. — Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1 104. Das 9h às 12h., com Sr. Luís ou Pontes.

Vigias

KELSON'S Indústria e Comércio, S.A. está admitindo profissionais com prática mínima de 2 anos em carteira. Apresentar-se à Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P

Vendedores (as)

Emprêsa em fase de grande expansão precisa urgente de 10 (dez) profissionais de ambos os sexos. Oferecem-se as melhores condições e vantagem da praça. Admitem-se pessoas com pouca experiência do ramo. Tratar das 9h às 11h, dias 16, 17 e 18 na Rua do Ouvidor, 183, salas 318 e 319 e Av. Presidente Vargas, 583, conj. 820.

Vendedores

Tradicional indústria de produtos alimentícios está admitindo quatro vendedores para a Guanabara, exigindo tempo integral, instrução secundária, boa aparência, experiência comprovada em vendas e idade até 35 anos.

OFERECE:

Salário fixo de NCR$ 150,00
Comissão de 5%
Prêmios de venda
Zona fechada
Ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas sòmente segunda-feira, das 7,30 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 hs. Os candidatos deverão trazer tôda documentação e um retrato 3x4. End. Rua Plínio de Oliveira, 29, sala 101 — Penha.

Vendedor motorista

Necessitamos para a função acima, de elementos que conheçam a Baixada Fluminense. Exige-se carta de fiança.

Apresentarem-se à Rua Euclides da Cunha, 230, São Cristóvão, c| uma foto 3x4.

COMUNICADO

ATENÇÃO SRS CORRETORES:

A CHEFIA DE VENDAS SITUADA NO LARGO DA CARIOCA, 8 — 2.º AND.

Comunica que, a partir desta data, funcionará com a SAVIP em virtude desta emprêsa possuir melhores condições comerciais.

Aceitamos, também, novos corretores. Inscrevam-se.

savip — Sociedade Administradora de Autofinanciamento de Veículos de Funcionários da Indústria de Petróleo.

ESTUDANTES CONTABILIDADE — ECONOMIA

Somos uma firma de auditoria com serviços em todo o território nacional. Oferecemos oportunidade para quem desejar fazer carreira de auditoria.

Cartas fornecendo informações completas sôbre a vida escolar e cultural, referências, pretensões e anexando fotografia recente para a portaria dêste Jornal, sob o número 118 217.

MONTADORES — INSTALADORES DE ELEVADORES

Temos vagas para admissão imediata.

Apresentar-se com documentos à Rua Teixeira Soares, 139 — C. Semana de 5 dias.

PontoFrio PRECISA DE: AUXILIAR DE COBRANÇA

Estamos admitindo rapazes para nosso serviço de cobranças, que tenham curso secundário, saibam datilografia, com prática na função.

Apresentar-se na Praça Olavo Bilac (Mercado das Flôres), 2.º andar — no horário de 9 às 11h30m. (P

REPRESENTANTE

Indústria tradicional de produtos plásticos, procura elemento para representá-la junto ao comércio varejista e indústrias na zona de Niterói e parte do interior do Estado do Rio. Oferece: boas condições de trabalho, comissões compensadoras e relação de clientes já cadastrados.

Daremos preferência a elemento jovem, com larga experiência em vendas e de preferência motorizado. Enviar Curriculum com foto para a portaria dêste Jornal sob o n.º 139.708.

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR

"Estágio nos E.E.U.U."

Importante Emprêsa de âmbito nacional, com sede no centro do Rio de Janeiro procura competente técnico em manutenção de equipamento de computação associado a equipamento ótico-mecânico, para horário de trabalho integral.

O candidato qualificado terá de pronto um período de treinamento nos EE.UU. — Indispensável experiência em manutenção de computadores e, pelo menos, curso científico completo.

Apresentar-se munido de "curriculum vitae" na Travessa do Ouvidor, 22 — 4.º andar — SR. BORBA.

VENDEDORAS E PROFESSÔRAS

livraria editôra ATENAS ltda. dispõe de seis colocações no seu Departamento Feminino.

OFERECE: 1.º) Ótima linha de obras completas, atraentes, de características educacional e literária. 2.º) Tabela de preços conveniente ao seu cliente, acompanhada de bom material de vendas. 3.º) Orientação e seguimento técnico-comercial e social permanente. 4.º) Ambiente de trabalho refrigerado c/ instalação de 1.ª categoria.

SOLICITA: ÓTIMA APARÊNCIA E DESEMBARAÇO.

Apresentarem-se na Av. Rio Branco, 156, sala 2 32[illegible] — S. [illegible] Yone. (Edifício Avenida Central) — Das 8 às 11 horas. (P

*Há 3 dias,
êste pescador
despreocupado
chegou de N. York.*

*Na semana que vem,
estará em Roma,
Paris, Estocolmo
e Zurich.*

*É a 3.ª viagem
dêste ano
(a passeio).
O "Mercedes 68"
chegará em janeiro
e todos os seus negócios
vão muito bem.*

*No Rio,
está sempre pescando
à tardinha,
na pedra do Arpoador.*

*Naturalmente, será um
dos 7 proprietários
do edifício
de mais categoria do Rio.*

EDIFÍCIO BANDEIRANTE
MATIAS CARDOSO

NO ARPOADOR

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 120 - A 50 METROS DA PRAIA

S. ÍNTIMA
QUARTO
ELEV. SOCIAL
ELEV. SERV.
HALL
BANH.
QUARTO
BANH.
LIVING
TOIL.
COPA
ÁREA SERV.
QUARTO
COZ.
VENTILAÇÃO
VESTIÁRIO
S. DE JANTAR
SUITE
Q. EMP.
BANH. EMP.
Q. EMP.
BANH. TROPICAL

NO LOCAL MAIS COBIÇADO DE IPANEMA

Bem junto à praia do Arpoador (50 m). No ponto mais categorizado dessa rua onde só existem prédios de alto luxo — e justamente no lado mais agradável, o da sombra. Vista belíssima do mar e da praia.
Aí, o Edifício Bandeirante Matias Cardoso apresentará tôda a sua beleza e imponência. Edifício sôbre pilotis, com 1 apartamento de 350 m2 por andar.
Importante: são 7 apartamentos!
Prédio de mais alto luxo do Arpoador, com fachada de mármore e esquadrias de alumínio anodizado. Telefones internos (2), ligando os apartamentos à portaria. Instalações para ar condicionado e telefones. Elevadores Otis ou Schindler. 2 vagas na garagem, já incluídas no preço.

350 M² DE ALTO LUXO

Falar de luxo é dizer pouco. A expressão adequada será **super-luxo** em todos os detalhes — exatamente à altura do bom gôsto de quem vai residir no Edifício Bandeirante Matias Cardoso. A simples enumeração das peças dá uma idéia de sua categoria:

hall social privativo - vestíbulo - amplo living - sala de jantar - sala íntima - 4 quartos com armários embutidos, sendo um em "suite" com vestiário e banheiro tropical - 3 banheiros e 1 toillete - copa com sala de almoço e cozinha - 2 quartos de empregada e demais dependências.

Alguns detalhes de acabamento: quartos, salas e vestíbulo pintados com tinta plástica. Banheiros e toillete com azulejos em côr até o teto e piso de ladrilho de cerâmica. Banheiros com louça Celite e banca de mármore. Metais DECA ou similar. Ferragens La Fonte.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

SERGEN

Memorial de incorporação devidamente registrado no 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, às fôlhas 327 do livro 8, sob n.º 72 (66 de incorporação), em 12-10-67.

PREÇO

a partir de:

Sinal	**NCr$ 5.130.00**
Mensalidades	**NCr$ 2.200.00**
Quota de terreno	**NCr$ 51 000.00**
Quota de construção	**NCr$ 112.317.00**
Preço total	**NCr$ 166.317.00**

PLANEJAMENTO E VENDAS

VEPLAN IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA
R. México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861
Corretor Responsável - J. O. Sodré - J 107 - CRECI 66

PAULO FRONTIN — Grande casa de campo, mobiliada, [illegible] 6 000 metros [illegible] plantados, condução na porta — Informações Telefone 45-1548.

SAQUAREMA — Vendo casa de laje com sala, 2 quartos etc. a 100 metros da praia — Fone 48-4951 — Wilson de 2a. a 6a.-feira.

TERRENO no Village de Itatiaia 900m2. Vende-se ou troca-se por Projetor e Máquina de filmar de 8 mm. Rodovia Pres. Dutra. Diferença a combinar. Tels.: 22-0227 ou 25-2931. Augusto.

TERRENO — Vende-se na Praia do Anil, no Estado do Rio, em frente à Agência do Correio com 15x40, plano, pronto para construir. Tratar com Sr. Eulito — Tel. 36-2215.

VERANEIO EM MAUÁ — Vende-se excelente casa no melhor ponto da Praia do Anil. 2 qts., sala, 2 varandas, garagem e demais deps. NCr$ 25 000,00, c 50% Saldo a combinar. Aceito automóvel. Tratar com Sr. Costa pelo telefone 29-2927.

VENDE-SE um lote 12x30. Situado na estrada Rio Magé. Preço um milhão de cruzeiros, livre. Tratar na Rua Coronel Veiga L. 13 Q. 309 com o Sr. Gruival Severino da Penha. Em Vilar dos Teles, município de São João de Meriti.

VENDO 2 lotes terreno, esquina Guaxupé com Paraíba. Piabetá. Est. Rio. Fone 56-3858. Aceito títulos propr., letras câmbio, etc.

VASSOURAS — E. do Rio — ter. 650m2 à vista ou financ. — Tel. 38-2632.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ARARUAMA — Sítio 14 400 m2 [illegible]

À VENDA [illegible]

[illegible]

CAMPO GRANDE — Vende-se magnífico sítio com 10 000m2 no Caminho Ana Gonzaga. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 524 — Tel. 52-9736.

DO TEMASSO — Km 3 Rio-Friburgo 4 000m2 c/ casa por ter mobiliar. Entrar esquerda, sítio Rosa Branca, seguindo caminho da pedreira. Tratar Rua Gen. Ribeiro C. [illegible] 114-205 — tome à noite.

EXCELENTE OPORTUNIDADE — Vendo sítio em Jacarepaguá — Estrada do Pau Ferro, 747 — 5 100m2 — Tratar 2a. feira com o Dr. Heitor a partir das 10h — Tel. 43-6251 ou 43-2671.

ESTADO DO RIO — VENDO sítio Sacra Família, 2 alq., com 1 casa grande e três menores, açude artificial, etc. 60 milhões financiados ou 55 à vista. Dr. Luís Fernando. 38-1970, após 19 h.

FAZENDA ou sítio em Morro Azul — Vende-se ou se troca por imóvel GB. Clima de veraneio, água mineral etc. Tel. 45-6899.

FAZENDA — Vendo 400 alqueires geométricos, muita mata virgem, serraria bem tirada, boas aguadas pastos e lavouras, gado e tropa. Sede casas de empregados, documentação perfeita, região de Friburgo, para ocasião. Trata-se tel. 43-0655 — Soares — C. 888.

FAZENDINHA — Perto de Miguel Pereira, vendo ótimas várzeas, fruteiras variadas, muito pasto, residência ampla, confortável, água, luz e fôrça. Móveis completos, gramados piscina lago, gado leiteiro, cavalos, várias benfeitorias. Trata-se tel. 43-0655 — Soares — Tel. 43-0655, C. 888.

GRANJA — N. Iguaçu — Excelente c/ 20 000m2, casa tôda equipada. Tratar c/ Alberto — Getúlio Vargas, 1163/102 — Nilópolis — ou 2.ª, 3.ª pelo Tel. 52-5945 — Alberto.

ITATIAIA — Colônia Finlandesa — Penedo — Vendo sítio 10 000 m2, dois bungalows, casa caseiro, gramado, fruteiras, nascente, riacho. Estrada 3 Rios, 500 mts. Hotel Village Itatiaia. Máxima facilidade, motivo mudança Brasília. Stapin — 58-8675.

JACAREPAGUÁ — Vendo sítio 13 000 m2 com casa de varanda, salas, 4 qtos., banh. coz. etc. Ótimo para vários fins. Preço NCr$ 80 000,00 facil. estudamos propostas e aceita-se ap. peq. como parte pag. Inf. 52-9767 — CRECI 661.

PEDRA DE GUARATIBA — Sítio, vendo, urgente c/ 2 casas, ... 10 000 m2 — Rua Servente, 7, lote 13. Inf. 23-4969 — Sr. Bergamini.

SÍTIO pequeno todo plantado c/ casa grande — E. do Rio. Tratar Rua Gen. Caldwell, 231 — 32-3500.

SÍTIO CULTIVADO — Vende-se um a 15 minutos de Nova Iguaçu c/ 43 000 m2, água nascente, piscina, galinheiro de cimento p. 2 000 frangos, 4 200 laranjeiras, bananas, etc., boa casa. Local: Estrada Madureira, antes do Cabuçu. Facilitamos. Tratar: Tel. 42-7314 — Hélio.

SÍTIO — Jacarepaguá — Vendo ótimo sítio com 11,083 m2, bem plantado, ótima topografia, terra de 1a., margem de rio, bom para pescaria, apenas 4 km do largo da taquara com casa, luz e muitas outras benfeitorias, apenas 45.000 com 23.000 de entrada e o saldo 450,00 mensais, aceito carro nacional como parte da entrada. Tratar com a proprietária na Rua Apiacás, 308 ap. 204 — Taquara — Jacarepaguá.

SÍTIOS — Chácaras — Vendemos totalmente plantadas, de 1 200, 2 000, 2 500, 5 000, 5 500, ... 10 000 m2 — Com pequena entrada e prestações a partir de NCr$ 7,20 — 15,00 a 1 hora da Praça Mauá — Condução aos domingo na Av. Duque de Caxias, 207, s/ 102-109 — Aceitamos propiedade para vendas. Inf. Imobiliária Goulart Ltda. — Rua Senador Dantas, 76, 3.º and. s/ 307 — Tel. 32-9412 — CRECI 15 — Tel. 30-8471.

SÍTIOS — Vende-se bem localizados com ou sem casa na Guanabara e Estado do Rio. Aceita-se troca por imóvel para vender — Tel. 32-9676.

SÍTIO — Estrada Rio-Petrópolis — Bar Tico-Tico. Passa-se ótimo, baratíssimo casa com varanda, sala, dois quartos, banheiro, laje, taqueada, terreno 1 250m2, todo murado, 40 árvores frutíferas, boa água, entrada para carro, informações tel. 58-5934 — 2a. a 6a. feira, 9 às 11 horas, 15 às 19,30.

SÍTIO 12 alq. casa modesta, muitas frutas, águas, bosques, pastos, alt. 1 000m. 18 km Friburgo. 30/50%, troco ap., casa GB — Rua Rosa e Silva, 19, ap. 106.

SERRA DE TERESÓPOLIS — Vende-se um sítio c/ 48 000m2, todo plantado; 1 sede ampla com móveis de primeira, entrada calçada c/ paralelepípedo, mais 2 casas confortáveis de laje, 6 quartos (alvenaria) com varanda e garagem, luz própria movida a água, rio com cachoeiras e mais outros riachos próprios para colônia de férias ou fins de semana. Preço NCr$ 150 000,00. Aceita-se oferta. Tratar na MAUÁ — Administração de Imóveis Ltda. — Av. Plínio Casado, 5 s/ 118 a 122 — D. Caxias-RJ — Telefone 3439 e 3161 — CRECI-ERJ-230.

SÍTIO — Vende-se Km 65, Rio-S. Paulo 18 000m2, 450m altitude, confortável casa mobiliada, casa caseiro, luz elétrica, nascentes. NCr$ 60 000,00, facilita-se — Telefones 25-6124 e 22-4981.

SÍTIO CAMPESTRE RETIRO FELIZ — Estrada asfaltada a 40m do centro. Casa de campo, ter. ... 1 400m2, 3 qts., sl., var., 2 banhs., água, luz e gás, gar. 2 carros, res. caseiro, mobiliada e pronta p/ veraneio. Clube local c/ pisc. e esportes, cisterna e jardim. Parte financiada. Telefone 37-5090.

SÍTIO — Vendo em Eng. Paulo de Frontin casa com grande, árvores frutíferas, nascentes e etc. Tel. 57-5525 — 37-0112.

SÍTIO — Piraí — 192 mil m2, todo plantado, c/ 2 casas, bananal, laranjal, goiabal, abacateiros, etc e florestas. 23 mil — Tel. 57-8679.

SÍTIO — Km 54 Rio-S. Paulo — 3 600m, casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., mobiliado, luz e gás. Casa de caseiro. NCr$ 4 500 à vista e 27-2150, 56-4499 — Mário.

SÍTIO EM ITAGUAÍ — Vende-se um tipo fazenda, 110 mil m2, dando boa renda mensal, 2 000 laranjeiras, vacas, galinhas, porcos, patos, cavalo, 2 casas, tudo plantado. Estrada de Piranema Vila de Itaguaí, lote 654, com escritura. NCr$ 15 000 de entrada. Tratar com Carvalho, no local ou tel. 29-3841.

SÍTIO em Campo Grande, Estrada dos Caboclos, Pedra de Guaratiba, vendo esta magnífica propriedade com casa social, ricamente guarnecida de móveis e utensílios, mais 2 apartamentos, casa de caseiro, garagem para 2 carros, além de inúmeras outras benfeitorias, e a 5 minutos da Praia de Guaratiba. Preços NCr$ ... 75 000, Nolasco. Tel. 57-8262.

SÍTIO — Vendo na estrada do Contrato próximo a Miguel Pereira, c/ área 14 544m2 todo plano junto ao asfalto c/ casa de 3 qts. sl. coz. banh. c/ luz, área todo cercado de arame e plantado de bananeiras, côco e outras frutas. Preço NCr$ 17 000,00 c/ 50% de entrada e 200,00 por mês. Inf. Machado Imóveis, na Rua do Rosário, 168, 2.º, s/2. Tel. 22-2932 — Creci 1261.

SÍTIO — Vendo no Município de Vassouras, à margem do asfalto, c/ 35 000 m2, casa com 2 qtos., sala, coz, etc., excelente água de mina própria, pomar e casa p/ empregado. Grande facilidade no pagamento. Tel. 52-9839.

SÍTIOS para granjas todos os tamanhos com casa, na Estrada Rio Friburgo, K-2 a 5, facilitados sem entrada, uma hora de viagem de ônibus ou trem. Rua Quitanda, 67, 6.º, s/ 605-5, Tel. 22-3007 ou Ret. Carvalho, Tel. 22-4547, das 19 às 21 horas.

SÍTIO — [illegible] Tel. 56-7681.

SÍTIO — Vendo em Posse, [illegible] de Petrópolis, à margem do asfalto [illegible] residência c/ varandas, grande living, sala de jantar, 6 qtos., 4 banhs. [illegible] mobiliados [illegible] excelente pomar [illegible] galinheiros, boa pastagem [illegible] água, luz e fôrça, 2 casas p/ empregados. Facilito em [illegible] Tels. 27-5711 ou 52-9839.

SÍTIO — GB — Vendo com água, luz, fôrça, 13 000 m2, todo plantado, casa nova, aceito apartamento como parte de pagamento. Ver e tratar na Estrada das Amoreiras, 19 — Estação de Cosmos.

SÍTIO — Vendo a 1 hora e 30 minutos do Rio, estrada asfaltada, clima adorável, altitude 500 m, residência ampla, confortável, água, luz e fôrça, móveis completos e TV. Fruteiras variadas, gado leiteiro, cavalo charrete, várias benfeitorias. Detalhes telefone 43-0655 — Soares — C. 888.

SÍTIO — Estrada Rio—Teresópolis — Vendo 8 alqueires geométricos com rio e cachoeira com bananal. Preço 30 000 com 50% rest. a combinar. Tratar tel. 30-8524.

SÍTIO — Estrada Rio—Teresópolis na serra vendo 150 m2 com cachoeira própria e piscina natural. Preço 18 000 ent. 8 000 ou 12 000 à vista. Tratar telefone 30-8524.

SAMBAETIBA — Itaboraí — Lindo área 40 000 m2, próximo à Estrada Niterói—Friburgo, terra fértil, nascentes, vendo urgente à vista. NCr$ 3 mil. Tel. 48-3121 dias úteis.

SÍTIO — Vendo o sítio Recanto Feliz com 100 000 m2 na Rodovia Niterói—Friburgo, a 46 km de Niterói, com casa mobiliada, luz e água encanada, nascente e todo plantado. Preço excepcional. Maiores detalhes tratar tels. 42-7864 (à tarde) e 26-7472 — CRECI 1122.

SÍTIO — Vende-se, facilitado, 18 mil metros. Casa suntuosa, 2 salões, 4 quartos, 4 banheiros, telefone, mobiliado, além de viveiros, galinheiros, piscinas, lagos, pomares. Estrada do Rio Grande 3 513 — Jacarepaguá — Tratar tel. 56-1174.

SÍTIO COM CASA VAZIA, nova c/ 2 qts., salão, copa, coz., e casa p. caseiro, c/ luz, água, telefone e condução à porta, todos comodos grandes e de luxo, em terreno de 6 500 m2, todo cercado e cultivado. Preço de NCr$ 39 000, entr. NCr$ 18 000 prest. 500, s/j. Ver no local na Estrada dos Bandeirantes n. ... 8 614, junto e antes do km 9. Chaves c/ o caseiro e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

SÍTIO em Sacra Família, ótima casa, depend. de caseiro, bem plantado, água, luz e fôrça, mobiliada, 38-5415 — D. Nenem.

SÍTIO — Vendo na Estrada Rio—Teresópolis, com frente para o asfalto, tem 2 casas, com água e luz elétrica, entrada 5 000, restante a combinar. Tel. 30-8524.

TERESÓPOLIS — Várzea, vdo. sítio c/ 50 400 c/ casa de 3 qtos., sala, grande banh. coz. varanda, garagem. Casa de caseiro com 3 qtos. e sala. Preço NCr$ ... 100 000,00 a combinar. Tratar ... 22-7560 — Ver no local, Rua Tenente Meirales n. 847, com caseiro, Sítio Pouso do Melro — CRECI 1 129.

VENDE-SE sítio frente do asfalto, Estrada Niterói—Friburgo, no Km 11 e meio depois de Venda das Pedras c/ casa modesta de 2 quartos etc. plantações e alguma criação, área de 9 580 m2 todo cercado, vai da Estrada Velha à Estr. Nova de Friburgo — Preço 10 000 cruzeiros novos 50% de entrada, restante a prazo. — Tratar c/ José Luiz. Tel. 54-1529.

VENDO SÍTIO em Resende, junto à Colônia Filandesa. Duas casas. Todo plantado e produzindo. Recanto aprazível. Terra valorizada. Informações telefones: 45-9233 e 25-8842.

VENDE-SE SÍTIO — Morsing, E. do Rio. 40 minutos Guanabara. Tratar Rua José Nogueira, 116. Tel. 127. Em Barra do Piraí.

IMÓVEIS DIVERSOS

BELO HORIZONTE — Vende-se casa velha e respectivo terreno, área total 502 m quadrados, à Avenida Afonso Pena, 2369, esquina Avenida Bernardo Monteiro. Tratar telefone 30-4830.

(B

COMPRO — Flamengo ou Botafogo à vista ap. frente, vazio, sala, 3 qts. 4.º pav. 58-1403.

OLINDA — Vendo terreno 12m50 x 50m00 parte alta pela melhor oferta. Rua Nilo Peçanha, próximo à esq. Morais Cardoso. Ver e tratar no local domingo 15-10-67 de 14 às 17 horas e durante a semana inf. à Rua Getúlio de Moura, 677, tel. 07-2259 — Nilópolis.

SÃO LOURENÇO — Vende-se ou aluga-se para veraneio, uma casa de altos e baixos, no centro, na Rua 15 de Novembro, 262. Preço de ocasião. Tratar pelo telefone 25534 — Niterói.

TERRA EM BRASÍLIA x Apartamento. Troco 300 mil m2 terra distante 50 km de Brasília dividida em lotes estrada Belém—Brasília c/ riacho e luz por ap. Zona Sul. Tratar tels. 45-5652 — Sr. Guedes.

VENDE-SE, em S. Paulo, um andar c/ 500,33m2 tendo 11 salas. Edifício moderno, situado na Av. São Luís. Tratar Sr. Rui. Telefone 25-4765 — 42-2029.

Alto da Boa Vista

Vendo palacete, no início da Rua Tiumbi, perto da Av. Édson Passos, centro de terreno de 20x30 c/ 220 m2 de área coberta, com jardins, lago, salão de 60 m2, 4 qts., 3 banhs. sociais, dep. emp., copa, coz., dispensa, lavanderia, garagem, água de nascente e armários embutidos. Tratar e marcar visita p/ tels. 43-6212, 31-1101, 31-3015. Brandão — CRECI 792.

Avenida das Américas

(RIO—SANTOS)

Na mais linda região da Zona Sul da Guanabara, com suas novas vias de acesso em construção acelerada, surgirá muito em breve, um bairro mais belo que Ipanema. Compre desde já o seu lote residencial, com área de 600 m2 e titulação perfeita. Preços a partir de NCr$ 6.000,00. 80% financiados em 3 anos, sem parcelas intermediárias nem correção monetária.

Para ver procurar os Srs. Vaz ou Algemiro, no BANDEIRANTES PRAIA CLUB. Tratar à Rua da Assembléia, 72, 3.º and. Tels.: 31-1747 e 31-0661. HÉLIO SALAZAR PESSOA — CRECI 55.

N.B. — Apenas vinte lotes à venda, inclusive alguns de frente para a RIO—SANTOS.

(P

Compra e venda de imóveis

IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A. Fundada em 5 de julho de 1944 — Ed. Delamare — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tel.: 43-1753.

Edifício Banco de Tókio

VENDO com luxuosíssimas instalações, inclusive P.B.X., Av. Pres. Vargas, 583, 140 mts. úteis. DIVISÕES. ARMÁRIOS. TAPÊTES. Somente para grandes firmas. Chaves com Paulo Valente, no local, G. 1 620. CRECI 1 144, GB. CRECI 3 441. S. Paulo. CRECI 26. M. Gerais.

Fazenda

ARARUAMA — SÃO VICENTE

Vendo, com 36 alqueires geométricos, tôda cercada, pastos divididos, com capacidade para mais de 100 reses. Sede magnífica, estábulo, cocheira, 3 boas casas de colonos, dois mil pés de laranjas e outras benfeitorias. Muita água própria, além de serventia de açude que abastece Araruama. Distante 10 minutos da cidade em ótima estrada, com ônibus à porta. Pode ser visto qualquer dia. Informações pelo telefone 6791. Niterói. Negócio direto.

Firma Construtora — Ad. Imóveis c/loteamentos

Vende-se instalada c/ requinte, tel., ar refrig. S/ Passivo. Motivo saúde. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º Creci 539.

Galpão

Vende-se 1 (um) com aproximadamente 2 000 m2 de área coberta. Rua Bruno Seabra, n. 214., Jacarèzinho. Chaves no n. 191, com Agenor. Tem fôrça ligada.

Tratar com ROBERTO — Telefones 43-7283 e 43-7247.

(P

Galpão c/resid.

Vendo para ampliar. Rua Gen. Esp. Sto. Cardoso, 334. Trat. 54-1435, c/Joaquim. Creci 744.

Grande terreno

Vende-se área de 5.000m2, com duas frente, ideal para conjunto habitacional, comercial e industrial situada em rua nova à Rua Bráulio Cordeiro — Jacarèzinho. Tel.: 49-6003, Sr. Luiz.

Garagem — Vende-se

Zona Sul — Legalizada. — Tem alvará para compra e venda de peças e acessórios. Base NCr$ 60 000,00. Tratar pelo Tel. 45-5368.

Jacaré

PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Vendo prédio nôvo, de 2 andares, em rua asfaltada, servindo para colégio, maternidade, pequena indústria etc., com 400 m2 de área construída, quintal, 2 terraços com 100 m2 e garagem. Tel. 58-8509. Prof. Mário ou 49-7197.

Loja com sobreloja

294,90 m2

Vende-se financiada, entrega imediata — Edifício Rex, Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Sala 501.

P/Boite — Pizzaria

Vende-se ou aluga-se c/ privativo murado p/ 60 carros, grande loja e residência c/ 2 salões, dep. e 7 banhs., local discreto e tranqüilo. Av. Santa Cruz, 814/816. Realengo.

Área 1 430 m2

(JUNTO À PETROBRÁS)

Vende-se área de 1 430m2 junto à estrada asfaltada da Petrobrás de Campos Elíseos. Tels.: 26-0766 — 46-0511 — Srs. Júlio ou Ferreira.

Área

Guanabara, 71 mil m2 — Frente 345m, Campo Grande — 75 mts. facilito 50%. Tel. [illegible] — Nolasco — Creci 1 279.

Área Campo Grande - GB

Vendo. Própria para construção Planos BNH ou indústria (facilidade de fôrça). Mais de 100 000m2. Telefones 37-3365.

Aos interessados

Bancos, Indústrias, Clubes, Sindicatos, Grupos, Sociedades que desejam ou necessitam de área de 10 000m2, com sede, valorizada com 5 sanitários e 6 banheiros, completamente instalada para Clube de repouso, situada no Recreio dos Bandeirantes, na Avenida das Américas (BR-101 — Rio—Santos), tratar pelo telefone 27-1707.

Atenção Jacarepaguá

TAQUARA

Vendo um terreno 600m2, encostado à Praça, com benfeitorias. Preço de oportunidade. 15 000, urgente. Tratar com o proprietário à Estr. Rio Grande, 252.

Centro

Vendo na Rua Ucaldino do Amaral, 41, ap. 405, conjugado c/ banh. e kit. Tratar p/ tels. 43-6212, 31-1101 e 31-3015 — Brandão — CRECI 792.

Ipanema

APARTAMENTOS PRONTOS

Vendem-se confortáveis apartamentos na Rua Barão da Torre, com ampla sala, dois e três quartos e demais dependências completas.

Tratar diretamente na Construtora Canadá, com o Sr. Pedrosa, à Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar. Tel. 32-9191 — Creci 449.

CONSTRUTORA CANADÁ

(P

Lojas prontas

Leblon — Vendo ótimas lojas para Boutique, comércio fino a partir de NCr$ 39 000. Inf. Odair Xavier, tel. 57-0942 — CRECI 389.

Loteamento

Procuro firma idônea para associar-se a pequeno e ótimo loteamento, aprovado e registrado, próximo ao Rio. Oswaldo Cardoso, tel.: 36-7141, até 9 horas.

Loja

NA PRAÇA DE CASCADURA

Passa-se o contrato (Vazia), ótimo ponto comercial para qualquer ramo de negócio. R. Cerqueira Daltro, 56-C — Com Agostinho ou p/ tel. 29-8019.

Teresópolis

Junto hotel F. Paz — 17 000 m2. 50% em 3 anos. Sr. Orlando. Rio Branco, 156, s/ 504 — de 17 às 18 h.

Tijuca Maracanã

Vendo prédio da Av. Maracanã, 713, c/ 3 pavts., c/ 2 grandes aps. p/ andar.

Serve para renda ou incorporação, gabarito 8 pavts. Financio 50%, ver e tratar p/ tels. 43-6212 — 31-1101 e 31-3015 — Brandão — CRECI 792.

NÃO SEJA PATO! FUJA DO ALUGUEL e COMPRE SUA CASA

APROVEITE nova etapa, apartamentos, 90% financiados — COPEC — em 12 anos, com sinal apenas de CEM CRUZEIROS NOVOS e o restante muito facilitado, com entrega a partir de JANEIRO próximo, com sala, 2 quartos, banheiro com boxe, cozinha, azulejos, ladrilhos, área com tanque; entradas individuais para terreno exclusivo. NÃO É EDIFÍCIO COLETIVO. Ver e tratar diretamente com proprietário e incorporador na Estrada Tinguí, 400, em CAMPO GRANDE (ônibus 821, 822 e 830 na estação) — Todos os dias, inclusive domingos.

Para indústria

Vende-se área de 5 000 m2 com aproximadamente 500 m2 de área construída e fôrça ligada.

Km 14,5 da Estrada Rio—Petrópolis. Tels. 43-0146 e 43-4337.

(P

Residência — Petrópolis c/piscina

Vendo urgente. Ver Rua Henrique Dias, 18 — Bairro Retiro.

Tratar com proprietário 27-2192 — 32-1619. CRECI 539.

Residência na Praça Saens Pena

Vende-se moderna e belíssima casa junto à Praça Saens Pena, com grande quintal, tôda mobiliada em estilo moderno, com dois pavimentos, ar condicionado.

Tratar pelo Tel. 28-6972 pela parte da manhã.

Terreno para indústria e comércio

VENDE-SE, COM 120.000 MTS2

Em OLARIA

Situado em local privilegiado, com instalações de fôrça, luz, telefone e água passando pelo local. Rua Ministro Moreira de Abreu, ao lado da Usina da Light. Tratar diretamente com o Sr. Fernandes, à Av. Braz de Pina n. 51, depois das 13 horas. NÃO SE ACEITA INTERMEDIÁRIO.

Terrenos — Nova Iguaçu

BAIRRO METROPOLITANO

Próximo do Centro, luz já ligada, ótimo clima, condução, comércio, escolas, mais de 300 casas no local. Vendas: Carlos J. Marques, Rua Otávio Tarquino, 45 — loja 22 — N. Iguaçu — CRECIERJ-COPI, 112.

Terrenos — Zona Sul

Compramos terrenos bem localizados e pagamos a curto prazo. Tratar Av. Almirante Barroso, 91, 12.º andar. — Tels.: 22-1402 e 22-5055. CRECI 395.

(P

Você precisa conhecer PRECISA S.A.

- COMPRA E VENDA
- ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
- CONSULTORIA TÉCNICA E JURÍDICA

precisa s.a

PREDIAL E COMERCIAL

RUA DA ASSEMBLEIA, 61 - 9.º ANDAR

TELS.: 22-9342 E 32-8260

"nossos serviços a seu serviço"

fundada em 1955

Creci - 384

Venda de Imóvel

Entregue a venda do seu imóvel (mesmo alugado) a uma firma com grande experiência no ramo. Temos à disposição um departamento especializado para consultas, avaliações, promoções rápidas da venda do mesmo.

Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-A, sobreloja. Tels. 52-2995 e 22-1860. CRECI J.72 Corr. Resp. J. H. M. L. Teixeira 283.

Vende-se

Casa de campo em centro de terreno de 10 000 m2, com 3 andares, 4 apartamentos, garagem, piscina, casa de caseiro e outras instalações. Km. 45 da Presidente Dutra, próximo ao FRANGO DOURADO. Informações pelo Tel. 42-3682 ou no local, sábado e domingo.

(P

CASAS PRÉ FABRICADAS

SATÉLITE

A SOLUÇÃO PARA SUA CASA DE CAMPO OU PRAIA

INFORMAÇÕES

Avenida 13 de Maio, 47, sala 2 009

Tel. 22-2546

COMPRE AGORA

A Casa dos SEUS SONHOS

EM NOVA IGUAÇU

Sala, 2 quartos, com sinteco, cozinha e banheiro com azulejos em côr até o teto, 2 varandas. Água, luz, esgôto e ruas calçadas. Condução direta para a Praça Mauá. Apartamentos a partir de NCr$ 150,00 por mês. SEM ENTRADA MESMO, sem parcelas.

Ver e tratar na Rua Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira, em Nova Iguaçu.

CLUBE JARDIM CAMBUQUIRA

LOTES — SÍTIOS — APARTAMENTOS

Há 2 km da simpática estância hidromineral de Cambuquira, 200 mts. da famosa fonte do Marimbeiro e apenas 5 hs. do Rio e 4 hs. de São Paulo ou Belo Horizonte, por estrada asfaltada até à porta do loteamento.

Realize o seu sonho de férias em ambiente de gabarito, no melhor loteamento do sul de Minas Gerais, com área de 277,000 m2, onde está [illegible]

Lotes a prazo de NCr$ [illegible] NCr$ 43,00. [illegible]

Vendas diretas com o proprietário — Rio: Av. Nilo Peçanha, 26 [illegible] — Tels.: 22-8926 e 42-3944. Em Cambuquira: Av. Virgílio de Melo Franco, 586, [illegible]

Projeto aprovado pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário e Prefeitura Municipal de Cambuquira.

CASA PRONTA

COM FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

JARDIM AMÉRICA — Casa, vendo com sinal de NCr$ 3 000,00, restante financiado em 10 anos, com prestações mensais de NCr$ 300,00. Nova, acabada de construir, 1 sala, 2 quartos e dependências, ótimo acabamento com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local à Rua Antônio da Silva n. 109. (Rua começa no ponto final do ônibus, 341 — Tiradentes-Jardim América). Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Netto, em horário comercial, nos telefones: 36-3406 e 57-4738.

(P

IRMÃOS GUIMARÃES

ADMINISTRAÇÃO DE BENS S. A.

Locação, compra e venda de imóveis

SEDE PRÓPRIA: RUA TEÓFILO OTONI, 72 — TEL.: 23-1918 — Creci 181

ORGANIZAÇÃO SUBSIDIÁRIA DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S/A

PALACETE NA URCA

(Rara Oportunidade)

Vende-se, situado em centro de terreno de 20x30, depois do TV-Tupi. Varandas em tôda frente, salão, salas de visita, jantar e almôço, escritório, despensa, copa, cozinha, 6 quartos, 3 banheiros, terraço, 2 quartos de empregadas com banheiro anexo, garagem para 2 carros. Construção de primeiríssima, com muito material importado. Preço excepcional, apenas NCr$ 400.000,00 — com alguma facilidade. Negócio direto com os proprietários.

Tratar com Sr. Pedro Paulo, 26-0502 (hoje) ou 62-2070 (a partir de amanhã).

TIJUCA

PRÉ-LANÇAMENTO

COM APENAS NCr$ 500,00 DE ENTRADA E PRESTAÇÕES DE NCr$ 240,00

A IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S/A. lançará no dia 22 de outubro o lindo Edifício Venerável Anchieta, na Rua Haddock Lôbo n.º 447, esq. Delgado de Carvalho, apartamentos de 2 e 3 quartos com 2 banheiros sociais e garagem. Todos de frente. Reserve já o seu, com nossos corretores naquele local, ou em nossos escritórios na Rua da Assembléia, n.º 51, 8.º andar — Telefones 22-7365 e 22-6402 — J/285 CRECI 722.

TÍTULO PATRIMONIAL do América F. C. quitado, vende-se para melhor oferta. Tel. 43-0744. — Ótulo.

TÍTULO Motel Clube de Minas Gerais — Vendo quitado por NCr$ 200,00 à vista. Tratar c/ Sr. Jorge. 42-8370.

TOURING CLUB — Patrimonial — NCr$ 280. Tel. 27-7563, 2.a-feira.

TÍTULOS PROPRIETÁRIO — Casa das Beiras e Portuguesa. Vendo os dois e dou bonificação título patrimonial de América. Todos quitados e rigorosamente em dia com taxas. Preço NCr$ 600,00 — Santos — Telefone 49-3165.

TÍTULO DO GURILANDIA CLUBE — Passa-se quitado urgente mot. viagem, oferta para 45-5769 e ... 43-2239, particular, Sr. Keder.

TENHO escrit. pen. legal, equip., telef., centro. Participo neg. rendoso. Estudo qualquer proposta. Posso trabalhar. Sigilo — Cartas p. port. c/ Jornal sob o número 43 730.

TÍTULO do Nevada Praia Clube — Vendo, quitado, por NCr$ 220,00. Urgente. Rua Riachuelo, 89, c. 4.

TÍTULO Motel M. Gerais — Vendo. NCr$ 220,00. Planalto C. Clube. NCr$ 160,00. Quitados. Tel. 49-1000 — Simões.

URGENTE vende-se título sócio-proprietário do Pontal de NCr$ 1 200,00 por 600,00 cruzeiros novos. Rua Maria José, 613 — casa 17 — Campinho.

VENDO — Cad. Maracanã 2 juntas 1 sep. Tijuca Tenis, Hosp. Silv., M. Líbano, M. M. Gerais, P. P. Hotel Reg. Guanab., Touring. Teresóp. Golf. Costa Brava, Floresta, Motel Band. e outros. Ac. ofertas. Av. Rio Branco n.º 156, s/2 925. Tel. 32-8215 — Juarista.

VENDO meus títulos de sócio, Fund. do Enchanted Valley e Clube Canaveral, e patrimonial do Flamengo, Dr. Mário. 25-5968.

VENDO cota Shopping Center Méier. — Tel. 48-6444.

LEILÕES

Leilão Extrajudicial

TIJUCA

Dois apartamentos Ns. 301 e 314 — Rua Silva Teles, 32

O 301 com sala e 2 quartos e demais dep. e o 314, com sala e quarto e demais dependências.

ERNANI, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 16 de outubro de 1967, às 11,00 horas, no local. Mais inf. tel. 31-2444. (P

Leilão Judicial

CENTRO

Prédio de dois pavimentos

Edificado em terreno de 9,00m x 55,70m

Rua Sacadura Cabral, 148

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2.a Vara de Órfãos, venderá em leilão, segunda-feira, 16 de outubro de 1967, às 16,30 horas, no local. Mais inf. tel. 31-2444. (P

Leilão Judicial

TIJUCA

Espólio Oscar Elysio dos Passos Macedo

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

Edificado em terreno de 11m x 32m

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de outubro de 1967, às 16h30m, no local. Mais inf. tel. 31-2444. (P

SANTO CRISTO — SANTO CRISTO

Leilão público

VINTE E DOIS VEÍCULOS

Caminhão Mercedes Benz — Simca Jangada — Camioneta Ford-Furgão — Ford Jardineira — Jeep Willys — Jardineira Ford — Pick-Up — Aero Willys 2600 — Rural Willys.

AVENIDA CIDADE DE LIMA N.º 132

AFFONSO NUNES, leiloeiro, devidamente autorizado pela Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 16 de outubro de 1967, às 15,00 horas, no local acima. Mais inf. tel. 22-3111. (P

BONSUCESSO — BONSUCESSO

Leilão Judicial

TRÊS PRÉDIOS DE ESQUINA

RUA BONSUCESSO NS. 236, 236-A e 244

O 236 com sala, 2 qts., banh., coz. e área: o 236-A com loja e sanitário e área e mais moradia com sala, 2 qts., coz., banh. e área e o 244 com sala, 3 qts., coz., banh. e área.

GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 18 de outubro de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 52-0233. (P

IRAJÁ — IRAJÁ

Leilão Judicial

Massa Falida Laminação Irajá Ltda.

Laminador com 2 volantes, motores elétricos, 4 jogos de cilindros de Aços Vilares, forno e 2 combustores, tesoura, máquinas de solda e de esticar ferro, plaina limadora, cabina de fôrça com 220, móveis diversos, geladeiras, bombas, galpões de telhas de amianto e tudo o mais que compõe a massa falida.

ESTRADA ÁGUA GRANDE, 118

LEMOS, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 15.ª Vara Cível, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de outubro de 1967, às 15,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057. (P

Leilões Judiciais

Espólio de Álvaro da Costa Marques

METADE DE PRÉDIO COMERCIAL, DE ESQUINA

RUA SANATÓRIO, 399 — MADUREIRA

(Leilão a ser realizado, 2a.-feira, 23-10, às 16 horas)

DOIS PRÉDIOS COMERCIAIS

RUA SANATÓRIO, 375-A e 375-B — MADUREIRA

(Leilão a ser realizado, 2a.-feira, 23-10, às 16,30 horas)

PRÉDIO

RUA CRUZ E SOUZA, 231 — CASA V — ENCANTADO

(Leilão a ser realizado, 3a.-feira, 24-10, às 16 horas)

PRÉDIO EM TERRENO DE 12,00m x 58,00m

RUA DA ABOLIÇÃO, 397 — ENGENHO DE DENTRO

(Leilão a ser realizado 4a.-feira, 25-10, às 16 horas)

PRÉDIO

RUA DOS ARTISTAS, 171 — ALDEIA CAMPISTA

(Leilão a ser realizado 5a.-feira, 26-10, às 16 horas)

ÁLVARO CHAVES, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, nos dias e horas acima indicados, nos respectivos locais. Mais inf., das 9 às 12 horas, pelo tel. 22-4382. (P

CENTRO — CENTRO

Leilão Extrajudicial

MÁQUINAS TIPOGRÁFICAS

DE DIVERSOS TIPOS E GUILHOTINAS

pertencentes à Casa da Moeda, à

PRAÇA DA REPÚBLICA, 173

6 máquinas tipográficas, marcas "Nebiolo" e "Koenig-Bauer", com diversas áreas, máximas e mínimas, de impressão, 2 guilhotinas, marca "Krauss" e 2 máquinas timbradoras, com área útil de 20x5cm.

PAULO BRAME

— Leiloeiro Público —

devidamente autorizado pelo Ilmo. Sr. Diretor Executivo da Casa da Moeda, venderá em leilão extrajudicial, segunda-feira, 30 de outubro de 1967, às 15,00 horas, no local acima. Mais informações no escritório do Leiloeiro, à Travessa do Paço, 14 — 1.º andar — Tel. 31-0228. (P

Leilão Judicial

VILA ISABEL

Espólio José Antônio da Cunha

PRÉDIOS E TERRENOS

RUA TEODORO DA SILVA

Ns. 774, 778, 778-A e 782

E RUA MENDES TAVARES N. 68

(Os mesmos serão vendidos em conjunto)

AFFONSO NUNES, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 1.º Vara de Órfãos, venderá, em leilão, segunda-feira, 23 de outubro de 1967, às 16,00 horas, nos respectivos locais. — Mais inf. Tel. 22-3111. (P

CENTRO — PRAÇA MAUÁ

LEILÃO PÚBLICO

Tradicional

CASA HANSEÁTICA BAR E CAMISARIA

PRAÇA MAUÁ, 7 — LOJAS 1, 3 e 5

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO

Mesas, cadeiras, armações, balcões, máquinas registradora, bebidas diversas, talheres, louças, fogão, material de cozinha e copa, artigos para homens e camisaria.

AFFONSO NUNES, leiloeiro, devidamente autorizado pelos proprietários da "Casa Hanseática — Bar, Restaurante e Camisaria S. A.", venderá em leilão quarta e quinta-feiras, dias 25 e 26 de Outubro de 1967, às 14,00 horas, no local. Mais inf. tel.: 22-3111. (P

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇA Filizola, vendo capacidade 30 k — 130,00. Rua Siqueira Campos 82-B. Copacabana.

BALCÕES — Vendem-se para desocupar lugar. Tratar à Av. Marechal Floriano, 100. Casa Indiana.

BALCÃO FRIGORÍFICO — Vendo funcionando. Quase nôvo, 2 me...

CABELEIREIRO — Vendo bancada, sofá, tanque, secador usado, e secador novos 57-5599, Sr. Paulo.

CAMA HOSPITALAR nova p/desocupar lugar. R. José Vicente 78 303 Grajaú tel.: 38-7350.

DORNA MADEIRA. Vende-se 20 mil litros, perfeito estado. Estr. Monteiro 649.

EUCALIPTOS — Toras, escoramentos, estacas, andaimes etc. ...

... dos Andrades, 122, 2.º andar. Mais infs., na Travessa do Paço, 14, 1.º andar. Tel. 31-0228.

COSMÉTICOS — Linha de produtos exclusivos p/ cabelos — Vende-se marca MIDOR, embalagens, freguesia etc., boa venda mensal — Tratar Montenegro n. 146-E das 18 às 20 horas.

CABELEIREIRO material completo da primeira, tudo novo, de fábrica. Valor NCr$ 4.000,00 para desocupar por NCr$ 1.500. Aceito oferta. Tratar tel.: ... 49-1422 com Freitas.

... vende-se mesas e cadeiras, um fogão a óleo para restaurante, um ventilador de pé americano, uma sorveteira no estado, um aquário 1,10 x 60. Ver Praça 15 de Novembro, 27. Valdemar.

VENDE-SE balcão frigorífico próprio para restaurante, mercearia, e peixaria ou açougue, medindo 2,30 de comprimento por 1,60 de altura, todo com vitrina. E fogão com 4 bocas. Tratar Rua Paula Brito, 233.

VINAGRE e conservas. Sou fabricante. Tel. 58-5871.

Cuide de seus dentes

(A PRAZO)

PROTEJA A SAÚDE E A BOA APARÊNCIA

Organização de crédito financia tratamento até 7 pagamentos. O dentista pode ser de livre escolha ou indicado pela organização.

INFORME-SE: Rua Djalma Ulrich, 91, sala 406 — Tel.: 56-3487. Atende das 12 até 21 horas.

Sucata de cabos de alumínio

Vendem-se cêrca de 10 000 kg de sucata de cabos de alumínio com alma de aço, bitolas diversas e lances curtos. Propostas, em envelope fechado, acompanhada de caução em cheque visado de NCr$ 500,00 em nome de Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A. — Até o dia 25-10-67, para Av. Afonso Pena, 1 500 — 11.º andar — Telefone 4-9714 — Ramal 6 — Belo Horizonte — MG. (P

Vende-se indústria produtos alimentares

Indústria bem montada de produtos alimentares de grande marca e penetração no mercado. — Instalações em prédio próprio, área 3 200m2. Maquinaria de alta produção. Frota de veículos. Grande facilidade de expansão. Bem dotada de instalações elétrica e hidráulica. Fácil acesso para carga e descarga por 3 entradas. Proximidades Av. Brasil. Entrevistas com Dr. Bento, 10h/12. Tel.: 22-3942.

VENDEM-SE algumas peças de um salão de cabeleireiro. Tratar Rua Joaquim Lourado, Bloco 101 ap. 103 — IAPC - Irajá — Tel. 91-0072 — CEIEL.

VENDEM-SE — Máquina registr. National elétr., 7 somadores, 800. Cofre 170 x 85 x 65, inglês, 2 portas, 2 segredos, 600; Fogão Alfa 4 bôcas, 2 bujões, 130. Mesas cadeiras p/ escritório. Facilito — Alfândega, 359.

VENDEM-SE caixas de papelão para embalagem, diversos tamanhos, motivo liquidação de estoque. Tratar na Rua Buenos Aires, 101.

VITRINAS e instalações para loja (armarinho, peças, etc.) — Vendemos. Ver Av. Mal. Floriano, 8 e tratar Rua Miguel Couto, 131 — 4.º andar.

VENDEM-SE 2 curvas de cristal de vitrina, vitrines e 2 ... Tratar Rua Ramalho Ortigão, 9, loja E. Rosa Branca — Com Sr. J. Renato.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

A VENDA — Mármores var. côres, portug., italian. e o famoso Branco Azaléia extrafino, vende-se para mesas, escrin. ou consol. L. do Machado, 39, ap. 10, último and., junt. aos Correios — 52-5973 — D. Laura.

ARMÁRIO 3 pts., p. marfim — NCr$ 120, — Rua Pompeu Loureiro, 138 ap. 705, só à tarde.

ARMÁRIO — Vendo armário embutido em cedro, ótima divisão 3x3, nôvo. Arrmo em qualquer bairro. 45-8369.

ARMÁRIOS — Vendo 1 p/ solt., c/ 3 portas, outro c/ 4. NCr$ 70,00 e NCr$ 130,00. Não sou negociante. Paula Freitas, 66, ap. 509.

ATENÇÃO — Móveis diretamente da fábrica — à vista e a prazo — Ent. a partir de 30 mil a prest. de 20 mil — Ver na Av. Suburbana n. 8 751-B.

A VOCÊ VENDO SEM USO — Grupo estofado, arca jacarandá, jôgo mesinhas c/ mármore, sofá avulso, 2 espelhos moldura dourada etc. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 805 — Leme — Transporte grátis.

A PESSOAS DE BOM GOSTO — Vendo sem uso; grupo estofado luxuoso, jôgo mesinhas c/ mármore, arca, mesa e cadeiras em jacarandá, espelho moldura dourada, cama metal casal, sofá etc. — R. Ronald de Carvalho, 275, ap. 302 — Lido — Tenho transporte.

BUFFET SHERINGTON novíssimo, vende-se por motivo viagem. Tratar Rua Barão da Ipanema, 56, ap. 601. Tel. 37-0184.

CAMA ANTIGA DE CASAL — Vende-se em madeira carvalho português. Duas mesinhas cabeceiras, estilo. Tel. 56-1255.

CAMA SOLTEIRO c/ colchão molas e armário g/ roupa. Vendo urgente. NCr$. 120,. R. Visc. Pirajá, 250 fundos. Inf. 27-8254.

CORTINA, vendo, feita de Cânhamo tamanho 3x4. Ver e tratar Gustavo Sampaio n. 549, ap. 502. Tel.: 37-0810. Dona Laurita.

DORMITÓRIO de casal, vende-se novo, motivo viagem. R. Aquidabã 222 c/8, Lins de Vasconcelos.

ESTANTE — ESCRIVANINHA — Vendo uma. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio, 598, ap. 1 203 — Leme.

ESTOFADOR — Reforma somiers, poltronas, sofás-cama, garantido — facilito — Sinezio 26-8482.

FAMÍLIA de mudança, vende: sala de jantar Império completa, 450 ou separadamente. Mesa redonda c/ seis cadeiras 300, bufet 150, bar 90...

POLTRONAS — Por motivo de mudança, vendo 2 lindas poltronas de orelhas, tipo "Bergère", forradas de veludo vermelho ... Não foi feita ... 1.500, aceito proposta ... de vistas. Ver com ... telefone 57-3990, só para particular.

SOFÁ-CAMA casal, mesinha, vendo 90,00. Visconde de Pirajá, 111, ap. 715, na parte da manhã.

SOFÁ CAMA cas., ... perf. 50,00, consoleiro p. marfim 20,00, puf 10,00, cadeiras avulsas 6,00, pent. com banqueta nova, 25,00, quadros de santos grande e ... 15,00, ... de pé mad. ... 25,00 — 37-9165.

SALA de jantar, Chipendalle, imbuia, vendo NCr$ 500,00 à vista. Telefone 38-8925.

SALA DE JANTAR estilo Inglês. Urgente vendo. Domingo à tarde e 2.ª-feira — Gal. Polidoro, 202.

SOFÁ-CAMA em Courvin todo em espuma. Estado de nôvo. — Custou 450, V.F.120. Transporte grátis. Tel. 26-9664.

SALA JANTAR LUIZ XV — Vende-se lindíssima e 1 dormitório solteiro, 4 peças. Preço ocasião. Rua Uruguai, 239 — apt. 404.

SALA com 10 peças e dormitório com 9 peças, rústico. Vendo hoje de 8 às 12 horas. Rua 24 de Maio, 611, c/ 18 — Sampaio.

SALA Jantar, moderna, estado nova, seis cadeiras estofadas, tampo vidro, buffet, ocasião, 500 cruzeiros novos — 27-1765, segunda à quarta-feira.

SOFÁ — Vendo em estado de novo, 4 lugares, tecido vermelho. Tratar 27-3053.

VENDE-SE conjunto sofá e poltronas espuma, estante caviúna moderna, sofá de molas, colchão de molas, bom preço — Rua Aguiar, 61, ap. 204 — Tijuca.

VENDO — Secretária, cômoda e cômoda de criança — Artur Bernardes, 21 ap. 604.

VENDE-SE sala de jantar usada. Tipo Colonial — Tel. 26-2603 — Amora.

VENDO por NCr$ 90,00 um guarda-roupa Chipendale de solteiro e NCr$ 600,00 facilitados, 3 tapetes egípcios aveludados, lindas decorações — Tel. 25-3779.

VENDE-SE — sala fórmica — Av. Suburbana 8 523 — ap. 202 — Piedade.

VENDO barato 1 estrado de solteiro com colchão de molas e uma cama Probel. Rua Riachuelo, 220, ap. 407.

VENDE-SE — Mesa de conferências de 2 x 1 m, armário de 1,60 m com portas de vidro, armário de 1,50 m com portas de madeira.

VENDO sem uso, dormitório ... colchão de molas, fórmica ... buffet e 6 ... estofadas ... mesas de centro ... Barcelos ... 65, ap. 202.

Armários embutidos

Não vacile, a solução final para seu confôrto, só na Rua Olga, 53. Tel. 30-1798, fábrica.

Armários embutidos

A NCR$ 65,00 M2

Fábrica: Rua Ismael da Rocha, 39, Ramos. Tel. 43-3377. Atende-se aos domingos neste telefone até 12 horas.

Armários embutidos

Fábrica própria, executa-se sob encomenda. Qualquer tipo de armário. Croquis no local e orçamento na hora. Telefone 28-6288.

Armários embutidos

Mobilarte Móveis e Decorações, com 26 anos de tradição executa com fino acabamento em tôdas as madeiras de lei. Em cedro p/ra pintura, com interior envernizado, e, a seu gôsto m2 — 140,00, idem em jequitibá m2 — 110,00. Desenhos e orçamentos sem compromisso, com facilidade de pagamentos. Departamento de vendas. Av. Rio Branco, 108 — Sala 1213 — Tel.: .. 43-5559.

Armários embutidos

Fábrica própria executa sob encomenda c/ pag. facilitado, qualquer tipo de armários, estantes, fórmica etc., em cedro, jequitibá, Gonçalo Alves etc., p/ lustro ou pintura. Tudo p/ m/ conta inclusive transporte. Dou ref., tenho modelos, apresento sugestões e atendo em qualquer local — 36-2742.

Armários embutidos

Executamos em 10 dias, não aceitamos sinal, em cedro, fábrica Irmãos Unidos Ltda., 50% na entrega, o restante em 6 vêzes, grandes descontos à vista, desenho e orçamento no local. Tel. 30-5586.

Cortinas

ESTOFO, CAPAS E COLCHAS

Orçamento e sugestão sem compromisso no horário de sua preferência, mostruário atualizado. Tel. 43-3377 — ADILSON.

Cortinas japonêsas

Diret. da fábrica pelos men. preços da praça. O melhor acabamento. Entrega 48 horas. — Orç. sem compromisso. Telefone 29-6790.

Colchas Estofador

Reformo móveis estofados em qualquer estilo, faço colchas, capas, cortinas etc. Atendo a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 23-3652.

Estofador 38-5219

Aceito sofá usado como parte de pagamento de um nôvo. Capas e cortinas. Reformo sofá-cama, modernizando os braços. Loja R. Uruguai, 268 — Sr. Oliveira — Tenho Kombi própria.

Estamparia de parede

NÃO É PAPEL

Lavável e rápido. A base de tinta plástica, não suja, não deixa cheiro e rápido. Orçamento pelo tel. 56-0175.

Estofador

Móveis estofados, fabricação e reforma — cortinas, faço e coloco rápido. Oficina especializada — Telefones: 38-8648 e 58-6635 — Lopes.

Estofador Reformas

FIRMA IDÔNEA

NÃO RECEBE SINAL

Telefone: 45-5386

CONFECÇÃO DE CORTINAS

Executamos serviços nas residências e na oficina. Rua Hilário Gouveia, 66, Gr. 411, Copacabana. Tel. 45-5386.

Lustrador de móveis

Lustro, faço decapê dourados diversos. Conserto móveis, mato cupim, coloco fórmica. Tel. 38-5683, Sr. Silva.

Lustrador Gabriel

...

Armários embutidos

Trabalho de 1a. ordem em qualquer estilo. — Consulte nossos preços — Orçamentos grátis — Oficinas Reunidas — Av. Copacabana, 613, S.L. 203 — Tel.: 57-2349.

Armário Embutido Leblon

...

TUDO MAIS BARATO!

A PREÇOS DE FÁBRICA

MÓVEIS DE AÇO, FÓRMICA E ESTOFADOS EM GERAL

1 - **Armário Paneleiro** em aço, 4 portas — De 180,00 ....por **126,00**

2 - **Armário de Parede** em aço 2 portas — De 65,00 .....por **43,00**

3 - **Armário de Parede** em aço, 1 porta — De 35,00 .....por **25,90**

4 - **Armário Kitchnette** tampo em fórmica — De 250,00 ....por **200,00**

OU PELO CREDIÁRIO EM 6 MESES SEM JUROS!

FORMIPASSOS — FORMIREI

Rua Senhor dos Passos, 28 — Tels. 43-5979 e 23-2657. — Rua Buenos Aires, 143. Tel. 43-9038

W. Carvalho

CORTINAS E ESTOFADOS EM GERAL

Sr. Cunha. 42-8886

PORTAS DE BOX

FACILITAMOS PAGAMENTO

FECHAMENTO DE ÁREA

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

ORÇAMENTO SEM/COMPROMISSO

Keller

FÁBRICA: Rua Jequiriçá, 161, PENHA TEL. 30-1020

EXPOSIÇÃO: Rua Siqueira Campos, 43 s/410 — TEL. 57-4667

Colchão Ortoprensado

Êste colchão é fabricado sem molas e na medida exata de sua cama. Se você tem problema com colchão de molas, agora é fácil possuir um colchão Ortopédico. Peça-nos uma demonstração domiciliar sem compromisso. Aceitamos o seu colchão usado como parte de pagamento. Rua Frei Caneca, 279. — Tel. 32-0679.

Portas para box

Varandas em alumínio. — OMIC — Tel.: 42-4677.

blomaco:

DIVISÕES RÁPIDAS

(TIJOLOS DE MADEIRA)

PARA ESCRITÓRIOS, FÁBRICAS, CASAS E APARTAMENTOS

(MADEIRAS EM GERAL)

INF. TEL: 42-2142

SIDERAL - COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES LTDA.

Avenida Rio Branco, 120, Grupo 1210

PORTAS PARA BOX

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO • VENDAS À PRAZO • INSTALAÇÃO GARANTIDA • CHAME NOSSO REPRESENTANTE

30-2141

R. QUITO, 145 PENHA

Monaco

Uma esquadria NOBRE!...

Móveis — Hotel

Vendem-se diversos móveis para hotel. — Tratar Edifício Rex. Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

Persianas reformas

Pintura, consertos, trocam-se cordas, cadarços, correias, peças etc. Vendas de novas, orçamentos sem compromisso com o Sr. Antero, Centro — Tel.: 43-3377 — Norte — Tel. 30-0814.

MÓVEIS DE JACARANDÁ DA BAHIA

EXPOSIÇÃO DA FÁBRICA

Item		Preço
Arca de 2 portas jacarandá da Bahia	NCr$	195,00
Arca de 3 portas jacarandá da Bahia	NCr$	235,00
Arca de 4 portas jacarandá da Bahia	NCr$	265,00
Mesa redonda elástica jacarandá da Bahia	NCr$	195,00
Mesa console jacarandá da Bahia	NCr$	185,00
Cadeira mineira jacarandá da Bahia	NCr$	45,00
Poltrona mineira jacarandá da Bahia	NCr$	75,00
Banco de Igreja jacarandá da Bahia	NCr$	160,00
Jôgo de 3 mesas côr jacarandá c/ mármore	NCr$	145,00
Sofaneta espuma	NCr$	120,00
Puff redondo decorado	NCr$	25,00
Carro de chá jacarandá da Bahia	NCr$	120,00
Cadeira balanço de criança	NCr$	55,00
Mesa de jôgo a partir de	NCr$	65,00

Armários Duplex - Caviúna, Jacarandá, Marfim

MÓVEIS E DECORAÇÕES ORIENTE LTDA. 69 - RUA DO CATETE - 69

PINTURAS Super-Synteko

(LEGÍTIMO)

Certificado de Garantia Serviços de 1.ª Classe — Pagamento Facilitado.

Tel. 48-6048

Atende-se aos domingos!

Papel de parede

Lavável e dedetizado, da fábrica ao consumidor.

Rua da União, 18 — Tel.: 23-2725 — Santo Cristo. (P

Persianas Tel. 43-3006

Pintura brilhante, reformas de cadarços, cordas, correntes etc., limpeza geral de persianas, chame um de nossos homens especializados — Orçamentos sem compromisso com Artur ou Antônio.

PORTAS

Dolly BOX

NO SEU BANHEIRO

PEÇA ORÇAMENTO S/COMPROMISSO

Portas para box, fechamento de varandas, áreas de serviço, esquadrias em duralumínio.

22-2782

58-4755

SOLICITE A VISITA DE UM DOS NOSSOS REPRESENTANTES

RUA PEDRO I, N.º 7 - S/LOJA

Reforma de colchões de molas

Reformam-se colchões de molas para o mesmo dia, tecidos de 1a. qualidade, reforma-se sofá-cama, poltrona-cama, sumier e grupos estofados em geral, orçamentos a domicílio sem compromisso. Atende-se em qualquer bairro da Guanabara. Rua Turf Club n. 12, loja G — Tel.: 48-4811.

Super-Synteko Dedetização

Aplicadores autorizados, damos referência e garantia, orçamentos s/ compromisso em todo o Est. da GB e RJ. Tel.: 49-9592 — Facilitamos.

MÓVEIS DE Jacarandá

Item		Preço
Mesa Redonda elástica de Jac.	NCr$	188,00
Arca de 4 portas tôda Jac.	NCr$	255,00
Cadeira colonial de Jac.	NCr$	45,00
Canapé de Jac. com palhinha	NCr$	160,00
Cama marquesa côr Jac.	NCr$	80,00
Mesa de lado Jac.	NCr$	55,00
Cama casal medalhão laqueada	NCr$	320,00
Jôgo de 3 mesinhas c/ mármore	NCr$	140,00
Poltrona de Jac. c/ palha	NCr$	80,00
Arca c/ vitrine 3 portas Jac.	NCr$	420,00

ENTREGA IMEDIATA A DOMICÍLIO • VENDAS A PRAZO

DECAPÊ MÓVEIS E DECORAÇÕES

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-C — COPACABANA

SUPER SYNTEKO

RASPAGEM P/CERA

DDT - FATAL

PINTURAS

PERSIANAS

LIMPEZAS

À VISTA E A PRAZO

ORÇAMENTOS

Tel. 45-4546 - 46-6731

38-7973 - 30-7834

36-0808 - 58-0516

Persianas da Columbia

APROVEITEM O MÊS DOS DESCONTOS

Vendemos persianas, cortinas japonêsas, portas e divisões sanfonadas, aplicamos super-sinteco, reformamos persianas, inclusive pintura, Rua Acre, 37, 1.º, sala 5. Tel. 43-1175 — Sr. Chaves.

Super-Synteko

Aplica-se com perfeição — Orçamento sem compromisso — 29-3619 — Araújo.

Super-Synteko Calafate

Raspa-se e calafeta p/ cêra, orç. e DDT grátis, garantia de 5 anos, dou ótimas referências. Preço sem competidor. Cortinas, Vulcapiso, facilito. 56-4156. Sr. Azevedo.

Super-Synteko

(CALAFATE)

Coloca-se cortinas japonesas. Executamos sob garantia de famosa firma estabelecida a aplicação do super sinteco com 3 camadas ou raspa-se para cêra. Tel. 57-8583 — Sr. Porto ou Paulo.

Super-Synteko NCr$ 3,00 m2

Raspagem e Calafetação — Preço e qualidade — Oficinas Reunidas — Av. Copacabana, 613, S/L 203 — Tel.: 57-2349.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO KENT — Vendo maravilhoso fogão, quatro bôcas a gás e duas elétricas e fôrno de embutir. Tel.: 46-7050.

FOGÃO COSMOPOLITA — Particular vende. Rua Anita Garibaldi, 18, ap. 202 — Copacabana.

FOGÕES — Vendem-se 3 fogões pràticamente novos e uma máquina de lavar roupa, para desocupar lugar, à Rua Aristides Lôbo, 156 — loja.

VENDE-SE um fogão à gás, 3 bocas, 1 bujão, instalações — NCr$ 60,00 — Rua Carolina, 29, esq. de R. Amália — Cascadura.

VENDE-SE um fogão Alfa de duas bôcas e com os bujões p/ motivo de viagem. Tratar na R. Tavares Bastos, 114 — Catete. — Tratar com Valdyr ou Quitéria.

VENDO fogão 2 bicos, gás rua, NCr$ 50,00, cama-lona, poltrona-cama NCr$ 100,00. Tel. 45-1189 — Praia Flamengo, 72, ap. 107.

Gás? Gaste pouco

TEL. 28-2558

Gasistas Carlos e Castro com 14 anos de prática da Cia. do Gás, limpa e regula o conserta seu fogão ou aquecedor, garantindo economia — Atende todos os bairros.

GELAD. — AR CONDIC.

AR COND ADMIRAL funcion. perfeito, caixa externa comida pela ferrugem, vendo para entrega chaves. Tel.: 37-6115.

AR CONDICIONADO Westinghouse, 1 HP 95 AC seminovo, ocasião. 550 mil, Av. Suburbana, 8796.

AR CONDICIONADO, funcionando, Rua Silva Teles 14, NCr$ 200,00.

APARELHOS DE AR CONDICIONADO — Vendemos 8 GE e Admiral usados no estado. Ver na Av. Rio Branco, 138, com o porteiro.

AR CONDICIONADO G.E., funcionando com a caixa precisando de reparos. NCr$ 300. Rua da Conceição, 143 — sobrado.

AR CONDICIONADO 2 HP, vende-pouco uso, com garantia. Vendo barato. Tel. 37-3648 ou 52-3239.

AR CONDIONADO 2 HP, vende-se. Rua Coelho Neto, 31, ap. 302 — Laranjeiras.

GELADEIRAS — Ar condicionado — Atenção mecânicos — Fechos, maçanetas, molduras, gavetas, borrachas etc. para todos os modêlos domésticos. (Climax - Brastemp - Gelomatic - Frigidaire - Prosdócimo). Gases, compressores e demais acessórios pelo menor preço da praça. Compressores Tecumseh 1 HP. Baixa rotação para reposição, fim de estoque. Refrigeração CONDE RIO Av. Mem de Sá 202 — Tel. ... 32-6503 — Com a apresentação dêste anuncio concederemos desconto especial — J. 1.

AR CONDICIONADO 2 HP Philco na embalagem — Vendo. — Tel. 49-7977.

CONDICIONADOR Fedders funcionando òtimamente. Ver 2.ª feira. Rua Almirante Tamandaré 20, ap. 303, Tel.: 25-1594 e marque hora.

MINI-FILTRO — Um espetáculo! Não beba água suja! Leve no bolso, em viagem, na praia, no escritório ou no lar, um mini-filtro (preço popular). Aprovado pelo Inst. Adolfo Lutz de São Paulo. Órgão oficial. Precisa-se de revendedores domiciliares e vendedores para o atacado. — Tel.: 36-4369.

REFRIGERADOR AR — Vende-se 45-9471.

GELADEIRAS c/ pequeno defeito, Frigidaire, Kelvinator, Brastemp e outras marcas. Vendo barato. R. João Vicente, 129-A — Madureira.

GELADEIRA FRIGIDAIRE FUTURAMA, 11 pés, moderna ou G.E. U.S.A. 14 P., 2 portas retilínea, nôvo. Av. Copacabana, 861, ap. 1 209.

GELADEIRA moderna, porta útil, estado de nova, urgente, por 265,00. Av. Democráticos, 690-B, perto de Uranos.

GELADEIRA BRASTEMP — Duplex — Ano 1965 — Vendo. Melhor oferta. Av. Vieira Souto, 462, ap. 104 — Ipanema.

GELADEIRA BERGOM, cheia de gêlo. Vendo urgente — NCr$ 130,00. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

GELADEIRA Philco, 11 pés, gelando muito bem, ótimo estado, c/ pouco uso. Vendo barato. Aceito oferta, tel.: 30-1559. Urgente.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas. Gelomatic — Kelvinator — Brastemp — Frigidaire, a partir de NCr$ 120, 150, 180, tôdas gelando muito bem. R. da Conceição, 145 — sobrado.

GELADEIRA GOLDSPOT — Vendo uma dep. de reforma, preço extra, desocupar lugar. — Sr. Santos — 52-7991.

GELADEIRA G.E. 10 P., conlinu., pratel. na porta, sup. luxo, pouco uso. Mot. mudança — 195. Travessa Oriente, 43 — Estácio.

GELADEIRAS, 3 precisando reparos e 10 motores c/ compressor p/ geladeira comercial. Vendo barato. Rua Gutemburgo, 261.

GELADEIRA CLIMAX — Medalha de prata em perfeito funcionamento. Tel. 46-1162.

GELADEIRA gelomatic, 9 pés, estado de novo, moderna, por ... 245,00. Rua Bela, 113-B, S. Cristóvão.

GELADEIRA ADMIRAL — 10 pés, gelando bem, urgente, 180 mil. R. São Francisco Xavier, 614 — Maracanã.

GELADEIRA — Vende-se pela melhor oferta uma Kelvinator mod. EAS. Não está funcionando. Tel. Tabajaras 94.603.

GELADEIRA comercial de 7 portas. Vende-se com ótimo funcionamento. Aceita-se oferta. Ver diàriamente R. Andrade Pertence, 34, Sr. Jaciro (Catete).

GELADEIRA — Vendo perfeita, de 8 pés, congelador inteiriço, interior de côr, porta útil, 180, Gustavo Sampaio 520 ap. 902.

GELADEIRAS — GE — Brastemp — Frigidaire — Admiral — Liquidação — NCr$ 130,00, Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GELADEIRA G.E. 12 pés e Lavadora tipo antigo. Tudo em perfeito estado, pelo menor preço, à Rua Guruói, 151.

GEL. CONSUL — 4 pés de escritório, ótimo funcionamento — Vendo urgente NCr$ 140,00 — Xavier da Silveira 40 — 401.

GELADEIRA Consul Jr. pouco uso. NCr$ 230,00 — Praia Flamengo, 82 ap. 602 — Telefone 25-5747.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 144, casa 9, ap. 2 — Vende-se 1 geladeira Frigidaire de luxo. Preço 300,00.

VENDE-SE — Geladeira Brastemp 12 pés, NCr$ 300,00 — Ventilador de coluna marca Contact, nôvo, s/ uso, NCr$ 270,00 — Rua São Valentim, 72, ap. 101 — Praça da Bandeira.

VENDE-SE um aparelho de ar condicionado de 1 HP em ótimo estado e funcionamento. Preço 600,00. Largo de São Francisco, 26 — Gr. 405. Tel. 23-9649.

VENDE-SE um refrigerador "Brastemp" moderno, com pouco uso. Ver e tratar à Rua Conde de Bonfim, 143 ap. 807, das 9 às 15 horas.

VENDE-SE duas geladeiras GE familiar em perfeitas condições. Aluga-se um quarto grande, na Rua Emília Sampaio, n.º 10 e vende-se um fogão com dois bujões da marca Heliogaz.

VENDE-SE — Uma geladeira Frigidaire em perfeito estado funcionamento, uma cômoda, um armário cozinha e um guarda-roupa de empregada com espelho. Telefone 47-1682 — Visconde de Pirajá, 494, ap. 202.

Ar condicionado G.E.

Novos e financiados em 4 pagamentos de 275,00 ou em prestações de 69,00 com pequena entrada. Maiores detalhes pelos telefones: 48-2003 e 57-8050, até 22,00 horas.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 - 42-6885 - 30-3024

Geladeiras Ar condicionado

Consertos e manutenções c/ garantia. Qualquer marca, no local. Telefone 42-0954 — Técnico Sousa. Visita grátis.

Geladeiras NCr$ 35,00

Pinta-se a domicílio. A pistola. Troca-se borracha, 18,00 — Oficina especializada. Rua Fernando Guimarães, 62 — Telefone 46-0363 — Sr. Hugo.

Geladeiras — Pinturas

A pistola e consertos gerais a domicílio. Borrachas das portas. Reforma de qualquer marca ou máquina de geladeira feita em sua casa. Atendo em qualquer bairro, mesmo domingos. Tel. 58-0977. Sr. Alcibiades.

Geladeira pintura a domicílio 35

A Pistola, oficina especializada, 25 anos de prática, aplicamos tinta. Base garantida contra ferrugem, marezia e umidade, serviços duráveis e honestos, Sr. Luiz, tel. 32-5013 — cuidado c/ imitação.

Geladeira pintura a domicílio 35

Pintamos a pistola c/ tinta DUCO. Com trat. naval. Única tinta que combate a ferrugem. Usada em casco de navio. Pintor reg. inscr. 815 716. At. em qualquer bairro. Tel.: 57-0451 — Costa.

Geladeira pinto 35 mil em seu lar

Pintamos a pistola c/ tinta DUCO. Com trat. praia, única tinta que combate a ferrugem. Usada em casco de navio. Pintor reg., inscr. 815 716. At. em qualquer bairro. Tels.: 45-0824 ou 45-4864 — Alberto.

Geladeira pintura a domicílio 35

A Pistola, NCr$ 35, oficina especializada, 25 anos de prática, aplicamos tinta. Base garantida contra ferrugem, maresia e umidade, serviços duráveis e honestos. — 49-8539, Sr. Jorge.

Geladeira pintura a domicílio 35

Pintamos a pistola c/ tinta DUCO. Com trat. naval. Única tinta que combate a ferrugem. Usada em casco de navio. Em qualquer bairro. Cuidado com imitação, Sr. LUIZ — Tel. 32-5013.

Refrigeração

Ar condicionado, geladeiras, frigoríficos, conserta-se e reforma-se, Casa Royal — Rua Acre n. 55, conj. 906 — Tel. 43-3073.

Técnico de geladeiras

Consertos a domicílio em qualquer marca com garantia. Visitas grátis. Tel. 34-7473 — Sr. Santos.

MOSQUIT-AIR REVOLUCIONÁRIO RENOVADOR DO AR

GARANTE Aposento sem mosquito e sono tranquilo

Av. Erasmo Braga, 277 - G. 1107

TEL: 22-1778

Mais um produto FRI-AIR REFRIGERAÇÃO S/A

Vende-se

Vende-se conjunto central de Ar Refrigerado completo. Em bom estado de conservação. — Tratar à Av. Presidente Vargas n. 418, 10.º andar. (P

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro televisão, stereo, gel. mod. pianos, qualquer tipo e preço, à vista. Tel. 36-2652.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo — custou 1 380. Vendo 400 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, estereofônico, vendo urgente 400,00 com grande prejuízo, Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Perto Cinema Copacabana — 37-7350.

APARELHOS Eletrônica Americana. Estoq. peças ferramentas. Liquidação. 46-4233.

ALTA FIDELIDADE, rádio-vitrola, várias faixas, tocadiscos autom. 4 rot. Philips, perf. func. Vendo p/240,00. R. Marquês Abrantes, 37 apt. 102.

APARELHO TV PHILCO — 23", luxo, imagem e som maravilhosos, pegando todos os canais. Custou 870,00, vendo 260,00. Barata Ribeiro, 105, ap. 404.

APARELHOS Televisores novos pelo menor preço do mundo: Philips, Philco, ABC, Teleking, Telefunken, só na Telemag com José Magalhães da Silva. Rua Senador Dantas, 117, loja U. Tel. 42-4508. Ed. Santos Vahlis.

AMPEX STEREO — Maravilhoso som. Próprio para boite ou grande salão. Móvel conjug., com grav., 960, microf. vitrola, 2 pré., 1 amplif., 2 alto-falantes K.L.H. Preço 4 500 — 25-7511.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rapido. Hoje a qualquer hora.

AMPLIFICADOR Thunder Sound — Giannini, garantido pela fábrica. Tel. 37-5741.

ANTENA COLETIVA DE TV — Vende-se em perfeito estado com todos os acessórios. Ver na R. 24 de Maio, 316 — Rocha, Portaria.

BLAUPUNKT — Manheim. Transistorizado, completo, nôvo. À vista NCr$ 400,00. Av. Paulo de Frontin, 451/607. Tel. 28-7300.

CONJUGADO Zenith americano. Vende-se por NCr$ 400,00. Praia do Flamengo, 340 tel.: 25-0196.

COMPRO Eletrola e discos (33 rot.), usados, qualq. marca e quant. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

CAIXAS ACUST. p/ estéreo, mod. "Sandwich" amer., vendo par c/ 4 fal. NCr$ 100,00. 48-4792 — Santos.

COMPRO amplif. stereo Fisher, Marantz Mc Intosh etc., gravador Turner FM, altofs., tocads., pago bem vista — 38-3816 ou 38-5415 — Michel.

ELETROLAS portátil c/ toca-discos Emerson no estado, a partir de NCr$ 40. 56 serve para tecnicos. Rua da Conceição, 145, sobrado.

ESTÉREO PHILIPS — Nôvo. Vendo 400,00; vitrola GE, 150,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

ESTÉREO ZENITH — Tipo maleta, USA, com 2 boxes separáveis, Vende-se 250,00. Rua Bolivar, 27, ap. 601.

FISHER X 100B, amplificador estéreo 25 W p/ canal, Garrard, Tapec'ck Sony TC 500-A estéreo 4 pistas — 38-5415.

GRAVADOR Geloso, 681, último modelo, com dita-cartas. Alta fidelidade. Vendo. Alexandre — 48-8321.

GRAVADOR Tandberg — Vendo modelo 74B, novo, "Four tracks" só à vista $ 1.600,00 telefone: 26-2569, entre 12 e 15 hs.

GRAVADORES, Vd. facilitado. Mot. viagem. Concord — semi-prof. 3 vs. alta-fid. 111 hs. Marquês Olinda 90/12.

GRAVADOR GRUNDIG TK 46 — Stéreo — Hi-Fi com câmara de eco 4 pistas — 2 microfones na embalagem — Carretel 7 poleg. NCr$ 1.500,00. Rua Vilela Tavares 104, Meier esquina Dias da Cruz 500.

GRAVADOR SONY TC-530 — Stereo — Nôvo na embalagem — Preço de oportunidade. Estudo alguma facilidade. Rua México, 111, sl 707.

GRAVADORES IMPORTADOS — Novos — 6h de gravação por 360,00, 2h por 300,00 e 1h por 180,00. ...

[illegible — column of small TV/radio ads (TV Philco, Televisores, Televisão, etc.)]

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos dias, também aos domingos e feriados. Só Centro e Zona Norte. Tel.: 56-2871.

Consertos de TV

Antenas, serviços garantidos, qualquer bairro. Orçamento gratuito.

Atende-se domingos e feriados. Tel.: 32-1929 ou 58-0299 — Paulo.

Gravadores Timm & Cia.

Técnicos alemães, especializados, consertam gravadores e amplificadores Hi-Fi de tôdas as marcas. Fazem adaptações e resolvem todo e qualquer problema. Tel. 22-9651, Fr. Roosevelt, 115 — Gr. 502 — Centro.

Som estereofônico

Instalamos — Alugamos fitas estéreo, com últimos lançamentos EUA. — Roberto, 27-3887, Antônio Carlos, 25-9947.

TV e Vitrola

Conserto em sua casa com garantia, não cobro visita, qualquer bairro. Especialidade em TV: GE, Philco, Zenith, Philips, S. Eletric, Admiral e outras marcas, Hi-Fi vitrola, tôdas as marcas. Tel. 28-5369 — Sr. ERNEST.

TV defeituoso?

Serviços em sua casa com garantia. Não cobro visita, Philips, Philco, GE, Zenith, S. Eletric, Emerson e outras marcas. Hi-Fi, vitrolas antenas. Tel. 37-5954, Sr. Santos. Qualquer Bairro.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Fitas de gravar

Venda especial 1 800" NCr$ 17,00. Temos grande sortimento de tôdas as marcas desde .. NCr$ 3,00. Recebemos fitas SCOTH que grava 1 hora de cada lado, carretel de 3". Rolo de 3" 600 pés NCr$ 12,00 com gravação de 1 hora de cada lado. Grande variedade de fitas pré-gravadas. Recebemos fitas MINI-CASSETTE de 60 minutos NCr$ 10,00 e de 90 minutos NCr$ 15,00. Para maior quantidade fazemos preço especial.

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

Gravadores

Temos Gravadores desde NCr$ 120,00. NATIONAL, 2 velocidades, pilha e eletricidade com 2 horas de gravação NCr$ 289,00. Temos outras marcas como: SHARP, AIWA, SONY, GELOSO, TOBISONIC, DENON, etc. Recebemos Philips Mini-Cassete com adaptador para automóvel.

Vendemos em 3 vêzes sem aumento

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

VESTUÁRIO

ALÔ Boutiques ou Revendedoras — Compre direto malharia no representante das fábricas — Tel. 32-2199 — Sr. Silva.

ATENÇÃO REVENDEDORES BOUTIQUE — Abrimos grande depósito de artigos para homens e senhoras das melhores fábricas do Brasil — Preços de alto atacado, vestidos, conjuntos e blusas de rodiela e argilon — saias e calças de Tergal e maiôs estampados, lisos de helanca — Grande sortimento de artigos para enxoval de noivas, trocamos mercadorias que não podem vender. Favor ver para crer. — Rua Senhor dos Passos n. 54 — Sobrado.

BIQUINIS DE PRAIA sob medida entrega-se em 24 horas — Dona Sofia, Praça Demétrio Ribeiro n. 99-501.

COMPRA-SE cabelo quilo NCr$ 300,00, Rua Fábio Luz, 427, c/ 3, Lins Moreira. Praça Pio X, 118, 12.º Tel. 43-9415.

ESTOLA de Vison beije dourado (âmbar). NCr$ 2 000. Telefone: 26-9198.

ESPETACULAR Liquidação de blusões e camisas para homens e rapazes. Variados modelos e padrões modernos. Preço NCr$ 6,80. Venha depressa antes de acabar o estoque. Rua México 31 — 12.º andar (entre Sta. Luzia e Av. Pres. Wilson).

MALHARIA FINA — Malharia da mais alta classe recebida das melhores fábricas de S. Paulo ...

"PERUCAS MINI" — Agora com os mini-preços, inteiras NCr$ .. 100,00 — meias NCr$ 40,00 — Perucas hené, Rabos 50 e 60 cm. Consertos e reformas. Aceitamos encomendas sob medida implassadas e tecidos — Fabricação própria — damos garantia e assistência — Penteamos, pintamos e lavamos sua peruca, Não NCr$ 0,90 pá NCr$ 1,70 — Av. N. S. de Copacabana, 750 — sala 401 — ou inf. Favor tel.: 42-0303. Direção Mme. Verônica e lembre-se o nome é Mini Perucas e Cabeleiros — Facilitamos.

PERUCA — Vendo peruca curta, inteira, loura, da Rosinha. Tel.: 27-9949.

PERUCAS — Preço sem igual; qualquer tipo — Barata Ribeiro, 200 - 1118.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Rabos inteiros, tranças e franjas de tôdas as côres, inclusive perucas de hené. Crédito na hora. Assistência permanente. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Telefone 46-9732, Botafogo.

PERUCAS — Mais perucas, rabos, tranças, franjas, à vista e a prazo, cabelo natural. 46-3845.

PERUCAS MINEIRAS — Andrade Pertence, 26, ap. 801. 45-4298 — Catete.

ROUPAS pouco uso barbatíssimo, homens e senhoras — Sapatos, Bolsas, Cama Criança etc. — 47-9942.

VENDO vestido de noiva, estilo romântico em point d'esprit. É lindo e acompanha acessórios — Tel. 39-2718.

VESTIDOS usados de verão — roupas de homens e crianças — Compra-se e atende-se a domicílio — Telefone 22-3950.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo, bordado cristal. Cauda. — NCr$ 220,00. Tel. 57-7474.

VESTIDO de noiva — De rara beleza e originalidade. Tamanho 42-44. Informações — 36-3867.

VENDE-SE lindo vestido de noiva, tamanho 42-44 de zibeline sêda-pura, por NCr$ 250,00 — Tel.: 36-0095.

VESTIDO de noiva manequim 42 — Ladeira do Barroso, 122 — ap. 101.

VESTIDO DE NOIVA modêlo original José Ronaldo, manequim 44. Tratar pelo telefone 27-5407.

VENDE-SE um vestido de noiva, Tratar Rua Pedro Américo, 42. Preço NCr$ 120,00 — Inês.

VESTIDO DE NOIVA — Bordado e rebaixado. Vende-se facilitado. Tel. 46-3347.

VESTIDO DE NOIVA — Zibeline, bordado, c/ véu e grinalda. Ver e tratar — R. Bartolomeu Mitre, 802, ap. 601.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo melhor oferta todo renda e acessórios completo manequim 42-44. Rua Alves Saldanha, 24, ap. 201.

VESTIDO DE NOIVA — Man. 44 Zibeline bordado a pedraria. Tratar Rua Prof. Gastão Bahiana 356-906 — Copa. 1.ª Rua depois Miguel de Lemos.

VENDO vestido de baile manequim 44, brocado rosa. Tratar a rua Conde de Bonfim, 491, apto. 101.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se de brocado francês, com todos os pertences. Modelo exclusivo de JACQUES HEIM. Fone ..... 26-1954.

VESTIDO COMPRIDO TOILETE — Manequim 46 — Vendo lindo vestido côr morango, fazenda Cetêla do Sul, confeccionado grande costureira e sapato mesma côr, número 37, com poucas horas de uso — Tel. 36-5655.

VENDO 1 vestido de noiva, com véu de renda m. 44 — R. Fernando Osório, 2/44 — Flamengo.

Perucas "Soçaite"

AS MINEIRAS "AFAMADAS"

Mme. Lúcia

Peruca? Não é preciso custar tão caro. Venham buscar a sua nas AFAMADAS "SOÇAITE". Perucas ao preço que a freguesia pode pagar, tôdas as côres e tamanhos. Clinós, meias etc. Visite-nos na Av. Copacabana 610, s/loja 209 ou peça demonstração à domicílio. Tels: 37-9476 e 57-8075. Ao comprar a sua peruca peça seu certificado de garantia.

Atenção

MODERNIZE SUAS ROUPAS

O Alfaiate Martins conserta e reforma qualquer tipo de roupa. Também, aceito cortes a feitio. Rua Urupuaiana, 118,810 — Tel. 43-4436.

Bordados do Ceará

Camisolas — Pijamas — Robes etc. — Artigos de fino acabamento. Mandamos Mostruário à sua casa. — CORDEMA — Com. e Repr. de Material Ltda. — R. Acre, 77, sala 1.003 — Tels. 23-4374 e 28-4377.

Camisas sob medida

Perfeição e rapidez. Aceita-se tecido — 37-9243 — Iracema.

Malharia a crédito

ABC MODAS — Av. Rio Branco, 156, 10.º andar (Edif. Av. Central). Tel.: 42-4998. — Estrada do Portela n. 29, 2.º andar. — Madureira.

O nôvo alfaiate

Reforma, vira pelo avêsso e recorta roupas. — Aceita fazenda para feitio a preços módicos. — Praça Tiradentes n. 9, sala 707. Tel. 42-0954.

Perucas Charme

Meias 35,00, inteiras a partir de 60,00, o que há de melhor em cabelo natural e esterilizado, para todos os tipos e côres, facilita-se. Preços especiais para revendedores — Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 113 — Flamengo.

Perucas Chanel

Meias 35,00, inteiras a partir de 60,00, o maior estoque em cabelo natural e esterilizado, em tôdas as côres, facilita-se. Preços especiais para revendedores. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 210 — Apartamento 1 201.

Revendedores

Conj. anágua biquini, 5,00. Biquini doll, 6,00. — Anáguas a partir de 6,00. — Biquini bord. perf. dz. 13,20. — Biquini rendado, dz. 21,60. — Mais talcos, desodorantes, sabonetes, laquê, preços de atacado, Rua Buenos Aires, 241, sala 6, sobrado — GB.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos maiôs, etc., artigos finos das melhores fábricas, preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, s/ 604.

Revendedores

NINGUÉM VENDE POR MENOS A PRAZO

Malhas, vestidos, calças, blusas, artigos finos, troca-se — Pedro Lessa, 35 — 1 102 — Fone 42-6285.

Ternos usados Tel 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos e vestidos

Calçados e tôdas as roupas de homens e senhoras. Compramos. — Tinturaria Aliança, Av. Mem de Sá n. 103. Telefone 22-4846 e 52-7964.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADOR 13×18 Hoops, foco automático — NCr$ 700,00 CONTAX IIA completa com 2 teles, grande angular, filtros, parasóis etc., bolsa original p/ tudo NCr$ 1.000,00. FLASH MECABLITZ 60/V bateria NC — NCr$ 180,00, Gravador Geloso NCr$ 150,00. Silva Ribeiro 10 s/317 — Meier — Diàriamente. Inclusive hoje. Erich.

A PRAZO — Em 4, 10 ou até 24 prestações. PHOTOKINA lhe oferece muitas outras vantagens. Av. Rio Branco, 133, Galeria.

ACESSÓRIOS FOTOGRÁFICOS — Qualquer acessórios que V. Sa. necessitar, a Casa Oxford tem. Fotômetros, filtros, lentes de aproximação, para-sóis, teleobjetivas e grande angular, tripés, puchus etc. O mais completo sortimento da Cidade. Casa Oxford. Rua da Quitanda, 65-A.

ATENÇÃO! — Fotógrafos de monóculo. Recebemos um aparelho para cortar filmes. Cortando em 3 minutos 72 chapas para colocação em monóculo. Vendemos monóculos de diversos tamanhos. Casa Oxford. Rua da Quitanda 65-A.

ARQUIVOS e magazin para slides. Temos grande sortimento de arquivos desde NCr$ 1,00. Arquivos de metal para 50, 150 e 216 slides desde NCr$ 6,00. Magazin para tôdas as marcas de projetores. Paximat, Cabin, Argus, Airequipt, Rollei, Zeiss, Agfa, etc. — Casa Oxford, Rua da Quitanda, 65-A.

BINÓCULO — Omega — 4 estrêlas — Nôvo, no estôjo, lentes azuis — Vendo — NCr$ 130,00 — 58-8978.

COMPRO projetor de cinema, 16 mm sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

CÂMARAS foto e cine — Gravadores, flash, projetores, filmes, papéis, drogas, fotocópias, revelações pela Kodak: Ektacrome e Kodacolor com cópias entregamos em um dia. Aberto aos sábados até 18 horas. Rua Barata Ribeiro, 502-C, s/loja 206 — Galeria Cine Bruni — Copacabana.

CONTAREX — Vendo nova objs. Angular, normal e tele chass — Câmbio PB, cor, filtros parasol — R. Conceição, 31, s/ 306.

CINEMA 35 mm, vende-se dois projetores Philips. Facilita-se. 48-9564.

CONSERTOS máquinas, objetivas, flashes, projetores, etc. Assistência técnica PHOTOKINA, Av. Rio Branco, 133 loja E. 52-8605.

DEBRIE FRANCESA duas malas, sonora 16 mm., profissional para cinemínima vendo ou troco por outra de uma mala condições combinar. Brás 600,00 GLAZIOU, 145. Manoel 31-5860. — Vendo filmes.

ESTOJOS de couro para máquinas fotográficas. Recebemos grande sortimento de estojos de couro como também bolsas para acessórios fotográficos. Recebemos estojos para máquina Rolleiflex e Flexaret. Casa Oxford — Rua da Quitanda 65-A.

ESMALTADEIRA — Pako ou similar, compro. Telefone: 46-4755.

EKTACHROME e Kodacolor — Entregue até 15 horas e receba no dia seguinte. Serviço perfeito executado pela Kodak. Barata Ribeiro, 502-C, s/loja 206 — Galeria Cine Bruni — Copacabana.

FLASHES eletrônicos e máquinas fotográficas. Tenho várias marcas. Novos e usados, preços baratos. Praça Tiradentes n. 9, sala 1203. Sr. Herman.

FILMES — Compro filmes cinema de 16 mm. qualquer gênero, em perfeito estado. Tel. 48-2915 — Sr. Silva.

FOTOS coloridas naturais para casamentos e eventos de alto refinamento. Sr. Bruno. Tel.: .... 57-4654.

FLASH — Eletrônico Trans. Rua F. Ite NCr$ 130,00. Tel.: 45-0232.

FOTÓGRAFOS — Vende-se material completo de laboratório e outros equipamentos, pela melhor oferta. — Ver hoje e tratar à Rua Paramirim, 361, c/ 8 — Bento Ribeiro.

HASSELBLAD, ALPA, SINAR Câmeras. Ampliadores Durst. Filmadores, projetores de 8-16mm. Paillard Bolex. Repr. exclusivos Av. Franklin Roosevelt, 39, s/ 1.406. Tel. 52-0100.

KOWAFLEX — 35 mm. objetiva 2 automática: telêmetro fotômetro embutidos, com filtros, tele-objetiva e grande angular. Estado de nova. Telefone 57-2386. Preço de ocasião.

LIVROS fotográficos importados em vários idiomas — Brasil Press — Assembléia, 28, 1.º — 31-2422.

LÂMPADAS E EXCITADORES P/ PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores fixos, 8 e 16 mm, lâmpadas de quartzo-iodo, Foto-Flood de diversos tipos, lâmpadas para câmara escura e ampliadores — CASA OXFORD. Rua da Quitanda, 65-A.

MINOLTA — Filmar 8 mm, automática, Zoom 400,00. Yashica, fotografar, fotômetro, mod. LM, 150,00 — Tel. 22-9610.

NIKON F, Leica M-3 e Rolleiflex. Tôdas equipadas c/ objetivas diversas, filtros e acessórios. Aceito troca — 48-1404.

OLYMPUS F c/ tele e acessórios. Oportunidade. PHOTOKINA — Rio Branco, 133, Galeria.

ÓCULOS — Recebemos grande sortimento de armações para óculos, últimos modelos e óculos para Sol desde NCr$ 3,50. Visite-nos sem compromisso. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PARA SEU LABORATÓRIO — Temos tudo para seu laboratório como: ampliadores, copiadeiras, secadeiras, chapas de esmaltar, banheiras, pinças, papel, lâmpadas para camara escura, garrafas plásticas, material químico. Recebemos kits para revelação de filmes coloridos de diversas marcas. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETOS — SLIDES — Vende-se Pradovit-Leitz, contrôle remoto, NCr$ 500,00. Rua São Clemente, 371, ap. 101. Tel. 26-7254.

PROJETOR FIXO TIPO TV — ULTIMA NOVIDADE — Recebemos projetor fixo semi-automático c/ adaptador para diafilmes que projeta a luz do dia, com tela de televisor — muito interessante para escolar etc. — Faça-nos uma visita para demonstração — CASA OXFORD — Rua da Quitanda n.º 65-A.

TEOGOLITO — Marca M. Vasconcelos. Vende-se. Preço NCr$ 1 200,00 — Telefonar para Paulo — 22-8951.

TELAS — Temos o maior estoque de telas nacionais e estrangeiras ...

ZEISS IKON — Contaflex Super. Lente Zeiss Tessar 2,8 50 mm, obturador 1 a 1/500 de seg., sem uso, no estojo. Pessoa chegada da Alemanha, vende. 2.ª feira c/ Sr. Paulo. 27-0222.

Flash Eletrônico NCr$ 67,00

Temos o maior estoque de Flash Eletrônico e a Pilha para amadores e profissionais como: MINICAN, YASHICA, HARMONY, KALIMAR, MECABLITZ, SUNPAK e outros.

Venda em 3 vezes sem aumento

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

Máquina de microfilmar

E ACESSÓRIOS

Vendemos, pela melhor oferta, marca Kodak, modêlo MRD-2 — 117 Volts — 8 Amps. — 8 ciclos. Ver e tratar na Rua do Rocha, 155 — Estação do Rocha — com o Sr. Josué.

DIVERSOS

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estereos e geladeira modernas. Tel. 37-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — ESTUDANTES — A Casa Oxford tem um grande sortimento de artigos para desenho, como canêtas Oxford, Rapidograph e Variant, estojos Oxford-Variant desde NCr$ 30,00 — de diversos tipos, compassos, réguas T, réguas flexíveis, pantógrafos, normógrafos, réguas de cálculo. Recebemos as famosas canêtas PELIKAN MARKANA 35, em 4 côres — CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ANTIGUIDADE — Telhas coloniais antigas. Vendem-se Tel.: .... 45-4599.

FAMILIA AMERICANA que se retira do País vende amplificador de som com microfone, ar-condicionado, vitrola estereofônica e objetos domésticos. Rua Marechal Pires Ferreira, 32, das 12 às 13 hs. Tel.: 25-3794.

FAMILIA AMERICANA transferida, diplomata, vende móveis — utensílios e eletrodomésticos, tudo em estado de novo de origem americana de alta qualidade, incluindo dormitórios, grupos estofados, sala de jantar, — mesinhas, gladeira, radio Zenith 3 001 — ar condicionado, ventiladores, maq. de costura, tacos de golfe, prancha surf, serviço de porcelana inglêsa completo para 12, de fino gôsto, abajur - roupas, artigos de cozinha, fogão, mesas e cadeiras de jogo etc. — Rua Joana Angélica n. 21 — 401 — Ipanema.

FAMILIA AMERICANA transferida vende de origem americana: tapetes, geladeira de 2 portas, aparelhos elétricos, faca elétrica — Liquidificador, radiovitrola Grundig, louças, utensílios de cozinha, abajur, sofá de canto, aspirador, canecos alemães para cerveja, grande quantidade, sala de jantar, brinquedos de boa qualidade, roupas, arvore de natal verde, televisão, mesas e cadeiras para Jôgo, móveis de varanda e jardim etc. — Av. General San Martin 1 063 — Leblon.

FAMILIA transferida exterior vende TV Zenith americana, projetor slides luxo, máquina fotográfica Miranda, fotômetros, filtros, tripés automático, carro bebê, berço, espelho parede e diversos outros objetos a preços convidativos. Tudo perfeito estado. Ver a partir de segunda-feira, a qualquer hora, à Rua Bartolomeu Portela 25-B, ap. 202 Botafogo, ao lado do Cine Veneza.

DOIS Televisores 5 pol., pilha e elétrico Sony, 1 Filmador Yashica e 1 Smith Corona portátil elétrica — 47-0642, pela manhã.

GUARDA-VESTIDO de 5 portas, e um camiseiro e 4 cadeiras fórmica e geladeira GE grande, tudo em perfeito estado, tel.: .. 34-1961.

LINS — Vendo geladeira, máq. de lavar, móveis de qto. e outros por motivo de mudança. Ver à Rua Pedro de Carvalho, 583, somente hoje.

LINGUAFONE, compro discos e livros, 26-8444, todo dia, Francês-Português.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata.

Tel. 32-5593

Compro tudo

42-5676 e 29-4986

A domicílio máquinas de costura Singer, Elna e máquinas de escrever, TV, rádios e vitrolas, ventiladores, enceradeiras, acordeões, pratas, geladeiras e roupas usadas. Discos LP.

Compro tudo 32-1843 - Santos

TV, máq. escrever, rádio, ventiladores, bicicletas, acordeão, louças, cristais, prataria, jóias, tapêtes, roupas usadas.

Moedas pratarias

TEL.: 47-9976

Compro prata, antiguidades, objetos de arte, moedas, etc.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Não faça sem me consultar. Aplico 3 camadas dedetização grátis. Facilito. O menor preço da praça. — P. Macedo Construções. A mais antiga da Zona Sul. Tel. 26-6930.

Hercules AÇO INOXIDÁVEL — inox — **wolffinox** — **Rochedo** alumínio para tôda a vida — **empress** HASTE-PLAY (MÓVEL) — **FULGOR**

FAQUEIROS — BATERIAS — UTILIDADES

FAQUEIROS DE LUXO AÇO INOXIDAVEL ATE 194 PEÇAS

Artigo	Peças		Preço
"HÉRCULES", Inox.	24 peças	NCr$	9,87
"HÉRCULES, Inox.	51 peças	NCr$	26,60
"WOLFF", Inox.	53 peças	NCr$	37,80
"HÉRCULES", Inox.	53 peças	NCr$	31,72
"HÉRCULES", Inox.	101 peças	NCr$	49,49
"HÉRCULES", Inox.	130 peças	NCr$	107,50
"HÉRCULES", Inox.	194 peças	NCr$	235,08

MODELOS DE LUXO E ESPELHADOS — ESTOJOS FINISSIMOS — GRANDE SORTIMENTO — FACAS MICRO-SERRILHADAS.

BATERIAS DE ALUMINIO MODERNISSIMAS

Artigo		Preço
BATERIA SUPER ROCHEDO C/ 30 peças	NCr$	43,70
BATERIA SUPER ROCHEDO C/ 34 peças	NCr$	63,86
BATERIA ROCHEDO "MAYFAIR" LUXO	NCr$	47,90
BATERIA ROCHEDO ARISTOCRATA	NCr$	54,90

(Brancas e coloridas — também peças avulsas)

ATENÇÃO!! OFERTAS ESPETACULARES:

Artigo		Preço
Jôgo Facas Inox. Estojo Madeira	NCr$	10,30
Fôrma PIZZA EMPRESS c/ tampa e visor	NCr$	10,90
Fôrma PIZZA FULGOR c/ TAMPA	NCr$	9,70
Jôgo Mantim. FULGOR AZUL e VISOR	NCr$	26,95
Frigideira ROCHEDO — Frita sem gordura	NCr$	15,99
OMELETEIRA DUPLA "EMPRESS" — exclusiva	NCr$	6,20
PLAINA c/ cortar queijo HERCULES INOX	NCr$	4,50
CAFETEIRA, LEITEIRA, AÇUCAREIRO FULGOR	NCr$	7,80
Serviço Café e Leite Fulgor Azul	NCr$	16,70
Conjunto cozinha Inox. "HERCULES"	NCr$	13,70
PANELAS de pressão um ano de garantia	NCr$	13,95

MERCADORIAS DE ALTA CLASSE VENDIDAS NO VAREJO POR PREÇOS DE ATACADO. ENTREGAS A DOMICILIO.

ALUMINOX

VENDE MAIS BARATO

[illegible] UZALDINO DO AMARAL N.º 57 JUNTO A CRUZ VERMELHA

TEL.: 32-1056

Alumínio Marmicoc S/A

CHEFE DE DEPARTAMENTO PESSOAL

Precisa-se, para sua Fábrica em Duque de Caxias, elemento competente com experiência comprovada e exercício da função mínima de 5 anos.

Exige-se referências.

Apresentar-se à Av. Cidade de Lima, 153, no horário comercial. (P

Agenciador (a)

TELEBOOK

Ampliando suas zonas, admite 3 agenciadores: ativos, inteligentes, honestos, trabalhadores e ambiciosos. Ordenado + Comissões + prêmios. Gal. Roca, 913 - S/202 — Tijuca — Das 8h às 12h.

Auxiliar de escritório

Agência de Viagens admite rapaz dinâmico e inteligente, quite com serviço militar e ginasial.

Inicial — NCr$ 150,00.

Os interessados deverão procurar o Sr. Leonel para entrevista das 9 às 12 horas de segunda-feira, na Av. Rio Branco, 156, sala 2 434.

Auxiliar escritório

Prático (a) cálculos comissões, fôlha pagamento, datilógrafo (a), pontual, disciplinado, instrução mínima ginásio. Ordenado NCr$ 160,00. Tempo integral. Procurar D. Wilma, 9,30 às 11 — Av. Rio Branco, 133 — 18.º (P

Ajustador mecânico

Importante firma industrial necessita para o cargo acima de profissional com bastante experiência.

Os interessados deverão comparecer à Avenida Brasil, n. 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Água mineral

GRANDE OPORTUNIDADE PARA REVENDEDORES

Carrinho de mão Kombi — Caminhão. Preço para revendedores: Emgr. de litro: NCr$ 2,00; de 1/2 litro, NCr$ 4,60. Lucro mínimo por engr. NCr$ 1,60 — Tratar na Rua do Bispo, 43.

Bateau Mouche — Turismo Marítimo

Procura:

Pessoas com prática no trato com o público e alguma experiência para RECEPCIONISTA OU COMISSÁRIO (A) DE BORDO, que fale bem inglês e português.

GARÇOM — com razoáveis conhecimentos de inglês. — Os candidatos (as) deverão apresentar-se de 15 às 17 horas, dia 16, à Av. Nestor Moreira, 11, em frente à Policlínica de Botafogo.

Corretores (as)

Retirada de NCr$ 2 000,00. Material de primeira, totalmente nôvo. Dá para vender fora do expediente. Tratar na Av. Rio Branco, 185, grupo n. 330.

Costureiras

Precisa-se para trabalhar em máquina industrial, em oficina de confecção de artigos de senhoras. — Apresentar-se na Av. N. Senhora de Copacabana, 817 — 7.º andar.

Capoteiro e acabador

Admite-se c/ prática em ônibus. — Paga-se bem. Semana 5 dias. Morando redondezas Nova Iguaçu. Pilares S/A. Rod. Pres. Dutra, Km 20 — Morro Agudo.

Ducal Precisa

★ Vendedores de Crediário

(32 VAGAS)

- Rapazes de 20 a 30 anos
- Boa aparência
- Habilidade em lidar com o público

OFERECE:

- Ótimo salário à base de comissão
- Possibilidades de progresso na Emprêsa

Apresentar-se à Pça. Tiradentes, 42 — 1.º andar, (Entrada pela Rua Imperatriz Leopoldina). Procurar Sr. GODOI. (P

3M — MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA.

VENDEDORES

Graças a crescente popularização dos produtos de nossa fabricação, estamos admitindo vendedores, com experiência. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. PROCURE-NOS — Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — 1.º andar, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3 x 4, procure por DONA LÊDA.

NCr$ 2.655,00

Tôdas as pessoas que você reconhecer que possuem a sua capacidade, principalmente aquelas que vivem dizendo que no Brasil de hoje, está difícil ganhar a vida, convide-a e venham juntos nos fazer uma visita sem compromisso. Nós lhe provaremos, após um curso intensivo de 10 a 15 dias, com aulas ministradas por técnicos no assunto, que se você tiver vontade de vencer, ganhará no mínimo o acima exposto.

Nossa emprêsa é de âmbito mundial e no próximo mês de janeiro de 1968, completará 2 séculos de experiência em todos os continentes provando a milhares de pessoas no mundo inteiro, inclusive, agora no Brasil, que realmente a vida não está tão difícil assim de ser ganha.

É a única emprêsa, atualmente, no Brasil, em que o produto é representado diretamente da Companhia para o cliente e os únicos intermediários são os Senhores, de quem estaremos esperando uma visita amanhã, segunda-feira, no horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, em nossos escritórios, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR, procurar Dona ISE.

Exigimos tempo integral, ótimas referências, excelente apresentação, curso secundário ou equivalente e idade mínima de 25 anos e máxima de 45 anos. (P

CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN, S/A

Precisa para sua fábrica em DUQUE DE CAXIAS:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

De preferência Técnico em Contabilidade com conhecimentos gerais da função e boas noções de custo Industrial.

ARQUIVISTA

Com prática comprovada da função e bom datilógrafo.

Apresentar-se para seleção na Av. Erasmo Braga, 227-B — Rio de Janeiro — SR. EUGÊNIO. (P

SIEMENS DO BRASIL S/A

admite

ENGENHEIRO OU TÉCNICO ELETRICISTA

Para assistência de vendas em setor de transformadores e alta tensão, com experiência devidamente comprovada.

Bom ambiente de trabalho, bom salário e sábados livres.

Os interessados poderão apresentar-se, munidos de "curriculum vitae", na Av. Presidente Vargas, 409, 17.º andar — Seção do Pessoal. (P

TÉCNICOS ELETRÔNICOS

— Companhia industrial especializada em equipamentos eletrônicos transistorizados, destinados aos mercados nacional e internacional, procura Técnicos Eletrônicos para seus quadros, para exercerem funções de Assistentes Técnicos de Manutenção ou Assistentes Técnicos de Engenharia e Produção.

— Os Assistentes Técnicos de Manutenção deverão ter conhecimento perfeito de inglês escrito e falado e, se possível, também de alemão, além de experiência em manutenção e instalação de equipamentos eletrônicos em bases mecânicas.

— Idade não superior a 30 anos, disponibilidade para viagens no país ou exterior e grande espírito de iniciativa.

— Existem vagas, igualmente, para rapazes, com alguns conhecimentos técnicos, para o quadro de montadores de circuitos impressos, que desejam, fazer carreira no ramo. Deverão ter no mínimo, curso técnico concluído.

— Salários muito compensadores, sábados livres, bom ambiente de trabalho, assistência médica e outras vantagens sociais são oferecidas.

— Os candidatos serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar, sala 1506. (P

Desenhista

Necessitamos Desenhista Industrial. Idade Máxima 30 anos. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Entrevistas têrça-feira das 8 às 12 horas Na Senador Dantas, 80 — Conj. 907. (P

Eletricista de manutenção

Indústria localizada no Centro necessita de Eletricista de Manutenção que tenha Curso do SENAI. Exigem-se 3 (três) anos de experiência e curso primário completo. Os candidatos deverão apresentar-se, munidos de documentos, na RUA ANDRÉ CAVALCÂNTI, 103/109 — RIO. (P

Ferramenteiros Plainadores

Usina Mecânica Carioca, situada à margem da Rodovia Presidente Dutra, Km 18, Nova Iguaçu precisa de oficiais. Ônibus grátis partindo da Av. Brasil. Tratar no local levando documentos.

Homens de vendas

Grande organização, revendedora de autos de afamada marca mundial, necessita elementos capazes, enérgicos, dinâmicos e com experiência no ramo. É indispensável possuir carteira de motorista.

Fixo: NCr$ 150,00, mais excelentes comissões. Os interessados deverão comparecer segunda e têrça-feira, às 17 horas, à Rua Bento Lisboa, 116.

(Não serão dados informes por telefone).

Inspetores de Segurança Industrial

EXIGE:
— 2.º ciclo Secundário ou equivalente.
— Experiência comprovada de 2 anos.
— IDADE: — de 25 a 30 anos.

OFERECE:
— Semana de 5 dias.
— Assistência médica — Odontológica.

Os interessados deverão comparecer à Av. Rodrigues Alves, 303, à Divisão de Seleção, amanhã, a partir das 9,00 horas.

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram ràpidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, s/ 1.108
HORÁRIO: 8:30 às 18:00 hs. (P

Mecânico para escavadeira

Procura-se competente. Favor apresentar-se com referências à Rua Barão de São Francisco, 518/522 — Vila Isabel.

Mecânico de manutenção

Indústria precisa de um profissional de comprovada competência em Carteira Profissional, para trabalho noturno e diurno.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5 000, das 8h às 11h e das 12h às 14h. Departamento Pessoal. (P

Môças com científico ou normal

Que tenham desembaraço e boa aparência, para informar campanha cultural às diretorias das escolas compreendidas entre Méier e Bangu. Por período de trinta dias somente.

Horário livre — Ótimo rendimento.

Segunda-feira, dia 16, das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 18h30m.

Rua Carvalho de Sousa, 247 — Grupo 304.

NCr$ 2.000,00

Espetacular oportunidade para você que nunca vendeu nada.

- Curso onde você estará apto em 72 horas
- Clientes indicados
- Ambiente notável de trabalho

Av. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 904 — Srta. Karla. (P

Rio Motor S/A.

(REVENDEDOR VOLKSWAGEN)

PRECISA DE:

Auxiliar de escritório

(MOÇA)

Com boa aparência, idade entre 20 e 25 anos, com prática.

Recepcionistas

Com boa aparência, facilidade em lidar com o público e carteira de motorista.

Paga-se o melhor salário da praça. — Oferece-se restaurante no local de trabalho. Assistência Médica (inclusive para os dependentes).

Os interessados devem se apresentar munidos de documentos na Rua Mena Barreto n. 103 (D. Pessoal), das 7h30m às 10 horas.

Rádio Técnico

Precisa-se de técnico com bastante experiência para manutenção de equipamentos de transmissão e TV.

SEMANA DE 5 DIAS
Almôço na Fábrica
ELETRÔNICA KRUEL S.A.

Rua Teixeira Ribeiro, 524

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Oferece Oportunidade a:

DESENHISTAS E PROJETISTAS DE MÁQUINAS

(Semana de 5 dias)

Rua Figueira de Mello, 313

Vendedora

Precisa-se de môças — Paga-se salário, ajuda de custo e comissão. Apresentar-se diàriamente de 8h às 17h na Rua José Clemente, 116-A — Esquina de Rua Bela — São Cristóvão.

Vendedores admitem-se

- Prática de Camisaria e Roupas.
- Referências.

CASA Tavares

RUA DA QUITANDA N.º 30-A

Vendedores (as)

Indústria, com Escritório de Vendas no Rio, necessitando formar um corpo de Vendas jovem e eficiente, admite vendedores ou vendedoras.

Entrevistas das 13 às 16 horas da tarde, à Rua do Rosário, 104 - 2.º andar.

Vendedores

GANHE acima de NCr$ 1 200,00. EDITORA em fase de grandes empreendimentos oferece ótima oportunidade, para jovens que desejam ingressar no ramo.

EXIGIMOS: DINAMISMO, BOA APARÊNCIA.

OFERECEMOS: Curso de Vendas, 13.º salário, Registro.

Procurar: Sr. Rubens Farias.

Av. Rio Branco, 156, 9.º andar, sala 904. Edifício Av. Central. H. comercial.

Vendedores

DUQUE IND. E COM. S/A, ampliando seu quadro de vendas, admite vendedores com experiência, conhecedores da praça da Guanabara e condução própria.

Base: Comissões + ajuda de custo + prêmios.

Entrevista 2.ª-feira, horário comercial com o Sr. Guimarães, à Rua Dois n.º 95, Cruzada de São Sebastião — Guanabara.

CHEFE DE SEÇÃO PROCESSAMENTO DE DADOS

Importante Companhia, procura pessoa com comprovada capacidade de planejamento de pelo menos 5 anos de experiência. Equipamento IBM convencional. Idade entre 25 e 35 anos. É imprescindível ter o curso secundário completo. Lugar de Futuro — Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Semana de 5 dias. Restaurante Próprio no local. Tratar: Rua Marquês de São Vicente, n.º 99/103. Gávea. (P

CHEFE DE VENDAS

Editôra deseja para chefiar seu departamento de vendas a crédito, na Guanabara, elemento dinâmico de comprovada experiência no ramo.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 118 646, dando referências e pretensões.

Guarda-se sigilo.

HOMENS DE VENDAS
CONSÓRCIO DE VOLKSWAGEN

COMVEPE COMERCIAL VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.

SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Necessita de 10 elementos para formação de sua equipe de vendas:

EXIGE:
- experiência em vendas
- ótima aparência

OFERECE:
- negócio do momento
- veículo de maior aceitação no país
- indicações de clientes
- comissões pagas semanalmente
- possibilidades reais acima de NCr$ 1.200,00
- acesso a chefia de grupo
- cobertura publicitária

Tratar: Rua Uruguai n.º 319, a partir de segunda-feira, com o Sr. Roberto, no horário de 9 às 13 horas. (P

HOMENS DE VENDA
(MESMO SEM EXPERIÊNCIA)

Vitorioso empreendimento que já conta com centenas de homens de vendas, precisa ampliar o seu quadro de vendedores. Ótimo trabalho com plantões em escritórios, lojas e Kombis volantes. Comissões pagas na hora. Cursos de Vendas. Grande promoção publicitária. Venha conversar conosco ainda hoje e veja como você poderá ganhar o que realmente vale como vendedor.

ENTREVISTAS: Rua Senador Dantas, 117 — Grupos 1 709 e 1 727, SR. ROBERTO. Horário comercial. (P

IMPRESSOR DE MULTILITH

Organização situada na Zona Sul procura, para admissão imediata, Impressor de máquina Multilith.

EXIGE:
- a) experiência mínima de cinco anos, devidamente comprovada;
- b) bom nível de instrução.

OFERECE:
- a) semana de cinco dias;
- b) ótima remuneração;
- c) excelente ambiente de trabalho.

Entrevistas a partir de segunda-feira, das 9 às 11 horas, na Rua Miguel Pereira, 34 — Humaitá, com documentos.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Importante firma industrial, precisa com urgência de MECÂNICO DE MANUTENÇÃO com experiência de pelo menos 3 anos. É essencial possuir o curso primário completo. Boa aparência e residente na Zona Sul. Semana 5 dias — Restaurante Próprio — Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Tratar à Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P

VENDEDORA

Editôra deseja para chefiar departamento feminino de vendas, a ser instalado na Zona Sul, pessoa de preferência que tenha experiência no ramo.

Obras em coleções, de grande aceitação para donas de casa.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 118 645.

Ambos os sexos

TRABALHE 3 VÊZES POR SEMANA DAS 19 ÀS 21 HORAS

Emprêsa em expansão oferece oportunidade para **8 pessoas** apresentáveis, possuindo o curso ginasial, para completarem o seu quadro de entrevistadores.

ATENDIMENTO (2.ª-feira, dia 16, das 8h30m às 12h30m). Rua Senador Dantas n.º 117, sala 2.112. (P

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se com prática p/ sistema Front Feed. Apresentar-se com documentos na firma **ALBINO MENDES & CIA. LTDA.** — Rua Franco de Almeida n.º 72 — São Cristóvão.

(Horário das 14h às 16h).

Aux. Pessoal

Competente, atualizado e bom datilógrafo — Apresentar-se munido de documentos nos escritórios da obra da E S U S A à Avenida Brasil, em frente a garagem Alegria, quase esquina de Rua Prefeito Olimpio de Melo.

Contatos alto nível em Bancos

Importante indústria necessita de elemento com conhecimentos de Contabilidade e experiência em operações financeiras para Contatos junto a Gerência de Bancos.

Tempo integral, semana de 5 dias, assistência médica gratuita.

O candidato deve ter:

Boa aparência, cultura, desenibição, fácil expressão e tenha ocupado cargo semelhante.

Solicitamos "Curriculum Vitae" minucioso inclusive referências pessoais e pretensões para portaria dêste Jornal sob o n.º P-29624. (P

Contador

Grande organização de serviços de administração, precisa, com longa prática, inclusive atualizado com a legislação fiscal e tributária. Cartas do próprio punho com "Curriculum" e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n. P-29 579. (P

* Carpinteiro de oficina
* MEIO-OFICIAL MAQUINISTA

Precisa-se com prática de instalações industriais, que saiba riscar obras.

Semana de 5 dias.

Tratar à Av. Suburbana, 7.702 - Abolição. (P

Empregamos sem despesas para o candidato

Auditor Viajante c/ conhecimentos de legislação, fiscal, firme em contabilidade e prática de AUDITORIA — 800,00. Auxiliares de contabilidade, ambos os sexos, cursando o Téc. ou Ginasial como. e dominando bem a rotina — 350,00. DATILÓGRAFAS COPISTAS EM INGLÊS c/ boa dat., até 35 anos, inst. sec. e conhecimentos de inglês — 400,00. DATILÓGRAFO C/ CONHECIMENTO DE INGLÊS — Boa dat., inst. sec. e boa apresentação — 250,00. AUXILIARES DE ESCRITÓRIO ambos os sexos c/ ginásio e boa datilografia — Salário de 130,00 a 200,00. INICIANTES EM VENDAS — Boa aparência e apres., até 30 anos, inst. secund. e alguma exp. como vendedor — Sal. 250,00 fixos.

itos

Fazemos exames psicotécnicos em candidatos enviados pelas emprêsas e atendemos casos de orientação vocacional.

Rua Teófilo Otôni, 123, 8.º, grupo 803/5.
Telefones: 43-8712 e 43-7927. (P

Engenheiros

Firma construtora necessita engenheiros com o máximo de seis anos de formados, para execução de grandes estruturas em concreto. Obras no interior do Brasil. Importante "curriculum vitae".

Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 103 — 18.º andar, Rio de Janeiro — GB. (P

Soldador elétrico

Precisa-se de preferência que seja apresentado da Marinha. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Sr. NINO.

Auxiliar de escritório

Precisa-se môça maior, Rua José Félix n. 39 — Jacaré.

Funileiros e Serralheiros

Precisa-se de competentes, lugar de futuro, Rua Bela n. 978, com Sr. Rodrigues.

Fábrica letreiros

Precisa-se de recortador de plástico, um colocador de letreiros, — Rua Secadura Cabral 127.

Indústria metalúrgica

Necessita de: Serralheiros para móveis hospitalares, marceneiros. — Apresentar-se na Rua Engenho do Mato, 279 — Tomás Coelho.

Precisa-se de:

- PEÕES DE COZINHA
- COZINHEIRA
- GARÇONS

Para hotel de 1a. Categoria. — Tratar na Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 1 013. (P

Produtor Corretor

Precisa-se que sejam dinâmicos e apresentáveis em Emprêsa de Transportes com frota própria. Rua Sarg. Silva Nunes, 144 — Bonsucesso, depois das 8 horas, com Sr. Coimbra.

Rapaz

Instrução primária completa. Serviço de expedição e limpeza. Casa dos Parafusos — Rua Carlos Sampaio, 31.

Secretária

Necessita-se com excelente aparência, instrução secundária, escrevendo à máquina com perfeição e conhecendo todo serviço de escritório. Bom ordenado. — Apresentar-se amanhã das 9 às 11 horas na Rua Alvaro Alvim, 27, grupo 131.

Vendedores

Para cereais, firma com excelente produto necessita para completar seu quadro efetivo. Boa comissão, Rua Alvaro Alvim, 27, grupo 131. Das 9 às 12, amanhã.

Vendedores (as)

EDITÔRA convida aos vendedores (as), de capacidade comprovada, para completarem seu quadro de vendas. Oferece: Excelente catálogo, bom ambiente de trabalho, Rua Senador Dantas, 117, 15.º andar, sala 1 506. (P

Vendedoras

Importante organização com fundo de autofinanciamento lançado com retumbante sucesso, deseja ampliar o seu quadro de vendedoras. Ótimas comissões pagas na hora. Entrevistas à Rua Haddock Lôbo, 253 — Horário comercial. (P

COMPANHIA DE REFRIGERANTES em fase de montagem dos seus escritórios, deseja entrevistar candidatos para preenchimento de diversas vagas nos diversos setores, que tenham experiência anterior, jovens e dinâmicos. Faremos seleção das cartas recebidas e chamaremos os candidatos dentro de um curto prazo. Para admissão imediata, necessita dos seguintes:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com prática em escrituração Mercantil, I.P.I., I.C.M. e experiência comprovada de pelo menos 2 anos na função, idade 20 a 28 anos.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Conhecimentos gerais de escritório, bom datilógrafo e firme em cálculos, idade 20 a 28 anos.

DATILÓGRAFA — Boa datilógrafa, noções de serviços de escritório, boa aparência e boa apresentação, idade 18 a 28 anos.

Daremos preferência aos candidatos que residirem na Zona Norte.

Carta de próprio punho, indicando experiência anterior, dados pessoais e pretensões, para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 617. (P

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

AUXILIAR DE CONTABILIDADE AUXILIARES DE ALMOXARIFADO

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, está oferecendo excelente oportunidade a elementos jovens que estejam dentro das seguintes características:

O Auxiliar de Contabilidade:

1) Curso TÉCNICO DE CONTABILIDADE
2) SÓLIDOS CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA

Os Aux. de Almoxarifado:

1) Curso SECUNDÁRIO COMPLETO
2) EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM ALMOXARIFADO DE PEÇAS; SOBRESSALENTES; MATÉRIAS-PRIMAS.

EXIGÊNCIA COMUM A AMBOS OS CARGOS:

Idade na faixa de 25 a 35 anos.

Os interessados deverão comparecer a partir de 16-10-67 na Rua Conde de Bonfim n.º 1.181 — Tijuca — no horário de 7:30 às 12:00 horas. Setor de Seleção.

ULTRAGAZ ULTRALAR

PRECISA

VENDEDORES EXTERNOS

EXIGE:
- Boa apresentação
- Alguma experiência em vendas
- Dinamismo pessoal
- Nível primário — Ginasial

OFERECE:
- Treinamento
- Ótimas comissões
- Assistência médico-social

Os interessados devem-se dirigir à Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — Gerência Pessoal — Departamento Seleção e Treinamento — Munidos de Carteira Profissional e uma foto 3x4. (P

VENDEDORES VIAJANTES E PRACISTAS

RETIRADAS COMPROVADAS NCR$ 700,00

Emprêsa Comercial de grande conceito junto aos seus clientes, trabalhando com mercadoria do momento e de grande aceitação está admitindo pessoas com as seguintes qualidades:

I — Boa aparência e mínimo Ginasial.
II — Facilidade no trato com o público.
III — Horário integral no trabalho.

OFERECEMOS:

I — Assistência técnica nas vendas aos novos.
II — Comissões pagas mensalmente com adiantamentos semanais.
III — Melhores preços e qualidade de mercadoria que nossos concorrentes.

Caso você preencha êstes quesitos está qualificado a receber as comissões acima, pois êste é o mínimo que nossos vendedores estão ganhando. Apresentar-se com documentos em qualquer de nossas filiais, nos endereços abaixo:

Rua México, 111, Conj. 501
Rua Sete de Setembro, 88, sala 711
Av. Rio Branco, 108, conj. 908
Rua da Assembléia, 93, sala 303
Av. Pres. Vargas, 482, sala 822 (Entrada pela Miguel Couto, 105)

Môças e moços

Admite-se com curso Ginasial completo ou equivalente para serviço de contato de publicidade mesmo sem experiência anterior. Ótima remuneração.

Apresentar-se na Rua Miguel Couto, 105, 19.º andar, sala 1 910, de 9h às 11h e de 13h30m às 16h.

Vendedores

Indústria Metalúrgica, no ramo de estufas e incineradores, precisa de vendedores com capacidade para vendas e promoções junto a condomínio e construtores. Salário fixo mais comissões. Apresentar-se à Rua Olga, 139 — Bonsucesso.

DESENHISTA

A SOCIEDADE ANÔNIMA DO GÁS, dispõe de vagas para DESENHISTA, de experiência comprovada.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8h30m e 16h30m, na AV. PRESIDENTE VARGAS, 2 610, SEÇÃO DE ENSINO E SELEÇÃO. (P

GRANDE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL, SÓLIDA E TRADICIONAL, ESTÁ ADMITINDO:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Com experiência industrial anterior e com até 2 anos de formado

TÉCNICO PROJETISTA

Com experiência de projeto de JIGS para USINAGEM e ferramentas de CORTE e REPUXE.

— Ótimas condições de trabalho.

— Reais possibilidades de progresso.

— Semana de 5 dias.

Os interessados deverão enviar cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para o n. P-29540, na portaria dêste Jornal. (P

Importante companhia oferece excepcional oportunidade em novos cargos, com ótimo salário, para:

ENGENHEIROS CIVIS

com muita experiência em Projetos de Grandes estruturas em Concreto Armado, preferêncialmente em projetos Hidrelétricos, para trabalhar no Rio ou com muita experiência em projetos de Substações e Linhas de Distribuição Aérea para supervisão fora do Rio.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

com muita experiência em especificações, custos e aquisição de material elétrico.

PROJETISTAS ELETRICISTAS

com muita experiência em substações e linha de Distribuição para trabalhar em Recife.

TOPÓGRAFOS

com muita experiência em cálculos, instrumentos e plotagem do serviço feito, para trabalhar no Norte.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — DIV. PESSOAL. (P

PontoFrio

PRECISA DE:

VENDEDORES

Instrução mínima secundária.

Os candidatos deverão comparecer na Rua do Rosário, 164, 2.º andar, munidos de documentos, no horário: 14 às 16h30m. (P

REPRESENTANTE DE VENDAS

IBERIA LINEAS AEREAS DE ESPAÑA

Visando a expansão de suas atividades, admite REPRESENTANTES DE VENDAS, com experiência em promoção de viagens internacionais e com conhecimento de inglês.

Ótimo ambiente de trabalho. Cargo de futuro. Remuneração de acôrdo com a experiência.

Os candidatos deverão apresentar carta, acompanhada de foto, curriculum vitae e referências. Sigilo. Procurar D. ADAYLA BARBOSA, na Rua Pedro Lessa, 35 — 5.º andar. Horário Comercial. (P

• VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
• DIRIGE BEM MESMO?
• SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Vendas grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

☆ **PÃO AMERICANO IND. e COM. S/A.**

Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

[illegible]

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

SUBCHEFE DE PRODUÇÃO PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA NA GUANABARA

- O homem visado para a posição poderá não ser necessàriamente ligado a problemas técnicos e industriais, já que para a posição se exige mais capacidade de chefia e de resolver problemas administrativos. No entretanto será interessante que a pessoa já tenha experiência em problemas ligados a contrôle de produção, de qualidade e manutenção.
- Se não tiver experiência talvez se possa aproveitar pessoas com personalidade de líder e que trabalhem em serviços administrativos ou de vendas, por exemplo.
- Curso Ginasial e idade entre 28 e 38 anos. — Remuneração de acôrdo com as qualificações do candidato. — Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae". Asseguramos absoluto sigilo.

Assessoramos emprêsas em Seleção, Treinamento, Administração, Medicina do Trabalho, Direito (Trabalhista e Fiscal) e Organização não só na Guanabara, como em outros pontos do País.

Fornecemos informações aos candidatos, sôbre mercado de trabalho. (P

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

★ CHEFE DE VENDAS

Em S. Lourenço — M. Gerais

★ Necessita-se de elemento de alto gabarito para atuar como Chefe de Vendas em São Lourenço, no período de janeiro a março/68. — Trata-se de Clube de Campo, com conjunto aquático totalmente inaugurado e funcionando no período de veraneio.

Excepcional cobertura publicitária local.

Ordenado fixo e comissão superior a NCr$ 30.000,00 (trinta milhões antigos) para uma VENDA DE 1 000 TÍTULOS no período.

Sòmente serão entrevistados elementos altamente capacitados para a função.

Carta com "curriculum vitae" para o número P-29 533, na portaria dêste Jornal. (P

Kibon S/A INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

NECESSITA DE:

MOTORISTAS

Com 2 anos de prática comprovada na Carteira Profissional.

Dispensável Curso Primário Completo. Idade máxima até 38 anos.

Apresentar-se às 9 horas na Rua Visconde de Niterói n.º 1 364. (P

Remington Rand do Brasil S. A.

Oferece excepcional oportunidade para admissão imediata:

- **ANALISTA DE MÉTODOS DE PRODUÇÃO**, Curso Secundário Completo, Curso Racionalização do Trabalho, Conhecimentos de Balanceamento de linhas de Produção, Análise de Processos, Tempos padrões etc.
  Experiência mínima na função — 3 anos.
- **ANALISTA CONTABILIDADE** — Instrução Secundária Completa, Conhecimentos gerais de Contabilidade, Análise de Contas, Escrituração de Livros Fiscais, Balancetes, Preparação de Exibits e Relatórios diversos.
  Experiência mínima na função — 3 anos.
- **CRONO-ANALISTA** (Cronometrista) Curso Secundário Completo, Curso de Estudos de Tempos e Movimentos.
- **AUXILIARES DE ESCRITÓRIO**, 18 a 25 anos, Curso Ginasial Completo e boa datilografia.

Salário inicial compensador, oportunidade de progresso e treinamento, restaurante a preços módicos, amplo plano assistencial.

Atendemos na Av. Brasil n.º 22 950 — Guadalupe — Deodoro, diàriamente até 10 horas. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um rapaz com boa aparência, que seja ótimo datilógrafo e bom arquivista, para trabalhar em departamento de crédito.

Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.º andar.

Auxiliar de contabilidade

Borghoff S.A.

BORGHOFF S/A., procura com experiência de serviço contábil, de preferência técnico em Contabilidade.

Apresentar-se na Rua Riachuelo, 243 — Dpto. Pessoal.

COBRADORES PARA CABO-FRIO

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES residentes em **Cabo-Frio** ou **adjacências** para cobrança nestas **Cidades** e que possam dar boas referências e fiador.

Pagam-se boas comissões.
Tempo integral.
Exige-se fiança.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e dados sôbre o fiador ao SR. ALUIZIO, segunda-feira e têrça-feira, no horário das 10.00 às 12.00 e das 14,00 às 16.00 horas., à

AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — Sala 805

CHEFE DEPARTAMENTO PESSOAL

Indústria próxima ao Meier oferece excelente oportunidade a elemento de gabarito, realmente capacitado, com experiência em contrôle de pessoal e atualizado com a nova legislação trabalhista e previdenciária.

Indispensável experiência de chefia, iniciativa e prática no trato de problemas de pessoal. Cartas contendo detalhes sôbre experiência anterior, instrução, pretensões, fotografia recente e telefone para contato, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 64.618.

CARREIRA DE FUTURO

AMBOS OS SEXOS

Emprêsa comercial, em franco desenvolvimento, admite cinco (5) elementos para cargo de futuro e com alta remuneração. Estágio de treinamento já remunerado. É indispensável ter ótima aparência e instrução secundária.

A seleção será feita com Dona Vera, na Avenida Presidente Wilson, 165, 11.º, grupo 1 106, ao lado da Embaixada Americana. (P

COBRADORES PARA ITAPERUNA

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES residentes em **Itaperuna** ou **adjacências** para cobrança nestas **Cidades** e que possam dar boas referências e fiador.

Pagam-se boas comissões.
Tempo integral.
Exige-se fiança.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e dados sôbre o fiador ao SR. ALUIZIO, segunda-feira e têrça-feira, no horário das 10.00 às 12.00 e das 14.00 às 16.00 horas, à

AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — Sala 805

CONTADOR — BANCO

Banco de porte médio, precisa de um contador que seja dinâmico. Oferece-se salário compatível com a responsabilidade a ser assumida. Exigem-se:

1. Registro no CRC-GB
2. Atualização com as normas em vigor, especialmente as emanadas do Banco Central
3. Experiência na função.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 35.403, indicando pretensões e fornecendo dados.

FARMACÊUTICO QUÍMICO

Grande companhia sediada na Zona Sul, procura FARMACEUTICO QUÍMICO para um de seus SETORES DE PRODUÇÃO, podendo ser recém-formado. Lugar de futuro. — Assistência médica (inclusive para dependentes). Semana de 5 dias — Restaurante próprio.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P

VENDEDORES

DECALCOMANIAS DE PROPAGANDA

Fábrica de Decalcomanias de Propaganda e Comerciais, necessita de vendedores com boa apresentação, à base de comissão, para a praça do Rio de Janeiro e cidades vizinhas. Dá-se preferência a pessoas relacionadas no ramo gráfico ou de propaganda.

CROMOCART S/A — Av. Rio Branco, 940 — Caixa Postal 5 540 — Telefone: 52-4316 — 52-4233 — São Paulo. (P

VENDEDORES
DATILÓGRAFA
AUX. DEPT.º PESSOAL

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS admite elementos com prática anterior na função, ótima apresentação, boa instrução e idade até 30 anos.

OFERECE:

Semana de 5 dias.
Restaurante no local.
Bom ambiente de trabalho.
Salarios compatíveis.

Os candidatos queiram se apresentar no Departamento do Pessoal, na Av. Oswaldo Cruz, 87.

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

DIRETORIA COMERCIAL

ESCRITÓRIO REGIONAL DO RECIFE

EDITAL n.º 2/67 RECIFE, 02/10/1967.

— VENDA DE VEÍCULOS USADOS

1.º — A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco — CHESF torna público pelo presente Edital, que receberá propostas para venda de 12 veículos usados, retirados de sua frota, neste Estado. Os veículos encontram-se no Serviço de Transporte — ZONA NORTE, Km 7, da BR-232, à Avenida Gen. San Martin, próximo à Subestação de Benfi, Recife, onde poderão ser examinados pelos interessados, que deverão fazer oferta, baseados no estado atual em que os mesmos se encontram.

— ESCRITÓRIO CENTRAL: Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 17.º and. Rio de Janeiro — GB.
— SERVIÇO DE MATERIAL: R. Boa Vista, 132 — 8.º and., sl. 6 — São Paulo — Capital.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DO RECIFE: Av. Quatro de Outubro, 9 — Derby — Recife — Pe.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DE SALVADOR: R. da Bélgica, 2 — 3.º and. — Salvador — Ba.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DE JOÃO PESSOA: R. Gen. Osório, 415 — S. 301 — J. Pessoa — Pb.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DE MACEIÓ: R. do Comércio, 181 — 5.º and. — Maceió — Al.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DE ARACAJU: R. São Cristóvão, 205 — 1.º and. — Aracaju — Se.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DE NATAL: Av. Duque de Caxias, 76 — S. 312 — Natal — RGN.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DE FORTALEZA: R. Sena Madureira, 919 — S. 105 — Fortaleza — Ce.

2.º — As propostas deverão ser entregues, em envelopes não transparentes fechados e de preferência lacrados, contendo externamente a indicação seguinte: Edital n.º 2/67 — Ao Chefe do Escritório Regional do Recife da CHESF — Av. Quatro de Outubro n.º 9 — Derby — Recife — Pernambuco, ATÉ ÀS 16,00 HORAS DO DIA 24 DE OUTUBRO DO CORRENTE, sendo imediatamente procedida a abertura, na presença dos interessados.

3.º — Somente serão aceitas as propostas com FIRMA RECONHECIDA, qualificação do proponente, endereço completo, mencionando o número do telefone, se tiver, e a caução de NCR$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) QUE DEVERÁ SER FEITA ATÉ ÀS 16,00 HORAS, do dia anterior ao CITADO ACIMA, no Escritório Regional do Recife, e não restituível em caso de desistência por parte do vencedor ou vencedores não atendendo ao estipulado no item 7.

4.º — Os interessados poderão oferecer propostas para um ou mais itens, separadamente, com a mesma caução desde que seja num mesmo envelope.

5.º — Fica entendido que tôda e qualquer despesa referente à legalização da compra, inclusive impostos, taxas e transportes, correrá por conta do adquirente.

6.º — A CHESF se reserva o direito de optar pelas propostas que lhes sejam mais convenientes, bem como, de tornar sem efeito, no todo ou em parte, a presente concorrência, caso as ofertas não atinjam os valôres atribuídos aos materiais da Companhia.

7.º — O proponente a que fôr adjudicada a venda do veículo ou veículos, ficará obrigado a efetuar o pagamento respectivo, no Escritório Regional do Recife, dentro do prazo de oito (8) dias da aprovação, pelo Escritório Central do Rio de Janeiro, do resultado desta concorrência.

JOSE SALES FILHO
Chefe do Escritório Regional do Recife.

Sears vende:

- CAMIONETE FORD 1960
- CHEVROLET 1960 — TIGO FURGÃO

Cartas com propostas, para à Rua Luiz Câmara, 688 — Ramos. Ver no local acima. (P

VOLKSWAGEN 67 - NCr$ 94,00
EQUIPADO E SEGURADO por mês com SORTEIO e LANCE no mais cobiçado consórcio da Guanabara.
CONSERVI
Av. Treze de Maio, 23-d sub-solo tel.: 22-2130 R-15 das 9 às 19 hs.

AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS SIMCA

Comunicamos aos proprietários de automóveis Simca que continuamos a prestar serviços de Assistência Técnica e fornecimento de Peças Genuínas a todos os modêlos das linhas Chambord, Jangada, Rallye e Présidence.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL S.A.

REDI S.A.
RUA BENTO LISBOA, 116 TEL.: 25-8651

ROMA S.A.
SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

- PEÇAS ORIGINAIS
- POSTO DE SERVIÇO

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER — RADIAL OESTE — LARGO MARACANÃ — 28 DE SETEMBRO — OITO DE DEZEMBRO

R. São Francisco Xavier, 697
Tel.: 48-4238

Camaro 1967

Com apenas 2.000 kms. rodados. 8 cil., mecânico. Direção hidr., Power Brake, rádio, ar frio. Vendo ou troco carro menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

Chevrolet 1967 "Caprice"

Equipado com ar condicionado. Vidros elétricos. 4 portas. 0 km. Tel.: 46-8397. (P

Chevrolet compacto 67

Super sport, 0 Km, 2 portas, mecânico, côr azul, equipado. Tel. 32-6964 e 42-5946 — 2.ª feira — das 9,30 às 12 h e das 15 às 17 h.

Camioneta furgão

Ford 1958. Motor em linha, 6 cilindros, todo original. Vendo com NCr$ 1.300,00 de entrada. Tratar na Est. do Cambotá, 2.794. Ponto final Cascadura—Guadalupe.

Casamento e Itamaraty

Aluga-se para casamento e batizado luxuoso e confortável Itamaraty 1967, particular. Tratar com Sr. Pedro. Tel.: 42-9038 ou 46-1554 depois das 20 horas. Reservas com bastante antecedência.

Concorrência

VOLVO 1965
Camioneta, Rádio — Placa 26-6818

RAMBLER 1964
American — 2 portas, 6 Hidramático, Rádio — Placa 27-0398

IMPALA 1966
8 cilindros, hidramático, ar condicionado, direção hidráulica — Rádio — Placa 25-7999

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ ... 500,00 e entregues até as 15,30 horas do dia 18 de outubro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman, pelo telefone 52-8035 — R. 456.

Cougar 68 Mustang 68

Grupo importador tradicional "Marlin-Camargo Imp." do Rio de Janeiro e São Paulo, anuncia a chegada dos primeiros carros 68. Infs. no Rio — Tel. 43-0113, em São Paulo, Tel. 32-2468.

Concorrência Recife

CHEVY II — 1965
6 mecânico

Concorrência Belo Horizonte

CHEVY II — 1964
8 Hidramático

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ ... 500,00 e entregues até as 15,30 horas do dia 17 de outubro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman, pelo telefone 52-8035 — R. 456. (P

CHRYSLER
ESPLANADA ou REGENTE
até 24 meses
Revendedor Autorizado
REDI S.A.
R. Bento Lisboa, 116
Tel. 25-8651

Chevelly — 66 compacto

4 portas — 6 cilindros, hidramático, superNovo. — Vendo. — Tratar tel. 47-1981. (P

Chevrolet 1965

ESTADO O.K.

Impala, 6 mecânico, dir. hidr., 4 portas, s/c., rádio, ar frio e ar quente, vidros ray-ban, pneus BF. Doc. Embaixada, aceito troca por carro menor. Tel. 36-1552 — Sr. Barry.

CAPOTA
PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

Camioneta

Vende-se — Chevrolet 3.800 — Ano 50 — Carroceria de madeira. Tr. R. Cerqueira Daltro, 523.

Automóveis até 24 meses

Volkswagen 63, 64, 65, 66, equipados, revisados.

Rural Willys 63 e 64, tração nas 2 e nas 4 rodas.

DKW Vemaguet 64, 1.001, equipada, revisada.

Opel Commodore 67, 6 cil., mec., coupé zero.

Simca Tufão 65, equipada e revisada.

Gordini 62 e 66 II, estado de novo.

Aero Willys 2.600, 65, 5 marchas, semi-novo.

COLORADO — RUA RIACHUELO, 48-A, Lapa e RIO-CAP. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

Compramos urgente

VOLKSWAGEN	KOMBI
66 — 6.300	66 — 6.300
65 — 5.400	65 — 5.400
64 — 4.800	64 — 4.800
63 — 4.300	63 — 4.400
62 — 3.600	62 — 3.900

Cia. necessita vários. Pagamos imediatamente à vista.

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA!
TELEFONAR PARA D. CECÍLIA:
22-4229 • 32-5397

Temos estacionamento próprio (P

COTA

SERVIÇO AUTORIZADO VEMAG
Rua Assunção, 401 — Botafogo
Tel. 46-0176

Pracinha 65	2.167,00
Vemaguet 67	2.300,00
VW 65	1.700,00
Belcar 65	1.900,00

Saldo Financiado até 24 Meses

PUMA GT
A PARTIR DE 3.500,00
Várias côres — Pronta entrega

Importadora Tijuca

Domingo aberto até as 12 horas

1966 — Aero Willys, equipado.
1965 — Aero Willys, equipado.
1965 — Gordini, equip. Várias côres.
1965 — Karmann-Ghia, superequipado.
1964 — Simca, Tufão, equipado.
1956 — Chevr. Com. Utility, 3 bancos, 4 p., equipado.
1951 — Oldsmobile, 2 portas, equip.

R. Conde de Bonfim, 426 — 48-2783.

Qualidade é o nosso negócio

Auto-Rádio
MOTOROLA

- Solid State com transistores de silício.
- Ondas médias e curtas ampliadas de 25,31, 49 e 62 metros.
- Estabilidade e pureza de recepção garantidas pelo diodo Zenner e filtro anti-ruído.
- Micro-sintonia à prova de trepidação.
- Contrôle de sonoridade para graves e agudos.
- Diversos modelos, 6 ou 12 volts, para todos os tipos de automóveis.

Produzido no Brasil por
MADEL
MANUFATURA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS S. A.
Rua Conselheiro Justino, 579 - Tel. [illegible]
End. Teleg.: MINUANO C.P. 6953 S. Paulo - SP

REPRESENTANTE
R. Figueiredo Magalhães, 870 - Tel.: 37-2252
Rio de Janeiro — GB

Aero Willys 66

Vende-se à vista ou a prazo, troco, ou presta. 12 mil reais, conserva e pintura em cima, rádio, 5 pneus b.b. novos. Ver hoje e amanhã e sábado. Av. Automóvel Clube, Cavalcanti, 1.787, Ponte e Garagem Du Ponte, Eng. de Dentro. Após às 12 horas. — Tratar tel. CETEL 90-0097.

Consórcio Nacional Willys
INFORMAÇÕES
45-3362 — 25-9776
CETEL — 94-1536
AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMOVEIS

Camaro 67 RS

Nôvo, côr dourado, hidramático. Troco. Facilito. Ver e tratar na Rua da Quitanda, 19. Tel. 31-1667. (P

Carro para casamento

Impala 67 — Tels. 52-1295 — Sr. Marques. Sábados, das 7 às 17 horas.

Enquanto V. lê jornal trocamos o motor do seu volkswagen
Motores de reposição garantidos pela fábrica 10.000 km ou 6 meses
Serviço autorizado Volkswagen
KÜHN & CIA. LTDA.
Rua Leite Leal, 32 (Laranjeiras)
Tel. 25-0261

Ford 1967 Gálaxie 0 km

Vendo, côr bordeaux. Ver e tratar telefone 47-1981. (P

Furgão

Vende-se — Chevrolet 3.300 — Ano 50 — Tr. — R. Cerqueira Daltro, 523.

Gálaxie 1963 Ar condicionado

Hidramático, 6 cilindros, dir. hidráulica, freio a ar. Carro nôvo. Linda côr vermelha. Todo original de fábrica. Doc. de Embaixada. Tel.: 36-2914. Aceito troca.

Impala 65 Super Sport

2 portas, 8 cil., hidram., direção hidráu., superequipado, bordeaux c/ interior prêto — Aceito troca e parte financ. Tel.: 37-8879.

Impala 67 "SS"

Super Sport 0 km. 8 cil., hidra., direç. hidráu., ar condicionado etc. Branco, teto vinil prêto. Aceito troca e parte financiada — Tel.: 37-8879.

Impala SS 67 zero km

V-8 hidramático, banco e vidros elétricos, ar condicionado — Aceito troca — 47-6032.

Impala 65

6 cilindros, mecânico, 4 portas, s/ coluna, rádio, vidros ray-ban, doc. Embaixada. Vendo ou troco. Tel. 57-9058.

Impala 1964 ar condicionado

Hidramático, 8 cilindros, dir. hidráulica, rádio, vidros ray-ban. Sem coluna, linda côr. Doc. de embaixada — Tel.: 37-5066.

Impala 66

6 cilindros, mecânico, direção hidráulica, 4 portas, c/ coluna. NCr$ 23.000,00. — IMPALA 65 — 6 cilindros, mecânico, 4 portas, c/ coluna. NCr$ 18.000,00. Rua São João Batista n. 110.

Jaguar 1966 4-2 Mark 10

4 portas, hidramático, com todos equipamentos, estado de zero km, único no Brasil — Vende-se, ou troca-se, ver Av. Prado Junior, 257 — Tels.: 36-1132 — Sr. Severino.

Kombi - Pick-up Karmann Ghia
COMVEPE
SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
VENDE — TROCA E FINANCIA
Rua Uruguai, 319

Kombi Standart 1967

Perfeito estado conservação. Vendo somente à vista. Telefone 36-5749.

Mercedes-Benz 1967

250 "S" — 0 km. — Única no Brasil, 4 portas, preta. — Tratar tel. 47-1981. (P

Mustang 68 Cougar 68

Entrega na próxima semana dos primeiros carros Import. 68. Inf. tel. 43-0113 (Rio) — 32-2468 (S.P.).

Mercedes Benz 220-S 1964

Superequipada com ar condicionado. Espetacular estado. Vendo. Tratar. Tel.: 46-8397. (P

Oldsmobile 1967

4 portas — ar condicionado, superequipado — Vendo. Tratar. Tel.: 46-8397. (P

Oldsmobile 66 compacto

Cutlass, 4 portas, s/ col., hidram., 8 cil., direç. hidráu., ar condicionado etc. Estado excepcional de nôvo. Aceito troca. Tel.: 37-3717.

Olds 63 F-85

Equipadíssimo, com ar condicionado nôvo. Troco. Facilito. Ver na Rua Figueiredo Magalhães, 421. Tel. 31-1667. (P

Oldsmobile F-85 63

2 portas, estado de nôvo, superequipado. 14.000 — Carlos — 47-9091.

Oldsmobile Cutlass 67

Quatro portas, s/ coluna, bordeaux, ar condicionado. Vendo com 50%, o restante NCr$ 450,00 mensais. Tratar Praça das Nações, 322, sala 202.

Sotel Auto Peças Ltda.

Comunica aos seus fregueses a reabertura de sua oficina de consertos de automóveis em Botafogo à Rua Assis Bueno n. 21. Tel. 26-3122.

Volkswagen 1967 0 km

Volkswagens diversas côres. Entrada 2.600,00 mais 24 prestações de 365,00. Ag. Vianna. Rua Maris e Barros, 724. Tels. 48-1403 e 28-7791.

Volkswagen

1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66 E 67

Temos volkswagens com pequena entrada, rest. a longo prazo. Agência Vianna. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

Volkswagen 64 - 65

Revisado, com garantia. Trocamos e facilitamos até 18 meses. Tratar 2a.-feira.

REAL OFICINAS S.A.
Serviço Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 39
Fones: 32-3468 e 52-8835 (P

Volks 1300

Por apenas NCr$ 400,00, ... Oliva — 48-6707 ou 43-2757.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÕES USADOS — Mercedão 66 com terceirinho, Mercedinhas 59, 60 e 63 e International 62. Grande financiamento. Tratar pelos tels.: 22-5302, 52-3465.

CAMINHÃO FARGO 46 — Vende-se. Rua Cerqueira Daltro 62, com Manuel — Cascadura.

CAMINHÕES — Precisamos 50 basculantes na BR 6 em Sarapuí. Tratar com o Sr. Tupan.

CAMINHÃO — Vende-se De Soto 52 — 12 ton. 100%, ótimo para transporte pesado. À vista 3.600. Rua Ponte Nova, 263. Fon. ..... 92-0144 CETEL. Largo do Tanque.

CAMINHÃO CHEVROLET 57 — Vendo à vista pela melhor oferta. Está funcionando perfeitamente. Rua Paraná, 166, Bonsucesso.

CAMINHÃO F-600 59 todo reformado à vista ou financiado. R. S. Catarina, 578. Mesquita. E. do Rio.

CAMINHÃO de 6 a 10 toneladas. Precisa-se. — Apresentar-se na Rua Washington Luís, 50-C. Tratar domingo das 9 às 10 horas. (B

CAMINHÃO CHEVROLET 40 — Todo 100% — Gastei 2.000 na reforma. Vendo ou troco Volks — Rua Ricardo Machado 234 — Garage.

CAMINHÃO Chevrolet 51, vende-se 100% novo, ver e tratar à Rua Paraná, 142, em Mesquita — Estado do Rio.

CAMINHÃO Chevrolet 57 — Marta Rocha — Vende-se c/ motor novo, pneus 100%, pintura nova, dá-se qualquer prova. Pode trazer mecanico. Urgente. Base 3.500,00. Rua Cirilo da Silveira, 83, começa na Rua Intendente Magalhães, 504 — Campinho, — Gaúcho.

CHEVROLET FURGÃO 59 — Vendo a 3.800, está como nôvo, tem serviço certo, pode trazer mecanico na Rua Felisbela Freire, 125, ap. 201 — Ramos.

CAMINHÃO — Vendo 3 — F-6, 51 — Todo reformado pela melhor oferta. Tratar R. Cupertino Durão 79-A — Arnero 27-7489. — Leblon.

CAMINHÃO Chevrolet basculante 1960. Vendo, tratar posto Esso. Av. Bartolomeu Mitre, 600, com Sr. Francisco. Tel. 47-7655.

CAMINHÃO F-600 61 e Pick-Up 61, todos 100%. Vendo, facilito — R. Uranos, 1191 — Botequim.

CAMINHÃO F-600, modelo 1955 ótimo estado. Vendo NCr$ 3.600 ou troco por Pick-Up ou furgão — Ver Rubem — Av. Nova Iorque, 114 casa 2 — Bonsucesso.

CAMINHÃO FNM 1960 — Cavalo em perfeito estado, 26.000,00 financiado. Ver na Rua Miguel Ângelo, 256 — Somente 2a.-feira.

CAMINHÕES — Chevrolet, 59, 63 — Ford, F-600 — 61, 58, estado geral como novos — Vendo e facilito — R. Uranos, 1.180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO Chevrolet 61 — Vende-se — Rua Visconde de Abaeté, 26 — Vila Isabel — GB.

CHEVROLET BRASIL 62 - Vende-se. Tratar na Rua Jornalista Marques Lisboa n. 197 — Realengo — Laurentino.

CAMINHÃO F-600 — 58 — em bom estado — Vende-se urgente — NCr$ 2.300,00 à vista. — Ver e tratar na Estrada do Rio Grande n. 1.462 — Taquara — Jacarepaguá.

CAMINHÃO International S-160 — Vende-se 1, ano 57, bem calçado; pode fazer qualquer prova — Rua Crisóstemo, 96 — Vila Valqueire, com Sr. Martinho.

F-100 — Vendo 2 Furgão 58 — Pick-up 62 — Tel. 42-0044 — Das 14 às 18h.

FNM — Vende-se ano 1965 com reboque, carroceria Massari, ... Av. Suburbana, 7.084 — Tel. 49-2020 — Sr. Heider.

VENDO caminhão Bedford ano 55 ou troco por carro menor. Ver Praça Mesquita com Juarez.

VENDE-SE um caminhão Ford 46. Rua General Gurjão, 224-A, Caju. Tel.: 43-0267.

Caminhão International

Modêlo R-190 em bom estado, vende-se na Rua Santo Cristo, 244.

Caminhão

Para 15 tons. — Vende-se com truck, estado excepcional, 6 cilindros, marca BERLIET a óleo Diesel. Sujeito a qualquer experiência. Ótimo preço. Tel. 34-3782. (P

AUTOPEÇAS E REVEND.

ATENÇÃO — Placa milhar 8105. Permuta pela melhor oferta. — Tel. 30-5444. Ricardo Salino.

CITROEN — Peças somente na Vitalparts S.A., Av. Mem de Sá, 289. Tel.: 32-7185. Garantimos os melhores preços.

COROA E PINHÃO para carros nacionais, europeus e americanos. Garantimos os melhores preços. Vitalparts S.A., Av. Mem de Sá, 289. Tel. 32-7185.

LONA DE CAMINHÃO — Vende-se locomotiva com 7x6 — NCr$ 170,00 — Rua dos Diamantes 838 — Rocha Miranda.

MOTOR VW 1.200 36hp, 0 km, completo. Sr. Raul. 47-6336 ou 22-6841.

MOTOR — Volkswagen, a base de troca, garantia 6 meses ou .... 10.000 kms. NCr$ 580,00. Auto Alles Wagen Ltda. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 — S. Cristóvão. Tel.: 28-5424.

O SEU CARBURADOR SOLEX está com defeito? Então só com o alemão. Com 40 anos de prática. Vitalparts S.A. Av. Mem de Sá, 289. Tel.: 32-7185.

PLACAS — milhar números baixos. Vendemos diversas. Para oportunidade. Tel. 54-5924.

PLACA MILHAR — Vendo melhor oferta — Tel. 29-2187 por favor — Amadeu.

Helfont PRODUTOS ELÉTRICOS S.A.

Linha completa de Reatores Convencional — partida rápida. Duplo alto fator de potência. Fabricamos Transformadores para Iluminação a vapor de Mercúrio.

Representante: A. Coelho Cavalcanti. R. Dos Merrecos, 40 — S. 204. Tel.: 22-6882 — Rio de Janeiro — G.B.

REVENDEDORES:

CEZAR M. PINTO & CIA. LTDA.
RUA MONSENHOR MANUEL GOMES, 113
TEL. 34-6094

COMERCIO E INDUSTRIA PEDRO SALLES LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 117-C
TEL. 37-1426

VVA. ERNESTO ESSENFELDER & CIA. LTDA.
RUA HEITOR CARRILHO, 23
TEL. 42-9146

IRMÃOS DOCTORS LTDA.
PRAÇA SARGENTO EUDOXIO PASSOS, 9
TEL. 49-6122

TODO O MUNDO PREFERE O LAMINADO DECORATIVO

MARCA FORMICA®

Por quê?
Pela qualidade, pela beleza, pela durabilidade. Fabricado em vários continentes, o laminado decorativo marca FORMICA* é preferido mundialmente no revestimento de móveis, paredes, banheiros, cozinhas, hall, portas etc.. Por isso, ao adquirir laminados decorativos, exija a etiquêta FORMICA* — sua melhor garantia de qualidade.
Produto da CYANAMID QUIMICA DO BRASIL LTDA.
"Divisão FORMICA"
Cx. Postal, 1.039 — Rio de Janeiro — Guanabara
*Marca Registrada.

INTERRUPTORES **RANZI**

- Com Contato de Prata
- Espelhos nas côres Prata — Ouro — Azul — Verde — Branco
- Tamanhos 4x2 — 4x4 — 4x6

Representante e Distribuidor:
MADECO — Com. Representações Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 23 — Tel. 52-8657
Lavanil Com. Rep. Ltda.
Av. Graça Aranha, 333 — Tel. 22-7172
REPREL — Rep. Ltda.
R. Senador Dantas, 117 — Tel. 32-8414

Revendedores:
MESBLA S. A.
Rua do Passeio n.º 42-56 — Tel. 22-7720
NORTINTAS MATERIAIS LTDA.
Rua Siqueira Campos n.º 72-A — Tel. 37-4240
REPRESENTAÇÕES SOBRASIL S. A.
Praça da República n.º 17 — Tel. 22-4050

Caixas d'água

VENDAS A PRAZO

Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmorite etc.
A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO
Tel.: 48-4807 e 28-2591 (P

ECONOMIZANDO ... GANHE

50% de arg. assentamento
50% de arg. revestimento
40% na mão de obra
30% no pêso da alvenaria...

com blocos de concreto VIBRO BETON

MEDIDAS	Kg/m2	NCR$
6x20x40	87,50	0,21
10x20x40	112,50	0,26
14x20x40	160,00	0,34

(FABRICADOS NA OBRA)

SENGE - Serviços de Engenharia
Av. Churchill, 109 s/ 502 - Tel 22-5632 GB
Fábrica na Guanabara e no Estado do Rio

Mármores barato

Piso de mármore, de primeira qualidade, de NCr$ .. 80,00 o m2, por NCr$ 40,00 o m2 e rodapé até 0,10 de altura a NCr$ 4,00 metro linear. Marmoraria Miguel e Muniz Ltda., Av. Suburbana, 9999 — Cascadura — Tel.: .. 29-9311.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

EM 4, 7 E 11 MESES OU À VISTA COM DESCONTO DE 10%

Azulejos KLABIN de 1.ª	8,00
Aquecedores automáticos	288,00
Bidets louça de 1.ª	20,00
Caixa de descarga	13,30
Chuveiro LORENZETTI	27,10
Conj. CELITE, 13 peças 1.ª	124,00
Conj. côr PAPOULA, 13 peças	197,00
Conj. BICOLOR 13 peças 1.ª	220,65
Fogão a gás	110,00
Lavatórios louça de 1.ª	7,70
Pia para cozinha	10,60
Vaso sanitário CELITE, de 1.ª	21,65
Válvula de descarga PRIMOR	34,55
Aduelas de canela 1.ª	1,55
Alizares de canela de 1.ª	0,45
Assoalho de peroba 1.ª	6,75
Caibros peroba do campo	1,00
Fôrro de peroba 1.ª	5,50
Fôrro de pinho 1.ª	3,10
Janela de cedro	18,00
Marcos de canela 1.ª	0,95
Porta de entrada c/vizor	28,00
Porta de cedro p/cozinha	24,05
Porta interna c/almofadas	14,20
Rodapés de canela 1.ª	0,50
Tacos peroba do campo	8,50

Basculantes, Caixas d'água, Chapas onduladas, Exaustores, Ferro, Ladrilhos, Manilhas, Metais, Telhas, Tintas, Tubos e TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES

SABE Ltda. — TELS. 29-5097 E 49-1710
Rua Adolfo Bergamini, 111-113 — Engenho de Dentro
Aberto até 19 horas. Aos Sábados somente até 12 horas

Piso de luxo

Esmaltado m2	19,80
Cerâm. Mogi-Guaçu m2	3,98
Taco Peroba Campo m2	5,90
Taco Marfim 1.ª m2	7,20
Taco Peroba Rosa 1.ª	4,20
Caco ceram. S. Cat. prêto pérola	3,38

37-3258, 90-2168. Diariamente.

VENDEMOS PELO MENOR PREÇO DA GB

(FORMIPLAC — FÓRMICA — COMPENSADOS
DURATEX — PORTAS — DURAPLAC

	NCr$
Chapa de Formica	46,00
Chapa de Formiplac	37,00
Chapa de Cedro — 6mm — 220x160	9,30
Chapa de Cedro — 15mm — 220x160	17,60
Chapa de Cedro — 20mm — 220x160	23,23
Chapa de Jequitibá — 4mm — 220x160	5,98
Chapa de Jequitibá — 6mm — 220x160	8,64
Chapa de Jequitibá — 20mm — 220x160	20,34
Cola Formicola — 1/4	3,00
Cola Formicola — galão	12,00
Chapa de Pinho — 3mm	1,84
Chapa Duratex — 2,5mm — 122x2,75	4,50
Chapa Duratex — 3,2mm — 122x2,75	4,70
Chapa Duratex — 4,8mm — 122x2,75	6,50
Chapa Duratex — 6,4mm — 122x2,75	9,25
Chapa de Duraplac — 1,22x2,75	30,00
Porta de Jequitibá — 35mm	9,45
Porta de Cedro — 30mm	11,77
Porta de Cedro — 35mm	12,60

POSSUIMOS TODAS AS OUTRAS ESPESSURAS E VENDEMOS TAMBÉM A CRÉDITO
FORNECEDORA DE COMPENSADOS SUPREMO, LTDA.
Av. Henrique Valadares, 148-B — Tel.: 42-7424

PORTAS PARA BOX

Rua Raul Pompéia n.º 6-8 — Telefone: 47-1733
Lumibox

---

para um bom acabamento

REBOTEX

para áreas, empenas e fachadas secundárias

QUARTZOLIT S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Edif. Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 conj. 1134/38 - tels: 32-5192, 32-5193, 32-5194 - telegr.: "Revestimentos" - C. postal, 378 zc-00-RIO

Tradição de 30 Anos

Elimine a armação de ferro com

Laje pré-moldada

minimax

mínimo preço - maxima qualidade
Leve-Econômica-Isolante
Versátil-Fácil de aplicar

Fabricada pela:
Stalton S/a Av. Rio Branco, 156 Gr.1136 - Tel. 42-8448

Aparelho para lavatórios **ALBION**

Linha ITALIANA

LINHA ITALIANA — Peças de muita beleza. Modêlos requintados. Excelente acabamento em cromado de brilho inalterável.

REPRESENTANTE — GUANABARA — ESTADO DO RIO.
Hercio Auler — Rua Rodrigo Silva, 34 - 2.º — Sala 304 — Tel.: 52-7568

REVENDEDORES:
— **Casa Homero de Ferragens Ltda.** — Rua Senior dos Passos, 95/97 — Tel.: 43-4463.
— **Corrêa Leite & Cia.** — Estrada de Jacarepaguá, 7 680-A.
— **Material de Construção Neves Ltda.** — Estrada do Camorim, 3 501 — Tel.: 94-1013 — 94-0956.

CRIS - METAL

ARMÁRIOS DE LUXO PARA BANHEIROS

- MOLDURAS em alumínio anodizado em perfis especialmente projetados
- ESPELHO de cristal de 7m/m.
- Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e 1 central com prateleiras de vidro.
- Luxuoso ACABAMENTO com gabinetes em plástico polistireno alto impacto, o mesmo acabamento das geladeiras modernas

Representante: Est. Rio - Guanabara
Heitor Auler Comércio, Representações Ltda.
Rua Frei Caneca, 81 - sala 104 - Tel. 52-1156

REVENDEDORES:
MARCOVAN Fer. Com. Ind. Ltda.
Rua São José, 78 — Tel. 52-6175
SILVA, COSTA & CIA. LTDA.
Rua Frei Caneca, 52 — Tel. 32-5424

COLOCAMOS LAMBRIS DURAPLAC E DURAPISO

atendemos pequenos serviços

DURASERV
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE VENDAS LTDA.
Rua Riachuelo, 217 - Fone: 32-0690
RIO DE JANEIRO - GB

Materiais de construção

AZULEJO BRANCO KLABIN	NCr$	5,60
AZULEJO CÔR KLABIN	NCr$	5,95
CIMENTO	NCr$	4,95
Areia Lavada	NCr$	11,00
Terra Preta	NCr$	11,00
Saibro	NCr$	9,50

Cerâmicas, Tintas, Madeiras etc. Pôsto na obra. Atacado e a Varejo onde o seu DINHEIRO É MAIS RENDOSO só em

RASCÃO E CARDOSO LTDA
Rua Conde de Bonfim n.º 96
Tel.: 48-5983 (P

Materiais para construção!!!

O NOSSO BAZAR
VENDE MAIS BARATO

Conjunto Sanitário Luxo	75,00
Conjunto Sanitário em lindas côres	110,00
Piso vitrificado	23,00
Cerâmica vermelha	4,70
Azulejo Klabin	6,00
Cimento Mauá — saco	5,10

Metais em diversos tipos, conexões, chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto bo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de eucatex, formiplac, pedra, e de ferro, chapas de eucatex formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, TUDO PELO MENOR PREÇO.

Comprar em O NOSSO BAZAR
É ECONOMIZAR

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497. Quase esquina com Rua Uruguai. Entregas rápidas. (P

---

vulcapiso
COLOCAMOS EM 24 HORAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
Tels: 48-0832 e 28-4707

Demolição espetacular

Vendem-se belíssimos pisos e escadas de mármore, gradil de ferro c/ 12 mts., ótimas portas e janelas, tacos de 1.ª, madeiramentos, telhas coloniais S. Caetano e francesas. Ver e tratar nos dias úteis p/ manhã, à Rua Igarapava, 84 e Av. Vieira Souto, 22.

Construção

QUARTO 2,95x3,00
QUARTO 2,60x3,00
BANH.
REFEIÇÃO 2,70x2,00
SALA 5,40x3,00
VAR.

A moradia quando de sua construção, sofre várias influências, tais como: posição do sol nascente, ventos predominantes, vista panorâmica, etc., entretanto, o principal fator para a valorização do capital empregado é sem dúvida o projeto estudado e executado por um ARQUITETO. Êle trará harmonia nas linhas, proporção e funcionabilidade das peças. Além disto aplicará novos materiais para aquêles que desejem gozar a sua residência ainda êste verão seja ela de campo ou de cidade. A aplicação de materiais como Blomaco, Eucatex, Pavilles, Reviflex, Tecnis etc., além de trazerem economia na construção não deixam de ter uma alta durabilidade.

Para aquêles que já desejam comprar o seu imóvel pronto, aconselhamos que também sejam vistos os fatôres que trazem valorização do capital aplicado. Uma casa ou apartamento bem construído e dividido trará uma valorização ao capital aplicado em sua compra.

Para êstes hoje em dia, encontramos firmas especializadas em venda e tratamento de papéis para financiamentos em órgãos especializados para tal fim, como: COPEG, BNH, Caixa Econômica etc., onde com facilidade você poderá obter sua futura casa ou apartamento.

Nosso modêlo de hoje (ref. 043) é para um terreno mínimo de 8 metros de frente por 20 metros de fundos.

Sua área de 75 metros quadrados de construção está assim dividida: varanda, living, sala de refeições, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque.

Seu telhado é feito em duas águas, sendo que as telhas são de cimento-amianto.

Living conjugado com o recanto de refeições, sem dúvida vem facilitar a arrumação dos móveis para seus proprietários.

O piso das salas será em paviflex enquanto que o teto acompanhando o caimento do telhado em eucatex forrocolor ou forrocolor colonial.

Cozinha ampla onde temos espaço para uma mesa para o café da manhã, e a geladeira.

No corredor encontramos uma janela para iluminação e ventilação do mesmo.

Caso o leitor se interesse por maiores informações a respeito de informes desta coluna ou pela aquisição das plantas de construção dêste modêlo constando de — perspectiva colorida, planta baixa, cortes, fachada, esquema elétrico, esquema hidráulico, esquadrias, telhado e a relação do material básico gasto em sua construção, dirija-se à F. L. Lemos & Cia. Ltda., na Avenida Presidente Vargas n.º 542, sala 1 911 — telefone 23-4901 — GB.

BOLSA DE MATERIAIS

Relação de preços de materiais de construção na praça da Guanabara (dados fornecidos pelo **Boletim de Custos**):

	NCr$
Cimento	6,20
Areia	12,00
Saibro	8,00
Pedra de mão	12,00
Pedra britada	16,50
Cerâmica hexagonal	6,40
Cerâmica retangular	6,40
Azulejo 15 x 15 côr branca	4,12
Tintas de emulsão plástica	16,00
Tinta a óleo	17,00
Dutos elétricos rígidos	3,68
Caixa de água 1 000 L	112,07
Caixa de descarga de embutir	35,00
Coifa para fogão	20,57
Tomadas de embutir	0,49
Interruptor de embutir	0,67
Fio plástico 8	35,08
Fio plástico 14	23,20
Portas lisas de cedro p/ m2	16,60
Janelas de correr de cedro 150 x 250	85,00
Basculantes de ferro	39,00
Vaso sanitário côr branca	18,60
Lavatório 2 furos de côr	22,25
Tacos de peroba de primeira	12,00
Rodapé de peroba	0,54
Fogão 4 bôcas a gás	141,80
Tanque pré-fabricado	13,90
Vidro liso 3 mm	16,30
Chuveiro completo	36,10
Ferro CA 24 3/16"	0,55
Ferro CA 24 1/2"	0,44
Arame 18	0,69
Tijolo maciço	0,06
Tábuas 1" x 12", 3m	0,76
Telha Marselha	0,32
Perna 3" x 3" pinho de terceira	0,35
Laje 10 x 20 x 20	0,11
Manilha de barro 3"	1,16
Armário de aço de embutir	25,20

Tempo: bom. Temp.: em elev. Ventos: var., fracos a mod. Visib.: mod. Máx.: 32.7 (Eng. de Dentro) Mín.: 19.2 (Alto da Boa Vista) (Mais detalhes na página 38)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 15, e segunda-feira, 16 de outubro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 166

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 116 páginas, em 5 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União. Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3655. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos.

Hoje no JB

UMA PERSPECTIVA OBSCURA

Só alguns escaparam do fogo em Nova Holanda com um pouco mais que a roupa do corpo

Peritos argentinos examinarão as mãos amputadas de Guevara

Três peritos da Polícia argentina aguardam em La Paz que cheguem as mãos amputadas do corpo do Comandante Ramón — identificado como o de Guevara — a fim de proceder ao teste definitivo de comparação das impressões digitais, que permitirá dissipar tôdas as dúvidas.

Ao desembarcar ontem em Tucumán, Argentina, de volta de sua infrutífera viagem à Bolívia, o advogado Roberto Guevara afirmou estar convencido de que seu irmão está vivo. Roberto foi proibido pelas autoridades bolivianas de identificar o cadáver que dizem ser o do Che, incinerado às pressas enquanto o advogado era retido em La Paz, a caminho de Vallegrande.

Quatro sobreviventes da guerrilha de **Che** Guevara morreram ontem em combate com as tropas regulares, segundo informação do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Juan José Torres. São êles um cubano, um peruano e dois bolivianos.

Em Camiri, dois guerrilheiros presos prestaram depoimento como testemunhas da acusação no processo Debray, declarando um dêles, **El Camba**, que Régis e o argentino Ciro Bustos faziam turnos regulares de guarda no acampamento de Nancahuazu, mas nunca os viu em combate e sabia que ali estavam como jornalistas. (**Páginas 8, 9 e Caderno Especial**)

Nôvo ataque no Paralelo 17 mata 20 soldados americanos

Tropas do Vietname do Norte realizaram ontem nôvo ataque ao longo do Paralelo 17, empregando morteiros, armas automáticas e granadas de gás lacrimogêneo contra um batalhão de fuzileiros navais dos Estados Unidos, matando mais de 20 e ferindo cêrca de 40 em três horas de combate.

Ainda junto à Zona Desmilitarizada, em Con Thien, dois marines morreram e outros ficaram feridos quando duas bombas de 227 quilos se soltaram de um dos aviões norte-americanos que cumpriam missão de apoio tático a uma unidade norte-americana.

O Presidente Ho Chi Minh aconselhou o Vietcong a não subestimar o inimigo, mas reafirmou sua certeza na vitória final, em mensagem a 47 guerrilheiros condecorados por atos de heroísmo. O Ministro norte-vietnamita Phan Truong Thue revelou que muitos militares chineses morreram no Vietname do Norte sob as bombas dos Estados Unidos.

A Assembléia-Geral das Nações Unidas encerrou ontem o período de debates gerais — caracterizado por apelos urgentes em favor da cessação dos bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte — em tôrno de uma solução negociada para a guerra na Ásia. Só os países militarmente comprometidos na guerra manifestaram apoio total à política dos Estados Unidos. (Pág. 2)

UMA PREVISÃO CLARA

O geólogo Azambuja afirma que esta barreira no Km 63 da Via Dutra logo virá abaixo

N. Holanda terá casa só de alvenaria

As 100 famílias desabrigadas pelo incêndio de anteontem à noite, no Parque Proletário Nova Holanda, terão dentro de algum tempo casas novas, de alvenaria, semelhantes àquelas construídas no mesmo local depois do incêndio de 1.º de janeiro. Por enquanto, os desabrigados ficarão morando com os vizinhos.

Aproximadamente 600 pessoas perderam quase tudo que tinham dentro de casa, sendo que alguns ficaram só com a roupa do corpo. Durante todo o dia de ontem, os homens se revezavam na vigilância ao que restou — inclusive poucas geladeiras chamuscadas —, a fim de impedir os roubos. (Página 5)

Carioca desaprova "frente"

Não teve boa repercussão entre os cariocas a aliança entre os Srs. Carlos Lacerda e João Goulart, desaprovada por 45%, contra 20% favoráveis, 19% indiferentes e 16% sem opinião formada, segundo revelam os dados de uma pesquisa de opinião pública JB-Marplan, realizada no comêço dêste mês.

Depois da formalização da frente ampla, através da união com os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart, o Sr. Carlos Lacerda tornou-se menos popular na opinião de 37% das pessoas. (Página 14).

Os escritores soviéticos e o PC

As divergências entre os escritores soviéticos da nova e da velha geração e a atitude dos intelectuais diante do aparelho burocrático do Partido Comunista são analisadas no terceiro artigo da série que o jornalista norte-americano Harrison Salisbury escreveu para o New York Times *e que é publicado hoje pelo JORNAL DO BRASIL.*

Harrison Salisbury explica com detalhes que Ilya Ehrenburg não teve condições de interceder junto a Stalin para salvar as vidas dos escritores judeus que foram vítimas dos expurgos de 1948 e 1949. (Página 16)

Alemanha pensa banir neonazismo

O Govêrno da República Federal da Alemanha está colhendo as provas necessárias para solicitar ao Supremo Tribunal a declaração de que o Partido Nacional Democrático (NPD), neonazista, atua contra os princípios da Constituição pregando ideologia de fundo totalitário.

Sòmente após o pronunciamento do Supremo Tribunal, as autoridades alemãs terão base jurídica para proibir o funcionamento do NPD. Esta informação foi prestada ao JORNAL DO BRASIL pelo Prof. Hermann Goergen, enviado especial do Departamento de Imprensa e Informações do Govêrno alemão ocidental, que iniciou, ontem, uma viagem pelo Centro e Sul do Brasil. (Página 13)

Tragédia da Serra poderá repetir-se

— Esta cai. Isso eu assino — afirmou o geólogo Ronaldo Simões Lopes de Azambuja, ao inspecionar a Serra das Araras em companhia de repórteres do JORNAL DO BRASIL.

Apesar de tôdas as obras na Via Dutra, a tragédia da Serra das Araras poderá repetir-se no próximo verão, se as chuvas forem fortes como no comêço do ano. Duas barreiras continuam perigosas entre os quilômetros 59 e 63 da pista nova de subida.

Blocos de terra e pedra ameaçam desprender-se em vários locais, devido aos sulcos deixados pelas águas da chuva. O pior é que, afirma o geólogo, não há solução aparente para o problema. (Página 28)

Voto direto não divide o Govêrno

O Gabinete Civil da Presidência da República negou ontem a existência de choque entre a posição do Marechal Costa e Silva e a decisão de um grupo minoritário da ARENA de empenhar-se pela volta do sistema de eleição direta do Presidente da República.

A Oposição está atenta ao debate na ARENA sôbre o processo da eleição presidencial, pois entende que a inserção no programa do Partido do Govêrno do voto direto daria contribuição substancial à vitória da tese, contribuindo até para que se compusessem as condições favoráveis àquela modificação. (Noticiário, página 3, e *Coisas da Política*, página 6)

Sai amanhã júri do II Festival

A Secretaria de Turismo divulgará amanhã os nomes das 17 pessoas que escolherão, a partir de quinta-feira, qual das 46 composições selecionadas irá representar o Brasil na parte internacional do II Festival da Canção Popular, ao qual concorrerão mais 32 países da América e da Europa.

O palco montado no Maracanãzinho para os três dias do concurso forma um círculo de 12 metros de diâmetro, sôbre o qual será colocado outro círculo, êste de dois metros, para o cantor. Amanhã à tarde serão também divulgadas oficialmente as 36 músicas finalistas do II Concurso de Carnaval. (Pág. 25)

Norte-vietnamitas recomeçam batalha de Con Thien

Saigon, Hanói (AFP-JB) — A artilharia norte-vietnamita reiniciou sua ofensiva contra as posições norte-americanas ao longo da zona desmilitarizada, atacando um batalhão de **marines** a 2 km de Con Thien, ao raiar do dia, com violento fogo de morteiros, que causou 21 mortes e 20 feridos.

Nos combates que se seguiram, os norte-vietnamitas usaram armas automáticas e granadas de gás lacrimogêneo, sustentando a luta por três horas, apesar do apoio recebido pelos **marines** dos aviões e helicópteros, bem como canhões de artilharia. Houve mais 20 baixas entre os fuzileiros.

REAÇÃO

Ao amanhecer, os norte-vietnamitas suspenderam seu ataque e empreenderam a retirada em direção ao Oeste, os fuzileiros tentando cortar-lhes a saída.

A ofensiva de ontem é uma reação da Infantaria e Artilharia norte-vietnamita a várias semanas de fustigamento de suas posições, no setor da zona desmilitarizada, pela artilharia pesada e pela aviação norte-americana. Os bombardeiros gigantes B-52 haviam virtualmente abandonado seus objetivos no resto do país, para lançar suas bombas no setor de Con Thien. Quarta e sexta-feiras, atacaram vários acampamentos situados a 3 km e meio dessa base.

ACIDENTES

Mais dois **marines** morreram e outros 20 ficaram feridos, quando duas bombas de 227 quilos se desprenderam de um avião, nas proximidades de Con Thien. Os aparelhos norte-americanos realizavam uma missão de apoio tático, junto a uma unidade norte-americana.

Helicópteros norte-americanos metralharam quinta-feira, por engano, um setor que acreditavam dominado pelos vietcongs, na Planície dos Juncos, matando 10 civis vietnamitas e ferindo outros seis.

NO NORTE

O assédio da aviação norte-americana contra os aeródromos norte-vietnamitas aumentou, com novos ataques a Kep (61 km a nordeste de Hanói), Hoa Lac (entre Hanói e Haiphong) e Kein An (8 km a sudoeste do grande pôrto norte-vietnamita de Haiphong).

O total de saídas dos aparelhos norte-americanos em missão sôbre o Vietname do Norte elevou-se a 154. Foram também atacados objetivos militares em tôrno do Pôrto de Gam Pha, bem como pontes, rodovias, ferrovias e embarcações costeiras em tôda a parte meridional do país.

Um F-4 Phantom norte-americano, que realizava uma dessas missões, está perdido desde domingo passado e seus dois tripulantes foram dados como desaparecidos.

REPAROS

A Ponte de Long Bien, antes denominada Paul Doumer, que cruza o Rio Vermelho, em Hanói, foi totalmente reparada para permitir a passagem do tráfego, sem restrições.

Após o bombardeio da aviação norte-americana, em 11 de agôsto, a ponte ficou fechada ao tráfego. A partir de setembro, já veículos leves a utilizavam. Agora, voltarão a atravessá-la trens e carros de todo tipo.

A maior parte do tráfego pesado continuava sendo feita através do rio, em barcaças. A Ponte de Long Bien resistira, até então, a todos os bombardeios da história vietnamita. A retirada dos japonêses e dos franceses se realizou por ela, sem danificá-la. Sua importância estratégica está no fato de constituir a única passagem entre a capital e o bairro de Gia Lam, situado ao sul do Rio Vermelho. A maior parte do tráfego entre Hanói e a China e entre Hanói e Haiphong também se faz pela ponte.

Chineses morrem ajudando Hanói

Tóquio — Washington (UPI-JB) — O Ministro dos Transportes e Comunicações do Vietname do Norte, Phan Truong Thue, revelou que muitos milhares chineses perderam a vida em conseqüência dos bombardeios norte-americanos no Vietname do Norte, onde combatiam ao lado de seus irmãos.

Calcula-se em 50 mil o total de militares chineses atualmente em território norte-vietnamita. "A ajuda fornecida (pela China) foi muito grande e ampla" — disse o Ministro dos Transportes. "A China ajudou nosso povo a melhorar sua tecnologia, a desenvolver importantes linhas de comunicação e a construir novos campos de pouso."

O General George Senekf, que acaba de regressar a Washington, depois de uma estada de 20 meses no Vietname, onde comandou a **Fôrça Aérea do Exército** declarou que as fôrças vietcongs estão melhor armadas e abastecidas, mas o número de homens se reduziu.

"Em lugar de soldados aguerridos, que mantêm o fogo e nos fustigam em cada oportunidade, temos encontrado ùltimamente jovens de 13 a 16 anos, que fogem quando os atacamos" — declarou o General. As tropas norte-vietnamitas também teriam problemas para substituir as perdas e estariam recrutando entre os ex-guerrilheiros.

AJUDA — Radiofoto UPI-JB

Um capelão da Marinha conforta um fuzileiro ferido em combate

Ho não subestima seu adversário

Tóquio, Hanói (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, aconselhou ontem o Vietcong a não subestimar o inimigo, em mensagem dirigida a 47 heróis combatentes recentemente condecorados por bravura na guerra vietnamita.

Ho Chi Minh, que assinou sua mensagem como **Tio Ho**, reafirmou mais uma vez sua certeza na vitória final e na reunificação pacífica da pátria e exortou os combatentes a aumentar sua capacidade de luta, "vencer as fraquezas e servir como a mola de impulso que a todos ajudará a marchar para a frente e conquistar novas e gloriosas vitórias".

LOUVORES

"A resistência de nosso povo aos norte-americanos tropeçará em numerosas dificuldades, mas nosso povo sem dúvida vencerá os agressores norte-americanos e sua camarilha de lacaios" — disse Ho ao Congresso de Heróis Combatentes Eméritos das Fôrças Populares de Libertação do Vietname do Sul, reunido ao sul do Paralelo 17.

A mensagem, difundida pela agência VNA, felicitava calorosamente os combatentes por sua bravura em ação (foram condecorados no Congresso), mas advertia: "Espero que os senhores não caiam na auto-admiração, devido às vitórias obtidas, e passem a subestimar o inimigo".

Os heróis combatentes responderam à mensagem do Presidente, jurando "mostrar-se dignos dos ensinamentos do querido Tio Ho" e assegurando estar dispostos a todos os sacrifícios e a enfrentar as mais rudes provas.

Paz domina Assembléia da ONU

Nações Unidas — Gettysburg (AFP-JB) — Encerrou-se ontem a primeira parte da XXII Sessão da Assembléia-Geral da ONU, os debates dominados por apelos urgentes em favor da cessação dos bombardeios norte-americanos no Vietname do Norte, a fim de que prossigam as negociações preparatórias da reunião do Conselho de Segurança sôbre o Oriente Médio.

Sòmente os países militarmente comprometidos no Vietname, como a Austrália, Tailândia, Nova Zelândia e Filipinas, expressaram seu apoio total à política do Govêrno norte-americano no Vietname. Os apelos se fizeram invocando-se os Acôrdos de Genebra de 1954 como base para uma possível solução negociada da guerra.

O ex-Presidente Eisenhower, falando em Gettysburg, em entrevista à imprensa, por ocasião de seu 77.º aniversário, declarou que só uma paz honrosa e permanente solucionará o conflito vietnamita.

"Aquêles que se pronunciam contra a política do Govêrno exercem seu direito da crítica, porém devemos conservar a moderação também na crítica. Ninguém é profeta e ninguém pode permitir-se ser ditatorial em suposições" — comentou.

Eisenhower se declarou "entristecido" com a política norte-americana no Vietname e os observadores recordam que, sábado da semana passada, o ex-Presidente manifestara seu apoio a um comitê de 50 personalidades norte-americanas, lideradas pelo ex-Senador Paul Douglas (Illinois), cujo lema é: "Paz acompanhada de liberdade para o Vietname".

Duverger vê interêsse eleitoral

Paris (AFP-UPI-JB) — Maurice Duverger, um dos mais conceituados cientistas políticos franceses, acusou ontem o Presidente Johnson de praticar no Vietname "o genocídio com finalidade eleitoral". Num artigo publicado na revista **Nouvel Observateur**, êle diz que "o napalm e as bombas têm por fim a conquista de votos".

Maurice Duverger responsabiliza por "êsse genocídio" igualmente os países europeus que, exceto a França, a Holanda e o Vaticano, não têm protestado contra os bombardeios: "Se Johnson continua comprando votos para a sucessão presidencial, ao preço do sangue vietnamita, é porque os governos europeus o deixam fazer, tanto quanto os seus concidadãos."

A AMERICA LATINA

O artigo aponta a correlação que existe entre a guerra do Vietname e a situação na América Latina:

"Se os Estados Unidos conseguem esmagar a resistência dêsse povo corajoso, habituado a se bater há muito tempo, graças aos gigantescos recursos americanos, poderão manter no resto do mundo a sua dominação, especialmente na América Latina. Ao contrário, se são derrotados no Sudeste asiático, correm grande risco nas florestas e nos planaltos da Bolívia, da Colômbia, da Venezuela, do Brasil etc."

HOMENAGEM

Maurice Duverger cita a recente declaração do ex-Primeiro-Ministro Pierre Mendès-France feita em Paris:

"É preciso render homenagem à luta que o orgulhoso povo do Vietname move contra a maior potência militar do mundo. Essa luta é feita com uma coragem e uma dignidade que fazem honrar a tôda a raça humana."

Bombardeios agora são de noite

Bernard-Joseph Cabanès
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Em que pêse a parcimônia de norte-americanos e norte-vietnamitas, os testemunhos dos poucos viajantes procedentes de Haiphong, indicam que está sendo travada uma furiosa batalha entre os aviões dos Estados Unidos e a Defesa Contra Aviões (DCA) daquele pôrto.

A descrição dos adversários sôbre os combates que se travam sôbre o mais importante pôrto norte-vietnamita tem motivos diferentes mas consegue o mesmo resultado: ninguém tem uma idéia exata do encarniçamento dos combates. Mas em Hanói os observadores estão certos de que são "furiosos".

Os norte-vietnamitas se mostram discretos, segundo os observadores, porque não querem dar a impressão à população de que Haiphong está sendo destruído pelas bombas, e assestar assim um golpe ao moral do povo.

Os norte-americanos não dizem muito porque dêsse modo podem continuar suas incursões sem ter de enfrentar a chuva de protestos que o relato dos bombardeios contra uma cidade habitada suscitaria.

Quanto aos protestos norte-vietnamitas pelas vítimas entre a população civil, são consignadas no mínimo 15 dias depois de ocorridas; assim, os testemunhos perdem seu valor emotivo.

A partir de oito de outubro, a aviação norte-americana mudou de tática e começou a bombardear o pôrto durante a noite, segundo indicam testemunhas dignas de fé.

Em certos momentos, a resposta da DCA tem sido tão intensa que é impossível discernir a explosão das bombas de alto poder explosivo, das explosões dos projéteis dos canhões antiaéreos.

Fotografias obtidas em Haiphong que chegaram a Hanói mas que não foram publicadas mostram que certos subúrbios e mesmo bairros da cidade foram sèriamente atingidos pelas bombas.

Edifícios inteiros desapareceram: subsistem apenas algumas construções baixas.

Muros e fundações foram arrancados e lançados a mais de cinqüenta metros de distância.

Um campo de ruínas se estende sôbre um retângulo de um quilômetro por dois, à entrada de Haiphong, na estrada que vem de Hanói.

Mais longe, percebem-se edifícios danificados, árvores arrancadas pela raiz, postes de eletricidade deslocados.

Algumas crateras parecem, por suas dimensões, ter sido provocadas pela explosão de bombas de uma tonelada.

A impressão é de que a evacuação de Haiphong foi mais enérgica e mais importante que a de Hanói.

Além dos edifícios atingidos pelas bombas e citados num comunicado oficial publicado em Hanói (liceu, clínica e centro antituberculoso), os pilotos norte-americanos teriam lançado explosivos perto das centrais térmicas que fornecem eletricidade a Haiphong, mas a corrente de energia não chegou a ser interrompida.

A ofensiva contra Haiphong, cujo objetivo é paralisar o pôrto, impedindo a saída das mercadorias, dura seis semanas.

Os bombardeios não são diários, mas é comum que, no espaço de 24 horas, os aviões surjam três ou quatro vêzes — desde o dia oito de outubro, chegam também à noite.

Segundo os norte-vietnamitas, 50 aviões norte-americanos foram derrubados desde o dia 31 de agôsto sôbre Haiphong.

Embora a cifra tenha sido desmentida pelos norte-americanos, dá uma idéia do encarniçamento dos combates.

Quando a DCA faz fogo — dizem as testemunhas que presenciaram ataques diurnos e noturnos — até no fundo de um refúgio, as pessoas escondem a cabeça entre as mãos, porque se tem a impressão de que tudo vem abaixo.

É impossível precisar o número de baterias antiaéreas, mas a densidade é tal que, em alguns momentos — dizem as testemunhas — o céu está coberto pelos flocos de nuvem das explosões das granadas.

Rondon nega choque entre o Govêrno e arenistas que apóiam volta do voto direto

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Gabinete Civil do Palácio do Planalto, Ministro Rondon Pacheco, negou ontem que haja choque entre a posição do Marechal Costa e Silva e a deliberação de uma minoria da ARENA de adotar o retôrno às eleições diretas para a escolha do Presidente da República.

Disse o Sr. Rondon Pacheco que a recomendação dêsse grupo de parlamentares da ARENA "foi em tese" e não se conflita com a orientação ditada pelo Presidente na última reunião com a cúpula do Partido, no sentido de que a Constituição seja defendida, "na prática", em todos os seus pontos.

GOVÊRNO VAI BEM

Reunindo os jornalistas credenciados na Presidência da República, o Ministro Rondon Pacheco fêz um rápido levantamento das medidas até agora adotadas pelo Govêrno nos diversos setores da administração, para concluir que "sua principal frente de trabalho é a batalha do desenvolvimento econômico, objetivando a tranqüilidade na ordem, dentro da concepção agostiniana".

— No final do mês, entre os dias 24 e 27, inclusive, o Presidente instalará provisòriamente o Govêrno em Belo Horizonte, repetindo a experiência já realizada em São Paulo e Recife. O objetivo principal é ainda a tomada de contato com as autoridades locais e as fôrças vivas de Minas, no sentido de promover essa integração para o desenvolvimento econômico. Posso afirmar, sem receio de êrro, que o Govêrno alcançou plenamente os seus objetivos quando se instalou no Nordeste e transformou Recife num centro de otimismo e confiança. Isto pode ser verificado pelo teor das entrevistas que logo em seguida à experiência os Governadores do Nordeste concederam à imprensa, exaltando os resultados alcançados.

NOVAS FRENTES

Lembrou o Chefe do Gabinete Civil que, depois da assinatura do contrato de construção de 24 navios para a Marinha Mercante — em operação sem precedentes no País —, o Govêrno está cuidando de "reconquistar os caminhos do mundo, que são os caminhos do mar. "Para isso, acaba de firmar um acôrdo em Estocolmo, pelo qual os navios brasileiros terão acesso aos portos da Noruega, Suécia e Dinamarca, "onde não vamos há mais de 25 anos."

— Paralelamente — acrescentou —, está em negociação um acôrdo semelhante com os países do Mediterrâneo. Entendemos que o País não pode continuar pagando US$ 500 milhões por ano para o transporte do que produz. Deve disputar também o mercado de fretes.

CRÉDITO DE CONFIANÇA

O Sr. Rondon Pacheco falou também com otimismo da ação do Govêrno no setor do crédito. Disse que, depois de um período recessivo, o setor passou para uma expectativa expansionista, marcada pelo fato de o Banco do Brasil ter alcançado um aumento de depósitos bastante expressivo, no espaço de apenas poucos meses.

A reunião do FMI, por outro lado, segundo o Ministro, revelou nesta nova fase uma grande confiança na moeda e no Govêrno brasileiros por parte dos demais países.

MENOS EXCEDENTES

Quanto ao setor da educação, finalmente, lembrou o Sr. Rondon Pacheco que já no próximo ano o problema dos excedentes não se deverá repetir, pelo menos na mesma escala dos anos anteriores, "bastando para isso citar o fato da criação e do reconhecimento de oito novas escolas de Medicina no País no espaço de apenas seis meses".

Ivete cessa as críticas a Oscar Passos

A Deputada Ivete Vargas decidiu não aprofundar as articulações que desenvolvia para afastar o Senador Oscar Passos da Presidência do MDB, cargo que reivindicava para o Senador José Ermírio de Morais. Atendeu, assim, às ponderações de que uma crise no MDB anularia o Partido, favorecendo o crescimento da frente ampla.

A Sra. Ivete Vargas acusa o Sr. Oscar Passos de falta de firmeza no combate à frente ampla e de se ter omitido quando o MDB foi levado a examinar o problema político em que se constituiu a aliança dos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Coluna do Castello

Lacerda traz a idéia de desfecho

BRASÍLIA (Sucursal) — A presença dominante do Sr. Carlos Lacerda em um episódio político traz consigo a idéia de desfecho. Ële é um homem que provoca ou suscita desfechos. Desfecho é a conclusão do processo, e nem sempre os processos se têm concluído favoràvelmente a êle, nessa renda dialética em que se envolveu de 1945 para cá.

Foi naquele ano que começou a história política do Sr. Carlos Lacerda, postos de lado os episódios tão significativos do que seria a pré-história da sua vida pública. Em março de 1945, êle apareceu como o arauto do desfecho, lançando a entrevista de José Américo de Almeida que deflagrou o comêço do fim da ditadura. Faltava-lhe então densidade para ser uma personalidade decisiva, mas já então se esboçava o seu destino.

Cinco anos depois êle se envolvia na conspiração da maioria absoluta, que visava impedir a posse de Getúlio Vargas. O desfecho, provisório, foi contrário ao movimento de que participava, mas menos de quatro anos depois êle se tornava o instrumento principal do desfecho mais dramático da nossa vida pública: a queda e morte de Getúlio Vargas. Vargas, que errara em 1945 quando tentara uma ofensiva tardia, caíra vítima de um esquema de segurança tecido em nome das frustrações e da solidão do exílio em terra rústica. O Sr. Carlos Lacerda fôra a provocação e o desafio a que não resistiu o primarismo de uma comparsaria que fugira ao contrôle moral do seu chefe.

Na ano seguinte, frustrado com o Govêrno Café Filho e com a vitória eleitoral do Sr. Juscelino Kubitschek, tornou-se êle o pregoeiro de um regime de exceção, de uma pausa militarista do sistema constitucional para que se revisse um regime cuja trama parecia afastar a hipótese da ascensão pacífica do seu grupo ao Poder. O desfecho preconizado parecia articulado pelos militares com os quais convivia. Na verdade, acabou lhe saindo pela culatra, com um pronunciamento da tropa que derrubou o Govêrno Café Filho para assegurar a posse do Sr. Juscelino Kubitschek. O Sr. Carlos Lacerda amargou com o Presidente deposto a agonia do Tamandaré, *seguida de um exílio voluntário.*

O regime não foi revisto, mas, por fôrça da sua prática continuada nos cinco anos seguintes, terminou por oferecer condições de vitória ao Sr. Carlos Lacerda e aos seus candidatos. Êle se elegia Governador da Guanabara e seu candidato à Presidência da República, Sr. Jânio Quadros, consagrava-se com uma vitória espetacular. Mas seis meses depois êle voltava a sentir os apelos da sua própria vocação, pondo o País diante de uma denúncia que provocou a renúncia do Presidente da República. Desfizera-se o que fôra construído e seus adversários voltaram ao Poder, deixando-o na Guanabara como sobrevivente de um naufrágio.

Da base que lhe restou, êle construiu uma fortaleza em tôrno da qual foram se reagrupando as fôrças dispersas pela renúncia. O Govêrno João Goulart tramou sua liquidação e foi nas malhas de mais um plano frustrado que se teceu a conspiração para derrubar o Presidente da República. Seu inimigo repetira o êrro histórico da camarilha de Getúlio Vargas, sucumbindo à tentação de eliminar o adversário.

Vitorioso em 1964, o Sr. Carlos Lacerda voltaria à sua própria agonia para denunciar o Presidente Castelo Branco. Êste nem se dobrou nem se submeteu a tentações. Isso não evitou contudo um desfecho, que veio a 27 de outubro de 1965 com a edição do Ato Institucional n.º 2.

A candidatura do Marechal Costa e Silva e sua eleição pareceram, por um momento, compatibilizar o Sr. Carlos Lacerda com a revolução que fizera. As frustrações não tardariam, e o terrível combatente em pouco apresentou-se armado com um esquema de luta, cercado por seus velhos adversários, para uma batalha que apenas começa.

Está na linha da vocação do Sr. Carlos Lacerda, quase como uma decorrência natural dos seus gestos e do seu comportamento, o desfecho. Isso que aí está, a frente ampla *e tudo o mais, conduz a um desfecho. É só esperar.*

O Presidente não gostou

O Presidente Costa e Silva não gostou da decisão da Comissão de Programa da ARENA recomendando a eleição direta. Por isso, a decisão deve ser mudada. Ela contraria a ordem do Chefe do Govêrno e do Partido para que as bancadas defendam a Constituição, tal como está, sem mudanças pelo menos até o fim do seu Govêrno.

A Comissão deliberou à margem das lideranças do Partido. Os líderes reconhecem que houve uma falha de comando, em deixar sôlta uma Comissão integrada por grandes nomes do Partido mas sem coordenação com a realidade política nacional. Com a ressalva do Sr. Rui Santos, vice-líder, que tentou orientar a Comissão, os demais membros se comportaram na linha de seus compromissos regionais ou pessoais, sem levar em conta os compromissos nacionais do Partido.

Um dos dirigentes da ARENA dizia, a respeito, que a desorientação da Comissão foi de tal ordem que quase se propôs ali a mudança do nome do Partido, o qual, apesar de nôvo e de criado artificialmente, já se afirmou como um instrumento político válido numa eleição que o consagrou.

Êsses erros, assim considerados pelo comando partidário, deverão ser corrigidos na Convenção Nacional da ARENA que votará os estatutos e o programa. Nessa oportunidade, a liderança vai agir e recompor a situação, na linha dos compromissos com o Presidente da República.

Carlos Castello Branco

Análise de marxistas apóia política habitacional mas condena a salarial

Derly Barreto

Com base na premissa de que "alguma coisa muito importante, e ainda não avaliada corretamente, ocorreu no complexo brasileiro nos últimos três anos, principalmente a partir de março de 1967", um grupo de marxistas está fazendo a análise crítica do que chama de "sintomas de que houve um manejamento de pessoas e de idéias, de interêsses econômicos e de concepções políticas, afetando aparentemente a linha de pensamento que presidiu o Govêrno Castelo Branco".

Para disciplinar a análise, êsses marxistas estabeleceram "normas eficientes": partem da crítica dos atos do Govêrno, projetando-os no contexto econômico, e avaliam não apenas suas conseqüências principais, mas também as colaterais. Com isso, será possível entender o Govêrno e questionar sôbre a exatidão ou não do seu diagnóstico, bem como polemizar quanto à eficiência dos instrumentos de correção que manipula.

Em princípio — e para a afirmação final os marxistas procuram acelerar o estudo de documentos de origem governamental —, acreditam que o Govêrno Costa e Silva está buscando o caminho, tencionando compor imagem própria. Consideram prematuro, entretanto, qualquer julgamento definitivo: os avanços e os recuos são muito comuns, provocando a suspeita de que há dificuldades para homogeneização do pensamento tanto para o trato de questões de infra quanto de superestrutura.

Dentro do seu plano de análise êsses marxistas pràticamente esgotaram dois itens da programação governamental: salários e habitação. Embora de origem anterior, estas políticas são mantidas no essencial. Da crítica, o grupo marxista concluiu que a segunda tem virtudes indiscutíveis. A primeira é passível de condenação violenta.

Argumentam: o Govêrno estabeleceu como meta o contrôle da inflação ou, pelo menos, sua colocação em níveis suportáveis. O objetivo é universalmente aceito. Mas os métodos empregados são "arbitrários, desumanos e prejudiciais", inclusive aos propósitos oficialmente apalavrados de desenvolvimento infra-estrutural.

A mecânica montada pela tecnocracia que serviu ao Marechal Castelo Branco — acham êles — é flagrantemente anti-social, não apenas porque salário compatível jamais foi fonte de inflação como também desvia a atenção para o principal ramo inflacionista —, "que é a evasão de divisas, sob a forma de remessa de lucros e pagamentos por fornecimento de matérias-primas ao Brasil por preços manipulados por monopólios internacionais".

Entretanto, os marxistas admitem raciocinar em tôrno do conceito governamental de enfocar salários como fator de inflação. Ainda assim, acham que os meios de disciplina empregados são condenáveis e acusam os remanescentes da "tecnocracia anterior" de não mostrar interêsse em examinar alternativas para reduzir o sacrifício social impôsto.

O Govêrno comete um êrro de tratamento — dizem êles — quando estabelece igual capacidade emissionista para um salário de NCr$ 200,00 e outro de NCr$ 2 mil.

A aplicação mecânica dos valôres fixados no tempo do Sr. Roberto Campos no Ministério do Planejamento funciona em evidente prejuízo do salário menor, ao arbitrar percentagem de reposição idêntica para um e para outro. O resultado concreto é o destaque das distâncias entre remunerações ao invés de atenuá-las. Isto porque a projeção, por hipótese, de 20% de aumento sôbre um salário de NCr$ 2 mil redundará numa receita de NCr$ 2 400,00 ao passo que sôbre o de NCr$ 200,00 será de apenas NCr$ 240,00. Se antes da reposição nominal o desnível era de NCr$ 1 800,00, depois êle passou a NCr$ 2 160,00. Mesmo aritmèticamente, os valôres aplicados pela tecnocracia são insustentáveis.

Como sugestão, os marxistas apresentam fórmula muito mais compatível com os interêsses da classe trabalhadora: o estabelecimento de tetos para efeito de reajustamentos.

Trata-se — sublinham — de uma saída meramente emergencial e destinada tão-sòmente a atender a dramática situação em que foram colocados os de menor capacidade financeira.

Sôbre os salários menores seriam lançados todos os fatôres reais de aumento do custo de vida, requintando-se com um percentual capaz de compensar, pelo menos de modo parcial, o esvaziamento sofrido no curso dos últimos três anos.

— Essa alteração — afirmam — não implicaria em anulação dos instrumentos idealizados pelo Govêrno para tratar a inflação, porém fatalmente lhe daria flexibilidade e os humanizaria, embora de modo relativo apenas.

HABITAÇÃO

Da análise da política habitacional, os marxistas concluíram que se trata de instrumento correto e o único de eficiência aparente montado no Brasil. Condenaram a atuação morosa das Cooperativas Habitacionais, e por falta de entusiasmo e de convicção em alguns setores governamentais, e, particularmente, "pela não motivação adequada dos trabalhadores para exercitarem o cooperativismo, normalmente impedidos a isso pela ocupação sistemática dos sindicatos por interventores".

Reconhecem, contudo, que o que resta a fazer é menos do que o que já foi feito, sem deixar de censurar os planejadores que não projetaram tôdas as implicações possíveis para a obtenção dos recursos financeiros necessários à ampliação da política habitacional. Uma das maiores fontes financeiras para isso foi abandonada. A poupança financeira transformada em receita e em reserva dos condomínios residenciais e comerciais.

Argumentam que a tomada obrigatória de Letras Imobiliárias pelos condomínios não implicará para êles nem mesmo em dificuldades administrativas: os títulos têm curso de cheque e liquidez imediata, ao mesmo tempo em que os juros que rendem reverterão aos seus tomadores efetivos.

Intervenção é ameaça a Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Govêrno federal poderá intervir em Pernambuco em conseqüência da falta de cumprimento de uma ordem de despejo pela Secretaria de Segurança do Estado, segundo o Juiz Carlos Alberto Marinho, que já requisitou fôrças federais ao Supremo Tribunal para fazer cumprir sua sentença.

O recurso ao STF visa a fazer cumprir a ordem de despêjo contra o Sr. Mário Costa, que os policiais estão protegendo contra o autor da ação, Sr. Aniceto Varejão, segundo o Juiz Carlos Alberto Marinho. Apesar de legalmente intimada, a Secretaria de Segurança não tomou nenhuma providência para fazer cumprir o mandado judicial.

Bittencourt reafirma que não prorrogará o prazo de pagamento das anuidades

O Diretor da Faculdade de Filosofia da UFRJ, Professor Raul Bittencourt, reafirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL sua disposição de não reabrir o prazo para pagamento das anuidades, acrescentando que, "infelizmente", uma quarta parte dos alunos não fará as provas, por não ter pago a taxa de NCr$ 28,00.

Acentuou o Professor Raul Bittencourt que desde março estava prorrogando o prazo de cobrança das anuidades, mas que agora não há mais condições para isso. Disse que consultou o Reitor da Universidade e que êle concordou com sua posição.

DEMAIS

O Diretor da ex-FNFi, acha que o prazo para pagamento das anuidades já foi prorrogado demais e não há mais possibilidades de reformular sua posição, "porque estamos no final do ano e às vésperas das provas parciais".

O Professor Raul Bittencourt negou que o desmembramento da Faculdade vá ser reiniciado amanhã, com a mudança dos cursos de Ciências Sociais, História e Filosofia para o Instituto de Ciências Sociais na Rua Marquês de Olinda. Disse que será durante o mês de outubro, mas sem data pré-fixada.

DIRETÓRIO

Os membros do Diretório Acadêmico da escola anunciaram a disposição de fazer uma greve geral durante as provas parciais contra o pagamento das anuidades e a reprovação de 400 alunos

Afirmaram também que são contrários ao desmembramento da Faculdade "como está planejado". Acham que o Instituto de Ciências Sociais não tem condições para alojar os alunos dos três cursos.

Leia Editorial "Filosofia do Calote"

Pais recorrerão contra o Colégio de Aplicação

Pais de alunos do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da UFRJ, situado na Lagoa, estiveram ontem no JB para informar que impetrarão um mandado de segurança contra a Diretora Irene Estêvão de Oliveira, que fechou o colégio até quarta-feira alegando uma onda de indisciplina comandada por alunos acusados por ela de editar um jornal contrário às diretrizes do estabelecimento.

A decisão da Diretora Irene Estêvão de só permitir o retôrno dos demais alunos se estiverem acompanhados por seus responsáveis e com a circular distribuída há dias, está sendo considerado pelo grupo que representa os pais como um ato totalitário, "ainda mais quando nêle está incluída a expulsão de 10 alunos, justamente agora que se aproximam as provas".

PROTESTOS

Os protestos dos pais dos alunos atingidos ou não pelas determinações da Diretora do Colégio de Aplicação apareceram ontem formalizados através de uma nota oficial na qual êles, além de perguntar ao Govêrno até quando pretende manter a Sra. Irene Estêvão à frente do Colégio, indagam se "é lícito que o antagonismo criado por ela com a quase totalidade dos alunos seja resolvido com a expulsão e sucessivas ameaças aos jovens que não aceitaram a orientação totalitária da Diretora?".

Em seguida os pais indagam se teria o Serviço de Orientação do Colégio sido levado a pedir a expulsão dos alunos, "quando sabemos que êste Serviço não pode e não deve ter função punitiva".

A decisão dos pais de impetrar um mandado de segurança contra a Sr.ª Irene Estêvão de Oliveira surgiu ontem, após uma reunião do grupo que os representa. Os advogados já foram escolhidos e, embora seus nomes ainda não tenham sido divulgados, sabe-se que são quatro.

EXTINÇÃO

O Diretor da Faculdade de Filosofia da UFRJ, Professor Raul Bitencourt, disse ontem que o Colégio de Aplicação voltará a funcionar na próxima quinta-feira, já com seu Grêmio destituído, adiantando, ainda, que na próxima semana será aberto um inquérito para apurar os movimentos dos estudantes dentro do colégio.

Segundo o Professor Raul Bitencourt, o problema existe porque os responsáveis pelo grêmio não estão se comportando como devem e estão "aproveitando o jornal para fazer política nacional e internacional, sob a orientação direta do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia".

Disse ainda que a portaria da Diretora Irene Estêvão de Oliveira extinguindo o Grêmio Odilo Costa Neto deverá ser baixada segunda ou têrça-feira. Declarou que ela tem inteira autonomia, uma vez que a lei não obriga aos colégios secundários, ao contrário do que faz com as Universidades, o direito de terem um grêmio representativo.

Adiantou também que o colégio deverá dar uma semana de aulas extras no fim do ano para recuperar o tempo perdido durante os dias em que ficou fechado.

Ministro da Aeronáutica aprovou planejamento para 1969 elaborado pela FAB

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, segundo informações de seu Gabinete, já aprovou o Plano de Diretriz Básica de Planejamento Aéreo elaborado pelo Estado-Maior da FAB para ser aplicado no ano de 1969.

Em sentido prioritário, o documento estabelece a reforma administrativa segundo as determinações do Decreto 20 521/67 e a renovação do material aéreo, obedecendo às possibilidades orçamentárias e com recursos próprios.

POLÍTICA AEROVIÁRIA

O Plano de Diretriz Básica prevê a dinamização de projetos e construção e manutenção de aeroportos e renovação de material e equipamento, sempre que possível com similares nacionais, além de pesquisas e desenvolvimento do serviço de proteção ao vôo e introdução do sistema de ensino integrado nas escôlas da FAB, possibilitando aos futuros oficiais e praças o conhecimento dos vários tipos de aeronaves.

O documento ministerial recomenda maior atenção às atividades da aeronáutica civil, assinalando o reequipamento das emprêsas de transporte aéreo regular, principalmente as favorecidas pela Rêde de Integração Nacional, que deverão procurar padronizar seus equipamentos.

Considera ainda como de capital importância a reestruturação do ensino militar nas escolas de aeronáutica. A FAB deverá ter diferentes escolas, desde o treinamento básico à especialização.

O programa para construção e manutenção de aeroportos leva em conta as prioridades domésticas e internacionais determinadas pela política aeronáutica do Govêrno.

A DESTRUIÇÃO TOTAL

A explosão de um bujão de gás pode ter sido a causa do incêndio no Parque Nova Holanda

Parque Nova Holanda terá casas de alvenaria para quem perdeu tudo no fogo

No lugar dos 100 barracos duplex destruídos anteontem por um incêndio no Parque Proletário Nova Holanda, às margens da Avenida Brasil, será construído igual número de casas de alvenaria e as obras começarão ainda esta semana, segundo informou ontem o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro.

Logo após visitar o local do incêndio, que deixou 600 pessoas desabrigadas, o Secretário de Serviços Sociais estêve com o Governador Negrão de Lima e fêz uma exposição dos gastos para a reconstrução da área, calculados inicialmente em NCr$ 300 mil.

A RESTAURAÇÃO

As 100 casas de alvenaria estarão prontas num prazo de 60 dias após o início das obras, e terão as mesmas características de outras do Parque, construídas em janeiro e constando de sala, banheiro e cozinha no 1.º pavimento, dois quartos no 2.º pavimento.

O Secretário de Serviços Sociais requisitou uma turma especializada do Departamento de Limpeza Urbana para remover os destroços, a fim de que, à tarde, trabalhassem um trator e uma pá mecânica.

Quanto aos desabrigados, serão alojados pelos moradores do Parque, segundo escolha feita por êles mesmos. Em questionário respondido ontem na sede da Administração do Parque Proletário Nova Holanda, entre os 52 chefes de famílias que se apresentaram como vítimas do incêndio, apenas um preferiu ir para a Fundação João XXIII.

Enquanto permanecerem nas casas dos vizinhos, êles receberão alimentação da Secretaria de Serviços Sociais, já que todos perderam seus bens, inclusive roupas. O Conselho de Moradores do Parque está pedindo à população a remessa de roupas e sapatos para a Administração local.

O DESCUIDO FATAL

A hipótese de que o incêndio fôra provocado propositadamente foi afastada pelas autoridades, passando a se acreditar que tudo começou quando o morador da casa n.º 14 do Bloco 2, ao tentar tirar um defeito no bujão de gás, riscou um fósforo e causou a explosão.

A suspeita de que o incêndio era criminoso tinha por base o fato de que, em janeiro, grande parte do Parque Nova Holanda foi destruído pelo fogo e, para solucionar o problema dos desabrigados, a Secretaria de Serviços Sociais construiu casas de alvenaria, despertando nos demais moradores o desejo de possuir residências iguais.

Entre as 100 famílias desabrigadas, há muitas de oito ou dez membros, inclusive a de Dona Rosa Moreira da Silva, que tem seis filhos menores, o mais nôvo com três meses de idade. Na mesma casa morava a sobrinha de Dona Rosa, que dera à luz há dez dias.

— Quando vimos o fogo — contou Dona Rosa — êle já estava alto, comprido que nem língua de dragão. Com êsse monte de crianças em casa, nós não fizemos outra coisa senão pegar no colo uma por uma e levá-las para lugar seguro. Aí pensamos em salvar os móveis e as outras coisas, mas só sobraram cinzas, nada mais.

Na manhã de ontem, grande parte das famílias que perderam suas casas permanecia nas proximidades, vigiando os objetos que conseguiram salvar porque, segundo expressão de um homem que montava guarda a uma geladeira chamuscada, "tem uma porção de ratos esperando um descuido qualquer para promover saques".

Copacabana tem concêrto para meninos

O Dia da Criança será comemorado hoje, em Copacabana, com um concêrto para a infância na Praça Edmundo Bittencourt, às 18 horas, promovido pela Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana e patrocinado pela Administração Regional do Bairro, ACISUL e Companhia Brasileira de Investimentos.

Com a participação de 50 crianças, alunas da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal apresentará a *Sinfonia dos Brinquedos*, de Haydn, *Italiana em Algéria*, de Rossini, e a *Sinfonia em Ré Maior*, de Bach. Após o concêrto, serão distribuídos diversos brindes para as crianças.

Filho de Mandim vai prêso

O estudante Paulo Sérgio Gonçalves Mandim, de 18 anos, filho do Deputado estadual General Salvador Mandim (ARENA), foi prêso ontem depois de atropelar o comerciante Ivã Santiago Medeiros na esquina da Avenida Paris com o Largo do Passeio. O estudante não tem carteira de habilitação.

Com contusões e escoriações generalizadas, o comerciante Ivã Medeiros ficou algumas horas em observação no Hospital Sousa Aguiar e depois foi para casa, enquanto Paulo Sérgio — que dirigia o carro de placa GB 10-93-46 — foi autuado em flagrante pelo Comissário Hermes de Barros Leite.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 15 e 16 de outubro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

O progresso no ginásio

O JORNAL DO BRASIL, na sua edição de 6 do corrente, publicou um tópico alusivo ao Ginásio Progresso, sob a epígrafe **Professôres não dão aula em Cascadura**, originado de informações falsas e capciosas.

Êste estabelecimento teve, realmente, seu corpo docente desfalcado, em virtude de acidente sofrido por uma professôra de Português e Francês, que ainda se acha licenciada pelo INPS; pela enfermidade de uma professôra de Educação Física e, finalmente, pela ausência de um professor de Matemática que, no dia 28, enfermou em serviço. Contudo, essa momentânea, natural e compreensível situação não produziu o efeito negativo na extensão em que foi noticiado, pois providências imediatas evitaram que tal acontecesse.

Dispõe o estabelecimento de mais três professôres de Português e Francês, além da que foi acidentada, mais três professôres de Matemática, além do que adoeceu. Nossa providência inicial consistiu, como seria óbvio, na emergência, em ocupar também à tarde uma professôra de Português e Francês do turno da manhã, até que se organizasse nôvo plano de horário, que permitisse o aproveitamento das outras professôras das mesmas disciplinas e do mesmo turno para substituírem a colega ausente, como aconteceu dias após, com plena regularização do trabalho letivo. Quanto às aulas de Matemática, tivemos a colaboração de um professor já aposentado, que preencheu todos os tempos das turmas cujo professor se encontrava doente.

A substituição dos professôres ausentes por colegas das mesmas disciplinas pode ser avaliada pelos dados seguintes: Português — aulas programadas de 8 a 30 de setembro: 53; ministradas por substitutos: 46. Matemática — aulas programadas de 28 a 30 de setembro: 8; ministradas por substitutos: 8. Francês — aulas programadas de 8 a 30 de setembro: 6; ministradas por substituto: 4. Constata-se, pois, um deficit de 9 aulas para as 7 turmas afetadas pela falta de professôres o que, evidentemente, não justifica o alarde feito. Note-se, ainda, que o tempo de 5 dessas aulas foi confiado a professôres de outras disciplinas, que os preencheram com as respectivas matérias.

Os elementos aqui citados constituem documentação válida, pois estão devidamente registrados nos diários de classe, no livro de substituições e, se isso não bastasse, haveria o comprovante do pagamento feito, mediante cheque, em 2 do corrente, do trabalho extraordinário dos professôres que deram as aulas dos que se achavam afastados. Essa documentação e o testemunho dos próprios alunos estão à disposição do JORNAL DO BRASIL e de quem possa interessar.

No que se refere à Educação Física, não houve, realmente, sessões de 2 a 30 de setembro, pois a professôra só reassumiu a 2 de outubro. Entretanto, grande parte do tempo destinado às sessões foi utilizada para serviços biométricos, possibilitando à professôra ministrar, de futuro, número de sessões equivalente às suas faltas, na época em que deveria empregar o tempo com os serviços referidos. Houve, apenas, uma inversão na ordem das atividades dêsse setor. Relativamente à afirmativa de que foi punido um aluno por ter reclamado contra a irregularidade, é tão absurda que não merece ser discutida. Se preciso, falará o próprio aluno, cuja ficha de conduta registra o verdadeiro motivo da punição que, aliás, não é a primeira da mesma natureza.

Considere-se, ainda, que há um número mínimo de aulas a ser ministrado durante o ano letivo, por disciplina, em cada classe, sem o que é vedado ao estabelecimento realizar exames finais.

Do exposto se evidencia a má fé, maldade ou recalque de quem se aproveitou do elevado espírito público do JORNAL DO BRASIL para divulgar inverdades, deturpando intencionalmente os fatos.

Esperando de V. S.ª a devida reparação, em defesa do bom nome de um educandário que, no decurso de 35 anos de existência e sob a mesma direção, vem contando com a confiança, estima e solidariedade da população local, educando no presente os filhos dos alunos do passado, firmo-me, com muita atenção.

Ubaldino Pinto da Costa, Diretor do Ginásio Progresso — Rio — GB."

Amizade e Sacrifício

O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Senhor Franco Nogueira, viajou de regresso à sua pátria, depois de uma semana de festas e homenagens com que o nosso Govêrno recebeu o visitante. Mais uma vez a amizade extraordinária que nos liga a Portugal foi exalçada por tôda a espécie de manifestações que a presença entre nós do ilustre Chanceler propiciou.

Poucas vêzes na história das relações entre os Estados ocorrerá exemplo de uma maior vinculação entre dois países do que a existente entre o Brasil e Portugal. Orgulhosos de nossas origens lusitanas, ufanos dos característicos que herdamos de nossos antepassados, constituímos um testemunho vivo das excelências da colonização portuguêsa. Conseguiram os portuguêses criar no nosso imenso território uma Nação de unidade miraculosa, um povo laborioso e descontraído, consciente de suas origens mestiças mas imune ao veneno das animosidades raciais. A quebra do laço colonial, longe de deixar no Brasil ressaibos de ressentimento pela passada submissão a uma soberania alheia, motivou apenas uma grande ternura para com a Mãe Pátria. Daí a série de tratados e convenções que estabelece uma tessitura tôda especial para as relações entre os nossos dois países. O compromisso da consulta recíproca, a íntima colaboração técnica e comercial, o fraterno intercâmbio cultural e o estatuto excepcional do cidadão de cada um dos países irmãos quando estabelecido no território do outro representam na realidade as bases de uma perfeita comunidade de duas Nações, no mais alto padrão de entendimento mútuo.

Há muitos anos que Portugal vem enfrentando graves problemas com a manutenção do seu antigo império colonial, sobretudo no que toca às colônias africanas. O processo de descolonização iniciado pelas Nações Unidas há 22 anos já assegurou a independência de 53 países com uma população aproximada de 1 bilhão e 200 milhões de almas. Hoje são muito poucos os remanescentes do colonialismo e sôbre êstes se fecha o cêrco do sistema da Carta das Nações Unidas e do mecanismo estabelecido pela Organização para a extirpação completa do sistema colonial. Portugal, é bem verdade, constitui um caso à parte. Primeiro pela inegável superioridade da colonização portuguêsa conforme atestado de maneira irrefutável pelo progresso das chamadas "províncias ultramarinas", reconhecido pelos próprios Estados africanos independentes como excepcional. Segundo pela importância da manutenção das colônias para a própria sobrevivência da economia portuguêsa. Daí o compreendermos perfeitamente a luta tenaz e irredutível de Portugal para preservar os seus vínculos com as terras de além-mar. Nesta luta o Brasil tem sido, nas Nações Unidas, o maior e o mais leal amigo de Portugal. Sempre votamos contra as Resoluções de censura ao colonialismo português e tudo fizemos para angariar o apoio dos outros países latino-americanos para a nossa posição. Mas é inegável que Portugal nada contra a corrente da História e que sua posição ano a ano mais se deteriora nas Nações Unidas. Na última Assembléia-Geral, apesar de todos os nossos esforços, o Brasil foi uma voz isolada entre os latino-americanos na votação da Resolução afro-asiática condenatória de Portugal.

Parece que as gestões do Ministro Franco Nogueira para obter um maior comprometimento nosso com a defesa de Portugal nas Nações Unidas encontraram firme resistência por parte do Chanceler Magalhães Pinto. É preciso que os portuguêses compreendam que, em seu próprio benefício, o Brasil deve manter incólume o seu prestígio de campeão da causa do anticolonialismo, a fim de que tenhamos autoridade para ajudar o país irmão em suas vicissitudes nas Nações Unidas. A velha pretensão de passar para nossas costas parte do fardo colonialista, através da criação da "comunidade luso-brasileira", só poderá ter como resultado a completa neutralização da influência brasileira na ONU, dando a Portugal apenas o consôlo de ter mais um companheiro no pelourinho permanente a que vem sendo exposto.

É justo que Portugal exija de nós tôdas as demonstrações de amizade que, aliás, temos sido pródigos em dar. Mas seria demasiado exigir de nós o sacrifício de nossas convicções para ajudá-lo a carregar a cruz do colonialismo, de que não tem condições de se desembaraçar.

Filosofia do Calote

Terminou o prazo, quatro vêzes prorrogado, para os alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro pagarem a anuidade. Quem não pagou não poderá prestar as provas e, portanto, perderá o ano letivo. Trinta e oito por cento dos alunos não pagaram e se deixam manobrar por um pequeno grupo de pressão que pretende desacreditar a cobrança da anuidade, que por sinal está longe de representar o custo do aluno.

A anuidade tem valor simbólico e pedagógico, pois não é justo — ao contrário é socialmente injusto — que num sistema em que o ensino de nível médio é predominantemente pago o Estado assuma sòzinho o custeio do ensino universitário. Quem pode pagar deve pagar, para que maior número dos destituídos de recursos possa estudar. A anuidade na Faculdade de Filosofia é de vinte e oito cruzeiros novos. Qualquer escola infantil cobra mensalidade muito superior a isto.

O diretor da Faculdade de Filosofia, ao tomar a decisão, assumiu o compromisso público de mantê-la, pois de outra forma levará mais água para o moinho dos que orientam politicamente a resistência à anuidade. Esclareceu ainda que concedeu dispensa a quatro centenas de estudantes comprovadamente sem condições de pagar a anuidade. No entanto, tôda a liberalidade não foi bastante para demover da ação o núcleo atuante, cuja nova etapa de luta será o desfecho de uma greve.

Se os alunos que pagaram e os que receberam a dispensa da contribuição, a maioria absoluta, não resistirem à manobra da minoria politizada que convoca a greve, perderão o ano escolar. Fica evidente, mais uma vez, o sentido antidemocrático com que a minoria envolve a maioria na manobra. A esta altura do problema, será entretanto inadmissível que a direção da escola superior venha a transigir.

Ou faz valer sua autoridade, ou se desacredita irrecuperàvelmente, pois além de enfrentar o desafio da minoria tem ainda outro tipo de problema, que é o atraso em que o Govêrno federal deixa o pagamento dos professôres. Nove meses de vencimentos atrasados depõem contra um Govêrno que se iniciou com uma barretada estudantil, mandando matricular candidatos que não se classificaram em exames e se batizaram de excedentes. Sem autoridade firme, a direção da escola não poderá enfrentar outro aspecto grave, já assinalado no passado, mas inadmissível, que é o fato de professôres recusarem-se a dar aulas, em solidariedade à greve de alunos, quando há estudantes dispostos a desatender ao apêlo dos interessados em criar caso e faturar na sua repercussão política.

Xenofobia Técnica

Um esclarecimento prestado pelo Ministro Mário Andreazza sôbre a participação de técnicos estrangeiros nos estudos do plano de transportes nacional serviu de pretexto a que o Sr. Hélio de Almeida saltasse logo ao primeiro plano do noticiário da imprensa, para uma vez mais clamar contra a pretensa invasão do Brasil pela técnica importada.

Como ficou colocado o pronunciamento do Presidente do Clube de Engenharia, tem-se a impressão de que o Ministro dos Transportes veio juntar a voz ao côro demagógico dos que pretendem transformar a questão num cavalo-de-batalha ideológico. O que o Ministro disse, no entanto, foi precisamente o inverso; explicou singelamente que o Brasil apenas aproveitou uma oportunidade de obter assistência técnica e econômica do Banco Mundial, afirmando que o problema está, na sua opinião, pôsto de forma demasiado primária.

Ninguém há de negar o legítimo direito do Clube de Engenharia de reivindicar, pela voz do seu presidente, a preferência do Govêrno pela técnica nacional. Essa preferência, no entanto, não pode ser dada exclusivamente por critério político, que não basta a uma firma de engenharia ser brasileira para ter o *know-how* de todos os problemas e soluções.

O critério para a escolha terá que ser eminentemente técnico. E já que é assim, não há como entender a insistência com que se pretende pôr o debate no plano ideológico. Truques dêsse gênero enfraquecem a autoridade dos porta-vozes do Clube de Engenharia e em nada contribuem para fortalecer a posição da técnica nacional.

Não há razão para êsse empenho em turvar a discussão, acrescentando-lhe o condimento de um complexo de inferioridade que o Brasil já não tem mais o direito de ter.

Emprêsas brasileiras de engenharia estão neste momento vendendo *know-how* ao Paraguai, à Bolívia e a outros países da América do Sul. Inglêses trabalham nos Estados Unidos, americanos trabalham na Inglaterra, franceses na Bélgica, alemães na França, todos numa cooperação estreita e sem temores, de que só há beneficiários. É óbvio que o Brasil não pode nem deve prescindir da colaboração da técnica nacional, e que precisa mesmo utilizá-la sempre que possível. Mas isto não significa que devamos fechar as fronteiras à colaboração de fora — só porque é de fora.

O Sr. Hélio de Almeida, portanto, deveria, sobretudo tendo em vista que as eleições ainda demoram, pôr uns freios no seu comboio eleitoral; não há sinais de que o Palácio Guanabara vá sair do lugar nem motivo para que os candidatos comecem desde agora a saltar dos trilhos.

Coisas da Política

ARENA ajuda a Oposição na luta por eleição direta

Brasília (*Sucursal*) — *A Oposição acompanha com grande interêsse o debate que se trava na ARENA sôbre o processo da eleição presidencial. Se o Partido do Govêrno inscrisse no seu programa a eleição direta, ainda que para ser restaurada quando as condições o permitirem, daria contribuição substancial para a vitória dessa tese, mais dia menos dia. Estaria contribuindo até para que se compusessem as condições favoráveis àquela modificação.*

O restabelecimento do voto popular é a reivindicação política primordial da frente ampla. *A Oposição depende disso, em suma, para viabilizar os seus designios. A eleição indireta é o nó de amarração do regime instituído. Sua derrubada, pelas possibilidades que a campanha eleitoral enseja, dá à Oposição a base para a alteração do regime. Primeiro, abre-lhe efetivamente a porta do Poder; de outro lado, ainda que ela não eleja seu candidato, propicia a deflagração de um movimento de opinião capaz de comprometer o futuro com o exercício desembaraçado das instituições políticas.*

Se a ARENA consagrasse a eleição direta, atestaria que êsse é um anseio nacional, conforme sustenta a Oposição. Não fará isso, porque o Govêrno não admitirá. Contudo, o simples fato de ter a Comissão Especial do Partido acolhido o princípio confirma ser arraigado na classe política o desejo de mudar o regime para cobrar alento. Para a Oposição, já constitui ajuda ter o projeto de programa da ARENA definido a tese da eleição direta.

Na convenção

Não é verdade que a Comissão da ARENA haja voltado atrás na deliberação (tomada pela minoria que decidiu em seu nome por delegação tácita) referente ao sistema eleitoral. Não houve inversão do texto para que o programa, ao invés de dizer que o Partido lutará pela restauração da eleição direta tão logo as condições o permitirem, diga que a ARENA lutará pela manutenção da eleição indireta até que as condições sociais, econômicas e políticas se modifiquem. A inversão, em si, nada alteraria: o Partido afirmaria, do mesmo modo, sua preferência contra o sistema que a Revolução pretende manter, ou pelo menos evitar que se enfraqueça e possa ser contestado antes de 1970.

A Comissão cometeu a imprudência de deliberar por minoria, ainda que isso se justificasse pela impossibilidade de reunir a maioria dos seus membros. E cometeu equívoco ao duvidar da firmeza da determinação do Govêrno quanto à intangibilidade das instituições revolucionárias. Mas, não pode recuar: ficaria em pior situação se desfizesse o ato consumado.

Quem desmentiu o propalado recuo da Comissão foi o Deputado Rui Santos, seu relator — aliás, voto vencido no caso do processo da eleição presidencial. O equívoco da Comissão sòmente será desfeito na Convenção de novembro. Não há dúvida de que daí resultará um programa inteiramente afinado com as diretrizes traçadas pelo Marechal Costa e Silva. A reação do Presidente já se fêz sentir e os líderes se aprestam para guiar a Convenção no rumo indicado pelo Govêrno.

Duplo veto

Como conseqüência da afoiteza da Comissão, reafirma-se com nitidez a orientação oficial. Verifica-se a existência de duplo veto: o Marechal Costa e Silva repele a tendência para reformar o regime em sentido liberalizante, como quer o Senador Carvalho Pinto, cuja presença foi dominante na Comissão; repele, também, a tendência para consolidar as instituições revolucionárias mediante legislação complementar que permita à classe política explorar tôdas as suas virtualidades e alargar sua faixa de influência, como quer o Deputado Rafael de Almeida Magalhães.

Nem uma coisa nem outra. As propostas do Deputado, implicando criatividade da classe política, poderia estimular a tendência encarnada pelo Senador.

Vanderlei Pinho

Barbosa Lima Sobrinho

Ainda há poucas semanas, no Instituto Histórico, encontrávamos Vanderlei Pinho presidindo a reunião da chamada Comissão dos Centenários — uma reunião de que participam todos os que têm algum interêsse na comemoração dos centenários do ano. Risonho, tranqüilo, amável, Vanderlei Pinho orientava os debates e ia definindo, sob aplausos gerais, as decisões convenientes. Tudo naturalmente, sem imposições de autoridade, discreto, persuasivo, diligente. A notícia de seu falecimento quase que nos ia arrancando protestos. Ninguém que o olhasse imaginaria tal desenlace em tão curto prazo. Até mesmo pelo que havia de tranqüilidade nos seus gestos e de confiança no seu sorriso. O destino de Vanderlei Pinho talvez não houvesse correspondido aos vaticínios que de certo o saudaram no nascimento. Tudo parecia indicar uma carreira política fulgurante, quando êle representava a confluência de poderosas famílias baianas, como as de Cotegipe e de Araújo Pinho, a que depois se acrescentaria a influência dos Góis Calmon. Uma radiosa simpatia pessoal vinha somar-se a êsses elementos, convocando a ponderação, o equilíbrio e a moderação, para a composição de uma personalidade sedutora. Ganhavam fôrça os vaticínios, quando se tinha notícia da vitória de Vanderlei Pinho, no pleito para a Câmara Federal, em 1934. Mas a sua presença na Câmara foi curta. No segundo turno, o Govêrno da Bahia o afastava da bancada baiana, elegendo, na própria oposição, outro elemento de sua preferência. A exclusão deve ter servido para curar Vanderlei Pinho de preocupações políticas. A fase do Estado Nôvo tornou definitivo êsse afastamento. Não creio que lhe houvesse agradado uma atividade política, incompatível com os seus escrúpulos de lealdade. Preferiu dedicar-se a outra política, a do passado, que lhe permitia convivência mais agradável com os jovens de outras épocas, sobretudo com o Barão de Cotegipe, que mais de que todos o atraía e fascinava.

Outros livros e outras figuras foram surgindo. Fixou-se por algum tempo em Mem de Sá. Examinou de perto a Barão de Cairu. Mas os seus dois melhores estudos históricos iam ser **Salões e Damas do Segundo Reinado** e **História de um Engenho do Recôncavo**, com as pesquisas realizadas em tôrno do engenho Freguesia, que começara a moer no século XVI, com Sebastião Álvares e figurava, em 1944, no patrimônio dos herdeiros de Araújo Pinho, já de fogo morto, depois de uma fase de notoriedade nas mãos do Conde de Passé. Livro escrito para concorrer a um concurso, que eu havia aberto no Instituto do Açúcar, com o propósito de ver se ainda salvava arquivos particulares ligados à vida e à atividade dos engenhos de açúcar, num país em que a queima de papéis se constitui numa espécie de homenagem à memória dos que acabam de falecer. A prova da ausência e da escassez dos arquivos tivemo-la no número pequeno de concorrentes, não obstante a importância do prêmio oferecido pelo Instituto do Açúcar. Valeu-nos a excelência do trabalho de Vanderlei Pinho, como história social e como história econômica. Era também um prazer o encontro com um autor de mérito indiscutível, pela seriedade de sua pesquisa, pelo equilíbrio de suas conclusões, pela elegância aprumada de suas narrações, a que não faltava nem acuidade de crítica, nem apuro de forma. Podia não ser um artista, pelo relêvo da frase, mas possuía os predicados essenciais da clareza, da simplicidade, num conjunto harmonioso, com um toque de austeridade, que era fator de estima e de respeito.

Sua paixão crescente pelos estudos históricos, seu desdém pela política partidária concorreram para que êle se deixasse absorver pelas tarefas que o Instituto Histórico lhe confiava. Foi não apenas um companheiro sem defeitos, como um orientador prudente e seguro, numa hora difícil, em que a entidade se defrontava com os problemas da construção de sua sede. E sua morte nos enche a todos de temores, quando conhecemos o que significa o Instituto, como uma espécie de sacrário das tradições pátrias, e não ignoramos os obstáculos que nos desafiam. Não é fácil reunir o capital de confiança, que Vanderlei Pinho ajuntara sem esfôrço, pela sua dedicação, pelo seu critério, por uma fidalguia que fazia questão de não parecer fidalguia. Mansamente, impôs-se como um líder, que sabia dissimular os predicados de chefia, para se apresentar, a todos nós, como um companheiro incomparável que sabia inspirar amizade, sem deixar de merecer respeito.

AGORA V. JÁ PODE COMPRAR O SEU APARTAMENTO FINANCIADO NOS MELHORES PONTOS DA ZONA SUL

IPANEMA OU COPACABANA

EDIFÍCIO SOLAR DE IPANEMA

local Rua Visconde de Pirajá, 568. Um ponto de alta categoria residencial. Perto da praia e do Country Club. Tôdas as facilidades e comodidades que Ipanema oferece estão ao seu alcance.

apartamentos Duas excelentes escolhas: apartamentos de sala/1 quarto e sala/2 quartos e dependências completas. Todos muito bem divididos e com bom acabamento.

projeto Prédio sôbre pilotis, com apenas 4 apartamentos por andar. 2 elevadores: 1 social e 1 de serviço. O edifício tem fachada em pastilhas de cerâmica fôsca e acabamento total de primeira.

sala e quarto: preço

terreno .... NCr$ 8.000,00
construção .... NCr$ 20.916,00

total .... NCr$ 28.916,00

condições até a entrega das chaves (terreno)
sinal .... NCr$ 1.200,00
mensalidades .... NCr$ 330,00

após a entrega das chaves (construção)
80 mensalidades de .... NCr$ 473,00

sala e 2 quartos: preço

terreno .... NCr$ 16.000,00
construção .... NCr$ 26.628,00

total .... NCr$ 42.628,00

condições até a entrega das chaves (terreno)
sinal .... NCr$ 2.000,00
mensalidades .... NCr$ 540,00

após a entrega das chaves (construção) *
80 mensalidades de .... NCr$ 602,32

EDIFÍCIO SOLAR DOURADO

local Rua Leopoldo Miguez, 57, entre Barão de Ipanema e Bolivar. Um enderêço de classe no melhor ponto do Pôsto 4 e 1/2. Bem próximo à praia e aos cinemas, teatros, supermercados, lojas, boutiques, escolas, bancos. Tudo o que Copacabana tem de bom está bem perto de V.

apartamento O melhor apartamento de sala, 2 quartos e dependências completas que V. pode encontrar com essa localização excepcional em Copacabana. Cômodos racionalmente divididos e com excelente acabamento.

projeto Edifício sôbre pilotis, com 4 apartamentos por andar e 2 elevadores (1 social e 1 de serviço). Fachada em pastilhas de cerâmica fôsca. Hall principal em mármore.

preço

terreno .... NCr$ 14.500,00
construção .... NCr$ 25.646,00

total .... NCr$ 40.146,00

condições até a entrega das chaves (terreno)
sinal .... NCr$ 1.800,00
mensalidades .... NCr$ 495,00

após a entrega das chaves (construção) *
80 mensalidades de .... NCr$ 606,94

* Na prestação da construção, que é financiada em 80 meses, já estão incluídas as despesas financeiras, exceto correção monetária, de acôrdo com o artigo 5. da Lei 4.388 de 21/8/64.

COMO É O NEGÓCIO

Memorial de incorporação devidamente registrado no 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, às fôlhas 302, do livro 8, sob o n.º 66 160 de incorporação, em 21-9-67.

a) Durante a construção (15 meses), V. só paga a quota de terreno. Como esta é vendida a preço fixo, não há nenhum reajustamento, até a entrega das chaves.
b) Enquanto V. paga o terreno, RIBENBOIM ENGENHARIA constrói o prédio em rítmo acelerado, graças aos recursos que a NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO coloca à sua disposição. A NOVO RIO financia 100% da construção, inclusive as despesas decorrentes do financiamento.
c) Quando o prédio estiver pronto e, portanto, quando V. já estiver morando, é que começa a pagar a construção que foi totalmente financiada.

E V. só paga quando estiver com as chaves, em 80 meses. É uma prestação que corresponde, pràticamente, a um aluguel.
Para oferecer tudo isso, foi necessário conjugar os esforços de 3 organizações:

Memorial de incorporação devidamente registrado no 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, às fôlhas 316, do livro 8, sob o n.º 69 163 de incorporação, em 5-10-67.

Informações e Vendas c/maiores detalhes na Veplan — Rua Mexico, 148 - 3.º andar.

NR
NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.
Rua do Carmo, 27 Agente do Banco Nacional de Habitação

VI PLANEJAMENTO E VENDAS
VEPLAN IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA
R. México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4881
Corretor Responsável - J.O. Sodré - J 107 - CRECI 68

RIBENBOIM
ENGENHARIA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 194 - 502/3

ARTPLAN

Corpo não é o de "Che", diz o irmão de Guevara

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — Estou convencido de que meu irmão Ernesto está vivo — declarou o advogado argentino Roberto Guevara ao desembarcar, ontem, no Aeroporto de San Justo, de regresso da Bolívia, onde lhe proibiram de identificar o corpo que as autoridades bolivianas afirmam ser do **Che**.

Ao descer do avião, cansado e barbado, Roberto Guevara abraçou o pai e disse à imprensa que, embora não tenha visto o corpo do guerrilheiro enterrado em Vallegrande, tem certeza que não é o de seu irmão, pois do contrário o Govêrno boliviano o teria permitido identificar o cadáver, para acabar com tôdas as dúvidas.

PROVA

O advogado Roberto Guevara, irmão do líder revolucionário **Che** Guevara, levou consigo para a Argentina as impressões digitais dos dedos amputados do Comandante Ramón, para compará-las com as do **Che**, segundo informações extra-oficiais divulgadas em Santa Cruz.

Ao desembarcar em Buenos Aires de regresso de Vallegrande, sem ter visto o corpo identificado como o de Che Guevara, Roberto assegurou que o guerrilheiro morto não é seu irmão, caso contrário o Govêrno boliviano teria permitido que identificasse o cadáver.

"O Govêrno boliviano, desde minha chegada, procurou retardar-me em tôdas as partes", contou Roberto, depois da infrutífera viagem à Bolívia para identificar o corpo que as autoridades militares apresentaram como o do **Che**.

"Não se enterra um corpo para depois desenterrá-lo e incinerá-lo. Esta era a única forma de manter a farsa" — disse ainda.

Roberto Guevara aterrissou em Tucumán às 10h15m, no pequeno avião em que viajou para a Bolívia, com três repórteres fotográficos argentinos. Posteriormente, fêz seu relato da viagem, e das dificuldades encontradas.

OBSTÁCULOS

Em Santa Cruz de la Sierra, o Coronel Joaquín Zenteno Anaya, Comandante da VIII Divisão do Exército, declarou que o corpo se encontrava em Vallegrande, mas teria de obter permissão do Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, para vê-lo. Roberto foi, então, a La Paz. Recebida a permissão, depois de novos obstáculos, o Lóide Aéreo boliviano negou-lhe passagem, informando não haver lugares no avião para regressar a Santa Cruz. O aparelho partiu com 30 lugares vagos.

Quando conseguiu partir, na noite de sexta-feira, rumou direto para Vallegrande em seu avião particular. Apesar das advertências de que teria "problemas com a população", nada ocorreu de desagradável. Os moradores locais se limitaram a olhá-lo. No Quartel da VIII Divisão, o Coronel Zenteno Anayo mostrou-se surpreendido com sua chegada e informou-o, então, de que o corpo havia sido incinerado.

Roberto só se demorou 10 minutos em Vallegrande, não recebendo quaisquer outras explicações. O General Ovando Candia nada lhe dissera acêrca da incineração do corpo.

"Tudo não passou de uma farsa e será muito difícil ao Govêrno boliviano mantê-la" — assegurou.

MAIS DÚVIDAS

Fontes extra-oficiais de Santa Cruz informaram que o médico José Martínez, um dos que intervieram no exame do suposto corpo de Guevara, disse que a incineração parece pouco provável, pois Vallegrande carece de meios materiais para isso. Acredita que o corpo esteja apenas enterrado, em algum local secreto.

Outras informações dizem que, se realmente foi cremado o corpo, antes teriam sido amputados os polegares e a cabeça, a fim de serem conservadas as provas de identificação.

Bolívia tem mãos para provar

Buenos Aires — La Paz (AFP-UPI-JB) — As mãos amputadas do corpo do Comandante Ramón, identificado como o **Che Guevara**, foram enviadas à La Paz para serem examinadas pelos peritos policiais argentinos, no teste definitivo de identificação por impressões digitais, segundo anunciaram fontes autorizadas de Buenos Aires.

O Govêrno argentino foi oficialmente informado, por sua Embaixada em La Paz, de que os restos mortais do guerrilheiro Ernesto Guevara foram incinerados, mas conservados os elementos que permitiram a identificação.

TESTE FINAL

Os três peritos argentinos que viajaram para a Bolívia a pedido do Presidente René Barrientos, para confirmar se o guerrilheiro morto é efetivamente o **Che**, não conseguiram chegar a Vallegrande para a identificação e regressaram a La Paz, onde farão o teste das impressões digitais. Não puderam ver, portanto, o cadáver, incinerado horas antes.

Causou estranheza em Buenos Aires a rapidez com que se procedeu à incineração do corpo, sobretudo levando-se em conta que o Govêrno boliviano sabia que os três peritos argentinos — que êle mesmo havia solicitado — já se encontravam a caminho a fim de dissipar qualquer dúvida sôbre a identidade do guerrilheiro morto.

SEM EXPLICAÇÃO

Deveriam êles chegar logo a Vallegrande e os círculos oficiais argentinos não sabem explicar por que o cadáver, que havia sido embalsamado para evitar a decomposição, não pudesse ser conservado durante mais algumas horas.

Desde a noite de sexta-feira, nos meios oficiais argentinos se colocavam em dúvida o entêrro e a incineração de Guevara, apesar das notícias oficiais de La Paz. Julgavam tratar-se sòmente de uma manobra das autoridades bolivianas e que os despojos estivessem realmente depositados em algum lugar secreto, à espera dos peritos argentinos que deveriam realizar a identificação definitiva.

O fato de que Roberto Guevara, irmão de **Che**, não tenha sido autorizado a ver o cadáver contribuiu para aumentar as dúvidas. Roberto Guevara era, incontestàvelmente, a pessoa que melhor podia testemunhar se, na verdade, os restos mortais do guerrilheiro morto em Higueras eram os de Che Guevara.

PRESSA

O Presidente René Barrientos não quis fazer comentários sôbre a cremação do corpo. Primeiro, declarou apenas que o Govêrno agira assim porque era a solução mais conveniente. Ontem, limitou-se a dizer que as cinzas foram enterradas em um lugar escondido da região de Vallegrande. E o Chefe do Estado-Maior do Exército, General José Torres, informou que o corpo foi cremado "para cumprir o regulamento das Fôrças Armadas".

GUERRILHEIROS PERDEM QUATRO

La Paz (AFP-JB) — Quatro guerrilheiros morreram ontem pela manhã num combate com as tropas do Exército, anunciou ontem um comunicado do comando das fôrças armadas bolivianas, esclarecendo que o Exército não sofreu nenhuma baixa.

Fontes militares disseram que, com êste ataque, o Exército compensou o encontro de surprêsa de sexta-feira no qual morreram quatro soldados e um guia.

Barrientos dá caso por encerrado

La Paz (AFP-JB) — É o seguinte o texto da declaração em que o General Barrientos dá por encerrado o caso Guevara, afirmando que a identificação do cadáver será feita por um dedo amputado do líder e pôsto à disposição dos peritos argentinos:

"O desfecho fatal da aventura intervencionista do Sr. Guevara foi calculado pelo mesmo, e é lógico, porque a alternativa que estêve a seu favor durante os anteriores encontros armados nos quais êle matou mais de 50 dos nossos, tinha sua contrapartida no último choque em que êle morreu.

É lógico, porque nem êle podia afastar a possibilidade de seu desenlace, já que organizou guerrilhas para destruir e matar, e tampouco creio que em caso algum tivesse perdido a lógica que lhe advertia que sua vítima, o povo boliviano, tinha também que defender-se com a mesma decisão.

O mundo sabe que os bolivianos não foram a Nancahuazu para matar, mas para defender sua vida e sua liberdade acossadas e gravemente ameaçadas pela estúpida aventura do castro-comunismo. Guevara veio matar, mas não creio que tivesse chegado ao grau de insensatez de acreditar que, por sua vez, não ia morrer. Os que escolhem a luta armada e matam, sabem e sempre estão decididos a morrer. Este desfecho com o Sr. Che Guevara é caso consumado.

Assim terminará a aventura sanguinária dos outros que, nas últimas horas, responderam à generosidade do Exército com a felonia e a traição, matando um camponês e quatro soldados, em resposta a uma proposta generosa.

É determinação das Fôrças Armadas e minha própria que os restos dos usurpadores e aventureiros que interromperam o desenvolvimento da Nação e provocaram graves danos ao país, fiquem onde foram enterrados, nesta terra em que pisaram com tanta aleivosia. No caso do Sr. Guevara, a última coisa que fará meu Govêrno é realizar a prova datiloscópica com o dedo amputado que se colocará à disposição de técnicos".

Inglês confirma morte de "Che"

Santiago do Chile (AFP-JB) — "Conheci Guevara vivo e depois vi o seu cadáver" — esta revelação foi feita no jornal **La Nacion**, de Santiago, pelo jornalista inglês Richard Gott, especializado em assuntos internacionais, Professor do Instituto de Estudos Internacionais da Universidade do Chile e correspondente do jornal inglês **Manchester Guardian**.

Gott, que regressou quinta-feira última a Santiago, procedente da Bolívia, estêve em Havana em missão jornalística em 1963, e ali permaneceu por dois ou três meses: "Vi Ernesto Guevara muitas vêzes e conheço sua fisionomia mais ou menos bem" — comenta o repórter inglês.

O jornalista chegou a Vallegrande, com mais dois correspondentes de uma agência informativa.

— A menos de um metro de distância — disse — vimos quando retiraram o corpo e o colocaram numa espécie de padiola no lavatório. Dois médicos cuidaram de extrair as balas dos ferimentos, de limpar o sangue e de introduzir o formol no cadáver.

Esquerda vê fim das guerrilhas

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — O fracasso da guerrilha na Bolívia impediu que Ernesto Che Guevara reaparecesse na Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) de agôsto passado em Havana, revelou ontem à AFP uma fonte da esquerda latino-americana. A fonte, de passagem por Paris, com destino a Cuba, admitiu que a morte do chefe guerrilheiro argentino "constitui um duro golpe" para a esquerda revolucionária do hemisfério ocidental.

Entretanto, a fonte considerou que se terá de esperar para saber se o combate de Higueras — onde Guevara encerrou sua carreira — marcou o final das guerrilhas bolivianas — embora, opinou, a "via cubana", definida em agôsto na Conferência da OLAS, tenha sofrido um "sério revés".

O plano cubano de apresentar Guevara como o líder triunfante da teoria da guerrilha como único meio para impor a revolução na América Latina, remonta à Conferência Tricontinental de janeiro de 1966, disse a fonte.

Naquele momento, os latino-americanos constataram que a controvérsia ideológica sino-soviética ameaçava desembocar numa situação sem interêsse direto para a América Latina.

Os latino-americanos, com o auspício de Cuba e desanimados pelas polêmicas, resolveram agir por sua conta e estruturar seu próprio organismo revolucionário — a OLAS.

Revelou a mesma fonte que, no momento em que se montava o aparelho, começou a preparação da grande conferência da OLAS para agôsto de 1967: considerou-se indispensável — disse — dispor de uma teoria bem estruturada e de êxitos obtidos na prática.

No plano ideológico, os cubanos e seus aliados receberam a ajuda inesperada do jovem filósofo francês Régis Debray.

Disse a fonte que Debray "não expôs uma única idéia original, mas as de Castro e Guevara, com os quais concordava".

Além disso, informou, "Castro, pessoalmente, fêz a revisão das provas de **Revolução na Revolução**, o livro de Debray.

Do ponto-de-vista prático, em 1966 existiam três países com focos de guerrilheiros bem definidos: **Colômbia, Guatemala e Venezuela**.

Assim, foram criadas as fôrças armadas colombianas rebeldes (FACR).

Ao mesmo tempo, decidiu-se que a situação estava amadurecida para a criação de outros dois focos guerrilheiros no Brasil e na Bolívia.

Em meados de 1966, o plano estava bem encaminhado. Em setembro, disse a fonte, devia ser publicada a carta de Guevara sôbre a criação de "um, dois, três muitos Vietnames", para destruir o poderio dos Estados Unidos.

Entretanto, chegado o momento, houve dificuldades.

A publicação da carta teve de ser adiada até março.

Círculos de esquerda latino-americana de Paris, consultados, advertiram que a mensagem de Guevara foi demorada, se se atentar para as referências a datas históricas.

Em seguida, o exército brasileiro esmagou o levante guerrilheiro de Caparaó.

Acidentalmente, o exército boliviano inteirou-se da existência de um foco guerrilheiro ao ocupar a fazenda de Nancahuazu, e Guevara e seus homens tiveram de passar à ação mais cedo do que estava previsto.

A conferência da OLAS reuniu-se em agôsto dêste ano: a guerrilha brasileira havia sido liquidada e na Bolívia as coisas não andavam bem.

A FARC colombiana perdera a audácia e se conformava em subsistir, enquanto o movimento se dividia. Havana animava mais ao pessoal de Fabio Vasquez na serra de Santander, castrista cem por cento.

Na Venezuela e na Guatemala as guerrilhas apontaram a seu favor apenas uns êxitos sem expressão.

O plano, disse a fonte, culminava com a conferência da OLAS na qual Che Guevara faria sua apresentação como triunfante guerrilheiro.

O informante disse que no livro de Debray há uma referência ao reaparecimento do guerrilheiro morto, quando o escritor francês: "Estou certo de que quando reaparecer (Guevara)..."

Entretanto, a OLAS teve de se conformar em nomear o ausente Guevara, Presidente de Honra, e dirigir-lhe uma mensagem a "alguma parte da América Latina".

Estudantes declaram luto por Guevara

La Paz, México, Milão e Havana (AFP-UPI-JB) — A Federação de Universitários de Cochabamba, na Bolívia, conferiu ontem a Ernesto *Che* Guevara, o título de "cidadão e patriota boliviano" e observou um minuto de silêncio pela notícia da morte do líder guerrilheiro.

Uma bomba Molotov foi descoberta na Embaixada boliviana no México e levada para a delegacia de Polícia, onde explodiu, ferindo gravemente dois técnicos em explosivos. Em Milão, na Itália, mil jovens desfilaram diante do Consulado boliviano, gritando o nome de Guevara.

REAÇÃO

O Presidente da Bolívia, General René Barrientos, disse que a atitude dos estudantes de Cochabamba era simples esnobismo. — Declarar luto por um homem que causou tantos danos à Bolívia, a dezenas de heróis bolivianos que ofereceram suas vidas pela liberdade e a grandeza da pátria, me parece insólito.

Em Havana, os jornais *Granma* (órgão do Partido Comunista Cubano) e *El Mundo* publicaram o texto integral da declaração feita por Régis Debray a 12 de outubro, em que o escritor francês abandona sua posição defensiva perante o Tribunal Militar que o julga para assumir a co-responsabilidade pelas guerrilhas na Bolívia, após a notícia da morte de Guevara.

O texto de Debray, divulgado pela France Presse, foi divulgado sob o título de "Novos despachos da Bolívia para informar ao povo". Juntamente com outros despachos das agências internacionais. As autoridades cubanas, entretanto, continuam observando um mutismo total sôbre o fato.

A bomba descoberta na Embaixada da Bolívia no México destruiu todo o laboratório da Polícia, para onde fôra levada, quebrando os vidros de todo o andar e abalando o prédio inteiro.

A tentativa de atentado foi descoberta pelo Encarregado de Negócios da Bolívia no México, Reibaldo del Carpio, que denunciou a existência da bomba à imprensa.

Morte contribui para fortalecer militares

Mário-Lúcio Franklin

A morte de Ernesto Guevara na selva tropical de Higueras, abstraindo-se a controvérsia sôbre a autenticidade do cadáver, que serve aos interêsses da esquerda boliviana, preocupada em sustentar o mito do guerrilheiro cubano, trouxe no campo político uma conseqüência importante: o regime barrientista, apoiado apenas pela classe média, principal condutora da opinião pública, e por um dispositivo militar fracionado, criou condições para se fortalecer militarmente e as Fôrças Armadas, antes minadas pelo golpismo, mas agora coesas, redobram esforços para a erradicação das guerrilhas.

O Presidente René Barrientos, há três meses sem apoio no Congresso, cujos líderes não lhe permitiam, inclusive, formar um Gabinete de coalizão, lutava em várias frentes para consolidar os ideais da revolução boliviana. Militarmente, antes da morte do ex-Ministro cubano, perdia a guarnição de Santa Cruz e Cochabamba, onde se sucediam atos de indisciplina; popularmente, sòmente camponeses e classe média, preocupados com a alternativa oferecida — castro-comunismo ou aparente segurança econômica —, davam a medida de seu prestígio; e politicamente, num país onde os partidos entraram em regime de falência, todos os líderes o haviam abandonado, dissolvendo em conjunto a Frente Revolucionária que o levou ao poder.

Morto Che Guevara, o Presidente Barrientos pôde capitalizar o êxito, juntar novamente os fragmentos do Exército, várias vêzes derrotado nas margens do Rio Nahuancazu pelo bando de Côco Peredo, Antônio, Negro, Joaquim, Tânia e El Chino, motivar a população civil com atos cívicos, paralisar a subversão que grassava em algumas unidades e, a curto prazo, mobilizar o país para o prosseguimento da luta, aproveitando o impacto psicológico da vitória.

O desaparecimento do líder guerrilheiro, ocorrido quando as Fôrças Armadas já tinham perdido cêrca de 50 oficiais, quase todos adestrados por militares norte-americanos servindo na base de Howard Fields, na zona do Canal do Panamá, coincidiu com um período de frustração compartilhado pelo Govêrno, militares e povo. O Govêrno, mergulhado num clima institucional precário, enfrentava greves de professôres, estudantes e mineiros, tôdas provocadas pela baixa de salários, ocupava militarmente as minas de Oruro, tentava reforçar seu dispositivo político em reuniões inócuas com a Falange Socialista Boliviana e, ocasionalmente, dispersava manifestações de rua. Os militares, descontentes com o corte dos vencimentos, determinado pelo Ministro da Fazenda, uniam-se aos partidos políticos, sobretudo à Falange, aos restos do MNR de Victor Paz Estenssoro e ao PRA do Chanceler Walter Guevara Arce. E o povo, vivendo numa atmosfera de irrealidade política, permanecia indiferente, pois a revolução boliviana não conseguira preencher o vazio deixado pelo MNR.

Dentro dêsse clima, em que a guerrilha funcionava apenas como um dado do contexto geral, sucediam-se em La Paz os boatos de golpes de mão, quarteladas e levantes populares. Pouco antes da morte de Guevara, semanalmente, o Presidente René Barrientos convocava a imprensa, transmitindo informações espersas sôbre as articulações para a formação do nôvo Gabinete. A morte de Ernesto Guevara de La Serna, apesar da controvérsia em tôrno da identidade do cadáver, afoitamente cremado, deverá dar ao Presidente Barrientos novas condições para o fortalecimento do regime, combalido há 300 dias pela mais grave crise política dos últimos dez anos.

Processo contra Debray projeta sombra do "Che"

Carlos J. Villar-Borda

Especial para o JB

La Paz (UPI-JB) — O caso Guevara terminou, definitivamente, e, agora, só resta o caso Debray, que deverá prosseguir até o final, dentro das normas que regulam a Justiça Militar.

Estas são as palavras do Presidente da Bolívia, General René Barrientos, para quem não existe nenhuma dúvida de que Ernesto Che Guevara foi dos que tombaram na batalha de Higueras, no domingo passado.

É muito possível, porém, que o caso Guevara não esteja de todo concluído. Em primeiro lugar, porque o nome de Guevara continuará aparecendo no processo que o Tribunal Militar de Camiri promove contra o intelectual marxista, Régis Debray. Os dois episódios estão entrelaçados de forma, muitas vêzes, dramática.

Por outro lado, a incineração do cadáver, anunciada de maneira inesperada, precisamente no momento em que um irmão de Guevara chegava à Bolívia para identificar o guerrilheiro, abriu um nôvo campo de especulações.

Isto é uma indicação de que a lenda do famoso guerrilheiro continuará flutuando pelo menos por algum tempo, sôbre os céus da América, como uma ameaça indefinida, ou como o herói fantasmagórico de uma revolução, que tem recebido rudes golpes em todo o Continente.

Um pormenor desconcertante para quem se dispõe a analisar os aspectos da morte e identificação de Guevara, que agora parece converter-se num enigma, é a forma categórica e positiva como Debray aceitou a comunicação oficial, a respeito do assunto.

Informações de Camiri dão notícia de que Debray foi cientificado da identificação do cadáver, na têrça-feira à tarde, durante uma audiência no Tribunal, onde está sendo julgado. Aquêles que presenciaram a cena, afirmam que Debray ficou completamente pálido, e que cambaleou até cair na cadeira, encobrindo o rosto entre as mãos.

No dia seguinte, depois de haver examinado as fotografias do cadáver, Debray declarou que solicitava a honra de ser condenado como co-responsável pelas guerrilhas, uma vez que compartia com seus propósitos e se identificava, moral e polìticamente, com elas.

Ontem, Debray voltou a fazer a mesma declaração, desta feita, por escrito, entregando-a, formalmente, ao Tribunal.

Debray estêve com Guevara de 20 de março a 28 de abril dêste ano.

Inicialmente, as declarações de Debray foram atribuídas ao impacto emocional recebido com a notícia da morte do homem a quem mais admirava e com quem viera fazer a "reportagem do século".

Posteriormente, com uma análise mais profunda de suas declarações, algumas pessoas acreditam ver nelas intenções pré-determinadas. Ao pedir sua condenação, dramàticamente, no momento em que morre Guevara, Debray talvez esteja reclamando para si o título de nôvo herói das guerrilhas latino-americanas, precisamente em seu pior momento.

Ademais, em suas declarações, teve o cuidado de assinalar, com ênfase, que nunca disparou contra um soldado, nunca participou de qualquer ação guerrilheira, sendo ùnicamente culpado por sua identificação ideológica com o movimento.

Isto quer dizer, em outras palavras, que, dentro, da mais estrita justiça, não o podem condenar, porém, se o condenarem, podem-no ajudar a converter-se num herói.

O mais interessante de tudo, porém, é a sincera convicção com que aceitou a morte de Guevara. Se alguém podia fazê-lo, era êle, pois, há menos de seis meses, compartiu com Guevara sua tenda e com êle discutiu longamente.

Até agora não foi liberado o diário de Guevara, na campanha de Camiri, sendo certo, porém, que as autoridades bolivianas declararam que o apresentariam como prova da participação de Debray nas guerrilhas. Aparentemente, por frases sôltas que foram divulgadas, Guevara teria escrito em seu diário que Debray desimcumbira-se de missões de estafeta, sem, contudo, tomar parte ativa nas guerrilhas.

Para o Presidente Barrientos, porém, tal fato não faz diferença, uma vez que o estafeta é membro da guerrilha, e, se não atira no combate, ou é porque não tem capacidade ou não sabe fazê-lo.

Foi divulgado, aqui, que uma editôra americana havia proposto comprar os direitos autorais exclusivos de todo o diário. Barrientos, entretanto, declarou que êsse diário pertencia às Fôrças Armadas, como um troféu conquistado em combate, e que os regulamentos das Fôrças Armadas não permitem que se venda nada a ninguém.

Parece, assim, que, depois de sua utilização como prova no processo Debray, o diário permanecerá nos arquivos militares de La Paz.

VOCÊ SÓ COMEÇA

PARQUE DAS LARANJEIRAS

RUA DAS LARANJEIRAS, 457

Pela primeira vez na história imobiliária do Rio, você pode adquirir ótimos apartamentos de 2 ou 3 quartos em Laranjeiras, o ponto-chave de comunicação da Cidade, através de um plano de FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO, rigorosamente estudado para atender às suas reais disponibilidades.

mpm propaganda

FINANCIAMENTO DIRETO AO COMPRADOR:

FINANCILAR

CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

— O INVESTIMENTO PERFEITO

NA MAIOR REVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

A PAGAR A CONSTRUÇÃO APÓS A ENTREGA DAS CHAVES

o local

O Parque das Laranjeiras está situado no centro do mais tranqüilo e tradicional bairro da Zona Sul.

Lá você dispõe das vantagens de um lugar sossegado, servido por um variado comércio, nas proximidades dos melhores colégios da Guanabara e com farta condução. Além disso, você estará pertinho do Largo do Machado, onde o grande número de cinemas, restaurantes e uma grande concentração comercial completam o quadro do seu confôrto. A arte de morar bem não dispensa nenhuma dessas condições.

O Parque das Laranjeiras fica exatamente entre o túnel Rio Comprido-Cosme Velho-Lagoa e o túnel Catumbi-Laranjeiras, a 10 minutos, portanto, de Copacabana, a 10 minutos do Centro e a 10 minutos da Zona Norte. É realmente o ponto-chave de comunicação da Cidade.

o projeto

As grandiosas dimensões do terreno do Parque das Laranjeiras - cêrca de 6.000 m², um dos maiores da Zona Sul - permitirão a construção, em centro de terreno, de dois prédios independentes: EDIFÍCIO RENOIR e EDIFÍCIO UTRILLO, exclusivamente residenciais, que ocuparão menos de uma quarta parte do terreno. O espaço restante será destinado a jardins, estacionamento e um clube privativo dos condôminos, com play-ground e piscina.

Ambos os prédios serão construídos sôbre pilotis em meio a jardins.

Cada um possuirá dois halls sociais privativos, em mármore e jacarandá, e suas fachadas serão tôdas revestidas de pastilhas e cerâmica, com portas de cristal "Blindex".

O acabamento é um Gomes de Almeida, Fernandes!

(Você sabe - colocada a placa, o próximo passo é o "habite-se".)

um verdadeiro clube privativo

O ponto mais original do projeto é a área destinada à recreação.

A piscina. Em amplo espaço isolado da circulação de veículos, você terá à sua disposição e de sua família uma piscina de 8 x 12 m tôda revestida de azulejos, com trampolim, pérgula, cadeiras e bancos dispostos em volta, formando um ambiente social de muito bom gôsto. Pense no seu privilégio em dias de verão.

O play-ground. O play-ground possuirá um trecho coberto e outro ao ar livre, com uma série de brinquedos para entretenimento de seus filhos.

ALÉM DISSO, PARQUE DE ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

Seguindo a linha inovadora do projeto, o parque de estacionamento está cercado de jardins e dispõe de uma ampla área reservada exclusivamente para seus proprietários, permitindo grande facilidade de manobras.

os apartamentos

Os apartamentos são de dois tipos: três quartos, sala e dois banheiros sociais, ou dois quartos, sala e um banheiro social.

Repare nas plantas: são funcionais, confortáveis, com ventilação e iluminação perfeitas em tôdas as peças. Os banheiros são revestidos em azulejos de côr e a cozinha de azulejos brancos, ambos até o teto rebaixado. As dependências de empregada são completas e corretas.

Detalhe importante: todos os apartamentos têm armário-rouparia embutido no corredor. Em todos os quartos, persianas plásticas reguláveis, de enrolar, que permitem iluminação graduada, ventilação regulada e intimidade protegida.

Em cada pequeno detalhe é satisfeita a grande exigência de quem quer morar bem.

E ISTO É O MAIS IMPORTANTE:

VOCÊ SÓ PAGA A CONSTRUÇÃO DEPOIS DE SE MUDAR PARA O SEU APARTAMENTO

1 - Primeiro você paga a cota de terreno em 20 meses.

2 - Só depois da obra concluída (ela será executada em 18 meses) e só depois de estar de posse das chaves do seu apartamento é que você começará a pagar a construção, em prestações mensais, durante 8 anos! Sua mensalidade será sòmente pouco superior ao aluguel mensal de um apartamento semelhante - você estará pagando a prestação da sua traqüilidade futura.

3 - O financiamento será feito diretamente a você pela FINANCILAR-CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

4 - Após a entrega das chaves, você será coberto também por um seguro de vida que garantirá o pagamento total de seu apartamento em caso de acidente. Isto representa tranqüilidade para você e uma garantia excepcional para a sua família.

PREÇOS:

(2 quartos) a partir de:

Cota de terreno	NCr$ 5.500,00
Construção	NCr$ 24.750,00
Preço total	NCr$ 30.250,00

(3 quartos) a partir de:

Cota de terreno	NCr$ 7.500,00
Construção	NCr$ 33.750,00
Preço total	NCr$ 41.250,00

JAMAIS TANTOS FATÔRES POSITIVOS SE REUNIRAM PARA TORNAR A ARTE DE MORAR TÃO ACESSÍVEL

Incorporação registrada no 9.º Ofício do Registro de Imóveis, no Livro 8 T, fôlha 188, sob o n.º 345, em 13/10/67. Tipo padronizado H12-2N, em setembro de 1967.

VENDAS:

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

Av. Rio Branco, 131 - 14.º and. - tel. 31-0060

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI nº 3)

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO:

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES

— MELHOR QUALIDADE. MAIOR SEGURANÇA

Informe JB

Gasoduto

O recente conflito no Oriente Médio levou o Govêrno brasileiro a reativar os estudos para o estabelecimento de fontes supridoras de gás natural e petróleo no próprio continente sul-americano.

* * *

Foram assim retomados os planos de construção de um gasoduto que traga da Bolívia o gás que lá existe em grandes quantidades — tão grandes, de fato, que não foram ainda sequer medidas em tôda a sua extensão.

* * *

A construção do gasoduto, que daria ao Brasil condições ideais para o desenvolvimento da sua indústria petroquímica, envolve problemas políticos, econômicos e sociais. O Código de Minas da Bolívia veda às emprêsas estatais — como a Petrobrás, por exemplo — a exploração do seu subsolo.

* * *

A solução para êste problema seria talvez a operação do gasoduto por uma emprêsa privada, no lado boliviano, e pela Petrobrás quando em território brasileiro.

* * *

Na Bolívia, porém, há uma forte reação ao que os esquerdistas de lá chamam de "imperialismo brasileiro". Os subdesenvolvidos não formam uma classe muito unida, como se vê.

* * *

A Argentina, interessada nas reservas de gás natural da Bolívia, entrou em entendimentos com a Bolivian Gulf, e há indicações de que as gestões serão bem sucedidas. Por outro lado, já está em pleno funcionamento o oleoduto que vai de Santa Cruz de la Sierra ao pôrto de Arica, no Chile, escoando continuamente o petróleo boliviano.

* * *

Aqui no Brasil, do mesmo modo que na Bolívia, há grupos de trabalho estudando a questão. Êsses estudos foram há pouco interrompidos graças a uma inconfidência de uma autoridade brasileira. É que a Bolívia estava a ponto de fazer a proposta quando a autoridade brasileira tomou conhecimento do assunto e deu uma declaração à imprensa, nos Estados Unidos.

* * *

O pronunciamento do brasileiro fêz as autoridades bolivianas retrocederem, para evitar que em conseqüência se levantasse uma onda nacionalista nas ruas de La Paz.

* * *

De qualquer modo, enquanto os técnicos estudam e os políticos discutem, perdemos tempo precioso e outros países se beneficiam da nossa indecisão. Se vamos ter o gasoduto, é importante — para o Brasil e para a Bolívia — que não demore muito; se não vamos ter, então é melhor desistir de uma vez e produzir o gás aqui mesmo, com os recursos de que dispomos.

Diferença

Na hora em que o Sr. Carlos Lacerda resolve ficar *na moita*, o Sr. João Goulart começa a fazer articulações para engrossar a *frente ampla*.

Daqui a pouco o Sr. João Goulart estará falando sòzinho. E se falar muito acaba sendo internado.

Junta

Movimentam-se a Secretaria de Economia da Guanabara e a Associação Comercial para racionalizar e simplificar os serviços da Junta Comercial do Estado.

A Junta Comercial, desde que passou ao âmbito estadual, transformou-se num mecanismo pesado, lerdo, em que os processos se acumulam, paralisados a cada momento por incontáveis exigências.

Parece que afinal resolveram dar um jeito na Junta.

Expansão

O General Alfredo Américo da Silva, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, manteve aqui no Rio, durante e depois da reunião do Fundo Monetário, vários contatos com o Sr. Harold Linder, Presidente do Export and Import Bank, de Washington.

A Siderúrgica está pleiteando nôvo empréstimo no Eximbank para financiar o plano de expansão para dois milhões e quinhentas mil toneladas anuais de lingotes de aço.

O empréstimo, segundo as últimas informações, não tardará.

Marítimos

O Hospital dos Marítimos só não está entregue às baratas porque ainda há lá uma boa meia-dúzia de médicos e enfermeiras que respondem abnegadamente pelo seu funcionamento. Não há equipamentos, remédios, especialistas de plantão para as emergências; pela sujeira, não há nem sabão e água.

E as baratas estão aumentando em tamanho e em quantidade. Daqui a pouco tomam conta mesmo do hospital.

Opinião

De um paulista do interior, dando a sua opinião sôbre o Governador Abreu Sodré como político, no inquérito que está sendo promovido em São Paulo pelo Gallup Institute:

— Môço, bonzinho e simpático. Mas não é do ramo.

Vermelho

O Sr. Ivo Arzua levou ao Ministro Delfim Neto o cronograma elaborado pelo Ministério da Agricultura para a liberação de suas verbas:

— Êsses quadrinhos em vermelho — explicou — são as datas em que o dinheiro deve ser liberado.

E o Sr. Delfim Neto:

— Você devia corar, Arzua; aí tem vermelho o ano inteiro!

Excelência

Num concurso para contínuo da Câmara dos Deputados, o candidato José de Arimatéia, à pergunta sôbre quem merece o título *Excelência*, respondeu: 1 — Presidente da República; 2 — Ministros; 3 — Môça virgem.

José de Arimatéia veio há pouco do Piauí.

Estilo

Foi distribuído à imprensa, a propósito do I Encontro Oficial do Turismo, o seguinte *press-release*:

"O I Encontro Oficial do Turismo está promovido pela EMBRATUR nos dias 2 a 6 de outubro. Seus objetivos é o de recolher e analisar as experiências dos Governos Estaduais e Municipais no plano da promoção turisitica."

* * *

Como se vê, a EMBRATUR não se limitará a resolver o problema do turismo. Vai também fazer uma revolução completa na gramática.

Lance-livre

● O Embaixador Ismar Pena Marinho deverá deixar brevemente a chefia da Delegação do Brasil na OEA.

O Sr. Ilmar Pena Marinho irá, com tôda a possibilidade, ocupar uma Embaixada na Europa.

● Circula na área militar o rumor de que o General Abdon Sena, Comandante da 11.ª Região Militar, em Brasília, vai deixar o pôsto. Para o lugar irá o General Arnaldo Luís Calderari, que exerceu uma das Subchefias da Casa Militar da Presidência da República antes de passar a general e está atualmente sem comando.

● O Ministro Mário Andreazza vai empossar na próxima quarta-feira, às 11 horas, no cargo de Inspetor-Geral de Finanças do Ministério dos Transportes o Sr. Newton Setter.

● O Secretário de Administração da Guanabara, Sr. Álvaro Americano, fala hoje, às 22 horas, no programa **Frente a Frente**, da TV Tupi.

● Um grupo de empresários está se articulando para reivindicar do Govêrno a revogação do decreto que estabeleceu o pagamento do despacho aduaneiro nas operações de importação e exportação. Os despachantes, sabendo disso, já estão se articulando também para evitar a revogação.

● **O Homem que não Vendeu a sua Alma**, produção de Fred Zinnemann que conquistou seis **Oscars** da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, será exibido no próximo dia 18, no Cinema Leblon, em benefício da Pro Matre.

● Em conversa com amigos, não destinada à publicação, o Sr. Juscelino Kubitschek manifestou-se favorável à política externa e à política atômica do Govêrno Costa e Silva, elogiando a posição brasileira na ONU.

● Difícil é saber a que política atômica se referia o ex-Presidente. Há uma certa confusão, agora.

● Houve um momento de apreensão, na sexta-feira, durante a inauguração da nova agência do Banco Mineiro do Oeste, na Av. Rio Branco, quando o Sr. Carlos Lacerda estêve a ponto de encontrar-se com o Sr. Negrão de Lima. Alguns amigos do Sr. João Nascimento Pires chegaram a pensar que o Sr. Carlos Lacerda ia convidar o Sr. Negrão de Lima a entrar na **frente ampla**.

● O Grupo-Latino-Americano, do México, fará breve uma temporada no Teatro João Caetano, apresentando peças de autores colombianos, venezuelanos, peruanos, argentinos e, naturalmente, mexicanos. São todos autores desconhecidos do grande público brasileiro. Vai ser um sucesso daqueles.

● A Engefusa entregará à SURSAN, completamente pronto, no próximo dia 30, o Viaduto dos Pracinhas, terceira etapa do Viaduto dos Marinheiros e importante melhoramento para o trânsito da Zona Norte.

● Até hoje o deputado cassado Saldanha Coelho não conseguiu obter pensão para sua mulher no IPASE, de onde foi demitido em abril de 1964.

● A FASE entidade vinculada à Aliança para o Progresso, promove têrça-feira, às 21 horas, no **Le Candelabre**, um jantar para arrecadar fundos para a campanha de motorização do clero brasileiro. A FASE está entregando um carro por dia aos padres no interior do País.

● De João Batista, **public relations** do Teatro de Bôlso: "Antônio Calado, escrevendo de Paris, conta que deu com um livro intitulado **Basta!**, com o subtítulo de **Centro de Testemunho e de Revolta da América Latina**. É uma espécie de hinário da subversão continental e lá estão o **Carcará**, de João do Vale, o **Subdesenvolvido**, de Carlos Lira e Francisco de Assis, além de várias composições de Juca Chaves. O autor do livro morreria do coração se soubesse que no México Carlos Lira ganha rios de dólares, enquanto no Rio Juca Chaves fatura milhões no Teatro de Bôlso, passeando no seu Jaguar 67 e ultimando as obras do seu triplex em São Paulo. Trata-se, sem dúvida, de um singular guerrilheiro musical, que protesta por estar farto dos males do capitalismo agonizantezinho".

● O teto cai.

U Thant otimista no Oriente

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral U Thant anunciou ontem que os entendimentos que os Estados Unidos e a República Árabe Unida realizarão amanhã nas Nações Unidas poderão abrir caminho a uma ação do Conselho de Segurança no Oriente Médio.

"Os dois países têm estado em contato — declarou o Secretário-Geral à imprensa, quando deixava a sede da ONU ao meio-dia de ontem. — Algumas propostas têm sido consideradas por ambos. É difícil antecipar o resultado".

Tiroteio sôbre o Jordão

Amã (AFP-UPI-JB) — Quatro mulheres e três crianças da aldeia jordaniana de Xeque Mohamed, situada perto da ponte do Xeque Hussein, sôbre o Rio Jordão, foram mortos na manhã de ontem durante um tiroteio ocorrido entre as fôrças israelenses e jordanianas, anunciou um porta-voz militar de Amã.

O comunicado militar jordaniano diz que as tropas israelenses abriram fogo com os canhões de seus tanques e que os jordanianos responderam com armas semelhantes. O tiroteio teve início às 8h05m e foi suspenso às 8h55m, para recomeçar às 9h25m e terminar, finalmente, às 9h50m.

CADEIRA ELÉTRICA

Radiofoto UPI

Quatro rapazinhos filipinos de família rica violentaram uma atriz

Filipinos condenados à execução

Manilha (UPI-JB) — Quatro rapazes, filhos de importantes famílias das Filipinas, foram condenados ontem à cadeira elétrica sob a acusação de terem seqüestrado e estuprado a atriz Maggie de la Riva, que apresentou sua denúncia diretamente ao Presidente Ferdinand Marcos, para evitar que pressões políticas livrassem os culpados da ação da Justiça

A sentença de condenação foi proferida pela Juíza Lourdes San Diego contra Jaime José, de 21 anos; Edgardo Aquino, de 16; Rogelio Canial, de 24, e Basilio Pineda, filho de um ex-Chefe de Polícia, que foi o único a admitir sua culpa. Os quatro foram acusados de deter o carro em que Maggie estava viajando, colocar uma venda em seus olhos e levarem-na para um hotel próximo, onde a estupraram.

RECURSO POSSÍVEL

Jaime José foi retirado da sala de julgamento quando começou a gritar, desesperado: "Eu não toquei em Maggie, eu não toquei em Maggie!"

Cada um dos condenados terá que dar à atriz o equivalente a NCr$ 6 800,00 à guisa de reparação por danos morais. Segundo a lei filipina, cabe recurso ao Supremo Tribunal daquele país.

A Juíza Lourdes San Diego, ao fundamentar a sua sentença, declarou:

"Nem todo o dinheiro do mundo poderia compensar o mêdo, a perda da dignidade, a ignomínia e a humilhação e a sórdida experiência que êstes homens fizeram a jovem passar. Nem todo o dinheiro do mundo poderia apagar estas angustiosas recordações de sua memória."

Terrorismo aumenta em Hong-Kong

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — Os comunistas chineses intensificaram ontem sua campanha terrorista em Hong-Kong, aparentemente com o objetivo de frustrar a visita de Lord Shepherd, Ministro britânico de Estado para Assuntos da Commonwealth, recém-chegado à colônia.

Nas últimas 24 horas os terroristas colocaram mais de 300 bombas em tôda a colônia, 63 das quais foram deixadas com o pavio aceso e quase sempre em locais muito povoados. A explosão de algumas delas provocou a morte de duas pessoas e ferimentos em outras 53. Os mortos são um policial e um civil.

SIGNIFICADO

Os jornais comunistas afirmaram abertamente que as bombas significam "a salva de boas vindas" à autoridade britânica e que a única forma de conseguir que acabasse a campanha era o Governador, Sir David Trench, "inclinar a cabeça em sinal de vergonha" e aceitar as exigências comunistas.

Um dos principais jornais da colônia, o **Ta Kung Pao**, disse ontem em sua manchete de primeira página "incline a cabeça, Trench".

A Polícia trabalha intensamente e prendeu Cheung Li, dirigente do Comitê de Luta Antibritânica e Vice-Presidente da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores, que estaria dirigindo tôda a onda de violência.

O policial morreu quando protegia um grupo de peritos que desmontava uma bomba. Um terrorista lançou uma granada de mão contra o grupo e fugiu. O civil morto, um jovem de 18 anos, foi atingido pelos estilhaços de uma bomba em outro ponto da cidade.

Bonn colhe provas para cassar partido neonazista

O Govêrno da República Federal da Alemanha está reunindo informações e documentos para solicitar do Supremo Tribunal, em Karlsruhe, a declaração de inconstitucionalidade do Partido Nacional Democrático (NPD), neonazista, que, recentemente, obteve oito por cento dos votos nas eleições realizadas em Bremen.

Esta informação foi transmitida ao JORNAL DO BRASIL, em entrevista exclusiva, pelo Prof. Hermann Goergen, enviado especial do Departamento de Imprensa e Informações do Govêrno da República Federal da Alemanha, que deu início, ontem, a uma viagem pelas regiões centro e sul do país a fim de pronunciar conferências sôbre a nova política externa alemã e discutir problemas ligados aos programas de assistência técnica da Alemanha Ocidental ao Brasil.

NOVA POLÍTICA

O Prof. Hermann Goergen explicou que o Govêrno de coalizão de seu país (social-democratas e democratas-cristãos) fêz um balanço da situação da Alemanha desde 1945 e decidiu ingressar num período de grande reformulação de sua política interna e externa. Entre os itens principais destaca-se a reforma eleitoral, cujo objetivo será o de "consolidar mais ainda o regime democrático pelo sistema de voto direto e não de representação proporcional do Partido."

Para a reforma eleitoral, os dois Partidos majoritários foram consultados e um anteprojeto está sendo elaborado. Na opinião do Prof. Goergen "a República Federal caminha para o bipardidarismo". Isso significaria, na prática, a extinção do Partido Democrata Livre (FDP) que fêz parte da coalizão anterior com os democratas-cristãos.

— No campo da política externa — disse o Prof. Goergen — a Alemanha Ocidental está se adaptando à nova situação internacional e considerando, em seu roteiro de atuação, a circunstância de que as duas maiores potências mundiais, Estados Unidos e União Soviética, procuram acertar suas divergências menores e traçar esquemas de colaboração e intercâmbio em determinados setores, como o nuclear e o cultural, por exemplo.

Outro ponto importante da nova política externa alemã, segundo o Prof. Goergen, é sua crescente aproximação com os países socialistas da Europa, apesar da Doutrina Hallstein. No acôrdo que possibilitou o reatamento de relações diplomáticas entre a Romênia e a República Federal da Alemanha, há uma clausula em que se diz expressamente que não será reconhecida a República Democrática Alemã.

O não reconhecimento da RDA é um ponto de honra para os alemães ocidentais. Não obstante, o Govêrno de Bonn — acentuou o Prof. Goergen — está procurando as fórmulas diplomáticas que possibilitarão melhorar as condições do povo alemão como um todo. O objetivo dos contatos que estão sendo mantidos entre Berlim Oriental e Bonn é a assinatura de acôrdos que permitam um maior intercâmbio entre os cidadãos das duas Alemanhas, além de facilitar suas viagens, serviços postais e comunicações telefônicas.

Outro objetivo de Bonn é evitar as relações comerciais e culturais entre os dois países e fortalecer a unidade da nação alemã "que está ameaçada, pois a própria língua está tomando rumos diferentes nos dois lados da Alemanha". O Prof. Goergen lembra que até a história é interpretada de modo diferente nas duas Alemanhas e que, além disso, há um desconhecimento mútuo entre alemães ocidentais e orientais.

AMÉRICA LATINA

O Prof. Goergen afirma que a ajuda da República Federal da Alemanha ao desenvolvimento da América Latina entrará em nova fase se fôr concretizada a idéia lançada pelo Vice-Chanceler Willy Brandt — a criação da chamada Sociedade para o Progresso, nos moldes da Aliança para o Progresso.

Depois de estabelecer diferença entre a Sociedade e a Aliança ("Não daremos leite em pó"), o Prof. Goergen informou que a Alemanha Federal tem em desenvolvimento, em tôda a América Latina, 530 projetos de ajuda técnica, do qual também participam voluntários, e que incluem a construção de escolas, hospitais, organização de cooperativas e fornecimento de máquinas.

As Igrejas Católica e Evangélica da Alemanha Ocidental também estão participando de projetos de assistência técnica à América Latina, que se concentram na construção de escolas, ambulatórios, centros agrícolas, cooperativas, fazendas-modêlo e universidades. Atualmente, no Brasil, as duas Igrejas alemães estão colaborando em 205 projetos.

Fundo ajuda flagelados da Argentina

Buenos Aires, (AFP-UPI-JB) — O Govêrno argentino criou ontem um fundo nacional de emergência para socorrer as centenas de milhares de pessoas atingidas pelas inundações dos rios Reconquista, Matanza e Riachuelo, em conseqüência das chuvas torrenciais que açoitaram durante 10 dias uma ampla zona da Província de Buenos Aires.

Segundo círculos oficiais, 130 mil pessoas ficaram completamente desabrigadas pelas inundações, que já fizeram 55 mortos e centenas de desaparecidos, além de danos materiais de mais de 100 bilhões de pesos (cêrca de NCr$ 750 milhões). O estado de emergência impera em tôda a zona atingida.

Renuncia Gabinete do Equador

Quito (AFP-JB) — Os Ministros equatorianos renunciaram ontem em sua totalidade. A renúncia do Ministro das Finanças, Frederico Intriago, provocou uma reunião urgente do Gabinete, ao término da qual todos os Ministros resolveram seguir seu exemplo e voltar às suas atividades particulares.

O Ministro Intriago, ao apresentar anteontem sua renúncia irrevogável, disse que havia tomado essa decisão devido às pressões por parte de círculos próximos ao Govêrno para que mudasse sua política fiscal. Intriago dirigia a Pasta das Finanças desde novembro passado, quando assumiu o Poder o atual Govêrno.

Latinos vão pressionar Washington

Washington (AFP-JB) — Os países da América Latina decidiram ontem manifestar ao Govêrno norte-americano sua preocupação frente às iniciativas existentes no Congresso dos EUA visando a impor novas restrições à importação dos produtos de países em desenvolvimento. Reunidos na Embaixada argentina em Washington, os representantes diplomáticos latino-americanos, numa gestão coletiva, redigiram uma nota em que manifestam essa preocupação. A declaração comum expressa a "mais formal preocupação pelas graves conseqüências que estas restrições terão para o comércio e desenvolvimento econômico" das nações latino-americanas.

Cariocas receberam com desagrado as alianças políticas que Lacerda fêz

A aliança entre os Srs. Carlos Lacerda e João Goulart não foi bem recebida no Rio, onde 45% da população manifestou-se contrária à composição dos dois políticos, enquanto 20% diziam-se favoráveis, 19% afirmavam-se indiferentes e 16% não sabiam opinar, segundo revelou uma recente pesquisa de opinião pública JB-Marplan.

Em relação à aliança do ex-Governador com o Sr. Juscelino Kubitschek, o índice de má receptividade baixa para 38%, elevando-se o dos que são a favor para 29% e mantendo-se estável em 19% o de indiferentes. Os restantes 14% não souberam emitir juízo.

Classe a classe

Na Classe A, repercutiu especialmente mal a aliança dos Srs. Carlos Lacerda e João Goulart: 77% são contra, apenas 3% mostram-se favoráveis, e os restantes 20% distribuem-se em partes iguais entre os indiferentes e os que não sabem.

Na Classe B, a oposição à aliança também é alta — 51% contra, 20% a favor, 19% indiferentes, 10% sem opinião — e na Classe C ainda predominam os contrários, com 32% contra 24% favoráveis, 21% indiferentes e 23% sem opinião.

O comportamento da Classe A com respeito à aliança dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek é mais indulgente, pois 49% não a vêem com bons olhos e 35% a aplaudem, mantendo-se 13% indiferentes e apenas 3% sem opinião.

Nas duas outras classes o fenômeno se repete: na B, 45% são contra, 32% a favor, 18% indiferentes, 5% não sabem; na C, o quadro é mais equilibrado, com 29% contrários, 26% favoráveis, 21% indiferentes e 24% sem opinião.

Popularidade cai

A pergunta — "acha que a aliança com os Srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek aumentou, diminuiu ou não alterou a popularidade do Sr. Carlos Lacerda?" — 37% respondem que diminuiu, 12% que aumentou, 32% que não alterou e 19% não sabem.

A percentagem dos que vêem o Sr. Carlos Lacerda menos popular depois da constituição da *frente ampla* é maior na Classe A — 55%, contra 16% que o vêem mais popular, 23% que não observam alteração e 6% sem opinião.

Êsse índice de 55% cai para 47% na Classe B e para 23% na C. Em ambas, registra-se uma percentagem de 12% de pessoas que entendem ter a popularidade do Sr. Carlos Lacerda aumentado após a *frente ampla*. Mas enquanto na Classe B apenas 29% não vêem alteração, na C o índice sobe até 37%. Sem opinião há 12% na Classe B e 28% na Classe C.

A maioria condena a possibilidade de punição ao Sr. Carlos Lacerda por ter promovido um encontro com o ex-Presidente João Goulart: 68% acham que o ex-Governador da Guanabara não deve sofrer qualquer pena por parte do Govêrno, opinião de que discordam apenas 13%. A percentagem dos que dizem não saber é de 19%.

Na Classe A registra-se o maior índice de pessoas contrárias à punição — 94%, aos quais se opõem apenas 3%, enquanto outros 3% não formaram opinião. Na Classe B, 64% são contra a punição, 21% a favor e 15% sem opinião. Finalmente, na Classe C, registram-se 65% contrários, 9% favoráveis e 26% não sabem.

Eleições

O Sr. Juscelino Kubitschek teria 32% dos votos no Rio (mais 3% que o Sr. Carlos Lacerda, êste portanto com 29%), se houvesse *hoje* uma eleição direta para Presidente da República e fôssem candidatos, além dos dois mais votados, os Srs. Costa e Silva, João Goulart, Magalhães Pinto e Mário Andreazza.

O Marechal Costa e Silva foi o terceiro nas preferências, com 11%, seguido do ex-Presidente João Goulart (6%), do Ministro Magalhães Pinto (5%) e do Coronel Mário Andreazza, que também obteria 5% dos votos dos cariocas. Oito por cento não escolheriam nenhum dos nomes.

Há um ano, a posição do Sr. Carlos Lacerda era sensivelmente melhor, pois contava com 45% dos eleitores presumíveis. O Sr. Juscelino Kubitschek tinha então apenas 26%, e o Presidente Costa e Silva perdeu 1% de outubro de 1966 a outubro de 1967 (de 12% para 11%). Em compensação o Sr. João Goulart ganhou 2% no período de um ano, subindo de 4% para 6%, e o mesmo aconteceu com o Sr. Magalhães Pinto — de 3% para 5%.

As preferências da Classe A, entretanto, dirigem-se principalmente ao Sr. Carlos Lacerda, que obteria 26% nesta área, onde quatro empatam no segundo pôsto: os Srs. Juscelino Kubitschek, Costa e Silva, Magalhães Pinto, Mário Andreazza, todos com 13%. A percentagem dos que não escolheriam nenhum dos nomes apresentados é de 19%, e a dos que votariam no Sr. João Goulart é de 6%.

Nas classes B e C é que o Sr. Juscelino Kubitschek desconta a diferença, com 34% em ambas. O Sr. Carlos Lacerda teria 29% dos votos da Classe B e 28% da Classe C, enquanto o Marechal Costa e Silva conseguiria 11% em ambas. O ex-Presidente João Goulart sobe a 9% na Classe C mas desce a 4% na B, o Sr. Magalhães Pinto teria apenas 2% na C contra 7% na B, e o Ministro Mário Andreazza 3% na C e 5% na B.

Ministros

Entre os Ministros do Govêrno Costa e Silva o Sr. Mário Andreazza é apontado como o mais atuante nos primeiros seis meses de trabalho — 20% das pessoas indicaram seu nome. A seguir vêm os Ministros Jarbas Passarinho (12%), Magalhães Pinto (10%), Delfim Neto (9%), Hélio Beltrão (8%), Gama e Silva (4%), Lira Tavares e Tarso Dutra (2%) e outros.

Embora tenha apenas 6% na Classe A, o Coronel Jarbas Passarinho ganhou 13% em cada uma das outras duas classes. Já o Ministro Mário Andreazza pareceu mais atuante à Classe A (42%) do que à B (25%) e à C (11%). O Sr. Magalhães Pinto tem mais ou menos equilibradas as opiniões nas três classes: 13% na A, 9% na B e 11% na C.

Sôbre o Govêrno

Cinqüenta e um por cento das pessoas no Rio qualificam de regular o Govêrno Costa e Silva após o seu período inicial. Vinte e nove por cento acham que êle pode ser considerado bom, 4% o vêem como muito bom, 5% como ruim, mais 5% como péssimo e 6% não manifestaram opinião.

Na Classe A os índices se distribuem assim: muito bom — 13%; bom — 32%; regular — 42%; ruim — 10%; péssimo — 3%. Na Classe B, a percentagem dos que acham muito bom cai para 1%; ainda nesta classe, 30% acham bom, 51% regular, 8% ruim, 7% péssimo e 3% não opinaram. Finalmente, na Classe C, há 4% que consideram muito bom o Govêrno Costa e Silva, 26% bom, 53% regular, 3% ruim, 4% péssimo e 10% sem opinião.

Guanabara

Se o Sr. Negrão de Lima se candidatasse novamente ao Govêrno da Guanabara, 53% não o escolheriam, contra 30% a seu favor e 12% indecisos. Na Classe A registra-se a menor percentagem de pessoas a seu favor — 16% — e nas classes B e C êste índice sobe a 31% e 33%, respectivamente.

Na Classe A, 65% não dariam seu voto ao Sr. Negrão de Lima e 19% estão indecisos. Na Classe B a oposição ao Governador da Guanabara se traduz numa percentagem de 60%, enquanto na Classe C ela é de 53%. Nove por cento é o índice de indecisos na Classe B, e 14% na Classe C.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães seria o candidato mais votado se fôsse realizada hoje uma eleição para o Govêrno da Guanabara e ê'e tivesse como concorrentes os Srs. Mário Martins, Raul Brunini, Amaral Neto, Enaldo Cravo Peixoto e outros.

Vinte e quatro por cento dos votos seriam dados nesse caso ao Deputado Rafael de Almeida Magalhães, enquanto o Senador Mário Martins ficaria em segundo, com 18% e os Srs. Raul Brunini e Amaral Neto os seguiriam com 11% cada um. Ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto seriam dados 5% dos votos, mas nenhum dos candidatos apresentados merece a preferência de 19%, que escolheriam outros nomes, e de 5%, que se mostram indecisos.

A preferência pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães é mais nítida na Classe A, onde êle seria votado por 43% das pessoas. Nas Classes B e C a percentagem desce para 25% e 18%, respectivamente. Já o Sr. Mário Martins é mais popular nas classes B e C, onde tem 19%, contra 13% na Classe A.

É na Classe A que se verifica o maior índice (32%) dos que não se satisfazem com nenhum dos nomes apresentados. Na Classe B, os insatisfeitos chegam a 15% e na C a 10%.

FMI

Sessenta e oito por cento das pessoas dizem ter tomado conhecimento da reunião do FMI no Rio. Na Classe A, 90% tomaram conhecimento e 10% não. Na Classe B, êstes índices vão a 82% e 18%, respectivamente, e na Classe C há uma diferença pequena entre o número dos que deram atenção ao fato (52%) e o dos que não deram (48%).

"As medidas tomadas durante a reunião do FMI foram benéficas, prejudiciais ou indiferentes para o Brasil?" — a esta pergunta 41% responderam que não sabiam, 35% que beneficiaram, 18% que foram indiferentes e apenas 6% que prejudicaram.

Na Classe C, 51% não souberam responder à pergunta, 29% viram benefícios para o Brasil nas resoluções do FMI, 5% viram prejuízos e 14% acharam indiferentes. Trinta e seis por cento, na Classe A, acharam benéficas as medidas, 7% prejudiciais, 21% indiferentes e 36% não souberam responder. Na Classe B, a percentagem dos que não acharam resposta foi de 51%, contra 29% que consideraram como benéficas as decisões, 5% como prejudiciais e 14% como indiferentes.

Telefone da imprensa foi mudado

Os repórteres credenciados no Hospital Sousa Aguiar estão insatisfeitos com a nova direção do estabelecimento, que há dias substituiu o telefone direto 52-3065, que há mais de 40 anos os servia, colocando em seu lugar um de ramal, de pouca utilidade, uma vez que dificilmente está disponível para fazer ou receber ligações.

Alegam os credenciados que o telefone direto foi instalado no Gabinete do diretor, Sr. Sílvio Rubens Barbosa da Cruz, onde é de pouca utilidade, uma vez que já existe ali outro telefone direto. A retirada do aparelho da Sala de Imprensa, porém, vem causando grandes transtornos aos repórteres, que agora só dispõem de um telefone direto, ficando impedidos de fazer comunicações rápidas para os jornais que representam, quando há necessidade.

Engenheiros atuam entre estudantes

O Conselho Superior da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas, aprovando proposta do seu Presidente, engenheiro Armando de Medeiros Hinds, aprovou a criação da Comissão Permanente de Atividades Universitárias, que deverá estimular os estudantes, trabalhando em colaboração com o Diretório Acadêmico da Universidade do Brasil.

O programa de ação da Comissão Permanente prevê a promoção da aproximação entre as emprêsas e os engenheiros recém-formados, além de bôlsas-de-estudos e estágios de treinamento. Deverá também criar bibliotecas especializadas nas unidades universitárias.

REVISTA

A Diretoria da Associação pretende publicar novamente a revista técnica **Eletricidade**, que deixou de circular há algum tempo. Em sua nova fase a revista aparecerá com formato e paginação modernos.

Outras das preocupações da Diretoria da ABEE é a integração dos departamentos e seções dos Estados, através de um programa de expansão que já está sendo executado. O Presidente Armando Hinds deverá iniciar dia 31 um roteiro de visitas. Irá a São Paulo e mais tarde ao Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Niterói verá exposição sôbre a CELF

Niterói (Sucursal) — As Centrais Elétricas Fluminenses vão abrir ao público amanhã, às 18 horas, no Pavilhão da FLUMITUR, nesta Capital, uma Exposição-Programa de Energia Elétrica, que contará em maquetes, gráficos, mapas luminosos e quadros diversos a história do Plano Diretor de Eletrificação do Estado do Rio.

A mostra, a ser aberta pelo Governador Jeremias Fontes, em solenidade que contará com a presença de autoridades dos três Podêres do Estado, ficará aberta até o dia 24. Têrça-feira, na sede da CELF, o Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, fará uma palestra sôbre o programa energético do Govêrno.

Sears TEM DE TUDO

Faqueiro 24 peças
De 14,90 9,50

Sabonete Lux
1 por 0,46
2 por 0,65

CABIDE PLÁSTICO
De 1,60
0,90

SOUTIEN DE TRICOLINE
De 3,00
2,40

CINTA-CALÇA
De 5,00
3,90

CALÇA DE MALHA
Oferta
0,80
42 a 48.

CALÇA PLÁSTICA
Tam. 1-2-3-4
De 1,10
0,80

VARAL DE TETO
De 14,90
11,00

CUECA DE CAMBRAIA
De 2,00
1,60

SANDÁLIA DE BORRACHA
De 3,20
0,25

CALÇA DE MALHA
Tam. 2-4-6
De 0,90
0,70

FRALDA SUPER
De 4,60
3,30

Calça Jersey de Nylon
Oferta
1,60
42 a 50

BLUSA DE TRICOLINE
De 2,90
2,20
Tam. 2 e 4

REFRIGERADOR COLDSPOT - Capacidade de 248 litros. Congelador amplo. Caixas plásticas para legumes e carnes. Porta totalmente aproveitável. Linhas modernas.

Super Oferta 450,00

CONTRATO DE MANUTENÇÃO - SEARS

Ao comprar ou reformar seu aparêlho eletro-doméstico, adquira o contrato de manutenção Sears pois êle significa:

- Reposição de peças com componentes originais.
- Visitas técnicas quantas vêzes forem necessárias.
- mão de obra especializada
- atendimento rápido e eficiente "DURANTE 15 MESES" ...e o que é mais importante: TUDO GARANTIDO PELO NOME SEARS! Consulte nossos vendedores e técnicos e utilize-se do Crédi-Sears. 36 formas de pagamento a sua escolha.

TV. SILVERTONE 53 cm (23") - Imagem de alta fidelidade e perfeito contraste. Som de absoluta pureza. Fino móvel em caviúna ou marfim. Esmerado acabamento.

De 768,50
599,00

FOGÃO KENMORE
Com 4 bôcas à prova de corrosão. Acabamento esmaltado a fogo. Forno com visor, isolado com lã de vidro. Fino gôsto.

De 279,50
199,00

MÁQUINA DE LAVAR KENMORE - Lava até 4 k de roupas. Lava por agitação e seca por centrifugação. Motor de grande potência. Painel finamente decorado.

De 759,90
599,00

TOALHA DE ROSTO
Apenas
2,40

GUARNIÇÃO DE MESA
De 6,90
6,20

COLCHA DE ALGODÃO
Apenas
7,00

COLCHA DE CHENILLE
De 28,90
25,00

FRONHA
De 3,90
3,50
Só Botafogo

TRAVESSEIRO DE PENAS
De 5,40
4,80

PANO DE COPA
Apenas
1,00

TOALHA FELPUDA VISITA
Apenas
0,80

PAPEL HIGIÊNICO GURI
De 0,22
0,14

PRENDEDOR DE ROUPA
De 0,32
0,20 dz.

SABÃO OMO
De 1,60
1,20

RALADOR 4 FACES
De 0,95
0,50

BONECA SAPÉCA
De 11,90
8,80

PATO QUÁ QUÁ
De 3,20
2,45

COPO AMERICANO
De 0,11
0,08

PRATOS RASOS E FUNDOS
De até 0,49
0,32

GANHE 1 CAMINHÃO DE PRÊMIOS

SENSACIONAL CONCURSO

Para cada NCr$ 10,00 em compras feitas em qualquer uma das lojas Sears, Você ganha um cupom que lhe dará direito a concorrer à 6.000,00 em prêmios.

REGULAMENTO DO CONCURSO

- O Grande Concurso de Outubro terá âmbito nacional, concorrendo tôdas as Lojas Sears de São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara.
- Só serão válidas para efeito de troca pelos cupons do concurso, as notas fiscais referentes ao mês de Outubro.
- Cada Loja Sears terá um pôsto de troca.
- O Concurso será válido para o período de 2/10/67 à 31/10/67.
- A apuração final será feita no dia 10/11/67 nas dependências da Loja Sears Água Branca (SP).

(Carta Patente n.º 320 - Clarão Publicidade Ltda). Processo n.º 166.913/67—DRI

FORRAÇÃO EM BOUCLÊ - Fio altamente resistente com a espessura de 6 mm. Confeccionada em lã e crina de ótima qualidade. Várias côres.
Apenas
18,00 m2
INSTALAÇÃO GRÁTIS

SOFÁ-CAMA CALIFÓRNIA
Molêjo espiral com manta de sisal. Sem vinco central. Pés em madeira de lei. Estrutura resistente. Forrado em napa. Côres modernas e elegantes.

De 153,50 125,00

CONJUNTO ALVORADA
Mesa elástica 80x120+40 cm. Tampo em Formiplac. Pés cônicos com adornos e ponteiras douradas. Cadeira em plástico super-resistente.
164,90
por
139,00

TAPÊTE NYLÃ
2,00x3,00
Confeccionado em fios de lã torcidos, altos e macios. Completa com finura a decoração de seu lar.
De 162,50
144,00

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou Seu dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Tel. 46-4040

MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Tel. 29-0198

RAMOS
Rua Luís Câmara, 688
Tel. 30-9870

NITEROI
Rua São João, 42
Tel. 2-8447

CINQÜENTA ANOS DEPOIS (III)

Jovens escritores da URSS são contra os burocratas do Partido

Harrison Salisbury

Êste é o terceiro de uma série de artigos que o jornalista norte-americano Harrison Salisbury, do New York Times, *escreveu sôbre o cinqüentenário da Revolução de outubro. Salisbury faz uma análise da repressão sofrida pelos intelectuais no tempo de Stalin e situa as divergências entre os jovens escritores da atualidade e os da geração anterior.*

Na primavera de 1967, Alexandre I. Soljenitsyn, a quem muitos soviéticos consideram como seu maior talento literário vivo, deixou sua casa na provinciana Ryazan e foi para Peredelkino, uma aldeia tranqüila, arborizada e de casas velhas, nas proximidades de Moscou.

A União dos Escritores Soviéticos preparava-se para o seu quarto Congresso, em maio, e Soljenitsyn tinha opiniões importantes a manifestar diante daquele órgão. Muito conhecido, tanto na URSS como no Ocidente, por sua novela sôbre a vida num campo de concentração estalinista, chamado **Um Dia na Vida de Ivan Denisovich**, êle se propunha a expor suas opiniões num discurso perante o Congresso. Contudo, a direção da União não tinha a intenção de ceder sua tribuna para uma pessoa com idéias tão controvertidas.

Soljenitsyn pretendia propor a abolição da censura à literatura e à arte na União Soviética e a transformação da União dos Escritores Soviéticos de virtual órgão administrativo do Govêrno soviético numa organização dedicada aos direitos dos escritores.

Quando se tornou evidente que a União não o deixaria falar, Soljenitsyn externou suas idéias numa longa carta, cuidadosamente redigida, em que faz um relato pormenorizado das perseguições que êle mesmo e outros escritores sofreram de parte das autoridades soviéticas.

Peredelkino é a aldeia literária em que Boris Pasternak viveu e onde agora está enterrado.

— Você sabia que Soljenitsyn é meu amigo e que êle escreveu a carta para a União dos Escritores em minha casa? — perguntou Kornei I. Chukovsky a um visitante no último verão. Chukovsky é um homem simpático, de 85 anos, beirando os 86. É uma figura reverenciada na União Soviética, um escritor de contos para crianças, memorialista e tradutor, um homem de extraordinária energia e humor contagiante, um defensor corajoso dos jovens escritores soviéticos que estão em luta para conquistar liberdade de criação e se libertarem da mão de ferro da burocracia soviética.

— Nossos escritores jovens são admiráveis! — exclamou Chukovsky, com um brilho nos olhos. — Êles estão todos na oposição!

DEZ ANOS PRÊSO

Como muitos velhos escritores soviéticos, Chukovsky é de um destemor impressionante ao expressar suas opiniões. Êle e a geração que sobreviveu a Stalin e que procuram, hoje, passar à jovem Rússia literária a tocha do talento livre, cuja chama êles mantiveram acesa durante os anos de Stalin. Nem mesmo o pior elemento da juventude comunista ousaria levantar um dedo contra Chukovsky. Seria como atingir uma combinação de Henry Wadsworth Longfellow e Walt Disney.

Soljenitsyn passou dez anos nos campos de concentração de Stalin e no exílio forçado. Foi prêso na frente de batalha, onde serviu com distinção durante a II Guerra Mundial. Numa carta particular, fizera severas críticas a Stalin. Pouco depois disso era prêso.

Sua novela é resultado dos anos que passou no campo de concentração. O livro foi publicado nos fins de 1962 após a intervenção pessoal do ex-Primeiro-Ministro Nikita S. Kruschev. Desde aquela época apenas três pequenas novelas de Soljenitsyn foram publicadas na União Soviética embora todos (com exceção de um grupo de reacionários extremados) o considerem como o maior talento da União Soviética.

Contudo, como observou em sua carta à União dos Escritores, êle consegue publicar seus livros. Êle escreveu duas novelas maiores *A Sala de Câncer* e *O Primeiro Círculo*. *A Sala de Câncer* foi rejeitada. O manuscrito de *O Primeiro Círculo* foi apreendido, juntamente com documentos pessoais. Cópias da novela circularam, sem sua permissão, num círculo limitado de autoridades literárias.

Uma p[...]a chamada *A Festa e a Prostituta do Campo* não foi encenada embora êle a tivesse terminado há 13 anos, quando se encontrava ainda no exílio no Kasakstão. Fôra aceita pelo Teatro Sovremmenik em 1962 mas a direção do teatro não conseguiu autorização oficial para apresentá-la.

Foram espalhadas calúnias sôbre a vida militar de Soljenitsyn, falsas acusações de que êle traíra sua pátria. Foram cometidas, inclusive, cenas de violência contra êle em Ryazan, sua cidade natal.

Em sua carta, Soljenitzyn afirmou que a Constituição soviética não tem nenhum dispositivo que preveja a censura e que, não obstante, ela vem sendo feita, extraconstitucionalmente, desde o comêço da Revolução por um órgão do Govêrno chamado Glavlit. Nada, nem mesmo um programa teatral, podia ser impresso na União Soviética, sem a chancela do Glavlit.

Soljenitzyn fêz um balanço sombrio da ação da censura na União Soviética. Difícil o poeta, de qualquer posição, que tenha escapado ao ataque: Sergei Essennin foi chamado de "contra-revolucionário"; Vladimir Mayakovski de "anarquista"; Anna Akhmatova de "anti-soviética". Citou os casos de violência física cometida contra Mikhail Bulgakov, Marina Tsevetayeva, Boris Pasternak, Mikhail Zojchenko, Andrei Platonov, Alexandre Grin e Vasily Grossman e as mortes, entre outros, de Pavel Vasilyev, Artem Vesely, Boris Pilniak, Isaac Babel, Titian Tabidze e Nikolai Zabolotsky.

Já era tempo, declarou, de a União dos Escritores Soviéticos vir em defesa de seus membros, ao invés de participar na sua perseguição e destruição.

"Tenho a consciência tranqüila porque cumpri meus deveres de escritor em tôdas as circunstâncias — escreveu êle — e porque os cumprirei com êxito ainda maior, mais irrefutável, quando estiver morto, do que posso enquanto estou vivo... Quantas lições precisamos, para aprender que a pena do escritor não deve ser paralisada enquanto estiver vivo? Jamais, em nossa história, tivemos a possibilidade de dizer que isso é verdade".

Resistência

O manifesto de Soljenitsyn não foi lido durante o Congresso e não teve repercussão pública em Moscou, onde a palavra de ordem para o ano do 50.º aniversário da Revolução era "vamos com jeito". Mas, em particular, a resistência foi tenaz. Uma forte facção de conservadores mantêm posições no Politburo e nos mais altos escalões do Partido. Possui aliados no aparelho literário — o secretariado da União dos Escritores, a direção de revistas e editôras.

Foram êles que organizaram o ataque a Pasternak quando êste foi laureado com o Prêmio Nobel por *Doutor Jivago*. Foram êles que encenaram a explosão de Kruschev, em 1962-63, contra os jovens escritores e pintores e seus partidários mais idosos, como o falecido Ilya Ehrenburg.

Nikolai Gribachev, editor da revista *União Soviética*, tomou a frente num ataque particular a Soljenitsyn.

"Tem muito mau caráter — disse Gribachev a um visitante estrangeiro. — Pensa apenas em si. Não há censura. Absolutamente nenhuma. Naturalmente, há uma censura militar. Uma lei de segredos de Estado. Mas os senhores têm isso nos Estados Unidos. É problema apenas de apreciação editorial. Portanto Soljenitsyn mentiu, quando levantou a questão."

Chamou Soljenitsyn de "oportunista", de indivíduo egoísta sem uma filosofia ampla. Disse que a novela de Soljenitsyn, **O Primeiro Círculo**, era "um péssimo livro, deliberadamente provocador do ponto-de-vista político, destinado a ser utilizado pela propaganda ocidental".

"Francamente — acrescentou — não gosto de Soljenitsyn, seja como escritor ou como homem."

Vsevolod Kochetov, editor da revista **Oktyabr** (outubro), apoiou Gribachev.

"Soljenitsyn é um talento muito medíocre — afirmou Kochetov. — Escreve na espécie mais pobre de linguagem, cheia de têrmos vulgares russos e **mat** (palavra obscena russa baseada no xingamento à mãe), que não tem lugar na literatura."

A Rússia tinha muitos escritores como Soljenitsyn antigamente, e ninguém se recorda dêles, acrescentou.

Dentro de 50 anos, insistiu, o nome de Soljenitsyn será desconhecido.

Contra a censura

Mas Soljenitsyn tem o apoio firme dos escritores de talento na Rússia, poetas como Yevgeny Evtuchenko, Andrei Voznessensky e Bella Akhmadulina. Êstes e os jovens prosadores como Vasily Aksyonov, Yuri Nagibin, Yuri Kazakov e Anatoly Gladilin não tinham dúvidas acêrca de duas afirmações: de que Soljenitsyn é o maior escritor russo vivo, e de que a censura precisa acabar. Na verdade chegou-se a um acôrdo de que **A Sala de Câncer** seria editado — depois do aniversário de 7 de novembro. Os papéis de Soljenitsyn foram devolvidos pela polícia. A maioria dos escritores russos parecia estar certa de que a censura desapareceria — em algum momento do ano de 1968.

Isso não queria dizer que a batalha literária tivesse terminado ou que as fôrças da liberdade criadora estivessem vitoriosas. É uma batalha cujas origens remontam a muito antes da Revolução Bolchevique, à longa luta dos poetas e escritores contra as repressões czaristas. A trágica lista de baixas entre os poetas, na Rússia, é longa. Aleksandr Pushkin morto em duelo possivelmente instigado pelo Czar Nicolau I; Mikhail Lermontov, morto em duelo; Sergei Yesenin, que se suicidou em 1925; Vladimir Maiakovski, que se suicidou em 1930; Marina Tsvetayeva, que se suicidou em 1941; Osip Mandelshtam, morto num campo de concentração stalinista em 1938.

Outros sobreviveram sob circunstâncias cruéis, como Boris Pasternak, tão injuriado pelo Partido em 1957 que isso certamente lhe abreviou a existência.

Os ataques a poetas, na opinião de Maya Borisova, uma jovem poetisa de Leningrado, de olhar petulante, provàvelmente não terminarão enquanto a poesia russa tiver vitalidade. O poeta, no conceito russo, deve estar sempre na vanguarda. Sua poesia precisa tratar de moral, vida e criação. Inevitàvelmente, terá que entrar em choque com a autoridade, seja czarista ou comunista.

A atual geração de escritores soviéticos chocou-se frontalmente com os burocratas do Partido, que não hesitaram em aplicar algumas formas de repressão. Andrei D. Sinyavsky e Yuri M. Daniel, que contrabandearam suas obras para o exterior, a fim de serem publicadas, aguardavam a libertação nos campos de trabalho a que foram sentenciados. Esperavam uma anistia geral no 50.º aniversário da Revolução.

Bella Akhmadulina teve rejeitado seu pedido de autorização para viajar ao Ocidente. Akhmadulina era considerada, por escritores mais velhos como Ehrenburg e Valentin Katayev, a poetisa de maior talento da sua época.

No Ocidente, associam-se Evtuchenko e Vozhesensky à crítica de princípios à banalidade soviética. Akhmadulina fala com maior rispidez. No poema notável intitulado **Chuva**, responde a um crítico, do Partido, que tenta reconduzi-la ao caminho do sólido e sonolento realismo socialista. Jamais! — brada ela. Seus olhos fulguram. A voz se avoluma. Jamais escreverá o que lhe ditarem. Nem mesmo uma arma a forçaria a escrever contra sua consciência.

Imagens de armas e de guerra aparecem freqüentemente na conversa dos jovens escritores soviéticos. Consideram-se na linha de ação de uma batalha que não é travada apenas com palavras. Têm consciência dos ferimentos sangrentos, dos sacrifícios mortais que se multiplicam pelo passado literário russo, em época demasiadamente recente. Não podem esquecer que sob Stalin os artistas mais talentosos de uma nação criadora foram eliminados.

As vidas dos escritores soviéticos da geração mais antiga que sobreviveram a êsses tempos têm cicatrizes indeléveis. Alguns, como Ehrenburg, dedicaram-se a um duplo objetivo: restabelecer a verdade sôbre as vítimas de Stalin e educar a nova geração russa nas tradições artísticas da Rússia e do Ocidente.

À época de sua morte, em setembro de 1967, Ehrenburg escrevera nove volumes de memórias e dedicava-se a escrever um ou dois mais, para "[...]r a história ao presente, de 1953 a 1964", incluindo a era de Kruschev.

O papel de Stalin

Quando Stalin consolidou seu poder no final da década de 20 e da de 30, sua figura começou a predominar no mundo da cultura e da literatura soviética. Seu papel nas vidas de escritores russos como Maiakovski, Gorki, Pasternak, Ehrenburg, Leonov e Cholokhov ainda pode ser percebido na União Soviética de hoje.

Há um grande debate sôbre Gorki, um bolchevique da primeira hora que rompeu com Lênine, foi morar em Capri e retornou à União Soviética no tempo de Stalin. Foi Gorki que usou Stalin ou êste que usou aquêle?

"Nenhum escritor usou Stalin", disse-me Valentin Katayev num restaurante de Moscou. "É ridículo pensar que Gorki usou Stalin. Stalin usou Gorki. Êle foi o grande troféu e o maior prêmio de Stalin. Lênine o havia perdido e Stalin conseguiu que êle voltasse."

Stalin, segundo a opinião de Katayev, usou Gorki para disciplinar os escritores e transformá-los, segundo suas próprias palavras, em "engenheiros da alma humana". Contudo, desde a morte de Gorki, em 1936, foi levantada a suspeita de que Stalin o mandou matar porque Gorki começou a perceber os males por êle causado. Trinta anos depois, a maioria dos escritores soviéticos acredita que Gorki, provàvelmente, escolheu sua própria morte. Katayev pensa assim. É também a opinião de Konstantin Simonov, o grande novelista e cronista da Segunda Guerra Mundial.

Os nomes de Gorki e Maiakovski são agrupados porque Stalin fêz dêles o mesmo uso. Isso causa indignação a Lila Yuryevna Brik, a grande dama da literatura soviética.

"Muita gente associa Gorki e Maiakovski porque Stalin usou a ambos. Mas Stalin usou Maiakovski depois que êle morreu. Gorki foi usado em vida.

A Sr.ª Brik, idosa mas ainda bela, mora em um apartamento perto do Rio Koskva, onde se vêem muitos Picassos, Chagalls, Tatlins, Kandinskys e, evidentemente, muitos desenhos e caricaturas de Maiakovski.

A propósito de Maiakovski, a Sr.ª Brik, usando botas brancas Courrèges e recém-chegada de uma visita com sua irmã, Elsa Triolet, de Paris, disse simplesmente.

"Êle gostava de bebida e de mulheres e amou-me durante 15 anos."

Ela não acredita que Maiakovski se matou em 1930 devido às pressões de Stalin. Foi por motivos pessoais. "Êle foi repelido por uma jovem muito linda", comentou a Sr.ª Brik. E acrescentou: "Ela tinha 22 anos e êle 36. Ela o julgava muito velho. Em tôda sua vida, Maiakovski sempre teve mêdo de envelhecer.

E há algo mais. "Eu não estava em Moscou", suspirou a Sr.ª Brik. "Se eu estivesse aqui, talvez tivéssemos sentado, jogado baralho e conversado um pouco e tudo terminaria assim. Mas eu não estava aqui..."

O poder e a personalidade de Stalin atraiu muitos escritores, mesmo aquêles que o temiam e odiavam. Os estudiosos de literatura ainda estão tentando penetrar no mistério da relação — se é que houve — que existia entre Pasternak e Stalin.

"Pasternak não era um homem abnegado como muitos de vocês pensam", disse-me um de seus amigos. Era um homem cheio de contradições. Tinha caráter, mas queria ligar-se ao **establishment**, ser reconhecido e pertencer ao meio em que vivia. Êle poderia ter sido cortesão de Stalin se o ditador houvesse permitido. Êle não era, na verdade, um rebelde."

Não obstante, os contatos entre escritores e Stalin passaram a ser um assunto muito controvertido. Ehrenburg foi violentamente criticado porque, segundo se afirmou, êle não usou sua influência para salvar os intelectuais e escritores judeus que morreram nos expurgos de 1948 a 1949.

A verdade é a seguinte, segundo testemunhos de escritores que examinaram a situação: o próprio Ehrenburg escapou à prisão e à execução por um triz. Em março de 1949, êle estava em casa esperando a chegada da polícia. Seu telefone tocou. Êle ia responder mas tudo que ouviu foi uma respiração pesada. Um amigo, com mêdo de falar, tinha telefonado para saber se Ehrenburg ainda estava em liberdade. Em Moscou, circulavam intensamente rumôres de que Ehrenburg fôra prêso ou estava prestes a sê-lo.

Finalmente, êle não pôde mais suportar o **suspense**. Escreveu uma carta a Stalin. Se êle ia ser prêso, que o fôsse logo. Em caso contrário, era melhor pôr fim ao **suspense**. No outro dia, o telefone tocou. Era Georgi M. Malenkov, o auxiliar imediato de Stalin, que manifestava surprêsa. Por que Ehrenburg não tinha informado isso antes? Ehrenburg respondeu que o tinha feito, mas não havia obtido resposta. Logo depois que Ehrenburg colocou o telefone no gancho, êle tocou outra vez. Todos os diretores de jornais da cidade queriam que êle escrevesse um artigo.

Envolvido nesta situação, podia Ehrenburg ter salvo as vidas de Itzik Fefer, Peretz Markish e outros escritores judeus? Não na opinião de Konstantin Simonov. Êle julga que a culpa cabe a outros. "Todos fomos culpados. Cada um de nós tem parte da culpa".

Choques de gerações

As diferenças de geração na literatura soviética são grandes. Embora Ehrenburg, Siminov, Katayev, Aleksandr Tvardovsky (editor da revista liberal **Novy Mir**) defendam o direito dos jovens escritores à liberdade criativa, êles nem sempre aprovaram o uso que os jovens e as jovens fizeram dela.

Ehrenburg elogiou os jovens poetas da União Soviética, mas queria saber que obra Evtuchenko, Voznessensky e Akhmadulina tinham realizado para igualar a poesia escrita, na mesma idade, por Pasternak, Akhmatova e Isvetayeva.

"O mundo não é mais suficientemente grande para êles", afirmou Galina Serebryakova. Evtuchenko estava em Moscou um dia, em Nova Iorque amanhã e na Sibéria logo após. Agora, êle quer ir para outros planêtas. Gorki disse que um escritor tem que esperar 20 anos para só então escrever sôbre suas experiências. A nova geração não pode esperar. O conservador Kochetov não atribui valor a Evtuchenko e aos outros. "Tivemos muitos dêstes grupos no passado", disse êle com jovialidade. "Tudo o que êles dizem é eu, eu, eu. O que fazem é chamar a atenção para si próprios".

Nikolai Gribachev sustenta que Voznessensky era um louco ingênuo. Foi êle que me contou: "Êle sentou neste escritório e discutiu comigo. Afirmou que a beleza salvará o mundo. Bem, veremos quem tem razão. Aquêles que depositam sua fé na beleza ou aquêles que têm foguetes e canhões".

Quanto a Evtuchenko, Gribachev disse que êle parece com um cachorro que tem uma lata amarrada na cauda: Faz um grande barulho, mas não chega a parte alguma".

Mikhail Cholokhov, Prêmio Nobel e autor de **O Dom Silencioso**, julgava que o ambiente literário soviético estava enfrentando uma espécie de rebelião do jovem contra as normas do partido.

Diante de tudo isso, os jovens pareciam impressionantemente tranqüilos. Êles sentavam na sala de jantar da velha casa moscovita que serviu a Leon Tolstoi como modêlo para a família Rostov em **Guerra e Paz** e que agora é o Clube de Escritores. Êles admiravam Ehrenburg (e compareceram [...]s milhares aos seus funerais) mas não o liam àvidamente.

Quanto a Cholokov, êles estavam tão alienados por suas opiniões que chegaram a contestar que êle seja o autor de **O Don Silencioso**.

"Êle não podia ter escrito aquêle livro", disse-me um jovem escritor. "Êle não tem capacidade para isso. O que aconteceu foi que êle encontrou o diário de um oficial russo branco e copiou-o como se fôsse seu."

"Êle é um cossaco", interveio Lila Brik, com plena simpatia pelos jovens. "Nós fizemos a Revolução contra os cossacos — homens como êle."

O escritor com quem os jovens mais simpatizavam era Kataiev. Êles gostavam particularmente de seu conceito — meio sério e meio humorístico — de escrever no estilo que denominava mauvismo, do têrmo francês mauvais (mau).

Evidentemente, disse Kataiev, não se pode falar de arte e censura ao mesmo tempo. Como poderiam coexistir a verdadeira literatura e a censura?

Esta questão preocupou os escritores russos durante 100 anos. Foi a exigência básica dos jovens reformadores e revolucionários que lutaram tanto tempo contra o czarismo e pensavam que tinham vencido em 1917.

Agora, outros 50 anos passaram — 50 anos de regime comunista. Em 1917, muita gente acreditava que o comunismo ia libertar as artes. Estas esperanças não se confirmaram. Mas, em 1967, há sinais de que os jovens escritores da Rússia e seus aliados da geração anterior não perderam nem a fé nem a confiança de que o futuro lhes trará a realização do sonho pelo qual esperaram tanto tempo.

Cholokhov

Pasternak

Evtuchenko

OS AMIGOS INSEPARÁVEIS

Pela primeira vez o menino pôde levar o cãozinho à escola para uma exposição de verdade

Pastôres alemães desfilam na Lagoa para juiz chileno escolher quatro campeões

Um total de 56 exemplares de pastôres alemães foram ontem apresentados no pátio da Escola Pedro Ernesto, na Lagoa, dando início à I Exposição Internacional do Kennel Clube do Estado da Guanabara. A exposição está sendo julgada pelo chileno Ricardo Kullmann Holtz, autoridade mundial especialmente convidada, e os vencedores serão conhecidos amanhã, seguindo-se a entrega de prêmios.

A exposição do Kennel Clube teve número elevado de inscrições. Prosseguirá hoje, com apresentação de animais de diversas raças no mesmo local, estando a entrega de taças aos vencedores de cada categoria marcada para amanhã, às 17 horas, naquele local.

OS PASTÔRES

O desfile dos pastôres, assistido com interêsse por dezenas de crianças, apresentou animais das categorias *filhotes* (de quatro a seis meses), *novíssimos* (de seis meses a um ano), *júnior* (de um a dois anos) e *adultos* (com mais de dois anos). Coube à Srtª. Regina Maria Alves Ribeiro, do Canil Comari, o único prêmio atribuído ontem, que foi o da apresentação da melhor ninhada de pastôres alemães, com um total de 12 exemplares.

A I Exposição Internacional do Kennel Clube da Guanabara, que foi supervisionada pela Fédération Cynologique Internacionel, com sede em Bruxelas, distribuirá ainda o Troféu Governador Negrão de Lima, ao melhor cão da exposição, o Troféu Escola Pedro Ernesto, ao melhor animal da criação nacional, e o Troféu Importadora e Exportadora Itatiaia, ao melhor exemplar estrangeiro.

Comunicações de Massa abre amanhã

O Vice-Presidente da Rádio da Columbia Broadcasting System, Sr. Fred Ruegg, chega hoje ao Rio para participar do Seminário de Comunicações de Massa que se instala amanhã em Niterói, com a presença do Editor-Chefe e do Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, jornalistas Alberto Dines e Carlos Lemos, respectivamente.

O Seminário, promovido pela Universidade Federal Fluminense e pela Embaixada dos Estados Unidos, terminará no dia 20, com as conferências se realizando na Reitoria da UFF, em Icaraí. Participarão vários jornalistas, incluindo os Srs. Gilson Amado, Zuenir Ventura, Sandra Cavalcânti, Válter Poinres, José Perigault e Isac Akcelrud.

Militares se unem na luta por melhores vencimentos

Oficiais-generais das três Armas pretendem organizar, sem caráter oficial, uma Comissão para acompanhar os estudos do Grupo de Trabalho criado pelo Presidente da República para, sob a orientação do EMFA, rever o Código de Vencimentos.

Uma das principais preocupações da Comissão será lembrar que a "reserva é o futuro de todos os militares que, "após 30 ou mais anos de serviços prestados à Pátria, deixarão o serviço ativo, passando a sentir os rigores da mutilação de seus vencimentos".

MISÉRIA

Os militares afirmam que a revisão do Código de Vencimentos oferece oportunidade para se corrigir falhas fundamentais do regulamento, "que em certas circunstâncias poderia ser chamado de Código de Vencimentos e Desvantagem, não só durante a ativa mas também quando o militar passa para a reserva, pois aí é que só há mesmo desvantagens".

Preocupados com o crescente aumento do custo de vida, os militares explicam que, "ao passar para a reserva, se não possuem recursos de família, são obrigados a procurar emprêgo, a fim de poder continuar a manter-se, condignamente".

— Muitas vêzes, a idade ou condições físicas impossibilitam-nos de conseguir emprêgo, quando deviamos dispensá-lo caso não se mutilassem nossos vencimentos, que até de nome mudam, pois se passam a chamar proventos. A longevidade, após a transferência para a reserva, é limitada, e tanto o servidor militar como o civil, biològicamente, estarão sem condições marcantes para se submeterem a um nôvo regime de trabalho compromissado.

Entendem os militares que o atual sôldo, "de valor ínfimo", deve ser substituído por vencimento digno, "a fim de que as vantagens previstas no Código não continuem a simular condições financeiras enganadoras".

SANGRIA

Consideram os militares que o problema salarial dos servidores civis e trabalhadores é complexo e merece uma apreciação autêntica sob o aspecto biossociólogo.

Entendem que o Govêrno, ao se preocupar com a contenção salarial, deveria determinar a paridade dos três Podêres, "pois o Legislativo e o Judiciário, de braços dados, encimados em suas galáxias salariais, sangreu os mananciais financeiros da República representando o Executivo, através dos servidores civis e militares, o primo pobre da República".

— Isto é fácil de se verificar — continuam os militares. — Na Assembléia Legislativa da Guanabara existem secretários de deputados com vencimentos superiores a NCr$ 2 mil. No Superior Tribunal Militar, há funcionários, motoristas, porteiro e auxiliar de porteiro, com vencimentos em média de ... NCr$ 1 400,00. É também muito fácil àqueles que têm responsabilidade da limitação salarial decidir fora da realidade, em face dos valôres de seus vencimentos mensais.

Segundo os militares, "não se pretende, com êste raciocínio, que tais responsáveis aviltem sua capacidade funcional, ganhando menos, admitindo-se que possuem condições intrínsecas que o valorizem, mas que se permitam, ao decidirem os destinos de tantos, comportarem-se por alguns meses como cobaias financeiras, procurando manter-se com o valor do vencimento de um servidor de nível semelhante, mas despido das prerrogativas financeiras e funcionais".

— Que adianta o desenvolvimento tão desejado por todos os brasileiros se não forem dadas condições mínimas ao povo para consumir o que se produz? Não desejamos medidas demagógicas capazes de complicar a política financeira do Govêrno, que teve para si uma terrível herança sob o aspecto econômico e vem-se esforçando para corrigir tal situação. Mas que se alivie um pouco a contenção salarial e que se contenha o custo de vida e que não se permita a continuação de grupos privilegiados e a permanência de corruptos na administração pública.

E mais adiante:

— Tragam os cientistas brasileiros, mas dêem a êles a tranqüilidade para o trabalho, nivelando-os aos senadores ou deputados, sob o ponto-de-vista salarial.

Os militares após analisarem a mecânica do País, afirmam que é caótica a situação do servidor civil e militar. E explicam:

— Basta que se faça uma consulta na tabela de vencimentos dos militares. Antes de um exame detalhado, vamos analisar, como exemplo, o vencimento de um coronel do Exército na ativa, na reserva e, morto, a pensão que a viúva passará a receber. Vamos admitir um coronel com tôdas as vantagens, inclusive trabalhando em gabinete ministerial e com tempo de serviço variando entre 25 a 30 anos, auxílio-moradia, no caso de não residir em próprio do Govêrno e mais todos os cursos. Com tudo isso, não percebe mensalmente mais de NCr$ 1 063,62. Se perder a gratificação de gabinete e auxílio-moradia, passa a perceber NCr$ 821,40. O auxílio-moradia equivale a 25% do sôldo — o do coronel é de NCr$ 373,20 —, sendo, portanto, de NCr$ 93,20.

Sem auxílio-moradia e verba de representação e salário-família, o quadro de vencimentos dos militares, na ativa, na reserva e a pensão paga à viúva é o seguinte:

Pôsto	Na Ativa	Na Reserva	Pensão Militar Descontada	Pensão Militar 20 vêzes a Pen. Desc.
Mar.	1 294,38	1 101,60	36,80	736,00
Gen. Ex.	1 078,65	918,00	30,60	612,00
Gen. Div.	1 011,67	861,00	28,70	574,00
Gen. Bda.	943,99	803,40	26,80	536,00
Cel.	821,04	746,40	24,90	498,00
Ten.-Cel.	757,63	633,80	23,00	460,00
Maj.	694,98	631,80	21,10	422,00
Cap.	574,20	574,20	19,20	384,00
1.º Ten.	517,20	517,20	17,30	346,00
2.º Ten.	459,00	459,00	15,30	306,00
Asp.	421,20	421,20	14,10	282,00
Subten.	421,20	421,20	14,10	282,00
1.º Sgt.	382,80	382,80	12,80	256,00
2.º Sgt.	344,40	344,40	11,50	230,00
3.º Sgt.	306,00	306,00	10,20	204,00
Cb.	229,80	229,80	7,70	154,00
Sd.	76,50	76,50	2,60	52,00

JUSTIÇA

Nas reuniões de oficiais da ativa e da reserva para discutir o problema salarial, tem-se advogado a "necessidade de fazer ver ao Govêrno que deve agir com justiça e isenção, na sua política salarial".

— Não é justo "que o Govêrno aplique uma política rígida contra operários, trabalhadores, funcionários públicos civis e militares sem ver distorcões em seu próprio meio, tais como as disparidades entre os três Podêres e gastos supérfluos e mesmo de ostentação. Como é possível a um Govêrno, que clama pela necessidade de conter despesas, autorizar que se gaste em um banquete oferecido a uma personalidade estrangeira cêrca de NCr$ .. 400,00, por pessoa, como foi recentemente denunciado? E as viagens de funcionários governamentais para o exterior, com diárias em dólares e nem sempre por motivos relevantes? E a Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque?

Tarso abre faculdade em Campos

Niterói (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, acompanhado do Governador Jeremias Fontes, inaugurou ontem, pela manhã, em Campos, a Faculdade de Medicina do Município, ocasião em que todos os oradores da sessão solene defenderam a criação, na Cidade, da Universidade Federal do Norte Fluminense.

As duas autoridades e mais o Prefeito José Carlos Vieira Barbosa, depois da inauguração, visitaram as Faculdades de Direito e Filosofia de Campos e foram homenageados na Câmara de Vereadores. A Faculdade de Medicina, ontem inaugurada, já vinha funcionando há um mês, com 70 alunos, excedentes de outras faculdades do Estado.

DOPS não deixa russos verem Recife

Recife (Sucursal) — Os tripulantes do navio pesqueiro soviético *Mars*, que está operando no litoral nordestino e que ontem ancorou no Pôrto do Recife para receber água, víveres e ser abastecido de óleo, foram impedidos pelo DOPS de descer à terra e conhecer esta Capital.

O *Mars*, junto com dezenas de outros pesqueiros soviéticos, está operando no litoral nordestino há bastante tempo. É comandado pelo Capitão Malyuta Alim, tem uma tripulação de 34 pessoas e manufatura peixes nas suas próprias instalações, enviando-os depois para portos africanos do Mediterrâneo.

NÔVO VIADUTO DESAFOGA TRÁFEGO

Será entregue à SURSAN no dia 30, inteiramente acabado, o nôvo Viaduto dos Pracinhas. Esta é a terceira etapa do Trevo dos Marinheiros, que já conta com dois viadutos em funcionamento — o dos Marinheiros e o dos Fuzileiros. A construção dêste viaduto, a cargo da ENGEFUSA, é mais uma importante contribuição da moderna engenharia nacional para a solução dos problemas de tráfego desta cidade.

"A Pedra" vem de S. Paulo e "Sara" chega de Brasília para o Festival de Cinema

Os filmes *A Pedra*, de Abrão Berman, de São Paulo, e *Sara*, de Paulo Tourinho, de Brasília, foram inscritos no III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, que continua recebendo candidatos em grande quantidade.

A comissão de seleção já iniciou os trabalhos de escolha dos filmes que deverão ser exibidos no Cine Paissandu, de 6 a 10 de novembro, concorrendo oficialmente aos prêmios do Festival.

QUEM É "SARA"

Sara é o nome do filme que Paulo Tourinho trouxe de Brasília para o Festival. Com um roteiro sério, o filme pretende levantar uma polêmica sôbre os problemas da juventude revoltada contra os problemas sociais, tendo diante de si várias opções. O realizador, que é estudante de arquitetura considera "que a posição da juventude tem que ser a pretensão: numa hora em que se torna tão difícil a comunicação, não podemos desperdiçar qualquer oportunidade falando bobagens".

Paulo, além de dirigir Sara, participou, também, como ator, de outro filme de Brasília, Moto Contínuo, também já inscrito no Festival.

Sara tem 28 minutos de duração, tem música composta especialmente para o filme por Rafael e foi inteiramente rodado em Brasília.

O QUE É "A PEDRA"

São Paulo (Sucursal) — O filme *A Pedra*, inscrito por Abrão Berman, de São Paulo, no III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB Mesbla — 1967, é o último trabalho do cineasta amador, antes de ter partido para Paris para realizar curso de direção e produção cinematográfica no IDHEC.

Foi filmado nas ruas de São Paulo, em fins de semana, durante dois meses. A assistência geral foi de Abel Papeulsky. Duração do filme, 15 minutos. No papel principal encontraremos Miriam Mehler, atriz de teatro, em seu primeiro trabalho no cinema.

O SÍMBOLO

O filme narra o drama de uma jovem obrigada a percorrer os caminhos que a sociedade lhe impõe. A sociedade é simbolizada por uma pedra que surge em suas mãos e que ela procura desesperadamente se livrar.

É focalizada a vida rotineira levada pela jovem, que vai caminhando, surgindo várias cenas de seu meio social. Ela tenta inùtilmente se livrar daquela pedra.

Em seu trajeto, chega em um lugar ermo, e numa cena de quase desespêro a pedra retida em suas mãos é quebrada. Neste momento a jovem se sente liberta, transparecendo na tela a euforia causada por esta libertação. Mas, quando suas mãos livres estão elevadas pelo contentamento causado surge novamente aquela pedra representativa, fazendo voltar todo o pêso simbolizado no primeiro contato da jovem com *A Pedra*.

"O PESADELO"

Um filme com forte influência surrealista será um dos concorrentes ao Festival. Chama-se *O Pesadelo do Homem*, tem uma hora de duração e um final de cinco minutos colorido.

O argumento e a direção do trabalho são de Helvésio Cioleti, assistido por José da Paz Cúri. Os artistas principais, entre 42 participantes, são Válter Gomes e Anne Ulle, com uma música especial composta por Valdir Silva.

O filme é rodado em Belo Horizonte e na Cidade mineira de Oliveira, a 140 quilômetros da Capital. Mostra, em uma série de passagens rápidas, o problema da vivência do Homem na Terra, com as perguntas filosóficas: de onde veio, o que faz por aqui, para onde vai? Exibe, também, a crueldade com que vivem os habitantes do globo, sujeitos a fomes, guerras fratricidas, pobreza e opulência, em geral. Destaca, ainda, a capacidade do ser humano em superar as adversidades, "despedidos de preconceitos".

Os artistas pertencem ao Teatro do Estudante Mineiro, que antes fazia teatro e chegou, mesmo, a rodar um filme-teste para êles próprios. Os custos com a película atingiram a despesa de NCr$ 6 mil, levantados em contribuições espontâneos de amigos, rifas etc.

O HOMEM FOCALIZADO

José Cúri, assistente, e Válter Gomes, ator, vêem surrealismo em O Pesadelo do Homem

A MENINA DO FILME

Sara Gomes interpreta Sara, realizado por Paulo Tourinho

Bienal acha após 20 minutos sem luz 5 quadros rasgados

São Paulo (Sucursal) — Durante 20 minutos faltou luz no prédio da IX Bienal e quando a energia voltou, cinco quadros japonêses haviam sido rasgados a canivete ou com algum instrumento de ponta fina.

O encarregado da montagem da Bienal, Sr. Radha Abramo, que descobriu os estragos na manhã de ontem, já se comunicou com o Consulado Japonês, dizendo que tudo seria "resolvido diplomàticamente". Os outros artistas, temerosos, estão agora pedindo maior proteção para suas obras.

OS PREJUDICADOS

As obras danificadas já estavam tôdas vendidas e foram retiradas do local. Entre elas está a gravura de Fumiaki Fukita, um dos 10 premiados desta Bienal. As outras são de Kasumi Amano, Masanari Murai, Kihei Sassajima e Masagi Yoshida. Mais nove quadros foram arranhados, mas continuam expostos.

O Sr. Radha Abramo está convencido de que se trata de um paranóico canhoto, o destruidor dos quadros da Bienal:

— Os traços e os rasgões foram feitos da esquerda para a direita.

BIENAL DA CIÊNCIA

Inaugura-se no próximo dia 18 a I Bienal da Ciência, com a presença do Governador Abreu Sodré e do Prefeito Faria Lima.

Esta nova exposição mostrará raios-Lasers, pesquisas de bioacústica, cápsulas espaciais e fotos transmitidas pelo lunar Orbiter norte-americano. Será também no Ibirapuera, e o horário de visitação será o mesmo da IX Bienal, das 14h30m às 23 horas.

NO INTERVALO

Os judeus fizeram uma pausa nas orações e Negrão entrou para felicitá-los

Negrão saúda judeus visitando templos no intervalo das rezas

De terno escuro e chapéu *gelot* — porque nas sinagogas os homens têm que estar com a cabeça coberta — o Governador Negrão de Lima e o Deputado Levi Neves homenagearam ontem à tarde a colônia israelita, visitando por alguns instantes o Centro do Grande Templo Israelita do Rio de Janeiro, o maior da cidade, antes da última reza do *Yom Kipur*, O Dia do Perdão.

As cerimônias do Dia do Perdão encerraram-se ao anoitecer, quando os 70 mil israelitas da Guanabara, após absterem-se de alimentos e água durante 24 horas, rezaram pela última vez e ouviram tocar o *shofar*, uma trombeta de chifre, que encerra o *Yom Kipur*.

CERIMÔNIAS

A visita do Governador ao templo israelita da rua Tenente Possolo, considerado a catedral judaica da cidade, deu-se durante o intervalo das rezas. O Sr. Negrão de Lima, acompanhado do Deputado Levi Neves — também de chapéu *gelot* — e de alguns auxiliares, entrou na Sinagoga e sentou-se por instantes na primeira fila, conversando com o Presidente do Templo, Sr. Emanuel Waismann.

Em seguida, o Governador foi até ao Centro Israelita Brasileiro Ben Ertz, nas proximidades, que congrega os judeus de origem síria e turca, onde foi saudado rápidamente pelo Pastor Samuel Avzaradel.

Voltando ao Grande Templo Israelita, que reune judeus de origem européia, o Sr. Negrão de Lima recebeu as despedidas do Rabino Blumenfeld e do Secretário Bóris Klein.

DIA DO PERDÃO

O *Yom Kipur* iniciou-se às 18 horas de sexta-feira e encerrou-se ao anoitecer de ontem. Durante as 24 horas, os israelitas, além do jejum, fizeram várias orações, de manhã, à tarde e ao anoitecer. As cerimônias foram oficiadas por cantores.

O Presidente do Grande Templo Israelita Brasileiro, antes do encerramento, fêz votos para que o Dia do Perdão se estendesse a todos os povos e para que as guerras terminem. O *Yom Kipur* foi encerrado em tôdas as sinagogas com o cântico do *Neilá*, o canto do último perdão.

Donos de hotéis se reúnem em São Lourenço hoje para debater jôgo oficializado

Belo Horizonte (Sucursal) — Cêrca de 200 proprietários de hotéis de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara e São Paulo se reúnem hoje em São Lourenço, sob a coordenação do Presidente do Sindicato de Hotéis e Similares do Sul de Minas, Sr. Agenor Sanugue, para debater a regulamentação do jôgo do bicho nas estâncias hidrominerais e cidades com mais de cem mil habitantes.

Diretores de Loterias Estaduais de vários Estados, entre os quais Pernambuco, Guanabara e Bahia, realizaram reuniões sigilosas nesta Capital, durante a semana passada, e ontem solicitaram ao Governador Israel Pinheiro sua interferência junto ao Presidente Costa e Silva para mostrar-lhe a inconveniência da instituição da chamada Loteria Popular preconizada por Dona Iolanda Costa e Silva.

DOCUMENTO

Apesar do sigilo mantido em tôrno das reuniões, realizadas na sede da Loteria do Estado de Minas Gerais, informou-se que os diretores das Loterias Estaduais entregaram ao Governador Israel Pinheiro um documento para que seja levado à consideração do Presidente Costa e Silva. Neste documento, os diretores mostram por que a oficialização do jôgo do bicho — ou criação da Loteria Popular — prejudicará as Loterias Estaduais, cujo sistema estaria sendo afetado, também, pelos últimos decretos baixados pelo ex-Presidente Castelo Branco beneficiando a Loteria Federal.

O Governador Israel Pinheiro, entretanto, apóia a criação da Loteria Popular, segundo revelou ontem, pois acha que o jôgo pode transformar-se em substanciosa fonte de renda para os cofres públicos, e os recursos assim levantados poderão ser revertidos em benefício de entidades assistenciais, como a Legião Brasileira de Assistência.

O Sr. Israel Pinheiro está mesmo disposto a pedir a todos os deputados federais da ARENA mineira que colaborem com Dona Iolanda Costa e Silva e trabalhem no Congresso para que o projeto da Loteria Popular seja aprovado com rapidez, pois acha que será mais um passo para a legalização do jôgo no País.

TURISMO

Empenha-se o Sr. Israel Pinheiro em conseguir a liberação do jôgo nas estâncias hidrominerais, com o objetivo de incentivar o turismo. Acha o Governador de Minas que pelo menos nas estâncias hidrominerais e em outros pontos de atrações turísticas poderia o jôgo ser legalizado. Deveriam no seu entender ser estabelecidas condições para os que quisessem jogar nessas estâncias.

Americano não veio ao Rio tratar de cassino

Ao contrário do que foi anunciado, a presença do Sr. Sandy Waterman — proprietário do hotel-cassino Sand's, de Las Vegas — no Rio, não tem qualquer ligação com jôgo do bicho e sua possível exploração no Brasil por grupos norte-americanos. Êle veio apenas a passeio com a mulher.

Integrado no *métier* do jôgo há muitos anos, o Sr. Sandy achou muito interessante o jôgo do bicho no Brasil, mas não manifestou interêsse comercial, principalmente porque só aprecia jogos "onde as classes menos favorecidas não participam, como a roleta e o bacará", considerados "jogos de elite".

Recentemente o hotel-cassino Sand's, considerado o melhor de Las Vegas, com seus 750 apartamentos, dos quais 15 presidenciais, foi negociado para o milionário Howard Hughes, que pagou cêrca de 20 milhões de dólares.

O grupo de cinco sócios, do qual o Sr. Waterman faz parte, continuou ligado ao negócio, administrando o Sand's, onde se apresentam os maiores astros norte-americanos, entre os quais Sinatra e Dean Martin.

Foi no Sand's que, recentemente Frank Sinatra se envolveu em uma briga com um dos sócios e perdeu dois dentes.

Banqueiros e bancários do Rio concordam em tudo menos no índice de aumento

À exceção do percentual de aumento — que será decidido pelo Tribunal Regional do Trabalho dentro de aproximadamente 15 dias — bancários e banqueiros cariocas chegaram ontem a um acôrdo em relação a tôdas as demais cláusulas do contrato que assinaram, durante a audiência de conciliação realizada no TRT, que durou mais de três horas.

O Presidente do Tribunal, Juiz José de Morais Rattes, que presidiu a reunião, informou que o aumento a ser fixado deverá oscilar entre 24% e 25%, a vigorar a partir do dia 1.º de setembro passado, data do término do último acôrdo, e não a partir da data da publicação da sentença do TRT.

SILÊNCIO

Informou ainda o Sr. José de Morais Rattes que pedirá amanhã, através de ofício ao Departamento Nacional de Salário, os índices de reconstituição salarial em que se baseou para encontrar um percentual de 23% para o reajustamento.

O DNS até o momento negou-se a informar como fundamentou os seus cálculos tanto ao Sindicato dos Bancários como ao Tribunal Regional do Trabalho, dificultando o processo de conciliação, já que, utilizando o mesmo método, o Sindicato e o TRT chegaram a resultados diferentes.

DESACÔRDO

A Secretaria do Tribunal encontrou um índice de 25%, e o dos bancários é superior a 26%. Como não houve possibilidade de entendimento, dada a disparidade dos percentuais, e ao fato de o Sindicato dos Bancos ter firmado sua posição em tôrno dos 23%, surgiu a fórmula conciliatória de assinar um acôrdo parcial, ficando a decisão do índice a cargo do TRT.

Depois de assinado, o acôrdo será agora homologado pelo Tribunal, com uma cláusula especial prevendo a instauração de dissídio coletivo imediatamente, para a fixação do percentual.

Segundo assessôres do Presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Jorge de Melo Flôres, os banqueiros negaram-se a consentir um aumento de mais de 23%, em virtude das pressões que receberam do Ministério da Fazenda para que não fôsse criada uma disparidade salarial entre os bancários cariocas, depois que o Conselho Nacional de Política Salarial fixou em 23% o aumento do pessoal dos Bancos do Brasil e Central.

Banqueiros e bancários chegaram a um acôrdo, com o poder de conciliação do Presidente do TRT entre êles, em relação às seguintes questões: a elevação do adicional de anuênio dependerá do percentual a ser estabelecido; o salário profissional da classe será mantido, elevando-se em 15%, 30% e 45% respectivamente para o pessoal da portaria, contabilidade e tesouraria.

Os bancários tiveram garantidos ainda o direito de falta nos dias de assembléias e conferências; férias, e abono de faltas dos estudantes nos dias de prova, além de garantias, com direito a um seguro especial, para os que transportam quantias valiosas pela rua.

SEGURANÇA

O Presidente da Federação dos Bancários, Sr. Carlito Matos, anunciou ontem que entrará amanhã no Tribunal Federal de Recursos com um mandado de segurança contra a portaria do Ministro do Trabalho que anulou o acôrdo dos bancários fluminenses, alegando inconstitucionalidade na decisão.

Os bancários fundamentarão seu pedido, visando a garantir o aumento de 30% que obtiveram, com a alegação de que o Ministro Jarbas Passarinho não tem competência para anular um acôrdo, depois de êste ter sido homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho e publicado no *Diário Oficial*.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do Trabalho tornou ontem sem efeito os acôrdos coletivos que previam aumento salarial de 30% para os empregados do comércio e da indústria metalúrgica.

Edílson diz que a crise no Ceará começou após visita de Albuquerque a Fortaleza

Um dos políticos que tiveram elementos de sua confiança afastados do Govêrno, o Deputado arenista Edilson Távora disse ontem que o Governador Plácido Castelo só iniciou a reforma do Secretariado do Ceará, motivo da crise que agita o Estado, depois de uma visita do Ministro General Albuquerque Lima a Fortaleza.

— Homem de temperamento cordato, o Governador permite que surja e tome corpo a idéia da necessidade de tutela militar para afastá-lo dos maus políticos, tarefa de sua exclusiva competência. Um Governador de Estado não pode ser tutelado por maus políticos nem por bons militares — afirmou o Sr. Edilson Távora.

"TUDO VAI MAL"

Disse o Deputado Edilson Távora ao JORNAL DO BRASIL que, se houver mesmo corrupção no Ceará, o centro do processo está na Secretaria da Fazenda, "cujo titular até há poucos dias era elemento da confiança do Governador".

— Dizem por aí que o Governador teria recorrido aos militares para formar uma equipe dinâmica e pura, sem ligações com a política, que seria a culpada de tudo o que de mau existe no País. A verdade, no entanto, é outra: o Ceará vive em dificuldade financeira, sem recursos para pagar o funcionalismo, havendo um índice elevado de desemprêgo; ao mesmo tempo, o Govêrno federal não tem cooperado na realização de empreendimentos vitais ao bem-estar social e ao desenvolvimento econômico do Estado.

Bairros militares com 59 quartéis mas sem policiamento são inseguros

Contraste violento se vê hoje na região das antigas chácaras e fazendas oriundas das sesmarias dos jesuítas, os bairros de Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar e Realengo: na área, onde se reúnem 59 quartéis, uma onda de crimes violentos de corrupção de menores coexiste — pela falta de policiamento — com um poderoso dispositivo de segurança e comunicações militares, que inclui 15 mil homens e as mais modernas armas do País.

A paisagem física dêste conjunto de bairros militares é dominada por antigos casarões transformados em instalações bélicas, pequenas vilas residenciais e poucos, mas modernos, prédios onde funcionam igrejas, hospitais e novos estabelecimentos. A paisagem humana durante o dia não varia: a monotonia do verde e das máquinas de guerra que enchem as ruas é quebrada pela alegria das crianças que freqüentam as escolas e sempre fazem festa a caminho e de volta das aulas. Mas à noite tudo muda.

Visão de conjunto

Tôda a população da região vive na dependência direta e indireta dos quartéis. A população civil ali radicada, uma minoria que não chega a 10 mil pessoas, se abastece nos supermercados militares, e utiliza-se de transportes militares. Pequeno número exerce uma atividade econômica marginal explorando modestos armazéns, padarias e bares. Os bairros, apesar de terem problemas comuns, como a falta de policiamento, têm pequenas diferenças nestes problemas. Todos são constituídos de comunidades autônomas que formam um grande conjunto de características próprias e distintas do resto dos subúrbios da Cidade, e mesmo das grandes concentrações urbanas das Zonas Norte e Sul.

Como nas cidadezinhas do interior, é pequeno o movimento das ruas. Destas, apenas as principais vias de acesso são asfaltadas. Os terrenos baldios, em grande quantidade, servem de pastos improvisados para os animais domésticos e de depósitos de lixo. Nas vilas residenciais, onde vive a maioria das famílias do corpo efetivo das tropas (suboficiais, sargentos e oficiais) e a totalidade dos habitantes civis, os problemas urbanos são a falta de água, luz deficiente e a ausência quase total de transporte coletivo e policiamento.

Dos problemas sociais, o mais importante, além da criminalidade, é a delinqüência juvenil, destacando-se a corrupção de menores. Uma alta patente militar, de uma das unidades da Vila, explicou a causa da incidência criminal como um resultado do isolamento destas comunidades, cuja população jovem e feminina tem reduzida atividade social, pouquíssimas alternativas para o lazer, ao mesmo tempo em que a televisão, ao transmitir imagens de outro mundo mais ameno e divertido, exerce um poderoso estímulo para a fuga das jovens, que encontram apoio e resposta na esmagadora maioria da população masculina dos quartéis, também sofrendo o mesmo problema da solidão e isolamento.

Os crimes mais comuns, que desde há algum tempo vêm preocupando os comandos militares da região, que já adotaram algumas providências para diminuí-los, são os latrocínios e os assaltos à mão armada, praticados por marginais que infestam aqueles subúrbios e agem de preferência à noite. Outra atividade intensa nestes bairros é a baixa prostituição noturna nas ruas e praças.

Os bairros

O conjunto de bairros militares, para quem vai do Centro da Cidade, se inicia com Marechal Hermes. Faz parte da Administração Regional de Madureira. Tem uma população, segundo o último censo, de 34 572 habitantes e um total de 7 098 domicílios. Possui 18 escolas primárias, sendo sete estaduais e 11 particulares, dois hospitais — o Hospital Estadual Carlos Chagas e uma clínica particular.

Marechal Hermes, que surgiu como uma vila operária no tempo em que seu patrono foi Presidente, progrediu muito pouco, movimentando-se ainda nos dois lados na Estação da Central do Brasil — onde se concentra seu maior e melhor comércio e botequins. Mudou apenas o seu tipo de habitantes: com a chegada dos quartéis os operários abandonaram-na. Foram substituídos, e suas casas das vilas operárias ocupadas pelos militares. Do Lado direito da Estação, para quem vem da Cidade, surgiu nestes últimos 20 anos um nôvo bairro — Cabaceiras —, cuja quase totalidade da população é de militares reformados — grande número de generais, coronéis e capitães. São casas de alvenaria com jardins floridos e quintais amplos, bem tratadas. Cabeceiras surgiu de um loteamento feito pelo Presidente do Banco do Brasil em 1946 e contrasta com as outras edificações do resto do bairro — casas antigas, algumas do século passado.

Os problemas

A principal praça de Marechal Hermes é a Montese, onde desemboca a Rua João Vicente. É justamente aí que começam os mais importantes problemas para os moradores locais. Nos dois lados da Estação da Central, durante o dia instalam-se os vendedores de frutas e peixes. Quando termina o expediente restam os destroços: lixo e cascas de frutas aos montes pelos cantos da praça. E com a noite chega o perigo. Os bandos de marginais vêm nos trens das últimas horas da tarde e agem à noite porque há falta quase total de policiamento, apesar de existir uma Delegacia Distrital nas proximidades, com meia dúzia de soldados da Polícia Militar.

Não faz muito tempo houve dois latrocínios: o de uma senhora quando atravessava a Praça Montese e o de um militar reformado na Rua João Vicente, êste atacado na porta de sua casa.

Os moradores de Marechal Hermes, cansados de esperar pelo policiamento, resolveram êles próprios solucionar o problema. Dois oficiais reformados do Exército, residentes em Cabaceiras, reuniram um grupo de homens valentes e formaram um esquadrão de moradores, cuja missão era dar combate aos marginais daquela zona. No primeiro dia de ação, o esquadrão, comandado pelo General reformado Airton conseguiu prender um bando de quatro marginais que de madrugada haviam assaltado o açougue do Seu Oscar, na Rua Juarina, e carregado com um máquina registradora e tôda a féria do dia anterior. Foram encontrá-los num terreno baldio próximo. Levaram o chefe do bando à Praça Montese, amarraram-no a uma árvore e depois de uma violenta surra cobriram seu corpo com piche. O fato então foi comunicado à Polícia. Um dos policiais "não gostou da maldade feita ao ladrão", e, ao chegar ao local, quis também prender o chefe do esquadrão de moradores, General Airton. Êste apenas respondeu o tradicional "sabe com quem está falando?" e exibiu sua carteirinha. Foi o suficiente para que os policiais levassem ràpidamente o ladrão para a cadeia.

Queixam-se os moradores que a partir das 18 horas ninguém está livre de ser assaltado nas proximidades da Estação, na praça e ruas adjacentes. As vítimas preferidas dos assaltantes são as mulheres.

Outros

Outra queixa constante dos moradores é a falta de transporte durante a noite. O último ônibus em direção à Cidade parte às 24 horas. Depois desta hora a solução é dormir na praça, com a ameaça de ser roubado, ou, então, tomar um táxi (há um ponto ali), cuja corrida até o Largo de São Francisco, no Centro, não custa menos de NCr$ 20,00.

Ùltimamente também tem faltado luz durante duas a três horas por dia. Os cortes são feitos sem aviso e em horas variadas do dia.

A PAISAGEM CONSTANTE

Os carros de guerra são uma constante nas ruas da Vila Militar, guardados por soldados que aproveitam o tempo controlando também o trânsito

A Vila

O maior número de quartéis do conjunto está concentrado na Vila Militar. A população da Vila, incluindo as famílias dos militares, é de cêrca de 40 mil pessoas. O bairro, transformado em Zona Militar, tem autonomia administrativa e econômica.

Os comandantes das unidades militares que a integram não se preocupam com o seu isolamento do resto da comunidade carioca. Ali não falta nada e, na eventualidade de qualquer crise, e mesmo uma guerra, isto não chegará a afetar a sua tranqüilidade, porque a Vila produz tudo para o seu consumo e defesa, tendo inclusive um sistema próprio de abastecimento de água, figurando nos planos do Comando da guarnição a instalação, em novembro próximo, de um sistema de comunicações telefônicas em microondas, o primeiro na América do Sul, que a ligará não somente com os outros bairros cariocas, mas com o País inteiro. Um dos graves problemas no momento é o telefone, cujo funcionamento é bastante precário.

Desde a sua instalação são proibidos a construção e o estabelecimento de civis — exceção feita às mulheres e filhos dos militares que ali servem — em tôda a área da Zona Militar da Vila. Contudo, durante todo êste tempo, alguns comandantes da Guarnição da Vila fizeram algumas exceções e, agora, existem cêrca de 260 casas de civis, a maioria instalada há mais de 20 anos, e que o atual Comandante da Vila Militar, General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, acha desaconselhável remover, "porque criaria um problema social muito sério, pois não temos onde alojá-los".

Esta pequena população civil tem subempregos: a maioria é constituída de vendedores de frutas espalhadas pelas praças e ruas; outros realizam pequenos serviços como entregadores, e outros ainda são funcionários não especializados dos estabelecimentos de subsistência e granja do Exército.

A ÚNICA ALTERNATIVA

Em tôda a região há apenas uma feira livre, única alternativa para os supermercados militares

A Prefeitura

Para resolver todos os problemas urbanos da Vila Militar foi criada pelo Exército a Prefeitura Militar de Deodoro, cujo prefeito é nomeado com mandato fixado a critério do Ministro da Guerra. Sua sede é em Deodoro e, de acôrdo com os dizeres de um quadro pendurado logo à entrada do Gabinete do Prefeito, as suas funções são:

"Servir à Guarnição de Vila Militar e Deodoro no setor urbanístico, de modo a despreocupar os comandos das unidades e chefias dos demais serviços, dêstes problemas, permitindo-lhes dedicarem-se integral e exclusivamente às suas atividades funcionais e específicas. Zona de ação: antiga fazenda Sapopemba, exceto o Campo de Gericinó. Incumbe-se ainda, como atividade-meio, da construção, administração e conservação de imóveis, além da industrialização e comercialização de materiais de construção".

No momento, um dos seus projetos mais importantes é a construção de uma nova lavanderia (em fase de acabamento), para o atendimento de tôdas as unidades sediadas no Rio e Estado do Rio, com a capacidade de lavar 135 mil peças de roupas por dia. Suas instalações serão as mais modernas no gênero e funcionará com seis caldeiras a óleo diesel, empregando apenas 120 funcionários. Possuirá ainda uma frota de caminhões para o recolhimento e entrega da roupa, além de uma rêde de postos de recebimento e entrega espalhados pela Cidade.

A Prefeitura, que também estabelece convênios com o Estado para a solução dos problemas urbanos locais, encarrega-se do saneamento e limpeza das ruas e do contrôle do tráfego, apesar de cada unidade militar da Vila encarregar-se dêsses problemas na sua área.

O policiamento

O índice de criminalidade na região assumiu tal proporção que recentemente o Comando da Vila, através da sua Chefia de Polícia, decidiu encarregar-se de realizar êste policiamento. Na semana passada, apenas numa batida efetuada no conjunto operário de Guadalupe, foram presos 320 marginais, inclusive o bandido **Mané Diabo**, que alguns meses atrás havia assassinado um oficial da Marinha norte-americana, em Marechal Hermes.

O Chefe de Polícia da Vila Militar é o Major Belford, que logo após a Revolução presidiu cêrca de 40 IPMs em Goiás. É um dos homens mais bem informados sôbre tudo o que se passa na região, e no combate ao crime trabalha em ligação com os policiais da Delegacia Distrital de Bangu.

Como resultado desta decisão do Exército de assumir a responsabilidade do policiamento da região, patrulhas de cinco a dez soldados funcionam dia e noite nos pontos estratégicos da área e nos trechos de maior movimento. No conjunto residencial de Guadalupe, considerado "uma favela de concreto infestada de criminosos", foram colocados soldados armados de fuzis.

A intenção do Comando da Vila é pacificar a região a fim de livrar a população da ação dos malfeitores.

Para atender a tôda esta população de 40 mil habitantes que vive na dependência direta da Vila, funcionam dois hospitais — uma policlínica e um hospital, destinados a socorrer os militares e suas famílias, mas que também auxiliam a população civil.

A principal fonte de abastecimento na Vila são os supermercados do Estabelecimento Pandiá Calógeras, onde as vendas são à vista e tanto os civis como os militares podem se servir. Além disso, nas proximidades de Realengo, tôda semana instala-se uma feira completa, idêntica às que funcionam na Zona Sul da Cidade.

O JARDIM SUSPENSO

No abrigo de ônibus da Praça Monte Castelo o lixo é tanto que serve de adubo para o capim

Unidades

As maiores unidades sediadas na Vila são os Regimentos Sampaio, o Dois de Ouro, o Escola de Infantaria (REsI), o Regimento de Obuses e o Núcleo de Divisão Aeroterrestre, além do Grupamento de Unidades-Escolas, a Escola de Comunicações, o Batalhão-Escola de Material Bélico e a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Quanto ao perigo que uma tal concentração de fôrça e armas poderiam representar para a população civil, nas épocas de crises político-militares, os moradores, em sua maioria, tem um ponto em comum: estão absolutamente tranqüilos.

O proprietário de um botequim localizado em frente ao Batalhão-Escola de Material Bélico, Sr. Manuel Leitão, português, de 45 anos, com 10 de Vila Militar, explica:

— Não corremos nenhum risco porque estamos incluídos na zona de segurança da Vila. Durante a Revolução não sofremos nada, nem o bar foi fechado. Ao contrário, os tanques saíram às ruas e depois de permanecerem algumas horas estacionados, os soldados vinham refrescar a sêde aqui. Todo mundo pode sair de casa e não há nenhuma restrição à liberdade de andar. Os militares nem se incomodam com a nossa presença e nós nem nos incomodamos com o que êles fazem. Cada um vive a sua vida em separado.

Prisões-abertas deverão ser oficializadas segundo anteprojeto de Hungria

O anteprojeto do nôvo Codigo Penal, elaborado pelo jurista Nélson Hungria, oficializa a prisão-aberta para os detentos de bom comportamento, como já se faz há um decênio, na Suíça, e está sendo experimentada, em São Paulo, em São José do Rio Prêto, de onde já saíram alguns criminosos realmente recuperados.

O tratamento humano do delinqüente e a preocupação de não afastá-lo do mundo para onde voltará depois de cumprir sua pena, são os pontos básicos que orientam as prisões-abertas, onde o interno trabalha dentro e fora do estabelecimento sem vigilância armada, pode visitar a sua família, sendo além disso seu próprio carcereiro.

PENA-CASTIGO

Os resultados que êsse sistema vem obtendo em São Paulo comprovam, na opinião do jurista Nélson Hungria, a falência da pena-castigo

— Alem disso, o índice de tentativas de fugas nas prisões-abertas é mínimo, e o homossexualismo artificial, que é comum nas prisões convencionais, não existe nelas, onde é facultado aos casados visitar sua família, que vive nas proximidades da prisão. Aos mais bem comportados é concedido o privilégio de passear em liberdade pelas cidades próximas. E todos voltam sempre, correspondendo à confiança nêles depositada e, ao mesmo tempo, se mantêm em contato com o seu mundo e as suas famílias, enquanto cumprem as suas penas.

Segundo o jurista Nélson Hungria, a pena-castigo encerra em si um paradoxo: preparar um indivíduo para a liberdade, prendendo-o e tornando impossível sua readaptação num mundo com o qual perdeu todo o contato.

— A função da penitenciária é reeducar o indivíduo que, por uma ou outra circunstância fortuita, cometeu um crime, e não puni-lo de maneira bárbara e inumana, tornando-o um revoltado contra a sociedade, que voltará ao crime na primeira oportunidade, perseguido e marcado para o resto de sua vida.

As prisões-abertas foram baseadas no modêlo de Witzwil, na Suíça, iniciativa do penitenciarista Otto Kellerhals, há cêrca de 10 anos. Depois dos primeiros sucessos da experiência, a Inglaterra, os Estados Unidos e vários outros países adotaram-na.

No Brasil, coube a São Paulo adotar em primeiro lugar as prisões-abertas. Bauru e São José do Rio Prêto são os dois estabelecimentos.

Para real eficiência do sistema, segundo recomenda a Comissão da ONU, deve haver uma escolha para os internos, funcionando a prisão-aberta como uma espécie de prêmio aos bem comportados, enquanto que os reincidentes e incorregíveis permanecerão nas grades.

LIBERDADE SEM MÊDO

— Na prisão de São José do Rio Prêto, diz o jurista Nélson Hungria, existia um detento chamado Sebastião — ladrão e especialista em fugas — para lá enviado por outras penitenciárias como última tentativa para sua recuperação.

Quando Sebastião chegou, o diretor explicou-lhe as normas da prisão-aberta, sem cêrcas nem grades, com a estrada passando em frente. Finalizou com uma promessa de que conseguiria um emprêgo para Sebastião, ao final de sua pena, caso se mantivesse comportado.

Passados os 3 anos da pena e tendo Sebastião um comportamento inèditamente exemplar, foi concedida sua liberdade e seu emprêgo.

— Mas por que você nunca tentou fugir daqui? Perguntou o diretor.

— Sabe como é doutor, era tão fácil que eu fiquei até com vergonha, respondeu Sebastião, explicando que além do mais a vida lá era boa e êle voltaria para a cidade "novinho em fôlha" e poderia trabalhar onde quisesse, sem perseguição de ninguém.

Quando visitou a prisão-aberta de São José do Rio Prêto, o jurista Nélson Hungria ficou impressionado com a disciplina e a tranqüilidade dos detentos.

— É quase incrível a gente ver 80 homens marcados pelo crime saírem de manhã para a lavoura, sem guardas armados, e regressarem à tarde para o estabelecimento penal, com a maior naturalidade.

Nessas prisões todos trabalham e recebem salários justos. Aos que vêm do campo cabe trabalhar na lavoura, enquanto que aos oriundos de cidades cabe exercer qualquer ofício à escolha. Há inclusive um ex-vereador que fêz da literatura seu ofício na prisão.

Ao argumento da "afronta irônica" aos não delinqüentes pobres, responde o jurista com os resultados educacionais que vêm obtendo as prisões-abertas, onde o confôrto e o tratamento humano não são atrativos e sim condições fundamentais para a recuperação do indivíduo.

O MÊDO DA LIBERDADE

Nos sistemas correcionais arcaicos e violentos, continuou o jurista, o interno sai da penitenciária pior do que entrou, faz péssimas amizades e se transforma definitivamente num marginal. Muitas vêzes era apenas um criminoso de ocasião que acaba se transformando num indivíduo inútil, diplomado pelas "escolas superiores do crime", que são as prisões comuns.

Para ilustrar a mentalidade de muitas penitenciárias brasileiras, o Sr. Nélson Hungria lembrou um episódio ocorrido com o detento Ronaldo de Castro, condenado por participação na morte de Aída Curi.

— Depois de sete anos de comportamento exemplar na prisão, sem uma advertência sequer, Ronaldo foi chamado pelo diretor do presídio e advertido duramente, porque tinha sido visto no refeitório, fora do horário de refeições. O diretor condenou-o a passar três dias na solitária, ao que Ronaldo argumentou com seu bom comportamento durante todos os anos em que estêve na prisão.

— Porque reclamou vai passar agora 10 dias na solitária, disse o diretor, acrescentando que faria constar a punição na ficha do detento.

Às vésperas de sua liberdade condicional, para a qual é condição básica o bom comportamento, Ronaldo tomado de revolta e desespêro se arremeteu várias vêzes contra a parede de sua cela e, com vários ferimentos na cabeça, foi transferido para o hospital do presídio.

MORTE À PENA DE MORTE

Como participante de um congresso mundial realizado em Coimbra, recentemente, o jurista Nélson Hungria dá seu depoimento sôbre a manutenção da pena de morte em alguns países:

— A pena de morte pràticamente agoniza no mundo inteiro como instituição e apenas alguns poucos países ainda a mantêm, o que é irrelevante se levarmos em consideração que a Bélgica, por exemplo, apesar de ter a pena capital em seu Código, não a aplica há mais de um século.

Mesmo nos Estados Unidos a pena de morte está prestes a ser banida, segundo o penalista, argumentando que atualmente em apenas oito Estados norte-americanos a pena capital é de aplicação obrigatória nos crimes capitais. Nos demais Estados sua aplicação é facultativa e, por estranho que pareça, nos Estados onde é obrigatória o índice de crimes é muito maior que nos outros, derrubando assim a argumentação do "fator intimidativo" da pena capital.

Uma corrente italiana de penalistas, liderada pelo jurista Filipo Grammatica, defende a tese de que "não há crime e sim indícios de anti-sociabilidade", da mesma maneira que "não há penas e sim medidas preventivas, educativas e corretivas".

Estas teses foram adotadas pelo jurista Nélson Hungria como base, na elaboração do anteprojeto do nôvo Código Penal, onde a instituição da prisão-aberta é oficializada.

NAS PONTAS DOS DEDOS

O jurista Hungria conta as razões para prisões-abertas

Jeremias escolhe secretário

Niterói (Sucursal) — O nome do primeiro Secretário de Defesa Civil — Secretaria criada há pouco pela Assembléia Legislativa — será anunciado nas próximas horas pelo Governador Jeremias Fontes, que está examinando uma relação de candidatos ao cargo, alguns apresentados pelo MDB.

Japão dá auxílio a Universidade

Recife (Sucursal) — A Universidade Federal de Pernambuco firmou, ontem, convênio de cooperação mútua com o Govêrno do Japão, pelo qual se prevê o fornecimento de equipamento médico-hospitalar, pelos japonêses e envio de médicos pernambucanos àquele país, para pesquisar sôbre moléstias parasitárias.

O convênio foi assinado pelo Reitor Murilo Guimarães e pelo médico Nikita Shirahama, na presença do Cônsul do Japão nesta Capital, Sr. Genjiro Takamatsu.

O CUIDADO E A APLICAÇÃO

Os pequenos alunos não quebram sequer um vaso de planta

A DISCIPLINA

Não há rigidez, mas se aprende o que é certo e errado

Escola Guatemala é experiência para dar liberdade ao estudante primário

Beatriz Bomfim

O DIVERTIMENTO

A garotada encontra tempo para o teatro de bonecos

O ESTUDO

Há liberdade para adoção de métodos e currículos novos

Um professor de Educação Física, jovem, de calção prêto e camiseta branca, anda calmamente entre as crianças, vai até o pátio e inicia a aula. Ensina a lição do dia à turma oito, explicando que nos dois colchões êles deverão fazer as figuras do remador e do elemento de segurança que, por de trás do primeiro, não o deixará cair. O remador tem que ficar com as pernas para cima, pés juntos. Antes do exercício pergunta: quem é mais importante, o remador ou o elemento de segurança?

— Claro que é o elemento de segurança — respondem em côro as crianças. Dêle depende a segurança do remador, e sem êle, o outro pode cair dentro da água. — Estamos no Bairro de Fátima, não em Summerhill. Nem na Inglaterra. Mas numa escola que abriga crianças de classe média inferior. Na Escola Guatemala, que é um centro experimental de ensino primário.

Nas vidraças há flôres pintadas de todos os tipos, imaginárias ou reais, porque é primavera. De acôrdo com a época, as crianças mudam a decoração. Há dois painéis, um todo cheio também de flôres. Não há vidraça quebrada, mas desenhos. Não há parede rabiscada, mas quadros no lugar dos rabiscos. Há mesmo uma galeria com as melhores pinturas.

A ESCOLA

Com 600 alunos atualmente, a Escola Guatemala é escola experimental desde 1955, através de um convênio realizado entre o Estado da Guanabara e o INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos). As técnicas introduzidas nesta pacata escola do Bairro de Látima foram, em grande parte, inspiradas e orientadas pelo Professor Anísio Teixeira, atual membro do Conselho Federal de Educação, e então Diretor do INEP.

A ordem na escola é dar às crianças um ambiente de liberdade e tranqüilidade. Há liberdade para introdução de métodos, de currículos, de adoção de horários, porque a escola, como centro experimental, é autônoma. O estudo tradicional, curricular, é dado na parte da manhã, das 7h30m às 12h. Na parte da tarde, são dadas as atividades complementares, com estudo dirigido todos os dias, artes três vêzes por semana, recreação, esporte, ginástica feminina, clube de dança, jogos, atividades na biblioteca, música e teatro.

Os alunos do primeiro e segundo ano, por serem pequenos, não têm tempo integral, mas no horário normal têm as atividades complementares. Os demais permanecem na escola até às 16h30m, após terem ido almoçar em suas casas.

DEMOCRACIA

— As crianças participam ativamente da escola, afirma D. Alnira Brasil, a Diretora. Elas concluem por si mesmas sôbre o que é melhor ou pior, raciocinam e pesquisam. São preparadas para enfrentar as situações reais da vida cotidiana. Nós damos a orientação e elas agem sòzinhas.

— Esta integração — acrescenta —, é necessária para a criança adquirir conhecimentos básicos e se preparar para o exercício da vida democrática. Tudo aqui é votado e discutido. Elas esperam sua vez de falar, ouvem o colega, se habituam a dar sua opinião, mas também a enfrentar o grupo. O tímido mais renitente acaba vencendo seus bloqueios e também participa da escola.

Como centro experimental, visa à socialização da criança. Tem professôras do Estado para as matérias do currículo, mas para as atividades complementares tôdas são especializadas. Estas últimas ensinam as técnicas às crianças que têm liberdade para o restante.

A DISCIPLINA

Dois painéis feitos pelos alunos estão expostos. Trabalho em equipe. Um com características da vida na Guatemala, e outro com flôres. Há ainda uma galeria com os melhores quadros (há sempre rodízio) e uma exposição com trabalhos em cerâmica (colares, brincos, canecas, chaveiros) e objetos em barro cozido.

A disciplina porém existe na escola. Não com aquela rigidez da "escola antiga" (as professôras de lá chamam as escolas primárias tradicionais de antigas), onde se forma ombro a ombro e se canta algum hino, mas sim, com maior descontraimento.

— E a experiência do Colégio André Maurois, é parecida?

A Diretora se espanta, responde imediatamente que não, acrescentando:

— Não conheço a experiência do André Maurois, que é ginásio, inclusive. Mas não podemos dar livre arbítrio para crianças, que estão numa idade em que precisam de saber o que é certo e o que é errado. Nós achamos que o importante é o adulto ter um padrão de comportamento uniforme, porque as crianças conceituam o que é certo e errado através do comportamento dos adultos.

OH! QUE DELICIA

Dividida em grupos uma turma entra no andar térreo para a aula de pintura. Cada um tem que deixar suas pastas ou merendeiras no lugar certo. A professôra anuncia que farão desenhos com nanquim, e logo alguns alunos dão pulos de alegria dizendo — Oh! que bom, foi com bico de pena que a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea.

Na sala de aula há cadeiras alinhadas defronte da outra. Meninas e meninos juntos, notando-se às vêzes um comportamento sadio e carinhoso entre os colegas. Uma menina com ar mais maternal diz para o garôto:

— Cala a bôca, eu já disse, olha que tem gente aí! O menino olha para ela e continua. E os dois acabam rindo.

O objeto menos importante na sala de aula é o quadro-negro. Porque há figuras, desenhos, bichinhos, gravuras, bonecos, tudo lá. Os alunos não estudam a matéria através de um livro, mas, sim, através de projetos feitos em equipe. Por exemplo, há algum tempo estavam estudando os peixes, quando pairou uma dúvida sôbre por que os peixes dormiam de olhos abertos. A professôra não falou nada, mesmo porque não sabia, e depois consultou um livro a respeito, para na próxima aula ter uma só palavra. Mas pediu a todos que consultassem em casa, que pesquisassem, porque, afinal, êles é que tinham projetado o estudo do assunto assim.

Na hora da entrada, a resposta já era sabida: o peixe dorme de olhos abertos porque não tem pálpebras.

Uma turma de quarto ano está estudando agora "as terras asiáticas", como denominaram o projeto de trabalho. Na sala há um enorme mural com fotografias e todo um planejamento. Há fichas dizendo ou gráficos mostrando como foi planejado o estudo, qual o ponto de partida e qual o objetivo visado.

As turmas de primeiro ano estão preparando a montagem de um circo. Enquanto isso fazem fantoches para uma próxima pecinha de teatro, porque na última contaram a história da coelhinha branca.

REFLEXÃO

O método de agir e refletir é uma realidade na Escola Guatemala. O tempo integral visa o reajuste das crianças, e o atendimento, porque a maioria tem mães que trabalham fora, e não podem atendê-las como se deve.

Evidentemente não poderia faltar um jornal na escola, elemento essencial para a comunicação escrita. E para demonstrar que também esta necessidade é satisfeita, há o Quetzal, nome de uma árvore guatemalteca, mas o número dêste mês já está esgotado.

Mas esta liberdade significa também responsabilidade. Um Banco do Estudante, uma lojinha de doces, uma papelaria-mirim são dirigidos pelos alunos. Ao lado das lojinhas há um aviso, um cartaz com o regulamento interno. Nêle estão fixadas as responsabilidades de cada um.

— Gostaram da escola? — pergunta a Diretora, Dona Alnira Brasil. — Acho que viram o que é essencial. As crianças estão alegres e descontraídas, trabalhando com alegria. Outro dia me perguntaram por que elas não querem ficar em casa e fazem questão de voltar na parte da tarde. Acho que é porque elas aqui são tratadas com amor e não como adultos, mas como crianças, dentro de suas limitações e seu padrão de comportamento. Viram as vidraças floridas? Daqui a pouco farão outra decoração, porque está chegando a época da primeira comunhão.

Júri nacional do Festival da Canção vai sair amanhã

Serão divulgados amanhã, pela Direção do Festival da Canção, os nomes dos 17 jurados que estarão no Maracanãzinho, a partir de quinta-feira, escolhendo entre as 46 semifinalistas a música brasileira que concorrerá à parte internacional do Festival, ao lado de 32 composições estrangeiras.

As arquibancadas e o restante das cadeiras de pista para a parte nacional começarão a ser vendidas também amanhã, nos vários postos da ADEG e nos postos Shell. Continua normal a venda de assinaturas de cadeiras de pista para a fase internacional, cujos ingressos avulsos poderão ser comprados a partir do dia 23.

ENSAIOS

Os ensaios para os três espetáculos da fase nacional serão iniciados amanhã, às 22 horas, na TV Globo. Depois de amanhã, a partir das 20 horas e ainda na TV Globo, ensaiarão as 23 músicas restantes, que serão cantadas no dia 21, sábado. A partir do dia 18, quarta-feira, os ensaios serão realizados no Maracanãzinho, que será entregue pronto à direção do Festival às 15 horas, quando a imprensa será convidada para uma visita às dependências do Ginásio.

Entre as principais características da montagem do Maracanãzinho está um palco montado em linhas circulares, composto de um piso de 12 metros de diâmetro, sôbre o qual ficará sobreposto, em meio balanço, na parte da frente, outro disco de dois metros de diâmetro, destinado ao cantor.

A parte do som recebeu uma grande atenção, para reproduzir com a maior fidelidade, através de modernos equipamentos, as vozes dos cantores e cantoras. Para maior confôrto e assistência do público e dos participantes do certame, funcionarão no Maracanãzinho postos de serviço médico, com enfermeiros e equipamento de oxigênio para os casos de emergência.

ESPETÁCULOS

No primeiro dia de espetáculo, quinta-feira, serão apresentadas 23 músicas, cujas classificações só serão divulgadas no dia 21, depois de apresentadas as 23 composições restantes.

Este processo de só divulgar as 20 finalistas depois de ouvidas as 46 semifinalistas evitará possíveis injustiças, uma vez que as finalistas poderão estar tôdas entre as músicas cantadas no primeiro dia ou vice-versa. No domingo, dia 22, serão apresentadas as 20 finalistas, quando então será escolhida a música que representará o Brasil na fase internacional.

Os prêmios para a primeira parte do Festival serão os seguintes: 1.º lugar — NCr$ 20 mil para a canção e NCr$ 5 mil para o intérprete; 2.º — NCr$ 5 mil para a canção e NCr$ 2 mil para o intérprete; 3.º — NCr$ 2 mil para a canção e NCr$ 1 mil para o intérprete. Os autores das canções colocadas em 4.º e 5.º lugares serão contemplados com moedas de ouro, de 22 quilates, pesando cada uma 75 gramas.

O melhor aranjo nacional ganhará o Troféu Maurice Chevalier, um galo de ouro, pesando 120 gramas, com 13 centímetros de altura. O melhor intérprete da fase nacional ganhará um galo de prata dourada — Troféu Francisco Alves.

Todos os troféus que serão distribuídos aos vencedores foram exibidos ontem à imprensa na sede da H. Stern, firma encarregada de sua confecção. Serão distribuídos um total de 15 galos, dos quais 13 são de ouro maciço e dois de prata dourada. O maior troféu, um galo com 25 centímetros de altura, 510 gramas de ouro de 18 quilates, um brilhante no ôlho e rubilitas e turmalinas na crista, papo e cauda, será oferecido ao vencedor do Festival, que receberá ainda um prêmio de NCr$ 13 500,00, enquanto o intérprete ganhará outro, no valor de NCr$ 6 750,00.

MÚSICA

Na abertura do Festival, quinta-feira, serão apresentadas as seguintes músicas: **Fala Baixinho**, de Pixinguinha e Hermínio Belo de Carvalho; **Seu Só Solidão**, de Paulo Faya e Carlos Altier; **De Serra, de Terra e de Mar**, de Teo, Hermeto e Geraldo Vandré; **Maria Minha Fé**, de Milton Nascimento; **Travessia**, de Milton Nascimento; **Canção de Esperar Você**, de Antônio Leporace; **Canção de Perdoar**, de Aécio Flávio e André Carvalho; **Carolina**, de Chico Buarque; **Cantiga** de Dori Caími e Nélson Mota; **Sem Despedida**, de Macalé; **Maria Madrugada**, de Toninho Horta e Júnia Horta; **Vem Comigo Cantar**, de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo; **Canto de Perdão**, de Roberval Pereira Filho e Hedis Portela; **Sos os do Norte Que Vêm**, de Capiba e Ariano Suassuna; **O Sim pelo Não**, de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo; **Segue Cantando**, de Marcos e Paulo Sérgio Vale; **Chora, Minha Nêga**, de Reginaldo Bessa; **Canto de Despedida**, de Edu Lôbo e Capinam; **Margarida**, de Gutemberg; **Foi no Carnaval**, de Tita; **Se Você Voltar**, de Portinho e Falcão; **Eu Quis Viver**, de Taiguara e Cido Bianchi e **Eu te Amo, Amor**, de Vinícius e Francis Hime.

As músicas a serem apresentadas dia 21 são: **Morro Velho**, de Milton Nascimento; **O Despertar**, de Vera Brasil e Sônia Avelar; **Terral**, de Paulo Gustavo Costanza; **Menino Sol**, de Eduardo Souto Neto e Alberto Sousa Paz; **Motivo**, de Sônia Rosa; **Revolta**, de Tuca; **Nem É Carnaval**, de Toninho Horta e Márcio Borges; **O Tempo da Flor**, de Vinícius e Francis Hime; **Desencontro**, de Amauri Tristão e Mário Teles; **Hora de Amar**, de Radamés Gnatali e Alberto Ribeiro; **Sou de Oxalá**, de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo; **Saudade Demais**, de Artur Verocai e Paulinho Tapajós; **Tudo É Teu**, de Remo Usai e W. Randi; **Me Disseram**, de Joice; **Oferenda**, de Luís e Lenita Eça; **Marinheiro, Olê**, de Gutemberg; **Canta**, de Roberto Menescal; **Quem Diz que Sabe**, de João Donato e Dora Vale; **Manhã de Ninguém**, de Sérgio Mendes e Arino Matos; **Fuga e Antifuga**, de Vinícius de Edino Krieger; **Tôdas as Coisas do Mundo**, de Pingarilho e Marcos Vasconcelos; **Balanço do Vento**, de Talita Babl e **Caminhada**, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar.

Além do Brasil, estarão representados na parte internacional a Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, Estados Unidos, Espanha, França, Grécia, Haiti, Holanda, Hungria, Inglaterra, Israel, Itália, Jamaica, Japão, México, Mônaco, Peru, Polônia, Portugal, Romênia, Suécia, Suíça, Tcheco-Eslováquia, Trinidad, Venezuela, União Soviética e Iugoslávia.

SÍMBOLO EM SÊLO

O sêlo comemorativo do Festival da Canção, que tem impresso, o galo estilizado, símbolo do concurso, será lançado amanhã, às 11 horas, no Copacabana Palace, onde ficará a sede do Festival, como uma homenagem do Departamento de Correios e Telégrafos ao certame.

O norte-americano Phil Wilson, que chegou ao Rio anteontem, será o diretor fotográfico do filme **Um Americano no Festival da Canção do Rio**. Filho de Stanley Wilson, Phil, além de fotógrafo, é surfista dos mais famosos nos Estados Unidos.

— Minha prancha ficou em casa porque aqui não vou ter tempo. Vou ter que trabalhar muito — disse.

Phil estêve ontem na apresentação dos galos de ouro para a imprensa, dizendo na ocasião que a idéia que o norte-americano faz do Festival da Canção "é que aqui será realizada uma convenção mundial de música para a divulgação dos ritmos que dominarão as paradas de sucesso do próximo ano".

Sôbre o filme, disse que deverá estar pronto em fim de novembro, quando então será começada a montagem. A Secretaria de Turismo, segundo informou o Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, pretende realizar no Rio o lançamento mundial do filme.

Phil Wilson disse ainda que seu pai, o diretor do filme, pretende utilizar vários técnicos brasileiros, assim como o equipamento, "uma vez que seria impossível transportar tudo para cá".

— Além do mais, os filmes brasileiros já são divulgados nos Estados Unidos e nós sabemos como os técnicos daqui trabalham bem — acrescentou.

O roteiro do filme foi feito por êle e pelo pai, ficando a direção musical a cargo de Henry Mancini, com música de Quincy Jones, um dos idealizadores do filme.

MAIS CONVIDADOS

O Sr. Augusto Marzagão anunciou ontem a vinda do compositor norte-americano Jimmy McHugh, autor de **Sunny**, que recentemente estêve em tôdas as paradas de sucesso, além do ator inglês Lawrence Harvey, que virá como convidado especial.

Hoje pela manhã chegará ao Rio o compositor e maestro francês Paul Misraki, autor de **Rapsódia Brasileira**, que será executada na abertura do Festival. No dia 18, quarta-feira, deverão chegar Monica Zetterlund e Lars Fernlob, da Suécia; Brian Wiley, Phil Martin e Bill Coulter, da Inglaterra; Kostas Kapnisis e Zoi Kuruski, da Grécia, Ishau Spirra, de Israel, Bojan Adamic, da Iugoslávia, Mário Mota Pereira, de Portugal e Anouk Aimée, Pierre Barouth e Francis Lai, da França.

O compositor norte-americano Percy Faith chegará na quinta-feira, enquanto para o dia 21 estão marcadas as chegadas de Robert Wagner, Kim Novak, Quincy Jones e Patty Austin. Claude Pascal e Alain Barrière, da França; Hervé Villard e Jacques Revaux, de Mônaco; Arlette Zola, da Suíça; Hors Jankowsky, e Carl Schauble, da Alemanha; Charles Marouani, Jean Vallés e Jacques Brel, da Bélgica e Andrei Echpay e Vinera Maissouradze, da União Soviética, deverão chegar dia 22.

No dia 25 deverão chegar Henry Mancini, Nélson Riddle e David Rose, dos Estados Unidos; o cantor Georgie Fame, da Inglaterra; Jimmy Fontana, da Itália e Vice Vukov, da Iugoslávia.

O ESFÔRÇO COMPENSADO

O vencedor receberá um galo com mais de meio quilo de ouro

Carnaval já tem suas finalistas

A comissão de seleção das músicas do II Concurso de Carnaval entregou ontem ao Presidente do Conselho de Música Popular, Sr. Ricardo Cravo Albim, o relatório final dos trabalhos e a lista contendo as 36 composições escolhidas.

Amanhã à tarde serão reveladas oficialmente as músicas classificadas e iniciada a outra etapa do concurso, tais como escolha de intérpretes e arranjadores, edição e gravação, além de outros detalhes que se completarão após o término do II Festival Internacional da Canção.

COMISSÃO

Os componentes da comissão de seleção, segundo o Sr. Cravo Albim, e que tinham seus nomes guardados em segrêdo, são os seguintes: Professor Mozart de Araújo, músico, especialista em modinhas e músicas carnavalescas; Jacó Bittencourt, instrumentista de bandolim e dono de um dos mais ricos arquivos de música popular do País; Alberto Rêgo, crítico de música e compositor; Lúcio Rangel, crítico há muitos anos e autor do livro *Sambistas e Chorões*, e Juvenal Portela, crítico de músicas populares do JB.

Subterfúgio, do compositor Euclides Campos, *Aquela Rosa Que Você Me Deu*, de Carolina Cardoso de Meneses e *Zé do Surdo*, de Luís Reis e Luís Antônio, são três das 36 músicas selecionadas pela Secretaria de Turismo como finalistas do II Concurso de Músicas de Carnaval que têm grandes chances para arrebatar o prêmio máximo de NCr$ 10 mil.

Amanhã a Secretaria de Turismo e o Conselho Superior de Música Popular do Museu da Imagem e do Som — que selecionou as músicas — irá divulgar as 36 composições escolhidas para a final. Duas mil músicas foram inscritas no II Concurso de Músicas de Carnaval e mil outras não chegaram a tempo — inscritas pelos Estados — para a seleção.

As 36 músicas classificadas serão gravadas e editadas em três álbuns, sob a coordenação da Secretaria de Turismo e da Televisão Excélsior.

SAINDO PARA OUTRAS

O ônibus que caiu num abismo perto de Brasília chega ao Rio Para ser reformado. Em breve estará nas estradas

TOCANDO PARA A FRENTE

A manutenção é feita às pressas, na própria rodoviária

Por que se morre pela estrada afora

Edison Brenner
Fotos de Antonio Andrade

A morte chegou de repente, na segunda-feira, para cinco dos 39 passageiros do ônibus 80-3694 da Viação Real, que saíram de Brasília e não conseguiram chegar vivos no Rio: o excesso de velocidade imprimido ao veículo precipitou-o num abismo de 60 metros.

Outro ônibus, em julho, caiu de uma ponte na rota Belo Horizonte—Brasília: matou 10 e feriu 29 passageiros. Às 6h20m do dia 14 do mês passado, no Viaduto das Almas, um ônibus voou 80 metros, depois de romper a amurada lateral, para matar mais 14 pessoas e ferir outras três.

Esses fatos, aliados à certeza de que as causas reais dêsses acidentes não se esgotam na simples explicação da perícia — "velocidade excessiva", ou "o motorista dormiu no volante", ou ainda "imprudência", —, levaram o JORNAL DO BRASIL a comparar o sistema de segurança das estradas terrestrés do País com as aerovias, onde os índices de segurança são quase perfeitos.

Os dados aqui publicados foram extraídos do Serviço de Estatística do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Conselho Nacional de Estatística, Diretoria de Rotas Aéreas e Diretoria de Aeronáutica Civil.

Da comparação entre o funcionamento do sistema de proteção ao vôo dos aviões e as condições de absoluta insegurança em que os ônibus deixam as estações rodoviárias de todo o Brasil, pode-se concluir que é necessário, com urgência, uma mudança radical da política de fiscalização às emprêsas de transportes de carga e passageiros — responsáveis por 57,5% dos acidentes nas estradas do Brasil — para dotar o DNER de leis e recursos que lhe permitam realizar um trabalho idêntico nas estradas.

Os dados do problema

As emprêsas aéreas que operam no Brasil transportaram, no ano passado, 2 551 457 passageiros em cêrca de 300 mil horas de vôo, em condições de segurança quase incomparáveis com as oferecidas pelos ônibus que transportaram mais de 17 milhões de pessoas livres de qualquer obrigação legal com a vida de seus passageiros.

As 56 emprêsas que operam no sistema que gravita em tôrno da Rodoviária Nôvo Rio atingem a 274 cidades de quase todo o Brasil — apenas o Amazonas, Pará, Alagoas e os Territórios não têm linha direta — e foram responsáveis pela chegada de 3 724 758 pessoas e pela saída de 4 499 764 no ano passado. Sòmente êsse dado serve para dar a dimensão sem precedentes da importância do sistema de transporte de passageiros por ônibus.

Os caminhos da morte

O Brasil tem, ao todo, 3 mil quilômetros de estradas federais, sendo 23 mil pavimentadas e 13 sem pavimentação asfáltica. Nesses caminhos morreram, no ano passado, 865 pessoas em acidentes de trânsito provocados, em sua maioria, por veículos de transporte de carga (50%), carros de passeio (39,1%) e ônibus (7,5%). O índice percentual relativo aos ônibus, à primeira vista, parece baixo, mas deve-se considerar que sua capacidade de transporte de passageiros é 10 vêzes maior que a de qualquer outro veículo em trânsito nas estradas, fato que obriga a aumentar essa percentagem nas mesmas proporções de sua capacidade.

Até o dia 1 de outubro saíram 119 511 ônibus e chegaram 120 011, transportando ao todo 6 557 566 passageiros, número que representa quase o triplo do total transportado pelas emprêsas aéreas. O número de mortos dêste ano ainda não foi apurado, mas com base no número de acidentes dos últimos dois anos, os técnicos acreditam que em 1967 haverá um aumento de 26% nos desastres rodoviários.

Apenas uma das emprêsas de transportes aéreos tem 160 mil quilômetros de rotas aéreas. As seis emprêsas nacionais que operam no ramo de transportes aéreos percorreram, no ano passado, 91 milhões de quilômetros. A taxa de casos fatais, em relação aos passageiros-quilômetro voados atingiu a 0,001%, enquanto só na Presidente Dutra morreram 208 pessoas no mesmo ano. A Via Dutra tem apenas 406 quilômetros de extensão, mas há um desastre em cada 165 metros, um morto em cada 1 737 metros e um ferido em cada 322 metros de estrada. Essa rodovia detém o recorde nacional de acidentes: 33% do total registrado no País, e êsse fato lhe valeu o apelido de **Via da Morte.**

A Rio—Bahia já foi conhecida como a **Estrada do Diabo.** Só no trecho entre Leopoldina e Feira de Santana, 126 pessoas já perderam a vida nos acidentes e 774 ficaram feridas. O índice de participação dos ônibus nos desastres nessa rodovia é de 9,6%, enquanto os veículos de carga fôra responsáveis por 56,3% dos casos registrados.

No trecho entre Pôrto Alegre e Nôvo Hamburgo, de apenas 40 quilômetros de estrada com via dupla, 387 acidentes causaram a morte de 25 e feriram 236 pessoas. Entre os 644 veículos envolvidos, 49 eram ônibus. Tomando-se o número médio de três pessoas transportadas para os veículos de passeio e carga e 40 para os ônibus, verifica-se que nos 595 veículos envolvidos nêsses acidentes viajavam 235 pessoas menos que nos 49 ônibus.

A morte a longo prazo

O número de feridos em acidentes nas estradas federais, durante o ano passado, subiu a 6 795. Ninguém sabe no Brasil quantos perderam a vida nesse total, ao dar entrada nos hospitais ou por não resistirem aos ferimentos apesar de atendidos e medicados. Não existe uma estatística nacional de mortes em conseqüência de acidentes de trânsito nas estradas.

Para se ter um dado comparativo, no Rio, até agôsto dêste ano morreram nos locais dos acidentes 163 pessoas. O Instituto Médico-Legal da Guanabara, entretanto, registra 507 casos de mortes em atropelamentos e colisões, computando os que morreram até julho.

O Diretor do Hospital Miguel Couto disse o seguinte:

— Nós só podemos registrar os que morrem a caminho do hospital, dentro das ambulâncias; os que morrem na hora em que estão sendo atendidos e os que morrem mesmo depois de atendidos, isso aqui dentro do hospital. Mas os que morrem um mês depois ou mais tempo ainda, em conseqüência quase direta do mesmo acidente, nós não podemos saber. Mas que há casos, disso não temos dúvida.

Para se ter uma idéia das solicitações que o ato de dirigir exige de um motorista, basta dizer que, no trecho da Via Dutra entre a saída do Rio e a passagem das cidades-dormitórios — apenas 27 quilômetros de estrada — o motorista terá que tomar 45 decisões por minuto, uma em cada 1 segundo e 25 décimos. Se êle falhar em qualquer uma delas, isto significa a morte de 40 passageiros de um ônibus.

O ônibus placa 80-36-94 chegou ao Rio ontem às 16h05m, rebocado por um caminhão de socorro de Belo Horizonte, que levou dois dias para trazê-lo do precipício em que rolou até o parque da fábrica de carrocerias que vai tentar recuperar de seus destroços. Êle voltará nôvo às estradas para o drama da insegurança. Na Estação Rodoviária Nôvo Rio, neste momento, centenas de passageiros entram em outros carros — novos, velhos e recuperados — para o início da viagem que poderá não ter volta.

Comparação do impossível

O Brasil tem 236 aeroportos para atender ao tráfego aéreo, e em todos êles a Diretoria de Rotas Aéreas e a Diretoria de Aeronáutica Civil mantêm tôrres de rádio para controlar o trânsito. Nenhum avião levanta vôo sem que o pilôto esteja devidamente autorizado. Antes de êle ligar os motores de seu avião, seu plano de vôo foi minuciosamente analisado pelos responsáveis pela segurança, que mantêm um complexo de contrôle operando em todo o Brasil, dia e noite.

O plano de vôo especifica o tipo do avião, o destino, qual a rota que êle pretende utilizar, a que altura pretende voar, qual a velocidade, o tempo estimado para a viagem, a freqüência da transmissão de rádio em que o navegador do aparelho vai se comunicar com as diversas estações em terra, o total de pessoas a bordo, a freqüência do rádio portátil (equipamento obrigatório de tôdas as aeronaves), qual o equipamento de emergência e sobrevivência em caso de acidente que está à disposição da tripulação, inclusive um equipamento especial para sobrevivência na selva que inclui luzes, espelhos, e um aparelho especial para produzir fumaça que servirá de aviso às aeronaves que estiverem mobilizadas para encontrá-lo.

A proteção concreta

Dependendo da viagem, o avião poderá transportar equipamentos especiais para sobrevivência no deserto, no mar, nos pólos e na selva. A autonomia de vôo do aparelho é outro item que os que ficam em terra sabem imediatamente pelo plano de vôo de cada avião que deixar, por qualquer motivo, de obedecer ao complexo sistema de comunicações que o acompanha durante a viagem. Teòricamente, nenhum avião deixa de estar em contato constante com o pessoal de terra que cuida de sua segurança.

Existem 102 estações de rádio espalhadas por todo o Brasil, operando em freqüências que todos os comandantes de aviões tem à sua disposição a bordo, exclusivamente para orientar os pilotos, ajudá-los a pousar, explicar as mudanças nas condições do tempo, e até para, eventualmente, assumir os comandos do aparelho, se o avião precisa pousar no chamado "vôo cego". Os aparelhos de navegação de cada aeronave — que atingem índices de precisão quase perfeitos — são testados um a um antes que o aparelho levante vôo.

Há especificações precisas quanto ao tempo de vida útil de cada aparelho, que são rigorosamente obedecidas. Periòdicamente, os serviços de manutenção das emprêsas são obrigados pelas autoridades responsáveis pelos transportes aéreos a trocar os motores dos seus aviões.

As emprêsas de ônibus, pelo contrário, não sofrem a menor fiscalização. Há, nas rodoviárias mais importantes do País, um pôsto do DNER com apenas um ou dois funcionários. Sôbre o balcão está o habitual aviso "o fiscal está no saguão a serviço. Aguarde 10 minutos". Normalmente os 10 minutos se estendem a 30, 40 ou mais.

Enquanto isso, os ônibus deixam a rodovia carregados de passageiros, dirigidos por motoristas que estão guiando há mais de 20 horas, sem dormir, lavando o rosto e bebendo xícaras de café em cada parada na estrada para afastar o sono.

Os pilotos dos aviões, bem pagos, protegidos e certos de que há um sistema teòricamente perfeito de segurança sob as asas de seu aparelho, não podem trabalhar mais que um determinado número de horas por mês. Quando em trânsito fora de suas bases, as emprêsas hospedam suas tripulações nos melhores hotéis de cada cidade.

Em contrapartida, há motoristas que se empenham com seus colegas para poder dobrar o serviço.

— Não é possível dormir naquelas pensões miseráveis. Prefiro dirigir 14 horas e dormir em casa — disse um dêles ao JB.

O drama das acomodações para os motoristas em trânsito simplesmente não existe nos países adiantados. Nos Estados Unidos, por exemplo, os acôrdos para os contratos coletivos de trabalho dos motoristas de caminhão (responsáveis no Brasil por mais de 50% dos acidentes) vão à minúcia de estabelecer até a grossura mínima dos colchões das camas em que deverão dormir. Os alojamentos, obrigatòriamente, são equipados com banheiros com água quente e fria; desde o sabonete de primeira qualidade, à televisão e salões de jogos, constam da relação das obrigações das emprêsas para com seus empregados.

A exploração constante

No Brasil, as emprêsas de ônibus submetem os seus passageiros a tôda a sorte de explorações nos restaurantes de beira de estrada. O acôrdo entre empresários e donos de restaurantes pode incluir, também, uma redução nos preços do óleo diesel — quando o restaurante da estrada é de propriedade do dono do pôsto de serviço — ou a facilidades de pagamento mensal dessas contas. A única coisa que não entra nas cogitações dos empresários é saber se a comida é pelo menos limpa ou de boa qualidade. As pousadas são capítulo à parte, que não merece comentários.

Existem, segundo o Conselho Nacional de Estatística, 1 512 linhas de ônibus interestaduais e 2 943 emprêsas de de transportes de passageiros. Para se ter uma idéia da precariedade dos serviços oferecidos por essas emprêsas, basta dizer que há menos de 20 enquadradas nos modernos conceitos que são rotina nos países desenvolvidos.

São as grandes emprêsas que operam nas principais linhas: Rio-São Paulo, Rio-Belo Horizonte, Rio-Brasília, Rio-Pôrto Alegre. Uma delas, por iniciativa própria equipou seus carros com rádio mas, infelizmente, êsse avanço da técnica está mais a serviço de burlar os limites da velocidade que em proporcionar um esquema voltado para a segurança dos passageiros.

Nessas emprêsas, os motoristas ganham cêrca de NCr$ 400,00 por mês. O critério para a fixação da renda dos empregados é o mais absurdo possível: os motoristas ganham o salário para realizar 12 viagens mensais, quando o percurso é longo, e mais viagens quando diminui o número de quilômetros rodados.

Apesar de disporem de alojamentos condignos e ganharem um salário quase duas vêzes maior que nas Cidades, são atraídos pelas emprêsas a realizar mais viagens, porque uma vez ultrapassado o limite de suas viagens passam a receber extraordinário. Um motorista que trabalha numa emprêsa que faz o percurso Rio-Pôrto Alegre disse que durante as temporadas chegam a ganhar até NCr$ 600,00. A conseqüência dessa política pode ser lucrativa para a emprêsa e para o motorista a curto prazo. A longo prazo o trabalho extraordinário reduz seu tempo de vida útil. Mas é de conseqüências trágicas para os milhares de passageiros que se utilizam dos ônibus como meio de transporte.

Não há leis

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, por outro lado, pouco pode fazer para mudar êsse quadro. Não existem leis que obriguem as emprêsas de ônibus a manter critérios justos de salários para seus motoristas.

A legislação que existe, no tocante à segurança dos passageiros, é simplesmente ridícula. A única obrigação real que a emprêsa de transporte tem é fazer o seguro de vida do passageiro, mas pagando quantias irrisórias para os casos de morte ou invalidez. A emprêsa não tem a menor responsabilidade pelas centenas de mortes de passageiros que se registram todos os anos no País, e êsse fato é a causa principal para o desleixo com que a maioria trata seus veículos.

Não há uma lei que obrigue as emprêsas de transportes de carga e passageiros a usar tacógrafos fiscalizados pelas autoridades federais para controlar as velocidades dos carros nas estradas. Não existe o sistema de obrigar os veículos em trânsito a cumprir um horário para percorrer a estrada entre uma cidade e outra.

Se houvesse a obrigação de uso do tacógrafo, um aparelho que, além da velocidade do veículo, registra, sem margem de êrro, o tempo em que o mesmo estêve parado e até as freadas bruscas do veículo, as estatísticas não seriam tão negras.

Com exceção das 20 grandes emprêsas, as outras só mantêm garagens em suas cidades-sede. Nas cidades em que seus veículos param, as ruas servem de garagem, os postos de gasolina de oficina de manutenção e as áreas reservadas ao estacionamento de ônibus — como no caso da Rodoviária Nôvo Rio — servem de oficina para que os próprios motoristas ou um mecânico curioso e sem o instrumental necessário faça reparos de emergência num ônibus que, dali a poucos minutos, sairá da Cidade com dois motoristas e 40 passageiros para iniciar a aventura incerta de mais uma viagem.

Falta de assistência

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem mantém a Patrulha Rodoviária Federal para fiscalizar o trânsito nas estradas, socorrer os acidentados e manter a ordem nas rodovias. A precariedade da assistência prestada pelas autoridades federais é tão grande que os patrulheiros do DNER, hoje em dia, se transformaram em verdadeiros super-homens para suprir as deficiências de sua organização.

Até para atender parturientes nas estradas êsses 600 homens da Patrulha Rodoviária Federal estão habilitados. Até bem pouco tempo, o número de camionetas da Patrulha era de 233. Ao todo 30 motociclistas saíam diàriamente para o trabalho, desde o Piauí até o Rio Grande do Sul.

O equipamento e o número de patrulheiros para atender a área de mais de 10 mil quilômetros onde consta haver policiamento regular é simplesmente ridículo: 119 estações fixas de rádio cujo alcance médio vai a apenas 40 quilômetros; das 233 camionetas apenas 186 estavam equipadas com rádio; há 15 caminhões-reboque com guincho, 3 carros-oficina, 13 caminhões para apreensão de animais (responsáveis por dezenas de acidentes), seis aparelhos de radar para fiscalização de velocidade (uma das causas principais dos acidentes) e 84 postos fixos de fiscalização.

No ano passado mais de 160 mil pessoas viajaram do Rio para Campos — percurso incluído na jurisdição do 7.º Distrito do DNER — sem que sequer um patrulheiro estivesse na estrada, simplesmente porque não há homens para trabalhar naquele setor.

Para se ter um dado de comparação, basta dizer que apenas no Estado da Califórnia, nos Estados Unidos, há 3 mil patrulheiros, 440 motociclistas, 900 auxiliares burocráticos e mil viaturas com rádio. Todo o material rodante é completamente substituído ao fim de dois anos.

A distância que separa o socorro a acidentados prestado pela Patrulha Rodoviária e o que se faz na França, por exemplo, dá bem uma dimensão do vulto das providências que as autoridades federais precisam tomar com urgência para proteger a população do Brasil nas estradas: na rodovia Paris-Marselha a vítima é examinada no próprio local do acidente, por uma equipe móvel de socorristas, transportada por um veículo que tem instalada uma objetiva de televisão em circuito fechado com o centro hospitalar mais próximo. Assestada sôbre as vítimas e feita a conexão com o cirurgião de plantão no hospital, êste, pelo écran da TV, observa a cena do acidente, dá instruções aos socorristas, vê as condições da vítima e prepara, em seguida, o complexo cirúrgico necessário para atender aos pacientes enquanto eles são transportados em condições de chegar ao hospital com vida.

Professôras só se alegram com flôres dos alunos

Muitas flôres, acompanhadas de beijos, versinhos e nenhum estímulo do Govêrno para que continuem na profissão, marcaram ontem o Dia do Mestre que será comemorado oficialmente hoje, mas teve suas festividades antecipadas pela maioria dos colégios públicos e particulares. Alguns, entretanto, festejarão até amanhã.

Embora afirmem que as demonstrações de carinho de seus alunos recompensam um ano inteiro de lutas e sacrifícios, os professôres são unânimes em observar que ficariam muito mais satisfeitos se o Govêrno Negrão de Lima resolvesse conceder-lhes um salário condigno com a profissão.

DIAS INTRANQUILOS

Os rumôres cada vez mais constantes de que o Govêrno Estadual não está tendo possibilidade de aumentar seus salários ainda êste ano trouxeram um pouco de tristeza ao Dia do Mestre, animado apenas com as flôres, os beijos e as constantes demonstrações de carinho por parte dos alunos e de seus pais.

— Mas beijos e flôres não ajudam ninguém a viver com dignidade, nem nos fazem subir morros ou descer ladeiras com um sorriso de satisfação nos lábios — observaram alguns professôres. São paliativos que tomamos porque nos ajudam a passar um ano mais pacientes, à espera de que alguém nos veja como realmente somos, a exemplo do que é feito nos países onde o magistério é encarado com seriedade.

Contrastando com a tristeza da maioria dos professôres, as escolas da Guanabara, principalmente as oficiais, amanheceram ontem enfeitadas com motivos de papel, organizados e preparados pelas próprias crianças, que desde as primeiras horas da manhã eram vistas nos Bairros e no Centro com uniformes limpos, bem passados e grandes braçadas de flôres pela mão. Ao lado, as mães e tias encarregadas de levar o bôlo ou os salgadinhos que completariam a festa.

DE MAGISTÉRIO

Nem só de má remuneração vive o magistério brasileiro. Em levantamento feito recentemente pelo Ministério da Educação, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, verificou-se que 77 a 99% dos professôres consultados em diversos Estados do País enfrentam, além da falta de dinheiro, a agressividade da criança, sua excessiva dependência, desadaptação ao ambiente escolar, isolamento, impulsividade, desrespeito à propriedade alheia e, principalmente, falta de persistência no trabalho escolar, aliada à incapacidade de atenção e de concentração.

O que é pior: foi ainda comprovado que 70% dos professôres estão pràticamente despreparados para orientar crianças que apresentam êsses problemas. E ainda que 58% dos professôres não havia estudado, ou estudaram de modo inadequado, as falhas e os desvios no desenvolvimento psicológico da criança.

A psicologia tem sido bastante descurada. Sessenta e quatro por cento dos professôres se confessaram despreparados no que diz respeito às causas psicológicas das dificuldades de aprendizagem da Matemática. Com isso concorrem para aumentar o número de crianças que adquirem uma atitude negativa em relação à matéria que se reflete na desaprovação, não só na escola primária como na média.

Em um dos Estados mais avançados da Federação, 79% dos professôres apresentaram em suas aulas exercícios de Matemática estanques e sem ligação com a vida real das crianças; 75% ensinaram Gramática através de exercícios visando as funções gramaticais isoladamente; 67% lecionaram leitura por processos rotineiros e 87% apresentaram as Ciências Físicas e Naturais através de aulas livrescas, sem material experimental.

Com respeito à psicologia necessária ao professor primário, foi verificado que apenas 38% estudaram, de maneira adequada, os tipos de disciplinas e seus efeitos.

DE INAPETÊNCIA

O método de ensino dominante na maioria das escolas ainda é a exposição oral, que há muito tempo foi considerado ultrapassado pela moderna metodologia.

Ao aluno não é dada oportunidade de refletir sôbre os problemas imediatos relacionados com a escola primária e que estão exigindo soluções prontas. Quanto à pergunta **Qual a taxa média de reprovações na escola primária de seu Estado?**, apurou-se que 76% dos professorandos não foram capazes sequer de indicar essa taxa.

Segundo os técnicos do INEP, o que vem sendo oferecido nas escolas de formação do magistério não é adaptado às necessárias variáveis dos alunos ou às exigências atuais da profissão. Exemplificando, êles demonstram que, de maneira geral, aos professôres recém-nomeados são entregues as chamadas "classes de crianças difíceis". São formadas de primeira série novata e classes de repetentes. Em ambos os casos há predominância de alunos de nível sócio-econômico baixo.

Os que entregam êsse tipo de classe aos professôres argumentam que, sendo êles novatos e mal preparados, é necessário que tenham um período de treinamento com crianças que "não exigem muita responsabilidade". Êsse ponto-de-vista atende, na realidade a pressões dos professôres mais antigos, sem maior espírito profissional, e que pretendem ter o direito de escolher das melhores turmas por terem maior tempo de exercício na escola ou na função.

DE REPONSABILIDADE

Quanto aos diretores dos estabelecimento de formação do magistério, a maioria se ocupa de outros cursos e não pode consagrar-se ao problema da formação do magistério. Neste levantamento, apenas 33% dos diretores se dedicam exclusivamente ao ensino normal. Por outro lado, apenas 43% têm a necessária experiência de ensino primário e normal. Foi encontrado Diretor que nunca havia sido professor e outro cuja experiência — de 23 anos— limitou-se a trabalhos de secretaria.

A conclusão geral dos técnicos é a de que existe uma falência na preparação de professôres primários, o que poderá acarretar graves conseqüências para o ensino. A didática estudada, geralmente, não se refere ao Curso Primário, mas ao trabalho de adolescentes.

No entanto, uma falsa interpretação da lei vem levando vários Estados a aceitar, e mesmo a exigir, do professor o diploma da Faculdade de Filosofia para lecionar as metodologias da matérias do ensino primário ou da prática de ensino, não incluídas no curso de Pedagogia. Outros Estados restringem as oportunidades de lecionar tais matérias aos que fizeram cursos nos seus Institutos de Educação, muitas vêzes em condições inferiores a outros realizados no País ou no estrangeiro, até mesmo tomando como base o tempo de duração do curso. Em alguns Estados, de 15 a 20% dos professôres encarregados de conduzir professorandos na Prática de Ensino tinham apenas um ano de regência de classes primárias.

Vandick promete lutar por nível de professor

Em sua saudação aos professôres do Colégio Pedro II, pelo transcurso do Dia do Mestre, o Diretor-Geral, Professor Vandick Londres da Nóbrega, prometeu lutar "ombro a ombro" com os professôres do ensino secundário pelo reparo da injustiça que ora se comete contra êles, que recebem vencimentos pelo nível 19.

Na mensagem que dirigiu a todos os professôres do Colégio Pedro II, o Sr. Vandick Londres da Nóbrega destacou a situação dos que lecionam para o curso secundário que, de conformidade com a lei — que manda sejam classificados em nível 20 os formados em cursos superiores com mais de quatro anos —, deveriam estar com outro salário.

INJUSTIÇA A REPARAR

O Professor Vandick Londres da Nóbrega fêz em sua saudação um retrato fiel da missão do educador e chama os professôres de "apóstolos da educação, considerando a tarefa que desempenham no preparo do futuro da Pátria, instituindo e plasmando o espírito de nossa promissora juventude".

Quando se referiu aos professôres de ensino secundário, o Sr. Vandick Londres da Nóbrega disse que "desejamos não sòmente proclamar a competência e o altruísmo com que têm desempenhado as funções docentes, mas também reafirmar a nossa irrestrita solidariedade na luta conjunta pela correção duma clamorosa injustiça de que têm sido vítimas.

O Diretor do Colégio Pedro II referia-se aos vencimentos dos professôres de ensino secundário, que estão recebendo pelo nível 19, enquanto a lei diz que a sua classificação é do nível 20 ao 22.

O Sr. Vandick Londres da Nóbrega pediu que a sua mensagem e a colocação do problema sejam considerados como um memorial ao Ministro da Educação no sentido de reparação do êrro.

Trabalhadores de São Paulo reúnem-se a 12 de novembro

São Paulo (Sucursal) — O Movimento Intersindical Antiarrôcho — MIA —, que já tem a adesão de mais de 30 dos maiores sindicatos de São Paulo, vai promover no próximo dia 12 de novembro uma concentração de trabalhadores, no Cine São José do Belém, para a qual já recebeu autorização do Departamento de Ordem Política e Social.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, anunciou ontem que, se o Tribunal Regional do Trabalho não julgar o dissídio coletivo da classe até o próximo dia 11 — data-base para a resolução —, os metalúrgicos entrarão em greve, conforme a lei prevê.

QUESTÃO DE OPINIÕES

Ante a afirmação do Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, General Moacir Gaia, de que o Govêrno federal não está gostando da formação do MIA "diante do perigo de que o movimento se transforme em mais uma sigla intersindical de efeitos maléficos, como no passado" — o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos disse que "isso é opinião dêle".

O Delegado Regional afirmou que a formação do MIA obrigará o Govêrno a tomar posição. Primeiro, através de tentativas de demover os dirigentes de suas intenções, porque "é legítimo apenas que cada sindicato defenda os interêsses de sua categoria d[illegible]o de sua própria área".

— Se não formos atendidos, o Govêrno tomará providências que julgar mais apropriadas — prometeu o Delegado.

O Sr. Joaquim dos Santos Andrade destaca, entretanto, que o MIA nasceu da necessidade de os trabalhadores serem ouvidos pelo Govêrno, "o que não estava acontecendo através da simples ação dos sindicatos". Acentua que "o movimento é pacífico, consciente e totalmente desvinculado de finalidades políticas".

— Se o objetivo de todos os trabalhadores é o mesmo — lutar por condições razoáveis de existência — por que não unir os esforços?

— O MIA pretende se esforçar para que o Govêrno perceba que não é possível ao trabalhador viver com essa política salarial. E êsse esfôrço é legal e pacífico. O que é necessário para que o trabalhador seja ouvido? É tolice pensar que organizamos movimentos porque gostamos de agitação. É só o Govêrno examinar a situação dos trabalhadores com mais cuidado para perceber o que se passa. Por que o esfôrço maior deve ser do assalariado, se êsse esfôrço depende de sua sobrevivência? — concluiu o Sr. Santos Andrade.

BANCÁRIOS TEMEM

Em sua última reunião, o MIA aprovou manifesto de protesto contra a suspensão do reajuste de 30% concedido aos bancários paulistas e contra o ato do Ministro do Trabalho, que anulou dois acôrdos salariais de interêsse dos metalúrgicos e bancários da Guanabara.

Ao mesmo tempo, a redução do reajuste dos bancários paulistas de 30% para 23% constitui preocupação da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito — CONTEC —, que está coordenando nacionalmente a luta dos bancários.

Existe o temor, no Sindicato dos Bancários, de que o Ministério do Trabalho promova a intervenção na entidade paulista e em outras, por causa da inconformidade para com as restrições salariais do Govêrno. Essa possibilidade foi lembrada pelo Presidente da CONTEC, Sr. Brito Pedrosa, na reunião que os bancários de vários Estados realizaram em São Paulo na última sexta-feira.

Em sua reunião, os bancários aprovaram um manifesto de crítica ao Ministro Jarbas Passarinho por sua insistência "em manter as leis do arrôcho, apesar de ter anunciado a humanização da política salarial do Govêrno". Manifestam o descontentamento da classe "por mais uma atitude governamental contra os trabalhadores: o veto do Tribunal Superior do Trabalho", e dizem acreditar "na existência de pressões sôbre o TST, vindas de setores governamentais ou patronais".

Paraná faz aplicação maciça de recursos para a educação

Curitiba (Correspondente) — Em apenas sete meses, o Grupo Nacional de Educação do Paraná — GEPLANEPAR — aplicou no Estado recursos da ordem de NCr$ 6,2 milhões, contra apenas NCr$ 3,2 milhões aplicados em quatro anos, desde a criação do órgão. Os recursos são fornecidos pelo Plano Nacional de Educação.

Êsse melhor aproveitamento de verbas federais possibilitou projetar nacionalmente o Govêrno Paulo Pimentel: no Paraná não existe criança sem escola nas zonas urbanas e não há escola sem professor. O pagamento dos professôres nunca deixou de estar em dia.

Ao assumir a Secretaria de Educação, o Sr. Carlos Alberto Moro defrontou-se com um problema cuja solução estava ameaçada: era preciso que os recursos oriundos do Plano Nacional de Educação fôssem integral e efetivamente aplicados, pois as verbas destinadas ao Paraná desde 1963 não estavam sendo utilizadas devido a uma série de deficiências.

Embora existisse há quatro anos, o GEPLANEPAR não dispunha de material humano com o indispensável conhecimento da mecânica do Plano Nacional de Educação para aplicá-lo no Estado. Naquele período, apenas metade dos recursos foi utilizado, o que levou o Paraná a descer para o 26.º lugar na classificação nacional entre os Estados beneficiados com a aplicação de verbas.

Atualmente, 218 obras em 141 municípios são construídas mediante recursos do GEPLANEPAR, que proporcionarão mais 800 salas de aula no próximo ano para 32 mil crianças paranaenses.

São aplicados recursos nos seguintes setores: construções, ampliações e reparos da rêde escolar; compra de material permanente, de expediente e de consumo; pagamento de professôras; auxílios à rêde particular de ensino, à rêde municipal e entidades de ensino de excepcionais; cursos de aperfeiçoamento e manutenção de núcleos de artes industriais e economia doméstica.

Desidratação matou 38 em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Atacadas de desidratação, 36 crianças morreram êste mês entre quase duas mil atendidas, segundo levantamento feito pela Secretaria de Saúde, que revela haver muitos obstáculos para a aplicação de um plano de combate à diarréia infantil e à desidratação.

Com base em dados que demonstram a maior incidência da desidratação infantil durante os meses quentes, principalmente em função da miséria, do baixo nível de instrução, das más condições sanitárias de habitação e do baixo padrão de nutrição, a Secretaria de Saúde explica que "somente a melhoria do padrão de vida da sociedade brasileira poderá extinguir essa calamidade".

Jorge Amado é hóspede de Gulbenkian

Lisboa (AFP-JB) — O escritor Jorge Amado chegou ontem a Lisboa, acompanhado de sua espôsa, a convite da Fundação Caboust Gulbenkian, para uma visita de três dias, estando hospedado em um grande hotel do centro da Cidade.

Jorge Amado, que tem sua candidatura ao Prêmio Nobel lançada por círculos literários do Brasil, deverá visitar depois França e Alemanha, retornando posteriormente a Lisboa, para uma permanência mais demorada na capital portuguêsa.

Monumento a Estácio será grandioso

O Diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, Professor Trajano Quinhões, disse que o monumento a Estácio de Sá deverá ser "grandioso, não apenas para ser visto, como também visitado, tendo em sua parte de baixo salão para exposições e biblioteca sôbre o fundador do Rio de Janeiro".

Revelou o Professor Trajano Quinhões que o monumento será possivelmente construído no Aterro, "local que apresenta várias vantagens, pois além de ser visto da Praça Paris ao Mourisco e também da entrada da Baía, fica bem em frente à Urca, onde Estácio de Sá fundou a Cidade, no Morro Cara de Cão".

A VISÃO DO PERIGO

Foto de Odyr Amorim

Entre as encostas há o dreno para água, mas isto não elimina o perigo porque a Via Dutra está sôbre terreno argiloso

Temporal na Serra das Araras pode provocar nova tragédia

Israel Tabak

Quedas de barreiras e deslizamentos de terras são os principais perigos que os motoristas enfrentarão na Serra das Araras se, no próximo verão, as chuvas forem tão fortes quanto as de janeiro dêste ano. O trecho mais difícil será entre os quilômetros 55 e 67 da Via Dutra, onde os problemas parecem insolúveis para os geólogos.

No quilômetro 63 há grande barreira, justamente na nova pista de subida. Sôbre ela, há enormes blocos de terra e de pedra, que poderão rolar fàcilmente pelos sulcos formações em conseqüência das chuvas. A raspagem da encosta trará o perigo de desmoronamento posterior, porque alterará o sistema de equilíbrio.

PERIGO CERTO

— Esta vai cair e eu assino isto.

A categórica afirmativa é do geólogo Ronaldo Simões Lopes de Azambuja, coordenador do curso de Geologia Aplicada à Engenharia, da Escola Nacional de Geologia. Ele percorreu tôda a região em companhia da reportagem do JORNAL DO BRASIL e ficou preocupado porque previu alguns acidentes na Serra das Araras. Entre os quilômetros 59 e 63, êle garantiu que haverá deslizamentos.

— Eu esperava encontrar um panorama bem melhor. Os desmoronamentos do comêço do ano provocaram muitos desajustamentos no terreno. Isto acarretará uma série de reações em cadeia. Se não houver deslizamentos agora, fatalmente haverá mais tarde — disse o Professor Ronaldo Simões Lopes de Azambuja.

Depois de observar detidamente, por vários minutos, as encostas no quilômetro 63, o especialista concluiu que não há solução, pelo menos aparentemente, para o problema.

A CAUSA

O problema da Serra das Araras, em têrmos simples, se resume no fato de a argila estar diretamente sôbre a rocha, sem uma camada intermediária mais dura, que geralmente atenua os deslizamentos. Sôbre esta argila passa a Rodovia Rio—São Paulo. Se a camada escorregar, a estrada vai junto.

O Professor Ronaldo Simões Lopes de Azambuja explica a situação, tècnicamente:

— A Serra das Araras é constituída de gnaisse pré-cambriano. Na área, o gnaisse é rico em mica biotita. Esta concentração de mica no gnaisse facilita a ação de uma grande decomposição na rocha e, em conseqüência, a formação de um expesso manto de decomposição ou solo argiloso residual.

— Geralmente ocorre entre a rocha fresca, não decomposta, e o solo residual, uma camada de rocha decomposta. Mas esta não existe na Serra das Araras porque nos taludes da região a camada de solo residual, com expessura variando entre um e seis metros, se assenta diretamente sôbre a rocha fresca. Assim, a rocha fresca se comporta como superfície de escorregamento, facilitando o deslizamento do material argiloso.

As medidas que poderiam ser tomadas para evitar novos deslizamentos e quedas de barreiras foram, de fato, determinadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), mas, apesar de todos os cuidados e embora seja menor o perigo de novos acidentes, não foram alcançados os resultados que dariam solução absoluta para o problema da instabilidade dos maciços da Serra das Araras, pois ainda perduram trechos críticos, até certo ponto.

A SOLUÇÃO

— A única solução para garantir a segurança total da estrada — prossegue o geólogo Ronaldo Simões Lopes de Azambuja — seria um nôvo traçado. Ao construir a estrada, o DNER desprezou o concurso dos geólogos que, se fôssem chamados, por certo vetariam o traçado como foi realizado, com cortes muito grandes em encostas demasiado inclinadas.

Agora, tôdas as providências serão meramente paliativas e não poderão evitar o mal maior, que foi justamente a construção da estrada no terreno argiloso e sem os cuidados especiais que o caso exigia.

Reconhecendo a impossibilidade econômica de nôvo traçado, o Sr. Simões Lopes Azambuja frisou que a única proteção realmente absoluta contra certas encostas perigosas será revesti-las totalmente com cimento, "o que também será muito caro, tanto que parece jamais ter estado nas cogitações do DNER".

PREVENÇÃO

Tôdas as outras medidas preventivas foram tomadas: raspagem de material intensamente decomposto que cobria a superfície inclinada dos taludes de corte; construção de estruturas, (muros, fogueiras) de proteção nos cortes e com a finalidade de fixar o atêrro, evitando a corrida do material sob a estrutura pavimentada; um detalhado sistema de drenagem, além da plantação de grama em alguns trechos.

— Gostaria de tranqüilizar a todos dizendo que estas medidas dariam proteção absoluta para a estrada, mas, infelizmente não posso fazê-lo. Se não fôr agora, no caso de não haver o forte temporal que os meteorologistas prevêem, nos próximos anos, fatalmente ocorrerão outras perturbações.

Um fator que deve ser ressaltado como causa dos acidentes, sobretudo da ruptura total de trechos da estrada, é a utilização como atêrro — sob o leito da estrada — do material retirado para a abertura do corte. Êste atêrro, sob a pista, sem maior sustentação, ruiu nas últimas chuvas de janeiro, provocando o completo desaparecimento da estrada em vários trechos.

A DEVASTAÇÃO

As chuvas de janeiro deixaram o seguinte saldo na Serra das Araras:

Ruptura total da nova pista de subida, em três pontos diferentes; 29 deslizamentos e quedas de barreiras, num volume total de 400 mil metros cúbicos; 29 deslizamento de taludes de cortes e aterros na pista de descida, ocasionando a destruição parcial ou total da pista, num volume estimado de 150 mil metros cúbicos.

Quase tôdas as obras de proteção e sinalização da estrada foram destruídas também, além de uma ponte no quilômetro 40. Houve perdas humanas, mais de mil. Uma pequena localidade da região, Ponte Coberta, desapareceu do mapa, no quilômetro 58. Ali, um ônibus caiu no Rio da Floresta, morrendo todos os passageiros. Uma cruz marca o local onde foram soterrados 120 operários de uma emprêsa de construção de estradas, a um quilômetro do acidente.

NOVAS OBRAS

Estão em fase de conclusão as obras de três mil metros cúbicos de muros de arrimo e fogueiras (muros de contenção, cheios de pedras). Várias muretas para canalização de água das chuvas também estão concluídas ou em final de construção. Em outros trechos de encostas, os trabalhos de contenção e segurança ainda nem foram iniciados. Foi construída nova ponte de 30 metros no quilômetro 40. Também foram abertas variantes de serviço.

Os trabalhos continuam difíceis, porque a região não permite grande concentração de equipamento, o que tornou necessário maior participação do trabalho manual. A topografia acidentada, com encostas de até 100 metros de altura, dificultou as obras e foi muito difícil o acesso aos locais de trabalho. Apesar das esperanças dos engenheiros do DNER, já começam a surgir dúvidas a respeito da conclusão, antes do período dos grandes temporais, das obras preventivas e de reparo da estrada.

DNER TRANQUILO

O Diretor da Divisão de Conservação do DNER, engenheiro Paulo Alvim, assegura no entanto que as principais obras de arte do trecho, 32 no todo, incluindo pontes, viadutos, muros de arrimo e cortinas ancoradas, estarão prontas no dia 15 de novembro, enquanto as obras secundárias — ancoragem de maciços e cravação de rochas no solo — terminarão antes de janeiro.

— Quanto ao problema do relêvo em si, reconhecemos que a área é cheia de perigos. Não podemos, apesar de todos os esforços, assegurar uma proteção permanente para a estrada. Estamos, porém, tranqüilos por saber que fizemos tudo que estava ao alcance para evitar novas tragédias — concluiu o Sr. Paulo Alvim.

Tempo hoje será bom e o mar calmo

O tempo hoje será bom, no Rio de Janeiro, segundo a previsão do Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura. Também o mar estará calmo, segundo a previsão do Ministério da Marinha, pois a frente fria que atingiu esta cidade, ontem, dissipou-se ao contato com o ar tropical.

Ainda segundo a previsão, o calor retornará mais forte do que no dia de ontem, quando a máxima foi de 32 graus e sete décimos, no Engenho de Dentro, e a mínima de 19 graus e dois décimos, no Alto da Boa Vista. Nova frente fria, porém, foi localizada no extremo Sul, prevendo-se seu deslocamento para Sudeste e Nordeste. Em conseqüência, poderá provocar instabilidade no Rio Grande do Sul e declínio da temperatura.

DESIDRATAÇÃO VOLTA A MATAR

A nova elevação da temperatura aumentou ontem o movimento nos hospitais da Cidade, com a internação de 88 crianças vitimadas por desidratação, causa da morte do menino Jorge Luís Gomes de Oliveira, de apenas dois meses de idade, no Hospital Carlos Chagas.

No Hospital Getúlio Vargas, 20 crianças foram socorridas, enquanto no Sales Neto 14 eram internadas em estado grave e seis voltavam para casa depois de medicadas. O Miguel Couto não registrou casos de desidratação, mas o Carlos Chagas promoveu 51 internações.

Jôgo rende mais perto da Polícia

Dois pontos de jôgo do bicho que funcionam abertamente na Praça do Lido e na Rua Duvivier — este último na garagem de um edifício — foram denunciados à CPI que apura a corrupção policial como exemplo da conivência da Polícia com o jôgo, uma vez que o detetive Lino, da 12.ª Delegacia Distrital, já recebera denúncias e não tomou providências.

Os pontos são controlados, segundo as denúncias, pelos contraventores Oto e *Camelo* — o segundo ex-policial — e já foram fechados várias vêzes pelo detetive Hugo Guimarães, da Delegacia de Costumes, sendo sempre reabertos com a *autorização* dos policiais da 12.ª Delegacia Distrital.

CLANDESTINO

As denúncias formuladas aos deputados da CPI indicam que o jôgo funciona clandestinamente em Copacabana, com a cumplicidade dos Srs. Rui Tenório e Navarro de Andrade, da 12.ª e da 13.ª Delegacias Distritais, que impedem uma ação decisiva da Delegacia especializada contra os contraventores.

ITEP festeja 25 anos de atividade

Recife (Sucursal) — O Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco (ITEP) comemorou, ontem, 25 anos com solenidade presidida pelo Governador Nilo Coelho. O ITEP é o responsável pela assistência tecnológica a entidades públicas e privadas de todo o Norte-Nordeste, da Bahia ao Amazonas.

AVIAÇÃO

JAPAN AIR LINES COMPRA 10 DOUGLAS

A Japan Air Lines acaba de adquirir 10 aparelhos Douglas DC-8, da série Super-60. Essa operação faz parte do plano de expansão que a companhia japonêsa está executando. Os DC-8 serão numerados de 18 a 27, pois a JAL possui atualmente 16 DC-8 em operação e receberá o 17.º ainda neste verão.

Em 1968 serão postos em ação os DC-8 da série Super-60, aumentados de tamanho, capacidade e eficiência. Os Super-62 serão usados na rota Trans-Pacífico, os 62 AF na rota Polar-Europa e na Trans-Pacífico e os Super-61 na rêde Suleste da Ásia.

SAS E SWISSAIR ANUNCIAM ACÔRDO: 10 ANOS

A Scandinavian Airlines System e a Swissair assinaram nôvo acôrdo de cooperação técnica por mais 10 anos: a SAS realizará a inspeção e os reparos das estruturas dos aviões da frota de DC-8 da Swissair. A companhia suíça conta com quatro jatos DC-8 em operação e já encomendou mais 6 DC-8 Super Fan.

A Swissair, por sua vez, inspecionará e fará os reparos dos motores Pratt & Whitney JT8D-8 da frota de DC-9 da SAS. A Scandinavian Airlines tem uma encomenda que totaliza 22 jatos DC-9, para médio e curto alcance — e para a versão totalmente de carga.

PISTAS MAIORES PARA GRANDES JATOS

Para tornar mais fáceis as decolagens e aterrissagens dos grandes jatos, como o Trident, o Comet e o VC-10, o Aeroporto de Glasgow estenderá sua pista em uma distância de 91 metros.

Esta extensão, que será feita durante o inverno, proporcionará um total de 2 133 metros e talvez seja a primeira fase de um prolongamento na pista dêste aeroporto internacional para 2 804 metros. As obras projetadas compreendem a construção de um desvio a partir da pista principal, para aumentar o tráfego aeronáutico.

PAN AM: UM E MEIO BILHÃO DE PASSAGEIROS-MILHAS

A Pan American World Airways transportou um total de 1 653 000 000 passageiros-milha em seu sistema de rotas, durante agôsto de 1967, ou seja, 1,1 por cento a menos do que no mesmo período do ano passado, quando a companhia transportou o excesso de passageiros motivado por uma greve em outras emprêsas.

No que se refere à carga, a tonelagem-milha transportada pela Pan Am em agôsto dêste ano foi de 53 408 000, o que representa um aumento de 9,2 por cento sôbre o total de agôsto do ano anterior. Para os primeiros oito meses do ano, o tráfego total de passageiros aumentou de 16,8 por cento e a carga de 6,1 por cento.

BOEING ANUNCIA AVIÕES PARA MIL PASSAGEIROS

O Departamento de Engenharia da Boeing já está estudando a possibilidade de aviões com capacidade para mil passageiros.

Segundo a previsão, uma aeronave dêsse tipo, não apenas possível mas provável dentro de mais alguns anos, deverá ter mais de 100 metros de comprimento e cêrca de 600 toneladas de pêso. Sua rentabilidade será ainda maior que a prevista para o gigantesco Boeing 747, já encomendado por grande número de emprêsas de aviação e que deverá estar voando em fins de 1968.

TELEGUIADO BRITANICO APRESENTADO AO PÚBLICO

Foi apresentado pela primeira vez ao público, na recente Exposição Aeronáutica de Farnborough, no Sul da Inglaterra, o projétil teleguiado Red Top, da Hawker Siddeley Dynamics. O projétil, destinado a fazer parte do armamento dos aviões, trabalha com o sistema de computador da aeronave. O computador acende uma luz vermelha quando se obtém um curso de colisão com o objetivo, bastando ao pilôto, então, fazer fogo.

Foi apresentado, também, na mesma ocasião, o projétil anglo-francês Martel. A versão britânica vem dotada de uma abóbada de televisão, enquanto que a versão francesa é à prova de detecção por radar e possui uma ogiva em forma de cone.

RESULTADOS DA XII REUNIAO DAS EMPRESAS AÉREAS

A XII Reunião Internacional da Confederação Interamericana de Transportes Aéreos, da qual participaram representantes de 16 companhias de aviação da América, concluiu seus trabalhos com a aprovação de uma série de resoluções e recomendações. Ficou decidido que a próxima Conferência terá como sede Bogotá, em data a ser fixada oportunamente. O Brigadeiro Arnoldo C. Tesselhoff, Administrador-geral da Aerolíneas Argentinas, foi designado Presidente Executivo da CITA, e Máximo Cisneros, da Aerolíneas Peruanas, Presidente Honorário.

Entre as resoluções tomadas pela Conferência, figuram as seguintes: ampliar os objetivos do organismo na área latino-americana; recomendar que as emprêsas estudem entre si a forma de comprar aeronaves de tipo competitivo em conjunto; propor a formação de um centro de informações da CITA ao qual as comissões locais enviarão tôdas as informações recolhidas das emprêsas, disposições de interêsse comum dos Governos etc., de suas respectivas regiões; sugerir aos Governos latino-americanos disposições de caráter regulamentar para que as operações de pista sejam atendidas por emprêsas nacionais quando as estrangeiras necessitarem delas e, finalmente, recomendar que a comissão executiva adote as medidas destinadas a regulamentar e concretizar o conteúdo de seu estatuto para favorecer o progresso do Direito Aeronáutico.

A DAC NA AVIAÇÃO COMERCIAL DO BRASIL

A Diretoria de Aeronáutica Civil representa indiscutivelmente, a fôrça geratriz da aviação comercial do Brasil, no que esta possui de mais avançado e mais atuante. Tendo a dirigi-la um homem da capacidade técnica e funcional do Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, cujo estafe é integrado, entre outros, pelo Coronel Peixoto — seu assistente — e pelo Coronel Peres, diretor do tráfego, a DAC responde, hoje, em nosso País, pelo reaparecimento dos aeroportos civis, pela disciplinação do tráfego e dos horários, pelo contrôle das tarifas e, através de um grupo de trabalho, fiscalizando e dando pareceres sôbre o reaparelhamento das frotas pretendido pelas emprêsas de transportes aéreos, concedendo-o ou negando, tudo isso dentro de um critério estritamente rigoroso e imparcial.

Omitir o que a atual direção da DAC vem realizando — sem subestimar, naturalmente, o que foi feito pelas suas antecessoras — seria deixar de reconhecer sua ação profícua e proveitosa, exercida cotidianamente na defesa do usuário, que muito lhe deve em sua faina silenciosa, razão por que sentimo-nos à vontade ao consignar essa atuação, por merecimento e por justiça.

NO AR

Podemos informar que a Fábrica Boeing não dará prazo longo para pagamento dos seus Boeing 737. A procura em tôrno dêsses aviões para curtas distâncias é intensa e sòmente terão prioridade os pretendentes que tiverem condições para aquisição a curto prazo. *** A convite do Professor Luís Ivani de Araújo, o advogado e Diretor da Cruzeiro do Sul, Sr. Enrico Paulo Valle, proferiu para os alunos do 5.º ano da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, cadeira de Direito Aeronáutico, uma conferência intitulada *O Nôvo Código Brasileiro do Ar e suas Inovações*. *** Os integrantes das várias comitivas, participantes da recente reunião do Fundo Monetário Internacional, ficaram impressionados com as instalações da loja da Alitalia, situada na Avenida Atlântica. Realmente, o que ali se aprecia, em matéria de decoração, é algo de notável. *** Ainda Alitalia: os planos da emprêsa italiana, em tôdas as suas rotas mundiais, para o ano de 1968, são numerosos e importantes. Atualmente, a Alitalia e a Lufthansa são as emprêsas internacionais que mais conduzem passageiros, no Atlântico Sul, nos dois sentidos. *** Chegado de Belém do Pará, onde foi a serviço de sua companhia, o Sr. Carlos Camelier, public-relations da Cruzeiro do Sul. *** Em viagem experimental, um jato da VARIG estará pousando hoje no Aeroporto de Manaus, próxima escala internacional da emprêsa. A bordo, o Presidente Erick de Carvalho, o Diretor José Rocheco e outros funcionários. Manaus aguarda com grande interêsse êste nôvo serviço da VARIG.

CRUZEIRO AMPLIA FROTA

Foi muito feliz a emprêsa do Sr. Bento Ribeiro Dantas na aquisição dos Y-SII para o reaparelhamento de sua frota doméstica. De baixo custo operacional, os Y-SII vêm tendo uma grande aceitação por parte do público, constituindo-se na ponte aérea Rio—São Paulo numa autêntica "vedeta"

VARIG CRESCE NA EUROPA

A VARIG está expandindo sua atuação na Europa, onde já se afirma como uma das emprêsas de grande prestígio. Ainda recentemente, inaugurou, na Via Veneto, a mais famosa artéria de Roma, uma nova loja de passagens e seus escritórios (foto). A nova agência, bem decorada, não está sendo usada apenas para os fins específicos, mas é, principalmente, uma mostra permanente de coisas do Brasil. Há pouco, ali foi realizada importante exposição de trabalhos de artistas brasileiros, juntamente com outra, muito bem organizada de produtos fabricados em nosso País

Rêde Ferroviária dividirá encargos com 4 Superintendências Regionais

A Rêde Ferroviária Federal dividirá seus atuais encargos com as 18 estradas que constituem o seu acervo, com quatro Superintendências Regionais que serão criadas no Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul. A sugestão é do Grupo Executivo da Integração da Política de Transportes (GEIPOT), com a qual o Ministro Andreazza concordou.

Os novos órgãos, que serão coordenados pela Rêde, adotarão métodos empresariais e terão a função de corrigir erros da política ferroviária brasileira, que nasceram nas suas origens e cresceram com o correr dos anos de maneira tal que, para se manterem, eram uma constante ameaça ao Tesouro, tão altos eram os subsídios.

O COMEÇO

Embora tenham surgido no curto Govêrno do Sr. Jânio Quadros e continuado no Govêrno Goulart as primeiras providências para eliminar os deficits da Rêde Ferroviária Federal, através da supressão dos ramais antieconômicos, só no Govêrno Castelo Branco elas foram ativadas com medidas paralelas como a supressão gradativa dos subsídios, aumento para oito horas do pessoal admitido sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas; não admissão de pessoal para substituir os aposentados; aumento das tarifas de carga e passageiros; funcionamento de cursos para aumentar a produtividade e outras.

A nova política ferroviária conseguiu reduzir, nos últimos três anos, o deficit da RFF, que no corrente exercício atingirá NCr$ 380 milhões. Para o do próximo ano está previsto em ainda NCr$ 310 milhões.

O Govêrno, entretanto, está preparando um plano para a recuperação total da Rêde, dando continuidade à política de aumento da produtividade, melhorando as condições operacionais das estradas, continuando a eliminação dos ramais antieconômicos e, finalmente, adotando um tratamento empresarial em todo o sistema.

ORIGENS

Com mais de dez anos de existência, a Rêde Ferroviária Federal ainda reflete as distorções do sistema ferroviário brasileiro, implantado no País durante o Govêrno do Regente Feijó.

A primeira ferrovia brasileira, construída pelo Barão de Mauá em 1835, ligando a Praia da Estrêla, na Baía da Guanabara, à Raiz da Serra de Petrópolis, era antieconômica e, depois de sua inauguração em 1854, fracassou como empreendimento.

A partir dessa estrada, o Govêrno Imperial persistiu na sua política de implementar a construção de ferrovias, sem atentar para os aspectos econômicos. Construíram-se, então, em todo País, centenas de quilômetros de linhas isoladas e antieconômicas.

Essa situação foi agravada quando o Govêrno, em 1873, decidiu ampliar os favores concedidos a emprêsas ferroviárias, instituindo subvenções por quilômetro de linhas construídas. A adoção dessa medida protecionista estimulou os empresários da época a aumentarem ao máximo as distâncias entre dois pontos e a construírem estradas sem condições técnicas.

Sòmente no Império foram construídos, até 1902, 9 500 quilômetros de linhas férreas. Com a Proclamação da República, o Govêrno decidiu construir, êle próprio, as ferrovias. Nesta nova fase os vícios do Império foram substituídos pelos da influência política que, por interêsses eleitorais, provocou a construção de estradas também sem condições técnicas ou econômicas.

Para atender aos interêsses dos chefes políticos da época, as ferrovias eram construídas com enormes curvas para passar por suas terras e, conseqüentemente, valorizá-las.

Assim sendo, a maioria das linhas construídas com subvenção governamental, depois de inauguradas, jamais conseguia manter-se com seus próprios recursos, sendo logo encampadas pelo Govêrno.

Outras ferrovias que conseguiram sobreviver, nos últimos anos, com a elevação dos custos de operação, viram-se diante da alternativa de aumentar puramente simplesmente suas tarifas, ou transferir seu acervo para o Govêrno. Optaram pela segunda, enquanto o Govêrno adotava uma política de congelamento de tarifas, encampação das ferrovias deficitárias e concessão de subsídios cada vez maiores, para cobrir êstes deficits, que cresceram a ponto de ameaçar o Tesouro Nacional.

Paralelamente, a política do empreguismo dominava as ferrovias, enquanto sua situação se agravava com os estímulos concedidos ao transporte rodoviário. Com a aceleração do ritmo de decadência econômica, material e técnica das ferrovias, resolveu-se criar a Rêde Ferroviária Federal para solucionar os problemas surgidos desde a origem do sistema.

Quando, em 1952, foi enviado ao Congresso o projeto de criação da Rêde Ferroviária Federal, era calamitoso o estado das ferrovias oficiais. A média anual era de 20 mil descarrilamentos, provocados por linhas desguarnecidas, trilhos desgastados, dormentes apodrecidos etc. Êsses fatôres eram agravados pela existência de material obsoleto, insuficiência de vagões, complicada burocracia e grande contingente de pessoal. Devido a estas causas, o deficit em 1952, atingiu cêrca de um bilhão de cruzeiros antigos.

Em 1957, quando foi aprovada a criação da Rêde Ferroviária Federal, êste deficit já tinha sido aumentado para dez milhões de cruzeiros antigos, continuando a crescer até 1964, quando foi implantado o nôvo regime.

A RECUPERAÇÃO

O processo de recuperação da Rêde Ferroviária Federal, começou antes de 1964, através da eliminação de ramais antieconômicos, segundo política fixada pelo Govêrno João Goulart, que previa a extinção de 6 665 quilômetros, dos quais apenas 2 071 tiveram seu tráfego suspenso até o final de 1963. A partir da implantação do Govêrno Castelo Branco, até o fim do ano passado, foram suprimidos mais 2 634 quilômetros, restando 1 940 quilômetros que serão extintos até meados do próximo ano, dos quais 1 303 já estão em fase de extinção. Além disso, o total de quilômetros a serem eliminados foi ampliado para 6 914.

Paralelamente à extinção de ramais antieconômicos, foi adotada uma série de medidas no sentido de aprimorar o funcionamento das treze ferrovias sob sua administração, entre as quais a redução do número de funcionários, reequipamento, aumento da produtividade de seus operários e descongelamento tarifário.

A adoção destas medidas, ainda em fase de execução, possibilitaram a redução da participação dos recursos do Tesouro na cobertura do deficit da RFF que, de 71% da despesa global em 63, baixou para 48% no ano passado e, neste ano, será reduzido para cêrca de 36%.

POLÍTICA DO PESSOAL

Com a extinção dos movimentos grevistas, o aumento das horas de trabalho de seus funcionários para oito horas, o estímulo à aposentadoria com a contenção das nomeações, o índice de produtividade dos empregados da Rêde aumentou sua receita em 33% em 1966, em relação a 1963.

Durante êsse período, ao mesmo tempo em que se procurou aprimorar a qualidade de seus operários e funcionários administrativos, através de cursos ministrados pelo SENAI, seu número foi reduzido de 154 854 para 140 203 no fim do ano passado.

SITUAÇÃO ATUAL

Apesar de ter conseguido êsses resultados, que serão ampliados até o fim dêste ano, a Rêde Ferroviária Federal ainda enfrenta uma série de pequenos problemas que contribuem decisivamente para o aumento de seu deficit e de suas dívidas para com seus empreiteiros.

Na semana passada foi denunciada a existência de uma dívida de cêrca de NCr$ 71 milhões pela Associação Ferroviária Brasileira. Essa dívida é provocada pelo débito deixado pelo Govêrno anterior de NCr$ 40 milhões e pela falta de pagamento de emprêsas estatais e órgãos governamentais dos fretes devidos às ferrovias da Rêde Ferroviária Federal, que sobem a cêrca de NCr$ 30 milhões.

Entre os principais devedores da RFF encontram-se a Siderúrgica Nacional (NCr$ 16 milhões), o Govêrno de São Paulo (NCr$ 18 milhões), o Ministério do Exército (cêrca de NCr$ 3 milhões), o Plano Nacional do Carvão e a Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA), além de algumas emprêsas particulares.

Para superar as dificuldades provocadas por estas dívidas, deverá ser liberado pelo Govêrno um crédito especial de NCr$ 31 milhões, para cobrir a diferença entre a receita efetivamente realizada e a previsão superestimada, feita pelo Govêrno anterior. Ao mesmo tempo, o Ministro dos Transportes propôs a criação de uma Caixa de Compensação no Ministério da Fazenda, da qual participarão a rêde e as autarquias e emprêsas governamentais.

OS PLANOS

Para o próximo ano, a RFF já está elaborando planos para aperfeiçoar seu funcionamento, com, além da continuidade da política atual, a implantação de modificações na sua estrutura e com a execução de obras na rêde da Central do Brasil, Santos a Jundiaí e outras ferrovias, através de um empréstimo de NCr$ 120 milhões do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

A eliminação da contribuição compulsória de 10% sôbre sua receita para o Fundo Único da Previdência Social, que consome anualmente NCr$ 30 milhões, também está sendo processada, através de um projeto já em tramitação no Congresso. A Rêde também está pleiteando a sua liberação do pagamento do Impôsto Único sôbre Combustíveis, que lhe consome NCr$ 30 bilhões anuais da receita.

Além dessas medidas de caráter financeiro, há um grupo de trabalho funcionando no Ministério dos Transportes com a finalidade de reestruturar administrativamente a Rêde Ferroviária. Entre os projetos que serão recomendados, figura uma sugestão do GEIPOT de descentralizar a autarquia em superintendências regionais, que o Ministro Mário Andreazza pretende adotar no próximo ano.

De acôrdo com a sugestão do GEIPOT, o sistema ferroviário será dividido em quatro regiões: Norte-Nordeste, Centro-Oeste, Centro-Sul e Sul, dirigidos por superintendências autônomas, coordenadas pela Rêde.

Para o aprimoramento da segurança das cargas transportadas pelas ferrovias, já está sendo implantado o sistema de containers (cofres lacrados de aço), através da adaptação dos pátios ferroviários ao sistema, com a instalação de guindastes que permitam a transferência dos containers para caminhões ou navios.

Além destas medidas, o Ministério dos Transportes pretende concentrar todos os recursos da Rêde no seu reequipamento e aperfeiçoamento de seus métodos operacionais, a fim de que o transporte ferroviário possa concorrer, em têrmos de igualdade, com o rodoviário.

Para esta concorrência, sem grandes deficits, a Rêde tem dois argumentos a seu favor: 1.º — Seu deficit atual é bem menor que o do sistema ferroviário alemão, que possui a mesma quilometragem; 2.º — já começa a ocorrer o congestionamento das rodovias nacionais, pelo excesso de carga.

IV Congresso de Relações Públicas se encerra com repúdio a inescrupulosos

Durante a sessão de encerramento do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, realizada ontem, o Prof. Simas Pereira afirmou que "a técnica de Relações Públicas é vítima de pessoas inescrupulosas, que aproveitam a confusão gerada pela perplexidade da opinião pública e a indefinição da profissão para se intitularem técnicos de RP e agirem criminosamente na mistificação".

O IV Congresso Mundial de Relações Públicas, na opinião da maioria dos delegados conferencistas, foi considerado muito mais filosófico do que técnico e prático, mas de qualquer forma proveitoso porque focalizou alguns dos mais importantes problemas de RP em todo o mundo e evidenciou sua importância na formação da opinião pública mundial.

TENDENCIAS

Antes da conferência do representante brasileiro, Professor Simas Pereira, coube ao delegado norte-americano Allen H. Center, Vice-Presidente da Motorola, responder à pergunta "Qual o futuro das RP?"

Disse o Sr. Center que as tendências são as seguintes: 1 — aumentar o número de RP em todo o mundo; 2 — a atividade será definida no plano internacional; 3 — os países reconhecerão oficialmente que possuímos uma potencialidade para o bem e para o mal; 4 — nossas zonas de interêsse comum, do plano profissional, crescerão a ponto de ser necessário um congresso, como o que terminou, por ano; a expressão *Relações Públicas* será substituída pelas expressões *Serviço de Informação*, *Serviço de Comunicação e Serviços Públicos*.

AFIRMAÇAO

O delegado brasileiro Simas Pereira disse que "as relações públicas só se afirmarão no futuro à medida que demonstrarem sua influência em todos os campos da atividade, em que provarem sua capacidade de levar a opinião pública a julgar na base de informações honestas e positivarem a possibilidade de obter o maior rendimento possível dos meios de comunicações na formação daquela opinião. Esta afirmação, concluiu o Prof. Simas Pereira, não virá com a simples repetição de frases sonoras, de bons propósitos, nem com protestos de fidelidade a códigos de ética escritos e não cumpridos. Relações Públicas são ainda uma técnica incompreendida e suspeitada".

A cerimônia de encerramento do IV Congresso foi presidida pelo Sr. Ivy Lee Jr., filho do criador das Relações Públicas no mundo moderno. O próximo congresso realizar-se-á em 1970, em Israel.

RP criam boas imagens desde produtos a bossas

Criar a imagem de um produto comercial, fazer um Presidente, lançar novas bossas, tornar moda uma rua, uma maneira de se pentear, explicar aos trabalhadores do mercado de Paris por que é necessário transferi-lo do centro da cidade para um outro local, estas são algumas das atividades dos homens de Relações Públicas de todo o mundo.

Depois de presidir a última sessão do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, o filho do criador das Relações Públicas, Sr. Ivy Lee Jr., disse que "o verdadeiro homem de negócios de amanhã não será o que apenas procura fazer RP, mas sim aquêle que entende de RP e que se transforma em verdadeiro líder mundial.

COMEÇO DE CARREIRA

O início das atividades de Relações Públicas data de antes da Primeira Guerra Mundial e seu trabalho na época era considerado publicidade. Sòmente anos mais tarde foi denominado Relações Públicas, segundo o testemunho oficial do Sr. Ivy Lee Jr., que falou ontem ao JORNAL DO BRASIL, sôbre as origens das RP.

Ivy Lee, o criador das RP, nasceu de origem modesta em Cedartown, Geórgia. Depois de receber educação primária na sua cidade natal, estudou na Universidade de Emory e na Universidade de Princetown, onde se diplomou em 1898. Durante tôda a vida acreditou e se empenhou em obter um melhor entendimento de parte do mundo de negócios e do mundo em geral e em salientar as responsabilidades, tanto num como em outro.

Em seu trabalho sempre manteve a necessidade de ser sempre honesto em atitudes e realizações. Nos seus conselhos a organizações de negócios, grupos educacionais, entidades governamentais etc., nunca hesitou em salientar o que achava que não era do interêsse público e recomendar as mudanças de atitudes indicadas.

Ivy Lee advogou uma política de interpretar, através de todos os meios disponíveis de divulgação, a verdade dos fatos, quisessem ou não as organizações envolvidas. Procurou sempre desenvolver lideranças e ajudou a formação delas. No ano de 1934, Ivy Lee morreu e se estivesse vivo, segundo afirmação de seu próprio filho, "procuraria dar um nôvo significado a RP, modificando inclusive o nome para algo de maior profundidade. Alguma palavra que destacasse bem a responsabilidade da liderança neste campo de atividade".

AS TRANSFORMAÇÕES

Desde seu início, as técnicas de RP têm sofrido diversas modificações e hoje em dia RP deixaram de atuar meramente como uma técnica para se transformar numa real consultoria, que visa a desenvolver o melhor entendimento de parte dos negócios da educação e do Govêrno em relação ao público e ao mesmo tempo do público em relação aos negócios, a educação e ao Govêrno. Sempre que alguém deseja influenciar outras pessoas deve procurar qualificar-se e não sòmente participar a divulgação seu pensamento criativo.

Um exemplo do desenvolvimento das técnicas de RP é a declaração que fêz Ivy Lee Jr., respondendo a uma pergunta sôbre a difícil tarefa que tem o Presidente Johnson em explicar ao povo americano, as razões da presença de soldados dos Estados Unidos no Vietname, coisa em que ainda não foi bem sucedido: "Penso que, se as eleições para a presidência dos Estados Unidos se realizassem hoje, declarou Lee Jr., certamente, êle seria derrotado. Acontece que como falta um ano para a realização das eleições, muita coisa pode acontecer e ninguém pode prever seus resultados, embora as técnicas de RP já permitam algumas perspetcivas".

Ivy Lee afirmou que "os povos do mundo possuem problemas de comunicações devido às barreiras de idiomas e porque às vêzes as mesmas palavras têm significados diferentes, em diferentes línguas. Se os homens de RP puderem ajudar a criar tal entendimento, poder-se-á fazer um serviço amplo para se proporcionar lideranças que ajudem a incrementar o comércio e estabelecer a verdadeira paz mundial, levantando os padrões de vida em todo o mundo".

CRIAR O CLIMA

Ao desempenho de uma agência de RP nos grandes problemas de comunicação reserva-se o direito dos objetivos desejados. Na Havas Conseil, a maior agência da França, por exemplo, o Diretor, Sr. Roland Pozzo Di Borgo, está atualmente empenhado em realizar o trabalho de RP para a transferência do antigo mercado de Paris, que fica no centro da cidade, para a localidade de Rungis, numa distância de 15 quilômetros. O nôvo mercado, o mais moderno da Europa e que usa de mecanismos com um avanço de 20 anos, certamente embaraçará bastante os trabalhadores do antigo que se utilizam para a distribuição das mercadorias de meios do século passado. Para que não surjam problemas com a adaptação no nôvo local é necessário um serviço efetivo de RP para atenuar o choque, que, naturalmente, terão os velhos trabalhadores do mercado.

Resume-se no seguinte o trabalho a ser desenvolvido: bem informar sôbre a necessidade da mudança, porque qualquer informação errônea poderá acarretar conseqüências dramáticas e perturbar consideràvelmente a compra e venda dos produtos, o que poderá ainda causar grandes perdas; depois de bem informar, formar as pessoas e criar o clima ideal.

Há uma certa propensão para certas pessoas confundir ou relevar as Relações Públicas a mundanidades. É comum nos vermos ante situações em que pessoas de nossas relações nos procuram recomendando alguém para ser RP. "Você deveria ver esta mulher. Ela seria uma ótima **public relations**. É uma perfeita mulher **du mond**". Há sempre a confusão entre Relações Públicas e coquetéis, contra os quais, todos os verdadeiros homens de RP deveriam lutar. O coquetel representa simplesmente, com todo seu aparato, um gesto de boa companhia. É um acessório relevante mais no desejo do cliente do que numa necessidade real. Êle permite que perigosos amadores se batizem em **public relations** e realizem operações nunca profissionais, o que traz prejuízos para os profissionais de RP e lhes retarda a consideração pública. Não se pode confundir a parte e o todo.

Relações Públicas são uma disciplina destinada a criar um clima favorável, por meios técnicos que lhes são próprios, seja no seio de uma emprêsa, de um grupo ou de uma coletividade, além da opinião pública. Uma boa imagem de mercado é atualmente um dos fatôres essenciais da notoriedade. O papel da pesquisa é o de situar um produto no mercado, enquanto a publicidade tem por objetivo fazer vender. As RP predispõem, sensibilizam e informam o público, visando um homem, uma causa ou a coletividade. Suas disciplinas são fundamentalmente distintas e necessàriamente complementares à medida em que seus objetivos servem à mesma política.

Os problemas que são tratados pelas RP são múltiplos e podem reclamar uma ação permanente ou ocasional; necessitar da aplicação de uma política geral de RP ou de uma operação isolada. A diversidade dos casos implica no emprêgo de equipes técnicas especializadas, experimentadas, dispondo de meios importantes e perfeitos. Para tal precisa de serviços de relações humanas, relações com a opinião pública, serviços de organização e de imprensa.

Redução nos custos e melhor serviço levam bancos à fusão

Augusto César Carvalho

A redução dos custos operacionais e a prestação de melhores serviços aos clientes são as causas das recentes fusões e associações de bancos, tendo, desde a vigência da reforma bancária em 1964, se verificado mais de 70 fusões, com os dos Estados da Guanabara e São Paulo — praças de maior concentração de agências — ocupando os primeiros lugares nessas operações.

Para o Banco Central, as fusões bancárias são uma tendência universal, principalmente nos países que atingem a um certo estágio de desenvolvimento econômico, fenômeno que também ocorre no setor empresarial, e que pode ser comprovado no Brasil, através das últimas fusões havidas entre as diversas indústrias automobilísticas.

APRIMORAMENTO

As fusões ou associações favorecem o sistema bancário do País, uma vez que proporcionam o aprimoramento das técnicas bancárias em face de uma estruturação mais racional dos bancos. Com as fusões desapareceram muitos estabelecimentos de crédito que viviam da especulação dentro da área bancária e que perderam a condição de agir com a Lei 4 595, mais conhecida como Lei da Reforma Bancária.

Segundo os técnicos do Banco Central, as fusões e associações trazem grandes benefícios para os clientes, não só através da prestação de melhores serviços, uma vez que necessàriamente os bancos que se fundem ou se associam são levados a se equipararem com materiais mais avançados, como computadores eletrônicos, como também com o emprêgo de pessoal técnico mais categorizado, uma vez que as equipes de funcionários são bastante numerosas. Também com as fusões é possível aos bancos que se unem reduzir, consideràvelmente, os seus custos operacionais, o que reflete diretamente no preço do dinheiro para os clientes.

Para a economia do País, as fusões e associações proporcionam o fortalecimetno do sistema bancário, com maior assistência creditícia aos diversos setores da economia interna, uma vez que no lugar de uma multiplicidade de estabelecimentos bancários, numa competição pouco desejável, surgem bancos pujantes, com grande número de agências espalhadas por todo o território nacional e em condições de oferecer serviços de padrão internacional. Dentre as fusões mais importantes realizadas nos últimos meses três chamaram a atenção de todo o País: 1. a União dos Bancos Brasileiros (Banco Moreira Salles com Agrícola Mercantil). 2. Banco Comércio e Indústria de São Paulo com o Comercial e Industrial de Minas Gerais. 3. Banco do Estado de Minas Gerais (Mineiro da Produção com Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais.

MAIS FACILIDADE

De acôrdo com a opinião de diretores de bancos que se fundiram, êsse tipo de operação é altamente benéfico, não só para o cliente, como para o País. Alegam que quando dois estabelecimentos bancários se unem, um retira do outro o que há de melhor no seu sistema operacional e quadro funcional, resultando numa seleção primorosa.

Acentuaram que um dos grandes empecilhos às fusões era o fato de quando os bancos se uniam tinham que equacionar o complexo problema dos seus ativos imobilizados (prédios e instalações) o que fazia com que muitos banqueiros não se atrevessem a unir seus estabelecimentos com outros. Êsse problema, após a reforma tributária foi devidamente resolvido e, hoje em dia as fusões e associações têm certos incentivos fiscais concedidos pelo Govêrno, o que vem estimulando êsses tipos de operações entre os bancos.

Outro ponto julgado da maior importância por dirigentes de estabelecimentos de crédito que se fundiram ou associaram é o aumento verificado nos depósitos, pois o depositante prefere operar com um banco que possua uma vasta rêde de agências em todos os quadrantes do País, o que lhe proporciona pronto atendimento em suas viagens pelo território nacional, do que trabalhar com um estabelecimento de crédito que tenha agências de âmbito regional, ou estadual. Com a elevação do volume de depósitos, aumentaram as aplicações e, conseqüentemente foi possível reduzir o custo do dinheiro para os tomadores de empréstimos.

PROBLEMA SOCIAL

Técnicos em assuntos bancários e o próprio Banco Central acham que as fusões e associações não trarão o desemprêgo para os bancários, uma vez que os estabelecimentos de crédito utilizarão o mesmo pessoal existente, em face do crescimento do número de serviços prestados, como a arrecadação dos tributos federais, recebimento dos prêmios de seguros e contribuições previdenciárias, além das contas do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, que somam mais de 7 milhões de novas contas em todo o País.

Também os próprios bancários afirmam que as fusões de associações, ao invés do que pensavam, não gerou desemprêgo na classe, pelo contrário vem fazendo com que os funcionários aprimorem os seus conhecimentos técnicos, quer com cursos de aprendizado para computadores eletrônicos, quer com estágios em bancos estrangeiros. Acreditam alguns bancários que, ao invés de desemprêgo, as fusões serão responsáveis por um aumento de mão-de-obra na classe, uma vez que para atender ao acêrvo de trabalho dos bancos que se fundiram ou associaram será necessário um maior número de empregados.

CONSOLIDAÇÃO

Para o Vice-Presidente da Federação Nacional de Bancos, Sr. Luís Biolchini, o Banco Central desde a sua fundação vem favorecendo a fusão de estabelecimentos bancários com a finalidade de, pouco a pouco, consolidar o sistema, reduzindo o grande número de bancos. Um dos empecilhos à fusão — frisou — era o aspecto fiscal referente ao ativo imobilizado, dificuldade superada pelo Govêrno com a criação de legislação adequada.

Acrescentou o Sr. Luís Biolchini que sòmente depois dessa legislação é que as fusões se acentuaram. Entende que elas são benéficas aos clientes pelo aspecto tendente à uniformização dos métodos de trabalho e, a longo prazo, isso deverá trazer uma economia de custos, que se refletirá na redução do custo do dinheiro. Sôbre as vantagens das fusões para a economia do País, disse que a sua opinião é no sentido de que a Federação Nacional de Bancos deve sempre acolher a conveniência geral da classe. Afirmou que entre a classe existem opiniões divergentes quanto à conveniência da operação dos bancos em âmbito nacional, em contraposição a outra tendência que seria pela operação em âmbito regional.

Na conjuntura atual — assegurou o Vice-Presidente da Federação Nacional de Bancos — as vantagens que podem decorrer da operação em âmbito nacional, que seriam a uniformização de métodos e a redução do custo operacional, não seriam totalmente auferidas em virtude de certas deficiências do sistema financeiro nacional (fluxo de numerário, sistema de comunicações e conjunturas locais), que anulariam em parte o esfôrço de contenção do custo do dinheiro. A longo prazo — acrescentou — essas deficiências deverão ser resolvidas pelas autoridades competentes.

TENDÊNCIA

Asseverou o Sr. Luís Biolchini que hoje em dia, nos países altamente industrializados, nota-se uma tendência às grandes fusões, haja vista as ocorridas nos Estados Unidos em que grandes estabelecimentos fundem os seus interêsses numa só instituição. Além disto e talvez como um passe preliminar para futuras fusões, ou devido à legislação específica, em determinados países vêm sendo realizadas associações operacionais de certos estabelecimentos, como se verificou recentemente na Inglaterra.

CMM compra dia 19 mais 13 navios

Para aquisição de 13 navios de transportes de cargas, a Comissão de Marinha Mercante assinará no dia 19 contrato com os estaleiros nacionais. Oito dêstes navios serão de 3 040 toneladas, a serem utilizados em pequenas cabotagem e destinados a emprêsas privadas.

Os cinco restantes, de 12 500 toneladas, se destinam à navegação de longo curso, reservando-se um para o Lóide Brasileiro e os demais para as companhias particulares de navegação. No mesmo dia será lançado ao mar, no estaleiro da EMAC, o navio de cabotagem *Estado do Amazonas*.

INDA ajuda setor rural a ter energia

Brasília (Sucursal) — Centenas de municípios em diversas regiões do País receberão investimentos no valor global de NCr$ 1,5 milhão, que serão aplicados na eletrificação rural, segundo convênios assinados com diversos Estados pelo Presidente do INDA, Sr. Dix-Huit Rosado Maia, ao encerrar nesta Capital o I Simpósio de Eletrificação Rural.

Advogado considera Código de Minas inconstitucional e sugere várias alterações

Belo Horizonte (Sucursal) — O advogado da Metais Minas Gerais S.A. — METAMIG — Sr. Hélcio dos Santos Cambraia, encaminhou ontem, ao Govêrno do Estado, um estudo sugerindo que promova gestões junto à União objetivando a revisão de 14 artigos do Código de Minas, sob o argumento de que "são inconstitucionais e significam um retrocesso na nossa legislação, principalmente porque consagram o direito adquirido sôbre propriedade mineral estática".

Afirma o advogado Hélcio dos Santos Cambraia, em seu estudo que "nunca o direito consagrou o princípio de que a propriedade minerária possa ser mantida ou conservada ao longo do tempo, em estado de inércia, havendo uma diferença entre ela e a propriedade ordinária comum. Nenhuma Constituição brasileira, até hoje, consagrou o direito adquirido sôbre propriedade minerária estática". Já a Carta de 1891 e a reforma constitucional de 1926 preceituavam que "as minas pertencem aos proprietários, salvo as limitações estabelecidas em lei a bem da exploração das mesmas".

RETROCESSO

A conclusão tirada pelo advogado Hélcio Santos Cambraia, de que "o atual Código de Mineração representa um retrocesso, porque dentro de nosso ordenamento jurídico, desde as suas origens históricas, nunca se admitiu a "propriedade mineral privada" sem o implícito e indireciável requisito da lavra, ou seja, do aproveitamento econômico. De fato, não se pode conceber a propriedade minerária ou o direito a êsse tipo de propriedade, sem a coexistência do fato" lavra "principalmente hoje, quando a meta da política preconizada é a dinamização da riqueza mineral do País".

O atual Código de Minas entra em atrito com todos os princípios firmados pela própria orientação do Govêrno revolucionário no campo mineral, como a própria síntese de recomendações e considerações incorporadas ao preâmbulo do Código e contrariam básica e fundamentalmente as exposições de motivos que contêm as linhas mestras da política preconizada".

— Do estudo meticuloso dos Artigos 4, 6, 7, 18, 37, 47, 64, 66, 69 e 84 — disse o advogado — concluiu-se que a falha do Código de Minas reside fundamentalmente, na ausência de um dispositivo ou de uma norma capaz de impedir o estado de inércia e de estagnação das minas requeridas, bem como de todos os potenciais de minérios havidos por acesso ao solo nos têrmos da legislação antiga".

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

Volume:		Índice S/N:	
Média diária desta semana:	411	Sexta-feira:	4 281
Média diária semana passada:	530	Semana passada:	4 305
Mercado Estável		Há um mês:	4 210
		Há um ano:	3 206

O mercado continuou sem rumo definido, a curto prazo. Os incentivos adotados há três meses não surtiram os efeitos esperados, e o Banco Central vem captando informações dos administradores dos fundos oriundos do Decreto-Lei n.º 157 para saber como aplicaram o dinheiro até hoje. Possìvelmente, com êstes dados, adotarão novas medidas que garantam a sustentação do mercado no futuro. Nosso ponto-de-vista é o de que uma medida permitindo ao próprio contribuinte, opcionalmente, fazer sua aplicação diretamente em Bôlsa, para descontar do Impôsto de Renda, e podendo transacionar livremente com sua aplicação, contanto que financiasse a quantia aplicada durante dois anos, seria o ideal. Desta maneira teríamos um fluxo de dinheiro maior para a Bôlsa, e não para os **underwritings** muitas vêzes duvidosos, do ponto-de-vista dos investidores, como também seria a melhor maneira de ensinar o público a como investir na Bôlsa. Não adianta desenvolver um mercado de lançamentos de ações sem que haja um mercado transacionado em Bôlsa, ativo e desenvolvido. É possível que o contribuinte que aplicasse em Bôlsa diretamente, mesmo perdendo dinheiro, pegasse o hábito, enquanto que, se perder por intermédio de um fundo, culpará a todos, inclusive a Bôlsa.

Deverá ser aprovada, em breve, a legislação permitindo a entrada de dinheiro do exterior visando especìficamente aplicações no mercado de capitais. Não acreditamos que os efeitos sejam imediatos. Além do estrangeiro temer uma desvalorização no futuro próximo, será necessário criar meios de comunicação e fornecer muito mais dados do que os que existem no momento sôbre o mercado de ações, antes que os mesmos façam aplicações aqui. Mas de qualquer maneira a porta ficará aberta.

As ações do Banco do Brasil oscilaram violentamente durante a semana. Velo de NCr$ 3,70 para NCr$ 3,00 mas voltou novamente a NCr$ 3,62. Os rumôres eram de que o principal acionista particular iria vender a fim de fazer caixa para subscrever, e o papel despencou, subindo novamente quando não surgiram as vendas temidas.

A Willys está com assembléia marcada para aumento de capital até o fim do mês. Diante da cotação de NCr$ 0,78 qualquer pessoa poderá em breve, por um pouco mais de 15 cents americanos, ser sócio de Henry Ford II, cuja fortuna pessoal é estimada acima de 500 milhões de dólares. Ou, possìvelmente, o mesmo fará um aumento por subscrição que sòmente êle subscreveria nas atuais condições do mercado, o que seria um sinal de confiança em seu investimento inicial.

Têxteis condenam a rigidez do ICM para o setor industrial

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, Sr. Luís Américo Medeiros, enviou ao Governador Abreu Sodré e ao Secretário Arrôbas Martins, da Fazenda, um estudo que condena a "rigidez punitiva imposta às indústrias pelo regulamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias" e propõe a sua reformulação no que tange ao capítulo das penalidades.

Amanhã, será realizada uma reunião do Alto Conselho da Agricultura, órgão consultivo da Secretaria de Agricultura, no Instituto Biológico, durante à qual serão debatidos problemas da agricultura, pecuária e pesca, inclusive a incidência do ICM e o financiamento à lavoura. Participarão dos debates os presidentes do Banco Central e Banco do Brasil, Srs. Rui Leme e Nestor Jost.

MUDANÇA CONDENADA

A Câmara Municipal de Jaú iniciou um movimento contra os estudos anunciados pelo Ministério da Fazenda com o objetivo de alterar a forma atual de entrega da parte do ICM que cabe aos municípios, uma vez que os 20% que hoje são entregues automàticamente em poucos dias formarão o Fundo de Participação Estadual recolhidos ao Banco do Brasil e posteriormente pagos, após a aplicação de alguns coeficientes.

O Vereador Milton Fraschetti afirmou que "estão querendo fazer com que os municípios retornem ao suplício de mendigar, junto aos Podêres estaduais e federais, empréstimos, auxílios e outros melhoramentos que de fato e de direito fazem jus". O movimento da Câmara de Jaú, que se dispõe a "levantar o interior contra êsse atentado à autonomia dos municípios" já está sendo articulado na Câmara Municipal de São Paulo, sob a denominação de "Frente Municipalista".

FIDES S.A. CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

BALANCETE EM 5 DE OUTUBRO DE 1967

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	3.993,11	
Bancos	1.014.208,99	1.018.202,10
REALIZÁVEL		
Dev. p/ Resp. Cambiais	5.591.600,00	
Tít. a Receber de Op. Financiadas	235.000,00	
Letras Negociadas	117.405,05	
Títulos e Valôres Mobiliários	241.055,10	
Dep. em Dinheiro no Bancentral — Circular n.º 59	116.481,86	
Acionistas — Capital a Realizar	—,—	
Títulos Descontados	34.890,00	
Outros Créditos	119.858,44	6.456.290,45
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso	7.200,00	
Móveis e Utensílios	16.427,11	
Instalações da Sociedade	24.434,93	48.062,04
RESULTADOS PENDENTES		
Juros Diversos	—,—	
Impostos	39.247,56	
Despesas Gerais e Outras Contas	64.760,38	104.007,94
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia e Outras Contas		16.258.614,75
		23.885.177,28

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	600.000,00	
Reserva p/ Aumento de Capital	130.000,00	730.000,00
Fundo de Reserva Legal	85.000,00	
Fundo de Previsão	164.260,50	
Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utensílios	9.723,45	
Correção Monetária do Ativo	15.074,20	
Fundo de Indenização Trabalhista	2.385,17	1.006.443,32
EXIGÍVEL		
Aceites Cambiais	5.980.000,00	
Outros Créditos	395.470,83	6.375.470,83
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		244.648,38
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valôres em Garantia e Outras Contas		16.258.614,75
		23.885.177,28

DIRETORES
Francisco Antunes Guimarães
Everaldo Leite Ferreira
José Machado Coelho de Castro
João Machado Ferreira Brandão

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1967

Francisco Rufino de Siqueira
CONTADOR — C. R. C. n.º 4163 — GB

CRÉDITO COMERCIAL S. A.

SOC. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BALANCETE EM 5 DE OUTUBRO DE 1967

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	46.045,24	
Bancos	722.366,15	768.411,39
REALIZÁVEL		
Dev. p/ Resp. Cambiais	6.593.350,00	
Tít. a Receber de Op. Financiadas	520.000,00	
Letras Negociadas	89.289,26	
Títulos Descontados	9.000,00	
Dep. em dinheiro no Bancentral Circular n.º 59	74.412,39	
Acionistas — Capital a Realizar	2.500.000,00	
Títulos e Valôres Mobiliários	2.311.070,71	
Outros Créditos	283.351,31	12.380.473,67
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso	307.200,00	
Móveis e Utensílios	13.822,65	
Instalações da Sociedade	7.100,02	328.122,67
RESULTADOS PENDENTES		
Juros Diversos	—,—	
Impostos	41.236,83	
Despesas Gerais e Outras Contas	91.094,65	132.331,45
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia e Outras Contas		24.158.836,45
		37.768.175,66

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Reserva p/ Aumento de Capital	150.000,00	5.150.000,00
Fundo de Reserva Legal	80.000,00	
Fundo de Previsão	191.036,50	
Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utensílios	4.044,01	
Correção Monetária do Ativo	1.909,40	
Fundo de Ind. Trabalhista	1.907,39	5.428.917,30
EXIGÍVEL		
Aceites Cambiais	7.078.950,00	
Outros Créditos	761.231,44	7.840.181,44
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		340.240,47
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valôres em Garantia e Outras Contas		24.158.836,45
		37.768.175,66

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1967

DIRETORES GERAIS
Carlos Cardoso
Francisco Antunes Guimarães
João Alves de Moura

DIRETORES ADJUNTOS
Fernando Guimarães Lopes
Fábio Maira Dutra

Francisco Rufino de Siqueira
CONTADOR — C. R. C. n.º 4163 — GB

Banco Central vai ter nova Diretoria para disciplinar financiamentos produtivos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vai encaminhar mensagem ao Congresso, amanhã, propondo a criação de uma nova diretoria no Conselho Monetário Nacional para o Banco Central.

Segundo informações do chefe do Gabinete Civil da Presidência, Ministro Rondon Pacheco, a criação dessa nova diretoria no Conselho Monetário tem como objetivo a expansão do crédito produtivo no País.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE
FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
FILIAL RECIFE - Av. Marquês de Olinda, 225

Carta-Patente n.º 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

AGÊNCIAS

ESTADO DA GUANABARA

AVENIDA — Av. Rio Branco, 161-A
BUENOS AIRES — Rua Buenos Aires, 20
CASTELO — Av. Presidente Wilson, 165-B
CATUMBI — Rua Catumbi, 12
GAMBOA — Rua Barão de São Félix, 3-A
GOMES FREIRE — Av. Gomes Freire, 788
GONÇALVES DIAS — Rua Gonçalves Dias, 19
GRAÇA ARANHA — Av. Graça Aranha, 57
HADDOCK LOBO — Rua Haddock Lôbo, 181-A
HIGIENÓPOLIS — Av. dos Democráticos, 511
MADUREIRA — Estr. do Portela, 24/6
MÉIER — Rua Dias da Cruz, 182
MERCADO — Rua Conselheiro Galvão, 55-E/F
RAINHA ELIZABETH — Av. N. S. Copacabana, 1362
ROSÁRIO — Praça Monte Castelo, 4
RUA BELA — Rua Bela, 305
SANTA RITA — Rua Visc. Inhaúma, 134-A
SANTANA — Rua Santana, 187/9
SÃO BENTO — Rua Conselheiro Saraiva, 43
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Figueira de Melo, 373
SIQUEIRA CAMPOS — Av. N. S. Copacabana, 581-F

ESTADO DE SÃO PAULO

RIBEIRÃO PIRES — Rua do Comércio, 38

SÃO PAULO

BOA VISTA — Rua Boa Vista, 280
BRÁS — Av. Rangel Pestana, 2232
CAMBUCI — Largo do Cambuci, 70
DOM JOSÉ — Rua D. José de Barros, 173
ITAIM — Av. Santo Amaro, 223
ITAQUERA — Rua Gregório Ramalho, 100
MERCADO — Rua Paula, 172
PARI — Rua Silva Telles, 233
PINHEIROS — Rua Cardeal Arco Verde, 2634
SANTA CECÍLIA — Rua Duque de Caxias, 193
SETE DE ABRIL — Rua 7 de Abril, 175
TATUAPÉ — Rua Antonio de Barros, 394
XAVIER TOLEDO — Rua Xavier Toledo, 136

ESTADO DE PERNAMBUCO — RECIFE

STO. ANTÔNIO — Av. Dantas Barreto (Ed. Iguaçu)
BOA VISTA — R. Conde da Boa Vista (Ed. Canadá)

ESTADO DA BAHIA — SALVADOR

BAIXA DOS SAPATEIROS — R. Pe. Agostinho Gomes, 18
CALÇADA — Trav. Arthur Catrambi, 9
PIEDADE — Av. 7 de Setembro, 119

ESTADO DE MINAS GERAIS

BARROSO — Praça Santana, s/n.º
JUIZ DE FORA — Av. Rio Branco, 2357
SANTA LUZIA — Rua do Comércio, 25
SÃO JOÃO DEL REI — Av. Rui Barbosa, 180

BELO HORIZONTE

ASSEMBLÉIA — Rua São Paulo, 828
CURITIBA — Rua Curitiba, 454
METRÓPOLE — Rua Goitacazes, 29
MERCADO — Av. Augusto de Lima, 873
RUI BARBOSA — Praça Rui Barbosa, 205
TAMOIOS — Rua Tamoios, 681

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS — Av. Pres. Vargas, 102

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 5 DE OUTUBRO DE 1967

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		4 002 982,87	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		6 821 919,75	
Em outras espécies		5 837 540,62	16 662 443,24
REALIZÁVEL			
Depósito em dinheiro no Bancentral	17 974 134,00		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à ordem do Bancentral	4 740 660,69		
Apólices e Obrigações Federais, Depositadas no Banco do Brasil a/o do Bancentral no valor nominal de NCr$ 66 541,25	68 541,25		
Bônus Agrícolas — Resolução n.º 5, à ordem do Bancentral	561 300,00	33 364 576,24	
Empréstimos em Contas Correntes		1 622 092,17	
Títulos Descontados		75 194 366,42	
Agências no País		31 314 464,03	
Correspondentes no País		816 302,31	
Correspondentes no Exterior		2 750 553,96	
Depósito no Banco do Nordeste do Brasil S.A., à ordem da SUDENE		1 200 817,41	
Acionistas c/Capital a Realizar		—	
Imóveis		1 221 391,07	
Devedores por Responsabilidade de Refinanciamento		654 967,17	
Outros Créditos		9 591 097,38	
Títulos e Valores Mobiliários			
Apólices e Obrig. Federais não à ordem do Bancentral		195 212,75	
Apólices Estaduais		—	
Apólices Municipais		—	
Letras do Tesouro Nacional não à ordem do Bancentral no valor nominal de NCr$		—	
Ações e Debêntures		4 212 690,02	
Outros Valores		156 658,55	[illegible]
IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		9 371 617,21	
Móveis e Utensílios		4 310 757,59	
Material de Expediente		339 433,49	
Instalações		4 066 789,34	[illegible]
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		446 186,41	
Impostos		229 226,74	
Despesas Gerais e Outras Contas		3 864 607,43	[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		4 295 113,71	
Valores em Custódia		20 884 441,14	
Títulos a Receber de Conta Alheia		42 634 722,21	
Outras Contas			
Banco do Brasil, c/Dep. de Títulos a/o do Bancentral	68 541,25		
Banco do Brasil, c/Dep. de Títulos não à ordem do Bancentral	—		
Tesouro Nacional	2 000,00		
Diversas Contas	35 307 464,08	38 378 006,23	106 492 283,29
SOMA		NCr$	297 302 614,74

PASSIVO

				NCr$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
de residentes no País	6 546 348,80			
de residentes no Exterior	93 651,20	6 640 000,00		
Aumento de Capital		—	3 640 000,00	
Fundo de Reserva Legal			1 967 317,76	
Fundo de Previsão			3 556 689,94	
Outras Reservas			6 659 195,01	[illegible]
EXIGÍVEL				
Depósitos				
À Vista e a Curto Prazo:				
De Poderes Públicos	796 945,61			
De Autarquias	2 877 765,02			
Em C/C Sem Limite	47 647 493,87			
Em C/C Populares	46 178 307,49			
Outros Depósitos	3 132 703,01	[illegible]		
A Prazo				
De Diversos				
A Prazo Fixo c/Correção Monetária	2 422 219,74			
A Prazo Fixo	206 798,86			
De Aviso Prévio	75 019,17	2 702 027,87		
		105 378 240,87		
Outras Responsabilidades				
Depósitos Obrigatórios — FGTS	4 456 069,62			
Obrigações p/Refinanciamento FINAME	654 967,17			
Títulos Redescontados inclusive financiamento de produtos rurais exportáveis	—			
Agências no País	20 954 936,23			
Correspondentes no País	338 343,77			
Correspondentes no Exterior	290 902,59			
Ordens de Pagamento e O/Créditos	23 388 181,53	55 173 486,91	161 331 [illegible]	
RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultados			[illegible] 417,23	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		25 279 554,85		
Depositantes de Títulos em Cobrança:				
Do País	41 351 409,35			
Do Exterior	1 283 312,86	42 634 722,21		
Outras Contas				
Apólices Depositadas de C/Própria	68 541,25			
Apólices Caucionadas de C/Própria	2 000,00			
Diversas Contas	35 307 464,08	38 378 006,23	106 492 283,29	
SOMA		NCr$	297 302 614,74	

DIRETORES GERAIS
David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Ourivio
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS
Adriano Cruz
Nilo Medina Coeli
Alair Alvares Fernandes
Gustavo Mersenberg
Paulo Mello Ourivio
Roy Fernando Formosinho de Sá

Luiz João Martins Cota
Contador — C.R.C. 13 122 GB

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1967

BANCO GUANABARA S. A.

MATRIZ: RUA DO ACRE, 30 — TELEFONE 43-8875 — PBX

CARTA PATENTE 3.170

FILIAIS:
CURITIBA: Av. João Pessoa, 68, Ed. Tijucas, loja 17
PÔRTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 1231
SÃO PAULO: Av. Senador Queirós, 605, loja 11/12

AGÊNCIAS:
ESTADO DA GUANABARA
ALFÂNDEGA: Rua da Alfândega, 111
BANDEIRA: Rua do Matoso, 12
BONSUCESSO: Av. Nova York, 21
CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81
COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 75
ESTADO DO RIO
MESQUITA: Rua Mister Watkins, 22
NEVES: Rua Dr. Oliveira Botelho, 1928
ESTADO DO PARANÁ
VILA FAROLIM: Av. Marechal Deodoro, 3775
SANTA FELICIDADE: Av. Manuel Ribas, s/n.º

DIRETORIA:
VENANCIO PEREIRA VELLOSO — Presidente
CLIMERIO PEREIRA VELLOSO — Vice-Presidente
NEWTON DA SILVA BARBOSA — Diretor

CONSELHO FISCAL:
Nelson da Rocha Deus, Manoel Joaquim Lopes, Oscar da Silva Barbosa, Constantino Zamponi Filho, João Inácio Nunes e Gastão Wolf.

BALANCETE GERAL REALIZADO EM 5 DE OUTUBRO DE 1967

SOB O CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
Caixa	526 815,15	
Banco do Brasil S. A. — C/Dep. Bancários	1 325 456,57	
Em outras espécies	732 056,34	2 604 328,06
B — REALIZÁVEL		
Banco Central do Brasil — C/depósitos Compulsórios	1 641 813,70	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — À ordem do Bancentral	420 260,94	
Bônus Agrícolas	52 000,00	
Títulos Descontados	4 813 891,41	
Agências no País	1 030 806,37	
Correspondentes no País	21 854,96	
Outros Créditos Realizáveis	91 424,87	
Imóveis	2 161,60	
Títulos e Valores Mobiliários	44 414,18	8 118 628,23
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso do Banco	88 400,00	
Móveis e Utensílios	299 332,35	
Material de Expediente	24 924,60	
Instalações	371 275,50	
Agências a Instalar	25 229,75	809 162,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		321 523,84
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Depositados e em Custódia	56 261,20	
Títulos a Receber de Conta Alheia	2 999 047,80	
Outras Contas	1 020,32	3 056 329,32
		14 909 971,65

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1 000 000,00	
Fundo de Reserva Legal	11 636,16	
Fundo de Previsão	11 578,40	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	101 352,21	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	17 135,46	
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	25 733,55	
Correção Monetária do Ativo — Lei 4 357	29 157,25	
Correção Monetária s/ORTN — Lei 157	37 397,85	1 233 992,88
G — EXIGÍVEL		
Depósitos de Poderes Públicos	129 268,25	
Depósitos de Autarquias	231 289,74	
Em Cs.Cs. Sem Limite	4 966 401,96	
Em Cs.Cs. Populares	2 750 249,85	
Em Dep. a Prazo Fixo — C/Correção Monetária	76 140,00	
	8 153 349,80	
Outras Responsabilidades		
Agências no País	838 329,77	
Correspondentes no País	12 490,80	
Ordens de Pagamento e outros Créditos	893 589,11	
Dividendos a Pagar	30 000,00	
Impôsto s/Operações Financeiras	23 107,43	
Depósitos Obrigatórios	77 549,46	10 048 416,37
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		571 233,08
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em Garantia e em Custódia	56 261,20	
Dep. de Títulos a Cobrar no País	2 999 047,80	
Outras Contas	1 020,32	3 056 329,32
		14 909 971,65

VENANCIO PEREIRA VELLOSO
Diretor-Presidente

CLIMERIO PEREIRA VELLOSO
Diretor-Vice-Presidente

NEWTON DA SILVA BARBOZA
Diretor

JULIO SCOFANO
Contador — Reg. 1224 — GB

Minas coordena tese única a ser levada ao BID sôbre instituições financeiras

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento de Minas vai propor às instituições financeiras de fomento de todo o País a realização de uma reunião para elaborar uma tese única que represente o pensamento do Brasil na II Reunião Latino-Americana das Instituições Financeiras de Desenvolvimento, que será promovida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, nos dias 22 a 24 de janeiro do próximo ano, em Washington.

O objetivo da reunião de Washington é estudar a criação da Associação Latino-Americana das Instituições Financeiras de Desenvolvimento, proposta pelo Peru, e a idéia surgiu depois que o Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz recebeu carta do Secretário do BID, Sr. Jorge Hazera, convidando-o para participar da II Reunião.

A ASSOCIAÇÃO

A carta recebida pelo Presidente do BDM, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, afirma que "o Banco Interamericano de Desenvolvimento tem o prazer de convidá-lo para representar ou fazer representar a instituição que V. Excia. dirige numa reunião especial que se realizará em Washington de 22 a 24 de janeiro de 1968 com o fim de considerar a criação da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras do Desenvolvimento".

"Como V. Excia. se recordará, durante a I Reunião Latino-Americana das Instituições Financeiras de Desenvolvimento, organizada sob os auspícios dêste Banco, em fins de 1964, a delegação do Peru propôs a criação de um organismo que reunisse as entidades públicas e privadas de desenvolvimento dos países membros do BID. A pedido dos países representados naquela reunião, o Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento designou um grupo de estudo para considerar a iniciativa da proposta".

Delfim pede algodão para exportações

São Paulo (Sucursal) — A recomendação do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, aos agricultores, para plantarem algodão êste ano "pois será um negócio de muita rentabilidade", em São Paulo, foi recebida com satisfação pelas entidades agrícolas do Estado, que nela vêem uma indicação de que o Govêrno atenderá o pedido de elevar de NCr$ 4,15 para NCr$ 7,00, livres para o produtor, o preço mínimo do produto na safra de 1968.

O pedido de elevação foi encaminhado às autoridades governamentais competentes pela Comissão de Expansão e Promoção da Cotonicultura, criada pelo Secretário da Agricultura do Estado, Deputado Herbert Levi, após uma reunião realizada durante a semana, na qual foi feita recomendação idêntica à do Ministro aos agricultores de São Paulo, e decidido recomendar ao Govêrno o não atendimento das medidas restritivas à exportação do produto, recomendadas pelo Sindicato da Indústria Têxtil da Guanabara.

UFF procura evitar novos cortes

Niterói (Sucursal) — O Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado, tio como Delegado do Presidente Costa e Silva para assuntos do Estado do Rio, comunicou ao Reitor da Universidade Federal Fluminense, Sr. Manuel Barreto Neto, que está se empenhando junto ao Ministro da Educação para evitar novos cortes orçamentários nas verbas destinadas pela União à UFF.

As dotações da Universidade Federal Fluminense eram de NCr$ 21 milhões, no início do ano, mas caíram para NCr$ 18 milhões. Com isso, diversas obras educacionais programadas pela UFF sofrerão atraso, destacando-se que os cortes prejudicarão, inclusive, o funcionamento normal do Hospital Universitário Antônio Pedro.

Tinoco fala na UFF de Nilo Peçanha

Niterói (Sucursal) — O ex-Ministro da Educação, Sr. Brígido Tinoco, Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Niterói, abrirá amanhã, às 19 horas um ciclo de palestras programadas pela Universidade Federal Fluminense em comemoração ao centenário de nascimento de Nilo Peçanha.

Na Assembléia Legislativa, a Comissão Executiva realizará uma sessão em homenagem ao ex-Presidente da República no dia 19, quando será ainda inaugurado no pátio de entrada da Casa um busto do estadista fluminense.

Agrônomos encerram Congresso

Recife (Sucursal) — A sessão de encerramento do V Congresso de Agronomia aprovou, ontem, 36 moções, sendo a mais importante a que determina sejam concedidos financiamentos para a agropecuária somente em montante igual ou superior a 150 vêzes o salário mínimo regional, apresentada pela representação do Banco do Brasil.

Agrônomos de todo o Brasil estiveram reunidos nesta Capital desde têrça-feira passada e, entre as suas resoluções, foi criada a Sociedade Interamericana de Engenheiros Agrônomos, que funcionará a partir do próximo ano.

Comércio paulista quer disciplina no mercado financeiro

São Paulo (Sucursal) — A Associação Comercial de São Paulo enviou ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, um amplo estudo sôbre o mercado financeiro nacional, que oferece uma série de sugestões para o seu disciplinamento "mais consentâneo com a realidade" e resultantes da observação prática do comportamento do mercado de capitais.

O critério básico em que se fundamentam as sugestões é o da mais ampla liberdade para a captação da poupança disponível, a fim de carreá-la para uma função ativa dentro do sistema financeiro, a qual possibilite oferecer às emprêsas mais financiamentos a menores custos, "em perfeita coerência com a política do Govêrno, de desenvolvimento sem inflação".

CAPTAÇÃO DA POUPANÇA

O estudo afirma, inicialmente, que as reais possibilidades de oferecer financiamento às emprêsas a taxas compatíveis com a conjuntura do mercado e de promover a redução das mesmas, dependem, principalmente, de uma ampla mobilização da poupança disponível.

Para essa finalidade, considera que se torna necessário uma nítida divisão entre captação e aplicação "porque uma coisa é captar e outra, aplicar recursos", opinando que a captação deve ser reservada às sociedades distribuidoras e corretoras, às firmas individuais e aos elementos a elas ligados.

— "As sociedades coletoras de recursos — prossegue o estudo — deve ser facultada a operação em todo o País, porque se levando aos rincões mais longínquos a possibilidade de os investidores se defenderem da desvalorização monetária, através da aplicação de títulos, será possível encaminhar para um mercado financeiro legítimo e de maior amplitude a poupança disponível, que vem sendo empregada de forma inadequada, a par de sujeita a sérios riscos.

Sugere, em seguida, que deveria ser estimulada a abertura de escritórios de representação, de agências ou correspondentes de sociedades distribuidoras, devidamente regulamentadas, a fim de favorecer a criação de uma rêde ampla de captação, capaz de oferecer, por um lado, remuneração suficiente aos investidores para a preservação do poder aquisitivo de suas disponibilidades monetárias, e, por outro, financiamento em maior escala e a custos mais baixos.

Julga, portanto, o estudo, que deve ser conferida às distribuidoras total liberdade de atuação, fixando-se, apenas, a exigência de capital mínimo relativo à sua capacidade operacional.

AGENTES DO MERCADO

O estudo procura, em seguida, definir os limites de atuação dos integrantes do mercado financeiro, seja com relação à natureza das operações, seja com referência ao respectivo prazo. Considera que os limites para as aplicações no mercado financeiro devem ser estabelecidos com base em regiões geoeconômicas, que apresentem condições semelhantes, sugerindo a seguinte divisão: A) São Paulo e Guanabara; B) Estado do Rio, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Espírito Santo; C) Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; D) Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará; E) Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Amapá e Acre.

Aconselha que as emprêsas financeiras de São Paulo e Guanabara, tendo em vista que o capital mínimo para elas fixado deverá ser o mais elevado do País, possam aplicar seus recursos em todos os Estados da Federação, e para as emprêsas com sede nas demais regiões, desde que equiparem seu capital social no mínimo exigido para a região em que pretendem aplicar, e considera aceitáveis os capitais atualmente exigidos pelas autoridades financeiras.

Evidencia, entretanto, ser extremamente difícil às sociedades mistas de crédito, financiamento e investimento alcançarem os novos limites de capital no prazo previsto, mesmo que sejam promovidas fusões ou incorporações, "nem sempre fáceis ou possíveis de se concretizarem com rapidez", opinando não ser conveniente que elas, autorizadas a funcionar pelo Govêrno, venham a ser colocadas em face de uma liquidação compulsória, pondo em risco interêsses legítimos criados com base na legislação que permitiu o seu funcionamento.

Diante dessas considerações, sugere que os capitais previstos na legislação atual sejam alcançados gradativamente, através do seguinte mecanismo:

A) O capital das sociedades financeiras deverá ser atualizado e integrado monetàriamente todo ano, de acôrdo com o índice de desvalorização monetária.

B) A fim de que os mínimos previstos sejam alcançados com maior rapidez, será adicionado, ao previsto no item A, um fator de aceleração correspondente a 50% do índice de desvalorização monetária, que, também, deverá integralizar o capital.

C) Paralelamente, deve ser apressada a redução dos intervenientes no mercado financeiro, especialmente entre as sociedades que operam a médio prazo. Dessa forma, devem ser eliminadas as sociedades de crédito, financiamento e imobiliárias, facultando-lhes a opção, dentro do prazo razoável, de se tornarem apenas sociedades de crédito e financiamento ou sociedades imobiliárias.

Quanto aos limites operacionais do sistema financeiro, julga a ACSP que os atuais índices são aceitáveis.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

Afirma o estudo que, devido às suas características, que implicam em novos modelos de operações, os participantes do sistema financeiro devem dedicar atenção especial ao crédito ao consumidor, propondo a observação das seguintes normas:

A) As operações de crédito direto ao consumidor sem interveniência dos vendedores, devem ser restringidas aos bens de consumo duráveis, identificáveis e que possam, portanto, ser objeto de alienação fiduciária, que deve ser obrigatória. O seguro de crédito deverá também ser compulsório, nessa espécie de operações, e o crédito deverá cobrir sòmente até 80% do valor do bem financiado.

B) As operações de crédito direto ao consumidor, com interveniência do vendedor, poderão ser realizadas sem alienação fiduciária e estender-se a outros bens, alargando-se, assim, o campo dos artigos financiáveis, objetivo altamente desejável, dentro de uma política de incentivo às vendas, como meio válido para impulsionar a produção industrial e reduzir, através desse caminho, seus custos.

Prevê ainda a sugestão da ACSP que caberá às emprêsas do sistema financeiro, em conjunto com as lojas varejistas e companhias seguradoras, desenvolverem esforços no sentido de reduzir as despesas do financiamento ao consumidor, podendo contribuir para êsse objetivo a extensão do seguro de crédito a outros bens, permitindo-se eliminar os riscos do não recebimento, bem como a criação de um pool cadastral pelas financeiras.

Deve-se ressalvar, todavia, — acentua o estudo — que a oferta de crédito ao consumidor, a custos razoáveis, só será possível com uma modificação substancial da atual sistemática de emissão das letras de câmbio. E, para tanto, é indispensável que seja permitida a emissão de letras, a partir do prazo de 30 dias, para séries completas, com prazo médio de 9 meses, em cada operação, "medida prudente para se proceder cautelosamente neste terreno, como é necessário".

Acha a ACSP que essas providências tornariam possível oferecer ao consumidor os mesmos artigos a preços mais baixos, aumentando, assim, de forma indireta, o poder aquisitivo, ao mesmo tempo que o ensejo de obter amplo financiamento, também para bens não duráveis, permitirá a diversificação das compras do consumidor, transferindo a um maior número de indústrias os estímulos à demanda e possibilitando o aumento do Produto Nacional Bruto.

AS AÇÕES

O estudo passa a analisar o mercado de ações, afirmando que êle, acarretando a capitalização das emprêsas, representa o caminho mais correto e econômicamente mais conveniente, quer para a emprêsa, quer para a economia do País, como um todo.

Após frisar que o fortalecimento das emprêsas deve repousar muito mais na abertura e conseqüente ampliação do seu capital social do que apenas sôbre o crédito que o sistema financeiro possa oferecer-lhes, o estudo cita exemplos de nações mais avançadas industrial e econômicamente, demonstrando que por meio do aumento do capital acionário podem ser programados, com segurança, as expansões e os melhoramentos tecnológicos impostos pela conjuntura mundial e indispensáveis a qualquer progresso.

Opina, em seguida, que diante dessas considerações deve ser alterada a atual legislação sôbre a matéria, para que se torne efetiva a abertura do capital das emprêsas, propondo a adoção dos seguintes critérios:

Manutenção das atuais exigências de negociabilidade das ações para obtenção do certificado de sociedade de capital aberto, reduzindo-se, porém, o montante de transações e o índice de freqüência de negociação, previstas na Resolução n.º 16;

Modificação da fórmula prevista para as firmas que pretendem democratizar seu capital, de acôrdo com as seguintes normas: 1) fornecimento de certificado provisório de sociedade de capital aberto, válido por dois anos, às emprêsas que tenham contratado a colocação de 15% do seu capital. O prazo para essa colocação seria de 2 anos, devendo as ações ser subscritas, no mínimo, por 500 pessoas. 2) Se decorrido êsse prazo de dois anos, a emprêsa não tiver atingido os índices de negociabilidade fixados, ser-lhe-á concedido nôvo certificado provisório, válido por mais dois anos, desde que se comprometa a colocar ações correspondentes a outros 15% de seu capital a, pelo menos, 500 novos acionistas. 3) Se, ao vencer-se o prazo previsto no item 2, o índice de negociabilidade ainda não tiver sido atingido, a emprêsa deverá colocar mais 10% do seu capital a outras 250 pessoas, a fim de obter o certificado definitivo de sociedade de capital aberto.

Julga, ainda, o estudo, que o certificado definitivo de sociedade de capital aberto será também concedido, independentemente do índice de negociabilidade, às emprêsas que tiverem distribuído pelo menos 40% do seu capital social a, no mínimo, 1 250 acionistas.

CONCLUSÃO

Após considerar aspectos da tributação e de títulos públicos, o estudo chega à sua parte final, com as seguintes conclusões:

— É necessário impedir que o mercado de capitais venha a ser afetado pela presença de outras modalidades de captação de poupança, as quais se processam até agora livres de qualquer regulamentação e fora do contrôle das autoridades monetárias.

— Essas modalidades, como os consórcios, montepios, vendas de títulos patrimoniais e outros, oferecem, muitas vêzes, vantagens superiores às dos papéis financeiros. Elas não apresentam, contudo, as condições necessárias para a proteção da poupança popular, pois não estão sujeitas às exigências de capital mínimo, nem a limitações operacionais.

A Associação Comercial de São Paulo considera que as autoridades monetárias devem disciplinar essas atividades, no interêsse não só do investidor, mas, também, da própria estabilidade do mercado.

COMUNICADO À PRAÇA

INDÚSTRIA DE BRIQUEDOS YPIRANGA LTDA., estabelecida à Rua Bom Pastor n.º 1426, na Capital de São Paulo, comunica a esta praça ter chegado ao seu conhecimento que o seu antigo representante para a cidade do RIO DE JANEIRO — GUANABARA, Sr. ERNESTO BUCHENBACHER, atualmente desligado da Firma, vem agindo de maneira desabonadora em relação a esta Organização, junto aos nossos clientes e amigos. Em vista do exposto, está a INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS YPIRANGA LTDA. tomando as providências legais cabíveis no caso, e, simultâneamente, leva ao conhecimento da sua amável clientela que, no período compreendido pelos três últimos meses do ano em curso, colocará à disposição direta os seus funcionários credenciados, a fim de atender tôdas as solicitações de seus amigos.

a) Alexandre Bitincof
Diretor Presidente (P

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

D P O — D G E C
DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES
COMISSÃO ESPECIAL DE OBRAS N.º 7
TOMADA DE PREÇOS 4/67
A V I S O

A Comissão de Concorrência da Comissão Especial de Obras 7 chama a atenção dos interessados para a Tomada de Preços a ser realizada no dia 31 de Outubro de 1967, às 15 horas para a Construção do Pavilhão Cia de Comando e Oficinas no Colégio Militar do Rio de Janeiro, Projeto 12-67 DOF, com inscrições abertas até as 11 horas do dia 27 de outubro de 1967.

O Edital de Tomada de Preços, plantas, especificações e quaisquer informações poderão ser obtidas com a Comissão de Concorrência na Comissão Especial de Obras n.º 7 — Andar Térreo da Ala Marcílio Dias. — Ministério do Exército — GB.

Rio de Janeiro, GB, 10 de outubro de 1967
a) Moacyr Penha Ribeiro — Major-Presidente da Comissão de Concorrência. (P

BANCO PAN-AMERICANO S.A.
Em Liquidação
EDITAL
PAGAMENTO A CREDORES

O Liquidante do Banco Pan Americano S/A — Em Liquidação comunica aos depositantes e demais credores que será iniciado, a partir do dia 30 de outubro corrente, o pagamento da integralidade dos seus créditos, pela forma convencionada e por intermédio do Banco do Estado da Guanabara S/A.

Todos os interessados, obedecendo à ordenação cronológica e alfabética abaixo indicada, deverão prèviamente comparecer, no expediente de 9 às 16 horas, à sede do referido Banco, na Av. Nilo Peçanha, 175 — 12.º andar, para a necessária qualificação.

LETRA		DIA
De AA	até ALBINO	26/10
De ALCEBIADES	até AMUZAR	27/10
De ANA	até AVIMEX (exceto ANT)	30/10
De ANTENOR	até ANTONIO	31/10
De BA	até CECINCO	1/11
De CELESTE	até "C" (final)	3/11
De DA	até EGIDIO	6/11
De ELAINE	até FENELON	7/11
De FERDINANDO	até GERVASIO	8/11
De GESNER	até HIDRÁULICA	9/11
De HIGINO	até "I" (final)	10/11
De JA	até JOÃO	13/11
De JOAQUIM	até LÁZARO (exceto JOSÉ)	14/11
JOSÉ	(sòmente)	16/11
De LEA	até "L" (final)	17/11
De MA	até MARGARITA	20/11
De MARI	até MAURO	21/11
De MAX	até NEUZA	22/11
De NEVERS	até ORZANI	23/11
De OSCAR	até PÉRICLES	24/11
De PETRA	até ROCIO	27/11
De RODEX	até SHOPPING	28/11
De SIAC	até VINICIUS	29/11
De VIOLA	até "Z" (final)	30/11

Igualmente os acionistas minoritários sem responsabilidade de administração no banco liquidando, terão suas ações resgatadas ao par, mediante perfeita identificação dos portadores e devolução das respectivas cautelas.

HÉLIO BARROSO
Liquidante.

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

AV. MARECHAL CÂMARA, n.º 350 — 6.º ANDAR

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Administrativa publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 9-10-1967, pág. 15.391, a realizar-se no dia 31 de outubro corrente, às 16,00 horas, concernente à venda de 6 (seis) viaturas pertencentes ao ativo do CNPq.

Sem mais para o momento, subscrevo-me,

Atenciosamente,
Heráclito Cordeiro Seabra
Chefe da Seção Material

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PETROBRÁS

SERVIÇOS AUXILIARES NA GUANABARA

Central Telefônica PAX, Máquinas de Contabilidade, Calcular, Fotocopiadoras, Pneus, Papéis inservíveis e outros materiais de Escritório usados.

VENDA

A Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS, através dos Serviços Auxiliares na Guanabara, se dispõe a vender diversos equipamentos de escritório e materiais usados, distribuídos em 9 (nove) lotes, que poderão ser vistos diàriamente, das 8,00 às 17,00 horas, exceto das 12,00 às 14,00 horas e aos sábados, à Av. Cidade de Lima, 132 — Armazém de Material Reparável dos SERAG, onde serão entregues aos interessados relação discriminativa dos referidos materiais, acompanhada das instruções complementares.

As propostas deverão ser entregues em envelope fechado, com a indicação "Venda de Equipamentos de Escritório e Materiais Usados" (seguida da indicação do hotel), à Av. Presidente Vargas, 534 — 13.º andar, até às 15,00 horas do próximo dia 25, local em que se fará a sua abertura, na mesma data, às 15,30 horas, na presença dos interessados.

A PETROBRÁS reserva-se o direito de cancelar a concorrência caso as ofertas não atinjam os valores mínimos preestabelecidos. (P

Duplicata Fiscal adiada para atender apêlo de empresários

Walter Gomes

Os repetidos apelos da classe empresarial e a prudência do atual Govêrno quando tem de decidir sôbre matérias econômicas levaram o Ministro da Fazenda a interromper o processo de regulamentação da Duplicata Fiscal, que deverá ser retomado sòmente no final do ano para ter vigência a partir do primeiro dia de janeiro de 1968.

Com êste comportamento tático, o Sr. Delfim Neto atendeu os pedidos dos empresários e manteve o Govêrno numa posição de equilíbrio e serenidade e, assim, evitou que se repetissem os desentendimentos advindos com o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

IDÉIA DIVIDIDA

A idéia da Duplicata Fiscal — que não se sabe ainda se é do Ministro da Fazenda ou do Ministro do Planejamento — nasceu da necessidade de aumentar o volume de capital de giro para as emprêsas, que estava cada vez mais escasso, em virtude, principalmente, das dificuldades operacionais nas casas de crédito.

Enquanto os empresários encontravam sempre as maiores dificuldades nos bancos, somando-se a elas as elevadas taxas de juros, a fórmula para amenizar a crise financeira foi a de correr no encontro dos agiotas, cujas transações são quase sempre mais facilitadas, apesar da extorsão dos juros.

O quadro do empresariado brasileiro era agravado com a estagnação do desenvolvimento, fase em que muitas emprêsas foram à falência e muitos ódios foram somados.

Pouco a pouco, o Brasil foi recuperando a sua fase de desenvolvimento, através de algumas medidas tomadas pela administração que se iniciava com o Presidente Costa e Silva, mas a situação do capital de giro continuava a ser pràticamente a mesma que dominou quase todo o período do Govêrno do Marechal Castelo Branco e da administração que o antecedeu.

DADO NOVO

Estudos realizados com a finalidade de se conseguir um diagnóstico correto sôbre a situação econômico-financeira revelaram um dado nôvo, que sacrificava mais ainda o industrial brasileiro. Êle, além das dificuldades do crédito, era o financiador do comerciante no pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Os assessôres econômico-financeiros do Presidente Costa e Silva chegaram à conclusão de que a maneira mais fácil de abrir perspectivas para aumentar o volume do capital de giro seria, antes de mais nada, tirar dos ombros do industrial o ônus causado pelo IPI.

É bem verdade que na prática sempre coube ao comerciante o pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, com transferência posterior ao consumidor, mas devido aos prazos que obtinha na comercialização dos produtos evidentemente sempre negociava com o dinheiro do industrial, que passava a necessitar sempre de maior quantidade de capital de giro.

Ao mesmo tempo que o Govêrno tira a sobrecarga do industrial, através do Decreto-Lei n. 5 325, de 2 de outubro de 1967 — responsável pela instituição da Duplicata Fiscal — vai partir para a luta contra os prazos, na tentativa de diminuí-los sempre mais, porque vê nêles uma das causas maiores da inflação.

DOIS OBJETIVOS

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, acredita que com a criação da Duplicata Fiscal o Govêrno conseguirá dois objetivos básicos:

1.º) — Liberará capital de giro para as emprêsas, já que estas passarão a faturar separadamente as mercadorias e o impôsto, descontando a duplicata correspondente ao valor do tributo;

2.º) — Estará facilitando ao empresário pagamento dos impostos e com isso arrecadando mais, o que se insere nos objetivos da administração de custear suas próprias despesas de governar e de investir sem necessidade de recorrer a emissões.

A Duplicata Fiscal, segundo a opinião de alguns técnicos ligados ao Palácio do Planalto e do Planejamento, veio complementar as providências do Govêrno federal no sentido de melhorar a situação do industrial, que se iniciaram com o Decreto-Lei 326, de 8 de maio de 1967, dispondo sôbre o recolhimento, com redução de multas e em prazo de até 36 meses, dos débitos dos contribuintes do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Objetivava o Govêrno, por essa forma, conceder aos industriais a possibilidade de se colocarem em dia com o pagamento do Impôsto, que muitos haviam deixado de recolher, principalmente em fins do ano passado e comêço de 1967 "em decorrência da difícil conjuntura enfrentada pela indústria nacional".

Com aquêle Decreto-Lei, o pagamento do IPI passou a ser feito em um prazo médio de 60 dias após a data da operação tributada, o que representou um atraso no recolhimento equivalente a 30 dias. Retendo o Impôsto por um mês a mais do que preceitua a legislação anterior, o empresário passou a ter à sua disposição, por igual período, a importância devida à Fazenda Nacional, reforçando, por conseguinte, o seu capital de giro, sem qualquer custo.

A DUPLICATA

A criação da Duplicata Fiscal está, portanto, estreitamente vinculada aos mesmos objetivos que justificaram a dilatação, por via legal, do prazo de recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados. O valor dêste tributo é adicionado ao preço das mercadorias, para efeito de faturamento das vendas efetuadas pela indústria.

São, desta maneira, os compradores — verdadeiros contribuintes de fato — que entregam aos industriais — contribuintes de direito — o numerário correspondente ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Quando o Ministro Delfim Neto enviou ao Presidente Costa e Silva a Exposição de Motivos, acompanhando o Decreto da Duplicata Fiscal, destacou que as condições atuais da comercialização de produtos industrializados exigem, de um modo geral, faturamento com prazo superior ao do recolhimento do tributo, com o que fica o industrial obrigado a financiar ao comprador o valor devido à Fazenda Nacional "sempre que o recolhimento se faça antes do vencimento da duplicata".

— Criando a Duplicata Fiscal — continuou o Sr. Delfim Neto, na Exposição de Motivos — com vencimento máximo de 45 dias, o Govêrno federal assegurará aos industriais o efetivo recebimento, antes do vencimento do prazo de recolhimento às repartições arrecadadoras, da parte do faturamento de suas vendas correspondentes ao impôsto.

O choque do comércio com esta medida governamental, prende-se, mais exatamente, ao prazo de 45 dias, pois pretende que seja de 60 dias, mas, na opinião do Diretor de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, Sr. Eleazar Patrício da Silva, não valeria "o interêsse do Govêrno porque voltaria tudo ao círculo vicioso".

Eliminada a possibilidade de financiar por prazo maior essa parcela de seu faturamento, o contribuinte conseguirá um nôvo refôrço para o seu capital de giro, com nova redução do seu custo médio de financiamento "porque o que mais complica, hoje, é a chamada inflação de custo".

A Duplicata Fiscal será emitida obrigatòriamente nas vendas efetuadas pelos contribuintes do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, quando o prazo da comercialização fôr superior a 30 dias e o vencimento não poderá ser superior a 45 dias.

O documento, além de inegociável, na hipótese de não ser pago no dia do seu vencimento, não exonera o contribuinte da responsabilidade pelo recolhimento do tributo.

O emitente, ou o estabelecimento bancário encarregado da cobrança, ficará obrigado a levar a protesto a Duplicata Fiscal, vencida e não resgatada, no prazo em que o sacador determinar e que não pode ser superior a 10 dias após o vencimento.

AS OPINIÕES

Enquanto o comércio reclamou e a indústria pediu adiamento da vigência da Duplicata Fiscal "para evitar problemas neste final de ano", o Professor Van Hoorn, tido como um dos maiores peritos mundiais na legislação fiscal, considerou-a de "alto interêsse e importância".

O Sr. Van Hoorn, que é membro da ONU e do Bureau Interamericano de Documentação Fiscal — com sede em Amsterdã — disse, na sua recente visita ao Brasil, a convite da Fundação Getúlio Vargas, que a Duplicata Fiscal é pioneira em todo o mundo.

— A sua adoção — destacou, durante um rápido encontro que manteve com redatores econômicos — constituirá um grande incentivo à produção industrial, liberando considerável massa de dinheiro que poderá ser utilizada pelos industriais como capital de giro.

— As reclamações do comércio, são, inegàvelmente, procedentes, sob o ponto-de-vista do seu interêsse pessoal, mas não me parece justo que continue a prejudicar a indústria — declarou, há alguns dias, ao JORNAL DO BRASIL o Diretor de Rendas Internas, Sr. Eleazar Patrício da Silva.

Sôbre o comportamento inesperado da indústria — principal beneficiária — apelando no sentido de adiar a vigência da Duplicata Fiscal para janeiro de 1968, um destacado homem de emprêsa segredou-me, ontem:

— Já sofremos tanto, que poderemos esperar mais um pouco. No momento, a regulamentação criará vários embaraços, desde a impraticabilidade tecnica até a dificuldade de criação de uma nova linha de crédito para os descontos regulamentares.

Para estudar problemas da borracha, 52 países se reúnem amanhã em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com delegações de 52 países de todos os continentes, reúne-se de amanhã até sábado próximo em São Paulo, a XIX Assembléia Mundial da Borracha, para o intercâmbio de idéias, estudos e conhecimentos de alto nível e para o exame de questões de organização de mercado e das estatísticas internacionais.

O Brasil é o único país latino-americano representado na Assembléia e sua delegação será presidida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva. Os resultados do encontro serão resumidos em recomendações aos governos dos países representados.

ALTO NÍVEL

O Congresso se desenvolverá na sede da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a partir de sua instalação amanhã, às 10 horas, no salão Artur Antunes Maciel. Esclareceu o Diretor da Superintendência do Desenvolvimento da Borracha, Sr. Cássio Fonseca, que o encontro será de alto nível e evitará tôdas as rivalidades territoriais.

Destacou a posição privilegiada do Brasil, explicada pela sua diversificação na matéria, que abrange quase tôdas as atividades no mercado interno e externo. Entre os temas a serem debatidos pelo Congresso figuram os seguintes: possibilidade de uma ação internacional com o objetivo de dar maior estabilidade aos preços da borracha natural e progresso feito na execução do programa de ação aprovado na OCTAGES.

Na primeira reunião do grupo internacional dos Estudos sôbre a Borracha, o assunto será produção e consumo atual de borracha na América Latina e perspectivas; exame da situação atual, perspectivas para novas borrachas e as normas para a XX Assembléia do Grupo em Paris, em 1968.

PROGRAMA

É o seguinte o programa organizado para os trabalhos do Congresso: segunda-feira, às 8 horas, registro; às 9 horas, encontro dos chefes das delegações; às 10 horas, sessão plenária de instalação; têrça-feira, às 9h30m, simpósio; às 15 horas, simpósio. Quarta-feira, às 9h30m, comissão estatística; às 14h15m, comissão dos chefes das delegações; quinta-feira, às 9h30m, comissão de estatística e aprovação do relatório; às 10 horas, comissão de desenvolvimento e comércio. Sexta-feira, pela manhã, comissão dos chefes de delegação e comissão de desenvolvimento e comércio para finalização e aprovação de seus relatórios, e sábado, pela manhã, sessão plenária para aprovação dos relatórios da comissão.

Indústrias de Minas querem preços iguais na venda de combustível e derivados

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Centro das Indústrias da Cidade Industrial — CICI — Sr. Valdir Soeiro Emrich, pediu ontem, em entrevista à imprensa, a equiparação dos preços dos combustíveis e derivados de petróleo, em Minas, com São Paulo, Guanabara, Bahia, Rio de Janeiro, tão logo entre em operação a Refinaria Gabriel Passos — REGAP — como forma de proporcionar maiores investimentos industriais no Estado.

— É incompreensível — disse — que os preços dos combustíveis e derivados do petróleo permaneçam em Minas superiores aos daqueles Estados — conforme informação que obtive na área federal — mesmo com o Oleoduto Rio—Belo Horizonte em funcionamento e com a entrada em operação da REGAP, uma vez que reduzirão em muito o custo daqueles produtos.

LUTA CONSCIENTE

— Quando as entidades das classes produtoras mineiras — frisou o Sr. Valdir Soeiro Emrich — lutaram durante vários anos para a instalação em Minas, de uma refinaria e de um oleoduto, é porque elas sabiam o que estavam fazendo. Todos os cálculos e estudos realizados nos conduziam a dois objetivos: eliminação de um dos pontos de estrangulamento da economia mineira, através da equiparação dos preços dos combustíveis e derivados do petróleo, proporcionando, assim, igualdade de competição entre os produtores mineiros e os paulistas, fluminenses, cariocas e baianos, e a colocação em Minas de um dos mais importantes polos irradiadores de desenvolvimento, pois o petróleo é o grande atrativo de investimentos.

— Agora — disse — depois de tôda aquela luta, tomamos conhecimento de fonte oficial que os preços dos combustíveis e derivados do petróleo não serão reduzidos, mesmo com a entrada em operação da REGAP. Isto é a demonstração tácita de que Minas está realmente marginalizada da União e de que todo o nosso esfôrço para a retomada do desenvolvimento será nulo, pois continuaremos a não ter condições de concorrer com os demais Estados da Federação.

MAPA DO TEMPO — JB

Névoa
Vento
Frente fria
Chuvas

ANALISE DA CARTA SINÓTICA — A massa de ar tropical domina o País onde ocorre tempo bom e temperatura elevada. No extremo sul, frente fria, vanguarda de anticlone polar, cujo centro de 1.022 milibares situa-se na Patagônia. Prevê-se nas próximas 24 horas o deslocamento da frente na direção sueste e nordeste, devendo atingir o Rio Grande do Sul com instabilidade e declínio da temperatura. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB).

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Ventos: Norte e Este moderados. Visibilidade: Boa.
Rio G. Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Chuva fraca no litoral. Temp.: Estável. Ventos: Qte. Este moderados. Visibilidade: Moderada.
Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Ventos: Norte e Este, moderados. Visibilidade: Boa.
Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom c/ névoa sêca. Temp. Em elevação. Ventos: Variáveis, fracos e moderados. Visibilidade: Moderada.
Mato Grosso — Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Ventos: Sul e Este moderados. Visibilidade: Boa.
São Paulo — Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. Ventos: NE e SE moderados: Visibilidade: Boa.
Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. Ventos: Norte e Este moderados. Visibilidade: Boa.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a Instável. Temp.: Elevada a princípio, declinando após. Ventos: De Norte e Este rondando para o Sul com rajadas frescas. Visibilidade: Moderada.

O SOL

Nasc. — 5h25m
OCASO — 17h56m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SULESTE

FRACOS

NO RIO

BOM

COM NEVOA SECA

MAXIMA — 32.7
MINIMA — 19.2

AS MARÉS

PREAMAR:
0h55m/1,0m e 13h40m/1,1m
BAIXA-MAR:
7h30m/0,1m e 19h55m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Santiago, 12.2º, bom; Montevidéu, 18.1º bom; Lima, 14º, encoberto; Bogotá, 13º, encoberto; Caracas, 28º, bom; México, 18º, bom; San Juan, 29º, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 30, bom; Port-of-Spain (Trinidade), 26º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 9º, parcialmente nublado; Miami, 20º, bom; Chicago, 11º, bom; Los Angeles, 16º, nublado; Londres, 14º, nublado; Paris, 18º, nublado; Berlim, 15º, bom; Moscou, 11, encoberto; Roma, 26º, bom; Lisboa, 19.5º, bom; Montreal, 10º, nublado; Quebec, 8º, encoberto; Tóquio, 26º, nublado.

"Costela" morreu a tiros na Penha, 3 dias depois de sair da cadeia onde viveu 11 anos

O marginal Dalvo Ferreira de Melo, conhecido como *Costela*, foi assassinado ontem na Estrada do Saco, no Parque Proletário da Penha, exatamente três dias depois de ter saído da Penitenciária, onde cumpriu pena de 11 anos de prisão.

O bandido foi morto por um policial, após ter provocado um conflito a bala, no interior de um bar, do qual saíram feridas três pessoas, inclusive o policial Valdir Amaro Monteiro, lotado na Delegacia de Defraudações, cujo estado é muito grave.

OS FATOS

O detective Amaro estava conversando com o dono do Bar Estrêla Dalva, na Estrada do Saco, 858, quando Costela entrou e passou a agredir a socos sua amante, que bebia em companhia de outros homens. O policial interveio, dando uns cascudos no agressor, que se retirou, para voltar pouco depois em companhia de dois asseclas, todos armados.

Costela e seus companheiros fuzilaram Amaro, que caiu atingido no abdomen, coxa e braço e em estado de coma.

O detective Pedro, que se encontrava próximo, atirou em Costela, que, mortalmente ferido, saiu correndo para tombar no interior de uma padaria. Em conseqüência do tiroteio ficaram feridos, também, Djalma do Nascimento e o menor Carlos Roberto da Silva, de 15 anos.

Andaraí fica mais triste porque Lenhadores foi despejado após 22 anos

Os 18 troféus, o estandarte e os seis gatos mascotes que o Clube dos Lenhadores, pentacampeão de frevo do carnaval carioca, conservava carinhosamente em sua sede, no Andaraí, desde ontem estão espalhados entre os associados, porque a entidade não tem mais onde ensaiar. O Govêrno do Estado iniciou a demolição do quarteirão da Rua Piza e Almeida, onde está o Clube.

O único local encontrado pelo Govêrno do Estado para transferir os moradores da área a ser demolida foi a Cidade de Deus, onde, segundo o Presidente do Clube dos Lenhadores, Sr. Luís Alves, "o carnaval não tem vez, porque o lugar é distante demais do paraíso do samba e do frevo — a Avenida Presidente Vargas".

FIM DE TRADIÇÃO

Quando ontem de manhã os móveis da casa do Sr. Luís Alves, onde o Clube dos Lenhadores nasceu e funcionou durante 22 anos, começaram a ser retirados e colocados num caminhão com destino à Cidade de Deus, muita gente que assistia aos ensaios de frevo chorou.

— O Clube dos Lenhadores vai morrer, prognosticava um morador da Rua Maxwell — porque êle é composto de gente daqui do Andaraí. Todos os seus passistas nasceram no bairro e foram criados na quadra da Rua Piza e Almeida. Como é que vai ser agora, se o Clube tiver de funcionar na Cidade de Deus?

O Presidente dos Lenhadores, Sr. Luís Alves, que desde que o clube surgiu jamais deixou o cargo — os associados acham que êle não tem substituto — dizia "o Governador tem razão ao querer a casa, pois a Cidade precisa das obras que ali surgirão".

— Não estou protestando contra as autoridades. Peço apenas que o Governador Negrão de Lima consiga, para o bem do frêvo carioca, uma quadra para a gente ficar aqui no Andaraí mesmo, pois sem o incentivo e a participação do povo daqui vai ser duro sobreviver.

As casas a serem demolidas pertencem à massa falida da Fábrica Confiança, sendo que a indenização que o Govêrno pagará beneficiará diretamente os operários da indústria, que deixou de funcionar há quase dois anos. O Clube dos Lenhadores quando surgiu era integrado sòmente por funcionários da Fábrica, segundo informação do Sr. Luís Alves.

A demolição da área visa a deixar livre o trecho entre a Rua Maxwell e a Rua Piza e Almeida para que as obras de canalização do Rio Joana tenham prosseguimento e sejam terminadas antes do período das chuvas.

Prêso o venezuelano que tentava criar guerrilhas em todo o vale amazônico

Manaus (Correspondente) — A versão de que um estrangeiro aliciava jovens amazonenses, para formar contingentes de guerrilheiros na região, perdeu ontem seu caráter fantasioso com a prisão do venezuelano Ricardo Gómez, que se entregou a mateiros do Rio Negro, depois de capturados quatro rapazes que o acompanhavam.

A declaração de Gómez de que "é muito forte meu ideal político" e os objetos encontrados nos lugares em que passou, durante 15 dias de fuga pela mata, deixaram as autoridades em dúvida: trata-se de um louco ou será mesmo um guerrilheiro, conforme indicam tôdas as informações levantadas?

EXÉRCITO EM AÇÃO

Formado em Medicina pela Universidade do Chile, o venezuelano doutrinara os quatro rapazes que o acompanhavam, chegando a matar o maquinista de um late para provar seu amor à causa.

Segundo os rapazes, Gómez pretendia chegar à Venezuela pelo Território de Roraima, mas antes tentaria pregar a guerra armada em todo o vale amazônico. Para difundir suas idéias, chegara a escrever um manifesto: **Aos Povos Pobres da Amazônia Venezuelana, Colombiana e Brasileira**, documento em que recomenda a luta contra a miséria e subdesenvolvimento.

Diante dos jornalistas, Gómez explodiu ao saber, ou fingir saber, que Guevara fôra morto na Bolívia.

Gómez e os quatro homens amazonenses estão presos em unidade do Exército, incomunicáveis. Os militares do Grupamento de Elementos de Fronteira prometeram divulgar um informe a respeito dentro de oito dias, quando esperam ter concluído as investigações sôbre a ação de Gomez e seu grupo.

Portugal desmente que tenha solicitado ao Brasil tropas para lutar em Angola

Lisboa (FP-JB) — Nota distribuída ontem à noite pelo Ministério dos Estrangeiros esclarece que o Govêrno de Portugal não necessita e não deseja e, por isso mesmo, nunca solicitou nem mesmo ao Brasil que fôrças estrangeiras cooperassem com as portuguêsas em Angola.

A nota desmente a notícia, divulgada no Rio, de que um acôrdo assinado em 1966 entre o Brasil e Portugal dispõe que tropas brasileiras podem seguir para Angola se o Govêrno de Lisboa assim o pedir.

A NOTA

É a seguinte a nota:

"1 — Em sua edição de 13 do corrente, o importante órgão da imprensa do Rio de Janeiro **Correio da Manhã** publica um editorial em que exprime o seu ponto-de-vista quanto às relações luso-brasileiras e, referindo-se aos compromissos assumidos pelo Brasil nos acôrdos de 1966, escreve: "Entre êsses compromissos está o de enviar tropas para Angola no caso de o Govêrno de Lisboa o solicitar".

2 — Ao desmentir e repelir indignadamente a afirmação daquele jornal, o Govêrno português declara que foram publicados na íntegra os textos de todos os acôrdos assinados em 1966 em Lisboa. Nenhuma cláusula pode ser interpretada, mesmo remotamente, no sentido indicado pelo **Correio da Manhã**. São, aliás, puramente culturais, econômicos e comerciais os acôrdos firmados. Todos foram, de resto, longamente debatidos no Congresso brasileiro, que os aprovou por unanimidade. Não existem quaisquer acôrdos ou entendimentos secretos.

3 — O jornal **Correio da Manhã**, se consultar o seu próprio Govêrno, sentirá decerto pêjo da frase que publicou.

4 — É de presumir que o Govêrno brasileiro quererá também através de sua imprensa, esclarecer, o seu país acêrca dêsse ponto, e nesse sentido já foram enviadas instruções à Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro".

Vigarista tem nôvo "conto"

São Paulo (Sucursal) — Uma nova modalidade de vigarice, já denunciada à Polícia, está sendo posta em prática em São Paulo, principalmente nos bairros modestos. Um vendedor, que vai de casa em casa perguntando se a residência é servida por gás engarrafado, vende, em caso afirmativo, uma plaqueta com a palavra **sim**, alegando que só essas casas serão servidas pela entrega das companhias.

PAULO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

José Paulo de Andrade, Yolanda de Andrade, Aurélio de Andrade, Ivete de Castro Andrade, Carmen Lúcia de Andrade, Jorge Paulo de Andrade e Luiz Chrispim de Mello Oliveira. Agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível "PAULINHO" filho, filha, irmão, irmã, espôsa e pai, e convidam parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, em intenção de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 16-10, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge. Praça da República — Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

DR. HERCULANO DOS ANDES VERGOLINO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família convida parentes e amigos para a missa de 30º dia que manda celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11,30 horas. (P

Professor Manoel Bezerra Cavalcanti

(FALECIMENTO)

Maria Eugênia Barbosa Nogueira Cavalcanti, Marilda Barbosa Cavalcanti Horta e Francisco Alves da Cunha Horta, filhos, genros e netos; Maria Fernandina Barbosa Cavalcanti Mascarenhas e Armando Salgado Mascarenhas e filho; Flávio Barbosa Cavalcanti e Maria Isabel Quintão Barbosa Cavalcanti e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôsa, pai, sogro, avô e bisavô, PROFESSOR MANOEL BEZERRA CAVALCANTI, cujo féretro sairá da Capela Real Grandeza às 9 horas de hoje, 15 de outubro, para o Cemitério de São João Batista. (P

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO JANNUZZI

(7.º DIA)

A Diretoria e os Funcionários da Sul América Terestres, Marítimos e Acidentes, Companhia de Seguros, convidam os amigos e parentes do saudoso ANTONIO JANNUZZI, para a missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar amanhã, dia 16, segunda-feira, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro.

DR. WALDEMAR SOUSA RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Adélia, Ayrton, Lia, Cássia Maria, Cláudio, Tadeu, Regina Aparecida, Marcus Tadeu e Ayrton Filho, agradecem a todos que os confortaram e convidam para a missa que mandam celebrar por alma de seu espôso, pai, sôgro e avô, às 11 h. do dia 16-10, 2.ª-feira, na Igreja de Santa Rita, (no Largo de Santa Rita).

EXPRESSO LUSO-BRASILEIRO LTDA.

Diretoria, Funcionários e Empregados da Matriz-Rio e Filial-São Paulo, agradecem as homenagens prestadas pelo falecimento de seu DIRETOR-GERENTE: PAULO DE ANDRADE, ocorrido em São Paulo, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 16/10, às 10,30 horas, no Altar-Mor da Igreja de São Jorge — *Praça da República*. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

FÁBIO DE OLIVEIRA

MISSA DE 7.º DIA

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a se realizar no próximo dia 16, 2.ª-feira, às 8 horas, na Basílica da Imaculada Coração de Maria, no Méier.

HERMANN DE ATHAYDE THUMMEL

(MISSA DE 7.º DIA)

A PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS convida seus funcionários para assistirem à Missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu saudoso empregado número um, HERMANN DE ATHAYDE THUMMEL, na próxima segunda-feira, dia 16, às 11,30 hs., no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

JULIO CELSO FARINI

(MISSA DE 7.º DIA)

General Henrique Moss de Almeida e espôsa e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível filho, sobrinho, primo e noivo JULIO CELSO FARINI, e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar têrça-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja do Convento da Porciúncula de Santana, em Niterói. (488

JESUINA AUGUSTA DE FARIA BERNARDES

(SANTINHA)

A família de Jesuína Augusta de Faria Bernardes cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje às 15 às onze horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

LOURIVAL SAISSE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá, sensibilizada agradece as inúmeras manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu Presidente LOURIVAL SAISSE e convida para a missa de 7.º dia, a realizar-se dia 17, têrça-feira, às 09,00 horas, na Igreja de N. S. do Sagrado Coração, à Rua Barão, 807 — Jacarepaguá.

MARIE JOSÉ ABI HESSAB

MISSA DE 7.º DIA

Filhos, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados, noras, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento, e convidam para a missa que em sufrágio de sua alma boníssima mandam celebrar às 9h30m do dia 17 do corrente, na Matriz de N. S. da Paz, Ipanema.

Haroldo Teixeira

(7.º DIA)

A família de HAROLDO TEIXEIRA convida demais parentes e amigos para a missa que será rezada por sua alma, dia 17 de outubro, 3.ª-feira, às 9h15m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já se confessam agradecidos.

MARIA ROSA COUTINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos Adalgisa, José, Maria, Alvaro, Sylvio, Alcebiades, Gerson, Ilda, Wilson, Giulite, Inês, Vicente e noras, genros, netos e bisnetos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os demais parentes e amigos para a missa que será celebrada por sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9 horas, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem o comparecimento e solicitam a dispensa de pêsames. (P

Materiais de Construção em Leilão

FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado, venderá na Av. Mem de Sá, 19/21, destacando-se grande quantidade de louça sanitária, grande quantidade de madeiras (pranchões, sarrafos, tábuas), móveis, utensílios, direito ao uso do aparelho telefônico, além de tudo o mais que guarneça as lojas da Av. Mem de Sá, 19/21. O leilão será amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, às 14,00 horas. Mais inf. tel.: 42-8205. (P

ATENÇÃO, CONTRIBUINTES

CONTAS DE ÁGUA E ESGÔTO

As contas de água e esgôto, até a data do vencimento, devem ser pagas em qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara S/A. Neste mês vence a 3.ª cota. Verifique a data do vencimento em sua conta e pague em dia para Você manter as obras da SURSAN em ritmo acelerado.

SURSAN

10 anos renovando o Rio (P

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO RIO DE JANEIRO

R. Rosário, 1
Diretoria Comercial
31-3523
Frete-Praças
31-3329
31-3304

LINHA AMERICANA — SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE PARAGUAI (CARGUEIRO) — Sairá a 16 do corrente, para: Rio — Vitória — Trinidad — New York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE CUBA (CARGUEIRO) — Sairá a 16 do corrente, para: Rio — Vitória Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (Opcional).

LINHA AMERICANA — SAIDAS DO RIO

LÓIDE PARAGUAI (CARGUEIRO) — Sairá a 17 do corrente, para: Vitória — Trinidad — New York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE CUBA (CARGUEIRO) — Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (Opcional).

LINHA DO PACÍFICO — SAIDA DE SANTOS

LÓIDE VENEZUELA (CARGUEIRO) — Sairá a 26 do corrente, para: Rio — Vitória — Recife — Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA DO PACÍFICO — SAIDA DO RIO

LÓIDE VENEZUELA (CARGUEIRO) — Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Recife — Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA EUROPÉIA — SAIDAS DO RIO

L. SÃO DOMINGOS (CARGUEIRO) — Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Recife — S. Vicente — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LINHA AFRICA — EXTREMO ORIENTE

LÓIDE URUGUAI (CARGUEIRO) — Sairá a 17 do corrente, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Lagos — Luanda — C. Town — Durban — L. Marques — Singapura — Manila — H. Kong — Osaka e Yokohama.

ROMEU BRAGA (CARGUEIRO) — Sairá a 22 do corrente, de Beira para: Durban — Recife — Rio e Santos.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

CIDADE DE BELÉM (CARGUEIRO) — Sairá a 16 do corrente, para: Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém.

LINHA RIO-BELÉM

ANNA NERY (PASSAGEIRO) — Saídas do Rio: 3.ª e 5.ª, às 19 horas. Domingos: às 18 horas. — Saídas de Santos: 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 20 horas. — Passagens em tôdas as agências de viagens ou a bordo do navio. Informações pelos telefones: 52-7180 e 52-9200.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — PRÓXIMAS SAÍDAS

P. Alegre	Pel.	RGd	Str.	Rio/Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab.	Nat.	Frt.	S. Luiz	Belém	Santarém	P. Amaz.	Manaus
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3/10	4/10
—	—	—	—	—	—	—	—	9/10	—	—	—	16/10	23/10	27/10	31/10	1/11
—	—	—	4/10	12/10	—	21/10	—	30/10	—	—	1/11	—	14/11	18/11	19/11	20/11
—	3/10	6/10	13/10	21/10	25/10	—	—	3/11	13/11	—	—	—	22/11	26/11	30/11	1/12
15/10	16/10	21/10	28/10	5/11	—	—	—	—	—	15/11	24/11	—	2/12	6/12	10/12	11/12
20/10	2/11	5/11	12/11	20/11	—	—	28/11	8/12	—	—	—	15/12	22/12	26/12	30/12	31/12
15/11	18/11	21/11	28/11	6/12	—	—	—	22/12	—	—	30/12	—	7/1	11/1	15/1	16/1
30/11	3/12	6/12	13/12	21/12	—	28/12	—	—	4/1	—	12/1	—	20/1	25/1	28/1	29/1
15/12	16/12	21/12	28/12	5/1	—	—	15/1	23/1	—	—	—	30/1	6/2	11/2	14/2	15/2

Paranaguá/ Antonina	Rio/Niterói	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luiz	Belém	Chegada
—	—	5/10	11/10	20/10	27/10	1/11	3/11	
20/10	28/10	4/11	10/11	19/11	26/11	1/12	3/12	
20/11	28/11	2/12	11/12	20/12	27/12	1/1	3/1	
20/12	28/12	4/1	10/1	19/1	26/1	31/1	2/2	
20/1	28/1	4/2	10/2	19/2	26/2	2/3	4/3	

Itajaí	São Francisco	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza	Chegada
—	—	7/10	—	19/10	—	—	21/10	
20/10	26/10	—	5/11	—	11/11	12/11 (CHG)	—	
20/11	26/11	5/12	—	17/12	—	—	19/12	
20/12	26/12	—	5/1	—	11/1	12/1 (CHG)	—	
20/1	26/1	6/2	—	18/2	—	—	20/2	
20/2	26/2	—	9/3	—	15/3	16/3 (CHG)	—	

(P

Taipé tenta o GP Salgado Filho com muita rapidez

Fontanella ganhou bem de Cobiçada na milha com o fracasso de La Guardia

Fontanella reabilitando-se totalmente dos seus últimos insucessos, ganhou a Prova Especial de ontem à tarde na Gávea deixando Cobiçada na segunda colocação, enquanto La Guardia, muito apostada pouco produzia, conseguindo um modesto quinto lugar em seis competidores.

A luta pela estatística não sofreu qualquer alteração com os resultados de ontem, porque J. Machado, líder, e Antônio Ricardo, vice-líder, conseguiram um sucesso cada um e somam atualmente, 72 e 71 triunfos respectivamente.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Invitation, J. Machado	56	0,28	12	0,33
2.º Evocação, J. B. Paulielo	56	0,54	13	0,40
3.º Elvette, A. Ricardo	56	3,70	14	0,55
4.º Karajanã, M. Silva	56	0,33	23	0,54
5.º Fairyá, F. Estêves	56	0,52	24	0,42
6.º Obsession, J. Sousa	56	0,22	33	6,60
			34	0,57
			44	1,58

Diferenças: 1½ corpo e 1½ corpo. Tempo: 84". Vencedor (2) NCr$ 0,28. Dupla (24) 0,42. Placês: (2) 0,20 e (6) 0,35. Treinador: E. Freitas.

2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fantasma Voador, A. Reis	57	0,25	12	0,59
2.º Best Blue, A. Ricardo	57	0,13	13	1,53
3.º Precioso, M. Silva	57	1,19	14	0,23
4.º Erenita, A. Ramos	57	0,69	22	8,19
5.º Lord Bomarchueco, O. Ricardo	57	—	23	1,59
6.º Machan, P. Alves	57	4,38	24	0,34
7.º Arpino, L. Correia	57	0,96	33	10,56
			34	0,62
			44	0,33

Diferenças: ½ cabeça e ½ corpo. Tempo: 84"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,25. Dupla (14) 0,23. Placês: (1) 0,11 e (6) 0,10. Treinador: G. Ulloa.

3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Prisope, A. Ramos	56	0,46	11	0,42
2.º Fariskka, A. Reis	56	2,19	12	0,24
3.º Urrucha, J. Borja	56	2,17	13	0,23
4.º Ingênua, F. Estêves	56	0,14	14	0,76
5.º Cadilon, M. Silva	56	0,34	22	2,85
6.º Iguana, J. Machado	56	—	23	0,71
7.º Mia Cinderella, A. Ricardo	56	0,69	24	2,54
8.º Pitis, A. Machado	56	1,15	33	3,32
			34	2,87
			44	14,79

Diferenças: Vários corpos e pescoço. Tempo: 83"4/5. Vencedor (2) NCr$ 0,46. Dupla (24) 2,56. Placês: (2) 0,55 e (6) 2,03. Treinador: Celestino Gomes.

4.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Pilhada, R. Carmo, ap.	55	2,21	11	15,76
2.º Ganja, M. Silva	57	0,16	12	0,24
3.º Alânia, F. Estêves	57	0,37	13	1,49
4.º Elcyone, A. Ricardo	57	0,57	14	0,54
5.º Talonnière, A. M. Caminha	57	0,92	22	3,42
6.º Nacre, L. Correia	57	0,63	23	0,51

Não correu Fair Clélia. Diferenças: Paleta e 1 1/2 corpo. Tempo: 81 4/5. Vencedor: (7) NCr$ 2,21. Dupla: (23) NCr$ 0,51. Placês: (7) 0,36 e (3) 0,13. Treinador: J. Atianesi.

5.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Stranger Horse, J. Tinoco	55	0,24	12	0,31
2.º Hepatan, J. Machado	51	0,49	13	0,37
3.º Majô, D. Santos, ap.	52	0,43	14	0,43
4.º Platter, D. F. Graça, ap.	53	0,73	22	0,76
5.º Alfredo, A. Ramos	54	0,21	23	0,63
6.º Chaleco, J. Paulielo	52	1,89	24	0,59

Não correu Mangetout. Diferenças: Paleta e 3/4 de corpo. Tempo: 104". Vencedor: (3) NCr$ 0,24. Dupla: (22) 0,76. Placês: (3) 0,20 e (2) 0,36. Treinador: H. Cunha.

6.º PAREO — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

(PROVA ESPECIAL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fontanella, F. Estêves	57	0,26	12	0,31
2.º Cobiçada, R. Carmo, ap.	50	1,92	13	0,34
3.º Old Flame, L. Santos	49	0,26	14	1,24
4.º Argúcia, J. Tinoco	50	0,44	22	0,63
5.º La Guardia, J. Pinto, ap.	56	0,28	23	0,25
6.º Loirita, J. Machado	51	0,90	24	0,84

Não correu: Fariséa. Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 96 4/5. Vencedor: (2) NCr$ 0,26. Dupla: (23) 0,21. Placês: (2) 0,21 e (5) 0,67. Treinador: E. Freitas.

7.º PAREO — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Pacho, M. Silva	54	0,21	11	1,40
2.º Urbany, J. Borja	58	0,31	12	0,43
3.º Cuentero, J. B. Paulielo	58	0,34	13	0,54
4.º Squalo, C. Morgado	54	2,02	14	0,52
5.º Edin Pachá, J. Reis	54	3,06	22	4,72
6.º Nicolé, J. Pinto, ap.	52	0,37	23	0,38

Não correu Quienal. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 96 2/5. Vencedor: (5) NCr$ 0,21. Dupla: (23) 0,38. Placês: (5) 0,16 e (3) 0,19. Treinador: J. Pinto.

8.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fronton, A. Ricardo	58	0,17	11	0,52
2.º White Karzo, A. Ramos	54	0,87	12	0,25
3.º Furo, J. Borja	55	1,56	13	0,45
4.º Guignard, M. Silva	54	0,53	14	0,34
5.º Honey Smile, F. Menêses	55	0,63	22	1,70

Não correram: Matagato, Jocker, Mengo e Lancelot. Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 81 2/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,17. Dupla: (13) 0,45. Placês: (1) 0,14 e (9) 0,30. Treinador: J. C. Lima.

9.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Farjo, J. Pinto, ap.	54	1,54	11	1,17
2.º Z. Cartola, L. Santos	56	0,96	12	0,63
3.º Austerity, J. Sousa	56	0,27	13	0,30
4.º Iberian, J. Machado	56	0,65	14	0,66
5.º Hariolo, J. B. Paulielo	56	0,96	22	2,89
6.º Froth, D. P. Silva	56	1,81	23	0,51
7.º Suez, M. Henrique	56	0,58	24	0,93
8.º Foreigner, J. Reis	56	0,58	33	0,61

Diferenças: ¾ e ¾ de corpo: Tempo: 83"2/5. Vencedor (9) NCr$ 1,54. Dupla (23) 0,51. Placês: (9) 0,65 e (5) 0,40. Treinador: A. Araújo.

10.º PAREO — 1 300 metros — Pista: NL — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Estilheira, J. Portilho	58	0,19	11	0,49
2.º Quala, J. Borja	55	4,26	12	0,36
3.º Ortiga, M. Silva	55	0,80	13	0,44
4.º Bad-Girl, A. Ricardo	57	0,95	14	0,23
5.º Lady Manon, F. Meneses	54	1,35	22	1,38
6.º Miss Kadina, A. Ramos	54	1,10	23	1,36
7.º Escatoleta, A. M. Caminha	54	5,06	24	0,64

Diferenças: Vários corpos e 1½ corpo. Tempo: 81"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,19. Dupla (13) 0,48. Placês: (1) 0,17 e (9) 0,73. Treinador: A. Araújo.

MOVIMENTO DE APOSTAS	NCr$ 382 579,00
CONCURSOS	NCr$ 23 260,98
TOTAL GERAL	NCr$ 405 839,98

Resultado dos Concursos

	NCr$
Bôlo de 7 pontos — 1 vencedor; rateio ..	5.846,24
Betting Duplo — Não teve vencedor; acumulou	7.930,93

O castanho paulista Taipé, amparado por sucessivas colocações em compromissos clássicos em Cidade Jardim, é a fôrça indiscutível do Grande Prêmio Salgado Filho, programado para a tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, em 1 600 metros e dotação de NCr$ 5 mil ao vencedor.

Taipé é dotado de grande velocidade, parece não estranhar qualquer tipo de raia, e pelo apronto que realizou na manhã de sexta-feira, completando 800 metros em 50s 2/5, na raia de grama, com Alberto Dornelles no dorso, dificilmente deixará de subir no marcador.

RETROSPECTO

Albênzio Barroso virá de São Paulo, para conduzir o filho de Xasco e Taiúva no compromisso clássico, por via aérea, pela manhã, já que assumira vários compromissos na corrida de ontem, defendendo o título de campeão dos jóqueis da temporada, pràticamente assegurado desde a metade do ano.

Taipé vem de dois bons lugares, sendo que o primeiro pouco antes de embarcar para Curitiba, onde venceu o G. P. Paraná, de ponta a ponta, impondo-se a Dilema e El Asteróide.

ESOPO, SEMPRE PRESENTE

O outro competidor paulista presente à prova, Esopo, descendente de Astrólogo, já atuou em pistas cariocas, justamente no G. P. Presidente da República, no mês de agôsto, quando chegou na terceira colocação para o argentino Jabicio e o nacional Fragonard. Teve os preparativos encerrados na pista de areia, com J. Santana, com uma partida de 800 metros em 53s, inteiramente à vontade, embora demonstrando vivacidade e recuperação da viagem feita de São Paulo ao Rio.

GAMBITO É PERIGOSO

Gambito é um animal reconhecidamente perigoso, porque vem agradando nos exercícios matinais, parecendo ter recuperado sua melhor forma técnica e física. Vem de vitória sôbre Cuore e Alzon, e mesmo enfrentando adversários de maior categoria, não deve ser abandonado, ainda mais que leva o refôrço de Estio na defesa da chave um. Passou 800 metros em 55s, enquanto o companheiro melhorava para 53s, mas agradando aos observadores presentes às matinais.

FIRST CLASS E FALSTAFF

First Classe vem de duas vitórias sucessivas, justamente sôbre companheiros de cocheira, Flecha de Ouro e Good Looking, atravessa excelente forma, e foi mesmo um dos melhores destaques no apronto de sexta-feira, vindo logo atrás de Taipé. Na direção firme de Antônio Ricardo, percorreu os 800 metros em 50s 2/5, ficando o tordilho Falstaff mais à vontade em 52s, com boa ação final. Falstaff é, inclusive, um animal mais clássico, e só melhoras apresentou após o reaparecimento recente diante de Nointot e Estio, quando chegou na terceira colocação.

MOUETTE, UMA ESPERANÇA

A égua Mouette, muito delicada nos treinamentos, se transforma nos dias de corrida, correndo uma enormidade, sempre guardada para uma partida curta na reta de chegada, preferindo a pista de grama sêca ou macia para mostrar o que sabe e pode. Mouette impressionou bastante no apronto de sexta-feira, assinalando 49s 3/5 na pista de areia, com o jóquei José Silva no dorso.

CUORE E PREDOMÍNIO

Ainda inscritos no campo do GP Salgado Filho, aparecem, com algumas possibilidades, o gramático Cuore, que gosta de correr desferrado, e vem agradando nesse tipo de terreno, com vitórias e colocações, só fracassando na areia. É sempre poupado no apronto, limitando-se a um galope de saúde, em autêntico carreirão.

Predomínio estêve cumprindo temporada em Cidade Jardim e São Vicente, que serviu, para lhe dar mais firmeza nos locomotores, afetados durante a realização de uma prova no Hipódromo da Gávea. Figurava na primeira turma, e pela classe, poderá obter uma colocação ou até mesmo a vitória no caso dos favoritos correrem um pouco menos. Aprontou em 52s.

SANGUE DE ASTRÓLOGO

Esopo, filho de Astrólogo, é grande competidor no clássico da milha, com E. Amorim

Aperitivo com páreo mais à feição pode se impor a White Hunter ou Goiás hoje

O sexto páreo do programa de hoje, Prêmio Fôrça Aérea Brasileira, reunindo cavalos nacionais de 4 anos, em 1 300 metros, tem Aperitivo, Goiás, White Hunter, Laramie, Neutro e Royal Fox, como os mais categorizados para obter a vitória.

Aperitivo, livre dos compromissos clássicos, na sua verdadeira turma, reúne muitas possibilidades, como demonstrou no apronto de 700 metros em 45s, cravados, com relativa facilidade, permanecendo White Hunter ameaçador na dupla, pela derrota que impôs a Lord Samba em sua última apresentação, com 71s 4/5 para os 1 200 metros.

NEUTRO É VIÁVEL

Neutro é bem viável no mesmo páreo, porque está bem mais aclimatado, podendo assim repetir suas melhores exibições de São Paulo, de onde veio recentemente.

O estreante do treinador José Ricardo, Moonshine, filho de Lightsen, irmão materno de Dona Marlene, La Verité e Majô, ganhador de 4 corridas no Hipódromo de Cristal, não deve ser abandonado no terreno das possibilidades, embora a turma esteja aparentemente forte.

FARPLEASE ESTÁ ÓTIMA

Farplease tem muita chance no primeiro páreo da corrida de hoje, na pista de areia, pela vitória que obteve há algum tempo sôbre Quelidônia e pelos excelentes exercícios que produziu durante a semana. Dupla com Alstônia, que manteve o ritmo de sua última vitória e mesmo não sendo exigida no apronto, é bastante perigosa. Flora Mascararada, se largar em condições de igualdade com as demais, pode chegar entre as primeiras colocadas.

MILHA E MEIA

O segundo páreo da corrida de hoje está programado para a milha e meia, reunindo, entre outros, com chance, Blue Sea, Araranguá, e a parelha Cantilever-Este, porque Quenal estaria mais à vontade na pista de areia. Blue Sea não foi exigido no apronto de sexta-feira, limitando-se o quilômetro em 69s, muito suavemente, e basta confirmar a boa forma atual para levar de vencida seus adversários, permanecendo a parelha Cantilever-Este e Araranguá, na expectativa.

FLÂNEUR DEVE CONFIRMAR

Flâneur, se confirmar o bom privado realizado durante a semana — 1 300 metros em 83s3/5, dificilmente será derrotado nos 1 300 metros do terceiro páreo, embora Fluxo e Faulkner, principalmente, atravessem excelente forma técnica e possam ameaçá-lo na reta de chegada.

O páreo se caracteriza pelo equilíbrio, onde a partida terá importância fundamental, e passando para a raia de areia, também Privilégio pode chegar entre os primeiros.

NOUVELLE VAGUE

Nouvelle Vague se atuar na pista de sua predileção, grama sêca, desferrada, pode ganhar sem qualquer surprêsa, porque mostrou bastante vivacidade no apronto de 700 metros em 45s, cravados.

Há muita fé na apresentação de Tulinha, que está bem situada no percurso e na turma, e mais em Galopade e Que Linda, sem se falar na parelha Ixia e Inã, em páreo mais fraco.

A MELHOR PULE

Dr. Didi percorreu a milha em 102s, no floreio da semana, e deve chegar entre os primeiros, ameaçando sèriamente os favoritos, se pegar bem a grama, ou mesmo se o páreo fôr desdobrado na areia. Dupla com Amor Brujo, ex-London, Galho e Taarup, todos em boa forma de treinamento. Amor Brujo e Galho parecem os nomes de maior categoria, mas Dr. Didi é o azar mais tentador da competição.

CARREIRA EQUILIBRADA

Salvatore, Fistor, Volcano, Kirinéa e Honey Fool, formam um páreo equilibrado, no Prêmio Aviação Comercial Brasileira, em 1 300 metros, devendo a carreira ser decidida pelas peripécias.

No último páreo, o estreante paulista Xampu, irmão próprio de Festivo e Gênio, corrido e ganhador no Paraná, é o nome mais cotado, ameaçado por Tangará, Maladroit, Manield ou Aymoré.

A. Ricardo gosta de First Class

O freio Antônio Ricardo admite que suas montarias sejam boas, acreditando que no Grande Prêmio Salgado Filho sua conduzida, First Class, possa obter a vitória, em que pese o favoritismo de Gambito e sobretudo, do paulista Taipé, que segundo informações parece ser dos mais ligeiros.

A confiança de Ricardo em First Class segundo sua opinião, é justamente pelo fato da sua pilotada poder ser corrida como transcorrer a disputa, pois tanto para uma partida como na frente já mostrou que apresenta o mesmo rendimento, podendo em caso de luta entre Taipé e outros, reservá-la para uma atropelada.

COMPARAÇÃO

O freio do Sul, apesar do que se fala de Taipé, fêz uma comparação das marcas do paulista e da sua conduzida, e mesmo considerando que a grama de São Paulo é ruim para bons tempos, chegou à conclusão de que o filho de Xasco regula com os melhores, mas não é a barbada tão comentada.

Acha mesmo que até o páreo será difícil para vários competidores, mas revela que agora já conhece bem o temperamento de First Class e tem certeza de que no final estará entre os primeiros colocados.

CHANCE ALTA

Na sua segunda e última montaria para hoje, no último páreo, admite que Tangará vai vender muito caro a derrota. Prefere não falar em êxito certo, principalmente pela presença de Xampu, que traz de São Paulo retrospecto para conseguir a vitória.

Admite, porém, Ricardo, que Tangará mostrou na Gávea que é bom corredor e após um pequeno repouso, muito bem trabalhado, parece estar em ótimo estado:

— Pode ganhar Xampu ou qualquer outro, mas superar Tangará não será nada fácil.

Nossos palpites para hoje

1. Farplease - Alstônia - Flora Mascarada
2. Blue Sea - Cantilever - Quenal
3. Flâneur - Fluxo - Faulkner
4. Nouvelle Vague - Tulinha - Galopade
5. Taipé - Esôpo - Gambito
6. Aperitivo - Goiás - Dr. Didi
7. Galho - Amor Brujo - Taarup
8. Salvatore - Fistor - Malagrey
9. Xampu - Maladroit - Fotochard

O programa de hoje

1.º PAREO — Às 13h45m — 1 300 metros — Recorde: 79"2/5 — FAR., ORTON, ESTR. Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Alstônia, J. Machado	1	57	J. Morgado	1.º Ganja	1 400	AL	90"2/5
2—2 Fl. Mascarada, J. Tinoco	5	57	J. Tinoco	2.º Gesa	1 200	GL	72"1/5
3—3 Jasama, A. Machado	3	57	H. Cunha	2.º Claudia	1 400	AL	90"2/5
4 Tatiaia, F. Meneses	6	57	O. B. Lopes	7.º Claudia	1 400	AL	90"2/5
4—5 Farplease, J. Reis	4	57	Z. D. Guedes	1.º Quelidônia	1 200	AP	78"
6 Gótica, M. Silva	2	57	C. Pereira	7.º Glera	1 400	GM	85"1/5

2.º PAREO — Às 14h15m — 2 400 metros — Recorde: 145" — LOHENGRIN — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Quenal, J. Reis	1	58	P. Morgado	1.º Araranguá	2 200	AL	144"4/5
2—2 Blue Sea, J. Machado	3	50	C. Morgado	3.º Quenal	2 200	AL	144"4/5
3—3 Araranguá, J. Paulielo	4	52	G. Feijó	2.º Quenal	2 200	AL	144"4/5
4 Bahrandiso, A. Luns	2	50	W. Andrade	5.º Mangetout	2 000	GL	124"
4—5 Este, J. Brizola	6	52	B. Ribeiro	4.º Nointot	1 600	GL	96"4/5
" Cantilever, J. Baffica	5	50	Idem	7.º Blue Sea	2 200	AP	146"3/5

3.º PAREO — Às 14h45m — 1 300 metros — Recorde: 77" — OKAYAMA — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fluxo, J. Borja	4	50	J. L. Pedrosa	2.º Spry	1 200	AL	74"3/5
" Forma, J. B. Paulielo	2	53	L. Ferreira	3.º Old Neide	1 300	NM	82"
2—2 Privilégio, J. Reis	8	54	C. Gomes	5.º Feiticeiro	1 400	AL	88"4/5
3 Scapino, J. Baffica	7	50	M. Araújo	U.º Rei David	1 800	GU	111"4/5
3—4 Flâneur, J. Machado	3	50	E. de Freitas	3.º Frisson	1 500	AP	95"2/5
5 Passista, J. Pinto	6	50	M. F. Neves	5.º Luzido SP	1 400	NL	87"2/5
4—6 Faulkner, R. Carmo	1	51	P. Morgado	7.º Motim	1 300	AL	82"
7 Happy End, J. Portilho	5	53	R. A. Barbosa	3.º Freedom	1 600	AL	101"1/5

4.º PAREO — Às 15h15m — 1 300 metros — Recorde: 77 — OKAYAMA — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ixia, J. Gil	6	53	Z. D. Guedes	4.º Argúcia	1 500	GL	93"3/5
" Inã, J. Reis	5	53	Idem	5.º Argúcia	1 500	GL	90"3/5
2—2 Que Linda, O. F. Graça	1	57	C. Rosa	4.º Estagira	1 200	AL	75"
3 Ledermatts, J. Brizola	9	53	J. C. Lima	1.º F. Mascar	1 000	GL	59"4/5
3—4 Galopade, J. Machado	7	53	E. de Freitas	2.º Que Linda	1 300	AP	84"
5 Gateza, J. Pinto	4	53	J. L. Pedrosa	U.º Negromanc.	1 400	AM	90"2/5
4—6 Nouvelle Vague, P. Alves	2	57	P. Morgado	7.º Gava	1 600	AP	105"3/5
7 Rama Caida, S. Silva	3	53	A. Correia	6.º Estagira	1 200	AL	75"
" Tulinha, J. Pedro Filho	8	53	Idem	2.º R. Caida	1 500	GL	90"3/5

5.º PAREO — Às 15h45m — 1 600 metros — Recorde: 94"3/5 — GARÇA E QUERTILE — Prêmio: NCr$ 5 000,00

Animais Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Camuito, A. Santos	10	59	J. L. Pedrosa	1.º Cuore	1 600	GL	96"3/5
" Estio, F. Pereira Filho	9	60	Idem	2.º Nointot	1 600	GL	96"4/5
2—2 Taipé, A. Barroso	5	59	R. Rondelli	Estreante	Estreante		
3 Mestre Juca, M. Silva	8	60	R. Costa	8.º Frapo	2 400	GL	149"4/5
4 Mouette, J. Silva	6	58	P. Morgado	3.º Edição	2 400	GM	151"1/5
3—5 Esôpo, E. Amorim	2	59	M. Signoretti	3.º Jabicio	1 600	GP	101"
6 Cuore, J. Pedro Filho	4	60	B. P. Carvalho	6.º D. Ernâni	1 500	AM	95"2/5
7 Tabarana, P. Alves	1	57	M. Sousa	2.º Edição	2 400	GM	151"1/5
4—8 Predomínio, J. B. Paul.	7	60	C. Gomes	5.º Enjeu	1 630	AL	103"
9 First Class, A. Ricardo	3	58	E. de Freitas	1.º G. Looking	1 630	GL	96"4/5
" Falstaff, J. Machado	11	60	Idem	3.º Nointot	1 600	GL	96"4/5

6.º PAREO — Às 16h15m — 1 300 metros — Recorde: 77" — OKAYAMA — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Aperitivo, M. Silva	9	57	R. Silva	4.º F. Class	1 600	GL	96"4/5
2 Moonshire, O. Ricardo	1	53	J. Ricardo	Estreante	Estreante		
2—3 Laramie, A. Machado	2	57	E. Coutinho	1.º Walad	1 200	AL	75"
4 White Hunter, S. Silva	3	53	A. Vieira	1.º L. Samba	1 200	GL	71"4/5
3—5 Goiás, J. Machado	8	53	E. de Freitas	3.º Timeu	1 400	AM	90"
" Geiser, A. Ramos	4	55	Idem	9.º D. Rebimba	1 500	GL	91"2/5
6 Neutro, J. Barbosa	5	53	E. P. Coutinho	U.º Gurupa	1 400	AP	89"4/5
4—7 Royal Fox, R. Carmo	7	53	G. L. Ferreira	3.º Laramie	1 200	AL	75"
8 Sorriso, F. Meneses	6	53	O. B. Lopes	1.º Dr. Didi	1 400	AL	89"4/5
9 Arisco, J. Portilho	10	53	A. Araújo	9.º Laramie	1 200	AL	75"

7.º PAREO — Às 16h45m — 1 600 metros — Rec. 94"3/5 — Garça e Quertile — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (Betting)

Animais Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Taarup, J. Borja	7	57	G. Morgado	3.º Hanover	1 600	AM	103"3/5
2 Folgadão, F. Meneses	5	57	O. B. Lopes	3.º Guropé	1 400	AL	83"
2—3 Dr. Didi, J. Sousa	1	57	A. Vieira	2.º Sorriso	1 400	AL	89"4/5
4 Laço, J. Brizola	4	57	S. Morales	U.º Violento	1 300	AL	82"1/5
3—5 Amor Brujo (*), F. Est.	10	57	H. Sousa	7.º Lucky	1 400	AL	90"1/5
6 Galho, J. Correia	8	57	M. Sousa	8.º Sorriso	1 400	AL	89"4/5
7 Abusmado, não correrá	2	57	M. Oliveira	4.º Zé Boneco	1 200	AP	76"2/5
4—8 Fernandel, M. Silva	9	57	F. Carias	6.º Fichuri	1 300	AM	83"4/5
9 Hal-Truz, H. Vasconcelos	3	57	A. Morales	1.º Bodegon	1 400	AL	93"2/5
10 Peito de Oração, J. Sant.	6	57	R. Carrapito	4.º Sorriso	1 400	AL	89"4/5

(*) — ex-London.

8.º PAREO — Às 17h15m — 1 300 Metros — Rec. 77" — OKAYAMA — Prêmio: NCr$ 1 200,00 (Betting)

Animais Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Salvatore, J. Pedro Filho	5	56	T. R. Gomes	U.º Rafles	1 600	NL	105"2/5
2 Sinabrino, R. Carmo	6	56	A. P. Silva	8.º Maladroit	1 000	AL	63"1/5
3 Vanga, J. B. Paulielo	8	54	G. Ulloa	U.º Frusal	1 500	AP	98"
2—4 Fistor, H. Pereira	7	56	F. P. Lavor	2.º Frusal	1 500	AP	98"
5 Medrar, M. Silva	14	56	A. V. Neves	3.º Frusal	1 500	AP	98"
6 Miss Hollywood (*), A. R.	2	54	E. Caminha	1.º Barbizon	1 000	NM	64"2/5
3—7 Volcano, D. Milanez	9	55	C. Morgado	8.º Montmor.	1 200	NL	77"4/5
" Malagrey, J. Machado	10	52	Idem	5.º Denotar	1 200	NP	78"2/5
8 Taiamã, J. Pinto	11	56	C. Gomes	6.º Maladroit	1 000	AL	63"1/5
9 Sedrin, S. Santana	13	52	J. Lourenço	4.º Denotar	1 200	NP	78"2/5
4-10 Honey Fool, J. Vieira	12	56	J. Venâncio	5.º True Vamp	1 300	GL	80"1/5
11 Kirinéa, J. Paiva	4	54	Z. D. Guedes	4.º Panambi	1 000	NL	64"
12 Natal, A. M. Caminha	1	56	J. W. Viana	6.º D. Bolonha	1 200	AL	77"
13 Fagé, W. Machado	3	52	J. F. Vale	Estreante	Estreante		

(*) — ex-Faster.

9.º PAREO — Às 17h45m — 1 200 metros — Rec. 72"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 200,00 (Betting)

Animais Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Xampu, L. Correia	13	55	G. Morgado	Estreante	Estreante		
" Nauta, J. Pinto	12	56	Idem	6.º Fixo	1 300	AU	84"
2 Tangará, A. Ricardo	3	56	C. Morgado	4.º Empirdam	1 400	AU	90"4/5
2—3 Manield, J. Machado	11	57	M. Sales	5.º Foggy Day	1 200	AL	76"4/5
4 Bacharel, J. Baffica	4	57	C. Gomes	6.º El Matrero	1 600	NL	103"2/5
5 Aymoré, C. Taruquela	9	53	M. Mendes	4.º Maladroit	1 000	AL	63"1/5
3—6 Pebio, J. Brizola	-	57	M. Mendonça	3.º Foggy aDy	1 200	AL	78"4/5
7 Maladroit, M. Silva	1	57	H. Cunha	1.º Importer	1 000	AL	63"1/5
8 Massacre, D. Santos	6	53	J. Coutinho	9.º Carinho	1 300	AL	84"2/5
4—9 Fotochar, S. Guedes	10	56	F. Pereira	8.º Foggy Day	1 200	AL	76"4/5
10 Prince, A. Ramos	7	57	H. Tobias	6.º Lancelot	1 400	AP	90"1/5
11 Snowking, C. R. Carvalho	8	57	J. Venâncio	11.º D. Bolonha	1 400	GL	84"4/5
12 Abram, S. Marinho	2	52	J. Lourenço F.º	3.º Maladroit	1 000	AL	63"1/5

Campo Grande jogou bem e venceu o Vasco por 2 a 1

O Campo Grande venceu merecidamente o Vasco por 2 a 1, na partida principal da rodada dupla de ontem à noite, no Maracanã, com uma atuação em que se revelou mais uma vez uma equipe tàticamente bem estruturada e que poderia ter conseguido um escore mais elevado, pois chance teve para isso.

Coube a Hélio Cruz marcar o primeiro gol para o Campo Grande, aos 10 minutos, e a Brito empatar, de pênalti, aos 40 minutos ainda do primeiro tempo. Na segunda etapa, Dario, que foi o atacante mais perigoso do Campo Grande, fêz o gol da vitória aos 14 minutos. A renda somou NCr$ 21.718, com 12 085 pagantes.

1.º DO CAMPO GRANDE

Os quadros se apresentaram assim: Vasco — Valdir, Jair Marinho, Sérgio, Brito e Lourival; Oldair e Danilo Meneses; Luisinho, Erandir, Nei e Silva. Campo Grande — Helinho, Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Adilson e Norival; Hélio Cruz, Dario, Jairo e Nodir. Foi juiz o Sr. José Gomes Sobrinho, com boa atuação.

O predomínio inicial pertenceu ao Vasco, que procurou logo abrir o escore e quase conseguiu aos 4 minutos, quando Helinho fêz uma defesa sensacional de um chute de Nei de fora da área. O Campo Grande não se intimidou e respondeu aos ataques do Vasco, conseguindo abrir o escore aos 10 minutos numa jogada assim: Norival passou a Jairo que cruzou, Brito e Sérgio se atrapalharam e Hélio Cruz recebeu só no bico da pequena área pela direita. Chutou violentamente no canto direito de Valdir.

VASCO EMPATOU

Depois do gol de Hélio Cruz, o Campo Grande demonstrou uma pequena superioridade sôbre o Vasco, principalmente porque ganhava o duelo do meio-campo. Oldair e Danilo foram quase sempre batidos por Adilson-Norival-Nodir e daí nasceram os lançamentos para Dario e Jairo, que levaram perigo ao gol do Vasco.

O Vasco empatou através de um pênalti de Geneci em Nei, que foi lançado por Silva, o único jogador vascaíno que conseguiu alguma coisa através de jogadas individuais. Brito cobrou o pênalti no ângulo esquerdo de Helinho, aos 38 minutos, com um chute forte.

VITÓRIA NO FINAL

O Vasco quase marca logo no início do segundo tempo, quando Nei numa jogada pessoal entrou pela área e finalizou com perigo. Logo depois, porém, o Campo Grande conseguiu dominar novamente as ações através do seu sistema tático, muito mais perfeito que o do Vasco. Dario deu um passe a Hélio Cruz aos 11 minutos e êle cautou para fora.

O mesmo Dario marcou o segundo gol do Campo Grande, aos 14 minutos. Dario entrou pela área, chutou, a bola bateu em Sérgio, voltou para Dario que caminhou mais e colocou como quis.

Depois dêste gol, o Vasco foi à frente, com todo ímpeto, mas de maneira desordenada, tentando os centros altos de Luisinho que eram rebatidos pelos zagueiros do Campo Grande. Enquanto isso, o técnico Gradim armou a sua equipe num 4-4-2 e garantiu a vitória.

GARANTINDO A VITÓRIA

Hélinho voltou a ser um dos melhores jogadores em campo, fazendo defesas que garantiram a vitória

Botafogo derrota Madureira

O Botafogo manteve a liderança invicta do Campeonato Carioca ao vencer o Madureira na preliminar, por 2 a 0, num jôgo que se tornou difícil no segundo tempo porque o adversário cresceu de produção e não soube aproveitar as chances que teve para marcar.

Os gols do Botafogo foram feitos um em cada tempo, com Ferreti concluindo de cabeça, aos 24 minutos, um centro perfeito de Gérson, e por Roberto, lançado em profundidade também por Gérson, que na corrida driblou o goleiro Barreto e empurrou a bola para dentro do gol, aos 40 minutos da etapa final.

As equipes atuaram com esta formação: Botafogo — Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Ferreti, Roberto e Paulo César. Madureira — Barreto, Luís Almeida, Silva, Carlos Alberto e Pereira; Elmo e Fará; Anísio, Miguel, Marcílio e Russinho. O árbitro foi o Sr. Guálter Portela Filho, com boa atuação.

PONTAS MAUS

Mesmo atacando em massa, o Botafogo não conseguiu muita coisa no primeiro tempo, principalmente porque seus pontas Paulo César e Rogério não andaram nada bem, deixando Roberto pràticamente perdido no meio dos zagueiros do Madureira. Rogério driblou demais e sem conseqüência, enquanto Paulo César teve uma das piores atuações como jogador do Botafogo.

O gol que deu a vantagem parcial ao líder do campeonato no primeiro tempo nasceu de uma jogada individual de Gérson, aos 24 minutos. Gérson levou a bola pela esquerda, entrou na área e centrou na medida para a cabeça de Ferreti, que testou muito bem para baixo. Barreto ainda foi na bola, mas ela entrou no canto direito.

MADUREIRA MELHOR

No segundo tempo, o Madureira cresceu de producão em virtude do visível cansaço demonstrado por alguns jogadores do Botafogo e perdeu excelentes oportunidades para marcar, que poderiam ter lhe dado até mesmo a vitória.

O Madureira passou a atuar no segundo tempo num ritmo veloz, fazendo boas combinações entre Anísio, Miguel e Marcílio, e exigindo de Manga muito empenho para salvar o Botafogo. Aos 8 minutos, Anísio chutou de fora da área, Manga soltou e Russinho emendou para fora.

Mas, uma jogada inteligente de Gérson tranqüilizou o Botafogo porque Roberto a completou e transformou o escore para 2 a 0. Gérson, ainda do seu campo, há uns três metros da linha divisória, fêz um perfeito lançamento em profundidade. Roberto ganhou de Carlos Alberto na corrida e, quando Barreto saiu ao seu encontro êle deu um toque na bola passando pelo goleiro e depois só teve o trabalho de empurrá-la para dentro do gol.

GARANTINDO A POSIÇÃO

No seu segundo jôgo no time principal, Ferreti fêz um gol e se entendeu bem com o ataque do Botafogo

SEM SORTE

Embora lutasse muito, Ademar não conseguiu marcar gols, chegando, inclusive, a furar uma bicicleta por muito azar

Fla jogou mal mas ganhou por 2 a 0

O Flamengo derrotou o São Cristóvão ontem à tarde, na Gávea, por 2 a 0, numa partida em que atuou mal tàticamente contra um adversário reduzido a 10 jogadores desde o 24.º minuto do primeiro tempo e que, no seu final, teve um sério desentendimento entre Ditão e Paulo Henrique, que só não brigaram devido à interferência das pessoas que se encontravam no vestiário.

Os gols do Flamengo foram marcados por Luís Carlos, aos nove minutos do primeiro tempo, e por Zèquinha, aos 10 do segundo. Ditão deu uma entrada em Cláudio e o ponta-esquerda do São Cristóvão saiu do campo direto para o Hospital Miguel Couto, onde fêz uma radiografia da perna esquerda, mas não houve fratura. A renda somou NCr$ 3 930, com 1 875 pagantes.

DOMINOU SEMPRE

Os quadros se apresentaram assim: Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Zèquinha, Luís Carlos, Ademar e João Daniel. S. Cristóvão — Dráuzio, Lauro, Moisés, Solimar e Édson; Fernando e Peruano; Alfredo, Gabriel, Juarez e Cláudio. O árbitro foi o Sr. Antônio Viug, com boa atuação.

Desde o comêço da partida, o Flamengo dominou inteiramente o São Cristóvão, não dando chance que o adversário chegasse à sua área. Entretanto, o domínio rubro-negro era desarticulado e as finalizações mal feitas, principalmente quando por intermédio de Ademar, que, ontem, perdeu gols incríveis. Aos nove minutos, Ademar chutou, Dráuzio soltou e Luís Carlos entrou para colocar a bola no ângulo esquerdo, fazendo 1 a 0.

No segundo tempo, o São Cristóvão demonstrou apenas espírito de luta porque nada podia fazer, ainda mais inferiorizado em campo. O Flamengo, contudo, não soube explorar a condição de Murilo, que não tinha a quem marcar e seus jogadores erraram muitos passes. Foi nessa fase que Ademar perdeu muitos gols e ganhou, alternadamente, vaias e aplausos da torcida.

O segundo gol do Flamengo foi de uma jogada de Zèquinha, pela ponta direita, quando centrou depois de driblar seu marcador Édson. A bola foi alta e traiu o goleiro do São Cristóvão, entrando quase num gol olímpico. Daí em diante, o Flamengo não conseguiu mais nada, porque a defesa do São Cristóvão, onde se destacou Solimar, se plantou na área e levou a melhor sôbre os atacantes rubro-negros.

DITÃO X PAULO HENRIQUE

No vestiário do Flamengo, Ditão teve forte discussão com Paulo Henrique, só não havendo briga porque várias pessoas, entre as quais o Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, e o Sr. George Helal, Diretor de Futebol, procuraram acalmar os ânimos. O desentendimento começou dentro de campo, quando Ditão gritou para Luís Carlos correr mais. Paulo Henrique não gostou e chamou a atenção de Ditão.

Quando se preparavam para o banho, Ditão ameaçou Paulo Henrique, que respondeu à altura e o incidente chegou no auge. O Sr. Veiga Brito levou Ditão para onde ficam os chuveiros e quase levou um banho enquanto pedia calma ao zagueiro. Depois do banho, Ditão e Paulo Henrique se abraçaram e tudo voltou à calma. Mas ninguém conseguiu dissipar o mal-estar que ficou em todos, inclusive nos demais jogadores.

GUNNAR E AIMORÉ

O Sr. Gunnar Goransson vai amanhã para São Paulo tratar de negócios particulares e aproveitará a viagem para resolver com o técnico Aimoré Moreira as bases financeiras do seu contrato com o Flamengo, por seis meses.

Acertada a contratação do técnico, o Flamengo vai promover uma festiva recepção para Aimoré Moreira, pois, segundo os dirigentes, sua contratação é o comêço de uma reforma que atingirá vários setores do Departamento de Futebol.

Pênalti deu vitória de 1 a 0 do Palmeiras sôbre a Portuguêsa santista

São Paulo (Sucursal) — Com um gol de Ferrari, cobrando uma penalidade máxima, no primeiro tempo, o Palmeiras derrotou, ontem à tarde, no Parque Antártica, a Portuguêsa santista, por 1 a 0, e conseguiu manter-se no terceiro lugar da tabela de classificação do campeonato paulista de futebol.

O jôgo foi monótono e sem velocidade, principalmente no primeiro tempo, e na fase final, o time do Parque Antártica tentou aumentar o escore sem conseguir. César teve dois gols anulados, por impedimento, pelo juiz Olten Aires de Abreu, que teve uma atuação regular.

ATAQUE ISOLADO

Jogando um péssimo primeiro tempo, o Palmeiras conseguiu apenas um gol, por intermédio de Ferrari, cobrando uma penalidade máxima do lateral Dé, da Portuguêsa Santista, no ponta-esquerda do Palmeiras Cardosinho, gol assinalado aos 11 minutos.

Quando decorriam 10 minutos da primeira fase, Cardosinho pegou a bola e tentou uma jogada individual, entrando na área da Portuguêsa Santista, Cardosinho passou a bola para Dudu, que sofreu a penalidade de Dé. Ferrari cobrou, aos 11 minutos, e fêz o gol do Palmeiras, na primeira fase.

MAIS VELOZ

Na segunda fase, o Palmeiras jogou com mais velocidade e logo aos 30 segundos, um chute de César bateu na trave, saindo pela linha de fundo.

César teve dois gols anulados, nessa fase. O primeiro aos 14 minutos, quando recebeu de Cardosinho, o grande jogador do time do Palmeiras, ontem, e chutou forte para o canto direito. Olten Aires de Abreu julgou impedimento. O segundo gol anulado de César deu-se aos 44 minutos, quando numa jogada de Dudu, o centro-avante recebeu e chutou, deslocando o goleiro Dorival. O bandeirinha acusou impedimento e Olten Aires de Abreu confirmou o lance de seu auxiliar.

As duas equipes formaram: Palmeiras — Valdir, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Tupãzinho, César e Cardosinho. Portuguêsa Santista — Dorival, Alberto, Santo, Marçal e Dé; João Carlos e Américo; Edinho, Pagão, Ismael e Serginho.

Tênis tem 5 finais no Country

Vanda Ferraz e Helena Valente Duarte decidem hoje às 16 horas na quadra um do Country Clube o título de simples feminino do Campeonato de Tênis Francisco Manuel Serrador, ficando para as 17 horas, na mesma quadra, a final individual masculina, entre Jorge Paulo Lemann e Luís Carvalho Bonn.

Ainda esta tarde, e também no Country, serão decididas mais três provas do campeonato — as duplas infantis, das categorias até 12 anos e de 13 a 15, e a dupla de veteranos — sendo que a entrega de taças aos primeiro e segundo colocados será feita às 18 horas pelo Sr. Francisco Manuel Serrador.

BOM FINAL

Os jogos de hoje devem agradar, principalmente a final masculina, porque a partida será mais equilibrada, pois Jorge Paulo Lemann, que mantém um domínio absoluto no tênis carioca, encontra-se fora de forma, dando oportunidades a Luís Bonn de manter um jôgo mais igual.

Na simples feminina, Vanda Ferraz deve vencer mesmo sem maiores problemas, pois está muitos pontos acima, tècnicamente, de tôdas as outras tenistas cariocas.

Embora a entrega de prêmios seja hoje, o campeonato sòmente se encerrará na têrça-feira, ficando para amanhã a última partida da dupla mista de veteranos, e para têrça-feira a final de simples também de veteranos.

A programação de hoje é esta: às 15 horas, dupla infantil de 13 a 15 anos, Ricardo de Sá Ecarp-José Olávio Simonsen x Hilbernon Carvalho-Luís Inácio Freire de Sousa, na quadra 1. Na quadra 3, às 15 horas, Lúcio Marcos Dias Lopes-Frederico Rios e Afrânio Matos Filho-Rodrigo Garcia jogam a final de dupla infantil até 12 anos; às 16 horas, na mesma quadra, Paulo Ferraz-Pierre Wolko e José Freire de Sousa-Admar Simões decidem a dupla de veteranos.

Amanhã, às 19h30m, será a última partida da prova de duplas mistas de veteranos, entre Vanda Alvim-Gabriel de Figueiredo x Helena Duarte-Plauto Facin; às 21 horas terá a semifinal de simples de veteranos, entre Joaquim Rasgado e Nélson Dias Lopes. Depois de amanhã, ainda no Country, será jogada às 20h 30m, a final de simples de veteranos, entre Plauto Facin ou Rocir Silveira x Joaquim Rasgado ou Nélson Dias Lopes.

JOGOS INTERNACIONAIS

Os adeptos do tênis no Rio poderão assistir a dois excelentes torneios internacionais, um em novembro outro em dezembro, pois o Country Clube, como vem fazendo nos últimos anos, patrocinará em suas quadras um campeonato que contará com a participação de Édson Mandarino, Thomas Koch, Ronald Barnes, Jorge Paulo Lemann e outros tenistas brasileiros, que estarão jogando lado a lado com grandes nomes do tênis europeu e norte-americano e sul-americano.

Também o Clube Naval dará maior expressão ao Campeonato Almirante Tamandaré, disputado todos os anos, convidando diversos tenistas brasileiros e estrangeiros para jogar em suas quadras. Os americanos Clark Graebner, Cliff Richey, Billie Jean King, os europeus Roger Taylor, Giordano Maioli e outros tenistas, inclusive sul-americanos, são alguns dos que deverão jogar nos torneios do Country e Clube Naval.

INTERCLUBES

Já contando com Ronald Barnes, o Country começa a preparar a sua equipe em busca do tetracampeonato no Campeonato Interclubes do Estado. Além de Barnes, a equipe do Country contará com Jorge Paulo Lemann, Carlos Augusto Pinto Guimarães, Daniel Azulay, Marcus Junqueira, Joaquim Rasgado, Jacques Freeling, Humberto Montenegro e outros.

O principal adversário do Country, o favorito absoluto, é o Fluminense, que dificilmente terá condições de repetir sua vitória dêste ano no Interclubes de Primeira Classe. A equipe tricolor também é boa, pois nela estarão, entre outros, Luís Bonn, Sérgio Bonn, Lício Granjeiro, Hugo Pucheu, Márcio Pascual, Roberto Lopes, Júlio Haupt, Colin Fox e Ronald Moreira, êste reaparecendo como um bom refôrço para o time do Fluminense.

Cruzeiro ganha NCr$ 20 mil para jogar em Varginha com Tostão mesmo doente

Belo Horizonte (Sucursal) — Levando Tostão, com os ouvidos inflamados, mas obrigado a comparecer por contrato, o Cruzeiro viaja amanhã cedo para Varginha, de ônibus especial, onde joga têrça-feira à noite contra o Flamengo local para ganhar NCr$ 20 mil.

Pedro Paulo contundiu-se também no joelho quando foi abraçado pelos companheiros após marcar o gol da vitória da partida de quinta-feira contra o Vila Nova, e poderá também ser afastado do amistoso. Ontem êle ficou de fora do coletivo fazendo tratamento enquanto Tostão e Piazza observavam os exercícios das arquibancadas.

TREINO DURO

Hilton Oliveira não participou do treino coletivo de ontem, mas foi muito empregado pelo preparador físico Paulo Benigno, que o obrigou a dar várias voltas no estádio, subindo e descendo as arquibancadas. Hilton deverá voltar a se exercitar com bola ainda esta semana, podendo reaparecer na próxima rodada.

Piazza e Tostão foram poupados. Tostão só espera agora que seu ouvido melhore, pois já fêz tratamento em uma clínica particular. Piazza aguarda resultados de um exame minucioso que fêz com uma junta médica, para saber se precisa ser operado novamente.

MAIS UM

Radiofoto UPI Exclusiva

Arnold Palmer derrotou ontem, Peter Thomsom na Inglaterra, ganhando o Piccadilly Tournament

Dupla Fraga-Lins fica com taça no Itanhangá

A dupla formada pelos golfistas Sílvio Fraga e Leonardo Lins conquistou ontem à tarde, no campo do Itanhangá, o título de campeã da Taça Irmãos Brothers — para duplas masculinas, valendo a melhor bola — com o escore de 65 tacadas **net**, o que lhe deu a vantagem de um **stroke** sôbre as duplas integradas por Vitor Pinheiro Filho-Alberto Ferraz e Miguel Dorin-Osvaldo Pôrto Pires, que ficaram empatadas no segundo lugar.

Durante o dia de hoje, os **links** do Itanhangá estarão abertos aos associados do Gávea Gôlfe Clube, pois os dirigentes do clube da Barra da Tijuca resolveram prestar — como fazem anualmente — uma homenagem ao de São Conrado. A competição programada é a Taça Gávea, um **stroke-play** de 18 buracos, **full-handicap**, cabendo ao profissional Pablo Miguel fornecer aos inscritos todos os demais detalhes.

TORNEIO DE DUPLAS

A Taça Irmãos Brothers — instituída por Homero Daudt e José Carlos Daudt — ofereceu os seguintes resultados: 1.º Sílvio Fraga-Leonardo Lins, 65 tacadas **net**; 2.º empatados, Vitor Pinheiro Filho-Alberto Ferraz e Miguel Dorin-Osvaldo Pôrto Pires, 66; 4.º Homero Daudt-José Carlos Daudt, 67; 5.º empatados, Ronald Gentry-stig Sjoested, Jorge Castro Barbosa-Fernando Frota, Ricardo Costa Barbosa-Roberto Gaensly e Eduardo Carvalho-Manuel Carvalho, 68 **net**.

PALMER VENCEU

Virginia Water, Inglaterra (UPI-JB) — O profissional norte-americano Arnold Palmer conquistou ontem à tarde, nos *links* de Wentworth, o título de campeão do Piccadilly Tournament ao derrotar por 1 *up*, no 36.º buraco, o australiano Peter Thomsom, recebendo o prêmio de 14 mil dólares (cêrca de NCr$ 37 mil), cabendo US$ 8 400 ao vice-campeão (NCr$ 22 680,00).

Palmer, que veio direto do Japão — onde atuou num torneio especial com Player e Nicklaus —, viajou ontem mesmo à noite para os Estados Unidos, onde na semana que vem integrará a equipe norte-americana na Ryder Cup, contra a britânica. Pouco depois, então, juntamente com Nicklaus, seguirá para o México onde jogará na Taça Canadá, pelo seu país.

COMO TERMINOU

Os resultados completos do Piccadilly Tournament — um dos únicos torneios importantes que mantém o *match-play* como modalidade de disputa — foram os seguintes: 1.ª rodada — Gary Player venceu Gay Brewer por 1 *up*, no 39.º buraco; Peter Thomsom venceu Roberto de Vicenzo por 1 *up*, no 36.º; Arnold Palmer venceu George Knudson por 5/4; Billy Casper venceu Bruce Devlin por 9/8. Segunda rodada — Peter Thomsom venceu Gary Player por 2/1; Arnold Palmer venceu Billy Casper por 3/2; final — Arnold Palmer venceu Peter Thomsom por 1 *up*, no 36.º buraco.

Nos primeiros 18 buracos, jogados na parte da manhã, Arnold Palmer marcou um cartão de 70 tacadas — quatro abaixo do par de Wentworth — melhorando para 67 tacadas na última volta, o que lhe deu o total de 137 tacadas em 36 buracos. Peter Thomsom, por sua vez, marcou cartões de 70 e 69 tacadas, para um total de 139 tacadas.

Na grande área

Armando Nogueira

Outro dia, o Sr. Paulo de Carvalho dizia que, para preservar o prestígio de Aimoré como técnico da seleção nacional, só o deixaria, agora, ser treinador de times pequenos. De repente, Aimoré vem para o Flamengo, no lugar de Bria: pequeno é a vovòzinha, como dirá, certamente, o Ciro Monteiro.

* * *

Uma declaração que a Polícia, Seção de Vigilância e Captura de Minas, deve anotar, com atenção: "Se Gérson repetir o olé, em Belo Horizonte, eu vou quebrar a perna dêle." O autor de tão estúpida ameaça é o jogador Bianchini, ontem, do Vasco, anteontem, do Botafogo, trasanteontem do Bangu e, hoje, do Atlético Mineiro. Convenhamos que isso não é declaração de um proprietário de padaria em Cordeiro.

* * *

Zangadinha, a leitora Luísa Pontes que me descompõe só porque, diz ela, vivo falando mal da violência do Ditão que ela considera, em campo, um gentleman. *Como, graças a Deus, sou homem de dar as mãos à palmatória, quero reconhecer de público que o forte de Ditão, jogando futebol, é a cortesia. Aliás, vendo-o jogar, lembro-me sempre do* kemari, *jôgo de bola praticado no Japão, no século XV: eram oito de cada lado, tentando conservar a posse da bola, e a regra de ouro do* kemari *mandava expulsar de campo o jogador que, em vez da bola chutasse, mesmo sem querer, o tornozelo do adversário.*

* * *

Lúcio Rangel me pediu, ontem, que escalasse a seleção mundial dos meus sonhos. Saí de fininho porque, até hoje, não cheguei aos nomes definitivos a não ser três: Nilton Santos, Garrincha e Pelé. Fora daí, eu teria que sair para um cara-ou-coroa, metendo no saco Didi, Zizinho, Danilo, Bozsik, Kocsics, Puskas, Di Stefano, Zito, Voronin, Nestor Rossi, Djalma Santos, Jair da Rosa Pinto, Gilmar, Iachin, Barbosa etc.

Não me furto a revelar o grande prazer de ter visto quatro superequipes na minha carreira: a seleção húngara, vice-campeã do mundo em 54, a brasileira, campeã do mundo, em 58, o Real Madri e o Santos F. C.

* * *

Agora que passou o susto do pé de Jairzinho, uma informação que êle mais que todos ignorava: em dado momento, os médicos Nova Monteiro e Lídio Toledo se debruçaram sèriamente sôbre as radiografias, pesquisando as causas do retardamento da consolidação. Chegaram a pensar em fazer novos enxertos, fundindo, na zona fissurada, os dois ossinhos do quarto e quinto metatarsos. Em Buenos Aires, no tal congresso de que participou o médico Lídio Toledo, a fissura de Jairzinho ocupou alguns dias de debates.

* * *

Se há coisa que me orgulha, é a minha correspondência. Não estou cortejando o leitor, mas, palavra de honra, a média das opiniões traz, invariàvelmente, observações valiosas para mim, particularmente, e para o futebol brasileiro. Vejam o trecho da carta que me escreve Hercílio Luz: "Sôbre o futebol brasileiro com vistas a 70, preocupa-me a insensibilidade dos dirigentes em face da nova realidade tática evidenciada em Londres. Satisfazer-se com a utilização ofensiva dos laterais é muito pouco. Futebol ainda se joga ocasionalmente com 11 jogadores: o goleiro, que participa dando início à jogada, passando ao lateral ou ao volante desmarcado; os laterais que defendem e atacam cruzando bolas da linha de fundo como pontas pela "avenida Garrincha"; os volantes, que fazem os gols da pequena área e também salvam em cima da linha de sua própria meta; os atacantes, que marcam os defensores contrários e formam alternativamente com seu meio-campo um número ou uma figura geométrica muito maiores que o ridículo 4-2-4 ou 4-3-3. Aí, então, cresce ainda mais a importância do preparo físico do atleta: fôlego de fundista e velocidade de *sprinter* para correr por tôda área do campo, ininterruptamente, durante 90 minutos."

BOLAS DE PRIMEIRA

*Caiu Flávio Costa, no Flamengo, mas o descontentamento do público rubro-negro é de alta dose contra a omissão do Presidente Veiga Brito: acham os rubro-negros que comigo desabafam que o Sr. Veiga Brito não pode fazer política em Brasília e futebol no Rio. *** Estou lendo um livro delicioso,* Le Football, *de Joseph Mercier. Um baixo imperdoável num gênio — Shakespeare tinha o maior abuso de futebol, que considerava uma atividade desprezível. É aquela história do canudinho da laranjada de Clóvis Beviláqua contada por Aluísio Sales... *** Estou em falta com o leitor Carlos Augusto, que me escreveu uma cartinha de dez laudas manuscritas, letra miudinha, propondo vários temas sôbre o futebol brasileiro. Em momento oportuno, trataremos do assunto, bom leitor. *** De Nova Iorque, uma carta quilométrica do empresário Zé da Gama, jurando que não teve nada com a história da morte do garotinho por êle levado para o futebol belga, em 65. E me contesta, aqui e ali. Pois o Sr. Gama deve contestar as autoridades do Ministério das Relações Exteriores que, em relatório isento e, a meu ver, irrespondível, provam que o empresário Zé da Gama abandonou o garôto no Anderletch, deixando-o por lá como vendedor de balas no estádio e faxineiro de vestiário.*

América venceu o Usipa

Belo Horizonte (Sucursal) — Com uma vitória de 2 a 0 sôbre o Usipa, gols de Caldeira e Zé Carlos, um em cada tempo, o América manteve a vice-liderança do campeonato, ao lado do Cruzeiro com sete pontos perdidos. A partida, disputada ontem à tarde no Estádio Minas Gerais, foi muito fraca, não só pela má atuação das duas equipes, como também do juiz Doraci Jerônimo. A renda foi de apenas NCr$ 4 962,00, com pouco mais de duas mil pessoas assistindo ao jôgo.

América x Flu é jôgo de definição no Maracanã

Bauer faz teste de campo

Bauer melhorou muito da contusão no joelho esquerdo e tem boas possibilidades de jogar hoje à tarde contra o América, mas sua escalação só será mesmo decidida depois de um teste de campo, pela manhã, com o Dr. Valdir Luz.

O lateral-esquerdo chegou ontem a fazer ginástica à parte com Júlio Bruno, com exercícios para tronco e braços, e parece afastada a suspeita, levantada a princípio, de que êle tenha sofrido alguma lesão nos meniscos.

EM GOL

Os demais jogadores fizeram apenas um ligeiro aquecimento. Depois, Telé dirigiu chutes a gol para Wilton, Suingue, Cláudio e Rinaldo, com Márcio defendendo, enquanto os outros disputavam uma pelada de dois-toques e brincavam de urso.

Alves, Cafuringa, Ivã, Jorge e Valdez não apareceram para a revisão médica das nove horas. Cafuringa porém acabou chegando às 11h30m. Explicou que perdeu a hora de acordar e conseguiu ainda ir fazer tratamento no joelho. Na próxima semana êle poderá treinar em conjunto, bem como Cabralzinho, que fêz ontem individual com Júlio Bruno e tem garantido seu reaparecimento contra o Vasco da Gama.

O ambiente no clube é muito bom e ficou melhor ainda quando os jogadores receberam ontem a confirmação oficial de que uma vitória hoje sôbre o América valerá o prêmio de NCr$ 200,00.

O campeonato de totó na concentração já começou e durará exatamente o tempo que durar o campeonato carioca. A disputa é em duplas, divididas de acôrdo com os Estados. As melhores até agora tem sido a Paraná, formada por Márcio e Denilson, e Estado do Rio, com Caxias e Altair. As duas piores são a Pará, com Oliveira e Valtinho, e Pernambuco, com Rinaldo e Suingue. Esta última, nas duas únicas partidas que jogou até agora, perdeu de 6 a 0 e 6 a 1.

CAUSA E EFEITO

Cláudio ganha nova oportunidade porque Cabral ainda não entrou em forma

MUDAR E MELHORAR

Para dar uma casa a seus pais, Eduardo quer sair

América e Fluminense, ambos tentando se definir na luta pelo título de campeão, cada qual com cinco pontos perdidos e numa posição que já não permite novos resultados negativos, jogam às 16 horas de hoje, no Maracanã, com arbitragem de Cláudio Magalhães e preliminar entre Bonsucesso e Olaria, às 14 horas, dirigida por Amílcar Ferreira.

A outra partida de hoje, às 15h30m, também completando a sétima rodada do primeiro turno, levará o Bangu até a Ilha do Governador para defender sua posição contra a Portuguêsa, cabendo a Carlos Floriano Vidal atuar como juiz. Uma arquibancada, no Maracanã, custa NCr$ 2,50, enquanto no campo da Portuguêsa será cobrada a NCr$ 2,00.

TRÊS JOGOS

América e Fluminense fazem a principal partida da rodada, pràticamente em situações iguais: tanto um como o outro já perderam pontos para pequenos e nenhum dos dois conseguiu, até aqui, uma vitória sôbre um grande. Como o Campeonato Carioca está ainda no início, as possibilidades de ambos são ainda duvidosas. Daqui para a frente, um e outro podem se firmar e vir a lutar com Botafogo e Bangu pelas primeiras colocações, havendo lugar ainda, para Flamengo e Vasco. Mas, com a média de quase um ponto perdido por rodada, América e Fluminense necessitam — se possível desde já — conseguir as vitórias que lhes faltaram nas partidas importantes que disputaram até o momento.

O Bangu, pelo contrário, se começou indeciso e vencendo com dificuldade adversários mais fáceis, firmou-se depois da derrota para o Botafogo e já está numa boa posição, dependendo apenas de si para chegar ao título, ainda que seja muito cedo para que se tenha uma idéia de como esse título será definido. Seu adversário de hoje, o modesto time da Portuguêsa, sofreu cinco derrotas seguidas, até obter, no último domingo, sua única vitória. É penúltimo colocado.

Na preliminar do Maracanã, Olaria e Bonsucesso fazem uma partida equilibrada, o primeiro com seis pontos perdidos e o outro com sete. Tanto o Olaria, que venceu o Vasco, como o Bonsucesso, que derrotou o Flamengo, já conseguiram resultados bons e tem muita chance de se incluir entre os oito clubes que participarão do segundo turno, o que vem a ser o único objetivo de ambos no campeonato.

FLUMINENSE		AMÉRICA
Márcio	1	Arézio
Oliveira	2	Gilson
Valtinho	3	Alex
Denílson	4	Marcos
Altair	5	Aldeci (Mareco)
(Hélio) Bauer	6	Dejair
Wilton	7	Tadeu (Joãozinho)
Suingue	8	Antunes
Cláudio	9	Edu
Samarone	10	Ica
Rinaldo	11	Eduardo

BONSUCESSO		OLARIA
Jonas	1	Édson
Luís Carlos	2	Mura
Paulo Lumumba	3	Miguel
(Paulo César) Amaro	4	Mafra
Moisés	5	Estêves
Alberico	6	Alfinête
Gilber	7	Alcir
(Sèrginho) Denis	8	Antoninho
Gibira	9	Sabará
Ivo	10	Válter
Valdir	11	Escurinho

PORTUGUÊSA		BANGU
Marcelino	1	Ubirajara
Bruno	2	Fidélis
Lúcio	3	Hélio
Chiquinho	4	Jaime
Taquinho	5	Luís Alberto
Zeca	6	Pedrinho
Almir	7	Paulo Borges
Jorge Félix	8	Ocimar
César	9	Hoppe
Mário Breves	10	Mário
Edinho	11	Aladim

Mareco substitui Aldeci no América

O zagueiro Mareco foi levado às pressas para a concentração do América no quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis, ontem à tarde, para ficar de sobreaviso, porque Aldeci sentiu a virilha direita e será examinado esta manhã, mas está pràticamente fora de cogitações para o jôgo com o Fluminense.

Evaristo ainda não decidiu quem será o ponta-direita, mas está mais inclinado a promover o lançamento de Tadeu, devido à sua excelente atuação no treino coletivo de sexta-feira, e também porque Joãozinho não está muito bem fisicamente.

Mareco foi capitão do time de juvenis êste ano e vem tendo excelentes atuações nos treinos, e estava escalado para jogar, ontem à tarde, contra o Fluminense pela categoria de aspirantes, mas Evaristo pediu que o médico Oscar Santamaria fôsse de carro até Campos Sales e não deixasse o jogador atuar.

Aldeci sentiu dores mais fortes na virilha, ontem, e passou o dia todo fazendo tratamento, mas segundo êle próprio será difícil a sua escalação, porque sente-se sem condições de atuar, normalmente, os 90 minutos.

Mareco, que tem 20 anos, foi apontado como um dos melhores juvenis desta temporada e já jogou uma vez no time titular, em 1965, contra o próprio Fluminense, na última rodada do campeonato daquele ano, como zagueiro-central. O time vinha mal e acabou sendo derrotado por 6 a 3.

Agora, depois de jogar pelos aspirantes e já ter excursionado com os titulares, Mareco sente-se em condições de jogar bem e, inclusive, ganhar a posição de titular. Enquanto Mareco seguia para a concentração, Artur era dispensado, por estar muito gripado.

A dúvida de Evaristo prende-se no fato de colocar Tadeu — que êle considera um ótimo jogador — fora de sua posição, que é a de apoiador. Mas mesmo assim, êle pensa em escalá-lo, devido ao fato de Joãozinho estar caindo de produção.

Evaristo disse que definirá a escalação do time, esta manhã, após a revisão médica, na própria concentração. Joãozinho declarou que tem condições de jogar uma boa partida e que, caso escalado, tentará conservar a sua situação de titular.

Ontem de manhã, no campinho ao lado da concentração, os jogadores realizaram uma pelada de dois toques, que contou, inclusive, com a participação de Evaristo, que foi o artilheiro, marcando quatro dos oito gols de seu time.

Gilson e Aldeci, entregues ao departamento médico, não treinaram, enquanto que Marcos foi apontado como o pior em campo, já que foi o goleiro do time derrotado.

Eduardo quer deixar América em dezembro

Eduardo manifestou a sua vontade de abandonar o América, em dezembro, quando terminará o seu contrato, pois com o dinheiro da venda do passe poderia mandar construir uma casa para os seus pais, já que a que ocupavam, no bairro de Cavalcante, foi destruída pela chuva, nas enchentes de janeiro.

O ponta-esquerda, que tem 23 anos, disse não haver nenhuma bossa para a maneira como cobra as faltas, apenas é fruto de bastante treinamento e atenção na hora dos chutes para o gol. Eduardo ainda informou que não recebeu do pela sua convocação para a seleção carioca.

SEMPRE NO AMÉRICA

Eduardo Neves de Castro, que possui o apelido de Vanderléia, por usar vários anéis nos dedos, acha que, agora, está bem fìsicamente, porque o tratamento dentário que começou a fazer no início do campeonato, já está quase completo, após ter extraído sete dentes.

Eduardo, que principiou a jogar futebol no infanto-juvenil do América, em 1961, pensa que chegou o momento de conseguir algum dinheiro com o futebol e por isso seria bom a sua venda para outro clube, quando terminar o seu contrato em dezembro.

SEM QUEIXAS

— Não tenho mágoas do América — explicou —, apenas preciso dar mais apoio aos meus familiares e dentro do clube que estou será um pouco difícil.

Eduardo disse que não se deve ficar muito tempo num só clube, e êle já está no América há seis anos e como fala-se no seu nome, inclusive, para a seleção brasileira, seria fácil assinar um bom contrato com algum clube do Rio ou São Paulo.

JEITO ALEGRE

— Ficarei no América — continuou — caso me seja oferecida uma boa quantia a título de luvas, mas só pensarei no assunto contrato no final do ano.

Eduardo veste-se como se fôsse um cantor de *iê-iê-iê*, com camisas berrantes e cabelo jogado na testa e por isso sempre é motivo de brincadeiras de seus amigos. Entretanto, o seu jeito manso e despreocupado faz dêle um dos jogadores mais queridos pela torcida do América.

Grêmio estréia Mengálvio para ir a Pelotas no jôgo contra Farroupilha

Pôrto Alegre (Sucursal) — Estreando Mengálvio em sua equipe, o Grêmio defenderá a liderança na tarde de hoje, enfrentando o Farroupilha, em Pelotas, que é considerado como uma das melhores equipes do interior.

No Estádio dos Eucaliptos, o Internacional receberá a visita do Brasil, de Pelotas, um time de gente jovem, responsável por grande parte dos elementos novos surgidos no futebol gaúcho. Os demais jogos são: Juventude x Pelotas, Rio Grande x Gaúcho e Guarani x Aimoré.

AS EQUIPES

Carlos Froner promoverá a estréia de Mengálvio, passando João Severiano para a ponta e promovendo a volta de Alcindo, que acabou de cumprir pena de suspensão de dois jogos.

O Grêmio formará assim — Arlindo, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; João Severiano, Mengálvio, Alcindo e Volmir.

Mais tranqüilo por jogar em casa, o Internacional deverá alinhar com Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Bráulio, Sérgio, Claudomiro e Dorinho.

Santos defende a liderança hoje contra São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé e Coutinho formando a dupla de pontas de lança, o Santos enfrenta o São Paulo hoje à tarde, no Morumbi, defendendo a liderança que ocupa juntamente com o Corintians, que por seu turno vai a Sorocaba jogar contra o São Bento.

Os outros jogos da quinta rodada do returno são os seguintes: Botafogo x Portuguêsa de Desportos, em Ribeirão Prêto; Juventus x Guarani, na Rua Javari, e Ferroviária x América, em Araraquara. A dupla Pelé-Coutinho reaparece depois de uma separação de quase dois anos.

ARMANDO APITA

Para o clássico de hoje, entre São Paulo e Santos, o juiz escolhido pela Federação Paulista de Futebol foi o Sr. Armando Marques. As duas equipes jogarão assim: São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Nenê; Válter, Nelsinho, Babá e Paraná. Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Bugleaux; Toninho, Pelé, Coutinho e Edu.

O técnico Antoninho tem um esquema para tentar vencer o São Paulo, com quatro jogadores no ataque — onde Pelé e Toninho podem jogar bem recuados, caso seja necessário — enquanto Toninho e Edu podem entrar pelo miolo, criando situa difíceis para o São Paulo, que jogará em sentido defensivo.

Pirlo vai atuar dentro do 4-3-3, com Nelsinho formando um tripé com Lourival e Nenê, no meio-de-campo. Paraná também está preparado para ajudar a defesa, buscando a bola sempre atrás. Com isso, o ataque do São Paulo será formado apenas por Válter e Babá, o que colocará o Santos em grande vantagem. O duelo empolgante, porém, será ... a dupla ofensiva Pelé-Coutin... e a defensiva, formada por Jurandir e Dias.

OUTROS JOGOS

Para o jôgo, em Sorocaba, contra o São Bento, o Corintians defenderá sua condição de líder, ao lado do Santos, com a seguinte formação: Barbosinha, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Édson e Rivelino; Bataglia, Tales, Flávio e Gilson Porto. São Bento: Chicão, Fernando, Pereira, João Carlos e Dorival; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Batista, Geraldo e Zèzinho. O juiz será Etel Rodrigues.

O Botafogo e Portuguêsa de Desportos, em Ribeirão Prêto, jogam com arbitragem de Anacleto Pietrobom. Botafogo: Sull, Celso, Veríssimo, Roberto e Carlucci; Roberto Pinto e Márcio; Jair, Sicupira, Paulo Leão e Toto. Portuguêsa: Félix, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

Na Rua Javari, Campo do Juventus, o penúltimo colocado da tabela de classificação receberá a visita do Guarani, equipe de Campinas. O juiz será Romualdo Arpi Filho. Juventus: Cabeção, Virgílio, Carlos, Fernando e Nenê; Benetti e Jair Francisco; Tanesi, Antoninho, Bira e Valdir. Guarani: Dimar, Miranda, Paulo, Tarciso e Diogo; Bidon e Milton; Carlinhos, Zé Roberto, Parada e Vagner.

Ferroviária e América jogam em Araraquara. O juiz será José Batista dos Santos. Ferroviária: Carlos Alberto, Baiano, Belumini, Fogueira e Rossi; Bebeto e Bazani; Valdir, Leocádio, Almeida e Nei. América: Neuri, Ambrósio, Neto, Nélson e Severo; Mota e Raul; Rodrigues, Cardoso, Gildo e Caravetti.

BETÂNIA BEM DE PERTO

Wilson Cunha

— *Decorar eu decoro, mas falar no palco eu não posso. Não sou atriz. Eu sou cantora, confessava Maria Betânia durante os ensaios de* Comigo Me Desavim, *show dirigido por Fauzi Arap e interpretado por Maria Betânia, Rosinha de Valença e o Terra Trio, atualmente em cartaz no Teatro Miguel de Lemos.*

No palco, microfone em punho, Betânia desvenda a face da atriz, da mulher, da cantora, Betânia gente, Betânia ser humano: "Comigo Me Desavim/Vejo-me em grande perigo/Não posso viver comigo/Nem posso fugir de mim".

O CANTOR E A IMAGEM

No palco, Betânia — mulher, cantora, atriz — fala, conversa, confessa: — Vocês talvez me estranhem hoje, mas às vêzes eu me pergunto se é possível mostrar só o maior da gente, o melhor da gente. Fica sempre aquela impressão de que as conversas mais importantes, as melhores, são as mais difíceis. Elas acabam guardadas, muito escondidas no coração. Eu às vêzes acho que as minhas melhores conversas sempre foram comigo mesma.

— Só posso cantar com pessoas que de alguma forma entendem o que eu digo, o que eu canto. Isso nem sempre é possível, e tem outra coisa: como profissional eu tenho obrigações a cumprir... e cantar obrigada não é a mesma coisa... Eu sempre quis fazer um espetáculo onde eu pudesse dizer aquilo que sinto, aquilo que sofro. Onde eu pudesse dizer tudo... sei lá.

— Eu queria poder cantar aquilo que estou sentido, na hora em que estou sentindo.

— Nenhum artista pode viver só. Nenhum mesmo. Êle pode ser escritor, pintor, cantor... não importa. Eu me lembro que me contaram uma conversa sôbre Gênet que, quando perguntaram a êle por que escrevia, êle respondeu: "para que me amem". Essa é a missão de todo o artista, fazer com que os outros descubram alguma forma de amor no nosso trabalho. Isso é maravilhoso e terrível ao mesmo tempo. A gente vai perdendo um pouco da nossa própria identidade e vai ganhando uma outra, que os outros fazem para a gente.

— Gosto de cantar Carcará, *mas sou oito ou 80, também gosto de* Anda Luzia. *Acontece que fiquei identificada com a cantora do* Carcará. *Na época do* Opinião, *em todo lugar que eu ia, sempre cantava o* Carcará. *O que quero dizer é bem mais simples: não existe só a cantora do* Carcará, *existe também a pessoa Maria Betânia...*

O PALCO E A LIBERDADE

Fauzi Arap constrói, no Teatro Miguel Lemos, um espetáculo totalmente livre, em que os cantores (atôres) conversam entre si, fazem confidências, contam fatos de sua existência, ou inexistência. Betânia, uma vez mais, revela sua extraordinária presença cênica — que já ficara bastante clara no curta-metragem Betânia Bem de Perto, A Propósito de um Show, *de Júlio Bressane. Cantando seus gritos de guerra, chorando seus cantos de amor, Betânia, livre, Betânia diante de si e diante de todos, proclama:*

Comigo me desavim
Vejo-me em grande perigo
Não posso viver comigo
Nem posso fugir de mim.

Antes que êste mal tivesse
De outras gentes eu fugia
Agora, já fugiria
De mim se de mim pudesse.

Que cabo espero, ou que fim,
Neste caminho em que sigo
Se trago a mim, comigo,
Tamanho inimigo de mim?

(Francisco Sa de Miranda)

"...não existe só a cantora do Carcará, existe também a pessoa Maria Betânia..."

B • espetáculo •

LAN viu assim O Ôlho Azul da Falecida *no Teatro Santa Rosa*

Com Italo Rossi, Emília de Biasi, Mário Brasini, Célia Biar e Jean Arlin

JEREMIAS, O BOM

TEATRO NA SEMANA

YAN MICHALSKI

Segunda-feira, dia 16

18h — Conferência de Henrique Oscar sôbre *A Contribuição do Teatro Estrangeiro*. Curso de Extensão Teatral, Teatro Arena da Guanabara.

21h — Leitura e debate da peça Dona Odila *ou* A Dona da Mansão Soberana, *de Edgar Rocha Miranda. Seminário de Dramaturgia Carioca. Pròvàvelmente no Teatro Jovem.*

Têrça-feira, dia 17

21h — Estréia da peça *Armadilha para Três*, de Paulo Dallier, com direção de Homero João, e interpretada por Glória Kometh, Dinorá Marzulo, Mário Beirling e Acir Castro, Teatro Nacional de Comédia.

Quarta-feira, dia 18

18h30m — Leitura da peça Flávia: Cabeça, Tronco e Membros, *de Millor Fernandes, no ciclo promovido pelo Serviço de Teatro da Guanabara. Teatro Gláucio Gil.*

21h — Leitura e debate da peça *Miss Brasil*, comédia musical de Maria Clara Machado, com música de Reginaldo Carvalho. Seminário de Dramaturgia Carioca. No Tablado.

Sexta-feira, dia 20

18h30m — Conferência de Bárbara Heliodora sôbre O Nôvo Teatro Inglês. *Curso de Extensão Teatral, no Teatro Arena da Guanabara.*

Sábado, dia 21

15h30m — Estréia da peça infantil *A Onça de Asas*, de Valmir Ayala. Direção de Édson Guimarães, cenários e figurinos de José de Freitas. Teatro Carioca de Arte.

NÔVO GRUPO LANÇA AUTOR NÔVO

Um nôvo grupo teatral, ainda sem nome, enfrentará o público pela primeira vez na próxima têrça-feira, no Teatro Nacional de Comédia, lançando um autor ainda inédito, pelo menos no teatro para adultos: Paulo Dallier. Armadilha para Três *é o título da peça de estréia do jovem dramaturgo, que até agora vinha escrevendo sòmente peças infantis. Também o diretor, Homero João, tem-se dedicado exclusivamente ao teatro para crianças, desde que terminou o curso de direção da Fundação Brasileira de Teatro, há alguns anos.*

A atriz Glória Kometh, que chegou a trabalhar em vários importantes companhias profissionais, mas que andava sumida do palco há vários anos, está à frente da nova companhia. A seu lado, veremos um jovem ator recém-formado pela Escola de Teatro de Pôrto Alegre, Mário Baierling, e ainda Acir Castro e a veterana Dinorah Marzulo — esta como atriz convidada.

O SUCESSO DE "MARAT/SADE"

Têrça-feira passada — tradicionalmente a noite mais fraca da semana, quando pràticamente todos os teatros costumam estar às môscas — a lotação do enorme Teatro João Caetano estava totalmente esgotada, e pràticamente esgotada permaneceu durante todo o resto da semana: a platéia carioca, especialmente o público estudantil, reservou uma acolhida verdadeiramente triunfal ao elenco paulista do Teatro da Esquina e à sua corajosa encenação da revolucionária peça de Peter Weiss, Marat/Sade.

Em princípio, a curta temporada de Marat/Sade *deve terminar hoje. Diante do sucesso alcançado, a companhia paulista está estudando a possibilidade de ficar no Rio mais uma semana, mas a decisão definitiva depende ainda de entendimentos que vêm sendo mantidos com a Secretaria de Turismo, que patrocina, junto com o Serviço de Teatros da Guanabara, a visita do grupo de Ademar Guerra, Armando Bogus e Irina Greco.*

UM SUCESSO QUE TERMINA

Depois de quase quatro meses de bem sucedidas apresentações, despede-se hoje do público um espetáculo que tem comovido muita gente: Queridinho, *de Charles Dyer.*

Rio foi, ao que tudo indica, a primeira Cidade que viu Staircase *— título original da peça — depois da sua estréia absoluta em Londres, onde o trabalho dos dois intérpretes únicos, Paul Scofield e Patrick Magee, foi tão apreciado e elogiado quanto o tem sido, entre nós, o trabalho de Sérgio Viotti e Jardel Filho, no espetáculo produzido e dirigido por Martim Gonçalves.*

Além da sua boa carreira no Teatro Princesa Isabel, Queridinho *foi o espetáculo escolhido pela Air France para abrilhantar a festa de distribuição dos Prêmios Molière, realizada no Teatro da Maison de France.*

UM NÔVO RITMO DE JOVEM TEATRO

Brasília (Sucursal) — Na Universidade de Brasília surge, em ritmo nôvo, uma "loucura criadora" entre 120 jovens que, dirigidos pelo baiano Carlos Petrovich, constroem com entusiasmo e falta de verbas, uma oficina para fazer teatro.

Desde abril dêste ano estão organizados em tôrno de uma Assessoria de Teatro, e Petrovich explica que foi convidado para montar "uma ou duas peças entre universitários". Êle fêz mais: contando com o entusiasmo dos alunos encenou sete peças: **Não São Mentiras**, de Tennessee Williams; **A Dama Misteriosa dos Sonetos**, de Bernard Shaw; **O Vaso Suspirado**, de Francisco Pereira da Silva; **O Piquenique no Front**, de Fernando Arrabal; **A Patente**, de Pirandelo, **O Mestre**, de Ionesco, e **As Luvas de Ema**, de Cassiano Nunes.

INTEGRAÇÃO

Carlos Petrovich explica o que é a experiência:

— A principal preocupação foi organizar os jovens dentro de um espírito de profunda integração. Não queremos formar grupos, como o TUCA, que se isola dentro de uma universidade. Êsse não-grupalismo permite que os estudantes — diretores, autores e atôres — tenham oportunidade de assimilar o maior número possível de experiências e formas de teatro: é uma diversificação de experiências. Organizam-se, por exemplo, três peças. Terminadas as apresentações, dissolvem-se as equipes, misturando os participantes em outras peças.

A maioria dos alunos que freqüentam a Oficina Livre de Teatro pertence ao curso de arquitetura da UnB, "talvez porque a busca de novas formas e a imaginação profundamente criativa do arquiteto esteja em íntima ligação com o homem que faz teatro".

COMO CONSTRUIR HOMENS DE TEATRO

Depois de esclarecer que no início os estudantes lutaram contra a falta de conhecimentos teatrais, Petrovich diz que "com o estudo e pesquisa conjuntos os obstáculos foram sendo superados e a experiência tem dado bons resultados".

A motivação inicial para atrair os universitários foi feita em tôrno de conferências pelos melhores homens do teatro brasileiro. Ariano Suassuna, Sábato Magaldi, Rubem Rocha Filho, João Bithencourt e Gianni Ratto fizeram palestras no curso Informação Teatral. Todo o teatro brasileiro, desde *suas raízes* até a atual estrutura, foi exposto para 300 alunos. O folclorista Euríclides Formiga transmitiu importantes informações sôbre fenômenos culturais e sociológicos que estão detrás de tôda a arte popular nordestina, com o ciclo Cangaceiros, Beatos e Cantadores. Baseando-se na tragédia *As Bacantes*, de Eurípedes, o Professor Eudoro Augusto falou sôbre o *Teatro Grego*, especialmente dirigido aos alunos de dramaturgia. Yulo Brandão, Rafael Basto e Dalmo Paixão falaram sôbre *Teatro e Música*, e o professor norte-americano Fredric Litto deu cursos de *História da Arquitetura Teatral e Direção.*

LOUCURA CRIADORA

Com essa base teórica, a Assessoria de Teatro organizou encenações experimentais, em caráter de exercício, realizadas por 20 alunos de direção, e utilizando nos elencos os estudantes do curso de formação do ator.

Dos 300 alunos iniciais, 120 continuaram, engajando-se nos cursos de dramaturgia, direção e formação do ator. E o Professor Petrovich comenta que "êsse interêsse pelo teatro na Universidade não é encontrado em nenhuma parte do Brasil". E frisou: "Há uma loucura criadora nesses jovens".

O trabalho do aluno-diretor inicia quando a assessoria de teatro lhe indica várias peças. Êle escolhe a que mais lhe agrada. Analisa o texto e expõe seu plano de trabalho. Se aprovado, idealiza a peça, estruturando ação, ritmo, cenário, movimento etc. Na terceira etapa, vem o plano de montagem. O trabalho é racionalizado dentro de uma esquematização detalhada. O diretor não vai perder-se durante um ensaio ou apresentação. Tem todos os dados para se sair bem. As peças são de um ato, por serem mais simples para um diretor estreante.

OFICINA LIVRE

A Oficina Livre de Teatro tem poucos recursos. Funciona numa pequena sala, num barracão de madeira. Carlos Petrovich diz que se não fôsse a vontade de fazer teatro, demonstrada pelos estudantes, a experiência teria morrido.

— Quando foram encerrados os cursos teóricos, reuni os alunos e expus a situação. Não havia verbas. Disseram, então, que a experiência não poderia parar e estavam dispostos a partir para qualquer atividade a fim de conseguir dinheiro. E há um mês, estamos exibindo duas peças, em caráter profissional: "O Vaso Suspirado" e "O Mestre".

Se essa solução de autofinanciamento der resultados, a Assessoria de Teatro vai se transformar no "Centro de Estudos e Pesquisas de Teatro". Serão criadas as Oficinas do Teatro Clássico, do Teatro Moderno, do Teatro Brasileiro, além da Oficina Livre de Teatro, já existente.

AS IDÉIAS DE PETROVICH

Carlos Petrovich, que na Bahia já dirigiu peças infantis aprendendo com as crianças o que chama de "a livre criatividade no teatro", quer aplicar êsse plano na Universidade: reunir no palco cinco ou dez estudantes e construir uma peça desde o início — do texto à apresentação.

Outra idéia de Petrovich já está sendo posta em prática. Estimular a organização de clubes de teatro nos colégios do Distrito Federal, "no sentido de aprimorar a mentalidade do estudante na compreensão do teatro e do seu significado para a comunidade, além de formar platéias, tornando-as freqüentadoras habituais das casas de espetáculo".

Vários clubes já foram criados: Clube de Teatro João Caetano, no Ginásio Moderno de Sobradinho; Clube de Teatro Nélson Rodrigues, no Ginásio Setor Leste; Clube de Teatro Martins Pena, no Elefante Branco; Clube de Teatro Jorge Andrade, no Ginásio da Asa Norte.

O Mestre, de Ionesco

LÉA MARIA

O VERÃO DE VIVI

Vivi de Almeida Braga, como uma das centenas de cariocas que já estão planejando o seu verão, iniciou sua temporada de praia. Com uma bossa: como não gosta da praia de fim de semana, repleta, vai de segunda a sexta-feira, tomar banho de sol defronte ao Country, no horário da 1 às 3 da tarde

PICADINHO

● Filas imensas, não apenas às portas dos cinemas em que passa *Blow-Up*, mas também no João Caetano. *Marat-Sade* vem se constituindo em um dos maiores sucessos de bilheteria dos últimos tempos, no Rio. O grupo do Teatro da Esquina está pensando, inclusive, em esticar sua temporada carioca. Quem viu o espetáculo em Paris, Londres ou Nova Iorque, no entanto, não gostou da montagem brasileira.

● *Irene Singery já marcou a data do desfile-dançante de modas de seu atelier, com Olga e Djalma: será no dia 20, em seu apartamento da Av. Atlântica. O apresentador do desfile, inusitado: será Miéle.*

● Aliás, a moda do desfile-dançante pegou: depois de Cardin mostrar seus manequins-bailarinos, desfile de moda sem coreografia é desfile gagá.

● *Chico Buarque de Holanda, iniciando-se na música erudita: começou a estudar com a pianista clássica Vilma Graça.*

● Carlos Lacerda embarca para os Estados Unidos na quinta-feira. Vai falar sôbre política latino-americana em várias Universidades.

● *Para o almôço que o grupo Loretzen ofereceu aos membros participantes do Congresso de Relações Públicas, no Floresta Country Clube, foram convidadas 300 pessoas. Apareceram, no entanto, 610. Às cinco da tarde ainda havia gente esperando a vez de ser servida.*

● Depois de amanhã haverá desfile de moda (Boutique Di Roma) durante um jantar-dançante, no restaurante Le Candelabre. A noite será em benefício da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional. (FASE).

● *O Dia da Criança foi dos mais festejados dos últimos anos. Uma autêntica festa popular. Nas ruas de Copacabana, dezenas de palhaços passeavam, fazendo a alegria da criançada. Hoje as festas continuam: concêrto ao ar livre na praça do Bairro do Peixoto, especial para crianças, é o programa.*

● Anteontem, o casal Ana Maria e Oscar Nolasco receberam para jantar.

● *Amanhã, Edgar da Rocha Miranda terá a sua peça O Chamado lida pelo ator Rubens Correia, no Teatro da Praça. Rocha Miranda participando do Seminário de Dramaturgia.*

● Metade da renda obtida com a venda dos artigos regionais produzidos em municípios pernambucanos reverterá em benefício da ação social que Maria Teresa Coelho, primeira dama do Estado, realiza. Êsses artigos serão postos à venda na III Feira dos Municípios a se realizar em Recife, nos dias 4 e 5 de novembro.

A CORAGEM E O PALAVRÃO

Os palavrões não chocaram o Governador Negrão de Lima. Os palavrões usados na peça A Navalha na Carne, *que o Governador assistiu esta semana. "O chocante seria ver uma personagem como a que você, Tônia, interpreta, usando uma linguagem de salão", comentou.*

O Secretário Márcio Alves também estêve na platéia, na noite em que o Governador era a presença de honra na Maison de France.

O que mais se comenta, à saída do espetáculo: a coragem de Tônia em se deixar deformar fisicamente para fazer o seu papel. E o seu talento.

GIRAMUNDO

● Antônia é uma das cinco cover girls mais fotografadas do mundo. Sua maior aspiração: possuir um elefante, que viva nos jardins de sua casa, nos arredores de Paris, e vesti-lo com uma gigantesca suéter feita por ela mesma.

● Tristitia Salve é o título, em latim, da mais recente edição de Bom-Dia, Tristeza, de Françoise Sagan. O livro é editado por Julliard para os futuros bacharelandos em Direito.

● A mais animada fã de Guy Béart, o cantor francês, é Madame Georges Pompidou. Em suas apresentações públicas, Madame está sempre sentada na primeira fila da platéia.

● **Flôres tatuadas nas pernas, chales persas, djellabas, túnicas Indus são as atuais vestimentas dos hippies de Londres. Adeptos também como êles, da não violência e do amor, além das roupas hippies, os Beatles vão mais longe: em novembro abrem uma boutique especialista nessa linha de moda. Será em Oxford Street, com o nome de A Maçã.**

● "Nada temos a declarar. Só que a glória nos fatiga enormemente..." murmuraram Richard Burton e Elizabeth Taylor, ao desembarcarem em Orly, dias atrás, para presidirem a festa de avant-première do filme A Megera Domada. Comentários das más línguas: "Não têm nada a declarar porque não têm nada a dizer..."

Primeira coleção de moda hippy lançada em Londres: além da linha oriental, casacos de pele de carneiro e cabelos (para homens e mulheres) eriçados como os de Harpo Marx

PARIS DIA-A-DIA

● Bernardo Figueiredo, o arquiteto, chegou esta semana em Paris, vindo de Hanôver, depois da Exposição em Colônia.

● **Os cariocas Guide Vasconcelos e Ricardo de Assis Pacheco, em grupos diferentes, chez Castel na semana passada.**

● Vernissage, também na semana passada, da exposição de Roberto Magalhães, na Galeria Debret. O Embaixador Bilac Pinto, o Professor Flexa Ribeiro e o Adido Cultural Guilherme de Figueiredo dentre os muitos presentes.

● Luís S. Otero, cuja exposição de aquarelas, guaches e desenhos precedeu a atual, na galeria brasileira, foi chamado pelo biologista Jean Rostand de "um nôvo Leonardo da Vinci".

● Nova loja moderninha no Boulevard Saint-Germain-de-Prés: **Fareinheit.** Quatro planos diferentes, ou quatro pequenos andares, todos vistos da rua pela fachada de vidros encaixados em madeira preta, são ligados por escadas de ferro pintado de vermelho. O que dá uma certa impressão de caserna de bombeiros.

● **Esperava-se um sommet político brasileiro em Paris, por êstes dias, que não se realizou e pelo jeito não vai se realizar. O ex-Presidente Kubitschek já partiu. O ex-governador Miguel Arrais, que se encontrava em Paris, não se avistou com JK, evidenciando assim a falta de identidade entre seus pontos-de-vista. O ex-Presidente João Goulart, esperado na semana passada, fêz saber aos seus amigos daqui que virá entre os dias 15 e 20. Assim mesmo a viagem não está confirmada.**

● Aliás, quando da presença de JK em Paris, tôdas as pessoas que foram visitá-lo no Hotel Prince de Galles eram fotografadas por um homem de aspecto até distinto. O fato, concreto e testemunhado, não agradou à direção do hotel e um começo de discussão se estabeleceu. Não se sabe, apesar dos rumôres, se se trata de um enviado do SNI. O que se sabe é que o Sr. Raul Ryff foi um dos fotografados.

● **Novas peças neste início de saison teatral em Paris são: A Ascensão do General Fitz, de Peter Ustinov; Um Perfume de Flor, de James Saunders; Delicada Balança, de Edward Albee (pela companhia Barrault-Renaud), e Rosencratz e Guildestein Estão Mortos (nomes dos companheiros de Hamlet), de Tom Stoppard. Mas a estréia mais aguardada, no final de outubro, é a de Numa Nuvem de Poeira, do francês Jean Cau, que reunirá em cena dois monstros sagrados — Marie Bell e Curd Jurgens. E um monstrinho: Alain Délon.**

● Em matéria de exposição, a de Arte Russa, marcada para o dia 20, no Grand Palais, tentará bater o recorde estabelecido por Toutankamon. No Petit Palais — os dois locais abrigaram a exposição Picasso no ano passado —, logo depois, se instalará uma grande mostra das obras de Ingres.

● **As primeiras vestimentais hippies estão começando a aparecer em Paris. Mas não apresentadas pelos integrantes do movimento. São os jovens modernos, mais ou menos ricos, que usam nas boates da moda os paletós estampados e os colares de continhas brilhantes sôbre camisas coloridas. E, inspirados nos autênticos de Londres, cabelos enormes, inteiramente frisés em todos os sentidos.**

O PREÇO DE MILLER

Luís de Lima, o diretor de teatro (que acaba de viajar para Portugal onde dirigirá a Escola de Arte Cênica de Lisboa), adquiriu os direitos para o português da última peça escrita por Henry Miller — *The Price*. No ano que vem, Luís de Lima a montará no Rio, logo após a sua estréia em Filadélfia. Para o espetáculo norte-americano serão convidados autores e diretores do mundo todo. Em em seguida, *The Price* estará nos palcos de Berlim, Paris, Milão e do Rio.

NÔVO HOTEL

Um do maiores hotéis do País será construído em São Paulo, na Avenida Novo de Julho, num terreno de 3 mil m2. Será chamado de Pan-Americano Palace Hotel e terá várias bossas em suas instalações, dentre as quais a da montagem de um escritório por andar, com secretárias, máquinas de escrever e telefonista permanente, à disposição dos homens de negócios que lá estiverem hospedados.

NÔVO RESTAURANTE

Na Rua Sá Ferreira, o mais nôvo bar-restaurante-dançante de Copacabana. O nome: Blombo. Seu dono é Mauro Travassos, que indica o seu nôvo restaurante como um misto entre o Château e o Balaio.

FESTA DE 200 ANOS

Depois da notícia aqui publicada sôbre os festejos dos 200 anos de nascimento do padre José Maurício, continuam a nos chegar a programação de acontecimentos que aqui serão realizados. Um debate sôbre música popular brasileira, iniciativa do Departamento de Cultura, é um dêles. Será na Biblioteca de Copacabana, em começo de novembro. E, segundo prometem seus organizadores, deverá mobilizar a Cidade.

AUDIÊNCIA

Depois de amanhã, logo que voltar de Brasília, o Chanceler Magalhães Pinto estará recebendo em audiência especial o jornalista norte-americano C. L. Sulzberger, colunista de assuntos internacionais do *New Times*. Sulzberg é amigo pessoal do Embaixador da Grã-Bretanha e de *Lady* Russell e está, inclusive, hospedado na Embaixada da São Clemente.

Na têrça-feira mesmo, o jornalista almoçará com o Secretário-Geral, Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, no Itamarati.

ESTACIONAMENTO

Depois de determinada hora — após o *rush* — o Serviço do Trânsito determinará áreas especiais de estacionamento de carros, defronte de restaurantes, bares e boates da Cidade. Com a condição de haver condições mínimas para o parqueamento no local. Êsse tipo de estacionamento está sendo chamado de *turístico*.

POUCA GENTE SABE

Rio e São Paulo são as únicas Cidades do mundo, com mais de quatro mil habitantes, que não possuem metrô. Sem apoio do Govêrno federal e sem financiamento externo, o metrô jamais será construído. Nem aqui nem lá.

INTERCÂMBIO FURADO

O Prefeito de Buenos Aires, que estava tão animado para entrar no acôrdo de intercâmbio cultural, turístico administrativo Rio-São Paulo-Buenos Aires, não pôde dêle participar, pois antes de assiná-lo foi deposto.

COMO DAR UMA FESTA ANIMADA EM QUE OS CONVIDADOS SE DIVIRTAM A VALER

Foi uma das festas mais animadas dos últimos tempos, aqui, no Rio. Um clima tão eufórico que lembrava dias de carnaval dos bons. As bossas começavam pela música e pela bebida: um pequeno conjunto de escola de samba comandada por Dedão executava música brasileira, alternada com a vitrola, que tocava *iê-iê-iês* desenfreados. Não havia uísque. Nem bufete. Só batidas e cerveja — e, alta madrugada, refrigerantes.

Foi assim que Nell Laport recebeu os seus amigos e os amigos de Bea Feitler, para quem a noite era dedicada. Uma imensa reprodução de uma foto dos Beatles, olhando para os convidados com ar grave, presidia à festa. Gente de tôdas as idades circulava pelo apartamento de Copacabana: Betânia apareceu vestida com a roupa que usa em seu *show* — *pantalona* preta, blusa roxa. Bea usava malha dourada e prateada e dois anéis de bola e outro com gigantesco ouro — uma, dourada; a outra, de prata. Tanit Galdeano, de mini-saia de plástico prêto e branco. Várias môças usavam sandálias gregas, amarradas no alto da perna. Alguns rapazes, com paletós londrinos, de riscas largas, à maneira dos *hippies*. Dentre os convidados — que se divertiram a valer —, Pedro Correia de Araújo, Luisa Konder, Bruno Caravaglia, Maria Clara Machado, Glauco Rodrigues, Edu Lôbo, Sônia Gadelha.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FRASES FEITAS

São frases que escrevi ao longo de textos condenados ao esquecimento:

Psicanálise — *Insisto em que uma pessoa, ao despedir-se para sempre do analista, não se encontra, em conseqüência disso, automática e màgicamente a salvo dos velhos tormentos da alma; o próprio analista tem suas quedas, embora disponha de meios de defesa teòricamente eficazes.*

(*Desconfio que o Conselheiro Acácio assinaria essa reflexão.*)

Existência — *A angústia é uma cadela fiel a qualquer momento do dia ou da noite, ei-la, a do olhar lancinante, latindo e uivando para lembrar ao homem que êle existe. Êsse sentimento de urgência que nos paralisa e enerva; a ultrajante sensação de que tudo não passa de um pérfido delírio.*

(*Em conseqüência, a insônia seria uma ilusão de dorminhoco...*)

Atitude — *Coloco-me em atitude de espelho e me ponho a refletir.*

Tortura — *Vejo com desgôsto que falo demais, quando o meu ser é essencialmente silencioso. Aí está o que me tortura: nem sempre sou como gostaria de ser; quase nunca — aliás, nunca o sou.*

(*Azar meu.*)

Pecado — *Hipocrisia: pecado existencial.*

Mulher — *A presença da mulher sugere que é generosa a face do Nada.*

(*Palmas para o Nada!*)

Comparação — *Meninas ao vento, que vos inclinais alegres a caminho da escola, protegendo as saias que se erguem acima dos joelhos! Assim como as rosas explodem nos canteiros, ouço a macia eclosão dos vossos pequenos seios.*

Infelicidade — *Há uma aristocracia na infelicidade.*

(*Então, reivindico desde logo o título de Lorde Infeliz.*)

Orgulho — *A sinceridade é a única virtude de que me vanglorio.*

Opinião — *Oh! Você é um estúpido. A vida, meu jovem imbecil, não se trata de um castelo com cinqüenta e cinco mil janelas fechadas...*

(*Na verdade, são 56 437 janelas.*)

Corpo — *Amantes, não vos procureis com palavras, mas com inesgotáveis jazidas de silêncio. O corpo só é espêsso quando em sigilo.*

Política — *A política envenena os menores prazeres da vida, os mais essenciais e inofensivos. Há um modo esquerdista de colhêr uma rosa, e um modo direitista.*

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO apresenta com AGILDO RIBEIRO
O INSPETOR GERAL de Gogol
Dir. e Adapt: BENEDITO CORSI
Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves
DULCINA DE MORAIS, Graça Mello, Paulo Gracindo, Suely Franco, Thelma Reston, Francisco Dantas
Tel.: 36-3497 — R. Siqueira Campos, 143
HOJE, ÀS 18H E 21H
Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

TEATRO JOVEM apresenta APENAS 4 SEMANAS
A MORATÓRIA
de Jorge Andrade
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
ANDRÉ VILLON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A obra prima do Teatro Brasileiro
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
HOJE, ÀS 18H E 21H15M

Agora no GINÁSTICO!
A ÚLCERA DE OURO
6.º MES DE SUCESSO!
Hoje, às 18h e 21h15m
Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES
Dia 20 — Panorama do Piano Brasileiro, com YARA BERNETTE.
Dia 24 — Panorama do Piano Brasileiro, com ANNA STELLA SCHIC.
Dia 24 — Concêrto dos Amigos da Música de Câmera.
Dia 25 — Recital do violinista PAULO GUSTAVO BOSISIO.
Dia 26 — Recital de BENJAMIN BRITTEN e PETERS PEARS.
Em novembro: II Ciclo Bach do Rio de Janeiro.
Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta
Aventuras de Pedro Trapaceiro
O Pastelão e a Torta
Direção: Maria Clara Machado
SÁBADOS: 17H E 21H — DOMINGOS: 16H E 18H
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
GENI MARCONDES apresenta hoje THELMA e o classificadíssimo MILTON NASCIMENTO no show "TRAVESSIA"
Breve: A REVISTA DA SEMANA, texto de Oduvaldo Vianna Filho
Curso de Capoeira e Defesa Pessoal — Informações de 14h às 18h

TEREZA RACHEL
a vida íntima de uma estrêla de T.V. de FRANK MARKUS
O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA
Tradução MILLÔR FERNANDES
com IRACEMA DE ALENCAR, LOURDES MAYER, VERA GERTEL
PREÇO ESPECIAL P/ESTUDANTES
TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)
Com a Colaboração do Serv. de Teatro da GB
HOJE: 18H E 21H30M — Reservas: 37-7003

HOJE, ÚLTIMO DIA
JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje, às 18h e 21h30m
Preço red. p/estud. hoje — Res.: 37-3537

TONIA CARRERO em
A NAVALHA NA CARNE
DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP
com NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ
CURTA TEMPORADA — PROIBIDO ATÉ 21 ANOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE, 18H E 21H30M — Res.: 52-4563
1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

---

3 ANOS DE SUCESSO NA ITÁLIA
... AFINAL, É ÊXITO EXTRAORDINÁRIO AQUI TAMBÉM O BRASILEIRO
JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO... PARA OS OUTROS. BENDITO PARA O EMPRESÁRIO
HOJE, VESP., ÀS 18 HORAS
À NOITE, ÀS 21 HORAS
TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta de 2.ª A DOMINGO, das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"
com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração: RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDS.: NCR$ 2,00
Aguardem a engraçadíssima revista "PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!", com a maior atração de todos os tempos: CARLOS TRUJILLO (Don Facundo), o Ventríloquo das Américas
ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 45-2404
DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES
HOJE, ÚLTIMO DIA!!!
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
2.º MÊS DE SUCESSO — Estuds.: NCr$ 2,00

VERÃO
DE ROMAIN WEINGARTEN
SERGIO VIOTTI, HELENA IGNEZ, HELENO PRESTES, DORIVAL CARPER
direção de MARTIM GONÇALVES
cenário e figurinos de HELIO EICHBAUER
TEATRO PRINCESA ISABEL — TEL. 37-3537
ESTRÉIA DIA 3 DE NOVEMBRO

DESPEDINDO-SE DO RIO
MARAT/SADE
TEATRO JOÃO CAETANO — Inf.: 43-4276
Ingressos à venda na bilheteria a partir das 10h da manhã
HOJE, ÀS 17H E 20H
Sob os auspícios da Secret. Turismo e da Secret. de Educação e Cultura

TEATRO COPACABANA
O CAVALO DESMAIADO
HOJE: ÀS 17H E 21H30M — Res.: 57-1818

TODAS AS NOITES! ÀS 21HS
FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS
TEATRO REPUBLICA — AV. GOMES FREIRE 474 FONE 22-0271
MATINÊS AOS DOMINGOS ÀS 16 HS.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca
Reservas e informações: Tel.: 52-3550
apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL
4.º MÊS DE SUCESSO!
"Joãozinho e Maria" — Dir.: Hélio Carvalho — Sábs. e Doms., às 17 horas
"Paulinho no Castelo Encantado" — Dir.: Milton Duque Estrada — Sábs. e doms., às 15h30m

ÚLTIMAS SEMANAS
o bravo soldado
SCHWEIK
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Senador Vergueiro, 238 — Reservas: 25-6609
Hoje, às 17h e 19h — AR CONDICIONADO
Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

TEATRO CARIOCA DE ARTE
Amanhã e tôdas as 2as.-feiras, às 21h30m
SHOW DE
EDÚ E SUA GAITA
Participação especial: MÁRIO LAGO
Pianista: ROMEU FOSSATI
Reservas na bilheteria do Teatro — Infs.: 25-6609
R. Senador Vergueiro, 238 — a 100 metros da Praia de Botafogo

---

ATENÇÃO, GAROTADA!
Não deixem de assistir a peça infantil
"A ONÇA DE ASAS"
de Walmir Ayala
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Senador Vergueiro, 238
ESTRÉIA DIA 21 — Reservas: 25-6609

TEATRO MUNICIPAL
O.S.B. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Hoje, às 10 horas da manhã
9.º Concêrto da Juventude Escolar
Regente: DANIEL STERNEFELD
Solista: GUYTA ROZEN
Ingressos gratuitos na sede da O.S.B., Av. Rio Branco, 135, salas 918/920

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"
É SUCESSO
no SANTA ROSA

11.º MES DE SUCESSO!
100 REPRESENTAÇÕES!
10.500 pessoas já assistiram o grande sucesso do teatro infantil brasileiro!
Sábados, às 15h15m, e domingos, às 15h
"CHAPEUZINHO VERMELHO"
de DIANA ANTONAZ
TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569
Atenção garotada! Não percam!
O COELHINHO PITOMBA
peça infantil de Milton Luiz
Elenco: Leila Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (Melhor Ator do Teatro Infantil de 1966).
Prod.: Maria Teresa Barroso.
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!
"A MENINA E O MÁGICO"
peça infantil de Cláudio Ferreira, com Clorys Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADICK
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

Elenco do TEATRO SOCIAL em
PATETA MANDA BRASA
BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA
de Gastão Nogueira
Sábados e domingos, às 16 horas
no MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286
Tel.: 57-6651 — AR REFRIGERADO

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, 21 de outubro, às 16h30m
DESPEDIDA DO NOTÁVEL
M.º DANIEL STERNEFELD
Solista: Glória Maria Fonseca
Programa: Gretry — Miguez — Franck Dvorak (Sinfonia Nôvo Mundo)
PREÇOS POPULARÍSSIMOS

GRUPO TONELEROS apresenta
o SAMBA DE VERDADE no
FESTIVAL DA VELHA-GUARDA
PIXINGUINHA, ARACY DE ALMEIDA, MOREIRA DA SILVA, ISMAEL SILVA, CARTOLA, NÉLSON CAVAQUINHO, DONGA, CIRO MONTEIRO, CLEMENTINA DE JESUS
3.ª-feira, 17, às 21h30m no TEATRO, à Rua Toneleros, 56
Estacionamento próprio
RESERVAS A PARTIR DAS 15 HORAS
TELEF.: 37-3960

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Um show organizado por TEREZA ARAGÃO com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira, Salgueiro, Império Serrano.
Convidados especiais: NÉLSON CAVAQUINHO e CLEMENTINA DE JESUS
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: 36-3497

COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954
De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sábs.: 20h30m e 22h30m
Domingos, às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA!

DOIS SUCESSOS INFANTIS
no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta
HOJE, ÀS 16 HORAS — 5.º MÊS DE SUCESSO
"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO
Sábs., às 16,10, e doms., às 16h
HOJE, ÀS 17 HORAS
"A CASA DE CHOCOLATE"
de NAZI ROCHA
2.º MÊS DE SUCESSO
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábs., às 17,10, e doms., às 17h

SHOW & BOITE

Myrthes Paranhos
Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).
SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"
Chopperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente condicionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11
Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até as 2 horas da manhã

The Gaslight
apresenta
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
com 2 conjuntos badaladíssimos do maestro BIJOU
COZINHA INTERNACIONAL — BEBIDAS HONESTAS — AMBIENTE MAIS REFRIGERADO DO RIO — COUVERT: NCR$ 3,00
Aberto para Drinks a partir das 18 horas
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)
Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

Realbamar Restaurant
O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
Go Go Girls, ballet e Circo
O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Reservas com antecedência

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
apresenta tôdas as noites
"O RELATÓRIO KINSEY"
de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
Tôdas as 5as.-feiras: GRITO DE CARNAVAL
com REI DO CARNAVAL, PASSISTAS. Surprêsas, sorteio e muita alegria.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870
5as-FEIRAS: GRITO DE CARNAVAL

A SEMANA MUSICAL

Renzo Massarani

O compositor inglês Benjamin Britten, que virá ao Rio

HOJE — O dia mais repleto de música, do ano todo. As manifestações culminarão com o segundo e, infelizmente, último concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal, às 10 horas, regido pelo ilustre maestro belga Sternefeld, que acaba de realizar, com o mesmo conjunto, a melhor manifestação dos últimos anos. Modesto, simples, admiràvelmente dotado, evidenciou o que uma orquestra pode dar, se ensaiada e guiada apenas em bases musicais. Seu programa de hoje compreende **Concêrto Grosso em Ré**, de Vivaldi; **Concêrto n.º 2**, para piano e orquestra, de Chopin; **Andante para Cordas**, de Krieger; **Cephal et Procris**, de Gretry. Como solista, atuará a jovem Guyta Rozen, uma das vencedoras do Concurso para solistas, da própria OSB. Entrada franca. — Na mesma hora, **Concertos para a Juventude** da Rádio MEC apresentarão na TV Globo o pianista Frederico Eger em **Momentos Musicais n.ºs 1 e 2**, **Fantasia op. 15**, **Improviso op. 142** e **Valsas**, de Schubert, e o Conjunto Música Antiga, sob a batuta de Borislav Tschorbow, em obras de Telemann, Scarlatti, Weelkes, Naudot, Pilkington, Purcell e Haendel. — Às 15 horas, na Escola de Música, a OSN estará apresentando **Toccata e Fuga em Ré Menor**, de Bach-Stokowsky, **Capricho Espanhol**, de Rimski-Korsakov; **África**, de Saint-Saens (tendo como solista Iolanda Ferreira); **Variações sôbre um Tema Brasileiro**, de Francisco Braga, e **Mestres Cantores**, de Wagner. Regerá o maestro Rafael Batista. — Às 16 horas, no Municipal, réplica de **Zazá**, de Leoncavallo, na mesma edição de sexta-feira; sob a batuta do maetro Bruno, cantarão Diva Pieranti, Alfredo Colosimo, Paulo Fortes, Carmem Pimentel, Walter, Napoli, Lacce, Melo, Zita, Gleochi, Ferrugini e Giuseppina Pieranti França. — Às 18 horas, na Praça Edmundo Bittencourt, cinqüenta crianças da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural participarão de um Concêrto para a Infância, juntamente com a Orquestra Juvenil do Municipal sob a regência de N. N. Hack; no programa, **Hino Nacional**, **Sinfonia em Ré Menor**, de Bach; **Pedro e o Lôbo**, de Prokofiev (narrador, Paulo Santos); **Italiana em Alger**, de Rossini, e **Sinfonia dos Brinquedos**, de Haydn.

AMANHÃ — **Às 20h30m, no Instituto Nacional de Educação, Fernando Garcia e Maria Clara homenagearão com um concêrto vocal os 45 anos de atividades artísticas do barítono Ernesto De Marco; êste falará da sua participação na vida musical carioca.**

TERÇA-FEIRA, dia 17 — Às 21 horas, na Maison de France, concêrto dedicado a obras de Debussy e Poulenc, com a participação de Léda Coelho de Freitas, Odette Ernst Dias, Bridget Moura Castro, Luís Carlos Moura Castro, Paulo Nardi e Noel Devos. Nesta manifestação, que promete ser de muito interêsse, Poulenc estará presente com **Sonata** para clarinete e fagote, **Sonata** para 2 clarinetes, **Sonata** para flauta e piano, **Fiançailles pour Rire** e **Trio** para piano, oboé e fagote; e Debussy, com **Roses Lyriques**, **Trois Chansons des Ariettes Oubliées**, **Rhapsodie** para clarinete e piano, **Syrinx** para flauta solo.

QUARTA-FEIRA, dia 18 — **Às 20h30m, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, recital do pianista João Carlos Assis Brasil, que regressou recentemente de uma tournée pela Europa, onde teve a oportunidade de apresentar-se em Londres, Milão, Belgrado e Viena; no seu programa,** Partita n.º 1, **de** Bach; Sonata K. 283, **de Mozart;** Alma Brasileira, **de Vila-Lôbos;** Sonata n.º 6, **de Prokofiev. — Início das provas (que continuarão até o dia 25, do Concurso de Coros Escolares da Associação de Canto Coral, em combinação com a Rádio MEC. — Às 21 horas, no Teatro Municipal João Caetano de Niterói, segundo espetáculo da temporada lírica iniciada no dia 9, com** Bohème, **de Puccini, tendo intérpretes da Guanabara e de Belo Horizonte; a temporada encerrar-se-á dia 25, com** Traviata.

SEXTA-FEIRA, dia 20 — Às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, primeiro concêrto do anunciado **Panorama do Piano Brasileiro**, confiado à ilustre pianista Iara Bernette. No seu programa, destacam-se a **Sonata Apassionata**, de Beethoven e o **Carnal op. 9**, de Schumann.

SÁBADO, dia 21 — Às 16h30m, no Municipal, concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira. Regerá, uma última vez, o maestro Sternefeld, que público e crítica consagraram como "o melhor regente do ano". No programa, Variações Sinfônicas, **de Frank;** Cephale et Procris, **de Gretry;** Scherzetto Sinfônico, **de Miguez, e** Nôvo Mundo, **de Dvorak.**

DOMINGO, dia 22 — Às 10 horas, **Concêrto para a Juventude**, da Rádio MEC, na TV Globo.

O BAILADO DA EXPRESSÃO CORPORAL

Axel Bogen

Depois de três anos de apresentações em boates e televisão no Brasil, o bailarino-acrobata Axel Bogen volta para Nova Iorque, sua terra natal, e logo em seguida fará uma temporada pelas principais capitais européias. Axel, que foi lançado aos 17 anos no RKO Palace num show Danny Kaye, atuou nos mais famosos night-clubs dos Estados Unidos e da Europa — incluindo o Follies Bergère, e participou de um filme em cinerama, Em Busca do Paraíso Perdido, *onde fazia o papel de um ioga num templo hindu — armado no estúdio.*

No Brasil Axel procurou manter contato com a arte das escolas de samba, chegando mesmo a realizar uma coreografia para um número apresentado na Bahia, no qual atuara ao lado dos sambistas do Salgueiro. Êstes elementos de dança popular brasileira, aos quais se acrescentam os de capoeira e candomblé, êle procurou incorporar à sua própria dança que com êle correrá o mundo.

— Aqui no Brasil nunca tive coragem de cantar, diz Axel, que, entretanto, fala quase sem sotaque. Mas lá fora eu me sentirei mais à vontade para mostrar o que há de bonito na música brasileira, já havendo mesmo criado uma coreografia especial para o Arrastão, *de Edu Lôbo.*

Embora dançando de tudo, do ballet *clássico ao sapateado e à dança moderna, Axel, que estudou com o Ballet Arts e Katherine Dunham, é ainda um hábil acrobata e realiza com seu corpo ágil as posições mais incríveis. Após esta temporada êle pretende voltar ao Brasil, aonde chegou pela primeira vez em férias mas onde diz se sentir "mais em casa", principalmente por ser sua origem metade portuguêsa.*

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

A COMÉDIA QUE SE TORNOU UM CRIME!

UNIVERSAL apresenta MICHAEL CRAWFORD OLIVER REED HARRY ANDREWS

AMANHÃ

HORÁRIO 2-4-6-8-10

SÃO LUIZ

MADRID

HORÁRIO 4-6-8-10 HS.

SANTA ALICE

ÀS 3-5-7 e 9 hs.

O GOLPE DO SÉCULO

(THE JOKERS) TECHNICOLOR

com JAMES DONALD

DANIEL MASSEY - MICHAEL HORDERN

GABRIELLA LICUDI - LOTTE TARP

Produção de MAURICE FOSTER e BEN ARBEID

Direção de MICHAEL WINNER

UMA PRODUÇÃO GILDOR-SCIMITAR

Distribuição pela UNIVERSAL

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) MADRID (Tel.: 48-1184) STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"O GOLPE DO SÉCULO" com Michael Crawford e Oliver Reed Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10hs. Madrid de 2.ª à 6.ª-feira com horário de 8,00 e 10hs. Sábado e domingo — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Sta. Alice fará o horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00hs.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"A CONDESSA DE HONG-KONG" (7.ª semana) com Marlon Brando e Sophia Loren Impróprio 14 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. (De 2a. a 6a.-feira). Sábado e domingo — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
ODEON - Cinelândia (Tel.: 22-1508)	"OS PROFISSIONAIS" (7.ª semana) com Burt Lancaster e Cláudia Cardinale Impróprio 14 anos — às 1,00 — 3,15 — 5,30 — 7,45 — 10,00hs.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	"O CANHONEIRO DE YANG-TSÉ" (4.ª semana) com Steve Mcqueen e Candice Bergen Impróprio 18 anos — às 2,15 — 5,30 — 8,45hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"E O VENTO LEVOU" (5.ª semana) com Clark Gable e Vivien Leigh Impróprio 14 anos — às 12,00 — 4,00 e 8,00hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) RIAN (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	"48 HORAS PARA MORRER" com Glenn Ford e Stella Stevens Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs. Miramar de 2.ª à 6.ª-feira com horário de 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs. (O Cinema Capitólio exibirá êste filme à partir de 4.ª-feira).
REX (Tel.: 22-6327) RICAMAR (Tel.: 37-9932) LEBLON (Tel.: 27-7805) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"ESSES ITALIANOS" (2.ª semana) com Sylva Koscina e Verna Lisi Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. O Cinema Rex fará o horário de 3,00 — 5,0 — 7,00 — 9,00hs. O Cinema Leblon 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feira, fará o horário de 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Na 4.ª-feira fará o horário de 4,00 e 6,00hs.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348) COPACABANA (Tel.: 57-5134) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"CHAMA ARDENTE" com Carol Lynley e Efrem Zimbalist Jr. Impróprio 18 anos — às 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs. O Cinema Tijuca fará o horário de 3,00 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs.
ROXY (Tel.: 36-6245)	ATENÇÃO DIA 20 — 6.ª-feira — "SUPER CINERAMA" "UMA BATALHA NO INFERNO" com Henry Fonda e Robert Shaw Impróprio 14 — anos — às 3,00 — 6,00 e 9,00hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

UM SANGUINÁRIO OUTRO CIENTÍFICO

O HOMEM SEM NOME ESTÁ DE VOLTA!

SERGIO LEONE

Por uns dólares mais

CLINT EASTWOOD

LEE VAN CLEEF

GIAN MARIA VOLONTE

BRUNI FLAMENGO HOJE

famafilmes

HOJE

ESPETACULARES AVENTURAS DE UM NOVO HERÓI!

RIVIERA

AZTECA

H. LOBO

ARTE

SÃO JORGE

MELLO

BRASIL

2ª semana!

KEN WOOD

SUPERARGO contra DIABOLIKUS

AMANHÃ

SÃO FRANCISCO

RIACHUELO

IMPERIAL

IGUAÇU

5ª FEIRA

MARAJÓ

REAL

CAIÇARA

TRINDADE

P. VITÓRIA

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

A GUERRA Acabou

PAISSANDU

"LA GUERRE EST FINIE"

LIBERADO PELA CENSURA SEM CORTES

YVES MONTAND

INGRID THULIN

3ª semana de SUCESSO!

DIREÇÃO ALAIN RESNAIS

PROIBIDO 18 ANOS

A MAIS PRECIOSA JÓIA DO CINEMA MUNDIAL!

ART FILMS apresenta

JULIE CHRISTIE

3 OSCARS

DARLING

(A QUE AMOU DEMAIS)

com LAURENCE HARVEY DIRK BOGARDE

DIREÇÃO DE JOHN SCHLESINGER

AMANHÃ

ART-PALÁCIO COPACABANA

EXCLUSIVAMENTE

O FILME SENSAÇÃO

Film POLSKI

A FACA NA ÁGUA

(NOZ W WODZIE)

Recorde absoluto de bilheteria e público na Inglaterra e EE.UU.

PROIBIDO 18 ANOS

KOMAN POLANSKI

TIJUCA PALACE

RUA CONDE DE BONFIM, 214

AMANHÃ

LEON NIEMCZYK JOLANTA UMECKA

Super CINERAMA

pela PRIMEIRA VEZ NO RIO!

VOCÊ NUNCA VIU ESPETÁCULO IGUAL!

HENRY FONDA · ROBERT SHAW · ROBERT RYAN · DANA ANDREWS

PIER ANGELI · BARBARA WERLE · GEORGE MONTGOMERY · TY HARDIN

CHARLES BRONSON · HANS CHRISTIAN BLECH · WERNER PETERS · JAMES MacARTHUR e TELLY SAVALAS

WARNER BROS. SEVEN ARTS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Dia 20

ROXY

HORÁRIO 3-6-9 hs

UMA BATALHA NO INFERNO

"BATTLE OF THE BULGE"

EL JUSTICEIRO a Seguir ODEON

NA EXÓTICA ISTAMBUL, O SUPER AGENTE VIVE SUPER PERIGOS ENTRE FANTÁSTICAS mulheres!

KEN CLARK

FÚRIA DO ORIENTE

MARGARET LEE · PHILIPPE HERSENT · FERNANDO SANCHO

TECHNICOLOR TECHNISCOPE

AMANHÃ

DIREÇÃO DE TERENCE HATHAWAY

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

BRUNI COPACABANA

FESTIVAL

SÃO PEDRO

ALFA

CENTRAL CAXIAS

REGENCIA

5ª FEIRA

BRUNI BOTAFOGO

RIACHUELO

COLUMBIA PICTURES

PANAVISION · COLOR

CHARLTON HESTON

RICHARD HARRIS · JIM HUTTON

SENTA BERGER · JAMES COBURN

Juramento de VINGANÇA

MAJOR DUNDEE

Dirigido por SAM PECKINPAH

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

2,30-5-7,30-10hs

A MAIS BRUTAL CAÇADA HUMANA

A SAGA VIOLENTA DO SUDOESTE AMERICANO

Exclusivamente

AMANHÃ ALASKA

SOMENTE A BOSSA DA CONQUISTA ... e Como Consegui-la

AMANHÃ às 8 e 10 hs

DIRIGIDA POR RICHARD LESTER "THE KNACK"

RITA TUSHINGHAM

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

O PAVOR... O MÊDO... E AS EMOÇÕES DE UM HOMEM QUE TINHA APENAS 48 HORAS DE VIDA!

PELMEX apresenta

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Amanhã

1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10hs.

RIAN

AMÉRICA

MIRAMAR

3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs

4ª FEIRA

CAPITÓLIO

ALAMEDA

48 HORAS PARA MORRER

GLENN FORD

STELLA STEVENS

DAVID REYNOSO

Eastmancolor

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Aguardem! O HOMEM NU Leila Diniz

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

famafilmes

AMANHÃ

RIVIERA

AZTECA

H. LOBO

HERMIDA

IMPERIAL

BRASIL

5ª feira

MELLO

famafilmes apresenta

Colossal!

AMOR, HEROISMO E DUELOS DE GIGANTES!

DOIS HERÓIS DO CINEMA JUNTOS NUM FILME VIBRANTE...

GIULIANO GEMMA e MARK FOREST

HÉRCULES CONTRA O FILHO DO SOL

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

ULTRASCOPE

Technicolor

★ ATENÇÃO GAROTADA! ★

VOCÊ VAI MORRER DE RIR com CHARLES CHAPLIN

CARLITOS

TOM & JERRY

(HOJE)

E OUTRAS ATRAÇÕES no

cine HORA

60 MINUTOS EM DIA COM OS ACONTECIMENTOS

★ EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL ★ TEL. 527707 ★

ELE SABIA QUE O PREÇO DA DERROTA ERA A MORTE, POR ISSO SEU REVOLVER JAMAIS FALHOU!

Giuliano GEMMA

GABRIELLA GIORGELLI

FRANCISCO RABAL

em

Technicolor

OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

CONDOR LARGO DO MACHADO

HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS.

MARISA MELL

PHILIPPE LEROY

FRANCO FABRIZI

A INTERPOL CONTRA OS GANGSTERS INTERNACIONAIS!

Em

"Que Noite, Rapazes"

TECHNICOLOR

(OPERAÇÃO INTERPOL)

ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ

CONDOR COPACABANA

PLAZA A PARTIR DE 10 HS.

HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS.

OLINDA

MASCOTE

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

QUEM AMA PERDOA (Take it all), de Claude Jutra. Produção canadense que se anuncia como um misto de **cinema-verdade** e cinema de ficção. Com Johane, Claude Jutra, Victor Dery, Tania Fedor. **Alvorada e Britânia:** 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DUELO NO OESTE (Johnny Reno), de R. G. Springsteen. **Western** com Dana Andrews, Jane Russel, Lon Chaney, John Agar. Technicolor. **Flórida, Bruni-Botafogo, Imperator, Rosário, Marracos:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

SUPERARGO CONTRA DIABOLIKUS (Superargo Contro Diabolikus), de Nick Nostro. Aventura. Com Ken Wood, Loredana Nusciak. Eastmancolor. **Riviera, Azteca, H. Lôbo, Arte, São Jorge** (Niterói), **Mela e Brasil:** 14h, 16h 18h, 20h e 22h. (10 anos).

DEGUEJO (Deguejo), de James Warren. **Western** à época da Guerra Civil americana. Co-produção européia. Com Jack Stuart, Dan Vadis, José Turres, Rosy Zichel. Technicolor. **Plaza** (desde 10h da manhã, **Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

MOÇAMBIQUE, CAPITAL DO INFERNO (Mozambique), de Robert Lynn. Aventura. Com Steve Cochran, Hildegarde Neff, Paul Hubschmid, Vivi Bach. Côres. **Rian, América, Botafogo e Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

NÃO FAÇO GUERRA, FAÇO AMOR — Comédia italiana, com Philippe Leroy, Catherine Spaak e O. W. Fische. **Condor, Largo do Machado.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

O DEMÔNIO DAS 11 HORAS (Pierrot le Fou), de Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo, Anna Karina. Technicolor. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

OS REIS DO IÊ-IÊ-IÊ (A Hard Day's Night), de Richard Lester. Primeiro filme dos Beatles, já valorizadíssimos (inclusive) pela direção viva e irreverente de Lester. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada **em cena**) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

SALOMÃO E A RAINHA DE SABÁ (Solomon and Sheba), de King Vidor. Superprodução em Technicolor. Com Yul Bryner, Gina Lollobrigida, George Sanders, Marisa Pavan, David Farrar. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima e Marienbad**, mas sem dúvida, nova nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu:** horários especiais — 15h, 17h30m, 20h, 22h30m. (18 anos. **Liberado apenas para cinemas de arte**).

OS CINCO GIGANTES DO TEXAS, de Aldo Florio. **Western** europeu. Com Guy Madison, Monica Randall. Côres. **São Francisco.** (18 anos).

RINGO NÃO PERDOA — **Western** europeu, com Giuliano Gemma, Dan Vadis, Sophie Daumier, Jacques Sernas. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL CISCO (El Cisco), de Sergio Bergonzelli. **Western** italiano. Com William Berger, George Wang, Antonella Murgia. Eastmancolor. **Alfa, Rio Branco, Reis, Esperanto, Matilde, Paraíso e Riachuelo.** (14 anos).

BLOW-UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni. Excelente, o primeiro filme inglês de Antonioni. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paratodos:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m e 22h30m. Em côres, (18 anos).

ESSES ITALIANOS... (Made in Italy) — Comédia colorida de Nanni Loy, com Sylvia Koscina, Virna Lisi, Alberto Sordi. **São Luiz:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. **Sta. Alice:** 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. **Madri:** 13h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A MULHER DA AREIA (Suna no Ona), de Hiroshi Teshigahara. Obra-prima do cinema japonês, revelando em seu segundo longa-metragem, nesse Teshigahara, um dos talentos mais ousados do cinema contemporâneo. Com Eiji Okada (de **Hiroshima mon Amour**) e Kyoko Kishida. Exclusivamente no **Império** (Cinelândia) às 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória do cineasta de **O Sol por Testemunha.** A liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas.** No superelenco, entre outros, Orson Welles, Gert Froebe, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Filmagens adicionais dirigidas por Marcel Moussy. **Bruni-Flamengo, Rio, Caruso, Regência, S. Pedro:** 15h, 18h, 21h. (10 anos).

FAHRENHEIT 451 (Fahrenheit 451), de François Truffaut. Muito bom. Ficção científica, baseada numa novela de Ray Bradbury. Num país imaginário a leitura é um crime e ao corpo de bombeiros cabe a tarefa de queimar livros, com Oscar Werner, Julie Christie e Cyril Cusak. **Copacabana e Miramar:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Mercenários americanos **versus** guerrilheiros mexicanos: pràticamente um **western** caminhando para um sentido ético. Vigorosa realização em Technicolor. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Woody Strode. — **Odeon:** 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. (14 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie), de Billy Wilder. Boa comédia. Com excelentes atuações de Jack Lemmon e Walter Matthau. Também no elenco: Judi West, Cliff Osmond. **Bruni-Copacabana e Bruni-Saenz Peña:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Livre).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana menor, essa comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Technicolor. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSÉ (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Palácio:** 14h15m, 17h30m, 20h45m. (18 anos).

COMO CONQUISTAR AS MULHERES (Alfie), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de remendo moralista, tão **fácil** quanto algumas das muitas mulheres que passam em rodízio por Alfie. Prêmio Especial do Júri em Cannes. Tecnicolor. **Bruni-Ipanema:** 16h, 18h, 20h, 22h. Também no **Festival.** (18 anos).

OS COMPLEXOS (I Complessi) comédia em episódios dirigida por Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo d'Amico (êste último, com Alberto Sordi formidável, alcançando o resultado mais aceitável). Com Ugo Tognazi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi, Ilaria Cochini. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Scala, Rio-Palace e Bruni-Piedade.**

CINEMA EXTRA

BEM NO MEU CORAÇÃO (Deep in my Heart) — Biografia musical de Sigmund Romberg. Com José Ferrer e Merle Oberon. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões contínuas, a partir das 16h.

BUÑUEL — **L'Âge d'Or (A Idade do Ouro) e Chien Andalou (Cão Andaluz)**, são os dois curtas de Buñuel que a Cinemateca apresentará amanhã, às 18h15m, na **Maison de France.**

TEATRO

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça**, comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes — Dir. de Antônio Pedro. Com Juju, Araci Cardoso, Ivã Cândido, Maria Luísa Carneiro. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286, (57-6651); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp., dom., 16h e 18h. Último dia.

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556); sòmente sáb., 17h e 21h e dom., às 16h e 18h.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS — Mais um **one-man-show** do talentoso cômico. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h., vesp. dom., 16h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15, a sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Esquina, de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276); 21h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Último dia.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rôbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h. Últimas semanas.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denói de Oliveira e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). Diàriamente, às 21h30m.

A MORATÓRIA — Drama de Jorge Andrade, considerado por muitos como a sua peça mais bem sucedida até hoje. Remontagem da produção do Teatro Jovem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Taís Moniz Portinho, Ginaldo de Sousa, Virgínia Vali e Luís Carlos Parreiras. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Às 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17 e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Ary Coslov e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641): 2a., 4a. e 6a., às 21h30m; 5a., às 17h e 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; dom. 17h e 19h30m.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo de verdade.** Trad. **Sérgio Viotti. Dir.** de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3337) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m e vesp. quinta, 17h, e dom., 18h. Último dia.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Tereza Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro. 20h10m; 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., dom., 18h. — Estréia breve.

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Glaus e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de novembro, no teatro da ABI.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem numa casa de campo. — Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. Estréia dia 3 de novembro.

REVISTAS

O NEGÓCIO TÁ SUBINDO — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio.** Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 2oh. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzilia Costa e outros. **Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

JUCA CHAVES — Últimos dias das triunfais apresentações do **menestrel. Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); diàriamente, às 21h 30m, exceto aos sábados.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom., 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração de música popular.

"SHOW"

ÉLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **Na Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. **Tel.:** 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élvis de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

TRAVESSIA — **Show** com Milton Nascimento e Telma, acompanhados pelo Quarteto de Paulo Moura. Dir. de Geni Marcondes. **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

JEAN-PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — **Le Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e couvert.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

MÚSICA

ZAZÁ — Pieranti, Colósimo, Fortes, Pimentel — maestro Bruno. — **Municipal**, hoje, às 16h.

OSB — Maestro Sternfeld e Rozen — Chopin, Krieger, Vivaldi e Gretty. — **Municipal**, hoje, às 10h.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — **TV Globo**, hoje, às 10h.

OSN — Rafael Batista e Iolanda Ferreira. — **Esc. de Música**, hoje, às 20h30m.

IARA BERNETTE — recital de piano — **Cecília Meireles**, dia 20, às 21h.

CONCERTO PARA A INFÂNCIA — N. N. Hack e Escolinha Centro Cultural — Praça F. Bittencourt, hoje, às 18h.

ERNESTO DE MARCO — recital Garcia e Maria Clara — **Inst. de Educação** — Laranjeiras, 232, amanhã, às 20h30m.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30 — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — Hoje: 22h 05m — Suíte do bailado **Copélia**, de Delibes.* **Noites nos Jardins de Espanha**, de Falla.

PRIMEIRA CLASSE — Amanhã: 13h05m: Abertura do **Carnaval Romano**, de Berlioz.* **Londonderry Air**, anônimo.* Valsa, do bailado **Masquerade**, de Khachaturian.* **Rondó a Capriccio**, opus 129, de Beethoven.* Bailado da ópera **Fausto**, de Gounod.* **Tango Caprichoso**, de Braga. — 22h05m: Abertura de **Ifigênia em Aulis**, de Gluck.* **Carnaval**, op. 9, de Schumann.* **Rapsódia Espanhola**, de Ravel.

TELEVISÃO

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE 4) — às 10h — música clássica.

ARTIGO 99 (9) — às 11h — aulas.

DOMINGO DE CULTURA (9) — às 13h — programa de utilidade pública.

THUNDERBIRDS (2) — às 15h — bonequinhos eletrônicos em aventuras espaciais.

CONJUNTO FARROUPILHA (2) — às 19h — musical.

FAMÍLIA TRAPO (6) — às 19h — humorístico: Golias, Jô Soares, Otelo Zeloni e outros.

ESTA NOITE SE IMPROVISA (6) — às 22h20m — um programa popular de qualidade.

JAMES WEST (2) — às 21h — um bom western.

OS INVASORES (6) — às 21h30m — série de TV, por enquanto, assistível.

JORNAL DA CIDADE (2) — às 14h — sob a direção de Hélio Polito, o primeiro com as últimas.

CAPITÃO FURACÃO (4) — às 16h — infanto-juvenil.

SHOW SEM LIMITES (13) — às 19h30m — programa de auditório acima da mediocridade envolvente da TV.

ADVOGADO DO DIABO (2) — às 23h15m — um programa jornalístico que recomendamos especialmente.

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — Tom e Jerry. **Cine Lagoa Drive-In**, em sessão única, às 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

"SHOW"

FESTIVAL NACIONAL DA CRIANÇA — **Shows** especiais para crianças, com circo, palhaços, parque de diversões, cantores e conjuntos de **iê-iê-iê.** — **Estádio de Remo da Lagoa**, diàriamente das 14h às 22h e sábado e dom., 9h às 22h.

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo Vanda Cristikeya e outros — **Teatro de Bôlso** — Tel.: 27-3122. — Sáb. 15h15m e dom., às 15h.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Cristikeya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h15m e dom. às 16h.

JOÃOZINHO E MARIA — Musical infantil. Com Carlos Prieto, Dryse Poly, Diana Franco e o conjunto The Sheik's. Direção de Hélio Carvalho. **Teatro de Arena da Guanabara** (Largo da Carioca) — Sáb. e dom., às 17h.

PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO — **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca). Sáb., dom., às 15h30m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Wanda Critiskaia, Esther Ferreira e outros. Sáb. às 17h10m e dom. às 17h. — **Bôlso.** (Tel. 27-3122).

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Laís e João Vieras. **Miguel Lemos** (56-1954) — Sáb. às 17h e dom., às 16h30m.

PATETA MANDA BRASA — de Gastão Nogueira. Produção Teatro Social. Dir. Luiz Fernando Sá Leal. — Sáb. e dom., 16h — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja. (57-6651).

O CIRCO DE BONECOS — de Oscar von Pfuhl — Grupo Experimental de Teatro — **Teatro da Matriz** — Av. Lauro Sodré — Sáb. e dom., às 16h30m.

A RAPOSINHA ENVERGONHADA — **Teatro Carioca**, Senador Vergueiro, 238. Sáb. e dom., às 15h30m.

PATO ASTRONAUTA — **Teatro Miguel Lemos** — Sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

LUISINHO VAI A MARTE — Musical infanto-juvenil, de João Damasceno, com direção de Osvaldo Neiva. Grupo Tonelerос — Rua Toneleros, 56 — Sáb. e dom. às 16h.

A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA — de Zuleika Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

O COELHINHO PITOMBA — Peça infantil de Milton Luís, com direção de Roberto de Cleto. Cenários e figurinos de Roberto Franco. Com Leila Jorge, Antônio Miranda e outros. **Teatro Jovem.** Sáb. e dom., às 16h.

O SAPATINHO ENCANTADO — Peça de Washington Guilherme, com Antônio de Tarso, Ivã Simões, Lourdes Morais e outros. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Sáb. e dom. às 16h.

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA — Musical infantil de Paulo Afonso de Lima. Dir. de Mário de Oliveira; coreografia de Denis Gray. Apresent. do Grupo Realejo. **Teatro Cláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde. Sáb. e dom., 16h.

PARQUES E JARDINS

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, dras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho para crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variedas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,10 adultos e NCr$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana, Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista. — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

Clint Eastwood quer mais dólares

Os cachimbos dão briga

Michael Crawford e Oliver Reed brindam ao roubo

O cinema tcheco também se lançou na co-produção. Um dos resultados é o filme Os Cachimbos, *em episódios, dirigidos por Vojtech Jasny, que tem a seu favor o sucesso de* Um Dia, Um Gato. *Neste filme, foram empregados atôres austríacos, dinamarqueses e da República Federal Alemã. São três episódios tragi-cômicos.*

Michael Crawford, o tímido rapaz que sonhava em ter bossa *para conquistar Rita Tushinghan, em* The Knack, A Bossa da Conquista, *aparece na comédia* O Golpe do Século. *Nêle, Michael e seu irmão, Oliver Reed, sonham com um roubo perfeito e audacioso e não fazem por menos, ao escolher como alvo as jóias da coroa inglêsa.*

Entusiasmado com o sucesso de Por um Punhado de Dólares, *o diretor italiano Sérgio Leone voltou a explorar o veio e surgiu* Por uns Dólares. *Passados os primeiros momentos de mêdo do fracasso em apresentar ao público um* western *da península êle se aventura a declarar:*

— Os distribuidores e financiadores não acreditavam nas chances para o sucesso da western *produzido e dirigido por italianos. Essa a razão por que tivemos de ocultar-nos atrás de pseudônimos. Agora, depois do retumbante sucesso, resolvemos mostrar-nos ao público com nossos nomes verdadeiros.*

Quanto ao grande número de mortes nas produções italianas, êle acrescenta: — Um grande problema é o das mortes, que neste filme atinge quase a 30, já que os produtores e distribuidores acreditam que êste aspecto é um dos mais decisivos para o sucesso do filme.

Um pouco mais adiante Sérgio Leone fala que para cenários, utilizaram cenários de papel empregados em filmes sôbre Roma. Um templo de César foi transformado em casa mexicana. Como se vê, na Itália nada se perde, tudo se transforma.

Permanecem em cartaz e devem ser vistos, Blow-Up, *de Antonioni;* A Guerra Acabou, *de Alain Resnais;* Fahrenheit 451, *de François Truffaut;* Os Profissionais, *de Richard Brooks.*

O GOLPE DO SÉCULO
The Jokers

Dois irmãos com muita imaginação resolveram adquirir notoriedade roubando as jóias da coroa inglêsa que estão guardadas na Tôrre de Londres. Os resultados do roubo fornecem os momentos cômicos.

Ficha Técnica: Inglês. Produção de Maurice Foster e Len Arbeid. Direção de Michael Winner. Roteiro de Dick Clement e Lan La Frenais, com história de Michael Winner. Fotografia de Ken Hodges. Música de Johnny Pearson. Montagem de Bernard Cribbie. Em Tecnicolor. Com Michael Crawford, Oliver Reed, Harry Andrews, James Donald, Daniel Massey. Dist. Universal. No São Luís.

OS CACHIMBOS
Dymky

Comédia e drama reunidos em três episódios: **Os Cachimbos do Lord; O Cachimbo de São Humberto e O Cachimbo do Ator.**

Ficha Técnica: Co-produção tcheco-austríaca. Direção de Vojtech Jasny. Baseada nos contos do escritor russo Iija Eremburg. Roteiro de Adolf Hoffmeister e Vojtech Jasny. Fotografia de Josef Vanis. Música de Svatoplum Havelka. Em côres e prêto e branco. Com Richard Munch, Jana Brejchová, Gerard Riedman, Vibi Bach, Walter Giller, Giffe Haening, Nadja Tiller, Dist. M. C. No Ópera.

POR UNS DÓLARES MAIS
For Few Dollars More

Dois pistoleiros perseguem um terceiro, que tem a cabeça a prêmio a fim de receberem a recompensa. Inicialmente inimigos, acabam amigos em busca do mesmo fim.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Alberto Grimaldi. Direção de Sérgio Leone. Roteiro e diálogo de Luciano Vicenzoni. Música de Ennio Morricone. Fotografia de Massimo Della Mano. Em Tecnicolor. Com Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Gian Maria Volonte. Dist. United Artists. Bruni Flamengo.

REAPRESENTAÇÕES

JURAMENTO DE VINGANÇA (Major Dundee) — Heroismos durante a guerra civil norte-americana. Americano. Produção de Jerry Bresler. Direção de Sam Peckinpah. Argumento de Harry Julian Fink com roteiro de Oscar Saul e Sam Packinpah. Fotografia de Sam Leavitt, A. S. C. Música de Daniele Amfitheatrof. Em côres. Com Charlton Heston, Richard Harris, Jim Hutton, James Coburn, Senta Berger. Dist. Columbia. No Alaska.

A FACA NA ÁGUA (Now W Wodzie) — Polonês. Direção de Roman Polanski. Com Leon Niemczyk e Jolanta Umecka. Dist. Franco Bras. No **Tijuca Palace.**

CINEMA EXTRA
E. A.

Paralelamente ao êxito de *Blow-Up* nos cinemas cariocas, dois Antonioni da fase anterior: *O Grito* e *A Aventura*. O nôvo ciclo alemão continua com o *bis* de *O General do Diabo* e o inédito (aqui) *O Capitão de Koepenick*, ambos de Kaeutner. E tem início um Ciclo de Estudos da Nouvelle Vague, com *Ascensor para o Cadafalso* no primeiro programa.

O GRITO (Il Grido), de Michelangelo Antonioni. Com *A Noite*, figura no *alto* da filmografia do genial autor. Intérpretes: Steve Cochran, Alida Valli, Dorian Grey. Sexta-feira, 21 horas. *C-CILHA*. Sala José de Alencar, Ilha do Governador.

A AVENTURA (L'Avventura), de Antonioni. Considerado o marco inicial da trilogia completada com *A Noite* e *O Eclipse*. Com Gabriele Ferzetti, Monica Vitti. Quarta-feira, no Clube dos Decoradores. Tel. 36-6270.

O GENERAL DO DIABO (Des Teufels General), de Helmut Kaeutner. Inteligente adaptação de uma peça de Zuckmayer focalizando a direção militar do III Reich. Com Curd Jurgens, Victor de Kova, Mariane Koch. Têrça-feira, 18h30m, e 20h30m, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

O CABO DE KOEPENICK (Der Hauptmann von Koepenick), de Helmut Kaeutner. Um dos filmes alemães mais elogiados do período. De uma peça de Zuckmayer, passada em 1906, na Alemanha de Guilherme II. Com Heinz Huemann, Hannelore Schroth. Sexta-feira, 18h30m e 20h30m, no ICBA.

ASCENSOR PARA O CADAFALSO (Ascenseur pour l'Echafaud), de Louis Malle. O primeiro (e muito bom filme) de Malle, se não contarmos sua colaboração com Cousteau na direção de *O Mundo Silencioso*. Com Jeanne Moreau, Maurice Ronet. Têrça-feira, 18h30m e 20h30m, no Museu da Imagem e do Som. Pela Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro.

A FELICIDADE NÃO SE COMPRA (You Can't Take It with You), de Frank Capra. Deliciosa comédia com James Stewart, Thomas Mitchell. De quinta a domingo, às 16h, 18h, 20h, 22h, no Museu da Imagem e do Som.

TERRA EM TRANSE, de Gláuber Rocha. Um filme frustrado do realizador de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*. Com Jardel Filho, Paulo Autran, Glauce Rocha, José Lewgoy, Paulo Gracindo. Quarta-feira, 21h, no Ginásio da PUC. No Ciclo Cinema Contemporâneo, Crítica e Debate. Pelo Cineclube Nélson Pompéia. Debates após a projeção.

O BOXADOR E A MORTE (Boxer a Smrt), de Peter Solan. Filme tcheco. Quinta-feira, 20h, no Cineclube Nélson Pereira dos Santos, da Faculdade de Filosofia da UEG.

MENINO DE ENGENHO, de Válter Lima Júnior. Boa adaptação do livro de Lins do Rêgo. Com Sávio Rolim, Geraldo d'El Rey, Anecy Rocha. Ciclo do Moderno Cinema Brasileiro. Quarta-feira, 11h30m, 16h30m, 21h, Cineclube André Maurois.

O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO (The Spy who Came Out from the Cold), de Martin Ritt. Ponto positivo; a exposição da sordidez mobilizada pela guerra de espionagem. Com Richard Burton, Claire Bloom, Oskar Werner. Sexta-feira, às 9h ou 21h (há uma certa confusão na nota do *CICLAM*), no Cineclube André Maurois.

PROGRAMA BUÑUEL: Un Chien Andalou e *L'Age d'Or*, ensaios surrealistas, amanhã, às 18h15h, na Maison de France, pela Cinemateca do MAM e Aliança Francesa.

SEMENTES DE VIOLÊNCIA (The Blackboard Jungle), de Richard Brooks. Bom filme sôbre delinqüência juvenil. Com Glenn Ford, Anne Francis. Quinta-feira, sessões contínuas, no Tijuca-Palace. Apresentação da Cinemateca do MAM.

HOMENAGEM A BRESSON — Têrça-feira, às 18h15m, na Maison de France, *Les Dames du Bois de Boulogne*, cópia sem legendas. Sábado, à meia-noite, no Paissandu, *Pickpocket*, com legendas. Apresentação da Cinemateca do MAM.

Kioko Ishida: A Mulher da Areia

TESHIGAHARA E O ANIMAL SONHADOR

Ely Azeredo

"O coração é um caçador solitário" (Carson McCullers). Assim motorizado, pasmo ante a beleza do céu, do mar, da praia, lá vai o homem, com seu mapa de sonho.

Suna no Ona (A Mulher da Areia), *roteiro de Abe Kobo, realização de Hiroshi Teshigahara. Uma das obras-primas que, de vez em quando, passam despercebidas, mais por culpa do exibidor do que do espectador.*

Pequeno funcionário de Tóquio, êle (Eiji Okada) um dia ouviu no rádio algo sôbre entomologia. Se descobrir alguma variação em qualquer espécie de inseto, terá seu nome para sempre registrado nos compêndios. Temeroso do caráter efêmero da lista telefônica, êle procura a imortalidade pelo facilitário, *o divino através do* hobby. *E entra pelo deserto, nos feriados — de cajado na mão, farnel, cantil, livro de anotações, depósito compartimentado para espécimes — um rastro débil contra a geometria da areia, que o vento redesenhará em poucos minutos.*

"Meu personagem é um maníaco do mundo dos insetos. Eu o sou pelo mundo dos homens. E em tôdas as épocas o homem se chocou com a vida, suas complicações, suas dificuldades, suas ameaças. Seus desafios o forçaram a envolvimentos. Nesse filme, tentei propiciar o encontro da realidade com o que vemos pelos olhos. Através desta história, o que me interessa é que a areia da vida é um homem e uma mulher." (De uma entrevista a Lettres Françaises).

DESCOBERTA DA VIDA

Filme difícil, *realizado por um cineasta rebelde a simplificações, que não se extroverte em palavras ou, melhor, que se recusa a trair com palavras uma obra cinematográfica que chegou à perfeição com pouca voz humana. "O encontro da realidade com o que vemos pelos olhos." Egresso da pintura e do grupo de pintores de inspiração surrealista que propiciou o encontro com o roteirista Abe Kobo, Teshigahara não pode ser literalmente interpretado, como tentaram vários críticos franceses apoiados em paralelos literários. Pode-se falar em Kafka, mas não classificar* A Mulher da Areia *como realização kafkiana. Um crítico procurou em* A Metamorfose *a chave do filme de Teshigahara, sem motivação lícita. O protagonista, com sua mania de entomologista, só poderia ser aproximado à condição de inseto até certa altura. Aceitando passar a noite na cabana-fossa da mulher da areia, ao fundo de uma duna só acessível por um primitivo ascensor de cordas, êle acorda prisioneiro e, pela primeira vez, se revolta, começa a subir uma escala de valorização da vida, nas profundas de sua aparente negação, que é a submissão da mulher ao jugo das dunas. Ali, ao longo de uma série de tentativas de evasão, o homem descobrirá não a amar a areia, mas a amar. Dos delírios carnais à afetividade pela voluntária prisioneira (só aparentemente carcereira), da angústia a uma descoberta produtiva (como fazer fluir água das entranhas da terra, a trajetória do pequeno funcionário é a prospecção dos valôres essenciais de uma penosa condição humana.*

A AREIA E O ABSURDO

A valorização dramática e plástica da areia lembra — e sob êsse aspecto supera — O Vento (The Wind), *de Sjostrom. No filme de Teshigahara, o simbolismo é mais complexo e a organicidade da matéria-areia em função do drama é absoluta. As dunas — há uma alusão à infinidade de máquinas fotográficas soterradas — atraem os turistas com seu mistério e beleza, castigam os habitantes (poucos vistos ao longo de tôda a história) com suas condições instáveis e seu clima tórrido, oferecem um meio de vida (areia para construções em troca de mantimentos e água) que pode ser meio de morte para os habitantes da metrópole (alusões a casas que desabam pelo uso de areia na argamassa) e permitem a uma organização marginal alimentar a escravidão de todos sob alegação de que a não retirada diária da areia cascateante porá em perigo a aldeia. A mulher crê que, se não passar as noites enchendo os grandes baldes de areia, as cabanas próximas (também nunca vistas no filme) poderão perecer, em conseqüência de perturbação no equilíbrio das dunas. Observou bem o crítico Philippe Maillat* (Téléciné 119) *ao ver nessa cadeia de temores, nessa industrialização do humanismo, entre outros valôres, a crítica a uma sociedade "que explora o indivíduo em nome da solidariedade". Aqui, um reparo pessoal que pode não se encaixar no pensamento de Teshigahara, mas cuja licitude é admitida pela fabulação de* A Mulher da Areia: *a exploração escravagista do sentimento de* solidariedade *e a adulteração do conceito de liberdade não são exclusivos da sociedade capitalista. A nosso ver, a cáustica revolta de* A Mulher da Areia *e a amargura de Teshigahara têm endereço polivalente. Sua crítica à subalternização do sexo como espetáculo (a encenação do ato sexual comprada pelos homens da aldeia — única e maravilhosa seqüência em que o expressionismo troca a eficácia silenciosa por um franco ritual de demonismo) se aplica mais à sociedade capitalista; no mundo comunista o sexo é mistificado de maneira menos brutal e mais hipócrita pelos meios de comunicação de massa, quando não banido em nome de uma areia a ser retirada pró-equilíbrio interpotências.*

"Quando se tenta atingir um problema de maneira muito racional apresenta-se a realidade de maneira muito parcial, sem atingir a substância do homem". Teshigahara, longe de caftinizar o absurdo, como fazem tantos intelectuais, lança o absurdo contra o absurdo. No mundo-pesadelo de seu filme, a noite é o dia, a sobrevivência é cavar todos os dias a casa-sepultura, a escravidão se confunde com a liberdade, a tecnologia e a cultura (o rádio que conduz à mania entomologista) se fazem alienação, o sexo é prisão, a solidariedade é cumplicidade com os tiranos. E, no final, quando descobre um processo de retirar água no fundo das dunas, ao sentir-se realizado, *o homem está aceitando a prisão. Uma descoberta progressista pode representar um incentivo à escravidão da coletividade. Supremo absurdo, diàriamente ilustrado pelos jornais, sob outros prismas.* A Mulher da Areia *faz do absurdo o seu grande desafio ao espectador: não basta gritar* liberdade, liberdade; *é preciso examinar com frieza o que há de verdadeiro nos mil e um travestis do progresso e da revolta.*

Eterno caçador solitário, o coração pode conduzir à solidariedade dos universos concentracionários, onde a revolta é considerada o mais nefando crime — aquêle que elimina o pão e a água.

O grego Gaitis

Les Spectateurs

GAITIS, O "CAMPONÊS DE PARIS"

Une Histoire

Presente à IX Bienal de São Paulo, o grego Yannis Gaitis expõe também no Rio, a partir desta semana, na Galeria Relêvo, onde já expusera suas obras em 1964 (coletiva da Nova Figuração da Escola de Paris), em 1965 (na mostra Opinião 65 e individualmente) e em 1966 (Opinião 66).

Dêle, na apresentação de catálogo, escreve Mário Pedrosa: "Gaitis é hoje um plebeu citadino, mas carregando ainda consigo a alma das simplicidades campestres. Seria um *camponês de Paris*, embora não à maneira do *Paysan de Paris*, que Louis Aragon concebeu num livro de fulgurações luminosas, pouco antes de cair das alturas do surrealismo no charco estalinista. O *camponês* surrealista, se já era o lampejo dos mitos urbanos que começavam a desvendar-se à sensibilidade contemporânea, ainda se definia, entretanto, por uma pesquisa orgulhosa e aristocrática, visando a encontrar na vulgarização da paisagem mecanizada da metrópole, dura e feia no seu banal coletivo, o contraste insólito, o disfuncionamento geral dos objetivos, a desgeografização dos sítios e das coisas, as coincidências enigmáticas, ou, em suma, o *maravilhoso cotidiano*. A natureza na urbes era ainda para os poetas uma natureza supersofisticada. Uma geração depois, ela é humilde, anônima, como para Gaitis a de sua aldeia nativa."

Gaitis nasceu em Atenas em 1923. Cursou a Escola de Belas-Artes de Atenas. Vive em Paris desde 1954.

ILCA: INTEGRAÇÃO E HARMONIA

Ilca Teresa e seus últimos trabalhos

Amanhã, na Galeria Goeldi, será inaugurada a segunda exposição individual de Ilca Teresa, que começou estudando arte em 1950 e vem participando de coletivas.

Sua primeira exposição foi na Galeria Montmartre, ainda em Copacabana, em 64, onde apresentou uma pintura com relevos, colagens, luzes que acendiam e apagavam, fora, completamente, de uma composição rígida.

*O gêsso trazia muita dificuldade para a artista, que, além do mais, aplicava peças metálicas, madeira, tecido, po*lyester *etc., tornando bastante penosa tôda essa elaboração. Eram guerreiros e guardiões, em grandes quadros que pesavam como se fôssem esculturas. Então veio a necessidade de construir seus objetos-relevos à base de cola vinil e gêsso. A madeira recortada foi abandonada também.*

Para dizer tudo o que queria, Ilca precisava de uma matéria única, suficientemente elástica.

— Pensei no plástico moldado, entretanto, verifiquei que esta técnica, pelo menos por agora, estava fora de minhas possibilidades financeiras. Resolvi então utilizar o vinil e o gêsso, juntamente com objetos de plástico e objetos populares brasileiros. Do emprêgo dêste nôvo material foram surgindo novas possibilidades e novos quadros que são uma evolução natural das minhas obras anteriores.

Nesta nova fase de Ilca ainda se vê o aspecto visceral explorado em 64, com uma diferença de que desta vez possui um significado diferente, acreditando que existe um desejo forte de integração e harmonia, muito embora seja antes de tudo uma acusação.

— Os grupos oprimidos que apareciam em meus trabalhos de 66 desapareceram, mas a mesma motivação permanece, a mesma crítica. É também a angústia da estandardização e da especialização que pesa como uma terrível ameaça sôbre o homem moderno.

O emprêgo do vinil melhorou também o lado artesanal das suas obras, antes necessitando de mais apuro técnico.

Bastante curiosa esta sua mostra, onde alguns trabalhos contam com a participação do espectador que, através de uma lente de aumento, observa cenas realistas.

A FARTA SEMANA DAS ARTES PLÁSTICAS

Antônio Maia

Loio Pérsio — Composição

Desenho de Carlos Leão

Segunda-feira continua sendo o grande dia, concentrando o maior número de inaugurações, que vão diminuindo no decorrer da semana, isto é, até quarta-feira. Mas entre um e outro vernissage, chamamos a atenção para duas exposições coletivas que continuam abertas.

A primeira é na Galeria IBEU, chamada de O Rosto e a Obra em 1967, que pela terceira vez reúne mais de trinta artistas especialmente convidados por Marc Berkowitz, o responsável pela mostra. O critério da seleção não é feito em relação à tendência, pois Berkowitz, como crítico, acompanha o desenvolvimento dos artistas e é atento ao surgimento dos novos valôres, relacionando daí os candidatos. A galeria do IBEU, dada a sua condição de casa voltada mais para a divulgação artística dentro de uma norma justa, presta-se muito bem para êste tipo de exposição. O lado curioso da mostra está nas fotografias feitas por Max Nauenberg. Observe como Max sabe ver os artistas, mostrando uns em seus ambientes simples de trabalho, outros em atitudes sofisticadas. O equilíbrio desta exposição (aí está a dificuldade, porque cada artista apresenta um trabalho, sòmente, livre, à sua maneira), ou melhor dizendo, o elo que une uma gravura à pintura, desenho, escultura, objeto etc., é a fotografia do expositor. O que ninguém sabe, é que a fotografia de Max exibida à entrada da galeria, é de autoria de Fernando Goldgaber, outro fotógrafo bastante conhecido por quem freqüenta o meio dos artistas plásticos, com exposições individuais e responsável por uma infinidade de fotos saídas nos catálogos.

A segunda coletiva digna de ser vista está montada ao lado da piscina do Copacabana Palace. A Sr.ª Rute de Almeida Prado, que está definitivamente voltada para o mercado de arte, aproveitou a ocasião da reunião do FMI e organizou uma exposição de artistas figurativos e primitivos brasileiros. Mas a dificuldade começou com um local apropriado e ela fêz uso de uma parede, recobrindo-a com grandes painéis de madeira, isolando os expositores, outras vêzes agrupando-os dentro de uma composição estudada, com iluminação adequada. O milagre está lá. Seria interessante que não ficasse só nesta exposição, transformando o local numa galeria definitiva. Já houve até quem sugerisse fazer, inclusive, desfiles originais, com modelos criados pelos artistas plásticos, isto é, o artista faria um desenho ou pintaria o tecido, ou, mesmo outra coisa qualquer que pudesse ser aproveitada como moda ou enfeite. Outras idéias poderão aparecer. Enquanto isto, poderão ser vistas as pinturas de Grauben, Heitor dos Prazeres, Leal, Lousada, Alexandre, Gérson, Valdir Duarte, Zé Inácio, Elza de Sousa, Iracema, João Henrique, José Barbosa, Rosina Becker do Vale, Maria Lacerda e outros.

Vamos então às exposições e conferências, porque o roteiro da semana está gordo.

★ AMANHÃ

O Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes inaugura uma exposição de gravuras tchecas. (EBA — Rua Araújo Pôrto Alegre, 80. Às 17 horas).

Na Macunaíma, exposição conjunta de pinturas de Elvira Davi e Zilla Mars. (Galeria Macunaíma — Rua Araújo Pôrto Alegre, esq. Rua México. Inauguração às 18 horas).

Na auditório da CENBEC, conferência do arquiteto Wit-Olaf Porchinik, dentro do curso organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, Planejamento Físico — Experiências Brasileiras. Porchinik falará sôbre o planejamento de áreas do Nordeste e Paraná (Curitiba e Londrina). (CENBEC — Rua São José, 90, 13.º andar, 18 horas).

Em São Paulo, começa o Encontro Nacional de Arquitetura, organizado pelo IAB-SP, reunindo arquitetos, professôres e alunos de arquitetura do País, prolongando-se até sexta-feira, 20.

Na Galeria Corredor exposição de Antônio Pacot. (Rua Laranjeiras, 114. Inauguração às 20 horas).

O Clube dos Decoradores inaugura a exposição de pinturas de Dirceu Quintanilha. (Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Às 21 horas).

A Goeldi vai apresentar uma individual de Ilca Teresa, com apresentação de Frederico Morais. (Galeria Goeldi — Rua Prudente de Morais, 129. Inauguração às 21 horas).

Na Domus, tapeçarias de Eila, sob os auspícios da Embaixada da Finlândia. Rute Laus divide a apresentação com o Sr. Heikki Leppo, Embaixador da Finlândia. (Galeria Domus — Rua Visconde de Pirajá, 547. Inauguração às 21 horas).

Em Campinas, SP, será inaugurada no Centro de Ciências, Letras e Artes, uma exposição de gravuras de Maciej Babinski e Evandro Carlos Jardim. É mais uma apresentação do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, em mostra circulante.

Último dia de inscrição para o concurso A Criança e a Caravela, iniciativa do Banco Português do Brasil, podendo participar crianças de 7 a 12 anos de idade, concorrendo aos 12 mil cruzeiros novos de prêmios.

★ TÊRÇA-FEIRA

No auditório da CENBEC, mais uma conferência do arquiteto Wit-Olaf Porchini, continuando o curso programado pelo IAB-GB.

Na Relêvo, exposição de Yannis Gaitis, patrocinada por *Lady* Russel, Embaixatriz da Grã-Bretanha. Gaitis representa a Grécia na IX Bienal de São Paulo. A apresentação é de Mário Pedrosa. (Galeria Relêvo — Av. Copacabana, 252. Inauguração às 21 horas).

Na Dezon, exposição do carioca Luís Azevedo, apresentado por José Freire de Freitas e Sílvia Chalréo. (Galeria Dezon — Av. Copacabana, 1 133, loja 12 — Inauguração às 21 horas).

Na Escada, primeira individual de George Luís cuja apresentação está a cargo de Marques Rebêlo. (Galeria Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219. Inauguração às 21 horas).

A Bonino traz de volta o pintor Loio Pérsio, com um individual, depois do seu regresso da Europa, onde permaneceu por três anos e meio, em gôzo do prêmio de Viagem ao Estrangeiro ganho no Salão Nacional. (Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 578 — Inauguração às 21h30m).

Em São Paulo, inauguração da I Bienal de Ciência-Humanismo, dentro da programação da IX Bienal, com cinco exposições científicas, mostrando a relação arte-ciência e a natureza básica das pesquisas tecnológicas de alguns dos programas em que se acha empenhada a Fundação Nacional de Ciências dos Estados Unidos. O observador verá em painéis conjuntados na forma de cubos, com fotos e textos: *lasers*, satélites e pesquisas.

★ QUARTA-FEIRA

No Museu Nacional de Belas-Artes, exposição do pintor japonês Masanori Uragami. (MNBA — Av. Rio Branco, 199. Inauguração às 18 horas).

No Instituto Cultural Brasil-Alemanha — Palestra do Dr. Wolfgang Pfeiffer, sôbre a vida de Kathe Kollwitz. (ICBA — Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar. Às 18h30m, com entrada franqueada aos interessados).

Na Santa Rosa, exposição reunindo gravuras de José Barbosa, Elber Duarte e Teresa Miranda Alves. (Galeria Santa Rosa — Rua Visconde de Pirajá, 22. Inauguração às 21 horas).

O Atelier de Arte Botafogo inaugura a exposição de desenhos de Carlos Leão. (Atelier de Arte — Rua Pinheiro Guimarães, 71, às 21 horas).

Revista de **domingo**

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 15, e segunda-feira, 16 de outubro de 1967

uma brasileira, eliane belham, foi notícia esta semana em paris, convidada para ser manequim da maison patou

lilica:

outra carioca em paris

Quando Eliane Belham apareceu pela primeira vez na Maison Jean Patou, em Paris, para ver a coleção, Michel Goma, o figurinista da casa, lhe fêz o convite à queima-roupa, para um contrato de seis meses:

— Quer ser nosso manequim para *robes de soir?*

Se aceitar o contrato, Eliane — para os íntimos, Lilica — passará a ser o manequim Lili. Terá de mudar de penteado e de maquilagem. Durante seis meses, não poderá ausentar-se de Paris.

Mais um nome que desponta no time das brasileiras de Saint-Germain-des-Prés. Depois que chegou, mudou. Agora usa sardas no nariz, cabelo de cachinhos, mini-saia-calça, suéter colante, *col roulé*. De noite, é vista com freqüência no Chez Castel em companhia do *playboy* Alex Chevassus, ex-noivo da atriz Françoise Dorleac, que morreu num desastre de automóvel no último verão.

Perguntada se volta ao Rio, responde:

— Só por motivo muito especial.

eliane dumont: relações públicas de passagem pelo rio

Eliane Dumont veio ao Rio acompanhando o marido, Francis Dumont, Diretor do Instituto de Relações Públicas de Paris, e membro da delegação francesa no Congresso de Relações Públicas. Esta foi sua primeira viagem ao Brasil, e ficou impressionada com Brasília, sua arquitetura e suas côres. Provou a cozinha brasileira, gostou tanto que fêz questão de comprar um livro de receitas nossas. Mulher ativa, é especialista na Informação dos Problemas Europeus para Professôres e Estudantes.

Muito interessada nas questões do Mercado Comum Europeu, participou dos trabalhos de preparação do Tratado, e por exigências de trabalho, morou seis anos em Bruxelas com os três filhos.

No Rio, Eliane assistiu a tôdas as conferências ,e ajudou muito o marido, fazendo contatos. Por isso não pôde dar muitas circuladas. Mas mesmo assim arranjou tempo para ir à praia, e foi então que reparou no balanço característico dos brasileiros, achando que êles não são feitos para dançar músicas modernas, mas sim ritmos lânguidos.

Não se cansou de elogiar Brasília, que na sua opinião consegue ser humana graças às suas côres delicadas. Entusiasta de tudo que é moderno, disse que uma das vantagens da arquitetura brasileira é poder contar com uma grande variedade de materiais tais como madeiras e mármores.

Amiga de André Malraux disse também ter apreciado muito a leitura das suas Antimemórias.

mme. campos: noites da lba em novas metas

Mme. Campos — expert em beleza e cosmetologia — vai repetir A Noite da LBA no Palácio dos Leilões de Ernâni, sob os auspícios da Sra. Iolanda Costa e Silva. O sucesso da primeira noite foi tal, que a Primeira Dama resolveu ampliar a iniciativa, convidando Mme. Campos para continuar o seu primeiro trabalho. As noites serão realizadas de três em três meses — a próxima está marcada para a primeira quinzena de dezembro — e haverá um catálogo especial com fotos dos objetos doados e nomes de doadores. Informações para doações pelos telefones 36-5911 e 37-0523.

A par das atividades de beneficência, Mme. Campos realizará em novembro uma palestra sôbre beleza em Salvador, a convite da Sra. Juju Viana, Primeira Dama do Estado da Bahia. Consta também da sua agenda a maquilagem de 80 debutantes, a remessa de pós cintilantes para Cardin, Carita e perfumarias de Roma, o lançamento de batons cintilantes para o Natal, a criação de uma linha especial para a coleção de Dener (em janeiro) na qual o tom vedete será o amarelo limão.

crepúsculo e jb dão prêmios

Maria Helena Kuhner é professôra, escritora e trabalha também no setor de orientação psicológica. E foi do campo da educação que tirou inspiração para suas primeiras peças de teatro. Agora, três anos depois, foi a única mulher premiada pelo Serviço Nacional de Teatro, por sua peça em três atos *Foto de Crepúsculo*.

O problema que levantou foi um daqueles considerados básicos entre a classe média atual — a compra do apartamento e como isto influencia a atitude e os valores de um chefe de família dos nossos dias. A linguagem que procurou ter na narrativa: realista, direta, coloquial mesmo.

Além da *Foto de Crepúsculo* que ganhou menção honrosa do SNT, Maria Helena classificou também outra história no Seminário de Dramaturgia. *A Conquista do Verde* que trata do problema dos camelôs, partindo de algumas reportagens publicadas pelo JORNAL DO BRASIL há algum tempo.

Para os próximos meses tem muitos planos. Ver encenadas as duas histórias e terminar de escrever uma terceira *Joaquim Silvério*, falando dos vários conceitos de liberdade que se chocam no século XX. Em sua opinião só podem fazer sucesso hoje, peças de conteúdo bem ligado a nossa realidade.

mulher é sempre notícia

✻ Mireille Mathieu prepara-se para uma excursão musical, verdadeira volta ao mundo: Sidney (Austrália), Nova Caledônia, Taiti, Nova Iorque e Londres, onde cantará para a rainha. Depois disso, o Olimpia a espera para uma temporada de fim de ano.

✻ Mireille Darc e Sacha Distel tomam aulas de pilotagem, aderindo ao nôvo *hobby* em moda entre os artistas. Os primeiros a se dedicar à aviação foram Richard Anthony, Jacques Charrier, Marcel Amont, Jacques Brel, Philippe de Broca.

✻ "*Navalha na Carne* é uma das histórias mais bonitas que já tive ocasião de interpretar, e uma grande obra de Plínio Marcos. Quanto aos palavrões, nada têm de chocantes ou imorais: estão muito bem colocados e são necessários na peça, já que ela se desenrola num ambiente de gente que fala assim". Essa a justificativa-defesa feita por Tônia Carrero à sua peça, em exibição no Teatro Maison de France, e que tanta discussão tem causado devido à proibição até 21 anos.

✻ Pouca gente sabia que Simone de Beauvoir tem uma irmã, muito parecida com ela, e também artista. É Hélène, que vive na Alsácia, pinta, e pela primeira vez apresentará um trabalho em conjunto com a escritora. Trata-se do nôvo livro de Simone, *La Femme Rompue*, que ganhou 16 ilustrações feitas por Hélène.

✻ Maria Bonomi — já premiada na VIII Bienal de São Paulo, ganhadora de uma bôlsa-de-estudos no Pratt Institute de Nova Iorque, em 1962, e com exposições em todo o mundo — traz mais um prêmio de artes plásticas para o Brasil: seu trabalho quase ritmado e de formas amplas foi considerado o melhor em gravuras da V Bienal de Paris.

✻ Hiroko Tokuda, a quinta e jovem (46 anos mais môça) espôsa de Henry Miller, encontra-se atualmente em Paris, para a inauguração da nova exposição de quadros do marido.

✻ Vera Barreto Leite, uma brasileira que já desfilou Chanel e Cardin vai agora colocar todos os seus conhecimentos à prova, no teste diário do *prêt-à-porter* moderninho. A inauguração da *boutique* etc., etc., etc. da Barbosa Freitas, da qual será diretora, vai ser quarta-feira próxima, às 19 horas. A inauguração terá *coq* e nome com bossa: *Um encontro bacaninha*.

sula jafé:

concertos para a infância

Cinqüenta crianças — 3 a 12 anos — participarão hoje, às 18 horas, na Praça Edmundo Bittencourt, do Concêrto para a Infância, em colaboração com a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal. São alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural e foram ensaiados por sua diretora, Sula Jafé, que acredita não ter sido essa "uma tarefa muito fácil".

— Mas será uma experiência magnífica, tanto para nós quanto para os meninos, que terão a oportunidade de, já tão cedo, ver uma orquestra por dentro, dela participando. E êsse é exatamente o objetivo da escolinha: dar à criança, desde bem pequena, a posibilidade de musicalizar-se e tirar prazer da música.

— A criação da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural decorreu do fato de que eu, como mãe de duas crianças, senti a necessidade de criar algo que desse a meus filhos e às outras crianças a chance de complementar sua educação, de ter um centro de arte e cultura a elas dedicado.

As atividades da escola fundada por Sula em 1964 não se limitam apenas às aulas. Ela promove freqüentemente programas culturais do interêsse infantil, como êsse concêrto anual, "para suprimir as lacunas existentes em nosso meio".

— Mas a escolinha tem alguns problemas. O mais urgente é a construção de uma sede mais ampla, onde possamos ter um auditório para a realização de audição e dos concêrtos mesmo, e a necessidade de estender nossa atividade a outros setores artísticos.

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural está funcionando atualmente com 12 cursos, dados dentro de modernos métodos americanos estudados por Sula, com caráter recreativo, "a fim de conduzir a criança com mais facilidade ao ponto a que se deseja chegar".

Quando Helly Lima convidou Marce Rose para fazer o papel de uma garôta moderna em seu filme Teresa, *que concorrerá ao III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, ela não pensou duas vêzes antes de aceitar, pois via chegar "a grande chance de tornar-se uma atriz e ser conhecida".*

E fêz bem em não hesitar, porque, além do personagem ter muito dela mesma, Marce é muito parecida com uma outra Teresa, a ex-Primeira Dama Teresa Goulart, o que tem atraído sôbre ela muito interêsse da gente de cinema.

Bastante fotogênica, Marce Rose poderá ser vista durante 20 minutos de projeção, trabalhando ao lado de Beatriz Lira e Emílio Carlos, ao som de músicas de Bach.

fic:

elas virão cantar o japão

QUEM COMPÔS

Ano passado veio Nakamura concorrer com uma das suas composições. Este ano, representando o Japão no II Festival Internacional da Canção, virá uma japonesinha de 29 anos apenas: Kazuko Katariki. Tradutora de programas estrangeiros para a televisão, crítica de música e compositora há bastante tempo, é também famosa em seu país pela versão de tôdas as músicas dos Beatles para o idioma japonês. **Just Friends** é o nome da canção que trará.

QUEM VAI CANTAR

Em 1966 uma jovem que tinha olhos amendoados e usava quimono de brocado levou para seu país o cobiçado Galo de Ouro, que premiava a melhor interpretação de todo o Festival. Chiemi Eri era o nome dela. Em 1967 vem ao Brasil Mie Makao, tentar repetir o êxito do ano passado. Seu primeiro sucesso foi em 1961, com uma musiquinha chamada **Kawaii Baby**, que todo o Japão cantou durante meses e meses. Em 63 participou de um filme, representando também. Ganhou o Prêmio da Nova Estrêla. Hoje trabalha no musical de maior índice de audiência semanal na televisão, já tomou parte em 20 filmes e em 15 espetáculos teatrais. Vai cantar no II FIC, **Just Friends**, a melodia inscrita.

mie makao, ela vai tentar ganhar de nôvo para seu país o galo de ouro da melhor interpretação no festival

kazuko katariki é a autora concorrente, famosa como tradutora dos beatles e de programas de televisão

sandra:

música jovem no tom do festival

Seu nome (profissional) é Sandra. Apareceu há 5 meses, cantando **Uni-du-ni-tê**, e fêz tanto sucesso com sua voz rouca e quente que a Tevê Tupi a contratou com exclusividade, ganhou um programa de música jovem em São Paulo — **O Mundo É dos Jovens** — e agora foi convidada por Luís Bonfá e Maria Helena Toledo para defender sua música, **Vem Comigo Cantar**, no II Festival Internacional da Canção.

— Nervosa eu estou, é lógico, pois é uma responsabilidade muito grande e minha carreira está apenas começando. Mas tenho muita fé na música. A letra é bonita e pequena (isso tem grande importância), e o gênero, marcha-rancho, apesar de ser exatamente o oposto do que costumo interpretar, é muito do agrado público.

No momento Sandra preocupa-se exclusivamente com o Festival. Depois há planos de um filme — **Um Americano no Festival da Canção do Rio** —, com Robert Wagner, Jill St. John e Jack Jones, e de um elepê, o primeiro da cantora.

mini-macacão feito com retalhos de tecidos coloridos. um imenso fecho-éclair, cinto e debruns claros completam a graça. pantalon *com U generoso recortado em tôda a frente, deixando o* soutien *do maiô aparecer. musselina também serve para saída. em tom laranja e cobrindo um biquini mini-mini.* african look *tem* bou-bou *e corpete de babado. capas longas e listradas afinam a silhuêta e um jeito de camisa transparente veste bem a mais* sexy

as muitas saídas para entrar o verão

gilda chataignier
desenhos de iese

As mulheres são como as aves. Depois de longo e nem sempre tenebroso inverno, voltam a aparecer nas praias, sempre em bandos, quase nunca sós. Surgem brancas, um pouco apavoradas com tanta promessa de sol, desejosas de luz, calor, côr. No princípio tímidas, elas conquistam a areia com passos miúdos. A preocupação primeira é a de atualização. O maiô nôvo, a saída com bossa, o chapéu cheio de *charme*. Se tudo está em ordem, elas ocupam um lugar ao sol.

A saída pode se chamar *pareô, short*, maxi-saia, macacão, bermuda, *pantalon, bou-bou, caftan* ou simplesmente saída, não importa. O que vale mais no processo de integração com o mar é a justa medida de côres e formas. A proporção exata do binômio moda-mulher. E os tempos são propícios a tôda sorte de fantasia. As mulheres se transformam. A metamorfose da praia é terapêutica para corpo e alma.

A saída, como é a saída? O côro tem tôdas as respostas. As mulheres-pernaltas escolhem a maxi-saia, longa, misteriosa, nova arma de sedução. Rasgada de um lado só, ela pode ser inteira como um vestido de gala ou apenas saia. Listrada é nobre. Lisa faz-se ingênua. Estampada é difícil de ser usada.

Um mini-vestido ou uma saída nos moldes clássicos encontra aceitação entre as mulheres-meninas, pequenas crias do verão. Transparentes, ousadas e pudicas, paradoxais mesmo, as saídas assim são em musselina. Laranja para as morenas, negra para as claras. O biquini se faz presente. Mini-mini.

Pantalon-vogal, em *U*, para as mulheres-flamingos, com pescoços que se projetam em perspectiva impossível pela cintura afora. O *soutien* do maiô aparece de forma arrojada; o tecido é idêntico ao do *pantalon*. Estampas bizarras, grandalhonas, circulares, o tempêro da bossa.

A mulher auto-suficiente constrói a roupa de praia em esponja e listras. Mini-macacão feito com pedaços de retalhos coloridos. Fecho *eclair* enorme, debruns claros. Perfeição em têrmos de funcionalidade.

O *african-look* pertence ao rol das mulheres exóticas. Talhado sob medida para aquelas que não hibernam em hipótese alguma. As donas da areia. Para elas, *bou-bou* curtinho com transpasse, corpete terminando com babado. Parte lisa, parte estampada. Côres violentas, tropicais.

Knickers é a palavra mágica para as mulheres com silhuêta indefinida e indecisa. Esconde gorduras indesejáveis e dá forma à magreza desprovida de *charme*. Em outras palavras, as capas. Cortadas em godé ou em enviesado, em geral têm cortes laterais, caminhos dos braços. Faz uma falsa silhuêta e é o lançamento mais moderno da temporada. A solução única para a brasileira adotar as invejáveis capas européias.

No próximo ano elas voltarão à procura do mar. O processo se repete. A evolução continua a existir. A saída, como será a saída?

mini-kilt para a praia. com jeito de autêntico. côr moderna e proporção atualizada. preguinhas na calça e tom laranja vivo

o maiô inteiro voltou com muita fôrça. decote redondo na frente e superaudacioso nas costas. laranja, amarelo, ocre, castor, alguns dos tons da estamparia que é viva. uma camisa igual serve para chegar e sair

maiô-68

é sal é sol é sul

fotos de orlando alli

Esta semana foi só calor. Muito azul, praia gostosa, primeiras notícias de desidratação, mulheres partindo à procura da última saída, de qualquer bronzeador infalível, ou do maiô que corresponda ao que há de mais nôvo e atualizado.

Para elas, que exigem muito e cada vez mais na roupa de praia, são muitos os lançamentos. A grande novidade, não há dúvida, é a **rentrée** do maiô inteiro, uma peça só. O biquini vai desaparecer por uns tempos, na opinião unânime de todos os entendidos. Já esgotou inspirações e cada dia ia ficando mais reduzido e antiestético até ser votada sua cassação. Temporário, claro.

As fábricas e malharias especializadas no assunto são muitas, mas parece que mesmo assim, para êste verão, elas entraram num acôrdo, uniformizando bastante a moda de ir à praia. Arp. Jomafre, Miami-Vencedor, Catalina e suas coordenadas comuns:

— o maiô inteiriço marca a volta e o triunfo absoluto da fibra de helanca e das sintéticas em geral. A **lycra** tem a marca registrada da durabilidade, o jérsei da leveza, a helanca das côres mais bonitas e laváveis.

— em matéria de côres, muito pouco em tons lisos. A estamparia dominou tudo com florões gigantescos, traços ainda geométricos, espirais, listras. O colorido estranho e africano não deixou de marcar sua passagem. Laranja queimado, amarelo-kibon, verdes-bandeira, muito azul. Pouco branco, nada em prêto.

— o decote ousado nas costas faz sensação porque é ousado de verdade. Na frente também tem muitos recortes e cortes que fazem com que o maiô inteiro fique na mesma proporção de um duas-peças reduzido. Custa mais caro e chama mais a atenção, mas é mais moda também.

— o redondo e o V permanecem nos decotes. Os laços e as alças estreitas continuam em cartaz como complemento e arremate.

— se alguns biquinis continuam, para informação das suas adeptas ortodoxas, é por conta da fabricação interna de **boutiques**, que dão ainda o máximo de sua imaginação para o assunto. Ainda em tecidos de algodão (e de musselina e **chiffon** também, agora). Calcinha reduzida e **soutien** em forma triangular, como manda Paris. Detalhes sensação: bordado inglês, fitilhos e até renda, enfeitando modelos de cassa e fustão.

Nas fotos, vestindo-se de sol e calor, Maria Cecília Affonso Pena, a Jovem JB—Faenza, passa em revista bossas de diversas malharias. Seleção das boutiques Lúcia e Mônaco. As côres que você não pode ver e vai usar, os modelos que, trazidos de Capri ou Juan les Pins, devem fazer furor no Castelinho.

duas-peças em colorido vivo. helanca é o material. acompanha uma mini-saia que serve também de saída

Entre-pernas

Gancho

4

cava das costas

Decote

Ombro

Fio nº 5

Lado

Ombro

5

Decote

cava da frente

Lado

Gancho

Entre-pernas

ruaugusta

regina guerreiro
fotos de cláudio kubrusly

jacques (da augusta) o responsável por essa cabeça de louros cachos, maquilagem sensacional de janine

essa moda, dizem, é a mais cara de são paulo

São Paulo (Sucursal) — Madame Rosita, a etiquêta é essa. Seu atelier — uma casa branca e grande na Av. Paulista — é mesmo o mais fechado. E sua moda tem fama de ser a mais requintada, a mais exclusiva.

Ora, isso tudo junto numa pessoa só, intimida um pouco. E talvez seja êsse o motivo por que, pouca gente conhece bem Madame Rosita. Claro: exceção seja feita às pessoas que trazem 400 anos de tradição colados no sobrenome, ou dinheiro, muito dinheiro, para cobrir essa imperdoável falha de origem.

ela tem 30 anos. de moda...

Madame Rosita é uma senhora de olhinhos vivos, transparentes, e sorriso simples, espontâneo. Vive impecável, sempre, esteja trabalhando em seu atelier, esteja vendo o que há de nôvo em Paris. Branco é a sua côr favorita.

Sua grande arma: o bom gôsto, que é de nascença. Seu grande trunfo: a experiência no mundo-moda, que é de 30 anos (há casos em que Madame Rosita já está no "vestido de noiva" da terceira geração).

Ela não gosta muito do que chamamos "badalação". Por isso, quando lança uma moda nova, a apresentação é feita — quase em segrêdo — para um grupo de mulheres consideradas absolutamente "bem".

agora é primavera. verão...

Quem viu (250 senhoras vips) se apaixonou pela moda Primavera-Verão de Madame Rosita. Isso aconteceu no salão de recepção do Banco Nacional de Minas Gerais, na sua agência nova (e gigante: 10 000 m2 de área construída) da Av. Paulista.

O que se viu, é complexo contar. Porque a moda de Madame Rosita não segue uma linha única de criação e, consequentemente, de estilo. É uma moda definitivamente Paris (Dior, St. Laurent, Cardin etc.), traduzida para nossa língua. Ou seja: nosso clima, nossa vida, nossas mulheres.

Elegemos como tônicas:

— as calças compridas (cigarrette) de tussor colorido, usadas com blusas de jérsei finíssimo, estampado.

— as capas de chuva (lembre que depois do sol...), mas capas mesmo, bossa estudante de Coimbra.

— os tailleurzinhos de *tweed* ou de cloquê (de algodão), talvez um pouco pesados para a carioca, mas perfeitos para a paulista.

— os pretinhos de crepe, despojados, lindos (saiba que o prêto êsse ano, definitivamente, está na frente).

— os detalhes-vedetas: as fivelas e os botões de strass; os cintos de cetim; o dourado e o prateado (fôscos) nos acessórios.

— a coleção absolutamente sensacional de Pucci: pijamas, longos, etc... Atenção: os contrastes gritantes, o colorido agressivo, foram substituídos por uma suavidade inédita. Pucci o bom-tom: pastel.

uma peruca de fazer perder a cabeça. de jacques, da augusta

êsse, o tailleurzinho prêto de ziberlina, que conquistou tôdas as mulheres de classe

pucci mudou. seu colorido agressivo foi substituído pelo bom-tom pastel. aqui, um pijama suave, em azul e verde-água

o pai em nossa cultura

ofélia bolsson cardoso

Alguns supõem que é insignificante a influência do pai na formação da personalidade e baseiam essa convicção no que imaginam ser geral em tôda natureza; alegam que maternidade é instinto, enquanto que a paternidade é socialmente adquirida; é atitude humana dos civilizados, que não se encontra nem nos selvagens nem nos irracionais.

Enganam-se, primeiro porque certas aves, como o pombo e o joão-de-barro, apresentam um comportamento em que se percebe o fito de assistir à prole, quer na fase de nidificação, quer na de alimentação dos filhotes. Nesses machos, como em vários outros, deve existir um instinto muito próximo do maternal. Em segundo lugar, nos primitivos, distingue-se uma consciência mais ou menos nítida, que os faz responsáveis pelos filhos. No Brasil, por exemplo, há tribos em que o índio deita na rêde quando se torna pai; é uma forma simbólica de reconhecer que aquela criança é legitimamente sua; funciona como certidão de nascimento. Uma vez reconhecido o filho, o progenitor o assiste, orientando-o, logo que tem condições para ser instruído nos trabalhos do clã e no manejo das armas.

VINCULO AFETIVO

Não há dúvida que o vínculo afetivo que se estabelece entre mãe e filho é mais consistente. Na mulher, a fôrça que a impele a proteger e amparar a criança, garantindo-lhe a sobrevivência, é, desde o início, poderosa. Manifesta-se muito precocemente e, já na meninazinha, revelam-se condutas semelhantes às das mães. Além disso, embrião e feto geram-se em entranhas femininas e nutrem-se de seu sangue. No recém-nascido, a dependência do organismo materno é considerável e se patenteia a todo momento. Essa dependência estende-se por vários anos, quando não se fixa para sempre, acarretando grave desequilíbrio emocional.

O pai afasta-se para o trabalho e, via de regra, passa a maior parte do dia longe de casa; a mulher, ainda que se ocupe fora do lar, em geral não permanece afastada dos filhos por muito tempo, principalmente quando êles atravessam a primeira infância e mais carecem de seus cuidados.

A natureza do relacionamento dos filhos com cada um dos progenitores foi, outrora, muito diferente da de hoje. As funções de homem e mulher eram bem definidas e exerciam-se, normalmente, em campos opostos — um externo, outro interno. Ele lutava na lavoura, nas oficinas, nos escritórios, nas assembléias, em tempo de paz; nos campos de batalha, em tempo de guerra. Ela, no lar, entregava-se exclusivamente aos afazeres domésticos. Muita criança houve que só se avistava com o pai esporàdicamente e olhava-o como a uma visita que infundia mais respeito e mêdo do que amor.

Hoje, as condições de vida arrastaram todos, sem distinção de sexo, para o mesmo terreno, onde se trava a peleja pela sobrevivência individual e da família. Os cônjuges se revezam, ajudando-se um ao outro, nessa conquista do ganha-pão e na assistência à prole.

É certo que o homem não nasce com um instinto tão imperioso e evidente como é o da maternidade mas, a julgar pelo que venho observando, acredito que nêle existe um impulso, de ordem sentimental, também muito forte, que o leva a voltar-se protetoramente para os filhos, substituindo com eficiência a mãe, quando ela os abandona ou morre.

O SUPEREGO

Para os não familiarizados com a terminologia psicanalítica, superego é quase sinônimo de consciência moral; representa a censura que o homem faz a si mesmo e que o impede de viver do lado oposto da lei de Deus e dos homens. Freud, que usou o têrmo pela primeira vez, identificou-o ao pai. Êle seria o pai despersonalizado e introjetado. Em outras palavras: a criança, sob a influência paterna, aprenderia a distinguir o certo do errado e o bem do mal; controlaria os impulsos censuráveis e inadmissíveis, obrigando-se a seguir pelo caminho considerado bom.

Analisando o dinamismo afetivo que se desenvolve no seio da família, entre pais e filhos, compreende-se logo que, em nosso tipo de civilização, o superego não é exclusivamente obra paterna. Nêle existe também acentuada influência materna. Outrora, a **figura do pai** encarnou a fôrça, a segurança, a virilidade, enquanto que a mulher, fraca e desamparada, apoiava-se no companheiro. Embora tenha sempre deixado fundas impressões na alma dos filhos, sua atuação foi sobretudo de ordem sentimental. A do pai foi lógica e, de certa forma, penetrada de um respeito que tocava às raias do temor.

Freud precedeu à investigação da mente nos fins do século passado e foi nesse período (embora tendo vivido ainda nos começos dêste século) que estabeleceu os princípios básicos de sua doutrina. Nada há de estranhável, portanto, que êle identificasse o **superego** ao pai.

Voltando a atenção para o passado, verifica-se que na antiguidade a figura paterna aparecia sempre cercada de muito maior fôrça e prestígio que a materna. Na mitologia grega, como na romana, não há mãe dos deuses; há o pai que, para os gregos, era Zeus e, para os romanos, Júpiter, ambos violentos e detentores de poder absoluto. No catolicismo mesmo, Deus é imagem masculina. A Bíblia está cheia de profetas, sábios e reis que encarnaram uma autêntica consciência moral de muitos povos. Mulheres fortes como Judite, que degolou Holofernes, são excepcionalíssimas e, quando surgem no curso da História, têm sempre características viris. Nelas, a feminilidade é fraca.

SIMBOLOS

Observando os fenômenos sociais por outro ângulo, chega-se à conclusão de que a humanidade precisou sempre de um pai para sentir-se mais segura e confiante. Fora Deus (com tôdas as denominações que teve através dos tempos), os **símbolos paternos** ressaltam nos líderes (condutores de homens), nos governantes e em todos aquêles que dominam, julgam ou legislam nos grupos, tribos ou nações.

Em nossos dias, o pai é insubstituível nos lares; haja vista o que ocorre quando êle não existe ou desaparece: o grupo familiar transforma-se num organismo mutilado; e a mulher, compelida a exercer um duplo papel, mas estando preparada e dotada pela natureza para bem desempenhar apenas um dêles, é, em geral, tomada de desânimo e, não raro, fracassa.

Os órfãos, os filhos de desquitados, a quem o pai não assiste, ou de mãe solteira, em idênticas condições, documentam o triste testemunho do que significa a ausência da figura paterna.

Há quem acredite que isso acontece porque a criança deseja ser igual às outras: tôdas têm pai e ela também quer tê-lo. Só em parte essa afirmativa é verdadeira. Na infância e na meninice, o desejo de ser como os demais é incontestável; mas, como a vida é feita de contrastes, ela sente a necessidade de destacar-se por algo que a caracteriza, distinguindo-a no grupo.

A CENA

Lembro-me de uma cena a que assisti quando era professôra primária e que me deixou profundamente comovida: na hora do recreio, travou-se uma discussão acesa entre alunos de terceira série, contando, em média, oito anos. Estavam todos contra um dêles e, quando me aproximei, o conflito chegava ao auge. Nem me viram. O alvo da agressão que, até onde me foi dado julgar, já tinha esgotado todos os recursos para defender-se e valorizar-se, ao ouvir um dêles dizer-lhe: "Você nem tem pai!", com as lágrimas a saltarem-lhe dos olhos, gaguejando, exclamou: — "Meu pai foi num caixão, cheio de flôres, para o cemitério... com uma porção de carros acompanhando... E o de vocês nunca foi!"

A criança quer ter o que as outras têm e mais; quer diferir delas, possuindo seja o que fôr que a individualize. O que torna dramática a infância dos que não têm pai não é só a desigualdade de condições, mas principalmente a falta de segurança e equilíbrio que existe em seu lar.

Um menino, filho de mulher solteira, conversando comigo a respeito de seus terrores e pesadelos, explicou-me:

— Se eu tivesse pai, como os outros, é claro que não sentia mêdo.

O PAI BRASILEIRO

Com uma experiência suficientemente válida, pois abrange um período de quarenta anos de estudos da psicologia do brasileiro, julgo que, de um modo geral, o nosso homem possui um número apreciável de qualidades que fazem dêle um bom pai e o tornam querido e apreciado pelos filhos.

A limitação dêste artigo não me permitiria expor todos os casos que conheço de indivíduos que, vendo-se sòzinhos com a prole, por viuvez ou porque a espôsa os abandonou, desempenharam com amor e dignidade o duplo e difícil papel de pai e mãe. Um dêles, encontrando-se viúvo (a mulher era neurótica e suicidou-se) com três crianças, das quais a mais velha tinha sete anos e a menor quatro, conservou o lar com a empregada antiga, que sempre fôra muito afeiçoada a todos, e a êle dedicou-se inteiramente. Rejeitou comissões no estrangeiro, para não privar os filhos de sua companhia, nem submetê-los a mudanças constantes de um lugar para outro. Disse-me:

— Êles já perderam a mãe, o que foi um transtôrno amargo em sua vida. Farei tudo para que, daqui em diante, ela corra tranqüila e estável.

A maior tortura que uma criança pode suportar, quanto às relações afetivas com seu pai, não é perdê-lo pela morte; mas ser abandonada por êle.

Lembro-me da expressão angustiada de uma garotinha de cinco anos, cujo pai, a quem ela amava intensamente, deixou-a, para acompanhar outra mulher. A mãe, assediada pelas perguntas da criança e achando muito chocante a verdade, explicou-lhe que êle fôra trabalhar no estrangeiro.

A criança confidenciou-me:

— Êle morreu. Mamãe não quer dizer para eu não chorar, mas êle morreu, sim. Êle não ia deixar a gente aqui. Levava todos nós para onde fôsse.

Seu coração infantil só compreendia a ausência do pai se êle fôsse arrancado a seu amor pela morte.

culinária

myrthes paranhos

PEIXE À FUAD NADRUZ

Ingredientes:

1 quilo e meio de badejo ou namorado — 1 copo de leite de côco — 1 cebola pequena — ½ pimentão vermelho — ½ copo de suco de tomate — pimenta do reino — 1 colher de sopa de margarina — ½ xícara de azeite de oliva — 2 limões — 1 amarrado de coentro — 1 amarrado de salsa — sal.

Modo de preparar:

1.º — Limpe e lave bem o peixe, esfregue limão por dentro e por fora, salgue, polvilhe a pimenta, junte a salsa e o coentro. Deixe repousar durante algumas horas na geladeira;

2.º — Leve ao liquidificador a cebola, o pimentão, o azeite e o suco de tomate. Passe por peneira fina;

3.º — Pincele uma assadeira, coloque o peixe, regue com o môlho obtido e com a margarina pràviamente derretida. Cubra-o com papel de alumínio e leve ao forno pré-aquecido, de temperatura moderada. Quando o peixe começar a assar e o môlho estiver quase desaparecido, regue aos poucos com o leite de côco. Retire o papel e deixe dourar;

4.º — Sirva com abacaxi picadinho, côco ralado, bananas fritas ou pirão de farinha.

CAMARÃO À IRMÃS MARINHO

Ingredientes:

1 quilo de camarão — 1 lata de milho — 1 copo de leite de côco — 250g de leite — 1 colher de sopa (rasa) de farinha de trigo peneirada — 2 colheres de sopa de *ketchup* — 4 tomates picados sem peles e sem sementes — 1 cebola — pimenta do reino — 1 colher de sopa de môlho inglês — 2 colheres de sopa de margarina — 1 colher de sopa de azeite — 1 amarrado de salsa.

Modo de preparar:

1.º — Limpe os camarões, tempere com pimenta do reino, môlho inglês e sal. Leve uma panela ao fogo com o azeite, a margarina, a cebola ralada, os tomates, os camarões e o milho (escorrido); prove o sal, junte o leite de côco e o amarrado de salsa. Refogue bem, diminua o fogo e deixe apurar;

2.º — Logo que os camarões estiverem cozidos, e o môlho bem espêsso, retire o amarrado de salsa, junte o creme de leite, pràviamente misturado à farinha e o *ketchup*. Deixe ferver dois minutos mais e retire do fogo. Sirva com arroz branco.

PERNA DE PORCO À HAROLDO BARBOSA

Ingredientes:

1 perna de porco — sal — 5 colheres de sopa de margarina — 1 garrafa de vinho branco — ½ copo de suco de limão — 2 colheres de sopa de môlho inglês — 1 colher de sopa de mostarda — 4 dentes de alho — 2 cebolas — 4 cravos da índia moídos — 1 colher de sopa de pimenta-do-reino — ½ xícara de azeite — 1 amarrado de salsa — 1 amarrado de cebolinha.

Modo de preparar:

1.º — Fure bem o pernil, esfregue com uma pasta feita com o sal, o alho socado, a cebola ralada, o cravo moído, a pimenta-do-reino, a mostarda e o môlho inglês. Deixe repousar por algumas horas. Junte o vinho, o suco do limão e a margarina derretida;

2.º — Retire o pernil do môlho, coloque-o numa assadeira, pincele com bastante margarina, junte um copo de água e leve ao forno pré-aquecido, de temperatura moderada. Côe o môlho e, de vez em quando, regue o pernil com êle. Deixe assar bem, para que fique bem dourado. Sirva com batata doce caramelada ou com maçãs feitas ao forno.

CARNE SÊCA COM ABÓBORA À ALBERTO SUED

Ingredientes:

1 quilo de carne-sêca entremeada — 3 cebolas cortadas em rodelas bem finas — 2 tomates sem peles e sem sementes — sal — 1 quilo e meio de abóbora — 2 colheres de sopa de margarina — 1 copo de vinho tinto.

Modo de preparar:

1.º — Dê uma fervura na carne-sêca, durante aproximadamente ½ hora. Escorra, corte-a em tiras finas e reserve;

2.º — Leve uma panela ao fogo com a margarina, os tomates e a cebola. Junte a carne-sêca, refogue bem, acrescente o vinho, diminua o fogo e deixe cozinhar até amaciar;

3.º — À parte, corte a abóbora em cubos regulares, cozinhe em água e sal, tendo o cuidado de não deixar cozinhar demais. Acrescente a abóbora cozida, ao refogado da carne-sêca, revolva com colher-de-pau, apenas para misturar. Sirva com tutu de feijão ou arroz branco.

modêlo da semana

em duas côres

gil brandão

Êste vestido parte de uma escolha. A escolha de duas côres que se combinem e que num passe de mágica faça êste modelinho. A novidade maior é que o modêlo é um vestido-calça, moderno, atual e prático e as duas côres lhe dão um toque alegre, próprio para os dias de sol. As mangas são *raglan* e a golinha do gênero militar. No meio da frente está incrustado um fecho-éclair que desce até o cinto que contorna os quadris. Dois bolsinhos do tipo colête completam o modêlo.

O molde completo dêste modêlo, no manequim 44, você encontrará com tôdas as indicações necessárias à sua boa execução, na página central dêste Caderno.

GIL BRANDÃO RIO

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 44 — (Busto 96 e quadris 102)

TECIDO — Linho ou fustão

METRAGEM — 1,10 cm com 0,90cm de largura (tecido claro) 1,70cm com 0,90cm de largura (tecido (escuro)

OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a carretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinhavos. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças bastando para isso fazê-las coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sôbre o tecido. Quando uma peça fôr cortada duas vêzes, não se esqueça que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina de ligeiro franzido, antes de proceder à montagem, de maneira que êste franzido desapareça depois na passagem a ferro.

1 2 3 4 5 6 7

1. FRENTE DA BLUSA — Corte duas vêzes. Monte um fecho-éclair na costura central da frente.
2. FRENTE DA CALÇA — Corte duas vêzes.
3. COSTAS DA BLUSA — Corte duas vêzes.
4. COSTAS DA CALÇA — Corte duas vêzes.
5. MANGA — Corte duas vêzes.
6. GOLA — Corte duas vêzes com a fazenda dobrada pelo meio das costas em pleno viés. Entretele e monte no decote.
7. BÔLSO — Corte duas vêzes. Dobre ao meio, entretele e monte no lugar indicado na peça 2.

infância

dr. paulo raposo

Se nos tempos modernos fôsse dado a alguém viver um século de saúde e felicidade, numa perfeita harmonia de corpo e de espírito e, se a essa mesma criatura, como prêmio, por fôrça sobrenatural, se lhe permitisse viver mais uma vez, qualquer um dos períodos anteriores da sua existência, erraria aquêle que não escolhesse a sua própria infância.

De tôdas as etapas orgânicas e psíquicas por que passa a criatura humana, desde o seu nascimento até a sua morte, a infância é um marco definitivo na vida de cada um, sob o qual se fixam as melhores e mais profundas raízes psicológicas do ser vivo, a traduzir o vigor e a pujança de cada um.

Pode-se afirmar, sem sombra de dúvida, que é a única fase real da vida, em que os sonhos coincidem com a realidade e a felicidade que cada um tem de si próprio, é a mesma que ela proporciona aos outros. Dir-se-ia, de conformidade com os preceitos bíblicos, a aplicação terrena da premissa celestial de "Amai-vos uns aos outros", em que os pequenos neutralizam a maldade dos adultos e se beneficiam dessa mesma conversão.

Cronològicamente, sob o ponto-de-vista pediátrico, a infância é o período que medeia entre os dois e os 14 anos de idade.

ETAPAS

Dos dois aos seis anos de vida, é conhecida como primeira infância ou infância verdadeira; dos seis aos 14 anos, é a fase conhecida como segunda infância ou fase pré-pubertária.

Entretanto, é na primeira infância, que se fixa a personalidade infantil, o que ocorre em tôrno dos cinco anos, que se instala de uma maneira compreensiva a fala, pondo em contato mais íntimo a criança com o meio ambiente, interlacionando-a com os circunstantes, tornando mais efetivas as suas relações sócio-emotivas e que se consolidam as suas condições de saúde e a sua capacidade imunitária para as doenças.

Paralelamente, as captações cerebrais se potencializam de uma maneira impressionante, memorizando tudo num tempo mínimo.

E o período ideal para serem incutidos bons princípios morais e religiosos, dada a facilidade da moldagem o caráter, o aprendizado de línguas estrangeiras e o ensino metódico do currículo escolar.

Do mesmo estágio, são as doenças peculiares da infância, o tão conhecido sarampo, a catapora, a rubéola, a coqueluche, as diarréias infantis por gulodice, tôdas elas cíclicas na sua evolução e altamente imunitárias no seu acometimento, a ponto de já entrarem na rotina da infância, como se fôra um calendário mórbido de datas marcadas.

As mães há muito se acostumaram com êsse tipo de moléstias, sentindo mesmo, certa satisfação de enumerá-las na história pregressa de seus filhos, o que lhes dá certa satisfação de por elas já haverem passado, o que de certo modo é uma tarefa cumprida.

Sob o ponto-de-vista emocional, é a etapa das grandes fixações, das doces recordações, das grandes amizades, da gravação na retina, de imagens, de fatos, de tipos, às vêzes tão banais, tão rotineiros, dir-se-ia mesmo tão inexpressivos, mas que futuramente servirão de lastro para uma adultidade e uma velhice melhor.

Quanta recordação dos nossos pais, dos nossos tios, dos nossos avós, dos nossos queridos primos, cada um com a sua maneira de pensar e de agir, sua fala, seus trejeitos de andar e de vestir, suas mímicas; as nossas casas, as nossas fazendas, os nossos casebres, os nossos bichos, os nossos brinquedos, as nossas roupas, os nossos retratos isolados e de grupo, a reviver festas, passeios, comemorações. Cada minuto, cada hora, cada mês, cada ano, isolados, ou reunidos, são eternos momentos de prazer e de extroversão sentimental.

ONTEM E AMANHA

O dia de amanhã é hoje e o de ontem ainda não passou. Na infância bem vivida o tempo não existe porque não se lhe nota e há espaço para tudo. Deus está em tudo e a maldade não existe.

Apesar disso tudo, com o evoluir dos tempos modernos, nesse mundo conturbado de conflitos sociais, raciais e econômicos, os povos clamando por liberdade e, depois de obtê-la, digladiarem-se em lutas intestinas, será a mesma a infância de amanhã?

Conservarão as crianças essa mesma paz interior e exterior, se os elementos que as geraram eram almas conflituadas, senão consigo mesmas, com as circunstâncias da vida?

A massa humana de que elas eram até então modeladas, será a mesma sob o ponto-de-vista genético, depois das irradiações atômicas internacionais? Colocará Deus nesses corpinhos, a mesma alma que até então foi a sua própria semelhança?

Por tudo quanto é mais sagrado, eu gostaria como pediatra de dizer que sim. Mas, quando vejo limitar, mesmo antes de serem formadas, pelos modernos anticoncepcionais, a querida infância de amanhã, eu me pergunto a quem se dará, no futuro, a capacidade de criar coisas novas e a de alegrar a humanidade sofredora nos seus eternos momentos de angústia.

sob medida

SOB MEDIDA responde às quintas e domingos a todos os problemas das leitoras relacionados com moda. Escreva para Gilda Chataignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar — que responderemos na medida do possível.

Lily Cherman — Laranjeiras — GB — Seu vestido está bem atualizado; não vejo necessidade de grandes modificações. Poderá tirar a faixa verde, recortar a gola roulé substituindo-a por um decote quase rente ao pescoço. Uma **écharpe** em ziberlina listrada — em tons de verde e marrom — faz vista nova ao vestido. Para o casamento, poderá optar apenas por um colar de pérolas; neste caso fica correto o uso da prata nos complementos.

Déa Lúcia — Realengo — GB — O tecido com rendinhas aplicadas fica ótimo no modêlo que você desenhou, apenas com algumas adaptações: faça-o sem mangas e coloque uma faixa de veludo rosa-claro bem solta na cintura, terminando com botão de rosa no mesmo tom. Quanto aos cabelos, prenda-os em maria-chiquinha, arrematando com botões de rosa iguais ao que se prende à faixa. Você poderá ir ao Copacabana Palace com êste modêlo. sim.

walmir ayala

rafael

o escândalo da goiabeira

Voltando à nossa historinha, com as aventuras do salvamento da Tartaruga Anita, vocês se lembram que o môcho Agostinho conseguiu com a Lua Cheia, que ela retardasse o sair da Chuva.

Voltando a encontrar-se com seu grupo, o môcho contou tudo o que acontecera e disse: "A chuva não vai cair". Todos aplaudiram. A rainha Trololó formigou:

— Chega de festa e vamos traçar nosso plano.

— De acôrdo, disse a margarida Mag. Mostre-nos então o mapa de sua avó.

Trololó abriu diante de todos um mapinha muito bonitinho, desenhado na fôlha de uma bananeira, que de tão antigo já estava marrom. Todos se debruçaram aproveitando a última claridade. Logo seria noite.

— Aqui está — disse Trololó.

— Não vejo nada — disse o vaga-lume Papol.

— Não seja tolo e acenda sua luzinha — ponderou o môcho Agostinho.

A margarida deu uma risadinha disfarçada. O vaga-lume, com um muxôxo, se acendeu. Então viram um desenho que marcava uma goiabeira, depois uma grande pedra branca, depois uma curva na praia, e logo uma gruta.

Todos se entreolharam. O mapa não mostrava mais nada.

— Isto quer dizer... — disse o vaga-lume num sussurro.

— Que devemos encontrar esta gruta — completou a margarida Mag.

— Já — cortou a formiga Trololó.

O môcho, de poucas palavras, foi-se afastando.

— Onde vai você? — perguntou o vaga-lume.

— Procurar a gruta... Vocês falam e eu trabalho. Sigam-me.

Ninguém ousou contestar. O môcho Agostinho era muito calmo e sempre acertava em suas decisões.

Foram. Encontraram a goiabeira carregada de goiabas maduras. Papol não resistiu; de um salto, beliscou uma goiaba, acendendo e apagando de prazer. Foi aquêle escândalo. A goiabeira acordou assustada e pôs a bôca no mundo: — Socorro. Ladrões! As minhas goiabas! Socorro!

Logo apareceram duzentas mil abelhas terríveis, zumbindo e rodando feito loucas.

— Deixe de fita, dona goiabeira — disse Trololó.

— A senhora? — disse a goiabeira reconhecendo a voz da rainha das formigas. — Não viu por aí o ladrão de minhas goiabas?

— É nosso companheiro, o vaga-lume Papol, um guloso de marca maior. Não ligue pra isso, não se repetirá. Recolha as suas abelhas por favor e não faça barulho que nós estamos em missão muito secreta e importante.

A goiabeira, que era no fundo uma boa fofoqueira, logo se eriçou de curiosidade:

— Conte! Conte!

— Vamos buscar a tartaruga Anita que foi raptada pelas lagostas piratas!

— Oh! Então ficarei muito quieta e guardarei tôdas as abelhas... Psiu! Podem ir, podem ir... Desculpem o escândalo, mas eu não sabia de que se tratava. Pela tartaruga Anita até sou capaz de me desfazer de tôdas as goiabas do meu próximo verão.

Os nossos amigos se despediram e seguiram caminho, não sem que antes a formiga Trololó desse um bom puxão de orelhas no vaga-lume Papol. (Continua).

para a garotada ainda tem festival

Ainda hoje, estará funcionando no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas o II Festival Nacional da Criança. Numa área de 32 mil metros quadrados, estão instalados 34 *stands* com exposição e venda de brinquedos, produtos alimentícios, confecções infantis, materiais esportivos e escolares, livros, móveis, etc.

Entre as diversões estão um circo, parques, boliches, cinemas, pista para *karts* e um palco-auditório onde são realizados espetáculos alegres, bem ao gôsto infantil. O Festival conta ainda com pôsto médico, bar, lanchonetes, pôsto Policial e do Corpo de Bombeiros.

Muitas atrações estão sendo oferecidas às crianças: o sorteio de um robô que fala e possui movimentos, bombas de gasolina que fornecem pipocas em vez de combustível, réplica do balão de *A Volta ao Mundo em 80 Dias*, além de escola de samba-mirim, lançamento da moda Jovem-Look, concurso de gêmeos, trigêmeos e da Criança-Sorriso.

Hoje, domingo, haverá missa campal às 9 horas e o horário de funcionamento será das 9 às 22 horas. A entrada custa NCr$ 1,00 por pessoa, mas crianças até 5 anos não pagam ingresso. As escolas públicas, orfanatos e instituições filantrópicas poderão levar as crianças gratuitamente às têrças-feiras, para o que basta comunicar antes à direção do Festival, pelo telefone 47-6566.

Até o dia 29 de outubro estará aberto para o divertimento e a visitação de todos. O Festival consta do calendário oficial da Secretaria de Turismo da Guanabara.

A QUEM INTERESSA A VIDA E A MORTE DE ERNESTO "CHE" GUEVARA

Êste artigo é de autoria de Carlos Lemos, Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, que conheceu Ernesto Che Guevara, a quem entrevistou como repórter, em Havana, em 1959.

JORNAL DO BRASIL
Caderno Especial
Rio de Janeiro, domingo, 15, e segunda-feira, 16 de outubro de 1967

"Quem o matou?
"Melhor seria perguntar: quem liquidou seu ser físico? Porque a vida de homens como êle está no povo. E não acaba enquanto o povo não o ordena."

(Ernesto **Che** Guevara, no prefácio de seu livro **Guerra de Guerrilhas**, falando sôbre Camilo Cienfuegos, a quem dedica a obra).

Daqui a seis meses — um pouco mais, um pouco menos — um tímido telegrama de uma das agências internacionais de notícias anunciará que Ernesto *Che* Guevara, o temido líder revolucionário, foi visto nas selvas de não se sabe onde, participando de uma ação guerrilheira.

Guevara não morreu? Não, não é isso. Tudo leva a crer que Ramón, morto e enterrado na floresta perto de Vallegrande, na Bolívia, é o próprio *Che*. E que ninguém venha com a ridícula história — já corrente — de que a CIA americana pegou um pobre coitado, fêz-lhe uma operação plástica, matou-o e apresentou-o como sendo Guevara. Isso é história da carochinha, por mais eficiente e inteligente que seja a Central americana.

Então, por que Guevara será visto? Porque se morreu o homem, nasceu o mito. Porque se a todos interessa que Guevara esteja morto, também a todos interessa que êle esteja vivo.

A morte de Guevara nos leva a uma porção de hipóteses. Ao apresentá-las, o que se pretende é mostrar que o mito nascido com a morte vai crescer. E o seu crescimento será um fator importante no futuro da América Latina e da Revolução.

Então, vejamos.

Comecemos pelos Partidos Comunistas clássicos, como a maioria dos existentes na América Latina, que seguem a orientação da URSS. Êsses Partidos Comunistas defendem que ainda não há condições para a luta armada na América Latina e que êste não é o momento das guerrilhas. Guevara não só pregava como praticava a luta armada imediata. Logo, êle atrapalhava os planos dos Partidos Comunistas. Morto, êle pára de atrapalhar.

Mas aos Partidos Comunistas também interessa que Guevara esteja vivo. Isso porque se, a curto prazo êle atrapalha seus planos, a longo êle pode vir a ser útil e até necessário.

E a Fidel Castro? Interessa que seu amigo dileto, seu companheiro de tôdas as horas esteja morto? Sim. Também a êle isto interessa. Para Fidel, o mais importante, no momento, é estabelecer uma nação de alto nível, funcionando, progredindo, desenvolvendo-se, até tornar-se uma vitrina do socialismo dentro da América Latina. Para isso, entre outras coisas êle precisa de que o deixem trabalhar em paz. (Vejam como tem falado menos.) Ora, Guevara saiu de Cuba, era o braço direito de Fidel. Enquanto Guevara estava vivo, agindo e dando trabalho, tudo leva a crer que sua base, sua fonte de manutenção era Cuba. Portanto, quanto maior a atividade de *Che*, maior o cêrco a Havana. Com Guevara morto, os inimigos de Cuba podem descansar um pouco. Podem relaxar o cêrco a Fidel. E Fidel terá mais facilidades para trabalhar.

Mas se a Fidel interessa Guevara morto, também o interessava vivo. Se, no momento, êle era incômodo, no futuro, quando as condições de Cuba o permitissem, êle seria, sem dúvida, o principal agente da exportação do socialismo cubano para o resto da América Latina.

Aos governos constituídos na América Latina interessa que o líder revolucionário esteja morto. É uma dor de cabeça que passa, é uma preocupação a menos. Mas interessaria também que êle estivesse vivo. Como é mais fácil conseguir empréstimos internacionais — principalmente nos Estados Unidos — se um dos argumentos é o "precisamos melhorar as condições de vida do povo, pois se não o fizermos imediatamente nosso povo se jogará nos braços de Guevara".

Se ao Govêrno dos Estados Unidos interessa a morte de Guevara, sua vida não é de todo desinteressante. A morte de *Che* diminui — não se pode prever ainda por quanto tempo — os anseios de Revolução que existem em algumas parcelas do povo latino americano, mas, de maneira alguma liquida definitivamente com êsses anseios. As guerrilhas que existem continuarão a existir. E é muito mais fácil criar uma Fôrça Interamericana de Paz com a presença atuante de Guevara, do que com o seu simples mito. Logo, com Guevara vivo ficava mais fácil intervir — velada ou abertamente — para combater os focos insurrecionais existentes ou por aparecer.

Podem os cubanos ou as esquerdas mundiais admitir francamente a morte de Guevara? Ou interessa provar — se fôr o caso — que Guevara está vivo? Para ambas as perguntas, a resposta é: não.

Deixar a dúvida de sua morte é o melhor. Assim, podem tentar desmoralizar os que dizem que êle está morto — e certamente a esquerda mundial envolverá os Estados Unidos nessa tentativa de desmoralização — e podem lucrar com possíveis e quase certas "aparições" de Guevara pelas guerrilhas do mundo. Alimentar o mito, por assim dizer.

Fazê-lo aparecer vivo, estirando a língua para o "imperialismo mundial"? De maneira alguma. Se êle aparecesse em Cuba, fumando seu charuto ao lado de Castro, seria admitir que Cuba está exportando sua revolução. E, portanto, justificar a intervenção armada contra Fidel Castro. Ou, pelo menos, admitir que êle e Fidel estejam blefando, com sua última carta, escrita por *Che* e apresentada por Castro.

E se fôsse apresentado em outro país? Só três o poderiam fazê-lo: China, Vietname do Norte ou Albânia. Mas ao que tudo indica, os dois primeiros por seus problemas internos e o terceiro por incapacidade, deixaram *Che* Guevara sem maior auxílio ou apoio na Bolívia. E, quem sabe, talvez as declarações de *Che* Guevara, por seu espírito romântico, por sua honestidade de caráter, pudessem ser incômodas.

E se Guevara estivesse vivo, não seria melhor mantê-lo como morto? Dado como morto, êle poderia, de barba raspada, cabelo cortado e com documentos falsos caminhar por quase tôdas as partes e articular a Revolução com tranqüilidade — nos bares de Ipanema ou nas selvas de onde fôr.

Ao Govêrno de Moscou interessa a morte de Guevara, porque êle era, na América Latina, o homem que mais dificultava a ação soviética de mudar a imagem da URSS: de um país que pregava a revolução em um país que está preocupado em melhorar o nível de vida interno, dando mais confôrto ao seu povo. Como interessaria que êle estivesse vivo, pois algum dia as divergências comunistas poderão ser sanadas e nesse dia, então, Guevara poderia ser útil.

A chamada linha chinesa interessaria, é claro, que Guevara estivesse vivo. Interessaria morto? Menos, mas também. Morto o homem, ficará o mito, a legenda, a bandeira. E os brasileiros sabem muito bem como a bandeira de um morto é fácil de carregar.

Um líder não se faz num dia. Guevara levou pelo menos seis ou sete anos desde que apareceu nas notícias de jornal pela primeira vez, até o momento que se consagrou como o maior líder da revolução imediata na América Latina. Sua morte não acaba nem com a guerrilha nem com a revolução na América Latina. Mas atrasa. Aparentemente em muito. Certamente não se pode prever ainda. Os que já são guerrilheiros continuarão a sê-lo — para isso além da disposição e da crença política, têm aulas, em plena selva, de ideologia.

As novas adesões às guerrilhas diminuirão por algum tempo. É válido o raciocínio de que "se até Guevara, que era o líder e devia estar muito bem defendido, morreu, que dirá eu, que vou entrar agora". Quando as adesões voltarão ao seu ritmo normal não se pode saber, por enquanto.

Ao nôvo teórico da guerra de guerrilhas, Régis Debray — talvez o herdeiro de Guevara pelo menos na teorização — a morte de *Che* interessa, pois com o seu desaparecimento talvez seu julgamento deixe de ser tão importante quanto era e a sua condenação seja mais branda. A sua vida interessaria, pois, pelo menos, não teria caído nas mãos do Exército boliviano o ainda não inteiramente divulgado diário de Guevara, onde Debray aparece — ao que se sabe até o momento — implicado no movimento guerrilheiro da Bolívia.

A revolução na América Latina perdeu um trunfo com a morte de Guevara. Um misterioso, escondido e fortíssimo trunfo. Mas ganhou um mito. Um mito ideal, no que o heróico apátrida revolucionário tinha de romântico, valente e audaz.

E todos saíram ganhando. E todos saíram perdendo.

criar dois, três... vários vietnames eis a palavra de ordem

DOCUMENTO | **ERNESTO "CHE" GUEVARA**

Com êste título, Ernesto **Che** Guevara enviou texto reproduzido abaixo ao Secretário-Executivo da Organização de Solidariedade dos Povos da África, da Ásia e da América Latina, e que foi divulgado em Havana no dia 16 de abril do corrente ano.

Já decorreram vinte e um anos desde o fim do segundo conflito mundial e diversas publicações, em um grande número de línguas, celebram o acontecimento simbolizado pela derrota do Japão. Reina uma atmosfera de otimismo aparente em numerosos setores dos campos dissemelhantes que dividem o mundo.

Vinte e um anos sem guerra mundial, nestes tempos de supremos confrontos, de choques violentos e de bruscas mudanças. Parece um longo tempo. Mas, sem analisar os resultados práticos desta paz pela qual todos nós estamos dispostos a lutar (a miséria, a decadência, a exploração cada vez maior em importantes setores do mundo) cabe indagar se esta paz é real.

Estas notas não pretendem fazer o histórico dos diversos conflitos de caráter local que ocorreram desde a rendição do Japão. Nossa tarefa não mais consiste em fazer o pesado e crescente balanço das lutas civis que se desenrolaram no decorrer dêste últimos anos de uma pretensa paz. Basta opor a êste otimismo desmedido os exemplos das guerras da Coréia e do Vietname.

Na primeira, após alguns anos de selvagem luta, a parte norte do país foi objeto da mais terrível devastação já registrada nos anais da história moderna. Foi crivada de bombas e ficou sem usinas, sem escolas, sem hospitais e sem qualquer abrigo para 10 milhões de habitantes.

Na Guerra da Coréia, intervieram, sob a bandeira desleal das Nações Unidas, dezenas de países sob a direção militar dos Estados Unidos, com a participação maciça de soldados norte-americanos e a população sul-coreana foi recrutada como carne de canhão.

No campo adversário, o exército e o povo da Coréia e os voluntários da República Popular da China eram abastecidos e ajudados pelo aparelho militar soviético. Do lado americano, foram realizadas tôdas as experiências possíveis com armas de destruição; se as armas termonucleares foram excluídas, as armas bacteriológicas e químicas foram usadas em escala reduzida.

No Vietname, sucederam-se atos de guerra, levados a cabo quase sem interrupção pelas fôrças patrióticas contra três potências imperialistas: o Japão, cujo poder sofreu uma queda vertical após as bombas de Hiroxima e Nagasaki; a França, que retomou dêste país vencido suas colônias na Indochina e ignorou as promessas feitas nos momentos difíceis, e os Estados Unidos, na última etapa da luta.

Em todos os continentes houve confrontos limitados, embora, no Continente americano, só tenham ocorrido, durante muito tempo, tentativas de luta de libertação e golpes de Estado até o momento em que a Revolução Cubana deu o sinal de alarma sôbre a importância desta região e provocou a ira dos imperialistas, o que a obrigou a defender suas costas, primeiramente em Praia Girón, e em seguida durante a crise de outubro.

Êste último incidente poderia ter provocado uma guerra de proporções incalculáveis, devido ao confronto entre americanos e soviéticos por causa de Cuba.

Mas, evidentemente, o foco das concentrações, neste momento, se encontra nos territórios da península indochinesa e nos países vizinhos. O Laus e o Vietname são sacudidos por guerras civis, que deixam de sêlas desde o instante em que o imperialismo está presente com tôda a sua potência. E tôda a zona é um perigoso detonador prestes a explodir.

No Vietname, o confronto assumiu extrema gravidade. Não temos a intenção de fazer o histórico desta guerra. Assinalaremos simplesmente alguns pontos importantes.

Em 1954, após a derrota arrasadora de Dien-Bien-Phu, foram assinados os Acôrdos de Genebra, que dividiam o país em duas zonas e estipulavam que as eleições seriam realizadas a 18 meses depois para decidir quem devia governar o Vietname e como o país seria reunificado. Os norte-americanos não assinaram êste documento e começaram a manobrar para substituir o Imperador Bao-Dai, títere francês, por um homem que correspondesse às suas intenções. E o escolhido foi Ngo-Dinh-Diem, cujo fim trágico todos conhecemos — o fim de uma laranja amassada pelo imperialismo. O otimismo reinou no setor das fôrças populares durante os meses que se seguiram à assinatura dos Acôrdos de Genebra. Foram desmantelados no Sul do país os dispositivos da luta antifrancesa e todos aguardavam a observância do pacto. Mas os patriotas não tardaram a compreender que só haveria eleições se os Estados Unidos pudessem impor sua vontade nas urnas, o que não poderia acontecer, mesmo que os norte-americanos recorressem a tôdas as formas de fraude em que são adestrados.

As lutas foram reiniciadas no Sul do país e se tornaram cada vez mais intensas até o momento atual, quando o Exército norte-americano se compõe de mais de um milhão de invasores, enquanto que as fôrças invasoras diminuem e perdem totalmente sua combatividade.

Há cêrca de dois anos, os norte-americanos começaram a bombardear sistemàticamente a República Democrática do Vietname, numa nova tentativa para frear a combatividade do Sul e impor-lhe uma conferência a partir de uma posição de fôrça. No início, os bombardeios eram mais ou menos isolados e tinham como pretexto a represália e pretensas provocações do Norte. Posteriormente, êsses bombardeios aumentaram de intensidade, tornaram-se metódicos até que se transformaram em uma gigantesca batida realizada pelas unidades áreas dos Estados Unidos, dia após dia, com o objetivo de destruir todos os vestígios de civilização na zona setentrional do país. É um dos episódios da célebre e triste escalada.

Os objetivos materiais do mundo ianque foram, em sua maior parte, atingidos, apesar da resistência decidida das unidades antiaéreas do Vietname, apesar dos 1 700 aviões abatidos e apesar da ajuda do bloco socialista em material de guerra.

Há uma dolorosa realidade: o Vietname, esta nação que encarna as aspirações, as esperanças de vitória de todo um mundo esquecido, está tràgicamente só.

A solidariedade do mundo progressista ao povo do Vietname assemelha-se à ironia amarga que significava o estímulo da plebe aos gladiadores do circo romano. Não se trata de desejar o sucesso à vítima da agressão, mas de partilhar de seu destino e de acompanhá-la na morte ou na vitória.

Se analisarmos a solidão vietnamita ficaremos transidos pela angústia dêste momento ilógico da humanidade.

O imperialismo é culpado de agressão; seus crimes são imensos e se estendem ao mundo inteiro. Nós já temos conhecimento disso, meus senhores! Mas também são culpados aquêles que, na hora da decisão, hesitaram em fazer do Vietname uma parte inviolável do território socialista. Eles teriam efetivamente corrido os riscos de uma guerra em escala mundial, mas, se assim fôsse, teriam obrigado os imperialistas americanos a se decidirem. São culpados aquêles que prosseguem numa guerra de insultos e rasteiras, que foi iniciada há muito tempo pelos representantes das duas maiores potências do campo socialista.

Levantemos a questão para obter uma resposta honesta: o Vietname está ou não isolado, vivendo em equilíbrios perigosos entre as duas potências em disputa?

Como é grandioso êste povo! Como é estóico e corajoso! E que lição sua luta representa para o mundo!

Jamais saberemos se o Presidente Johnson pensava sèriamente em realizar algumas das reformas a um povo para suprimir sua sensibilidade às contradições de classe, que se manifestam com uma fôrça explosiva cada vez mais freqüente. O certo é que as melhorias anunciadas sob o título pomposo de luta pela "grande mocidade" foram lançadas no cano de esgôto do Vietname.

A maior potência imperialista experimenta, em suas entranhas, a perda de sangue provocada por um país pobre e atrasado, e sua fabulosa economia se ressente do esfôrço de guerra. Matar deixa de ser o comércio mais lucrativo dos monopólios. Tudo o que possuem, êstes soldados maravilhosos, além do amor à pátria e à sociedade, é uma coragem a tôda prova, são armas de defesa e ainda em quantidade insuficiente. Mas o imperialismo se enterra no Vietname; êle não encontra saída e procura desesperadamente um caminho que lhe permita escapar do perigo em que se acha envolvido. Mas os Quatro Pontos do Norte e os Cinco Pontos do Sul se comprimem e tornam o confronto ainda mais decidido.

Tudo parece indicar que a paz, esta paz precária, à qual só se deu êste nome porque nenhum conflito mundial se verificou, corre novamente o perigo de ser rompida por uma iniciativa irreversível, e inaceitável, tomada pelos americanos.

E a nós, os explorados do mundo, que papel cabe? Os povos de três continentes observam e aprendem sua lição no Vietname. Pois se os imperialistas, com a ameaça da guerra, exercem sua chantagem sôbre a humanidade, a resposta é não ter mêdo da guerra. Atacar duramente e sem interrupção em cada ponto do confronto deve ser a tática geral dos povos. E, quando esta paz miserável de que padecemos fôr rompida, qual será nossa tarefa? Libertar-nos a qualquer preço.

O panorama do mundo oferece uma grande complexidade. A tarefa de libertação deve ser levada a cabo por países da velha Europa, suficientemente desenvolvidos para ressentir-se de tôdas as contradições do capitalismo, mas tão fracos que não podem seguir o caminho do imperialismo ou tomarem uma posição. Ali, as contradições assumirão, nos próximos anos, um caráter explosivo, mas seus problemas — e, conseqüentemente, sua solução — são diferentes daqueles de nossos povos dependentes e atrasados em suas economias.

O principal campo de exploração do imperialismo abrange os três Continentes atrasados: a América, a Ásia e a África. Cada país tem suas características próprias, mas os continentes em seu conjunto também as apresentam.

A América se constitui num conjunto mais ou menos homogêneo e, em quase todo o seu território, os capitais monopolistas americanos mantêm um primado absoluto. Os governos fantoches ou, no melhor dos casos, fracos e tímidos, não podem opor-se às ordens do senhor ianque. Os americanos chegaram quase ao apogeu de sua dominação política e econômica e não podem avançar mais; qualquer modificação que ocorra na situação poderia resultar num recuo em seu predomínio. Sua política consiste em conservar o que conquistaram. A linha de ação limita-se atualmente ao emprêgo brutal da fôrça para sufocar os movimentos de libertação, onde quer que êles ocorram.

O **slogan** "não permitiremos outra Cuba" dissimula a possibilidade de cometer impunemente agressões, como aquela perpetrada contra a República Dominicana ou, anteriormente, o massacre do Panamá, e a clara advertência de que as tropas ianques estão dispostas a intervir em qualquer ponto em que a ordem estabelecida seja perturbada, pondo em perigo os interêsses norte-americanos; a OEA, por mais desacreditada que seja, é uma cômoda máscara; a ONU é de uma ineficiência que chega às raias do ridículo e do trágico; os exércitos de todos os países da América estão prontos a intervir para esmagar seus povos. De fato, foi constituída a internacional do crime e da traição. Além disso, as burguesias nacionais não são, de modo algum, capazes de se opor ao imperialismo — se é que já o foram algum dia — e formam atualmente sua porta lateral. Não há outras mudanças a fazer: ou a revolução socialista ou a caricatura da revolução.

A Ásia é um continente de características diferentes. As lutas de libertação contra diversas potências coloniais européias provocaram o estabelecimento de Governos mais ou menos progressistas, cuja evolução posterior foi, em certos casos, o aprofundamento dos objetivos primeiros da libertação nacional e, em outros, o retôrno às posições pró-imperialistas.

Do ponto-de-vista econômico, os Estados Unidos tinham pouco a perder e muito a ganhar na Ásia. As mudanças os favorecem; luta-se para erradicar outras potências neocolonais, para penetrar em novas esferas de ação no terreno econômico, às vêzes diretamente e outras vêzes utilizando o Japão.

Existem, contudo, certas potências coloniais, principalmente na península indochinesa, que dão à Ásia características de uma importância excepcional e que desempenham um papel importantíssimo na estratégia militar global do imperialismo americano. Êste traça um círculo em tôrno da China, Coréia do Sul, Japão, Taiwan (Formosa), Vietname do Sul e Tailândia, pelo menos.

Esta dupla situação — um interêsse estratégico tão importante como o cêrco militar da República Popular da China e a ambição dos capitais ianques de ter acesso a êstes grandes mercados que não dominam ainda — faz com que a Ásia seja um dos lugares mais explosivos do mundo atual apesar da aparente estabilidade que reina fora da zona vietnamita.

Pertencendo geogràficamente a êste continente, mas com contradições que lhe são próprias, o Oriente Médio está em plena ebulição, sem que se possa prever as proporções que terá esta guerra fria entre Israel, apoiada pelos imperialistas, e os países progressistas daquela área. É outro dos vulcões que ameaçam o mundo.

A África oferece características de um terreno quase virgem para a invasão neocolonial. Ali se produziram mudanças que, até certo ponto, obrigaram as potências neocolonisis a ceder em suas antigas prerrogativas de caráter absoluto. Mas quando os processos se desenvolvem sem interrupção, ao colonialismo se sucede, sem violência, um neocolonialismo cujos efeitos são os mesmos no que diz respeito à dominação econômica.

Os Estados Unidos não têm colônias neste continente e agora lutam para penetrar nos antigos terrenos de caça guardados por seus parceiros. Pode-se afirmar com certeza que a África é, nos planos estratégicos do imperialismo, um reservatório no longo prazo; seus investimentos atuais só são importantes na União Sul-Africana e sua penetração começa no Congo, na Nigéria e em diversos outros países onde se trava uma concorrência violenta (de caráter pacífico, por enquanto) com as outras potências imperialistas.

O imperialismo não tem ainda grandes interêsses a defender, a não ser seu pretenso direito de intervir em qualquer parte do mundo em que seus monopólios farejem bons lucros ou a presença das grandes reservas de matérias-primas.

Todos êstes dados justificam interrogações sôbre as possibilidades de libertação dos povos, no curto e no médio prazos.

Se analisarmos a situação da África, veremos que se luta com certa intensidade nas colônias portuguêsas da Guiné, de Moçambique e de Angola, com êxito notável na primeira e um êxito variável nas duas outras. E veremos também que se assiste ainda à luta entre os sucessores de Lumumba e dos velhos cúmplices de Tshombe no Congo, luta que parece pender atualmente em favor dos últimos, que pacificaram em seu próprio benefício, uma grande parte do país, embora a guerra ali continue latente.

Na Rodésia, o problema é diferente: o imperialismo britânico utilizou todos os mecanismos a seu alcance para entregar o poder à minoria branca que o controla atualmente. O conflito, do ponto-de-vista da Inglaterra, não é absolutamente oficial; com sua habilidade diplomática habitual — claramente definida, uma hipocrisia — esta potência se contenta em apresentar uma fachada de reprovação diante das medidas tomadas pelo Govêrno de Ian Smith. Sua atitude astuciosa se beneficia do apoio de certos países da Commonwealth que a seguem e ela é atacada por uma boa parte dos países da África Negra, quer sejam quer não dóceis vassalos do imperialismo inglês.

Na Rodésia, a situação pode tornar-se extraordinàriamente explosiva se os esforços dos patriotas para pegarem em armas se cristalizarem e se êste movimento receber efetivamente o apoio das nações africanas vizinhas. Mas, no momento, todos êstes problemas são discutidos em organismos tão inoperantes quanto a ONU, a Commonwealth ou a Organização da Unidade Africana.

Apesar disso, a evolução política e social da África não deixa prever uma situação revolucionária continental. As lutas de libertação contra os portuguêses devem resultar em vitória, mas Portugal não significa coisa alguma na lista de empregados do imperialismo. Os confrontos de alcance revolucionário são aquêles que põem em dificuldades todo o aparelho imperialista, mas, por êsse motivo, não devemos deixar de lutar pela libertação das três colônias portuguêsas e pelo aprofundamento de suas revoluções.

Quando as massas negras da África do Sul ou da Rodésia começarem sua autêntica luta revolucionária, uma nova época terá início na África; ou quando as massas empobrecidas se lançarem à ação para arrancar das mãos das oligarquias no poder seu direito a uma vida digna.

Até agora, os golpes de estado se sucedem naqueles lugares em que um grupo de oficiais substitui outro grupo ou onde um governante que não mais serve aos seus interêsses de casta ou das potências que os manipulam dissimuladamente. Não ocorrem, nestes casos, convulsões populares. No Congo, a lembrança de Lumumba animou êstes movimentos característicos que perderam sua fôrça no decorrer dos últimos meses.

Na Ásia, como já vimos, a situação é explosiva, e os pontos de atrito não estão sòmente no Vietname e no Laus, onde há lutas. Eles existem também no Camboja, onde a agressão americana direta pode começar a qualquer momento; o mesmo se aplica à Tailândia e à Malásia e, evidentemente, à Indonésia, onde não podemos pensar que a última palavra tenha sido dita, apesar do aniquilamento do Partido Comunista dêste país quando os reacionários tomaram o poder. E há também, o Oriente Médio.

Na América Latina, luta-se de armas na mão na Guatemala, na Colômbia, na Venezuela e na Bolívia, e os primeiros sinais já se manifestam no Brasil. Há outros centros de resistência que surgem e se extinguem. Mas quase todos os países são maduros para uma luta dêste tipo, que, para triunfar, exige, pelo menos, a instauração de um Govêrno de tendência socialista.

Neste Continente, fala-se pràticamente uma só língua, salvo o caso excepcional do Brasil cujo povo pode ser compreendido pelos povos de língua espanhola, considerando-se a semelhança entre as duas línguas. Há uma identidade tão grande entre as classes dêstes países que elas chegam a uma identificação de caráter internacional americano, muito mais completa que em outros continentes. Língua, costumes e o mesmo senhor são fatôres que os unem. O grau e as formas de exploração são idênticas quanto aos seus efeitos, tanto para os exploradores quanto para os explorados da maioria dos países de nossa América. E neste Continente a rebelião está amadurecendo num ritmo acelerado.

Podemos indagar: como é que esta rebelião frutificará? Que forma tomará ela? Nós afirmamos há muito tempo que, considerando-se as características semelhantes, a luta na América atingirá, no momento propício, dimensões continentais. A América será o teatro das grandes e numerosas batalhas que a Humanidade travará em prol de sua libertação.

No âmbito desta luta de alcance continental, as lutas que se desenrolam atualmente de modo ativo não passam de episódios, mas elas já produziram os mártires que terão seu lugar na história americana, por terem dado a quota de sangue necessário a esta última etapa da luta pela plena liberdade do homem. Neste martirológio, figurarão os nomes do Comandante Turcios Lima, do padre Camilo Torres, do Comandante Fabrício Ojeda, dos Comandantes Lobatón e Luís de la Puente Uceda, figuras de primeiro plano dos movimentos revolucionários da Guatemala, da Colômbia, da Venezuela e do Peru.

A mobilização ativa do povo cria seus novos dirigentes. César Montes e Yon Sosa erguem a bandeira na Guatemala; Fábio Vázquez e Marulanda fazem o mesmo na Colômbia; Douglas Bravo, no oeste, e Américo Martín nas montanhas de Bachiller dirigem suas respectivas frentes de luta na Venezuela.

Novos focos de guerra surgirão naqueles e em outros países americanos, como já aconteceu na Bolívia. E êles aumentarão cada vez mais, com tôdas as vicissitudes que implica êste ofício perigoso de revolucionário moderno. Muitos morrerão vítimas de seus erros, outros tombarão no duro combate que se aproxima; novos combatentes e novos dirigentes surgirão no ardor da luta revolucionária. O povo formará a pouco e pouco seus combatentes e seus líderes no âmbito seletivo da própria guerra; paralelamente, aumentará o número de agentes ianques de repressão. Atualmente, há conselheiros em todos os países em que prossegue a luta armada e o Exército realizou, ao que parece com êxito, uma batida contra os revolucionários dêstes países. Aquêle Exército também foi adestrado e assessorado pelos ianques. Contudo, se os focos de guerra forem dirigidos com suficiente inteligência política e militar, êles serão imbatíveis e exigirão novos contingentes de ianques. Ainda no Peru, novas figuras, ainda não conhecidas, reorganizam a luta de guerrilha com tenacidade e firmeza. Pouco a pouco, as armas anacrônicas que bastam para reprimir pequenos grupos armados cederão lugar a armas modernas e os grupos de conselheiros serão substituídos por combatentes americanos até que, num dado momento, êles serão forçados a enviar efetivos crescentes de tropas regulares para garantir a estabilidade relativa de um poder do qual o Exército nacional se desintegra sob os golpes das guerrilhas. É o caminho seguido pelo Vietname; é o caminho que devem trilhar os povos; é o caminho que seguirá a América, com a particularidade de que os grupos em armas poderão formar conselhos de coordenação para tornar mais difícil o trabalho de repressão do imperialismo ianque e facilitar sua própria causa.

A América, continente esquecido pelas últimas lutas políticas de libertação, que começa a se fazer ouvir através da Tricontinental pela voz de vanguarda de seus povos, que é a Revolução cubana, terá uma tarefa muito mais importante ainda: criar o segundo ou terceiro Vietname ou o segundo e o terceiro Vietname do mundo.

Definitivamente, é preciso ter em conta que o imperialismo é um sistema mundial, estágio supremo do capitalismo, e que é preciso vencê-lo num grande confronto mundial. O fim estratégico desta luta deve ser a destruição do imperialismo. O papel que cabe a nós, explorados e subdesenvolvidos do mundo, é eliminar as bases de subsistência do imperialismo: nossos países oprimidos, de onde êles tiram capitais, matérias-primas, técnicos e operários por salários ínfimos e para onde exportam novos capitais — instrumentos de dominação — armas e tôdas as espécies de mercadorias, submetendo-nos a uma absoluta dependência.

O elemento fundamental dêste fim estratégico será então a libertação real dos povos: libertação que será conseguida através da luta armada, na maioria dos casos, e que terá inevitàvelmente na América a característica de uma revolução socialista.

Ao visarmos a destruição do imperialismo, convém identificar sua cabeça, que não é outra senão a dos Estados Unidos da América.

Devemos executar uma tarefa de caráter geral, cujo fim tático é tirar o inimigo de seu elemento e obrigá-lo a lutar em lugares em que seus hábitos de vida se chocam com o meio ambiente. Não se deve subestimar o adversário; o soldado americano tem qualidades técnicas e é apoiado por meios de uma amplitude tal que o tornam temível. Falta-lhe essencialmente a motivação ideológica, que possuem, no mais alto grau, seus mais obstinados rivais de hoje: os soldados vietnamitas. Nós só conseguiremos vencer êste exército se conseguirmos minar seu moral de combate. E isso ocorrerá à medida que infligirmos derrotas àquele exército e causaremos aos seus soldados repetidos sofrimentos.

Êste pequeno esquema de vitória exige da parte dos povos imensos sacrifícios, que devem ser consentidos a partir de hoje, à luz do dia, e que talvez serão menos dolorosos do que os que êles terão que suportar se evitarmos constantemente o combate, agindo como se coubesse a outros enfrentar os riscos de que tiraremos proveito.

É evidente que o último país a se libertar o fará provàvelmente sem luta armada. Além disso êste país será poupado dos sacrifícios de uma guerra longa e cruel, como aquela que os imperialistas estão enfrentando no momento. Mas será talvez impossível evitar esta luta ou suas conseqüências, em um conflito de caráter mundial em que se sofre de igual maneira, e talvez até mais. Não podemos prever o futuro, mas não devemos jamais ceder à covarde tentação de ser os porta-bandeiras de um povo que aspira à liberdade, mas evita a luta que ela implica e espera a vitória como uma esmola.

É absolutamente justo evitar qualquer sofrimento inútil. Por isso é muito importante estudar amplamente as possibilidades de que a América dependente dispõe para se libertar por meios pacíficos. Para nós, a resposta a esta interrogação é clara: o momento atual pode ser ou não o momento indicado para deflagrar a luta, mas não podemos ter qualquer ilusão e nem temos o direito de conquistar a liberdade sem combater. E as lutas não serão simples combates de rua, de pedras contra gases lacrimogêneos, nem de greves gerais pacíficas. Ela não será muito menos a luta de um povo em cólera que destrói em dois ou três dias o dispositivo de repressão das oligarquias dirigentes. Será uma luta longa e sangrenta e sua frente estará nos abrigos das guerrilhas, nas cidades, nas casas dos combatentes — onde a repressão procurará vítimas fáceis entre seu parentes próximos — na população camponesa massacrada, nas cidades e nas aldeias destruídos pelo bombardeio inimigo.

Fomos impelidos a esta luta. Não nos resta outro recurso senão prepará-la e nos decidirmos a levá-la a cabo.

Os primeiros momentos não serão fáceis. Êles serão extremamente difíceis. Tôda a capacidade de repressão, de brutalidade e de demagogia das oligarquias será posta a serviço desta causa. Nossa missão, nos primeiros tempos, será sobreviver de acôrdo com o o exemplo contínuo da guerrilha, realizando a propaganda armada segundo a concepção vietnamita do têrmo, ou seja a propaganda dos tiros e combates em que triunfamos ou perdemos, mas que são travados contra os inimigos. O grande ensinamento da invencibilidade da guerrilha impregnará as massas dos espoliados. A galvanização do espírito nacional, a preparação tem tarefas mais duras, para resistir a repressões mais violentas. O ódio como fator de luta; o ódio intransigente do inimigo que leva além dos limites naturais do ser humano e faz dele uma eficaz, violenta e seletiva máquina de matar. Nossos soldados devem ser assim; um povo sem ódio não pode triunfar contra um inimigo brutal.

É preciso levar a guerra até onde o inimigo a leva: à sua casa, aos seus lugares de diversão; é preciso fazê-la totalmente. É preciso impedir que êle tenha um minuto de calma fora de suas casernas e até mesmo dentro delas; é preciso atacar no ponto em que êle se encontra. Assim, êle perderá pouco a pouco seu moral de combate. Êle se tornará mais bestial ainda, mas já se poderá perceber os sinais de sua fraqueza.

E é preciso desenvolver um verdadeiro internacionalismo proletário: com exércitos proletários internacionais, nos quais a bandeira sob a qual se lute torne-se a causa sagrada da redenção da humanidade, de tal modo que morrer sob as palavras de ordem do Vietname, da Venezuela, da Guatemala, do Laos, da Guiné, da Colômbia, da Bolívia, do Brasil, para citarmos sòmente as áreas atuais da luta armada, seja igualmente glorioso e desejável para um americano, um asiático, um africano e até mesmo um europeu.

Cada gôta de sangue derramada sôbre um território sob cuja bandeira não se nasceu é uma experiência que assimila aquele que sobrevive para utilizá-la em seguida na luta pela libertação de seu lugar de origem. E cada povo que se liberta é uma etapa vencida da batalha pela libertação de seu próprio povo.

É hora de moderar nossas divergências e de pôr tudo a serviço da luta.

Sabemos — e não podemos dissimular êste fato — que grandes debates agitam o mundo que luta pela liberdade. Sabemos também que estas discussões atingiram um caráter e uma profundidade tais que o diálogo e a conciliação parecem extremamente difíceis, se não impossíveis. Procurar os métodos para entabolar um diálogo que os adversários evitam é uma tarefa inútil. O inimigo está presente e ataca todos os dias e ameaça-nos com novos golpes, que nos unirão hoje, amanhã e depois de amanhã. Aquêles que sentem a necessidade desta união e para ela se preparam serão objeto do reconhecimento dos povos.

Considerando a virulência e a intransigência com que se defende cada causa, nós, os espoliados, não podemos tomar partido em favor de uma ou de outra forma de expressão das divergências, mesmo quando estamos de acôrdo com certas posições de uma ou de outra parte ou com as posições de uma parte, mais do que com a da outra. No momento da luta, a forma que assumem as divergências atuais se constitue numa fraqueza; mas, no estado em que elas se encontram, é uma ilusão querer resolvê-las com palavras. A história as apagará pouco a pouco ou lhes dará um verdadeiro sentido.

Em nosso mundo em luta, qualquer divergência relativa à tática e aos métodos de ação para atingir objetivos limitados deve ser analisada com o devido respeito às apreciações de outrem. Quanto ao grande objetivo estratégico, a destruição total do imperialismo através da luta, nós devemos ser intransigentes.

Podemos resumir assim nossas aspirações à vitória: destruição do imperialismo pela eliminação de seu mais sólido bastião — a dominação imperialista ~~dos Estados~~ Unidos da América do Norte. Adotar por missão tática a libertação gradativa dos povos, um por um ou por grupos, obrigando o inimigo a sustentar uma luta difícil num terreno que não é o seu, liquidando suas bases de subsistência que são seus territórios independentes.

Isso significa uma guerra longa. E — é preciso repetir mais uma vez — uma guerra longa. Ninguém deve enganar-se no momento em que ela fôr declarada e ninguém deve hesitar em iniciá-la pelo temor das conseqüências que ela pode acarretar para seu povo. Esta é quase a única esperança de vitória.

Não podemos ficar surdos ao apêlo do momento. O Vietname nos ensina sua lição permanente de heroísmo, sua lição trágica e cotidiana de luta e de morte para conseguir a vitória final.

No Vietname, os soldados do imperialismo estão conhecendo os desconfortos daquele que, habituado ao nível de vida que apregoa a nação americana, é obrigado a enfrentar uma terra hostil; a insegurança daquele que não pode dar um passo sem sentir que está pisando território inimigo; a morte daqueles que avançam além de seus redutos fortificados; a hostilidade permanente de tôda a população. Tudo isso tem repercussões na vida interna dos Estados Unidos e provoca o surgimento de um fator que atenua o imperialismo em pleno vigor: a luta de classes em seu próprio território.

Como poderíamos vislumbrar o futuro próximo e luminoso se dois, três, vários Vietnames florescessem na superfície do globo, com sua parcela de morte e de imensas tragédias, com seu heroísmo quotidiano, com seus golpes repetidos assestados contra o imperialismo, com a obrigação, para êste, de dispersar suas fôrças, sob o efeito dos assaltos do ódio crescente dos povos do mundo!

E se nós todos pudéssemos unir-nos para desferir golpes mais sólidos e mais seguros, para que a ajuda sob tôdas as formas aos povos em luta fôsse ainda mais efetiva, como o futuro seria grandioso e próximo!

Se acontecer a nós — a nós, que num pequeno ponto do mapa do mundo, cumprimos o dever que preconizamos e pomos a serviço da luta o pouco que nos é permitido dar, nossas vidas e nosso sacrifício — de dar, um dêstes dias, o último suspiro sôbre qualquer território, doravante nosso, saibam que medimos o alcance de nossos atos e que nos consideramos apenas elementos do grande exército do proletariado. Além disso, sentimo-nos orgulhosos por ter aprendido com a Revolução cubana e com seu grande dirigente supremo a magna lição que reflui de sua atitude nesta parte do mundo: "que importam os perigos e os sacrifícios de um homem ou de um povo quando o que está em jôgo é o destino da Humanidade?"

Tôda nossa ação é um grito de guerra contra o imperialismo e um apêlo vibrante à unidade dos povos contra o grande inimigo do gênero humano: os Estados Unidos da América do Norte. Que importa o lugar em que a morte nos surpreenderá; que ela seja benvinda, se nosso grito de guerra, fôr ouvido, se outra mão se erguer para empunhar nossas armas e se outros homens se levantarem para entoar os cantos fúnebres, sob o crepitar das metralhadoras e dos novos gritos de guerra e de vitória.

Departamento de Pesquisa

as guerrilhas também falham

Se a morte de Ernesto Che Guevara representa a derrota de um movimento de guerrilha, esta derrota não foi a primeira. Antes dela houve a Grécia em 1949, as Filipinas em 1959, o Peru e a Colômbia em 1965. Fracassaram não apenas porque seus líderes deixaram de seguir com fidelidade os ensinamentos teóricos de Mao Tsé-tung, do General Giap e mesmo de Guevara.

Hoje, existe uma arma quase tão forte quanto a guerrilha. Chama-se contraguerrilha. Ela é dirigida por um cérebro que controla todos os movimentos de guerrilha do mundo. O seu Centro de Comando está na Flórida, Estados Unidos.

Grécia

O fracasso dos rebeldes gregos foi o primeiro de uma história de mais de 20 séculos de guerrilha. O seu resultado foi trágico: três anos de guerra revolucionária — de 1946 a 1949 —, 50 mil mortos e 600 mil refugiados. Os outros ainda esperam a liberdade na prisão. Mas, se a revolução grega terminou em fracasso, foi porque os norte-americanos aplicaram com êxito, pela primeira vez, a contraguerrilha, e porque os líderes rebeldes não seguiram fielmente os princípios essenciais da guerrilha. Cometeram três erros táticos:

1 — Transformaram as guerrilhas em exército regular, de maneira inadequada e inoportuna;

2 — Os líderes viviam em estreita desunião: Markos, Comandante-Chefe, o mais audaz comunista grego, foi afastado porque era contrário à formação do exército regular;

3 — A briga entre Tito e a União Soviética resultou no fechamento das fronteiras greco-iugoslavas. O exército popular perdeu grande parte da ajuda soviética, que era feita através da Iugoslávia.

Enfim, a intervenção direta dos norte-americanos e inglêses, e os bombardeios maciços com toneladas de bombas ordinárias, foguetes e napalm (os mesmos usados hoje no Vietname) liquidaram os guerrilheiros gregos.

No início, os guerrilheiros gregos limitavam suas atividades às regiões próximas da fronteira setentrional. Tàticamente importante porque, diante de qualquer ameaça, fugiam para o outro lado da linha divisória, onde tinham sido montados numerosos acampamentos. Depois, passaram a operar na zona central e meridional. A inferioridade do seu exército era compensada por uma organização perfeita adaptada à guerrilha. Possuíam uma infra-estrutura clandestina, distinta do comando operacional. Essa infra-estrutura era dividida em setores. Os quartéis-generais dos setores organizavam a busca e difusão de informações, tratavam dos assuntos políticos, divulgavam temas de propaganda, mas não assumiam o contrôle das operações. A propaganda era feita pelo rádio, jornais, folhetos e conferências clandestinas. Atacavam principalmente o Exército do Govêrno. As unidades combatentes operavam no interior.

Enfim, uma organização perfeita, capaz de levar a guerrilha à vitória. Em abril de 1947, os guerrilheiros levavam grande vantagem sôbre as fôrças governamentais. Mas em dezembro houve a intervenção dos Estados Unidos. Em abril de 1948, as tropas governamentais passavam ao ataque, e a batalha de Cramos no dia 29 de junho foi decisiva. Durante 15 meses, 15 mil revolucionários sustentaram e rechaçaram os constantes ataques de um exército de 50 mil homens bem armados.

Em fins de agôsto de 1949, apoiados pelas Fôrças Aérea e Naval, as tropas do Govêrno liquidaram a revolução, com farta ajuda americana.

Filipinas

O principal êrro das guerrilhas filipinas foi confiar demais. O seu fracasso pertence mais às histórias de espionagem que à análise de uma derrota militar pròpriamente dita. Em 1959, os norte-americanos conseguiram infiltrar um de seus agentes no Quartel-General da guerrilha filipina. Êste agente — provàvelmente o coronel John Landsdale — acabou se tornando chefe da Guarda Pessoal do Comandante das Fôrças Rebeldes, general Taruc. O agente enviou ao Departamento de Estado norte-americano informações sôbre as manobras e fotos de todos os membros do Estado-Maior. O resultado foi trágico: no mesmo dia, 1 175 chefes guerrilheiros foram presos. O esquema nunca mais foi remontado, e a guerrilha acabou por falta de liderança.

Mas seria simples demais atribuir o fracasso apenas à espionagem. Ao lado dela, já havia um perfeito esquema de contraguerrilha que incluía a criação de falsas guerrilhas para iludir e confundir as populações, um perfeito sistema de comunicações entre os colaboracionistas e o Exército do Govêrno e a coleta de informações indispensáveis sôbre as operações. A contraguerrilha era sustentada pela avançada técnica norte-americana: raios infravermelhos, venenos especiais que destruíam as folhagens e colocavam os guerrilheiros a descoberto, bombardeios com aviões especializados e bloqueio da retaguarda para impedir o reabastecimento aéreo. Enfim, a utilização de todos os recursos científicos possíveis.

Os norte-americanos gastaram 80 mil dólares com cada guerrilheiro filipino. Para conseguir a rendição dos que restaram livres e ainda lutavam, prometeram, através de Ramón Mgsaysay, "ofertas generosas de terras".

Peru

Em 1965 o guerrilheiro Luís de La Puente, Secretário-Geral do MIR — Movimiento de Izquierda Peruano — foi surpreendido no seu *maquis* de Mesa Pelada, e morto a tiros. Ao mesmo tempo, a guerrilha de Pachacultec era aniquilada. Era a eliminação de mais um foco de guerrilha na América Latina e o fim da ilusão de que o exemplo de Sierra Maestra pudesse ser imitado fàcilmente. Mas o resultado de mais êste fracasso não se limita apenas ao Peru. Se foi uma catástrofe para as guerrilhas andinas o desaparecimento do fundador do MIR e da guerra de guerrilha no Peru, o foi também para os outros movimentos de esquerda do Continente. O que acontece nos Andes peruanos interessa especialmente aos países da zona andina. O próprio Guevara sonhava em transformar os Andes numa Sierra Maestra. Há pouco, o jornal francês *Le Monde* chamou o Peru de país-teste.

A situação peruana hoje é bastante diferente de Cuba pré-revolucionária. Em Cuba havia uma crise política permanente, um exército revolucionário, a ausência de partidos, publicidade e apoio aos rebeldes, e ainda audazes camponeses, conquistados pelos revolucionários. No Peru, a situação é bastante diferente: ganhar a confiança dos indígenas é coisa muito difícil. Êles são comunidades com um grande instinto de autodefesa contra tudo que venha de fora.

A aparição do MIR com seus focos rebeldes provocou as mais diversas reações no Peru. Sem insistir na absoluta oposição dos apristas, que se ofereceram para pegar em armas contra o castro-comunismo, a reação mais séria vinha do Govêrno, empenhado nas reformas dentro da linha da Aliança para o Progresso, e de uma esquerda extremamente ponderada.

Em 1965, o Presidente Belaunde Terry assinou um decreto mandando aplicar a pena de morte contra tôda pessoa que se insurgisse à mão armada contra a ordem institucional no Peru.

Colômbia

Com a ajuda material norte-americana, inclusive helicópteros, o Exército da Colômbia conseguiu sufocar em 1965 as chamadas Repúblicas Camponesas Independentes de Viota Marquetalia, El Pato, Guabayero e Rio Chiquito. Mas o fim da guerrilha na Colômbia só viria dois anos depois, com prisões em massa decretadas pelo Govêrno de Bogotá em março de 1967, "para fazer face ao recrudescimento das atividades de guerrilha". Pouco antes, muitos líderes tinham sido mortos, entre êles o padre Camilo Tôrres, que pediu ao Vaticano a suspensão de ordem para se entregar à luta revolucionária.

Dois fatôres contribuíram para o fracasso das guerrilhas colombianas:

1 — A ajuda maciça das fôrças especiais norte-americanas de contraguerrilha, com base na zona do Canal do Panamá;

2 — A omissão do Partido Comunista, de linha soviética, que domina quase todo o movimento de esquerda na Colômbia.

Em seu último discurso na Conferência Tricontinental de Havana, Fidel Castro criticou, com insinuações, o acôrdo comercial que acabava de ser firmado entre Bogotá e Moscou.

A contraguerrilha

Se estas guerrilhas fracassaram, não foi apenas porque os seus líderes deixaram de seguir com fidelidade as teorias de Mao Tsé-tung, do General Giap e mesmo de Guevara. Hoje, um cérebro controla e intervém em todos os movimentos de guerrilha do mundo. É o Centro de Comando e de Direção Contraguerrilha, criado em 1965 na Flórida — Base Aérea de Eglin —, onde são sistemàticamente centralizadas as informações. Além desta organização permanente, os Estados Unidos criaram outros organismos — mais pròpriamente exércitos — que podem intervir diretamente num país de guerrilhas. A principal organização no gênero é o STRICOM — Strik Command —, criado a 19 de janeiro de 1962, que se desenvolveu com muita rapidez. É composta de quatro divisões do Exército, estacionado na Carolina do Norte, no Fort Bragg, em Okinawa — ilha que teòricamente pertence ao Japão, mas na prática é controlada pelos norte-americanos —, e na Alemanha Ocidental. O STRICOM possui várias divisões da Fôrça Aérea e mantém estreitas relações com a CIA — Central Intelligency Agency —, tendo recentemente criado o Centro de Treinamento Misto no Canal do Panamá.

A intervenção norte-americana é justificada pelo Tratado do Rio de Janeiro, assinado em 1947.

Um dos grandes argumentos da contraguerrilha é o armamento. O radar portátil pode descobrir o menor movimento à noite ou em pleno nevoeiro. O *starlight sight*, ou visor-luz de estrêlas, amplia a fraca luz noturna e faz enxergar à meia-noite como se fôsse dia claro. A carabina *spew* lança, em vez de bala, pequenos dardos de aço, de alta velocidade e maior poder de penetração. Além disso, constantemente o armamento vai sendo aperfeiçoado, desde a metralhadora de granada até o helicóptero móvel.

Departamento de Pesquisa

as armas da antiguerrilha

A derrota do grupo de Ernesto Che Guevara numa batalha em que a maioria dos guerrilheiros — inclusive seu líder — perderam a vida, contrasta vivamente com outro combate, travado em idênticas condições e números, na Venezuela, em julho do ano passado, e no qual a maior parte das baixas coube às tropas do Govêrno.

Ambas as escaramuças foram travadas na selva. A única diferença, e provàvelmente o que ditou a vitória, foi que os soldados bolivianos tinham sido treinados para a luta na selva.

Os exércitos latino-americanos têm efetivos maiores que o número autorizado por seus reduzidos orçamentos nacionais. Conseguem isto através de acôrdos de ajuda militar com os Estados Unidos, muito embora uma razoável parcela do armamento que usam seja de procedência européia.

O equipamento é muitas vêzes de tipo moderno. Quando a Argentina, e logo depois o Brasil adquiriram jatos Meteor na Inglaterra, e a Venezuela comprou duas esquadrilhas de bombardeiros Camberra, êstes aviões estavam em uso ativo em diversas Fôrças Aéreas da Comunidade Britânica. Mais recentemente viram-se quase tôdas as nações do Continente adquirirem fuzis automáticos FN belgas, um modêlo adotado agora como arma-padrão pelos países da OTAN.

O armamento, entretanto, e o treino que se impunha às tropas, eram orientados para a defesa das principais cidades e dos centros industriais. Não se pensava na luta na selva, que cobre o interior da Bolívia, da Venezuela, da Colômbia, do Equador e do Peru. As guarnições militares que o Govêrno mantinha no interior serviam apenas como elemento de autoridades nominal, já que a falta de estradas e a dificuldade de comunicações impediam que desenvolvessem uma ação efetiva contra os **ladrones** que infestavam o interior. Estas pequenas guarnições incluíam efetivos da ordem de companhia e, às vêzes, batalhão, mas seu equipamento, e treino, não era apropriado para a luta na selva. Os **ladrones**, bandos de assaltantes que conheciam profundamente a região, podiam agir livremente, fugindo sempre que a vantagem numérica fôsse favorável às tropas do Govêrno. Eram grupos pequenos, e sua ação limitava-se ao saque, não constituindo ameaça política direta ao Govêrno.

Eis, porém, que Fidel Castro anuncia que pretende estender a luta de guerrilhas ao Continente sul-americano, e, juntando atos às palavras, começa a treinar em Cuba elementos de diversas nacionalidades.

Um nôvo tipo de luta

Guerrilheiro, dizem os tratados militares, é o combatente irregular que em pequenos grupos luta na retaguarda adversária.

Para os latino-americanos, êste tipo de luta não era de todo desconhecida. A independência de diversas nações do Continente começou com ataques de guerrilheiros contra as tropas do rei de Espanha, e em diversas ocasiões recorreu-se à guerrilha para vencer as tropas do Govêrno em revoluções internas. Os próprios **ladrones**, finalmente, podem ser assim qualificados, pelo menos quanto ao seu estilo de luta.

O guerrilheiro de Fidel, porém, representava algo nôvo, e inquietante, para os diversos governos do Continente, principalmente para as nações do norte, como Venezuela e Colômbia, cuja proximidade com Cuba facilitava a entrada dos agentes enviados em pequenas embarcações.

Em janeiro de 1966 reuniram-se em Havana líderes guerrilheiros de diversas nações, na Reunião Tricontinental. Decidiu-se ali a tática que seria empregada, a forma direta do auxílio cubano e os objetivos principais. Venezuela e Colômbia foram então apontados como alvos prioritários. Três meses depois, a Marinha venezuelana capturava o primeiro carregamento de armas, munições e material de propaganda enviado de Cuba. Outras cargas seriam capturadas depois, mas muitas passaram e ràpidamente chegaram às mãos dos guerrilheiros, aos quais já se haviam juntado alguns elementos especialmente treinados pelos cubanos.

Começava a luta sistemática. Uma luta onde os objetivos eram declaradamente a derrubada dos governos vigentes e a sua substituição por **repúblicas operárias** ao estilo de Cuba.

Os primeiros esforços governamentais para debelar êstes movimentos redundaram quase sempre em fracasso. Dos grupos maiores, os guerrilheiros fugiam fàcilmente. Aos menores, emboscavam quase sempre com grande sucesso. Assaltavam pequenas guarnições no interior, obtendo assim mais armas e munições, e desafiando de maneira visível a autoridade do Govêrno. Muitos pensam que os guerrilheiros utilizam material de fabricação soviética, através de Cuba, mas preferem empregar armamento ocidental, que podem adquirir com facilidade nos traficantes de armas, ou nos quartéis que assaltam, e cuja munição não constitui problema. Isto foi verdade na Malásia, no Vietname e agora na América Latina. Pistolas .45, metralhadoras Thompson, carabinas automáticas M-1 têm sido encontradas em poder dos guerrilheiros mortos.

A resposta à guerrilha

Os americanos, porém, não estavam cegos diante desta ameaça que se avolumava. Os acôrdos econômicos e militares que mantêm com os demais países do Continente lhes davam a escora legal necessária para intervir de maneira mais direta, e esta intervenção se fêz sentir de duas maneiras principais: pela cessão de material mais moderno, adaptado ao nôvo tipo de luta, e pelo treinamento de tropas latino-americanas na difícil arte da luta na selva.

Milhares de soldados bolivianos, argentinos, chilenos, venezuelanos, equatorianos foram levados a S. Domingos, ou à Zona do Canal de Panamá, e ali receberam o mesmo tipo de instrução que recebem as tropas americanas que são enviadas para lutar no Vietname.

A primeira coisa que fizeram foi esquecer o que tinham aprendido no quartel. O soldado moderno, acostumado a uma série de recursos que lhes garante a tecnologia, passou a depender cada vez mais de transportes motorizados, artilharia, intendência, engenharia etc. Tudo isto aumenta seu poder ofensivo mas atrapalha seus movimentos, e na selva o que importa é, acima de tudo, a mobilidade. O antiguerrilheiro aprende a saltar de pára-quedas e a usar helicópteros para chegar à zona de combate. Aprende a lutar apenas com armas portáteis (na selva dificilmente se avista o inimigo a distância; as escaramuças são decididas à queima-roupa e vence quase sempre quem tiver armas que atirem mais depressa — o alcance é secundário) e esquecer caminhões e canhões. Aprende a se locomover no mato sem fazer ruído, e a descobrir em indícios simples (um galho quebrado, uma ponta de cigarro) sinais da passagem do inimigo. Aprende, em resumo, a viver e lutar **como um guerrilheiro**. Atuando em grupos pequenos, elimina os grandes agrupamentos de tropa, que sempre foram um alvo das guerrilhas e atacando os guerrilheiros obrigam-nos a se pôr na defensiva, cessando ou reduzindo sua ação direta.

Tudo isto foi ensinado aos soldados latino-americanos, e depois êstes mesmos soldados enviados de volta a seus respectivos países.

Novas armas na batalha

Junto com o treino de novas tropas, começou a chegar material nôvo em fluxo constante; material que inclui modelos idênticos aos utilizados no Vietname pelas tropas americanas. A Venezuela e o Peru receberam transportes de tropa tipo C-119, especializados no lançamento de pára-quedistas, e helicópteros S-55 e S-58. Os mesmos helicópteros foram entregues também à Colômbia, à Bolívia e ao Brasil, muito embora entre nós êles sejam usados pelo Serviço de Busca e Salvamento da FAB.

Mais recentemente foram entregues **quantidades não especificadas** de helicópteros Bell, a jato, o mesmo modêlo que equipa hoje os batalhões da cavalaria helitransportada americana. Levam oito soldados completamente equipados, têm amplo raio de ação e alta velocidade. Em minutos transportam soldados para a zona de ação dos guerrilheiros, ou retiram de lá unidades que estiverem sob fogo.

Equipamento portátil de rádio, tipo transistorizado, aumentou consideràvelmente as possibilidades de comunicação. Até pouco tempo atrás, quando uma companhia ou um pelotão penetrava na floresta, estava pràticamente entregue à própria sorte. Hoje é possível desenvolver manobras de cêrco, mantendo-se constante contato entre os diversos grupos operando na região, e a reserva, transportada em helicópteros.

O nôvo armamento das tropas venezuelanas e colombianas inclui, além da excelente carabina FN, carabinas automáticas M-1 e metralhadoras M-60, de fabrição norte-americana.

Grandes quantidades de armas portáteis foram cedidas recentemente pelos norte-americanos.

Antiguerrilha no Brasil

O Brasil, possuidor das mais modernas e poderosas Fôrças Armadas do Continente, foi talvez o primeiro país a criar grupos especializados para guerra na selva.

Entre nós êstes soldados especializados são conhecidos como **esclarecedores** e correspondem, no Exército, aos homens-rãs-pára-quedistas da Marinha. Saltam na zona conflagrada e ali vivem e lutam com seus próprios meios. Recebem treino muito mais duro e completo que o que se atribui aos homens do Parasar (Serviço de Busca e Salvamento). O local usado para os treinos é o Parque do Xingu, em plena Amazônia.

Além disso, muitos oficiais brasileiros têm recebido em São Domingos treino especializado para a luta na selva, e de volta ao Brasil submetido grupos cada vez mais numerosos de nossas tropas a treinamento idêntico. A FAB adaptou aviões T-6G para a luta antiguerrilha e organizou uma esquadrilha destas em cada Zona Aérea. Também os grupos de bombardeio foram treinados para missões de apoio na luta antiguerrilha, tendo sido os aparelhos B-26 enviados aos Estados Unidos para receber os reforços de estrutura que os capacitem a manobrar velozmente a baixa altura. Pelo seu poder de fogo e raio de ação, êstes aviões são considerados ideais para tal tipo de missão.

O país tem, finalmente, o maior efetivo de tropas aerotransportadas e larga experiência em deslocar por via aérea grandes contingentes para regiões afastadas.

JOSÉ AUTO

generais e políticos em guerra pelo vietname

Desde princípio de agôsto o Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos tenta persuadir o Presidente Johnson de que a guerra no Vietname só será ganha se as fôrças norte-americanas invadirem o território do Vietname do Norte e usarem todo o seu poderio para esmagar o inimigo.

Esse ponto-de-vista é partilhado por vários senadores, principalmente democratas sulistas, das poderosas comissões e subcomissões do Senado. Outros congressistas, do Senado e da Câmara, se batem por medidas que atenuem a guerra, chegando alguns a defender a saída das tropas norte-americanas de território vietnamita, como quer Hanói, o que é inaceitável pelos chefes militares.

Como árbitro supremo, o Presidente Johnson contenta-se em dar satisfações a um e outro grupo, ora mandando intensificar os bombardeios ao Vietname do Norte, ora fazendo correr rumôres sôbre novas ofensivas de paz, a fim de logo depois se repita o que vem sendo repetido há meses, ou seja, que os norte-vietnamitas são por demais cabeçudos, não entendem nem a linguagem da fôrça e recusam tôdas as tentativas de solução negociada.

A 9 de agôsto, o Almirante Sharp, Comandante-Chefe das Fôrças dos Estados Unidos no Pacífico e superior hierárquico do General Westmoreland, chefe das fôrças americanas no Vietname, pediu fôssem levantadas tôdas as proibições em relação aos alvos que não foram atacados pelas Fôrças Aéreas no Vietname do Norte. Quer que de uma lista de mais de 300 alvos, dos quais só restavam intatos uns 40, nada mais fique de pé no território do inimigo.

O Secretário da Defesa, McNamara reiterou suas divergências com os chefes de Estado-Maior, reafirmando que continua contrário ao ataque ao Pôrto de Haiphong para cortar a chegada de abastecimentos ao Vietname do Norte e adiantando aos jornalistas que êsse "é um risco que não creio devamos tomar agora".

O receio de McNamara e seus assistentes é que o bombardeio do pôrto de Haiphong poderia atingir navios soviéticos que ali desembarcam constantemente suprimentos para os norte-vietnamitas.

Essa luta entre os chefes militares e o Secretário de Defesa McNamara é uma boa ilustração da confusão que reina na administração da guerra.

A revista *Newsweek* revela em seu último número que depois de uma série de audiências fechadas a Subcomissão de Prontidão do Senado disse que "McNamara estava impedindo os chefes (militares) de bombardearem os alvos que êles desejavam atingir e que, na opinião da Subcomissão, deviam ser bombardeados".

Pouco depois que essas conclusões foram divulgadas vários alvos anteriormente proibidos foram bombardeados e com isso, devemos reconhecer, o poder civil pegou pelo menos algumas sobras da violência. No entanto, a Casa Branca escapou à dificuldade declarando um tanto frouxamente que "não havia considerável desacôrdo entre os civis e os militares no Pentágono", segundo o colunista Kenneth Crawford, da citada revista, que diz mais o seguinte:

"Êsse assunto é de extrema importância. As baixas norte-americanas se elevaram no princípio de setembro (agora já chegam a quase 13 500 mortos e mais de 80 mil feridos). Teriam sido elas mais baixas, por exemplo, se Cam Pha, o terceiro maior pôrto do Vietname do Norte, tivesse sido atacado mais cedo do que foi? Faria um ataque semelhante a Haiphong, o maior pôrto, apreciável diferença na capacidade do Norte de fornecer tropas ao Sul? Seria o bombardeio de Haiphong para os chineses e os soviéticos, ou para ambos, uma provocação para intervir com tropas?"

O jornalista pede respostas "autorizadas e positivas" a essas perguntas, "de preferência da parte do Presidente Johnson", como também deseja saber como os alvos para bombardeio são escolhidos ou proscritos, porque alvos outrora proscritos são agora aceitos, "sem dizer ao inimigo nada do que êle já sabe".

O sistema de escolha dos alvos, até o ponto em que o conhece o jornalista, é um processo de acordos e desacordos entre os militares que organizam a lista e a submetem ao Presidente, acompanhadas das justificativas individuais. McNamara e outros são consultados. Depois disso, Johnson decide.

Conta Crawford que numa recente sessão dos chefes do Estado-Maior Conjunto para escolha de alvos foram removidos da lista cinco anteriormente aprovados e incluídos vários outros não prèviamente recomendados. Três critérios são sempre observados: o risco para os aviões e a tripulação; o risco para os civis vietnamitas; e o risco para os navios soviéticos e suas tripulações.

Convenhamos que mesmo figurando sem prioridade na lista, os soviéticos ainda estão merecendo mais consideração do que os camponeses e soldados sul-vietnamitas e até mesmo as tropas americanas do Vietname do Sul, freqüentemente acertados por engano nas operações contra o Vietcong.

Enquanto isso, a guerra do Vietname vai fazendo também suas devastações na política interna norte-americana.

George Romney, Governador do Estado de Michigan, resolveu pùblicamente disputar a indicação do Partido Republicano para candidato à Presidência da República. Romney, que durante muito tempo não disse uma palavra a respeito do que se estava passando no Sudeste asiático e, pelo contrário, apoiara lealmente o esfôrço de guerra, resolveu há duas semanas declarar à imprensa que, quando de sua visita há dois anos ao Vietname do Sul, recebera ali "uma lavagem de cérebro da parte de diplomatas e militares".

Como gafe não podia ter havido maior, uma vez que o Embaixador dos Estados Unidos em Saigon é nada menos que o seu ilustre correligionário republicano Henry Cabot Lodge.

Agora, picado pela môsca azul, Romney procura utilizar a gafe em seu próprio benefício e com técnicas de lavagem cerebral, o que não se pode negar é um feito de causar admiração.

Assim, está êle afirmando que o Presidente Johnson enganou a nação a respeito do Vietname, e com estas palavras:

"Sim, fui submetido a uma lavagem cerebral. Sim, todos nós o fomos. O Govêrno simplesmente não diz a verdade a respeito do Vietname (...) Estou alegre por ter usado essa palavra. Despertei o país. Ninguém estava prestando atenção. Eu apenas usei as palavras como qualquer coisa improvável".

E como se já estivesse em plena campanha eleitoral, o ex-pastor mormon diz, aludindo aos motins negros, que "há barris de pólvora nas ruas que fazem o Vietname parecer um brinquedo de criança".

Romney denuncia a guerra, mas sente que para o que êle pretende ainda não é tempo de entrar com argumentos mais fortes. Outros candidatos potenciais republicanos, porém, não deixam desde já de explorar êsse filão cheio de complicações políticas para Johnson. Ronald Reagan, o medíocre ex-ator cinematográfico que hoje governa a Califórnia, é categórico: "Não é questão de saber se a escalada é certa ou errada. A coisa é: devemos tê-la por etapas ou obedecer a um limite, ou devemos fazer tudo o que é necessário para ganhá-la?" E quando os repórteres perguntam se êle quer mais escalada, êle responde:

— Sim, para ganhar a guerra o mais breve possível.

Trata-se, evidentemente, de um patriota republicano que deseja, com sacrifício de suas possibilidades políticas (êle é o preferido dos direitistas e conservadores), ver a reeleição de Johnson no ano vindouro.

GILBERTO PAIM

ciclo de população na polônia

Assegurando à população um nível de vida relativamente alto, a política agrícola de Gomulka trouxe uma poupança de recursos cuja aplicação acelerou a industrialização da Polônia.

Quem desembarca no Aeroporto de Poznan, para o primeiro contato direto com o desenvolvimento industrial polonês, na feira internacional que se realiza naquela cidade milenar, a primeira capital do país, é induzido a uma série de indagações pertinentes. Os pressupostos, que daí resultam, podem entretanto conduzir a conclusões errôneas quando extrapolados para o terreno da evolução demográfica.

Os pavilhões da feira, onde se acham expostos equipamentos agrícolas de tôda natureza, levam a crer numa mecanização sem par da agricultura. O modêlo inglês do ciclo de população, que, na fase atual, deixa uma percentagem ínfima ou residual de população no setor agrícola, faria supor inversões de capital no campo polonês comparáveis às aplicadas na manufatura, para se obter um *quantum* de produção. Investimento maciço na agricultura equivale a despovoamento obrigatório do campo, do mesmo modo que, na manufatura, corresponde ao adensamento da população. Ao se deter no exame dos mais variados implementos e máquinas agrícolas, que uma indústria moderna pode oferecer ao mercado, o visitante fica inclinado a também relacionar os investimentos poloneses na produção de fertilizantes com uma evasão precipitada de trabalhadores do campo para as cidades. Essa impressão subsiste nas visitas subseqüentes aos pavilhões de equipamentos elétricos e mecânicos e se acentua na contemplação dos computadores eletrônicos, de uso já bastante disseminado, assim como dos aparelhos de contrôle de produção nas fábricas dominadas pela automação (onde o fator humano não interfere na transformação de matérias-primas em bens finais).

As conclusões não são de modo algum válidas. Resultam de um método de análise aplicado a uma realidade que se desconhece. A população não abandona o campo a toque de caixa. Seu número cresce de 15,8 milhões a 15,9, entre 1950 e 1965. Essa estabilidade é fruto da política lançada para a agricultura, por Gomulka, o ex-prisioneiro do stalinismo que subiu ao poder animado de séria intenção reformista. Em escala considerável a terra foi descoletivizada. Das 12 mil fazendas coletivas existentes em 1957, subsistem menos de novecentas, estando oitenta e cinco por cento das terras agricultáveis do país nas mãos de proprietários privados.

A produtividade agrícola cresce sem interrupção desde aquêle ano. No caso do trigo, o rendimento por hectare, nas propriedades particulares, passa de 1 280 quilos, segundo a média anual do período 1950/55, para 2 040 quilos, em 1965; nas fazendas do Estado, o rendimento por ha, que era da média anual de 1 420 quilos, alcançava 2 130 quilos, em 1965. Nos casos da cevada, centeio e aveia, a produção nas propriedades particulares supera ligeiramente e das fazendas estatais, se tomarmos por base as médias anuais de 1950/55 para confronto com os resultados de 1965, não obstante a concentração de investimentos em máquinas, implementos e fertilizantes nas propriedades do Estado. Daí se poderia inferir que a reprivatização da terra trouxe benefícios à economia como um todo, pois liberou recursos que o Estado aplicaria em suas propriedades rurais, se estas não tivessem sido repartidas, em favor de inversões na indústria manufatureira e na infra-estrutura econômica, onde os serviços de transporte, eletricidade, telecomunicações e outros se destacam por sua grande eficiência.

A política agrícola de Gomulka privilegia os agricultores com rendimentos líquidos francamente superiores aos dos que trabalham na zona urbana. Os preços pagos aos agricultores não se reduzem quando aumenta a produtividade. Por outro lado, são estáveis os preços dos fertilizantes, implementos e materiais necessários ao desenvolvimento da pequena agricultura, enquanto os financiamentos especializados obedecem a taxas de juros extremamente baixas. Emprêsas governamentais adquirem noventa por cento da produção a preços constantes, de ano para ano, executando uma política de preços mínimos sem burla. Normalmente, segundo especialistas poloneses, os agricultores entregam a totalidade de sua produção às entidades encarregadas do abastecimento, o que pròvàvelmente significa que nada ganhariam a mais se preferissem vender os dez por cento restantes no mercado livre. Em razão dos estímulos, a agricultura polonesa coloca-se em primeiro lugar, no mundo socialista, quanto ao rendimento médio por hectare.

A política agrícola de Gomulka exerce, portanto, influência na distribuição de população entre o quadro urbano e o rural, retendo por mais tempo no campo pessoas que mais cedo se transfeririam para a cidade. Evita, paralelamente, dispêndios estatais na agricultura e assim aumenta a massa de recursos de investimento em outros setores. Talvez esclareça a estabilidade numérica da população rural polonesa, desde o decênio passado. Com efeito, uma redistribuição da população em escala mais elevada, em favor da zona urbana, complicaria, no caso polonês, os problemas da urbanização pela demanda maior de bens e serviços. Uma demanda ainda maior de gás, eletricidade, transportes urbanos, telecomunicações, habitação, água, saneamento básico e educação, na zona urbana, ainda em fase de reconstrução e de construção para abrigar uma população que havia crescido bruscamente, no período crítico, de 1946 a 1956, poderia significar uma queda na taxa de formação bruta de capital fixo nas áreas de maior importância para o crescimento ulterior da renda nacional. Escoimada de fantasias e examinada pelo ângulo de sua racionalidade, a política agrícola antidogmática de Gomulka deixou à população econòmicamente ativa na agricultura, com mais de seis milhões de pessoas trabalhando em propriedades privadas, um encargo que sòmente poderia ser assumido pelo Estado à custa de inversões maciças na mecanização de propriedades coletivas.

Assegurando à população rural um nível de vida relativamente alto, essa política trouxe uma poupança de recursos cuja aplicação acelerou a industrialização, deixando um subproduto importante: a acomodação política da população como um todo, num fenômeno que o economista Mário Henrique Simonsen, estudioso de temas econômicos e artísticos poloneses, coloca em fórmula, segundo a qual a liberdade é função do nível de desenvolvimento econômico e da taxa de crescimento da renda real *per capita*.

A Polônia saiu da guerra com uma população de 23,9 milhões de habitantes, dos quais apenas 32%, na zona urbana. A escala da devastação causada pelo conflito, em muitas das grandes cidades, sòmente pode ser ilustrada por fotografias. Mas a atual visão da zona urbana não revela apenas a extensão do que foi destruído, nem o tremendo esfôrço de reconstrução, com pesados sacrifícios para um povo pobre, que tudo teve de refazer e fazer com seus próprios recursos. Demonstra, também, que a população pode crescer aceleradamente numa zona urbana desprovida das condições materiais necessárias para abrigá-la. Depois que as condições materiais são plenamente aceitáveis, a mesma população se autolimita, apesar dos elementos de segurança social e dos estímulos diretos que lhe são oferecidos para que não pare de crescer. E assim é que a população urbana polonesa passa de 7,5 milhões, em 1946, para 14,2 milhões, em 1960, aumentando, portanto, em 6,7 milhões, ou seja, um incremento de cêrca de 90%, no período, o que dá a média anual geométrica de 4,7%, taxa elevadíssima. No qüinqüênio seguinte, de 1961 a 1965, a taxa de crescimento tem uma média anual de apenas 2%. Mas, se a taxa média anual do qüinqüênio é essa, a verificada no último ano citado (1965) é de apenas 1,25%, o que se entende como um desinterêsse da população pelos estímulos à sua expansão. Em 1965, a população total, de 31,5 milhões, estava quase igualmente repartida entre a zona urbana e o campo.

A evolução demográfica encerrou o seu ciclo. O crescimento torna-se, doravante, quase imperceptível. Na fase anterior à guerra, antes de se deflagrar o processo de industrialização, as taxas da expansão demográfica mal preenchiam os claros abertos pela mortalidade e pela emigração. Em condições sociais opostas, o comêço e o fim do ciclo apresentam resultados idênticos. Não há mais emigração, ao passo que as taxas de natalidade e mortalidade se compensam. Em números absolutos, a mortalidade infantil na Polônia se reduz, entre 1950 e 1965, de 82 400 para 22 800, porém também se reduz o número de nascidos vivos, de 763 mil para 546 mil (em números redondos), indicando as cifras uma baixa acelerada dos nascimentos por 1 000 habitantes. Em 1950, para cada grupo de mil pessoas, o número de nascidos vivos correspondia a 30,7, coeficiente que, em 1965, estava reduzido a 17,4. No mesmo período, o coeficiente de mortalidade infantil baixava dràmàticamente de 111,2 para 41,5 por mil nascidos vivos, em comparação com 139,2, média anual de 1936/38.

Independentemente do sistema econômico (economia centralmente planificada ou regime de livre emprêsa), a ordem industrial moderna conduz a uma redução progressiva do número de casamentos que se realizam anualmente em um país. Na Alemanha Ocidental, o Govêrno oferece aos recém-casados empréstimo apreciável, que se considerará amortizado após o nascimento do segundo filho. Na Polônia, há uma série de prioridades para os recém-casados, inclusive no que diz respeito à moradia, podendo o casal (se ambos trabalham, o que é o normal) obter, das cooperativas habitacionais, apartamentos de fácil conjugação em favor de maior espaço. Porém o que se verifica é que a sociedade industrial, ao mesmo tempo em que valoriza o homem, desestimula de tal modo o matrimônio e a maternidade que, na Polônia, o número de casamentos era de 267,1 mil, em 1950, quando a população totalizava 25 milhões, ao passo que, em 1965, reduzia-se a 200 mil, embora a população tivesse crescido para 31,5 milhões. Em 1950, predominando na zona urbana as ruínas e os espaços vazios à espera de construções novas, não sòmente era maior o número de casamentos, mas também menor o número de divórcios.

A população se autolimita quando melhoram as condições de vida. Nas condições sociais de Varsóvia, segundo dados de 1965, distinguia-se a relação de um médico para 220 habitantes (980 na Suécia). Naquele ano havia 94,5 leitos hospitalares para dez mil habitantes e o número de habitações oferecidas ao público dobrava em confronto com o de dez anos antes; as vendas no comércio varejista cresciam, em moeda de valor constante, de 9,3 para 24,1 bilhões de *zlotys*, ao passo que o número de pessoas empregadas, com renda monetária, elevava-se a 700 mil (numa população de 1 253 000).

A expansão demográfica incontida, na base de taxas muito altas, é típica de países em desenvolvimento. Tem sua contrapartida no crescimento quase imperceptível ou moderado nos países industrializados, em razão da modernização da sociedade em sentido amplo, do enriquecimento nacional progressivo. Depois que a população passa a viver em condições que propiciam a sobrevivência e a longevidade (a democratização das oportunidades no que diz respeito ao trabalho remunerado, à saúde e à educação) é que ela, paradoxalmente, se autolimita, por decisão espontânea, que independe do sistema político. O processo que leva à autolimitação compõe-se de algumas fases, cuja duração varia de acôrdo com o período histórico em que um país inicia sua industrialização. Na primeira fase do crescimento econômico, a expansão rápida da população total do país distingue-se pelo declínio da mortalidade, enquanto permanece alta a taxa de natalidade. Na segunda fase, a população cresce mais ràpidamente na zona urbana, por efeito de expansão natural, somada à imigração de origem camponesa ou externa. Na terceira, a predominância da população urbana no conjunto se faz acompanhar da restrição espontânea. Na Inglaterra, dos começos da industrialização (1750) a 1900, a população cresceu cinco vêzes, para chegar ao último ano citado com 32,5 milhões. Entre 1750 e 1880, o coeficiente de nascidos vivos por mil habitantes permaneceu inalterado, porém reduziu-se a menos da metade nos cinco decênios seguintes. Depois de 1930, a natalidade e a mortalidade quase se compensam, entrando a população em fase de equilíbrio, ou de crescimento quase imperceptível.

Êsse processo pode repetir-se em períodos mais curtos, nos tempos atuais, dependendo do ritmo em que se realize a industrialização. Os exemplos recentes do Japão e da Alemanha Ocidental, ambos, hoje, importadores de mão-de-obra, servem de núcleo a uma série de dúvidas no tocante às previsões alarmistas da expansão demográfica mundial diante das possibilidades de uma industrialização intensa e abrangente do Terceiro Mundo. Fornecendo um exemplo clássico de evolução demográfica, com fases distintas de expansão acelerada, urbanização e equilíbrio, o modêlo inglês não pretende demonstrar que outros povos tenham que esperar a passagem de um século e meio para chegarem ao crescimento moderado. A tecnologia hoje disponível, que permite resultados da industrialização em lapsos de tempo mais curtos, faz a compactação de fases que antes devoravam decênios. Nesse contexto a baixa das taxas de natalidade pode ocorrer de modo tão súbito quanto a queda da mortalidade.

Nos resultados já alcançados e nas tendências que apresenta, a Polônia reproduz o modêlo cujos traços principais estão resumidos no crescimento equilibrado ou moderado da população. A rapidez com que aquêle país descreve a mesma trajetória diferencia períodos históricos, pois os poloneses desencadearam sua industrialização empregando recursos tecnológicos de lenta e penosa acumulação em outras partes do mundo ora desenvolvido. Também o fato de que se comprime em dois decênios um processo que antes durou dois séculos deixa implícito que os quantitativos de população urbana e rural, de população econòmicamente ativa na agricultura e no setor não agrícola, e de população rural não diretamente empregada pela economia agrícola não se identificam, em seus percentuais, com os dados de outros países, que demoraram mais tempo para atingir um estado de progresso industrial considerado satisfatório.

Planejar o desenvolvimento, como processo global, quando a população quase não se expande e a renda real disponível cresce sem cessar, não é façanha digna de muito alarde. Esta é a observação que fazem, com certa melancolia, os técnicos que têm a seu cargo oferecer soluções urgentes para os problemas econômicos nos países subdesenvolvidos. A aparente sensação de impotência dêsses técnicos aumenta na medida em que percebem que as práticas anticoncepcionais integram o viver cotidiano dos povos que já estão na era da abundância. Os poloneses são medularmente católicos e se autolimitam; donos de um moralismo religioso ainda mais severo são os protestantes inglêses, que se autolimitam espontâneamente desde fins do século passado. Por que razão, perguntam êsses técnicos, não se há de apressar o processo de autolimitação, ao mesmo tempo em que se apressa o processo de desenvolvimento, nos países pobres do Terceiro Mundo? Em busca de resposta a esta pergunta é que hoje se trava um dos maiores debates do mundo contemporâneo.

DO BUREAU JB

"frente ampla" contra onganía

Buenos Aires — A formação da chamada *frente ampla*, no Brasil, como ponto de partida para o estabelecimento de uma oposição concreta, está se refletindo intensamente no quadro argentino, onde já se observam intensas articulações — sobretudo depois das notícias sôbre a união Jango-Lacerda —, para estabelecer as bases de uma oposição destinada a fazer o Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía compreender que não será possível manter indefinido, por muito tempo, o futuro político argentino: a diferença entre as duas situações, porém, é que enquanto no Brasil os três podêres funcionam livre e harmônicamente, os direitos constitucionais estão assegurados e está previsto que a sucessão presidencial continuará se fazendo pela via indireta, na Argentina o Congresso está fechado, a discussão política foi proibida, a vida nacional é regida por uma série de documentos denominados "revolucionários" e o Presidente da República, que governa amparado por uma Junta Militar integrada pelos Comandantes-Chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica, e que se tem recusado a falar em eleições, só deu a entender até agora que necessita de pelo menos uns 10 anos para realizar a "grande transformação" de que careceria o país.

Há 15 meses de sua subida ao Poder, o Presidente Onganía parece, não obstante, mais tranqüilo do que nunca, resolvendo crises internas (substitui Governadores, como o de Córdoba, uma das províncias mais importantes, em meio a uma grande discussão, e dois dias depois já não se falava mais no assunto); contendo alguns colaboradores revolucionários mais impulsivos (chamou a Buenos Aires seu Embaixador nos EUA, a 24 horas da partida dêste para Washington, a fim de repreendê-lo por declarações feitas à imprensa, ao partir, sôbre o comportamento do Govêrno); dirigindo advertências públicas (ao Comandante-Chefe do Exército, por exemplo, duas vêzes), e mandando prender (quatro generais reformados) quem se manifesta nas Fôrças Armadas; reprimindo a discussão política (qualquer concentração é dissolvida pela Polícia e quem faz discurso em banquetes corre o risco de ser levado à delegacia mais próxima, como já aconteceu até com o ex-Presidente Illia); mantendo os sindicatos sob intervenção (a maioria) e com os fundos bloqueados nos bancos (o que reduziu a zero o poder da antes tão temida Confederação Geral dos Trabalhadores — CGT); e declarando, como faz a cada pronunciamento, que a Revolução está pondo "a casa em ordem" e que tem, para isso, o apoio maciço do povo argentino.

Juan Carlos Onganía

Três revoluções

Um dos mais conhecidos analistas da vida argentina escreveu em sua revista, há dias, comentário interpretativo da atual situação do país explicando que "a Argentina contemporânea é produto de três revoluções: o levantamento popular de 17 de outubro de 1945, quando Perón recebeu grande demonstração de solidariedade e iniciou o caminho para a conquista do poder; a rebelião cívico-militar de 16 de setembro de 1955, que marcou o fim da ditadura peronista; e o golpe militar de 28 de junho de 1966, quando, sob o pretexto de "tirar o país do estancamento em que se encontrava", o Presidente Arturo Illia foi derrocado.

A década de 45 — opina o comentarista — contemplou a esperança popular de participação política e bem-estar social; a década de 55 revelou a pretensão burguesa de liberdade política e desenvolvimento econômico; e a década que começa é fruto dessas duas tentativas frustradas, expressando a atitude de um povo que, fatigado das lutas anteriores, não vê outra alternativa senão resignar-se ante o mando de um ditador arbitrário. A Argentina passou da oligarquia liberal de 80 à democracia de Yrigoyen; daí saltou para a restauração oligárquica de 30, para logo instalar-se na autocracia popular de Perón. Em 1955 quis inaugurar uma democracia limitada e, agora, desde 1966 ensaia uma autocracia militar. Seis sistemas políticos até esta altura do século, demonstração de inconstância, intransigência e divisão. Esta trajetória, oriunda dos males próprio da vida política, tem um fundo econômico e social. A democracia plena a que se aspira não é um ponto de partida, senão um ponto de chegada: é o sistema político que corresponde à sociedade industrial do tipo ocidental. A industrialização, por sua vez, supõe três etapas: a ordem política, o desenvolvimento econômico e o bem-estar social.

A volta ao ponto

Não só o dito observador como outros intérpretes da vida argentina que vem tentando equacionar a atual situação e verificar quais as possibilidades de "uma nova saída", coincidem em que a problemática argentina encontra sua explicação inicial na História: a oligarquia liberal de 80, contemporânea das européias, não foi uma oligarquia industrializante e sim agrária. O mesmo ocorreu com a democracia de Yrigoyen, quando predominou a filosofia do bem-estar social em uma sociedade pré-industrial. Eram como ensaios gerais, como grandes ficções de uma nação rica mas não desenvolvida, que não havia começado ainda. E foi assim que, quando a oligarquia liberal de 30 iniciou o processo de industrialização, verificou que as massas, que já haviam experimentado a plena participação política com Yrigoyen e os princípios do bem-estar social com a riqueza agrária, resistiram ao processo e geraram o sistema peronista, que quis conciliar a acumulação do capital, própria da segunda etapa da industrialização, com a distribuição, que é o signo da terceira. Êsse intento, naturalmente, fracassou. Depois de outro impotente esfôrço para impor a disciplina das minorias ao desenvolvimento econômico durante a era antiperonista, a Argentina, profundamente perturbada, retornou a êsse ponto de partida em que é necessário, antes de mais nada, assegurar a ordem política: o tempo do ditador arbitrário.

Há que assegurar a ordem — concluem as mesmas opiniões — e, através de uma minoria tecnocrata e empresária, promover as inversões e a acumulação de capital indispensáveis para um desenvolvimento sustentado. Só a partir daí será possível ingressar em uma verdadeira democracia: a democracia industrial. A propósito, um editorialista opinou, há dias: como a Argentina já é uma sociedade semi-industrial, êste nôvo ciclo que marca tantos fracassos políticos será, possivelmente, de certo modo breve. "Se não houver novos equívocos" — acrescentou.

Perspectivas

O Govêrno tem-se esforçado para criar em tôrno de seu trabalho — "para o qual não foram estabelecidos prazos", segundo reiteram a cada momento porta-vozes presidenciais — uma imagem de seriedade. Acreditando, possìvelmente, que os oposicionistas dificilmente conseguirão estabelecer bases suficientemente sólidas para um combate vigoroso, pois a atividade política está sendo tratada pura e simplesmente como caso de polícia, o Presidente Onganía não está dando, aparentemente, muita atenção às articulações de alguns grupos (fala-se insistentemente inclusive numa aliança do ex-Presidente Illia com Perón, ainda não confirmada) e vai cuidando de problemas fundamentais: ainda agora aproveitou a reunião do FMI, no Rio, para trazer a Buenos Aires quase duas centenas de financistas e observadores, aos quais o Ministro da Economia, Krieger Vasena, explicou exaustivamente as perspectivas do país, na esperança de ver fortalecida a confiança externa e de obter novos investimentos e financiamentos para obras de vital importância para o desenvolvimento.

Quando recrudesce, em um ou outro círculo, os rumôres de inquietação sôbre o futuro político, o Presidente Onganía faz saber através de alguns assessôres, como acaba de fazer, que "a volta à democracia representativa está prevista nos documentos básicos da Revolução". O Ministro do Interior, Guillermo Borda, ao fazer tal declaração, acrescentou que "quem não pense assim não pode, aliás, ter um cargo neste Govêrno". Já o Secretário de Govêrno, Diaz Colodrero, em entrevista à imprensa, declarou: "Não existe nenhuma pausa eleitoral. Se tal houvesse, êste seria outro de tantos governos de fato. O que existe é um processo de transformação, *ao qual cabo do qual* serão forjados os planos para a volta à democracia representativa, autêntica, de sentido nacional e de conteúdo social. Não se pode especular, assim, com processos eleitorais a curto prazo". Para muitos observadores, a grande maioria dos argentinos não estaria preocupada com a "falta de prazos" tão reclamada ao Govêrno pelos setores mais intransigentes, pois estariam cansados do que se chama na Argentina de "velha política". E o Presidente Onganía, mais do que ninguém, é o primeiro a confiar nisso.

OCTÁVIO BOMFIM

as relações entre brasil e portugal

A visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal evidenciou divergências políticas com o Brasil, em relação ao problema do colonialismo.

Quando os Srs. Franco Nogueira e Juraci Magalhães decidiram, em setembro do ano passado, em Lisboa, que os Ministros das Relações Exteriores do Brasil e de Portugal deveriam reunir-se anualmente, "com o objetivo de rever as relações entre os dois países e de coordenar melhor a atividade internacional da comunidade luso-brasileira", a presunção era de que Brasília e Lisboa não teriam dificuldades em se entender nos múltiplos aspectos de suas relações bilaterais.

Contudo, a visita que o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal acaba de realizar ao Brasil, não rendeu — pelo menos no campo político — os resultados esperados pelo Sr. Franco Nogueira, que encontrou o Itamarati disposto a seguir uma orientação de maior realismo em face do espinhoso problema dos territórios africanos de Portugal, amoldando-a melhor à tradicional posição anticolonialista defendida pelo Brasil nas Nações Unidas.

Isso não quer dizer, entretanto, que o atual Govêrno brasileiro pretenda assumir uma posição de franca hostilização à nação lusa, no que diz respeito a êsse ponto específico de sua política exterior, mas, simplesmente, que Lisboa não deve mais contar com o apoio do Itamarati, nos seus pungentes esforços para justificar os problemas de Angola, Moçambique e Guiné. O Brasil continua consciente dos *vínculos especiais* que o unem a Portugal, aos quais procurará estreitar ainda mais, segundo a declaração do Presidente Costa e Silva no discurso em que lançou as bases da chamada Diplomacia da Prosperidade.

Para tanto, restam os aspectos econômico-comerciais, culturais e técnico-científico de suas relações bilaterais, sôbre os quais houve perfeito entendimento nas conversações mantidas entre os Ministros Franco Nogueira e Magalhães Pinto. Na verdade, deve ter sido particularmente grato para o Chanceler brasileiro saber que o Govêrno português continua disposto a cooperar com o Brasil na utilização pacífica da energia atômica e que a Chancelaria portuguêsa levanta as mesmas objeções aos têrmos atuais do projeto de Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, apresentado em Genebra pelos Estados Unidos e a União Soviética.

FLUTUAÇÕES POLÍTICAS

As relações políticas entre o Brasil e Portugal têm sofrido sensíveis flutuações ao longo dos últimos 15 anos, conforme o maior ou menor grau de sentimento lusíada dos que ocuparam ou ocupam a Presidência da República e o Ministério das Relações Exteriores. Partindo da assinatura do Tratado de Amizade e Consulta, em 1953 (Getúlio Vargas e João Neves da Fontoura), até hoje, a observação dessas mudanças revelam que a política exterior brasileira em relação a Portugal foi, de uma irrestrita aproximação à mais franca hostilização.

Nos Governos dos Presidentes Getúlio Vargas, Café Filho e Juscelino Kubitschek as relações foram francamente favoráveis. Em 1954, quando as relações diplomáticas e consulares entre Portugal e a União Indiana foram-se deteriorando até chegar ao rompimento, o Brasil aceitou o encargo de proteger os interêsses portuguêses na Índia, tendo assumido essa investidura em agôsto de 1955, continuando com ela nos dias atuais. Em 1957 o então Presidente Craveiro Lopes visitou o País, ao fim da qual uma Declaração conjunta Craveiro—Juscelino reafirmava "a unidade de pensamento e de ação política internacional dos dois países e o propósito de dar completa execução ao Tratado de Amizade e Consulta". No Govêrno Kubitschek essa aproximação chegou ao seu mais alto ponto, quando se propôs, inclusive, a dupla nacionalidade para brasileiros e portuguêses.

No curto espaço presidencial de Jânio Quadros, as relações luso-brasileiras desceram ao seu mais baixo nível. Embora não tenha havido pronunciamentos abertos de hostilidade a Portugal, as instruções reservadas encaminhadas pelo Itamarati (Afonso Arinos) às missões diplomáticas e repartições consulares eram numa linha de franca oposição a Portugal e, sobretudo, à sua política em relação aos territórios africanos. As razões para essa atitude amparavam-se, principalmente, na *abertura africana* da política externa janista, que colocava as relações do Brasil com as novas nações da África na linha de frente dos interêsses nacionais.

Durante a experiência parlamentarista, o Itamarati passou da hostilização a uma frieza dura. Mas aí os fundamentos já não eram apenas a amizade com as novas nações africanas, mas um inequívoco engajamento com o chamado Terceiro Mundo, cujos membros viam na presença de Portugal em Angola, Moçambique e Guiné um símbolo do mais retrógrado colonialismo. Essa linha não se modificou, depois que o Sr. João Goulart readquiriu os plenos podêres do mandato Presidencial.

DEPOIS DA REVOLUÇÃO

Com a Revolução de 1964 as relações luso-brasileiras retomaram o caminho do franco entendimento político. O então Ministro Leitão da Cunha dizia, numa entrevista coletiva, no Itamarati, em 6 de julho daquele ano que "as nossas relações com Portugal estão passando pela reformulação necessária, a fim de dar a elas o grande conteúdo de amizade e fraternidade que não pode deixar de presidi-las por um só momento".

Essa reformulação encontraria sua melhor expressão no pronunciamento feito pelo Presidente Castelo Branco, no discurso aos jovens diplomatas, quando lançou as bases de ação da chamada Diplomacia Revolucionária. Disse o então Chefe do Govêrno: "Nossa política colonial se defronta com o problema dos laços afetivos e políticos que nos unem a Portugal. Talvez a solução residisse na formação gradual de uma comunidade Afro-Luso-Brasileira, em que a presença brasileira fortificasse econômicamente o sistema. Qualquer política realista de descolonização não pode desconhecer nem o problema específico de Portugal, nem os perigos de um desengajamento prematuro do Ocidente".

É certo que o Marechal Castelo Branco não esqueceu a África, pois afirmou que com êsse Continente (e a Ásia) "não desejamos apenas comerciar, pois existem todos os elementos para uma cooperação fraternal e um entendimento amplo entre o Brasil e os povos que emergiram recentemente para a liberdade e estão dispostos a mantê-la". Entretanto, dava êle outra dimensão ao problema do colonialismo, ao introduzir uma conotação do bipolarismo da guerra fria, próprio da doutrina de então da Escola Superior de Guerra.

A idéia da comunidade afro-luso-brasileira, vale dizer, englobando Brasil—Portugal—Angola—Moçambique—Guiné, não encontrou eco em Lisboa, pois os mentores da política exterior portuguêsa entendiam que ela mencionava um elemento inexistente (elemento afro). Afinal, para êles, Angola, Moçambique e Guiné são territórios ultramarinos, parte integrante de Portugal. Assim, poderia existir uma comunidade luso-brasileira, abrangendo Brasil, Portugal e os territórios ultramarinos africanos.

Se a sugestão política da comunidade não foi aceito, o convite para estimular, em variados campos de ação, o intercâmbio entre os dois países, foi muito bem aceito, inclusive porque êles não excluíam as províncias ultramarinas e até mesmo faziam delas um elemento destacado. Assim é que foram concluídos os Acôrdos Cultural, Comercial e de Cooperação Técnica, assinados em Lisboa, a 7 de setembro de 1966, durante a visita que o Sr. Juraci Magalhães fêz a Portugal.

O Govêrno do Marechal Costa e Silva ressaltou os vínculos especiais que unem os dois países, mas ressaltou que "o Brasil continuará a dar pleno apoio à consecução dos grandes objetivos das Nações Unidas" entre os quais se inclui a liquidação do colonialismo. Essa posição em relação a Portugal era reafirmada pelo Ministro Magalhães Pinto, na exposição que fêz à Câmara dos Deputados (meio dêste ano), da seguinte forma: "Temos, realmente, relações especiais com Portugal. Decorrem de sentimentos que nos ligam há muitos anos àquela nação, sem quebra dos compromissos assumidos na ONU contra o neocolonialismo".

COLONIALISMO

O cerne do problema político das relações com Portugal é a questão do colonialismo. Para Lisboa, Angola, Moçambique, Guiné são **províncias ultramarinas** e não **colônias africanas**, tese com a qual, evidentemente, não concorda o Brasil. Para o Govêrno brasileiro fazia-se mister que Portugal começasse a dar um mínimo de autonomia àqueles territórios, até que êles estivessem em condições de decidir seu próprio destino: ou continuar em associação de qualquer tipo com Portugal ou tornarem-se independentes. Para o Itamarati êsse é o legítimo exercício do direito de autodeterminação dos povos.

A questão dos territórios africanos de Portugal sòmente tornou-se uma constante nos debates das Nações Unidas a partir de 1960, quando a vasta maioria dos países da África Negra tornou-se independente e ingressou na organização internacional. De 1955, quando Portugal foi admitido na ONU, até aquela data, o problema de Angola, Moçambique e Guiné foi esporàdicamente tratado em Nova Iorque. Não que as Nações Unidas não se preocupassem com o colonialismo. Afinal, êste vem sendo discutido desde a Conferência de São Francisco e foi graças à ação efetiva do Conselho de Tutelas que o colonialismo vem sendo gradualmente extinto.

O Brasil jamais negou apoio à descolonização e é essa política que tem sido a geratriz de muitos desentendimentos com Portugal. A opinião dominante no Itamarati, agora, é que há discrepância entre a manutenção dessa linha de ação anticolonial e um apoio à política portuguêsa em relação aos seus territórios africanos. Foi com essa franqueza, mas dentro de um tom amistoso e cordial, que o Sr. Magalhães Pinto falou ao Sr. Franco Nogueira.

É curioso conhecer os pronunciamentos dos delegados brasileiros sôbre o assunto, na abertura dos debates das últimas Assembléias-Gerais das Nações Unidas, pois, a despeito das diferenças de Governos, êles assinalam uma linha coerente de pensamento diplomático. Em 1961 o Sr. Afonso Arinos dizia que "o movimento de libertação dos antigos povos coloniais não retrocederá. O destino do Brasil lhe impõe uma conduta firmemente anticolonialista e anti-racista. Nossas relações fraternais com Portugal, nossa amizade tradicional com a França, não nos impedem de tomar posições claras nas dolorosas divergências que, a propósito do colonialismo africano, se tem apresentado entre a ONU e aquêles países".

Em 1963 o então Chanceler Araújo Castro afirmava que "a descolonização total é, essencialmente, a finalidade por atingir, no mundo inteiro, em matéria de territórios e povos a quaisquer títulos dependentes". E advertia que "o que não foi feito ao longo de decênios passados, dificilmente o será em poucos anos, pois o que não foi feito deriva da vocação de não fazer, no que respeita intrìnsecamente ao problema colonial".

No ano seguinte o Chanceler Leitão da Cunha dizia: "Queremos que se assegure a todos os povos o exercício de seu direito de autodeterminação, eliminando-se os últimos remanescentes de um colonialismo que chega històricamente ao seu fim. Devemos preservar e aperfeiçoar a experiência adquirida pelas Nações Unidas em matéria de descolonização. Por êsse motivo o Brasil encara com apreensão e com reserva severa as iniciativas tomadas no sentido de injetar violência na aplicação do método de descolonização prevista pela Carta". No ano seguinte (1965) o Embaixador Leitão da Cunha advertia que, "o recurso à violência, à luta armada e, sobretudo, a ingerência de Estado ou grupo de Estados em processo de descolonização confiado à responsabilidade de outro Estado não só viola os princípios da Carta como poderá retardar aquêle processo". Finalmente, êste ano, o Sr. Magalhães Pinto declarou que "o Brasil reafirma sua adesão ao princípio de autodeterminação dos povos e seu firme apoio à obra de descolonização que a ONU vem empreendendo desde os seus primeiros anos".

WILSON FIGUEIREDO

para entender a "frente ampla"

A frente ampla representou o primeiro indício de atividade política fora dos limites de consentimento governamental. ARENA e MDB, seis meses depois de iniciada a volta ao regime constitucional, funcionam como órgãos atrofiados. Lacerda e Goulart apontam para 70 com a possibilidade de apoiar uma candidatura militar e cada nome com pontencialidade entenderá o recado à sua maneira, de acôrdo com as necessidades.

A sobrevivência da **frente ampla** no primeiro plano do interêsse político não pode ser creditado exclusivamente ao aspecto promocional em que é técnico o Sr. Carlos Lacerda. Para entendê-la com realismo é indispensável verificar os motivos que lhe deram oportunidade agora e não antes.

Em primeiro lugar, a implantação política da **frente ampla** decorre da insuficiência do MDB como instituição oposicionista, de vez que a sua representação parlamentar não conseguiu encontrar forma atuante para o desempenho de sua missão política. Faltou-lhe fôlego para os riscos de editar uma atuação contundente, no estilo oposicionista desenvolvido pela antiga UDN.

À falta de tradição oposicionista dos grupos que foram desalojados das posições de Poder em 64 é necessário acrescentar a origem consentida da oposição, que se constituiu por indução, já que o Ato que suprimiu os partidos autorizou o funcionamento transitório de duas organizações, reservando-se o Govêrno a faculdade de arregimentar a maioria.

Tôdas as demais tendências reuniram-se em minoria, sem outro motivo de coesão que não fôsse o infortúnio político. Parcelas do PSD e grupos do PTB, duas fôrças vinculadas tradicionalmente ao Govêrno, resignaram-se à sobrevivência vegetativa. É estranho que não se tenha registrado qualquer gesto heróico — por inútil que fôsse — como protesto político contra a situação de constrangimento a que foi submetida a classe política pelo Ato Institucional n.º 2.

Repetiu-se em 65 a oportunidade registrada em 64, quando o Congresso foi duramente atingido pela ação discricionária: as cassações e as pressões não geraram ao menos um ato individual de protesto, traduzido em renúncia. Todos agiram politicamente, isto é, queriam comprovar o exercício de um arbítrio fora de dúvida. Ninguém arriscou-se a um gesto romântico de protesto. Houve cálculo de menos ou ilusão demais.

Veio a segunda oportunidade em 65, quando o Ato Institucional n.º 2 reafirmou definitivamente o arbítrio, gerado pela resistência do Congresso em conceder ao Govêrno as prerrogativas excepcionais que êle reclamava. O Congresso reensou e o Govêrno editou o Ato, o que dava na mesma. Todos esperavam o fechamento do Congresso, mas a medida tornara-se ociosa: a classe política dava-se por satisfeita em sobreviver. Ninguém renunciou em sinal de protesto.

Em fins de 66, uma vez mais o Congresso foi o núcleo de uma resistência desafiadora ao Govêrno, que cassou mandatos de parlamentares para alterar a balança de poder eleitoral a seu favor no Rio Grande do Sul. O recesso parlamentar decretado pelo Govêrno cumpriu-se na expectativa de uma crise. No dia em que o Congresso voltou a trabalhar, o instinto de sobrevivência falou mais alto. Nem ao menos uma renúncia nascida da indignação.

Tôdas as fôrças e tendências que, do lado de fora, mantinham-se em expectativa, sentiram finalmente a imponderabilidade da situação. Desarticulou-se a oportunidade de uma ação convencional, na linha de restauração de 46. Completamente senhor da situação, o Govêrno marchou então para a reforma constitucional.

A classe política brasileira passou a uma outra existência, no quadro constitucional de 67. Reduzidas em seu campo operacional de trocas políticas, maioria e minoria tornaram-se peças ornamentais do processo político. Ficou-lhe uma teórica dimensão política, para fiscalizar o Executivo, reforçado pela competência do autoritarismo, mas terá de descobrir a forma de exercer a missão sem barganha e ainda não encontrou um roteiro para afirmar-se nesse plano.

Ganhou também como prêmio de comportamento, a condição de base do colégio eleitoral que será encarregado de sagrar o Presidente da República. Mas, daqui até lá, terá de preencher funções eminentemente políticas, para as quais ainda não se capacitou, por fôrça do condicionamento no processo de 46 a 64. É impressionante como a renovação de cinqüenta por cento da Câmara não se traduziu em novas atitudes políticas. Falta espírito criador nas iniciativas, que se traduzem em comissões parlamentares pràticamente desacreditadas pela inobjetividade e demora de alcançar conclusões. Faltam originalidade crítica e capacidade de formular novas teses para velhos problemas. E Brasília não produz qualquer eco.

Era inevitável, portanto, o aparecimento de uma forma de atividade política para preencher o espaço vazio, porque ARENA e MDB não desempenham o papel de partidos, já que existem exclusivamente no plano parlamentar. A **frente ampla** representou o aparecimento da atividade política fora do círculo de giz do Congresso, que nenhum grupo ou tendência soube saltar.

Não foi por acaso que a **frente ampla** só conseguiu firmar-se em seu estudo de viabilidade política a partir do momento em que, seis meses depois do nôvo regime constitucional, o MDB não se havia despojado das cautelas e da falta de iniciativa. A oposição desempenhava sua função de forma convencional, sem os reflexos rápidos que a nova situação do País consentia.

Exemplo típico da perda de oportunidade foi o fato de ter-se mantido em posição de espectadora da crise latente com que se operou a transferência do Poder a 15 de março. Eram evidentes os sinais de dualidade no processo, através de duas vertentes de liderança, e as possibilidades de ação para explorar as contradições flagrantes.

No entanto, o MDB foi tímido como têrmo de uma equação que veio a ser resolvida pela morte do Marechal Castelo Branco. Faltou-lhe a convicção decisiva para optar entre as duas tendências que se chocaram na passagem do Poder a outras mãos. Entre os que saíam e os que entravam, havia espaço para a intervenção política oposicionista, mas ainda uma vez prevaleceu o instinto de sobrevivência, materializado num mandato de quatro anos. As contradições ficaram intocadas e se resolveram à revelia do MDB.

A partir daí, era fatal que a **frente ampla** encontrasse enfim a oportunidade oferecida pela perda das ilusões convencionais. A aura de romantismo com que a **frente** surgiu, com base na improvável reconquista da eleição direta, que não viria sem uma série de alterações ainda inviáveis, ganhou depois do encontro de Montevidéu o enquadramento realista, toque pessoal do Sr. João Goulart.

Poucos dias depois de assentada a poeira do encontro entre os Srs. Carlos Lacerda e João Goulart, filtrava-se a conversa que os dois tiveram com vistas a 70. Goulart criou a alternativa para o programa de ação, vinculado inicialmente ao objetivo único da eleição direta: desde que não seja possível ir às ruas com uma candidatura, irá ao conchavo com um nome, para a disputa indireta. A **frente** pousou enfim na superfície política brasileira.

A doutrina eleitoral formulada pelo Sr. João Goulart ultrapassa o debate inicial, para projetar a **frente** como uma atividade política que se antecipa no tempo. Cuida de 1970 com o senso de iniciativa que representa a consolidação do nôvo processo oposicionista: não é o MDB que encaminhará a candidatura, pois a oposição formal enredava-se numa discussão de princípio, e sim a **frente ampla**, que põe sôbre a mesa do Govêrno um problema do qual não se descartará com facilidade.

De uma forma ou de outra, os candidatos com viabilidade política já receberam a mensagem de Montevidéu: sabem que podem contar com uma possibilidade nova para 70, cujo encaminhamento tende a fazer-se pela via militar, preferencial e de mão única. O sentido da fórmula receitada por Goulart é claro e passa a ter um lado oculto na cabeça dos possíveis.

Os efeitos não surgirão logo, mas fica a tentação. Tanto faz repudiar pùblicamente ou não dizer nada, porque a tentação política começa a trabalhar os candidatos possíveis, cujo número é maior em razão inversa do tempo que falta para a eleição.

Da mesma forma que em fisiologia é a função que faz o órgão, a atividade política é essencial à sobrevivência útil dos partidos. E como ARENA e MDB não preenchem, as funções partidárias, a **frente ampla** apareceu para transformar a possível em real.

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

nôvo plano fortalece a iniciativa privada

A SEMANA ECONÔMICA

Primeiro foi o Plano de Ação Econômica do Govêrno (PAEG). Em seguida, o Plano Decenal. Ambos do Govêrno Castelo Branco, foram amplamente debatidos e criticados. Agora é a vez do Plano Estratégico de Desenvolvimento elaborado pela equipe de economistas governamentais, sob o comando do Ministro Hélio Beltrão. A CNI realizou amplo trabalho de análise do documento, reconhecendo que o nôvo Plano também fortalece a iniciativa privada.

Nos vários pronunciamentos das autoridades governamentais tem sido sempre enfatizada a necessidade de colaboração de tôdas as classes no sentido de promovermos os mais ràpidamente possível a retomada do desenvolvimento. Inúmeros estudos têm sido apresentados com sugestões, reformulações etc. Destaca-se, nesta oportunidade, o trabalho elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com a aprovação da quase totalidade das Federações das Indústrias dos Estados.

A análise procedida pelos técnicos da CNI se dirige mais especìficamente para o Plano de Diretrizes elaborado pelo Ministério do Planejamento e que servirá de arcabouço para o Plano Trienal, em elaboração e que deverá ser divulgado até o final do corrente ano. Consideram que o estudo realizado pela assessoria conjunta dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento com um diagnóstico de excelente qualidade, revelando com riqueza de pormenores tôdas as reações da atividade econômica nos últimos anos em face das medidas postas em prática pela administração passada.

É válida a observação dos técnicos da CNI em relação ao que muitos acreditavam (uma possível rejeição do Plano Decenal), pôsto que a muitos parecia assim quando se anunciou um "nôvo plano do Govêrno Costa e Silva". Mostra-se então que, na verdade, êste não foi o objetivo dos organizadores do Plano de Diretrizes, mesmo porque muitos dos técnicos que operaram na elaboração do Decenal continuaram colaborando na formação do último diagnóstico do Govêrno atual. Acresce, ainda, que êsses mesmos economistas reconhecem que o Plano Decenal é mais um conjunto de estudos, ao passo que o atual Programa Estratégico cuida, especialmente, de regras gerais de política econômica.

Em face dos dois estudos (Plano Decenal e Programa Estratégico) cabe a procura de uma posição que possa ser considerada a mais justa, a mais racional. Para a CNI essa atitude seria a análise do programa anterior, ajustando-o no contexto da atual política econômica, ou seja, elaborando uma nova escala de prioridades e, conseqüentemente, a distribuição de recursos entre os diversos setores considerados estratégicos.

O estudo ressalta que se pode observar claramente uma mudança na tônica da política de estabilização de preços, reconhecendo que o Govêrno passado, embora visasse à retomada do desenvolvimento, deu ênfase especial ao programa de estabilização de preços, através de um rígido contrôle da demanda monetária, por julgar indispensável ao crescimento harmônico da economia uma substancial redução da taxa de inflação, que naquela ocasião colocava em risco tôda a estrutura econômico-social do País.

Numa análise do comportamento da economia nacional, não se poderia deixar de focalizar com destaque o problema do elevado deficit de caixa do Tesouro, fator importante que é êle na determinação das taxas de inflação. O deficit do Tesouro, após um período de declínio, recrudesceu substancialmente no exercício corrente, motivado, em parte, pelo volume acentuado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro (cêrca de 434 milhões de cruzeiros novos) resgatadas no primeiro trimestre, e em parte pela inadequada sistemática da administração pública que não inclui no orçamento uma série de despesas paralelas. Indica-se que a responsabilidade do vultoso deficit (até agôsto em tôrno de NCr$ 1 200 milhões) não cabe exclusivamente ao Govêrno atual, já que em 15 de março dêste ano o deficit já ascendia a NCr$ 635 milhões. Cabe aqui, entretanto, uma séria advertência: o sucesso dessa política está na dependência direta do corte de despesas de investimentos, o que por sua vez poderá retardar a retomada do desenvolvimento, prejudicando assim a principal meta dêste Govêrno. Surge, então, um dilema: ou combate-se a inflação através do corte de despesas de investimento ou executa-se o programa, elevando o deficit e agravando a taxa de crescimento de preços.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO CONSUMO APARENTE DO AÇO NO BRASIL

Porcentagem

PRODUÇÃO: 3,6 — 5,7 — 46,8 — 31,6 — 12,3

CONSUMO: 6,3 — 6,9 — 46,9 — 28,7 — 11,2

REGIÕES: NORTE-NORDESTE; CENTRAL; GUANABARA, R. DE JANEIRO; SÃO PAULO; SUL

Gráfico Rafael — JB

Dentro da distribuição regional do consumo de aço no Brasil pode-se observar que apenas as regiões Norte-Nordeste e Sul consomem além da produção. São Paulo consome (46,9%) pràticamente tôda a sua produção (46,8%), e tem também a maior participação nos dois itens. Em seguida vem Guanabara, Rio de Janeiro com uma produção equivalente a 31,6% do total e um consumo de 28,7%. A região Norte-Nordeste tem, por sua vez, a menor participação no binômio produção-consumo (3,6% e 6,3%, respectivamente).

A ausência de qualquer informação quantitativa sôbre a área externa e monetária, dois setores do maior interêsse não só no nível da atividade econômica como nas taxas de inflação a serem obtidas, leva os técnicos da CNI a algumas indagações: haverá deficit no balanço de pagamentos? Qual será a expansão prevista dos meios de pagamento? Será esta expansão compatível com a política creditícia? Afirmam, então os analistas que isto não aconteceria se tivessem sido divulgados o orçamento monetário e as previsões referentes ao balanço de pagamentos. Reconhecem, todavia, as dificuldades inerentes à elaboração de planos de desenvolvimento, especialmente num País como o Brasil, que carece de um sistema estatístico adequado para prestar as informações necessárias e num prazo suficientemente curto para terem efetiva utilidade.

Foi encarada com simpatia a atitude governamental, assumindo compromisso de fortalecer o setor privado por julgá-lo peça central de um processo de desenvolvimento econômico acelerado, com base num elenco de medidas visando à expansão do mercado interno, à elevação da liquidez das emprêsas, à contenção do ritmo de crescimento dos custos, especialmente dos custos financeiros, além de procurar reduzir a pressão exercida pelo setor público, cujos investimentos devem, em 1967, atingir a 2/3 do total dos investimentos. Entretanto, apesar dêstes propósitos, é realçado no trabalho da CNI que certos indicadores sugerem que a participação do Govêrno não tem diminuído em vista das elevadas despesas e deficits da União, da recente estatização dos seguros de acidentes de trabalho e dos pesados deficits de certos Estados, cobertos com o lançamento de títulos com deságios substanciais, com o perigo de reverter a tendência declinante da taxa de juros.

Importante depoimento prestou o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, da Indústria e do Comércio, na Câmara dos Deputados, analisando a conjuntura siderúrgica nacional, especialmente a produção de aço e a industrialização do carvão nacional.

O consumo *per capita* do Brasil que era de apenas 9kg na década de 1930/40, hoje, graças ao esfôrço governamental e à iniciativa privada, passou para 45kg. Entretanto, apesar dêsse progresso, os balanços das companhias estatais e particulares, segundo o Ministro Macedo Soares, indicaram, umas pelas outras, deficits da ordem de NCr$ 150 milhões no ano passado.

A revitalização do mercado, todavia, é esperada, em face de alguns fatôres consideráveis como a entrada em execução do Plano Nacional de Habitação, a construção naval, reajustamento dos preços dos produtos agrícolas, créditos mais fáceis aos agricultores etc., que farão com que a demanda de aço cresça e as usinas possam vender os seus produtos.

Para o Ministro da Indústria e do Comércio as medidas tomadas pelo Govêrno passado constituíram, sobretudo, um aumento considerável de impostos e taxas, na limitação gradativa dos reajustamentos de salários, em restrições de crédito bancário e em contenção de preços. A ação fiscal tornou-se tão intensa que atingiu a 24% do Produto Interno Bruto em 1965, contra 27,7% dos Estados Unidos. Mas ao mesmo tempo em que a contenção dos preços se fazia rígida, componentes de custos, como energia elétrica, petróleo, fretes, etc., eram reajustados periòdicamente.

Observa-se, assim, que o depoimento do Ministro Macedo Soares foi sobretudo corajoso, ao mostrar as origens de determinadas dificuldades por que passa o setor siderúrgico, óbices que, de resto, tiveram que ser vendidos por todo o parque industrial brasileiro.

Num balanço final, vale a menção de alguns dados apresentados que envolverão o Plano Siderúrgico:

1. Despesas em novos cruzeiros, compreendendo investimento fixo total, encargos durante a construção e capital de giro, em quatro anos, cêrca de 1 bilhão.

2. Despesas com moeda forte, calculadas em dólares americanos (quantias obtidas por financiamento), cêrca de US$ 140 milhões.

3. Se o nosso País, por qualquer motivo, não pudesse atualizar sua indústria siderúrgica, teria de importar aço. Tomando uma média de US$ 180 por tonelada de produto laminado estrangeiro (no Rio ou Santos) 500 mil toneladas representariam US$ 90 milhões, num ano, ou seja 70% do montante total necessário para tôdas as despesas de aumento da produção.

4. A parte em dólares para aquisição de equipamenos será paga em 15 anos, ou pouco mais, a juros de 6 ou 6½%, no máximo. A parcela em cruzeiros novos deverá ser empregada imediatamente, à média de 250 milhões de cruzeiros novos por ano.

Na Esplanada de Sto. Antônio

(JUNTO DA AV. CHILE E LARGO DA CARIOCA)

Foi vendido em 48 horas o Edifício **BERILO**

Hoje, V. tem a mesma oportunidade de comprar a sua residência no centro da cidade: Edifício **ÁGUA MARINHA**, Rua Ubaldino do Amaral, 90, segundo do monumental Conjunto Adolpho Basbaum.

O Conjunto Adolpho Basbaum está situado na continuação da Av. Chile. E fica próximo do Largo da Carioca, do melhor comércio e dos principais colégios da cidade, e de importantes locais de diversão: cinemas, parques, boates. Acabamento de alta categoria ☐ Construção de 1.ª qualidade ☐ Parque de estacionamento ☐ Jardim suspenso ☐ 2 and. de lojas selecionadas ☐ 2 and. para garagens ☐ 3 tipos de apartamentos à sua escolha. ☐

AV. RIO BRANCO · AV. 13 DE MAIO · RUA SEN. DANTAS · AV. MEM DE SÁ · RUA DO RESENDE · RUA UBALDINO DO AMARAL · AV. GOMES FREIRE · RUA DOS INVÁLIDOS · RUA HENRIQUE VALADARES · RUA DO LAVRADIO · AVENIDA CHILE · LARGO DA CARIOCA · R. CARIOCA · RUA DO SENADO · C. CARVALHO

Ed. ÁGUA MARINHA

1 QUARTO — 4,55 m x 3,00 m · 3,40 m x 3,00 m

2 QUARTOS — 8,55 m2 · 4,55 m x 3,00 m · 3,40 m x 3,00 m · 3,40 m x 3,00 m

DUPLEX C/3 QUARTOS — 7,20 m2 · 6,15 m x 3,45 m · 3,55 m x 3,00 m · 7,20 m2 · 4,75 m x 3,00 m · 3,45 m x 3,00 m

O TERRENO VOCÊ PAGARÁ EM 20 MESES!

A CONSTRUÇÃO V. PAGARÁ, EM 10 ANOS, DEPOIS DA ENTREGA DAS CHAVES.

FINANCIAMENTO DA COPEG, DENTRO DO PLANO DO B.N.H.

Conjunto Adolpho Basbaum

CONDIÇÕES E PREÇOS:

Sinal desde **NCR$ 629,93**
20 prestações desde **NCR$ 253,00**
Cota de terreno a partir de **NCR$ 5.629,93**
Construção financiada em 10 anos pela COPEG, após o "habite-se", com correção monetária e juros de 10% T.P.

Lojas a partir de **NCr$ 95.270,00** facilitados em 4 anos.

Projeto de RAFAEL GRIMALDI
Construção da CONSTRUTORA ERG LTDA.
Propriedade de EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DA GUANABARA S.A. - ECIG

Venha hoje comprar o seu apartamento no Edifício Água Marinha! projetado de acôrdo com o tamanho de sua família!

Informações e Vendas no local:
Rua Ubaldino do Amaral, 90, até 20 hs. ou na

ICISA
COMÉRCIO, INDÚSTRIA E ADMINISTRAÇÃO S/A - J-125
Av. Rio Branco, 114 - 6.º and.
Tels. 22-1082 e 32-3743

Um empreedimento do Grupo

ADOLPHO BASBAUM

COM 10 ANOS DE FINANCIAMENTO, PELA
COPEG
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, DENTRO DO PLANO DO B.N.H.

E. Rangel - Creci - 370

[illegible] — Aluga-se, Rua Barão [illegible] 1.780, ap. 201 [illegible]

GRAJAÚ — KAIC aluga na Rua Comendador Martinelli n. 185, [illegible] c. 01 e c. 02, c/ sl., qt. [illegible] Tratar Rua [illegible] 27-A — Telf. 32-1774. CRECI J — 72.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. [illegible] 2 quartos e demais dependências na Rua Caravelas, 22, ap. 202. Aluguel a combinar. Tratar Rua Debret, 79 gr. 203-6. Tel. 22-9001. Creci 132.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 202 da Rua Caçapava, 167, com 3 quartos, sala [illegible] Tratar [illegible]

MARACANÃ — Aluga-se apartamento com sala, 2 quartos, [illegible] Tel. 42-0448 e 22-7239 — CRECI 2.

MARACANÃ — Aluga-se apartamentos 601 e 603 — Rua São Francisco Xavier, 232. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 17.7.º and.

MARACANÃ — Aluga-se ótimo ap. 203 da R. S. Francisco Xavier, 712, c/ 3 qts., sl., banh., dep. compl. empregada, varanda envidraçada, todo em sancas. Chaves port. Tratar Av. Rio Branco, 14. 10.º and.

MARACANÃ — Aluga-se 2 pav., 3 qts., sl., coz., dep. emp. entrada de carro, R. S. Francisco Xavier 575-A c/ 11. Chaves pf. c 10. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas.

MARACANÃ — Aluga-se quarto p/ casal sem filhos ou [illegible] Exige-se [illegible] R. São Francisco Xavier, 555, casa 44.

MARACANÃ — Aluga-se apartamento à Rua Paula e Souza, 271 ap. 201 — NCr$ 320,00 — Informações 58-3400.

RUA SILVA TELES 20-A — Aluga-se vende ot. ap. saleta, sala, 2 quartos, dep. emp., armário, depósito. Ver Antonio.

VILA ISABEL — Rua Oito de Dezembro, 375-F, ap. 104 — 3 quartos, salão, cozinha, banheiro, dependências de empreg. Área c/ tanque, pintura nova, sinteco, e garagem. Chaves c/ porteiro — Inf. 52-9827.

VILA ISABEL — Aluga-se o apartamento 503 da Rua Visconde Santa Isabel, 186. Sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Piso com sinteco. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves no local com o zelador. Tratar com Sr. Silva, na Av. 28 de Setembro, 354.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. Barão Bom Retiro 366, ap. 103. Três quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, duas áreas, perto Colégio Pedro II. Chave local até 16 horas ou Tel. .... 28-8211.

VILA ISABEL — Aluga-se Rua Visconde de Santa Isabel, 225, ap. 607, c/ sala, 2 qts., banh. compl. demais deps. Chav. port. Tratar em IRMÃOS GUIMARÃES ADMINISTRAÇÃO DE BENS S.A. R. Teófilo Otoni, 72. Tel.: 23-1915. Creci 183.

VILA ISABEL — Aluga-se uma casa, sala, quarto conjugado, cozinha, banheiro e área. Rua Teodoro da Silva n. 255.

VILA ISABEL — Aluga-se na Rua Barão de S. Francisco, 111, casa 2. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração — Rua da Quitanda, 49, s/230. Tel. 22-5627 — Aluguel 300,00. Chaves no 109. — CRECI 1087.

VILA ISABEL — Alugo apartamento 101 da Rua Barão de Cotegipe, 170, com 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, quarto de empregada e WC — Acomodações amplas e arejadas. Aluguel NCr$ 300,00 mais as taxas. As chaves na casa da frente.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 112 da Rua Tôrres Homem, 710, c/ sl., 3 qts., banh., coz., área c/ tanque e dep. empreg. Chaves c/ porteiro. NCr$ 252,50 — Tratar na Ad. Im. Masset Ltda. — Rua Debret, 79, s/ 407 a 411 — Tels. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1 131.

VILA ISABEL — Aluga-se o prédio da Rua Visc. de Santa Isabel n. 79, c/ 4 qts., sala e depend. completas para residencial ou pequena indústria — Chaves no n. 83, térreo — Tel.: .... 42-3373.

VILA ISABEL — Aluga-se excelente apto. claro e arejado com dois quartos, sala, jardim inverno, cozinha, banheiro e deps. empregada. Ver na Rua Visc. de Santa Isabel n. 143, ap. 304. Chaves c/ o zelador. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL. Trav. do Ouvidor n. 32.

VILA ISABEL — Al. lindo ap. tip. casa, sala, 2 qts., coz., banh. e varanda. NCr$ 250,00. Não tem condomínio. Ver e trat. R. Silva Pinto, 165-A.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 302 à R. Teodoro Silva, 445 c/ sl., 2 qts., banh., coz. NCr$ 270 mais taxas. Ver c/ porteiro. Tratar Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24/1 214 — Fones: 22-7812 e 32-1216 c/ Góes — CRECI 202.

LINS — BÔCA DO MATO

APTO. térreo saleta qt. coz. banh. completo. Preço 165. Tratar R. Constâncio Alves, 28, ap. 202, Fone 29-7490 a 80 m. ponto inicial ônibus 230-231. Ver pela parte da manhã.

BÔCA DO MATO — Alugo aps. 101, 102, 201, 202, frente. Rua Mariante, 6, final Rua Maranhão, com sala, 2 qts., banh. social, cozinha, área serviço, jardim inverno, WC empregada. Ver local, Sr. Américo ou Demétrio, aos domingos. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123, 2.º, s/ 201. CRECI 727.

LINS — Aluga-se Rua Lins de Vasconcelos, 295, casa de frente, c/ sala, 3 qts., copa, banh. compl. coz., despensa. Chav. local. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S.A. R. Teófilo Otoni, 72. Tel. 23-1915. Creci 183.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se amplo ap. 201, c/ 9 n. 222. R. Aquidabã, sala, 3 quartos, coz., banh., área c/ tanque, dep. comp. empreg. Chaves na casa 5. Sr. José Estêves. Tratar na Emil. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 231. Tel. 52-9059.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se à Rua Caiapó, 69, ap. 101, frente, c/ sala, 2 qts., banh. compl., deps. Chav. c/ encarreg. Sr. Josué. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S.A. R. Teófilo Otoni, 72. Tel. 23-1915. Creci 183.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se, ótimo ap. 302 na Rua Engenheiro Eufrásio Borges, lote 9, c/ sl., qt., banh., copa, coz., 2 áreas sendo uma c/ tanque. Aluguel base NCr$ 170,00 incluindo taxas. Ver no local, chaves no ap. 101 da mesma rua c/ Sr. Capela e tratar pelo tel. 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. a 6a.-feira.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se, ótimo ap. 201 na Rua Engenheiro Eufrásio Borges, lote 9, c/ sl., 2 qts., varanda, banh., coz. Aluguel base NCr$ 200,00 incluindo taxas, ver no local, chaves no ap. 101 da mesma rua c/ Sr. Capela e tratar pelo Tel.: 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. a 6a.-feira.

LINS — Aluga-se ap. 201. Rua Ernestina, 20, c/ 3 qts., sala, sinteco. WC. coz. cor. área coberta. 260 mais taxas. Chaves no 202 — Quitanda, 49, s/ 406.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ap. 102, Rua Dona Francisca, 49. Sl., 2 qts., banh., arm. emb., cozinha, banh. emp., hall, quintal etc. 250,00. Chaves no ap. 202. Tratar CIVIA S.A. — Fone: 52-8166.

LINS — Rua Dona Romana, 237, bloco 6, ap. 301 — Aluga-se ótimo apartamento, 1a. locação, 3 quartos e demais dependências. Tratar no local domingo das 9 às 12 horas.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Caiapó, 71, casa 3, ap. 201, [illegible] com 3 quartos, sala, [illegible] Chaves c/ encarregado Sr. Josué. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel. 23-1915. CRECI 183.

LINS — Final da linha 231, alugo Rua Constâncio Alves, 100, ap. 202, sala, 2 qts., coz., dep. emp. Chav. c/ encarregado Sr. Josué. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel. 23-1915. CRECI 183.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se [illegible] 2 sec. 3 qts., sala, jardim, var. [illegible] Tratar Rua Conselheiro Fonseca, 10 [illegible] NCr$ [illegible]

LINS — Alugo p/ NCr$ 180,00 — Sala e quarto, garagem etc. R. Góis Pará, 400 ap. 103 — Chaves portaria.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa com 2 quartos, salão, grande cozinha, área, [illegible] quintal, garagem para [illegible] Tratar tel. 24-3219 — Chaves na [illegible] Praça Sêca.

ALUGA-SE casa NCr$ 70,00 para família modesta. Rua Agostinho da Gama, 128 na Estr. do Gabinal. Chave no local com o Sr. Paulo. Tratar Rua Nacional, 606, Taquara.

ALUGA-SE ótimo ap. ver e tratar no local. Rua das Rosas 1081 — Vila Valqueire.

ALUGA-SE casa. L. do Pechincha. Estrada Pau Ferro, 146.

ALUGA-SE — Pça. Sêca, R. Cândido Benício 1 708, ap. 303, sl., 3 qts., dep. empr. Chave p. f. no ap. 302.

ALUGA-SE casa com 1 600 m2 de terreno, sala, 5 quartos, telefone etc. R. Cândido Benício, 2069 — Tratar no local.

ALUGA-SE casa de qto., sl., coz., banh., de laje e taquinaca. — NCr$ 120,00 — Rua Pinto Teles n. 1 047 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE — Vila Valqueire, ap. 2 q., s., copa, cozinha, área. Tratar Praça Saiqui 26-A.

[illegible] — Rua B, Loteamento V. [illegible] 9. Alugo casa NCr$ 80,00 com [illegible] Chaves Sr. Orvaldo. 22-6408, Sr. Geraldo ou Marilda. Pça. Floriano, 19, sala 603 — CRECI 1115.

ALUGO ap. sala, quarto c/ armário embutido, banheiro c/ telefone. Preço: NCr$ 150,00 — Rua Camaripe n.º 186 — Taquara.

ALUGAM-SE aps. na Rua Jerônimo Pinto, 131, c/ sl., 2 qts., coz., banh., área serv., geragem. Chav. no local. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. — Trav. Ouvidor, 32 — 2.º de 12/17 hs — Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECIs 253 e 4.

ALUGA-SE uma casa, 3 quartos, 1 sala, 1 coz., 2 banheiros e um ótimo quintal. Rua Cândido Benício, 2080, c/ 14 — Pça. Sêca — Jacarepaguá. Chaves na casa 6.

CASA — Alugo, 2 qts., sala, dep. área e quintal, Rua Araquaia, n.º 1 636, casa 103, com Sr. Ventura. Tratar 34-6794.

CAMPINHO — Casa 2 qts., 1 s., e demais dependências. Alugo — Rua Ana Teles, 640.

CAMPINHO — Rua Cândido Benício, 80. Aluga-se ap. 302, com ampla sala, 2 bons quartos, coz. e banheiro completo. Ver das 10 às 14 horas. Aluguel NCr$ 220,00.

CAMPINHO — Alugo apartamentos novos, de fino acabamento, na Rua Mogurari, 187, com sala, 2 qts. Esta rua começa na Est. Intendente Magalhães, 566.

CAMPINHO — Casa F. entrada carro, jardim, varanda, 2 s., q., coz., banh., área — R. Anélia Franco, 460 p. 220,00. Desconto em f., depósito ou fiador.

CASA — Aluga-se 3 quartos, sala, cozinha, dependências, quintal. Ver R. Zoroastro Pamplona, 103 — Freguesia. Aluguel 9,21 — Tratar Av. R. Branco 9, s/ 135 — Nino.

JACAREPAGUÁ — Alugo por apenas NCr$ 110 — Ótima casa de sala e 2 qts., bom quintal, depe. própria para repouso e saúde. Rua Inácio do Amaral n.º .. 281. Capitão Miranda.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se um apartamento 202 da Estrada do Capão n. 1 989, em frente ao ponto final do ônibus Gardênia Azul — Saenz Pena, 2 quartos, sala e dependências. Aluguel 145, fiador ou desc. em fôlha.

JACAREPAGUÁ — TANQUE — Aluga-se uma casa tipo ap., 2 quartos, sl., cozinha e dependências, na Rua Henriqueta n. 44 — Tel.: 48-4050.

JACAREPAGUÁ — Rua Dias Vieira n.º 461 — Alg. ótima residência c/sl. 2 qts. dep. de empregada e ent. p/carro — chav. no n.º 449 — c/D. Cenize — Trat. na IGAB à Est. Portela, 24 s/401 (CRECI 183).

JACAREPAGUÁ — Rua Jerônimo Pinto, 594, c/4 — Apt. 201 — Alug. c/sala. 2 qts. e dep. chave no apt. 101 — Trat. na IGAB à Est. Portela, 24 - s/401 — CRECI 183.

JACAREPAGUÁ — Est. de Jacarepaguá, 7.650 — Alugamos ótimos apts. 1.ª locação, c/sl. 2 qts. e dependências de empregada. Chaves no local. Trat. na IGAB à Est. Portela, 24 - s/401 — (CRECI 183).

JACAREPAGUÁ — Aluga-se na Rua Retiro dos Artistas, 352, o ap. 102 com 2 qts., sl., coz., deps. Chaves na casa ao lado e tratar na Adm. Fluminense S/A, na Rua do Rosário, 129 — 1.º and. Tel.: 52-8281 — CRECI 661.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se, ap. 201, 2 qts., sala, cozinha, banh. completo, varanda, na frente e nos fundos, sinteco. Rua Pedro Teles, 345, casa 6.

JACAREPAGUÁ — Ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro e área. Rua Ravasco de Andrade n.º 25 ap. 101. Esta rua começa na Rua Pinto Teles 1 117. Chaves no ap. 103. Tratar telefone 28-6500.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ótima casa de 3 quartos, 2 salas, entrada para carro à Rua Gastão Taveira, 281 (Praça Sêca). Chaves na Rua Barão 1386. Tratar Rua México, 119 sala 308., Tel. .... 42-9441.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se 1 ap. de 2 quartos, 1 sala, cozinha etc. Preço NCr$ 200,00. Família pequena, mais barato, Rua Belo Vale n.º 291 — Largo do Tanque.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ap. 2 quartos, 1 sala, demais dependências. Aluguel 160,00. — Rua Pirassinunga, 173, ap. 101. Chaves no local.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se por 100 o ap. 201 da Rua Cândido Benício, 3 747. Chaves no ap. 204 — Tel. 25-7817 das 8 às 12.

JACAREPAGUÁ — Rua Pinto Teles — Aluga-se um sobrado de 2 qts., sala e demais dep. — Ver e tratar na Rua Mario n. 78.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa na Rua Comendador Pinto 556, frente, 2 qts., sala, cozinha e banheiro. Ver sexta e sábado, horário integral e domingo até 12 horas. Tratar 22-6300.

TAQUARA — Alugo casas com 1 e 2 quartos, sala, coz., banh. etc. — Ver na Rua André Rocha, 2354 — Tratar tel. 43-8586.

VALQUEIRE — Aluga-se ap. dois qts., sala, cozinha, banh. completo, varanda e quintal. Rua Jagoroaba, 190, ap. 102.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ap. de quarto e sala, com 35m2, 1.ª locação. Rua das Camélias, 120. As chaves no n.º 83.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se o ap. 101 da Rua Verbenas, 279, c/ sl., 3 qts., banh., coz., área c/ tanque e dep. empreg. Chaves no local das 9 às 12h — NCr$ 250,00 — Tratar na Ad. do Im. Masset Ltda. — Rua Debret, 79, s/ 407 a 411 — Tels. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI n. 1 131.

VILA VALQUEIRE — Em 1a. locação, alugam-se div. aps. de 2 qts., sala, b. comp., varanda etc. Ver na Rua Tulipas, 117, t. local. — C. 865.

VILA VALQUEIRE — Alugam-se dois aps. de 2 qts., sala, dep. Ver na R. Camaratuba n.º 251/296. Ver c/ port. Trat. na R. Tulipas, 117 — C. 865.

CENTRAL

ALUGA-SE quarto grande, direito lavar, cozinhar e quartos, cozinha independente. R. Licínio Cardoso, 277 — Estação São Francisco Xavier — 58-8028 Sylvio.

ALUGA-SE casa em Quintino, Rua Elias da Silva, 341 casa 10, 1 sala, 1 qt., coz., banh. NCr$ 105. Inf. 28-6213.

ALUGA-SE ap. 202 R. dos Cardosos, 52, com sala, 2 qts., coz., banh., c/ boxe em cor, área envidraçada, sinteco, gás Light. — Pint. nova. Chav. diàriamente no ap. 102, de 8/12 h. Tratar Auxiliadora S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 h. Tel. 52-5007. Corr. Resp. M. Guerra — CRECI 253 e 4.

ALUGA-SE ap. 505 da Rua São Francisco Xavier, 130, c/ sala, 2 qts., coz., banh., 2 jard. inv., dep. emp., pint. nova. Chaves c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S.A., Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 horas. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECIs 253/4.

ALUGAM-SE aps. 202, 203, 204, 303, 401 e 402 da Rua da República, 160. Chaves c/ porteiro. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 horas. Tel. 52-5007, Corr. resp. M. Guerra — CRECIS 253/4.

ALUGA-SE ótima residência com grande terreno, ent. carro, var., sal., 3 qtos., 2 banhs., copa-cozinha, Rua Iguaçu, 329 — Condução na porta. Cascadura.

ALUGA-SE um quarto môça e rapaz trabalhe fora. Tratar telefone 29-6764 — Engenho Dentro.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ 3 q. sala, cozinha e dependências na Rua José Domingues, 339, ap. 202. Encantado. Ver e tratar no local ro domingo.

ALUGO ótima casa frente de rua p/ família de trato. Rua Canindé, 44 — Rocha.

ATENÇÃO — Cachambi — Méier — Aluga-se ótimo ap. moderno de sala, 2 qtos., banh., coz. e WC. Ver na Rua Estêvão Silva, 160, ap. 203. Chaves no local ou ao lado no n. 150. Tratar p/ telefone 46-2063 ou na Rua Mayrink Veiga, 4 — 11.º andar — Aluguel barato.

ALUGA-SE casa 2 quartos, duas salas e quintal. R. Manoel Murtinho, 117. Tratar Senador Dantas, 117/1922. Tel. 22-6215 — Chaves no local.

ALUGA-SE ótimo quarto e ampla sala, de frente, com sinteco, entrada independente, na R. Bernardo Guimarães, 43, terceira rua após a estação. Aluguel NCr$ 170,00 mais taxas. Ver diàriamente no local e tratar na Adelma — Av. Alm. Barroso, 90, s/ 610/12 — Tel. 22-0798 — CRECI J-262.

ATENÇÃO — Cachambi — Méier — Aluga-se ótimo ap. moderno de sala, 2 qtos., banh., coz. e WC. Ver na Rua Estêvão Silva, 160, ap. 203. Chaves no local ou ao lado no n. 150. Tratar p/ tel. 46-2063 ou na Rua Mayrink Veiga, 4 — 11.º andar — Aluguel barato.

ALUGA-SE casa na Rua Magalhães Couto, 434 c/ 3, Méier, com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha e quintal com entrada de serviço — Aluguel: NCr$ 230,00. Chaves casa 2 — Telefone 58-3179.

ALUGA-SE 1 casa, com 2 qts., sala, cozinha, banh., varanda, despensa, Beco Manoel Alves, 526 — Osvaldo Cruz — Trat.: Estr. Água Branca, 1788 — Realengo.

ALUGA-SE uma casa para um casal na Rua Conde de Resende n. 21 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE — Estação Riachuelo, 1 quarto p/ môça ou senhora em casa de família — Inf. Tel.: .. 29-0243.

AVENIDA SUBURBANA — Alugamos ótimo apartamento tipo casa, constando de grande sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências completa de empregada. Ver na Av. Suburbana, 6.725, com o Sr. Teixeira e tratar na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar. — Telefone 43-1753, com o proprietário Sr. Dolamare.

ALUGO casa. Rua Guilhermina, 567. Aluguel NCr$ 180,00. Encantado.

ALUGA-SE — Casa c/ 2 qts., sala, coz., banheiro e peq. quintal. Aluguel 250,00. Tratar na Rua Elias da Silva, 205. Piedade. — Maiores detalhes tel.: 29-9678.

ALUGA-SE — Casa c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro. La. Est. Marechal Mallet, M. Bastos, n.º 363. Tratar sábados e domingos no local.

ALUGA-SE na Avenida Monsenhor Félix 763, terreno com muro de 4 metros de altura, próprio para depósito.

ALUGUEL — Méier — Ap. térreo saleta qt. cz. b. completo. Preço 165. Tratar R. Constâncio Alves 28, ap. 202. Fone 29-7490 a 80 m. do ponto inicial ônibus 230 e 231. Ver até 13 horas.

ALUGA-SE 1 casa. R. Raul Cardoso, 37 c/4 Eng. Nôvo.

ALUGA-SE uma casa à Rua Ouro Prêto n.º 326 — Piedade — sòmente desconto em fôlha. Tratar Sr. Adolfo. Tel. Mal. Hermes 20.

ALUGO casa, 2 qts., sala, coz., banh. e dependências. Rua Augusto Nunes n.º 111 c/V. Chaves rua Elisa de Albuquerque, 74 Todos os Santos.

ALUGA-SE ap. com ar condicionado, em cima do Mercado de Madureira. — Tratar na Av. Ministro Edgard Romero, 315, casa 23 — Vila Main.

ALUGAM-SE quartos, frente, encerado, direito lavar e cozinhar — R. São Paulo, 78 a 74 — Estação Sampaio, 58-8028 — Sylvio.

ALUGA-SE uma casa tipo apartamento com 3 quartos, cozinha sala, banheiro, varanda de frente e uma área nos fundos, na Rua da República n. 310 -Quintino, desconto em fôlha.

ALUGO 2 casas de 3 qts., sl. - banh. comp. jardim, quintal, 250 Rua Emílio Meneses, 270. Outra 2 q., sl., c. f. gás, quintal. — Av. Suburbana, 7 924-F. Piedade.

ALUGA-SE uma casa de quarto sala e cozinha — Aluguel NCr$ 120,00, desc. em fôlha. — Rua Liberato Bittencourt n. 45 — M. Bastos.

ALUGA-SE quarto a casal s/ filhos ou senhores de respeito — Rua 24 de Maio n. 501 — Tel. 29-2974.

AGUA SANTA — PIEDADE — Aluga-se casa com 2 qts., sala, coz. e banh. e área — Rua Violeta n. 426 — c/ 6 — NCr$ .. 230,00 mais taxas. Tratar na CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. — Ver no local domingo das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE casa com 2 qts., sala coz. e banh., varanda, na Rua Aracoiaba n. 365 — Tel. H. M. 501.

ALUGAM-SE aps. à Rua Barbosa da Silva, 52 c/ 2 quartos, sala e demais dependências. Estação Riachuelo.

ALUGA-SE Rua Goiás 20, ap. 201, 2 quartos, sala, em frente à estação Eng. Dentro. Das 9 às 12 e 14 às 17. Oliveira. 29-1428.

ALUGA-SE apartamento de sala, quarto e dependencias na Rua Paranapiacaba n. 91, ap. 302 - Chaves ao lado — Piedade.

ANCHIETA — Aluga-se casa com quarto, sala, cozinha e demais dependências, à Rua Barauna, 101.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala, copa-cozinha e demais dependências, na Rua Alves, 32, Madureira, em frente ao mercado. Ver e tratar no local.

ALUGA-SE um apartamento com 2 qts., sala e demais deps., na Rua da Bica 424. Cascadura.

ALUGA-SE 3 qts., 2 salas, 2 banheiros. Telefone, Rua Guarabira, 43 — Todos os Santos. Chaves no local, 300.

ABOLIÇÃO — Aluga-se apartamento sala, quarto separados, banheiro, cozinha e garagem. Rua Abolição, 496, ap. 203. Chaves no local.

ALUGA-SE o ap. 101 da Rua Massenet, 235. Chaves no n. 235. Marechal Hermes — Tratar com Dr. Cristovam na Rua Miguel Couto, n. 115, 1.º andar, das 9 às 12.

ALUGA-SE um quarto p/ casal p/ duas môças, ou dois rapazes — Paga um mês adiantado. Ver R. [illegible] 71.

ALUGUEL? FIADOR? Fornecemos fiador irrecusável. Facilitamos. — Solução rápida. Informações diárias tel. 49-5547.

ALUGA-SE sala de frente, para residência, com sanitário. Rua 12 de Fevereiro 70, Bangu. Preço: 80,00.

ANCHIETA — Alugo uma casa, 3 qts., sala, coz., banh. Tratar a Estr. Mal. Alencastro, 4 257 — Tel. 90-2037 CETEL.

ALUGUEL? FIADOR? Fornecemos fiador irrecusável. Facilitamos. — Solução rápida. Informações diárias. Tel.: 49-5547.

ALUGA-SE uma casa pronta para morar. Rua Ana Neri n. 753. Tratar no local c/ Sr. Manuel ou pelo telefone 32-7148 c/ Sr. Esmeiro, no [illegible] 6a.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, coz., banh., varanda e área nos fundos, quintal, água, luz, esgoto, condução direta e Cicarte. Aluguel — desc. em fôlha. Tratar no local na Rua José Marcelino de Vasconcelos 380 — casal sem filhos. Bairro Nova Anchieta.

ALUGA-SE casa pequena. Rua Pernambuco n.º 49. Piedade. Aluguel 150,00 cruzeiros novos.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha, Rua Ingazeira, 43 fdos. Chaves local — Engenho Nôvo.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa, sl. quarto, cozinha, WC — NCr$ 135,00. Rua Macedo Braga, 309. Ver local e tratar 22-8315, Dr. Gilberto.

ALUGA-SE ótima casa c/ 4 qts. 2 salas, dep. empreg. quintal, Rua 24 de Maio, 556 — Inf. 36-6182. CRECI 170.

ALUGA-SE entre Méier e Abolição, na Rua Henrique Scheid n. 161 apartamento 201, grande, c/ 2 quartos, sala e dependência de empregada. Chaves no 102, com Sr. Pedro. Tratar com Sr. Amaral. Tel. 29-5007 e 29-0490.

APARTAMENTO — Méier — Aluga-se com sala, 2 quartos, copa-cozinha e dependências de empregada, 2.º andar de frente, local da sombra. Rua Coração de Maria, 37 próximo igreja e jardim do Méier. Tratar Rua Coração de Maria, 37 fundos.

ALUGO ap. com 2 quartos, sala etc., com dependências para empregada, todo de frente, na Av. Suburbana n. 7 689, ap. 301 — Tel. 38-1505 — Sr. Armando.

ALUGA-SE casa em Osvaldo Cruz em 1a. locação, sala, 3 quartos, copa, deps. e quintal — NCr$ 220,00. Praça Adélia Bandeira n. 43 — Trat. Maria Freitas n. 73 sala 301. CETEL 90-2405 - CRECI n. 36.

ALUGA-SE em Madureira casa c/ 2 quartos, 2 salas com área e dependências, ladrilhadas, na R. Carolina Machado n. 504, c/ 5 — Ver no local sábado e domingo — Tratar no Banco Irmãos Guimarães — Portela.

ALUGA-SE uma casa na Rua Queimado n. 131 — Bento Ribeiro. Aluguel de NCr$ 130,00 — Tratar na mesma rua em frente ao n. 340 na mercearia.

ALUGA-SE um quarto a môça ou senhora. Rua São Gabriel n.º 267, casa 18 — Cachambi.

ALUGA-SE apartamento com telefone, garagem e sinteco. Rua Fernandes Marinho, 215, ap. 102. — Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE casa de 3 qts., 1 sala, cozinha, garagem, depósito, dois banheiros, na Rua Nascimento Gurgel n. 232 — NCr$ 250,00 — Osvaldo Cruz — Telefone 43-3337.

ALUGA-SE apartamento à Rua Frei Fabiano, 543, com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, NCr$ 140,00. Tel. 49-0419 ou (06) 93-0611.

ALUGA-SE — Um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Ver e tratar na Rua do Amparo, n.º 706, ap. 203. Tel.: 48-3229. Sr. Cordeiro.

ALUGA-SE — Casa de 2 quartos, sala, cozinha e dependências na Rua Manaus, 220, Estação Mesquita, E. do Rio. Tel.: 34-1311 — Sebastião.

ALUGA-SE um quarto c/ banheiro, independente. NCr$ 80,00. Rua Luís Delfino, 134, c/5 — Cascadura.

ALUGUEL — Fiador com vários imóveis irrecusáveis, forneço. — Rua 24 de Maio, 789, c/ 15 — Sampaio. Atendo domingo.

ALUGAM-SE casas. Rua Alzira Valdetaro, 253, casa 7. — Sampaio.

ABOLIÇÃO — Alugo, 2 qts., sala, banh., coz. Ver Frei Henrique, 119, ap. 102. Tratar: 22-4374.

ALUGA-SE ou vende-se o ap. 202 da Rua Piauí, 121, c/ 3 quartos, sala, varanda e demais dependências — Ver e tratar no local ou pelo tel. 29-4602.

ALUGA-SE ap. 404 — R. Constança Barbosa, 96, c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. — Tv. Ouvidor, 32 — 2.º de 12/17 hs. — Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECIs 253 e 4.

ALUGA-SE ap. 201, R. Baldraco, 53, c/ sl., 2 qts., coz., banh. comp., área serv., paredes f. c/ eucatex — Tratar Auxiliadora Predial S.A. — Tv. Ouvidor, 32 — 2.º de 12/17 hs — Tel.: 52-5007 — Chaves na c/ 1 n.º 75 da mesma rua — Corr. resp. M. Guerra — CRECIs 253 e 4.

ALUGA-SE na Rua Teixeira de Azevedo n. 312, casa 7, tendo 2 quartos, 2 salas cozinha e banheiro — Preço NCr$ 200,00.

ALUGAM-SE 2 casas modestas c/ sala, quarto etc., na Rua Venâncio Ribeiro n. 459 — Eng. de Dentro. Aluguel NCr$ 110/130,00.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se uma casa à Rua Picuí, 387, casa 9 — desconto em fôlha ou depósito.

BANGU — Aluga-se as casas 1 e 2 da Rua Maravilha, 733, próximo à estação Guilherme da Silveira, de quarto, sala e demais depends., c/ área. Aluguel NCr$ 100,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves na casa dos fundos com o Sr. Murilo e tratar na Rua Assembléia, 93, s/ 1404. Tel. 52-8836 c/ o proprietário.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se casa Rua Monte Carmelo, 54, 2 qts., sala etc. Base 120 mil. Chave c/ Sr. Walter, na frente. Tratar 2.ª-feira. Tel. 42-8538.

BENTO RIBEIRO — Alugam-se dois ótimos apartamentos de dois quartos à Rua Capuena, 80, ap. 101 e 102. Aluguel módico. Ver no local, 8 às 12 horas.

BANGU — Aluga-se a casa 4 à Rua Boiobi n. 1 498, de quarto, sala, dems. depends. c/ área. Aluguel NCr$ 100,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves na casa 3 e tratar Rua Assembléia n. 93, s/ 1404. Tel. ... 52-8836 c/ o proprietário.

BENTO RIBEIRO — Casa 3 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro. Rua Sapopemba, 84. — Aluguel NCr$ 200,00.

CASA — Aluga-se, sala, 2 quartos e dependências. Chaves no local, de 8 às 12 hs. NCr$ 230,00. Tratar Rua Arquias Cordeiro, 316 c/504, Dr. Machado.

CASCADURA — Aluga-se casa 2 quartos, sala, cozinha, gás Light, banheiro, chuveiro elétrico e quintal. Rua Iguaçu 552-A, próximo viaduto José Luís do Rêgo.

CASA — Aluga-se Cascadura c/ dois quartos, sala, duas varandas, com desconto em fôlha e tratar Rua Blumenal n. 350 com o Sr. Gustavo entrada pela Rua Scuto.

CACHAMBI — Aluga-se ap. 103 da Rua Cachambi, 320, c/ sala, 2 qts, coz., banh., área c/ tanque. Chaves no local. Tratar BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A. Travessa do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

CASCADURA — Casa 2 qts., entrada carro pequeno, alugo NCr$ 230,00 e impostos. Rua Mendes de Aguiar n.º 199. Tratar c/ Sr. Coutinho. Rua da Assembléia 11, 5.º andar. Banco 7 de Setembro.

CASCADURA — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala e cozinha na Praça Limburgo n. 51. Fim da Rua Sanatório.

CASA — Aluga-se c/ 2 qtos. s/ coz. banh. gás da rua. Grde. área, grde. quintal, água. Condução à porta. Perto da estação — Rua Iguaçu, 424, c/ 6 — Cascadura — NCr$ 200,00.

CASCADURA — Aluga-se uma casa na Rua da Bica n. 251.

CASCADURA — Vende-se ou aluga-se casa c/ sala, 3 qts., banheiro, cozinha, 2 varandas, grande terreno e garagem. Ver e tratar à Rua São Joaquim n. 244 — somente sábado e domingo.

CHAVE DE OURO — Enc. de Dentro. Aluga-se ótimo apartamento, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo — Rua Borja Reis n. 223, ap. 201 — Chaves no 203, casa.

CAMPINHO — Aluga-se apartamento, novo Aquiri, 50, 3 pontos de ônibus para Estrada Intendente Magalhães.

CASCADURA — Aluga-se ap. novo de sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Silvério n.º 11, ap. 303.

DEODORO — Fundição — Alugo 2 casas independentes Rua Itaquarto Itapiúba, 144, atrás da Remington.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se na Rua Cadete Polônia, 6, o ap. de frente, c/ sala, 2 quartos e armário e demais dependências, quarto e serviço de empregado. Aluguel NCr$ 220,00 e taxas. Chaves no ap. 104 e tratar na Rua Coronel Cacote, 15, tel. 28-6787.

ENGENHO NOVO — Aluga-se apartamento de um quarto, 1a. locação, Rua Grão Pará 400. Ap. 406. Ver com o porteiro. Tel.: 25-3227.

ENCANTADO — Casa aluga-se com quarto, sala e cozinha por NCr$ 160,00 na Rua Glauco Velasquez, 19.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se apartamento com sala, 2 grandes quartos e demais dependências. Rua Cadete Polônia n.º 193.

ENGENHO NOVO — Aluga-se Rua 24 de Maio, 915, casa 1, c/ sala, 3 [illegible] banh. [illegible] Chav. port. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S.A. R. Teófilo Otoni, 72. Tel. 23-1915. Creci 183.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap., 3 quartos com armários embutidos, 2 sls. e 2 b. Rua Mário Calderaro, 761, ap. 201 — Entrar Mons. Jerônimo próximo estação.

ENCANTADO — Alugam-se aps. 204/303 da R. Goiás n. 220, c/ qts., sala, coz., banh. Chaves port. Tratar Av. Rio Branco, 14, 10.º andar.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se excelente apartamento térreo, de frente, c/ 3 q., 1 sala, demais dependências. Ver na R. Mário Calderaro, 91. Tratar Pepe 32-7443.

ENGENHO NOVO — Alugamos apartamento n.º 202 da R. Verna Magalhães, 186, c/ 1 sala, 2 quartos, banheiro, coz. e área de serviço. Chaves no 186-A. Tratar na Financial Administradora S/A Av. Franklin Roosevelt n.º 194, s/ loja 203. Diniz. Tel. 42-7625, Sr. Reis — CRECI 266.

ENGENHO NOVO, 2 qtos., sl., dep. empreg. compl. Av. Mar. Rondon, 2777, ap. 101. Antiga Tte. Azauri a combinar.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. com dois quartos, sala, cozinha, copa, área e despensa na Rua Mário Calderaro n. 677, ap. 3. Chaves no ap. 1. Quaisquer informações pelo telefone 43-6327 — Albertina.

ENGENHO NOVO — Aluga-se, R. 24 de Maio, 789, casa 45, ap. 201, com 2 quartos, sala e mais dependências. Chaves com Sr. Rocha. Tratar Rua Alfândega, 111-A sala 304 — Tel.: 23-2382 — Creci 770.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa nova, de 3 quartos, sendo um duplo, 2 salas, coz., banh., jardim, quintal cimentado, lugar para 2 autos, na Rua Dois de Maio, 644. Ver no local e tratar pelo fone 37-7956. Aluguel NCr$ .. 400,00 mais as taxas. Exige-se fiador.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Gustavo Riedel n.º 364 - ap. 201 Alug. c/sl. 3 qts. e dep., chav. no ap. 101, — Trat. na IGAB à Est. Portela 24 - s/401 (CRECI 183).

ENGENHO DE DENTRO — Alugo os aps. 101, 102, 201, 202, frente, Rua Helade, 70, esquina Rua Ana Leonídia, com sala, 2 qts., banh. social, cozinha, área serviço. WC empregada, 2 vagas na garagem. Ver no local, Sr. Américo ou Demétrio, aos domingos. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123, 2.º, s/ 201. CRECI 727.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se a Rua Mário Calderaro, 664, o ap. 201, sala, 2 quartos, coz., banh. e área c/ tanque. Aluguel NCr$ 2000,00 e encargos. Chaves c/ D. Irene, ap. 201. Tratar Rua Buenos Aires, 90, s/ 707. Tel. 52-7344.

ENGENHO NOVO — Aluga-se apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, garagem e dependências. Tratar na Rua Gregório Neves n.º 302, ap. 201.

ENGENHO NOVO — Aluga-se aps. 1.ª locação, 2 quartos, sala e mais. Rua Bela Vista, n. 120 — Chaves no local — Preço NCr$ 220,00 mais taxas.

ENCANTADO — Aluga-se casa 3 da Rua Xavier das Conchas, 24.

ENCANTADO — Alugo ap. quarto, sala e demais dependências. Rua Joaquim Martins, 349, prédio 26 Chaves na casa 23.

ENCANTADO — Aluga-se casa R. Joaquim Martins, 333 c/ 28 — Rua particular, 2 qts., sala, coz., copa, preço 200,00 — Tel. .... 29-3585.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se na Rua José dos Reis n. 299, c/ 1 com 2 qts., sala e deps. Chaves na casa 3. Tel. 42-3373.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se grande ap., salão, 3 quartos, 2 varandas e dependências, entrada para carro à Rua Ramiro Magalhães, 490, ap. 201 — Tratar com Sr. Leopoldo — 34-8615.

ESTAÇÃO DE JUSCELINO — Aluga-se casa à Rua Raimundo Correia n. 167. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. Centro de terreno. Chaves com vizinho ao lado.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se o apto. 301 da Rua Camarista Méier n. 260 — bloco 6, com qto., sala e deps. Chaves no apto. 105, bloco 3. Telefone 42-3373.

FUNDAÇÃO DEODORO — Rua Oito, quadra 22 n.º 14, fundos ap. 107. Alug. c/ sl., qt. e dep. chav. no ap. 201. Trat. na IGAB à Est. Portela, 24 s/ 401 (CRECI 183).

FIADOR — Aluguel, imóveis, casas, aps., e lojas, proprietário, comerciante, credenciado p. banco, S.P.C. — Solução na hora. Av. Rio Branco, 185, sl. 604. Edif. Marquês do Herval.

GUADALUPE — Deodoro. Alugam-se casas a partir de NCr$ 100,00. Rua 17, Quadra 34, c/ 2, com o proprietário.

GUADALUPE — Aluga-se o ap. 201 da Rua Joaquim Sarmento, 335, com sala, quarto, coz., banheiro e área. Chaves no ap. 101. Tratar na Rua da Alfândega 338-A. 1.º andar — Telefone 23-9805.

GUADALUPE — B. Rosário. Alugo casa 2 qts. sl. banh. compl. R. Comte. Domingues de Morais, 25.

GUADALUPE — Aluga-se o ap. 101, sito à Rua Francisco Portela, Quadra 10, Lote 3, de quarto, sala, dems. depends. c/ área. Aluguel NCr$ 110,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves c/ o Sr. Martírio ao lado e tratar Rua da Assembléia n. 93, s/ 1404. Tel. 52-8836 c/ o proprietário.

JACAREZINHO — Alugo ou vendo na Rua Carlos Costa n. 13, ap. C-01 próximo a Lino Teixeira c/ 2 qts., sala, vaga p/ carro. Chaves no ap. 201. Aluguel 230,00 mais taxas. Tratar telefone 45-4314.

MEIER — Casa perto da estação varanda, ótima sala, 3 quartos, banheiro em cor, grande cozinha, duas entradas. Rua Soares, 77, casa 1. Aluguel NCr$ .... 300,00.

MEIER — Aluga-se Rua Pedro de Carvalho, 120, ap. 114, bloco B, c/ sala, 2 qts., banh. compl., deps. Chav. port. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S.A. R. Teófilo Otoni, 72. Tel. 23-1915. Creci 183.

MEIER — Aluga-se Rua José Cr[illegible] 6, ap. 405, fte., [illegible] c. D. Claudina, sala, 2 qts., banh., coz., dep. empreg. Chav. port. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S.A. R. Teófilo Otoni, 72. Tel. 23-1915. Creci 183.

MADUREIRA — Rua Arruda Câmara, 241 — C/1 — Alug. c/sl. 2 qts. e dep. [illegible] Trat. na IGAB à Est. Portela, 24, s/ 401 (CRECI 183).

MADUREIRA — Rua Manoel Martins, 3 — fundos — Ap. 204 — Alug. c/sl. qto. e copa, chav. no local [illegible] Trat. na IGAB à Est. Portela, 24 — s/401 (CRECI 183).

MEIER — Aluga-se o ap. 404 da R. Lucídio Lago, 327, c/ 2 qts., sala, coz., banh. Chaves na portaria com Dona Cremilda. Tratar Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco, 114, 3.º. Tel. 43-7595. CRECI 291.

MEIER — Dias da Cruz. Aluga-se na Rua Souza Aguiar, 32, ap. 301, sala, 2 qts. e dep. de emp. Ver com o porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 185, sala 114. Tel. 22-1577.

MARECHAL HERMES — Aluga-se uma casa grande para família. — Tratar à Rua General Cláudio n.º 295.

MEIER — Maria da Graça. Aluga-se ap. Rua São Gabriel, 578. Tratar no ap. 165.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Telefones 49-0002 e 49-0888.

MEIER — Cachambi — Aluga-se ap. 303. Rua Cristiania, 97 — 2 quartos, sala, cozinha, área serviço, banheiro, dep. empregada, vaga garagem.

MEIER — Alugamos na Rua Tô[illegible] Sobrinho n. 24, ap. 303, com jardim de inverno, sala, 3 quartos, banh., coz., dep. de empregada, área c/ tanque. Chaves porteiro. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor n. 17, 4.º andar. — Tel. 52-8166.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 102 da Rua Frederico Lima, 63, c/ sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanque. NCr$ 180,00. Chaves no ap. 104. Tratar na Ad. do Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79 s/ 407 a 411. Tels. 42-6728, 42-1335 e 32-8317. Creci 1 131. Madureira.

MEIER — Aluga-se o ap. 102 da Rua Carijós n. 18, com 2 q., sala, banh., dep. empreg. e 2 áreas. Chaves no ap. 101. Tratar na Adibras. Administradora Brasileira de Bens S.A. Trav. do Paço, 23, sobreloja. Tel. 31-1176.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes, 484 - Ap. 102 — Alug. c/sl. 2 qts. e dep., chav. c/ D. Neide no ap. 202 — Trat. na IGAB à Est. Portela, 24, s/401 (CRECI 183).

MEIER — Aluga-se casa XIII da Rua Salvador Pires, 108 — dois quartos, sala, grande copa e dependências de empregada. Tratar Administradora Sion Ltda. — Av. Rio Branco, 156 sala 1714. Tel. 52-5917. Chaves p/ f. casa XV.

MEIER — Casa — Aluga-se — Camarista Méier, 405, 2 qtos. sl., coz., banheiro, grande varanda — Ver local até 12 hs — Tel. 23-2537 a partir 14 hs.

MEIER — Rua Ferreira de Andrade, 114 [illegible] N. S. da Anunciação, ap. 101 — Hall, sala, 2 quartos, banh., dep. emp. NCr$ 250,00. Chaves com porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

MARECHAL HERMES — Alugo quarto mobiliado com banheiro e entrada independente. — Preferência militar. — Tel. M. H. 128 — Marechal Hermes.

MARECHAL HERMES — Alugo casa peq., perto da estação e ônibus, na Rua Boiopeba, 86.

MEIER — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Cachambi n. 206, ap. 311, com sala, quarto, coz. e dependências empregada (NCr$ 180,00). Ver no local e tratar na Predial México Ltda. Rua México, 31, gr. 1004 — Tels.: .. 22-8237 e 52-1549 — CRECI J-267.

MEIER — Aluga-se um quarto para rapaz com ou sem refeição, na Rua Coração de Maria, 40 c 16.

MESQUITA — Alugo resid. confortável na Av. União, 735, aluguel barato. Trat. Trav. União, 15 c/ Milton.

MARECHAL HERMES — Aluga-se o ap. 203 da Rua Capitão Rubens, 133, 2 quartos e sala. Ver no local. Informações, Sr. João, Rua General Savaget, 141. Fiador idôneo.

MEIER — Alugo ap. 102 Dr. Pache Faria, 23, c/ grande sala, 2 qts., área. Chaves 102-F. Tratar Dra. Gilda, das 13 às 17 horas. Av. Nilo Peçanha, 12, s/ 824.

MADUREIRA — Alugam-se casas de 1 e 2 quartos na Rua Capitão Macieira, 295. Desconto em fôlha ou fiador comerciante, a partir de NCr$ 75,00 mensais.

MESQUITA alugo ótima casa, água e luz. Qto., s., coz., banheiro, Rua Manoel Pereira Reis, 367. Qualquer dia.

MEIER — Aluga-se casa tipo ap., de 3 qts., sala, 250,00 e taxas. R. Monte Pascoal, 42, c/ 45. Inf. 32-3104, R. Senador Dantas, 117, sl. 2 035 — (CRECI 1 025).

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 404 — Rua Costa Filho, bl. 3, c/ 2 qts., sl., coz., banh. Chave bloco 4, ap. 402.

MARECHAL HERMES — Rua Marília, 309, ap. 102, aluga-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, chaves no local, inf.: .. 52-9827.

MEIER — Aluga-se ótimo ap. 302 da R. Barão de B. Retiro, 2471, c. 2 qts., sala, copa, coz., banh. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A. Trav. do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

MADUREIRA — Aluga-se 1 apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Ver e tratar na Rua Operario Saddock de Sá n. 221 — apartamento 201.

MARECHAL HERMES — Aluga-se o ap. 103 da Rua Guatambu n. 114, com qto., sala e dep. Ver no horário das 9 às 14 horas. — Tel. 42-3373.

MEIER - Aluga-se ap. 204, fte., Rua Capitão Resende n. 403, 2 qts. amplos, sala, varanda, dep. de emp. e grande área, parte coberta — Chaves 205.

MADUREIRA — Alugo ap. 201 sala, 3 qts., varanda etc. Av. Ministro Edgar Romero, 766, esquina Rua Professor Burlamaqui, 11. Ver domingo de 9 às 11h. Aluguel NCr$ 200,00. Tel. .... 42-9789. CRECI 106. Sr. Antônio J. Cepeda.

MAGALHÃES BASTOS — Alugo ótima casa qt., sl., coz., var. e jardim. Rua Itaú, 113 — NCr$ 100,00 — Ver e tratar sáb. e dom. 14 às 17.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa com 3 quartos e demais dependências, com entrada para automóvel, bem próximo da estação. Ver à Rua Marília, 266.

MADUREIRA — Aluga-se na R. Domingos Fernandes n. 185, ap. 201 c. 1 c/ qto. sala e deps. Chaves c/ zelador. Tel. 42-3373.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se uma casa com 1 sl., 1 qt., cozinha e banheiro, a noivos ou a casal s/ filhos. Rua Pereira de Figueiredo, 415.

OSVALDO CRUZ — Al. casas R. Pereira de Figueiredo, 326, c/ 2 qtos. sl., dep. compl. Ver no local e tratar México, 41 s/ 302 — Tel. 42-1777.

PIEDADE — Aluga-se ap. 201 — Tv. Dias Pereira, 9, c/ sl., 2 qts., coz., banh., área c/ tanque. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — Tv. Ouvidor, 32 — 2.º de 12/17 hs — Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECIs 253 e 4.

PIEDADE — Aluga-se ap. proprio p/ casal de noivos, sala, qto., cozinha, banheiro e grande área. Ver e tratar na Rua Almeida Nogueira, 137, c/ Sr. Certa, qualquer dia. Fica em frente ao n.º 580 da Clarimundo de Melo, com toda condução na porta.

PIEDADE — Aluga-se apto. com 3 quartos, sala etc. — R. Tôrres de Oliveira n. 744-F, apto. 303 — Telefone 49-5327.

PIEDADE — Al. [illegible] quartos, sala, banheiro completo, cozinha grande, área. Manoel Vitorino 499.

PACIÊNCIA — Alugam-se 2 casas, uma com 2 qts., 2 salas, 2 varandas de frente e dependências, na Rua Santa Emília n.º 28 e uma pequena para casal na Rua Santa Bárbara, 143. Tratar no local aos sábados e domingos das 10 às 16 horas.

PIEDADE — Aluga-se, Rua Teresa Cavalcânti, 31, ap. 102, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. Chaves na frente. Tratar Rua Alfândega, 111-A, s/ 304 — Tel. 23-2382 — CRECI 770.

PIEDADE — Alugo casa b/ localizada c/ 2 sl., 2 qts., coz., banh., área, jard. Entr. p. carro, Rua Belmira, 183.

PADRE MIGUEL — Aluga-se, Rua Professor Clemente Ferreira, 66/101, com 2 quartos, sala e mais dependências. Chaves com Dona Olívia em frente. Tratar Rua da Alfândega, 111-A, sala 304 — Tel. 23-2382 — CRECI 770.

PIEDADE — Aluga-se o apartamento 202 da Rua Tôrres de Oliveira, 11, com dois amplos quartos, sala, varanda etc. Ver das 9 às 12 horas. Tratar com Dr. Romão. Tel. 22-7687.

PIEDADE — Alugo ótimo apto. com 3 quartos e demais deps. — Rua Teresa Cavalcânti n. 59 ap. 301 — Ver no local com D. Coele — 31-0332 — 47-5198 c/ MARCOS.

QUINTINO — Aluga-se 1 casa na Rua Araruna n. 20, fundos, de sala, quarto e cozinha, por NCr$ 130,00.

QUINTINO — Aluga-se casa pequena, desconto em fôlha, NCr$ 100,00. Rua Cupertino, 337.

QUARTO — Alugo rapaz, 30,00. Rua da Abolição 440, casa 2.

QUARTO para rapaz. Aluga-se. R. Silva Rabelo, 137 (Méier).

QUINTINO — Aluga-se ótimo ap. com 2 qts., sala e demais dependências à Rua Guaramiranga, 275, ap. 103 — Tratar pelo tel. 22-1674.

QUINTINO — Aluga-se o ap. 202 frente, Rua República, 31, hall, sala, 2 qts., banh., coz., área e tanque, todo c/ sinteco. Chaves no ap. 105. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290, Tel. 23-9525 sala com dependência compl. — CRECI 204.

QUINTINO — Ap. vazio, 16.000 ent. 6 000, rest. a combinar. Trat. na Rua Barbosa da Silva, 23, ap. 101 — Est. Riachuelo.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Bem na Praça, alugo, casa pequena, cozinha ladrilhada. — Não falta água, na Rua Japoara 95-F — Com o Sr. José — Só de tarde.

RIACHUELO — Aluga-se na Rua Francisco Bernardino, 56, casa com varanda, 4 qts., sala, copa, cozinha, banheiro completo, banheiro empregada, ampla área e grande quintal.

ROCHA — Rua Henrique Dias, 26, ap. 207. Aluga-se de sala e quarto, NCr$ 180,00, depósito 3 meses. Chaves no ap. 105, parte da manhã. Tratar na COPEL — Av. Franklin Roosevelt, 23 s/ 607. — Tel. 32-6454.

ROCHA — Aluga-se Rua Capitulino, 110, fds. ap. 202, c/ sala, 2 qts., banh. compl. demais depts. Chav. port. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72 — Fone: .... 23-1915 — Creci 183.

RIACHUELO — Aluga-se Rua Cardoso Costa, 13, ap. 102, fds., c/ sala, 2 qts., banh., coz. Chav. ap. 202. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S.A. R. Teófilo Otoni, 72. Tel. 23-1915. Creci 183.

ROCHA — Aluga-se um quarto grd. a um casal que trabalhe fora ou a 2 moças que trabalhem fora. Praça Ubaiara n.º 37 — Fim da Rua Dr. Garnier.

ROCHA — Aluga-se ap. 201, R. Canindé, 35, c/ 2 qts., sala, coz., banh., banh. emp. Tratar Av. Rio Branco, 14, 10.º and. — Brasiluna.

REALENGO — Aluga-se casa Rua João Alves, 34, lote 77, sala, 2 qts., banh., coz., tanque, em terreno 10x45, entr. carro. Chaves no local ou no 39 com Sr. Xavier. Tratar Lowndes Sons, Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525. — CRECI 204.

ROCHA — Aluga-se na Rua Henrique Dias, 28, ap. 201, com sala, 2 qts., banh. compl., deps. Chav. ap. 101, c/ D. Elza. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A., R. Teófilo Otoni, 72. Telefone: 23-1915. CRECI 183.

RIACHUELO — Apartamento. Aluga-se na Av. Mal. Rondon n. 2 021 (antiga Francisco Manoel), ap. n. 202, com sala, 3 quartos, cozinha e dependências. Chave no local ou no ap. 302. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas.

RIACHUELO — Aluga-se subsolo de 2 qts., sala etc. 150 mil. Chaves Rua Flack, 75-F, ap. 101.

RIACHUELO — Aluga-se ap. 101 a Rua Marechal Bittencourt n. 204, casa 1, c/ sl., 2 qts., banh., coz., dep. empregada c/ entrada independente e área. NCr$ .... 250,00. Chaves no ap. 201. Tratar Imob. Góes. Rua Alcindo Guanabara, 24/1 214 — Fones: .... 22-7812 e 32-1216 c/ Góes — CRECI 202.

SAMPAIO — Aluga-se ótimo apartamento — 2 quartos, sala, cozinha, dependências completas de empregada com sinteco, terraço e garagem, na Rua Paim Pamplona n.º 238, ap. 204. Chaves por favor ap. 203.

SAMPAIO — Aluga-se na Rua Ana Néri, 662, a casa 34 c/ 2 qts., sala e deps. Chaves na casa 29 e tratar na Ad. Fluminense S. A. na Rua do Rosário, 129. — Tel.: 52-8281 — CRECI 661.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugam-se quartos a rapazes, Rua Nazário, 36.

SAMPAIO — Alugam-se casas pequenas para casal sem filhos ou solteiros, por NCr$ 120,00 e 70,00 cada uma. Ver chaves na Rua Esmeraldino Bandeira, 148, c/ D. Alzira. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s. 706.

SENADOR CAMARÁ — Aluga-se uma casa na Rua Eugênio de Paiva n.º 609 — Senador Camará — Água e luz. Aluguel NCr$ 100,00. Tratar no local, sábado e domingo.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar — NCr$ 60,00 — com depósito — Rua Licínio Cardoso, 353.

SAMPAIO — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. empregada. Rua Paim Pamplona, 47 ap. 201. Chaves no 31. Tratar 43-6850. Sr. Joaquim, 2.ª-feira.

SULACAP — Aluga-se casa 3 qts. e demais dependências. 220,00 e taxas. Tratar Teófilo Guimarães, 498 — Fiador idôneo.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se casa 11 da Rua Getúlio, com 3 qtos., gde. sala, coz., banh. c/ dep. de empreg., com gde. quintal. Chaves c/ 12. Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A — Trav. do Ouvidor, 12 — Tel. 52-2230.

TODOS SANTOS — Aluga-se 1 casa e 1 ap. c/ 2 qts. sala, coz. banh. compl. e quintal na Rua Tenente França, n. 278 c/3, paralela com R. Getúlio. Preço 170,00.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se um quarto grande mobiliado a rapaz ou moça que trabalhe fora e dê referências na Rua Getúlio n. 347, casa 2.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se casa q. e sala grande coz. e banh. e área com tanque com garagem. Ver na Rua Curupaiti, 244, trat. c/ o propr. — Tel. 22-3[illegible]

TODOS OS SANTOS — Aluga-se ap. 202, sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, área com tanque. Aluguel NCr$ 160,00 — Chaves no ap. 201. Rua Cerqueira Agostinho, 165 — Tratar São José, 46, sala 1006.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se o apartamento n.º 102 da Rua Méier Marcarenhas n.º 20, com 2 quartos, sala, demais dependências. Chaves na Av. [illegible] 2-A. Informações [illegible] 29-1037.

[illegible] Aluga-se 2 casas [illegible] quartos e dependências [illegible] bar, c/ quintal [illegible] Chaves no local. Rua [illegible] 61 e 63.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. 2 q. s. c. b. na R. Ministro P. [illegible] Brasil, R. Nacional. Aluguel 140 e taxas — Cr. Antônio.

ALUGA-SE Apartamento com 4 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro e área com dependência de empregada à Rua Aureliano Lessa, 47, ap. 201. Ramos.

ALUGA-SE uma casa à Rua Macedo [illegible] 118 — Penha.

ALUGUEL — Leopoldina, se V. S. deseja alugar s/ imóvel sem despesas e trabalho. Temos clientes com ótimas referências. Imob. Luiz Gonzaga Ltda. Av. Brás de Pina, 333. Tel. 30-4323. Diàriamente.

ALUGA-SE casa, banh., coz. e sl. Av. Canisé, 750 — Circular da Penha, 80 mil.

ALUGA-SE quarto independente a rapaz de respeito, com condução na porta, Estrada Vigário Geral, 2046, frente.

APARTAMENTO — Em 1a. locação — sinteco, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cor e área — Rua Prof. Paula Aguiar n. 61 — 303 — Vila da Penha — Ver e tratar no local das 8 às 12 horas.

ALUGO ap. com sinteco, 3 qts., sala, área grande e demais dependências. Rua Cabo Reis n. 22, ap. 201 — Esta rua começa na Rua Dr. Noguchi, perto do Rua Uranos — Entre Bonsucesso e Ramos.

ALUGA-SE ótima casa com dois quartos, varanda e frente para jardim, bom preço, vale a pena ver. Rua Sizenando Nabuco, 303 — Manguinhos, perto da Praça das Nações.

ALUGAM-SE residências, em Brás de Pina, Penha, Olaria, ótimos preços e bem localizados c/ Sr. Chaves — Av. Antenor Navarro, 99 sob. 30-7211.

AVENIDA BRASIL — Alugo casa, centro de terreno. Lugar [illegible] co, próx. Merc. S. Sebastião, 160,00, sala, 2 qts. e deps. Av. Canisé 611. Tel.: 43-8460. Com Chaves 819.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filho, em casa de família. Rua Vieira Ferreira, 272 — Bonsucesso.

ALUGA-SE ótimo ap. pintado de nôvo, 2 gdes. qts., sala, perto, boa área. Preço ocasião. Rua Califórnia, 148, ap. 102, fte. Chav. 101, fds. Perto Av. Brasil. Tr. Sr. Henrique. R. Acre, 47, sala 515, 5.º andar.

ALUGO — Confortável ap. com grande salão, 2 quartos, banheiro e grande cozinha e despensa. R. Capitão Vicente, 76, frente ap. 202 — Penha Circular, em frente Hospital Getúlio Vargas.

ALUGA-SE quarto mobiliado, entrada independente, pessoas trabalhe fora. R. José Roberto n.º 122, Tel.: 30-2896 — Higienópolis.

ALUGA-SE — Ap. de sala, 2 quartos e dependências. Rua Lima n.º 24 — Ap. 202.

ALUGA-SE — Uma casa, quarto, sala e cozinha. Rua Horácio Picorelli, 106, primeira locação, perto da Coca-Cola — Bonsucesso.

ALUGA-SE casa em centro de terreno, à Rua Joaquim Rodrigues 242 — Parada de Lucas, com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha e banheiro. Chave no local.

ALUGA-SE uma casa, com quarto, sala e cozinha — Ver e tratar à Rua Joana Fontoura, 95 — Bonsucesso.

ALUGA-SE uma casa na Rua Tomás Lopes, 541. Vila da Penha.

ALUGA-SE — Apartamento: sala, quarto, cozinha e dep. empregadas. — Rua Cardoso de Morais, 524, ap. 304. Chaves no ap. 306 — Ramos.

ALUGO 1 casa de madeira para casal. P. 75,00 — Rua Igacaba 492 — P. de Lucas — Fiador.

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e copa, na Rua Luís Câmara n.º 359 — Olaria.

ALUGA-SE p/ casal sem filhos quarto, sala, Rua Bom Jardim, 82 — Cordovil.

ALUGA-SE — Kitchnete, q., s. Rua Wandenkolk, 21 — Ramos.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Uranos, 4 quartos, 705, ap. 902. Tratar no 701.

ALUGA-SE casa 2 grandes qts., sala, coz., banheiro, água quente e fria, varanda e área, tem ent. de automovel NCr$ 200,00. Rua Costa Rica 188 — Penha — Telefone 30-8876.

ALUGA-SE casa dois quartos, sala e dependências, tudo amplo. Rua Apia 753 — Vila da Penha — Leopoldina.

ALUGA-SE casa com 3 qts., sala na Rua Cuba, 64 — Penha. Tratar Paul Muller, 54.

ALUGA-SE 1 casa de 1 q. 1 sala, cozinha e banheiro. Rua Castro Meneses, 126 — Braz de Pina.

ALUGA-SE casa, 2 qtos., sala, coz., banh., área, varanda, — NCr$ 200,00. Rua Jaci n. 32, c/ 1 — Penha.

ALUGA-SE ótima residência preferência pequena família. Tratar Rua Latino Coelho n. 43 — Penha.

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, 2 salas e dependências. Rua Uranos, 281, ap. 201. Telefone 30-2403.

ALUGA-SE junto à estação, ap. de 1.ª locação c/ sinteco, 2 qts., sl. e dep. frente Rua Nicarágua. Chaves Rua Montevidéu, 1297 — Loja F, Penha — 30-3791. Prates. CRECI 1081.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, coz., banh., área, Rua S. João Gualberto 126, ap. 105 — Largo Bicão — Vila da Penha.

ALUGA-SE um quarto na Rua Professor Astolfo de Resende n. 31 — Higienópolis. Para um senhor ou casal que trabalhe fora.

ALUGO ap. 2 sl., 1 q., coz., b. completo e uma boa área. R. Dr. Gandie-Ley 161 — Penha.

ALUGA-SE casa de frente com sala e quarto, cozinha e banheiro, quintal, podendo fazer entrada de carro, 6 final de linha de ônibus 484. Olaria.

ALUGA-SE grande quarto independente a pessoa de todo respeito. Rua Tejupá n. 200 — Vila da Penha.

ALUGA-SE uma casa. Rua Coronel Camizão, 264 — Cordovil. — Independente.

ALUGA-SE um ap. com s., q., c., b., a., quintal, por NCr$ .. 130,00. Rua Viana de Castro n. 229, antiga Rua 8, condução na porta. Jardim América.

ALUGA-SE ap. 202, R. Coimbra, 124, c/ sala, 2 qts., var.-social, área c/ tanque. Chav. no ap. 102. Aceita-se oferta. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12h às 17h. — Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECIS 253 e 4.

AVENIDA NOVA IORQUE 479/101. Alug. ap. 2 q. sl. coz. Chaves c/ porfeiro. Tratar 32-1619 — CRECI 539.

ALUGA-SE ap. 202 na R. Guanacás, 35, c/ sl., 2 qts., coz., banh., área, aluguel NCr$ .. 180,00 — Tratar Auxiliadora Predial S/A. — Tv. Ouvidor, 32 — 2.º de 12/17 hs — Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECIs 253 e 4.

ALUGO casa c/ gde. qto. e sala, c/ e bro. e grde. área — NCr$ 125,00, tudo independente — Em frente à Estação de Cordovil — Rua Ipanê n. 137. As chaves na frente.

ALUGO confortavel apto. com 2 qts., sl., coz. e banh. varanda e quintal. NCr$ 160,00. Av. Antenor Navarro n. 921, apto. 102 — B. de Pina. Chaves no 924 — c/ Sr. Antônio.

ALUGA-SE casa grande. Rua Formiga, 675, ap. 102. Vila da Penha.

BONSUCESSO — Aluga-se um ótimo apartamento de dois quartos na Rua Magda, 173, ap. 301 — Aluguel módico — Ver no local. 9 às 12 horas.

BONSUCESSO — Alugo casa com [illegible] e 4 quartos, Rua Manuel de Morais, 22, tel. 30-6823.

Copacabana

(ALUGA-SE APARTAMENTO)

Excelente, de frente, com 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sendo 1 a côr todo em mármore, copa-cozinha, dependência completa de empregada, garagem e telefone. **AV. RAINHA ELIZABETH, 316 — apto. 201**, chaves com o porteiro.

Tratar na **DIMÓVEL**, tel.: 22-2330. CRECI 534-J.

BRAS DE PINA — Alugo casa nova, sala, 2 quartos, c/c. banh. e área, bom na estação. Ver na Rua Piaitna, 245. Fiador proprietário. Tratar Tel. 57-2037.

BRAZ DE PINA — Aluga-se o prédio da Rua Aracajá, 307, fundos quarto e sala, cozinha e banheiro. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração — Rua da Quitanda, 49, s/ 302. Tel. 22-5827 — Aluguel 150,00. CRECI 1087.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. nôvo, qto., sl., coz., banh., sinteco. Noivos ou casal. — Rua Baturité, 36.

BONSUCESSO — Alugam-se vagas a rapazes ou senhores que trabalhem fora. Tratar Av. Londres, 38, ap. 201.

BONSUCESSO — Aluga-se o apto. 202 da Av. Roma 189, c/2 quartos, sala e dependências. Ver local. Tratar Tel. 42-9214. NCr$ [illegible]

BONSUCESSO — Aluga-se na Rua Tangará n.º 492, o ap. 101, sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha. Chaves no local. Tels. .... 23-0307.

BRAS DE PINA — Aluga-se casa sita na Rua Bento Cardoso, 446, c/ sl., 2 qt., banh., c/ área c/ tanque e quintal. Chaves na casa dos fundos — NCr$ 160,00 — Tratar na Ad. do Im. Masset Ltda. — Rua Debret, 79 s/ 407 a 411 — Tels. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI n. 1 131.

BRAZ DE PINA — Aluga-se casa apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha com fogão. Sem condomínio e muito confortável. Rua Caraípe, 122-F. Chaves no ap. 101, ou Tel. 52-9025.

BRAS DE PINA — Alug. ap. frente, q., sl., coz., banh., área condução, comércio na porta. Rua Alexandre Dias, 11 — 30-7155.

BONSUCESSO — Aluga-se casa na Rua Tangará n. 380 — Tratar no local.

BONSUCESSO — Aluga-se sala, 2 quartos e cozinha, banheiro completo com fogão a gás de rua. Ver à Av. Bruxelas, 73 ap. 301 — Chaves por favor no ap. 102 — Tratar Rua Olga, 116 — Luísa.

BONSUCESSO — Aluga-se 1 apartamento tipo casa com um espaçoso quarto, 1 sala, cozinha e grande área. Avenida Itaoca, 817 ap. 202. Aluguel 170 — Tratar Santa Mariana, 30 — Bonsucesso.

BONSUCESSO — Alugo por NCr$ 230, grande ap. nôvo, com garagem e pastilhas. Tratar Av. dos Democráticos, 601 ap. 202, parte da manhã.

BONSUCESSO — Aluga-se apartamento, 2 quartos, sala. Rua Bonsucesso, 280, ap. 301.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros. Av. dos Democráticos 635.

BRAS DE PINA — Aluga-se o ap. 202 — R. Aracoia, 159 bl. no 102 — Tratar: 52-7200 — Dr. José Inácio.

CORDOVIL — Quarto, cozinha e varanda — casal sem filhos — fiança — 1 mês adiantado — NCr$ 60,00 — Rua General Carvalho, 932.

CORDOVIL — Aluga-se casa, sala, quarto e cozinha à Rua Aragão Gesteira, 212. Ver das 8,00 às 16,00 horas.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se no conjunto 4.º Centenário, na Estrada Velha da Pavuna n. 117 apto. 303-A-6 — Sala, 2 quartos e demais depend. Aluguel 180 — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL — Travessa do Ouvidor n. 32 — 2.º andar.

HIGIENÓPOLIS — Ap. com três quartos e dependências, pronto para morar, com sinteco, 1a. locação, aluga-se: Estr. Velha da Pavuna, 117, bloco B-9, ap. 104. — Telefone 26-4897.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. 1a. locação, 3 qts., salão, cozinha, área, banheiro. Tratar na Rua Goiás, 1116 — Quintino. Telefone 29-9046, das 6 às 12 h.

HIGIENÓPOLIS — Alugam-se dois ótimos apartamentos de dois quartos, na Rua Washington de Azevedo, 112, ap. 101 e 102 — Aluguel módico — Ver no local, 8 às 12 horas.

HIGIENÓPOLIS — Alugam-se 2 casas com 2 qts., sala, coz. e banheiro. Ver no local. Rua Astréia n. 60.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, gás da rua, quarto emp., Rua Carneiro da Rocha, 423. Aluguel 230 mais taxas. Tratar Travessa Ouvidor, 32, D. Geni. Tel. 42-1869.

HIGIENÓPOLIS — Estrada Velha da Pavuna, 117, bloco A. 6, ap. 302. Alug. c/ sl., 2 qts. e dep. Chav. no local ou no ap. 204 — Trat. na IGAB à Estr. Portela, 24, s/ 401 (CRECI 183).

HIGIENÓPOLIS — Alugo c/ telefone, no Conjunto 4.º Centenário, apto. de 2 qts. 1 sala e dependências. Tratar telefone 46-1623.

HIGIENÓPOLIS — Conjunto Residencial 4.º Centenário. Alugo ap. com 3 quartos e demais dependências. Tratar pelo tel. 32-9009.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. 3 quartos, sala, grande área. Ver sábado e domingo das 15 às 18. Estrada Velha da Pavuna, 117, B. 5, ap. 104.

HIGIENÓPOLIS — Est. Velha da Pavuna, conj. COOPHAB — Aluga-se 1a. locação ap. 203, bloco A-16, 2 qts., sl., coz., banh., área c/ tanque. Chaves c/ por. Tratar ADCON ESCRITÓRIOS — 22-5523.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ótimo ap., nôvo, de frente, c/3 qts. e sinteco. Preço 250. Conjunto IV Centenário. Tratar tel. 34-3406.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. dois quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Ver Rua Borges Monteiro, 40, zelador Manuel. Tratar tel. 31-2875, Dr. Vacite, das 12 às 18 horas.

JARDIM AMÉRICA — Alugam-se aps. de 3 qts., sl., banh., coz., vaga para carro — Aluguel .. 160,00 novos — Ver na Rua Crestiano Machado n. 592 com D. Maria no ap. 101 e tratar na Rua da Quitanda n. 30, s/ 710 ou pelo tel. 42-3373 com D. Dora e 2 lojas no mesmo prédio.

JARDIM AMÉRICA — Alugam-se aps. 2 qts., sala etc. Rua Cristiano Machado, 92. Base 130 mil. Também uma casa nos fundos. Base 120 mil. Chaves no ap. 201, Sr. Nero. Tratar 2.ª-feira. Tel. 42-8538.

JARDIM AMÉRICA — Rua Jota Cascata antiga Rua 13, Quadra 44, Lote 15. Alugamos apartamentos com quarto, sala e demais dependências, ap. 101 — NCr$ 140,00 mais taxas, ap. 102, NCr$ 130,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar Rua Buenos Aires n.º 247, sobrado com Adalberto — Próprio.

JARDIM AMÉRICA — Rua Roberto Schuman, 311 — Alugam-se ótimos apartamento, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área coberta, NCr$ 160,00. Chaves no ap. 101. Tratar Rua Debret, 79 gr. 205-6. Tel. 22-9031 (Creci 132).

JARDIM AMÉRICA — Alugam-se os aps. 301, 401 e 403, sito à Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 375, c/ 2 quartos, sala e dems. depends. c/ área. Aluguel NCr$ 140,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves no ap. 201 e tratar Rua Assembléia n. 93, s/ 1404. Tel. 52-8836 c/ o proprietário.

LEOPOLDINA — Parada de Lucas — Aluga-se casa c/ 1 e 2 quartos, dependências completas, [illegible] 109 e 110. Finl.: Rua Cuba, 203 — [illegible] Bocarette, 282.

LEOPOLDINA — VILA KOSMOS — Alugam-se apartamentos com sinteco, dois quartos, sala, banheiro completo e garagem, na Rua Angaí n. 362, em frente à STANDARD ELECTRIC.

OLARIA — Rua André Azevedo n.º 110 (ponto no ponto final do ônibus 484) — Aluga-se o ap. 302, c/ grande sala, 2 amplos quartos, banh., coz., área. Chaves no ap. 201. Administradora Nacional S.A., Av. Pres. Antônio Carlos n.º 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

OLARIA — Alugam-se ótimos aps., com 2 qts., sala, coz., banh., completo e área. Rua Juvenal Galeno n. 115. Ver no local.

OLARIA — Aluga-se ótimo ap., com 2 qts., sala, varanda, [illegible] banh., coz. e área, na R. [illegible] Nunes n. 451-201. Ver no local.

OLARIA — Aluga-se moradia de [illegible] quarto, sala, coz. c/ área, [illegible] 4, à Rua Prosperidade, [illegible]

OLARIA — Aluga-se na Rua Filomena Nunes n. 831, aptos. c/ 2 qts., sala e dep. Chaves c/ zelador. Tel. 42-3373.

OLARIA — Aluga-se o ap. 302, Rua Firmino Gonçalves, 271, com 2 qts., sl., coz., banh., área e dep. Al. 180,00. Ver parte da manhã. Tel. 48-2716.

OLARIA — Aluga-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, hall de entrada, banheiro completo com box. Praça Moreira de Barros, n.º 24, ap. 204, NCr$ 250,000. Chaves na Rua Antônio Rêgo, n. 177, Sr. Antônio. Perto da estação. Ao lado da Igreja São Geraldo.

PENHA — Rua Dionísio, 95 c/ 1 — Sala, 2 quartos, banh., coz., área. NCr$ 200,00. Chaves na casa II. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615. 2.º pav. Tel. 42-1314.

PARADA DE LUCAS — Rua Capitão Cruz, 513 ap. 102 — Aluga-se c/ sala, 2 qts., banh., coz. e tanque. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

PRAÇA DO CARMO — Rua Engenheiro Moreira Lima, 51, ap. 203 — Alug. c/ sl., 2 qts. e dep. Chav. no ap. 202 c/ Sr. Manoel. Trat. na IGAB à Est. Portela, 24, s/ 401 (CRECI 183).

PENHA — Rua Grucai n.º 467, fun. 101, aluga-se, sala, quarto, banheiro, cozinha. Chaves com o zelador. Tels. 23-0007 de 8 às 12 horas.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se ótimo ap. tipo casa, com 2 qts., sala, coz., banheiro, na Rua Cintra n. 407. Chaves com Dona Alice, no local. Aluguel NCr$ 180,00 fora as taxas.

PENHA — Aluga-se parte de apartamento independente. Base: 160,00. Informações Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se casa Rua Castelo Branco n. 75, com 3 qts., sala e dependências.

PARADA DE LUCAS — Alugo casa c/ 2 quartos, sala e demais dependências, varanda e quintal. Rua Parimã, 147.

PENHA — Aluga-se a casa 5 da Rua Juruminim n. 383, c/ qto. sala e dep. Chaves na cs 3 — Tel. 42-3373.

PENHA — Aluga-se apto., sala, cozinha, área, quarto, banheiro, etc. Rua José Maria 65 apart. 101 — Inf. Tel. 25-0352 — 140,00 e taxas.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se casa qt., sl., cz. e banh. Rua Conde Pereira Carneiro n. 301.

PENHA — Aps. fino gôsto, primeira locação, pilotis, copa-cozinha, chuveiro elétrico, banh. e côres, dependências de empregada, 2 quartos, sala, ent. p/ carro. Base NCr$ 280,00. Rua Rodolfo Mota Lima, 160. Bairro Dourado.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se um apartamento c/ 2 quartos, 1 sala, 2 banheiros c/ 2 áreas, altos e baixos. Estr. Vicente de Carvalho 1 542-fundos.

PENHA — Aluga-se ótima casa — Rua Guatemala, 368 — Bar.

PRAÇA DO CARMO — Alugam-se apartamentos com sinteco, dois quartos, sala, banheiro completo e garagem, na Rua Engenheiro Moreira Lima n. 24.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se à Rua Jitauna, 41, e ap. 104, próximo ao viaduto João XXIII c/ 3 qts., salão, coz., banh., área e dep. emp. var. c/port. e frente. Tel. 43-7912 Adm. Orion — NCr$ 200,00.

QUARTO — Aluga-se para 2 ou 3 moças que trabalham fora. Rua Professor João Macena, 24 ap. 201 — ônibus n.º 336 — Vista Alegre — Praça 15 — Final.

RAMOS — Aluga-se magnífica casa de sala, dois quartos, coz., banheiro e quintal. Ver na Rua Iporanga, 301 e tratar na Predial México Ltda. Rua México, 31, gr. 1004 — Tel. 22-8237 e 52-1549 — CRECI J-267.

RAMOS — Aluga-se na Rua Almira, 225, ap. 304. Frente para a Avenida Brasil: 2 quartos, sala, cozinha, etc. e dependências de empregada. Ver no local (somente hoje). Combinar com o Sr. Fernando, na terça-feira, na Avenida Erasmo Braga, 255-A.

RAMOS — Aluga-se ap. 407, R. Peçanha Póvoas, 50, c/ 2 qts., sl., cz., banh. em cor, dep. emp. Chaves port. Tratar Av. Rio Branco, 14, 10.º.

RAMOS — Largo de Ilararé — Aluga-se ótima casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e quintal. NCr$ 220,00 — Ver domingo das 8 às 10. Segunda em diante 8 às 19. R. Euclides Faria 249. Tels. 30-2603.

RAMOS — Aluga-se 2 apartamentos — 2 quartos, sala, saleta, cozinha, área. Rua Dr. Noguchi, 148. Chaves no ap. 202.

RAMOS — Rua Leopoldino Rêgo, 236 aps. 203 e C-01, 2 quartos, ampla sala, banh. pint. cor, coz., área, a partir de NCr$ 150,00. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. .. 42-1314.

RAMOS — Alugam-se apartamentos ótimos de sala, 2 quartos e dependências. Tratar na Rua Emílio Zaluar, 55, ap. 101.

RAMOS — Aluga-se casa com 2 qts., 2 salas, cozinha, banheiro e área, na Rua Felizardo Fortes, 565 (perto da praia). Aluguel NCr$ 180,00, fora as taxas.

RAMOS — Alugo ap. 201, Rua João Romariz, 305-F, c/ sala, 2 qts., área. Ver local. — Tratar Dra. Gilda, Nilo Peçanha, 12, s/ 824, de 13 às 17 horas.

RAMOS — Aluga-se apartamento na Rua João Romariz n. 267, fundos.

Procura-se casa

Interessado alugar casa ampla com piscina. Teresópolis, Petrópolis ou proximidades Itanhangá. Três meses verão. Telefonar Secretaria: 25-0876.

● EMPREGOS

Dept.º de Relações Públicas

O Depto. de Relações Públicas do SCB está aceitando inscrição de:

Môças e rapazes

para o serviço de contato com o seu grupo de lojistas. Não se trata de vendas. Exige-se boa aparência e boas maneiras.

Os interessados devem se dirigir: segunda-feira, à Av. Rio Branco, 185, sala 2 113. (P

Limadores Torneiros

PARA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS

Admite-se.

Trabalhar de segunda a sexta-feira.

Rua Joaquim Palhares, 98, Estácio.

Môças para Relações Públicas

OFERECEMOS:

Treinamento

Carteira de cliente

Fixo inicial NCr$ 250,00

EXIGIMOS:

Excelente apresentação

Instrução secundária (certificado)

Tempo integral

Apresentar-se munidas de 2 (duas) fotos 3x4, à Rua da Candelária, 91, 1.º andar, Depto. de Pessoal, com o Sr. Nunes.

Môças e rapazes

Convidamos para entrevistas em nossa organização. — Necessário mínimo de 18 anos e 3.º ano ginasial.

Admitem-se funcionários (as) públicos (as).

— Base: NCr$ 300,00 fixos mais comissões.

Atende-se exclusivamente das 13h30m às 18 horas.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706.

O JORNAL DO BRASIL está admitindo rapazes até 25 anos, com o Curso Ginasial completo, que queiram ingressar na profissão gráfica. "Serviço noturno". Os interessados deverão se dirigir à Seleção do Pessoal, na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar de 9 às 12 horas, com uma fotografia 3x4 e demais documentos profissionais. (P

Omega Tissot

SERVIÇOS AUXILIARES DE DECORAÇÃO

Precisa-se de costureira para cortinas, com experiência em serviços auxiliares de decoração. Inútil apresentar-se sem estar capacitada.

Apresentar-se com referências na Av. Rio Branco, 99 — 7.º andar.

Operador de viradeira

Precisa-se de profissional que conheça bem desenho industrial para trabalhar em prensa viradeira Cincinati.

Paga-se bem. Semana de 5 (cinco) dias.

Apresentar-se na Rua Moacir de Almeida, 179 — Tomás Coelho — ALUFERCO.

Oportunidade inédita

FIRMA NACIONAL necessita de 10 ELEMENTOS de ambos os sexos, para atuação em tarefa de alta expansão, em horário de trabalho a combinar, com nossa exclusiva orientação. Apresentar-se segunda-feira das 9 às 11 horas e das 18 às 20 horas à Av. Marechal Floriano, 167 — Gr. 301. (P

Pintor

Importante firma industrial precisa, para o cargo acima, de elementos com bastante prática de pintura com pistola.

Os interessados deverão apresentar-se à Av. Brasil, n. 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

ASSISTENTES E INSPETORES DE VENDAS

Organização Líder nacional no ramo de vendas domiciliares precisa de elementos que, iniciando no nível de Assistentes e Inspetores de Vendas, poderão ter acesso a cargos de Gerência para nossas novas Filiais.

OFERECEMOS:

— Salário fixo mais comissões
— Treinamento remunerado
— Possibilidade de progresso a curto prazo, de acôrdo com a capacidade

EXIGIMOS:

— Idade entre 25 e 39 anos
— Curso Ginasial completo no mínimo
— Experiência em Liderança e Assistência de Vendas

Os candidatos serão entrevistados pelo SR. SEVERO, exclusivamente dia 17-10-67, entre 9h30m e 11h45m e 14h30m e 16h45m na RUA DA ASSEMBLEIA, 45 — 7.º andar ("CADIMA"). Favor apresentar-se com "Curriculum Vitae" datilografado e Carteira Profissional. (P

ADVOGADO

Grande Emprêsa Industrial precisa de advogado para trabalhar em sua filial no Norte do País. A Emprêsa proporciona todos os requisitos do confôrto moderno, tais como moradia adequada, escolas, assistência médica completa, férias anuais no sul do , clubes sociais e desportivos etc. Lugar ideal para elemento jovem que deseje fazer carreira.

Os candidatos deverão remeter cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 479, indicando pretensões salariais e juntando "Curriculum Vitae". (P

COLOCAÇÃO DE FUTURO

Já que você acredita na realidade da indústria brasileira e na sua capacidade, querendo integrar-se no seu crescimento, Companhia Industrial com fábrica na Guanabara, lhe dará oportunidade de ingressar em seu departamento de vendas.

Basta para tanto, ser de maior idade, dinâmico e trabalhador. O resto é conosco: ordenado, comissão, orientação, treinamento, e etc. etc.

Para entrevista pessoal apresentar-se com documentos à Rua 1.º de Março, 37-A — 4.º andar. Exclusivamente segunda-feira das 8 às 16 horas.

CARGO DE CHEFIA

Grande Organização, precisa de empregado experimentado para Cargo de Chefia de Contabilidade, com idade de 30 a 35 anos.

Carta do próprio punho, anexando fotografia recente, detalhando experiência e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 551. (P

DESENHISTA DE ARQUITETURA

Companhia Construtora precisa para tempo integral, elemento capaz, com experiência comprovada em desenhos de arquitetura e detalhes em geral. Cartas por obséquio para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-29 466 mencionando pretensões, curriculum completo com todos os lugares em que trabalhou e dados pessoais com endereço, inclusive telefone para marcar entrevista. Guarda-se absoluto sigilo. (P

ELEMENTO ATIVO (ADVOGADO OU ECONOMISTA)

Necessitamos de pessoa dinâmica, ambiciosa, com espírito de equipe, para integrar setor legal de emprêsa internacional de grande porte, com fábrica no País, tendo em vista principalmente a parte fiscal.

REQUISITOS:

1 — Personalidade agradável;

2 — Bom senso

3 — Redação correta;

4 — Conhecimentos de tôdas as rotinas e das dificuldades que surgem diàriamente, quanto à transmutação do IVC para o ICM e do IC para o IPI, sabendo resolvê-las de modo simples, sem ser prolixo ou catedrático;

5 — Conhecimentos contábeis suficientes para relacionar a expressão escrita da emprêsa com o Impôsto de Renda;

6 — Conhecimentos da política de estabilização de preços e sua legislação;

7 — Que aceite mudar-se para outra Capital.

Favor escrever para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 536, informando sôbre "curriculum vitae", experiência e salário pretendido. Sigilo absoluto. (P

ENGENHEIRO CIVIL

A SOCIEDADE ANÔNIMA DO GÁS dispõe de vaga para ENGENHEIRO CIVIL, de experiência comprovada. Os candidatos deverão apresentar-se entre 8h30m e 16h30m, na AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 2 610, SEÇÃO DE ENSINO E SELEÇÃO. (P

MONTADORES

Indústria mecânica necessita de 2 (dois) elementos com experiência comprovada em montagens de máquinas como:

BOMBAS, MOTORES, COMPRESSORES ETC.

Os candidatos deverão se apresentar no Depto. do Pessoal, munidos de todos os documentos, na

AV. SUBURBANA, 5 451 — TODOS OS SANTOS. (P

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Môça com ótima aparência para secretariar Diretor Presidente. Local de trabalho no centro da Cidade. Salário NCr$ 500,00 a NCr$ 1.200,00.

Apresentar-se para seleção na Rua Simões da Mota, 95 Turiaçu — Horários especiais serão marcados pelo telefone: 90-0764, Srt.ª Vera Lúcia. (P

TRADUTOR TÉCNICO

Procura-se com conhecimentos de Engenharia mecânica, para traduzir desenhos e manuais do Inglês para o Português.

Serve estudante de Engenharia mecânica do 4.º ou 5.º ano, que tenha bons conhecimentos de Inglês, para trabalhar 1/2 expediente.

Os interessados poderão apresentar-se na Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio — falar com o SR. MINC. (P

★ VENDEDORES

Admitimos 10 vendedores para ampliação do quadro de vendas. Trabalho com equipes motorizadas, Assistência de vendas e remuneração de ajuda de custo e comissões. É necessário tempo integral e disposição para ganhar dinheiro.

Entrevistas diárias a partir de segunda-feira, para seleção na Av. Rio Branco n.º 311 — 3.º andar, com o Sr. Corrêa Lima, das 9 às 12 horas. (P

WORTHINGTON S.A. MÁQUINAS

Admite

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisamos de AUXILIAR para contrôle de fichário contábil de estoque, firme em cálculos e com prática devidamente comprovada.

Os candidatos deverão apresentar munidos de documentos, ao Depto. do Pessoal, na

AV. SUBURBANA, 5 451

Todos os Santos (P

8 VENDEDORAS

SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA

DE NCr$ 200,00 A 400,00 MAIS COMISSÃO, MAIS ALMOÇO, MAIS CONDUÇÃO PRÓPRIA

Venda domiciliar à vista e a prazo. Modêlos exclusivos da moda feminina e grande sortimento de artigos de cama e mesa e lingerie. Tratar pessoalmente, das 8 às 11 e das 15 às 17 horas.

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

Para setor venda de máquinas têxteis procuramos

Engenheiro/Técnico Têxtil

para elaboração de projetos e propostas, e futuramente vendas junto às fábricas têxteis. Indispensável o domínio da língua alemã.

Respostas com curriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 748. (P

Promotor de Vendas

Admitimos elementos dinâmicos e que tenham conceito firmado de Relações Públicas, pois o nosso plano assim o exige.

Carteira assinada, 13.º salário, salário família e férias remuneradas.

Tratar à Rua da Alfândega, 107 — 4.º andar, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Recepcionista

Precisa-se môça boa aparência com experiência funcional.

Tratar na Rua Conde de Bonfim, 633, de 9 às 11 horas. (P

SAVOPOR S/A

PRECISA môças maiores, curso primário completo, com prática de embalagem indústria, com referências.

Tratar segunda-feira, das 15 às 17 horas, com Sr. Sigmundo — Av. Brasil n.º 2 064. (P

SIDEL

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

Quilômetro 16 da Rodovia Presidente Dutra — Nova Iguaçu.

Tem vagas para os seguintes profissionais habilitados:

ENCARREGADO DE OFICINA MECÂNICA
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
AJUSTADOR-MONTADOR
TORNEIRO-MECÂNICO

(P

Técnico em caldeira

Precisa-se c/ experiência em operação e manutenção, idade até 40 anos de preferência c/ curso Técnico.

Entrevistas, Av. Rio Branco, 57, grupos 901/3 depois das 14 horas.

Vendedores

Precisa-se para produtos de fácil aceitação. Para ramo Varejistas e Atacadistas poucas vagas.

Apresentar-se na Rua Buenos Aires, 41, sala 401, das 9 às 12 horas e das 15 às 17 horas. Segunda-feira. (P

Você quer trabalhar à noite?

Temos um trabalho interessante que vem alcançando resultados positivos.

Se você tem vontade de ganhar mais dinheiro, tem boa apresentação e bom nível cultural, venha conversar conosco.

Temos condução própria e ótimo ambiente de trabalho.

Rua Primeiro de Março, 9, 2.º andar. — Sr. VOLBER.

Vendedores

Firma precisa de vendedores com boa apresentação. Horário integral: Não é venda de livros.

Av. Presidente Vargas, 583, sala 1414

Vendedores

Precisa-se com prática em bazar, para trabalhar em grande loja da Zona Sul.

Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.º andar.

Você quer trabalhar à noite?

Temos um trabalho interessante que vem alcançando resultados positivos.

Se você tem vontade de ganhar mais dinheiro, tem boa apresentação e bom nível cultural, venha conversar conosco.

Temos condução própria e ótimo ambiente de trabalho.

Rua Primeiro de Março, 9 — 1.º andar — Sr. LUIZ CARLOS.

Gerência — Oferece

Brasileiro, 38 anos, nível secundário, ótimo "curriculum vitae", comprovando experiência em gerência de vendas, aceita propostas para cargos de direção. Respostas para portaria dêste Jornal sob o n. 41.794.

Motorista

Precisa-se competente com mais de 10 anos de carteira, idade mínima 35 anos, branco, boa aparência, para casa particular com referência últimos empregos, bom ordenado.

Tratar, Rua Codajás, 107, Leblon.

Mecânico de manutenção Eletricista de ônibus

"CARBRASA" admite profissionais com prática comprovada. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção na Av. Brasil, 15 146 — LUCAS.

Metal Molde Carioca Ltda.

Av. Brasil, 2 016-B (perto da Gastal)

3 — FERRAMENTEIROS
2 — MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
2 — POLIDORES

com bastante prática.

Tratar pessoalmente com o Sr. Aurélio, das 8 às 12 horas.

Motorista de caminhão

Precisa-se com prática na Guanabara, que tenha carteira assinada com mais de cinco anos. Tratar na Av. Lauro Sodré, n. 1, com o Sr. Castilho. Na 2a.-feira das 9 às 12 horas.

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S.A.
MAROBRAS

Necessitamos

TORNEIROS
PLAINADORES
AJUSTADORES
MAÇARIQUEIRO
OPERADOR DE RADIAIS
SERRALHEIROS
PEDREIROS
CARPINTEIRO

Semana de 5 dias. Paga-se bem. Apresentarem-se na Rodovia Washington Luiz, Km. 15 — Jardim Primavera (Caxias). (P

Marceneiros e Meio oficiais

PRECISA-SE

FÁBRICA DE MÓVEIS BONSUCESSO LTDA. Rua da Proclamação, n.º 33 (Bonsucesso) Junto à Av. Brasil. (P

Montreal

PRECISA:

MESTRES ELETRICISTAS E DESENHISTAS PROJETISTAS

Apresentar-se na Rua São José n.º 90, sala 811. (P

Maquinista

Importante indústria necessita em sua carpintaria de bons oficiais.

Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil, n. 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Marteleteiros e Cavuqueiros

Precisam-se.

Apresentar-se munidos com documentos na Rua João Ricardo, 16 — São Cristóvão, procurar Sr. Eduardo. (P

Motorista

Precise-se com comprovada experiência em F-600. Mínimo de dois anos de Carteira assinada em uma só firma.

Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 9 às 10 horas, com Sr. MORAES. (P

Auxiliar de escritório

Precisamos de dois principiantes que escrevam bem à máquina e tenham instruções secundária. Tratar Av. Brasil, / 901.

Balconista

Com muita prática de louças e ferragens finas. Idade 25/40 anos. Boa apresentação. Educado. Freguezia seleta. Local de trabalho: Rua do Ouvidor. Comparecer com documentos à Rua Ubaldino do Amaral, 57.

Bombeiros

Irzim Hidro-Elétrica Ltda. — para bombas e instalação. — Precisa-se com capacidade. Paga-se bem. Rua Gal. Polidoro, 83-A.

Corretores

GRANDE LANÇAMENTO

Oportunidade para homens de vendas com boa apresentação. Comparecer à Rua Visconde de Inhaúma, 58, s/ ... 1 002.

Datilógrafa

Precisa-se de uma com prática, conhecimentos gerais de escritório e boa aparência. — Favor não se apresentar quem não estiver em condições. — Av. Rio Branco, 257, grupo 1801.

Engenheiro Arquiteto

Companhia construtora precisa. Carta c/ pretensões e "curriculum vitae". P. N. na portaria dêste jornal sob n. 76011.

Embaixada precisa

Taquigrafia francês-português — Parte de manhã — Salário a combinar, tel. 45-8158/59 — Dn. Marietta.

Ficharista Cadastro

Precisamos com prática. — Tratar Rua Alte. Mariath n. 105 — S. Cristóvão, com Sr. Daniel.

Hotel

Precisa recepcionista enérgico e de responsabilidade que fale inglês, de 30/45 anos. — 27-0146, de 12 às 13, c/ Sr. Paulo.

Livro - Chefe profissional

Precisa-se de um elemento com êxito na função de vendedores de livros, para organizar e chefiar equipes, promover vendas e acessoria geral. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 512. (Edif. Lisboa).

Môça

Dinâmica, desembaraçada, com boa apresentação e prática no trato com as pessoas. NCr$ 300,00 publicidade na televisão. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1 617.

Mecânico

Precisa-se de mecânicos para oficina de autos DKW — Dirigir-se à Rua Bambina, 37 — Botafogo.

Operadores

MÁQUINA NATIONAL MODÊLO 3000

Precisam-se de operadores para máquinas de contabilidade modêlo 3000 — Rua do Rocha, 155.

Recepcionista

Precisa-se de um recepcionista mecânico para oficina de autos. Dirigir-se à Rua Bambina, 37 — Botafogo.

Vendedores

Fábrica de bebidas, precisa com prática para Guanabara e Estado do Rio. Paga-se boa comissão. Tratar à Rua: Belkis n. 220 — Coelho da Rocha — Es. do Rio.

Vendedores

Precisa-se para material construção. Exigem-se clientes próprios, ótima comissão. R. Acre, 47, s/ 606 — Sr. Marcelino. Fone 23-4171.

Firma em grande expansão admite rapazes que queiram começar ou desenvolver nas funções de:

* VENDEDOR INTERNO
* ATENDENTE DE CRÉDITO
* DATILÓGRAFO
* ESCRITURÁRIO
* CALCULISTA ou
* VENDEDOR DE CREDIÁRIO

Tratar diretamente no local do trabalho:

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58
Centro — Guanabara

GERENTE DO DEPARTAMENTO DE COMPRAS

- RESPONSABILIDADE TOTAL POR COMPRAS E DIREÇÃO DE COMPRADORES
- CAPACIDADE DE PLANEJAR COMPRAS EM VOLUME ELEVADO

São nossos requisitos principais:

- Salário base NCr$ 2.600,00
- Aumentos trimestrais
- Concretas possibilidades de promoção

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 519. (P

SOLDADOR

SUDAMTEX PRECISA DE UM PROFISSIONAL para a sua fábrica em Teresópolis.

OFERECEMOS:

* Salários atualizados
* Bom ambiente de trabalho
* Serviço médico hospitalar
* Assistência social

EXIGIMOS:

* Um mínimo de 2 anos de experiência na profissão
* Conhecimentos de manutenção mecânica
* Disposição para fixar-se na cidade.

Aos interessados pedimos comparecer em nossa Fábrica de Teresópolis — Rua Cotinguiba, 150 — Sr. Pedro Paulo. (P

SECRETÁRIA BILINGÜE

Necessitamos: para trabalhar em uma das mais modernas organizações bancárias nacionais (associada), no centro da Cidade.

Exigimos: Redação própria e estenografia nos idiomas inglês e português. Idade entre 20 e 35 anos. Prática anterior na função.

Oferecemos: Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias, horário das 9 às 18 horas. Salário em aberto.

Apresentar-se a partir de segunda-feira, na Rua Teófilo Otôni, 123 — 8.º — grupo 803/5. Telefones: 43-8712 e 43-7927.

Trabalho Noturno — Relações Públicas

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA
AMBOS OS SEXOS
RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA — NCr$ 850,00

MONUMENTAL EMPREENDIMENTO lançado na GB, com cobertura total da IMPRENSA — FALADA, ESCRITA e TELEVISADA, o qual vem sendo recordista INÉDITO no conceito PÚBLICO pelo serviço prestado de UTILIDADE PÚBLICA, oferece oportunidade a elementos de AMBOS OS SEXOS (BANCÁRIOS, CONTADORES, MILITARES, PROFESSORES, PROFESSORAS, FUNCIONÁRIOS, etc.) que disponham do HORÁRIO das 18 hs às 22 hs livres, a ingressarem no seu DEPTO. DE RELAÇÕES PÚBLICAS para serviço agradável e super lucrativo, sem prejuízo da sua atividade diária normal.

Nosso Empreendimento é o mais arrojado modernamente lançado, dos últimos tempos, possuindo principalmente as CARACTERÍSTICAS de ser: ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documentos e retrato, no seguinte horário: 9 às 16 hs e das 19 às 21 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 22.º ANDAR — SALA 2.202. (P

Nova Texas Veículos S/A.

Av. Mal. Rondon, 539

Necessita de:

LANTERNEIROS
MECÂNICOS

Ambos com experiência comprovada em carteira.

Oferece-se môça brasileira

Falando corretamente inglês e bons conhecimentos de espanhol e italiano, datilógrafa, com 4 anos de experiência em secretariado e 6 anos em modas para serviços similares ou como intérprete podendo viajar. Tel.: 22-3157 depois das 14 horas. Sra. Lourdes.

Projetista

Admite-se elemento com capacidade comprovada em ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO. Semana de 5 dias. Salário compensador. Apresentar-se com documentos, à Rua Pesqueira, 154 — Bonsucesso (Continuação da Rua Frei Jaboatão). (P

Propagandista

Ativo e disposto a viajar, precisa-se. Base 200,00. Av. Rio Branco, 128 — 15.º andar, s/ 1 508. De 9 às 11.

Secretária (o) escola

Preciso DUAS desembaraçada(o) para serviços internos e de Relações Públicas. Ofereço ajuda de custo e participação. Tratar à Av. Copacabana, 1072 — s/ 503.

Vendedoras

Editora ampliando seu quadro de vendas, precisa 4 vendedoras para Dept. Feminino. Não há necessidade de experiência anterior. Procurar D. Dirce das 9 às 17 horas. Av. Pres. Vargas, 342, s/ 906.

Vendedor estôpa

Preciso, relacionado no ramo de lubrificantes e indústrias em geral. Procurar Alberto na Av. Erasmo Braga, 255, sala 503-A das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

Vendedores

Indústria admite elementos conhecedores do ramo de papelaria, gráficas etc. Ordenado e comissão. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s/ 918 com Sr. Barbosa.

Vendedores

Grande indústria paulista em fase de expansão, necessita de dois vendedores com prática e conhecimento no ramo de material de limpeza, paga-se boa comissão, premios e gratificações, tratar na Rua Bonfim, 397 — São Cristóvão.

Vendedor

Firma de ar condicionado em expansão, precisa de pessoa bem relacionada. Marcar entrevista pelo telefone .... 30-3516, das 8 às 12, a partir de 2a.-feira.

Vendedor (es)

Firma distribuidora de aparelho técnico americano, dispõe de 3 vagas para vendedores. Possibilidade de auferir mais de NCr$ 2 000,00 mensais de comissão. Os candidatos devem ter excelente apresentação e nível cultural de, no mínimo, 2.º ciclo. — Contatos c/ Sr. Pierre das 10 às 12 horas — Av. Pres. Vargas, 583 — salas 915 a 920.

Mestre de obras

Precisa-se com experiência comprovada na construção de edifícios.

Apresentar-se com referências, segunda-feira, a partir das 18 horas, na Rua da Quitanda, 11, sala 804.

Motorista

Precisa-se com boa aparência, com prática comprovada de pelo menos 5 anos.

Sábado e domingo livre. Tratar à Av. Princesa Isabel, 186 — Com Sr. Ramos. (P

Operador Ruf

Precisa-se para máquina Intromatic 27, com prática de balancetes e documentos bancários. NCr$ 250,00.

Rua das Marrecas n.º 40-A, loja.

Ofertex

Precisa para suas 10 lojas

★ **Vendedoras de crediário**

NCr$ 150,00 fixo + prêmio + comissão

- Temos 15 vagas para môças de boa aparência, desembaraçadas, com facilidade de lidar com o público e ligeiras em cálculos.
- Experiência anterior desejável mas não imprescindível.

Apresentar-se segunda-feira, das 9 às 12 horas com documentos, à Rua Gonçalves Dias, 83, 2.º andar, com Sr. Abel. (P

Programador

Companhia SAYONARA DE ROUPAS precisa com prática no ramo de confecções de tecidos, com idade até 35 anos.

Tratar na Rua Bolívia, 39, Engenho Nôvo (P

Peças de avião

Importadora procura elemento capacitado para chefiar seu departamento.

Cartas com referências, idade e pretensões para o número 13 893, na portaria dêste Jornal. Guarda-se sigilo.

Projetista de ferramentas

FERRAMENTEIROS
TORNEIROS MECÂNICOS

Precisamos dos profissionais acima, com experiência mínima de 5 anos na confecção de ferramentas de corte, repucho e embutimento em ferramental de alto nível.

Semana de 5 dias, restaurante no local de trabalho, salário à altura das aptidões.

M. AGOSTINI COM. E IND. S.A.

Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma (P

Promotor de vendas

Grande emprêsa de produtos alimentícios, com uma das mais famosas marcas em seu gênero, apoiada em vasta e permanente campanha publicitária além de uma excepcional qualidade e reputação, necessita de um PROMOTOR DE VENDAS para lidar, especificamente, com seus vendedores, no sentido de estimulá-los a ter mais empenho e agressividade e, também, com os varejistas objetivando a melhor colocação de seus produtos. Ótima posição para elemento dinâmico, eficiente e que conheça Promoção de Vendas. Cartas com "Curriculum Vitae", pretensões e demais detalhes para o n. P-29.496, na portaria dêste Jornal. Guarda-se sigilo. (P

Rheem — Pintor

Precisa-se de PINTOR com prática em restaurante Industrial.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua Anequirá n.º 141 — Cordovil. (P

Secretária

Importante indústria da Guanabara necessita de môça com boa aparência, datilógrafa, bons conhecimentos de português e experiência comprovada do cargo.

Semana de 5 dias. Salário conforme capacidade.

As candidatas deverão apresentar-se para teste e seleção na Av. Brasil, 15 146 — LUCAS.

Vendas — Material de Ensino

Admitimos pessoa p/ trabalhar junto as firmas oferecendo excelente material ensino que dará matrícula em curso inédito de Escritório Modêlo. Imprescindível que tenha fortes noções de serviços de escritório. Damos ajuda de custo, comissões e prêmios. Enviar carta do próprio punho para Ryala Ltda., Av. 13 de Maio, 23, gr. 1 640, ZC-06.

Auxiliar de escritório

Precisa-se.

Admissão mediante prova de conhecimentos de português, matemática e datilografia.

Apresentar referências, certificado militar, Carteira Profissional e atestado de saúde. Idade de 19 a 30 anos.

Apresentar-se amanhã e depois na Av. Brasil, 8 141.

Auxiliar de laboratório

Emprêsa industrial da Zona Norte procura Auxiliar de Laboratório, môça ou rapaz, com curso completo de Técnico em Química.

Apresentar-se com documentos à Dr.ª Maria Helena, na Avenida Itaoca, 2 277.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com boa caligrafia e desembaraçado em datilografia.

Cartas para portaria dêste Jornal, sob número 119 937, indicando idade, ordenado pretendido etc.

Auxiliar de desenhista

Emprêsa de engenharia admite que possua prática de arquitetura e hidráulica, comparecer com todos os documentos. Tratar à Av. Almirante Barroso, 90 — Sala 1 109, c/ Sr. Jorge. (P

Auxiliares de escritório

Môças e Rapazes

INICIAL: NCr$ 120,00

Ótima oportunidade para quem possua, no mínimo, o curso ginasial.

É necessário, para os rapazes, quitação com o serviço militar, e, para as môças, conhecimentos de datilografia.

Serviço exclusivamente interno, não se trabalhando aos sábados e não se exigindo experiência. Carta de próprio punho, mencionando idade, Estado civil, referências, etc., para a portaria dêste Jornal, sob o n. 119.780.

Apontador de mão de obra

Importante firma industrial precisa para o cargo acima de pessoa com capacidade comprovada da função.

Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil, n. 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Auxiliar de Almoxarife

"CARBRASA" admite pessoa com prática em contrôle de materiais do ramo e serviços gerais de almoxarifado.

Semana de 5 dias. Salário conforme capacidade.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

Balconistas — Homens

Grande Organização, com rêde de Supermercados e Lojas, precisa admitir com urgência competentes profissionais que tenham prática comprovada.

Os interessados deverão apresentar-se na RUA GENERAL PADILHA, 91 — São Cristóvão. — NB.: **Esta rua fica perto do Campo do Vasco.** (P

Carpinteiros e marceneiros

Importante firma industrial necessita para os cargos acima de pessoas realmente capacitadas.

Os interessados deverão comparecer na Avenida Brasil n.º 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Compositores gráficos

Precisam-se de bons na Rua Júlia Lopes de Almeida, 15.

Tratar com o Sr. Rafael.

Gerente

(SENHORA ENTRE 30 E 45 ANOS)

Procuramos, com domínio do idioma inglês, para atender pessoas de fino trato em butique de renome nesta Cidade.

As senhoras interessadas deverão se dirigir à Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar.

Auxiliar de contabilidade

Admite-se com conhecimentos e bom datilógrafo. Cartas c/ pretenções e referências detalhadas p/ a portaria dêste Jornal sob o n. 118454.

Aprendiz de mecânico

Cia. de âmbito internacional precisa de mecânico, maior, serviço externo. Escrever portaria dêste Jornal sob o n. 118452.

Assistente de vendas

(MATERIAL HOSPITALAR)

Firma tradicional precisa de um perfeito conhecedor do ramo de consertos de válvulas, reguladores, tendas etc., junto a hospitais e casas de saúde. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 119579.

Auxiliar de escritório

Precisa-se para indústria, de rapaz até 25 anos, quite com o serviço militar, instrução secundária e prática. Rodovia Presidente Dutra n. 610 Km 0 — Jardim América.

Administrador

Procura-se um elemento ativo com as seguintes qualidades: noções gerais de mecânica, hidráulica e eletricidade, capacidade de supervisionar empregados, bom nível cultural para saber lidar com um público seleto, idade mínima de 35 anos. Enviar curriculum vitae e uma fotografia para a portaria dêste Jornal sob o n. 119703.

Balconista

Precisa-se com bastante prática ferragens e materiais construção. Ordenado e gratificação. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Balconista

Precisa-se com bastante prática ferragens e materiais construção — Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Balconista

C/ prática em tintas ou ferragens. Ordenado de acôrdo c/ seu conhecimento — Av. Copacabana, 30-B.C- Tel.: .. 37-3277.

Contador

Emprêsa importadora necessita de contador registrado, com prática em balanços, dando-se preferência a candidato com conhecimentos em alemão. Sigilo absoluto. Cartas para a portaria dêste Jornal, acompanhado de fotografia 3x4, sob o n. 118069.

Fotografia

PRECISA-SE LABORATORISTA

Com bastante prática. Ótimas condições. Edif. Odeon s/ 716 — (2a.-feira das 11 1/2 — 13h).

Môça

Precisa-se com boa aparência e instrução para Caixa loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico ajustador

Laboratório de produtos farmacêuticos precisa de um mecânico ajustador, com bastante prática. Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande, 1 905 — Lucas.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com caminhão. Exige-se prática. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico ajustador

PRECISA-SE

Apresentar-se na Rua Borborema, n. 249 — Madureira, munidos de todos os documentos. Idade até 35 anos.

Motorista vendedor

Precisa-se de um com prática. Exigem-se 2 anos de habilitação. Salário NCr$ .... 209,00 mais comissões. Estrada da Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

ANALISTAS

SUDAMTEX dando cumprimento ao seu programa de desenvolvimento e expansão, necessita de Analistas de Sistemas com os seguintes requisitos:

1 — Ter experiência mínima de dois anos em computador.
2 — Instrução secundária, no mínimo.

Será dado treinamento e orientação permanente, ótimo salário, bom ambiente de trabalho e acesso dentro da emprêsa.

Cartas acompanhadas de "curriculum vitae" dando pretensões salariais etc.

WILSON MACHADO
Av. Presidente Vargas, 463 — 9.º andar.
Garantimos inteiro sigilo. (P

Indústria em pleno crescimento, localizada em Bonsucesso, procura:

FUNCIONÁRIA,

com grande iniciativa própria, experimentada em administração e compras, com perfeita redação própria.

ESTENO-DATILÓGRAFO (A)

com ótimos conhecimentos de contabilidade.

Damos preferência a pessoas que realmente dominam o vernáculo.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho e salário compensador. (Restaurante no local).

Carta para a portaria dêste Jornal sob o número P-29 518. (P

INDELETRON

PRECISAMOS:

- TECNICOS em calibração e instalação SSB e VHF.
- AUXILIARES de enrolador de transformador com prática.
- MONTADORES por cópia.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Francisco Eugênio, 192-A. (P

OPORTUNIDADE EM VENDAS

Importante emprêsa editorial, necessita admitir elementos de excelente apresentação, para contatos especiais com fina clientela.

- OFERECE: Curso de vendas, indicação de clientes, assistência permanente, registro em carteira.
- EXIGE: Dinamismo, horário integral, cultura geral.

Entrevista segunda-feira, de 8,30 às 12,00 horas à Av. Presidente Vargas, 435 — Grupo 504.

QUEM NÃO FÔR DO RAMO FAVOR NÃO COMPARECER (P

PROJETISTAS MECÂNICOS

Indústria de Mecânica Pesada situada nesta praça, procura para sua Seção de Engenharia com prática no ramo.

Os candidatos interessados poderão apresentar-se na Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio — falar com o Sr. MINC. (P

★ Retificadores de eixos e manivela
★ Ajudantes de motores
★ Lavadores de peças de motores

Admitimos com prática comprovada.

Comparecer munidos de tôda a documentação na Av. Brasil, 1 976-C.

CIPALDA S/A. (P

S. A. WHITE MARTINS

★ Ferrameiro
★ Ajustador mecânico
★ Mecânico de manutenção
★ 1/2 Oficial retificador

S. A. WHITE MARTINS está admitindo profissionais competentes para os cargos acima e que possuam prática e experiência comprovada na função.

Idade máxima 35 anos.

OFERECE-SE:

— Semana de 5 dias.
— Refeições no local.
— Bom ambiente de trabalho.
— Salário compatível com o cargo.

Os interessados deverão se apresentar à Fábrica de Acessórios, Av. Brasil, 13.469 — Seção do Pessoal, a partir das 7 horas. (P

Chefe de vendas

CIA SAYONARA DE ROUPAS precisa com prática no ramo de Confecções de Tecidos, com idade até 35 anos.

Cartas do próprio punho, retrato, pretensões e "Curriculum Vitae", para RUA BOLÍVIA, 39 — ENGENHO NÔVO — Sigilo absoluto. (P

Correspondente inglês/português

AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO

Emprêsa de importação procura perfeito correspondente em inglês/português, com prática de preparação de licenças e demais serviços de escritório.

Enviar "curriculum vitae" com pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 119.881.

Corretores/ Vendedores

Necessitamos elementos ambos os sexos para venda de Títulos de grande aceitação no mercado. OPORTUNIDADES para Aposentados residentes na Guanabara — Est. do Rio. — ÓTIMA comissão paga no ato. — PROCURAR: Sr. FERNANDO, Rua Sete Setembro, 88 — Sala 604 das 9 às 12 horas, diàriamente. CRECI 680.

Chefe de manutenção mecânica

INDÚSTRIA METALÚRGICA

Próximo ao Rio — prática de 5 anos. Salário base 500,00.

Resposta para a portaria dêste Jornal, sob o número 118 025.

CAIXA

(NCR$ 170,00)

Conhecendo escrituração, contas em borrão diário, emissão cheques, contrôle posições Bancos. Hábil em trócos. Datilógrafo. Instrução mínima ginasial. Com 25/33 anos. Experiente. Pontual. 5 dias por semana. Exige-se carta fiança. Av. Rio Branco, 133 — 18.º andar. (P

Contador

NCr$ 900,00 mensais.

Indústria sediada em Petrópolis oferece lugar em sua seção de custos. Limite idade 35 anos, obrigatória residência em Petrópolis.

Curriculum vitae para o n.º 83 411, na portaria dêste Jornal. Sigilo absoluto.

Demonstradoras

Admitem-se para trabalho promocional de produtos alimentícios de fama mundial. Contatos com o público para venda a domicílio, etc.

ÓTIMO SALÁRIO, mais comissões sôbre as vendas e ajuda de custo para condução.

Exigem-se fácil comunicação com o público, boa aparência e dedicação INTEGRAL ao serviço.

Apresentar munidas de 4 fotografias 3x4 e carteira profissional à Av. Rio Branco, 80, 4.º andar. HORÁRIO: das 14 às 17 horas (2a.-feira). Não se atende por telefone.

Môças e rapazes

Com boa aparência para ganhar NCr$ ... 1 000,00 mesmo que não tenha prática daremos curso de vendas, mercadoria de fácil aceitação. Tratar com Sr. Miceli à Rua Senador Dantas, n. 117, conj. 1 840. (P

Representantes no Interior

Cia. de Financiamento e Investimento necessita de representante nas seguintes cidades: Campos, Friburgo, Petrópolis, Nova Iguaçu, Volta Redonda e Teresópolis.

Cartas para Caixa Postal n.º 95 — Centro — Guanabara. (P

Relações Públicas

Precisamos selecionar elementos ativos de ótima apresentação para trabalho de contato junto a grandes emprêsas. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 119.871.

Recepcionista

Companhia de grande vulto precisa para sua Diretoria de uma recepcionista, devendo saber datilografia e ter noções de arquivo, exigindo-se no mínimo o curso ginasial.

Resposta para a portaria dêste Jornal, sob o número 119 502, com pretensões e experiência anterior.

Serralheiro

Importante firma industrial precisa de elemento realmente capacitado na função.

Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil, n. 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Senhoras ou senhoritas

Firma de conceito internacional admite algumas para promover vendas de perfumaria e cosméticos em lojas credenciadas. Necessário terem boa apresentação e desembaraço. Paga-se bom ordenado, comissão e prêmios, com possibilidades de ganho acima de NCr$ 250,00.

Rua Toneleros n.º 326 — sobreloja.

Serventes para obras

PRECISAM-SE

Apresentar-se na Rua Uruguai, 204, altura Estação Telefônica.

OBRA MORAIS RÊGO.

Procurar Sr. Eduardo ou Sr. Airton, das 8 às 12 horas. (P

Técnico instalador

Firma de refrigeração, ampliando seu quadro, necessita de técnico.

Entrevistas na Rua dos Inválidos, 145, com Sr. Carletti, das 8 às 9h30m.

Vendedores

"CARBRASA" — necessita de vendedores com experiência comprovada em vendas de ônibus para trabalhar nas zonas Centro e Sul da Guanabara.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

Vendedores balconistas

A Casa José Silva Confecções, S. A., precisa de elemento de boa apresentação, com prática de Camisaria, Calçados, Cama e Mesa etc.

Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha — Av. Barão de Tefé, 34, Depto. do Pessoal, com documentos.

Vendedor — Viajante

Laboratório de produtos farmacêuticos admite vendedor viajante, solteiro, sem problema para viajar. Salário fixo e prêmios. Não é necessário ter prática.

Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande, 1 905, Lucas, de 8 às 11 horas.

A CISPER

PRECISA DE:

MATRIZEIROS
OFICIAIS PLAINADORES
MECÂNICOS AJUSTADORES
DESENHISTAS
FRESADORES
TORNEIROS
RETIFICADORES

OFERECE: Bons salários, assistência médica, dentária, social e refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista e Título de Eleitor, na PRAÇA ALBERTO MONTEIRO FILHO N.º 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P

ARQUITETA

Oferecemos ótima oportunidade a Arquiteta formada ou formanda, de boa aparência e facilidade de expressão, para contatos com Arquitetos, Engenheiros e Construtores. Tempo integral. Bom salário.

Apresentar-se na STALTON S/A — Concreto Protendido. Av. Rio Branco n.º 156 — 11.º andar — s/1 136/8, com D. Helga, das 9 às 11 horas. (P

ASSISTENTE

Emprêsa de Propaganda de âmbito nacional procura elemento para preencher vaga no seu Departamento de Concorrência:

— idade de 23 a 30 anos
— instrução secundária 2.º ciclo
— boa aparência, facilidade de contato e raciocínio
— ambos os sexos
— semana de cinco dias
— horário de 8,30 às 17,30
— lugar de futuro
— bom salário inicial

Os candidatos (as) deverão comparecer na Rua Santa Luzia, 798 — 15.º andar, munidos de documentos, no horário de 8,00 às 11,00horas. (P

AJUSTADOR MECÂNICO PLAINA E BANCADA

Precisamos de bom profissional, de preferência com conhecimento de ferramentas para Estamparia.

Salário a combinar.

Apresentar-se na Rua Conde de Leopoldina, 701 — São Cristóvão:

ATLANTIC

DATILÓGRAFAS

Cia. Atlantic de Petróleo dispõe de vagas para datilógrafas com curso ginasial completo, experiência anterior, boa apresentação.

As candidatas deverão se apresentar na Rua Sete de Setembro, 48 — 12.º andar, diàriamente, a partir de segunda-feira, no horário comercial. (P

BOZANO, SIMONSEN S.A.

Admite

CALCULISTAS

(HOMEM)

QUALIFICAÇÕES EXIGIDAS:

- exatidão em cálculos de juros
  percentagens
  descontos
  correção monetária
  diferimentos
- capacidade comprovada
- conhecimentos práticos equivalentes à Técnico em Contabilidade

Apresentar-se à AV. RIO BRANCO, 138 — 7.º andar — Depto. Pessoal para testes de seleção têrça-feira, das 9,00 hs. às 12 horas. (P

CONTRÔLE DE PRODUÇÃO

Precisa-se de funcionário com conhecimentos de programação da produção da fábrica.

Os interessados poderão apresentar-se na Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio — falar com o SR. SABÓIA. (P

AGGS

Artes Gráficas Gomes de Souza S. A.

ADMITE:

MONTADOR DE OFF-SET
COPIADOR DE OFF-SET
AJUDANTE DE COPIADOR

Precisamos dos profissionais acima com prática comprovada.

OFERECEMOS:

— Restaurante no local de Trabalho
— Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
— Reembolsável (Armazém de Gêneros alimentícios com desconto em fôlha)
— Assistência Social

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luís Câmara, 535 — OLARIA. (P

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Em fase de instalação e já com excelentes contas precisa de dois elementos com alta criatividade:

— **UM PLANIFICADOR/REDATOR**
— **UM CHEFE DE ARTE**

ambos conhecendo profundamente os seus setores de atuação.

As entrevistas pessoais serão marcadas a partir de amanhã, dia 16, das 9h30m às 12 horas, pelo telefone 48-3328, com Dr. Robinson. Será mantido o mais absoluto sigilo.

PENSE NO SEU FUTURO

INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL

CONDIÇÕES MÍNIMAS EXIGIDAS

PILOTOS COMERCIAIS

Ser brasileiro nato, solteiro e reservista.

Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou Equivalente.

Altura mínima: 1,65 m.

Possuir Licença de Pilôto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Idade: mais de 18 e menos de 25 anos em 1-3-68.

Inscrições abertas até 14-11-67. Para o Curso de Mecânicos, poderão se inscrever aquêles que concluirão êste ano o curso ginasial; da mesma forma, para o Curso de Pilotos os candidatos que prestarão exames para a obtenção da licença de pilôto privado, em novembro próximo.

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Ser brasileiro nato, solteiro. Prova de ter concluído o Curso Ginasial ou equivalente.

Situação militar regularizada. Idade: mais de 17 e menos de 20 anos em 1-2-68.

Inscrições abertas até 14-11-67.

COMISSÁRIOS (AS)

Possuir Curso Ginasial ou equivalente.

RAPAZES

Idade entre 21 e 29 anos em 1-1-68.

Altura entre 1,68 e 1,80 m. Pêso proporcional à altura.

MOÇAS

Idade entre 20 e 27 anos em 1-1-68.

Altura entre 1,58 e 1,68 m. Pêso proporcional à altura.

Terão preferência os brasileiros natos ou naturalizados, que possuirem inglês fluente ou perfeito conhecimento de, no mínimo, dois dos seguintes idiomas:

Francês, italiano, alemão, japonês, ou árabe.

Inscrições abertas até: 20-10-67.

Todos os alunos pertencerão ao quadro de funcionários da "VARIG", a partir da matrícula.

INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS

RIO

Pilotos e Mecânicos: Diretoria do Ensino, Rua México, 3, 3.º.

Comissários: Escola de Comissários, Aeroporto S. Dumont.

VARIG (P

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Indústria de renome, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a uma secretária-executiva-português, solteira, idade até 35 anos, para exercer função de relêvo junto à sua Diretoria.

São requisitos imprescindíveis: ser exímia taquígrafa possuir instrução secundária completa e sólidos precedentes profissionais em função similar.

(Maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas).

Favor comparecer, para entrevistas, à AV. PEDRO II, 167, no horário das 8 às 12 e 14 às 18 horas, diàriamente, no transcorrer da próxima semana. (Procurar Srta. Amélia Maria) (P

VENDEDORES REPRESENTANTES

Grande organização do ramo de auto-peças, sita em São Paulo, necessita de vendedores competentes e com perfeito conhecimento do ramo, sendo:

1 elemento para cobertura do setor de frotista e emprêsas de transportes coletivos e que comprove possuir relações junto à essas organizações para a zona compreendida pela cidade do Rio de Janeiro (Guanabara) e Niterói; e

1 elemento para a cobertura geral da zona compreendida pelos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Oferece ótimas comissões com grandes possibilidades de ganhos compensadores. Exige experiência anterior devidamente comprovada e registro no Conselho dos Representantes Comerciais.

Os interessados deverão dirigir a sua correspondência, da qual deverá constar as referências anteriores para a Caixa Postal n.º 10 601 — S. PAULO.

DESENHISTA-ORÇAMENTISTA

Tradicional emprêsa de Construção Civil, precisa de desenhista-orçamentista com grande prática em projetos de arquitetura.

Carta para o número 118 601, na portaria dêste Jornal, indicando idade, curriculum vitae e pretensões salariais.

DESENHISTA MECÂNICO

Precisa-se que conheça rôscas e tolerâncias.

Apresentar-se segunda ou quarta-feira, das 15 às 16 horas, na Rua 24 de Fevereiro n.º 9 — Bonsucesso. (P

EDIÇÕES FANILA LTDA.

Rua Dias da Cruz, 155 s/405 (Méier)

ATENÇÃO VENDEDORES (Livros)

Temos a grata satisfação de comunicar a abertura de mais um Departamento de Vendas para o qual estamos admitindo Vendedores com ou sem prática.

Obras disponíveis: Disneylândia com patinho em 5 volumes, Minha 1.ª Enciclopédia, Lello Universal, Lelinho, Enciclopédia Sexual e várias outras.. — Entrevistas das 8 às 12 horas e das 14 às 16 hs. com Sr. Franco.

EDITÔRA LIVRO DO SÉCULO

ELEMENTOS DE VENDAS

- Estamos admitindo pessoas de ambos os sexos com ou sem prática de vendas que tenham boa apresentação, nível ginasial ou equivalente e vontade de progredir para completar nossa equipe de produtores (as).
- Oferecemos, catálogo do mais alto nível, indicações de clientes, altas comissões, assistência técnica permanente, ótimo ambiente de trabalho, horário livre.
- Para seleção queira comparecer à Rua da Quitanda, 62, grupo 706. (P

ELETRICISTAS

SUDAMTEX necessita admitir profissionais competentes com curso do SENAI ou equivalente.

Oferece as melhores condições salariais, assistência médico-dentária-social e moderno restaurante.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — Sr. Carlos Santos. (P

Farmacêutica(o) — Bioquímica(o)

Precisa-se, atualizada e competente, com sólido conhecimento de inglês, para assumir contrôle de matéria-prima e produto acabado em seção de injetáveis, sem multiplicidade de produtos, mas com produção unitária elevada.

Fábrica localizada em município fluminense limítrofe do Guanabara. Oferece-se condução.

Cartas para o número 119 779, na portaria dêste Jornal.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

A GENERAL ELECTRIC S/A oferece oportunidade a Engenheiros Eletricistas para trabalhar em vendas e coordenação de equipamentos.

Remuneração de acôrdo com a experiência.

Os candidatos deverão comparecer na Avenida Almirante Barroso, 81, 13.º andar, munidos de 1 fotografia 3x4 e curriculum vitae. (P

REPRESENTAÇÕES

Emprêsa de porte, com as melhores referências comerciais e bancárias, aceita representação de produtos ou serviços para a Guanabara, Recife, São Paulo e Estado do Rio.

Respostas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 747. (P

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS — 2.º Caderno

PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL — Rio de Janeiro, domingo, 15, e segunda-feira, 16/10/1967

Imóveis -- Compra e venda – Imóveis – Compra e venda - Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

INDICE

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO novo, vazio — Centro — Rua Riachuelo, 42 — Vendo. Tratar. Tel.: 42-3822.

ATENÇÃO — Vendo 2 qts., sl., coz., garagem e mais deps., 28 milhões c/ 50% à vista, restante em 2 anos s/ juros, ver R. Uruguai, 291, ap. 704, as chaves c/ porteiro, melhor det. Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE FATIMA 47, 304 — Vendo ap. 2 salas, 3 quartos, dep. etc. Tel.: 22-4059.

A VISTA compra-se terr. de esquina no Rio, Niterói, Petrópolis, Nilópolis, Olinda, Anchieta, N. Iguaçu. Territorial Amazonas — Creci 743. R. Miguel Couto, 27, 4.º and. 32-3855 — 23-2042 — ... 46-3337.

AGÊNCIA Im. N. S. Graças — Vende no centro. Pç. J. Pessoa. Ap. vazio. C/ 2 qts., sl., coz., banh., var., área serv. c/ 24m2. Dois p. and. Inf. R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha, tel. 30-1548. Inclus. domingo. Creci 422.

AGÊNCIA Im. N. S. Graças — Vende no centro. R. Ubaldino Amaral. Apart. vazio — C/ 1 qt., sl., coz., banh., t. grande. Ótimo ap. Inf. R. Romeiros, 145, 1.º and., Penha, tel. 30-1548. Inclus. domingo. Creci 422.

BAIRRO DE FATIMA — Urgente — Vde. ótimo ap. fte., andar alto, p. pronta entrega, sala e qto. separados, c/ armários emb., sancas e florões de gesso, banheiro compl. em cor, gde. cozinha, área c/ tanque e dep. p/ empregada. Preço: 24 000, c/ 50% em 30 meses s/ juros. Ver hoje das 9 às 13 e 15 às 17 h 30 m. Rua Riachuelo, 221 ap. 1 106. Tratar Av. Almte. Barroso, 97 s/ 1 107 — Tel. 22-0326 — Creci 654 — Escritval.

COMPRA-SE e vende-se ap. Caixa Economica, tratando-se toda documentação, tel. 22-5949, das 9 às 15h e 45-7279, das 18h em diante. Martins.

CENTRO — Vendo casa grande com garagem, vazia, na Rua Washington Luiz, 118, tratar: ... 48-0644.

CENTRO — Vendo conjugado amplo na R. André Cavalcanti, 13, ap. 504 com inquilino. NCr$ 13 mil combinar — Tel.: 25-2378 — 37-5106 — CRECI 1158 — Tel.: 52-1892.

CENTRO — Final construção — Vendo ap. conj., apenas NCr$ ... 5 500. Ver R. Riachuelo, 61 ap. 608. Inf. 28-2569.

CENTRO — Vendo lindo ap. de sala e qto. separados, banh. e coz. 9 mil de sinal, saldo a comb. Pronto — 36-0962.

CENTRO — R. Sen. Dantas, vde. 2 aps., sl., qt. banh., coz., ar, tanque, 1 de frente, fac. 50%, melhor ponto. Vazio — Tel.: ... 43-1527.

CENTRO, terreno para construção, 166m2, preço Cr$ 7 500, com 1 000 entrada e prestações a combinar. Tel.: 22-9165 — CRECI 1168.

CASA antiga, centro gr. terr. arborizado, 31,85m de frente. Rua Maia Lacerda, 633. Perto Haddock Lobo e Paulo de Frontin — Local muito arejado, não sujeito a enchentes. Preço: 75 milhões à vista. Tel. 42-0981.

CENTRO — B. Fátima: ótimos aps. de sala, qt., conju., banh., kit. Ed. 3 aps. p. and., final estrutura a cargo de Brizon Eng. — Entr.: 2 600,00 novos. Rua Riachuelo, 222. Plantas e inf.: OCEANO IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 hs). — (CRECI 943).

CENTRO — Rua Evaristo da Veiga, 41 — Vendo ap. qto., sl. sep., coz., frente. Tr. 22-5307 — 32-4941 — R. 7 Setembro, 88 s/ 702 — Creci 70.

CENTRO — Vdo. dois aps., qt. e sala separados, b., coz., área ... R. Moncorvo Filho, 95/97, ap. 902. Chave porteiro. NCr$ 17 mil casla, combinar — Tel.: 25-2378 — 37-5106 — CRECI 1158 — Tel.: 52-1892.

CENTRO — Vendo Tomás Rabelo ap. c/ qto., sala. Preço: 12 m., c/ 50% sinal, rest. 30 meses. — C/ Havel, dias úteis das 9 às 12 e das 17 às 19 — Tel. 22-6783 — Creci 1 246.

ESTÁCIO — Vendo ótima casa, sala, 2 qts., grande quintal e depend. R. São Carlos, 310 — Chaves 306 — 23-5407, Domingos Creci 1113.

EVARISTO DA VEIGA n. 35/1804 — Vende-se ap. NCr$ 15 000 — Tratar mesmo local, das 10 às 12 horas.

FATIMA, ap. vazio — Vende-se na R. Sebastião Leme c/ sl., 2 qts., coz., banh. Entrada ... 10 000,00 restante de 13 000,00 a combinar. Tratar c/ 31-3090 e 31-2231 c/ Sr. Madruga na R. 1.º Março, 6, 6.º andar ou p/ tel. 57-1660.

LAPA — Vendo ap. de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, armário embutido, tudo nôvo, de alto luxo. Tratar Av. Augusto Severo n. 132, ap. 2, com proprietário.

MEM DE SA — Ap. peq., mob., c/ gel., edif. 3 apr. p/ and., sossegado e claro — 27-9711 — José — Base: 16 mil — Centro.

NOSSA SENHORA FATIMA, 50 ap. 302 — Vendo de quarto, sala, cozinha, banh., arm. emb., sancas. 18 mil. 9 mil de ent. rest. comb. — Tel. 45-8275.

NA RUA SARA — Gamboa — Junto e depois do edifício n. 192. 13x30, declive suave, terreno sólido, com ocasião, apenas 6 milhões antigos — Tel. 43-8658 — Andradas, 26, 2.º — Creci 590.

RUA RIACHUELO, 265 ap. 1204 — Conj. grande, 2 p/ andar — NCr$ 16,5 a combinar. C/ escr. definitiva, não falta água — Tel.: 20-6127.

RUA MONCORVO FILHO, 95 — Vendemos vários aps. de sala, 2 qts., sep., dep. compl. Inf. Edson Fortes — CRECI 643 — México 41, s/ 1203 — 42-6748.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho, 40 — Vende-se uma casa c/ 3 qts., 2 salas, cozinha e quintal, corredor, 170 de largo, tôda reformada e pintada a gôsto. Preço NCr$ 37 milhões a combinar.

TROCO apartamento na Rua Zamenhoff, 76, ap. 302, dois quartos, sala, banheiro completo, garagem, sinteco, pintura nova por casa grande — Tel.: 54-3705.

VENDE-SE uma casa na Travessa Lopes, 19 — Salvador de Sá.

VENDE-SE ap. vago, sala, qt., banh., coz., varanda fechada — Serve de qt., grande área com tanque. Preço 20 mil à vista e fac. Informações Riachuelo, 127, ap. 209 — Tel.: 52-6589.

VENDE-SE um apartamento com tel. na R. Santana, 73-303 em frente a Igreja Santana — Tratar c/ proprietária — Tel.: 23-8812 ou 2a.-feira 22-5462.

VENDO ap. 403, residencial ou comercial. Av. F. Roosevelt, 84, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada. 60 000 a combinar. Tratar com proprietário — Tel. 42-0804.

WASHINGTON LUIS 3 — Vendo ap. quarto, sala conj., coz., banh., jardim de inverno — NCr$ .. 18 000 — com NCr$ 6 000 — sinal e saldo pela C. E. Tratar 28-9154 — Santos das 9 às 17h.

SANTO CRISTO — Vende-se ap. sala, 2 qts., vazio, grande área, Rua Carlos Gomes, 339. Sinal NCr$ 8. — Saldo 40 m s/ j., combinar: Informações 30-3274 (D. Guiomar). Tratar Rua Quitanda, 30—814 — Chagas. Telefone 52-9672 (15 às 18hs.) Creci 626.

FLAMENGO

CATETE — Vendo pequeno conj. sala, kitch., banh. Entrega fim do mês, 50% facilitados. Tratar D.ª Mary — 43-2971 ou Pedro — 37-9461.

FLAMENGO — Vdo. grande ap. vazio, todo de frente, c/ sl., 3 qts., coz., banh. compl., dep. compl. empreg. Ver Rua Senador Vergueiro, 128, ap. 903. Tratar 45-1527.

FLAMENGO — Vdo. Rua Senador Vergueiro, ap. de luxo, sl., 2 qts., atapetado, coz., banh. ecc., dep. de emp. compl., vazio. Preço de ocasião. 36 mil à vista ou 40 financ. pela Caixa p/ quem tem antigo. Infs. pelo telefone 42-2191. CRECI 489 c/ Rodrigues.

FLAMENGO — Vendo apartamento 3 quartos e dependência empregada com telefone. Falar tel. 45-0892.

FLAMENGO — Vende-se apartamento de alto luxo, frente para praia. NCr$ 270 000,00. Tratar tel. 25-8614.

FLAMENGO — Sala, 3 qtos., dependências complet., frente, 130 m2. Trat. 37-4940 e 37-0764.

FLAMENGO — TRANSVERSAIS OU LARANJEIRAS — Procuramos urgente apto. de frente, vazio, com 2 ou 3 dormitorios para cliente. Negocio rapido. IMOBILIARIA LONDON LTDA. Sede propria: — Av. Copacabana, 583, grupo 506 — Tels. 57-2555 — 36-4767.

FLAMENGO — Ap. Vendo — 3 quartos, salão, dep., área cons. 130m, frente R. M. Abrantes n.º 171 — Hoje dia todo. Fone: 36-6325. Negócio direto c/ prop. Preço 65 do financ. Caixa — 33 600.

FLAMENGO — Temos o imóvel no bairro que você quer financiado pela Cx., COPEG etc. Cuidamos da documentação. Org. de Bens e Imóveis Bruno Ltda. Av. Rio Branco 185 s/ 1810. Telefone 52-9980.

FLAMENGO — Paissandu. Vend. aps. c/ 3, 2, 1 qto. Ed. luxo. Preços: 70 m. 35 m. 25 m. Ac. Caixa. Trat. c/ Havel dias úteis das 9 às 12, das 17 às 19h. Tel. 22-6783.

FLAMENGO — Vende-se na Praia do Flamengo excelente apartamento 2 qtos., 2 salas etc., vazio por NCr$ 70 000,00 facilitados. Tratar com Alencar & Cia. Av. Marechal Floriano, 10, 1.º andar.

FLAMENGO — Vendo aps. com 1 sala, 2 quartos em final de construção. Tratar 22-2436, CRECI 459 — Moacir.

FLAMENGO — Vendem-se os aps. 201, 203, 205, 306, 307 e 502, constando de 2, 3 qtos., sala conjugada, banheiro, coz., dep. empreg. completas. Senador Vergueiro, 55. Chaves com o porteiro. Tratar Dr. Luís Aureo: 57-9060 — 57-9064 — 36-4570.

FLAMENGO — Vende-se em construção na Av. Osvaldo Cruz, 96, contendo quarto, sala separados, dependências de empregada. Tratar na Rua do Carmo, 17, 3.º andar. Tel. 31-1999.

FLAMENGO — Vende-se ap. sala, quarto separados, coz. e banh. Ver das 15 às 19 horas. R. São Salvador, 1 (esq. Marquês de Abrantes) e tratar c/ Altino — CRECI 389. Tel. 22-0826 e 22-7131 — Entrega vazio.

FLAMENGO — Vendo ap. na R. M. de Abrantes, 64, ap. 905 — Sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, ótimos armários, banh. c/ boxe, cozinha, banh. de empreg., área e tanque. Preço 35 mil. Detalhes 45-9610. CRECI 1 149.

FLAMENGO — Vende-se c/ sl. e qto. separados, arm. embut., copa, coz., banh. 18 000 a combinar. Ver Correia Dutra, 53, ap. 204, com o porteiro. Tratar pelo telefone 56-2824.

FLAMENGO, frente, vazio, peças grandes, ventiladas, sl., saleta, 2 qts., c/ varandas, banh. c. arm., coz., dep. emp., á. c/ tanque. 45 m. Ac. Caixa. 10 às 14, 17 às 21. Marquês Paraná, 41-601.

FLAMENGO — De frente, qt., sala separados, banh., coz., área. À Rua Marquês de Abrantes, 185, ap. 601. Ver segunda a sexta NCr$ 18 mil combinar. Ficará pronto fev. 68. Tel. 25-2378 e 37-5106. CRECI 1 158. Telefone 52-1892.

FLAMENGO — Vendo ap. 601 da Trav. dos Tamoios, 7, de frente, vazio, c/ 3 qts., sl. e demais deps. compl., 70 mil c/ 30 de sinal, saldo 2 anos. Tels. 23-0459 ou 23-5340.

FLAMENGO — Vdo., de frente, mag. ap., c/ 3 dorms., arms., sl., dep. e garagem. Tr. c/ o Sr. Florentino. Tel. 23-3368 — CRECI 786.

FLAMENGO — Rua Honório de Barros, 100 m2 de área, n. 25, ap. 104 — Ótimo apartamento de 3 quartos, 1 sala, 1 banheiro, deps. de empregada s/ garagem. Preço: 45 mil. Entr. 20 mil e 25 financiado. Tel. 36-3165 ou 23-0338.

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap. vazio c/ sl., qt. separados, coz., banh. compl. Ver Rua Senador Vergueiro, 224, ap. 1 106. Trat. 43-1527.

FLAMENGO PRAIA — FRENTE — Ap. com 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. com. de empregada, área de serviço, armarios embutidos e garagem. Acabamento de luxo. — Informações e visitas pelo telefone 52-4903, inclusive domingo até às 13 horas — Creci 3.

PRAIA DO FLAMENGO, 64 — Vendo ap. sl., 2 qts. coz., banh. Vazio. 26 000. Vista e prazo. Chaves no 209.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo ap. conj., vazio. NCr$ 15 mil. Ed. nôvo. Chaves telefone 22-4163 — Mário. CRECI 610.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se lindo ap. nôvo, frente para praia, esq. Barão de Flamengo, salão, sala de almôço, 3 quartos com armários embutidos de jacarandá, 2 banheiros sociais em mármore, luxuosa cozinha e dependências, tem garagem. Tratar em 25-2470.

RUA PEDRO AMERICO — Vendo sala, qto., coz., dep. Ver n.º 166 bloco B, aps. 920 e 919 com o porteiro José. Tratar México, 41, sala 1 103. Édson Fortes. CRECI 643 — Tel. 42-6748.

SALÃO, 3 qts. — Vdo. superluxo, vazio, embaixadores. Tratar Bezerra, Catete, 310, s/ 315. Pço. 65,00. 45-9972.

SILVEIRA MARTINS, 147, ap. 101. Vendo fte. s/pilotis c/ garagem, de sala, qto. (seps), área com tanque, banh. empreg. — Preço 22 c/ 11 de entr. 57-0764.

TERRENO na Rua Sto. Amaro. Troca-se por casa ou ap. alugado. Tratar tel. 32-6615, com proprietário.

VAZIO — Salão, 3 qts., dep. emp. compl., sint., pint. nova, peças gdes. Sen. Verg., 197, ap. 503. Chave port. Entrada de 15 000. Rest. financ. 2 anos forma aluguel. Estudo prop. Pres. Vargas, 590, s/ 211. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE ou aluga-se ap. de frente, mobiliado, sala, 2 quartos e dependências. Rua Marquês de Abrantes, 91, ap. 15, 4.º andar. Tel. 25-0465.

VAZIO — Sala, qto. separados, coz., banh. a. c/ tanq., j. inv., banh. emp. 46 m2. Ver na Rua Sen. Verg., 238, ap. 412, das 13 às 17 horas. Entr. 11 000, fin. 30 meses, prest. forma aluguel. Detalhes 23-1214, CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE ótimo apartamento de s., qto., saleta, dependências de empregada, Rua Senador Vergueiro. Tratar com o proprietário na Rua Taborari, 221, ou deixer recado — Tel. 30-9102.

VENDE-SE ótimo ap. de frente, qto., sala seps. j. inv., coz. e banh. compl. (ocupado). — NCr$ 18 000. Aceito Caixa c/ pect. sinal. Ver e tratar: Correia Dutra n.º 128, ap. 204 — Telefone 25-4143.

VENDO VAZIO — Rua Paissandu, 162, ap. 214, conjugado — NCr$ 15 000 a combinar. Ver no local com Aluízio.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CANDIDO MENDES 240 — Vendo ap. quarto, sala, seps. coz., banh., área com tanque e garagem, vazio, 2.º and. sinteco, pintado, fundos, peças amplas. NCr$ 20 000. — com NCr$ ... 5 000, de sinal e saldo pela C. E. Tratar 28-9154, Santos, das 9 às 17 h.

GLÓRIA — Vende-se o ap. 601 da R. Sto. Amaro n.º 36, de frente, vazio, c/ saleta, qto. varanda envidraçada, pintura e óleo cozinha e banheiro em côr. Base 15 000 à vista. Tratar à R. do Rosário, 173, 1.º andar, c/ Dr. Ruben. 52-6549.

LADEIRA STA. TERESA — Lapa. Vendem-se 4 aps. de qt., sala, banheiro, pequena área. C/ 20% de entrada e 80% financiados. Ver no local Ed. Sta. Teresa, 11, chaves no 302. Tratar na R. Debret, 23 s. 1313-15 c/ D. Elita das 16 às 18 horas.

OPORTUNIDADE rara — Vendo maravilhoso ap. 2 salões, 4 qts. 2 banheiros sociais, 2 qts. empregadas etc. 100,00. Rua da Glória. Tel. 36-3799.

PERMUTA-SE ap. sala, 2 quartos, deps. completas, à Rua Benjamin Constant, Glória, por ap. salão, 3 quartos, deps. completas e garagem na Zona Sul. Saldo a combinar. Cartas para .... 208 127, na portaria deste Jornal.

SANTA TERESA — Vendo ap. com 3 qts., sala, coz., banh., qt. de empr., varanda, garagem. Tel. 58-0003.

SANTA TERESA — Vendo R. Dr. Júlio Otoni 315—104, c/ sl., 2 qts., banh., coz., gar. do cond., c/ 100m2. NCr$ 28 000,00 fin. Inf. c/ procurador Sr. Francisco — 27-8704.

SANTA TERESA — Vende-se ap. 3 qts., sala, dep. emp. NCr$ 50 000,00. 50% de entrada, e 50% financiado a comb. tabela Price. Ver à Rua Almirante Alexandrino, 674, ap. 5-302 e trat. Trav. Ouvidor, 9, 4.º. Telefone 22-8777 e 22-8111, Sr. A. Araujo. — CRECI 1047, Gb.

SANTA TERESA — Vendo terreno plano a 5 minutos do Largo da Carioca na Rua Almte. Alexandrino, 142. Ver local. Trat. tels. 42-3291 e 22-2436. CRECI 459.

VENDO ap. conjug. kitch. e banh. novo, entrega em dezembro, na Rua Joaquim Silva. Sinal 5 mil. Tel. 31-2563. CRECI 1266.

VENDE-SE apartamento Glória, quarto e sala separados, vazio. Tratar tel. 45-7751, Genaro. Rua S. Cristóvão, 9, ap. 303. Preço 17 milhões.

VAZIA — Vendo casarão, altos e baixos; Hermenegildo Barros, 19. 45 000 a comb. 36-4592.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Flamengo — Vdo. urg., 2 ótimos aps. vazios, 1 c/ 3 qtos., sala e dep. Outro c/ 2 qtos. etc. Mais inf. tel. 36-6972.

APARTAMENTOS de quarto, sala conj., cozinha e banheiro, vendo vazios c/ 3 mil novos de entrada. Aceito Caixa ou COPEG — Tratar Rua do Catete 274 s/loja 202. CRECI 731. Alexandre.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, ótimo ap. pilotis, 3 qtos., 2 banhs. sociais em côr, salão 40 m2, dep. compl., armários madeira de lei, sem intermediários. Sinal de NCr$ 30 000, saldo a combinar. Telefone 45-3717.

APARTAMENTO 2 quartos, sala, cozinha, área c/ tanque, dep. empregada, frente, vazio, vendo dois: um na Rua Dois Dezembro, e o outro na Gago Coutinho 50% financiados. Tratar Rua do Catete 274 s/loja 202. CRECI 731. Alexandre.

APARTAMENTO 1 101, vazio, cobertura. Rua São Salvador, 99, luxo, terraço, 3 gr. quartos, 2 gr. salas, varandas, ampla copa-cozinha c/ fogão luxo e geladeira frigorífico, garagem, vários arms. emb., tapetes, cortinas, 2 aps. Ar condicionado. Veja todo dia no local. Tratar 25-3691 — Caleri — CRECI 254.

COBERTURA — Vendo de frente, vazio, sala e quarto, cozinha, banheiro, peças amplas, área social, facilita-se 50%, preço 26 mil novos. Tratar à Rua do Catete 274 s/loja 202. CRECI 731.

CAIXA ECONÔMICA — Trata-se de compra e venda de casas e aps. pela Cx., COPEG etc. Cuida-se da documentação. Org. de Bens e Imóveis Bruno Ltda. Av. Rio Branco 185 s/ 1810. Telefone 52-9980.

CATETE — Vendo ap. final de construção, conjugado, R. Almirante Tamandaré. NCr$ 15 mil. Facilito — 23-5407 e 23-2495 — Domingos. CRECI 1 113.

CATETE — Vendo ap. frente, vazio, quarto, sala sep., banh., coz., água quente, 2 arms. embs. c/ 50%. Tratar 25-3240.

CATETE — Apart. de frente, pintado de nôvo, conj. grande, 12 mil à vista. Bento Lisboa, 89, ap. 706. Chaves com o porteiro. Tratar 30-9024. Peixoto.

CATETE — Frente, sala, quarto, banh. e kitch. — NCr$ 7 000,00 à vista e NCr$ 10 000,00 em 20 meses s/ juros ou NCr$ 13 000,00 à vista. Gabriel de Andrade. Tel. 32-7732 — CRECI 51.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Oportunidade — 3 qts., salão, gar., pint. elec. arm. emb., rua tranquila, 45 mil. Inf. 56-5108, 22-9079. Eva. CRECI 689.

APARTAMENTO 602, vazio. Rua Pinheiro Machado, 51, perto Fluminense, pilotis, elev. Atlas, frente, saleta, sala, 3 qtos., dep. completas e garagem. Diàriamente no local — Base 55 milhões, 50% em 2 anos. Tratar 25-3691. Caleri — CRECI 254.

APARTAMENTO 804, vazio. Rua Pinheiro Machado, 51, perto Fluminense, sombra, sala, 2 qtos. e dep. completas. Diàriamente chaves no ap. 602. Tratar 25-3691. Caleri — CRECI 254.

ALVARO CHAVES, 28, ap. 406 (frente Fluminense) — Apto. c/ sala, 2 qtos., dep. compl. Preço 40 c/ 25 entr., saldo combinar. Ver e tratar 57-0764 — 57-4940.

APARTAMENTO totalmente modernizado, 3 qts., sl., gar. 15 mil entr. Saldo 3 a. Ver Pires Almeida, 26/101. Inf. 56-5108 e 22-9070. Eva. CRECI 689.

CASA — Vendo, 50% financiada c/ 3 quartos, salão, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dep. empregada, mede 14,5 x 31. Ver hoje até meio-dia na Rua Mário Portela 89 e tratar dias úteis. Tel. 25-6841. CRECI 731. ALEXANDRE.

GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo magnífica residência 2 pavimentos, 4 qtos., 2 salões em cima 3 apartamentos em baixo — Leite Leal. Tel. 36-3799.

LARANJEIRAS — Terreno esquina Rua Pereira da Silva: um com 12,50 frente, outro com 32,00 m. Com casa antiga desocupada. — Tels. 25-9759 — 46-6261.

LARANJEIRAS — Vendo ótimos aps. 2 e 3 qts., frente, garagem e excelentes casas, idem Flamengo, Botafogo, Tijuca. Tel. 25-4421 — CRECI 467.

LARANJEIRAS — Ed. de apenas 12 aps. Vendo, sala, saleta, 2 qts., varanda e depend. 40 000. Aceito Cxa. Tel. 26-7304.

LARANJEIRAS — Sala, 2 qtos., deps. compls. NCr$ 25 000 com fin. em 2 anos. Gabriel de Andrade — 32-7932. CRECI 51.

LARANJEIRAS — Vende-se o ap. 201 da Rua Pires de Almeida, 56, c/ 3 qtos., sala, banh., coz., dep. emp., ótimo estado. Aceita-se oferta. Ver diàriamente. Telefone 42-8906. CRECI 1 277.

LARANJEIRAS — Const. Canadá. Vendo ap. em construção adiantada, com 2 qtos., sala, garagem, dependências e c. Último andar. R. General Glicério, 55. — Preço 39 000,00. Tratar com o proprietário 52-9414. Manuel.

LARANJEIRAS — Vendo apart. de 2 salas, 3 quartos, dep. completas e garagem. Tratar 45-8907 ou 43-5791. Das 12 às 17 horas.

LARANJEIRAS — Vendo, entrega imediata, Rua das Laranjeiras 200 ap. 603, de 3 qts., c/ arm. embutidos, sala c/ arm., jardim inverno, banh. compl., cozinha c/ arms. e área de serviços e dep. empregadas. Tratar tel. 45-8936 — BARBOSA.

PAISSANDU, 406, ap. 601 (esq. Pinh. Machado). Apto. luxo com 150m2 tendo 2 salas, 3 qtos., 2 banhs., dep. compl. e garagem. Preço 80 c/ 50% financ. 3 anos. Ver e tratar 57-0764.

SOARES CABRAL — Ap. luxo em final. Vendo c/ 180m2 de salão, 3 qtos., 2 banhs. sociais, dep. compl. e garagem. Preço fixo 76 c/ parte financ. COPEG e saldo combinar. 57-0764 e 57-4940.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO BOTAFOGO — Vendo à R. S. Clemente, junto a embaixadas terr. de 8,25x42,00. — NCr$ 70 m. — Tel. 26-3456 — CRECI 190.

APARTAMENTO — Praia de Botafogo, 118, 302 — Vendo p/ .. 22 000,00 c/ 7 000 financiados, quarto, sala sep., cozinha, banheiro, varanda, dep. empreg. completas, armários embutidos etc., vazio. Chaves no ap. 1 001 — Sérgio.

BOTAFOGO — Vendo excelente ap. sala, qt. sep., banh., cozinha, área, ótima dep. empr. e casa 2 pav. nova — 25-4421 — CRECI 467.

BOTAFOGO — Terreno com 11 metros frente Rua Humaitá e outro com duas frentes para a Rua Cacuarina — 25-9559 ou 46-6261.

BOTAFOGO — Vendo R. Matriz, ap. sala, 2 qts., dep. completa, garagem. 25 000 financiados. Tel. 45-4930.

BOTAFOGO — Vendo ap. (final de construção), à vista ou aceito carro p/ pagamento. Rua Voluntários da Pátria, 54. Tel. ... 34-0555.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 3 qts., sala, dep. emp., coz., banh. em côr, garagem, pint. a óleo. Preço 55 mil, 60% ent. Tel. ... 46-9619. Chaves port. Voluntários Pátria, 270-602.

BOTAFOGO — Vdo. ótimo ap. frente, vazio, sl., 2 qts., banh., coz., dep. compls. empreg., garagem. Te. habit., sinteco, lustres etc. Ent. 20 mil s/ 2 anos. Tel.: 26-4115.

BOTAFOGO — Vendo na R. Paulino Fernandes, 67, ap. 201, sl., 3 qts., dep. emp. de frente. NCr$ 25 mil à vista, alug. s/ cont. Ver no local. Tel.: 22-4163 — Mário — C. 610.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento de cobertura, com 2 quartos e duas salas. R. São Clemente, 172, 9.º, C-03. Telefone 46-9189.

BOTAFOGO — Vendo excel. ap. c/ alta. 3 sls., 4 qts., 2 banhs. soc., copa-coz., dep. compl. empreg., NCr$ 55,00 c/ 50% financ. 2 anos. Ac. COPEG — Inf. 45-0970 — 32-7033. CRECI 1 285.

BOTAFOGO — PRAIA — FRENTE — Vende-se ap. com sala, quarto, cozinha, dep. comp. de empregada, banheiro, área com tanque e garagem. Entrada de NCr$ 20 000,00 e saldo financiado. Ver à Praia de Botafogo, 484, apto. 502, chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 52-4903, inclusive domingo até às 13 horas. JSM. Creci 3.

BOTAFOGO — Casa vazia, R. São Clemente 327. Terreno 9x42. NCr$ 75 000,00 a combinar. Prazo curto. Aceito Caixa ou Copeg c/ sinal. 37-4807. creci 127.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de frente com magnífica vista, totalmente indevassável, com ampla sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e Q.E. reversível. Parte à vista e restante em pequenas prestações mensais. Tratar hoje diretamente com proprietário das 11 às 17 horas. Rua Lauro Muller, 36 ap. 903.

BOTAFOGO — Vende-se ap. com telefone, 2 qts., sala, coz., dep. de empregada, tudo c/ arm. emb. e atapetado. R. Humaitá, 44, ap. 1 003. Ver domingo das 10.

CASA MODERNA em centro de terr. Mal. Centuário, c/ 220m2 de constr. Oport. 20 milhões sinal e 20 milhões escritura saldo de 100 milhões até 3 anos. Marcar visita 57-0764 e 57-4940.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 800. Passe por lá e veja como já está o Edifício Stilus com seus apartamentos panorâmicos de 530 m2; E ainda temos ali uma excelente residencia à venda. Quatro quartos com armarios embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Predio de centro de terreno, sôbre pilotis, acabamento de alto luxo. Apenas 2 apartamentos por andar, com varanda panoramica de frente para a Baía da Guanabara... para todas as côres do Rio! Entrega: dezembro do ano proximo. Como V. sabe, nossas obras não param. — Incorporação, construção e vendas: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895. CRECI 706.

PRAIA BOTAFOGO, 430, ap. 411 — Vendo 28 milhões, a combinar c/ saleta, sala, 2 qts., cozinha e banheiro. — Chaves no ap. 602.

RUA ASSUNÇÃO, 87 — Casa 16, c/ sala, 3 quartos e deps. completas. Sinal NCr$ 15 mil, saldo fin. Infs. 32-3922, c/ J. Adival. — CRECI 692.

SÃO CLEMENTE — Próximo da praia, vendo ap. c/ sl., 2 qts., banh., coz., dep. empreg., vaga na garagem. Sinal 16 mil. — Tel. 31-2563. CRECI 1 266.

URCA — Vendo ap. c/ sala, 2 quartos, banh., coz., WC emp., área c/ tanque, vazio, frente à praia — 25-1334.

URCA — Vendo ap. com sala, quarto, cozinha e banheiro, mobiliado na Rua Cândido Gaffrée. Trat. 22-2436, Moacyr. — CRECI 459.

URCA — Vendo cobertura vazia, frente a praia, salão, sala, 3 quartos, 2 banh., copa, coz., dep. Campo de pelota. — .... 65 000,00 — 26-1334.

URCA — Vendo excelente casa vazia em final de reforma, em centro de terreno de 13x23, tendo: amplo living, sala de jantar, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, 3 bons quartos, ótima copa, cozinha, dependências completas p/ empregada, quintal, garagem etc. NCr$ 160 mil, c/ grande facilidade de pagamento. M. Guerra: 46-2782 e 22-4360. — CRECI 4.

VENDO — P. Botafogo, 356, ap. 502, frente, conjugado. NCr$ .. 13 000 a combinar. Ver local com Eugênio.

VENDE-SE vazio, um apartamento com dois bons quartos, sala, hall de entrada, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Boa área de serviço, vaga para carro na garagem, na Rua Paulino Fernandes, 76, ap. 404. Ver com Sr. Osvaldo, na portaria. Tels. 26-5495 ou 46-6598.

VASIO FRENTE conj. gde. banh., coz., Praia de Botafogo, 406, ap. 508. Chaves port., vista panorâmica Baía Guanab. ent. fac. financ. forma aluguel. P. Vargas, 590, sl. 211 — 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE ap. conj. 1 038, de Praia de Botafogo, 356, vazio, preço 12 000,00 e prazo. 32-7894 e 22-4591 — Sr. Briar.

VENDO bom ap. de frente, na Rua Jard. Bot., 179, ap. 201, c/ 3 qts., sal. jter., coz., banh. em côr, g. área, deps. completas emprego. NCr$ 30 000 à vista ou 20 entr. e 15 em 18 m. Ver das 14h às 18h.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 225-702 fnte. final const. Vendo s. q. b. coz. gar. COPEG. Financ. Osiz. Ver local. Inf. 26-1713.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — P. 6 — Sala, quarto separado, dep. empregada completa, armários embutidos. NCr$ 13 000,00, novos, entrada, resto passa financiamento p/ funcionário estadual — 47-9961.

APARTAMENTO Copacabana — Vendo de frente, nascente, desocupado c/ sl., qt., coz., banh., 15 milhões à vista. Ver e tratar Rua Barata Ribeiro 420, ap. 1005.

APARTAMENTO frente c/ 2 qts., 2 sls., j. inv., deps., arms. embs., lustres, mob. e garagem. 600 mais taxas. R. Anita Garibaldi, 9 801.

APARTAMENTO sala e qto. separados, à vista ou a prazo, vendo pela melhor oferta, motivo de outro negócio. Ver hoje na R. Siqueira Campos, 126/308, final de construção.

AV. ATLANTICA — Ultima chance no Ed. Machado de Assis: 11.º andar, todo êle um apartamento de 570m2, com 5 dormitorios, salão-living, sala de jantar, sala de almôço, studio, cozinha, despensa, frigorifico, três elevadores (social, intimo, serviço), 7 banheiros sociais, 4 quartos de empregada, 3 vagas na garagem em boxes privativos, edificio todo refrigerado desde a portaria. Construção única no Rio: terreno de 1.600 m2, entre o mar e um jardim particular, com estacionamento especial para visitantes. Inúmeros outros pormenores de requinte, luxo e bem-viver sem paralelo em edificios de apartamentos do Brasil. Prédio em fase de revestimento, para entrega em dezembro do ano próximo. Visite a obra: Av. Atlântica 2768 (entre Sta. Clara e Constante Ramos). Informações com a construtora, incorporadora e vendedora: H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar, tel.: 31-1895. Creci 706.

AVENIDA ATLANTICA — Leme — Em edifício c/ frente p/ aquela Av. e Gustavo Sampaio, vende-se c/ frente p/ esta, confortável ap. c/ grande varanda envidraçada, duas salas, 3 quartos, demais dep. e garagem. Entrega vazio. Tratar 31-0907 ou à noite 54-3267. Creci 228.

ALVORADA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA compra e venda de apartamentos, casas e terrenos, pinturas, sinteco, vulcapiso, instalações comerciais — Av. Copacabana, 771, 2.º andar. Tel.: 57-1427. CRECI 102.

ATLANTICA, 2 806, ap. 101 — Vendo com 3 sls., 3 qts., depend. comp. e garagem — De frente. Preço 110 000 à vista ou 120 000 facilitados. Ver no local. Trat. 57-4940 e 57-0764.

ATENÇÃO — Zona Sul — Necessitamos de apt. ou casas de 1, 2 ou 4 qts., para atender clientes de real possibilidade, telefone 46-3294 — CRECI 322.

ATENÇÃO — Vendo 2 aps. no mesmo Edif., c/ 2 qts., dep. emp., vazio, frente etc. Ac. Caixa. Tel.: 46-4698, Santos Jr. — CRECI 304.

ANDAR ALTO — Claro e arejado. Conservadissimo, ocupação imediata, 2 salas, jard. inv., 3 dormit., banh. completo, coz. (boxe p/ geladeira), área e dependencias. 35 à vista e saldo a combinar. IMOBILIARIA LONDON LTDA — sede propria: Av. Copacabana, 583, grupo 506. Telefones 57-2555 — 36-4767.

ATENÇÃO — Temos na Zona Sul, Copacabana, Ipanema, Botafogo, aps., saleta, qt., coz., banh., vazios, 2 qts., sala, dep. compl., 3 qts., sala, ap. de NCr$ 15 000 até 230 000,00 c/ 30 m2 e 450 m2. Inf. Av. Copacabana 209, sala 303. Tel. 57-5239. C. 1390.

ATENÇÃO aos senhores proprietários. Compro em dinheiro e permuta casas para clientes. Pagamento à vista, imóvel ocupado. Legalização de documentos, administração de bens, avaliações e vistorias. 22-4941 e 37-2557 — CRECI 67.

APARTAMENTO — Sá Ferreira, 100 m2, 3 qts., sl., depts. próprio luxo. 60 mil c/ 50% financ. 56-5108 e 22-9079. Eva — CRECI 689.

AMPLO (vazio compl.), saleta, sala, 1 qt., etc. p/ NCr$ 5 mil entr. (Aceito Caixa). Ver Av. Copacab. 1150, ap. 1107. Tel. 52-8727. C/ 325.

ATENÇÃO! — Pôsto 4. Magnífico e aristocrático ap. c/ garag. R. transversal, 3 qts., armários, 2 sls. 3 banhs., completo. Outro Pôsto 2. NCr$ 80, outro NCr$ 55, financiados. Tel. 57-3879.

APARTAMENTO VAZIO — Ótimo local, sala, quarto conjugados, banh., pec. cozinha. 18 milhões, 10 à vista, 10 em 1 ano. Ver Av. Copac. 796, ap. 601, chaves portaria. Tratar 23-3518.

AVENIDA ATLANTICA — Posto 6 — Ótimo predio, 2 salas, 3 qts., 2 banheiros, copa, cozinha, dep. de empregada, garagem, 160 m2 de área. Preço: 140 mil. Marcar visitas p/ tel. 56-3165 e segunda-feira: — 23-0338.

APARTAMENTO — Rua Bolivar — quadra da praia, andar alto, 340 m2 de categoria, um p/ andar, ed. moderno, c/ living, sala jantar, escritório, 3 qts., c/ 5. e Tudo de frente, 2 qts., p. empr., garagem, vidros ray-ban. Tratar na TASSO LOPES IMÓVEIS — (CRECI 416) — Tels: 42-3321 — 42-7556 e 42-5237.

BEM j/ praia, ap. frente, vazio, sala, 1 qt., etc. p/ NCr$ 14 mil entr. Ver hoje. R. Santa Clara, 46, ap. 1201 (neg. rápido). Tel. 52-8727. C. 375.

BAIRRO PEIXOTO — PRAÇA — Excelente localização. Frente. 2 salas, galeria, sala intima, 3 dormitorios (armarios), banh. completo, coz., área, dep. e garagem. Predio pilotis, novo. Não tem elevador. Acabamento de luxo. IMOBILIARIA LONDON LTDA. Sede propria: Av. Copacabana, 583 — grupo 506. Telefones 57-2555 — 36-4767.

BRILHANTE vde. lindo ap. conj., vazio, sinteco, cozinha. Ver Rua Gustavo Sampaio, 620, ap. 605, c/o porteiro. Inf. Rua Humberto de Gouveia, 46, gr. 516. Telefones 57-6909 e 57-5187 — Leo Queiroz. CRECI 243.

ESPETACULAR — Vendo lindo ap. c/ salão 3 dormis., c/ arm., 2 banh., dep. emp., copa, coz., garagem. Edifício de luxo. 1 p/ andar. 160 mil. Facilito, 36-0962.

APARTAMENTOS 509-311. Sala e quarto conjugados e mais dependências, em construção já na alvenaria, entrega próximo ano. R. Inválidos, 185. Vendo por NCr$ 3 000,00 cada à vista. Tratar diretamente c/ o proprietário. Belmiro. 52-9234.

COPACABANA — P. 5 — Ap. de frente, vazio, pilotis, c/ sl. e qt. sep., coz. cabe geladeira, banh., copa, atapet., ar cond. novo, 2 p/ and., lindo portaria. Ver na R. 5 de Julho, 367, ap. 102, c/ port., 22 mil c/ 15 de sinal — Tels. 23-0459 ou 23-5340.

COPACABANA — Vendo ap. na R. Xavier da Silveira, c/ 3 qts., sl. e demais depend. comp., c/ par., vazio, 60 mil à combinar. Tels. 23-0459 ou 23-5340.

COPACABANA — Aps. — Vendemos de sala, 2, 3 e 4 qts., e demais deps. completas, c/ ou sem garagem. Informações dos locais e preços: TASSO LOPES IMÓVEIS — (CRECI 416) — Tels: 42-3321, 42-5237 e 42-7556.

COPACABANA — Vende-se apartamento com 3 grandes quartos, 2 salas, grande varanda, copa-cozinha, banheiro, dep. comp. de empregada. Entrada de NCr$ ... 35 000,00 e saldo financiado. — Tratar pelo tel. 52-4903, inclusive domingo até às 13 horas — JSM — (CRECI 3).

COPACABANA — POSTO 4,5 — Vende-se ap. de FRENTE, composto de 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro, grande área de serviço, dep. completas de empregada e garagem. Rua Pompeu Loureiro n. 9, ap. 101. Chaves com o porteiro. Entrada de NCr$ 37 500,00 e saldo financiado. — Tratar pelo tel. 52-4903 — Inclusive domingo até às 13 horas — JSM — CRECI 3.

COPACABANA, de frente, esq. c/ H. Gouveia. Sala 308, c/ banh., edif. misto, consl., 9 000 ent. — saldo a comb. Chaves c/ port. — 52-4764.

COPACABANA — Min. Viveiros de Castro, 66, ap. 1 202, de frente, c/ 2 qts., e demais dep. completas. Vazio. Ver c/ port. tels. 23-0459 ou 23-5340.

COBERTURA — Vende-se, Copacabana, com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros e varanda. Chaves com porteiro. Barata Ribeiro, 211, loja F.

CAIXA ECONOMICA — Trata-se de compra e venda de casas e aps. pela Cx., Copeg, etc. Cuida-se da documentação. Org. de Bens e Imóveis Bruno Ltda. Av. Rio Branco, 185, s/ 1810. Tel. 52-9980.

COPACABANA — Vende-se na Rua República do Peru, 250/805, ap. de sala e qt. conjugados, pequena área de frente para a R. Barata Ribeiro. Ver no local c/ porteiro. Tratar c/ Dr. Arnaldo pelos tels. 42-0301 e 26-1732.

COPACABANA — Vendo urgente, ap. de sl./qt. conjugado e demais dependências em final de construção, ótimo edifício. Av. Princesa Isabel. Entrada 8 600 e 13 parcelas de 507,00. Tel. 36-2018.

COPACABANA — Tenho o imóvel no bairro que você quer, financiado pela Cx., Copeg, etc. Cuido da documentação. Org. de Bens e Imóveis Bruno Ltda. Av. Rio Branco, 185, s/ 1810. Tel.: 52-9980.

COPACABANA — Xavier da Silveira, ap. 3 qts., 3 sls., 2 banhs., socs., 2 qts., emp., gar., frente. Preço 120 m. C/ Havel, dias úteis das 9 às 12, das 17 às 19. Tel. 22-6783. Creci 1246.

COPACABANA — Vazio. Paula Freitas, ap. qt., sl., preço 22 m. c/ 50%. Ac. Caixa. Trt. c/ Havel dias úteis das 9 às 12, das 17 às 19. Tel. 22-6783 — Creci 1246.

COPACABANA — V. luxuoso e conf. ap. (final constru.), living (67m2); sala (31m2); 4 qts., 2 banhs. compl. e 1 toilete; copa-coz., 2 qts. ea. empreg., área, garag. Plantas e Inf. c/ Guimarães. Tel. 22-7913.

COPACABANA — Duvivier, esq. Atlântica. Vendo ap. vazio, sala, 3 qts., banh., deps. empregada — NCr$ 90, c/ 50%. Saldo facilitado. 45-5988. CRECI 139. 1.ª Região.

COPACABANA — Pronto. 2 salas, 3 qts. c/ arm. Pompeu Loureiro, 9, ap. 403. Sinal 35 000, rest. financiado em 3 anos. Ver no local e tratar com Jaime Ferreira, 31-0581 e 31-0342. CRECI 235.

COPACABANA — Vendo ap. qt., sl., dep. vazio. Aceito Caixa Ec. Tr. Lea Reis, c/ 70. Tel. 22-5507. R. 7 Setembro, 88, s/ 702.

COPACABANA — Ipanema — Leblon — seu problema é venda de imoveis? Consulte-nos sem compromisso! IMOBILIARIA LONDON LTDA. — Sede propria: Av. Copacabana, 583, grupo 506. Tels. 57-2555 — 36-4767.

COPACABANA — De frente — Vende-se ap. c/ salão, 3 qts., armários, garagem e demais dep. Ed. 2 p/ andar e luxo. Preço 85 mil c/ 45 ent., rest. a combinar. Visitas p/ favor tel. 46-7501.

COPACABANA — Raul Pompéia n.º 89, ap. 102, Sala, qto. c/ arm. emb., deps. compl. e ardo. área devasso. Ótimo prédio c/ 2 aps. p/ andar. Preço 26 000 à vista ou 30 fin. c/ 30% em 2 anos. Chaves c/port. Trat. p/ tels.: 57-4940 e 57-0764.

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — Ap. c/ 4 qts., sala, salet., banheiro em côr, demais depend. Tratar na Gávea Ltda. — CRECI 3237 — Telefone 37-7625 e 56-0112.

COPACABANA — Vendo ap. p/ ... Frente 37-1725.

COPACABANA — Av. ... vendo ... 2 qts., dependências, área 45 m2 ... a combinar.

COMPRA-SE quarto com 2 qts., 3 quartos, ... Copacabana — Pôsto 6, Ipanema e Leblon.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento, 1.º locação, 2 quartos, sala, boa cozinha, dependências completas. Só falta pintura. Facilito a longo prazo. Ver na Rua Figueiredo Magalhães, ap. 504. Sr. Rubens. Tel. 22-1920. Baet.

COPACABANA — Vende-se ap. 305, Av. Prado Júnior ... sala-quarto separados, etc. Frente, sinteco. NCr$ 25 000, combinar. Ver local.

COPACABANA — Frente, sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. empreg. A R. Ronald Carvalho, 36, ap. 401, c/ inquilino. NCr$ 49 mil combinar. Tel. 37-5106 — 25-2378. Creci 1158. Tel. 52-1892.

COPACABANA — De frente, 2 salas, 3 qts., amplos, banh., copa, área, dep. empregada. R. Domingos Ferreira, 226, ap. 502. Ver c/ proprietário 15 às 19 diàriamente. NCr$ 80 mil, 50 em 3 a. Tratar R. Sen. Dantas, s/ 2145. Tel. 37-5106 — 25-2378 — Creci 1 158. Tel. 52-1892.

COPACABANA — Vende-se ap. de quarto e sala separados, cozinha, banheiro, área serviço e WC de empregada. Ap. está c/ inquilino e contrato vencido. Preço NCr$ 16 000,00, c/ 20% à vista e saldo a combinar. Tratar tel. 23-4294 c/ Alberto.

COPACABANA — Vende-se luxuoso ap. com 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, ar condicionado, de frente, com vista para o mar. Rua Paula Freitas, 20 ... Tratar Aliança Imóveis. Pres. Vargas, 99, 3.º. Tel. 23-5911 — Creci 36.

COPACABANA — Av. Copacabana ... ap. 1104 — Vendo ap. c/ qt. e sala sep. etc. Ocupado ... 24 milhões c/ 5 à vista e resto aceito Caixa. Santos — 47-7614 e 22-9720 — Creci 1233.

COPACABANA — Prado Júnior, 120, ap. 1008 — Vendo de qt. e sala sep. etc., armários embutidos. Pintura e sinteco. Preço 25 milhões, c/ 50% à vista e resto em 1 ano. Aceito Caixa — Santos — 47-7614 — 22-9720 — Creci 1 233.

COPACABANA — Vendo — Av. Prado Júnior, 281/404 — Sala, quarto separados, jard. inver., banh., kitch. Corretor local — 54-4260 — 52-0522.

COPACABANA — Vendo ap. em final de construção com 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros sociais, etc. Facilita-se. Trat. — 22-2456 e 42-5291. Creci 455.

COPACABANA — Vendemos apartamentos de alto luxo para pronta entrega, Pôsto 4, composto de salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 3 banheiros, sendo 2 sociais e dependências completas e garagem. O edifício é de fino acabamento (Gomes de Almeida Fernandes). NCr$ 160 000 — c/ 50% em 18 meses. Marcar visitas c/ a Predial Coliseu. Rua México, 168, sala 305. Tel. — 22-4562 — 32-3809 — Creci 44.

COPACABANA — Vendo — Av. Prado Júnior, 130/404 — Sl., qt., coz., banh. 16 mil à vista ou 22 m. a comb. Tratar 9 às 13 horas.

COPACABANA — Compro ap. de 2 ou 3 qts., alugado ou precisando reparos. Creci 773. — 31-3103 — Vittorio.

COPACABANA — Cobertura, 473 m2, 290 m2, área constr., 4 qts., 2 banhs., 3 sls., jardim, terraço, entr. serv. etc. 120 mil. 36-4427 — J. P. de Menezes. CRECI 1842.

COPACABANA — AV. — Vendo sala, banh., residencial-comercial c/ gelad., TV, ar cond., vitrola, área, armários, sofá-cama, 12,5 mil à vista. 36-4427, J. P. de Menezes. CRECI 1 842.

COPACABANA — Vendo à Rua Euclides da Rocha, 572, 5 casas para entrega imediata, ótimo negócio para renda, em terreno leilão dia 24 do corrente às 17 de 10 a 2,20 em plateaus em horas, no armazém do Julio, à Rua das Marrecas, 37. Inf. 22-8880.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, 55, superluxo, 380m2. 4 quartos, 2 duplos salões, demais dependências — 150 000, 30% sinal, resto a combinar. Tratar prop. Tel. 25-1433 — 42-3416.

COPACABANA AV. — Vazio, resid. comercial, sl., saleta, banh., 12 mil. Metade à vista. J. P. de Menezes. CRECI 1 842. Telefone 36-4427.

COPACABANA — Luxo e confôrto, 2 por andar. É o melhor do prédio. 1 sala grande, 2 bons quartos, dependências etc., tapetes em todo o ap., cortina, lustres, é só mudar. Est. vazio. Rua Ronald de Carvalho, 275, ap. 802. Aceito carro novo na transação. Não atendo pelo telefone.

COPACABANA — Oportunidade, vendo em final de construção, ótimo ap. de sala, 2 qts., coz., banh., área, qt. e WC de emp. Alvenaria pronta, construtora Canadá. Rua Tonelero, 133, apenas NCr$ 15 000 de entrada e o saldo facilitado. Tratar c/ proprietário. Tel. 37-9724 e 43-7495.

COPACABANA — Ap. 1 sl., 1 qto. sep., 1 qto. emp., 1 WC, área, garagem. Ver R. República do Peru, 326 ap. 904, até às 18 hs. — Aceito Caixa com sinal. Det. 25-6512 — Creci 167.

COPACABANA — Compro urgentíssimo ap. vazio moradia diretamente proprietário Leme a Ipanema c/ sala, 2 quartos, deps. gar. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 205 736, fornecendo área construída, preço, ano de construção, nome proprietário.

COPACABANA — Luxuoso ap. 320 m2. — Living (80 m2), 3 qts., 3 banhs., 2 vagas p/ autos, 1 p/ andar. Final construção. Rua 3 de Julho. Entr.: 60 mil novos. Saldo a combinar. Ver diàriamente das 13 às 17 hs. — Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Telefones 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.). — (CRECI 943).

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente na Rua Santa Clara, 192, com living, saleta, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. Vaga de garagem. Ocupado. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar. Tel.: 31-1895. Creci 706.

GUSTAVO SAMPAIO — Vendo magnífico ap. 2 salões, 4 qts. c/ arms., 3 banhs., amplas deps. e garagem. 100 mil. Granindo — 27-6473.

FRENTE — 2 p/ andar. Ampla sala, jard. inv., 3 dormit. (arm.), banheiro compl., cozinha, área e dependencias. Ocupado sem contrato. Aceitamos Caixa ou Instituto com 20 mil novos de sinal. IMOBILIARIA LONDON LTDA. — sede propria: Av. Copacabana, 583, grupo 506. Tels. 57-2555 — 36-4767.

PÔSTO 6 — Vendo R. Fco. Sá n.º 38/706, c/ sl., 3 qts., deps. compls., NCr$ 35 000,00 fin. — Aceito menor parte pagto. Ver qualquer hora. Tr. Sr. José — 27-8704.

VENDE-SE

TERRENO PARA INDÚSTRIA OU COMÉRCIO COM 16.000m²

Próximo do Centro, todo murado com dois portões de ferro. Chão todo nivelado, cisterna e reservatório elevado, em concreto, com a capacidade de 100.000 lit., com água da CEDAG.

MEDIDAS: FRENTE .... 103,00 m
LADO ESQ. ..... 158,00 m
LADO DTO. ..... 115,50 m
FUNDO .... 146,00 m

Resposta para a portaria dêste Jornal sob o n.º 207 891, ao Sr. ALBERTO.

NÃO SE ACEITA INTERMEDIARIO

Colônia de Férias ou Clínica de Repouso

Vende-se funcionando c/ instalações de luxo, frigoríficos, piscinas, luz da Light, gerador, lavanderias, 50 apartamentos, ricamente mobiliados, excelente clima, mil metros de altitude, a 1h30m do Rio, estrada asfaltada e telefones. Ótimo para clube, sanatório, hotel de luxo ou colônia de férias de emprêsa de grande porte ou institutos e outros órgãos. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 19 875.

Casa vazia no Lins de Vasconcelos

Para Indústria, Comércio ou Residência

Vende-se ótima casa assobradada, reformada, serve para qualquer ramo ou construção, tem 6 quartos, 3 salas, terreno mede 11x86. Ver no local, com Sr. Severino, Rua Heráclito Graça n. 58. Esta rua começa na Rua Lins Vasconcelos, 513. Tratar com Sr. Borges. Tel. 52-9853 — 26-3539.

Para renda — Colégio — Casa Saúde

ALMIRANTE ALEXANDRINO — Vende-se prédio de esquina, 5 unidades, 3 pavimentos, terreno para nova construção. Rua Alm. Alex, 222 esq. Rua Áurea. Preço NCr$ 34 000,00 entrada e o restante facilitado. Total. NCr$ 77 000,00. Tel. 37-3868.

Barão da Laguna

Vendo, Rui Barbosa, 80 - 302, 4 quartos, 2 s., sala jantar, 2 ban., coz., 2 de emp. Linda vista! Sem garagem. Ver no local, depois das 15 horas. — 125 mil. Fin. em 3 anos. Paulo Valente — 43-9644 C. 1 144.

Prudente Morais, 614 — 201

1 sala e 3 q., arm., pintura plástica, finamente atapetado e cortinas. Bar. motivo compra outra maior. Vendo apenas: NCr$ 65.000,00, entr. NCr$ 35.000,00, rest. a combinar 12/18 meses. Visitas depois das 14 horas, no ap. — 4 pav. frente. Paulo Valente — Pres. Vargas, 583 — 1 620 — 43-9644 — C. 1 144.

Sítio — Friburgo

Vende-se com área de 32 hectares, distante 5 quilômetros do centro da Cidade. Casas, lago, muita água, luz e telefone. Indicado para clube, hotel, colônia de férias etc.

Preço NCr$ 350.000,00.

Tratar com Jahir a partir de segunda-feira — Tel. 5021 — Niterói.

Senhores Incorporadores

Vendo terreno em ótimo ponto comercial na Rua Carolina Machado, em frente à Estação de Madureira, com projeto aprovado para construção de 20 lojas, 24 sobrelojas e 60 apartamentos — Preço: NCr$ 400.000,00. Tratar com o proprietário na Rua do Matoso, 76.

Portuguêses

Vendo, ou troco imóveis em Portugal, por casa ou ap. no Rio. Estudarei qualquer negócio. Tel.: 22-9165 — CRECI n.º 1168.

Terreno Jacarepaguá

Precisamos c| área de 4 000 m2, aprox., em rua com fôrça e água. Ofertas detalhadas para o n. 176 370, na portaria dêste Jornal.

Terrenos

IPANEMA — LEBLON

Compramos bem localizados. Tratar Construtora Adolpho Lindenberg R. J. Ltda. — Av. Graça Aranha, 333, s| 206. — Tels.: 42-9330 e 52-7487 — CRECI 1 278. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE 1 vaga à moça que trabalhe fora. NCr$ 70, com d. em ambiente familiar. R. Taylor, 31-404.

ALUGAM-SE quartos a casais que trabalhem fora. Rua do Senado, 209, sobrado.

ALUGA-SE 1 quarto a 2 senhoras ou senhor de respeito. Rua Riachuelo, 339, ap. 305 — Centro.

ALUGA-SE senhora só 2 ótimas vagas a moças que trab. fora com direitos, não 1. água. NCr$ 45,00. Rua Washington Luiz, 50, ap. 505 — Cruz Vermelha.

ALUGA-SE ótima sala indep. com muita água e cavalheiros. Rua André Cavalcanti, 134.

ALUGA-SE vaga para moça ou diária para moça. Rua do Resende, 21, ap. 310.

ALUGA-SE quarto Inválidos, 37, 1.º.

ALUGUEIS??? Fiadores??? Desconto em fôlha??? Depósito??? R. Miguel Couto, 27, 4.º and. (7,30 às 18h). Agência especializada em locação e vendas. — 37-5855, 23-3042, 46-8855. Indica casas e aps. a partir 70, 90, 120, 170, 200, 250, 300 (Exigência 1 mês depósito). Territorial Amazonas. — CRECI 743.

APARTAMENTOS — Indico para alugar c/ 1 mês adiantado apenas, n. cobro antes das chaves. Ver Lg. S. Francisco, 26, sala 1119. T. 43-3413 — 23-2232.

ALUGAM-SE ótimas vagas em quartos de luxo, ambiente familiar. Preços modicos. R. dos Andradas, 59, 1.º esquina de Alfandega.

ALUGA-SE um quarto para 2 ou 3 rapazes. Av. Presidente Vargas, 2007, ap. 904. Tratar St. Oliveira.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, area c/ tanque. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves c/ encarregado. Rua Tomás Rabelo, 46, ap. 201 — Estácio.

ALUGA-SE o ap. S-101 à Rua Guilherme Marconi, 80, c| 2 qts., sala, jardim de inverno e demais deps. Ver local, tratar tel. 52-1055 das 12 às 18 hs.

ALUGAM-SE 2 bons quartos a família em casa boa e limpa. Rua Morais e Vale, 27. Telefonar 52-5805, para mostrar.

ALUGA-SE quarto. Rua Julho do Carmo, 23, 1.º andar.

ALUGA-SE um quarto na Rua Costa Bastos, 317.

ALUGO quartos p/ 60 mil c/ todos os direitos, na Rua Visconde de Pirassinunga, 69. Estácio c/ Da. Vitoria.

ALUGAM-SE vagas mobiliadas c/ refeições — 32-0997.

ALUGA-SE o 2.º andar da Rua Luís de Camões n.º 4. Tratar na lanchonete. Tel. 23-9566.

ALUGA-SE ap. quarto, sala separados, cozinha, banheiro, deleta que pode transformar em quarto, al. 240. Rua Inválidos, 190, ap. 405.

ALUGA na Rua Estácio de Sá, n. 115, ap. 504 com uma sala, dois quartos e demais dependências. Tratar no local.

ANDAR TÉRREO — Passa-se contrato 3 anos c/ 5 cômodos e área coberta, dormitório, sala, geladeira. Av. Henrique Valadares, 77 — Térreo.

ALUGA-SE o ap. 302 da Rua do Propósito, 14, com qt., sala, coz., e área. Chaves no ap. 401. Tratar Rua Riachuelo, 7 loja. — Tel. 52-7786.

ALUGO quarto mob., p/ rapaz solt. Rua Azeredo Coutinho, 38, ap. 301 (ao lado da Casa da Moeda).

ALUGA-SE ótimo quarto p| 1 ou 2 rapazes à Rua República do Líbano, 13. Tel.: 52-2713.

ALUGA-SE quarto a moças que trabalhem fora. Rua Washington Luiz, 111, ap. 710 — D. Dolvina.

ALUGA-SE quarto para rapazes. R. Inválidos, 39, sob — Centro.

ALUGA-SE apartamento, quarto, sala e mais dependências, aluguel NCr$ 250,00. Rua Tenente Possolo n. 1, ap. 205. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE quarto. Rua dos Inválidos, 122, sobrado.

BAIRRO DE FATIMA — Ap. de solteiro. Procura-se outro para dividir aluguel. Tratar pelo telefone 32-4090 — Chamar o Sr. Paulo das 7 às 15, sáb.

CENTRO — B. Fatima — Alugo ap. q. e s., coz., b., tanque. Ver hoje, Rua Guilherme Marconi n.º 95, ap. 404. Tel. 32-4741, c. 70.

CENTRO — Alugo ótimo qt. c/ banh. e WC indep., único inquil. NCr$ 100,00, a moça, sra. ou rapaz que trab. fora. R. Riachuelo, 319, ap. 102.

CENTRO — Aluga-se ap. R. Ubirajino Amaral, 47, sala e quarto, banheiro e cozinha. Chaves com porteiro. Tratar 32-8977 — Marcelino.

CENTRO — Garagem, aluga-se uma no Bairro de Fátima. Tel.: 32-6340.

CENTRO — Aluga-se um quarto independente, uma ou duas moças que trabalhe fora. Bairro de Fátima. Tel. 32-6340.

CENTRO — Aluga-se ap. 711 na Av. Gomes Freire, 783, composto de sala e quarto conjugado, kit. e banheiro. NCr$ 160,00 mais taxas. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. na Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895.

CENTRO — Aluga-se ap. 217 da Av. Gomes Freire, 783 composto de sala e quarto separados, cozinha e banheiro. NCr$ 290,00. Chaves com o porteiro. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar. Tel.: 31-1895.

CINELANDIA — Aluga-se ap. 1105 à Rua Alvaro Alvim, 33, de frente, c/ qt. banh. mobiliado. Tratar p/ tel. 42-8906. CRECI J-277.

CENTRO — Alugo quarto p/ moça c/ referencias. Tel. 22-6974.

CENTRO — Aluga-se ap. 506, R. Henrique Valadares, 41, c/ sl. e 2 qts., chave na portaria e tratar em Jabur Neto Imoveis. Rua das Marrecas, 40, s/ 702. Tel. 32-8767.

CENTRO — Aluga-se à Rua Julio do Carmo, 215, casa 10, 1 quarto, 1 sala c/ area grd., cozinha. NCr$ 130,00.

CENTRO — Aluga-se apartamento terreo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e area, com tanque. Tel. 22-2840, Sr. Braz.

CENTRO — Aluga-se casa grande, Rua Jogo da Bola, 154. Chaves no 158. Tratar Av. Rio Branco, 156, sl 706 — CRECI 861.

EVARISTO DA VEIGA, 35/1804 — Aluga-se conjugado. Tratar mesmo local, das 10 às 12. — NCr$ 250,00.

ESTACIO DE SÁ — Aluga-se a rapazes, quarto confortavel em casa de familia. Lugar alto. Rua São Frederico, 88-F.

FIANÇA — Dá-se para apt. e residencias. Solução rapida. Av. Mem de Sá, 325-A.

QUARTOS no centro — Aluga-se um tipo kitchnet, para casal ou rapazes. Independente. 2 meses em depósito. Tratar Inválidos, 10, sob. N.B. os quartos é Rua do Resende 65, sol.

SAUDE — Aluga-se ap. Rua Conselheiro Zacarias, 15. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 706.

TERRENO — Aluga-se terreno de 6x40 m na Rua Comendador Leonardo, 9. Tratar c/ Sr. Ribeiro. Tel. 31-2906.

TERRENO — Aluga-se terreno de 6x40 m na Rua Comendador Leonardo, 11. Tratar c/ Sr. Ribeiro. Tel. 31-2906.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE apartamento de alto luxo, mobiliado, telefone, ar condicionado, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências, armarios embutidos, garagem, piscina, belíssima vista. Ver Almirante Alexandrino, 882 apt. 304. Tel. 25-2007 e 56-2926.

ALUGA-SE quarto a rapaz. Rua Santa Cristina, 46, apt. 601. — Glória.

ALUGAM-SE 2 sal. Rua Hermenegildo de Barros, 69 — Ver on 14 às 19 horas. Tel. 36-7523 — Sr. Neira.

ALUGAM-SE vagas a moças em casa de família, ótimo ambiente — Rua Hermenegildo de Barros, 36, ap. 301 — Glória.

ALUGO — Rua da Glória, 122, ap. 303 — Sala muito bem mobiliada para sr. de trato.

ALUGA-SE quarto gr., banh., coz., e área de serv. Rua Benjamim Constant, 159-A — 180,00 liq.

ALUGA-SE ap. n.º 102 à Rua Benjamim Constant n.º 60, composto de 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar com o Sr. Cunha — Tel. 43-1413 das 9 às 12h.

ALUGA-SE ap. qt. e sl. conj. de frente com sinteco à Rua Fialho, 15, ap. 409 — Ver com porteiro — Tratar tel. 45-0481.

GLORIA — Aluga-se R. Cândido Mendes, 241, ap. 802 frente — Sala, qt. separ., depend. cpl. Ver com porteiro. Tratar Imobil. GÓES Ltda., R. Alc. Guanabara, 24/1 214 — Tel. 32-1216.

GLORIA — Quarto mobiliado — Aluga-se a um ou dois rapazes que trabalhem fora. Referências. Rua Benjamim Constant, 60, ap. 608.

GLORIA — Alugo conj. peq. b. completo com telefone, NCr$ 220 taxas, fiador. Rua do Russell, 496 apt. 512 com Dennel.

[illegible]

APARTAMENTO — Aluga um, c/ sala e quarto conjugado, banheiro e kitchnete. Rua Silveira Martins, 127, ap. 410 — Ver no local e tratar com Sr. WABEL depois das 17,00h. Tel. 22-5313.

ALUGO apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, dep. empregada, de frente, ap. 501. Tratar pelo tel. Gov. 380 para marcar encontro no local. Rua Dois de Dezembro n.º 119.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, para pessoa do sexo masculino, à Rua Machado de Assis n.º 45 ap. 404.

ALUGA-SE quarto em casa de família. Exige-se referência. — Tel. 45-0516 — Flamengo.

ALUGAM-SE vagas para moças. Apartamento novo. Rua Pedro Americo, 110, ap. 506. Catete.

ALUGUEIS??? Fiadores??? R. Mig. Couto 27, 4.º andar (7,30 às 18), solução no dia, não cobra nada adiantado, comissão 20,00, mais 1 mês depósito.

ALUGA-SE apartamento conjugado, na Rua Almte. Tamandaré n. 41, ap. 220. Ver com o proprietário, no local.

ALUGO conjugado c| cozinha e banheiro por 200, mais taxas. — Ver hoje na Rua Senador Vergueiro 203, ap. 1 010.

ALUGA-SE, no Largo do Machado n.º 11, o ap. 904, c| sala, 3 quartos e demais dependências. Aluguel: NCr$ 500,00. Chaves c/ o porteiro. Tratar p| tel. 56-1399.

ALUGO um quarto mobiliado, 1 ou 2 pessoas, casa de família. NCr$ 70,00. R. Catete, 92, casa 8.

ALUGA-SE quarto a casal, com móveis ou sem. Informações no R. Senador Vergueiro, 106/706.

ALUGA-SE ótimo quarto mob., casal, de moças, sinteco, café manhã, a uma ou duas senhoras de fino trato que trabalhe fora — NCr$ 80,00. R. Marquês Abrantes, 56, ap. 206 — Flamengo.

ALUGA-SE quarto em ap. famil-

[illegible]

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

FLAMENGO — Alugam-se vagas para rapazes. 35,00. Rua Marquês do Paraná 128 — 301.

FLAMENGO — Alugamos o apartamento 202 da Rua Silveira Martins, 116, mobiliado, com geladeira, telev., telefone, 3 quartos, copa. Móveis dependências, pintado de nôvo. NCr$ 700,00. Tratar, marcar hora 26-7810.

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobiliado, com banheira, anexo, único inquilino. Tratar Mme. Ruth. Telefone 25-9196.

FLAMENGO — Sala, 3 qts. etc. frente, prédio tem garagem. — Alugo NCr$ 400. Adm. Monte Castelo. R. da Quitanda, 30 gr. 808. Tel. 32-2809 e 32-8251 — Creci 577.

FLAMENGO — Alugam-se vagas a moças com todos os direitos em ap. de luxo. NCr$ 80 — Trata 45-3908.

FLAMENGO — Aluga-se ap. com j. inv., sala, quarto, coz., banh. e tanque à Av. Oswaldo Cruz, 90, ap. 511 — Chaves c/ porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se ap. qt., sl., sep. claro amplo, sinteco, jd. inv., vest. Rua Silveira Martins 157, ap. 809 — Chaves porteiro. Tratar tel. 27-2197.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 305 — R. Marquês de Abrantes, 107 c/ sl., 3 qts. e deps. de emp. Chave na port. e tratar em Jabur Neto Imoveis. R. das Marrecas, 40, sl. 702 — Tel. 32-8767.

FLAMENGO — Alugo uma vaga para moça com todos os direitos. Rua Senador Vergueiro, 106, ap. 113.

LARGO DO MACHADO — Alugo ap. de qto. e sala separados, peq. coz. e banh. em côr. Rua Bento Lisboa 184 — 926, c| o porteiro.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se sala, pode lavar e coz. a casal s/ filhos ou rapazes. Rua Conde Baependi, 44.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

MOÇA morando só em ótimo apartamento, precisa de mais duas. Rua Silveira Martins 127, ap. 213, 2.º bloco. Catete.

PARA GUARDAR MOVEIS — Aluga-se quarto em casa de família — T. 25-0127. Flamengo.

QUARTO — Catete — Aluga-se quarto c/ banheiro a uma ou duas pessoas que trabalhem fora e dêem ótimas referências — Telefone 25-5129.

QUARTO, alug. mob. c/ confor. to e amplo, cav. fino trato e respeito. Rua Senador Vergueiro, 147, ap. 303. T. 45-4446. 140 mil.

QUARTO — Aluga-se vaga mobiliada a senhora trabalhe fora de referências, c. 100, ótimo ap. casal distinto. R. Paissandu, tratar R. Catete, 9?? — Dr. Nunes.

QUARTO — Absoluta independencia p| cavalh., ap. rapaz solteiro, moram só 2 pessoas, ordem, sossego, roupa lavada. — 2 de Dezembro n. 26 — 702.

VAGA — Aluga-se rapazes quarto de 3. Rua Marques Abrantes, 119, ap. 304 — Não perguntar porteiro. Botafogo.

VAGAS, para moças aluga-se à R. Sto. Amaro, 20, ap. 23 — Glória.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO bom apto. 2 qtos. 2 sls. deps. e jardim. Tel. 45-3940. — Jardim Laranjeiras.

ALUGA-SE na Rua Laranjeiras n. 442-A, o ap. 202 — 3 quartos e dependencias. Chaves ap. 201 — Tratar tel. 27-3918.

COSME VELHO — Quarto alugam-se ótimos pode lavar e coz. Rua Cosme Velho n. 1041. Exige-se depósito.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 102 da Rua Paissandu, 245. Quarto e sala sep., dep. emp. Chaves com porteiro. Base: 290 mensais. — Tratar amanhã tel. 42-5338.

LARANJEIRAS — Pereira da Silva, 231-F ap. 203. Excelente apt. q. sl. sep. depend. compl. empregada, peças amplas, claras e indevassavel. Aceita-se COPEC curto prazo todos os dias, exceto sexta-feira.

LARANJEIRAS — Aluga-se apt. 2 qts. sl. coz. dep. empr. compl. armarios embutidos. Rua das Laranjeiras 477 apt. 202. NCr$ 400,00 e taxas. Chaves c| porteiro. Tel. 45-6418.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE apto. quarto, sala conjugada varanda W.C. e kit. 200,00 mais taxas. Praia de Botafogo, 460 apt. 409. Tel. 34-9176.

ALUGA-SE quarto grande, independente, para rapaz que trabalhe fora. — Humaitá — 46-7892.

ALUGAM-SE 2 vagas para moças que trabalhe fora. — Telefone .. 46-7039.

ALUGA-SE ótimo apartamento térreo, 2 quartos, sala, 2 áreas, dependências completas, quarto de empregada, todo de frente. Rua Serafim Valandro, 23, ap. 104. NCr$ 400,00. Tel.: 26-6865 — Botafogo.

ALUGA-SE na R. Fernando Guimarães, 77, 3 quartos independentes e 1 sala de frente. Tratar 45-1003 ou 26-4533. — Botafogo.

ALUGO ótimas vagas para rapazes 40,00, com roupa de cama. R. da Passagem, 48, c. 3.

BOTAFOGO — 1.ª locação — Aluga-se ap. 407 na Rua Real Grandeza, 110, composto de sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área com tanque. NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves com o porteiro — Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. na Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua São Clemente n.º 176, c| 10, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área com tanque. Ver e tratar no local.

BOTAFOGO — Aluga-se qt., banh., kitch. — Praia Botafogo, 460, ap. 1330. NCr$ 150,00. Tratar Tels.: 52-8166, pintor.

[illegible]

Aluga-se peq. (dep. ... ou rapaz. Gal. Severiano ... ap. 904, Botafogo. ... elevador.

[...]MENTE, 127, próx. ... — Aluga-se ap. ... qto. conjug., banheiro. Tel. 45-7766.

[...]RANDEZA — Procura dividir locação ap. ... possuir bons contrato. Tel. 26-8887 ... Yara.

LEME — COPACABANA

[illegible]

ALUGA-SE ap. mobiliado na Rua Barata Ribeiro, 587, 2 sls., 3 qts. dependências. Telefone e garagem. Informações 57-8735.

APARTAMENTO, Rua Saint Roman, 390-502, c/ vest. quarto, sala separada, coz., jard. inverno e banheiro. Fiador. Aluguel 330,00. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE ap. temporada, mobiliado, quarto e sala separado. Almte. Gonçalves 50—404. Chave com porteiro. Tratar telefone 36-3843.

APARTAMENTO — Aluga-se, frente, quarto e sala separado, jard. inverno, banh., kitch. — 245,00, mais taxas. Av. Prado Júnior. 57-6249 — Copec.

APARTAMENTO — Aluga-se, frente, quarto, kitch., banheiro. R. Anita Garibaldi — 180,00 mais taxas. Tel. 57-6249 — Copec.

ALUGAM-SE vagas para moças e um quarto para senhoras trabalhe fora. Rua Rodolfo Dantas n.º 93 ap. 904.

ALUGO ap. sala, quarto, dependência — 26-4482 — Copacabana.

ALUGA-SE vagas para moças — Rua Constante Ramos 78—404.

ALUGA-SE quarto frente uma ou duas moças q. trabalhem fora c| todos direitos — N. S. Copacabana, 585 ap. 801. Telefone: 36-5438.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz. Tel. 37-8787 — Copacabana.

APARTAMENTO temporada, aluga-se na praia, frente, mob. c/ tel. q. sala sep. Tratar 37-0992.

ACEITO pessoa idônea para sócio em ap. com telefone, televisão etc. Aluguel NCr$ 150,00. — Tratar tel. 57-2979.

ALUGA-SE na Avenida N. S. de Copacabana, 1 241, ap. 623, aluguel NCr$ 200,00 e taxas, fiador ou pagamento em fôlha. Ver e tratar no local, domingo.

ALUGO ap. 105, tipo casa, Sta. Clara, 313, fino casa, sl., jard. inv., 2 qts., copa e coz., terreno lat. 10x100 enc. c| 2 cts. Tratar 32-7959.

ALUGA-SE ap. Fernando Mendes, 28/702, sala, 2 qtos., dep. empregada. Chaves na portaria. Tel. 46-1692.

ALUGO a pequena família tratamento, ap. de sala, quarto, coz. e banheiro completos, pintado. R. Domingos Ferreira, 236, ap. 703. Tel.: 36-4665.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 297/801 — Alugo ap. de frente, quarto, sala, saleta, mobiliado com telefone. Ver com o porteiro e tratar tel. 32-9009.

ALUGA-SE um quarto a moça que trabalhe fora. — Leopoldo Miguez, 36, ap. 103 — Copacabana.

ALUGA-SE quarto de frente, perto da praia. Único inquilino, para pessoa de tratamento. 27-6936.

ALUGA-SE grande apartamento mobiliado ou não, com telefone e garagem com salão, duas salas, três quartos. Rua Toneleros, 218, ap. 701, porteiro.

ALUGO — Sala, quarto sep., armarios embutidos, dep. emp., 30 m Av. Atlântica, Rua Gen. Ribeiro da Costa, 250, ap. 312. Tratar Caixa Econômica Ag. Central Penhores, Sr. Geraldo ou tel. .. 47-2637.

ALUGA-SE quarto de frente mob. para casal que trabalhe fora, pede-se ref. Rua Carvalho de Mendonça, 12, ap. 901. Copacabana.

ALUGA-SE quarto p| moça ou senhora. — R. Sá Ferreira, 159, ap. 902.

ALUGA-SE — Ap. sala, qt., s., banheiro, sinteco, pintado, só aceita-se família direita na Rua Sta. Clara, 352, ap. 1 003. — Tel.: 36-5888 — Sr. Afonso.

ALUGUEIS??? Fiadores??? R. Mig. Couto, 27, 4.º and. (7,30 às 18). Solução no dia, não cobra nada adiantado, comissão 20,00 mais 1 mês depósito. — CRECI 743.

APARTAMENTO — 2 qts., sala, coz., banh., varanda, frente, 2.º andar. R. Francisco Sá 32, ap. 902 — Pôsto Seis.

ALUGA-SE ap. 601 Sic. Campos, 243 de frente, 2 quartos, sala, 2 jardins inv., banheiro e coz. em côres, dep. compl. todo pintado, sinteco, arm. emb. Ver port. Tratar 2.a-feira, Dra. Telma — 42-5228 — 450,00.

ALUGA-SE o ap. 306 da Rua Leopoldo Miguez, 107, peq. Chaves c| o Zelador. Tratar à Rua Teodoro da Silva n.º 904. De 2.a-feira em diante. Tel. 58-5912 com o proprietário.

APARTAMENTO — Alugo com 3 salões, 3 quartos, varanda etc., um por andar, pode ser 4 quartos. Rua Aires Saldanha 25, 5.º andar.

ALUGUEL — Precisa alugar e não pode perder tempo procurando? não tem fiador? resolveremos tudo para V.S. vamos ao seu encontro. Tel. 37-6778.

ALUGA-SE quarto indepen., casa família, Rua Gustavo Sampaio, 598, ap. 503 — Leme — Preço a combinar, favor não informar com porteiro.

ALUGAMOS excelente ap. 3 qts. mob., tel., na Av. Atlântica, .. 3 040 ap. 402. Chaves c| o porteiro. Inf. na Brilhante. R. Hilário de Gouveia 66, gr. 516 — tel.: 57-6509 e 57-5187 — Léo de Queiroz — CRECI 243.

ALUGO ap. frente 2.º and., 2 quartos, sala, banh., coz., qt. emp. c| WC área serv. R. Ronald Carvalho 154 — Chave c| porteiro — Tel.: 37-3721.

COPACABANA. Alugam-se apartamentos mobiliados para temporada com 1, 2 e 3 quartos. Ótimas localizações. Plantão de 8 às 22 hs. Tel.: 36-4736.

COPACABANA — Alugo qt. mobiliado, frente p. moças ou rapazes decentes, Av. Copa 331, ap. 1 102 — Tel.: 57-6354 — Preço a combinar.

COPACABANA - Praça Serzedelo Correia. Alugamos, Av. Copacabana, 534, ap. 907, residência ou comércio, c| sl., e qt. separados, cozinha com lugar geladeira. Chaves portaria. Tratar CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se qt. ou vaga em ap. confort. com tel. 2 moças ou srs. c| direitos. Perto praia. Pôsto 4. Telefone 56-0326.

COPACABANA — Alugo ap. 705, Rua Bolivar, 150, frente para Barata Ribeiro, sala, 2 qts., dep. emp. Portaria social luxo. Chaves porteiro. Tratar Rua das Marrecas 40 — sala 705 — Tel.: 52-5481 — CRECI 794.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se quarto para temporada ou não. Casa de família. Trate-se tel.: 47-0163.

COPACABANA — Alugo ap. conj. frente. R. Min. Viveiros de Castro, 15, ap. 1 105. NCr$ 200 mais taxas. Chaves portaria.

ALUGO fino apartamento mobiliado com telefone p| temporada a pessoas de tratamento. Telefone 57-4602.

ALUGA-SE quarto pequeno, entrada independente, na Av. N. S. de Copacabana, 306 apt. 702. Pedem-se referencias. Tratar 103. (Com cruzeiros).

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta — ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana n. 605 — 1 004 — Tel. .. 36-5563.

ALUGA-SE na Rua Figueiredo Magalhães n. 1 033 o ap. 802 com sala, 2 quartos, armario embutido, cozinha ampla, quarto de empregada e dependências de serviço com varanda — As chaves e informações com o porteiro.

ALUGAM-SE 3 aps. um 3 quartos, dep. e 2 de sala, quarto sep. frente. Av. Copacabana, 728, 3.º — 37-0820 — 56-4430.

ALUGA-SE curta temporada, ap. mob., inclusive guarnição, cama, mesa e coz., sala, 2 qts., dep. completa, garagem e tel. — R. Constante Ramos, 135/702. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ propr. 46-4929.

ALUGA-SE vaga ap. familiar. Ver domingo. Tratar tel. 57-3966. com Carmen.

ALUGA-SE 2 qts., c/ dependências, na Rua Ministro Alfredo Valadão, 77, ap. 702, NCr$ 380,00 e taxas. Chaves no 1 007.

ALUGA-SE quarto de frente, bem mobiliado, a um senhor ou dois rapazes, com referências. R. República do Peru, 335, ap. 501 — Pôsto 3.

ALUGA-SE ap. de quarto e sala separada de luxo, para casal sem filhos. Rua Gustavo Sampaio, 448, ap. 1 201, Leme. Tratar na Rua Buenos Aires, 251.

ALUGA-SE um quarto a moça com telefone, alguns direitos. Telefone 37-2589.

COPACABANA — Aluga-se ap. ... R. Mario Pederneiras, 2 ... sala, 2 ... dependencias ... Chaves ... porteiro.

COPACABANA — Aluga-se muito pequeno e novo e quarto ... R. Barata Ribeiro, 17 ... Tratar pelo telefone 43-4673. D. Guida.

CASA — Aluga-se — Saint Roman, 2 salões, 3 amplos quartos, banheiros, varandas, jardim, garagem etc. Tratar 25-7655.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. Duvivier, 12 204, sala, 3 qts., cozinha, dep. Próximo à praia. Tratar porteiro.

COPACABANA — Alugamos Ap. 805 à Rua Figueiredo Magalhães, 442 composto de sala, quarto, cozinha e banheiro, chaves com porteiro e tratar n Av. Erasmo Braga, 255-A. Tels. 31-0190 — Ramal 239.

COPACABANA — Alugo espaçoso qt. frente 2 moças trabalhem fora ap. família. Av. Princesa Isabel. Tel. 28-4692.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. bem mobiliado, próx. praia c/ ampla sala, varanda, arm. emb. 2 grdes. quartos, depend. compl. Fone 56-2170 Sr. Roberto.

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento de 2 salas, 4 quartos, c/ armarios embutidos, 2 banhs. sociais, coz. e dep. emp. Rua Pompeu Loureiro, 32, bloco B ap. 204. Chav. na portaria. Trat. tel. 22-6466.

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento sala, quarto separados e demais dep. Rua Figueiredo Magalhães, 219/709. Chav. c/ porteiro Raimundo. Tratar tel. 22-6466.

COPACABANA — Qt., sala, sep., j. inv., 2 entr., 2 arm. emb., banh., coz., amplos, qt. emp., 3 meses dep. Av. Copac., 698, ap. 503. Inf. port.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, aluga-se excelente ap. de frente todo atapetado composto de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro em côr, dependências completas para empregada e vaga na garagem. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. na Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1002 na Rua Belfort Roxo, 371, composto de sala, saleta, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências completas de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. na Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895.

COPACABANA — Aluga-se para temporada amplo ap., sala-quarto separado, dep. Tratar (hoje ... 32-7354) e 32-5044. CRECI 672.

COPACABANA — Temporada na Rua Bolivar, aluga-se ap. qt.-s. conjugado, mobiliado, c| geladeira. Tratar D. Maria. Tel. 27-7193.

COPACABANA — Aluga-se na R. Djalma Ulrich, 49, o ap. 903, conj. Chaves c| porteiro e tratar na Adm. Fluminense S. A. na R. do Rosário, 129. Tel. 52-8281 — CRECI 661.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Bulhões de Carvalho, 619, o ap. 204, c| sl., 2 qtos., deps. emp. Chaves no prédio e tratar na Adm. Fluminense S/A. na Rua do Rosário, 129, 1.º and. — Tel.: 52-8281. CRECI 661.

COPACABANA — Aluga-se ap. 509 na Rua Gomes Carneiro, 138, conj. c| arm. embutido. — Tel.: 58-0468. Chaves c| porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. 901, na Rua Figueiredo Magalhães, 442, c| qt., sala, coz., banh. Chaves c| porteiro e tratar p| tel.: 42-8906. CRECI J-277.

COPACABANA — Aluga-se ap. de entrada, sala - quarto amplos, banheiro, cozinha e área c| tanque — Edifício de 4 aps. por andar, Rua Raimundo Correia n. 41, ap. 104 — NCr$ 300,00 mais taxas — Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Por temporada alugo apto. de quarto e sala sep., jardim inv. e kitch. Tratar no local na Av. Prado Júnior n. 281 — ap. 616 — Alugo também por 1 ano, das 15 às 19 horas.

COPACABANA — Aluga-se apto. conj. bem mob., sinteco, c| geladeira p| temporada, diária ou mensal. Um na Av. Copacabana, 1 085 ap. 407 e outro na Av. Prado Junior, 235 apt. 817.

COPACABANA — Alugo ap. sl., 2 qts., deps., Rua Anita Garibaldi, 42, ap. 304 — Chaves c port. Jorge — Tratar telefone: 54-3325 de seg. e sexta-feira, 9 às 11 e 20 às 23 horas.

COPACABANA — Aluga-se ap. Av. Copacabana, 1 246, ap. 1 205 c| 3 qts., sala, varanda e depend. Pintado de nôvo. Tel. 38-5772 ou 34-1242.

COPACABANA — Alugo 1 quarto a 3 moças c| refeição, tel. 57-5714.

COPACABANA — Aluga-se ap. de qt. e sala separados. Aluguel NCr$ 325,00 Incluídas taxas e cond. tel. 25-6882.

GRANDE qto. c| arm. s| café s| mov. em apt. novo todo respeito s| inq. no P6 p| sr. c| refs. que trab. fora. 47-9163 até 15 horas.

LEME — Aluga-se apartamento 208 da Rua Gen. Ribeiro da Costa n.º 38. Ver chave porteiro. Telefonar 48-9382. Carlos — Aluguel 260,00 cruzeiros e taxas.

LIDO — Sr. de responsabilidade aluga NCr$ 60,00 p| mês bom quarto de frente mob. à aeroviária ou comerciária. Troca-se referências. Resposta deixa n. 216 927, dêste Jornal.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

ÓTIMA VAGA para môças de todo respeito, com todos direitos. Cr$ 75,00. Avenida Copacabana tel. 36-1231.

PÔSTO 2 — Alugo ap. frente, perto praia, s., q. conj., banh. e kit. Tels.: 45-3513 e 45-0525.

PRADO JUNIOR — Alugam-se e vendem-se aps. conjugados, tratar na R. Mig. Couto, 27, 4.º and. (7,30 às 18,30). Exige-se 1 mês depósito, taxa de 20,00 p| despesas ou 1 bom fiador c| 5 imóveis. Territorial Amazonas. — CRECI 743.

QUARTO — Pôsto 4 — Claro, arejado c| móveis, roupa de cama, para 2 rapazes ou moças — Informações: 45-9940.

QUARTO mob. sl. a môça ou Sra. fina c| ref. Inf. na Rua Fernando Mendes, 28, ap. 1 004 elev. à esquerda p. 3 fr. praia, colchão todo confôrto.

QUARTO — Aluga-se um em Copacabana, mobiliado, de frente, com direitos, a uma ou duas môças que trabalhem fora. Tratar com D. Dilza pelo tel. 28-7218.

QUARTO — Copacabana — Aluga-se 1 somente p| rapaz. Rua Hilário de Gouveia 93| 106 — tel.: 37-2677.

QUARTO — Aluga-se mobiliado para solteiro, por NCr$ 110,00, com todos os direitos. Tratar com João na N.S. Copacabana 112, ap. 901.

QUARTO — Alugo para 1 ou 2 môças, com todos os direitos — 50 mil. Tel.: 36-5108.

SRS. PROPRIETÁRIOS — Alvorada Emp. Imob. Ltda. — Aluga seus apartamentos por temporada ou contrato. Procurem nosso esc. na Av. Copacabana 731, 2.º andar. Tel.: 57-1437. CRECI 1 032.

TEMPORADA ou contrato, alugo ap. 1 005. R. Domingos Ferreira, 125, q., s., cozinha, mobiliado, alug. 250 e taxas. Chaves port. Trat. 54-4652.

TEMPORADA — Sala, qt. amplo, coz., varanda fech., peq. vestiário, frente, mob., gel., 300 novos, depósito. — Tratar Rua Sá Ferreira 234 ap. 26.

VAGA — Aluga-se a rapaz de fino tratamento. Djalma Ulrich, 271, ap. 802 — Próximo N.S. Copacabana.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO o apartamento 501 da Rua Aristides Espínola, com ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Chaves na portaria e tratar na Av. Pres. Antônio Carlos, 51, grupo 504.

APARTAMENTO (SÓCIO) — Senhor, solteiro, aluga a outro o descanso durante o dia, em Ipanema. Cartas para 217 480, na portaria dêste Jornal.

ALUGA-SE Leme ... Rua João Lira, 5, ap. 514 ... 2 quartos, dependências ... Chaves ap. 107 ... 43 horas. Tel. ... 4.5414.

ALUGA-SE 1 vaga môças ... com direitos. Tel. 27-6233.

ALUGA-SE ótimo apartamento Decente, Rua Dias Ferreira, 571-302. Tratar pelo tel. 47-3279. Chaves com o porteiro. Base 350,00.

APARTAMENTO LEBLON — Aluga-se quarto e sala, ou aceita pessoa que durma e trabalhe fora, de preferência môças etc. Ver na Rua Timóteo da Costa, 541, ap. 307, pela manhã, até 11 horas.

ALUGUEIS??? FIADORES??? — Miguel Couto, 27, 4.º andar (7,30 às 18 horas). Solução no dia. Não cobra nada adiantado. Comissão 20 e mais 1 mês depósito — CRECI 701.

GARAGEM — Aluga-se. Telefone 26-6421. — Ipanema.

IPANEMA — Aluga terceiro lance (um por andar), sala, saleta, varanda, 4 quartos etc. Barão de Jaguaribe, 149. Tratar ap. 201. Tel. 27-6243.

IPANEMA — Alugam-se com frente para a Praça N. Sra. da Paz, os apartamentos 301, 401 e cobertura do n.º 394 da Rua Barão da Tôrre, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e vaga na garagem. Chaves com o porteiro. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. na Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 306, AP. 304 — Aluga-se, NCr$ 350,00 e mais taxas, quarto, sala e dependências. 47-5930.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE, Gávea, ap., Rua Pacheco Leão, 1336, ap. 101, 2 qts., sala, saleta, dependências completas, varanda grande, de frente, garagem ...

ALUGA-SE espaçoso apartamento c/ ampla sala, 3 quartos c/ armários embutidos e demais dependências, sala atapetada e os demais c| sinteco. Aluguel NCr$ 650,00. Fora taxas. Rua Visconde da Graça, 169-401. Tel. 26-4848.

ALUGA-SE 1 quarto a casal. Pode lavar e cozinhar. Rua Jardim Botânico, 697, sobrado.

ALUGUEIS??? FIADORES??? Rua Miguel Couto, 27, 4.º andar (7,30 às 18 horas). Solução no dia. Não cobra nada adiantado. Comissão 20,00 e mais 1 mês depósito.

GÁVEA — Aluga-se ap. 401, Rua Marquês de São Vicente, 134, c sl., 3 qts., e deps. emp. Chaves mesmo rua 90, fundos. Tratar em Jabur Neto Imóveis. Rua das Marrecas, 40, sl. 702. Tel. 32-8767.

QUARTO E BANHEIRO INDEPENDENTE — A pessoa que trabalhe. Não damos o preço pelo telefone: 26-4844.

QUARTO para môça que trabalhe fora, aluga-se, à Rua Jardim Botânico, 20 ap. 5. Tel. 46-5491.

SALA, quarto sep., banh., qr. coz., área c| tanq. e varanda. Ver Jardim Botânico, 301. Chaves, favor, ap. 101. Tel. 37-9437.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE 1 quarto para um ou dois rapazes. Praça da Bandeira, 109, ap. 606.

ALUGA-SE 1 qt. independente a rapaz solteiro. Rua General Bruce, 335, S. Cristóvão.

ALUGA-SE quartos grandes, casa centro de terreno. Ambiente de muito respeito. Rua Emancipação, 32, São Cristóvão.

ALUGA-SE ótima sala e quarto e demais dependências na Rua Conde de Leopoldina, 771.

APARTAMENTO — Com 3 qts., sl., coz., 2 banh., pintado, no Largo Benfica. Tel. 54-1961.

ALUGA-SE uma vaga com móvels para rapaz. Rua do Matoso, 110, Praça da Bandeira, tel. 34-7930. Francisco.

ALUGA-SE ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro e área. NCr$ 200,00 e taxas, inf. 46-3672.

ALUGA-SE quartos independentes para rapazes e moças. Campo de São Cristóvão n. 404.

ASSINO fiança, sou proprietário de 5 imóveis, ótimas referencias comerciais, bancárias e pessoais. Inf. Rua Miguel Couto 27 4.º andar. (7,30 às 18) não cobro nada adiantado.

ALUGO casa de 2 salas, 3 qts., demais dependencias e quintal, na Rua Cotta Lobo 433. Chaves no n.º 417. Fone 27-7231.

ALUGO qt. a casal ou moça que trabalhe. Rua General José Cristino 18 ap. 201. São Cristóvão.

ALUGA-SE na Rua General Argolo 1, casa 2 apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Área.

ALUGA-SE uma vaga e 1 quarto para 3 rapazes ou casal que trabalhe fora. Rua Sinimbu 276. São Cristóvão — Largo da Cancela.

ALUGO dependencias completas independentes casal que trabalhe fora, fiador. Rua São Luiz Gonzaga, 658, 1.º esq. Tratar telefone 48-5164.

ALUGAM-SE vagas para guarda de automoveis na Rua São Januario 116. Tratar no local.

CASA — 3 qts., 2 salas, quintal e área NCr$ 250,00. Costa Lôbo n. 48. Ver domingo depois de meio dia.

PAVIMENTO superior prédio residencial 3 quartos e sala, banheiro, cozinha, terraço. Rua Teixeira Junior 180. Informações 22-1680 hoje 27-3237.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se sala e quartos na Rua Ceará 146 antiga São Cristovão.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se 1 quarto a casal ou 2 rapazes — Pode lavar e cozinhar. Rua do Matoso, 261.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo quarto, banheiro e área. Tudo independente. Praça da Bandeira, 109, ap. 1 004, chaves no ap. 1 003.

QUARTO vazio — Aluga-se para 2 rapazes. Pede-se referencias. R. Frolick 50 ap. 202 1.º — Proximo no campo.

QUARTO — Alugo com direito a lavar e cozinhar na Rua Antunes Maciel n. 527 — Sobrado — proximo da Estação Leopoldina.

SÃO CRISTOVÃO — Padreguilhe. Aluga-se ou vende-se casa na Rua Abidom Milanês n. 31. Tratar Rua São Luiz Gonzaga 432 Sr. Pinheiro.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. 205 da Rua Campo de São Cristóvão, 182, composto de sala, quarto, cozinha, banheiro e área c| tanque, chaves no ap. 330 e tratar na Av. Erasmo Braga, 255-A, tel. 31-0190 — Ramal 239.

S. CRISTOVÃO — Alugo ap. 201 da Rua Prefeito Olímpio de Melo, 573, c| 2 quartos, sala, banheiro, cozinha. NCr$ 220,00. — Fiador ou 3 meses em depósito. Ver no local e tratar na Rua Dias da Cruz, 135, s.511.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se 2 salas conjugadas a senhores de respeito. Servem também para escritório ou para guardar móveis. Exigem-se referências. Rua General Argolo, 32, tel. 26-1931.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap. 201, bloco G, Rua General Cristino, 57, chaves c| porteiro, tratar Sr. Artur, 43-4663.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap. 2 da Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 177, casa 2, com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências — Ver no local. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 49 com Paulino. Tel. 52-2835.

ALUGA-SE ap. com sala, 2 qts. e dep. c| garagem. Rua Des. Isidro n.º 10, ap. 302 — Chaves com o porteiro. Tel. 28-7502.

ALUGA-SE um quarto com pia e água — Conde de Bonfim, n. 44 — Tratar D. Amélia para um casal ou 2 rapazes do comércio — Tel. 45-4149.

ALUGO ap. 408 R. Haddock Lobo, 191 de 2 qts., sl., dependências de emp., grande. — Chaves port. Tratar 54-4652.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 606-A — Aluga-se ap. 3 qts., 2 salas, copa, coz., banheiro. — Chaves ap. 5. Tratar pelo tel. 34-0539.

ALUGA-SE quarto mobiliado com refeições para pessoas de trato. R. Haddock Lôbo, 331 — Tel. 28-0504.

ALUGA-SE uma vaga a moças, que trabalhem fora à Rua Camarajibe n.º 9, ap. 709 — Tijuca.

ALUGA-SE uma casa de vila — NCr$ 160,00 — Rua Campos da Paz, n.º 88 c| 5 — Tratar tel. 54-1074.

ALUGA-SE o apartamento 107, constante de sala, quarto, banheiro social e cozinha. Ver e tratar na Rua Valparaíso n.º 36 — Tijuca.

ALUGA-SE à R. Visconde Cairu, 172 em casa familia, quarto a sr. ou senhora de tratamento ou rapazes. Tijuca.

ALUGA-SE Rua Aléra Brandão, 157|102 de frente com 3 qts., sl., copa, dep. emp. NCr$ 400,00 mais taxas c| telefone caso interesse comprar 48-1224 — D. Ida.

ALUGA-SE quarto para senhor de respeito. Tel. 48-2746 — Mariz e Barros.

ALUGAM-SE quartos com entrada independente para rapazes. Valparaíso, 72 — Tijuca.

ALUGA-SE dois quartos com entrada independente a casal ou a dois rapazes. Aluguel 120 cruzeiros novos. Rua São Francisco Xavier, 555 c| 10 sobrado.

ALUGUEIS? FIADORES? Indica-se sólido comerciante c| ótimas ref. bancárias, comerciais e pessoais (proprietário de 5 imóveis). Inf. R. Mig. Couto 27 — 4.º andar — 7,30 às 19 (não cobra nada adiantado), resolve na hora.

ALUGA-SE ótimo ap. c| 3 quartos, sala, cozinha, área com tanque. Tratar e ver na Rua Barão de Itapagipe, 388 ap. 203 — Tijuca. Aluguel NCr$ 250,00.

ALUGA-SE — Av. Paulo Frontin, 245 ap. 104. Sala, quarto, separados, demais dependências.

ALUGO Barão Pirassununga, 55 c/ 2, P. Saenz Pena, saleta, qt., coz., grande banh., área, tanq. Aluguel 200,00 — Tel. 57-0131 e 56-0070.

ALUGA-SE a moça que trabalhe fora e dê boas referencias, a vaga de um apartamento com café da manhã e banho quente. NCr$ 80,00. Rua General Roca, 913, apt. 712.

ALUGO vaga a moça em casa de família. Tijuca. 48-7027.

ALUGA-SE excelente ap. 401 da Rua Haddock Lobo 400 c. 2 qts. salão, copa, cozinha, varanda, área, dep. compl. emprag. Chaves p. favor apt. 402.

ALUGA-SE apt. 202 Conde Bonfim 1 235, 3 qts., 2 s., banh., coz. dep. empr. área serv. gar. chv. zelador. Tratar tel. 59-1644.

ALUGO vaga a rapaz junto a outro bancário. Conde Bonfim 944 tel. 34-4943 para informações.

ALUGO apt. 5, frente, Av. Paulo Frontin, 447, 2 qtos. sala, saleta, dep. Ver exceto domingo NCr$ 300,00 e taxas 49-5827.

ALUGA-SE 1 quarto p| casal ou duas moças de fino tratamento com refeições. Rua Andrade Neves. Tijuca. Tel. 38-8134.

ALUGA-SE 1 quarto a moças ou rapazes. Rua Desembargador Isidro, n.º 31. Tijuca.

ALUGA-SE casa de sala, quarto, cozinha e banheiro, preço: 120. Rua Jaqueira, 169, Rio Comprido, fim da Guaicurus.

ALUGAM-SE quartos a 60, 70, 80 e 100 e 2 casas a 150,00 cada c| 3 meses de depósito — Rua Haddock Lôbo, 22.

ALUGA-SE apt. c| 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada, na Rua Otávio Kelly, 22, ap. 201. Tratar no ap. 201.

CATUMBI — Aluga-se ap. Rua José de Alencar, 107 — Tratar na Av. Rio Branco, 156, s.706 — CRECI 861.

CATUMBI — Aluga-se uma boa casa c/ 2 pavimentos e terraço. Rua Catumbi, 96, c/ 12, Sr. Roberto.

CATUMBI — Aluga-se casa Rua "Z" 25 — Tratar Av. Rio Branco, 156 sl 706 — CRECI 861.

COLEGIO MILITAR — Aluga-se ap. 805, B. Mesquita, 48, 2 quartos, sala e demais dep. frente — 1a. locação. Tratar Tel. .... 34-5004.

CATUMBI — Alugo Rua Eleone Almeida, 10, ap. 402, sala, 2 qts. dep. empr. Chaves no 401 — NCr$ 220,00 — 32-8413.

EM apto. de casal só aluga-se 1 quarto a duas moças que trabalhem fora. Rua Tomás Coelho, 82 ap. 201. Tijuca.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Telefones 49-0002 e 49-0888.

ÓTIMO ap. aluga hall, 2 q., 1 sala, coz., dep. completa — todo pintado, sancas, sinteco. Av. Paulo de Frontin, 473, ap. 404. Chave port. Trat. 45-4203

QUARTO na frente c/ ou s/ móvels, café, manhã e e noite, b. quentes, lavar e passar para uma ou duas moças que trabalhem fora. 100,00 ou 120,00. Rua Professor Gabizo, 206 casa 6. — Tel. 28-5193.

QUARTOS — Salas alugam-se A. Marracas, 651 ... perto Cine Bruni Saenz Pena. Tratar das 8 às 12 horas.

QUARTO para casal ou moças com direito lavar e que trabalhe fora. Rua Conde de Bonfim, 972 c| 5 Tijuca. Tratar com Dona Vera.

QUARTO — Aluga-se na Rua Moura Brito, 204, podendo lavar e cozinhar. Tijuca.

QUARTO — Aluga-se em casa de familia, tratar à Rua Prof. Eurico Rabelo, 201 — Maracanã.

RIO COMPRIDO — Alugo casa de 2 pavimentos com 5 quartos e 2 salas para fins comerciais — Ver na Av. Paulo de Frontin, 269.

RIO COMPRIDO — Aluga-se apartamento de sala, 1 quarto e com 2 quartos, cozinha, banheiro. — Rua Estrela, 58.

RIO COMPRIDO — Aluga-se o ap. 303 da Rua Ten. Vieira Sampaio n.º 49, c| sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Chaves no ap. 103.

RIO COMPRIDO — Aluga-se — Santa Alexandrina, 457, térreo. Ver das 8 às 12h — 22-4367.

SAENS PENA — Aluga-se ap. com sala, um quarto e dep. de empregada, com sinteco. Aluguel NCr$ 230,00. R. Gen. Roca, 145 ap. 402.

TIJUCA — Aluga-se quarto grande, frente — Luís Gama, 15, ap. 302.

TIJUCA — Ap. frente, sala, 2 qts., dependências. Alugo sem cond. Rua General Espírito Santo Cardoso, 643, ap. 203. Ponto final ônibus 413.

TIJUCA — Aluga-se apartamento pintado de nôvo — Rua Delgado de Carvalho, 60, ap. 401 — 2 quartos, sala, cozinha, dependência. Chaves no 302 ou 404. Tratar pelo tel. 42-5314.

TIJUCA — Aluga-se apt. 104 da Rua dos Araújos, 40, de sl. e 2 quartos. Chaves no ap. 202. Alg. NCr$ 315,30 — Trat. tel. 42-9948.

TIJUCA — Aluga-se vaga para carro na Rua Otávio Kelly, 31 — Tratar tel. 28-3144.

TIJUCA — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. Rua Aguiar n.º 22. Exige-se deposito.

TIJUCA — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. Rua Barão de Mesquita n.º 574. Ver com Sr. Raimundo. Exige-se deposito ou desc. em fôlha.

TIJUCA — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. Rua Itacurussá n.º 21. Exige-se deposito.

TIJUCA — Aluga-se boa casa na Rua Almirante Cochrane, 162 casa 8. Chaves na Rua Pereira Siqueira 93 casa 1.

TIJUCA — Alugo três ótimos, primeira locação sala, dois quartos, cozinha e banheiro em cor. R. Paulo Brito 575 casa V e/os 101 — 201. — 201.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Silva Guimarães 17 o apt. 204 com sala, 2 qtos. coz. banh. área com tanque e dep. de empregada. Tratar com Ucinos Cavalcanti Limitada. Tel. 22-7040.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Mariz e Barros 76 o apt. 703, com sala, 2 qtos. coz. banh. e dep. de empregada. Tratar com Ucinos Cavalcanti Ltda. Tel. 22-7040.

TIJUCA — Aluga-se casa 12 à Rua Conde de Bonfim, 1099 — Tem telefone.

TIJUCA — Aluga-se à Rua Bom Pastor, 464 casa 3, com 2 qts., sl., cozinha, copa e banheiro — NCr$ 300,00 e taxas. Chaves na casa 2.

TIJUCA — Aluga-se ót. ap. sala, 2 qts., coz. ampla copa, depend. R. Agostinho Menezes, 288, ap. 101 — Não tem condomínio — Tratar no local.

TIJUCA — Aluga-se Rua José Higino, 37, casa 8 ap. 102 com 2 quartos, sala, quintal, dep. de empr. Aluguel 300,00 cruzeiros novos. Tel. 22-0613.

TIJUCA — Aluga-se sala comercial 207 à Rua Conde de Bonfim, 422, próximo à Pça. Saenz Pena. Chaves c/ porteiro e tratar p. tel. 42-8906 — CRECI J-277.

TIJUCA — Aluga-se ap. 406 à Rua Barão de Mesquita, 395 c| 2 qts., sala, banh., coz. Área dep. emp. Chaves c| porteiro e tel. 42-8906 — CRECI J-277.

TIJUCA — Quarto, alugo R. Barão Mesquita, 582, térreo a um senhor c| referências. NCr$ .. 80,00 mensais. Tel. 38-0211.

TIJUCA — Aluga-se casa de 2 pavtos, 2 salas, 3 quartos, demais dependencias com sinteco e local para carro na Rua São Francisco Xavier n. 892, casa 3 — Chaves na casa 2. Tratar tel. 54-4575 e 49-4220.

TIJUCA — Aluga-se casa c| sala, quarto, cozinha, na Rua General Espirito Santo Cardoso, 547.C — Tel. 48-1529.

USINA — Rua Dr. Catrambi n. 11 — Aluga-se ap. de sala, 3 quartos e dep. de emp. Chaves com o porteiro — Informações tel 22-2731.

VAGA p/ moça distinta c. t. f., e c/ pensão, ambiente familiar. R. Jorge Lóssio, 44 transversal Rua dos Araújos. Tel. 28-2683 — Tijuca.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — benfeitora; distinta; 10 — tornar anão; não deixar crescer; 11 — soporífera; soporativo; 13 — pôr junto; justapor; 14 — cobrir com tampa; vedar; 15 — esmagado; triturado; 18 — símbolo do amônio; 19 — pronuncia certas letras com inflexão gutural; 23 — romena; itálica; 24 — reza; 25 — suave; que minora; 28 — pães; tecidos; 29 — roseiral.

VERTICAIS — 1 — repetir; pedir repetição de; 2 — de Nápoles; 3 — abertura por onde os mastros assentam na carlinga (ENORA); 4 — pêgo; 5 — qualquer preparado em que entra vinho (ENITO); 6 — sorteio por bilhetes numerados; 7 — o mesmo que cipó; 8 — da tocaia; 9 — certa árvore cuja madeira é própria para construções; 12 — espécie de capa sem mangas; 16 — ter a duração de; resistir; 17 — ponho em lotes; 18 — ocasionava (De azo); 19 — espécie de aguardente inglêsa; 20 — prestável; que tem utilidade; 21 — gritos; gemidos; 22 — pupila; menina-do-ôlho; 26 — aura; 27 — terminação característica dos alcoois.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **coronel; cá; eripede; recapitula; aloto, amém; relé; el; ra; ro; emitir; facilidade; ada; tagal; modalidade; aros; reles.** Verticais — **curar; recolocado; orate; nipo; epi; letalidade; celeridade; dum; elevador; amareles; emitir; el; tagal; fama; às.**

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

A Associação Nacional dos Técnicos em Computadores Eletrônicos

Comunica que se encontram abertas as inscrições para o curso de 3 meses de programador em computadores eletrônicos.

Edifício Santos Valhis. Rua Senador Dantas, 117 — sala 1 628, das 12 às 19 horas.

À Praça

Fornecedora Magda de Líquidos e Comestíveis Ltda. estabelecida à Rua Magda, n. 96-C, nesta cidade, comunica aos seus fornecedores e amigos que nesta data retira-se da firma o sócio Plínio Alves Sodré, transferindo suas cotas direito e obrigações ao sócio entrante, Sr. José Gomes Carmona, estando o mesmo ao inteiro dispor de todos para qualquer entendimento.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1967.

a) Ilegível

Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A.

CEMIG

Comunica que transferiu seu Escritório da Rua São José, 90, para a Av. Rio Branco, 257 — 12.º andar. Telefone 42-5302 — Caixa Postal 298.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta, em conjunto ou em partes, para pagamento à vista, os seguintes materiais, no estado:

20000Kg	de sucata de cobre em fios e cabos
25000Kg	de sucata de ferro fundido
25000Kg	de sucata de ferro batido
150Kg	de sucata de alumínio
260Kg	de sucata de antimônio
520Kg	de sucata de bronze
300Kg	de sucata de latão
656Kg	de metais ferrosos e não ferrosos
1257	medidores diversos, inutilizados
38	Baterias de automóveis, inutilizadas
216	pneumáticos usados
46	câmeras de ar, usadas
3	bebedouros elétricos, defeituosos
1	relógio de parede, usado
1	compressor de ar, marca Wayne, modêlo 722H, série 79270X, usado
1	máquina fotográfica marca Contessa Nettel, usada
4	motores de corrente contínua, 0-9HP, 110 Volts, 2800 RPM
1	máquina de soldar, elétrica, marca Siemens Schuckert, 5HP, 2850 RPM, 50 ciclos, imprestável.
1	ensaiador portátil, para líquidos isolantes, usado
62	extintores de incêndio, marcas Brasil, Fhomene e Pyrene, diversas capacidades, usados
8	ventiladores de parede, diversos tamanhos, usados
120	globos opalino, bôca de 6", usados
9	máquinas de escrever, diversas marcas
6	máquinas de calcular e somar, diversas marcas
1	máquina protetora de cheques

1) Os pesos indicados são aproximados.

2) Os materiais poderão ser vistos diàriamente, de segunda a quinta-feira, no horário das 8.30 às 11.30 horas e das 13.30 às 17 horas em nosso almoxarifado, **à Rua São Lourenço, n.º 19, em Niterói**, com o Sr. Izolino.

3) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, até às 14 horas do dia 20 do corrente, em nosso escritório, **à Rua Visconde do Rio Branco, 429, 7.º andar, em Niterói**, com a declaração "Proposta para Compra de Sucata".

4) A retirada dos materiais deverá ser feita dentro de 4 dias após o pagamento.

5) **A Companhia Brasileira de Energia Elétrica** reserva-se o direito de recusar ou rejeitar as propostas que, a seu critério exclusivo, não atendam ao seu interêsse, nem atinjam preço considerado aceitável, também a seu critério exclusivo. (P

Consórcio Nacional Willys

AVISO AO PÚBLICO

Em virtude de se encontrar extraviada uma pasta com duas propostas do CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS e a credencial do vendedor, avisamos ao público que as referidas propostas de número 12130 e 12144, ficam canceladas e tornadas sem valor.

Tintas Ypiranga S.A.

Comunica a seus fornecedores e amigos que o seu Departamento de Compras, a partir de 16 do corrente, funcionará à Rua Conde de Leopoldina 670 — São Cristóvão — Telefone 28-7120.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

BANDEJAS luxo, infantis, bôlos, tortas recheadas, folhadas — Pissa fôlhas — forminhas — caixetas. Preços módicos. Telefone: 54-1237.

DOCES FINOS para festas de aniversários, casamentos, batizados e etc. Bonitos e deliciosos, por NCr$ 0,10 cada. Peça encomenda pelo telefone 26-0896.

PENSÃO COMERCIAL — NCr$ 60,00 — Copacabana, 395-401.

Buffet Silvana

Serviço garantido; casamentos e festas. 100 pessoas desde NCr$ 400,00, c/ peru, pernis, maionese, 2 800 salg., bebidas, garçons e louça. Tel. 48-6126 e 46-4847.

BUFFET BRASIL

Orçamento para 100 pessoas: NCr$ 450,00

3 galinhas à Brasileira — 4 Pernis — 250 Croquetes de camarão — 200 empadas de galinha — 200 Camarões à Doré — 200 Quadrinhos de pizza — 250 Palitinhos de galinha — 250 Pastéis de carne — 200 Sandwiches — 100 Idem de Patê — 600 Churrasquinhos — 200 Bolinhos de bacalhau — 200 Filets de peixe — 100 Barquetes — 10 quilos de salada de Maionese — 8 garrafas de Champanhe — 2 quilos de presunto — 120 Guaranás — 5 caixas de Coca-Cola Família — 24 garrafas de Água Mineral Cristal — 3 litros de Alexandre — 30 litros de Ponche — 3 litros de Rhum — 3 garçons — 3 Copeiros e completo material para servir.

Tratar pelo telefone 30-42 88 ou na Rua João Torquato n.º 235 — Bonsucesso, com o Sr. Gonçalves.

Buffet Viena

ORÇAMENTO PARA 100 PESSOAS 500,00

3 perus à brasileira, 3 pernis, 200 margaridas, 200 croquetes, 200 empadinhas, 200 enroladinhos de galinha, 200 filés de peixe à milanesa, 200 pastéis, 200 rocambolos italianos, 300 sanduíches de queijo prato e presunto, 600 churrasquinhos de filé mignon, 200 quadradinhos de pizza, 200 canapés, 200 barquetes, 10 quilos de salada russa com frios sortidos, 2 quilos de rosbife, 2 de presunto, 120 guaranás, 120 Coca-Colas, 30 litros de ponche de frutas, 30 minerais, 8 champanhas, 2 litros de rum Merino, 2 de coquetel, 2 de Martini, 3 garçons, 3 copeiros, pratos, copos, taças, talheres, toalhas, gêlo; completo material para servir na sua casa, no clube ou ainda onde V. Sa. indicar. Tratar com o Sr. ARLINDO COSTA. Telefone 30-4151. Rua Carneiro da Rocha, 521, ap. 301, Higienópolis, Bonsucesso. Aceitamos encomenda de salgadinhos e levamos orçamento em casa.

Buffet Palace

SERVIR BEM PARA SERVIR SEMPRE

Orçamento para 100 PESSOAS NCr$ 550,00

Jantar americano, 4 pernis, 2 perus, 10 kg maionese, e farofa ou prato de verão, **SALGADOS QUENTES.** 250 Croquetes camarão, 250 Croquetes Palace, 200 camarões à Doré, 300 churrasquinhos à milanesa, 200 Enroladinhos de carne, 150 Filé de Peixe, 150 Pastéis Risoles, 200 salch. à milanesa, 200 salch. valencianas. **SALGADOS FRIOS.** 200 Arco-Íris, 200 Pastéis, 100 Empadinhas de camarão, 200 Imprensados Cerlados, 150 KIBIS, 100 Sanduíches. Bebidas: 96 Guaranás, 3 caixas de COCA Família, 3 caixas Fanta, 24 Água Cristal, 2 Martini, Coquetel Alexandre 1, VODKA 2, RUM 3, Champanha 6, Ferro Quina 1, Licor PALACE 1, 3 garçons, 3 copeiros, completo material para servir.

Sr. JOAQUIM. Rua SABAÚNA, 16. — Tel. 30-6459.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

ANGORÁ cinzas, machos, vendem-se. Rua Barão São Francisco, 473, ap. 104 — V. Isabel.

BOXER — Filhotes c/ 46 dias. Reg. BKC. Ótimo pedigrée. Tel. 30-1332 (Glória). Rua Juvenal Galeno, n.º 14.

BEAGLE — Cão de caça urrador americano. Filhotes machos e fêmeas, excelente pedigree de campeões e importados, já vacinados. Rua Oto de Alencar, 15. Maracanã.

BOXER — Vende-se cadela vacinada, 5 meses, com cachinhola, Rua Angelo Agostini, 22, fone 28-1033.

BOXER — Fêmeas, 2 meses, com pedigree. Rua Barão Reis, 69. 22-4102. D. Charlotte.

COELHOS — Compro — Tel. CETEL 93-0674. Av. Santa Cruz, 2 960 — Loja F.

CANIL DAS BELAS FLORES. Dispõe de filhotes Pastor Alemão de excelente pedigree. Rua Arapiraca, 1250 — Freguesia — Jacarepaguá.

COCKER-SPANIEL. Vendo 2 cães lindos, com 2 meses. Tel. 46-4226. R. Paulino Fernandes, 31, ap. 202 — Botafogo.

COMEDOUROS automáticos tubulares, de 25 qs. de ração para avicultura, fabricados em chapa Duratex, NCr$ 11,00 cada ou NCr$ 10,00 em lotes de dez. Fábrica, Rua Camarista Méier, 935. Tel. 49-1792, chamar Antônio.

CÃES PASTORES — Filhotes de Dolfh, campeão exp. internacional e importado da Alemanha. Vacinados e com Pedigree. Manto negro. Tel.: 58-3345 Dona Lurdes.

CAVALO — Vendo um manso, de trote. Côr castanho. Informações 22-4582.

CACHORROS — Vendo cadelas c/ 45 dias. Policial, manto prêto. NCr$ 25,00. Rua Teodoro da Silva, n.º 403 — Vila Isabel.

COCKER SPANIEL AMERICANO — Filhos e netos de campeões — NCr$ 150,00. 49-1494. Telefonar de segunda-feira em diante.

COLLIES com pedigrée, filhos de campeões. Tel. 29-6737. Telefonar de segunda-feira em diante.

COELHOS de raça — Vendo — R. Arquias Cordeiro, 722 c/ 13 — T. os Santos.

CACHORRO Pastor — Vendem-se filhotes c/ 45 dias — Rua Pedro Américo, 189 — Catete.

CANIL GOLDPULVER — Adestramento por professôres especializados. Aceitamos cães de qualquer raça para hospedagem, por dia ou por mês. Tel. 34-3099.

CADELA DOURADA MINI-PINSCHER com 8 m. Pedigree campeões — 45-6575.

DOBERMANN — Tendo 75 dias, c/ pedigrée — Vende-se. Telefone 42-3477. Rua Maué, 39 — Santa Teresa.

DOBERMAN — Vendo excelente ninha c/ campeão no pedigree. Ver à Rua Tenente França, 266, ap. 102 (fica próx. à Rua Honório no Cachambi).

DINAMARQUESES — Gigantes — Vendem-se lindos de ótimo pedigree Rio, 36-1542 e Volta Redonda 2523.

GATO Angorá, cinza, procura noiva para hospedá-lo ou vice-versa — Tel. 56-1582.

GADO — Vende-se leiteiro e corte — Estrada do Capão, 1400 — Jacarepaguá.

GADO HOLANDÊS — Vende-se plantel leiteiro, vacas de alta produção. Tratar tel. 23-4565 — Sr. Marcelo, 43-7331 — Sr. Ronaldo. Dias úteis.

GATINHOS angorá, lindos filhotes legítimos — 42-3568.

GADO HOLANDÊS — 1.ª categoria, 80 reses — Estrada do Tinqui, 3240. Campo Grande — V. Nova.

GADO LEITEIRO — Baratíssimo, desocupar lugar. Ver Rua Joaquim Marques, 255 — Santíssimo — G.B. Tel. CETEL 94-1611.

GATINHOS PERSA — Vendo casal — Senador Vergueiro, 210, ap. 604.

GATINHOS Chinchila, vendem-se com pedigree — Telefonar 26-9032 para informações.

GATOS SIAMESES — Vendem-se filhotes de raça, com 2 meses — Rua Santa Clara, 281, ap. 201 — Tel. 57-8403.

MINIATURA PINSCHER — Filhotes 2 meses — Vendem-se. Canil Grajaú, GB — Rua Prof. Valadares, 55. Tel. 38-5395.

MINIATURA Poodle, vendo filhotes registrados no K. C. C. — Tel. 27-3394 — Glória.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se fêmea e macho c/ 90 dias — Tratar tel. 23-9976.

PASTORES ALEMÃES — Vendem-se lindos filhotes fêmeas, manto preto — 45 dias — Ver na Rua Miritiba n. 359 — Freguesia — Ilha do Governador.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes desmamados com 35 dias de idade. Rua Iposeira, 104 — S. Conrado. 99-0412.

PEQUINESES de raça. Vendem-se filhotes. Tel. 42-2657.

PASTOR ALEMÃO — Vendo as últimas lindas fêmeas de excelente ninhada — Pai c/ várias medalhas de ouro — Preço convidativo. Ver à Rua Juparanã, 50 (fim da Rua Pontes Correia).

PASTORES NEGROS — Vendem-se filhotes de pastor alemão com ótimo pedigree. Pais premiados em exposições. Ver na Rua João Borges, 95 — Gávea.

PEQUINESES — Vendo lindos filhotes, talhe pequeno. Rua Dias da Cruz, 673 c/ 25 — Tel. 49-2624.

PEQUINESES miniatura, filhotes pretos e castanhos. Ataulfo de Paiva, 615/404.

POODLE cinza claro, miniatura, macho, 19 meses, excepcionalmente lindo pedigree KCB. Vende-se. Ver todos os dias depois das 16 hs. Senador Vergueiro, 203 ap. 1 103.

PONEY — Legítimo Shetland inglês — castrado — lindo alazão — manso, 9 anos. Vende-se, tratar 22-4833 com Genildo. Ver Sociedade Hípica — Rua Jardim Botânico, 421 com Mineirinho.

PASTOR Alemão. Vendo duas fêmeas excepcionais, filhas de campeão sul-americano, de estrutura. Tel. 46-0773.

PASTOR ALEMÃO fêmea com pedigree. Procura vina para cruzar. 45-7667 c/ Roberto ou 23-3674 c/ Ricardo.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes com 20 campeões no pedigree. Registrado Kennel. Rua Barão da Tôrre 358. Praça da Paz, Ipanema.

PERDIGUEIRO — Vendem-se lindos filhotes, Machos NCr$ 150 — fêmeas NCr$ 130. Rua Gen. Tasso Fragoso, 58 — J. Botânico. 26-9841.

PASTOR ALEMÃO FILHOTES C/ 4 M — M. Prêto excl. pedigree pais camp. e imp. NCr$ 150,00. R. Humboldt 181 fun. c/Av. Democráticos — Bonsucesso.

SUÍNOS — Vende-se rebanho suíno, alta seleção, raças Duroc e Wessex. Todos controlados, com Pedigree e excelente procedência. Tratar tel. 23-8641.

VENDEM-SE filhotes de pequinês preto — Av. Copacabana, 302, ap. 503.

VENDEM-SE cachorros policiais legítimos — Avenida Automóvel Clube n. 3 077 — Irajá.

VACAS GIR — Vende-se lote de sete reses bem tratadas. Um Garrote PO Holandês PB e um Guernsey. Trator de Esteira TD-6 — Ver na Fazenda São Paulo — Vassouras — Tratar tel. 23-8641.

VENDO Poodle miniatura 2 meses marrom. Ótimo pedigree. Urgente. Motivo viagem. Tel.: 27-7438.

AVES E OVOS

AVES — Perus Mamouth e marrecos de Pequim — Vendem-se casais, cruzando e em postura — Entregando-se no local. — Exemplares garantidos. — Andrade — 45-5906.

CODORNAS — Para reprodução: casal, NCr$ 6,00 — Para corte, NCr$ 1,50, ovos para consumo e para incubar. R. Cardoso de Moraes, 472 — Ramos. Tel. 28-9319. Sebastião.

CANÁRIOS Belgas, Rollers, Francês e da terra, sabiás, cardeal, corrupião, melro, avinhador, pintassilgo, diversos híbridos e muitos outros, todos cantando. Rua Rainha Guilhermina, 180, ap. S/ 103 — Leblon.

MARREQUINHOS PEQUIM, legítimos, côr branca, tipo gigante. Particular vende por motivo de viagem — Rua Dona Mariana, 124 Botafogo.

PÁSSAROS DE GABARITO — Vendem-se variada coleção — Hoje até às 13 horas — R. Haddock Lôbo, 375, c/ 6, ap. 2.

PÁSSAROS um casal de Rolles, um azulão e um corupião, p. m. oferta. R. São Francisco Xavier, 614.

PINTOS COLORIDOS p/ corte — Cross — C. Barrada, NH — NCr$ 0,32 cada. Avelrás. Rua General Pedra, 134 — 43-1515.

PERUS — Vendo 1 500 vivos. Ótimo preço. Tratar 22-7966. Jorge.

VENDE-SE lindo papagaio manso e falador c/ 2 gaiolas — NCr$ 70,00 — 27-6726.

VENDO calafates, manuais e perfeitos, canários e outros. Rua Dr. Bulhões, 887. Tel. 49-0702.

VENDE-SE Sabiá Laranjeira, Corrupion, Azulão, Patativa, Chancan, Coleiro, Quem-Quem, etc. Rua Maia Lacerda, 442, não atende por telefone.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

CLASSIFICADORA DE OVOS — Importada na embalagem — Vendemos ou alugamos, Rua da Alfândega, 108, s/loja — Tel. ... 43-5618 e 23-4339.

DIVERSOS

MELAÇO A GRANEL — Entrego GB e adjacências — Fones ... 27-7678 e 43-7331 — Detalhes c/ Vasconcelos.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BOMBAS para água, centrífugas desde 90.000 só na Bombex. Rua Frei Caneca n. 130, tel.: 32-4463.

CARRINHOS sôbre rodízios para movimentar mercadorias dentro da fábrica, leves, de madeira compensada, tamanho grande, vendemos baratíssimo. Tel. 46-4605.

BALANÇAS Filizola 250 K. com pesos e outra de 5 K automática, melhor oferta. Rua São Francisco Xavier, 614 Urgente.

CILINDROS de oxigênio e acetileno — V. Sa. encontrará na Denver — Rua Alm. Baltazar, 194 — Tel. 34-1331.

COMPRESSOR p/ pintura, ar direto, 2 pistões com pistola nova ainda sem uso, vendo barato. — R. Maxwell, 15, c/ 9, Maracanã.

Balanças Ricetti

PARA PESAR VEÍCULOS E GADO VIVO

ANTES DE COMPRAR BALANÇAS CONSULTE NOSSOS PREÇOS E PAGAMENTO A LONGO PRAZO. AS BALANÇAS "RICETTI" SÃO REFORÇADAS E DE MÁXIMA PRECISÃO. FABRICADAS COM MATERIAIS DE PRIMEIRA QUALIDADE. REPRESENTANTE PARA A GUANABARA E ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Guia

COMERCIBRAS REPRESENTAÇÕES LTDA.

AV. RIO BRANCO, 156 — S/1321 — TEL.: 52-3391

Casa dos Compressores

COMPRESSORES PISTOLAS E ACESSÓRIOS

IMPÉRIO LTDA. R. BENEDITINOS, 21 TEL.: 23-5274

Escavadeira

Zero hora. Alugamos mínimo 1 000 horas.

Tratar com Sr. Reginaldo — Telefone 42-9812.

Guindastes

TEM-SE PARA ALUGAR

LIMA 44-T, para 30 toneladas

AUSTIN WESTERN, 220, para 8 toneladas

KRANE KAR, para 5 toneladas.

Tratar: R. Rodrigo Silva, 18 — Salas 401-2. — Tel.: 22-8616 — MONAG.

Grupos geradores importados

Vendem-se dois grupos geradores italianos Fiat Pellizzari, 115 KVA cada, equipados c/ quadros de sincronismo e acessórios. Baixa rotação, 60 ciclos, 500 horas uso, à vista ou financiados. Mais detalhes e tratar, Av. Rio Branco, 311, s/ 205. — Tel. 52-6725. Sr. Marinaldo.

LOCAÇÃO DE COMPRESSORES DE AR E EQUIPAMENTOS

DUARTE

EXECUTAMOS TAMBÉM DESMONTE, A PREÇO HORA.

M. DUARTE

Locação de Compressores de Ar

R. Senador Bernardo Monteiro, 167

Tels. 48-7391 e 54-3024

Prelo

Compra-se um prelo, tamanho 50x70 Tratar com Sr. Flávio, Tel. 43-2315.

SNRS. CONSTRUTORES

RESOLVEMOS SEUS PROBLEMAS DE PEDRAS, ROCHAS OU CONCRETO ARMADO

SERVIÇO DE MARTELETES PERFURAÇÃO DEMOLIÇÃO CONSTRUÇÃO

LENNEBERG LTDA

RUA URUGUAIANA, 55 - 8.º AND. TEL. 43-7479 - 28-1369 • RIO

Vende-se

Grupo Gerador International UD/9 Diesel, acoplado alternador SURE-LITE 20 KVA trifásico 220/127 volts, com regulagem automática e manual e quadro de instrumentos.

Ver funcionando na Estação de Rádio Transmissora da VARIG, Alameda Paris n.º 140 — Morro do Cavalão — Saco São Francisco — Niterói.

Tratar em Telecomunicações — Avenida Almirante Sílvio de Noronha, 356 — RIO. (P

VARIADORES DE VELOCIDADE

com corrente de lamelas

P.I.V. ANTRIEB WERNER REIMERS KG

Representantes exclusivos:

TRANSMOTECNICA S.A.

R. MÉXICO, 111 - GRUPO 1006 - TEL.: 42-2505 - RIO DE JANEIRO - ZC-P

MARTELOS TRAMONTINA

Aço FORJADO polido. Cabos Resistentes, mais duráveis.

Completam a linha Tramontina os seguintes martelos:

A linha completa de martelos Tramontina pode ser encontrada em tôdas as Lojas de Ferragens de sua cidade.

INDÚSTRIA METALÚRGICA TRAMONTINA S.A.

CAIXA POSTAL 76 — CARLOS BARBOSA — RS — BRASIL

COMPRESSOR p/ pintura ar direto c/ pistola. Seminovo. Preço de ocasião. Rua Bonsucesso, 200-A.

COMPRESSORES — Para pintura, NCr$ 150,00 e motores Brasil, Arno, 1/3 — 1/4 e 1HP, liquidação. Rua Leandro Martins, 38, Centro.

CALDEIRA — Vende-se a prazo, preço baixo, em bom estado, 150 m2 superfície. Tel.: 30-6211.

DESEMPENO — Vendo com motor 1 HP, luz, R. Marangá, 148-D — Praça Sêca — Jacarep.

ESTUFAS, máquinas de café, fogão, refrescadeira, sanduicheira e cortador de frios, por preço de ocasião, Rua General Caldwell n.º 217.

ENGENHO de serra horizontal passagem de 1.200 a 1.500 mm. Entrega imediata. — 42-6715 ou 42-6723.

ESPULADEIRAS e fios, vendo — Penas NCr$ 19, Fyt Fort 14, algodão 8, p/ kg. R. Alan Kardec, 35-A, toque campainha.

GRUPOS GERADORES Perkins até 52,5 KVA — Novos com garantia. Entrega rápida. Transmat S.A. Com., Ind. Rua Carioca, 32, s. 602 — Tel.: 42-6411.

GALVANOPLASTIA — Vendemos instalação de galvanoplastia no estado, pela melhor oferta. Rua Carlos Seidl, 345 — Dr. Raphael — Tel. 28-4888.

GRÁFICA — Vende-se Minerva ofício, Picotadeira manual, estante com tipos etc. Rua Felisberto Freire, 790, Ramos.

GERADOR — 1,5 KWA — 110-220 volts, marca Kolbach, sem uso, preço de ocasião — Tratar com Manuel — Tel. 28-1979.

GERADOR — Vende-se c/ motor Diesel — 110 volts. — Bateria e quadro — Preço de NCr$ 1 850,00 — Ver na Estrada Intendente Magalhães n. 683.

GERADOR — Próprio para queda d'água, com roda pelton e diversas polias, 4 1/2 HP. Tratar de 2a. em diante. Tel. 27-1475 — Edgar.

GERADOR Willys c/ 40 Km, vende-se urgente, pela melhor oferta para desocupar lugar. Tratar Av. Princesa Isabel, 334-B.

INDÚSTRIA PLÁSTICA e baquelite — Vendem-se maq. e formas. Seixas 43-1831.

IMPRESSORA TIPOGRÁFICA — Ótimo estado, vende-se Av. Rio Branco, 277 — Sala 1603 — Tel. 32-5256. Direto c/ proprietário.

MÁQUINAS EM GERAL — Vende-se uma iluminação completa, motores, máquinas diversas, ventiladores e outras de diversas [illegible] Rua da Proclamação, n.º 556 — [illegible]

MÁQUINAS de carpintaria — Vende tupia, serra de fita, circular, lixadeira, furadeira, desempeno e quatro bancos de carpinteiro. Tratar à Rua Marechal Souza Menezes, 73, ap. 201 — Ramos. Sr. Josefú.

MÁQUINAS marcenaria — Vendemos serras, com capacidade [illegible] de 60 cm, Serra fita — circulares — tupias — [illegible] — lixadeira de bancada — furadeira, corrente e horizontal — tupia superior, etc. com real garantia co nj oficina de manutenção. Rua José dos Reis, 2 051.

MÁQUINAS de solda elétrica, arco longo a partir de NCr$ 50,00. Atendo domingo. Av. Brasil, n.º 73 (Vila São Luís), Caxias.

MOTORES, enrolamentos e mudança de ciclagem, c/ peças genuínas, nos concessionários ARNO, preços de tabela — Rua Marechal Aguiar, 46 (em Benfica — S. Cristóvão) — Tel. 34-5000.

MÁQUINAS industriais Singer — Costura, 400 W, cortar tecido, casseador nôvo. Overlox, máquina 111 W 150, maq. 4 agulha, acessório em geral, mag. Zig-Zag. — Pça. República, 1. Tel. 22-8333, esq. Inválidos.

MÁQUINAS de cortar tecidos Malmin 4" 6" 8" verticais. Circulares de 4" 51/4". Novas últimos modelos. George 4'/2". Brascort Pinpy, 31/2" circulares nossa fabricação. Acessórios e consertos. Vendas à vista e a prazo. Smetana Rodrigues. Rua Carlos de Carvalho 34, sl. 108. T. 32-9475.

MÁQUINAS de costuras industriais Brother, costuras retas. Zig-Zag. Adler, nova. 2 agulhas, União Especial para prender elástico. Casseadores. Acessórios em geral. Torres mecânico para assistência. Vendas à vista e a prazo. Rua Carlos de Carvalho, 34 sl 106. T.: 32-9475.

MÁQUINA elétrica cortar pão fôrma, compressores geladeira, amassadeira grande padaria, compressor Ingersol Rand, diversos motores, bebedouro elétrico, ferro redondo 1/4" ocasião Tel.: 52-0009.

MÁQUINAS usadas, vende-se prensas, tornos mec., T. revolver, frezadoras, plainas, furadeiras, serra de fita, e tico-tico, fone 22-3880. Sr. Luiz.

MÁQUINAS — Vendo Plaina de 40 cm, curso e retifica Adri (Barato) — Rua 2 de Fevereiro, 941 — Enp. Dentro.

MÁQUINA de casear, Singer — Vende-se — Tratar R. Herminia n.º 35.

MOTORES ELÉTRICOS — Vendem-se de 1 HP, na luz, em perfeito estado — Preço de NCr$ ... 100,00 — Ver na Estrada Intendente Magalhães n. 683.

MOINHO para moer café — Vende-se, de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217. Tel. 32-3156.

MÁQUINA soldar sacos plásticos — Vendo 120 mil, c/garantia, facilita. Tel. 34-8454.

MÁQUINAS PARA CALÇADOS — Vende-se um Sete Instr. [illegible] e duas de grampear Champion, sendo uma nova, para desocupar lugar, na Rua Aristides Lôbo n.º 156, loja.

MÁQUINA OVERLOCK c/mesa motor, lubrificação autom. Singer. Rua dos Inválidos, 113, casa 8. Depois das 18 hs.

MILLER AUTOMÁTICA, duplo ofício — Vende-se ou troca-se por Off-Set ou Multilith ofício, em perfeito estado de funcionamento, NCR do Brasil S.A. Rua José Eugênio, 23-A, São Cristóvão — Sr. Mendes. Esta rua começa na Rua Francisco Eugênio 362.

MOTOR Atlas Imperial, diesel, seminovo, 150 HP, 600 RPM, desmontado. Vendo — Tel. 45-2003.

MÁQUINA de casear Singer, c/ motor. Vende-se tel.: 34-8063.

MÁQUINA COPCO. Vendo urgente. Rua Marrecas, 40, sala 611.

PRENSAS excêntricas e diversas máquinas novas e usadas. Facilita. Av. Presidente Vargas, 590, sala 1 313. Tel.: 23-3588.

PRENSA excêntrica c/ engrenagem Jundiaí. Entrega imediata — Tels. 42-6715 ou 42-6723.

PLAINA Limadora, 750 mm. marca Fair. Entrega imediata — 42-6715 ou 42-6723.

REGISTRADORA NATIONAL Mod. 1832 cupom, fita, 99,990 NCr$ 450,00. Facilito. Barão Bom Retiro, 87.

SERRA CIRCULAR, desempeno, tupia, furadeira, lixadeira, numa só máquina e motor de luz. Vendas direto da fábrica. Rua Ferreira Pontes, 694 Olaria. Tel. 30-3804 — Rio.

SERRA FITA — Volante de 50 motor fôrça e luz, bom estado, barato. — Rua Aquidabã, 1093, Méier — Tel. 49-6136.

SERRA MECÂNICA Joinville, gerador p/ galvanoplastia 300 amp. Rosqueadeira, Gerador carburetor. P/ desocupar lugar. tel.: 52-2325.

[illegible] — Vendo NCr$ 1.500,00 tel.: 27-0618.

SINGER INDUSTRIAL — Vendo todos os tipos de máquinas industriais. Novas e usadas. À vista e à prazo. Rua Frei Caneca, 194, tel.: 32-5337.

SAPATEIRO — Vende-se uma máquina 31-15, um pantógrafo. — Bom preço. Rua Maria José, 600 — Cascadura.

TIPOGRAFIA — Vende-se máquina marca PHENIX duplo ofício para corte-vinco e impressão. — Rua São Carlos, 43-A, Estácio.

TIPOGRAFIA — Vende-se uma máquina de impressão manual e tipos diversos — Rua Joaquim Murtinho, 626 — Santa Teresa.

TORNO de precisão Cromwell — Vendo por NCr$ 2.800,00. Tel. 37-3132.

TANQUE — Vende-se um [illegible] para fabricação prod. [illegible] [illegible] capacidades para [illegible] tratar com [illegible] — Tel. 30-6169.

TORNO Mecânico completo, de bancada c/ [illegible] entre pontas, R. Machoeja, 42, sobreloja 101.

VENDE-SE 2 máquinas Singer, 95 K40 e uma Huskvarna, 24.30, Av. Copacabana 1066 sala 905.

VENDE-SE uma máquina industrial Husqvarna com escareiha de bum p/ jornal, seminova. — Rua Benedito Hipólito, 50, fone ... 43-0571.

VENDEM-SE 2 máquinas de velas, 1 caldeira, 1 prensa para sabonetes com matrizes, anilinas etc. — Tratar com Sr. Rodrigues — Tel.: 54-1617.

VENDO lote de 4 Singer [illegible] [illegible] motores alta rotação, por NCr$ 400 por unidade. Ver Figueiredo Magalhães [illegible]

VENDEM-SE 6 máquinas litografia planas e outras máquinas para fábrica de latas. Ver e tratar na Rua Professor Gabizo, número 230.

VENDO ou troco por um torno, fresa ferramenteira marca Arno americana no Valor de NCr$ 6 000,00 e um gerador de 3 HP 2,5 KVA, marca [illegible]. Ver na 2.ª-feira, na Rua Conde de Leopoldina, 630. São Cristóvão. Sr. Morison. Tel. 48-8342.

VIRADEIRA — Vende-se de 1,30 [illegible] Rua [illegible], 45 — [illegible]

VENDE-SE 3 motores de 1/2 HP e [illegible] para Vitrines [illegible] para desocupar lugar. Rua Aristides Lôbo, 156 — Loja.

VENDO uma serra circular, uma serra tico-tico, um compressor c/ pistola e um tôrno para madeira. Rua João Romeiro, 87 ap. 301 — Ramos.

VENDEM-SE uma serra de fita c/ cruzeiras e dois encanhos de quadro, um para toras outro para cruzeiras. Tratar R. Benedito Otoni 82.

VENDE-SE impressora para jornal, rotativa marca MARINONI, formato 0,61cm x 0,43cm em 4, 6, 8, 12 e 16 páginas, dobradas em uma vez. Quatro grupos trabalhando isoladamente ou em conjunto. Preço a combinar telefone 43-1491.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

1 MAQ. Chulear, 1 maq. ponto invisível, 1 maq. casear Singer, 1 maq. costurar 400 w Singer, 3 maq. costurar 61-34 Singer, 1 maq. cortar 8" faca. R. Barata Ribeiro, 96-614, tel. p/favor ... 52-4270.

BOMBAS DANCOR

Bombas Dancor

ELÉTRICAS OU GASOLINA

Rua Buenos Aires, 156 — Tel.: 43-9636.

Clorius

Válvulas termostáticas, COIN CLORIUS, auto operadas para contrôle de temperatura em processos de aquecimento a vapor ou resfriamento a água. Bulbo espiral para aplicações em ar. Carga do bulbo recarregável localmente.

Consulte-nos sôbre sua aplicação particular, nosso departamento técnico e nossos representantes estão à sua disposição.

R. SÃO CAETANO, 512 C.P. 1.044 • S. PAULO

Representantes exclusivos:

YAIA - COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Presidente Vargas, 534 grupo 1909 - Fone: 23-1971

RIO DE JANEIRO Guanabara

VENDO 1 tôrno mecânico 60 as terra, automatic., por 2.200,00 — Rua Luiz Pereira, 51, fundos, no comêço da Lins Vasconcelos — Engenho Nôvo.

Compro motor

Elétrico, trifásico, 120 a 150 HP, 720 rpm, 380 v, 50 Hz, usado. Cartas para WS, Caixa Postal 2.475 — Rio.

Guinchos "VELOX" giratórios — 500 kg — rápidos, seguros, econômicos — Transmecânica — 31-2519

MATÉRIAS-PRIMAS

VIDROS [illegible]

INSTRUMENTOS E APARELHOS

APARELHO AUDITIVO — Vende-se, sem uso, [illegible] 22-2755.

COMPRESSOR automático alemão, próprio para dentistas etc. Vendo Ruy (marca Ritel). Marechal Floriano Peixoto, 2 240, 1.º.

DENTISTA — Vendo Raios-X GE de coluna e passo telefone 22 com Dr. Toledo, 57-9134.

GRAVADOR para escultor, gemas etc. Pantógrafo qualquer tamanho. Compro. Gilberto. Tel. 34-6779.

VENDE-SE sòmente o gerador de luz e o quadro, de 9,4 KVA Friorífico, importado. R. Dr. Garnier, 95. Sr. Hélio.

FERRAMENTAS

VENDE-SE [illegible] de tornearia [illegible] Ver na Rua Leopoldina Rêgo, 468, [illegible]

TRATORES E TERRAPLENAGEM

MÁQUINAS DE TERRAPLANAGEM — Temos para alugar, pá carregadeira, rolo compressor, Patrol, trator, compressor etc — PAVE S. A. — Telefone ... 22-7475

MOTO — SCRAPER AUTO CARREGÁVEL — Vendo novo SEM USO (um ou mais), pronta entrega — Ótimos para prefeituras ou loteamentos (estradas e esplanadas) — Força 90 HP — Longo financiamento, juros módicos — Ranero — Rua da Lapa n. 120 — grupo 809 — Rio GB

PÁ CARREGADEIRA — Precisamos alugar — Tratar na Rua da Assembléia n. 36 — 8.º andar.

PÁ Mecânica Allis Chalmers, mod. TL 12-D vendemos ótimo estado, tel. 22-0141 e 42-9098.

PATROL e D.7. Aluga-se. Praça Eliezer Batista, 12. — Belford Roxo. Tel. 6112.

TRATOR CATERPILLAR D-4 — Vendo série 7U 38-620. Tel. 22-3015.

TOURNATRACTOR — Vende-se em ótimo estado de conservação modêlo C. Tratar 22-2345.

TRATOR de esteiras TD-6, International, com lâmina, em ótimo estado geral. Vendo, facilitado. Carlos — 31-3260.

TRATOR — D-7-3T — Vendo Tel. 42-6044 — Das 14 às 16h.

TRATOR AGRÍCOLA Cockshott a óleo, vendeira, de pneus, reformado, em estado de novo, com levantamento hidráulico, e com [illegible] implementos, e máquina com uso [illegible] de disco, [illegible] os diversos [illegible], [illegible] na ferragem [illegible], carregadeira hidráulica [illegible] Massey-Harry usados, etc., NCr$ 7.500,00.

TRATOR Hanomag e 35, a óleo, de esteira, com lâmina e guincho em boas condições. Preço 10 milhões. Ver e tratar na Rua Antunes Maciel n. 505 — Tel.: 34-9906, Novary.

DIVERSOS

APARELHO DITTO — MIMEÓGRAFO — Vendemos um usado em perfeito estado. 1 enceradeira comercial e 1 aspirador. Tudo pela melhor oferta. — Ver e tratar à Rua Sete de Setembro, 43, 6.º andar — Sr. Cruz. (B

BRONZE FOSFOROSO, buchas e tarugos, entrega imediata. [illegible] comercial S.A. Av. Brasil 6643, [illegible] 30-0473, 30-7258, 30-5766.

BALANÇA, vendo uma de 250 kg. marca Filizola, pouco uso. Lote NCr$ 122,00 R. Santo Cristo 277. Carlos 23-0041.

BALANÇA FILIZOLA — 15 kg — Vendo NCr$ 120,00. Tratar posteriormente, segunda-feira — Av. dos Democráticos n. 703-A — Bonsucesso.

BALANÇA — Vendo [illegible]

COFRE — Vende-se em estado de novo, 2 compartimentos e segrêdo, 1,65 m. de altura. Aceitam-se propostas. Av. Pres. Vargas 529, 5.º, s/ 505. Amendola.

COFRES comercial, residência, mesa, embutir, máquina de escrever, somar e calcular, móveis de aço, novos e usados, consertos e reformas, pintura. Vendas facilitadas, na Rua do Rosário n.º 167, loja C, defronte ao Mercado das Flôres.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentes iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consultem-nos ou peça a visita de nosso representante [illegible] tel. 27-8500.

[illegible]

COFRE COMERCIAL, [illegible]

ELETRODOS COMUNS E ESPECIAIS — Consulte à Denver — Rua Alm. Baltazar 194 — Tel. 34-1331.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO AO OPERÁRIO. Capacetes, [illegible], óculos, botas. Consulte à "Denver". Rua Alm. Baltazar, 194 — Tel. 34-1331.

FIRMA de grande porte desfaz-se de sucata de ferro, bronze, alumínio, acessórios e máquinas [illegible] por motivo de limpeza. Av. Rio-Petrópolis, 2.973 — [illegible] — D. Caxias — Cr. Manuel.

MOTIVO DE MUDANÇA — Vende-se cofre Internacional, todo de aço, máq. de escrever Olivetti, quase nova e 2 secretárias — Av. Rio Branco n. 103, sala 1 409.

MÁQUINA Registradora Hugin — Vende-se, elétrica, estado de novo, na Rua Gonçalves Dias, 52.

PEÇAS de trator TD-6 — Vendo, motor completo, engrenagens coroa e pinhão, etc. Sr. Carlos — 31-3260.

REFRESQUEIRA Jet Matic, sanduicheira, estufas p/pão e alimentos, balança e balcão frigorífico. Tudo nôvo. Vendo barato. Tel.: 52-2323.

SUCATA Aço 1.045 vendo 50 ton. tel.: 32-1851.

TESOURÃO N.º 8, para cortar vergalhão, com pouco uso. Vendo NCr$ 200,00. Sr. Carlos Tel. 31-3260.

TAMBORES DE FERRO — 200 lts. Vende-se 1.000 em perfeito estado. Rua Isidro Rocha, 1048 — Vigário Geral. Tel. 42-2160.

VENDE-SE 2 cofres grandes, de 1 porta, marca Fichet e Otto Wotenski. Para ver 2.ª-feira, telefone 57-4341.

Bicromato de sódio Cristais — 98/99%

Tambores de ferro, origem África do Sul, US$ 210. p. Ton CIF.

Representante exclusivo para o Brasil **SAMAQUINA IMPORTADORA LTDA.**

Rua da Mooca, 1 786 — São Paulo

Tels.: 93-9369 e 93-4669

Caixa Postal n. 1 502

END. TELEG. — "MARITAN" — S. Paulo

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Retalhos de chapas

(SOBRAS)

Compramos qualquer quantidade de sobras de chapas de ferro dos números: 26, 24, 22, 20, 18, 16, 14, 12, 11 e 3/16, 1/4, em qualquer lugar quando a tonelagem comportar a lotação de caminhões. Pagamentos à vista.

Ofertas e detalhes na METALÚRGICA NEWZAR LTDA. — Rua Terezina, 685, Zona Postal 13, — São Paulo, Capital. Tel.: 93-9465. Horário comercial. (P

Trilhos e Locomotivas

Aceita-se oferta para grande quantidade de trilhos de 18 quilos, locomotivas bitola de 0,60 cm, e grande quantidade de sucata de ferro.

Informa-se na Av. Rio Branco, 20 — 2.º pavimento.

Bibliotecário — Estatístico auxiliar

O **Instituto Brasileiro de Siderurgia** (Rua São José, 90 — Conjunto 2 001, horário das 9h às 12h e das 14h às 17h) está recebendo inscrições de candidatos do sexo masculino para seleção e provimento imediato de uma só vaga.

Contador ou contadora

Precisamos pessoa recém-formada para iniciar carreira em firma tradicional e antiga. Salário em aberto a combinar. Exigimos referências pessoais. Tratar no escritório de A.C.M. Artefatos de Cimento. Rua Benedito Otoni 62 — São Cristóvão. Segunda-feira, das 14 às 16 horas.

CIA. CARIOCA DE INDÚSTRIAS PLÁSTICAS, ampliando seu quadro funcional, admite:

Motoristas

para dirigir caminhões, com prática em entregar na Guanabara.

Motoristas

para dirigir carro particular, de preferência residindo na Zona Sul.

EXIGE-SE: Conclusão do curso primário e prática mínima de 2 anos na função.

Apresentar-se na Rua Conde de Leopoldina, 725, Depto. Pessoal. (P

Contadores (as)

Precisa-se de contadores, com prática comprovada. Semana de cinco dias. Restaurante no local de trabalho.

Apresentar-se na Rua Frei Caneca n.º 511 — 3.º andar — Manchete.

Cálculos e estoque Balconistas

Precisamos pessoas c/ prática. Expediente integral. Preferência a quem possa assumir de imediato.

Apresentarem-se p/entrevistas. Terça-feira, das 14 às 20 horas. "CONDE RIO S.A.", Av. Mem de Sá, 202 — Lapa.

Chefe de vendas Oferece-se

Senhor com mais de vinte anos de experiência em vendas, supervisão de vendedores, gerência de vendas, pesquisas de mercado e treinamento de vendedores procura colocação, podendo viajar ou fixar residência em outros Estados. Resposta para o n. 118.053, na portaria dêste Jornal.

Corretores para clube

Admitimos dois profissionais competentes para atendimento de interessados. Tudo funcionando. Plantões, indicações, condução e a maior comissão da Praça.

Av. Presidente Vargas, 509 — 15.º andar, (das 10 às 14 horas, pessoalmente). (P

Ducal PRECISA

Buteiros e Costureiras

- Experiência comprovada
- Boa aparência.

Procurar SR. AMARAL, Av. N. S. de Fátima, 22-A, 1.º andar, de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 horas. (P

Ducal PRECISA

Vendedores

(35 VAGAS)

- Boa aparência.
- Habilidade em lidar com o público.
- 20 a 30 anos de idade.

OFERECE:

- Ótimo salário à base de comissão
- Possibilidades de progresso na Emprêsa.

Procurar a Divisão de Pessoal, na Av. N. S. de Fátima, 22-A, térreo, de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 horas, munidos de foto 3x4. (P

ENGENHEIROS ELETRICISTAS
ENGENHEIROS CIVIS
TÉCNICOS PROJETISTAS E DESENHISTAS

para

PROJETO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO SUBESTAÇÕES, RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA

Os candidatos deverão apresentarem-se na Rua Farani n.º 53.

Auxiliar de escritório

Rapaz até 21 anos, com ginasial e datilografia, ativo, educado, ótima apresentação, para serviços externos e internos. Rua da Lapa, 180 — 8.º andar, Sr. Ribeiro. Tratar de preferência das 7 às 8 horas.

Datilógrafas

Admitimos, c/ prática e ótimos conhecimentos de Português. Tratar à R. Aquidabã, 1144 — L. Vasconcelos — c/ Sr. Jesuíno, a partir de 2.ª-feira, de 10 às 14 h.

Importação

BOA OPORTUNIDADE

Necessita-se pessoa altamente capacitada com conhecimento de inglês para dirigir Departamento de Importação na Zona Franca de Manaus em importante companhia. Cartas para IMPORTADOR MANAUS para a Portaria dêste Jornal acompanhadas de Curriculum Vitae completo do candidato e endereço para contato.

Início de carreira

Admitimos elementos para entrevistar clientes selecionados c/ hora marcada. Damos tôda assistência ao trabalho e remuneração diária. É necessário ter boa apresentação e cultura média. **TRABALHO NOTURNO:** Temos vagas para grupos da noite. Rua do Ouvidor, 130, s/806, das 9 às 20 horas. — Sr. Albenir.

Motoristas

Precisa-se com prática em Caminhões Basculantes. Exigimos documentos e referências. Tratar à Av. Paulo de Frontin — Final — Sr. Pedro ou Sr. Luiz.

Môças NCr$ 300,00

Firma âmbito nacional oferece oportunidade a môças desembaraçadas. Trabalho externo e contrato. Não precisa ter prática. Oferecemos: Registro em carteira. Curso preparatório. Sábados livres. Ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se à Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar, D. Ana Lúcia.

Pintor e carpinteiro

Precisa-se de 3 ajudantes com muita prática. Rua 7 de Setembro, 109, 2.º andar.

Rapazes

que tenham bastante conhecimento no Rio para desempenhar função de inspetor de vendas.

Procurar Dona Ana Lúcia.

Rua Francisco Serrador, 2, 2.º andar — Cinelândia.

Telefonista

Hotel da Zona Sul procura uma, de boa educação, com ou sem prática, falando inglês. — Excelente clima de trabalho. — Remuneração compensadora. — Favor escrever para o n. .... 118 765, na portaria dêste Jornal.

Técnico em Contabilidade

OU AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Môça — Precisa-se com experiência a Rua do Ouvidor n. 121. Inf. de 13 às 14 horas.

Visitadores (as)

Bancários, professôres, func. públicos etc. — Horário noturno das 18-22 horas ou diurno. Ensinamos o serviço, entrevista marcada. Sr. Araújo — R. Assembléia, 32, s/loja — das 9 às 18 horas.

Vendedor

PRECISA-SE com prática de caldeiras — Marcar entrevistas com Dr. Aurita. Tel. 52-0795.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

SUPERVISOR DE PRODUÇÃO PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA NA GUANABARA

- Necessitamos selecionar pessoa com Curso Técnico e/ ou experiência anterior específica em indústria de média ou grande porte, a qual já tenha tido vivência de contrôle de produção e de qualidade, e em manutenção, de maneira geral.
- Uma importante característica da posição, é possuir grande capacidade de liderança e tino de supervisionar vários colaboradores numa forma serena, esclarecida e metódica, sendo capaz de revelar capacidade de improvisação e criação em situações inesperadas.
- Idade entre 28 e 38 anos. — Remuneração de acôrdo com as qualificações do candidato. — Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae". Asseguramos absoluto sigilo.

Assessoramos emprêsas em Seleção, Treinamento, Administração, Medicina do Trabalho, Direito (Trabalhista e Fiscal) e Organização não só na Guanabara, como em outros pontos do País.

Fornecemos informações aos candidatos, sôbre mercado de trabalho. (P

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CHEFES DE EQUIPES

ou

PROMOTORES DE VENDAS

EDITORA LELLO BRASILEIRA S/A., está selecionando elementos de elevado gabarito profissional, dotados de qualidades para recrutar, selecionar e instruir vendedores. Excelentes condições.

Marcar entrevista pelos telefones 43-2950 (Ramal 9) ou 23-9213, com a Srt.ª Madi. (P

GERENTE DE VENDAS DE FILIAL

Indústria do ramo de materiais de construção necessita pessoa ativa, com iniciativa própria e senso de organização, para dirigir filial no Rio, em franca atividade.

PREFERIMOS:

Que tenha relações junto a firmas Construtoras e Arquitetos
Que tenha facilidade para dominar assuntos técnicos
Que tenha experiência no setor de vendas
Que tenha desempenhado função similar ou do mesmo nível.

OFERECEMOS:

Ótimo ordenado
Participação percentual sôbre as vendas
Estreita colaboração e assistência da Matriz

Dirigir-se por carta a "GERENTE DE FILIAL RIO", aos cuidados dêste Jornal, sob o número 118.476,, juntando "Curriculum Vitae" com referências e indicando pretensões.

Pan Americana de Representações Ltda.

Pioneira em intercomunicação no Brasil

VENDEDORES

Em face de mais um lançamento, com exclusividade na praça, admite novos vendedores para início imediato.

OFERECE:	EXIGE:
1 — Cliente indicado	1 — Tempo integral
2 — Comissões	2 — Boa apresentação
3 — Prêmios de Venda	3 — Idade de 23 e 35 anos
4 — Registro em carteira	4 — Número de visitas
5 — Volkswagen 0 Km para o 1.º colocado	5 — Relatórios diários

COBERTURA PUBLICITÁRIA

Entrevistas somente segunda-feira de 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1410. (P

RENDA MENSAL SUPERIOR A NCr$ 2.100,00

PARA CONTATOS E VENDAS
(AMBOS OS SEXOS)

Grande Companhia de Vendas com filiais em vários países da América, Europa e Oriente, está em fase de expansão no Brasil e dispõe de algumas vagas no seu quadro de contatos externos para candidatos que preencham os seguintes itens:

- BOA APRESENTAÇÃO
- BOA CULTURA
- ENTUSIASMO
- TEMPO INTEGRAL

OS SELECIONADOS TERÃO:

- Curso específico para o desempenho de suas funções.
- Alta remuneração à base de comissões e prêmios.
- Segurança para uma atividade permanente.

Os interessados deverão procurar a Srt.ª Marize (Secretária do Dep. de Contatos) das 9h30m às 12 e das 14 às 21 horas, sòmente amanhã, dia 16.

Local: LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656.

Guarda-se sigilo. (P

USINAS SANTA LUZIA S/A

PRECISA:

TORNEIROS MECÂNICOS AUXILIARES DE ALMOXARIFADO

Exige experiência comprovada no desempenho das funções.

Oferece: Bom ambiente de trabalho; Salário compensador; Refeitório no local e Semana de 5 dias.

Apresentar-se ao Departamento Pessoal na Av. Pedro II n.º 329 (Sr. Agostinho) de 8 às 17 horas. (P

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de auxiliar de contabilidade do sexo feminino c/ bastante prática e que seja datilógrafa. Telefone 37-3418.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se com prática e conhecimentos de escrituração de ICM. Tratar com D. Helena, Av. Rodrigues Alves, 173.

Balconista

Precisa-se, moça com prática de papelaria. Exigem-se referências. Rua Senador Dantas, 50-B.

Engenheiro

Firma de fundação necessita engenheiro para todo expediente, de preferência com prática de obras. Marcar entrevista pelo tel. 23-9634 — Sr. Zélio.

Estados Unidos

Califórnia — Nova Iorque e outros Estados. Empreg. residenciais (cuidar crianças) e outros para solteiros (as) e casais — Taxa reduzida acessível mesmo. Escr. Ag. Colibor — Rua Guaianazes, 50 — São Paulo. (P

Escritório

Passo escritório montado, motivo mudança, composto duas salas, ar condicionado, moveis e três telefones, no Largo da Carioca. Tratar dias úteis. Tel. 32-3637.

Faxineiro

Precisa-se um rapaz desembaraçado para serviços gerais de limpeza que tenha prática. Tratar na Rua Barão de São Félix n. 126-128, com Sr. Renato.

Lanterneiro

IMPORTADORA DE FERRAGENS S. A.

Admite com capacidade comprovada na função. Apresentar-se com documentos na R. Luís Gonzaga, 527 — São Cristóvão. (P

Manon Confeitarias

Serviços completos de BUFFET, casamentos, aniversários, cocktail, recepções, pelo Crédi MANON em cinco pagamentos, com entrada, antecedência de 10 dias. Também no Estado do Rio. Rua do Ouvidor, 189, 1.º andar, c/ Sr. Perez. Tel. 23-8647.

Mestre de gráfica

Firma em franco progresso procura elemento com grandes conhecimentos e muita prática de Gráfica. Que tenha capacidade de comandar. Telefonar para 32-4538 — D. Iyete.

Marceneiros

E MEIOS OFICIAIS DE MARCENEIRO

Precisa-se para FÁBRICA DE MOVEIS. — Apresentar-se com documentos, à Rua Lôbo Junior, 1 795 — Penha Circular. (P

Precisa-se menor

Que trabalhe em couro. Tratar Rua Barão de Jaguaribe, 299/201 — Ipanema.

Temporada

Alugo ap. mobiliado de sala, qto. sep., banh., coz. e dep. Ver c/ porteiro na Rua Figueiredo Magalhães, 741-812. Inf. Tels. 42-8634 e 57-9751.

Torneiros

Precisam-se de 3 meios oficiais de torneiros-mecânicos na R. Alvaro do Cabo, 201 (esquina com Av. Itaóca, 839) — Bonsucesso.

Vendedores (as)

Procuramos no Rio e Est. do Rio, intel. desembaraçados, para visitar Hotéis, Hospitais, Restaurantes, Clubes etc., colocando artigos grd. consumo, ótimas condições. Apresentar na Av. Pres. Vargas, 446, s/ 301-A.

Vendedores

Com experiência, boa apresentação e dinamismo. Fixo e mais comissões. Balas, chocolates, bombons etc. — Material de limpeza. — Travessa do Ouvidor, 36, 1.º andar, salas 1 e 2.

Vendedores

Para Ind. de Sabão. Salário e comissão. Retiradas acima de NCr$ 800,00. — Tratar na Rua Francisco Serrador, 90, gr. 301 — Das 8 às 10 horas, Sr. César.

Vendedores

Oportunidade para homens de vendas, nesta e outras praças. Lucros compensadores. Entrevistas: Senador Dantas, 117, s/ 316, c/ Sr. Ruy.

Escrituração fiscal

Grande indústria de S. Paulo com filial na Guanabara precisa admitir pessoa que esteja atualizada com Legislação Fiscal, Federal e Estadual, com conhecimento de escrituração de livros.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 66 394, indicando experiência anterior e pretensões.

Engenheiro Civil

Importante firma construtora precisa para direção de obra de grande porte, com experiência comprovada em pontes ou obras similares.

"Curriculum" e carta com pretensões para o número 118 482, na portaria dêste Jornal.

Enele Engenharia Eletrônica

REPRESENTANTE TÉCNICO (A)
NÃO PRECISA PRÁTICA
DAMOS CURSO GRATUITO

Ótima remuneração — Semana 5 dias, R. Castro Alves, 133-A, Méier, próximo ao Jardim do Méier.

Engenheiro de construção civil

A EMBRATEL ampliando seu quadro, admite engenheiros com prática mínima de dois anos em construção de obras daquela especialidade.

Ordenado base: 9 (nove) vêzes o salário mínimo (ou mais, dependendo da experiência) e mais ajuda de custo.

Entrevista: Av. Pres. Vargas, 290, 6.º andar. — Seção de Seleção e Treinamento.

Escriturário datilógrafo

Para trabalhar como faturista em São Cristóvão, com prática, boa aparência e curso ginasial. Semana 5 dias.

Candidato apresentar-se com Carteira Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 4.º — SR. WALDYR.

Ferramenteiros

TORNEIROS PARA FERRAMENTAL
ESTAMPADORES PARA PRENSA A QUENTE

Admite:

METAL TÉCNICA IND. E COM. LTDA.

Indústria de parafusos e artefatos de metal. Praça Confederação Suiça, 66 (Del Castilho). Tel.: 29-4447.

Fábrica de elevadores

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS

Temos vaga para pessoa competente para manutenção de máquinas operatrizes, Salário em aberto.

Damos assistência médica e dentária. Restaurante no local. Sábado livre.

Tratar à Rua Fonseca Teles, 114. São Cristóvão. Segunda-feira, de 8 às 10 horas.

Freteiros

Para o Estado do Rio e Guanabara. Precisa-se.

Apresentar-se com documentos e viatura na Rua Luís Câmara, 241, a partir de 8 horas ao Sr. Dias. (P

Financeira em expansão

Vários cargos a preencher: de gerência a datilografia, se você tem qualificações e deseja progredir candidate-se enviando curriculum para a portaria dêste Jornal, sob o número 118 112.

Ordenado compatível.

Sigilo absoluto.

Gerente de Vendas

Indústria de televisão, rádios, etc. necessita de pessoa bem relacionada e com conhecimento do ramo.

Av. Graça Aranha, 182 — 2.º-A, Sr. Oscar.

Rapaz

Emprêsa imobiliária admite com prática em seção de condomínio e serviços correlatos. — Ótimo ambiente. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos na Av. Pres. Antônio Carlos, 51, grupo 504 das 10h às 11h.

Auxiliar escritório môça

Barbosa Freitas

Está admitindo môças com instrução ginasial que sejam datilógrafas.

- Não exigimos experiência anterior.
- Salário de acôrdo com as aptidões.

Inscrições à Av. N. S. Copacabana, 709-A — 4.° andar — Departamento de Pessoal. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se:

Firme em datilografia. Apresentar-se à Rua Bolívia, 39 - Engenho Nôvo, a partir das 7h30m. (P

Aux. de escritório

(RAPAZ)

Admite-se para início imediato, rapaz quites com o serviço militar, com ótima datilografia, boa letra, conhecendo serviços gerais de escritório e de preferência que já tenha trabalhado em Depto. do Pessoal. Ordenado a combinar.

Apresentar-se à Rua João Torquato, n. 284 — Bonsucesso, munido de todos os documentos. (P

Auxiliares de Escritório

Precisa-se de moças e rapazes com bastante prática de Serviços de Escritório, que tenha boa caligrafia e real prática de datilografia. — Tratar à Rua Leopoldina Rêgo, 647, Penha. Fábrica Mundial, trazendo documentos. Semana de 5 dias e Assistência Médica.

Balconistas

Precisamos para trabalharem no ramo de gêneros alimentícios.

EXIGIMOS: todos os documentos e referências:

TRATAR: na Rua da Igrejinha, n.° 16 — Campo de São Cristóvão.

Casa Gebara Sêdas S.A.

Para completar o seu quadro de auxiliares, precisa de BALCONISTAS ativos com boa aparência e prática geral de tecidos.

Oferecemos boa remuneração, ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se com documentos na Rua Luís de Camões, 42 — 1.° andar.

Demonstradoras

Precisa-se de môça com prática para artigos de perfumarias e cosméticos, para trabalhar em balcão exclusivo em grandes lojas. Procurar pela manhã a Da. Salete, à Rua Siqueira Campos, 60, ap. 602. Copacabana.

Edital Assistentes Sociais

Instituição de direito privado, de âmbito nacional, admite candidatos que possam viajar no território nacional, de ambos os sexos, até 40 anos de idade, diplomados e registrados no C.R.A.S., salário de NCr$ 420,00, devendo escrever carta do próprio punho para a Caixa Postal n. 7, ZC 39, aeroporto, com retrato 3x4, até o dia 23 do corrente. (P

Elen Eletricidade Engenharia Ltda.

Precisa:

- Enrolador de transformadores com prática em consêrtos montagem de núcleo etc.
- Montador de equipamentos eletrônicos com prévia experiência em linhas de montagem.

Apresentação diária à Rua Teixeira Ribeiro n. 246 — Bonsucesso, com o Eng. José Coelho. (P

CHEFE DE VENDAS DE COMPONENTES ELETRÔNICOS

Organização industrial internacional no ramo de componentes eletrônicos, sediada em São Paulo, procura elemento de gabarito com experiência para supervisão e orientação de vendas em seu escritório no Estado da Guanabara.

Idade: 30/40 anos. Enviar "Curriculum Vitae" detalhado e pretensões.

Os interessados poderão nos enviar cartas para "ELETRÔNICA", aos cuidados dêste Jornal sob o número P-29564 (P

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

(TRÊS EXCEPCIONAIS OPORTUNIDADES)

Indústria de porte, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a três elementos, idade até 30 anos, técnicos em Contabilidade e com experiência em análises de contas e reconciliação bancária.

Os interessados deverão procurar a Srt.ª Amélia, na Av. Pedro II n.° 167, no horário das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, diàriamente.

Oferecemos: Otima remuneração, restaurante no local, reembolsável, clube, assistência médica e dentária, ótimo ambiente de trabalho, possibilidades reais de encarreiramento. (P

Anatom — DESEJANDO FORMAR MAIS UMA EQUIPE DE VENDAS

EXIGE:

- rapidez de reflexos
- fôrça de vontade
- facilidade de expressão
- cultura geral
- ambição
- idade entre 22 e 32 anos

OFERECE:

- trabalho interessante
- curso técnico-prático
- supervisão
- fixo + comissões
- retirada mensal na faixa de 500,00 — 1.000,00

Os candidatos serão atendidos para seleção, segunda e têrça-feira. Av. Rio Branco, 156 — conj. 709 — Ed. Av. Central, das 9 às 17 horas. (P

Estudante

Contabilidade ou Economia

Curso Oxford precisa para praticante de auditoria. NÃO PRECISA TER PRÁTICA. Horário a combinar. Tratar Rua Duvivier, 28, 2.°, Copacabana. Tel. 37-4477.

Grande chance

NCr$ 1.200,00 P/mês

Oferecemos oportunidade a pessoas de fino trato, inteligentes e AMBICIOSAS para trabalho permanente de Relações Públicas.

Marcar entrevista p/Tel. 32-2300 com D. Carmen — Sòmente na 2.ª-feira. — Horário Comercial. (P

Engenheiro ou Técnico

Grande firma de construção civil necessita de profissional competente, com prática de orçamentos e levantamentos de instalações hidráulicas e elétricas.

Pedimos comparecer na Av. Rio Branco, 37 — 13.° andar — **Div. do Pessoal,** entre 9 às 11 e 15 às 17 h. (P

Heron Modas

Precisa de vendedores competentes no ramo de modas masculina.

Paga-se bem.

Os candidatos deverão comparecer na Rua Senador Dantas, 117 — Loja-B.

Equipe Feminina

Grande organização está selecionando senhoras ou senhoritas, que preencham êstes requisitos, ou que possam fazer isto:

- Seis entrevistas diárias.
- Boa aparência — Bastante personalidade.
- Nível secundário.

PORQUE PROPORCIONA:

- Ambiente agradável de trabalho.
- Curso completo de relações humanas e eficiência pessoal.

Seleção: Av. Presidente Vargas, 583 — s/ 1 303 (Das 9 às 12 e das 14 às 16 hs.). — (Sòmente segunda-feira.

Môças e rapazes

Firma em expansão necessita de môças e rapazes, indispensável apenas o ginasial, ótimas condições de trabalho. Temos apenas 3 vagas. Tratar: Av. Pres. Vargas, 417, sala 1 701. — Organização Alencar Ltda. Tel. 23-4731.

Mecânico de automóvel

KELSON'S Indústria e Comércio S.A., admite MECÂNICO DE AUTOMÓVEL.

Apresentar-se munido de todos os documentos, inclusive certificado de Curso Primário, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P

Faturista

KELSON'S Indústria e Comércio S.A. está admitindo faturista com prática. Comparecer à Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P

Trabalho noturno

DAS 19 HORAS ÀS 21 HORAS

RELAÇÕES PÚBLICAS (AMBOS OS SEXOS)

DAMOS MOTORIZAÇÃO

NCR$ 800,00 (800 mil cruzeiros) — (Também aos sábados e domingos — Facultativo).

Rua Senador Dantas, 117, 20.° andar, sala 2 024, das 8h30m às 18h. (Segunda-feira).

Chefe de oficina mecânica

Apresentar-se, munido de documentos profissionais na Av. Franklin Roosevelt, 146 — Sala 604, de 9 às 16 horas. (P

Contabilidade

Precisa-se para escritório de contabilidade e advocacia de uma pe[illegible]oa com os seguintes conheci[illegible]ntos: contabilidade — datilografia — I.C.M. — I.P.I. Cartas com pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.° P-29.625.

Datilógrafa e Aux. escritório

Importante Indústria admite datilógrafas com boa letra e Aux. de Escritório, conhecendo serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias. — Tratar na Av. Suburbana, 7 702 — ABOLIÇÃO. (P

Demonstradoras

Precisam-se para trabalhar em supermercados. Apresentar-se na Av. Guilherme Maxwell, 130 — Bonsucesso.

Lambretista

Apresentar-se, munido de documentos profissionais, na Av. Franklin Roosevelt, 146 — Sala 604, de 9 às 16 horas. (P

Môças e rapazes

Editôra localizada em Copacabana admite môças e rapazes para serviço agradável e lucrativo no próprio bairro onde residem. Condições exigidas: boa apresentação, desembaraço, idade até 30 anos. Marcar entrevista hoje e amanhã pelo tel. 56-3756.

Mecânico

Para Kombi VW — Apresentar-se, munido de documentos profissionais na Av. Franklin Roosevelt, 146 — Sala 604, de 9 às 16 horas. (P

Motorista

PARA CAMINHÃO E KOMBI

Apresentar-se, munido de documentos profissionais na Av. Franklin Roosevelt, 146 — Sala 604, de 9 às 16 horas. (P

Môça menor

Admitimos uma com noção de datilografia e boa letra. Só aceitamos residente no Centro ou Zona Sul. Rua do Acre 47 — 13.° andar — Sala 1307.

Precisa-se de:

- PINTOR
- AUX. DE REFRIGERAÇÃO

Apresentar-se munido de documentos na Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 1 013. (P

Precisa-se

Carpinteiro de formas e armador e serventes — Rua D. Delfina n. 56 — Tijuca. Começar segunda-feira com ferramenta.

Técnico transistor

TÉCNICO TV — EXTERNO

Pôsto Standard Eletrica — ENELE — R. Castro Alves, 133-A — Méier — Próx. Jardim do Méier.

Vendedores

Ind. de confecções: biquinis, anáguas, calções de helanca etc., precisa para GB 4 vend. com prática. Ótima comissão, pg. no faturamento — R. José Bonifácio, 203 — T. Santos: 8 às 12h.

grapette gra-COLA

admite urgente, para aumento de quadro:

ELETRICISTA DE AUTOS (enroladores)

BORRACHEIROS (motoristas)

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO (refrigerantes)

TORNEIROS MECÂNICOS

Profissionais com experiência comprovada nas funções acima, para trabalhar em nossa fábrica da Guanabara.

Oferecemos ótimas possibilidades de ganho, bom ambiente de trabalho, completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Os c[illegible]idatos deverão comparecer, munidos de documentos e foto 3 x 4, ao Depto. do Pessoal na

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ (P

CARPINTEIROS

Para trabalhar em grande indústria localizada em S. Cristóvão. Exigimos prática comprovada, boa aparência e curso primário completo. Apresentar-se, com todos os documentos, à Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil. (P

MEIO-OFICIAL MARCENEIRO

Grande indústria localizada em São Cristóvão precisa com prática comprovada em Carteira. Boa aparência e curso primário completo. Apresentar-se, com todos os documentos, à Av. Rio de Janeiro, 345/407 — Início da Av. Brasil. (P

OPERADOR DE CONTABILIDADE

Indústria situada em São Cristóvão admite elemento com prática em máquina National, comprovada em Carteira. Cartas com "curriculum" e pretensões para êste Jornal, sob o n.° 29 756. (P

VENDEDORES

PRACISTAS E VIAJANTES

ORNIEX S.A. oferece oportunidade a elementos com prática em vendas e promoção.

Apresentar-se à Rua Moncorvo Filho, 66 — 3.° andar, munidos de documentos, após às 9 horas.

EXIGIMOS CARTEIRA PROFISSIONAL 1.ª VIA (P

6 ENTREVISTADORAS E 4 TELEFONISTAS

RETIRADAS ACIMA DE NCr$ 1.000,00

5 VENDEDORAS

Salário e outras vantagens interessantes.

Tratar na Rua Visconde de Santa Isabel, 382

MODAS VESTIDO BRANCO

Exige-se boa aparência e cultura.

Moinho de Ouro admite

- AUXILIAR DE TRANSPORTE — Com carteira de motorista profissional e instrução de nível secundário.
- MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS — Com experiência em FORD e VOLKSWAGEN.
- MECÂNICO INDUSTRIAL — Com prática de 5 anos.

EXIGIMOS:

- Prática comprovada em carteira
- Carta de referência
- Certificado de conclusão do curso primário.

Salário de acôrdo com a capacidade do candidato.

Apresentar-se à Rua Ibirá, 63-A — Jacaré, a partir das 8 horas. (P

Môças

Para exercer funções de Relações Públicas.

Exige-se: Boa aparência, instrução média.

Oferecemos: Trabalho dirigido, ajuda de custo, bom ambiente.

Entrevistas com Sr. Continentino Pôrto de 9-12 horas.

AÉCIO/ROQUE & Cia. Ltda.

Praça Tiradentes, 9 — SS/1 209/10/11

Mecânico para refrigeração Bombeiro eletricista

(Oficial e Ajudante)

Grande Organização precisa com prática comprovada em Cart. Profissional. Paga-se bem. Apresentarem-se c/ documentos à Rua General Padilha, 64, S. Cristóvão, no Dep.° de Manutenção, c/ Dr. Hélio.

NB — Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P

Recepcionistas

(MEIO EXPEDIENTE)

Estamos admitindo môças para trabalharem meio expediente, com salário fixo + prêmios. Exige-se ótima aparência. Entrevistas amanhã, de 9h às 14h, com o Sr. Bráulio, à Av. Churchill n. 97, sala 607, no Castelo.

Recepcionista

Môça com curso ginasial e boa eloqüência, para atender telefonemas e organizar pequenos serviços. Idade acima de 20 anos. Paga-se bem. Procurar Sr. Martins, 2.°-feira. Rua Uruguaiana n. 118, sala 810.

Relações Públicas

Tradicional emprêsa com sede no Rio de Janeiro, ADMITE Relações Públicas e VENDEDORES.

Aos candidatos sem experiência daremos orientação e seguimento técnico-comercial social permanente.

Indispensável: Boa aparência e desembaraço.

Apresentarem-se na Av. Rio Branco, 156 — salas 1803 e 1932, de 8 às 11 horas (Edifício Avenida Central). (P

Somac Peças e Trator

Precisa de funcionário para a seção de vendas com conhecimentos de peças para tratores, preferencialmente que tenha ginasial completo.

Tratar à Rua Hermes Fontes, 34 — São Cristóvão. (P

Sociedade Corretora de Valôres

Precisa de operadores de Ações e Letras de Câmbio. Firma em fase de grande expansão necessita de elementos categorizados para formação de sua equipe, lugar de futuro com chances de chefia. Garante-se retirada mínima compatível com sua capacidade. Guarda-se absoluto sigilo. — Marcar entrevistas segunda-feira, das 8h30m às 13h pelo tel. 43-0974.

Secretária executiva

TAQUIGRAFA

Inglês perfeito domínio francês e português, estrangeira, oferece-se. Favor responder para o n. 193 413 na portaria dêste Jornal.

Senhoritas – Meio período

Para empolgante atuação em Relações Públicas. Trabalho estável. Retirada de NCr$ ... 600,00 mensais.

Entraremos em contato com môças de inteligência viva, personalidade marcante, nível social, cultural, disposição para atividade constante e organizada. Entrevista com Dna. Maria Conceição, na Av. Pres. Vargas, 1 146/1 004, segunda-feira, de 9h às 12h e das 14h às 20h. (P

Costureiros (as)

Admitem-se costureiros (as) com prática em máquinas industriais.

Ótimo salário. Semana de 5 dias. — Tratar na Av. Suburbana, 7 702 — Abolição. (P

Dactilógrafa

Admitimos boa dactilógrafa, com prática de Crediário e Cobrança, exigindo-se curso ginasial ou equivalente. Apresentar-se, munida de documentos, à Rua Visconde da Gávea, 125A — 4.° andar (ao lado do Ministério da Guerra), Sr. Edilson, sòmente das 8 às 11,30 e das 14 às 17,00 horas. (P

Diretor têxtil

Precisa-se para direção técnica de fábrica de porte médio, com fiação, tecelagem, estamparia, de algodão. 500 operários. Cartas com experiência e pretensões para o n. 118073 na portaria dêste Jornal. Sigilo absoluto.

Desenhista

Companhia de ar condicionado, estabelecida em Ramos, à Rua Sirieme n. 11, precisa de desenhista com prática — Apresentar-se 2a.-feira de 8 às 17 horas. (Esta rua começa na Av. Teixeira de Castro n. 651).

Desenhista projetista

Precisa-se com urgência. Semana de 5 dias. Refeitório próprio. Line Material do Brasil S|A. Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça.

Ex-Combatente 46 anos

Policial aposentado, boa apresentação, curso superior. Oferece-se — Hotel, indústria etc. Investigação — Segurança. Tempo integral. Experiência chefia pessoal — Nilton — 57-4298.

Fábrica de calças

Admitem-se costureiras, calceiras com prática em 1.° cós, pesponto e bolsos — Auxiliares menores para limpeza. — Apresentar-se sòmente c| prática em produção. Semana de 5 dias. Café pela manhã. Rua Figueira de Melo, 426 — 2.° andar.

Môças horas vagas

Precisa-se com boa aparência, desembaraço e instrução ginasial. Comissões pagas na hora. Horário livre. Apresentar-se sòmente têrça-feira das 9 às 12 horas na Av. Nova Iorque, 78-A — Bonsucesso.

Precisa-se

Auxiliar de escritório (sexo masculino), datilógrafo com conhecimentos Kardex. Semana de 5 dias. Refeitório próprio. Line Material do Brasil S|A. Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça.

Precisa-se

- — Ferramenteiros
- — Ajudante para Montagem
- — Ajudante para Bancada
- — Ajudante para Fabricação A
- — Ajudante de Almoxarifado.

Semana de 5 dias. Refeitório próprio. Line Material do Brasil S|A. Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça.

Torneiro

Precisa-se de torneiros com grandes conhecimentos de manutenção. Paga-se bem c| participação nos lucros. Favor não se apresentar quem não tenha competência. Av. Cel. Francisco Soares, 611 — N. Iguaçu.

ADVOGADO FISCAL

Importante Indústria de âmbito internacional, necessita de um com os seguintes requisitos:

- — Experiência mínima de 2 anos;
- — Conhecimento de Processos, Legislação e Escrituração Fiscal;
- — Facilidade de contato com repartições públicas e autárquicas.

Ao candidato selecionado a Emprêsa oferece bom ordenado inicial, planos de benefícios definidos e possibilidades de progresso.

Os interessados deverão enviar carta com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 643. (P

CONTATOS

Organização tradicional, a maior no gênero, procura elementos dinâmicos e que queiram ingressar em seu quadro de contatos. Damos:

ALTAS COMISSÕES, DE ATÉ 20%, COMPROVADAS

Os nossos agentes ganham, em média, NCR$ 1.000,00 mensais. Explicamos que, além das comissões oferecemos prêmios — diários e semanais — sôbre produção além de outros, especiais. Isto permitirá a você manter um alto padrão de ganho.

CARGOS DE INSPETORIA

Cada equipe que se formar criará oportunidades para inspetores que serão escolhidos dentro do critério de produção ou espírito de liderança.

ASSISTÊNCIA TECNICA PERMANENTE

Que atualizará o seu trabalho colocando-o, sempre, em condições de vencer os obstáculos.

INDICAÇÕES DE CLIENTES

Temos o maior cadastro do Brasil. Estará às suas ordens. Por obséquio procure o Sr. CARLOS ROZENDO, à Rua Miguel Couto, 35 — 4.° andar, das 8,30 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

Topógrafo admite

Engebrás

Elemento qualificado para trabalhar neste setor.

Aos interessados solicitamos comparecerem à Rua General Polidoro, 81, 3.° andar — Divisão do Pessoal. (P

Técnico em Organização Industrial

ENGENHEIRO OU ADMINISTRADOR DE PRODUÇÃO

Emprêsa de Organização necessita para seu Departamento de Engenharia, Especialistas em análises, diagnósticos e implantação de estudos de racionalização para indústria.

O interessado deverá escrever com urgência para a portaria dêste Jornal sob o n. 118 556 e juntar "Curriculum", comprovando experiência em estudos de tempos, métodos, sistemas, rotinas, fluxogramas, análises de funções, salários e incentivos, layout de máquinas Pert, planejamento e contrôle da produção e contrôle de qualidade.

Vendedores

Laboratório em fase de expansão precisa de vendedores com experiência comprovada.

Tratar à Av. Rio Branco, 156 — 22.° andar — S/2 218 com o Sr. SOLOM. (P

Vendedor (a)

Editora em fase agressiva de desenvolvimento, precisa com prática comprovada em vendas. Boa comissão e OPORTUNIDADE DE PARTICIPAÇÃO AO MAIS CAPAZ.

Apresentar-se com foto recente e documentos na Av. Pres. Vargas, 1 146, sala 1 207 (Ao lado do Dragão). (P

Vendedoras

BARBOSA FREITAS está selecionando para seu quadro de funcionários, jovens de boa aparência e com prática de:

- MODAS
- PERFUMARIA
- LOUÇAS E CRISTAIS

Boa remuneração à base de comissão.

Inscrições à Av. N. S. Copacabana n. 709-A, 4.° andar — Departamento de Pessoal. (P

Vendedor – Impressos

TIPOGRAFIA e OFF-SET — Ótimas condições. Rua Miguel Couto, 105 — Grupo 1 508.

Vendedores (as)

Oferecemos oportunidade a elementos ambiciosos, com boa apresentação para manter contato com dirigentes de emprêsas, que sejam profissionais de vendas ou Universitários. Alta comissão. Negócio de futuro. Entrevistas na Rua Pedro I, 7, sala 606, com Sr. José Paulo.

Vendedores

Indústria de ventiladores necessita para preenchimento de algumas vagas em seu quadro. Boa oportunidade para elementos que já estejam ligados à venda em quaisquer ramos. Ótimas possibilidades de ganho nesta verão.

Os interessados deverão procurar o Sr. Pedro, após as 9 horas, na Rua Santos Lima, 13-A — São Cristóvão. Tel. 54-3255.

Vendedores (as)

Precisa-se para venda direta de APARELHOS ELETRÔNICOS de grande aceitação. — Ajuda, comissão e prêmios sôbre vendas. — Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1 104. Das 9h às 12h., com Sr. Luís ou Pontes.

Vigias

KELSON'S Indústria e Comércio, S.A. está admitindo profissionais com prática mínima de 2 anos em carteira. Apresentar-se à Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P

Vendedores (as)

Emprêsa em fase de grande expansão precisa urgente de 10 (dez) profissionais de ambos os sexos. Oferecem-se as melhores condições e vantagem da praça. Admitem-se pessoas com pouca experiência do ramo. Tratar das 9h às 11h, dias 16, 17 e 18 na Rua do Ouvidor, 183, salas 318 e 319 e Av. Presidente Vargas, 583, conj. 820.

Vendedores

Tradicional indústria de produtos alimentícios está admitindo quatro vendedores para a Guanabara, exigindo tempo integral, instrução secundária, boa aparência, experiência comprovada em vendas e idade até 35 anos.

OFERECE:

Salário fixo de NCR$ 150,00
Comissão de 5%
Prêmios de venda
Zona fechada
Ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas sòmente segunda-feira, das 7,30 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 hs. Os candidatos deverão trazer tôda documentação e um retrato 3x4. End. Rua Plínio de Oliveira, 29, sala 101 — Penha.

Vendedor motorista

Necessitamos para a função acima, de elementos que conheçam a Baixada Fluminense. Exige-se carta de fiança.

Apresentarem-se à Rua Euclides da Cunha, 230, São Cristóvão, c| uma foto 3x4.

COMUNICADO

ATENÇÃO SRS CORRETORES:

A CHEFIA DE VENDAS SITUADA NO LARGO DA CARIOCA, 8 — 2.° AND.

Comunica que, a partir desta data, funcionará com a SAVIP em virtude desta emprêsa possuir melhores condições comerciais.

Aceitamos, também, novos corretores. Inscrevam-se.

savip — **Sociedade Administradora de Autofinanciamento de Veículos de Funcionários da Indústria de Petróleo.**

ESTUDANTES CONTABILIDADE — ECONOMIA

Somos uma firma de auditoria com serviços em todo o território nacional. Oferecemos oportunidade para quem desejar fazer carreira de auditoria.

Cartas fornecendo informações completas sôbre a vida escolar e cultural, referências, pretensões e anexando fotografia recente para a portaria dêste Jornal, sob o número 118 217.

MONTADORES — INSTALADORES DE ELEVADORES

Temos vagas para admissão imediata.

Apresentar-se com documentos à Rua Teixeira Soares, 139 – C. Semana de 5 dias.

PontoFrio PRECISA DE: AUXILIAR DE COBRANÇA

Estamos admitindo rapazes para nosso serviço de cobranças, que tenham curso secundário, saibam datilografia, com prática na função.

Apresentar-se na Praça Olavo Bilac (Mercado das Flôres), 2.° andar — no horário de 9 às 11h30m. (P

REPRESENTANTE

Indústria tradicional de produtos plásticos, procura elemento para representá-la junto ao comércio varejista e indústrias na zona de Niterói e parte do interior do Estado do Rio, Oferece: boas condições de trabalho, comissões compensadoras e relação de clientes já cadastrados.

Daremos preferência a elemento jovem, com larga experiência em vendas e de preferência motorizado. Enviar Curriculum com foto para a portaria dêste Jornal sob o n.° 139.708.

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR

"Estágio nos E.E.U.U."

Importante Emprêsa de âmbito nacional, com sede no centro do Rio de Janeiro procura competente técnico em manutenção de equipamento de computação associado a equipamento ótico-mecânico, para horário de trabalho integral.

O candidato qualificado terá de pronto um período de treinamento nos EE.UU. — Indispensável experiência em manutenção de computadores e, pelo menos, curso científico completo.

Apresentar-se munido de "curriculum vitae" na Travessa do Ouvidor, 22 — 4.° andar — SR. BORBA.

VENDEDORAS E PROFESSÔRAS

livraria editôra ATENAS ltda. **dispõe de seis colocações no seu Departamento Feminino.**

OFERECE: 1.°) Ótima linha de obras completas, atraentes, de características educacional e literária. 2.°) Tabela de preços conveniente ao seu cliente, acompanhada de bom material de vendas. 3.°) Orientação e seguimento técnico-comercial e social permanente. 4.°) Ambiente de trabalho refrigerado c/ instalação de 1.° categoria.

SOLICITA: ÓTIMA APARÊNCIA E DESEMBARAÇO.

Apresentarem-se na Av. Rio Branco, 156, sala 2 822 — Sr. Carlos ou Professôra Yone. (Edifício Avenida Central) — Das 8 às 11 horas. (P

JORNAL DO BRASIL
PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL
CLASSIFICADOS
Rio de Janeiro, domingo, 15, e segunda-feira, 16/10/1967
3.º Caderno

Há 3 dias.
êste pescador
despreocupado
chegou de N. York.

Na semana que vem,
estará em Roma,
Paris, Estocolmo
e Zurich.

É a 3.ª viagem
dêste ano
(a passeio).
O "Mercedes 68"
chegará em janeiro
e todos os seus negócios
vão muito bem.

No Rio,
está sempre pescando
à tardinha,
na pedra do Arpoador.

Naturalmente, será um
dos 7 proprietários
do edifício
de mais categoria do Rio.

EDIFÍCIO BANDEIRANTE
MATIAS CARDOSO

NO ARPOADOR

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 120 - A 50 METROS DA PRAIA

NO LOCAL MAIS COBIÇADO DE IPANEMA

Bem junto à praia do Arpoador (50 m). No ponto mais categorizado dessa rua onde só existem prédios de alto luxo — e justamente no lado mais agradável, o da sombra. Vista belíssima do mar e da praia.
Aí, o Edifício Bandeirante Matias Cardoso apresentará tôda a sua beleza e imponência. Edifício sôbre pilotis, com 1 apartamento de 350 m2 por andar.
Importante: são 7 apartamentos!
Prédio de mais alto luxo do Arpoador, com fachada de mármore e esquadrias de alumínio anodizado. Telefones internos (2), ligando os apartamentos à portaria. Instalações para ar condicionado e telefones. Elevadores Otis ou Schindler. 2 vagas na garagem, já incluídas no preço.

350 M² DE ALTO LUXO

Falar de luxo é dizer pouco. A expressão adequada será **super-luxo** em todos os detalhes — exatamente à altura do bom gôsto de quem vai residir no Edifício Bandeirante Matias Cardoso.
A simples enumeração das peças dá uma idéia de sua categoria:

hall social privativo - vestíbulo - amplo living - sala de jantar - sala íntima - 4 quartos com armários embutidos, sendo um em "suite" com vestiário e banheiro tropical – 3 banheiros e 1 toillete - copa com sala de almoço e cozinha - 2 quartos de empregada e demais dependências.

Alguns detalhes de acabamento: quartos, salas e vestíbulo pintados com tinta plástica. Banheiros e toillete com azulejos em côr até o teto e piso de ladrilho de cerâmica. Banheiros com louça Celite e banca de mármore. Metais DECA ou similar. Ferragens La Fonte.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
SERGEN

Memorial de incorporação devidamente registrado no 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, às fôlhas 327 do livro 8, sob n.º 72 (06 de incorporação), em 12-10-67.

PREÇO
a partir de:

Sinal	**NCr$ 5.130.00**
Mensalidades	**NCr$ 2.200.00**
Quota de terreno	**NCr$ 54 000.00**
Quota de construção	**NCr$ 112.347.00**
Preço total	**NCr$ 166.347.00**

PLANEJAMENTO E VENDAS
VEPLAN IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA
R. Mexico, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861
Corretor Responsável - J. O. Sodré - J 107 - CRECI 66

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

PAULO FRONTIN — Grande casa de campo, mobiliada, água, luz, 6 000 metros quadrados plantados, condução na porta — Informações Telefone 45-4648.

SAQUAREMA — Vendo casa de laje com sala, 2 quartos etc. a 100 metros da praia — Fone 40-4951 — Wilton de 2a. a 6a.-feira.

TERRENO no Village de Itatiaia 900m2. Vende-se ou troca-se por Projetor e Máquina de filmar de 8 mm. Rodovia Pres. Dutra. Diferença a combinar. Tels: 22-0227 ou 25-2931. Augusto.

TERRENO — Vende-se na Praia do Anil, no Estado do Rio, em frente à Agência do Correio com 15x40, plano, pronto para construir. Tratar com Sr. Eeito — Tel. 38-5215.

VERANEIO EM MAUÁ — Vende-se excelente casa no melhor ponto da Praia do Anil. 2 qts., sala, 2 varandas, garagem e demais deps. NCr$ 25 000,00, c/ 50%. Saldo a combinar. Aceito automóvel. Tratar com Sr. Costa pelo telefone 29-2937.

VENDE-SE um lote 12x30, Situado na estrada Rio Mané. Preço um milhão de cruzeiros, livre. Tratar na Rua Cosme Velho L. 15 Q. 209 com o Sr. Genival Severino da Penha. Em Vilar dos Teles, município de São João de Meriti.

VENDO 2 lotes terreno, esquina Guaxupé com Paraíba. Piabetá. Est. Rio. Fone 56-3856. Aceito títulos propr., letras câmbio, etc.

VASSOURAS — E. do Rio — ter. 650m2 à vista ou financ. — Tel. 38-2632.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ARARUAMA — Sítio 14 400 m2 3 km da praia — Vendo todo plantado, casa c/ 3 quartos e dependências. Preço NCr$ 10 000,00 — 50% financiados. Tels: 26-1335.

A VENDA Teresópolis Parque do Imbuí vários sítios e lotes com moradias financiadas. Inf. 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lobou.

ÁREA — Sítio ou granja. 60 000 m2. NCr$ 0,50 m2. Est. Lemeraes. Sumaré. Inf. Cetel — 94-1611.

AREAL — Granja — Vendo casa social, piscina, casa de empregados, galinheiro para 6 mil aves, junto ao asfalto, com 50% à vista, saldo a combinar. 25 000 — 47-0901 — CRECI 695.

CAMPO GRANDE — Vende-se magnífico sítio com 10 000m2 no Caminho Ana Gonzaga. Tratar na Av. Rio Branco, 136, sala 1 524 — Tel. 52-9739.

DO TEIMOSO — Km 3 Rio-Friburgo 4 000m2 c/ casa por terminar. Entrar esquerda, sítio Rosa Branca, seguindo caminho da pedreira. Tratar Rua Gen. Ribeiro Costa, 114 305 — Leme à noite.

EXCELENTE OPORTUNIDADE — Vendo sítio em Jacarepaguá — Estrada do Pau Ferro, 747 — 5 100m2 — Tratar 2a. feira com o sr. Heitor a partir das 10h — Tel. 43-6351 ou 43-2671.

ESTADO DO RIO — VENDO sítio Sacra Família, 2 alq., com 1 casa grande e três menores, açude artificial, etc. 60 milhões financiados ou 55 à vista. Dr. Luís Fernando, 38-1970, após 19 h.

FAZENDA ou sítio em Morro Azul — Vende-se ou se troca por imóvel GB. Clima de veraneio, água mineral etc. Tel. 45-6899.

FAZENDA — Vendo 400 alqueires geométricos, muita mata virgem, serraria boa tirada, boas aguadas pastos e lavouras, gado e tropa. Sede casas de empregados, documentação perfeita, região de Friburgo, para ocasião. Trata-se tel. 43-0655 — Soares — C. 888.

FAZENDINHA — Perto de Miguel Pereira, vendo ótimas várzeas, fruteiras variadas, matas pasto, residência ampla, confortável, Água, luz e fôrça. Móveis completos, gramados piscina lago, gado leiteiro, cavalos, várias benfeitorias. Trata-se tel. 43-0655 — Soares — Tel. 43-0655, C. 888.

GRANJA — N. Iguaçu — Excelente c/ 20 000m2, casa tôda equipada. Tratar c/ Alberto — Getúlio Vargas, 1163/102 — Nilópolis — ou 2.ª, 3.ª pelo Tel. 52-5945 — Alberto.

ITATIAIA — Colônia Finlandesa — Penedo — Vendo sítio 10 000 m2, dois bungalows, casa caseiro, gramado, fruteiras, nascente, riacho. Estrada 3 Rios, 500 mts. Hotel Village Itatiaia. Máxima facilidade, motivo mudança Brasília. Scapin — 58-8675.

JACAREPAGUÁ — Vendo sítio 13 000 m2 com casa de varanda, salas, 4 qtos., banh. coz. etc. Ótimo para vários fins. Preço NCr$ 80 000,00 facil. estudamos propostas e aceita-se ap. peq. como parte pag. Inf. 52-9767 — CRECI 661.

PEDRA DE GUARATIBA — Sítio, vendo, urgente c/ 2 casas, ... 10 000 m2 — Rua Servente, 7, lote 13. Inf. 23-4969 — Sr. Bergamini.

SITIO pequeno todo plantado c/ casa grande — E. do Rio. Tratar Rua Gen. Caldwell, 231 — 23-3500.

SITIO CULTIVADO — Vende-se um a 15 minutos de Nova Iguaçu c/ 43 000 m2, água nascente, piscina, galinheiro de cimento p/ 3 000 frangos, 4 200 laranjeiras, bananas, etc., boa casa. Local: Estrada Madureira, antes do Cabuçu. Facilitamos. Tratar: Tel. 45-7314 — Hélio.

SITIO — Jacarepaguá — Vendo ótimo sítio com 11,083 m2, bem plantado, ótima topografia, terra de 1a., margem de rio, bom para poscaria, apenas 4 km do largo da Taquara com casa, luz e muitas outras benfeitorias, apenas 45.000 com 23.000 de entrada e o saldo 450,00 mensais, aceito carro nacional como parte da entrada. Tratar com a proprietária na Rua Apiacás, 308 ap. 204 — Taquara — Jacarepaguá.

SITIOS — Chácaras — Vendemos totalmente plantadas, de 1 200, 2 000, 2 500, 5 000, 5 500, ... 10 000 m2 — Com pequena entrada e prestações a partir de NCr$ 7,20 — 15,00 a 1 hora da Praça Mauá — Condução aos domingo na Av. Duque de Caxias, 207, s/ 102/109 — Aceitamos propiedade para vendas. Inf. Imobiliária Goulart Ltda. — Rua Senador Dantas, 76, 3.º and. s/ 307 — Tel. 32-9413 — CRECI 15 — Tel. 30-8471.

SITIOS — Vende-se bem localizados com ou sem casa na Guanabara e Estado do Rio. Aceita-se troca por imóvel para renda — Tel. 32-9678.

SITIO — Estrada Rio-Petrópolis — Bar Tico-Tico. Passa-se ótimo, baratíssimo casa com varanda, sala, dois quartos, banheiro, loja, taqueada, terreno 1 250m2, todo murado, 40 árvores frutíferas, boa água, entrada para carro, informações tel. 38-5934 — 2a. e 6a. feira, 9 às 11 horas, 15 às 19,30.

SITIO 12 alq. casa modesta, muitas frutas, águas, bosques, pastos, alt. 1 000m. 18 km Friburgo, 30/50%, troca ap., casa GB — Rua Rosa e Silva, 19, ap. 106.

SERRA DE TERESÓPOLIS — Vende-se um sítio c/ 48 000m2, todo plantado; 1 sede ampla com móveis de primeira, entrada calçada c/ paralelepípedo, mais 2 casas confortáveis de laje, 6 quartos (alvenaria) com varanda e garagem, luz própria movida a água, rio com cachoeiras e mais outros riachos próprios para colônia de férias ou fins de semana. Preço NCr$ 150 000,00. Aceita-se oferta. Tratar na MAUÁ — Administração de Imóveis Ltda. — Av. Plínio Casado, 5 s/ 118 a 122 — D. Caxias-RJ — Telefone 3439 e 3161 — CRECI-ERJ-230.

SITIO — Vende-se Km 65, Rio-S. Paulo 18 000m2, 450m altitude, confortável casa mobiliada, casa caseiro, luz elétrica, nascentes, NCr$ 60 000,00, facilita-se — Telefones 25-6124 e 22-4981.

SITIO CAMPESTRE RETIRO FELIZ — Estrada asfaltada a 40m do centro. Casa de campo, ter. ... 1 400m2, 3 qts., sl., var., 2 banhs., água, luz e gás, gar. 2 carros, res. caseiro, mobiliada e pronta p/ veraneio. Clube local c/ pisc. e esportes, cisterna e jardim. Parte financiada. Telefone 37-5020.

SITIO — Vendo em Eng. Paulo de Frontin com casa grande, árvores frutíferas, nascentes e etc. Tel. 57-6528 — 37-0112.

SITIO — Piraí — 192 mil m2. Todo plantado, c/ 3 casas, bananal, laranjal, eucaliptal, abacateiros, rio e florestas. 23 mil — Tel. 57-8679.

SITIO — Km 54 Rio-S. Paulo — 5 600m, casa c/ 2 qts., sala, coz., banh. mobiliada, luz e gás. Casa de caseiro. NCr$ 4 500 à vista e 23-220. 56-4499 — Mário.

SITIO EM ITAGUAÍ — Vende-se um tipo fazenda, 110 mil m2, dando boa renda mensal, 2 000 laranjeiras, vacas, galinhas, porcos, patos, cavalo, 2 casas, todo plantado. Estrada de Piranema Seta de Itaguaí, lote 664, com escritura NCr$ 15 000 de entrada. Tratar com Carvalho, no local ou tels: 29-3641.

SITIO em Campo Grande, Estrada dos Cabuís, Pedra de Guaratiba, vendo esta magnífica propriedade com casa social, ricamente guarnecida de móveis e utensílios, mais 2 apartamentos, casa de caseiro, garagem para 2 carros, além de inúmeras outras benfeitorias, e a 5 minutos da Praia de Guaratiba. Preço: NCr$ ... 75 000. Nolasco. Tel. 57-5265.

SITIO — Vendo na estação de Conrado próximo a Miguel Pereira, c/ área 14 544m2 todo plano junto ao asfalto c/ casa de 3 qts. sl. coz. banh. c/ luz, água todo cercado de arame e plantado de bananeiras, côco e outras frutas. Preço NCr$ 17 000,00 c/ 50% de entrada e 200,00 por mês. Inf. Machado Imóveis, na Rua do Rosário, 168, 2.º, s/2. Tel. 22-2932 — Creci 1261.

SITIO — Vendo no Município de Vassouras, à margem do asfalto, c/ 35 000 m2, casa com 2 qtos., sala, coz. etc., excelente água de mina própria, pomar e casa p/ empregado. Grande facilidade de pagamento. Tel. 52-9839.

SITIOS para granjas todos os tamanhos com casa, na Estrada Rio Friburgo, K-2 a 5, facilitados sem entrada, uma hora de viagem de ônibus ou trem. Rua Quitanda, 67, 6.º, s/ 603/5. Tel. 22-3807 ou Res. Carvalho. Tel. 22-4547, das 19 às 21 horas.

SITIO — Vendo casa simples, água, luz com. elec. Preço 3 500 fac. Tel. 56-7051.

SITIO — Vendo em Posse, 5.º Distrito de Petrópolis, à margem do asfalto, c/ 3 alqueires geométricos, possuindo esplêndida residência, c/ varandas, grande living, sala de jantar, 6 qtos., 4 banhs., tôda mobiliada, bela piscina azulejada, excelente pomar, galinheiros novos p/ 3 000 aves, cocheiras, pocilga, boa pastagem, muita água, luz e fôrça, 2 casas p/ empregados. Facilito em três anos. Tels. 27-3711 ou 52-9839.

SITIO — GB — Vendo com água, luz, fôrça, 13 000 m2, todo plantado, casa nova, aceito apartamento como parte de pagamento. Ver e tratar na Estrada das Amoreiras, 19 — Estação de Cosmos.

SITIO — Vendo a 1 hora e 30 minutos do Rio, estrada asfaltada, clima adorável, altitude 500 m, residência ampla, confortável, água, luz e fôrça, móveis completos e TV. Fruteiras variadas, gado leiteiro, cavalo charrete, várias benfeitorias. Detalhes telefone 43-0655 — Soares — C. 888.

SITIO — Estrada Rio—Teresópolis — Vendo 8 alqueires geométricos com rio e cachoeira com bananal. Preço 30 000 com 50% rest. a combinar. Tratar tel. 30-8524.

SITIO — Estrada Rio—Teresópolis na serra vendo 150 m2 com cachoeira própria e piscina natural. Preço 18 000 entr. 8 000 ou 12 000 à vista. Tratar telefone 30-8524.

SAMBAITIBA — Itaboraí — Linda área 40 000 m2, próximo à Estrada Niterói—Friburgo, terra fértil, nascentes, vendo urgente à vista. NCr$ 3 mil. Tel. 43-3173 dias úteis.

SITIO — Vendo o sítio Recanto Feliz com 100 000 m2 na Rodovia Niterói—Friburgo, a 46 km de Niterói, com casa mobiliada, luz e água encanada, nascente e todo plantado. Preço excepcional. Maiores detalhes tratar tels. 42-7864 (à tarde) e 26-7472 — CRECI 1122.

SITIO — Vende-se, facilitado, 18 mil metros, Casa suntuosa, 2 salões, 4 quartos, 4 banheiros, telefone, mobiliado, além de viveiros, galinheiros, piscinas, lagos, pomares. Estrada do Rio Grande 3 513 — Jacarepaguá — Tratar tel. 56-1174.

SITIO COM CASA VAZIA, nova c/ 2 qts., salão, copa, coz., e casa p. caseiro, c/ luz, agua, telefone e condução à porta, todos comodos grandes e de luxo, em terreno de 6 500 m2, todo cercado e cultivado. Preço de NCr$ 39 000, entr. NCr$ 18 000 prest. 500, s/j. Ver no local na Estrada dos Bandeirantes n. ... 8 614, junto e antes do km 9. Chaves c/ o caseiro e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

SITIO em Sacra Família, ótima casa, depend. de caseiro, bem plantado, água, luz e fôrça, mobiliada, 38-5415 — D. Nenem.

SITIO — Vendo na Estrada Rio—Teresópolis, com frente para o asfalto, tem 2 casas, com água e luz elétrica, entrada 5 000, restante a combinar. Tel. 30-8524.

TERESÓPOLIS — Várzea, vdo. sítio c/ 50x400 c/ casa de 3 qtos., sala, grande banh. coz. varanda, garagem. Casa de caseiro com 3 qtos. e sala. Preço NCr$ ... 100 000,00 a combinar. Tratar ... 22-7560 — Ver no local, Rua Tenente Meireles n. 847, com caseiro. Sítio Pouso do Melro — CRECI 1 129.

VENDE-SE sítio frente do asfalto, Estrada Niterói—Friburgo, no Km 11 e meio depois de Venda das Pedras c/ casa modesta de 2 quartos etc. plantações e alguma criação, área de 9 580 m2 todo cercado, vai da Estrada Velha à Estr. Nova de Friburgo — Preço 10 000 cruzeiros novos 50% de entrada, restante a prazo. — Tratar c/ José Luiz. Tel. 54-1529.

VENDO SITIO em Resende, junto à Colônia Filandesa. Duas casas. Todo plantado e produzindo. Recanto aprazível. Terra valorizada. Informações telefones: 45-9233 e 25-8842.

VENDE-SE SITIO — Morsing. E. do Rio. 40 minutos Guanabara. Tratar Rua José Nogueira, 116. Tel. 127. Em Barra do Piraí.

IMÓVEIS DIVERSOS

BELO HORIZONTE — Vende-se casa velha e respectivo terreno, área total 502 m quadrados, à Avenida Afonso Pena, 2369, esquina Avenida Bernardo Monteiro. Tratar telefone 30-4830. (B

COMPRO — Flamengo ou Botafogo à vista ap. frente, vazio, sala, 3 qts. 4.º pav. 58-1403.

OLINDA — Vendo terreno 12m50 x 50m00 parte alta pela melhor oferta. Rua Nilo Peçanha, próximo à esq. Morais Cardoso. Ver e tratar no local domingo 15-10-67 de 14 às 17 horas e durante a semana inf. à Rua Getúlio de Moura, 897, tel. 07-2259 — Nilópolis.

SÃO LOURENÇO — Vende-se ou aluga-se para veraneio, uma casa de altos e baixos, no centro, na Rua 15 de Novembro, 263. Preço de ocasião. Tratar pelo telefone 25534 — Niterói.

TERRA EM BRASILIA x Apartamento. Troco 300 mil m2 terra distante 50 km de Brasília dividida em lotes estrada Belém—Brasília c/ riacho e luz por ap. Zona Sul. Tratar tels: 43-3552 — Sr. Guedes.

VENDE-SE, em S. Paulo, um andar c/ 580,23m2 tendo 11 salas. Edifício moderno, situado na Av. São Luís. Tratar Sr. Rui. Telefone 23-4765 — 43-2029.

Alto da Boa Vista

Vendo palacete, no início da Rua Tiumbi, perto da Av. Édson Passos, centro de terreno de 20x30 c/ 220 m2 de área coberta, com jardins, lago, salão de 60 m2, 4 qts., 3 banhs. sociais, dep. emp., copa, coz., dispensa, lavanderia, garagem, água de nascente e armários embutidos. Tratar e marcar visita p/ tels. 43-6212, 31-1101, 31-3015. Brandão — CRECI 792.

Avenida das Américas

(RIO—SANTOS)

Na mais linda região da Zona Sul da Guanabara, com suas novas vias de acesso em construção acelerada, surgirá, muito em breve, um bairro mais belo que Ipanema. Compre desde já o seu lote residencial, com área de 600 m2 e titulação perfeita. Preços a partir de NCr$ 6.000,00, 80% financiados em 3 anos, em parcelas intermediárias nem correção monetária.

Para ver procurar os Srs. Vaz ou Algemiro, no BANDEIRANTES PRAIA CLUB. Tratar à Rua da Assembléia, 72, 3.º and. Tels.: 31-1747 e 31-0661. HELIO SALAZAR PESSOA — CRECI 55.

N.B. — Apenas vinte lotes à venda, inclusive alguns de frente para a RIO—SANTOS. (P

Compra e venda de imóveis

IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A. Fundada em 5 de julho de 1944 — Ed. Delamare — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tel.: 43-1753.

Edifício Banco de Tókio

VENDO com luxuosíssimas instalações, inclusive P.B.X., Av. Pres. Vargas, 583, 140 mts. úteis. DIVISÕES. ARMÁRIOS. TAPÊTES. Somente para grandes firmas. Chaves com Paulo Valente, no local, G. 1 620. CRECI 1 144, GB. CRECI 3 441. S. Paulo. CRECI 26. M. Gerais.

Fazenda

ARARUAMA — SÃO VICENTE

Vendo, com 36 alqueires geométricos, tôda cercada, pastos divididos, com capacidade para mais de 100 reses. Sede magnífica, estábulo, cocheira, 3 boas casas de colonos, dois mil pés de laranjas e outras benfeitorias. Muita água própria, além da serventia da adutora que abastece Araruama. Distante 10 minutos da cidade em ótima estrada, com ônibus à porta. Pode ser visita qualquer dia. Informações pelo telefone 6791. Niterói. Negócio direto.

Firma Construtora — Ad. Imóveis c/loteamentos

Vende-se instalada c/ requinte, tel., ar refrig. S/ Passivo. Motivo saúde. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º Creci 539.

Galpão

Vende-se 1 (um) com aproximadamente 2 000 m2 de área coberta. Rua Bruno Seabra, n. 214., Jacarezinho. Chaves no n. 191, com Agenor. Tem fôrça ligada.

Tratar com ROBERTO — Telefones 43-7283 e 43-7247. (P

Galpão c/resid.

Vendo para ampliar. Rua Gen. Esp. Sto. Cardoso, 334. Trat. 54-1435, c/Joaquim. Creci 744.

Grande terreno

Vende-se área de 5.000m2, com duas frente, ideal para conjunto habitacional, comercial e industrial situada em rua nova à Rua Bráulio Cordeiro — Jacarèzinho. Tel.: 49-6003, Sr. Luiz.

Garagem — Vende-se

Zona Sul — Legalizada. — Tem alvará para compra e venda de peças e acessórios. Base NCr$ 60 000,00. Tratar pelo Tel. 45-5368.

Jacaré

PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Vendo prédio nôvo, de 2 andares, em rua asfaltada, servindo para colégio, maternidade, pequena indústria etc., com 400 m2 de área construída, quintal, 2 terraços com 100 m2 e garagem. Tel. 58-8509. Prof. Mário ou 49-7197.

Loja com sobreloja

294,90 m2

Vende-se financiada, entrega imediata — Edifício Rex, Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Sala 501.

P/Boite — Pizzaria

Vende-se ou aluga-se c/ privativo murado p/ 60 carros, grande loja e residência c/ 2 salões, dep. e 7 banhs., local discreto e tranquilo. Av. Santa Cruz, 814/816. Realengo.

Área 1 430 m2

(JUNTO À PETROBRÁS)

Vende-se área de 1 430m2, junto à estrada asfaltada da Petrobrás de Campos Elísios. Tels.: 26-0768 — 46-3511 — Srs. Júlio ou Ferreira.

Área

Guanabara, 71 mil m2 — Frente 245m, Campo Grande — 75 mls. facilito 50%. Tel.: 26-6686 — Nóbrega — Creci 1 279.

Área Campo Grande - GB

Vendo. Própria para construção Planos BNH ou indústria (facilidade de fôrça). Mais de 100 000m2. Telefone: 37-3365.

Aos interessados

Bancos, Indústrias, Clubes, Sindicatos, Grupos, Sociedades que desejam ou necessitam de área de 10 000m2, com sede, arborizada, com 5 sanitários e 6 banheiros, completamente instalada para Clube de repouso, situada no Recreio dos Bandeirantes, na Avenida das Américas (BR-101 — Rio—Santos). Tratar pelo telefone 37-1707.

Atenção Jacarepaguá

TAQUARA

Vendo um tereno 600m2, encostado à Praça, com benfeitorias. Preço de oportunidade. 15 000, urgente. Tratar com o proprietário à Estr. Rio Grande, 252.

Centro

Vendo na Rua Ubaldino do Amaral, 41, ap. 405, conjugado c/ banh. e kit. Tratar p/ tels. 43-6212, 31-1101 e 31-3015 — Brandão — CRECI 792.

Ipanema

APARTAMENTOS PRONTOS

Vendem-se confortáveis apartamentos na Rua Barão da Torre, com ampla sala, dois e três quartos e demais dependências completas.

Tratar diretamente na Construtora Canadá, com o Sr. Pedrosa, à Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar. Tel. 32-9191 — Creci 449.

CONSTRUTORA CANADÁ

(P

Lojas prontas

Leblon — Vendo ótimas lojas para Boutique, comércio fino a partir de NCr$ 39 000. Inf. Odair Xavier, tel. 57-0942 — CRECI 389.

Loteamento

Procuro firma idônea para associar-se a pequeno e ótimo loteamento, aprovado e registrado, próximo ao Rio. Oswaldo Cardoso, tel.: 36-7141, até 9 horas.

Loja

NA PRAÇA DE CASCADURA

Passa-se o contrato (Vazia), ótimo ponto comercial para qualquer ramo de negócio. R. Cerqueira Daltro, 56-C — Com Agostinho ou p/ tel. 29-8019.

Teresópolis

Junto hotel F. Paz — 17 000 m2. 50% em 3 anos. Sr. Orlando. Rio Branco, 156, s/ 504 — de 17 às 18 h.

Tijuca Maracanã

Vendo prédio da Av. Maracanã, 713, c/ 3 pavts., c/ 2 grandes aps. p/ andar.

Serve para renda ou incorporação, gabarito 8 pavts. Financio 50%, ver e tratar p/ tels. 43-6212 — 31-1101 e 31-3015 — Brandão — CRECI 792.

NÃO SEJA PATO! FUJA DO ALUGUEL e COMPRE SUA CASA

APROVEITE nova etapa, apartamentos, 90% financiados — COPEG — em 12 anos, com sinal apenas de CEM CRUZEIROS NOVOS e o restante muito facilitado, com entrega a partir de JANEIRO próximo, com sala, 2 quartos, banheiro com boxe, cozinha, azulejos, ladrilhos, área com tanque, entradas individuais para terreno exclusivo. NÃO É EDIFÍCIO COLETIVO. Ver e tratar diretamente com proprietário e incorporador na Estrada Tinguí, 400, em CAMPO GRANDE (ônibus 821, 822 e 830 na estação) — Todos os dias, inclusive domingos.

Para indústria

Vende-se área de 5 000 m2 com aproximadamente 500 m2 de área construída e fôrça ligada.

Km 14,5 da Estrada Rio—Petrópolis. Tels. 43-0146 e 43-4337. (P

Residência — Petrópolis c/piscina

Vendo urgente. Ver Rua Henrique Dias, 18 — Bairro Retiro.

Tratar com proprietário 27-2192 — 32-1619. CRECI 539.

Residência na Praça Saens Pena

Vende-se moderna e belíssima casa junto à Praça Saens Pena, com grande quintal, tôda mobiliada em estilo moderno, com dois pavimentos, ar condicionado.

Tratar pelo Tel. 28-6972 pela parte da manhã.

Terreno para indústria e comércio

VENDE-SE, COM 120.000 MTS2

Em OLARIA

Situado em local privilegiado, com instalações de fôrça, luz, telefone e água passando pelo local. Rua Ministro Moreira de Abreu, ao lado da Usina da Light. Tratar diretamente com o Sr. Fernandes, à Av. Braz de Pina n. 51, depois das 13 horas. NÃO SE ACEITA INTERMEDIÁRIO.

Terrenos — Nova Iguaçu

BAIRRO METROPOLITANO

Próximo do Centro, luz já ligada, ótimo clima, condução, comércio, escolas, mais de 300 casas no local. Vendas: Carlos J. Marques, Rua Otávio Tarquino, 45 — loja 22 — N. Iguaçu — CRECIERJ-COPI, 112.

Terrenos — Zona Sul

Compramos terrenos bem localizados e pagamos a curto prazo. Tratar Av. Almirante Barroso, 91, 12.º andar. — Tels.: 22-1402 e 22-5055. CRECI 395. (P

Você precisa conhecer

PRECISA S.A.

- COMPRA E VENDA
- ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
- CONSULTORIA TÉCNICA E JURÍDICA

precisa s.a.

PREDIAL E COMERCIAL

RUA DA ASSEMBLÉIA, 61 - 9.º ANDAR

TELS.: 22-9342 E 32-8260

"nossos serviços a seu serviço"

fundada em 1955 — Creci - 384

Venda de Imóvel

Entregue a venda do seu imóvel (mesmo alugado) a uma firma com grande experiência no ramo. Temos à disposição um departamento especializado para consultas, avaliações, promoções rápidas da venda do mesmo.

Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-A, sobreloja. Tels. 52-2995 e 22-1860. CRECI J.72 Corr. Resp. J. H. M. L. Teixeira 283.

Vende-se

Casa de campo em centro de terreno de 10 000 m2, com 3 andares, 4 apartamentos, garagem, piscina, casa de caseiro e outras instalações. Km 45 da Presidente Dutra, próximo ao FRANGO DOURADO. Informações pelo Tel. ... 42-3682 ou no local, sábado e domingo. (P

CASAS PRÉ FABRICADAS

SATÉLITE

A SOLUÇÃO PARA SUA CASA DE CAMPO OU PRAIA

INFORMAÇÕES Avenida 13 de Maio, 47, sala 2 009 Tel. 22-2546

COMPRE AGORA

A Casa dos SEUS SONHOS

EM NOVA IGUAÇU

Sala, 2 quartos, com sinteco, cozinha e banheiro com azulejos em côr até o teto, 2 varandas. Água, luz, esgôto e ruas calçadas. Condução direta para a Praça Mauá. Apartamentos a partir de NCr$ 150,00 por mês. SEM ENTRADA MESMO, sem parcelas.

Ver e tratar na Rua Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira, em Nova Iguaçu.

CLUBE JARDIM CAMBUQUIRA

LOTES — SÍTIOS — APARTAMENTOS

Há 2 km da simpática estância hidromineral de Cambuquira, 200 mts. da famosa fonte do Marimbeiro e apenas 5 hs. do Rio e 4 hs. de São Paulo ou Belo Horizonte, por estrada asfaltada até à porta do loteamento.

Realize o seu sonho de férias em ambiente de gabarito, no melhor loteamento do sul de Minas Gerais, com área de 277.000 m2, onde será construído um clube de classe internacional, com parque de esportes completo e 250 apartamentos, no total de 16.000 m2 de construção. NCr$ 10.000.000,00 (10 bilhões antigos) custarão as obras que por certo valorizarão o seu lote.

Lotes a partir de NCr$ 2.150,00, financiado em 2 anos em prestações de NCr$ 45,00. Aos primeiros adquirentes de lotes (50) será gratuita a aquisição [illegible] do clube no regime de condomínio.

Vendas diretas com o proprietário — Rio: Av. Nilo Peçanha, 26, Gr. 606 — Tel.: 22-8926 e 42-2944. Em Cambuquira: Av. Virgílio de Melo Franco, 586, loja.

Projeto aprovado pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário e Prefeitura Municipal de Cambuquira.

CASA PRONTA

COM FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

JARDIM AMÉRICA — Casa, vendo com sinal de NCr$ 3 000,00, restante financiado em 10 anos, com prestações mensais de NCr$ 300,00. Nova, acabada de construir, 1 sala, 2 quartos e dependências, ótimo acabamento com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local à Rua Antônio da Silva n. 109. (Rua começa no ponto final do ônibus, 341 — Tiradentes-Jardim América). Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Netto, em horário comercial, nos telefones: 36-3406 e 57-4738. (P

IRMÃOS GUIMARÃES

ADMINISTRAÇÃO DE BENS S. A.

Locação, compra e venda de imóveis

SEDE PRÓPRIA: RUA TEÓFILO OTONI, 72 — TEL.: 23-1915 — Creci 188

ORGANIZAÇÃO SUBSIDIÁRIA DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S/A

PALACETE NA URCA

(Rara Oportunidade)

Vende-se, situado em centro de terreno de 20x30, depois da TV-Tupi. Varandas em tôda frente, salão, salas de visita, jantar e almôço, escritório, despensa, copa, cozinha, 6 quartos, 3 banheiros, terraço, 2 quartos de empregadas com banheiro anexo, garagem para 2 carros. Construção de primeiríssima, com muito material importado. Preço excepcional, apenas NCr$ 400.000,00 — com alguma facilidade. Negócio direto com os proprietários.

Tratar com Sr. Pedro Paulo, 26-0502 (hoje) ou 62-2070 (a partir de amanhã).

TIJUCA

PRÉ-LANÇAMENTO

COM APENAS NCr$ 500,00 DE ENTRADA E PRESTAÇÕES DE NCr$ 240,00

A IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S/A. lançará no dia 22 de outubro o lindo Edifício Venerável Anchieta, na Rua Haddock Lôbo n.º 447, esq. Delgado de Carvalho, apartamentos de 2 e 3 quartos com 2 banheiros sociais e garagem. Todos de frente. Reserve já o seu, com nossos corretores naquele local, ou em nossos escritórios na Rua da Assembléia n.º 51, 8.º andar — Telefones 22-7365 e 22-6402 — J/265 CRECI 722.

TITULO PATRIMONIAL do América F. C. quitado, vende-se pela melhor oferta. Tel. 43-0744. — Mello.

TITULO Motel Clube de Minas Gerais — Vendo quitado por NCr$ 200,00 à vista. Tratar c/ Sr. Jorge. 42-8370.

TOURING CLUB — Patrimonial — NCr$ 280. Tel. 27-7563, 2.a-feira.

TITULOS PROPRIETARIO — Casa das Beiras e Portuguesa. Vendo os dois e dou bonificação título patrimonial do América. Todos quitados e rigorosamente em dia com taxas. Preço NCr$ 600,00 — Santos — Telefone 49-3165.

TITULO DO GURILANDIA CLUBE — Passa-se quitado urgente mot. viagem, oferta para 45-5769 e .. 43-2239, particular. Sr. Kedor.

TENHO escrit. peq. legal. equip., telef., centro. Participo neg. rendoso. Estudo qualquer proposta. Posso trabalhar. Sigilo — Cartas p/ port. d/ Jornal sob o número 43 930.

TITULO do Nevada Praia Clube — Vendo, quitado, por NCr$ 250,00. Urgente. Rua Riachuelo, 89, c/ 4.

TITULO Motel M. Gerais — Vendo, NCr$ 220,00. Planalto C. Clube, NCr$ 160,00. Quitados. Tel. 49-1000 — Simões.

URGENTE vende-se título sócio-proprietário do Pontal de NCr$ 1 200,00 por 600,00 cruzeiros novos. Rua Maria José, 613 — casa 17 — Campinho.

VENDO — Cad. Maracanã 2 juntas 1 sep. Tijuca Tenis, Hosp. Silv., M. Libano, M. M. Gerais, P. P. Hotel Reg. Guenab., Touring, Teresóp. Golf. Costa Brava, Floresta, Motel Band. e outros. Ac. ofertas, Av. Rio Branco n.º 156, s/2 925. Tel. 32-8215 — Juenila.

VENDO meus títulos de sócio, Fund. do Enchanted Valley e Clube Canaveral, e patrimonial do Flamengo, Dr. Mário. 25-0968.

VENDO cota Shopping Center Méier — Tel. 48-6444.

LEILÕES

Leilão Extrajudicial

TIJUCA

Dois apartamentos Ns. 301 e 314 — Rua Silva Teles, 32

O 301 com sala e 2 quartos e demais dep. e o 314, com sala e quarto e demais dependências.

ERNANI, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 16 de outubro de 1967, às 11,00 horas, no local. Mais inf. tel. 31-2444. (P

Leilão Judicial

CENTRO

Prédio de dois pavimentos

Edificado em terreno de 9,00m x 55,70m

Rua Sacadura Cabral, 148

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2.a Vara de Orfãos, venderá em leilão, segunda-feira, 16 de outubro de 1967, às 16,30 horas, no local. Mais inf. tel. 31-2444. (P

Leilão Judicial

TIJUCA

Espólio Oscar Elysio dos Passos Macedo

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

Edificado em terreno de 11m x 32m

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de outubro de 1967, às 16h30m, no local. Mais inf. tel. 31-2444. (P

SANTO CRISTO — SANTO CRISTO

Leilão público

VINTE E DOIS VEÍCULOS

Caminhão Mercedes Benz — Sima Jangada — Caminhoneta Ford-Furgão — Ford Jardineira — Jeep Willys — Jardineira Ford — Pick-Up — Aero Willys 2600 — Rural Willys.

AVENIDA CIDADE DE LIMA N.º 132

AFFONSO NUNES, leiloeiro, devidamente autorizado pela Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 16 de outubro de 1967, às 15,00 horas, no local acima. Mais inf. tel. 22-3111. (P

BONSUCESSO — BONSUCESSO

Leilão Judicial

TRÊS PRÉDIOS DE ESQUINA

RUA BONSUCESSO NS. 236, 236-A e 244

O 236 com sala, 2 qts., banh., coz. e área: o 236-A com loja e sanitário e área e mais moradia com sala, 2 qts., coz., banh. e área e o 244 com sala, 3 qts., coz., banh. e área.

GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2.º Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 18 de outubro de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 52-0233. (P

IRAJÁ — IRAJÁ

Leilão Judicial

Massa Falida Laminação Irajá Ltda.

Laminador com 2 volantes, motores elétricos, 4 jogos de cilindros de Aços Vilares, forno e 2 combustores, tesoura, máquinas de solda e de esticar ferro, plaina limadora, cabina de fôrça com 220, móveis diversos, geladeiras, bombas, galpões de telhas de amianto e tudo o mais que compõe a massa falida.

ESTRADA ÁGUA GRANDE, 118

LEMOS, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 15.º Vara Cível, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de outubro de 1967, às 15,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057. (P

Leilões Judiciais

Espólio de Álvaro da Costa Marques

METADE DE PRÉDIO COMERCIAL, DE ESQUINA

RUA SANATÓRIO, 599 — MADUREIRA

(Leilão a ser realizado, 2a.-feira, 23-10, às 16 horas)

DOIS PRÉDIOS COMERCIAIS

RUA SANATÓRIO, 575-A e 575-B — MADUREIRA

(Leilão a ser realizado, 2a.-feira, 23-10, às 16,30 horas)

PRÉDIO

RUA CRUZ E SOUZA, 231 — CASA V — ENCANTADO

(Leilão a ser realizado, 3a.-feira, 24-10, às 16 horas)

PRÉDIO EM TERRENO DE 12,00m x 58,00m

RUA DA ABOLIÇÃO, 397 — ENGENHO DE DENTRO

(Leilão a ser realizado 4a.-feira, 25-10, às 16 horas)

PRÉDIO

RUA DOS ARTISTAS, 171 — ALDEIA CAMPISTA

(Leilão a ser realizado 5a.-feira, 26-10, às 16 horas)

ÁLVARO CHAVES, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz de Direito da 3.º Vara de Órfãos, venderá em leilão, nos dias e horas acima indicados, nos respectivos locais. Mais inf., das 9 às 12 horas, pelo tel. 22-4382. (P

CENTRO — CENTRO

Leilão Extrajudicial

MÁQUINAS TIPOGRÁFICAS DE DIVERSOS TIPOS E GUILHOTINAS

pertencentes à Casa da Moeda, à PRAÇA DA REPÚBLICA, 173

6 máquinas tipográficas, marcas "Nebiolo" e "Koenig-Bauer", com diversas áreas, máximas e mínimas, de impressão, 2 guilhotinas, marca "Krause" e 2 máquinas timbradoras, com área útil de 20x5cm.

PAULO BRAME

— Leiloeiro Público —

devidamente autorizado pelo Ilmo. Sr. Diretor Executivo da Casa da Moeda, venderá em leilão extrajudicial, segunda-feira, 30 de outubro de 1967, às 15,00 horas, no local acima. Mais informações no escritório do Leiloeiro, à Travessa do Paço, 14 — 1.º andar — Tel. 31-0228. (P

Leilão Judicial

VILA ISABEL

Espólio José Antônio da Cunha

PRÉDIOS E TERRENOS

RUA TEODORO DA SILVA Ns. 774, 778, 778-A e 782

E RUA MENDES TAVARES N. 68

(Os mesmos serão vendidos em conjunto)

AFFONSO NUNES, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, segunda-feira, 23 de outubro de 1967, às 16,00 horas, nos respectivos locais. — Mais inf. Tel. 22-3111. (P

CENTRO — PRAÇA MAUÁ

LEILÃO PÚBLICO

Tradicional

CASA HANSEÁTICA BAR E CAMISARIA

PRAÇA MAUÁ, 7 — LOJAS 1, 3 e 5

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO

Mesas, cadeiras, armações, balcões, máquinas registradoras, bebidas diversas, talheres, louças, fogão, material de cozinha e copa, artigos para homens e camisaria.

AFFONSO NUNES, leiloeiro, devidamente autorizado pelos proprietários da "Casa Hanseática — Bar, Restaurante e Camisaria S.A.", venderá em leilão quarta e quinta-feiras, dias 25 e 26 de Outubro de 1967, às 14,00 horas, no local. Mais inf. tel.: 22-3111. (P

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇA Filizola, vendo capacidade 30 k — 130,00. Rua Siqueira Campos 82-B. Copacabana.

BALCÕES — Vendem-se para desocupar lugar. Tratar à Av. Marechal Floriano, 100. Casa Indiana.

BALCÃO FRIGORIFICO — Vendo funcionando. Quase nôvo, 2 metros de comprimento — Rua Voluntários da Pátria, 415-B.

BELO HORIZONTE — Dissolução da Sociedade das Minas-Propac, Máquinas, Peças e equipamentos S.A., na Rua Guarani, 307/311, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Contrato de locação de 2 lojas com 400,00 m2, móveis, instalações, máquinas de escrever, somar, calcular, thermo-fax, arquivo, veículos, direito ao uso de 2 telefones, com mesa PBX, grande quantidade de peças para automóveis e máquinas pesadas, caldeira para asfalto e tudo o mais que compõe a massa, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Antônio Ferreira, dias 24 e 25 de outubro, a partir das 13,30 horas, na Rua Guarani, 307/311, em Belo Horizonte. Informações no Rio, com o Leiloeiro Paulo Brame, na Travessa do Paço, 14, 1.º andar. Tel. 31-0228.

BALANÇAS — Vende-se a prazo nova capacidade de 6 a 300 ks. — Rua Caldwell, 217 — 52-3512.

BALANÇA Filizola pesa-bebê, perfeita, NCr$ 150,00 — Dr. Paulo — Dias úteis pela manhã: Tel. 48-3782.

CADEIRA DE RODAS — Vende-se uma nova, tipo especial feita sob encomenda. Ver e tratar Av. Copacabana, 724 ap. 301 — Tel. 57-0319; preço de ocasião.

CANETAS — Firma em liquidação vende boa quantidade de peças de várias marcas, penas etc. — Carmo, 38-B — Loja.

COFRE — Vende-se por preço de ocasião e facilita-se — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

CONTRATO DE LOCAÇÃO do 2.º pavimento do prédio, na Rua dos Andradas, 122, máquinas industriais, telefone, mercadorias, móveis, instalações e tudo o mais que compõe a Massa Falida de Confecções Jamp Ltda., será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Paulo Brame, segunda-feira, 16 de outubro de 1967, a partir das 15,00 horas, na Rua dos Andradas, 122, 2.º andar, mais infs., na Travessa do Paço, 14, 1.º andar. Tel. 31-0228.

COSMETICOS — Linha de produtos exclusivos p/ cabelos — Vende-se marca MIDOR, embalagens, freguesia etc., boa venda mensal — Tratar Montenegro n. 146-E das 18 às 20 horas.

CABELEIREIRO material completo de primeira, tudo novo, de fábrica. Valor NCr$ 4.000,00 para desocupar por NCr$ 1.500. Aceito oferta. Tratar tel.: ... 49-1422 com Freitas.

CABELEIREIRO — Vendo banca-da, sofá, tanque, secador usado, e secador novos 57-5599, Sr. Paulo.

CAMA HOSPITALAR nova p/ desocupar lugar, R. José Vicente 78/303 Grajaú tel.: 38-7330.

DORNA MADEIRA. Vende-se 20 mil litros, perfeito estado. Estr. Monteiro 649.

EUCALIPTOS — Toras, escoramentos, pernas, andaimes etc., vendem-se. Av. Rio Branco, 156 — 23.º, sala 2320 — Tels. 42-4548 e 36-1510.

HALTEROFILISMO — Vende-se, conjunto "Fôrça e Saúde" — Tel. 48-6585.

SRS. PROPRIETARIOS de Padaria — Vendo Taboleiros quase prontos. Tratar com o Sr. Dino, Rua General Caldwell, 208, Telefone 43-1653, a partir das 9 horas.

SAQUINHOS plásticos p/ embalagens 17x35 a 12,00 o milheiro. Qualquer quantidade, tamanhos e cores. Só atacado. Barbosa, tel.: 36-4369.

SECADORES novos, 1 ano de garantia êste mês a NCr$ 200,00 portáteis a NCr$ 100,00. Ver R. Carolina Meier, 54, com Freitas.

SE VOCÊ não tem telefone, recebemos e transmitimos recados. Tratar tel.: 32-2637, das 9 às 11 e 16 às 18 horas. Sr. Castro — Preço a combinar.

TRANSPORTE COLEGIAL. Vendo, c/ótimo serviço, atuando na Tijuca c/diversos colégios. Entrevistas tel. 54-2707.

TAMBORES VAZIOS — Lote de 120. Melhor oferta acima de NCr$ 4,00 — Rua José dos Reis, 2 001 — Osmar.

TRENS LIONEL — Vendem-se dois trens "Lionel" completos, com diversos complementos. Ver e tratar na Av. Presidente Vargas, 15 (Ed. Banco de Tóquio), 8.º andar, sala 813 com Cremilda.

VENDE-SE pequena montagem cabeleireiro, precisando reforma — Preço ocasião — Aceito oferta. Rua Deputado Soares Filho, 132, fundos.

VENDE-SE um letreiro em acrílico com 1,20 x 0,30 pela melhor oferta. Tratar Av. N.S. de Copacabana n/ 610 loja 18.

VENDE-SE uma mesa revestida em fórmica, tampo de aço, 80 x 3m, 6 portas de correr de cada lado, boa para padaria, também vende-se mesas e cadeiras, um fogão a óleo para restaurante, um ventilador de pé americano, uma sorveteira no estado, um aquário 1,10 x 60. Ver Praça 15 de Novembro, 27. Valdemar.

VENDE-SE balcão frigorífico próprio para restaurante, mercearia, e peixaria ou açougue, medindo 2,50 de comprimento por 1,60 de altura, todo com vitrina. E fogão com 4 bocas. Tratar Rua Paula Brito, 235.

VINAGRE e conservas. Sou fabricante. Tel. 58-5871.

Cuide de seus dentes

(A P R A ZO)

PROTEJA A SAÚDE E A BOA APARÊNCIA

Organização de crédito financia tratamento até 7 pagamentos. O dentista pode ser de livre escolha ou indicado pela organização.

INFORME-SE: Rua Djalma Ulrich, 91, sala 408 — Tel.: 56-3487. Atende das 12 até 21 horas.

Sucata de cabos de alumínio

Vendem-se cêrca de 10 000 kg de sucata de cabos de alumínio com alma de aço, bitolas diversas e lances curtos. Propostas, em envelope fechado, acompanhada de caução em cheque visado de NCr$ 500,00 em nome da Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A. — Até o dia 25-10-67, para Av. Afonso Pena, 1500 — 11.º andar — Telefone 4-9714 — Ramal 6 — Belo Horizonte — MG.

Vende-se indústria produtos alimentares

Indústria bem montada de produtos alimentares de grande marca e penetração no mercado. — Instalações em prédio próprio, área 3 200m2. Maquinaria de alta produção. Frota de veículos. Grande facilidade de expansão. Bem dotada de instalações elétrica e hidráulica. Fácil acesso para carga e descarga por 3 entradas. Proximidades Av. Brasil. Entrevistas com Dr. Bento, 10h/12. Tel.: 22-3942.

VENDEM-SE algumas peças de um salão de cabeleireiro. Tratar Rua Joaquim Louredo, Bloco 101 ap. 103 — IAPC - Irajá — Tel. 91-0072 — CETEL.

VENDEM-SE — Máquina registr. National elétr., 7 somadores, 800, Cofre 170 x 85 x 65, inglês, 2 portas, 2 segredos, 600; Fogão Alfa 4 bôcas, 2 bujões, 130. Mesas cadeiras p/ escritório. Facilito — Alfândega, 259.

VENDEM-SE caixas de papelão para empalagem, diversos tamanhos, motivo liquidação de estoque. Tratar na Rua Buenos Aires, 101.

VITRINAS e instalações para loja (armarinho, peças, etc.) — Vendemos. Ver Av. Mal. Floriano, 6 e tratar Rua Miguel Couto, 131 — 4.º andar.

VENDEM-SE 2 curvas de cristal de vitrine, vitrines e 2 de cocção. Tratar Rua Ramalho Ortigão, 9, loja B. Rosa Branca — Com Sr. J. Renato.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

A VENDA — Marmores var. cores, portug., italian. e o famoso Brecha Arabina colorido, verdadeir. marav. para mesas, mesin. ou consol. L. do Machado, 29, ap. 10, último and., junt. aos Correios — 52-5973 — D. Laura.

ARMARIO 5 pts., p. marfim — NCr$ 120, — Rua Pompeu Loureiro, 108 ap. 705, só à tarde.

ARMARIO — Vendo armário embutido em cedro, ótima divisão 3x3, nôvo. Arma-se em qualquer bairro. 45-8069.

ARMARIOS — Vendo 1 p/ solt., c/ 3 portas, outro c/ 4. NCr$ 70,00 e NCr$ 100,00. Não sou negociante. Paula Freitas, 66, ap. 509.

ATENÇÃO — Móveis diretamente da fabrica — à vista e a prazo — Ent. a partir de 30 mil e prest. de 20 mil — Ver na Av. Suburbana n. 8 751-B.

A VOCE VENDO SEM USO — Grupo estofado, arca jacarandá, jôgo mesinhas c/ marmore, sofá avulso, 2 espelhos moldura dourada etc. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808 — Leme — Transporte grátis.

A PESSOAS DE BOM GOSTO — Vendo sem uso: grupo estofado luxuoso, jôgo mesinhas c/ mármore, arca, mesa e cadeiras em jacarandá, espelho moldura dourada, cama metal casal, sofá etc. — R. Ronald de Carvalho, 275, ap. 202 — Lido — Tenho transporte.

BUFFET SHERINGTON novíssimo, vende-se por motivo viagem. Tratar Rua Barão de Ipanema, 56, ap. 601. Tel. 37-0184.

CAMA ANTIGA DE CASAL — Vende-se em madeira carvalho português. Duas mesinhas cabeceiras, estilo. Tel. 56-1255.

CAMA SOLTEIRO c/ colchão molas e armário g/ roupa. Vendo urgente. NCr$ 120,. R. Visc. Pirajá, 250 fundos. Inf. 27-8254.

CORTINA, vendo, feita de Cânhamo tamanho 3x4. Ver e tratar Gustavo Sampaio n. 549, ap. 502. Tel.: 37-0810. Dona Laurita.

DORMITORIO de casal, vende-se novo, motivo viagem. R. Aquidabã 222 c/8, Lins de Vasconcelos.

ESTANTE — ESCRIVANINHA — Vendo uma. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio, 598, ap. 1 203 — Leme.

ESTOFADOR — Reforma somiers, poltronas, sofás-cama, garantido — facilito — Sinezio 26-8482.

FAMILIA de mudança, vende: sala de jantar Império completa, 450 ou separadamente. Mesa redonda c/ seis cadeiras 300, bufet 150, bar 80. Sofá-cama Probel 70, dois aparadores patinados 80 cada. Geladeira 8 pés 180, etc. Gustavo Sampaio, 520 ap. 903.

GRUPO ESTOFADO — Luxuoso, todo bouclé e vulce, jôgo mesinhas, arca e sofanete em jacarandá, espelho moldura dourada outro oval, abajures, sofá avulso etc. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808 — Túnel Nôvo — N. B. tudo sem uso e tenho transporte grátis.

GRUPO ESTOFADO almofadões soltos nas costas e assento, todo courvin e jacarandá, outro em tecido côco-ralado, italiano, jôgo mesinha c/ mármore rosa, arca jacarandá, espelho moldura dourada retangular outro oval, abajures, cama metal dourado etc. Desfiz noivado — Tudo sem uso — R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido — Transporte grátis.

GRUPO ESTOFADO em Courvin. Modêlo exclusivo. Vendo sem uso. Custou 1.200. V/M/Viagem p/280. Fac. Transporte. — Tel. 26-9864.

GRUPO estofado em vulcrom almofadas, assento e encôsto de espuma. Vende-se barato, está nôvo. Ver segunda-feira — Rua Pedro Américo, 45.

GRUPO estofado novo, pelica branca, espuma sofá 4 lugares, 2 poltronas. baratíssimo. Domingos Ferreira, 207/701 Tel. .. 36-6132.

IMPERMEABILIZAMOS com garantia pelo sistema mais moderno, terraços, áreas, paredes, pisos, caixas de água e esquadrias. MACOBE Materiais de Construção e Impermeabilizantes. Av. N. S. Copacabana, 605 s/706 — Tel. 36-2660.

LINDA CAMA de criança, patinada, NCr$ 60,00. Siqueira Campos, 33, ap. 802. Tel. 37-9989.

LUSTRE de cristal da Boêmia, 15 lâmpadas. Vendo melhor oferta. Av. Vieira Souto, 462, ap. 104. Ipanema.

LUIS XV — Jacarandá maciço, sala, vende-se. Rua Soares da Costa 69. Saenz Pena.

LUSTRA-SE, conserta-se, troca-se de côr qualquer estilo de móveis e faz-se decapê, doura-se. Tel.: 25-6962. Sr. Paulo Santos.

MOBILIA DE SALA — Jacarandá colonial autêntica. Completa — Ver Av. B. de Pina, 1076, ap. 403. Chaves com o porteiro — Preço NCr$ 500,00. Facilita-se o pagamento — Tratar tels. 23-3996 e 23-9877, de 11,30 às 17,45h.

MOVEIS — Vende-se um divã de jacarandá tipo Império — Tels.: 22-1510 — 45-5347.

MOVEIS — Vende-se um dormitório solteiro em pau-marfim — bom estado. Tratar hoje — Tel. 27-6497.

MOVEIS MARFIM — Quarto solt. cama gaveta conjugada, guarda-roupa 3 portas, colchão de molas 1,88 x 87. Rua Bolivar, 150, ap. 1 003.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Bureaux, mesa de máquina, cadeiras, estantes etc., usados em perfeito estado. Ver na Av. Rio Branco, 138, com o porteiro.

METAL — Vendo quarto para casal: cama, cômoda, 2 mesas, 2 abajures, banqueta. 45-8369.

MOVEIS estofados — Fazem-se e reformam-se colchões de crina e mola — Rua da Passagem, 116 — Tel. 26-1723 — Botafogo.

MOTIVO mudança, família vende quase tudo, Av. Pe. Leonel Franca, 146, 409, Gávea, só domingo.

MOBILIARIO clássico 4 dormitórios completos colchões mola, sala jantar, lavadeira Bendix americana. R. Buarque Macedo, 77.

NÃO VÁ ATRÁS DE LOROTAS — Seu tempo é precioso, e nossos preços são os melhores, direto das fábricas — V. grupos estofados, de superluxo, de 540,00 p/ 240,00 de alto luxo, de pura espuma, de courvin ou vulcron, de 750,00 p/ 350,00, sofá-cama de superluxo, de 240,00 p/ 120,00, de 140,00 p/ 79,00, sofanete c/ mesas laterais, de 69,00, colchão de molas superluxo, de 140,00 p/ 98,00, de 99,00 por 49,00, c/ lados p/ inverno e verão. Cama box c/ colchão de molas, a .. 75,00, jôgo de mesa Luís XVI em decapê ou escuro, c/ 3 mesas, a 78,00, c/ mármore, a .. 120,00, armário duplex, em cavíúna ou marfim, c/ vários tamanhos, desde 290,00 — Temos de 2, 3, 4, 5, 6 portas, pufes a 10,00, e oferecemos de brindes para grupos lindas almofadas de espuma. — Não venha atrasado, para não ficar na saudade — Praça Onze, 445, em frente a Cia. Telefônica.

PAREDES BONITAS — Plásticos murais e papel plastificado, impresso a mão — Lavável, padrões de categoria. Colocamos direto de fábrica. Tratamento de vidros contra raios solares, calor e descoramento. 37-5777.

PARTICULAR por motivo de mudança vende móveis antigos e modernos, camas de casal e solteiro, mesinhas, abat-jours, sala de jantar e outros — Av. Copacabana, 1004 ap. 802; diàriamente.

PARTICULAR vende sofá novo 2 lugares, 1m70, 2 tapetes nacionais tipo Persa, dormitório casal constando cama mesinhas, cômoda tripla c/espelhão, solteiro, constando cama, mesinha, mesa estudos c/puff. Carrinho de chá, console fórmica, banheiro, espelho camaeux 2mx1,00m, étager Maria Antonieta para expor prataria. Xavier da Silveira 106 ap. 101. 57-1652.

QUARTO DE DORMIR — Família que se retira vende quarto casal pau marfim, Luiz XV, preço baratíssimo. Facilito pagamento. Fone 46-6934.

POLTRONAS — Por motivo de espaço, vendo 2 lindas poltronas de orelhas, tipo "bergere", forradas em veludo vermelho e franjas bege. Quase sem uso. Nas lojas custa cada uma NCr$ 1.500, aceito proposta depois de vistas. Ver, consulte telefone 57-3996, só para particular.

SOFÁ-CAMA casal, mesinha, vendo 90,00. Visconde de Pirajá, 111, ap. 719, na parte da manhã.

SOFÁ CAMA cas., molas perf. 30,00, camiseiro p. marfim, 20,00, puf, 10,00, cadeiras avulsas, 6,00, pent. com banqueta nova, 25,00, quadros de santos grandes c/ vidro, 15,00, ab. de pé mad. colonial, 25,00 — 37-9165.

SALA de jantar, Chipendalle, imbuia, vendo NCr$ 500,00 à vista. Telefone 38-8925.

SALA DE JANTAR estilo inglês. Urgente vendo. Domingo à tarde e 2.ª-feira — Gal. Polidoro, 202.

SOFÁ-CAMA em Courvin todo em espuma. Estado de nôvo. — Custou 450. V.F120. Transporte grátis. Tel. 26-9864.

SALA JANTAR LUIZ XV — Vende-se lindíssima e 1 dormitório solteiro, 4 peças. Preço ocasião. Rua Uruguai, 339 — apt. 404.

SALA com 10 peças e dormitório com 9 peças, rústico. Vendo hoje de 8 às 12 horas. Rua 24 de Maio, 611, c/ 18 — Sampaio.

SALA Jantar, moderna, estado nova, seis cadeiras estofadas, tampo vidro, buffet, ocasião, 500 cruzeiros novos — 37-1765, segunda à quarta-feira.

SOFÁ' — Vendo em estado de novo, 4 lugares, tecido vermelho. Tratar 27-3053.

VENDE-SE conjunto sofá e poltronas espuma, estante caviúna moderna, sofá de molas, colchão de molas, bom preço — Rua Aguiar, 61, ap. 204 — Tijuca.

VENDO — Secretária, cômoda e cômoda de criança — Artur Bernardes, 21 ap. 604.

VENDE-SE sala de jantar usada. Tipo Colonial — Tel. 26-2603 — Amora.

VENDO por NCr$ 90,00 um guarda-roupa Chipendale de solteiro e NCr$ 600,00 facilitados, 3 tapetes egípcios aveludados, lindas decorações — Tel. 25-3779.

VENDE-SE — sala fórmica — Av. Suburbana 8 523 — ap. 202 — Piedade.

VENDO barato 1 estrado de solteiro com colchão de molas e uma cama Probel. Rua Riachuelo, 220, ap. 407.

VENDE-SE — Mesa de conferências de 2 x 1 m, armário de 1,50 m com portas de vidro, armário de 1,50 m com portas de madeira.

VENDE-SE uma mobília de quarto completa, em ótimo estado. Telefone: 37-4410.

VENDO mesa c/ 4 cad. americ., 150, mesa jac. col., mesa inglêsa, 2 mesinhas p/ sofá, 50, cômoda p/ santos, 100, cama escura Chipend. casal, 100, 2 quadros óleo, 1 painel, aço duplex, 50, pratos, xícaras, copos, talh. etc., Copac., 583-702 — Das 10 às 18.

VENDE-SE sala de jantar caviúna e pau marfim: mesa tampo de vidro, seis cadeiras, móvel bar e mesa de peroba maciça. Telefone: 37-9603.

VENDO sala de jantar, colchão Epeda luxo, radio-vitrola Zenith, toca-discos estereofônico, alto falante triaxial, gravador, etc. — Tel. 54-3705.

VENDO lindo sofá jacarandá entalhado p/ 3 pessoas c/ colchão de veludo. Rua Machado de Assis, 28, ap. 504.

VENDE-SE — 1 mesa, 6 cadeiras, 1 bufê, 1 guarda-roupa solteiro, tudo pau marfim, 1 sofá, cama casal de napa azul claro, em perfeito estado. NCr$ 350,00 — Telefone 32-5722.

VENDO conjuntos quarto solteiro, em Sucupira, para desocupar lugar. Rua Camaragibe, 10 — Tijuca.

VENDE-SE sala colonial, pouco uso, perfeito estado, completa. Ver à Rua Barão do Bananal, 138 — Cascadura.

VENDO armário duplex. Marquês de Abrantes, 26-1 201 — 45-7993.

VENDO mobílias casal e solteiro, estilo inglês, jacarandá, armário 2,85m. Tratar Rua Aires Saldanha, 36, ap. 802.

VENDO mobília sala jantar, estilo clássico, Rua Pedro Primeiro, 33 — Sr. Benjamim.

VENDE-SE móveis completos para escritório, 2 máquinas de escrever, 1 de somar e 1 telefone. Liquidação de negócio. Ótima ocasião. Av. Venezuela, 27, salas 415-17 — Telefone: 43-3990.

VENDEM-SE 2 armários e 1 toilette bem antigos — Telefone: 48-8382.

VENDE-SE pela melhor oferta, dormitório e sala de jantar pau-marfim ótimo estado — Rua Campos Sales, 102 ap. 705.

VENDE-SE 1 mesa elástica fórmica Contur, com 4 cadeiras, 1 mesa console com 2 cadeiras, 1 mesa centro tampo mármore NCr$ 250,00 — Tel. 48-9755.

VENDO sala de jantar caviúne, 6 peças — 300,00 — 45-8251.

VENDE-SE — Uma mobília de quarto casal e uma de solteiro, estilo moderno e um sofá-cama. Preço ocasião — Av. Copacabana, 308, ap. 602.

VENDE-SE uma sala de jantar estilo Império, nova, móveis de luxo — Av. Copacabana, 208 — ap. 602.

VENDO mesa mármore e ferro, 6 cadeiras, fabricação Casa Fabri — Tel. 56-0118.

VENDE-SE mobília sala jantar, jacarandá, mesa, bufet e 6 cadeiras, perfeito estado — Av. Atlântica, 2388 ap. 902.

VENDE-SE grupo estofado c/ mesinha centro, por 180,00, rádio relógio GE 50,00, móvel canto p/ roupa ou louça 80,00, mesinha porta-revista 30,00 — Rua Visconde de Pirajá, 25 ap. 304 — Tel. 47-2373.

VENDE-SE uma sala de jantar e uma máquina de lavar por motivo de viagem. Rua Amoroso Costa, 353 — Tijuca. 38-2846.

VENDE-SE dormitório Chipandale para casal e camas p. solteiro com colchão. Para desocupar lugar. Rua do Riachuelo, 133 ap. 602.

VENDE-SE móvel de sala chipendale, escuro, com 11 peças. NCr$ 200,00. Rua do Russel 404, ap. 601 — Glória. Ver na segunda-feira.

VENDO S/J Chipendalle marfim: buffet e bar conj., 6 cad. e mesa, sofá, 2 polt. drago, 1 mesa centro, 1 estante e 1 cad. balanço. Fone 45-9322.

VENDE-SE mobília de quarto completa e um colchão de molas para casal, por NCr$ 100,00 um sofá-cama por NCr$ 80,00 e um bufê com 2m,20 em marfim, por NCr$ 150,00. T.: ... 26-4001. Ariete.

VENDE-SE cama solteiro, tipo berço, Jacarandá, decorativo para sala, pouco uso. Conjunto sofá-cama preço a combinar. R. Constant Ramos n. 131 ap. 503.

VENDO móveis de sala e quarto. Rua Cristóvão Colombo, 178, Meyer.

2 COLCHÕES de Mola, vendem-se p/ desocupar lugar. Tels .. 52-9707, Sr. Henrique.

VENDO sem uso, dormitório Roma, colchão de molas, fórmica cinza elástica, bufet e 6 cadeiras estofadas. Nautilus. Mesas de centro mármore c/ dourado. Barata da Silva 66, ap. 202.

Armários embutidos

Não vacile, a solução final para seu confôrto, só na Rua Olga, 63. Tel. 30-1798, fábrica.

Armários embutidos

A NCR$ 65,00 M2

Fábrica: Rua Ismael de Rocha, 39, Ramos. Tel. 43-3377. Atende-se aos domingos neste telefone até 12 horas.

Armários embutidos

Fábrica própria, executa-se sob encomenda. Qualquer tipo de armário. Croquis no local e orçamento na hora. Telefone 28-6288.

Armários embutidos

Mobilarte Móveis e Decorações, com 26 anos de tradição executa com fino acabamento em tôdas as madeiras de lei. Em cedro para pintura, com interior envernizado, e, a seu gôsto m2 — 140,00, idem em jequitibá m2 — 110,00. Desenhos e orçamentos sem compromisso, com facilidade de pagamentos. Departamento de vendas. Av. Rio Branco, 108 — Sala 1213 — Tel.: .. 42-5559.

Armários embutidos

Fábrica própria executa sob encomenda c/ pag. facilitado, qualquer tipo de armários, estantes, fórmica etc., em cedro, jequitibá, Gonçalo Alves etc., p/ lustro ou pintura. Tudo p/ m/ conta inclusive transporte. Dou ref., tenho modelos, apresento sugestões e atendo em qualquer local — 56-2742.

Armários embutidos

Executamos em 10 dias, não aceitamos sinal, em cedro, fábrica Irmãos Unidos Ltda., 50% na entrega, o restante em 6 vêzes, grandes descontos à vista, desenho e orçamento no local. Tel. 30-5586.

Cortinas

ESTOFO, CAPAS E COLCHAS

Orçamento e sugestão sem compromisso no horário de sua preferência, mostruário atualizado. Tel. 43-3377 — ADILSON.

Cortinas japonêsas

Diret. de fábrica pelos men. preços da praça. O melhor acabamento. Entrega 48 horas. — Orç. sem compromisso. Telefone 29-6790.

Colchas Estofador

Reformo móveis estofados em qualquer estilo, faço colchas, capas, cortinas etc. Atendo a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 23-3652.

Estofador 38-5219

Aceito sofá usado como parte de pagamento de um nôvo. Capas e cortinas. Reformo sofá-cama, modernizando os braços. Loja R. Uruguai, 268 — Sr. Oliveira — Tenho Kombi própria.

Estamparia de parede

NÃO É PAPEL

Lavável e rápido. A base de tinta plástica, não suja, não deixa cheiro e rápido. Orçamento pelo tel. 56-0175.

Estofador

Móveis estofados, fabricação e reforma — cortinas, faço e coloco rápido. Oficina especializada — Telefones: 38-8648 e 58-6635 — Lopes.

Estofador Reformas

FIRMA IDÔNEA

NÃO RECEBE SINAL

Telefone: 45-5386

CONFECÇÃO DE CORTINAS

Executamos serviços nas residências e na oficina. Rua Hilário Gouveia, 66, Gr. 411, Copacabana. Tel. 45-5386.

Armários embutidos

Trabalho de 1a ordem em qualquer estilo — Consulte nossos preços — Orçamentos grátis — Oficinas Reunidas — Esc. Av. Copacabana, 613, S.L 203 — Tel.: 57-2349.

Armário Embutido Leblon

Firma especializada em armários embutidos e revestimentos em Lambris. Orçamento sem compromisso pelo telefone: 47-5281.

Lustrador de móveis

Lustro, faço decapê dourados diversos. Conserto móveis, mato cupim, coloco fórmica. Tel. 38-5683, Sr. Silva.

Lustrador Gabriel

Muda côr de móveis, encerado ou lustrado, escritório, piano etc. — 46-8698.

TUDO MAIS BARATO!

A PREÇOS DE FÁBRICA

MÓVEIS DE AÇO, FÓRMICA E ESTOFADOS EM GERAL

1 - **Armário Paneleiro** em aço, 4 portas De 180,00 ....por **126,00**

2 - **Armário de Parede** em aço 2 portas De 65,00 .....por **43,00**

3 - **Armário de Parede** em aço, 1 porta De 35,00 .....por **25,90**

4 - **Armário Kitchenette** tampo em fórmica De 250,00 ....por **200,00**

OU PELO CREDIÁRIO EM 6 MÊSES SEM JUROS!

FORMIPASSOS — FORMIREI

Rua Senhor dos Passos, 28 — Tels. 43-5979 e 23-2657. — Rua Buenos Aires, 143. Tel. 43-9038

W. Carvalho

Colchão Ortoprensado

Este colchão é fabricado sem molas e na medida exata de sua cama. Se você tem problema com colchão de molas, agora é fácil possuir um colchão Ortopédico. Peça-nos uma demonstração domiciliar sem compromisso. Aceitamos o seu colchão usado como parte de pagamento. Rua Frei Caneca, 279. — Tel. 32-0679.

blomaco:

DIVISÕES RÁPIDAS

(TIJOLOS DE MADEIRA)

PARA ESCRITÓRIOS, FÁBRICAS, CASAS E APARTAMENTOS (MADEIRAS EM GERAL)

INF. TEL: 42-2142

SIDERAL - COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES LTDA.

Móveis — Hotel

Vendem-se diversos móveis para hotel. — Tratar Edifício Rex. Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

MÓVEIS DE JACARANDÁ DA BAHIA

EXPOSIÇÃO DA FÁBRICA

Artigo		Preço
Arca de 2 portas jacarandá da Bahia	NCr$	195,00
Arca de 3 portas jacarandá da Bahia ..	NCr$	235,00
Arca de 4 portas jacarandá da Bahia	NCr$	265,00
Mesa redonda elástica jacarandá da Bahia	NCr$	195,00
Mesa console jacarandá da Bahia	NCr$	185,00
Cadeira mineira jacarandá da Bahia	NCr$	45,00
Poltrona mineira jacarandá da Bahia	NCr$	75,00
Banco de Igreja jacarandá da Bahia	NCr$	160,00
Jôgo de 3 mesas côr jacarandá c/ mármore	NCr$	145,00
Sofanete espuma	NCr$	120,00
Puff redondo decorado	NCr$	25,00
Carro de chá jacarandá da Bahia	NCr$	120,00
Cadeira balanço de criança	NCr$	55,00
Mesa de jôgo a partir de	NCr$	65,00

Armários Duplex - Caviúna, Jacarandá, Marfim

MÓVEIS E DECORAÇÕES ORIENTE LTDA.

69 - RUA DO CATETE - 69

Papel de parede

Lavável e dedetizado, da fábrica ao consumidor.

Rua da União, 18 — Tel.: 23-2725 — Santo Cristo. (P

PORTAS

Dolly BOX

NO SEU BANHEIRO

PEÇA ORÇAMENTO S/ COMPROMISSO

Portas para box, fechamento de varandas, áreas de serviço, esquadrias em duralumínio.

22-2782

58-4755

SOLICITE A VISITA DE UM DOS NOSSOS REPRESENTANTES

RUA PEDRO I, N.º 7 - S/LOJA

MÓVEIS DE Jacarandá

Artigo		Preço
Mesa Redonda eláctica de Jac.	NCr$	188,00
Arca de 4 portas tôda Jac.	NCr$	255,00
Cadeira colonial de jac.	NCr$	45,00
Canapé de jac. com palhinha	NCr$	160,00
Cama marquesa côr jac.	NCr$	80,00
Mesa de lado jac.	NCr$	55,00
Cama casal medalhão laqueada	NCr$	320,00
Jôgo de 3 mesinhas c/ mármore	NCr$	140,00
Poltrona de jac. c/ palha	NCr$	80,00
Arca c/ vitrine 3 portas jac.	NCr$	420,00

ENTREGA IMEDIATA A DOMICÍLIO • VENDAS A PRAZO

DECAPÊ MÓVEIS E DECORAÇÕES

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-C — COPACABANA

CORTINAS E ESTOFADOS EM GERAL

Sr. Cunha. 42-8886

PORTAS DE BOX

FACILITAMOS PAGAMENTO

FECHAMENTO DE ÁREA

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

ORÇAMENTO SEM/COMPROMISSO

Keller ARTEFATOS DE METAIS LTDA.

FÁBRICA: Rua Tequirica, 181-PENHA TEL. 30-1020

EXPOSIÇÃO: Rua Siqueira Campos, 43 s/410 - TEL. 57-4667

Portas para box

Varandas em alumínio. — OMIC — Tel.: 42-4877. (P

PORTAS PARA BOX

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO • VENDAS A PRAZO • GARANTIA • CHAME NOSSO REPRESENTANTE

30-2141

R. QUITO, 145 PENHA

Monaco

Uma esquadria NOBRE!...

Persianas reformas

Pintura, consertos, trocam-se cordas, cadarços, correias, peças etc. Vendas de novas, orçamentos sem compromisso com o Sr. Antero, Centro — Tel.: 43-3377 — Norte — Tel. 30-0814.

PINTURAS Super-Synteko

(LEGÍTIMO)

Certificado de Garantia Serviços de 1.ª Classe — Pagamento Facilitado.

Tel.: 48-6048

Atende-se aos domingos!

Persianas Tel. 43-3006

Pintura brilhante, reformas de cadarços, cordas, carretéis etc., limpeza geral de persianas, chame um de nossos homens especializados — Orçamentos sem compromisso com Artur ou Antônio.

Reforma de colchões de molas

Reformam-se colchões de molas para o mesmo dia, tecidos de 1a qualidade, reforma-se sofá-cama, poltrona-cama, sumier e grupos estofados em geral, orçamentos a domicílio sem compromisso. Atende-se em qualquer bairro da Guanabara. Rua Turf Club n. 12, loja G — Tel.: 48-4811.

Super-Synteko Dedetização

Aplicadores autorizados, damos referência e garantia, orçamentos s/ compromisso em todo o Est. da GB e RJ. Tel.: 49-9592 — Facilitamos.

SUPER SYNTEKO

RASPAGEM P/CERA

DDT - FATAL

PINTURAS

PERSIANAS

LIMPEZAS

A VISTA E A PRAZO

ORÇAMENTOS

Tel. 45-4546 - 46-6731

38-7973 - 30-7834

36-0808 - 58-0516

Persianas da Columbia

APROVEITEM O MÊS DOS DESCONTOS

Vendemos persianas, cortinas japonêsas, portas e divisões sanfonadas, aplicamos super-sinteco, reformamos persianas, inclusive pintura, Rua Acre, 37, 1.º, sala 5. Tel. 43-1175 — Sr. Chaves.

Super-Synteko

Aplica-se com perfeição — Orçamento sem compromisso — 29-3619 — Araújo.

Super-Synteko Calafate

Raspa-se e calafeta p/ cêra, orç. e DDT grátis, garantia de 5 anos, dou sólidas referências. Preço sem competidor. Cortinas, Vulcapiso, facilito. 56-4156. Sr. Azevedo.

Super-Synteko (CALAFATE)

Coloca-se cortinas japonesas. Executamos sob garantia de famosa firma estabelecida a aplicação do super sinteco com 3 camadas ou raspa-se para cêra. Tel. 57-8583 — Sr. Porto ou Paulo.

Super-Synteko NCr$ 3,00 m2

Raspagem e Calafetação — Preço e qualidade — Oficinas Reunidas — Av. Copacabana, 613, S/L 203 — Tel.: 57-2349.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO KENT — Vendo maravilhoso fogão, quatro bôcas à gás e duas elétricas e fôrno de embutir. Tel.: 46-7050.

FOGÃO COSMOPOLITA — Particular vende, Rua Anita Garibaldi, 18, ap. 202 — Copacabana.

FOGÕES — Vendem-se 3 fogões pràticamente novos e uma máquina de lavar roupa, para desocupar lugar, à Rua Aristides Lôbo, 156 — loja.

VENDE-SE um fogão à gás, 2 bôcas, 1 bujão, instalações — NCr$ 60,00 — Rua Carolina, 29, esq. de R. Amália — Cascadura.

VENDE-SE um fogão Alfa de duas bôcas e com os bujões p/ motivo de viagem. Tratar na R. Tavares Bastos, 114 — Catete. — Tratar com Valdyr ou Quitéria.

VENDO fogão 2 bicos, gás rua. NCr$ 50,00, cama-lona, poltrona-cama NCr$ 100,00. Tel. 45-1189 — Praia Flamengo, 72, ap. 107.

Gás? Gaste pouco

TEL. 28-2558

Gasistas Carlos e Castro com 14 anos de prática da Cia. do Gás, limpa e regula e conserta seu fogão ou aquecedor, garantindo economia — Atende todos os bairros.

GELAD. — AR CONDIC.

AR COND ADMIRAL funcion. perfeito, caixa externa comida pela ferrugem, vendo para entrega chaves. Tel.: 37-6115.

AR CONDICIONADO Westinghouse, 1 HP 95 AC seminovo, ocasião. 350 mil. Av. Suburbana, 8796.

AR CONDICIONADO, funcionando, Rua Silva Telles 14, NCr$ 200,00.

APARELHOS DE AR CONDICIONADO — Vendemos 8 GE e Admiral usados no estado. Ver na Av. Rio Branco, 138, com o porteiro.

AR CONDICIONADO G.E., funcionando com a caixa precisando de reparos, NCr$ 300. Rua da Conceição, 145 — sobrado.

AR CONDICIONADO 2 HP, vende-pouco uso, com garantia. Vendo barato. Tel. 37-3648 ou 52-5239.

AR CONDIONADO 2 HP, vende-se. Rua Coelho Neto, 31, ap. 302 — Laranjeiras.

GELADEIRAS — Ar condicionado — Atenção mecânicos — Fechos, maçanetas, molduras, gavetas, borrachas etc. para todos os modêlos domésticos. (Climax - Brastemp - Gelomatic - Frigidaire - Prosdócimo). Gases, compressores e demais acessórios pelo menor preço da praça. Compressores Tecumseh 1 HP. Baixa rotação para reposição, fim de estoque. Refrigeração CONDE RIO Av. Mem de Sá 202 — Tel. ... 32-6503 — Com a apresentação dêste anuncio concederemos desconto especial — J. 1.

AR CONDICIONADO 2 HP Philco na embalagem — Vendo. — Tel. 49-7977.

CONDICIONADOR Fedders funcionando otimamente. Ver 2.ª feira. Rua Almirante Tamandaré 20, ap. 303, Tel.: 25-1584 e marque hora.

MINI-FILTRO — Um espetáculo! Não beba água suja! Leve no bolso, em viagem, na praia, no escritório ou no lar, um mini-filtro (preço popular). Aprovado pelo Inst. Adolfo Lutz de São Paulo. Órgão oficial. Precisa-se de revendedores domiciliares e vendedores para o atacado. — Tel.: 36-4369.

REFRIGERADOR AR — Vende-se 45-9471.

GELADEIRAS c/ pequeno defeito, Frigidaire, Kelvinator, Brastemp e outras marcas. Vendo barato. R. João Vicente, 129-A — Madureira.

GELADEIRA FRIGIDAIRE FUTURAMA, 11 pés, moderna ou G.E. U.S.A. 14 P., 2 portas retilínea, nôvo. Av. Copacabana, 861, ap. 1 209.

GELADEIRA moderna, porta útil, estado de nova, urgente, por 265,00. Av. Democráticos, 690-B, perto da Uranos.

GELADEIRA BRASTEMP — Duplex — Ano 1965 — Vendo. Melhor oferta. Av. Vieira Souto, 462, ap. 104 — Ipanema.

GELADEIRA BERGOM, cheia de gêlo. Vendo urgente — NCr$ 130,00. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

GELADEIRA Philco, 11 pés, gelando muito bem, ótimo estado, c/ pouco uso. Vendo barato. Aceito oferta, tel.: 30-1559. Urgente.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas, Gelomatic — Kelvinator — Brastemp — Frigidaire, a partir de NCr$ 120, 150, 180, tôdas gelando muito bem. R. da Conceição, 145 — sobrado.

GELADEIRA GOLDSPOT — Vendo uma dep. de reforma, preço estr., desocupar lugar. — Sr. Santos — 52-9991.

GELADEIRA G.E. 10 P., conj. int., pratel. na porta, sup. luxo, pouco uso. Mot. mudança — 195, Travessa Guedes, 43 — Estácio.

GELADEIRAS, 3 precisando reparos e 10 motores c/ compressor p/ geladeira comercial. Vendo barato. Rua Gutemburgo, 261.

GELADEIRA CLIMAX — Medalha de prata em perfeito funcionamento. Tel. 46-1162.

GELADEIRA gelomatic, 9 pés, estado de nova, moderna, por ... 245,00. Rua Bela, 113-B, S. Cristóvão.

GELADEIRA ADMIRAL — 10 pés, gelando bem, urgente, 180 mil, R. São Francisco Xavier, 614 — Maracanã.

GELADEIRA — Vende-se pela melhor oferta uma Kelvinator mod. EAS. Não está funcionando. Lad. Tabajaras 94/603.

GELADEIRA comercial de 7 portas. Vende-se com ótimo funcionamento. Aceita-se oferta. Ver diàriamente R. Andrade Pertence, 34, Sr. Jacira (Catete).

GELADEIRA — Vendo perfeita, de 8 pés, congelador inteiriço, interior de côr, porta útil, 130. Gustavo Sampaio 520 ap. 903.

GELADEIRAS — GE — Brastemp — Frigidaire — Admiral — Liquidação — NCr$ 130,00. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GELADEIRA G.E. 12 pés e Lavadora tipo antigo. Tudo em perfeito estado, pelo menor preço, à Rua Gurupi, 151.

GEL. CONSUL — 4 pés de escritório, ótimo funcionamento — Vendo urgente NCr$ 140,00 — Xavier da Silveira 40 — 401.

GELADEIRA Consul Jr. pouco uso, NCr$ 230,00 — Praia Flamengo, 82 ap. 602 — Telefone 25-3747.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 144, casa 9, ap. 2 — Vende-se 1 geladeira Frigidaire de luxo. Preço 500,00.

VENDE-SE — Geladeira Brastemp 12 pés, NCr$ 300,00 — Ventilador de coluna marca Contact, nôvo, s/ uso, NCr$ 270,00 — Rua São Valentim, 72, ap. 101 — Praça da Bandeira.

VENDE-SE um aparelho de ar condicionado de 1 HP em ótimo estado e funcionamento. Preço 600,00. Largo de São Francisco, 26 — Gr. 405. Tel. 23-9648.

VENDE-SE um refrigerador "Brastemp" moderno, com pouco uso. Ver e tratar à Rua Conde de Bonfim, 143 ap. 807, das 9 às 15 horas.

VENDE-SE duas geladeiras GE familiar em perfeitas condições. Aluga-se um quarto grande, na Rua Emília Sampaio, n.º 10 e vende-se um fogão com dois bujões da marca Heliogaz.

VENDE-SE — Uma geladeira Frigidaire em perfeito estado funcionamento, uma cômoda, um armário cozinha e um guarda-roupa de empregada com espelho. Telefone 47-1682 — Visconde de Pirajá, 494, ap. 202.

Ar condicionado G.E.

Novos e financiados em 4 pagamentos de 275,00 ou em prestações de 69,00 com pequena entrada. Maiores detalhes pelos telefones: 48-2003 e 57-8050, até 22,00 horas.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 - 42-6885 - 30-3024

Geladeiras Ar condicionado

Consertos e manutenções c/ garantia. Qualquer marca, no local. Telefone 42-0954 — Técnico Sousa. Visita grátis.

Geladeiras NCr$ 35,00

Pinta-se a domicílio. A pistola. Troca-se borracha, 18,00 — Oficina especializada. Rua Fernando Guimarães, 62 — Telefone 46-0363 — Sr. Hugo.

Geladeiras — Pinturas

A pistola e consertos gerais a domicílio. Borrachas das portas. Reforma de qualquer marca ou máquina de geladeira feita em sua casa. Atendo em qualquer bairro, mesmo domingos. Tel. 58-0977. Sr. Alcibiades.

Geladeira pintura a domicílio 35

A Pistola, oficina especializada, 25 anos de prática, aplicamos tinta. Base garantida contra ferrugem, marezia e umidade, serviços duráveis e honestos, Sr. Luiz, tel. 32-5013 — cuidado c/ imitação.

MOSQUIT-AIR

REVOLUCIONÁRIO RENOVADOR DO AR

GARANTE Aposento sem mosquito e sono tranquilo

Av. Erasmo Braga, 277 - G. 1107

TEL: 22-1778

Mais um produto FRI-AIR REFRIGERAÇÃO S/A

Vende-se

Vende-se conjunto central de Ar Refrigerado completo. Em bom estado de conservação. — Tratar à Av. Presidente Vargas n. 418, 10.º andar. (P

Geladeira pintura a domicílio 35

Pintamos a pistola c/ tinta DUCO. Com trat. naval. Única tinta que combate a ferrugem. Usada em casco de navio. Pintor reg. inscr. 815 716. At. em qualquer bairro. Tel.: 57-0451 — Costa.

Geladeira pinto 35 mil em seu lar

Pintamos a pistola c/ tinta DUCO. Com trat. praia, única tinta que combate a ferrugem. Usada em casco de navio. Pintor reg., inscr. 815 716. At. em qualquer bairro. Tels.: 45-0824 ou 48-4864 — Alberto.

Geladeira pintura a domicílio 35

A Pistola, NCr$ 35,, oficina especializada, 25 anos de prática, aplicamos tinta. Base garantida contra ferrugem, maresia e umidade, serviços duráveis e honestos: — 49-8539, Sr. Jorge.

Geladeira pintura a domicílio 35

Pintamos a pistola c/ tinta DUCO. Com trat. naval. Única tinta que combate a ferrugem. Usada em casco de navio. Em qualquer bairro. Cuidado com imitação, Sr. LUIZ — Tel. 32-5013.

Refrigeração

Ar condicionado, geladeiras, frigoríficos, conserta-se e reforma-se, Casa Royal — Rua Acre n. 55, conj. 906 — Tel. 43-3073.

Técnico de geladeiras

Consertos a domicílio em qualquer marca com garantia. Visitas grátis. Tel. 34-7473 — Sr. Santos.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro televisão, stereo, gel. mod, pianos, qualquer tipo e preço, à vista. Tel. 36-3652.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo — custou 1 380. Vendo 400 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, estereofônico, vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Perto Cinema Copacabana — 37-7350.

APARELHOS Eletrônica Americanos. Estoq. peças ferramentas. Liquida-se. 46-4233.

ALTA FIDELIDADE, rádio-vitrola, várias faixas, tocadiscos autom. 4 rot. Philips, perf. func. Vendo p/240,00. R. Marquês Abrantes 37 apt. 102.

APARELHO TV PHILCO — 23", luxo, imagem e som maravilhosos, pegando todos os canais. Custou 870,00, vendo 260,00. Barata Ribeiro, 105, ap. 404.

APARELHOS Televisores novos pelo menor preço do mundo: Philips, Philco, ABC, Telaking, Telefunken, só na Telemeg com José Magalhães da Silva. Rua Senador Dantas, 117, loja U. Tel. 42-4508. Ed. Santos Vahlis.

AMPEX STEREO — Maravilhoso som. Próprio para boite ou grande salão. Móvel conjug., com grav., 960, microf. vitrola, 2 prés, 1 amplif., 2 alto-falantes K.L.H. Preço 4 500 — 25-7511.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

AMPLIFICADOR Thunder Sound — Giannini, garantido pela fábrica. Tel. 37-5741.

ANTENA COLETIVA DE TV — Vende-se em perfeito estado com todos os acessórios. Ver na R. 24 de Maio, 316 — Rocha. Portaria.

BLAUPUNKT — Manheim. Transistorizado, completo, nôvo. À vista NCr$ 400,00. Av. Paulo de Frontin, 451/607. Tel. 28-7300.

CONJUGADO Zenith americano. Vende-se por NCr$ 400,00. Praia do Flamengo, 340 tel.: 25-0196.

COMPRO Eletrola e discos (33 rot.), usados, qualq. marca e quant. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

CAIXAS ACUST. p/ estéreo, mod. "Sandwich" amer., vendo par c/ 4 fal. NCr$ 100,00. 45-4792 — Santos.

COMPRO amplif. stereo Fisher, Marantz Mc Intosh etc., gravador Turner FM, altofs., tocads., pago bem vista — 38-3816 ou 31-5415 — Michel.

ELETROLAS portátil c/ toca-discos Emerson no estado, a partir de NCr$ 40, 56 serve para técnicos. Rua da Conceição, 145, sobrado.

ESTÉREO PHILIPS — Nôvo. Vendo 400,00; vitrola GE, 150,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

ESTÉREO ZENITH — Tipo maleta, USA, com 2 boxes separáveis. Vende-se 250,00. Rua Bolívar, 27, ap. 601.

FISHER X 100B, amplificador estéreo 25 W p/ canal, Garrard, Tapec :k Sony TC 500-A estéreo 4 pistas — 38-5415.

GRAVADOR Geloso, 681, último modelo, com dita-cartas. Alta fidelidade. Vendo. Alexandre — 48-8321.

GRAVADOR Tandberg — Vendo modelo 74B, novo, "Four tracks" só à vista $ 1.600,00 telefone: 26-2569, entre 12 e 15 hs.

GRAVADORES, Vd. facilitado. Mot. viagem. Concord - semi-prof. 3 vs. alta-fid. 111 hs. Marquês Olinda 90/12.

GRAVADOR GRUNDIG TK 46 — Stéreo — Hi-Fi com câmara de eco 4 pistas — 2 microfones na embalagem — Carretel 7 poleg. NCr$ 1.500,00. Rua Vilela Tavares 104, Meier esquina Dias da Cruz 500.

GRAVADOR SONY TC-530 — Stereo — Nôvo na embalagem — Preço de oportunidade. Estuda alguma facilidade. Rua México, 111, s/1 707.

GRAVADORES IMPORTADOS — Novos — 6h de gravação por 360,00, 2h por 300,00 e 1h por 180,00. Rádios de pilha miniaturas com FM e outros modelos. Vitrolinhas de pilha e luz, portáteis, relógios, perfumes, binóculos, jóias etc. Rua Senador Dantas, 3, 5.º andar.

GRAVADOR estereofônico Sony, modêlo 521, estado de nôvo — Rua Eng. Alfredo Duarte, 440 — J. Botânico, das 17 às 20 hs. NCr$ 950,00.

GRAVADOR à pilha, troco por outro à luz, cubro diferença. Gabriel 48-5744 de segunda a sábado.

MINIFON — Gravador de fio, superequipado, grava 2:30h, garantia — Franklin Roosevelt, 115, 502 — Tel. 22-9651; horário comercial.

HI-FI — Vendo uma rádio-vitrola 11 faixas, pau marfim. NCr$ 200,00. Rua Barão de Matos, 67, ap. 201 — Higienópolis.

RÁDIO japonês de bolso, uma pilha tipo chaveiro, 45 000 em 3 pagamentos, à vista 20% de desconto. Atende-se a domicílio. Admir. 42-7748.

RADIOLA Grunfeld estéreo, 7 faixas FM, lindo movel marfim. Vendo R. São Salvador, 24, ap. 202.

RÁDIO-VITROLA bom estado. Vendo urgente. Tel. 37-2110.

RADIOFONO PHILIPS — Vendo alto-falante separado. Rua Conde de Bonfim, 171, ap. 304. Telefone 28-8598.

RADIOVITROLA alta fidelidade automática, moderna, marfim, seminova, urgente 225,00. R. S. Luís Gonzaga, 1.028-A, S. Cristóvão. Tel. 34-6286.

STEREO — Vendo magnífico, consta de pick-up-PE Studium profissional, c/ estroboscópio, amplificador Fischer, 40 watt, 2 alto-falantes Eletro Voice, tri Axial, 12 polegadas, 20 watts cada, em caixa Marquis de jacarandá, tudo por NCr$ 1.500,00. Telefone 54-3499.

TV PHILCO 58, em bom estado, vende por NCr$ 200,00. Só depois das 12 horas. — Av. Min. Viveiros Castro, 20 ap. 1102.

TV — 4", Nivico a luz e pilha, c/ adaptação para automóvel. NCr$ 600,00. Tel. 36-6028.

TV PHILCO Mod. 21 B-109. Funt. perf. Muito bonita, marfim, c/ nova, 280 mil. Rua Major Rêgo, 149, ap. 102 — Ramos.

TV GE — 19", portátil, nova, 370, guitarra com amplificador, 350. Urgente. Constituição, 26, 2.º andar. Venda.

TELEVISÕES — Tenho várias port. de mesa, de 17", 21" e 23". A partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÃO GE 110º (nova). — NCr$ 320. Rua Pinheiro Guimarães, 20. (Botafogo). — Telefone 26-3448.

TELEVISÃO — Temos as melhores marcas e os melhores preços. Faça-nos uma visita na R. Mayrink Veiga, 11, sala 502, no Ponto Sonoro.

TELEVISÃO Semp 23 p. m. 65, funcionando òtimamente em todos os canais. Vendo urgente. NCr$ 260,00. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

TELEVISÃO — Vendemos várias GE, Teleking, Invictus, Philips e outras, 21, 23, tôdas funcionando muito bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TV 21" Emerson, 200, um cinema em todos os canais. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703. (Lido).

TELEVISÃO GE 19 pol., portátil, um cinema, 240,00. Rua Tomás Rabelo 38, casa 4. Estácio.

TV 21 pol., ótimo estado, cinema todos canais, vende-se rápido. 140 mil. R. Belford Roxo, 231. Tunel Novo. Copa. Porteiro Wernack.

TELEVISÃO Standard Electric, 23 pol., mod. TV-70, perfeita. Vendo NCr$ 380. R. Araújo Leitão, 108 c. 11. Eng. Novo.

TRANSMISSOR E RECEPTOR — Recebemos transmissores e receptores e receptores de 1 a 5 kms. ótimo para antenistas e serviços de comunicação. Faça-nos uma visita sem compromisso. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

TELEVISÃO PHILCO — 23", moderno. Funcionamento perfeito. Custou 900,00, vendo por 280,00. Ver Av. Copacabana, 387, ap. 209. Tel. 36-4951.

TELEVISÃO PHILCO — 23", nôvo, direto. Contrôle remoto, urgente. Barata Ribeiro, 153, ap. 201.

TV PHILCO — 23", tela ray-ban, perfeita nos 5 canais. Custou 850, vendo urgente, 250,00. Av. Atlântica, 3308, ap. 1. Tel. 56-1721.

TV — Vende-se, americana, 16", portátil, com UHF, modêlo 1967. NCr$ 520,00. Rua Bolivar, 27, ap. 601.

TELEVISÃ E PROJETOR — Compro máq. de escrever, vitrola e tudo que represente valor, resolvo na hora. Hoje: 32-5593, hoje.

TELEVISÕES Philco c/ contrôle remoto e portáteis, G. E. e Admiral, 23, 13, 11 pol., modêlo 67. Aceitamos trocs. — Pagamos até NCr$ 300,00 p/ seu TV usado — O saldo até 12 meses sem juros — Tel. 46-5102 até 22 horas.

TV SEMP — 17", na garantia da reforma, pela melhor oferta. Rua Adolfo Bergamini, 328, ap. 301. — Eng. de Dentro.

TELEVISÕES, rádios, gravadores e transistores de qualquer marca e vendas de válvulas, sòmente agora no Nôvo Pôsto Trebor Autorizado — Rua Beneditinos, 24-A, 1.º andar. Telefone 43-1393, Roberto.

T.V. 21 pol. EMERSON, caixa fórmica, pegando todos os canais. Urgente. R. São Francisco Xavier, 614.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova, pouso uso, urgente, por 195.000. Av. Democráticos n. 690 E, perto da Uranos 1415.

TELEVISÃO — Vendo urgente barato em ótimo func. na Rua Pirambi n. 30 — Bonsucesso, saltar Rua Uranos.

TELEVISÃO PHILCO 17, USA, em ótimo estado e funcionamento perfeito em todos canais. V. urgente. Barata Ribeiro, 255/301.

TELEVISÃO? — Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 250 aparelhos de TV até o fim do mês, marcas — Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Teleking, Standard Electric e outras de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa, a preço de 50% e menos da tabela, com autorização das fabricas, todas novas e com dupla garantia — Cada TV acompanha 1 antena gratis, vendemos à vista ou bem financiados, aceitamos sua TV usada como parte do pagamento — Oferecemos NCr$ 200,00 pelo sua TV usada — Organizamos o seu credito na hora, entregamos na hora, assistencia na hora — Favor ver exposição e venda na loja ESTRELA DE PRATA, Av. Copacabana n.º 581 — sala 211 — Centro Comercial — Venha visitar-nos e não sairá sem comprar — Atenção, nosso lema é resolver seu problema, 36-2899 — Faltam poucos dias, compre hoje.

TELEVISÃO Admiral, 23 pol., moderna ótima imagem seminova com garantia e antena, urgente 385,00. R. S. Luís Gonzaga, 1.028-A, S. Cristóvão, Tel. 34-6286.

TELEVISÃO GE 1968, 16 polegadas, nova, ainda na caixa t.: 57-0354.

TELEVISORES — De 17" a 23". Desde NCr$ 100,00. Cinema nos 5 canais, c/ nossas garantias, boas marcas. Rua do Senado, 322, próximo Av. Mem de Sá.

TV ADMIRAL 11" — Mod. aquarela nova. Tôda branca. Vendo urgente. NCr$ 200,00. R. Xavier da Silveira, 40/401 — Esq. Copa.

TELEVISÃO "INVICTUS" 21 polegadas, ótima imagem e acima da melhor série. Vendo barato urgente. Rua Teodoro da Silva, 227.

TOCA-FITA — Vende-se da marca "MIVERS" 4 e 8 track, nôvo, inteiramente automático, painel iluminado, c/ duas caixas acústicas equipadas c/ alto-falantes "Philips" de 8" e fonte de alimentação para uso residencial. Tratar pelo tel. 23-1930. Ramal 245, a partir de 2.ª feira, das 12,00h às 16,00h, c/ o Sr. Jorge.

TV PHILCO Predicta 290,00. TV Perfecta 23, com mesa nova, 290,00. Ver na Rua Montevidéu 1108, Penha. Tel.: 30-1291.

TOCA-DISCOS Monizone Estéreo, alta fidelidade, três velocidades. Vendo barato, dias úteis, tel.: 29-4649, capitão Passos.

TV SONY com estôjo. Vendo bateria e elétrico, para carro, ... 600,00 tel.: 30-6649, João Marques.

TELEVISÃO japonesa, Panasonic 9" mod. 1966, portátil, transistorizada, NCr$ 400,00. Rádio alemão, Blaupunkt, portátil, transistorizado, NCr$ 250,00. Av. Atlântica, 4146, ap. 701, hoje.

TV-GE, vende-se Tp-16-19 Versatile 19 polegadas, modelo 1965 revisado. Informações dias úteis tel.: 27-8833. NCr$ 280,00.

TV PORTATIL Sharp, tela 9 polegadas, nova, bateria e rêde, verdadeira jóia. Vende-se Av. Pres. Vargas, 290, s/710.

TELEVISÃO General Eletric 21" 110 graus, moderna ótimo estado, ótima nos 5 canais, c/ alças laterais, NCr$ 290. Telefone: 57-0222.

TELEVISÃO portátil Sony, vende-se para corrente comum e com bateria. Tel. 36-0189 — Hélio.

TV. 21 p., mod. 58, tenho na garantia. Verdadeiro cinema part. Vende 145. Travessa Guedes, 43 — Estácio.

TELEVISÃO Emerson 21" de luxo vendo em perfeito estado todos canais por apenas 200,00. Ver hoje até 11 horas ou seg.-feira o dia todo. Rua Licínio Cardoso n. 30, ap. 104 — Benfica.

TV PHILCO mod. 3-D. Espetacur. 350,00 — Rua Bolívar número 54 — 603, esq. de Copacabana.

TV GE portátil 14 pol. Import. Modelo 61, imagem 100%. Rua Hermenegildo de Barros n. 8 ap. 315. Urgente.

TELEVISÃO — Vende-se 19 pol. seminova, um cinema, urgente, viagem NCr$ 290,00. Tel.: ... 57-2802.

TV GE 21 pol. — Um cinema nos 5 canais. 150,00 urgente. R. Alves do Vale 276 — c/ 11 — C. Afonsos M. H.

TELEVISÃO — Compro — Tôdas as marcas. Func. ou com pequeno defeito, pago máximo na hora. Tel. 43-0458 — Hoje das 10 às 16 horas.

TV PHILCO — Amplivideo nova, na caixa, vitrolinhas para crianças — Vendo Tel. 29-1970.

TELEVISÃO Philco 23 p. um cinema todos canais, vendo urgente desocupar lugar, preço ocasião Av. Copacabana 861 — 1.208.

TELEVISÃO Zenith 23 pol. último modelo, vendo estado de nova. Rua Torres Homem n. ... 1.135 ap. 101.

TELEVISÃO americana, vendo 250 cruzeiros novos R. José Higino 96.

TV STEREO, rádio Philips, vendo lindo móvel conjugado em marfim, perfeito funcionamento. R. Pompeu Loureiro, 77/102.

TV GE alto luxo, americana, baratíssimo, desocupar lugar, das 9 às 22 horas. R. Belfor Roxo, 293/202. T. Nôvo, Copacabana.

TV STANDARD ELECTRIC — 19". Um verdadeiro cinema nos 5 canais, com pouco uso, estado de novo, de 64. Tel.: 30-1559.

TV 9 pol. GE, 180,00 vende-se bom est. R. Silva Castro 22, ap. 903, 37-5021.

VENDE-SE um conjugado Phillips automatic Stereofônico nôvo. Avenida Copacabana, 308, apt. 602.

VENDE-SE uma radiovitrola Telefunken por NCr$ 600,00, uma FM por NCr$ 200,00 e um Hi-Fi por NCr$ 400,00. Rua Eça de Queiroz, 4 ap. 201 — Olaria.

VENDO urgente NCr$ 270,00 gravador Orion. Fita c/ duração de hora e meia. D. Irene ... 26-2936.

VENDE-SE televisor Philco 21 pol. funcionando 300 cr novos tel.: 96-1945.

VENDE-SE um Multiteste Precision modêlo 120 nôvo. Tel. 56-0568.

VENDE-SE uma televisão Emerson, 23 polegadas, funcionando. Tel. 37-5741.

VITROLA de fita, única no Brasil, troca 6 fitas, vende-se NCr$ 650,00. Ver Rua José Higino, 262, domingo, na parte da tarde.

VENDE-SE aparelho DISPOSALL GE na embalagem, pela melhor oferta. VANJA — 23-8548 — segunda-feira a partir das 8, 30 horas.

VENDO NCr$ 350,00 televisão Zenith americana, modêlo 1957, 21 polegadas, caixa alumínio, vidro rayban, ótimo estado conservação e funcionamento. Tratar Sr. Esteves. Tels. 28-1560 ou 36-2605.

VENDO televisão Philco 21 pol. estado de nova, ótima imagem, com antena, por 220,00 Rua Bela 113-B, S. Cristóvão.

VENDO televisão portátil GE nova NCr$ 350,00, gravador Geloso NCr$ 250,00. Ver rua S. Luís Gonzaga 2373.

VITROLA alta fidelidade Telefunken Importada, quatro alto-falantes. Uma jóia. Vendo à vista. Dias úteis, tel.: 29-4649, capitão Passos.

VENDO um Televisor ABC pequeno defeito. NCr$ 180,00. R. Moraes, 42, ap. 401. P. da Bandeira.

VENDE-SE belíssima vitrola Hi-Fi em decapê e discos clássicos em estado pelo mil oferta. Ver à R. Sacopã 41, Lagoa, depois das 20,30 h. a partir de segunda-feira. Hugo.

VENDE-SE — TV americano na embalagem. Tel. 46-9264.

VENDO televisão Westinghouse 14 — Tel. 29-9631.

VENDE-SE Rádio-Vitrola RCA Victor Hi-Fi. Móvel em mogno. — Fone 47-2522.

VENDE-SE — TV, G.E. americana, 12", NCr$ 450. Cafeteira elétrica autom. Sunbeam, dá para 12 xícaras, NCr$ 100. Ver sábados e domingos — Av. N. S. de Copacabana, 31 — 922.

VENDE-SE TV Philco conjugado. Tel. 36-6317.

Compro TV 32-2767

Acordeão, máq. escrever, rádiovitrolas, gravadores, geladeiras, pratarias em geral etc.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos dias, também aos domingos e feriados. Só Centro e Zona Norte. Tel.: 56-2871.

Consertos de TV

Antenas, serviços garantidos, qualquer bairro. Orçamento gratuito.

Atende-se domingos e feriados. Tel.: 32-1929 ou 58-0299 — Paulo.

Gravadores Timm & Cia.

Técnicos alemães, especializados, consertam gravadores e amplificadores Hi-Fi de tôdas as marcas. Fazem adaptações e resolvem todo e qualquer problema. Tel. 22-9651, Fr. Roosevelt, 115 — Gr. 502 — Centro.

Som estereofônico

Instalamos — Alugamos fitas estéreo, com últimos lançamentos EUA. — Roberto, 27-3887, Antônio Carlos, 25-9947.

TV e Vitrola

Conserto em sua casa com garantia, não cobro visita, qualquer bairro. Especialidade em TV: GE, Philco, Zenith, Philips, S. Eletric, Admiral e outras marcas, Hi-Fi vitrola, tôdas as marcas. Tel. 28-5369 — Sr. ERNEST.

TV defeituoso?

Serviços em sua casa com garantia. Não cobro visita. Philips, Philco, GE, Zenith, S. Eletric, Emerson e outras marcas. Hi-Fi, vitrolas antenas. Tel. 37-5954, Sr. Santos. Qualquer Bairro.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Fitas de gravar

Venda especial 1 800" NCr$ 17,00. Temos grande sortimento de tôdas as marcas desde .. NCr$ 3,00. Recebemos fitas SCOTH que grava 1 hora de cada lado, carretel de 3". Rolo de 3" 600 pés NCr$ 12,00 com gravação de 1 hora de cada lado. Grande variedade de fitas pré-gravadas. Recebemos fitas MINI-CASSETTE de 60 minutos NCr$ 10,00 e de 90 minutos NCr$ 15,00. Para maior quantidade fazemos preço especial.

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

Gravadores

Temos Gravadores desde NCr$ 120,00, NATIONAL, 2 velocidades, pilha e eletricidade com 2 horas de gravação NCr$ 289,00. Temos outras marcas como: SHARP, AIWA, SONY, GELOSO, TOBISONIC, DENON, etc. Recebemos Philips Mini-Cassete com adaptador para automóvel.

Vendemos em 3 vêzes sem aumento.

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

VESTUÁRIO

ALO Boutiques ou Revendedoras — Compre direto malharia no representante das fábricas — Tel. 32-2199 — Sr. Silva.

ATENÇÃO REVENDEDORES — BOUTIQUE — Abrimos grande depósito de artigos para homens e senhoras das melhores fábricas do Brasil — Preços de alto atacado, vestidos, conjuntos e blusas de rodiela e argilon — saias e calças de Tergal e maiôs estampados, lisos de helanca — Grande sortimento de artigos para enxoval de noivas, trocamos mercadorias que não podem vender. Favor ver para crer. — Rua Senhor dos Passos n. 54 — Sobrado.

BIQUINIS DE PRAIA sob medida entrega-se em 24 horas — Dona Sofia, Praça Demétrio Ribeiro n. 99-501.

COMPRA-SE cabelo quilo NCr$ 500,00. Rua Fábio Luz, 427, c/ 3, Lins Moreira. Praça Pio X, 118, 12.º Tel. 43-9415.

ESTOLA de Viron beije dourado (âmbar). NCr$ 2 000. Telefone: 26-9198.

ESPETACULAR Liquidação de blusões e camisas para homens e rapazes. Variados modelos e padrões modernos. Preço NCr$ 6,00. Venha depressa antes de acabar o estoque. Rua México 31 — 12.º andar (entre Sta. Luzia e Av. Pres. Wilson).

MALHARIA FINA — Malharia da mais alta classe recebida das melhores fábricas de S. Paulo, por preços sem concorrência. Novidades em blusas, vestidos, calças, conjuntos dos melhores fabricantes de fios sintéticos. Preços especiais para revenda. Facilita-se o pagamento. Visite-nos sem compromisso e verifique. Modas Malisil, Largo da Carioca, 5 9.º andar — sala 920.

"PERUCAS MINI" — Agora com os mini-preços, inteiras NCr$ .. 100,00 — meias NCr$ 40,00 — Perucas hené, Rabos 50 e 60 cm. Consertos e reformas. Aceitamos encomendas sob medida, implantadas e tecidos — Fabricação própria — damos garantia e assistência — Panteamos, pintamos e lavamos sua peruca, Não NCr$ 0,90 pé NCr$ 1,70 — Av. N. S. de Copacabana, 750 — sala 401 — ou inf. Favor tel.: 42-0303. Direção Mme. Verônica e lembre-se o nome é Mini Perucas e Cabeleiras — Facilitamos.

PERUCA — Vendo peruca curta, inteira, loura, da Rosinha. Tel.: 27-9949.

PERUCAS — Preço sem igual; qualquer tipo — Barata Ribeiro, 200 - 1118.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Rabos inteiras, tranças e franjas de tôdas as côres, inclusive perucas de hené. Crédito na hora. Assistência permanente. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Telefone 46-9732. Botafogo.

PERUCAS — Mais perucas, rabos, tranças, franjas, à vista e a prazo, cabelo natural. 46-3845.

PERUCAS MINEIRAS — Andrade Pertence, 26, ap. 801. 45-4298 — Catete.

ROUPAS pouco uso baratíssimo, homens e senhoras — Sapatos, Bôlsas, Cama Criança etc. — 47-9942.

VENDO vestido de noiva, estilo romântico em point d'esprit. É lindo e acompanha acessórios — Tel. 38-2218.

VESTIDOS usados de verão — roupas de homem e crianças — Compra-se e atende-se a domicílio — Telefone 22-3950.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo, bordado cristal. Cauda. — NCr$ 270,00. Tel. 57-7474.

VESTIDO de noiva: — De rara beleza e originalidade. Tamanho 42-44. Informações — 36-3869.

VENDE-SE lindo vestido de noiva tamanho 42/44 de zibeline chiffon-pura. por NCr$ 250,00 — Tel.: 36-0093.

VESTIDO de noiva manequim 42, Ladeira do Barroso, 122 — ap. 101.

VESTIDO DE NOIVA modêlo original José Ronaldo, manequim 44. Tratar pelo telefone 27-540?

Perucas "Soçaite"

AS MINEIRAS "AFAMADAS"

Mme. Lúcia

Perucas? Não é preciso custar tão caro. Venham buscar a sua nas AFAMADAS "SOÇAITE". Perucas ao preço que a freguesa poder pagar, tôdas as côres e tamanhos. Chinós, meias etc. Visite-nos na Av. Copacabana 613, s/loja 209 ou peça demonstração à domicílio. Tel.: 37-9476 e 57-8375. Ao comprar a sua peruca peça seu certificado de garantia.

VENDE-SE um vestido de noiva. Tratar Rua Nune Andrade, 43. Preço NCr$ 170,00 — Irajá.

VESTIDO DE NOIVA — Bordado, véu e grinalda. Vende-se facilitado. Tel. 45-3342.

VESTIDO DE NOIVA — Zibeline, bordado, c/ véu e grinalda. Vender e tratar — R. Bartolomeu Mitre, 868, ap. 601.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo melhor oferta todo renda acompanha complete manequim 42-44. Rua Aires Saldanha, 34, ap. 201.

VESTIDO DE NOIVA — Man. 44 Zibeline bordado a pedrarias, vendo. Rua Prof. Gastão Bahiana, 16-566 — Copa. 1.ª Rua depois Miguel de Lemos.

VENDO vestido de baile manequim 44, brocado rosa. Tratar à rua Conde de Bonfim, 491, apto. 105.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se de brocado francês, com todos os pertences. Modêlo exclusivo de JACQUES HEIM. Fone ... 46-1954.

VESTIDO COMPRIDO TOILETE — Manequim 46 — Vendo lindo vestido côr morango, fazenda Cotéia do Sul, confeccionado grande costureiro e sapato mesma côr, número 37, com poucas horas de uso — Tel. 36-5655.

VENDO 1 vestido de noiva, com véu de renda m. 44 — R. Fernando Osório, 2:44 — Flamengo.

Atenção

MODERNIZE SUAS ROUPAS

O Alfaiate Martins conserta e reforma qualquer tipo de roupa. Também aceito cortes a feitio. Rua Urupuaiana, 118/810 — Tel. 43-4436.

Bordados do Ceará

Camisolas — Pijamas — Robes etc. — Artigos de fino acabamento. Mandamos Mostruário à sua casa. — CORDEMA — Com. e Repr. de Material Ltda. — R. Acre, 77, sala 1 003 — Tels. 23-4374 e 28-4377.

Camisas sob medida

Perfeição e rapidez. Aceita-se tecido — 37-9243 — Iracema.

Malharia a crédito

ABC MODAS — Av. Rio Branco, 156, 10.º andar (Edif. Av. Central). Tel.: 42-4998. — Estrada do Portela n. 29, 2.º andar. — Madureira.

O nôvo alfaiate

Reforma, vira pelo avêsso e recorta roupas. — Aceita fazenda para feitio a preços módicos. — Praça Tiradentes n. 9, sala 707. Tel. 42-0954.

Perucas Charme

Meias 35,00, inteiras a partir de 60,00, o que há de melhor em cabelo natural e esterilizado, para todos os tipos e côres, facilita-se. Preços especiais para revendedores — Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 113 — Flamengo.

Perucas Chanel

Meias 35,00, inteiras a partir de 60,00, o maior estoque em cabelo natural e esterilizado, em tôdas as côres, facilita-se. Preços especiais para revendedores. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 210 — Apartamento 1 201.

Revendedores

Conj. anágua biquini, 5,00. Biquini doll, 6,00. — Anáguas a partir de 6,00. — Biquini bord. perf. dz. 13,20. — Biquini rendado, dz. 21,60. — Mais talcos, desodorantes, sabonetes, lanuê, preços de atacado, Rua Buenos Aires, 241, sala 6, sobrado — GB.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos maiôs, etc., artigos finos das melhores fábricas, preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, s/ 604.

Revendedores

NINGUÉM VENDE POR MENOS A PRAZO

Malhas, vestidos, calças, blusas, artigos finos, troca-se — Pedro Lessa, 35 — 1 102 — Fone 42-6285.

Ternos usados Tel 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos e vestidos

Calçados e tôdas as roupas de homens e senhoras. Compramos. — Tinturaria Aliança, Av. Mem de Sá n. 103. Telefone 22-4846 e 52-7964.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADOR 13x18 Kodak, todo automático — NCr$ 700,00 CONTAX IIA completo com 2 teles, grande angular, filtros, parasol, etc., bolsa original p/tudo NCr$ 1.000,00, FLASH MECABLITZ 6SW bateria NC — NCr$ 130,00, Gravador Geloso NCr$ 180,00, Silva Rabelo 10 s/317 — Meier — Diàriamente, inclusive hoje. Erico.

A PRAZO — Em 4, 10 ou até 24 prestações. PHOTOKINA lhe oferece muitas outras vantagens. Av. Rio Branco, 133, Galeria.

ACESSÓRIOS FOTOGRÁFICOS — Quaisquer acessórios que V. Sa. necessitar, a Casa Oxford tem, Fotômetros, filtros, lentes de aproximação, teleobjetivas e grande angular, tripés, punhos etc. O mais completo sortimento da Cidade. Casa Oxford, Rua da Quitanda, 65-A.

ATENÇÃO! — Fotógrafos de monóculo. Recebemos um aparelho para cortar filmes. Cortando 3 em 3 minutos 72 chapas para colocação em monóculo. Vendemos monóculos de diversos tamanhos. Casa Oxford. Rua da Quitanda 65-A.

ARQUIVOS e magazin para slides. Temos grande sortimento de arquivos desde NCr$ 1,00. Arquivos de metal para 50, 150 e 216 slides desde NCr$ 6,00, Magazin para tôdas as marcas de projetores. Paximat, Cibin, Argus, Aire-quipi, Rollei, Zeiss, Agfa, etc. — Casa Oxford, Rua da Quitanda, 65-A.

BINÓCULO — Omega — 4 estrêlas — Nôvo, no estôjo, lentes azuis — Vendo — NCr$ 130,00 — 58 8978.

COMPRO projetor de cinema, 16 mm sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

CÂMARAS foto e cine — Gravadores, flash, projetores, filmes, papéis, drogas, fotocópias, revelações pela Kodak: Ektacrome e Kodacolor com cópias entregamos em um dia. Aberto aos sábados até 18 horas. Rua Barata Ribeiro, 502-C, s/loja 206 — Galeria Cine Bruni — Copacabana.

CONTAREX — Vendo nova objs. Angular, normal e tele chass — Câmbio PB, côr, filtros parasol — R. Conceição, 31, s/ 306.

CINEMA 35 mm. vende-se dois projetores Philips. Facilita-se. 48-9566.

CONSERTOS máquinas, objetivas, flashes, projetores, etc. Assistência técnica PHOTOKINA. Av. Rio Branco, 133 loja E, 52-8605.

DEBRIE FRANCESA duas malas, sonoro 16 mm. profissional para cineminha vendo ou troco por outro de meu conforto. Base 600,00 GLAZIOU, 185. Manoel 31-2860. — Vendo filmes.

ESTOJOS de couro para máquinas fotográficas. Recebemos grande sortimento de estojos de couro original para diversos acessórios fotográficos. Recebemos estojos para máquina Rolleiflex e Flexaret. Casa Oxford — Rua da Quitanda 65-A.

ESMALTADEIRA — Pako ou similar, compro. Telefone: 46-4735.

EKTACHROME e Kodacolor — Entregue em 15 horas e recebe no dia seguinte. Serviço perfeito executado pela Kodak. Barata Ribeiro, 502-C, s/loja 206 — Galeria Cine Bruni — Copacabana.

FLASHES eletrônicos e máquinas fotográficas. Tenho várias marcas. Novos e usados, preços baratos. Praça Tiradentes n. 9, sala 1203. Sr. Hermon.

FILMES — Compro filmes cinema de 16 mm. qualquer gênero, em perfeito estado. Tel. 48-2915 — Sr. Silva.

FOTOS coloridas naturais para casamentos e eventos de alto refinamento. Sr. Bruno. Tel.: .... 57-4654.

FLASH — Eletrônico Trans. Eve F.itz NCr$ 130,00 — Tel.: 45-0252.

FOTÓGRAFOS — Vende-se material completo de laboratório e outros equipamentos, pela melhor oferta. — Ver hoje e tratar à Rua Paramirim, 361, c/ 8 — Bento Ribeiro.

HASSELBLAD, ALPA, SINAR Câmeras. Ampliadores Durst. Filmadores, projetores de 8-16mm. Paillard Bolex. Repr. exclusivos: Av. Franklin Roosevelt, 39, s/ 1.406. Tel. 52-0100.

KOWAFLEX — 35 mm. objetiva 2 automáticas telêmetro fotômetro embutidos, com filtros, teleobjetiva e grande angular. Estado de nova. Telefone 57-2386. Preço de ocasião.

LIVROS fotográficos importados em vários idiomas — Brasil Press — Assembléia, 28, 1.º — 31-2422.

LÂMPADAS E EXCITADORES P/ PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores fixos, 8 e 16 mm, lâmpadas de quartzo-iodo, Foto-Flood de diversos tipos, lâmpadas para câmara escura e ampliadores — CASA OXFORD. Rua da Quitanda, 65-A.

MINOLTA — Filmar 8 mm, automática, Zoom 400,00. Yashica, fotografar, fotômetro, mod. LM, 150,00 — Tel. 22-9510.

NIKON F, Leica M-3 e Rolleiflex. Tôdas equipadas c/ objetivas diversas, filtros e acessórios. Aceito troca — 46-1404.

OLYMPUS F c/ tele e acessórios. Oportunidade. PHOTOKINA — Rio Branco, 133, Galeria.

ÓCULOS — Recebemos grande sortimento de armações para óculos, últimos modulos e óculos para Sol desde NCr$ 3,50. Visite-nos sem compromisso. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PARA SEU LABORATÓRIO — Temos tudo para seu laboratório como: ampliadores, copiadeiras, secadeiras, chapas de esmaltar, banheiras, pinças, papel, lâmpadas para câmara escura, garrafas plásticas, material químico. Recebemos kits para revelação de filmes coloridos de diversas marcas. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETOS — SLIDES — Vende-se Pradovit-Leitz, contrôle remoto, NCr$ 500,00. Rua São Clemente, 371, ap. 103. Tel. 26-7254.

PROJETOR slides "Pradovit", elevação de Leitz, autom., cont. remoto, lente colorplan 1:2,5 90 mm, NCr$ 290,00 (custo NCr$ 1 100) flash elet. Mecablitz 160, sem uso — NCr$ 160,00 — Av. Copacabana, 363 ap. 902.

POLAROID 104 com flash — Nova. Vendo ocasião. Tel.: 36-2436. Sr. Carlos.

PROJETOR FIXO TIPO TV — ÚLTIMA NOVIDADE — Recebemos projetor fixo semi-automático c/ adaptador para diafilmes que projeta a luz do dia, com tela de televisor — muito interessante para escolar etc. — Faça-nos uma visita para demonstração — CASA OXFORD — Rua da Quitanda n.º 65-A.

ROLLEIFLEX 2.8. Rolleikin, Rolleiflash, Parasol, Mojo de Filtros completo. Vendo urgente no embrulho. Ver e tratar tel. 55-1836. Somente domingo das 9 às 20.

ROLLEICORD VI, c/ Rolleikin e estojo, flash eletrônico profissional 1 filmadora Itrad. 1, rebiolo [illegible] japonês nôvo, vendo [illegible] Tel.: 28-0274 — Soares.

PROJETOR 16 mm — Vendo, marca Bell-Howell, modelo 302, ótico-magnético, quase sem uso. Preço NCr$ 1 500,00. Não aceito oferta. Fone 26-7132, c/Sr. Anésio.

RELÓGIOS-ESCULARES grátis com teste eletrônico, trocamos peças para relojoeiros, também para particulares concertos em relógio de precisão de qualquer marca, inclusive japonês. Relojoeiros especializados — Relojoaria 7, Rua Sete de Setembro, 43, perto da P.15.

RECEBEMOS o famoso aparelho Rotulador Rotex para imprimir nomes, números, etc. Preço especial NCr$ 80,00. Temos aparelho DYMO de diversos tamanhos e letras em português. Aceitamos de receber fitas de todas as côres e larguras, como também fitas 3,8 a NCr$ 6,00. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

SLIDES — Oferta especial. Cartelas com 6 slides. NCr$ 1,50, lindas côres e grande sortimento. Grande estoque de diafilmes prêto-branco e colorido. Casa Oxford — Rua da Quitanda, 65-A.

SEUS FILMES foram bem revelados? Uma revelação cuidadosa tem grande influência na qualidade de suas fotografias. PHOTOKINA orienta na escolha dos seus melhores negativos. Executa todos os tipos de revelações. Av. Rio Branco, 133 Galeria. 52-8606.

TEODOLITO — Marca M. Vasconcelos. Vende-se. Preço NCr$ 1 200,00 — Telefonar para Paulo — 22-8951.

TELAS — Temos o maior estoque de telas nacionais e estrangeiras desde NCr$ 11,00. Telas para projeção com luz do dia desde NCr$ 30,00. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

TRADE YOUR CAMERA. Máquinas fotográficas, acessórios, aparelhos de som, Novidades. PHOTOKINA — English spoken. Man spricht Deutsch. Av. Rio Branco, 133 Galeria. 52-8606.

VENDO CAMERA 35 mm. WERRA(LENTE 2,8 cambiável. Telêmetro acoplado c/parasol em perfeito estado. José 28-7605.

VENDO URGENTE máquina polaroide. Foto na hora. NCr$ 270,00 D. Irene. 26-2936.

VENDO: 1) Filmador Eumig 8mm Reflex — Zoom — Elétrico; 2) Filmador Nizo super-8 Reflex — Zoom — Elétrica; 3) Leica G III e Fotometro Zeiss. Tratar todos os dias até 11 horas, Rua Visc. Pirajá. 29—501.

VENDE-SE — Vendo projetor de cinema 16 mm marca Bell & Howell, modêlo 385, duas malas, preço de ocasião. Edifício Odeon, sala 213, Sr. Enio. Telefone 22-5922.

VENDA especial de filmes AGFA CT, 18/20 poses NCr$ 10,00 — CT 18/36 poses NCr$ 14,50, com revelação incluída NCr$ 6,50 etc. — Temos o maior sortimento de filmes como AGFA, KODAK, ILFORD e KODAK 126, 8 e 16mm, prêto-branco e colorido. Revelação de filmes AGFA colorido-negativo e prêto-branco grátis. — CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

VENDO por motivo de transferência 1 radiola Hi-Fi-GR móvel marfim, tocadisco, tôdas rotações, rádio 3 faixas — 250,00; 1 rádio cabeceira ABC caixa branca, ... 40,00; 1 T.V. Zenith 19" americano perfeito, 250,00; 1 máquina Singer moderna, 120,00; 1 T.V. Admiral 21" tela rayban, perfeito, 280,00. Aceito ofertas. Rua Salustiano Silva, 640 c/3 — Magalhães Bastos.

VENDE-SE uma Leika M3 com lente normal 50mm. sumicron 1:2, grande angular 35mm Summaron 1:3,5 tele 90mm Elmar 1:4, tele Hekton 1:4,5, filtros, parasol etc. Dr. Ciro, 32-6003 ou Niterói — 2-8440 à noite.

ZEISS IKON — Contaflex Super, Lente Zeiss Tessar 2,8/50 mm, obturador 1 a 1/500 de seg., sem uso, no estojo. Pessoa chegada da Alemanha, vende. 2.ª feira c/ Sr. Paulo. 27-0222.

Flash Eletrônico NCr$ 67,00

Temos o maior estoque de Flash Eletrônico e a Pilha para amadores e profissionais como: MINICAN, YASHICA, HARMONY, KALIMAR, MECABLITZ, SUNPAK e outros.

Venda em 3 vezes sem aumento.

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

Máquina de microfilmar

E ACESSÓRIOS

Vendemos, pela melhor oferta, marca Kodak, modêlo MRD-2 — 117 Volts — 8 Amps. — 8 ciclos. Ver e tratar na Rua do Rocha, 155 — Estação do Rocha — com o Sr. Josué.

DIVERSOS

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeira modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — ESTUDANTES — A Casa Oxford tem um grande sortimento de artigos para desenho, como canêtas Oxford, Rapidograph e Variant, estojos Oxford-Variant desde NCr$ 30,00 — de diversos tipos, compassos, réguas T, réguas flexíveis, pantógrafos, normógrafos, réguas de cálculo. Recebemos as famosas canêtas PELIKAN MARKANA 34, em 4 côres — CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ANTIGUIDADE — Telhas coloniais pintadas. Vendem-se Tel.: .... 45-9599.

ASPIRADORES, enceradeiras eletrolux 50% abaixo do custo; e outras marcas. Geladeiras, ventiladores, fazemos trocas, consertos e reformas em geral, compramos. Rua do Acre 84, s. 1 fone 43-4501. Euclides.

ELECTROLUX — Enceradeira e aspirador de pó, nôvo; geladeira Gelomatic, 10,5 pés; ventilador Walita, nôvo. Vendo urgente. Ver na Rua Barata Ribeiro, 200-404.

FAMÍLIA AMERICANA que se retira do País vende amplificador de som com microfone, ar-condicionado, vitrola estereofônica e objetos domésticos. Rua Marechal Pires Ferreira, 32, das 12 às 13 hs. Tel.: 25-3794.

FAMÍLIA AMERICANA transferida, diplomata, vende móveis — utensílios e eletrodomésticos, tudo em estado de novo de origem americana de alta qualidade, incluindo dormitórios, grupos estofados, sala de jantar, — mesinhas, gladeira, radio Zenith 3 001 — ar condicionado, ventiladores, maq. de costura, tacos de golfo, prancha surf, serviço de porcelana inglêsa completo para 12, de fino gôsto, abajur - roupas, artigos de cozinha, fogão, mesas e cadeiras de jogo etc. — Rua Joana Angelica n. 21 — 401 — Ipanema.

FAMÍLIA AMERICANA transferida de venda de origem americana: tapetes, geladeira de 2 portas, aparelhos elétricos, faca elétrica — Liquidificador, radiovitrola Grundig, louças, utensílios de cozinha, abajur, sofá de canto, aspirador, canecas alemães para cerveja, grande quantidade, sala de jantar, brinquedos de boa qualidade, roupas, arvore de natal verde, televisão, mesas e cadeiras para Jôgo, móveis de varanda e jardim etc. — Av. General San Martin 1 063 — Leblon.

FAMÍLIA transferida exterior vende TV Zenith americana, projetor slides luxo, máquina fotográfica Mirande, fotômetros, filtros, toaste automático, carro bebê, berço, espelho parede e diversos outros objetos a preços convidativos. Tudo perfeito estado. Ver a partir de segunda-feira, a qualquer hora, à Rua Bartolomeu Portela 25-B, ap. 202 Botafogo, ao lado do Cine Veneza.

DOIS Televisores 5 pol., pilha e elétrico Sony, 1 filmador Yashica e 1 Smith Corona portátil elétrica — 47-0642, pela manhã.

GUARDA-VESTIDO de 5 portas, e um camiseiro e 4 cadeiras fórmica e geladeira GE grande, tudo em perfeito estado, tel.: 34-1961.

LINS — Vendo geladeira, máq. de lavar, móveis de qto. e outros por motivo de mudança. Ver à Rua Pedro de Carvalho, 583, somente hoje.

LINGUAFONE, compro discos e livros. 26-8444, todo dia, Francês-Português.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata.

Tel. 32-5593

Compro tudo

42-5676 • 29-4986

A domicílio máquinas de costura Singer, Elna e máquinas de escrever, TV, rádios e vitrolas, ventiladores, enceradeiras, acordeões, pratas, geladeiras e roupas usadas. Discos LP.

Compro tudo 32-1843 - Santos

TV, máq. escrever, rádio, ventiladores, bicicletas, acordeão, louças, cristais, prataria, jóias, tapêtes, roupas usadas.

Moedas pratarias

TEL.: 47-9976

Compro prata, antiguidades, objetos de arte, moedas, etc.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Não faça sem me consultar. Aplico 3 camadas dedetização grátis. Facilito. O menor preço da praça. — P. Macedo Construções. A mais antiga da Zona Sul. Tel. 26-6930.

Hercules — AÇO INOXIDÁVEL — inox — Rochedo — alumínio para tôda a vida — wolffinox — empress — HASTE-PLAY (MÓVEL) — FULGOR

FAQUEIROS — BATERIAS — UTILIDADES

FAQUEIROS DE LUXO AÇO INOXIDAVEL ATÉ 194 PEÇAS

Artigo	Peças	Preço
"HERCULES", Inox.	24 peças	NCr$ 9,87
"HERCULES, Inox.	51 peças	NCr$ 26,60
"WOLFF", Inox.	53 peças	NCr$ 37,80
"HERCULES", Inox.	53 peças	NCr$ 31,72
"HERCULES", Inox.	101 peças	NCr$ 49,49
"HERCULES", Inox.	130 peças	NCr$ 107,50
"HERCULES", Inox.	194 peças	NCr$ 235,08

MODELOS DE LUXO E ESPELHADOS — ESTOJOS FINISSIMOS — GRANDE SORTIMENTO — FACAS MICRO-SERRILHADAS.

BATERIAS DE ALUMINIO MODERNISSIMAS

Artigo	Preço
BATERIA SUPER ROCHEDO C/ 30 peças	NCr$ 45,70
BATERIA SUPER ROCHEDO C/ 34 peças	NCr$ 63,86
BATERIA ROCHEDO "MAYFAIR" LUXO	NCr$ 47,90
BATERIA ROCHEDO ARISTOCRATA	NCr$ 54,90

(Brancas e coloridas — também peças avulsas)

ATENÇÃO!! OFERTAS ESPETACULARES:

Artigo	Preço
Jôgo Facas Inox. Estojo Madeira	NCr$ 10,20
Fôrma PIZZA EMPRESS c/ tampa e visor	NCr$ 10,90
Fôrma PIZZA FULGOR c/ TAMPA	NCr$ 9,70
Jôgo Mantimt. FULGOR AZUL e VISOR	NCr$ 26,95
Frigideira ROCHEDO — frita sem gordura	NCr$ 15,99
OMELETEIRA DUPLA "EMPRESS" — exclusive	NCr$ 6,20
PLAINA p/ cortar queijo HERCULES INOX	NCr$ 4,50
CAFETEIRA, LEITEIRA, AÇUCAREIRO FULGOR	NCr$ 2,80
Serviço Café e Leite Fulgor Azul	NCr$ 18,70
Conjunto cozinha Inox. "HERCULES"	NCr$ 13,70
PANELAS de pressão um ano de garantia	NCr$ 13,95

MERCADORIAS DE ALTA CLASSE VENDIDAS NO VAREJO POR PREÇOS DE ATACADO, ENTREGAS A DOMICILIO.

ALUMINOX

VENDE MAIS BARATO

RUA UBALDINO DO AMARAL N.º 57 JUNTO À CRUZ VERMELHA

TEL.: 32-1056

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para firma imobiliária. Exige-se que tenha instrução. Tratar Av. Copacabana, 750/705.

ARRUMADEIRA — Precisa-se só para arrumar. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Francisco Otaviano, 132 — Telefone 27-4566.

ARRUMADEIRA — Precisa-se competente. Rua do Russel, 680 ap. 61 (ao lado do Hotel Glória) — 25-0218.

BABÁ — Precisa-se de uma bebê tipo governante de preferência estrangeira e de mais idade, para cuidar de 2 crianças pequenas. Tel. 36-4279 — Madame Pires.

BABÁ para criança 2 anos. Rua Raimundo Corrêa, 36 ap. 603 — Copacabana.

COPEIRA-ARRUMADEIRA procura-para pequena família de trato, com referências recentes e documentos. Ordenado NCr$ 110,00 — Apresentar-se 262 Av. Copacabana, 7.º andar — Tel. 37-6290.

COPEIRA - ARRUMADEIRA-COZINHEIRA — Precisa-se para família de alto tratamento, com bastante prática. Exigem-se boas referências e documentos. Tratar à Rua Teófilo Otôni, 15, sala 1 208. Tel. 23-8548, a partir de segunda-feira após as 8,30 horas.

DOMESTICA — Precisa-se pessoa limpa, ativa, todo serviço, casa pequena, tem máquina lavar. Trazer referência. R. Boipeba, 172 — Mal. Hermes — D. Edite.

DUAS vezes p/ semana, precisa-se emp. p/ serv. 1 pessoa na Rua Laranjeiras 481 cobertura. Tratar pessoalmente c/ referências até 9 h. da manhã.

DIARISTA — Arrumadeira passadeira de 30 a 40 anos, para casa família tratamento. Exigem-se referencias. Ordenado a combinar. Tel. 26-8785.

DOMESTICAS — Você está querendo se empregar? Temos as melhores colocações, livre de qualquer despesa. Rua Conde Bonfim, 369, sala 904. Não atendemos por telefone.

DOMESTICA — Precisa-se para todo serviço casal ap. pequeno, durma no emprêgo e dê referências. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 264, ap. 802, de 9 às 11 manhã.

EMPREGADA — Precisa-se com prática e responsabilidade. Salário a combinar. Tratar domingo ou 2a. feira. Rua Indígena, 65 ap. 101 — Penha Circular — Próximo ao viaduto.

EMPREGADA doméstica — NCr$ 70,00, com referências. Tratar 2a. feira das 14 horas em diante na Rua Ministro Viveiros de Castro, 72 ap. 904.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar bem e goste de criança. Paga-se muito bem. Av. N. S. Copacabana, 728 ap. 306.

EMPREGADA, todo o serviço para uma pessoa — Asseada e de confiança. Carteira e referências, 45-9681. Avenida Rui Barbosa, 170, bloco A, ap. 1 001.

EMPREGADA — Precisa-se das 7 às 5 para arrumar, ajudar cozinha, lavar peças miúdas. Cart. ref. Rua Aureliano, 342, — Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços leves. Tratar na Rua Uruguai, 87-A, casa 4. NCr$ 35,00.

EMPREGADA p/ cozinhar e lavar roupas miúdas. R. Dias da Cruz, 174, 6.º andar, ap. C-OK, Méier.

EMPREGADA — Precisa-se, com referências, que durma no emprêgo. Rua Haddock Lôbo, 419, ap. 503. — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se com meia idade para todo serviço de apenas uma senhora em pequeno apartamento. Rua Leopoldo Miguez, 26, ap. 601 — Copacabana. Exigem-se referências.

EMPREGADAS para pensão, preciso, pago bem, de preferência dormir no emprêgo. Rua Bela, n. 80 — São Cristóvão.

EMPREGADA — Com referências, para todo serviço em ap. de três pessoas. Ord. NCr$ 80,00. Rua Visc. de Pirajá 555, ap. 701. — Ipanema.

EMPREGADA — Paraense. Paga-se bem. Domingos Ferreira, 418.

EMPREGADA, sossegada, educada e de boa apresentação, precisa-se para todo o serviço em casa de família, menos cozinhar. Bom passadio e boas acomodações, pois deverá residir no emprêgo. Deverá também poder acompanhar a família quando fôr passar fora os fins de semana. Paga-se bem. Rua Camarista Meier 494.

FAXINEIRO — Copeiro com muita prática para família de tratamento — Exigem-se documentos e referências. Ordenado: NCr$ 70,00. Domingos Ferreira, 178/1 201.

MENINA p/ família. Precisa-se Cr$ 50 mensais — Av Cop., 360 ap. 709.

MOÇA para limpeza, lava peças miúdas, referências, NCr$ 35,00. Rua Domingos Ferreira, 95/903 — Copacabana.

MOÇA DISTINTA — Bons predicados — Arrumar e lavar peças peqs. Passar casa de senhora viúva. Trat. fam. Bom passadio. na Rua do Escorrega, n.º 26 "Praça Mauá". Esta rua principa na Rua Sacadura Cabral, n.º 63. Telefone 43-3377.

MOCINHA MENOR — Preciso p/ ajudar em serviços de casal c/ filhe. Exijo referências. 50 mil. Vir c/ responsável. Tratar 2a. feira — 36-0935 — Santa Clara, 332/801.

MOÇA para trabalhar para um senhor só. — Precisa-se. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

MOCINHA — Precisa-se de 14 a 25 anos e que durma no emprego. Avenida Ernani Cardoso, 325 — Cascadura.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais — Perfeito serviço de seleção, orientação e preparação — Garantias permanentes — Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana n. 226 — sobrado.

OFERECE-SE senhora para 1 pessoa só ou casal, para todo serviço, menos lavar. Rua Ribeiro de Almeida n. 50 — Laranjeiras.

OFERECEMOS ótimas copeiras arrumadeiras e babás, com documentos e boas referências. Tel. 52-4604.

OFEREÇO copeira-arrumadeira — Com aparência, referência e documentos. Agência Alemã Olga. 37-7191.

OFEREÇO uma babá e uma copeira, longa prática, ótimas referências e documentos. Agência Alemã — Olga: 37-7191.

PRECISA-SE de empregada — Visconde de Caravelas, 47 ap. 304 — 46-6669 — Botafogo.

PRECISA-SE uma moça 14 a 16, para serviços doméstico na Penha. Tratar Rua Uranos, 1 127 — Ramos.

PRECISA-SE para todo serviço de casal, menos passar — Duvivier, 24 ap. 1 202. Ordenado: NCr$ 90,00.

PAGA-SE até NCr$ 80,00 por boa empregada para arrumar — Indispensável referência e carteira. Rua Rodolfo Dantas n. 16, ap. 301. Tel. 37-6318 — (Copacabana — Pôsto 2).

PRECISA-SE de mocinha de 15 a 17 anos, arrumadeira. Ordenado NCr$ 60,00. Tratar com os pais. Praia do Flamengo, 82, ap. 402. Telefone 45-8434.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, que durma no emprêgo e dê referências. Rua Barata Ribeiro, 615, ap. 301.

PRECISA-SE empregada de 35 a 40 anos para todo serviço que durma no emprêgo e goste de crianças. Ordenado NCr$ 50,00. Tratar seg.-feira. R. Silva Gomes, 61. Cascadura, das 8 às 12 h.

PRECISA-SE moça auxiliar todo serviço de casal com filho. Tratar Pôrto Alegre, 36, Eng. Nôvo. Tel. 38-9435.

PRECISA-SE mocinha até 18 anos, pequenos serviços de casal, dormindo fora. Rua Marechal Jofre 33 — Grajaú.

PRECISA-SE empregada moça para casa de um casal. Tratar na Rua Carlos de Sá, 11, ap. 101, Catete. D. Gulomar.

PRECISA-SE para todo o serviço, não lava nem passa. Ordenado 90,00. Pedem-se ref. ou cart. Tratar na Rua Guilhermina Guinle n. 296, ap. 303.

PRECISA-SE babá carinhosa, paciente, limpíssima e com prática. Criança 2 anos. Saída tôdas as têrças-feiras. Paga-se bem. Leopoldo Miguez, 86/502. D. Suzane — 56-2321.

PRECISA-SE para arrumar e copeirar. Tel. 27-4955. Pedem-se referências.

PRECISO arrumadeira copeira, que saiba servir à francesa e com referências. Tratar Rua Toneleros n. 27, 2.º and.

PRECISA-SE uma empregada para tomar conta da casa e que saiba cozinhar bem, para uma senhora estrangeira que trabalha fora. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à R. Azevedo Pimentel, 7, ap. 1.301 (Esq. da Praça Cardeal Arcoverde), Copacabana.

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de uma casa c/ 3 crianças — Rua Capitão Menezes n. 257 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE empregada com referências e carteira, que esteja acostumada com crianças. Rua Caning, 18, casa 3. Ap. 202, Ipanema.

PRECISO doméstica, todo serviço. Pago bem. Exijo referências. Rua Prof. Artur Ramos, 13, ap. 302 — Leblon.

PRECISA-SE empregada para casa de casal. Pedem-se referências, na Rua São Francisco Xavier, 130 ap. 805.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira. Exigem-se referências. Tel.: ... 25-7499.

PRECISA-SE empregada para pequena família. Rua Almirante Tamandaré 59/401.

PRECISA-SE de uma moça com mais de 26 anos, com referências, sem compromisso, para tomar conta de apartamento de uma pessoa só. Paga-se bem. Tratar hoje até ao meio-dia ou segunda-feira a tarde. Estrada do Sapê 1 387, apartamento 201 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE empregada de boa aparência, com muita responsabilidade, com informações e carteira, sabendo ler e escrever, para arrumar e lavar em apartamento de uma pessoa. Ordenado .. 120 000. Tratar segunda-feira de 9,30 às 12 horas, à Rua Júlio de Castilho 89, ap. 202.

PRECISA-SE empregada casa de família para pequenos serviços. R. Inhangá 33, ap. 403 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para serviços de casa. Rua Conde de Bonfim 113, ap. 701 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço. Paga-se bem. Rua Paissandu, 73 — 22. Flamengo.

PROCURA-SE empregada todo serviço menos cozinhar para casal às 13 horas até 18h30m domingos e sábados livre. Exige-se referências, Carteira — Rua Benjamim Constant, 60-707 B. Glória.

SENHORA educada e instruída se oferece para serviços domésticos em casa pessoa só. Quer apenas quarto para dormir com duas filhas, não precise ordenado nem comida. Tem referências, ótimas e identidade. Tel.: hoje das 14 às 17 horas. 52-6270.

TIJUCA — Preciso mocinha arrumar, Alberto Siqueira, 18, por horas.

COZINH. E DOCEIRAS

AGÊNCIA ALEMÃ — Olga — 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras selecionadas, doc. referências.

ATENÇÃO — Preciso de várias emp. cozinheiras, babás, cop., arrumadeiras. Ord. 60 a 250 NCr$ — Av. Copacabana, 796, s. 504.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, ótimos ordenados — Tratar Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ATENÇÃO — Cozinheiras arrumadeiras e babás. Temos ótimos pedidos, sal. até 250 cruzeiros novos, Rua das Marrecas, 38, 1.º andar.

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras banqueteiras (os), copeiros (as), arrumadeiras, faxineiros e diaristas etc. Tel. 52-5644.

ATÉ 120 MIL, pago a cozinheira do trivial fino. Não lava, não passa, Apart. um casal só. Rua da Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino e variado que durma no emprêgo e tenha no mínimo 30 anos. Rua Ferreira de Andrade, 294, Cachambi. Exigem-se referências. Salário NCr$ 80,00. Tratar segunda-feira.

COZINHEIRA trivial fino, precisa-se para família de tratamento, três pessoas; lava roupa na máquina. Paga-se bem, exige-se carteira e referências. Praia do Flamengo 168, ap. 1 103 — Tel. 25-7630.

COZINHEIRA — Paga-se muito bem. R. Paulino Fernandes n. 90 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se paga-se bem, mas que dê referência, Rua João Borges, 83 Gávea. Tratar segunda-feira, depois do meio dia.

COZINHEIRA. Paga-se muito bem — R. Paulino Fernandes, 90.

COZINHEIRA — Trivial fino, que durma no aluguel, para família de 4 pessoas, só com referências. Ordenado 70,00. Rua Uruguai 533, ap. 704.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Pompeu Loureiro, 44, ap. 1001. Copacabana. Tel. 56-1881.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ pequena família, que saiba o trivial fino e variado. Lavar peças miúdas. Ordenado NCr$ 90,00. Só aceita tendo carteira e referências. Rua Santa Clara 280, ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, de confiança, com ótimas referências. Para 3 pessoas. Cr$ 70/80. Tel. 25-1866.

COZINHEIRA PARA INDÚSTRIA — Apresentar-se à Rua Simões da Mota, 95 — Turiassu.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino, só cozinha. Salário NCr$ 70,00 líquidos. Tratar Praia do Flamengo, 144, 5.º andar.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências — Telefone 27-3240 — Rua Redentor n. 287 — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, trabalhar de 2.a a 6.a, só almôço. Não atende-se pelo telefone. Praça João Pessoa, 9 ap. 201 — Centro.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, ótimo salário. Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 447. Tel.: 26-8043.

COZINHEIRA MESMO — Precisa-se de uma boa cozinheira p/ pequena família. Pedem-se refs. — Tratar na Rua Rêgo Lopes, 60 — Próx. à Rua dos Araújos. Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, de responsabilidade, bons princípios e muito limpa. Ótimo ordenado a combinar. — Tratar pessoalmente na Rua Aires Saldanha, 60, ap. 501 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante em Copacabana. Av. Prado Junior 238, Box 11 e 13. Sr. Nailton — Copacabana.

COZINHEIRA — Paga-se bem trivial fino. Exige-se referência. Rua das Laranjeiras, 417, ap. 301 — 25-5520.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1103. Copacabana — Paga-se bem.

COZINHEIRA E COPEIRA — Com referências, que durmam no emprego, para família de fino trato. Salário a combinar. Rua Pe. Antonio Vieira 24, ap. 601 — Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar, Av. Atlântica, 3 170, ap. 31.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se bem. Exige-se referências. Copacabana. 47-3300.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Ótima moradia, tratar na Rua João Lira, 28, casa. Paga-se bem. Leblon.

COZINHEIRA — Preciso para todo serviço casal só. Trazer muito boas referências e documentos. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Preciso, de forno. Trazer documentos e referências. Ordenado até 150 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Trivial fino variado. Referências. Dorme no emprêgo. NCr$ 120,00 — R. Fonte da Saudade, 132 — Humaitá.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado. Ordenado 100 mil. Pedem-se referências. Raimundo Correia 75 — 101 — Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso, trivial variado e todo serviço de casal, c/ documentos e referência. Ordenado 70,00, que durma no emprêgo, Rua Andrade Naves 281 ap. 302.

COZINHEIRA — Trivial variado, passa roupa para casal, ordenado inicial NCr$ 90,00, com referências. Tratar na Rua Hilário de Gouveia 126/702.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, lavar e passar roupa miúda. Pede-se ref., NCr$ 100,00 — Rua Raimundo Correia, 71 ap. 702.

COZINHEIRA — Trivial variado, peq. família, dorme no emprego, ord. 80 mil — Av. Rainha Elizabeth, 758 ap. 501 — Ipanema.

COZINHEIRA-Arrumadeira — Quatro horas diárias — Br. S. Francisco, 452, ap. 102. Vila Isabel.

COZINHEIRA — Para cozinhar e demais serviços de 3 pessoas, das 7,30 às 19,30, na R. Alfredo Pinto, 45 c/ 1 — Largo da 2a.-feira. — Paga-se bem exigem-se cart. F. Pacheco e ref.

COZINHEIRA — Para cozinha simples e ajudar arrumar, com carteira e referências. Pago 100,00. Rua Duvivier, 50 ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial simples. Trazer referências. Rua Toneleros, 13 ap. 702 — Copacabana.

COZINHEIRA — 90 mil. Toneleros, 236 ap. 502. Referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de competente cozinheira e pequenos serviços. Dorme no aluguel. Exigem-se referências. Salário de NCr$ 100,00. Rua Conde de Bonfim, 25 apartamento 211 — Tijuca. Não se atende por telefone.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino. Av. Rainha Elizabeth, 636 — Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Precisa-se competente em trivial fino, com boas referências, solteira, independente para dormir no emprêgo. Apresentar-se segunda-feira, dia 16, das 10 horas em diante à Rua Visconde de Caravelas, 177 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, trivial fino e variado, lavar algumas peças, para família de tratamento. Ordenado NCr$ 90,00. Exigem-se referências. Tratar Rua Raul Pompéia, 240, ap. 701.

COZINHEIRA — Preciso p/ família dormir emp. Pago bem e 1 lavadeira, Rua Marquês de Valença, 85 — Tel. 34-7093.

COZINHEIRA — Procura-se, que também lave, p/ dormir emprêgo. Pedem-se referências. — NCr$ 90,00. Rua Ferdinando Laboriau, 74, ap. 101 — Muda.

COZINHEIRA — Preciso de meia idade, asseada, acomodada, que durma no emprêgo, para casa de família todo respeito. Bom ordenado, Rua Alzira Brandão, 324, Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para cuidar apart. 2 médicos solteiros. Preciso também de uma copeira, ajudar .150 mil. Rua da Carioca, 55, ap. 401.

CASAL DE VELHOS sem filhos procura cozinheira e uma copeira, tratadas como da família — 100. Rua da Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Trivial fino e arrumar. Ordenado inicial NCr$ 100,00. Exigem-se referências — Raimundo Correia 27, ap. 501 — Copacabana. Tel. 37-9971.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado para pequena família de tratamento, Referências recentes, que durma no emprego. Paga-se bem. R. Barão de Ipanema, 115 ap. 806.

COZINHEIRA — Preciso, sabendo bem trivial fino. Exigem-se carteira e referências. Praça Arco Verde, 25 ap. 502, entrada Toneleros. Paga-se 100,000.

COZINHEIRA — Forno e fogão, lavando. Aceita-se com filha entre 10 a 13 anos ou sem filho, c/ carteira. 80 000. Rua 5 de Julho, 47 ap. 603.

COZINHEIRA — Todo serviço casal. Não passa. Tratar R. Farme de Amoedo, 110-A — Ipanema.

DÁ-SE UM APARTAMENTO para morar a um casal sem filhos e mais NCr$ 40,00 por mês — Que a mulher saiba cozinhar c/ perfeição, lavar, passar, fazer todos os serviços domésticos e tenha documentos na Rua do Matoso n. 165 — casa — Tel. .... 54-1631.

EMPREGADA — Precisa-se mocinha que saiba cozinhar. Ordenado 50 mil. R. Desembargador Isidro, 99, C02. Praça Saenz Pena.

EMPREGADA — Precisa-se de senhora que cozinhe, lave e passe bem. Pequena família, Rua Benjamim Constant, 104, COB-06 — Glória.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, que cozinhe bem. Ótimo salário. Tratar telefone: 43-3517.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar para casa de família, das 8 às 15 horas. Tratar segunda-feira na Rua Santana, 186, ap. 204.

EMPREGADA todo serviço, que durma no emprêgo. Rua Monsenhor Amorim 39, Ap. 102 — Engenho Nôvo.

EMPREGADA — Que durma no emprêgo — Precisa-se para cozinhar e limpeza com referências — NCr$ 70,00 — R. Costa Bastos, 708 — Santa Teresa.

EMPREGADA fina para casal — Precisa-se. Ordenado 160 mil. Cozinhar bem. Dormir no emprego — Rua Uruguaiana n. .. 226, sobrado.

EMPREGADA — Precisa-se. Cozinhar e arrumar para um casal, trazendo referências. Rua Gustavo Sampaio 709, ap. 802 — Leme.

EMPREGADA — Todo serviço, trivial fino, 3 pessoas, ref. cart. 80 mil. Av. Rainha Elizabeth 36, ap. 1010. Tel. 27-2225.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar. Paga-se bem. Tratar seg.-feira, Rua das Laranjeiras, 143, ap. 801.

EMPREGADA que saiba cozinhar e durma no emprêgo, precisa-se, Rua Araujo Pena, 80, exigem-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se c/ prática de cox e arrumar. Dorme no emprego. Cart. e boas referências. NCr$ 90,00. Não trabalha domingo. Av. Maracanã, 343, ap. 501. Tijuca.

EMPREGADA para casal, cozinhar e lavar, aceita-se com criança — R. Francisco Sá, 96, c/ 7, 47-7984 — Procurar ou telefonar 2a.-feira depois das 10 horas.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar em ap. de casal, precisa-se competente, com referências de ex-patrões e documentos, pagando-se bem. Rua Senador Euzébio, 29, ap. 601 (fica entre Av. Oswaldo Cruz e Senador Vergueiro, fim do Flamengo). Tel. 45-5879.

EMPREGADA que saiba cozinhar e durma no emprêgo, precisa-se à Rua Camaragibe, 10, Tijuca.

EMPREGADA — Família pequena precisa de uma que saiba cozinhar. Pode dormir no emprêgo. Inicial 70 mil. R. 24 de Maio, 215, ap. 208 — Rocha. 25-1901.

FAMÍLIA estrangeira precisa de cozinheira trivial simples, lavar (tem máquina). Referências, mínimo um ano. Paga-se muito bem. Tratar na Avenida Rainha Elisabete, 316, ap. 502.

FAMÍLIA três pessoas precisa empregada que cozinhe bem. Dorme no emprêgo. Referências. Rua Conde de Bonfim n.º 590, ap. 303, Tijuca.

MOÇA ou senhora modesta, preciso que more no emprego, cozinha simples, muito boa aparência, bondosa, carinhosa, referências, para minha querida mãe — Rua Marechal Pilsudique, 47 — Usina — Tijuca. Tel. 38-0823.

OFERECEM-SE 2 empregadas com 31 e 32 anos, cozinhando trivial e outra todo o serviço. Sr. ... de Santa Catarina. Tratar 22-0576.

OFERECE a Missão Evangélica cozinheira de forno e fogão e trivial — Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana n. 226 — sob.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos. — Tel.: 52-4604.

OFEREÇO cozinheiras, copeiras e babás, bastante escolhidas. Agência Alemã — 37-7191. Olga. Av. Copacabana. 534, ap. 402.

PRECISA-SE de uma cozinheira competente para pensão. Av. Nova Iorque, 614 — Bonsucesso.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado. Paga-se bem. Av. Pasteur, 162 ap. 801 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, com muita prática. Dá-se preferência a pessoa de 40 anos para mais. Exigem-se referências. Paga-se muito bem — Tratar Rua das Laranjeiras, 104, ap. 902. Telefone 25-6719.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e demais serviços, que tenha referências — Paga-se bem — Praia de Botafogo n. 114, ap. 1 103.

PRECISA-SE de cozinheira. Tratar na terça-feira pela manhã. Rua Almirante Gomes Pereira n. 141 — Urca.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e demais serviços, que tenha referências. Paga-se bem. Tratar: Rua Toneleros, 180, ap. 301. Tel. 37-4373.

PRECISA-SE cozinheira de 1.ª categoria e de uma copeira-arrumadeira, de preferência portuguesa, de meia idade, que trabalhem em conjunto, para Copacabana. Paga-se bem. Tratar pelo tel. 28-3263. Célia.

PRECISA-SE cozinheira para pequena família, inútil apresentar-se sem referências na Rua Citiso n.º 216 apartamento 202 — Rio Comprido.

PRECISA-SE pessoa para cozinhar copeirar. Referências se dormir no emprego. Tratar R. Almirante Tamandaré n. 21, ap. 801.

PRECISO boa cozinheira c/ bastante prática de lanches, e duas moças de boa aparência. Pago bem. R. Cardoso de Morais, 128, Bonsucesso.

PRECISA-SE uma cozinheira e uma arrumadeira. Av. Atlântica, 1782, ap. 705 — Exige-se documentos.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar para 2 pessoas, ótimo emprêgo. — Paga-se bem. Pedem-se referências. Tel. 47-1581 — D. Déa.

PRECISA-SE de cozinheira para um casal, de forno e fogão. Pedem-se referências. Tratar na Av. Borges de Medeiros n. 2 513, ap. 301.

PRECISO para cozinhar e outros serviços senhora portuguêsa ou espanhola. Rua Min. Viveiros de Castro, 124, Con. Porteiro Valter.

PRECISA-SE boa cozinheira para casa três pessoas. Exige-se carteira e referências. Ordenado a partir de NCr$ 80,00. Telefone 37-0059.

PRECISA-SE — Cozinheira boa prática, informações, para casal tratamento. Dorme no emprêgo. Ordenado NCr$ 100,00. Tel.: .. 26-1856. Av. Pasteur, 162 ap. 1 001.

PRECISA-SE — Cozinheira. Tratar local. Rua Barão de Petrópolis, 194, ap. 103 — Rio Comprido.

PRECISA-SE boa empregada que saiba cozinhar, para serviço de um casal. Paga-se bem. Tel.:... 52-4961.

PRECISA-SE — Cozinheira forno, fogão, referências. Ord. 120 mil. Tel.: 27-4249 D. Sônia. Av. Vieira Souto 402 ap. 201.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, trivial fino, ord. 105,00 — Rua Silveira Martins, 136 ap. 302

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. — NCr$ 65,00. — Rua Campos Sales, 37/404 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar. Dar referências, Rua Pelotas, 74 — Lins, Tel. 49-8261.

PRECISO cozinheira de trivial variado. Pago 90,00, Av. Copacabana, 613, ap. 805.

PRECISA-SE — Empregada para cozinha e outros serviços, Rua Santa Clara 415. Tel.: 37-4004.

PRECISA-SE de cozinheira, que lave e passe para 3 pessoas — NCr$ 80,00. Referências. Rua General Glicério, 335, ap. 1 104 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de senhora de idade, cozinhe trivial variado. Afonso Pena, 105, ap. 205 — Tijuca.

SALÁRIO — NCr$ 130,00 — Família de fino trato precisa de cozinheira de forno e fogão e que sirva a mesa. Favor apresentar pessoa de boa aparência, com documentos e ótimas referências. — Praia de Botafogo, 58, ap. 51 — Tel. 25-9652.

SENHORA só, de alto tratamento, precisa para todo o serviço, com ótimas referências, aceita com filho, 47-3850.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Casal sem filhos, precisa de uma com prática de lavar e passar, existe cozinheira. Rua Pereira da Silva, 93 — Laranjeiras.

LAVADEIRA — Precisa-se que trabalhe por dia. Tratar domingo ou 2a. feira. Rua Indígena, 65 ap. 101 — Penha Circular — Próximo ao viaduto.

LAVADEIRA que faça cozinha simples — Preciso. Pago muito bem. Referências. R. Maria Amália, 101 — 58-9392.

OFERECE para lavar e passar ou arrumar, para senhor sozinho ou senhora ou por hora. Telefonar na parte da manhã 37-5564. Maria José Izidro.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática de fábrica para passar blusões, Rua Regente Feijó, 28, sobrado.

PASSADEIRA — Precisa-se, Lavanderia ABC. R. Jangadeiros, 37.

PRECISA-SE passadeira para linho e vestidos com prática serviço efetivo — Rua Bento Lisboa n.º 191.

PASSADEIRA — Precisa-se para blusões de homens, serviço de biscate, só serve com prática de fábrica — Rua Senhor dos Passos, 186, sob.

PASSADEIRA — p/ camisas armadas. Precisa-se. Av. Gomes Freire 196 s/ 705.

PRECISA-SE de uma passadeira com prática de gravatas. Pedem-se referências. Rua Turfe Clube, 12-D.

PRECISA-SE empregada p/ lavar, passar e arrumar. Não dorme no emprêgo. Rua Padre André Moreira 211 — casa 5 — Méier.

PRECISA-SE empregada, lavar (máquina), passar e arrumar. — Dorme no emprego. Exigem-se referencias, na Av. Ataulfo de Paiva, 80, ap. 712.

PRECISA-SE de passadeira, lava a máquina e arruma, clara e limpa — Documentos e referências — 100 cruzs. novos. Paissandu n. 7 — ap. 601.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática de blusões. Rua Piriá, 255 — Brás de Pina.

TINTURARIA precisa de uma passadeira de linho. Rua do Matoso n.º 184.

TINTURARIA precisa de lavador e passador para máquina. — Rua Magalhães Couto, 341. Méier. — Tel. 49-1321.

TINTURARIA precisa de passador profissional à máquina. Preferencia que saiba lavar. Favor só se apresentar quem fôr profissional. Rua Dr. Buarque, 9-B.

TINTURARIA precisa oficinista na Rua Ana Néri, 652 — São Francisco Xavier.

TINTURARIA — Precisa-se, passadeira que passe tudo na Rua Santo Inácio n.º 210 A — M...

TINTURARIA — Precisa-se passador em máquina Kadoma e que saiba lavar. Rua Visconde Itamarati, 62 — Maracanã.

TINTURARIA — Precisa-se de um tintureiro c/ prática de rua. Paga-se ordenado e comissão. Tratar R. do Riachuelo, 191.

TINTURARIA — PASSADOR. — Precisa-se que trabalhe em ... Rua Joaquim Palhares n.º 23 — Estácio.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL com filhos de origem alemã oferece para trabalhar em sítio no Estado do Rio — Tratar pelo telefone 30-5674 a partir de segunda-feira.

CASAL — Precisa-se, para sítio. Estrada do Capão, 1 400 — Jacarepaguá.

SENHOR DE RESPONSABILIDADE casado, c/ instrução secundária, se oferece para administrar sítio ou fazenda. Carta para Orlando Trevaglia — Rua Caruso 36, ap. 201 — GB. Tel. 34-8784.

DIVERSOS

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se com muita experiência em ar condicionado para trabalhar em oficina autorizada Philco. Tratar na Av. Copacabana 1 133 — Loja A.

PRECISA-SE acompanhante para senhora doente. Horário de 20 às 7 da manhã, Largo do Machado n. 8, ap. 405 — Catete.

PRECISA-SE menino 14-16 anos, para trabalhar e dormir em casa de família. Tratar Av. Epitácio Pessoa, 776.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moça com prática de escritório, faturamento e de notas fiscais. Tratar à Rua General Polidoro, 230 (Botafogo).

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — FJORD INDUSTRIA DO VESTUÁRIO admite bom dactilógrafo, firme em cálculos, com prática comprovada. Tratar à R. das Oficinas, 193. E. Dentro.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se c/ prática para serviços gerais — Av. Automóvel Club, 1 800. Tomás Coelho.

AUXILIAR escrit. moças e rapazes. datil. c/ prát. — Av. 13 de Maio, 47 s. 209.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Admitimos moça até 25 anos, para serviços gerais de contabilidade (contas-corrente, Livro Caixa, balancetes, etc). Semana de 5 dias. Cartas do próprio punho indicando experiência e pretensões para o n.º P-47 279 na portaria dêste jornal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se que seja datilografa e saiba as quatro operações. Semana de 48 horas — Horário de Trabalho de 11 às 20 horas. Tratar à Rua Riachuelo, 302, de 8 às 17 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se que conheça todos os serviços. Tratar à Rua Miguel Couto, 125.

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — FJORD INDUSTRIA DO VESTUARIO precisa com muita prática. Tratar na R. Oficinas, 193 — E. Dentro.

AUXILIAR ESCRITORIO: Moça ou senhora 25-35 anos c/ boa aparência e referências. Rua São Januário 906/918.

AUXILIAR CONTABILIDADE, conhecendo sistema ficha tríplice, lançamento livros auxiliares e fiscais. Cartas p/ punho c/ curriculum e salário p/ portaria JB sob n. 118064.

AUXILIAR de Escritório — Precisa-se com prática notas fiscais e faturamento. Indispensável escrever à máquina e boa caligrafia. Cartas do próprio punho, dando tôda dêste Jornal.

AUXILIAR de Escritório — Precisa-se rapaz com conhecimentos de contabilidade, repartições etc. — Cartas do próprio punho, dando idade, referências, estado civil, para portaria dêste Jornal sob o n. 119 874.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Moça — Firma Imobiliária, c/ bom ambiente admite uma com prática de escrituração manual — Existe contador — Semana de 5 dias — Av. Rio Branco, 114, 15.º andar.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Firma Imobiliária admite duas com relativa prática de escritório, datilografia e boa apresentação. Semana de 5 dias — Lugar de futuro — Av. Rio Branco, 114 — 15.º andar.

AUXILIAR ESCRITORIO — Moça boa aparência, ativa e prática, com conhecimentos básicos de contabilidade. Av. Rio Branco, 277. Grupo 805. Sr. Moacir.

AUXILIAR. MOÇAS. Dat. 250 280/ Esc. Dat/ Cva. cont/D. Pess dat/ recep. dat/Cardex/ notista. 150 200/ Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUX. PRINCIPIANTES — Moças e rapazes, para iniciarem carreira, b/ aparência, b/letra e noções de datil. após as 15 horas, R. Dias da Cruz, 185 s/223.

AUX. ESCRITORIO — Moças e rapazes, com prática e b/datil. Preciso urgente. Sal/ 160,00 R. Dias da Cruz, 185 s/223.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisam-se moças que sejam boas datilógrafas, conhecendo serviço de crediário e com prática para atendimento ao público. Tratar na Rua Gonçalves Dias 59, com o Sr. José Carlos.

ADMITE-SE aux. contab. aux. escrit, datilog., aux. dep./pess. Faturistas, cobradores, menores. Rua das Marrecas 40 s/ 304.

AUXILIAR consultório — Precisa-se boa aparência, instrução, prática. Av. Ataulfo de Paiva, 1 175 sala 202 — Leblon.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se moça ou senhora para serviços de escritório. É necessário escrever à máquina. Rua Ana Guimarães, 35 — Rocha.

AUXILIAR — Precisa-se de uma moça até 35 anos com prática comprovada em serviços de contabilidade, para Zona Sul. — Av. Rio Branco, 106/8, s/ 1 310, até às 12:00 hs.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um com prática de faturamento, ICM e serviços gerais. Datilógrafo e boa letra. Não trabalha sábados. Será feito teste, motivo porque pede-se não se apresentar quem não se enquadre nos requisitos acima. SERRARIA JACARÉ — Rua Viúva Cláudio, 388 — Jacaré.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se para escritório técnico contábil, pessoa habilitada e com prática para trabalhar das 14 às 18 horas, exceto aos sábados. Cartas para 119 997 na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR, rapaz, p/ serv. int. e externo, datilógrafo regular, maior, reserv., mínimo 2.º ginásio. — Miguel Couto, 23, s/ 703.

AUXILIAR DE CAIXA, c/prát. b/apresent., c/carta de fiança, de 20 a 30 anos. NCr$ 180,00. Av. Treze de Maio, 47, grupo 2 306.

AUXILIARES de Escritório, c/prática, b/datilóg., b/apresent., b/letra, até 30 anos. NCr$ 170,00. Av. Treze de Maio, 47, grupo 2 306.

AUXILIAR de Contabilidade — Precisa-se que entenda de serviço bancário, arquivo, escrituração etc. Tratar de 14 às 16 hs., na Av. Rio Branco, 123, sala 1 512, com Sr. Henrique.

AUXILIAR de Escritório (moça) — A Indústria de Tintas Planeta SA oferece lugar a uma moça desembaraçada e com prática de serviços gerais de escritório. Tratar na Av. Rio Branco, 185, 18.º, grupo 1 809.

AGENCIA MELLO EMPREGOS — Adm. aux. escrit., aux. custo, recep. superv. vendas, corresp., bibliotec., serventes, menores, moças p/fábrica, motoristas, vend. interna, caixa registradora, dat., kardex. Av. Rio Branco, 185, grupo 230.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se p/ escritório contábil com bons conhecimentos, inclusive fechar balanços. Cartas p/ a portaria dêste Jornal n.º ... 118403.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Moça. Precisa-se para crediário, caixa e serviços gerais. Exige-se ginasial ou equiv. e datilografia. Tratar Rua 7 de Setembro, 173.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com prática de escritório e repartições públicas cartas detalhes p/ portaria 118767.

AUXILIAR ESCRITORIO (5), base 250,00 e 2 c pouca prática, 150,00 grande firma, ótimo horário — Seleção pessoal na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — Clam.

AUXILIAR ESCRITORIO (10) moças, base 150 200,00 sendo 4 principiantes ginásio. Seleção do pessoal na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — Clam.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um(a) auxiliar de escritório, desembaraçado(a) e c/ conhecimentos de datilografia. Cartas com pretensões e referências para portaria dêste Jornal sob n.º 118 160.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Boa datilografia, faturamento e Notas Fiscais; livros auxiliares. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 132 — 2a.-feira das 9 horas às 11.00 horas.

PRECISA-SE — Menino 13 a 15 anos. Ordenado c/ tôdas refeições 40 000. Não dorme no emprêgo, R. Laranjeiras, 527 ap. 601.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se senhor com prática de serviços gerais de escritório, faturamento, movimento bancário, correspondência com redação própria, departamento pessoal, etc. — Av. Almte. Barroso n.º 90, s/ 908.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Admite-se dez elementos de ambos os sexos. Ginasial completo, Com e sem datilografia. Com boa caligrafia. De 18 a 25 anos. Av. Rio Branco, 156, s/ 2 828.

AUXILIAR de escritório, admite-se um com prática geral de escritório e de repartições. Sr. Jader. Campo São Cristovão, 44

AUXILIAR escritório — Precisa, com bons conhecimentos de datilografia, procurar Sr. Elias. R. Gonçalves Dias, 85, 4.º.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Técnicos recém-formados e auxiliares de Cont. poderão obter agora melhores empregos, após pequeno estágio, prática de escrituração Mercantil, Caixa, C. Corrente, Razão, Diário, partidas simples e dobradas, balancetes e balanço — Colocação nas melhores firmas com salário superior a 250 mil. Informações: Av. Pres. Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º; Rua Maria Freitas, 42, s/ loja. Rua Conde de Bonfim, 375, s/ loja; Rua do Catete, 216, s/ loja; Rua Dias da Cruz, 185, s/loja; Av. Nilo Peçanha, 185, s/loja, Nova Iguaçu; Rua Barão do Amazonas, 528, s/ loja — Niterói.

AUXILIAR menor 105, Auxiliar esq. c/ gin. Auxiliar cont. 400, Demonstradora 257, Faturista dat. 250, Ouvidor 169 s/ 809.

AUXILIARES escritório sem prática, moças e rapazes maiores c/ ginasial, 2.º ciclo sup. empregos certos, salários 120/220,00 n/ sistema s/perda tempo. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

AUDITORES, de gabarito, prática de Legislação Fiscal, b/ apresent. e dinâmicos. NCr$ 900. — Av. 13 de Maio, 47 gr. 2 306.

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO, c/ prát. b/ apresent. desembaraçados, para chefia, NCr$ 400. — Av. 13 de Maio, 47, gr. 2 306.

AUXILIAR. Rap/Esc. Dat/ Fat. Dat/ Corresp/ D. Pess Dat/ Almoxarife/ Contato Ext/Continuo C/Prim/ 150 250/ Contab./ Op. Burrough F 1 400 e Olivetti 513 S/ 300. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

ESCRITÓRIO aux.-prática estoque bons dact. moças rapazes — Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 1 004.

ESCRITORIO — Precisa-se de uma pessoa que conheça bem todo o serviço de Departamento de Pessoal, inclusive leis trabalhistas, cálculos etc. — Av. Brasil, 6996.

ESCRITURARIO-DATILOGRAFO — Organização de crédito, financiamentos de grande conceito procura rapaz até 30 anos, instrução secundária, principalmente que seja bom datilógrafo e possua bom português (preferência c/ redação própria). Excelente ambiente, horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ semana de 5 dias. Salário inicial de 300 mil c/ reajuste imediato após experiência. Tratar c/ Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23 — Grupos 614/3.

ESCRITURARIO-CALCULISTA — Organização de crédito, financiamentos e investimentos de grande conceito, procura rapaz até 30 anos, instrução secundária, datilógrafo razoável e que seja realmente firme em cálculos de juros e porcentagem. Excelente ambiente, horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ semana de 5 dias. Salário inicial de 300 mil c/ reajuste imediato após experiência. Tratar c/ Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, Grupos 614/3.

FIRMA INDUSTRIAL admite Auxiliar de Escritório, principiante c/ boa letra e facilidade em aprender. Av. Suburbana n. 8 996 — Piedade.

GINÁSIO precisa de auxiliar de secretaria e de administração c/ prática e idôneo. Telefone para 38-4131.

INDUSA S. A. — R. da Alfândega, 81-A, 3.º andar, precisa de moça de boa aparência, boa datilografa, e que possa trabalhar imediatamente. Dá-se preferência a moça que almoce no emprêgo. Ordenado inicial NCr$ 170,00. Lugar de futuro. Pedimos só se apresentarem candidatas com o exigido acima. Horário de apresentação: 8,30 às 11,30.

INDÚSTRIA de grande projeção na Guanabara, necessita para seu quadro func. grande gabarito: auxs. contabil e escrt. c/ ótima dat. (ambos os sexos), datilógrafas, notistas, calculistas, operadores, vigia noturno, motorista p/ entrega, mecânico e eletricista p/ linha Willys. (Inscrição e seleção na Rua Senador Dantas, 117 s/ 2138.

MOÇA — Indústria em Bonsucesso precisa para escritório, sabendo datilografia e com boa letra, que seja maior. Dá-se preferência a quem more na vizinhança — Comparecer amanhã e têrça, de 9 às 12 horas, na Rua da Regeneração, 705-B.

MOÇA — Precisa-se com boa aparência, alguma prática de datilografia, idade de 16 a 23 anos, para iniciante como secretária, em escritório comercial. Av. Rio Branco, 185 — 2.º andar — G. 227.

MOÇAS — Precisamos de 3 com boa aparência para serviços de Relações Públicas. Salário fixo: NCr$ 150,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 482 s/ 1 314 das 9 às 11 horas e das 14 às 17 h.

MOÇA OU RAPAZ, que tenha prática de escrituração dos livros Diário e Razão e levantar balancetes. Precisa-se no Largo de São Francisco de Paula, 26 — 10.º sala 1 310 — Tratar sòmente das 8 às 10 e das 16 às 18 horas.

MENOR — Prec. c/ ótima aparência, c/ ginásio, dact., c/ noções verv. escrit., ativo e inteligente. Av. Rio Branco, 156, s/ 1718.

MOÇAS 2 auxiliares p/ Andaraí, operadoras Burroughs p/ firma e faturas 250,00. 1 ... 300,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

... para prática p/ empregos ... escritório ... sistema ... Com ginasial, 2.º ... salários 120/220,00, Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

MOÇA DE BOA APARENCIA — Precisa-se uma para escritório de pequena indústria que saiba escrever à máquina. Praça Vera Cruz, 13-A — Circular da Penha.

NOTISTAS FATURISTAS, c/ prática de importação e import. b/ apresent. b/ datilogr. NCr$ 200. — Av. 13 de Maio, 47 gr. 2 306.

OFERECE-SE — Rapaz estudante de Psicologia, com datilografia, inglês e noções de francês para trabalho de meio expediente. Tel.: 46-1039.

PRECISA-SE de 8 môças menores Rua Arquias Cordeiro, 440 — Sala 214 — Méier. Tratar após 10 horas até 16 horas.

PRECISA-SE de môça para escritório, que bata a máquina. Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s/ 1001. Pça. Tiradentes. Das 8,30 às 9 horas.

PRECISA-SE rapaz para escritório, Tel. 52-9402. c/ R. Mário, de 9 às 12 e 5 às 6h.

PRECISA-SE de empregado para escritório, que seja bom datilógrafo, firme em cálculos, boa aparência com personalidade, dados pessoais, idade e cargos ocupados, Resposta carta de próprio punho para a portaria dêste Jornal sob n.º 118 039.

PRECISA-SE de um rapaz que tenha boa letra e escreva bem à máquina, conheça serviços gerais de escritório, inclusive livros fiscais. Trata-se na Av. Brasil, 6996.

PRECISA-SE rapaz com prática de escritura, livros fiscais, em escritório de contabilidade. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 618.

PRECISAM-SE moças de boa aparência para serviço fácil de escritório, 7 vagas. Rua do Ouvidor, 87 — 3.º andar.

PRECISA-SE empregado ou empregada para serviços de escritório, com conhecimentos de contabilidade, dactilografia e correspondência — Exigem-se referências — Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 118 233.

PRECISA-SE de moça auxiliar de contabilidade, que tenha grande prática de escrituração mercantil, para trabalhar em escritório de contador, preferência que resida na zona Leopoldinense — Tratar à Av. Braz de Pina, n. 110, Loja J, Penha, com o Sr. Procópio.

RAPAZINHO (menor) — Precisa-se, preferência estudante, sabendo escrever à máquina, para serviços de escritório. Tratar Av. Almirante Barroso, 97, 9.º, gr. 910, segunda-feira, pela manhã.

RAPAZ menor dat. c. gin. Precisa-se p/o hor. das 12 às 17h30m — Av. Erasmo Braga, 227, 1 015 parte tarde.

BALCONISTAS

ADMITEM-SE rapazes para as funções de: a) balconistas — c/ prática no ramo de papelaria e livraria. b- quadristas — c/ prática na confecção de quadros. Exige-se certificado de conclusão do curso primário. Apresentar-se c/ documentos na Rua Ramalho Ortigão, 22/24 — Depto. Pessoal — Sr. Cláudio.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de extrações de notas fiscais, boa letra — Tratar, Rua Lavradio, 20.

BALCONISTA — Precisam-se com prática. Tratar na Rua da Carioca, 45, entre 8 e 10 horas, com o Sr. Serafim.

BALCONISTA — Precisamos de rapazes com prática em roupas de homens. Tratar na Av. Min. Edgar Romero, 97-A. Madureira. Depois das 9,30 h.

BALCONISTA — Precisa-se com prática em mercearias. Paga-se bem. Tratar na Rua Gen. José Cristino, 66. São Cristovão.

BALCONISTA — Rapaz maior c/ prática em ramo de louças, cristais, alumínios etc. Favor só se apresentar realmente quem estiver ap. Traga referências. R. Carvalho de Souza, 292. — Madureira.

BALCONISTA — Precisa-se de dois — Preferência a quem tiver trabalhado em balcão de venda de material de rádio e televisão — Tele Penha — Rua Nicarágua 224-A — Penha.

BALCONISTA — Precisam-se môças com bastante prática — Av. Copacabana, 1 063-A.

BALCONISTA precisa-se para loja de frios com prática e referência. Av. Copacabana 86.

BALCONISTAS (3) e caixas (4). Sal. fixo mais comissão, b/ aparência até 30 anos — Seleção pessoal na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — Clam.

BALCONISTA — Precisa-se, moça somente c/ prática para loja de confecções — R. Barão de Mesquita, 970-B — Tel. 58-2906.

BALCONISTA WILLYS — Precisa-se de um balconista para peças Willys — ordenado base NCr$ 280,00 (Duzentos e oitenta cruzeiros novos). — Tratar c/ Sr. José Domingues. — Av. Henrique Valadares, 142-A. Favor não se apresentar quem não esteja em condições.

BALCONISTA (Rapaz) — c/ prática de tecidos, paga-se bem. Rua Dias da Cruz, 160, Meier. Tratar depois das 9 horas.

BALCONISTAS — Precisa-se de moças com prática de venda de artigos de senhoras e crianças. Tratar no Magazine Louvre, à Rua da Carioca, 12 e 14.

BALCONISTA para loja de modas e calçados de senhora, com prática, precisa-se urgente paga-se salário e comissão, tratar à Rua Frei Caneca 61, sob.

BALCONISTA boa aparência, 25 anos, muita prática, casas de modas, precisam-se na Rua Gonçalves Dias, 35.

BALCONISTA — Casa de Modas precisa de duas moças com muita prática no ramo. Exige-se boa aparência, paga-se salário mais comissão, só aceitamos quem possuir os requisitos — Av. Copacabana, 610, loja B.

BALCONISTA — Moça com prática, roupas para crianças e recém-nascidos. Rua Barata Ribeiro n.º 468-A.

BALCONISTA — Precisa-se, moça ou rapaz, com prática em roupas para crianças. Rua Arquias Cordeiro, 283 — Méier.

BALCONISTA — Moça boa apresentação, vender sap. e bolsas, a comissão — Rua Buenos Aires n.º 121.

BALCONISTAS — Rapazes com prática papelaria de 19 a 27 anos. Salário a combinar. Conde Bonfim, 375, sobreloja.

BALCONISTA que já tenha trabalhado em casa de armarinho (bazar), 2 anos. Precisa-se. R. Alfândega, 300.

BALCONISTAS — Ambos os sexos, com boa aparência e muita prática e um estoquista. Av. Rio Branco, 185, gr. 1 011, de 11 às 12. Neves.

FARMÁCIA — Precisa-se de balconista com prática. Rua São Luís Gonzaga, 104. T. 28-4340.

MOÇAS — O Pavilhão precisa de algumas com prática e boa aparência para trabalhar em sua seção de embrulhos. Tratar com Sr. Djalma Av. Copacabana n.º 636-A.

MOÇA de boa aparência, até 20 anos, precisa-se para balcão em casa de roupas de criança — Rua Uruguaiana, 18.

MOÇAS E SENHORAS — Precisa-se de 5. Paga-se bem. Rua da Carioca, 30, 1.º and. Sr. Dias. Trazer documentos.

PRECISA-SE de balconista e vendedoras, c/ prática. Tratar na Rua Santana, 219. Sr. Vilarinho.

PRECISA-SE de rapazes para balcão com prática de drogaria, na Praça Tiradentes, 15.

PRECISA-SE de Balconista de sapato de homem com muita prática. Paga-se bem. Rua da Alfândega, n.º 150.

PADARIA ATLÂNTICA — Precisa-se empregado para balcão, com muita prática, na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 55.

PRECISA-SE de um balconista com prática de padaria — Rua Grajaú Maio, 324-A — Cavalcânti.

PRECISA-SE de balconista com prática que saiba as 4 operações para confeitaria — É favor não se apresentar quem não preencher as exigências. — Rua Conde de Bonfim, 430, Tijuca.

PRECISA-SE de balconista prático tecidos e mercearias rapazes ... Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 1 004.

PRECISA-SE balconista c/ prática padaria. Rua Mário Braga n. 197-A. Osvaldo Cruz.

PRECISA-SE moça com boa aparência para balcão em loja de confecções. Só se apresentar quem tiver prática. Rua da Constituição — 33 — Loja.

RAPAZ, balconista — Precisa-se para camisaria fina. Exigem-se referências e prática. Casa Oscar — Rua Barata Ribeiro, 344.

TINTURARIA — Precisa-se de um menor para o balcão na Rua São Cristóvão 21.

TINTURARIA ASTÓRIA — Precisa de uma balconista — Rua Dias Ferreira, 646-A.

URGENTE — Precisa-se de um balconista de Farmácia com prática. Rua Conde Bonfim, 539 A. Tel.: 54-0607.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Precisa-se com reais conhecimentos de contabilidade e bom datilógrafo. Apresentar-se à Av. Ernani Cardoso, n. 191, Cascadura.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Admite-se um rapaz em firma de contabilidade avulsa, na Zona Sul, com prática de escrituração de livros fiscais e contábeis. Cartas do próprio punho para êste Jornal sob o n. 41 885 mencionando idade, residência, habilitação funcional, referências e ordenado desejado.

AUXILIAR de Contabilidade — Serviço autorizado Volkswagen admite, em seus quadros, moço para auxiliar de contabilidade, com experiência e referências. Marcar entrevista pelo telefone 32-5622, com Da. Wilma.

AUXILIARES de Contabilidade, c/prática, b/datilóg., apresent. de 25 a 40 anos. NCr$ 280,00. Av. Treze de Maio, 47, grupo 2 306.

AUX. CONTABILIDADE — Precisa-se c/muita prática na escrituração dos livros contábeis. — Apresentar-se na Rua Califórnia, 376, Penha Circular.

AOS ESCRITÓRIOS técnicos contábeis: Técnico em contabilidade tendo trabalhado em firmas renomadas como auxiliar, deseja colaborar em escritório contábil para aperfeiçoamento de seus conhecimentos, no horário de 14 às 19 h. Pro labore mínimo. — Tel. 26-2922. Sr. Castano.

CONTADOR. C/prat. chefia. P/Z. Norte. 700/ Contador, P/ Niterói. 500/ Tec. Cont. P.F. de Pgt. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

CONTADORES ou tecs. c/ prática, 1 até 31 anos, p/ sub centro, prática 3 anos, 600,00. 1 contador, firma alemã, prática até 45 anos, referência 700,00, outro p/ Assistente em S. Cristóvão, serv. escrit. fats. 350,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

CONTADOR aceita escritas avulsas, tel. 48-2569. Eduardo.

CONTADOR — Prática comprovada em Indústria Farmacêutica, CRC/GB, Legislação Trabalhista e Tributária: implantação de sistema; contabilidade de custo. Capacidade de liderança. Guarda-se sigilo. Cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal sob. o n.º 118 752.

CONTADOR custo 600 700,00; 3 aux. contabilidade 300 350,00 e 2 principantes, 250,00 p/ grande firma. Seleção na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — Clam.

CONTADORA — Precisa-se com prática de escrita comercial. Expediente a combinar — Rua Senador Dantas, 117, s/ 534. Organização Contábil Bandeira Ltda.

CONTADOR (mesmo s/ diploma) — Precisa-se c/ comprovada capacidade em rodeção, cálculos, legislação fiscal e SIA., para escritório de contabilidade com grande movimento. Inicial NCr$ 700,00 e outras vantagens. Cartas c/ curriculum, inclusive com todos os dados pessoais, para a portaria dêste Jornal sob o n. 118051.

CONTADOR — Aceita-se com possibilidade de sociedade, para uma indústria sólida e lucrativa, em fase de ampliação e modernização para ser a maior e melhor da Guanabara — Tel.: .. 57-9502.

OPERADORA RUF — NCr$ 300 350, 2 môças prática balancete, classificação, 22/30 anos, semana 5 dias. Sen. Dantas, 117 — Gr. 223.

OFERECE-SE contador para meio expediente. Diplomado, registr., CRC. Bastante prática. Fone .. 52-7888. Sr. Vítor.

SUB-CONTADOR — Com CRC e prática mínima de 2 anos. Sal/ 400,00. R. Dias da Cruz, 185 s/223.

TECNICO de Contabilidade. Admite-se um com CRC e prática geral de escritório, Sr. Jader. Campo São Cristovão, 44.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE datilógrafas(os) 180/300, Secretárias diversas 350/400. Dat.(a) 38/45 anos 230, Recep. Telefonista 170. Secretário 400. Dat.(a) IBM 220, R. México, 111, sala 605.

ATENÇÃO Firma Americana precisa com urgência 3 secretárias, 350/400. Tratar na Rua México, 111, s/605.

ATENÇÃO — Precisa-se urgente 4 datilógrafos(as) 250/300. Tratar na Rua México, 111, s/605.

ADMITIMOS — Dat. (o,a) 250; Corresp. in/ rapaz 350; Aux. Almox. 200; Faturista 200; Not. Fat. 200; Cx. Registradora/Secret. 350; Dat. IBM — Contador 800; Aux. Cont (Caxias) 300; Aux. Exped. 200; Motoristas/Vigias/Serventes — 7 Setembro, 63, 7.º andar.

AGENCIA LINK — Datilografa gin. completo, boa apres., ótima datilógrafa. NCr$ 250,00. Rua México, 21, 10.º andar.

AGENCIA LINK — Secretária datil., boa apres., c/ gin., boa datilógrafa, c/ desembaraço e prática — México, 21, 10.º andar.

ADMITEM-SE — Datilógrafas(os), dat. Bilingue, secretárias, aux. escrit. Rua das Marrecas, 40 s/ 304.

ADMITEM-SE duas datilógrafas em pequeno escritório de grande firma japonesa, sendo uma ótima correspondente e outra c/ prática escrituração, etc. — Miguel Couto, 23, s/ 703, Centro.

CREDA LIVROS S/A: Precisa de 2 (duas) datilógrafas com prática. Salário inicial NCr$ 130,00. Tratar. Av. Presidente Vargas, 283 — 8.º andar, sala 813.

DATILÓGRAFAS p/ importante firma no Cajú c/ restaurant 300 ou mais c/ 180 toques, solteira ou casada até 35 anos: 2 auxs. p/ o Centro 150,00: 1 p/ chefiar pequeno escrit. conhecendo cont. e dep. pessoal 250,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

DATILÓGRAFO — Rapaz com boa aparência para serviço interno e externo, solteiro. NCr$ 140,00 mensais. Apresentar-se de 9 às 12 — Av. Graça Aranha, 81, 12.º, s. 1211. Com documentos e referências.

DATILÓGRAFOS 1 IBM elétrica, prática cálculos, pointe, centro 250,00. 1 ótimo faturista c/c 200/250,00. 1 p/dep. pessoal 170, 2 escritórios p/ ICM, prática, 200/250,00 centro, 1 faturista c/ conhec. cont. p/S. Cr. 350,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

DATILÓGRAFOS (AS) c/ inglês fluente, até 28 anos, prática escritório 250/350,00 red. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

DATILÓGRAFA(O) — Admite-se 5 com boa datilografia, aparência e apresentação, até 30 anos. Ginásio. Salário a combinar. Tratar Av. Rio Branco 156, sala 2 828.

DACTILÓGRAFAS (3), base 250,00 1 p/ secretariar. Sal. a/c., grande firma — Seleção pessoal na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — Clam.

DATILÓGRAFO APOSENTADO — Preciso p/ escritório meio expediente, 5 dias semanais — Salário 60,00 — Tel. 23-3576.

DATILÓGRAFA — Precisa-se môça até 28 anos, semana 5 dias. Tratar segunda-feira, Rua México, 119, sala 1 903, de 11 às 13 hs.

DATILÓGRAFAS (OS) — Bastante prática, b/apresent., b/letra, conhecimentos gerais escrit. NCr$ 250,00. Av. Treze de Maio, 47, grupo 2 306.

DATILÓGRAFA — Precisa-se datilógrafa bilíngue, Inglês-Português. Cartas em inglês para Embaixada da Nigéria, Praia do Flamengo 118 ap. 201.

DATILÓGRAFAS com redação própria, sal. 250, Edif. Odeon, S/419. Cinelândia.

DATILÓGRAFA — Recepcionista — Casa bancária de crédito, financiamento e investimentos, procura môça até 30 anos, de excelente apresentação, curso secundário, boa datilógrafa e bastante desembaraço p/ recepção. Excelente ambiente, horário p/ trabalho de 9 às 18 horas c/ semana de 5 dias. Almôço grátis. 3 gratificações anuais e salário inicial de 250 mil, c reajuste após experiência. Tratar c/ Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, Grupos 614/3.

DATILÓGRAFA menor, iniciar carreira — Rua do Carmo, 5. 1.º andar, s. 2.

DATILÓGRAFA com conhecimentos de contabilidade. Precisa-se na Rua Visconde de Caravelas, 134 — Botafogo.

DATILÓGRAFO com prática que também conheça bem frações ordinárias. Precisa-se. R. Alfândega, 200.

DACTILÓGRAFA — Precisa-se môça, com boa apresentação e com noções de cobrança. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 128, sala 1 311 — Segunda-feira.

DACTILÓGRAFAS — Precisa-se com bastante prática e boa aparência — Semana de 5 dias. — Restaurante no local, na Praça Pio X n. 99 — 3.º andar.

DATILÓGRAFA — BILINGUE — Admite-se duas boas copistas em inglês. Uma deve falar fluentemente. Até 28 anos. Base 500 — Av. Rio Branco, 156, sala 2 828.

DATILÓGRAFO — Emprêsa de Transportes precisa pessoa conhecedora do ramo e com prática. Rua São Januário 1057.

DATILÓGRAFO — Parte da manhã com prática e referências para escritório de advocacia. — Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 119 714.

ESCRITORIO de Engenharia — Precisa secretária, datilógrafa, prática comprovada, c/apresentação. Assembléia, 93/706 — das 9,30 às 11 horas.

ESTENOGRAFAS, em Port. 350 450/ em Espanhol e Port. 600 em Francês. Pg. bem/Dat. Ingl. e Francês. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

PRECISA-SE de uma datilógrafa com prática de lançamentos de livros fiscais para trabalhar e tratar na Rodovia Washington Luiz, Km 4,5 Duque de Caxias — No dia 18-10-67, quarta-feira, de 9 às 11 horas.

PRECISA-SE datilógrafo (a), eximio (a) bom ambiente, horário 7/12 horas. Bom salário inicial. Favor apresentar na Rua Cap. Félix n. 16 a 28 — End. Interno e Rua 10 n. 6 a 12 — Munido de documentos e uma fotografia. Apresentar-se sòmente pessoa capacitada.

SECRETÁRIAS — 1 estenografa, ótima principiante, porém c/ rapidez na máq. 180 toques, 250,00; 2 datilógrafas p/o Caju c/ prática de 3 anos 250/350,00; 1 correspondente p/ Bons 250,00; 1 p/ dep. pessoal no Jacaré 250. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

SECREARIA BILINGUE — Base 1 000,00 e 2 esteno em português, Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — Clam.

SECRETÁRIA — Precisa-se que escreva à máquina e entenda do serviço, para secretariar Contador. Tratar de 9 às 11 horas, na Av. Rio Branco, 123, sala 1 512, com Sr. Henrique.

ESTENÓGRAFAS, em português, ótima datilóg., b/apresent., conhecimentos gerais escrit. NCr$ 350,00. Av. Treze de Maio, 47, grupo 2 306.

SECRETÁRIAS (OS) c/prática, eximios datilóg., b/apresent., português correto, b/letra. NCr$ 300, Av. Treze de Maio, 47, grupo 2 306.

SECRETÁRIA — Desembaraço, apresentação e redação própria, sal/400,00. Rua Dias da Cruz, 185 s/223.

SECRETÁRIAS — NCr$ 300/360, 5 moças, 2 c/estenografia, 2 c/ correspondência, semana 5 dias, aumento trimestral. Sen. Dantas 117 — gr. 223.

SECRETÁRIA EXECUTIVA — 650 crzs. novos, estenog. inglês, 700; aux. escrt. 180; aux. contab. 250 — Erasmo Braga, 227/315.

SECRETÁRIAS red. própria, boa datil. — Av. 13 de Maio, 47 s/ 209.

SECRETÁRIA — DACTILOGRAFO com prática de escritório — Precisa-se com boa aparência na Av. Roma n. 347 — Bonsucesso.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ Vendedoras externas para venda de malharia p/ conta própria. Av. Rio Branco, 156, sala 1 006 — Centro e Estrada de Portela, 29, s/ 217 — Madureira.

ADMITE-SE Chefe de Vendas até 40 anos, c/ prática ramo petróleo. Salário 900. Tratar na R. México, 11, s/605.

BICO — Admite-se vendedores passagens aéreas internacionais base comissão. Dá-se propaganda e orientação, Rosário n.º 107, — 5.º andar, sala 602.

CORRETORES para venda de veículos novos e usados — Rua Silva Rabelo, 10 — Sala 316 — Méier.

CORRETORES DE TERRENOS — Tratar na Imobiliária Defumara S.A., na Av. Presidente Vargas, n. 446, 3.º andar, sala 304 — Tel.: 23-8965.

CORRETORAS — Atenção — Firma em expansão precisa de corretoras para seu quadro de vendas. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 35 sala 1605, diariamente das 14 às 16 horas.

CORRETOR (A) — Precisa-se — Policlínica Zona Sul. Marcar entrevista. Tel. 27-6992 — 2.a-feira — 13—16.

CONTATOS — Precisamos de moças e rapazes com apresentação e prática em contatos externos de publicidade e promoções. Av. Rio Branco, 106/8, sala 1 310.

CORRETORES (as) — Vendedores (as) Bico excepcional. Ganhem 10/25 NCr$ e muito mais diàriamente c/os ótimos Brindes-novidades LP. Também aceitam-se com fixo e comissão elementos de capacidade comprovada. Edf. Avenida Central 30.º — Gr. 3002 11/13 hs. 17/19 hs.

FRIGORÍFICO T. RIO S.A., em fase de expansão vem convocar por meio dêste, 10 vendedores, com a finalidade de completar seu quadro de vendas. Tratar à Rua Sotero dos Reis, 83, a 89, na Praça da Bandeira, no horário das 9 às 12 horas.

DUAS moças ou senhoras, serviço externo, salário e comissão, meio expediente. Rua Paraíba, 10 sala 101. Pça. da Bandeira.

FIRMA — Precisa de vendedores (as) com experiência. Fixo NCr$ 120,00. Rua das Marrecas 48/902, Sr. Valter.

FOLHINHAS LINDAS 1968 desenhos vistosos! Desde 0,25 centavos. Impressão grátis, a vista 10%. Preciso vendedor Rio — Barbosa tel. 36-4369.

FIRMA em organização precisa de vendedores, ramo gêneros alimentícios e bebidas. Tratar Av. Guilherme Maxwell n. 311 Bonsucesso.

INSPETORES c/ equipe para corretagem de títulos de clube, comissões pagas no ato da venda. Tratar com Sr. José Luiz, no Country Clube Jacarepaguá. Praça Sêca, 13 e 21.

MOÇAS E SENHORAS — Com salário NCr$ 120,00 e Carteira assinada — Rua Marie Calmon, 6-A. Junto a Estação do Méier. Atendemos domingo até 12 horas.

MENORES, serviço externo, com instrução equivalente ao 2.º ano ginasial, inicial NCr$ 83,50 e comissões. Com ótima apresentação. Possibilidades ilimitadas. Av. Mal. Floriano, 145, sala 905, das 8 às 13 horas.

MOÇAS VENDEDORAS — Necessitamos de 5 vendedoras c/ prática e boa apresentação para trabalhar junto a lojas e firmas de artigos finos com material promocional — Apresentarem-se dia 16 entre 9 às 12 horas. Sr. CEL-SO — Rua Buenos Aires, 140 — Grupo 408/9.

MOÇAS de boa aparência que saibam ler e escrever, precisa-se. Tratar com Sta. Ivone, das 14 às 18h. Rocha Fragoso 41 — Vila Isabel.

PRECISAMOS de vendedores e vendedoras para serviço fácil, c/ ajuda de custo e comissões. Rua Irineu Marinho, 30, s. 910. Srta. Vera.

PRECISA-SE de revendedores produtos de beleza, 30%. Tijuca, Andaraí, Grajaú, Méier, Todos os Santos, Engenho de Dentro, Encantado. Telefonar para Laira 58-8749 ou 52-0926.

PRECISA-SE de 2 rapazes de boa aparência, para serviço externo, de grande responsabilidade e fácil execução, possibilidade de ganho até NCr$ 200, tratar Rua México, 74, s. 607.

PRECISA-SE de vendedores para trabalhar no ramo de venda de armações e móveis de aço. Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1 001 das 8h30m às 11hs com senhor Tomaz.

PRECISA-SE de vendedores e motoristas — Para carro de cigarros — Rua Francisco de Sá n.º 100 A. Sr. Jorge.

PRECISAM-SE de rapazes, para venda de refrigerante. Tratar na Rua Riachuelo, 405, ap. 406.

PRECISAM-SE de cinco rapazes para serviços externos de propaganda, distribuição de prospectos, podendo ganhar acima de NCr$ 120,00, mensais a base de comissão. Av. Passos n.º 115 — 4.º andar, sala 401, das 9 às 11h.

PRECISA-SE — Vendedor (bico) para produtos de beleza 37-2019, hoje, domingo, das 12 às 16 horas e, diàriamente, até às 11 horas da manhã.

PERSIANAS COLUMBIA — Admite vendedores com ou sem experiência. Av. Presidente Vargas, 590 — Sala 713 — Pela manhã.

PRODUTOS FARMACEUTICOS — Precisamos credores comissionados com bastante experiência para GB e Est. Rio. Exige-se fiança — Marcar tel.: 49-0909; 2a.-feira.

PRECISA-SE de 3 rapazes maiores para vendas de fácil aceitação — Rua Frei Caneca n.º 85, 2.º andar, sala 5.

PRECISA-SE de vendedores (bico) estopa. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. Apresentar-se têrça-feira, às 16 horas. (Sr. Humberto Farah).

PRECISA-SE de vendedores com boa aparência e prática de balcão. Cintia Modas. R. dos Romeiros, 136/140.

REVENDEDORA — Oferece-se p/ vender qualquer artigo de senhora, inclusive perucas, jóias e bijouterias. Tenho atelier com boa freguesia. Rua General Roca, 475 ap. 502.

REPRESENTANTES - VENDEDORES — Precisa-se rapazes que tenham conhecimentos junto a administradoras de imóveis, síndicos, porteiros e condomínios em geral, para representar firma de responsabilidade. Pedimos ótima aparência, fluência de palavra e insistência. Boa comissão, ótimos ganhos para os ambiciosos, e carteira assinada. Apresentar-se domingo das 9,30 às 12 horas na Rua Torres de Oliveira, 399, Piedade, procurar Sr. Basílio.

RECEM-APOSENTADO (50 anos) se oferece p/ representações compras ou vendas no interior daqui ao R. G. do Sul, cart. mot. profis. Tel.: 48-8070 — Francisco.

SAPATILHAS DE COURVIN — Só atacado ou revendedoras a 700,00 o par. Qualquer tamanho. Preciso de vendedores. Tel. 36-4369.

SERVIÇO fácil e agradável para môças e sras. Paga-se muito bem e ensina-se o serviço. Tratar no Largo do Campinho, 9, s/ 101. Madureira. Favor trazer documentos.

VENDEDORES — Trabalho junto a Bares, Lanchonetes, Restaurantes, Cafés, comissão e fixo. Rua Álvaro Alvim, 24/1203. Das 8 às 11 horas.

VENDEDORES — Para Est. do Rio e Guanabara. Base de comissão. Zoneamento. Artigo de boa aceitação no comércio. Apresentar-se têrça-feira das 9,00h às 12,00h, na Av. Presidente Vargas, n.º 482 — Sala n.º 521.

VENDEDORES 1 c/ prática repartição pública e colégios, facilidades 300,00 mais comissão, outro p/ confecções, prática de 4 anos p/ambos, 300 fixo e comissão. Inútil pouca prática. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09-A. Emp.

VENDEDOR — Precisa-se de uma senhora apresentável para corretagem e domicílio, segunda-feira. R. Aristides Lobo, 75-B.

VENDEDOR de peças para caminhões Scania Vabis, Mercedes, FNM e GM. Tratar seg.-feira a partir das 8 horas. Av. Brás de Pina, 335. Penha.

VENDEDORAS (ES) — Ganhe de 300 a 600 mil cruzeiros vendendo confecções por conta própria. Fornecemos mercadorias sem capital. Rua Almerinda Freitas, 25 loja G. Madureira.

VENDEDORAS à base de comissão. Rua Japurá, 313. — Praça Sêca, Jacarepaguá.

VENDEDORES — Precisa-se com prática para casa de modas — Tratar: R. Visconde de Pirajá n. 111-B — Com Dona Alice — Ipanema.

VENDEDORAS para sabão em pó, comissão 350,00 — Cota Cr$ 30 mil, Precisa-se também de uma chefe, somente 2a.-feira até 10 horas, Rua Catulo Cearense 83 — E. de Dentro.

VENDEDORES (2) 250,00 fixo mais comissão e 2 compradores. Sal. a/c. p/ grande firma. Seleção na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — Clam.

VENDEDORES — Indústria de Valas admite vendedor relacionado no ramo de armazéns e congeneres — Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 710 — Tel. ... 23-5660.

VENDEDOR PRACISTA, para confecções homem, senhora, criança, conhecendo bem praças Guanabara, Est. do Rio. Tratar segunda-feira 16 horas com Roberto. R. Acre, 55, sala 701.

VENDEDOR — Precisa-se de gabarito para lançamento inédito, só atendemos quem tenha prática de venda, Rua Rodrigo Silva 18 s/ 802 a 804, Sr. Abreu ou Simas.

VENDEDORES — 8 vagas, 2 p/ balcão, b. aparência, ajuda custo mais comissão, adm. imediata. Sen. Dantas 117 gr. 223.

VENDEDORAS — Senhoras e moças, admite-se para venda domiciliar, salário fixo de NCr$ ... 150,00 e mais comissão. Av. Presidente Vargas, 446, sala n. 1803-A.

VENDEDOR — Precisa-se de um vendedor com prática de vendas de produtos farmacêuticos. Cartas para Caixa Postal n. 2 143 com as informações de estilo.

VENDEDORA: para retratos politone a domicílio, pago 180,00 por 15 pedidos e registro carteira. Tratar a partir de têrça-feira na Rua Voluntários da Pátria, 181/502.

Alumínio Marmicoc S/A

CHEFE DE DEPARTAMENTO PESSOAL

Precisa-se, para sua Fábrica em Duque de Caxias, elemento competente com experiência comprovada e exercício da função mínima de 5 anos.

Exige-se referências.

Apresentar-se à Av. Cidade de Lima, 153, no horário comercial. (P

Agenciador (a)

TELEBOOK

Ampliando suas zonas, admite 3 agenciadores: ativos, inteligentes, honestos, trabalhadores e ambiciosos. Ordenado + Comissões + prêmios. Gal. Roca, 913 - S/202 — Tijuca — Das 8h às 12h.

Auxiliar de escritório

Agência de Viagens admite rapaz dinâmico e inteligente, quite com serviço militar e ginasial.

Inicial — NCr$ 150,00.

Os interessados deverão procurar o Sr. Leonel para entrevista das 9 às 12 horas de segunda-feira, na Av. Rio Branco, 156, sala 2 434.

Auxiliar escritório

Prático (a) cálculos comissões, fôlha pagamento, datilógrafo (a), pontual, disciplinado, instrução mínima ginásio. Ordenado NCr$ 160,00. Tempo integral. Procurar D. Wilma, 9,30 às 11 — Av. Rio Branco, 133 — 18.° (P

Ajustador mecânico

Importante firma industrial necessita para o cargo acima de profissional com bastante experiência.

Os interessados deverão comparecer à Avenida Brasil, n. 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Água mineral

GRANDE OPORTUNIDADE PARA REVENDEDORES

Carrinho de mão Kombi — Caminhão. Preço para revendedores: Emgr. de litro: NCr$ 2,00; de 1/2 litro, NCr$ 4,60. Lucro mínimo por engr. NCr$ 1,60 — Tratar na Rua do Bispo, 43.

Bateau Mouche — Turismo Marítimo

Procura:

Pessoas com prática no trato com o público e alguma experiência para RECEPCIONISTA OU COMISSÁRIO (A) DE BORDO, que fale bem inglês e português.

GARÇOM — com razoáveis conhecimentos de inglês. — Os candidatos (as) deverão apresentar-se de 15 às 17 horas, dia 16, à Av. Nestor Moreira, 11, em frente à Policlínica de Botafogo.

Corretores (as)

Retirada de NCr$ 2 000,00. Material de primeira, totalmente nôvo. Dá para vender fora do expediente. Tratar na Av. Rio Branco, 185, grupo n. 330.

Costureiras

Precisa-se para trabalhar em máquina industrial, em oficina de confecção de artigos de senhoras. — Apresentar-se na Av. N. Senhora de Copacabana, 817 — 7.° andar.

Capoteiro e acabador

Admite-se c/ prática em ônibus. — Paga-se bem. Semana 5 dias. Morando redondezas Nova Iguaçu. Pilares S/A. Rod. Pres. Dutra, Km 20 — Morro Agudo.

Ducal Precisa

★ Vendedores de Crediário

(32 VAGAS)

- Rapazes de 20 a 30 anos
- Boa aparência
- Habilidade em lidar com o público

OFERECE:

- Ótimo salário à base de comissão
- Possibilidades de progresso na Emprêsa

Apresentar-se à Pça. Tiradentes, 42 — 1.° andar. (Entrada pela Rua Imperatriz Leopoldina). Procurar Sr. GODOI. (P

3M — MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA.

VENDEDORES

Graças a crescente popularização dos produtos de nossa fabricação, estamos admitindo vendedores, com experiência. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. PROCURE-NOS — Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — 1.° andar, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3 x 4, procure por DONA LÊDA.

NCr$ 2.655,00

Tôdas as pessoas que você reconhecer que possuem a sua capacidade, principalmente aquelas que vivem dizendo que no Brasil de hoje, está difícil ganhar a vida, convide-a e venham juntos nos fazer uma visita sem compromisso. Nós lhe provaremos, após um curso intensivo de 10 a 15 dias, com aulas ministradas por técnicos no assunto, que se você tiver vontade de vencer, ganhará no mínimo o acima exposto.

Nossa emprêsa é de âmbito mundial e no próximo mês de janeiro de 1968, completará 2 séculos de experiência em todos os continentes provando a milhares de pessoas no mundo inteiro, inclusive, agora no Brasil, que realmente a vida não está tão difícil assim de ser ganha.

É a única emprêsa, atualmente, no Brasil, em que o produto é representado diretamente da Companhia para o cliente e os únicos intermediários são os Senhores, de quem estaremos esperando uma visita amanhã, segunda-feira, no horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, em nossos escritórios, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.° ANDAR, procurar Dona ISE.

Exigimos tempo integral, ótimas referências, excelente apresentação, curso secundário ou equivalente e idade mínima de 25 anos e máxima de 45 anos. (P

CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN, S/A

Precisa para sua fábrica em DUQUE DE CAXIAS:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

De preferência Técnico em Contabilidade com conhecimentos gerais da função e boas noções de custo Industrial.

ARQUIVISTA

Com prática comprovada da função e bom datilógrafo.

Apresentar-se para seleção na Av. Erasmo Braga, 227-B — Rio de Janeiro — SR. EUGÊNIO. (P

SIEMENS DO BRASIL S/A

admite

ENGENHEIRO OU TÉCNICO ELETRICISTA

Para assistência de vendas em setor de transformadores e alta tensão, com experiência devidamente comprovada.

Bom ambiente de trabalho, bom salário e sábados livres.

Os interessados poderão apresentar-se, munidos de "curriculum vitae", na Av. Presidente Vargas, 409, 17.° andar — Seção do Pessoal. (P

TÉCNICOS ELETRÔNICOS

— Companhia industrial especializada em equipamentos eletrônicos transistorizados, destinados aos mercados nacional e internacional, procura Técnicos Eletrônicos para seus quadros, para exercerem funções de Assistentes Técnicos de Manutenção ou Assistentes Técnicos de Engenharia e Produção.

— Os Assistentes Técnicos de Manutenção deverão ter conhecimento perfeito de inglês escrito e falado e, se possível, também de alemão, além de experiência em manutenção e instalação de equipamentos eletrônicos em bases mecânicas.

— Idade não superior a 30 anos, disponibilidade para viagens no país ou exterior e grande espírito de iniciativa.

— Existem vagas, igualmente, para rapazes, com alguns conhecimentos técnicos, para o quadro de montadores de circuitos impressos, que desejam, fazer carreira no ramo. Deverão ter no mínimo, curso técnico concluído.

— Salários muito compensadores, sábados livres, bom ambiente de trabalho, assistência médica e outras vantagens sociais são oferecidas.

— Os candidatos serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.° andar, sala 1506. (P

Desenhista

Necessitamos Desenhista Industrial. Idade Máxima 30 anos. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Entrevistas têrça-feira das 8 às 12 horas Na Senador Dantas, 80 — Conj. 907. (P

Eletricista de manutenção

Indústria localizada no Centro necessita de Eletricista de Manutenção que tenha Curso do SENAI. Exigem-se 3 (três) anos de experiência e curso primário completo. Os candidatos deverão apresentar-se, munidos de documentos, na RUA ANDRÉ CAVALCÂNTI, 103/109 — RIO. (P

Ferramenteiros Plainadores

Usina Mecânica Carioca, situada à margem da Rodovia Presidente Dutra, Km 18, Nova Iguaçu precisa de oficiais. Ônibus grátis partindo da Av. Brasil. Tratar no local levando documentos.

Homens de vendas

Grande organização, revendedora de autos de afamada marca mundial, necessita elementos capazes, enérgicos, dinâmicos e com experiência no ramo. É indispensável possuir carteira de motorista.

Fixo: NCr$ 150,00, mais excelentes comissões. Os interessados deverão comparecer segunda e têrça-feira, às 17 horas, à Rua Bento Lisboa, 116.

(Não serão dados informes por telefone).

Inspetores de Segurança Industrial

EXIGE: — 2.° ciclo Secundário ou equivalente.
— Experiência comprovada de 2 anos.
— IDADE: — de 25 a 30 anos.

OFERECE: — Semana de 5 dias.
— Assistência médica — Odontológica.

Os interessados deverão comparecer à Av. Rodrigues Alves, 303, à Divisão de Seleção, amanhã, a partir das 9,00 horas.

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram ràpidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, s/ 1.108
HORÁRIO: 8:30 às 18:00 hs. (P

Mecânico para escavadeira

Procura-se competente. Favor apresentar-se com referências à Rua Barão de São Francisco, 518/522 — Vila Isabel.

Mecânico de manutenção

Indústria precisa de um profissional de competência comprovada em Carteira Profissional, para trabalho noturno e diurno.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.° 5 000, das 8h às 11h e das 12h às 14h. Departamento Pessoal. (P

Môças com científico ou normal

Que tenham desembaraço e boa aparência, para informar campanha cultural às diretorias das escolas compreendidas entre Méier e Bangu. Por período de trinta dias sòmente.

Horário livre — Ótimo rendimento.

Segunda-feira, dia 16, das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 18h30m.

Rua Carvalho de Sousa, 247 — Grupo 304.

NCr$ 2.000,00

Espetacular oportunidade para você que nunca vendeu nada.

- Curso onde voce estará apto em 72 horas
- Clientes indicados
- Ambiente notável de trabalho

Av. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 904 — Srta. Karla. (P

Rio Motor S/A.

(REVENDEDOR VOLKSWAGEN)

PRECISA DE:

Auxiliar de escritório

(MOÇA)

Com boa aparência, idade entre 20 e 25 anos, com prática.

Recepcionistas

Com boa aparência, facilidade em lidar com o público e carteira de motorista.

Paga-se o melhor salário da praça. — Oferece-se restaurante no local de trabalho. Assistência Médica (inclusive para os dependentes).

Os interessados devem se apresentar munidos de documentos na Rua Mena Barreto n. 103 (D. Pessoal), das 7h30m às 10 horas.

Rádio Técnico

Precisa-se de técnico com bastante experiência para manutenção de equipamentos de transmissão e TV.

SEMANA DE 5 DIAS
Almôço na Fábrica
ELETRÔNICA KRUEL S.A.
Rua Teixeira Ribeiro, 524

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Oferece Oportunidade a:
DESENHISTAS E PROJETISTAS DE MÁQUINAS
(Semana de 5 dias)
Rua Figueira de Mello, 313

Vendedora

Precisa-se de môças — Paga-se salário, ajuda de custo e comissão. Apresentar-se diàriamente de 8h às 17h na Rua José Clemente, 116-A — Esquina de Rua Bela — São Cristóvão.

Vendedores admitem-se

- Prática de Camisaria e Roupas.
- Referências.

CASA Tavares

RUA DA QUITANDA N.° 30-A

Vendedores (as)

Indústria, com Escritório de Vendas no Rio, necessitando formar um corpo de Vendas jovem e eficiente, admite vendedores ou vendedoras.

Entrevistas das 13 às 16 horas da tarde, à Rua do Rosário, 104 - 2.° andar.

Vendedores

GANHE acima de NCr$ 1 200,00. EDITORA em fase de grandes empreendimentos oferece ótima oportunidade, para jovens que desejam ingressar no ramo.

EXIGIMOS: DINAMISMO, BOA APARÊNCIA.

OFERECEMOS: Curso de Vendas, 13.° salário, Registro.

Procurar: Sr. Rubens Farias.

Av. Rio Branco, 156, 9.° andar, sala 904. Edifício Av. Central. H. comercial.

Vendedores

DUQUE IND. E COM. S/A, ampliando seu quadro de vendas, admite vendedores com experiência, conhecedores da praça da Guanabara e condução própria.

Base: Comissões + ajuda de custo + prêmios.

Entrevista 2.ª-feira, horário comercial com o Sr. Guimarães, à Rua Dois n.° 95, Cruzada de São Sebastião — Guanabara.

CHEFE DE SEÇÃO PROCESSAMENTO DE DADOS

Importante Companhia, procura pessoa com comprovada capacidade de planejamento de pelo menos 5 anos de experiência. Equipamento IBM convencional. Idade entre 25 e 35 anos. É imprescindível ter o curso secundário completo. Lugar de Futuro — Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Semana de 5 dias. Restaurante Próprio no local. Tratar: Rua Marquês de São Vicente, n.º 99/103. Gávea. (P

CHEFE DE VENDAS

Editôra deseja para chefiar seu departamento de vendas a crédito, na Guanabara, elemento dinâmico de comprovada experiência no ramo.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 118 646, dando referências e pretensões.

Guarda-se sigilo.

HOMENS DE VENDAS
CONSÓRCIO DE VOLKSWAGEN

COMVEPE COMERCIAL VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.

SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Necessita de 10 elementos para formação de sua equipe de vendas:

EXIGE:

- experiência em vendas
- ótima aparência

OFERECE:

- negócio do momento
- veículo de maior aceitação no país
- indicações de clientes
- comissões pagas semanalmente
- possibilidades reais acima de NCr$ 1.200,00
- acesso a chefia de grupo
- cobertura publicitária

Tratar: Rua Uruguai n.º 319, a partir de segunda-feira, com o Sr. Roberto, no horário de 9 às 13 horas. (P

HOMENS DE VENDA
(MESMO SEM EXPERIÊNCIA)

Vitorioso empreendimento que já conta com centenas de homens de vendas, precisa ampliar o seu quadro de vendedores. Ótimo trabalho com plantões em escritórios, lojas e Kombis volantes. Comissões pagas na hora. Cursos de Vendas. Grande promoção publicitária. Venha conversar conosco ainda hoje e veja como você poderá ganhar o que realmente vale como vendedor.

ENTREVISTAS: Rua Senador Dantas, 117 — Grupos 1 709 e 1 727, SR. ROBERTO. Horário comercial. (P

IMPRESSOR DE MULTILITH

Organização situada na Zona Sul procura, para admissão imediata, Impressor de máquina Multilith.

EXIGE:

a) experiência mínima de cinco anos, devidamente comprovada;
b) bom nível de instrução.

OFERECE:

a) semana de cinco dias;
b) ótima remuneração;
c) excelente ambiente de trabalho.

Entrevistas a partir de segunda-feira, das 9 às 11 horas, na Rua Miguel Pereira, 34 — Humaitá, com documentos.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Importante firma industrial, precisa com urgência de MECÂNICO DE MANUTENÇÃO com experiência de pelo menos 3 anos. É essencial possuir o curso primário completo. Boa aparência e residente na Zona Sul. Semana 5 dias — Restaurante Próprio — Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Tratar à Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P

VENDEDORA

Editôra deseja para chefiar departamento feminino de vendas, a ser instalado na Zona Sul, pessoa de preferência que tenha experiência no ramo.

Obras em coleções, de grande aceitação para donas de casa.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 118 645.

Ambos os sexos

TRABALHE 3 VÊZES POR SEMANA DAS 19 ÀS 21 HORAS

Emprêsa em expansão oferece oportunidade para **8 pessoas** apresentáveis, possuindo o curso ginasial, para completarem o seu quadro de entrevistadores.

ATENDIMENTO (2.ª-feira, dia 16, das 8h30m às 12h30m). Rua Senador Dantas n.º 117, sala 2.112. (P

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se com prática p/ sistema Front Feed. Apresentar-se com documentos na firma **ALBINO MENDES & CIA. LTDA.** — Rua Franco de Almeida n.º 72 — São Cristóvão. (Horário das 14h às 16h).

Aux. Pessoal

Competente, atualizado e bom datilógrafo — Apresentar-se munido de documentos nos escritórios da obra da E S U S A à Avenida Brasil, em frente a garagem Alegria, quase esquina de Rua Prefeito Olímpio de Melo.

Contatos alto nível em Bancos

Importante indústria necessita de elemento com conhecimentos de Contabilidade e experiência em operações financeiras para Contatos junto a Gerência de Bancos.

Tempo integral, semana de 5 dias, assistência médica gratuita.

O candidato deve ter:

Boa aparência, cultura, desenibição, fácil expressão e tenha ocupado cargo semelhante.

Solicitamos "Curriculum Vitae" minucioso inclusive referências pessoais e pretensões para portaria dêste Jornal sob o n.º P-29624. (P

Contador

Grande organização de serviços de administração, precisa, com longa prática, inclusive atualizado com a legislação fiscal e tributária. Cartas do próprio punho com "Curriculum" e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n. P-29 579. (P

* Carpinteiro de oficina
* MEIO-OFICIAL MAQUINISTA

Precisa-se com prática de instalações industriais, que saiba riscar obras.

Semana de 5 dias.

Tratar à Av. Suburbana, 7.702 - Abolição. (P

Empregamos sem despesas para o candidato

Auditor Viajante c/ conhecimentos de legislação, fiscal, firme em contabilidade e prática de AUDITORIA — 800,00. Auxiliares de contabilidade, ambos os sexos, cursando o Téc. ou Ginasial comp. e dominando bem a rotina — 350,00. DATILÓGRAFAS COPISTAS EM INGLÊS c/ boa dat., até 35 anos, inst. sec. e conhecimentos de inglês — 400,00. DATILÓGRAFO C/ CONHECIMENTO DE INGLÊS — Boa dat., inst. sec. e boa apresentação — 250,00. AUXILIARES DE ESCRITÓRIO ambos os sexos c/ ginásio e boa datilografia — Salário de 130,00 a 200,00. INICIANTES EM VENDAS — Boa aparência e apres., até 30 anos, inst. secund. e alguma exp. como vendedor — Sal. 250,00 fixos.

itos

Fazemos exames psicotécnicos em candidatos enviados pelas emprêsas e atendemos casos de orientação vocacional.

Rua Teófilo Otôni, 123, 8.º, grupo 803/5.
Telefones: 43-8712 e 43-7927. (P

Engenheiros

Firma construtora necessita engenheiros com o máximo de seis anos de formados, para execução de grandes estruturas em concreto. Obras no interior do Brasil. Importante "curriculum vitae".

Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 103 — 18.º andar, Rio de Janeiro — GB. (P

Soldador elétrico

Precisa-se de preferência que seja apresentado da Marinha. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Sr. NINO.

Auxiliar de escritório

Precisa-se môça maior. Rua José Félix n. 39 — Jacaré.

Funileiros e Serralheiros

Precisa-se de competentes, lugar de futuro, Rua Bela n. 978, com Sr. Rodrigues.

Fábrica letreiros

Precisa-se de recortador de plástico, um colocador de letreiros, — Rua Secadura Cabral 127.

Indústria metalúrgica

Necessita de: Serralheiros para móveis hospitalares, marceneiros. — Apresentar-se na Rua Engenho do Mato, 279 — Tomás Coelho.

Precisa-se de:

- PEÕES DE COZINHA
- COZINHEIRA
- GARÇONS

Para hotel de 1a. Categoria. — Tratar na Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 1 013. (P

Produtor Corretor

Precisa-se que sejam dinâmicos e apresentáveis em Emprêsa de Transportes com frota própria. Rua Sarg. Silva Nunes, 144 — Bonsucesso, depois das 8 horas, com Sr. Coimbra.

Rapaz

Instrução primária completa. Serviço de expedição e limpeza. Casa dos Parafusos — Rua Carlos Sampaio, 31.

Secretária

Necessita-se com excelente aparência, Instrução secundária, escrevendo a máquina com perfeição e conhecendo todo serviço de escritório. Bom ordenado. — Apresentar-se amanhã das 9 às 11 horas na Rua Alvaro Alvim, 27, grupo 131.

Vendedores

Para cereais, firma com excelente produto necessita para completar seu quadro efetivo. Boa comissão. Rua Alvaro Alvim, 27, grupo 131. Das 9 às 12, amanhã.

Vendedores (as)

EDITÔRA convida aos vendedores (as), de capacidade comprovada, para completarem seu quadro de vendas. Oferece: Excelente catálogo, bom ambiente de trabalho, Rua Senador Dantas, 117, 15.º andar, sala 1 506. (P

Vendedoras

Importante organização com fundo de autofinanciamento lançado com retumbante sucesso, deseja ampliar o seu quadro de vendedoras. Ótimas comissões pagas na hora. Entrevistas à Rua Haddock Lôbo, 283 — Horário comercial. (P

COMPANHIA DE REFRIGERANTES em fase de montagem dos seus escritórios, deseja entrevistar candidatos para preenchimento de diversas vagas nos diversos setores, que tenham experiência anterior, jovens e dinâmicos. Faremos seleção das cartas recebidas e chamaremos os candidatos dentro de um curto prazo. Para admissão imediata, necessita dos seguintes:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com prática em escrituração Mercantil, I.P.I., I.C.M. e experiência comprovada de pelo menos 2 anos na função, idade 20 a 28 anos.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Conhecimentos gerais de escritório, bom datilógrafo e firme em cálculos, idade 20 a 28 anos.

DATILÓGRAFA — Boa datilógrafa, noções de serviços de escritório, boa aparência e boa apresentação, idade 18 a 28 anos.

Daremos preferência aos candidatos que residirem na Zona Norte.

Carta de próprio punho, indicando experiência anterior, dados pessoais e pretensões, para a portaria dêste Jornal, sob o número P-29 617. (P

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

AUXILIAR DE CONTABILIDADE AUXILIARES DE ALMOXARIFADO

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, está oferecendo excelente oportunidade a elementos jovens que estejam dentro das seguintes características:

O Auxiliar de Contabilidade:

1) Curso TÉCNICO DE CONTABILIDADE
2) SÓLIDOS CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA

Os Aux. de Almoxarifado:

1) Curso SECUNDÁRIO COMPLETO
2) EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM ALMOXARIFADO DE PEÇAS; SOBRESSALENTES; MATÉRIAS-PRIMAS.

EXIGÊNCIA COMUM A AMBOS OS CARGOS:

Idade na faixa de 25 a 35 anos.

Os interessados deverão comparecer a partir de 16-10-67 na Rua Conde de Bonfim n.º 1.181 — Tijuca — no horário de 7:30 às 12:00 horas. Setor de Seleção.

ULTRAGAZ ULTRALAR

PRECISA

VENDEDORES EXTERNOS

EXIGE:

- Boa apresentação
- Alguma experiência em vendas
- Dinamismo pessoal
- Nível primário — Ginasial

OFERECE:

- Treinamento
- Ótimas comissões
- Assistência médico-social

Os interessados devem-se dirigir à Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — Gerência Pessoal — Departamento Seleção e Treinamento — Munidos de Carteira Profissional e uma foto 3x4. (P

VENDEDORES VIAJANTES E PRACISTAS

RETIRADAS COMPROVADAS NCR$ 700,00

Emprêsa Comercial de grande conceito junto aos seus clientes, trabalhando com mercadoria do momento e de grande aceitação está admitindo pessoas com as seguintes qualidades:

I — Boa aparência e mínimo Ginasial.
II — Facilidade no trato com o público.
III — Horário integral no trabalho.

OFERECEMOS:

I — Assistência técnica nas vendas aos novos.
II — Comissões pagas mensalmente com adiantamentos semanais.
III — Melhores preços e qualidade de mercadoria que nossos concorrentes.

Caso você preencha êstes quesitos está qualificado a receber as comissões acima, pois êste é o mínimo que nossos vendedores estão ganhando. Apresentar-se com documentos em qualquer de nossas filiais, nos endereços abaixo:

Rua México, 111, Conj. 501
Rua Sete de Setembro, 88, sala 711
Av. Rio Branco, 108, conj. 908
Rua da Assembléia, 93, sala 303
Av. Pres. Vargas, 482, sala 822 (Entrada pela Miguel Couto, 105)

Môças e moços

Admite-se com curso Ginasial completo ou equivalente para serviço de contato de publicidade mesmo sem experiência anterior. Ótima remuneração.

Apresentar-se na Rua Miguel Couto, 105, 19.º andar, sala 1 910, de 9h às 11h e de 13h30m às 16h.

Vendedores

Indústria Metalúrgica, no ramo de estufas e incineradores, precisa de vendedores com capacidade para vendas e promoções junto a condomínio e construtores. Salário fixo mais comissões. Apresentar-se à Rua Olga, 139 — Bonsucesso.

DESENHISTA

A SOCIEDADE ANÔNIMA DO GÁS, dispõe de vagas para DESENHISTA, de experiência comprovada.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8h30m e 16h30m, na AV. PRESIDENTE VARGAS, 2 610, SEÇÃO DE ENSINO Ê SELEÇÃO. (P

GRANDE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL, SÓLIDA E TRADICIONAL, ESTÁ ADMITINDO:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Com experiência industrial anterior e com até 2 anos de formado

TÉCNICO PROJETISTA

Com experiência de projeto de JIGS para USINAGEM e ferramentas de CORTE e REPUXE.

— Ótimas condições de trabalho.

— Reais possibilidades de progresso.

— Semana de 5 dias.

Os interessados deverão enviar cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para o n. P-29540, na portaria dêste Jornal. (P

Importante companhia oferece excepcional oportunidade em novos cargos, com ótimo salário, para:

ENGENHEIROS CIVIS

com muita experiência em Projetos de Grandes estruturas em Concreto Armado, preferêncialmente em projetos Hidrelétricos, para trabalhar no Rio ou com muita experiência em projetos de Subestações e Linhas de Distribuição Aérea para supervisão fora do Rio.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

com muita experiência em especificações, custos e aquisição de material elétrico.

PROJETISTAS ELETRICISTAS

com muita experiência em substações e linha de Distribuição para trabalhar em Recife.

TOPÓGRAFOS

com muita experiência em cálculos, instrumentos e plotagem do serviço feito, para trabalhar no Norte.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — DIV. PESSOAL. (P

PontoFrio

PRECISA DE:

VENDEDORES

Instrução mínima secundária.

Os candidatos deverão comparecer na Rua do Rosário, 164, 2.º andar, munidos de documentos, no horário: 14 às 16h30m. (P

REPRESENTANTE DE VENDAS

IBERIA LINEAS AEREAS DE ESPAÑA

Visando a expansão de suas atividades, admite REPRESENTANTES DE VENDAS, com experiência em promoção de viagens internacionais e com conhecimento de inglês.

Ótimo ambiente de trabalho. Cargo de futuro. Remuneração de acôrdo com a experiência.

Os candidatos deverão apresentar carta, acompanhada de foto, curriculum vitae e referências. Sigilo. Procurar D. ADAYLA BARBOSA, na Rua Pedro Lessa, 35 — 5.º andar. Horário Comercial. (P

• VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
• DIRIGE BEM MESMO?
• SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Vendas grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

☆ **PÃO AMERICANO IND. e COM. S/A.**

Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 1?? — CONJUNTO ? ??? — ?? ANDAR
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

SUBCHEFE DE PRODUÇÃO PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA NA GUANABARA

- O homem visado para a posição poderá não ser necessàriamente ligado a problemas técnicos e industriais, já que para a posição se exige mais capacidade de chefia e de resolver problemas administrativos. No entretanto será interessante que a pessoa já tenha experiência em problemas ligados a contrôle de produção, de qualidade e manutenção.
- Se não tiver experiência talvez se possa aproveitar pessoas com personalidade de líder e que trabalhem em serviços administrativos ou de vendas, por exemplo.
- Curso Ginasial e idade entre 28 e 38 anos. — Remuneração de acôrdo com as qualificações do candidato. — Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae". Asseguramos absoluto sigilo.

Assessoramos emprêsas em Seleção, Treinamento, Administração, Medicina do Trabalho, Direito (Trabalhista e Fiscal) e Organização não só na Guanabara, como em outros pontos do País.

Fornecemos informações aos candidatos, sôbre mercado de trabalho. (P

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

★ CHEFE DE VENDAS

Em S. Lourenço — M. Gerais

★ Necessita-se de elemento de alto gabarito para atuar como Chefe de Vendas em São Lourenço, no período de janeiro a março/68. — Trata-se de Clube de Campo, com conjunto aquático totalmente inaugurado e funcionando no período de veraneio.

Excepcional cobertura publicitária local.

Ordenado fixo e comissão superior a NCr$ 30.000,00 (trinta milhões antigos) para uma VENDA DE 1 000 TÍTULOS no período.

Sòmente serão entrevistados elementos altamente capacitados para a função.

Carta com "curriculum vitae" para o número P-29 533, na portaria dêste Jornal. (P

Kibon

S/A INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

NECESSITA DE:

MOTORISTAS

Com 2 anos de prática comprovada na Carteira Profissional.

Dispensável Curso Primário Completo. Idade máxima até 38 anos.

Apresentar-se às 9 horas na Rua Visconde de Niterói n.º 1 364. (P

Remington Rand do Brasil S. A.

Oferece excepcional oportunidade para admissão imediata:

- **ANALISTA DE MÉTODOS DE PRODUÇÃO,** Curso Secundário Completo, Curso Racionalização do Trabalho, Conhecimentos de Balanceamento de linhas de Produção, Análise de Processos, Tempos padrões etc.
  Experiência mínima na função — 3 anos.
- **ANALISTA CONTABILIDADE** — Instrução Secundária Completa, Conhecimentos gerais de Contabilidade, Análise de Contas, Escrituração de Livros Fiscais, Balancetes, Preparação de Exibits e Relatórios diversos.
  Experiência mínima na função — 3 anos.
- **CRONO-ANALISTA** (Cronometrista) Curso Secundário Completo, Curso de Estudos de Tempos e Movimentos.
- **AUXILIARES DE ESCRITÓRIO,** 18 a 25 anos, Curso Ginasial Completo e boa datilografia.

Salário inicial compensador, oportunidade de progresso e treinamento, restaurante a preços módicos, amplo plano assistencial.

Atendemos na Av. Brasil n.º 22 950 — Guadalupe — Deodoro, diàriamente até 10 horas. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um rapaz com boa aparência, que seja ótimo datilógrafo e bom arquivista, para trabalhar em departamento de crédito.

Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.º andar.

Auxiliar de contabilidade

Borghoff S.A.

BORGHOFF S/A., procura com experiência de serviço contábil, de preferência técnico em Contabilidade.

Apresentar-se na Rua Riachuelo, 243 — Dpto. Pessoal.

COBRADORES PARA CABO-FRIO

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES residentes em **Cabo-Frio** ou **adjacências** para cobrança nestas **Cidades** e que possam dar boas referências e fiador.

Pagam-se boas comissoes.
Tempo integral.
Exige-se fiança.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e dados sôbre o fiador ao SR. ALUIZIO, segunda-feira e têrça-feira, no horário das 10.00 às 12.00 e das 14,00 às 16.00 horas., à

AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — Sala 805

CHEFE DEPARTAMENTO PESSOAL

Indústria próxima ao Méier oferece excelente oportunidade a elemento de gabarito, realmente capacitado, com experiência em contrôle de pessoal e atualizado com a nova legislação trabalhista e previdenciária.

Indispensável experiência de chefia, iniciativa e prática no trato de problemas de pessoal. Cartas contendo detalhes sôbre experiência anterior, instrução, pretensões, fotografia recente e telefone para contato, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 64.618.

CARREIRA DE FUTURO

AMBOS OS SEXOS

Emprêsa comercial, em franco desenvolvimento, admite cinco (5) elementos para cargo de futuro e com alta remuneração. Estágio de treinamento já remunerado. É indispensável ter ótima aparência e instrução secundária.

A seleção será feita com Dona Vera, na Avenida Presidente Wilson, 165, 11.º, grupo 1 106, ao lado da Embaixada Americana. (P

COBRADORES PARA ITAPERUNA

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES residentes em **Itaperuna** ou **adjacências** para cobrança nestas **Cidades** e que possam dar boas referências e fiador.

Pagam-se boas comissões.
Tempo integral.
Exige-se fiança.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e dados sôbre o fiador ao SR. ALUIZIO, segunda-feira e têrça-feira, no horário das 10.00 às 12.00 e das 14.00 às 16.00 horas, à

AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — Sala 805

CONTADOR — BANCO

Banco de porte médio, precisa de um contador que seja dinâmico. Oferece-se salário compatível com a responsabilidade a ser assumida. Exigem-se:

1. Registro no CRC-GB
2. Atualização com as normas em vigor, especialmente as emanadas do Banco Central
3. Experiência na função.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 35.403, indicando pretensões e fornecendo dados.

FARMACÊUTICO QUÍMICO

Grande companhia sediada na Zona Sul, procura FARMACÊUTICO QUÍMICO para um de seus SETORES DE PRODUÇÃO, podendo ser recém-formado. Lugar de futuro. — Assistência médica (inclusive para dependentes). Semana de 5 dias — Restaurante próprio.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P

VENDEDORES

DECALCOMANIAS DE PROPAGANDA

Fábrica de Decalcomanias de Propaganda e Comerciais, necessita de vendedores com boa apresentação, à base de comissão, para a praça do Rio de Janeiro e cidades vizinhas. Dá-se preferência a pessoas relacionadas no ramo gráfico ou de propaganda.

CROMOCART S/A — Av. Rio Branco, 940 — Caixa Postal 5 540 — Telefone: 52-4316 — 52-4233 — São Paulo. (P

VENDEDORES
DATILÓGRAFA
AUX. DEPT.º PESSOAL

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS admite elementos com prática anterior na função, ótima apresentação, boa instrução e idade até 30 anos.

OFERECE:
Semana de 5 dias.
Restaurante no local.
Bom ambiente de trabalho.
Salários compatíveis.

Os candidatos queiram se apresentar no Departamento do Pessoal, na Av. Cavalcão Cruz, 87.

VENHA BUSCAR O DINHEIRO HOJE, NA MARTINELLI

Para comprar o seu automóvel nôvo ou usado, nacional ou extrangeiro.

E tem mais: Você escolhe o carro e o revendedor de sua confiança.

Tudo isso é porque você está negociando com uma financiadora pertencente ao grupo Martinelli, que tem mais de 50 anos no mercado financeiro de capitais.

Prazos de até 18 meses com juros bancários.

Nós lhe financiaremos a compra de seu automóvel.

Sociedade Anônima **Martinelli**

Crédito, Financiamento e Investimentos

Cartas de autorizações do B. C. R. B. n.º 5, 6 e 7 de 1.947
Agente do Finame - Credencial n.º 61
Av. Ipiranga, 1.097 - 4.º andar
Tels.: 34-1277 - 34-3985 - 36-4026 - 34-6484 e 33-7484

Avenida Rio Branco, 26-B — 2.º andar
Telefones: 23-6010 — 43-2332 — 43-9907 — Guanabara

TAXI MORRIS OXFORD 52 — Emplacado no Estado do Rio. 100% bom. A qualquer prova 1 760,00. Aceito oferta troca ou financio com 800,00 e o restante a combinar. Av. Santa Cruz, 272 fundos. Realengo.

TAXI — Compro Volks ou DKW 63, 64 ou 65 à vista. Rua Paulo Silva Araújo, 23 c/ 15 — Meier.

TAXI — VOLKS 63. Vendo urgente NCr$ 6.500,00. Rua Padre Manoel Rodrigues n. 65. V. da Penha.

TAXI AERO WILLYS 62, 2.ª série, tudo 100%. Av. Mons. Félix, 504 — Irajá. Tel. 29-9148, Italo.

TAXI DKW — Vendo ótimo estado, financio c/ 3 000,00 e 200,00 p/ mês — R. Monsenhor Jerônimo, 776, ap. 103 — Eng. Dentro — Sr. Yano.

TAXI CHEVROLET 50 — Vende na Av. Suburbana, 105, até às 12 horas.

TAXI GORDINI 64 — 2 290,00 capelinha, revisados pronto p/ trabalhar. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

TAXI GORDINI 64 — 2 200, ótimo estado, Capelinha, saldo facilitado. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2.ª-Feira.

TAXI Volkswagen 65 — Vende, financiado — Capelinha. Totalmente revisado. Prado Junior, 317, Sr. Afonso.

TAXI — Volks, compro qualquer estado, mesmo batido. Pago na hora. Largo Santo Cristo, 221 — Tels. 43-3173 e 47-1565.

TAXI Gordini 63 — Capelinha. Maquina nova, radio, estado de novo. Aceito troca p. carro nacional, particular. Rua Goiás, 1114 — Quintino.

TAXI Gordini 1964 — Bordeaux — Aferido — Maquina nova. — Tudo 100%. 4 700,00 à vista. Pode sair trabalhando. Ver na Rua Riachuelo, 142.

TAXI Gordini 64 — 3 500 saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até 22 horas.

TAXI Volkswagen c/ Capelinha. Vende-se à vista ou financiado. Ver à Av. 28 Setembro ao lado da Tiané no Servicentro, Vila Isabel da Esso.

TAXI DKW ano 67, novinho, vendo urgente. Ver e tratar no Pôsto Petrominas. Av. Nazaré. Anchieta. Toninho. Financiado com pequena entrada.

TAXI DKW 66 — Vendo em muito bom estado, Capelinha, todo equipado, como nôvo. Rua Chaves Faria n.º 378, ap. 101, Sr. Batista.

TAXI Gordini 63 vende, troca, facilita. Rua Montes Claros 78. — Realengo. Jorge.

TAXI GORDINI 65, ótimo estado, côr cinza, mecânica 100%, revisado, estof. nôvo, s/ taxímetro, preço a combinar na hora, c/ facilidades. Pode trazer mecânico. Ver na Rua Bento Lisboa, 116 c/ Sr. Fernando.

TAXI DKW 66 — Vendo Rua Dr. Bulhões 737, Eng. Dentro. Fernando.

TAXI Volks 62 — Vende-se aferido, em perfeito estado. Tratar na Rua 9, n. 4. Mercado São Cristovão. Sr. Mário.

TAXI Gordini II, 66 impecavel estado pouco rodado vendo ou troco p. carro particular. Preferencia Gordini. Rua Silveira Martins 135 s. 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

TAXI Volks. Qualquer ano ou estado compro urgente. Pago a vista. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

TAXI — Troco terreno por taxi nacional. Ver terreno na Rua Coelho Lisboa, 48, lote VIII, Osvaldo Cruz. Tratar na Av. Amaro Cavalcante, 417, Méier — Arnaldo.

TAXI ou caminhão basculante. Aceito c/ ent., oficina bombeiro eletricista c/ tel. 26-3194 — Botafogo — Almeida.

TAXI CHEVROLET 54 — Vende-se — Tratar no ponto de Vicente de Carvalho. Praça — Sr. Jorge.

TAXI PLYMOUTH 1950 — Especial de luxo, dos pequenos, táxi Capelinha, rádio original de fábrica, ótima conservação, mecânica 100% — 2 950 à vista. Aceito oferta. Ver Rua dos Inválidos n.º 133, garagem, saleta.

TAXI DKW 63. Vendo, recém-emplacado, supernovo, superequipado — Troco por Volks particular. Av. Copacabana 605 — garagem.

TAXI GORDINI 1964. Vende-se. Ótimo estado. Pronto para trabalhar. Pode trazer mecânico — Equip., rádio, aferido. Ver R. Desembargador Isidro, 19. Preço NCr$ 4.500 à vista.

TAXI, troca-se por sítio com 10 000 m2, com uma casa, água corrente de nascente, frente para estrada calçada a 3 km. da praia de Mauá, por Volks 63 em diante ou DKW 64, pede-se NCr$ 2.000 de volta. Tratar Rua Guimarães Rebelo, 584, atrás da F. Nacional, Av. Brasil.

TAXI Gordini 64 NCr$ 3 200,00 pronto para rodar saldo a combinar. Rua Semini 70. Irajá.

TAXI CHEVROLET 1950 — Vende-se tel. 20-4116.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1967 — ITAMARATY, c/ apenas 8 mil kms.
1967 — AERO WILLYS, 4.800 km rodados.
1967 — RENAULT GORDINI, 3 mil km rodados.
1966 — RENAULT GORDINI, excepcional estado.
1966 — AERO WILLYS, ótimo estado.
1965 — AERO WILLYS, estado excepcional.
1965 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
1964 — AERO WILLYS, impecável estado.
1964 — D.K.W Camionete em ótimo estado
1963 — AERO WILLYS, ótimo estado.
1959 — ISABELA, "está uma jóia".
1949 — MERCURY, 4 portas, ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

AG. ROBERTO

FITAS — TAPES — TOCA FITAS — RÁDIOS — AN-TENAS — CRO-MADOS — CAPAS — SE-GUROS

Rádio Motorola 3 F.	195,00
Sôbre aro aço 1 300 JG.	28,00
Farol Cibie Iodo	42,00
Farol Neblina	15,00
Calota Original	5,00

INSTALAÇÃO GRÁTIS

R. Barata Ribeiro, esq. Duvivier. Tel.: 37-3110

Buzinas norte-americanas

MUSTANG — TIGER — DONKEY — DIESEL — RAZZ-MA-TAZ
Só na CASA MIL
Rua México, 98-A

Carro tirado Carro quitado

Receba o seu
VOLKSWAGEN ou VEMAG
(em 30-60-90 ou 120 dias)
no melhor plano de financiamento de veículos da Guanabara.

- em prestações mensais,
- sem juros,
- sem reserva de domínio,
- emplacado,
- todo equipado,
- seu carro usado como parte de pagamento

FUNDO MUTUO VANGUARDA

Av. Rio Branco 156, s/3132/33 — tel.: 22-6877.
Vendas: Rio Branco 156, s/2216 - tel.: 22-1184
13 de Maio, 23, s/607 - tel.: 42-5924
Av. N. S. Copacabana, 709 - S/501 - tel.: 36-4002
Barata Ribeiro, 639-D - tel.: 57-6552
Rua Silva Rebelo, 10 - s/202 - tel.: 29-1919 (Méier). (P

Volkswagen, vendo, 1966.

Segunda série, todo equipado. Ver a partir de segunda-feira, com Édson, Rua São João Batista, n. 64.

TAXI Volkswagen 62, 3 650,00. Capelinha, novíssimo. Taxi DKW Vemag 64, 3 590,00. Capelinha, capas, pint., etc., novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. da Bandeira).

TAXI VOLKS 63 — A vista NCr$ 7 200. Rua S. Pedro de Alcântara n.º 1298 — M. Bastos.

TAXI — Volks 63 excelente estado. Vende-se à vista ou financia-se parte. Av. Oliveira Belo, 1.022 — V. da Penha.

TAXI CHEVROLET 41 Capelinha, Cadillac 50. Barato. Troco e facilito com 500,00 ent. Rua Uranos 851 c/2 — Ramos.

TAXI Chevrolet 49, vendo pronto para trabalhar, entrada 1.600 e 10x200. Avenida Miriti, 1924 Vila da Penha.

TAXI CHEVROLET 51 — Vende-se pronto p/ trab. R. Mossoró, 150, ap. 401 — Meier.

TAXI DKW, vendo c/ 2.600. Máquina, caixa, pneus em perfeito estado, c/rádio, taxi capelinha aferido. Rua Comte. Mauriti 91-A. Esq. Av. Pte. Vargas até 13.30 horas.

TAXI VOLKS 64-66 — O mais perfeito da GB — Vinho — Vende-se à vista — 6 500 NCr$. Ver, tratar garagem Av. Atlântica, 1186 entre 9 e 12h.

TAXI DKW 63 — Vendo, novo. Financio. R. Dias Ferreira n. 571-304.

TAXI — Vendo DKW 64 — 1001. Rua General Padra 235.

TAXI CHEVROLET 51 — Vende-se pronto para trabalhar. Pode trazer mecânico. NCr$ 4.200. Rua Japeguá, 47 c/1.

TAXI — Vendo Volks 62 por NCr$ 7.000,00. Procurar Luís. Rua Paula Matos 22.

TAXI — DKW 63. Facilito com NCr$ 3.000,00. R. Conde de Bonfim, 795.

TAXI — Chevrolet 53 — Bel Air Mecânico, estado bom. Rua São Francisco Xavier, 428.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Vendo, perfeito estado, equipado, 48.000 Km reais. Preço à vista NCr$ 7.700,00. Tratar das 12 horas em diante. Rua Itapiru, 881, ap. 202.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — 100%. Pronto p/rodar. Rua Leopoldo, 285-A.

TAXI — Aero-Willys o mais lindo da GB c/capelinha e todo equipado, a qualquer prova, c/ 2.800 entr. resto como quiser, ou troca. R. 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

TAXI — DKW 63. Estado de nôvo, rádio, etc. c/2.950,00 entr. resto como quiser, ou troca. Rua 24 Maio 332, tel. 49-6976.

TAXI — Chevrolet 41 — Luxo — Aferido, vistoriado, pronto p/rodar — 4 pneus novos b. branca. É carro inteiro. R. Bom Pastor, 399 — Tel.: 34-6886.

TAXI VOLKS 63 — Excepcional estado geral, sem batida e pouco uso. Facilito c/ 4 500. R. Antunes Maciel, 494, S. Crist. — 58-4251.

TEIMOSO 66 — Vendo ou troco por carro de praça. Ver Rua Pacheco Jordão, 14, ap. 102, ou seg.-feira. tel. 43-5924. Carvalho.

TAXIMETRO — Vendo modificado na nova tabela. Rua Dias Ferreira, 64, ap. 205. Leblon.

TEMOS o carro, e as condições que lhe convem; porque esperar mais, venha correndo, se puder, venha voando, e saia rodando no super DKW Vemag 0 km de Nova Tekos Veiculos S. A. Av. Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier.

TROCO — Carro part. e um imóvel na GB por taxi Gordini ou DKW. Dif. a comb. R. Cmte. Mário Lameyer, 378 (Edson).

TROCO VOLVO 53 X KOMBI 61 ou 62. Ver só seg.-feira na Rua D., Q. 8, L. 365, atrás do C. da Murundu — Padre Miguel.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada sòmente 1 226, resto 24 meses sem parcelas, c/ seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas, EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 56. Vendo urgente. Rádio Blaupunkt, 5 pneus novos. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 1962 até 1964 com 2 000 de entrada o saldo até 30 meses só em AUTO-PRAZO. R. Conde Bonfim, 645-B. Telefones: 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 1961 — O mais inteiro da GB. Super equipado com 1 700 na mão. AUTO-PRAZO tem. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 0 Km. Transfere-se consórcio já sorteado por NCr$ 3.000,00 restando 39 prestações de NCr$ 190,00. Tratar sábado e domingo 27-3062.

VOLKSWAGEN 63, últ. série, superequipado, excelente. Fac. c/ 2.000. Saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio 19. São Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 59, transformado p/ 62, estado de novo. Fac. c/ 1.400. Saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio 19. Est. São Fco. Xavier. T. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60, superequipado, estado de novo. Fac. c/ 1.500. Saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. São Fco. Xavier. T. 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, 3a. serie, único dono, excelente. Fac. c/ 1 800. Saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Est. São Fco. Xavier. T. 28-7512.

VOLKS/65 — Vendo equipado — 56-3162.

VOLKS 63 — Equipado, excelente estado, capas, rádio, troco, facilito com 2.600. Saldo até 18 meses. Tel. 48-2683.

VOLKS 67, pérola e outro azul, 5 000 km originais, ainda na garantia, superequipado. Estado de 0 km. Tel. 48-8876.

VOLKSWAGEN 63. Azul atlântico, última série, 4 pneus novos. — Equip. NCr$ 5.250. R. Aureliano Portugal, 196. R. Comprido.

VOLKS 60 — Excelente estado. Fin. c/1.500 prest. desde 240, até 12 hs., ou 2.ª-feira — Araújo Lima 47.

VOLKSWAGEN — Compra. Pago 59 a 60 a 3.100; 61 a 3.500; 62 a 3.800; 63 a 4.300 e 64 a 4.700. Preço estando perfeito. Venha com o carro e volte com dinheiro. Das 8.30 às 17,30, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

VOLKS 61 — Sincronizado, verde claro, rádio, etc. Ver Rua Lauro Muller, 36 apt. 312, Botafogo.

VOLKSWAGEN alemão 54 c/ capas de Vulcron e Rádio Telespark. 2.550 à vista. Tel. 54-0632 — Luís.

VOLKS 61. Vendo 3.ª série, todo novo. R. São João, 24 — Rocha — Tel. 54-1496.

VOLKS 60 — Vendo, urgente. Ver todos os dias até 12 horas c/guardador Maranhão, no Aeroporto S. Dumont.

VOLKSWAGEN 67, grenat. Fêrro prêto, zero km. Vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKS — 64 — Vende-se — Rua Figueiredo Magalhães 663/502.

VOLKSWAGEN 66, compro, dou 4 000 à vista, rest. comb., de part. a part. Tels: 37-5482 — Sr. Vitalilo Silva.

VOLKSWAGEN 1965 — Azul, único dono, estado impecável, pneus novos, pode trazer mecânico — Vendo. Tratar Rua Maestro Francisco Braga, 359 — Bairro Peixoto com porteiro.

VOLKS 66, estado de nôvo — 5 800. Motivo de viagem só à vista — Rua Figueiredo Magalhães, 598 — Garagem.

VOLKS 67, 66, 65, 64, 63 e 55, alemão, tenho (7) equipados e revisados de uso particular, vendo à vista ou a prazo — R. do Russel, 32 — L. Glória.

VOLKSWAGEN 64 e 63 — Estado nunca visto. Entrada desde 2.200 restante de qualquer maneira. Veja e comprove — Rua Dr. Satamini, 172-B. Até às 12 horas, amanhã o dia todo.

VOLKSWAGEN 62 e 63. Excelente estado. Entrada desde 1 600 restante de qualquer maneira. Rua Dr. Satamini, 172-B, até 12 horas.

VOLKS 61, azul, 3.ª série, com rádio, muito bom. Facilito pagamento. Rua Semim, 88, Irajá — Começa Mons. Félix, 961. Atendo segunda-feira o dia todo.

VOLKSWAGEN 67, máquina zero km. Rua Desembargador Isidro n.º 172.

VOLKSWAGEN 66, muito bom, superequipado, azul. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier n.º 82.

VOLKSWAGEN 67, zero km. nas côres verde-caribe e pérola. — Aceito troca e financio restante Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 64 — Vendo à vista — NCr$ 4 500. Tel. 58-5294. — Sr. Jorge.

VOLKS 67, lindo. R. Meier Barros, 37. T. troco por Volks táxi.

VOLKS — PICK-UP 67 — Facilito. Troco Kombi Belcar zero facilito. Fone 29-4200.

VOLKS 63 muito bom. Particular vende, troca, menor valor. Facilito. R. Zeferino de Assis, 15, Ramos.

VOLKS — Passeio contrato consórcio Auto-Modêlo 15 prestações pagas num total de 40 — NCr$ 3.000,00. Valor atual de quitar NCr$ 204,70. Aceita-se troca por carro nacional em bom estado. Tratar pelo telefone: 43-7267. Mário Lobato.

VOLKS 65, cinza prata, em bom estado, à vista, 4.760. Canavieiras, 808 ap. 202.

VOLKSWAGEN ESPORTE — Carroçaria modêlo italiano Pinin-Farina, motor alemão. NCr$ ... 3.000,00 à vista. Ver em frente ao n. 367 da Rua 5 de Julho. Domingo tratar no ap. 702 dêste edifício. A partir de segunda, fone: 23-9380, ramais 40 ou 41.

VOLKSWAGEN — 1964 — Ótimo estado, superequipado. — Vendo somente à vista — Pouco rodado — Rua Barão de Ipanema, 146, casa 4 — Copacabana.

VOLKS 66 — Superequipado, ótimo estado. Urgente. Figueiredo Magalhães 285 — 904.

VOLKSWAGEN 59, vende-se de particular para particular — Rua Riachuelo 119, ap. 317 — Tel. 53-7904.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão — NCr$ 2 600,00 vendo hoje das 10 às 17 horas. Barão da Tôrre, 481, ap. 301.

VOLKSWAGEN — Furgões Primer ou pintados — Zero km, 1967 — Garantia de fábrica, financiamento, crédito direto ao consumidor até 24 meses. Tratar pelo Tel. 28-8360 — Sr. Romualdo.

VOLKSWAGEN 66 — Roubado, pérola, GB 31-05-02, motor B-35 5622. Tel.: 25-6381 — Gratifica-se.

VOLKSWAGEN 63 — Equipadíssimo, rádio, capas, laterais e painel em napa, lindo carro. Ver p/ crer, facilito com 2 500, nunca bateu. Rua N. S. de Lourdes, 73 — Grajaú — 38-3291.

VOLKSWAGEN, AERO, DKW, SIMCA — 0 km e usados, financiados em 120 meses, a partir de 30 mensais. Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 602. Tel. 52-1922.

VOLKSWAGEN 1966 equipado. — Vendemos c/ 2 000 entr., rest. em 20 meses, Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724, tel.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKS — Compro urgente de particular, p/ meu uso, pago o justo valor, e dinheiro, em s/ domicilio. T. 48-7132.

VOLKSWAGEM — 1 300 — Zero km — Vendo à vista urgente abaixo da tabela, faturado representante GB. Verde caribe estof. prêto, já emplacado. Ver Rua Marechal Jofre, 35 — Grajaú depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN 63 — Cor marfim, rádio, uma jóia de carro. Todo 65. Tudo 100%. Estado de novo mesmo. Ver na Rua General Almério de Moura, 615 — São Cristovão. Tratar com Sr. Gouvêa ou Sr. Adolfo, somente domingo até 14 horas.

VOLKS 60 — Pintura nova, lanterna 62, ótimo estado, placa milhar, troco, facilito com 1 600. Saldo até 18 meses. — Telefone 48-2583.

VOLKSWAGEN 61 — 1.ª série — Verm., rádio, ótimo estado — NCr$ 3.250 à vista — Rua Haddock Lôbo, 438, Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se com financiamento até 24 meses — Av. Oswaldo Cruz, 95 — Telefone 45-6063 — Inclusive sábados.

VOLKS 64 — Excelente estado. 4 700. Pc. Gen. Tibúrcio, 83, ap. 1 604 (Ed. Praia Vermelha).

VOLKSWAGEN 66 super equi. b. b. Vendo ou troco. Volks. menor valor est. fin. Tratar Rua B. Bom Retiro, 1 369, Loja B.

VOLKSWAGEN 60, Aero 61 e Rural 62. NCr$ 36,00 por mês. Volks e Aero 64 e Rural 63 — NCr$ 60,00 mensais. Experimente — Telefone: 31-5562 — Melo.

VOLKS 61, urgente, 3 200 — Mán., forr., pint., susp., freio, 100% — Rua Lins de Vasconcelos 72 — Tel. 29-0694.

VOLKSWAGEN — Vendo um 1966, última série, azul atlântico. Excepcional, como nôvo. Superequipado. Tratar seg.-feira — 22-2529 e 22-4582.

VOLKS 1966, 3.ª serie, equipado, radio, capas de corvin, calotas e outros acessórios. 19 mil km reais. Preço 6 150 à vista. Rua Pirangi n. 117 — Olaria.

VOLKS 66 — Vendo ót. série, com equip. e ót. est., grena — Na Rua República do Peru 307 — 502.

VOLKSWAGEN — Ano 1965. Vende-se, côr gêlo, particular, equipado, conservadíssimo. Ver na R. Montevidéu, n.º 144, ap. 301 — Fundos — Penha.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, capas, rádio, franja etc. Côr grená, pouco rodado. Ótimo estado. 5 400 à vista, tem oferta. Rua Mearim, 307/303 — Grajaú. Tel. 28-0434.

VOLKSWAGEN 64, última série, vendo ou troco por VW 60/63. Facilito. Rua Marechal Bittencourt, 176, cfce 1. Estação do Riachuelo.

VOLKSWAGEN 1964 — 66 — 67, diversas côres, todos revisados, equipadíssimo — Vendo fac. até 12 horas 2a.-feira até 20 horas — Rua do Riachuelo n. 388 — Tel. 52-6772.

VOLKS 63 — [illegible] superequipado, capa Vulcron, rádio, franja, [illegible] 1.265. Rua N. S. das Graças, 249-A.

VOLKSWAGEN 1961. Sincronizados. Tenho vários. Equipados. Novinhos. Entrada de 1 800 — saldo em 18 meses. Rua Riachuelo, 23 — Tel. 22-7026.

VOLKSWAGEN 65, superequipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — OK, linda côr, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 65, côr vinho, ótimo estado. Vendo. São Januário, n.º 179. Clara.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado, capas, rádio. Vendo ou troco. Rua Ana Neri, n.º 770 — São Francisco Xavier.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado. Excepcional estado. Vendo ou troco por carro nac. de menor valor. Rua Urinasi, 312 — Higienópolis.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo em perfeitíssimo estado de conservação, com rádio, capas de Corvin, etc. Rua Bela Vista n.º 106, Engenho Nôvo. Tel. 29-3442.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se, azul atlântico, pneus b/b, 13 mil Kms. Rua Freitas Madureira, 78. Piedade. Tel. 29-1589.

VOLK 62, ót., um dono, superequ. nunca bateu, troco Volks 1300 — Domingos Ferreira 219, ap. 605 — Tel. 36-7549.

VOLKSWAGEN 66 — 3.a Série — Vendo ótimo estado, c/rádio — NCr$ 6.100,00. Rua Desembargador Isidro, 172, ap. 802, Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Equip. único dono, pat. de 4 meses. NCr$ 2.300,00 de entr., o rest. a longo prazo, Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 66, mod. 67, equipado, 11.000 km. — Vendo, 6.500, Rua Campos Salles, 43, ap. 401. Tel. 48-1555.

VOLKS 63 e 65, ótimos, fino trato para comprador exigente. A vista ou pequena entrada, saldo até 15 meses, Rua Real Grandeza, 74 — 2a.-feira.

VOLKS 67 — Supereq. 2 300 — Saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173 — 48-2003.

VOLKS 66 azul atlântico, superequipado, 18 000 km. Tratar Sá Ferreira 208 — 202 — Telefone 47-9383.

VOLKS 1964 e 1965, rádio, capas, [illegible], tapetes higiênicos etc. Rua Augusto Barbosa 171. Junto à ponte Todos os Santos. Troco ou facilito.

VOLKS 67 segunda série, estado de zero km. A vista, troco, fac. c/ 3 000 ent. Saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã — Tel. 58-6839.

VOLKS 62, equip. motor na garantia, à vista, troco, fac. Com 1 600 ent. Saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã — Tel. 58-6839.

VOLKS — Vende-se em ótimo estado, todo transf. p/ 65. Ver e tratar na R. Visconde de Santa Cruz 110 — Eng. Nôvo — Armando.

VOLKSWAGEN 1960 — Urgente. Bom estado — 2.800. Benjamin Constant, 102/101.

VOLKS — Compro em bom estado 60 3 000; 61 — 3 400; 62 — 3.600 — 63 — 4.000; pago na hora — R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 64 — Superequipado, novinho, mec. ótima. Troco, fac. c/ 2.500 ou menos; rest. 20 meses — R. 24 Maio, 591-A.

VOLKS — Melhor oferta — Ano 66 — Novinho — Vende-se urgente — R. Vital, 247 ap. 7 — Quintino Bocaiúva. Procurar D. Neusa.

VOLVO 51 — Vendo com rádio, pneus novos, pintura, estofado nôvo. Tratar — Tel. 58-9316 — Sr. Santos. Ótimo preço.

VOLKS 1966 — Nôvo. Vende, troco, facilito — Rua Cairuçu, 399 — Vila Valqueire, junto da Praça Saiqui.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 66-6 300, 65-5 400 64- .. 4 800, 63-4 300, 62- .. 3 600. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397. D. CECÍLIA.

VOLKS 66 — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Av. Ministro Edgard Romero 364 — Madureira.

VOLKSWAGEN 1966 — 63 — Ótimo estado de uso, equipados. Financio até 24 meses — Aceito seu carro como entrada mesmo de praça. Rua Mariz e Barros n. 126 — Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN ano 66 — Vende-se carro particular, superequipado, só base à vista — Ver Av. Vieira Souto, 220/201 — Ipanema.

VOLKSWAGEN 1963 — Ultima série, ótimo estado, com capas, rádio etc. Vendo, ver e tratar na Av. Nova Iorque, 422, ap. 201.

VOLKSWAGEN 1962 — Ultima série, estado de nôvo, carro fino trato — Ver e tratar — Estrada Engenho da Pedra, 185 — Ramos.

VOLKS — Vende-se rádio transistor na embalagem — Urgente — Preço 65,000 — Estrada Eng. da Pedra, 185 — Ramos.

VOLKS — Vendo consórcio ASCB 8 prest. pagas ou troco por Gordino, Dauphine 62/63 — Pago diferença — Mesquita. 26-0434.

VOLKS 61 — Um dono, saiu em 17/8/61, sincron., c/ 48 000 km, azul-gôlfo, c/ rádio, capas e pneus b. b., nunca bateu. Rua Dr. Borman, 29, ap. 302, Niterói Rink. Após as 15 horas. Não serve para revendedor.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, superequipado, estado impecável. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. Praça Vicente de Carvalho, Pôsto Texaco.

VOLKSWAGEN 65, superequipado, estado geral impecável. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. — Praça Vicente de Carvalho, Pôsto Texaco.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, estado geral impecavel. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. Praça Vicente de Carvalho. Pôsto Texaco.

VOLKS 63 em bom estado, equipado, branco. 4 300. Ronald Carvalho, 132 — 201.

VW 65, cinza-prata, equipado — 23 000 km. Nunca bateu. Troco VW mais antigo. Facilitando a diferença. R. Flack, 135, c/ 1 — Tel. 49-9805. Dias úteis após 17 horas.

VOLKS 60 e 61, sincronizados — Superequipados. Facilito c/ 2 000 e 2 [illegible] Av. Democráticos, 553 [illegible]

VOLKS 63 — Vendo motivo urgente viagem, só à vista. Preço 4 300 novos, ótimo estado, carro de môça. Tel. 36-0175.

VOLKSWAGEN 60 e 61. Estado nunca visto. Entrada desde 1 200, restante de qualquer maneira. R. Dr. Satamini, 172-B. Até 12 h.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 226, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 67 — 5 mil rodados, troco por Karmann Ghia, Kombi ou Sedan 66 [illegible] Prado Pais, 29 — [illegible]

VOLKS 66, azul atlântico, equipado com rádio, capas, pneus novos, etc. — Vendo por NCr$ 6 150,00, aceitando carro de menor valor como parte do pagamento. Rua Maria Benjamin, 177, c/ 5 — Piabas.

VOLKS 67, côr verde, equipado com capas corvin, rádio, pneus, bate nos [illegible], etc. Vendo por NCr$ 7 400,00, aceitando carro de menor valor como parte do pagamento. Rua Maria Benjamin, 177, c/ 5 — Piabas.

VOLKSWAGEN 1962, última série, equipado, 3 000 à vista, carro pouco uso, sem defeito. Aceito carro menor valor. Rua Dionísio, 154 — Penha. Urgente.

VOLKSWAGEN 67 tipo — Pouco rodado, novíssimo, côr bela — Rua Constant Ramos, 29.

VOLKSWAGEN 60 — Lataria e mecânica 100%, côr verde garrafa, rádio, capas. Vende só à vista. NCr$ 3.100,00 — Av. Paulo Frontim, 377 ap. 103 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se à vista, 1a. série, particular por NCr$ 4.750 — Tel. 54-0756.

VOLKS 66, grená, 14 000 km — Vendo ou troco por Volks de menor valor — Avenida dos Democráticos, 235-A.

VOLKS 62, espetacular, novíssimo, última série, superequipado, azul, pneus novos, qualquer prova. Ver Estrada Ribeiro, 208 — Gotanan [illegible]

VOLKSWAGEN 64, excepcional, 1 800, facilito saldo. — Praia do Flamengo, 180-B.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se, ótimo estado, único dono. Rua São Clemente, 250 casa 24.

VOLKSWAGEN 64/65 — Azul [illegible] único dono, nôvo. Rua [illegible] França, 107. Tels. 58-12 98 e 38-5404.

VOLKSWAGEN — Tenho dois, um 64 e outro 65. Vendo um. Aceito troca e facilito parte. Ver e tratar Rua Alcobra Pena, 278, esquina de Dr. Otterman. Tel. 48-8608.

VOLKSWAGEN — Compro qualquer tipo e ano. Pago bem. Tratar em casa. Tel. 28-7170 ou 28-7133 — Olívia.

VOLKS 67, Cereja, 2a. série. 5 000 km originais. Está dentro da garantia. Estado de 0 km — Tel. 48-8273.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 66—6 300, 65—5 400, 64—4 800, 63—4 300, 62—3 700. Tratar Rubem ou Armando Tel. 57-4325.

VOLKS [illegible] — Tel. 46-8025.

VOLKS 67 — Particular vende — 0 km — Côr azul. A vista. Aceito oferta. Tel. 27-3962.

VOLKSWAGEN 66 — Particular vende carro nôvo. Equipado, todo original de fábrica. Base à vista. Estudo financiamento. — Tel. 26-5008.

VOLKSWAGEN 60 — Rádio Motorola. Tecla — Super equipado. Vendo ou troco Sedan e Kombi 62/64. R. Bom Pastor 299 — Tel. 34-6886.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se único dono, estado de novo. Pintura, NCr$ 6 100,00 à vista. [illegible] Leão 1818, tel. 46-9117.

VOLKS 62 trans. p/ 65 estofamento [illegible]. Ver segunda-feira. Praça [illegible] 80, com Orlando. Base 3 500.

VOLKS 64 — Ver Av. João Ribeiro, 47. Hoje até 1 hora ou durante a semana. Tel. 29-6983.

VOLKS 66 — Em perfeito estado de um só dono, negócio à vista, hoje, 6 milhões — Tel.: ... 36-3349 — Mário Filho — Santa Clara, 248 — ap. 201.

VOLKS 67 Pérola — 8 800 — Equip. etc. Tratar Eve — Segunda-feira — 48-3361.

VOLKS 61 transf. p/ 65 — R. Luiz Gurgel, 23 — Terra Nova. Base 3 500.

VOLKS 67 — 0 km. e 62. — Vendo os 2 à vista. R. 24 de Maio, 316, ap. 215. Tel. 28-0931.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

VENDA DE VEÍCULOS USADOS E PEÇAS PARA AUTO

Vendem-se pela melhor oferta, global ou em unidades separadas, para pagamento à vista, os seguintes veículos e lotes de peças:

1 Automóvel "Ford" Sedan, ano 1951, 4 portas.
1 Camioneta "pick-up Ford", modêlo F-250, ano 1956.
3 Caminhões "Ford", série F-600, modêlo 1956.
1 Caminhão "Chevrolet", modêlo 6400, ano 1953.
1 Camioneta "Chevrolet", modelo 3600, ano 1952.
1 Caminhão "International", tipo KB-5, modelo de 1947.
1 Caminhão "Chevrolet", modêlo 6400, ano 1949.
1 Lote de 47 peças diversas, para camioneta "Ford F-250", ano 1956, novas.
1 Lote de 107 peças diversas, para caminhão F-500 e F-600, ano 1956, novas.
1 Lote de 103 peças diversas, para camioneta "Chevrolet", ano 1943, 1946, 1949 e 1950, novas.
1 Lote de 66 peças diversas, para camioneta Ford-V8, 1948, novas.
1 Lote de 1448 peças diversas, para caminhão "White", modêlo WC-36, ano 1952, novas.
1 Lote de 185 peças diversas, para caminhão "Chevrolet", ano 195[illegible].

a) Os veículos e lotes de peças poderão ser vistos, na segunda a sexta-feira, no horário de 8.30 às 11.30 e das 13.30 às 17 horas, à **Rua São Lourenço, 19, em Niterói**, com o Sr. Ilídio.

b) Será oferecida aos interessados, no endereço acima, uma relação detalhada com as características dos veículos e peças.

c) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados até às 14 horas do dia 24 do corrente, na **Rua Visconde do Rio Branco, n.º 429 — 7.º andar, em Niterói**, com a declaração "PROPOSTA PARA COMPRA DE VEÍCULOS E PEÇAS".

d) A retirada dos veículos e lotes de peças deverá ser feita dentro de 4 dias após o pagamento.

e) **A Companhia Brasileira de Energia Elétrica**, reserva-se o direito de recusar ou rejeitar as propostas que, a seu critério exclusivo, não atendam ao seu interêsse, bem assim preço considerado aceitável, também a seu critério exclusivo. (P

esta marca lhe é familiar

Você está pensando em comprar um carro?
Pergunte a quem tem um VW ou venha nos fazer uma visita.

guanacar guanabara carros ltda.

SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Rua Voluntários da Pátria, 481/3 — Telefones: 26-1372 — 26-1477

savip

Desculpe se você ainda não foi visitado por um corretor da SAVIP

O dia tem apenas 8 horas de trabalho. E trabalhando mais do que isso, o corpo de corretores da SAVIP, tem crescido, faz um grande esfôrço para atender o interêsse do público. E o interêsse tem aumentado. Cada dia mais. Mas se você não foi visitado, não se preocupe, já pensamos numa maneira de atendê-lo: garanta a visita do nosso corretor, chamando-o pelos telefones abaixo ou, se você preferir, faça sua inscrição em qualquer dêstes endereços. SAVIP dá mais chances e melhor financiamento para aquisição de seu carro.

POSTOS DE VENDAS:

CENTRO: Rua México, 158 - S/304 - Tel.: 42-2434 ● (Ed. Av. Central) - Av. Rio Branco, 156 - S/1604 - Tel.: 42-5772 ● Rua Buenos Aires, 17 - S/33 - Tel.: 31-3191 ● Av. Rio Branco, 185 - S/602 - Tel.: 52-1922 ● Largo da Carioca, 5 - 2.º andar - Tel.: 52-4311 ● Rua Anfilófio de Carvalho, 29 - S/161 - Tel.: 22-1620 ● Rua Gonçalves Dias, 89 - S/409 ● Rua Alvaro Alvim, 48 - S/512 - Tel.: 22-5140 - 8/39 ● Rua Senador Dantas, 117 - S/422 ● Rua Miguel Couto, 27-A - S/304-5 - Tel.: 52-9101 ● Av. 13 de Maio, 23 - S/607 - Tel.: 42-5924 ● Av. Churchill, 97 - S/601 - Tel.: 42-1107 ● **LARGO DO MACHADO:** Rua Bento Lisboa, 184 - S/207 ● Rua Ministro Tavares Lira, 38 - Loja X ● **ILHA DO GOVERNADOR:** Praia do Zumbi, 71 - loja 2 - Tel.: 96-1083 ● **MEIER:** Rua Silva Rabelo, 10 - S/316 - Tel.: 49-3175 ● **NOVA IGUAÇU:** Rua Dr. Tibau, 144 - Tel.: 24-74 ● Rua Marechal Floriano, 2.127 - Centro ● **CAXIAS:** Av. Rio Petrópolis, 1673 - S/31 ● **BANGU:** Av. Ministro Ary Franco, 109 - S/209 - Ed. Matilde. ● **CAMPO GRANDE:** Rua Viúva Dantas, 80 - S/404 ● Rua Coronel Agostinho, 23 - S/309 ● **MADUREIRA:** Rua Carolina Machado, 304 - Loja I ● **NITERÓI:** Rua José Clemente, 46 - Centro ● **CENTRO:** Travessa do Paço, 23 - Tel.: 31-1190 ● **PENHA:** Estrada Vicente de Carvalho, 1585-G - Pça. do Carmo.

SINAL DE ADVERTÊNCIA ROTATIVO (Pisca-Pisca)

Para portas de entrada e saída de oficinas, depósitos, garagens, etc.

Vendas exclusivas: **A. D'ANGELO**
43-8038 - L. S. Francisco, 28, 1221

CUIDADO! VEÍCULOS

(Art. 29 do Nôvo Código de Trânsito)

CIPAN OFERECE

AERO WILLYS, ITAMARATY, GORDINI, RURAL, JEEP E PICK-UP zero km

ENTRADA APENAS 20% OU SEU CARRO USADO

SALDO EM 36 MESES

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

JAMAIS VOCÊ TERÁ UMA OPORTUNIDADE IGUAL.

CIPAN

REVENDEDOR AUTORIZADO WILLYS

Rua do Senado, 329 (**Estacionamento Interno**)
Tels.: 32-5744 e 22-1914
Av. Pres. Wilson, 113-A (esquina de Av. Rio Branco)
Tels.: 32-9426 e 22-6876

ABERTAS de 2as. a 6as. das 8 às 18
sábados e domingos, das 8 às 12

Se você não puder vir à CIPAN, a CIPAN irá até você. Basta telefonar.

RURAL OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA **BRASITA** — AV. SUBURBANA, 79 Tel: 34-2154

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

DIRETORIA COMERCIAL

ESCRITÓRIO REGIONAL DO RECIFE

EDITAL n.º 2/67 RECIFE, 02/10/1967.

— VENDA DE VEÍCULOS USADOS

1.º — A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco — CHESF torna público pelo presente Edital, que receberá propostas para venda de 12 veículos usados, retirados de sua frota, neste Estado. Os veículos encontram-se no Serviço de Transporte — ZONA NORTE, Km 7, da BR-232, à Avenida Gen. San Martin, próximo à Subestação de Bongi, Recife, onde poderão ser examinados pelos interessados, que deverão fazer oferta, baseados no estado atual em que os mesmos se encontram.

— ESCRITÓRIO CENTRAL: Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 17.º and. Rio de Janeiro — GB.
— SERVIÇO DE MATERIAL: R. Boa Vista, 132 — 8.º and., s/ 6 — São Paulo — Capital.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DO RECIFE: Av. Quatro de Outubro, 9 — Derby — Recife — Pe.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DE SALVADOR: R. da Bélgica, 2 — 3.º and. — Salvador — Ba.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DE JOÃO PESSOA: R. Gen. Osório, 415 — S. 301 — J. Pessoa — Pb.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DE MACEIÓ: R. do Comércio, 181 — 5.º and. — Maceió — Al.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DE ARACAJU: R. São Cristóvão, 205 — 1.º and. — Aracaju — Se.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DE NATAL: Av. Duque de Caxias, 76 — S. 312 — Natal — RGN.
— ESCRITÓRIO REGIONAL DE FORTALEZA: R. Sena Madureira, 919 — S. 105 — Fortaleza — Ce.

2.º — As propostas deverão ser entregues em envelopes não transparentes fechados e de preferência lacrados, contendo externamente a indicação seguinte: Edital n.º 2/67 — Ao Chefe do Escritório Regional do Recife da CHESF — Av. Quatro de Outubro n.º 9 — Derby — Recife — Pernambuco, ATÉ ÀS 16,00 HORAS, DO DIA 24 DE OUTUBRO DO CORRENTE sendo imediatamente procedida a abertura, na presença dos interessados.

3.º — Sòmente serão aceitas as propostas com FIRMA RECONHECIDA qualificação do proponente, endereço completo, mencionando o número do telefone, se tiver, e a caução de NCR$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) QUE DEVERÁ SER FEITA ATÉ ÀS 16,00 HORAS, do dia anterior ao CITADO ACIMA, no Escritório Regional de Recife, e não restituível em caso de desistência por parte do vencedor ou de sua não observância ao estipulado no item 7.

4.º — Os interessados poderão oferecer propostas para um ou mais itens, separadamente, com a mesma caução desde que seja num mesmo envelope;

5.º — Fica entendido que tôda e qualquer despesa relacionada à legalização da compra, inclusive impostos, taxas e transportes, correrá por conta do adquirente;

6.º — A CHESF se reserva o direito de optar pelas propostas que lhes sejam mais convenientes, bem como, de tornar sem efeito, no todo ou em parte, a presente concorrência, caso as ofertas não atinjam os valôres atribuídos aos materiais da Companhia.

7.º — O proponente a que fôr adjudicada a venda do veículo ou veículos, ficará obrigado a efetuar o pagamento respectivo, no Escritório Regional do Recife, dentro do prazo de oito (8) dias da aprovação, pelo Escritório Central do Rio de Janeiro, do resultado desta concorrência.

JOSÉ SALES FILHO
Chefe do Escritório Regional do Recife.

Sears vende:

- CAMIONETE FORD 1960
- CHEVROLET 1960 — TIGO FURGÃO

Cartas com propostas, para à Rua Luiz Câmara, 688 — Ramos. Ver no local acima. (P

VOLKSWAGEN 67-NCr$ 94,00
EQUIPADO E SEGURADO por mês com SORTEIO e LANCE no mais cobiçado consórcio da Guanabara.
CONSERVI
Av. Treze de Maio, 23-d sub-solo tel.: 22-2130 R-15 das 9 às 19 hs.

AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS SIMCA

Comunicamos aos proprietários de automóveis Simca que continuamos a prestar serviços de Assistência Técnica e fornecimento de Peças Genuínas a todos os modêlos das linhas Chambord, Jangada, Rallye e Présidence.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

REDI SA
RUA BENTO LISBOA, 116 TEL.: 25-8651

ROMA S.A.
SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
- PEÇAS ORIGINAIS
- POSTO DE SERVIÇO

Rua São Francisco Xavier — Radial Oeste — Largo Maracanã — Rua 7 de Setembro — Rua Sete de Dezembro

R. São Francisco Xavier, 697
Tel.: 48-4238

Camaro 1967

Com apenas 2.000 kms. rodados. 8 cil., mecânico. Direção hidr., Power Brake, rádio, ar frio. Vendo ou troco carro menor valor. Rua Barão de Mesquita, 139.

Chevrolet 1967 "Caprice"

Equipado com ar condicionado. Vidros elétricos, 4 portas. 0 km. Tel.: 46-8397. (P

Chevrolet compacto 67

Super sport, 0 Km, 2 portas, mecânico, côr azul, equipado. Tel. 52-6964 e 42-5946 — 2.ª feira — das 9,30 às 12 h e das 15 às 17 h.

Camioneta furgão

Ford 1958. Motor em linha, 6 cilindros, todo original. Vendo com NCr$ 1.500,00 de entrada. Tratar na Estr. do Camboatá, 2.794. Ponto final Cascadura—Guadalupe.

Casamento e Itamaraty

Aluga-se para casamento e batizado luxuoso e confortável Itamaraty 1967, particular. Tratar com Sr. Pedro. Tel.: 43-9038 ou 46-1554 depois das 20 horas. Reservas com bastante antecedência.

Concorrência

VOLVO 1965
Camioneta, Rádio — Placa 26-6818

RAMBLER 1964
American — 2 portas, 6 hidramática. Rádio — Placa 27-0328

IMPALA 1966
8 cilindros, hidramático, ar condicionado, direção hidráulica — Rádio — Placa 25-7999

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ ... 500,00 e entregues até as 15,30 horas do dia 18 de outubro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman, pelo telefone 52-8055 — R. 458.

Cougar 68 Mustang 68

Grupo importador tradicional "Merlin-Camargo Imp." do Rio de Janeiro e São Paulo, anuncia a chegada dos primeiros carros 68. Infs. no Rio — Tel. 43-0113, em São Paulo. Tel. 32-2485.

Concorrência Recife

CHEVY II — 1965
6 mecânico

Concorrência Belo Horizonte

CHEVY II — 1964
8 Hidramático

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ ... 500,00 e entregues até as 15,30 horas do dia 17 de outubro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman, pelo telefone 52-8055 — R. 458. P)

CHRYSLER
ESPLANADA ou REGENTE
até 24 meses
Revendedor Autorizado.
REDI SA
R. Bento Lisboa, 116
Tel. 25-8651

Chevrolet 1965

ESTADO O.K.
Impala, 6 mecânico, dir. hid., 4 portas etc., rádio, ar frio e quebra-ventos, vidros ray-ban, pneus banda branca. Doc. Embaixada, aceito troca por carro nôvo. Tel. 36-1552 — Sr. Sinay.

Aero Willys 66

Vende-se à vista ou a prazo. Troca, ou prazo, 30 mil reais, bordeaux e pérola em cima, rádio, 3 pneus b.b. novos. Ver hoje e durante a semana, Av. Amaro Cavalcanti, 1.787, Pôsto e Garagem Du Ponte, Eng. de Dentro. Após às 12 horas. — Tratar tel. CETEL 90-0592.

Jaguar 1966 4-2 Mark 10

4 portas, hidramático, com todos equipamentos, estado de zero km, único no Brasil — Vende-se, ou troca-se, ver Av. Prado Júnior, 257 — Tels.: 36-1552 — Sr. Jovelino.

Volks 1300

Por apenas NCr$ 400,00, transfiro sem lucro, inscrição consórcio Caixa Econômica. — Olival — 46-6057 ou 43-2757.

CAPOTA
PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

Consórcio Nacional Willys
INFORMAÇÕES
45-3362 - 25-9776
CETEL — 94-1536
AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS

Kombi - Pick-up
Karmann Ghia
COMVEPE
SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
VENDE — TROCA E FINANCIA
Rua Uruguai, 319

Chevelly — 66 compacto

4 portas — 6 cilindros, hidramático, supernovo. — Vendo. — Tratar tel. 47-1981. (P

Camioneta

Vende-se — Chevrolet 3.800 — Ano 50 — Carroçaria de madeira. Tr. R. Cerqueira Daltro, 523.

Automóveis até 24 meses

Volkswagen 63, 64, 65, 66, equipados, revisados.
Rural Willys 63 e 64, tração nas 2 e nas 4 rodas.
DKW Vemaguet 64, 1.001, equipada, revisada.
Opel Commodore 67, 6 cil., mec., coupé zero.
Simca Tufão 65, equipada e revisada.
Gordini 62 e 66 II, estado de novos.
Aero Willys 2.600, 65, 5 marchas, seminovo.
COLORADO — RUA RIACHUELO, 48-A, Lapa e RIO-CAP. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

Compramos urgente

VOLKSWAGEN	KOMBI
66 — 6.300	66 — 6.300
65 — 5.400	65 — 5.400
64 — 4.800	64 — 4.800
63 — 4.300	63 — 4.400
62 — 3.600	62 — 3.900

Cia. necessita vários. Pagamos imediatamente à vista.
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA!
TELEFONAR PARA D. CECILIA:
22-4229 e 32-5397
Temos estacionamento próprio (P

COTA

SERVIÇO AUTORIZADO VEMAG
Rua Assunção, 401 — Botafogo
Tel. 46-0176

Pracinha 65	2.167,00
Vemaguet 67	2.300,00
VW 65	1.700,00
Belcar 65	1.900,00

Saldo Financiado até 24 Meses

PUMA GT
A PARTIR DE 3.500,00
Várias côres — Pronta entrega

Importadora Tijuca

Domingo aberto até as 12 horas
1966 — Aero Willys, equipado.
1965 — Aero Willys, equipado.
1965 — Gordini, equip. Várias côres.
1965 — Karmann-Ghia, superequipado.
1964 — Simca, Tufão, equipado.
1956 — Chevr. Cam. Utility, 3 bancos, 4 p., equipado.
1951 — Oldsmobile, 2 portas, equip.
R. Conde de Bonfim, 426 — 48-2783.

Qualidade é o nosso negócio

Auto-Rádio
MOTOROLA
- Solid State com transistores de silício.
- Ondas médias e curtas ampliadas de 25,31, 49 e 62 metros.
- Estabilidade e pureza de recepção garantidas pelo diodo Zenner e filtro anti-ruído.
- Micro-sintonia à prova de trepidação.
- Contrôle de sonoridade para graves e agudos.
- Diversos modelos, 6 ou 12 volts, para todos os tipos de automóveis.

Produzido no Brasil por
MADEL
MANUFATURA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS S.A.
Rua Conselheiro Justino, 5-9 - Tel. 93-2500
End. Telegr. MINUANO C.P. 6693 S. Paulo - SP
REPRESENTANTE
R. Figueiredo Magalhães, 870 - Tel.: 37-2252
Rio de Janeiro — GB

Camaro 67 RS

Nôvo, côr dourada, hidramático. Troco. Facilito. Ver e tratar na Rua da Quitanda, 19. Tel. 31-1667. (P

Carro para casamento

Impala 67 — Tel.: 35-1395 — Sr. Marques. 2.ª-feira, das 7 às 17 horas.

Enquanto V. lê jornal trocamos o motor do seu volkswagen
Motores de reposição garantidos pela fábrica 10.000 km. ou 6 meses
Serviço autorizado Volkswagen
KÜHN & CIA. LTDA.
Rua Leite Leal, 32 (Laranjeiras)
Tel. 25-0261

Ford 1967 Gálaxie 0 km

Vendo, côr bordeaux. Ver e tratar telefone 47-1981. (P

Furgão

Vende-se — Chevrolet 3.800 — Ano 50 — Tr. — R. Cerqueira Daltro, 523.

Gálaxie 1963 Ar condicionado

Hidramático, 8 cilindros, dir. hidráulica, freio e ar. Carro nôvo. Linda côr vermelha. Todo original de fábrica. Doc. de Embaixada. Tel.: 36-2914. Aceito troca.

Impala 65 Super Sport

2 portas, 8 cil., hidram., direção hidrau., superequipado, bordeaux c/ interior prêto — Aceito troca e parte financ. Tel.: 57-8879.

Impala 67 "SS"

Super Sport 0 km, 8 cil., hidra., direç. hidrau., ar condicionado etc. Branco, teto vinil prêto. Aceito troca e parte financiada — Tel.: 37-0879.

Impala SS 67 zero km

V-8 hidramático, banco e vidros elétricos, ar condicionado — Aceito troca — 47-6032.

Impala 65

6 cilindros, mecânico, 4 portas, s/ coluna, rádio, vidros ray-ban, doc. Embaixada. Vendo ou troco. Tel. 57-9058.

Impala 1964 ar condicionado

Hidramático, 8 cilindros, dir. hidráulica, rádio, vidros ray-ban. Sem coluna, linda côr. Doc. de embaixada — Tel.: 37-5066.

Impala 66

6 cilindros, mecânico, direção hidráulica, 4 portas, c/ coluna. NCr$ 23.000,00. — IMPALA 65 — 6 cilindros, mecânico, 4 portas, c/ coluna. NCr$ 18.000,00. Rua São João Batista n. 110.

Kombi Standart 1967

Perfeito estado conservação. Vendo sòmente à vista. Telefone 38-5749.

Mercedes-Benz 1967

250 "S" — 0 km. — Único no Brasil, 4 portas, prêto. — Tratar tel. 47-1981. (P

Mustang 68 Cougar 68

Entrega na próxima semana dos primeiros carros import. 68. Inf. tel. 43-0113 (Rio) — 32-2485 (S.P.).

Mercedes Benz 220-S 1964

Superequipado com ar condicionado. Espetacular estado. Vendo. Tratar. Tel.: 46-8397. (P

Oldsmobile 1967

4 portas — ar condicionado, superequipado — Vendo. Tratar. Tel.: 46-8397. (P

Oldsmobile 66 compacto

Cutlass, 4 portas, s/ col., hidram., 8 cil., direç. hidrau., ar condicionado etc. Estado excepcional de nôvo. Aceito troca. Tel.: 37-3717.

Olds 63 F-85

Equipadíssimo, com ar condicionado nôvo. Troco. Facilito. Ver na Rua Figueiredo Magalhães, 421 Tel. 31-1667. (P

Oldsmobile F-85 63

2 portas, estado de nôvo, superequipado. 14.000 — Carlos — 47-9091.

Oldsmobile Cutlass 67

Quatro portas, s/ coluna, bordeaux, ar condicionado. Vendo com 50%, o restante NCr$ 450,00 mensais. Tratar Praça das Nações, 322, sala 202.

Sotel Auto Peças Ltda.

Comunica aos seus fregueses a reabertura de sua oficina de consertos de automóveis em Botafogo à Rua Assis Bueno n. 21. Tel. 26-3122.

Volkswagen 1967 0 km

Vendemos diversas côres. Entrada 2.600,00 mais 24 prestações de 365,00. Ag. Vianna. Rua Maris e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

Volkswagen

1960, 61, 62, 62, 64, 65, 66 E 67

Temos várias côres, com pequena entrada, rest. a longo prazo. Agência Vianna. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

Volkswagen 64 — 65

Revisado, com garantia. Trocamos e facilitamos até 18 meses. Tratar 2a.-feira.

REAL OFICINAS S.A.
Serviço Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 189
Fones: 32-3458 e 52-8835 (P

VEICULOS DE CARGA

BASCULANTE — Vende-se ou troca-se por Pick-Up — Ford 52 [illegible]. Rua [illegible], 148. Ilha do Governador.

BASCULANTE FORD F-600 59 [illegible] — 47-1[illegible].

BASCULANTE — Ford F-600 — Vende-se máquina ret., caixa mud. nova, diferencial intern. Roda raiada. Praça Munanga, 5 — B. Ribeiro.

BASCULANTE — Chevrolet Brasil 58 — Vendo ou troco por carro de passeio. Ver na Rua 24 de Maio, 788 casa 40 — Riachuelo.

CAMIONETA [illegible] 67 e 54 [illegible]. Vendo [illegible] à vista. [illegible] C. [illegible].

CAMINHÃO basculante Ford F-600, 58, Vendo 1 em bom estado de conservação. Est. Velha da Tijuca, 1.044.

CAMINHÃO Mercedes 57, todo reformado. Vende-se na Rua General Pedra, 102, Sr. Ricardo.

CAMINHÃO DODGE 52, 10 ton. 100%. Vende-se ou troca-se. R. General Pedra, 90, Valdemiro.

CAMINHÃO CHEVROLET 45 [illegible] segunda feira em [illegible] — Marquês de Olinda, 20.

CAMINHÃO CHEVROLET 57 [illegible] 5.600. Transporte de carnes. [illegible].

CAMINHÃO — KOMBI — Precisa-se caminhão baú para Kombis. Precisa-se também ajudantes. Tratar Rua Conde Agrolongo, 245 — Penha.

CAMINHÃO F-600 — Mercedes — FNM — Ofereço os [illegible]. Tel. 52-6215 [illegible] comercial.

CAMINHÃO F-600 basculante 1960 — [illegible]. Tel. 22-3212 — Horário [illegible].

CAMINHÃO CHEVROLET 1950 — Vendo em bom estado. Av. Nelson Cardoso n. 1170 [illegible] — Jacarepaguá.

CAMINHÃO [illegible] Rua São Cristóvão n. 400 — Sr. Antônio.

CAMINHÃO Mercedes [illegible] 321 Vendo e troco. R. Conde de Bonfim 796. Jayme.

CAMINHÃO Chevrolet 57, 65, 63 e 52 e Ford 57 58. Ver à R. Conde de Bonfim 796. Jayme.

CAMINHÃO FORD F-600, ano 60, [illegible] Tinkon, Tratar Pecatiba, 9 — Penha Circular.

CAMINHÃO FORD F-8 — Vende-se um com motor Perkins nôvo, em bom estado, aceita-se troca por máquina, Jeep, Kombi, facilita-se pagamento. Tratar Tv. São Luiz Gonzaga n. 17. Tel. 34-5671 — Sr. Silva.

CAVALO MECANICO MERCEDÃO 66 — em excelente estado — Grande financiamento. Tratar pelos telefones 22-3302 e 52-5465.

CHEVROLET BRASIL 58 — Vende-se caminhão com pneus novos, rodas raiadas e mão. rel. À vista ou facilita-se. Ver e tratar à Rua Cândido Benício, 2.327 — Praça Seca — Jacarepaguá.

CARROS-TANGUE — Vende-se 5, ano 61 e 65, com ou sem serviço na Petrobrás. À vista ou financiado. Ver e tratar no Pôsto Pé da Serra. Est. Rio-Petrópolis, Km. 22.

CAMINHÕES F-600, ano 59, Chevrolet Brasil, ano 62 e FNM, ano 57. Vendemos em bom estado geral, com ou sem freguesia de pedra, areia. Tratar na Av. Suburbana, 35, fundos, depois das 16 horas.

CAMINHÃO CHEVROLET 64 e 63 — Ambos 2.a série, todo prova, vendo, troco, fac. R. João Romeiro, 118 — Ramos. Tel. 30-9684.

CAVALO mecânico, Mercedes, com carreta de 12 metros. Vendo à vista NCr$ 16.000,00 ou troco por veículo menor, uma pechincha. Ver e tratar, Rua Montevidéu, 693 — Penha.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL com 1.700 quilômetros rodados, encarroçado e na garantia. Vende-se por divergência dos sócios, ou troca por carro passeio. Rua Escobar, 91, sa. 201 — S. Cristóvão, Sr. José.

CAMINHÕES USADOS — Mercedão 66 com truquinho, Mercedinhas 59, 60 e 63 e International 62. Grande financiamento. Tratar pelos tels.: 22-3302, 52-5465.

CAMINHÃO FARGO 46 — Vende-se. Rua Cerqueira Daltro 82, com Manuel — Cascadura.

CAMINHÃO CHEVROLET 48, ótimo estado, vende-se NCr$ 2.800,00 à vista, ver na Rua América Brasiliense, 36 — Madureira.

CAMINHÕES — Precisamos 50 basculantes na BR 6 em Sernambetiba. Tratar com o Sr. Tepan.

CAMIONETA. Vende-se. Tipo Pick-up marca Ford, ano 50. R. General Pedra, 142.

CAMINHÃO — Vende-se Mercedes Benz L.P. 321, ano 59 a qualquer prova mecânica. Lataria, pneus, carroçaria 100%. Preço 8.500, C.N. à vista. Rua Ponte Nova, 568, Fn. 92-0144 CETEL — Jacarepaguá.

CAMINHÃO — Vende-se De Soto 52 — 12 ton. 100%, ótimo para transporte pesado. À vista 3.000. Rua Ponte Nova, 568. Fon. .... 92-0144 CETEL. Largo do Tanque.

CAMINHÃO CHEVROLET 57 — Vendo à vista pela melhor oferta. Está funcionando perfeitamente. Rua Porena, 166, Bonsucesso.

CAMINHÃO F-600 59 todo reformado à vista ou financiado. R. S. Catarina, 370. Mesquita. E. do Rio.

CAMINHÃO de 6 a 10 toneladas. Precisa-se. — Apresentar-se na Rua Washington Luís, 50-C. Tratar domingo das 9 às 10 horas. (B

CAMINHÃO CHEVROLET 48 — Todo 100% — Gastei 2.000 na reforma. Vendo ou troco Volks — Rua Ricardo Machado 224 — Garage.

CAMINHÃO Chevrolet 51, vende-se 100% novo, ver e tratar à Rua Paraná, 143, em Mesquita — Estado do Rio.

CAMINHÃO Chevrolet 57 — Marta Rocha — Vende-se c/ motor novo, pneus 100%, pintura nova, dá-se qualquer prova. Pode trazer mecânico. Urgente. Base 3.500,00. Rua Cirilo da Silveira, 83, começa na Rua Intendente Magalhães, 504 — Campinho, — Gaucho.

CHEVROLET FURGÃO 50 — Vendo é o 3.800 está como nôvo, tem serviço certo, pode trazer mecânico na Rua Felisbelo Freire, 125, ap. 201 — Ramos.

CAMINHÃO — Vendo 2 — F-6, 51 — Todo reformado pela melhor oferta. Tratar R. Cupertino Durão 79-A — Amaro 27-7489. — Leblon.

CAMINHÃO Chevrolet basculante 1960. Vendo, tratar posto Esso. Av. Bartolomeu Mitre, 600, com Sr. Francisco. Tel. 47-7655.

CAMINHÃO F-600 61 e Pick-Up 61, todos 100%. Vende, facilita — R. Uranos, 1191 — Botequim.

CAMINHÃO F-600, modêlo 1955 ótimo estado. Vendo NCr$ 3.000 ou troco por Pick-Up ou furgão — Ver Rubem — Av. Nova Iorque, 114 casa 2 — Bonsucesso.

CAMINHÃO FNM 1960 — Cavalo em perfeito estado, 26.000,00 financiado. Ver na Rua Miguel Ângelo, 256 — Somente 2a.-feira.

CAMINHÕES — Chevrolet, 59, 63 — Ford, F-600 — 61, 58, estado geral como novos — Vendo e facilito — R. Uranos, 1.180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO FORD 59 F-600, com [illegible] — GB, [illegible] das 5 às 7 horas da manhã.

CAMINHÃO CHEVROLET 42 [illegible] basculante, estado de conservação, R. Visc. Sta. Isabel, 241 e 272 fundos, casa 2 — [illegible].

CAMINHÃO Chevrolet 61 — Vende-se — Rua Visconde de Abaeté, 76 — Vila Isabel — GB.

CHEVROLET BRASIL 62 - Vende-se. Tratar na Rua Jornalista Marques Lisboa n. 197 — Realengo — Laurentino.

CAMINHÃO F-600 — 58 — em bom estado — Vende-se urgente — NCr$ 2.500,00 à vista. — Ver e tratar na Estrada do Rio Grande n. 1.462 — Taquara — Jacarepaguá.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 61 [illegible] C. Grande — [illegible].

CAMINHÃO FORD F-600 — Vende-se [illegible] com serviço certo. Rua [illegible].

CAMINHÃO A ARMAZÉM — [illegible] Mercedes L.P. 321, 1111 [illegible] F.N.M., [illegible] grande, de leite e [illegible]. Ver à Rua [illegible] n.º 43, Fazenda Velha [illegible] São João de Meriti, ou pelo tel. 30-2727, Sebastião.

CAMINHÕES MERCEDES 1964 e Chevrolet 60 [illegible] 100% de tudo, toda prova. Vendo barato, troco, carro ou Volks. R. Felix Pacheco 108 — Bonsucesso.

CHEVROLET BRASIL, Brinco 1960, de uso particular, ótimo estado geral, 25 mil quilôm. Aceito troca e facilito pagamento — Base NCr$ 4.500, Rua Antunes Maciel, 47.

CAMINHÃO International L-160 — Vende-se 1, ano 57, bem estado; pode fazer qualquer prova — Rua Crisântemos 96 — Vila Valqueire, com Sr. Martinho.

DOIS Caminhões. Vende 1 F-600 e um REO. Com serviço na Petrobrás. Facilito. Est. Vicente de Carvalho, 1.422. Ver [illegible].

F-100 — Vendo 2 Furgão 58 — Pick-up 62 — Tel. 42-6044 — Das 14 às 18h.

FNM — Vende-se ano 1965, com reboque, carroceria Mascari fechada — Av. Suburbana, 7.084. Tel. 49-2020 — Sr. Heider.

FURGÃO FARGO 1951, vendo em estado. NCr$ 1.400,00. Ver e tratar à Rua Antunes Maciel, [illegible].

FORDSON — Camioneta [illegible] 1960 [illegible] NCr$ 1.500,00. Ver e tratar na Rua Major Fonseca, 14, casa 5 — São Cristóvão.

FURGÃO Chevrolet 1951, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. — Rua Gustavo Riedel 376.

F.N.M. cavalo mecânico 1960, motor 1962, equipado, com carreta para transporte de bois vivos. Fone 52-5318. Las Vegas Automóveis. Rua Ministro Edgard Romero, 364 — Madureira.

GMC 1951, tipo 350, dif. flutuante. Vendo, troco, facilito. — Rua Gustavo Riedel 376.

INTERNATIONAL caminhão com dois diferenciais, bom estado, vendo Rua Cardoso Moreira 64. Sr. Teixeira. Tel. 31-6005.

ÔNIBUS escolares, Ford, Chevrolet e International. Vendemos diversos, ótimos. — Rua Antunes Maciel, 47. Tels. 28-7230 e 54-3925.

ÔNIBUS Mercedes Benz monobloco 1961 — Poltronas reclinadas, porta-bagagem, 32 passageiros, pouco uso. — Aceito troca. Preço e condições a combinar. Ver Av. Radial Oeste n.º 135, em frente Estádio Maracanã, Pôsto São Sebastião. Tratar 54-3925 ou 28-7230.

ÔNIBUS — Vende — 4 — LP 312 — 2 Motrop., 1 Carm., 1 Ciferal — Ver e tratar na Estr. Intendente Magalhães n. 825 — Vila Valqueire.

ÔNIBUS MERCEDES BENZ LP-321 — Poltronas reclinadas 1960 — Pouco uso. 36 passageiros. Porta-bagagem. Vdo. e aceito troca. Facilito pagamento. Ver Av. Radial Oeste n.º 135, Pôsto S. Sebastião, em frente ao Estádio Maracanã. Tratar 54-3925 ou 28-7230.

VENDO Caminhão F-600 ano 1960 todo reformado, mecânica 100%. Tratar à Rua Governador Portela, 777, N. Iguaçu. Troco por Kombi.

VENDE-SE caminhão Ford 1946, estado conservação ótimo. Tratar Rua da Proclamação, 132 — Telefone 30-0379.

VENDO urgente caminhão International ano 1940 — Máquina 1952 por 1.600,00 — Vigário Geral — Rua Bucarest, 763 — Sr. Bandeira.

VENDE-SE caminhão International 9.500 kg. preço NCr$ 1.600,00 — Ver na Rua Basílio Cordeiro, 721-A — Tel. 49-7337 p/ f. Sr. Renato — Horário comercial.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Brasil, 62, ou troco por Jeep, ou Rural, ótimo estado. Av. Brasil próximo à entrada do Galeão, Parque União, Bonsucesso, com o Sr. João.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Brasil 60 ou troco por Jeep. Rua Sebastião Lacerda, esquina com E. Laranjeiras, com José Gomes.

VENDE-SE FNM ano 53 — Urgente, reformado, estacionado na Rua do Caju, 677 — Otelão — Penha.

VENDE-SE caminhão Studebaker 817 ano 53, 6 pneus novos, todo original. 2.000 a combinar. Rua General Padre, 199.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet, ano 46, em bom estado. — Tel. 27-4769.

VENDO caminhão Bedford ano 55 ou troco por carro menor. Ver Praça Mesquita com Juarez.

VENDE-SE um caminhão Ford 46. Rua General Gurjão, 224-A, Caju. Tel.: 48-0267.

Caminhão International

Modêlo R-190 em bom estado, vende-se na Rua Santo Cristo, 244.

Caminhão

Para 15 tons. — Vende-se com truck, estado excepcional, 6. cilindros, marca BERLIET a óleo Diesel. Sujeito a qualquer experiência. Ótimo preço. Tel. 34-3782. (P

AUTOPEÇAS E REVEND.

ATENÇÃO — Placa milhar 8125. Fórmula pela melhor oferta. — Tel. 30-8444. Recado Salino.

CITROEN — Peças sòmente na Vitalparts S.A., Av. Mem de Sá, 289. Tel.: 32-7185. Garantimos os melhores preços.

COROA E PINHÃO para carros nacionais, europeus e americanos. Garantimos os melhores preços. Vitalparts S.A., Av. Mem de Sá, 289. Tel. 32-7185.

LONA DE CAMINHÃO — Vende-se locomotiva com 7x6 — NCr$ 170,00 — Rua dos Diamantes 838 — Rocha Miranda.

MOTOR VW 1.200 36hp, 0 km., completo. Sr. Raul. 47-6358 ou 22-6841.

MOTOR — Volkswagen, à base de troca, garantia 6 meses ou ..... 10.000 kms. NCr$ 580,00. Auto Allies Wagen Ltda. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 — S. Cristóvão. Tel.: 28-5424.

O SEU CARBURADOR SOLEX está com defeito? Então só com o alemão. Com 40 anos de prática. Vitalparts S.A. Av. Mem de Sá, 289. Tel.: 32-7185.

PLACAS — milhar números baixos. Vendemos diversas. Para oportunidade. Tel. 54-3925.

PLACA MILHAR — Vendo melhor oferta — Tel. 29-2187 por favor — Amadeu.

Holfont — PRODUTOS ELÉTRICOS S.A.

Linha completa de Reatores Convencional — partida rápida. Duplo alto fator de potência. Fabricamos Transformadores para Iluminação a vapor de Mercúrio.

Representante: A. Coelho Cavalcanti. R. Das Marrecas, 40 — S. 204. Tel.: 22-6882 — Rio de Janeiro — G.B.

REVENDEDORES:

CEZAR M. PINTO & CIA. LTDA.
RUA MONSENHOR MANUEL GOMES, 113
TEL. 34-6094

COMÉRCIO E INDÚSTRIA PEDRO SALLES LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 117-C
TEL. 37-1426

VVA. ERNESTO ESSENFELDER & CIA. LTDA.
RUA HEITOR CARRILHO, 23
TEL. 42-9146

IRMÃOS DOCTORS LTDA.
PRAÇA SARGENTO EUDOXIO PASSOS, 9
TEL. 49-6122

TODO O MUNDO PREFERE O LAMINADO DECORATIVO

MARCA FORMICA®

Por quê?
Pela qualidade, pela beleza, pela durabilidade. Fabricado em vários continentes, o laminado decorativo marca FORMICA* é preferido mundialmente no revestimento de móveis, paredes, banheiros, cozinhas, hall, portas etc.. Por isso, ao adquirir laminados decorativos, exija a etiquêta FORMICA* — sua melhor garantia de qualidade.
Produto da CYANAMID QUIMICA DO BRASIL LTDA.
"Divisão FORMICA"
Cx. Postal, 1.039 — Rio de Janeiro — Guanabara
*Marca Registrada.

INTERRUPTORES RANZI

- Com Contato de Prata
- Espelhos: nas côres Prata — Ouro — Azul — Verde — Branco
- Tamanhos 4x2 — 4x4 — 4x6

Representante e Distribuidor:
MADECO — Com. Representações Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 23 — Tel. 52-8657
Lavanil Com. Rep. Ltda.
Av. Graça Aranha, 333 — Tel. 22-7172
REPREL — Rep. Ltda.
R. Senador Dantas, 117 — Tel. 32-8414

Revendedores:
MESBLA S. A.
Rua do Passeio n.º 42-56 — Tel.: 22-7720
NORTINTAS MATERIAIS LTDA.
Rua Siqueira Campos n.º 72-A — Tel. 37-4240
REPRESENTAÇÕES SOBRASIL S. A.
Praça da República n.º 17 — Tel. 22-4050

Caixas d'água

VENDAS A PRAZO

Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmorite etc.
A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO
Tel.: 48-4807 e 28-2591
(P

ECONOMIZANDO ... GANHE

50% de arg. assentamento
50% de arg. revestimento
40% na mão de obra
30% no pêso da alvenaria...

com blocos de concreto VIBRO BETON

MEDIDAS	Kg/m2	NCr$
6x20x40	87,50	0,21
10x20x40	112,50	0,26
14x20x40	160,00	0,34

(FABRICADOS NA OBRA)

SENGE - Serviços de Engenharia
Av. Churchill, 109 s/ 502 Tel 22-5632 GB
Fabrica na Guanabara e no Estado do Rio

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

EM 4, 7 E 11 MESES OU À VISTA COM DESCONTO DE 10%

Azulejos KLABIN de 1.ª	8,00
Aquecedores automáticos	288,00
Bidets louça de 1.ª	20,00
Caixa de descarga	13,30
Chuveiro LORENZETTI	27,10
Conj. CELITE, 13 peças 1.ª	124,50
Conj. côr PAPOULA, 13 peças	199,00
Conj. BICOLOR 13 peças 1.ª	220,65
Fogão a gás	110,00
Lavatórios louça de 1.ª	7,70
Pia para cozinha	10,60
Vaso sanitário CELITE, de 1.ª	21,55
Válvula de descarga PRIMOR	34,55
Aduelas de canela 1.ª	1,55
Alizares de canela de 1.ª	0,45
Assoalho de peroba 1.ª	6,75
Caibros peroba do campo	1,00
Fôrro de peroba 1.ª	5,50
Fôrro de pinho 1.ª	3,10
Janela de cedro	18,00
Marcos de canela 1.ª	0,95
Porta de entrada c/visor	28,00
Porta de cedro p/cozinha	24,05
Porta interna c/almofadas	14,50
Rodapés de canela 1.ª	0,50
Tacos peroba do campo	8,50

Basculantes, Caixas d'Água, Chapas onduladas, Exaustores, Ferro, Ladrilhos, Manilhas, Metais, Telhas, Tintas, Tubos e TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES
SABE Ltda. — TELS. 29-5097 E 49-1710
Rua Adolfo Bergamini, 111-113 — Engenho de Dentro
Aberto até 19 horas. Aos Sábados sòmente até 12 horas

VENDEMOS PELO MENOR PREÇO DA GB

(FORMIPLAC — FÓRMICA — COMPENSADOS
DURATEX — PORTAS — DURAPLAC

	NCr$
Chapa de Fórmica	46,00
Chapa de Formiplac	57,00
Chapa de Cedro — 6mm — 220x160	9,50
Chapa de Cedro — 15mm — 220x160	17,60
Chapa de Cedro — 20mm — 220x160	23,23
Chapa de Jequitibá — 4mm — 220x160	5,98
Chapa de Jequitibá — 6mm — 220x160	8,44
Chapa de Jequitibá — 20mm — 220x160	20,34
Cola Formicola — 1/4	3,50
Cola Formicola — galão	12,00
Chapa de Pinho — 3mm	1,84
Chapa Duratex — 2,5mm — 122x2,75	4,50
Chapa Duratex — 3,2mm — 122x2,75	4,70
Chapa Duratex — 4,8mm — 122x2,75	6,50
Chapa Duratex — 6,4mm — 122x2,75	9,25
Chapa de Duraplac — 1,22x2,75	30,00
Porta de Jequitibá — 35mm	9,45
Porta de Cedro — 30mm	11,97
Porta de Cedro — 35mm	12,60

POSSUÍMOS TODAS AS OUTRAS ESPESSURAS E VENDEMOS TAMBÉM A CRÉDITO
FORNECEDORA DE COMPENSADOS SUPREMO, LTDA.
Av. Henrique Valadares, 148-B — Tel.: 42-7434

para um bom acabamento

REBOTEX

para áreas, empenas e fachadas secundárias

QUARTZOLIT S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Tradição de 30 Anos
Edif. Avenida Central - Av.Rio Branco, 156 conj. 1134/38 - tels: 32-5192, 32-5193, 32-5194 - telegr."Revestimentos" - C.postal, 378 zc-00-RIO

Elimine a armação de ferro com
Laje pré-moldada
minimax
mínimo preço - maxima qualidade
Leve-Econômica-Isolante
Versátil-Fácil de aplicar
Fabricada pela:
Stalton S/A Av. Rio Branco, 156 Cr.1136 - Tel. 42-8448

Aparelho para lavatórios ALBION

Linha ITALIANA

LINHA ITALIANA — Peças de muita beleza. Modêlos requintados. Excelente acabamento em cromado de brilho inalterável.

REPRESENTANTE — GUANABARA — ESTADO DO RIO.
Hercio Auler — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º — Sala 304 — Tel.: 52-7368

REVENDEDORES:
— Casa Homero de Ferragens Ltda. — Rua Senhor dos Passos, 95/97 — Tel.: 43-4483.
— Corrêa Leite & Cia. — Estrada de Jacarepaguá, 7 680-A.
— Material de Construção Neves Ltda. — Estrada do Campinho, 3 501 — Tel.: 94-1013 — 94-0956.

CRIS - METAL
ARMÁRIOS DE LUXO PARA BANHEIROS
- MOLDURAS em alumínio anodizado em perfis especialmente projetados
- ESPELHO de cristal de 7m/m.
- Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e 1 central com prateleiras de vidro.
- Luxuoso ACABAMENTO com gabinetes em plástico polistireno alto impacto, o mesmo acabamento das geladeiras modernas.

Representante: Est. Rio - Guanabara
Heitor Auler Comércio, Representações Ltda.
Rua Frei Caneca, 81 - sala 104 - Tel. 52-1156

REVENDEDORES:
MARCOVAN Fer. Com. Ind. Ltda.
Rua São José, 78 — Tel.: 52-6175
SILVA, COSTA & CIA. LTDA.
Rua Frei Caneca, 52 — Tel.: 32-5424

Mármores barato

Piso de mármore, de primeira qualidade, de NCr$ .. 80,00 o m2, por NCr$ 40,00 o m2 e rodapé até 0,10 de altura a NCr$ 4,00 metro linear. Marmoraria Miguel e Muniz Ltda., Av. Suburbana, 9999 — Cascadura — Tel.: .. 29-9311.

Piso de luxo

Esmaltado m2	19,80
Cerâm. Mogi-Guaçu m2	3,98
Taco Peroba Campo m2	5,90
Taco Marfim 1.ª m2	7,20
Taco Peroba Rosa 1.ª	4,20
Caco ceram. S. Cat. prêto pérola	3,38

37-3258, 90-2168. Diàriamente.

PORTAS PARA BOX
Rua Raul Pompéia n.º 4-B — Telefone: 47-1733
Lumibox

COLOCAMOS LAMBRIS DURAPLAC E DURAPISO
atendemos pequenos serviços

DURASERV
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE VENDAS LTDA
Rua Riachuelo, 217 - Fone: 32-0690
RIO DE JANEIRO - GB

Materiais de construção

AZULEJO BRANCO KLABIN	NCr$	5,60
AZULEJO CÔR KLABIN	NCr$	5,95
CIMENTO	NCr$	4,95
Areia Lavada	NCr$	11,00
Terra Preta	NCr$	11,00
Saibro	NCr$	9,50

Cerâmicas, Tintas, Madeiras etc. Pôsto na obra. Atacado e a Varejo onde o seu DINHEIRO É MAIS RENDOSO só em

RASCÃO E CARDOSO LTDA
Rua Conde de Bonfim n.º 96
Tel.: 48-5983
(P

Materiais para construção!!!

O NOSSO BAZAR
VENDE MAIS BARATO

Conjunto Sanitário Luxo	75,00
Conjunto Sanitário em lindas côres	110,00
Piso vitrificado	23,00
Cerâmica vermelha	4,70
Azulejo Klabin	6,00
Cimento Mauá — saco	5,10

Metais em diversos tipos, conexões, chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de eucatex, formiplac, pedra, e de ferro, chapas de eucatex formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, TUDO PELO MENOR PREÇO.

Comprar em O NOSSO BAZAR
É ECONOMIZAR
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497. Quase esquina com Rua Uruguai. Entregas rápidas. (P

vulcapiso
COLOCAMOS EM 24 HORAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
Tels: 48-0832 e 28-4707

Demolição espetacular

Vendem-se belíssimos pisos e escadas de mármore, gradil de ferro c/ 12 mts., ótimas portas e janelas, tacos de 1.ª, madeiramentos, telhas coloniais S. Caetano e francesas. Ver e tratar nos dias úteis p/ manhã, à Rua Igarapava, 84 e Av. Vieira Souto, 22.

Construção

QUARTO 2,95x3,00
QUARTO 2,80x2,60
BANH.
COZ.
REFEIÇÃO 2,00x2,00
SALA 5,40x3,00
VAR.

A moradia quando de sua construção, sofre várias influências, tais como: posição do sol nascente, ventos predominantes, vista panorâmica, etc., entretanto, o principal fator para a valorização do capital empregado é sem dúvida o projeto estudado e executado por um ARQUITETO. Êle trará harmonia nas linhas, proporção e funcionabilidade das peças. Além disto aplicará novos materiais para aquêles que desejem gozar a sua residência ainda êste verão seja ela de campo ou de cidade. A aplicação de materiais como Biomaco, Eucatex, Paviflex, Reviflex, Eternit etc., além de trazerem economia na construção não deixam de ter uma alta durabilidade.

Para aquêles que já desejam comprar o seu imóvel pronto, aconselhamos que também sejam vistos os fatôres que trazem valorização de capital aplicado. Uma casa ou apartamento bem construído e dividido trará uma valorização ao capital aplicado em sua compra.

Para êstes hoje em dia, encontramos firmas especializadas em venda e tratamento de papéis para financiamentos em órgãos especializados para tal fim, como: COPEG, BNH, Caixa Econômica etc., onde com facilidade você poderá obter sua futura casa ou apartamento.

Nosso modêlo de hoje (ref. 043) é para um terreno mínimo de 8 metros de frente por 20 metros de fundos.

Sua área de 75 metros quadrados de construção está assim dividida: varanda, living, sala de refeições, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque.

Seu telhado é feito em duas águas, sendo que as telhas são de cimento-amianto.

Living conjugado com o recanto de refeições, sem dúvida vem facilitar a arrumação dos móveis para seus proprietários.

O piso das salas será em paviflex enquanto que o teto acompanhando o caimento do telhado em eucatex forrocolor ou forrocolor colonial.

Cozinha ampla onde temos espaço para uma mesa para o café da manhã, e a geladeira.

No corredor encontramos uma janela para iluminação e ventilação do mesmo.

Caso o leitor se interesse por maiores informações a respeito de informes desta coluna ou pela aquisição das plantas de construção dêste modêlo constando de — perspectiva colorida, planta baixa, cortes, fachada, esquema elétrico, esquema hidráulico, esquadrias, telhado e a relação do material básico gasto em sua construção, dirija-se à F. L. Lemos & Cia. Ltda., na Avenida Presidente Vargas n.º 542, sala 1 911 — telefone 23-4901 — GB.

BÔLSA DE MATERIAIS

Relação de preços de materiais de construção na praça da Guanabara (dados fornecidos pelo Boletim de Custos):

	NCr$
Cimento	5,20
Areia	12,00
Saibro	8,00
Pedra de mão	12,00
Pedra britada	15,50
Cerâmica hexagonal	6,40
Cerâmica retangular	6,40
Azulejo 15 x 15 côr branca	8,12
Tintas de emulsão plástica	16,00
Tinta a óleo	17,00
Dutos elétricos rígidos	3,60
Caixa de água 1 000 L	112,07
Caixa de descarga de embutir	35,00
Coifa para fogão	20,57
Tomadas de embutir	0,49
Interruptor de embutir	0,67
Fio plástico 8	35,00
Fio plástico 14	23,20
Portas lisas de cedro p/ m2	16,60
Janelas de correr de cedro 150 x 250	85,00
Basculantes de ferro	39,00
Vaso sanitário côr branca	18,60
Lavatório 3 furos de côr	22,25
Tacos de peroba de primeira	12,00
Rodapé de peroba	0,54
Fogão 4 bôcas a gás	141,80
Tanque pré-fabricado	13,90
Vidro liso 3 mm	16,80
Chuveiro completo	36,10
Ferro CA 24 3/16"	0,55
Ferro CA 24 1/2"	0,44
Arame 18	0,69
Tijolo maciço	0,06
Tábuas 1" x 12", 3m	0,76
Telha Marselha	0,32
Perna 3" x 3" pinho de terceira	0,55
Lajota 10 x 20 x 20	0,11
Manilha de barro 3"	1,16
Armário de aço de embutir	25,20